ADOBE® DREAMWEAVER®

Ajuda e tutoriais

Alguns links levam a conteúdo em inglês.

Junho de 2013

Dreamweaver Creative Cloud

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Sincronização de configurações do Dreamweaver com a Creative Cloud

A conta de associação à Adobe Creative Cloud permite ativar o Dreamweaver em duas máquinas. O recurso de sincronização em nuvem ajuda a manter as seguintes configurações do Dreamweaver sincronizadas em duas máquinas:

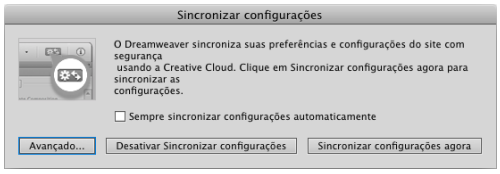
- Preferências do aplicativo:
  - Geral: todas as preferências exceto Ativar arquivos relacionados e Identificar arquivos relacionados de forma dinâmica.
  - Cores dos códigos: Plano de fundo padrão, Plano de fundo do código ativo, Plano de fundo de somente leitura, Caracteres ocultos, Alterações no código ativo.
  - Formato do código: todas as preferências exceto bibliotecas de tags.
  - Dicas de código: todas as preferências exceto as alterações feitas usando o link Editor de bibliotecas de tag.
  - Regravação de código: todas as preferências.
  - Copiar/colar: todas as preferências.
  - Estilos CSS: todas as preferências exceto prefixos do fornecedor.
  - Tipos de arquivos/Editores: Recarregar apenas arquivos modificados e Salvar ao iniciar.
  - Fontes: todas as preferências.
  - Realce: todas as preferências.
  - Novo documento: todas as preferências.
  - Visualizar no navegador: Navegador principal, Navegador secundário e Visualizar usando arquivo temporário.
  - Site: todas as preferências exceto Mostrar sempre <opções> à <Direita/Esquerda>.
  - Validador W3C: todas as Preferências exceto “Gerenciar”.
  - Tamanhos de janela: todas as preferências exceto velocidade da conexão.
- Configurações do site: todas as configurações exceto nome do usuário e senha.

Nota: *uma conta de associação é basicamente a conta da ID da Adobe usada ao comprar a associação. A sincronização com a nuvem está vinculada a sua conta da associação.*

Para o início

Primeira sincronização

Quando você inicia o Dreamweaver na máquina em que ele foi instalado primeiro, a seguinte caixa de diálogo é exibida:



Sincronizar configurações agora Sincroniza as configurações com a nuvem imediatamente.

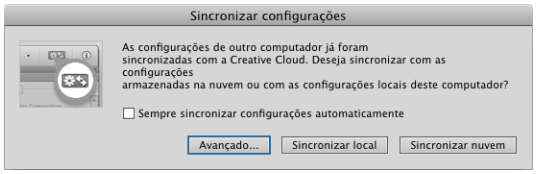
Sempre sincronizar configurações automaticamente Sincroniza as configurações automaticamente. Para obter mais informações, consulte Sincronização automática.

Desativar Sincronizar configurações Desativa a sincronização.

Nota: *você pode ativar a sincronização a qualquer momento usando a caixa de diálogo Preferências.*

Avançado Abre as opções Sincronizar configurações na caixa de diálogo Preferências.

Na segunda máquina, a seguinte caixa de diálogo é exibida quando você inicia o Dreamweaver:



Sincronizar nuvem Inclui as configurações na nuvem. As preferências do aplicativo na segunda máquina são substituídas pelas configurações na nuvem. As configurações do site na nuvem são adicionadas às configurações na segunda máquina.

Sincronizar local As alterações feitas nas preferências e nas configurações do site na segunda máquina são mantidas e também são enviadas para a nuvem.

Sempre sincronizar configurações automaticamente Sincroniza as configurações automaticamente. Para obter mais informações, consulte Sincronização automática.

Avançado Abre as opções Sincronizar configurações na caixa de diálogo Preferências.

Os seguintes cenários ajudam você a entender a diferença entre as opções Sincronizar nuvem e Sincronizar local:

Cenário 1

Você altera as Preferências na primeira máquina e sincroniza essas alterações com a nuvem. Também na segunda máquina, você altera as Preferências. Em seguida, quando você clica em:

Sincronizar nuvem As alterações em Preferências na primeira máquina são sincronizadas com a segunda máquina. As alterações realizadas na segunda máquina são descartadas.

Sincronizar local As alterações nas Preferências na segunda máquina são mantidas e também sincronizadas na nuvem. Quando você sincronizar novamente a primeira máquina e escolher Sincronizar nuvem, essas alterações serão refletidas na primeira máquina.

Cenário 2

Sincronizar nuvem As alterações nas configurações do site na primeira máquina são “adicionadas” às configurações na segunda máquina.

Sincronizar local As alterações na segunda máquina são mantidas e sincronizadas com a nuvem. Quando você sincronizar novamente a primeira máquina e escolher Sincronizar nuvem, o novo site será adicionado às configurações na primeira máquina.

Para o início

Sincronização automática

Você pode ativar a sincronização automática de uma das seguintes formas:

- Selecione Sempre sincronizar configurações automaticamente na caixa de diálogo Sincronizar configurações.

Nota: as caixas de diálogo Sincronizar configurações são exibidas somente quando você acessa o Dreamweaver pela primeira vez depois de instalá-lo em suas máquinas. Para sincronizações subsequentes, use a caixa de diálogo Preferências ou a notificação do sistema ( ).

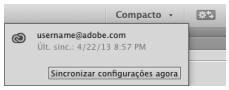
- Selecione Editar > Preferências (Win) e Dreamweaver > Preferências (Mac) e selecione Sincronizar configurações > Ativar sincronização automática.

Quando você ativa a sincronização automática, o Dreamweaver sincroniza as configurações automaticamente sempre que uma preferência ou uma configuração local é editada e salva.

Para o início

Sincronização manual

- Clique em Sincronizar configurações agora na caixa de diálogo Sincronizar configurações.
- Clique em Sincronizar configurações agora na notificação do sistema. Para abrir a caixa de diálogo de notificação, clique em na barra de ferramentas do documento.



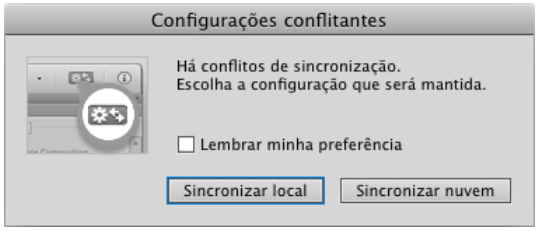
- (Em Mac) Dreamweaver > Sincronizar configurações agora e no Windows, Editar > Sincronizar configurações agora.

Para o início

Resolver conflitos durante a sincronização

Quando há uma diferença entre as configurações nas máquinas e na nuvem, o conflito é resolvido com base nas configurações de Solução de conflito na caixa de diálogo Preferências.

Se a Solução de conflitos estiver definida como Minha preferência, a caixa de diálogo a seguir é exibida quando o conflito surge:



Se você selecionar Lembrar minhas preferências, a opção escolhida (Sincronizar local ou Sincronizar nuvem) será selecionada na caixa de diálogo Preferências.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Release Notes | Dreamweaver 12.1 | Creative Cloud

This release is available for Creative Cloud members and point product subscribers only. To join Adobe Creative Cloud, see Adobe Creative Cloud.

Before you upgrade
Upgrade to Dreamweaver Creative Cloud
After you upgrade
Known limitations
HTML5 videos do not play as intended on website

Version: 12.1

Release Date: 24 September 2012

This document lists the known issues, limitations, and workarounds in the Dreamweaver release for Creative Cloud.

Ensure that you read this document before you upgrade.

Before you upgrade

To the top

To avoid losing your personal settings and preferences in Dreamweaver CS6, ensure that you follow the instructions listed below.

Export keyboard shortcuts

Before upgrading to Creative Cloud, do the following:

1. Select Edit > Keyboard Shortcuts
2. Click "Export Set As HTML" button.

After you upgrade, refer to the exported file to set the shortcuts again.

Note down items in the Favorites section of the Insert panel

Items in the Favorites section of the Insert panel are removed after upgrade. Note down the items so that you can manually add them after upgrade.

Upgrade to Dreamweaver Creative Cloud

To the top

This 12.1 upgrade includes fixes from the earlier Dreamweaver 12.0.1 patch release.

1. Open Dreamweaver.
2. Select Help > Updates.
3. In the Adobe Application Manager, select the Dreamweaver update.
4. Click Update.

After you upgrade

To the top

Enable previously installed extensions

If you upgrade from Dreamweaver CS6 to Creative Cloud, your previously installed extensions do not appear in Dreamweaver menus.

To display previously installed extensions, open Adobe Extension Manager, select all extensions, and re-enable them.

Insert items into the Favorites section of the Insert panel

The items you inserted into the Favorites section of the Insert panel in Dreamweaver CS6 are removed after upgrade. Manually reinsert items into the Favorites panel.

(Mac OS 10.6.x only, FileVault enabled) Point site local root folder outside Users folder

Live search does not work if FileVault is enabled for site local root folder.

The local root folder is inside the user folder (/Users/<user>/). Point the site local root folder outside the Users folder.

HTML labels in Property Inspector

HTML keywords are no longer localized in the Property Inspector. They appear in English only.

Known limitations

To the top

Edge Animate Compositions

Previewing Edge Animate compositions in the Live View slows down Dreamweaver considerably. Adobe suggests that you use browser preview for Edge Animate Compositions.

Only OAM files can be inserted into Dreamweaver. OAM files with double-byte, high-ASCII, or special characters in the filename cannot be inserted.

HTML5 Video/Audio does not play in Live View

Preview HTML5 audio/video in a browser.

HTML5 videos do not play as intended on website

To the top

If your video plays well on your local computer but doesn't play on a live web server, it's probably because the remote web server isn't configured properly for your video format.

For HTML5 video support on your websites, ensure that you correctly configure MIME (Multi-purpose Internet Mail Extensions) types on your webserver .

For choosing the correct MIME type, check the format of your videos (MP4, OGV, WEBM). Adobe recommends that you have all the formats or at least MP4 and WEBM for maximum browser compatibility. You set MIME types for each format separately.

For video encoding, you can try HTML5 Video Player. The player can convert your videos into different HTML5 video formats in a batch mode.

If you plan to host your websites on different web server types such as Windows server with IIS, or Linux server with Apache, configure HTML5 MIME types in accordance with the server type.

Set HTML5 video MIME type on Apache

```
AddType video/ogg.ogv
```

```
AddType video/mp4.mp4
```

```
AddType video/webm.webm
```

Add the following code to your `httpd.conf` file or to a `.htaccess` file in the directory containing your video file.

The first line is for videos in an Ogg container. The second line is for videos in an MPEG-4 container. The third is for WebM.

Set HTML5 video MIME type on IIS

To set up HTML5 video MIME types on IIS servers, open IIS Manager on the Windows server. Navigate to the MIME Types settings.

There are some differences between the IIS versions. Consult your server's documentation or your hosting company on how to set the HTML5 video MIME type for specific file types on Windows servers.

If you use IIS Express and don't have a full instance of IIS running, use the **Web.config** file. This method works on any IIS7 web server, and is ignored on all non-IIS7 web servers. So, it is safe regardless of the type of application or content.

Add the following code to your configuration file:

```
<configuration>
<system.webserver>
<staticContent>
<mimeMap FileExtension=":mp4" mimeType="video/mp4" />
<mimeMap FileExtension=".ogv" mimeType="video/ogg" />
<mimeMap FileExtension=".webmv" mimeType="video/webmv" />
</staticContent>
</system.webServer>
</configuration>
```

If you use a web server other than Apache or IIS, consult your server's documentation on how to set the HTML5 video MIME type for specific file types.

(cc) BY-NC-SA Twitter™ and Facebook posts are not covered under the terms of Creative Commons.

Legal Notices | Online Privacy Policy

Novidades | Creative Cloud

Estes recursos estão disponíveis para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para fazer parte da Adobe Creative Cloud, acesse o site da Adobe Creative Cloud.

Inserir vídeo e áudio HTML5
Inserir elementos semânticos HTML5 no painel Inserir
Importar composições do Adobe Edge Animate
Suporte para tela de desenho HTML5
Melhorias de suporte ao HTML5 para elementos de formulário
Pesquisa dinâmica (Mac OS)
Melhorias no FTP
Melhorias na manipulação de fontes
Menu Inserir reorganizado

Inserir áudio e vídeo HTML5

Para o início

Você pode inserir vídeo HTML5 e áudio HTML5 em páginas da Web que usam Dreamweaver. Os elementos de vídeo e áudio em HTML5 especificam um modo padrão de incorporar e exibir o vídeo e o áudio em uma página da Web.

Para obter mais detalhes sobre a inserção de vídeo de HTML5, consulte Inserir vídeo HTML5.

Para obter mais detalhes sobre a inserção de áudio HTML5, consulte Inserir áudio HTML5.

Inserir elementos semânticos HTML5 do painel Inserir

Para o início

Selecione Layout no painel Inserir (Janela> Inserir) para obter uma lista de elementos semânticos que você pode inserir em seu layout da página HTML5. Para editar as propriedades de elementos semânticos inseridos, selecione um elemento e edite suas propriedades no painel Propriedades.

É possível também usar o menu Inserir (Inserir > Layout) para inserir tags semânticas.

As sete novas tags semânticas deste lançamento: Artigo, À parte, HGroup, Navegação, Seção, Cabeçalho e Rodapé.

Para um tutorial sobre a utilização de tags semânticas no layout da página, consulte o artigo no blog de Jennifer Marsman intitulado Markup semântico e layout de página.

O tutorial Semântica HTML5 na Dreamweaver CS5.5 fornece uma perspectiva da utilização dos elementos semânticos HTML5 na Dreamweaver CS 5.5.

Importar composições do Adobe Edge Animate

Para o início

Você pode importar as composições do Adobe Edge (arquivos OAM) no Dreamweaver. A composição está localizada no local do cursor.

O Dreamweaver insere os conteúdos extraídos do arquivo OAM em uma pasta com o nome edgeanimate_assets por padrão. Você pode alterar o local padrão na caixa de diálogo Configuração do site.

Para obter mais informações, consulteImportar composições do Edge Animate.

Suporte para tela de desenho HTML5

Para o início

O elemento Tela de desenho HTML5 é um contêiner para gráficos gerados dinamicamente. Estes gráficos são criados no tempo de execução usando uma linguagem de script como JavaScript. Para obter mais informações, consulte o artigo Tela de desenho HTML5.

O elemento Tela de desenho tem os atributos de ID, altura e espessura.

- Para localizar o elemento Tela de desenho, selecione Inserir > Tela de desenho. Como alternativa, abra o painel Inserir (Janela> Inserir) e selecione Comum no menu.
- Para editar as propriedades do elemento Tela de desenho, selecione o elemento e edite suas propriedades no painel Propriedades.

Melhorias de suporte ao HTML5 para elementos de formulário

Para o início

Como parte do suporte ao HTML5, os novos atributos foram adicionados ao painel Propriedades para elementos de formulário. Além disso, quatro novos elementos de formulário(`e-mail, pesquisa, telefone, URL`) foram adicionados à seção Formulários do painel Inserir.

Para obter mais informações, consulteSuporte avançado ao HTML5 para objetos de formulário.

Pesquisa dinâmica (Mac OS)

Para o início

Use a Pesquisa dinâmica para localizar arquivos com base nos nomes dos arquivos ou em texto presente nos arquivos. O site selecionado no painel Arquivos é usado para a pesquisa.

A Pesquisa dinâmica usa o API do Spotlight em Mac OS. Qualquer personalização que você aplicar às preferências do Spotlight também é usada para a Pesquisa dinâmica. O Spotlight exibe todos os arquivos no seu computador que correspondem à sua consulta de pesquisa. A Pesquisa dinâmica pesquisa arquivos na pasta raiz do site atualmente selecionado no painel Arquivos.

Para obter mais informações, consultePesquisar arquivos com base no nome ou conteúdo do arquivo

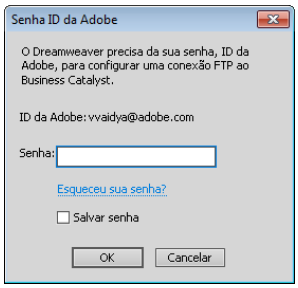
Melhorias no FTP

Para o início

Fazer upload de arquivos no servidor automaticamente ao salvar Esta opção permite fazer upload de arquivos no servidor mesmo se um processo de upload ou de download estiver em andamento durante a operação de salvamento. Alguns problemas com este recurso na versão anterior foram corrigidos para torná-lo perfeito.

Continue trabalhando com o Dreamweaver ao baixar o site do Business Catalyst A seleção de Arquivos de upload automático no servidor ao salvar não interrompe o seu trabalho com Dreamweaver ao baixar o site do Business Catalyst.

Melhorias na caixa de diálogo de senha da ID da Adobe A ID da Adobe que você selecionou durante a instalação é exibida nesta caixa de diálogo. As opções para salvar sua senha e recuperar senhas esquecidas estão disponíveis.

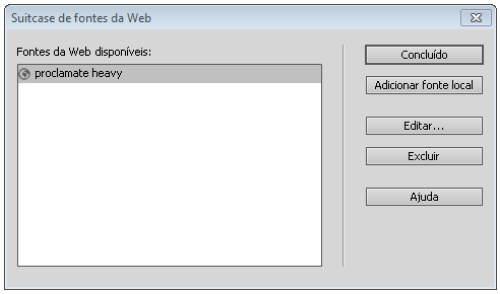


Melhorias na manipulação de fontes

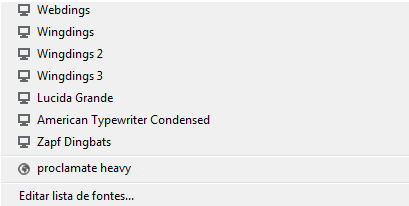
Para o início

A lista de fontes no menu Fonte foi classificada com base nas fontes do sistema e da Web. As fontes do sistema são listadas primeiro no menu.

- A caixa de diálogo Gerenciador de fontes da Web (Modificar > Fontes da Web) foi renomeada para **Pacote de fontes da Web**. Você pode usar a Pacote de fontes da Web para adicionar fontes de Web à lista de fontes.
- O botão Adicionar fontes foi renomeado para **Adicionar fonte local**.
- Os ícones separados ajudam a identificar facilmente as fontes do sistema considerando as fontes da Web.



Caixa de diálogo Pacote de fontes da Web



Ícones separados de fontes do sistema e fontes da Web

Para o início

Menu Inserir reorganizado

As opções no painel Inserir e no menu Inserir foram reorganizados. Para obter mais informações, consulte Alterações nas opções Inserir | Creative Cloud.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Visualização e análise de páginas da Web em vários dispositivos

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

A integração do Dreamweaver no Edge Inspect permite que você visualize e inspecione suas páginas da Web em vários dispositivos conectados usando o Google Chrome.

O Edge Inspect é um aplicativo da Adobe que pode ser baixado da Adobe Creative Cloud e das lojas de aplicativos Apple e Android OS. Para obter mais informações sobre o Edge Inspect, consulte Perguntas frequentes do Adobe Edge Inspect.

Na versão gratuita do Edge Inspect, você pode visualizar seus projetos em apenas um dispositivo de cada vez.

1. Instale o Adobe Edge Inspect em dispositivos como descrito no Guia de instalação do Adobe Edge Inspect.
2. No Dreamweaver, crie um site em um servidor de teste. Adicione páginas ao site para visualização em vários dispositivos.
3. Abra a página que você deseja visualizar no Dreamweaver.
4. Selecione Arquivo > Visualizar no navegador > Visualizar no Edge Inspect. O Google Chrome é aberto e nele você pode visualizar suas páginas da Web.
5. Nos dispositivos nos quais você deseja visualizar a página, faça o seguinte:
   a. Certifique-se de que todos os dispositivos estejam conectados a uma rede comum.
   b. No Google Chrome, clique no plug-in do ícone do Adobe Inspect.
   c. Abra o Edge Inspect em cada um dos dispositivos e clique em “+”.
   d. Digite o endereço IP do computador em que você abriu a página de visualização.
   e. Clique em Entrar. Quando você emparelhar com sucesso os dispositivos, poderá visualizar a página aberta no Google Chrome também nos dispositivos conectados.

   Quando você visualiza o site no Google Chrome, as alterações são refletidas nos dispositivos conectados.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Adicionar fontes da Web e do Edge à lista de fontes

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

Você pode adicionar fontes do Adobe Edge e da Web à lista de fontes no Dreamweaver. Na lista de fontes, as pilhas de fontes com suporte no Dreamweaver são listadas antes de fontes da Web e do Edge.

Adição de fontes do Adobe Edge à lista de fontes

Para o início

Agora é possível usar fontes do Adobe Edge nas páginas da Web. Quando uma fonte do Edge é utilizada em uma página, a tag adicional de script é adicionada para fazer referência a um arquivo JavaScript. Esse arquivo baixa a fonte do servidor da Creative Cloud diretamente no cache do navegador.

Para exibir a página, as fontes são baixadas do servidor da Creative Cloud mesmo se a fonte estiver disponível no computador do usuário.

Por exemplo, (na versão 12.2) uma tag de script que usa somente a fonte “Abel” tem o formato:

```
<!--A seguinte tag de script baixa uma fonte do servidor Adobe Edge Web Fonts para uso na página da Web. Recomendamos não modificar isso. -->
```

```
<script src="http://webfonts.creativecloud.com/abel:n4:default.js" type="text/javascript"></script>
```

“Abel” é o nome interno que o servidor usa para identificar a fonte. n4 indica que a variação da fonte que está sendo baixada tem estilo “normal” e peso “400”.

Na Dreamweaver CC, o script que será adicionado é o seguinte:

```
<!--A seguinte tag de script baixa uma fonte do servidor Adobe Edge Web Fonts para uso na página da Web. Recomendamos não modificar isso. -->
```

```
<script>var adobewebfontsappname ="dreamweaver"</script>
```

```
<script src="http://use.edgefonts.net/abel:n4:default.js" type="text/javascript"></script>
```

1. Selecione Modificar > Gerenciar fontes.
2. A guia Fontes do Adobe Edge exibe todas as fontes do Adobe Edge que podem ser adicionadas à lista de fontes.
3. Para localizar e adicionar fontes dessa lista à lista de fontes, faça o seguinte:
   - Clique na fonte que você deseja adicionar à lista de fontes.
   - Para desmarcar uma fonte, clique na fonte novamente.
   - Utilize filtros para criar uma pequena lista das fontes preferidas. Por exemplo, para criar uma pequena lista de fontes Serif, clique em M .
   - Você pode usar vários filtros. Por exemplo, para criar uma pequena lista de filtros do tipo Serif que pode ser usado para parágrafos, clique em M e em ≡.
   - Para pesquisar uma fonte pelo nome, digite seu nome na caixa de pesquisa.
4. Clique em ☑ para filtrar as fontes selecionadas.
5. Clique em Concluído.
6. Abra a lista de fontes de qualquer local. Por exemplo, você poderia usar a lista de fontes na seção CSS do painel Propriedades.

   Na lista de fontes, as pilhas de fontes do Dreamweaver são listadas antes das fontes da Web. Navegue para baixo na lista para localizar as fontes selecionadas.

Adição de fontes locais da Web à lista de fontes

Para o início

Você pode adicionar fontes da Web de seu computador à lista de fontes no Dreamweaver. As fontes adicionadas são refletidas nos menus de fonte no Dreamweaver. Fontes de tipo EOT, WOFF, TTF e SVG são suportadas.

1. Selecione Modificar > Gerenciar fontes.

2. Na caixa de diálogo exibida, clique na guia Fontes locais da Web.

3. Clique no botão Procurar que corresponda ao tipo de fonte que deseja adicionar. Por exemplo, se a fonte estiver no formato EOT, clique no botão Procurar correspondente à Fonte EOT.

4. Navegue até o local no computador que contém a fonte. Selecione o arquivo e abra-o. Se outros formatos para a fonte existirem nesse local, eles serão adicionados automaticamente à caixa de diálogo. O campo Nome da fonte também é escolhido automaticamente a partir do nome da fonte.

5. Selecione a opção que solicita a confirmação de que você licenciou a fonte para ser usada no site.

6. Clique em Concluído. A lista de fontes é exibida na Lista atual de fontes locais.

   Para remover uma fonte da Web da lista de fontes, selecione a fonte na Lista atual de fontes locais e clique em Remover.

Criação de pilhas de fontes personalizadas

Para o início

Uma pilha de fontes é uma lista de fontes em uma declaração font-family da CSS. Usando a guia Pilhas de fontes personalizadas da caixa de diálogo Gerenciar fontes, você poderá:

- Adicionar as novas pilhas de fontes usando o botão “+”.
- Editar pilhas de fontes existentes, selecionando-as na lista de fontes. Usar os botões “>>” e “<<” para atualizar a lista de Fontes escolhidas.
- Excluir as pilhas de fontes existentes usando o botão “-”.
- Reordenar as pilhas usando os botões de seta.

Visualização de fontes inseridas

Para o início

Não é possível visualizar fontes da Web e do Edge na visualização de design. Alterne para a visualização dinâmica ou visualize a página em um navegador para visualizá-las.

Atualização de tag de script de fonte da Web nos arquivos

Para o início

Quando você atualizar a fonte em um arquivo CSS que está vinculado a vários arquivos HTML, deverá atualizar a tag de script nos arquivos HTML relacionados. Quando você clica em Atualizar, as tags de script em todos os arquivos HTML afetados são atualizadas.

Atualização de tag de script de fonte da Web em uma página

Para o início

Selecione Comandos > Limpar tag de script de fontes da Web (página atual) para atualizar as fontes na página da Web que não estão refletidas na tag de script.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Alterações nas opções Inserir

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

Acesso rápido para opções Inserir e suporte avançado a elementos HTML5
Opções obsoletas
Opções reorganizadas no painel Inserir e no menu Inserir

Acesso rápido para opções Inserir e suporte avançado a elementos HTML5

Para o início

As opções no painel Inserir e no menu Inserir foram reorganizadas para ajudá-lo a encontrar e inserir essas opções. Novos elementos HTML5 foram inseridos nos menus Inserir.

As modificações nas opções Inserir foram feitas pelos seguintes motivos:

- Sincronize a ordem das opções no painel Inserir com o menu Inserir para aumentar a velocidade das descobertas.
- Como parte do suporte avançado a HTML5 no Dreamweaver, novos elementos HTML5 foram adicionados às opções Inserir.
- As opções Inserir que exigem vários cliques estão obsoletas. Essas opções podem ser configuradas de maneira rápida e fácil usando o Inspetor de propriedade ou a Visualização de código.

Opções obsoletas

Para o início

As opções Inserir que exigem vários cliques estão obsoletas. Essas opções ser configuradas usando o Inspetor de propriedades ou na visualização `Código`.

Como consequência, as seguintes caixas de diálogo estão obsoletas: Editor de tags, Seletor de tags, Tag de Formulário e Atributos de acesso a tag input. Então, as opções correspondentes não estão disponíveis no menu de clique com o botão direito.

As seguintes opções em Dados no painel Inserir estão obsoletas: Conjunto de dados, Repetir, Região e Lista de repetição.

As seguintes opções na categoria Tags de cabeçalho em HTML estão obsoletas: Atualizar, Base, Link.

A opção para definir ícones de cores no painel Inserir estão obsoletos. Agora, os ícones de elemento estão disponíveis somente em preto e branco.

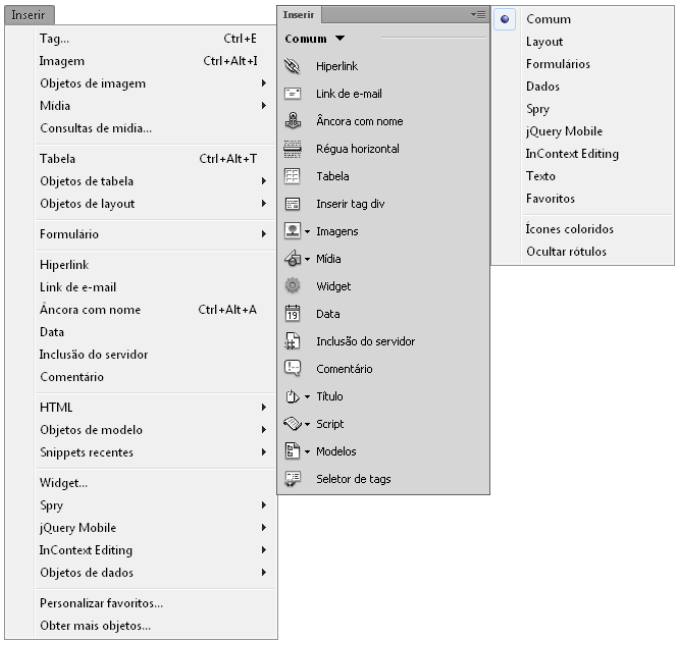
Opções reorganizadas no painel Inserir e no menu Inserir

Para o início

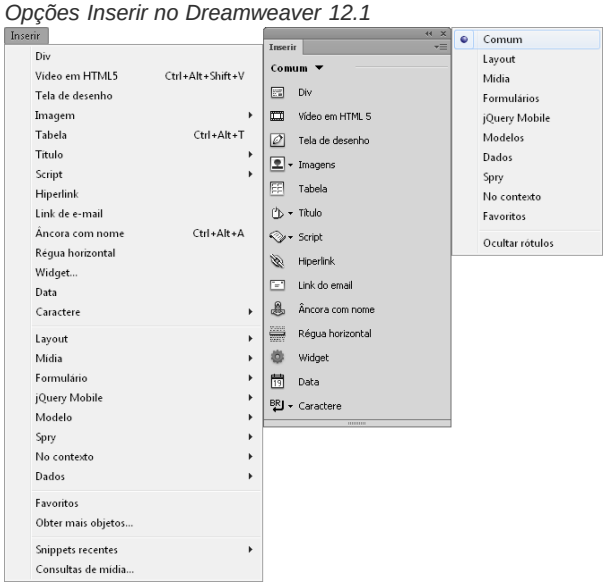
O painel Inserir e o menu Inserir foram reorganizados para serem sincronizados um com outro. A ordem das opções no painel Inserir corresponde com o menu Inserir.

Além disso, algumas opções novas foram disponibilizadas e algumas opções anteriores foram removidas.

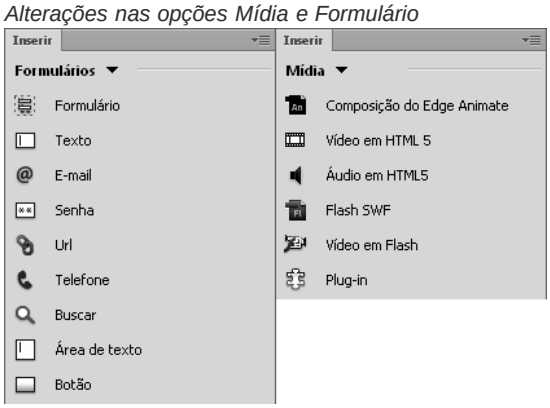
Opções Inserir no Dreamweaver 12 (CS6)



Opções Inserir no Dreamweaver 12.1



Alterações nas opções Mídia e Formulário



Opção	CS6, CS5.5	Creative Cloud	Opções
Div	Inserir > Objetos de layout > Tag div	Inserir > Div	
Vídeo HTML5	Não disponível	Inserir > Vídeo HTML5	

Tela de desenho	Não disponível	Inserir > Tela de desenho	
Caractere	Inserir > HTML > Caracteres especiais	Inserir > Caractere	Quebra de linha, espaço não separável, direitos autorais, marca registrada, marca comercial, libra, iene, euro, aspa esquerda, aspa direita, travessão, traço, outro
Cabeçalho	Inserir > HTML > Tags de cabeçalho	Inserir > Cabeçalho	Meta, palavras-chave, descrição, porta de exibição
Régua horizontal	Não disponível	Inserir > Regra horizontal	
Dados	Inserir > Objetos de dados	Inserir > Dados	Conjunto de registros, Procedimento armazenado, Dados dinâmicos, Região repetitiva, Mostrar região, Paginação do conjunto de registros, Ir para, Exibir contagem de registros, Conjunto de páginas mestre/detalhadas, Inserir registro, Atualizar registro, Excluir registro, Autenticação do usuário, Transformação XSLT
Tag	Inserir > Tag	Não disponível	
Imagem	Inserir > Imagem	Inserir > Imagem	Imagem, Imagem de sobreposição, HTML do Fireworks
Mídia	Inserir > Mídia	Inserir > Mídia	Composição do Edge Animate, Flash SWF, vídeo em Flash, vídeo HTML5, áudio HTML5, Plug-in
Consultas de mídia	Inserir > Consultas de Mídia	Inserir > Consultas de Mídia	
Tabela	Inserir > Tabela	Inserir > Tabela	
Objetos da tabela	Inserir > Objetos da tabela	Não disponível	
Layout	Inserir > Layout	Inserir > Layout	Div, Div de layout da grade fluida, Desenhar posição absoluta, Cabeçalho, HGroup, Navegação, À parte, Artigo, Seção, Rodapé, Molduras
Formulário	Inserir > Formulário	Inserir > Formulário	Formulário, Texto, E-mail, Senha, URL, Telefone, Pesquisar área do texto, Botão, Enviar, Redefinir, Arquivo, Botão de imagem, Oculto, Selecionar, Botão de opção, Grupo de botões de opção, Caixa de seleção, Grupo de caixas de seleção, Conjuntos de campos, Rótulo
Hiperlink	Inserir > Hiperlink	Inserir > Hiperlink	
Link de e-mail	Inserir> Link de e-mail	Inserir> Link de e-mail	
Âncora com nome	Inserir> Âncora com nome	Inserir> Âncora com nome	
Data	Inserir > Data	Inserir > Data	
O servidor inclui	Inserir > O servidor inclui	Não disponível	
Comentário	Inserir > Comentário	Não disponível	
HTML	Inserir > HTML	Não disponível	
Modelo	Inserir > Modelo	Inserir > Modelo	Criar modelo, Criar modelo aninhado, Região editável, Região opcional, Região repetida, Região opcional editável, Tabela repetitiva
Snippets recentes	Inserir > Snippets recentes	Inserir > Snippets recentes	

Widget	Inserir > Widget	Inserir > Widget	
jQuery Mobile	Inserir > jQuery Móvel	Inserir > jQuery Móvel	Página, Exibição em lista, Grade de layout, Bloco flexível, Texto, Senha, Área de texto, Selecionar, Caixa de seleção, Botão de opção, Botão, Controle deslizante, Botão de alternância invertido
No contexto	Inserir > No Contexto	Inserir > No Contexto	Região editável, Região repetitiva
Spry	Inserir > Spry	Inserir > Spry	Conjunto de dados, Região, Repetir, Lista de repetição, Campo de texto de validação, Área de texto de validação, Caixa de seleção de validação, Seleção de validação, Senha de validação, Confirmação de validação, Grupo de botões de opção de validação, Barra de menus, Painéis com guias, Acordeão, Painel flexível, Dica de ferramenta
Objetos de dados	Inserir > Objetos de dados	Inserir > Dados	
Favoritos	Inserir > Favoritos	Inserir > Favoritos	
Obter mais objetos	Inserir > Obter mais objetos	Inserir > Obter mais objetos	

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Inserir áudio HTML5

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

O Dreamweaver permite inserir e visualizar áudio HTML5 em páginas da Web. O elemento de áudio HTML5 fornece um modo padrão de incorporar o conteúdo de áudio em páginas da Web.

Para obter mais informações sobre o elemento de áudio HTML5, consulte o artigo sobre áudio HTML5 em W3schools.com.

Inserir áudio HTML5
Visualizar o áudio no navegador

Inserir áudio HTML5

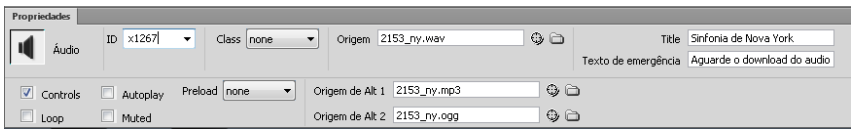
Para o início

1. Certifique-se de que seu cursor esteja no local em que você deseja inserir o áudio.
2. Selecione Inserir > Mídia > Áudio HTML5. O arquivo de áudio é inserido no local especificado.
3. No painel Propriedades, insira as informações a seguir:
   - Origem / Origem de Alt 1 / Origem de Alt 2: em Origem, insira o local do arquivo de áudio. Como alternativa, clique no ícone da pasta para selecionar um arquivo de áudio em seu computador. O suporte para formatos de áudio varia em navegadores diferentes. Se o formato de áudio na Origem não for suportado, o formato especificado em Origem de Alt 1 ou Origem de Alt 2 será usado. O navegador seleciona o primeiro formato reconhecido para exibir o áudio.

Para adicionar vídeos rapidamente aos três campos, use a seleção múltipla. Quando você escolhe três formatos de vídeo para o mesmo vídeo de uma pasta, o primeiro formato na lista é usado para Origem. Os seguintes formatos na lista são usados para preencher Origem de Alt 1 e Origem de Alt 2 automaticamente.

Navegador	MP3	Wav	Ogg
Internet Explorer 9	SIM	NÃO	NÃO
Firefox 4.0	NÃO	SIM	SIM
Google Chrome 6	SIM	SIM	SIM
Apple Safari 5	SIM	SIM	NÃO
Opera 10.6	NÃO	SIM	SIM

- Título: insira um título para o arquivo de áudio.
- Texto de emergência: insira o texto a ser exibido em navegadores que não fornecem suporte ao HTML5.
- Controles: selecione se você deseja exibir os controles de áudio como Reproduzir, Pausar e Mudo na página HTML.
- Reprodução automática: selecione se quiser que a reprodução do áudio seja iniciada assim que ela for carregada na página da Web.
- Áudio de repetição: selecione esta opção se desejar que o áudio seja reproduzido continuamente até que o usuário interrompa a reprodução.
- Mudo: selecione esta opção se desejar silenciar o áudio depois do download.
- Pré-carregar: selecionar Automático carrega o arquivo de áudio inteiro no download da página. Se você selecionar Metadados, o download dos metadados só será feito após a conclusão do download da página.



Painel Propriedades do áudio HTML5

Visualizar o áudio no navegador

Para o início

1. Salve a página da Web.
2. Selecione Arquivo > Visualizar no navegador. Selecione o navegador no qual deseja visualizar o áudio.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Inserir vídeo HTML5

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

O Dreamweaver permite inserir vídeo HTML5 em páginas da Web.

O elemento de vídeo HTML5 fornece um modo padrão de incorporar filmes ou vídeos em páginas da Web.

Para obter mais informações sobre o elemento de vídeo HTML5, consulte o artigo sobre vídeo HTML5 em W3schools.com.

Inserção de vídeo HTML5 no Dreamweaver
Inserir vídeo HTML5
Visualizar o vídeo no navegador

Inserir vídeo HTML5

Para o início

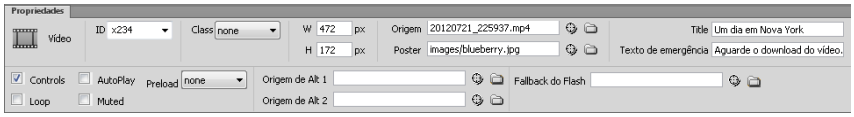
1. Certifique-se de que seu cursor esteja no local em que você deseja inserir o vídeo.
2. Selecione Inserir> Mídia> Vídeo HTML5. O elemento de vídeo HTML5 é inserido no local especificado.
3. No painel Propriedades, especifique valores de várias opções.
   - Origem / Origem de Alt 1 / Origem de Alt 2: na Origem, insira o local do arquivo de vídeo. Como alternativa, você pode clicar no ícone da pasta para selecionar um arquivo de vídeo no sistema de arquivos local. O suporte de formato do vídeo varia em navegadores diferentes. Se o formato do vídeo na Origem não for suportado em um navegador, o formato do vídeo especificado em Origem de Alt 1 ou Origem de Alt 2 será usado. O navegador seleciona o primeiro formato reconhecido para exibir o vídeo.

   Para adicionar vídeos rapidamente aos três campos, use a seleção múltipla. Quando você escolhe três formatos de vídeo para o mesmo vídeo de uma pasta, o primeiro formato na lista é usado para Origem. Os seguintes formatos na lista são usados para preencher Origem de Alt 1 e Origem de Alt 2 automaticamente.

   Consulte a tabela abaixo para obter mais informações sobre o navegador e formato do vídeo suportado. Para obter as últimas informações, acesse HTML5 - Suporte a Navegador.

Navegador	MP4	WebM	Ogg
Internet Explorer 9	SIM	NÃO	NÃO
Firefox 4.0	NÃO	SIM	SIM
Google Chrome 6	SIM	SIM	SIM
Apple Safari 5	SIM	NÃO	NÃO
Opera 10.6	NÃO	SIM	SIM

   - Título: especifique um título para o vídeo.
   - Largura (L): insira a largura em pixel do vídeo.
   - Altura (A): insira a altura em pixel do vídeo.
   - Controles: selecione se desejar exibir os controles de vídeo como Reproduzir, Pausar e Mudo na página HTML.
   - Reprodução automática: selecione se desejar que a reprodução do vídeo seja iniciada assim que ela for carregada na página da Web.
   - Imagem do pôster: insira o local da imagem que será exibida até que o download do vídeo seja concluído ou até que o usuário clique em Reproduzir. Os valores de Altura e Largura são preenchidos automaticamente quando a imagem é inserida.
   - Repetição: selecione esta opção se desejar que o vídeo seja reproduzido continuamente até que o usuário o interrompa.
   - Mudo: selecione esta opção se desejar silenciar o áudio do vídeo.
   - Vídeo Flash: selecione um arquivo SWF para navegadores que não suportam vídeo HTML5.
   - Texto de emergência: forneça o texto a ser exibido se o navegador não suportar HTML5.
   - Pré-carregar: especifica as preferências do autor em relação a como o vídeo deve ser carregado quando a página é carregada. Se você selecionar Automático, todo o vídeo será carregado na página de download. Se você selecionar Metadados, o download dos metadados só será feito após a conclusão do download da página.



Painel Propriedades de vídeo HTML5

Visualizar o vídeo no navegador

Para o início

1. Salve a página da Web.
2. Selecione Arquivo > Visualizar no navegador. Selecione o navegador no qual deseja visualizar o vídeo.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Importar composições do Edge Animate

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

Importar composições do Edge Animate
Alteração do local padrão dos arquivos extraídos
Colocação do arquivo inserido entre tags

Importar composições do Edge Animate

Para o início

Você pode importar as composições do Adobe Edge Animate (arquivos OAM) no Dreamweaver. A composição é inserida no local do cursor.

O Dreamweaver extrai todo o conteúdo do arquivo OAM importado para uma pasta denominada edgeanimate_assets. Você pode alterar o local padrão na caixa de diálogo Configuração do site.

Nota: *os nomes de arquivos com caracteres de byte duplo não têm suporte.*

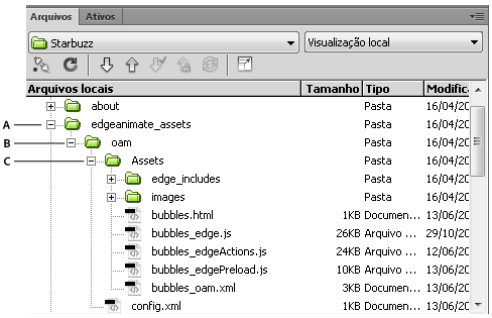
1. Certifique-se de que o cursor esteja no local onde você deseja inserir a composição do Edge Animate.

2. Selecione Inserir > Mídia > Composição do Edge Animate.

3. Navegue até o arquivo OAM no computador e abra-o. A animação será inserida no local especificado.

   Por padrão, o programa extrai o conteúdo do arquivo OAM para a pasta **edgeanimate_assets**. Uma subpasta com o nome do arquivo é criada. O conteúdo do arquivo OAM é inserido na pasta **Ativos** neste local.

   Nota: *você pode inserir composições do Edge Animate em páginas individuais que não façam parte de um site. Os arquivos são extraídos para o local da página.*



Localização dos arquivos extraídos
A. *A pasta edgeanimate_assets* ***B.*** *A pasta criada com o nome do arquivo OAM* ***C.*** *A pasta Ativos com os arquivos extraídos*

4. Visualize a composição do Edge Animate em um navegador ou na Visualização dinâmica.

Alteração do local padrão dos arquivos extraídos

Para o início

1. Abra a caixa de diálogo Configuração do site do seu site.

2. Em Configurações avançadas, selecione Ativos do Edge Animate.

3. Em Pasta de ativos, modifique o local para os arquivos extraídos.

Colocação do arquivo inserido entre tags

Para o início

Para colocar o arquivo OAM inserido entre tags, faça o seguinte:

1. Clique com o botão direito do mouse na visualização de design.

2. Selecione Colocar tag ao redor.
3. Na caixa de diálogo Colocar tag ao redor, especifique a tag a ser usada.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Pesquisa de arquivos com base no nome de arquivo ou no conteúdo | Mac OS

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

Este recurso está disponível somente para Mac OS.

Use a Pesquisa dinâmica para localizar arquivos com base nos nomes dos arquivos ou em texto presente nos arquivos. O site selecionado no painel Arquivos é usado para pesquisa. Se não houver nenhum site selecionado no painel, a opção de pesquisa não aparecerá.

A Pesquisa dinâmica usa a API do Spotlight em Mac OS. Qualquer personalização que você aplicar às preferências do Spotlight também é usada para a Pesquisa dinâmica. O Spotlight exibe todos os arquivos no seu computador que correspondem à sua consulta de pesquisa. A Pesquisa dinâmica pesquisa arquivos na pasta raiz do site atualmente selecionado no painel Arquivos.

1. Selecione Editar > Pesquisa dinâmica. Como alternativa, você também pode usar **`CMD+SHIFT+F`**. O foco é definido para a caixa de texto da Pesquisa dinâmica no painel Arquivos.

2. Insira a palavra ou frase na caixa de texto. Os resultados são exibidos conforme o texto é inserido na caixa de texto.

   Arquivos correspondentes Exibe um máximo de 10 nomes de arquivos que correspondem a seus critérios de pesquisa. A mensagem Mais de 10 resultados encontrados será exibida se houver mais de 10 arquivos correspondentes. Refine seus critérios de pesquisa se não encontrar o arquivo desejado nas opções exibidas.

   Texto correspondente em Exibe um máximo de 10 arquivos que contêm o texto que corresponde à palavra ou à frase que você inseriu. Para mais opções, clique em Localizar todos. Os resultados são exibidos no painel Pesquisa.

3. Quando você move o cursor do mouse sobre um resultado de pesquisa, uma dica de ferramenta com o caminho relativo à raiz do arquivo é exibida. Pressione Enter ou clique no item para abrir o arquivo.

   Para arquivos que contêm texto correspondente, a primeira instância do texto é destacada. Use **`Cmd+G`** para navegar a outras instâncias.

   Nota: *para fechar o painel de resultados da Pesquisa dinâmica, clique fora do painel ou pressione Escape/Esc*

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Suporte aprimorado a HTML5 para elementos de formulário

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

Fluxo de trabalho de formulários revisados no Dreamweaver
Novos atributos comuns a elementos de formulário
Elementos de formulário com atributos modificados
Elementos de formulário HTML5

Em conformidade com o suporte continuado a HTML5 no Dreamweaver, novos atributos foram incluídos para alguns elementos de formulário. Além disso, quatro novos elementos de formulário HTML5 foram incluídos.

Você pode localizar os elementos de formulário no painel Inserir. Selecione Janela > Inserir. No menu do painel Inserir, selecione Formulários.

Links relacionados

Novos atributos comuns a elementos de formulário

Para o início

Os novos atributos a seguir são comuns a todos os elementos de formulário:

- `Disabled`: selecione esta opção se deseja que o navegador desative o elemento.
- `Required`: selecione esta opção se deseja que o navegador verifique se um valor foi especificado.
- `Auto complete`: selecione esta opção para preencher os valores automaticamente quando o usuário inserir informações em um navegador.
- `Auto focus`: selecione esta opção se deseja que o foco esteja neste elemento quando o navegador carregar a página.
- `Read only`: selecione esta opção para definir o valor do elemento para somente leitura.
- `Form`: especifica um ou vários formulários aos quais o elemento <input> pertence.
- `Name`: nome exclusivo usado para fazer referência ao objeto no código.
- `Place holder`: dica que descreve o valor esperado de um campo de entrada.
- `Pattern`: expressão regular usada para validar o valor do elemento.
- `Title`: informações adicionais sobre um elemento. Exibido como uma dica de ferramenta.
- `Índice de tabulação`: especifica a posição do elemento atual na ordem de tabulação do documento atual.

Elementos de formulário com atributos modificados

Para o início

- `Form No Validate`: selecione esta opção para desativar a validação do formulário. Esta seleção substitui o atributo Nenhuma validação no nível do formulário.
- `Form Enc Type`: um tipo de MIME com o qual um agente do usuário deve associar este elemento para envio do formulário.
- `Form Target`: um nome ou palavra-chave de contexto de navegação que representa o destino do controle.
- `Accept charset`: especifica as codificações de caracteres usadas no envio do formulário.

Nota: *os links de atributos contêm informações em todos os atributos listados nas especificações HTML5. Nem todos esses atributos estão presentes no painel Propriedades. Você pode usar a visualização de código para adicionar atributos que não estão presentes no painel.*

Elemento do formulário	Novos atributos específicos ao elemento	Descrição de atributos
Campo de texto	`List`	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.text.html
Botão	<Nenhum atributo novo específico>	http://www.w3.org/wiki/HTML/Elements/button
Caixa de seleção	<Nenhum atributo novo específico>	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.checkbox.html
Arquivo	`Multiple`	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.file.html

Formulário	No validate, Accept charset	http://www.w3.org/TR/2012/WD-html-markup-20120329/form.html
Oculto	<Nenhum atributo novo específico>	http://www.w3.org/TR/2012/WD-html-markup-20120329/input.hidden.html
Senha	<Nenhum atributo novo específico>	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.password.html
Imagem	Width, Height, Action, Method, Form no Validate, Form Enc Type, Form target	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.image.html
Redefinir	<Nenhum atributo novo específico>	http://dev.w3.org/html5/markup/button.reset.html
Enviar	Form No Validate, Form Enc type, Form target, Action, Tab Index, Method	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.submit.html
Botão de opção	<Nenhum atributo novo específico>	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.radio.html
Área do texto	Rows, Cols, Place Holder, Wrap, Max Length, Tab Index	http://www.w3.org/TR/html-markup/textarea.html
Selecionar	Tamanho	http://www.w3.org/wiki/HTML/Elements/select

Para o início

Elementos de formulário HTML5

Elemento do formulário	Disponível em	Descrição	Descrição de atributos
Cor	12.2	Para campos de entrada que devem ter uma cor.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.color.html
Data	12.2	Controle que ajuda o usuário a selecionar uma data.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.date.html
Data e hora	12.2	Permite que o usuário selecione uma data e hora (com o fuso horário).	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.datetime.html
Data e hora locais	12.2	Permite que o usuário selecione uma data e hora (sem fuso horário).	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.datetime-local.html
Mês	12.2	Permite que usuário selecione um mês e um ano.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.month.html
Número	12.2	Para os campos que devem conter apenas números.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.number.html
Faixa	12.2	Para os campos que devem conter valores de um intervalo de números.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.range.html
Tempo	12.2	Permite que o usuário selecione uma hora.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.time.html
Semana	12.2	Permite que o usuário selecione uma semana e um ano.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.week.html
Email	12.1	Controle de edição de uma lista de endereços de email dados no valor do elemento.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.email.html
Pesquisa	12.1	Controle de edição de texto simples de uma linha para inserir um ou mais termos de pesquisa.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.search.html
Telefone (Tel.)	12.1	Controle de edição de texto simples de uma linha para inserir um número de telefone.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.tel.html
URL	12.1	Controle de edição de um URL absoluto dado no valor do elemento.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.url.html

As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Novidades no Dreamweaver 12.2 | Creative Cloud

Estes recursos estão disponíveis para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

Integração do Edge Web Fonts
Melhorias do layout de grade fluida
Novos tipos de entrada do formulário HTML5
Novos elementos de formulário para jQuery Mobile
Visualização e análise de páginas da Web em vários dispositivos
Melhorias no fluxo de trabalho do Edge Animate
Atualizações para o fluxo de trabalho do PhoneGap
Outras alterações e melhorias

Extensões, Favoritos no painel Inserir e atalhos de teclado são mantidos após a atualização das versões 12.0 e 12.1. Se a extensão estiver em um menu Inserir que foi substituído, você poderá encontrar as extensões em **Inserir** > **Extensões ausentes**.

Se as extensões tiverem instalado pontos de acesso (itens) no painel Inserir em uma lista que foi removida, você poderá encontrar esses pontos de acesso na categoria "Diversos". Por exemplo, a lista de mídia na Categoria comum do painel Inserir foi removida. Agora ela é apresentada diretamente no painel Inserir como uma categoria chamada Mídia. Todos os itens que suas extensões colocaram em Mídia anteriormente estão agora na categoria Diversos.

Integração do Edge Web Fonts

Para o início

Você pode adicionar fontes do Adobe Edge e da Web à lista de fontes no Dreamweaver. Na lista de fontes, as pilhas de fontes com suporte no Dreamweaver são listadas antes de fontes da Web e do Edge. Para obter mais informações, consulte Adição de fontes do sistema e do Edge ao menu Fontes.

Melhorias do layout de grade fluida

Para o início

Todos os elementos de grade fluida foram movidos para a categoria Estrutura do menu Inserir. Novas opções como Lista ordenada (Ol), Lista não ordenada (Ul) e Lista (Li) foram inseridas. Quando você cria uma página de grade fluida ou abre uma página com modelo de grade fluido, o painel Inserir exibe a visualização de estrutura por padrão.

Além disso, as opções da interface de usuário de elementos Div, como ocultar, duplicar, bloquear e alternar, agora são exibidas quando você seleciona um elemento.

Agora é possível aninhar elementos fluidos e especificar uma classe ou ID como um seletor fluido ao inserir um elemento.

Para obter uma explicação detalhada desses aprimoramentos, assista ao vídeo aqui.

Para obter mais informações sobre os Layouts de grade fluidos, consulte Layouts de grade fluidos.

Novos tipos de entrada do formulário HTML5

Para o início

Os tipos de entrada de formulário HTML5 a seguir estão disponíveis na Dreamweaver. Para obter mais informações sobre esses elementos, consulte Tipos de entrada de HTML5.

- Cor
- Data
- Data e hora
- Data e hora locais
- Mês
- Número
- Faixa
- Tempo
- Semana

Novos elementos de formulário para jQuery Mobile

Para o início

Agora os seguintes elementos jQuery estão disponíveis na Dreamweaver. A funcionalidade desses elementos é semelhante à funcionalidade dos elementos correspondentes em tipos de entrada de formulário HTML5.

Para obter mais informações, consulte http://jquerymobile.com/test/docs/forms/textinputs/

- Data
- Data e hora
- Email
- Mês
- Número
- Pesquisa
- Tempo
- URL
- Semana

Visualização e análise de páginas da Web em vários dispositivos

Para o início

Você pode visualizar e analisar suas páginas da Web na Dreamweaver em vários dispositivos móveis simultaneamente usando o Edge Inspect. Para obter mais informações, consulte Visualização de páginas da Web em vários dispositivos.

Melhorias no fluxo de trabalho do Edge Animate

Para o início

- Na visualização de design, o menu contextual foi inserido para arquivos OAM de espaço reservado. As opções disponíveis no menu são Navegador de código, Colocar tags ao redor, Remover tag, Recortar, Copiar e Colar.
- Agora é possível inserir um arquivo OAM com caracteres de byte duplo no nome.

Atualizações para o fluxo de trabalho do PhoneGap

Para o início

As alterações na Dreamweaver servem para obter a compatibilidade com as alterações no PhoneGap. Esse recurso também está disponível como parte da atualização 12.0.3.

Em sistemas operacionais que você deseja, será solicitado que você insira a chave e a senha. As informações da chave de assinatura são necessárias apenas para Android, iOS e Blackberry. Se você não conseguir criar mais de um aplicativo, talvez não tenha assinado o serviço PhoneGap.

Para obter mais informações, consulte Empacotamento de aplicativos da Web como aplicativos nativos de dispositivos móveis com o PhoneGap Build.

Outras alterações e melhorias

Para o início

- HTML5 é o DocType padrão para todos os novos documentos.
- As configurações padrão para a caixa de diálogo Sincronização de FTP foram alteradas.
  - Para Sincronização, a configuração padrão é Site inteiro.
  - Para Direção, a configuração padrão é Obter e Colocar arquivos mais recentes.
- A visualização de tabela expandida foi reintroduzida. No entanto, essa opção não está mais presente no painel Layout. Para usar essa opção, insira uma tabela na Dreamweaver, clique com o botão direito do mouse na tabela e selecione a visualização de tabela expandida.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Novidades

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Novidades na Dreamweaver CC

Este documento contém a lista de novos recursos do Dreamweaver desde a atualização do Dreamweaver 12.2. Para obter informações sobre as novidades das atualizações anteriores da Creative Cloud do Dreamweaver, consulte Novidades no Dreamweaver 12.1 | Creative Cloud e Novidades no Dreamweaver 12.2 | Creative Cloud.

Visão geral dos novos recursos
CSS Designer
Sincronização de configurações do Dreamweaver com a Creative Cloud
Suporte de plataforma atualizado
Interface de usuário simplificada

Visão geral dos novos recursos

Para o início

Paul Trani, divulgador sênior de produtos, Creative Cloud, fornece uma visão geral dos novos recursos na Adobe Dreamweaver CC.

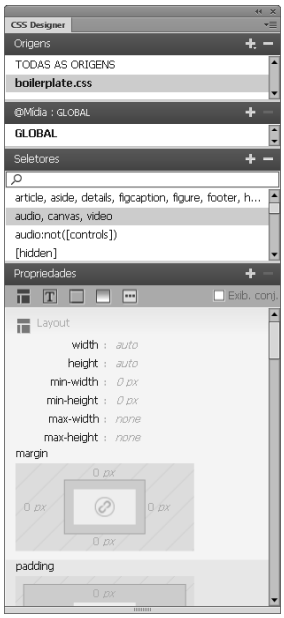
CSS Designer

Para o início

Ferramenta de edição visual extremamente intuitiva que ajuda você a gerar o código limpo padrão da Web. Usando essa ferramenta, você pode visualizar e editar rapidamente os estilos que forem relevantes a um contexto (ou elemento de página) específico. Aplique propriedades como gradientes e sombras de caixa com apenas alguns cliques.

Painel CSS Styles (antes da Dreamweaver CC)

CSS Designer (Dreamweaver CC e posterior)



Tópicos relacionados

- Painel CSS Designer
- Aplicação de gradientes ao plano de fundo

Sincronização de configurações do Dreamweaver com a Creative Cloud

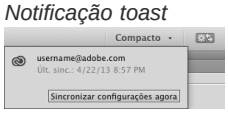
Para o início

Armazene os arquivos, as configurações de aplicativo e as definições de site na Creative Cloud. Faça logon na Creative Cloud e acesse esses arquivos e configurações de qualquer computador sempre que precisar.

Você pode configurar o Dreamweaver para sincronizar automaticamente as configurações com a nuvem. Se preferir, você pode fazer uma sincronização sob demanda sempre que necessário usando a notificação toast (clique em na barra de ferramentas Documento) ou a caixa de diálogo Preferências > Sincronizar configurações.

Preferências - Sincronizar configurações

Notificação toast



Tópicos relacionados

- Sincronização de configurações do Dreamweaver com a Creative Cloud

---

Suporte de plataforma atualizado

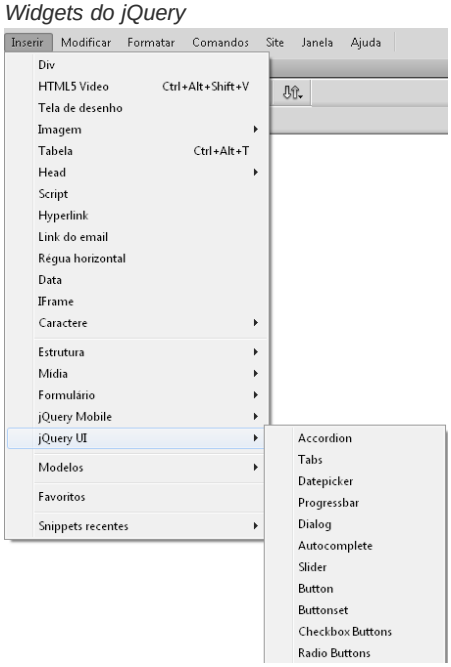
Para o início

Crie projetos usando estruturas HTML5/CSS3, jQuery e jQuery Mobile. Desenvolva páginas dinâmicas em PHP.

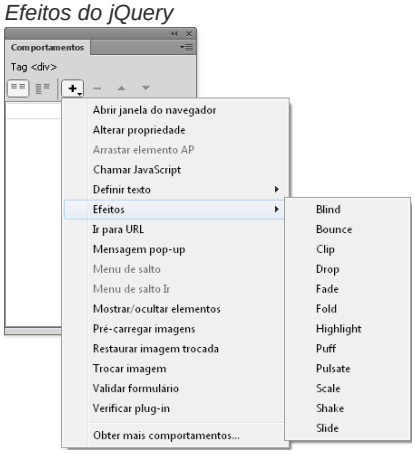
Widgets do jQuery

Arraste e solte acordeões, botões, guias e vários outros widgets do jQuery nos documentos. Deixe seus sites mais interessantes e atraentes com os efeitos do jQuery (Janelas > Comportamentos > Efeitos).

Widgets do jQuery



Efeitos do jQuery



Tópicos relacionados

- Uso de widgets do jQuery
- Uso de efeitos do jQuery

Interface de usuário simplificada

Para o início

A interface de usuário da Dreamweaver CC foi modernizada com menos caixas de diálogo. A interface aprimorada ajuda a desenvolver sites com mais eficiência com menus contextuais intuitivos.

Para obter mais informações sobre o que mudou na interface de usuário, consulte este artigo.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Novidades no Dreamweaver 12.2 | Creative Cloud

Estes recursos estão disponíveis para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

Integração do Edge Web Fonts
Melhorias do layout de grade fluida
Novos tipos de entrada do formulário HTML5
Novos elementos de formulário para jQuery Mobile
Visualização e análise de páginas da Web em vários dispositivos
Melhorias no fluxo de trabalho do Edge Animate
Atualizações para o fluxo de trabalho do PhoneGap
Outras alterações e melhorias

Extensões, Favoritos no painel Inserir e atalhos de teclado são mantidos após a atualização das versões 12.0 e 12.1. Se a extensão estiver em um menu Inserir que foi substituído, você poderá encontrar as extensões em **Inserir** > **Extensões ausentes**.

Se as extensões tiverem instalado pontos de acesso (itens) no painel Inserir em uma lista que foi removida, você poderá encontrar esses pontos de acesso na categoria "Diversos". Por exemplo, a lista de mídia na Categoria comum do painel Inserir foi removida. Agora ela é apresentada diretamente no painel Inserir como uma categoria chamada Mídia. Todos os itens que suas extensões colocaram em Mídia anteriormente estão agora na categoria Diversos.

Integração do Edge Web Fonts

Para o início

Você pode adicionar fontes do Adobe Edge e da Web à lista de fontes no Dreamweaver. Na lista de fontes, as pilhas de fontes com suporte no Dreamweaver são listadas antes de fontes da Web e do Edge. Para obter mais informações, consulte Adição de fontes do sistema e do Edge ao menu Fontes.

Melhorias do layout de grade fluida

Para o início

Todos os elementos de grade fluida foram movidos para a categoria Estrutura do menu Inserir. Novas opções como Lista ordenada (Ol), Lista não ordenada (Ul) e Lista (Li) foram inseridas. Quando você cria uma página de grade fluida ou abre uma página com modelo de grade fluido, o painel Inserir exibe a visualização de estrutura por padrão.

Além disso, as opções da interface de usuário de elementos Div, como ocultar, duplicar, bloquear e alternar, agora são exibidas quando você seleciona um elemento.

Agora é possível aninhar elementos fluidos e especificar uma classe ou ID como um seletor fluido ao inserir um elemento.

Para obter uma explicação detalhada desses aprimoramentos, assista ao vídeo aqui.

Para obter mais informações sobre os Layouts de grade fluidos, consulte Layouts de grade fluidos.

Novos tipos de entrada do formulário HTML5

Para o início

Os tipos de entrada de formulário HTML5 a seguir estão disponíveis na Dreamweaver. Para obter mais informações sobre esses elementos, consulte Tipos de entrada de HTML5.

- Cor
- Data
- Data e hora
- Data e hora locais
- Mês
- Número
- Faixa
- Tempo
- Semana

Novos elementos de formulário para jQuery Mobile

Para o início

Agora os seguintes elementos jQuery estão disponíveis na Dreamweaver. A funcionalidade desses elementos é semelhante à funcionalidade dos elementos correspondentes em tipos de entrada de formulário HTML5.

Para obter mais informações, consulte http://jquerymobile.com/test/docs/forms/textinputs/

- Data
- Data e hora
- Email
- Mês
- Número
- Pesquisa
- Tempo
- URL
- Semana

Visualização e análise de páginas da Web em vários dispositivos

Para o início

Você pode visualizar e analisar suas páginas da Web na Dreamweaver em vários dispositivos móveis simultaneamente usando o Edge Inspect. Para obter mais informações, consulte Visualização de páginas da Web em vários dispositivos.

Melhorias no fluxo de trabalho do Edge Animate

Para o início

- Na visualização de design, o menu contextual foi inserido para arquivos OAM de espaço reservado. As opções disponíveis no menu são Navegador de código, Colocar tags ao redor, Remover tag, Recortar, Copiar e Colar.
- Agora é possível inserir um arquivo OAM com caracteres de byte duplo no nome.

Atualizações para o fluxo de trabalho do PhoneGap

Para o início

As alterações na Dreamweaver servem para obter a compatibilidade com as alterações no PhoneGap. Esse recurso também está disponível como parte da atualização 12.0.3.

Em sistemas operacionais que você deseja, será solicitado que você insira a chave e a senha. As informações da chave de assinatura são necessárias apenas para Android, iOS e Blackberry. Se você não conseguir criar mais de um aplicativo, talvez não tenha assinado o serviço PhoneGap.

Para obter mais informações, consulte Empacotamento de aplicativos da Web como aplicativos nativos de dispositivos móveis com o PhoneGap Build.

Outras alterações e melhorias

Para o início

- HTML5 é o DocType padrão para todos os novos documentos.
- As configurações padrão para a caixa de diálogo Sincronização de FTP foram alteradas.
  - Para Sincronização, a configuração padrão é Site inteiro.
  - Para Direção, a configuração padrão é Obter e Colocar arquivos mais recentes.
- A visualização de tabela expandida foi reintroduzida. No entanto, essa opção não está mais presente no painel Layout. Para usar essa opção, insira uma tabela na Dreamweaver, clique com o botão direito do mouse na tabela e selecione a visualização de tabela expandida.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Novidades | Creative Cloud

Estes recursos estão disponíveis para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para fazer parte da Adobe Creative Cloud, acesse o site da Adobe Creative Cloud.

Inserir vídeo e áudio HTML5
Inserir elementos semânticos HTML5 no painel Inserir
Importar composições do Adobe Edge Animate
Suporte para tela de desenho HTML5
Melhorias de suporte ao HTML5 para elementos de formulário
Pesquisa dinâmica (Mac OS)
Melhorias no FTP
Melhorias na manipulação de fontes
Menu Inserir reorganizado

Inserir áudio e vídeo HTML5

Para o início

Você pode inserir vídeo HTML5 e áudio HTML5 em páginas da Web que usam Dreamweaver. Os elementos de vídeo e áudio em HTML5 especificam um modo padrão de incorporar e exibir o vídeo e o áudio em uma página da Web.

Para obter mais detalhes sobre a inserção de vídeo de HTML5, consulte Inserir vídeo HTML5.

Para obter mais detalhes sobre a inserção de áudio HTML5, consulte Inserir áudio HTML5.

Inserir elementos semânticos HTML5 do painel Inserir

Para o início

Selecione Layout no painel Inserir (Janela> Inserir) para obter uma lista de elementos semânticos que você pode inserir em seu layout da página HTML5. Para editar as propriedades de elementos semânticos inseridos, selecione um elemento e edite suas propriedades no painel Propriedades.

É possível também usar o menu Inserir (Inserir > Layout) para inserir tags semânticas.

As sete novas tags semânticas deste lançamento: Artigo, À parte, HGroup, Navegação, Seção, Cabeçalho e Rodapé.

Para um tutorial sobre a utilização de tags semânticas no layout da página, consulte o artigo no blog de Jennifer Marsman intitulado Markup semântico e layout de página.

O tutorial Semântica HTML5 na Dreamweaver CS5.5 fornece uma perspectiva da utilização dos elementos semânticos HTML5 na Dreamweaver CS 5.5.

Importar composições do Adobe Edge Animate

Para o início

Você pode importar as composições do Adobe Edge (arquivos OAM) no Dreamweaver. A composição está localizada no local do cursor.

O Dreamweaver insere os conteúdos extraídos do arquivo OAM em uma pasta com o nome edgeanimate_assets por padrão. Você pode alterar o local padrão na caixa de diálogo Configuração do site.

Para obter mais informações, consulteImportar composições do Edge Animate.

Suporte para tela de desenho HTML5

Para o início

O elemento Tela de desenho HTML5 é um contêiner para gráficos gerados dinamicamente. Estes gráficos são criados no tempo de execução usando uma linguagem de script como JavaScript. Para obter mais informações, consulte o artigo Tela de desenho HTML5.

O elemento Tela de desenho tem os atributos de ID, altura e espessura.

- Para localizar o elemento Tela de desenho, selecione Inserir > Tela de desenho. Como alternativa, abra o painel Inserir (Janela> Inserir) e selecione Comum no menu.
- Para editar as propriedades do elemento Tela de desenho, selecione o elemento e edite suas propriedades no painel Propriedades.

Melhorias de suporte ao HTML5 para elementos de formulário

Para o início

Como parte do suporte ao HTML5, os novos atributos foram adicionados ao painel Propriedades para elementos de formulário. Além disso, quatro novos elementos de formulário(`e-mail, pesquisa, telefone, URL`) foram adicionados à seção Formulários do painel Inserir.

Para obter mais informações, consulteSuporte avançado ao HTML5 para objetos de formulário.

Pesquisa dinâmica (Mac OS)

Para o início

Use a Pesquisa dinâmica para localizar arquivos com base nos nomes dos arquivos ou em texto presente nos arquivos. O site selecionado no painel Arquivos é usado para a pesquisa.

A Pesquisa dinâmica usa o API do Spotlight em Mac OS. Qualquer personalização que você aplicar às preferências do Spotlight também é usada para a Pesquisa dinâmica. O Spotlight exibe todos os arquivos no seu computador que correspondem à sua consulta de pesquisa. A Pesquisa dinâmica pesquisa arquivos na pasta raiz do site atualmente selecionado no painel Arquivos.

Para obter mais informações, consultePesquisar arquivos com base no nome ou conteúdo do arquivo

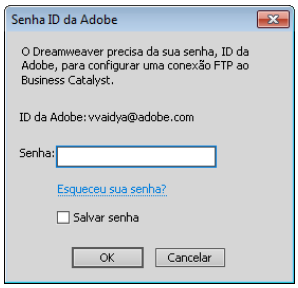
Melhorias no FTP

Para o início

Fazer upload de arquivos no servidor automaticamente ao salvar Esta opção permite fazer upload de arquivos no servidor mesmo se um processo de upload ou de download estiver em andamento durante a operação de salvamento. Alguns problemas com este recurso na versão anterior foram corrigidos para torná-lo perfeito.

Continue trabalhando com o Dreamweaver ao baixar o site do Business Catalyst A seleção de Arquivos de upload automático no servidor ao salvar não interrompe o seu trabalho com Dreamweaver ao baixar o site do Business Catalyst.

Melhorias na caixa de diálogo de senha da ID da Adobe A ID da Adobe que você selecionou durante a instalação é exibida nesta caixa de diálogo. As opções para salvar sua senha e recuperar senhas esquecidas estão disponíveis.

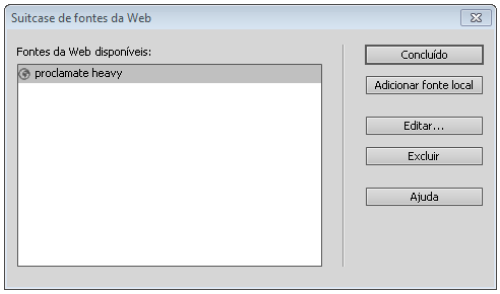


Melhorias na manipulação de fontes

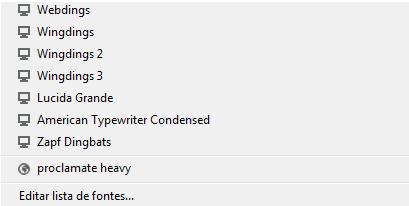
Para o início

A lista de fontes no menu Fonte foi classificada com base nas fontes do sistema e da Web. As fontes do sistema são listadas primeiro no menu.

- A caixa de diálogo Gerenciador de fontes da Web (Modificar > Fontes da Web) foi renomeada para **Pacote de fontes da Web**. Você pode usar a Pacote de fontes da Web para adicionar fontes de Web à lista de fontes.
- O botão Adicionar fontes foi renomeado para **Adicionar fonte local**.
- Os ícones separados ajudam a identificar facilmente as fontes do sistema considerando as fontes da Web.



Caixa de diálogo Pacote de fontes da Web



Ícones separados de fontes do sistema e fontes da Web

Para o início

Menu Inserir reorganizado

As opções no painel Inserir e no menu Inserir foram reorganizados. Para obter mais informações, consulte Alterações nas opções Inserir | Creative Cloud.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Painel CSS Designer

Na Dreamweaver CC e posterior, o painel CSS Styles foi substituído pelo CSS Designer.

Criar e anexar folhas de estilo
Definir consultas de mídia
Definir seletores
Propriedades de grupo

O CSS Designer (Janelas > CSS Designer) é um painel integrado que permite criar “visualmente” arquivos CSS, regras e propriedades de grupo, junto com consultas de mídia.

Painel CSS Designer

O painel CSS Designer consiste nos seguintes painéis:

Origens Lista todas as folhas de estilo associadas ao documento. Com esse painel, você pode criar e anexar uma CSS ao documento ou definir estilos no documento.

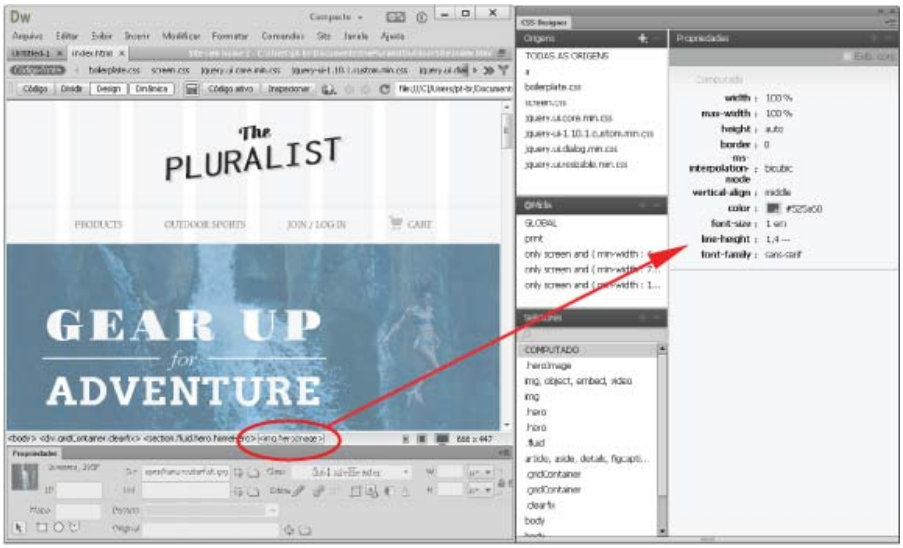
@Mídia Lista todas as consultas de mídia na origem selecionada no painel Origens. Se você não selecionar uma CSS específica, esse painel exibirá todas as consultas de mídia associadas ao documento.

Seletores Lista todos os seletores na origem selecionada no painel Origens. Se você também selecionar uma consulta de mídia, esse painel reduzirá a lista de seletores da consulta de mídia em questão. Se nenhuma CSS ou consulta de mídia for selecionada, esse painel exibirá todos os seletores no documento.

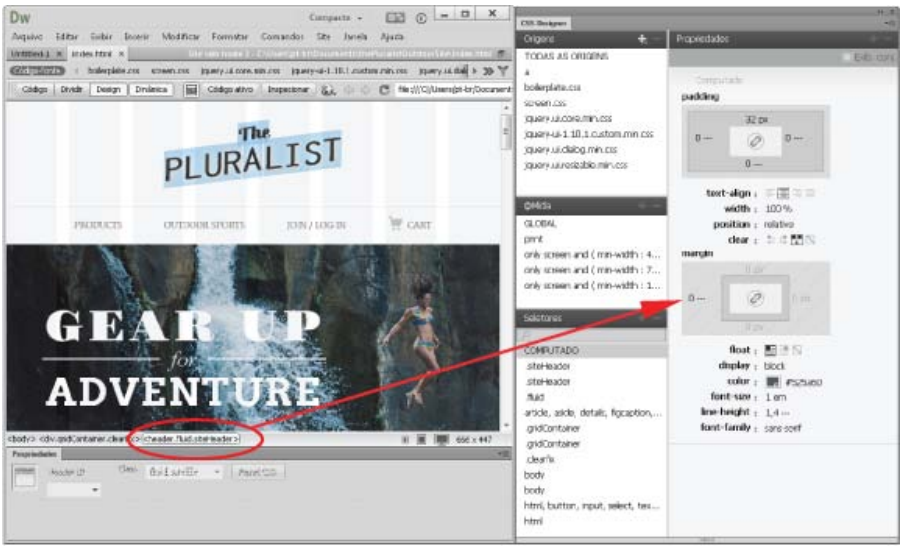
Quando você seleciona Global no painel @Mídia, todos os seletores não incluídos em uma consulta de mídia da fonte selecionada são exibidos.

Propriedades Exibe as propriedades que você pode definir para o selecionador especificado. Para obter mais informações, consulte Definir propriedades.

O CSS Designer é sensível ao contexto. Isso significa que, para qualquer contexto fornecido ou elemento de página selecionado, você pode exibir as propriedades e os seletores associados. Caso contrário, quando você selecionar um seletor no CSS Designer, as consultas de mídia e origem associadas serão realçadas nos respectivos painéis.



CSS Designer mostrando as propriedades da imagem selecionada na visualização dinâmica



CSS Designer mostrando as propriedades do cabeçalho selecionado na visualização dinâmica

Nota: *quando você seleciona um elemento de página, "Computado" é selecionado no painel Seletores. Clique em um seletor para exibir a origem, a consulta de mídia ou as propriedades associadas.*

Para exibir todos os seletores, selecione Todas as origens no painel Origens. Para exibir os seletores que não pertencem a consultas de mídia na fonte selecionada, clique em Global no painel @Mídia.

Criar e anexar folhas de estilo

Para o início

1. No painel Origens do painel CSS Designer, clique em ➕ e em uma das seguintes opções:
   - Criar um novo arquivo CSS: para criar e anexar um novo arquivo CSS ao documento
   - Anexar arquivo CSS existente: para anexar um arquivo CSS existente ao documento
   - Definir na página: para definir uma CSS no documento

   Com base na opção selecionada, as caixas de diálogo Criar um novo arquivo CSS ou Anexar arquivo CSS existente são exibidas.

2. Clique em Procurar para especificar o nome do arquivo CSS e, se você estiver criando uma CSS, o local para salvar o novo arquivo.

3. Siga um destes procedimentos:
   - Clique em Vincular para vincular o documento do Dreamweaver ao arquivo CSS.
   - Clique em Importar para importar o arquivo CSS no documento.

4. (Opcional) Clique em Uso condicional e especifique a consulta de mídia que deseja associar ao arquivo CSS.

Definir consultas de mídia

Para o início

1. No painel CSS Designer, clique em uma origem CSS no painel Origens.

2. Clique em ✚ no painel @Mídia para adicionar uma nova consulta de mídia.

   A caixa de diálogo Definir consulta de mídia aparece e relaciona todas as condições de consulta de mídia compatíveis com o Dreamweaver.

3. Selecione as Condições conforme desejar. Para obter informações detalhadas sobre consultas de mídia, consulte este artigo.

   Verifique se você especificou valores válidos para todas as condições selecionadas. Caso contrário, as consultas de mídia correspondentes não serão criadas com sucesso.

   Nota: *no momento, somente a operação "e" está disponível para várias condições.*

Se você adicionar as condições de consulta de mídia pelo código, apenas as condições permitidas serão preenchidas na caixa de diálogo Definir consulta de mídia. A caixa de texto Código na caixa de diálogo, entretanto, mostra o código completo (incluindo condições não permitidas).

Se você clicar em uma consulta de mídia na visualização dinâmica/de design, a janela de visualização é alterada para corresponder à consulta de mídia selecionada. Para exibir o tamanho total da janela de visualização, clique em Global no painel @Mídia.

Definir seletores

Para o início

1. No CSS Designer, selecione uma origem CSS no painel Origens ou uma consulta de mídia no painel @Mídia.

2. No painel Seletores, clique em ✚. Com base no elemento selecionado no documento, o CSS Designer identifica de forma inteligente e solicita o seletor relevante. Por padrão, o seletor é "Mais específico". É possível editar o seletor para deixá-lo "Menos específico".

   Diferentemente do painel CSS Styles, você não pode selecionar um Tipo de seletor diretamente no CSS Designer. É necessário digitar o nome do seletor junto com o identificador do Tipo de seletor. Por exemplo, se você estiver especificando uma ID, o nome do seletor deverá ter o prefixo "#".

- Para pesquisar um seletor específico, use a caixa de pesquisa na parte superior do painel.
- Para renomear um seletor, clique no seletor e digite o nome necessário.
- Para reorganizar os seletores, arraste os seletores até a posição desejada.
- Para mover um seletor de uma origem para outra, arraste o seletor até a origem necessária no painel Origem.
- Para duplicar um seletor na origem selecionada, clique com o botão direito no seletor e clique em Duplicar.
- Para duplicar um seletor e adicioná-lo a uma consulta de mídia, clique com o botão direito no seletor, passe o mouse sobre Duplicar na consulta de mídia e escolha a consulta de mídia.

  Observação: a opção Duplicar na consulta de mídia está disponível somente quando a fonte do seletor selecionado contém consultas de mídia. Não é possível duplicar um seletor de uma fonte em uma consulta de mídia de outra fonte.

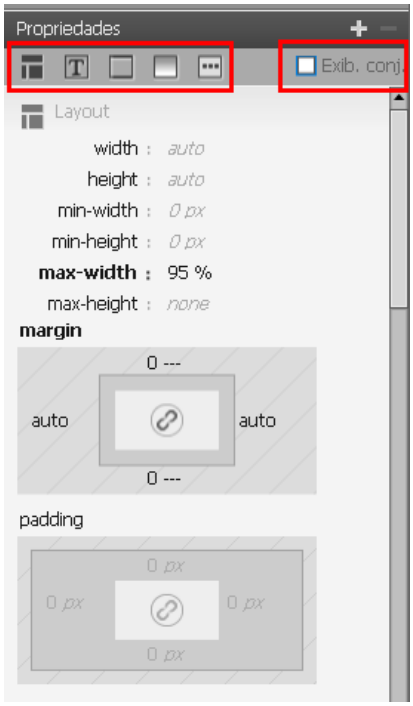
Propriedades de grupo

Para o início

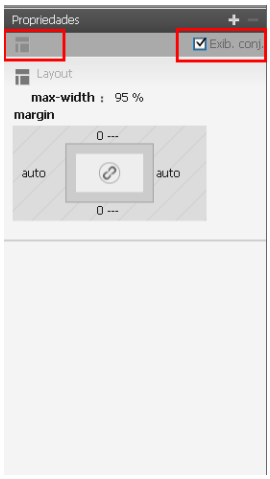
As propriedades são agrupadas nas seguintes categorias e representadas por ícones diferentes na parte superior do painel Propriedades:

- Layout
- Texto
- Borda
- Plano de fundo
- Outros (lista de propriedades "somente texto" e não propriedades com controles visuais)

Marque a caixa de seleção Exib. conj. para exibir apenas as propriedades de grupo. Para exibir todas as propriedades que você pode especificar para um seletor, desmarque a caixa de seleção Exib. conj..



Todas as propriedades



Somente propriedades de grupo

Para definir uma propriedade, como `width` ou `border-collapse`, clique nas opções necessárias exibidas perto da propriedade no painel Propriedades. Para obter informações sobre como definir o plano de fundo do gradiente ou controles de caixa como margens, preenchimento e posição, consulte os links abaixo:

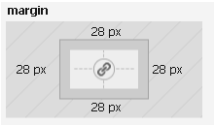
- Definir margens, preenchimento e posição
- Aplicar gradientes ao plano de fundo

As propriedades substituídas são indicadas em formato de tachado.

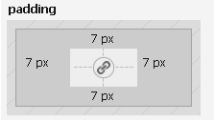
Formato de tachado para propriedades substituídas

Definir margens, preenchimento e posição

Usando o painel Propriedades do CSS Designer, é possível definir rapidamente as propriedades de margens, preenchimento e posição usando os controles de caixa.



propriedade “margin”

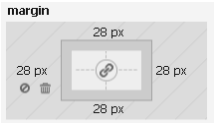


propriedade “padding”

propriedade “position”

Clique nos valores e digite o valor necessário. Se desejar que os quatro valores sejam iguais e alterados simultaneamente, clique no ícone de vínculo ( ) no centro.

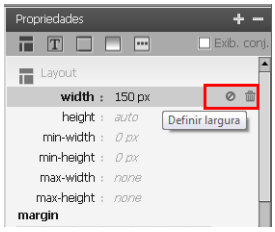
A qualquer momento, você pode desativar ( ) ou excluir ( ) valores específicos, por exemplo, o valor da margem esquerda, e manter os valores das margens direita, superior e inferior.



Ícones de desativar, excluir e vincular das margens

Desativar ou excluir propriedades

O painel do CSS Designer permite desativar ou excluir cada propriedade. A seguinte captura de tela mostra os ícones de desativar ( ) e excluir ( ) da propriedade `width`. Esses ícones ficam visíveis quando você passa o mouse na propriedade.



Desativar/excluir propriedade

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Visualização e análise de páginas da Web em vários dispositivos

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

A integração do Dreamweaver no Edge Inspect permite que você visualize e inspecione suas páginas da Web em vários dispositivos conectados usando o Google Chrome.

O Edge Inspect é um aplicativo da Adobe que pode ser baixado da Adobe Creative Cloud e das lojas de aplicativos Apple e Android OS. Para obter mais informações sobre o Edge Inspect, consulte Perguntas frequentes do Adobe Edge Inspect.

Na versão gratuita do Edge Inspect, você pode visualizar seus projetos em apenas um dispositivo de cada vez.

1. Instale o Adobe Edge Inspect em dispositivos como descrito no Guia de instalação do Adobe Edge Inspect.
2. No Dreamweaver, crie um site em um servidor de teste. Adicione páginas ao site para visualização em vários dispositivos.
3. Abra a página que você deseja visualizar no Dreamweaver.
4. Selecione Arquivo > Visualizar no navegador > Visualizar no Edge Inspect. O Google Chrome é aberto e nele você pode visualizar suas páginas da Web.
5. Nos dispositivos nos quais você deseja visualizar a página, faça o seguinte:
   a. Certifique-se de que todos os dispositivos estejam conectados a uma rede comum.
   b. No Google Chrome, clique no plug-in do ícone do Adobe Inspect.
   c. Abra o Edge Inspect em cada um dos dispositivos e clique em “+”.
   d. Digite o endereço IP do computador em que você abriu a página de visualização.
   e. Clique em Entrar. Quando você emparelhar com sucesso os dispositivos, poderá visualizar a página aberta no Google Chrome também nos dispositivos conectados.

   Quando você visualiza o site no Google Chrome, as alterações são refletidas nos dispositivos conectados.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Importar composições do Edge Animate

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

Importar composições do Edge Animate
Alteração do local padrão dos arquivos extraídos
Colocação do arquivo inserido entre tags

Importar composições do Edge Animate

Para o início

Você pode importar as composições do Adobe Edge Animate (arquivos OAM) no Dreamweaver. A composição é inserida no local do cursor.

O Dreamweaver extrai todo o conteúdo do arquivo OAM importado para uma pasta denominada edgeanimate_assets. Você pode alterar o local padrão na caixa de diálogo Configuração do site.

Nota: *os nomes de arquivos com caracteres de byte duplo não têm suporte.*

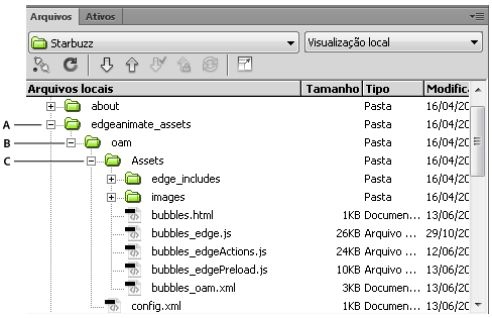
1. Certifique-se de que o cursor esteja no local onde você deseja inserir a composição do Edge Animate.

2. Selecione Inserir > Mídia > Composição do Edge Animate.

3. Navegue até o arquivo OAM no computador e abra-o. A animação será inserida no local especificado.

   Por padrão, o programa extrai o conteúdo do arquivo OAM para a pasta **edgeanimate_assets**. Uma subpasta com o nome do arquivo é criada. O conteúdo do arquivo OAM é inserido na pasta **Ativos** neste local.

   Nota: *você pode inserir composições do Edge Animate em páginas individuais que não façam parte de um site. Os arquivos são extraídos para o local da página.*



Localização dos arquivos extraídos
A. *A pasta edgeanimate_assets* ***B.*** *A pasta criada com o nome do arquivo OAM* ***C.*** *A pasta Ativos com os arquivos extraídos*

4. Visualize a composição do Edge Animate em um navegador ou na Visualização dinâmica.

Alteração do local padrão dos arquivos extraídos

Para o início

1. Abra a caixa de diálogo Configuração do site do seu site.

2. Em Configurações avançadas, selecione Ativos do Edge Animate.

3. Em Pasta de ativos, modifique o local para os arquivos extraídos.

Colocação do arquivo inserido entre tags

Para o início

Para colocar o arquivo OAM inserido entre tags, faça o seguinte:

1. Clique com o botão direito do mouse na visualização de design.

2. Selecione Colocar tag ao redor.
3. Na caixa de diálogo Colocar tag ao redor, especifique a tag a ser usada.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Adicionar fontes da Web e do Edge à lista de fontes

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

Você pode adicionar fontes do Adobe Edge e da Web à lista de fontes no Dreamweaver. Na lista de fontes, as pilhas de fontes com suporte no Dreamweaver são listadas antes de fontes da Web e do Edge.

Adição de fontes do Adobe Edge à lista de fontes

Para o início

Agora é possível usar fontes do Adobe Edge nas páginas da Web. Quando uma fonte do Edge é utilizada em uma página, a tag adicional de script é adicionada para fazer referência a um arquivo JavaScript. Esse arquivo baixa a fonte do servidor da Creative Cloud diretamente no cache do navegador.

Para exibir a página, as fontes são baixadas do servidor da Creative Cloud mesmo se a fonte estiver disponível no computador do usuário.

Por exemplo, (na versão 12.2) uma tag de script que usa somente a fonte “Abel” tem o formato:

```
<!--A seguinte tag de script baixa uma fonte do servidor Adobe Edge Web Fonts para uso na página da Web. Recomendamos não modificar isso. -->
```

```
<script src="http://webfonts.creativecloud.com/abel:n4:default.js" type="text/javascript"></script>
```

“Abel” é o nome interno que o servidor usa para identificar a fonte. n4 indica que a variação da fonte que está sendo baixada tem estilo “normal” e peso “400”.

Na Dreamweaver CC, o script que será adicionado é o seguinte:

```
<!--A seguinte tag de script baixa uma fonte do servidor Adobe Edge Web Fonts para uso na página da Web. Recomendamos não modificar isso. -->
```

```
<script>var adobewebfontsappname ="dreamweaver"</script>
```

```
<script src="http://use.edgefonts.net/abel:n4:default.js" type="text/javascript"></script>
```

1. Selecione Modificar > Gerenciar fontes.
2. A guia Fontes do Adobe Edge exibe todas as fontes do Adobe Edge que podem ser adicionadas à lista de fontes.
3. Para localizar e adicionar fontes dessa lista à lista de fontes, faça o seguinte:
   - Clique na fonte que você deseja adicionar à lista de fontes.
   - Para desmarcar uma fonte, clique na fonte novamente.
   - Utilize filtros para criar uma pequena lista das fontes preferidas. Por exemplo, para criar uma pequena lista de fontes Serif, clique em M .
   - Você pode usar vários filtros. Por exemplo, para criar uma pequena lista de filtros do tipo Serif que pode ser usado para parágrafos, clique em M e em ≡.
   - Para pesquisar uma fonte pelo nome, digite seu nome na caixa de pesquisa.
4. Clique em ☑ para filtrar as fontes selecionadas.
5. Clique em Concluído.
6. Abra a lista de fontes de qualquer local. Por exemplo, você poderia usar a lista de fontes na seção CSS do painel Propriedades.

   Na lista de fontes, as pilhas de fontes do Dreamweaver são listadas antes das fontes da Web. Navegue para baixo na lista para localizar as fontes selecionadas.

Adição de fontes locais da Web à lista de fontes

Para o início

Você pode adicionar fontes da Web de seu computador à lista de fontes no Dreamweaver. As fontes adicionadas são refletidas nos menus de fonte no Dreamweaver. Fontes de tipo EOT, WOFF, TTF e SVG são suportadas.

1. Selecione Modificar > Gerenciar fontes.

2. Na caixa de diálogo exibida, clique na guia Fontes locais da Web.

3. Clique no botão Procurar que corresponda ao tipo de fonte que deseja adicionar. Por exemplo, se a fonte estiver no formato EOT, clique no botão Procurar correspondente à Fonte EOT.

4. Navegue até o local no computador que contém a fonte. Selecione o arquivo e abra-o. Se outros formatos para a fonte existirem nesse local, eles serão adicionados automaticamente à caixa de diálogo. O campo Nome da fonte também é escolhido automaticamente a partir do nome da fonte.

5. Selecione a opção que solicita a confirmação de que você licenciou a fonte para ser usada no site.

6. Clique em Concluído. A lista de fontes é exibida na Lista atual de fontes locais.

   Para remover uma fonte da Web da lista de fontes, selecione a fonte na Lista atual de fontes locais e clique em Remover.

Criação de pilhas de fontes personalizadas

Para o início

Uma pilha de fontes é uma lista de fontes em uma declaração font-family da CSS. Usando a guia Pilhas de fontes personalizadas da caixa de diálogo Gerenciar fontes, você poderá:

- Adicionar as novas pilhas de fontes usando o botão “+”.
- Editar pilhas de fontes existentes, selecionando-as na lista de fontes. Usar os botões “>>” e “<<” para atualizar a lista de Fontes escolhidas.
- Excluir as pilhas de fontes existentes usando o botão “-”.
- Reordenar as pilhas usando os botões de seta.

Visualização de fontes inseridas

Para o início

Não é possível visualizar fontes da Web e do Edge na visualização de design. Alterne para a visualização dinâmica ou visualize a página em um navegador para visualizá-las.

Atualização de tag de script de fonte da Web nos arquivos

Para o início

Quando você atualizar a fonte em um arquivo CSS que está vinculado a vários arquivos HTML, deverá atualizar a tag de script nos arquivos HTML relacionados. Quando você clica em Atualizar, as tags de script em todos os arquivos HTML afetados são atualizadas.

Atualização de tag de script de fonte da Web em uma página

Para o início

Selecione Comandos > Limpar tag de script de fontes da Web (página atual) para atualizar as fontes na página da Web que não estão refletidas na tag de script.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Uso de efeitos do jQuery no Dreamweaver

Os efeitos do Spry foram substituídos pelos efeitos do jQuery na Dreamweaver CC. Embora ainda possa modificar os efeitos do Spry existentes na página, você não pode adicionar novos efeitos do Spry.

Adicionar efeitos do jQuery
Efeitos do jQuery com base no evento
Remoção de efeitos do jQuery

Adicionar efeitos do jQuery

Para o início

1. Na visualização Design ou Código do documento do Dreamweaver, selecione o elemento ao qual você deseja aplicar um efeito do jQuery.
2. Selecione Janelas > Comportamentos para abrir o painel Comportamentos.
3. Clique em , clique em Efeitos e clique no efeito desejado.

   O painel de personalização com as configurações do efeito selecionado é exibido.
4. Especifique as configurações, como o elemento de destino ao qual o efeito deve ser aplicado, e a duração do efeito.

   O elemento de destino pode ser igual ao elemento selecionado inicialmente ou a um elemento diferente na página. Por exemplo, se desejar que os usuários cliquem em um elemento A para ocultar ou mostrar um elemento B, o elemento de destino é B.
5. Para adicionar vários efeitos do jQuery, repita as etapas acima.

   Ao selecionar vários efeitos, o Dreamweaver aplica os efeitos na ordem em que são exibidos no painel Comportamentos. Para alterar a ordem dos efeitos, use as teclas de seta na parte superior do painel.

O Dreamweaver insere automaticamente o código relevante no documento. Por exemplo, se você selecionar o efeito “Fade”, o seguinte código será inserido:

- Referências de arquivos externos para os arquivos dependentes necessários para que os efeitos do jQuery funcionem:

```
<script src="jQueryAssets/jquery-1.7.2.min.js" type="text/javascript"></script><script
src="jQueryAssets/jquery-ui-effects.custom.min.js" type="text/javascript"></script>
```

- O seguinte código é aplicado ao elemento na tag de corpo:

```
<li id="earthFrm" onclick="MM_DW_effectAppearFade($('#earthForms'),'show','fade',1000)"> Earth Forms</li>
```

- Uma tag de script com o seguinte código é adicionada:

```
<script type="text/javascript"> function MM_DW_effectAppearFade(obj,method,effect,speed) {
obj[method](effect, {}, speed); }</script>
```

Efeitos do jQuery com base no evento

Para o início

Quando você aplica um efeito do jQuery, ele é atribuído ao evento `onClick` por padrão. Você pode alterar o evento de disparo do efeito usando o painel Comportamentos.

1. Selecione o elemento de página obrigatório.
2. No painel Janelas > Comportamentos, clique no ícone Mostrar eventos de grupo.
3. Clique na linha que corresponde ao efeito que está atualmente aplicado. Observe que a primeira coluna se transforma em uma lista suspensa que fornece uma lista de eventos a serem escolhidos.
4. Clique no evento obrigatório.

Para o início

Remoção de efeitos do jQuery

1. Selecione o elemento de página obrigatório.

   O painel Comportamentos lista todos os efeitos aplicados atualmente ao elemento de página selecionado.

2. Clique no efeito que deseja excluir e clique em −.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Pesquisa de arquivos com base no nome de arquivo ou no conteúdo | Mac OS

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

Este recurso está disponível somente para Mac OS.

Use a Pesquisa dinâmica para localizar arquivos com base nos nomes dos arquivos ou em texto presente nos arquivos. O site selecionado no painel Arquivos é usado para pesquisa. Se não houver nenhum site selecionado no painel, a opção de pesquisa não aparecerá.

A Pesquisa dinâmica usa a API do Spotlight em Mac OS. Qualquer personalização que você aplicar às preferências do Spotlight também é usada para a Pesquisa dinâmica. O Spotlight exibe todos os arquivos no seu computador que correspondem à sua consulta de pesquisa. A Pesquisa dinâmica pesquisa arquivos na pasta raiz do site atualmente selecionado no painel Arquivos.

1. Selecione Editar > Pesquisa dinâmica. Como alternativa, você também pode usar **`CMD+SHIFT+F`**. O foco é definido para a caixa de texto da Pesquisa dinâmica no painel Arquivos.

2. Insira a palavra ou frase na caixa de texto. Os resultados são exibidos conforme o texto é inserido na caixa de texto.

   Arquivos correspondentes Exibe um máximo de 10 nomes de arquivos que correspondem a seus critérios de pesquisa. A mensagem Mais de 10 resultados encontrados será exibida se houver mais de 10 arquivos correspondentes. Refine seus critérios de pesquisa se não encontrar o arquivo desejado nas opções exibidas.

   Texto correspondente em Exibe um máximo de 10 arquivos que contêm o texto que corresponde à palavra ou à frase que você inseriu. Para mais opções, clique em Localizar todos. Os resultados são exibidos no painel Pesquisa.

3. Quando você move o cursor do mouse sobre um resultado de pesquisa, uma dica de ferramenta com o caminho relativo à raiz do arquivo é exibida. Pressione Enter ou clique no item para abrir o arquivo.

   Para arquivos que contêm texto correspondente, a primeira instância do texto é destacada. Use **`Cmd+G`** para navegar a outras instâncias.

   Nota: *para fechar o painel de resultados da Pesquisa dinâmica, clique fora do painel ou pressione Escape/Esc*

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Inserir áudio HTML5

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

O Dreamweaver permite inserir e visualizar áudio HTML5 em páginas da Web. O elemento de áudio HTML5 fornece um modo padrão de incorporar o conteúdo de áudio em páginas da Web.

Para obter mais informações sobre o elemento de áudio HTML5, consulte o artigo sobre áudio HTML5 em W3schools.com.

Inserir áudio HTML5
Visualizar o áudio no navegador

Inserir áudio HTML5

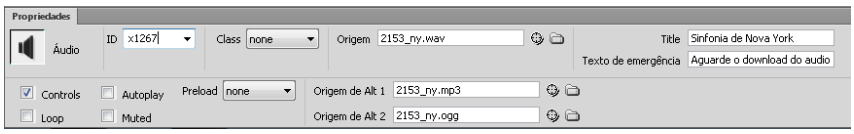
Para o início

1. Certifique-se de que seu cursor esteja no local em que você deseja inserir o áudio.
2. Selecione Inserir > Mídia > Áudio HTML5. O arquivo de áudio é inserido no local especificado.
3. No painel Propriedades, insira as informações a seguir:
   - Origem / Origem de Alt 1 / Origem de Alt 2: em Origem, insira o local do arquivo de áudio. Como alternativa, clique no ícone da pasta para selecionar um arquivo de áudio em seu computador. O suporte para formatos de áudio varia em navegadores diferentes. Se o formato de áudio na Origem não for suportado, o formato especificado em Origem de Alt 1 ou Origem de Alt 2 será usado. O navegador seleciona o primeiro formato reconhecido para exibir o áudio.

Para adicionar vídeos rapidamente aos três campos, use a seleção múltipla. Quando você escolhe três formatos de vídeo para o mesmo vídeo de uma pasta, o primeiro formato na lista é usado para Origem. Os seguintes formatos na lista são usados para preencher Origem de Alt 1 e Origem de Alt 2 automaticamente.

Navegador	MP3	Wav	Ogg
Internet Explorer 9	SIM	NÃO	NÃO
Firefox 4.0	NÃO	SIM	SIM
Google Chrome 6	SIM	SIM	SIM
Apple Safari 5	SIM	SIM	NÃO
Opera 10.6	NÃO	SIM	SIM

- Título: insira um título para o arquivo de áudio.
- Texto de emergência: insira o texto a ser exibido em navegadores que não fornecem suporte ao HTML5.
- Controles: selecione se você deseja exibir os controles de áudio como Reproduzir, Pausar e Mudo na página HTML.
- Reprodução automática: selecione se quiser que a reprodução do áudio seja iniciada assim que ela for carregada na página da Web.
- Áudio de repetição: selecione esta opção se desejar que o áudio seja reproduzido continuamente até que o usuário interrompa a reprodução.
- Mudo: selecione esta opção se desejar silenciar o áudio depois do download.
- Pré-carregar: selecionar Automático carrega o arquivo de áudio inteiro no download da página. Se você selecionar Metadados, o download dos metadados só será feito após a conclusão do download da página.



Painel Propriedades do áudio HTML5

Visualizar o áudio no navegador

Para o início

1. Salve a página da Web.
2. Selecione Arquivo > Visualizar no navegador. Selecione o navegador no qual deseja visualizar o áudio.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Inserir vídeo HTML5

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

O Dreamweaver permite inserir vídeo HTML5 em páginas da Web.

O elemento de vídeo HTML5 fornece um modo padrão de incorporar filmes ou vídeos em páginas da Web.

Para obter mais informações sobre o elemento de vídeo HTML5, consulte o artigo sobre vídeo HTML5 em W3schools.com.

Inserção de vídeo HTML5 no Dreamweaver
Inserir vídeo HTML5
Visualizar o vídeo no navegador

Inserir vídeo HTML5

Para o início

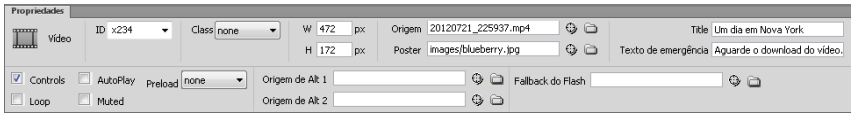
1. Certifique-se de que seu cursor esteja no local em que você deseja inserir o vídeo.
2. Selecione Inserir> Mídia> Vídeo HTML5. O elemento de vídeo HTML5 é inserido no local especificado.
3. No painel Propriedades, especifique valores de várias opções.
   - Origem / Origem de Alt 1 / Origem de Alt 2: na Origem, insira o local do arquivo de vídeo. Como alternativa, você pode clicar no ícone da pasta para selecionar um arquivo de vídeo no sistema de arquivos local. O suporte de formato do vídeo varia em navegadores diferentes. Se o formato do vídeo na Origem não for suportado em um navegador, o formato do vídeo especificado em Origem de Alt 1 ou Origem de Alt 2 será usado. O navegador seleciona o primeiro formato reconhecido para exibir o vídeo.

   Para adicionar vídeos rapidamente aos três campos, use a seleção múltipla. Quando você escolhe três formatos de vídeo para o mesmo vídeo de uma pasta, o primeiro formato na lista é usado para Origem. Os seguintes formatos na lista são usados para preencher Origem de Alt 1 e Origem de Alt 2 automaticamente.

   Consulte a tabela abaixo para obter mais informações sobre o navegador e formato do vídeo suportado. Para obter as últimas informações, acesse HTML5 - Suporte a Navegador.

Navegador	MP4	WebM	Ogg
Internet Explorer 9	SIM	NÃO	NÃO
Firefox 4.0	NÃO	SIM	SIM
Google Chrome 6	SIM	SIM	SIM
Apple Safari 5	SIM	NÃO	NÃO
Opera 10.6	NÃO	SIM	SIM

   - Título: especifique um título para o vídeo.
   - Largura (L): insira a largura em pixel do vídeo.
   - Altura (A): insira a altura em pixel do vídeo.
   - Controles: selecione se desejar exibir os controles de vídeo como Reproduzir, Pausar e Mudo na página HTML.
   - Reprodução automática: selecione se desejar que a reprodução do vídeo seja iniciada assim que ela for carregada na página da Web.
   - Imagem do pôster: insira o local da imagem que será exibida até que o download do vídeo seja concluído ou até que o usuário clique em Reproduzir. Os valores de Altura e Largura são preenchidos automaticamente quando a imagem é inserida.
   - Repetição: selecione esta opção se desejar que o vídeo seja reproduzido continuamente até que o usuário o interrompa.
   - Mudo: selecione esta opção se desejar silenciar o áudio do vídeo.
   - Vídeo Flash: selecione um arquivo SWF para navegadores que não suportam vídeo HTML5.
   - Texto de emergência: forneça o texto a ser exibido se o navegador não suportar HTML5.
   - Pré-carregar: especifica as preferências do autor em relação a como o vídeo deve ser carregado quando a página é carregada. Se você selecionar Automático, todo o vídeo será carregado na página de download. Se você selecionar Metadados, o download dos metadados só será feito após a conclusão do download da página.



Painel Propriedades de vídeo HTML5

Visualizar o vídeo no navegador

Para o início

1. Salve a página da Web.
2. Selecione Arquivo > Visualizar no navegador. Selecione o navegador no qual deseja visualizar o vídeo.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Suporte aprimorado a HTML5 para elementos de formulário

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

Fluxo de trabalho de formulários revisados no Dreamweaver
Novos atributos comuns a elementos de formulário
Elementos de formulário com atributos modificados
Elementos de formulário HTML5

Em conformidade com o suporte continuado a HTML5 no Dreamweaver, novos atributos foram incluídos para alguns elementos de formulário. Além disso, quatro novos elementos de formulário HTML5 foram incluídos.

Você pode localizar os elementos de formulário no painel Inserir. Selecione Janela > Inserir. No menu do painel Inserir, selecione Formulários.

Links relacionados

Novos atributos comuns a elementos de formulário

Para o início

Os novos atributos a seguir são comuns a todos os elementos de formulário:

- `Disabled`: selecione esta opção se deseja que o navegador desative o elemento.
- `Required`: selecione esta opção se deseja que o navegador verifique se um valor foi especificado.
- `Auto complete`: selecione esta opção para preencher os valores automaticamente quando o usuário inserir informações em um navegador.
- `Auto focus`: selecione esta opção se deseja que o foco esteja neste elemento quando o navegador carregar a página.
- `Read only`: selecione esta opção para definir o valor do elemento para somente leitura.
- `Form`: especifica um ou vários formulários aos quais o elemento <input> pertence.
- `Name`: nome exclusivo usado para fazer referência ao objeto no código.
- `Place holder`: dica que descreve o valor esperado de um campo de entrada.
- `Pattern`: expressão regular usada para validar o valor do elemento.
- `Title`: informações adicionais sobre um elemento. Exibido como uma dica de ferramenta.
- `Índice de tabulação`: especifica a posição do elemento atual na ordem de tabulação do documento atual.

Elementos de formulário com atributos modificados

Para o início

- `Form No Validate`: selecione esta opção para desativar a validação do formulário. Esta seleção substitui o atributo Nenhuma validação no nível do formulário.
- `Form Enc Type`: um tipo de MIME com o qual um agente do usuário deve associar este elemento para envio do formulário.
- `Form Target`: um nome ou palavra-chave de contexto de navegação que representa o destino do controle.
- `Accept charset`: especifica as codificações de caracteres usadas no envio do formulário.

Nota: *os links de atributos contêm informações em todos os atributos listados nas especificações HTML5. Nem todos esses atributos estão presentes no painel Propriedades. Você pode usar a visualização de código para adicionar atributos que não estão presentes no painel.*

Elemento do formulário	Novos atributos específicos ao elemento	Descrição de atributos
Campo de texto	`List`	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.text.html
Botão	<Nenhum atributo novo específico>	http://www.w3.org/wiki/HTML/Elements/button
Caixa de seleção	<Nenhum atributo novo específico>	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.checkbox.html
Arquivo	`Multiple`	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.file.html

Formulário	No validate, Accept charset	http://www.w3.org/TR/2012/WD-html-markup-20120329/form.html
Oculto	<Nenhum atributo novo específico>	http://www.w3.org/TR/2012/WD-html-markup-20120329/input.hidden.html
Senha	<Nenhum atributo novo específico>	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.password.html
Imagem	Width, Height, Action, Method, Form no Validate, Form Enc Type, Form target	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.image.html
Redefinir	<Nenhum atributo novo específico>	http://dev.w3.org/html5/markup/button.reset.html
Enviar	Form No Validate, Form Enc type, Form target, Action, Tab Index, Method	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.submit.html
Botão de opção	<Nenhum atributo novo específico>	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.radio.html
Área do texto	Rows, Cols, Place Holder, Wrap, Max Length, Tab Index	http://www.w3.org/TR/html-markup/textarea.html
Selecionar	Tamanho	http://www.w3.org/wiki/HTML/Elements/select

Para o início

Elementos de formulário HTML5

Elemento do formulário	Disponível em	Descrição	Descrição de atributos
Cor	12.2	Para campos de entrada que devem ter uma cor.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.color.html
Data	12.2	Controle que ajuda o usuário a selecionar uma data.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.date.html
Data e hora	12.2	Permite que o usuário selecione uma data e hora (com o fuso horário).	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.datetime.html
Data e hora locais	12.2	Permite que o usuário selecione uma data e hora (sem fuso horário).	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.datetime-local.html
Mês	12.2	Permite que usuário selecione um mês e um ano.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.month.html
Número	12.2	Para os campos que devem conter apenas números.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.number.html
Faixa	12.2	Para os campos que devem conter valores de um intervalo de números.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.range.html
Tempo	12.2	Permite que o usuário selecione uma hora.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.time.html
Semana	12.2	Permite que o usuário selecione uma semana e um ano.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.week.html
Email	12.1	Controle de edição de uma lista de endereços de email dados no valor do elemento.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.email.html
Pesquisa	12.1	Controle de edição de texto simples de uma linha para inserir um ou mais termos de pesquisa.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.search.html
Telefone (Tel.)	12.1	Controle de edição de texto simples de uma linha para inserir um número de telefone.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.tel.html
URL	12.1	Controle de edição de um URL absoluto dado no valor do elemento.	http://www.w3.org/TR/html-markup/input.url.html

As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Novidades da CS6

Atualizações da Creative Cloud posteriores à CS6
Tutoriais em vídeo
Inserção de conteúdo de vídeo em HTML5
Novo gerenciador de sites
Layouts fluidos da CSS com base em grade
Transições da CSS3
Seleção de diversas classes CSS
Integração do PhoneGap Build
Amostras do jQuery Mobile 1.0 e do jQuery Mobile
Integração do Business Catalyst
Fontes da Web
Otimização simplificada de PSD
Melhorias à transferência de FTP

Atualizações da Creative Cloud posteriores à CS6

Para o início

Atualização 12.1, 24 de setembro de 2012:

Para saber quais são as novidades desta versão, consulte Novidades | Creative Cloud.

Atualização 12.2, 14 de fevereiro de 2013:

Para saber quais são as novidades desta versão, consulte Novidades | Creative Cloud | Fevereiro de 2013

Tutoriais em vídeo

Para o início

Os tutoriais em vídeo dos novos recursos da Dreamweaver CS6 estão disponíveis na Adobe TV (http://www.adobe.com/go/learn_dwcs6_adobetv_br).

Novo gerenciador de sites

Para o início

A caixa de diálogo Gerenciar sites (Sites > Gerenciar sites) está com uma nova aparência, mas grande parte da funcionalidade continua a mesma. A funcionalidade adicional inclui a capacidade de criar ou importar sites do Business Catalyst.

- Opções da caixa de diálogo Gerenciar sites

Layouts fluidos da CSS com base em grade

Para o início

Use o novo layout de grade fluido no Dreamweaver (Novo > Novo layout de grade fluido) para criar layouts da CSS adaptáveis que variam de acordo com o tamanho da tela. Quando uma página da Web é criada com a grade fluida, o layout e o conteúdo são ajustados automaticamente ao dispositivo de visualização do usuário, seja um computador desktop, tablet ou smartphone.

- Adobe TV: Uso de layouts de grade fluidos na Dreamweaver CS6
- Adobe TV: Criação de designs adaptativos com layouts de grade fluidos na Dreamweaver CS6
- Como usar layouts de grade fluidos na Dreamweaver CS6
- WebDesign Tuts: introdução às grades fluidas da Dreamweaver CS6

Transições da CSS3

Para o início

Use o novo painel Transições da CSS para aplicar modificações de propriedade suaves a elementos de página em resposta à ativação de eventos, como passar o mouse, clicar e focalizar. Um exemplo comum é um item da barra de menus que muda de cor gradualmente ao passar o mouse sobre ele. Agora é possível criar transições da CSS usando o suporte de nível de código e o novo painel Transições da CSS (Janela > Transições da CSS).

- Introdução às transições da CSS3
- Efeitos de transição da CSS3 no Dreamweaver (referência)

- Dreamweaver CS: Criação de alterações suaves com o painel de transições da CSS (tutorial)
- Adobe TV: Uso das transições da CSS3 na Dreamweaver CS6

Seleção de diversas classes CSS

Para o início

Agora é possível aplicar várias classes CSS em um mesmo elemento. Selecione o elemento, abra a caixa de diálogo Seleção de várias classes e escolha as suas classes. Depois de aplicar várias classes, o Dreamweaver criará novas classes a partir das suas seleções. Em seguida, as novas classes estarão disponíveis em outros lugares onde você faz seleções da CSS.

Você pode abrir a caixa de diálogo Seleção de várias classes de diversos pontos de acesso:

- O inspetor de propriedades de HTML (Escolha Aplicar várias classes no menu)
- O menu pop-up Regra-alvo do inspetor de propriedades da CSS
- O menu de contexto do seletor de tags na parte inferior da janela Documento (clique com o botão direito do mouse em uma tag e escolha Definir classe > Aplicar várias classes)

Adobe TV: Seleção de várias classes na Dreamweaver CS6

Integração do PhoneGap Build

Para o início

Por meio da integração direta com o novo serviço PhoneGap Build, os clientes da Dreamweaver CS6 podem criar aplicativos nativos para dispositivos móveis usando seus conhecimentos de HTML, CSS e JavaScript. Depois de se conectar ao PhoneGap Build pelo painel PhoneGap Build (Site > PhoneGap Build), você poderá criar o aplicativo da Web diretamente no serviço e baixar os aplicativos móveis resultantes para o seu desktop ou dispositivo móvel. O serviço PhoneGap Build gerencia o projeto e permite a criação de aplicativos nativos para as plataformas móveis mais conhecidas, como Android, iOS, Blackberry, Symbian e webOS.

- O que é o PhoneGap?
- Compactação de aplicativos da Web com o PhoneGap Build (referência)
- Adobe TV: Compactação de aplicativos com o PhoneGap Build

Amostras do jQuery Mobile 1.0 e do jQuery Mobile

Para o início

jQuery Mobile 1.0

A Dreamweaver CS6 é enviada com o jQuery 1.6.4, bem como os arquivos do jQuery Mobile 1.0. As páginas iniciais do jQuery Mobile estão disponíveis na caixa de diálogo Novo documento (Arquivo > Novo > Página da amostra > Iniciadores de disp. móveis). Você também pode escolher entre dois tipos de arquivos CSS ao criar suas páginas para o jQuery Mobile: arquivos CSS completos ou arquivos CSS divididos em componentes estruturais e temáticos.

- Aplicativos do jQuery Mobile e páginas para usuários iniciantes
- Adobe TV: Suporte aprimorado ao jQuery Mobile na Dreamweaver CS6

Amostras do jQuery Mobile

Visualize todas as amostras (temas) em um arquivo CSS do jQuery Mobile usando o novo painel Amostras do jQuery Mobile (Janela > Amostras do jQuery Mobile). Em seguida, use o painel para aplicar amostras ou removê-las dos vários elementos na sua página do jQuery Mobile. Use esse recurso para aplicar amostras individualmente a cabeçalhos, listas, botões e outros elementos.

- Uso de temas do jQuery Mobile na Dreamweaver CS6 (tutorial)
- Adobe TV: Suporte aprimorado do jQuery Mobile na Dreamweaver CS6

Integração do Business Catalyst

Para o início

Novos sites do Business Catalyst

Agora é possível criar um novo site de avaliação do Business Catalyst diretamente do Dreamweaver e explorar todos os recursos que o Business Catalyst pode oferecer aos seus clientes e projetos.

Painel do Business Catalyst

Depois de efetuar logon no Site do Business Catalyst, será possível inserir e criar módulos diretamente do painel Business Catalyst (Janela > Business Catalyst) no Dreamweaver. Você terá acesso a diversas funcionalidades, como catálogos de produto, blogs e integração de mídia social, carrinhos de compras e mais. A integração fornece uma forma de trabalhar continuamente com seus arquivos locais no Dreamweaver e com o conteúdo de banco de dados no site do Business Catalyst.

- Integração do Dreamweaver e do Business Catalyst (referência)
- Reimportação de sites do Business Catalyst na Dreamweaver CS6 (referência)
- Personalização do módulo do Business Catalyst com o Dreamweaver (referência)

- Adobe TV: Criar e editar site do Business Catalyst

Fontes da Web

Para o início

Agora é possível usar fontes criativas com suporte à Web (como as do Google ou do Typekit) no Dreamweaver. Primeiro, use o Web Font Manager (Modificar > Fontes da Web) para importar uma fonte para o site do Dreamweaver. A fonte fica disponível para uso nas suas páginas da Web.

- Adobe TV: Trabalho com fontes da Web na Dreamweaver CS6

Otimização simplificada de PSD

Para o início

A caixa de diálogo Visualização de imagem da Dreamweaver CS5 agora se chama Otimização de imagem. Para abrir a caixa de diálogo, selecione uma imagem na janela Documento e clique no botão Editar configurações da imagem no Inspetor de propriedades. Algumas das opções encontradas na antiga caixa de diálogo Visualização de imagem da CS5 aparecem no Inspetor de propriedades.

Uma visualização instantânea da imagem é exibida em Projeto enquanto você altera configurações na caixa de diálogo Otimização de imagem.

- Edição de imagens no Dreamweaver (referência)
- Adobe TV: Edição de imagens na Dreamweaver CS6

Melhorias à transferência de FTP

Para o início

O Dreamweaver usa a transferência multicanal para transferir simultaneamente os arquivos selecionados usando vários canais. O Dreamweaver também permite o uso simultâneo das operações Obter e Colocar para transferir arquivos.

Se houver largura de banda suficiente disponível, a transferência assíncrona multicanal de FTP acelerará consideravelmente o processo de transferência.

Para obter mais informações, consulte http://blogs.adobe.com/dreamweaver/2012/06/ftp-improvement-in-dreamweaver-cs6.html.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Alterações nas opções Inserir

Este recurso está disponível somente para membros da Creative Cloud e assinantes do produto de ponto. Para associar-se à Adobe Creative Cloud, consulte Adobe Creative Cloud.

Acesso rápido para opções Inserir e suporte avançado a elementos HTML5
Opções obsoletas
Opções reorganizadas no painel Inserir e no menu Inserir

Acesso rápido para opções Inserir e suporte avançado a elementos HTML5

Para o início

As opções no painel Inserir e no menu Inserir foram reorganizadas para ajudá-lo a encontrar e inserir essas opções. Novos elementos HTML5 foram inseridos nos menus Inserir.

As modificações nas opções Inserir foram feitas pelos seguintes motivos:

- Sincronize a ordem das opções no painel Inserir com o menu Inserir para aumentar a velocidade das descobertas.
- Como parte do suporte avançado a HTML5 no Dreamweaver, novos elementos HTML5 foram adicionados às opções Inserir.
- As opções Inserir que exigem vários cliques estão obsoletas. Essas opções podem ser configuradas de maneira rápida e fácil usando o Inspetor de propriedade ou a Visualização de código.

Opções obsoletas

Para o início

As opções Inserir que exigem vários cliques estão obsoletas. Essas opções ser configuradas usando o Inspetor de propriedades ou na visualização `Código`.

Como consequência, as seguintes caixas de diálogo estão obsoletas: Editor de tags, Seletor de tags, Tag de Formulário e Atributos de acesso a tag input. Então, as opções correspondentes não estão disponíveis no menu de clique com o botão direito.

As seguintes opções em Dados no painel Inserir estão obsoletas: Conjunto de dados, Repetir, Região e Lista de repetição.

As seguintes opções na categoria Tags de cabeçalho em HTML estão obsoletas: Atualizar, Base, Link.

A opção para definir ícones de cores no painel Inserir estão obsoletos. Agora, os ícones de elemento estão disponíveis somente em preto e branco.

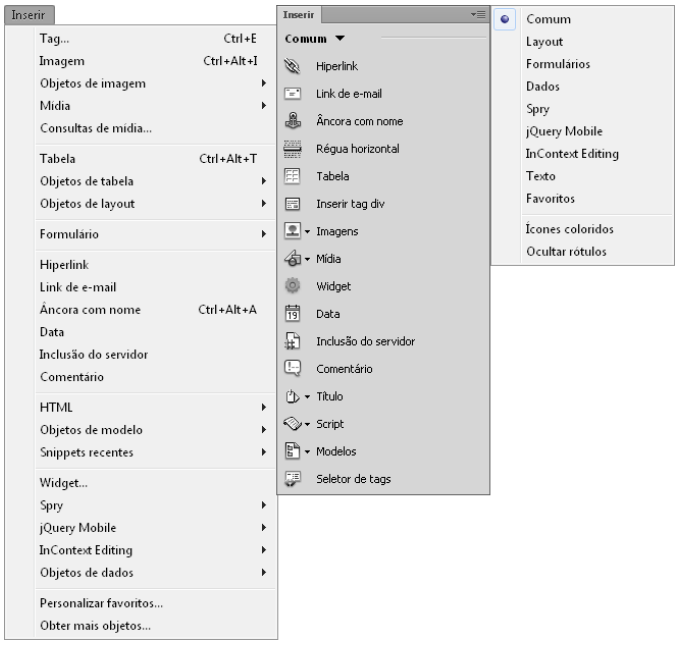
Opções reorganizadas no painel Inserir e no menu Inserir

Para o início

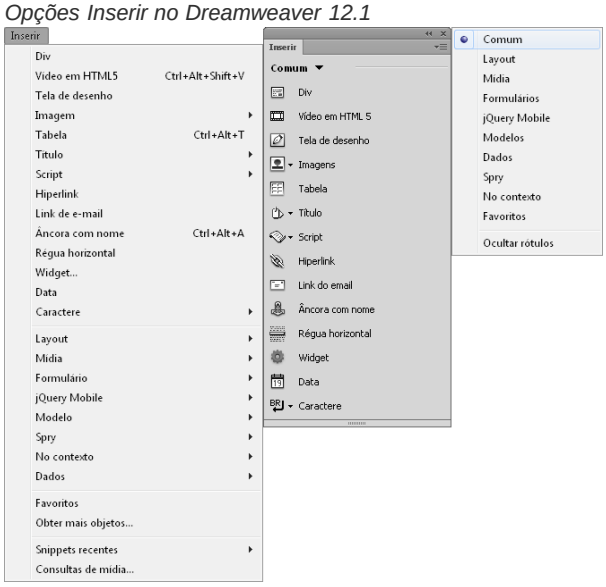
O painel Inserir e o menu Inserir foram reorganizados para serem sincronizados um com outro. A ordem das opções no painel Inserir corresponde com o menu Inserir.

Além disso, algumas opções novas foram disponibilizadas e algumas opções anteriores foram removidas.

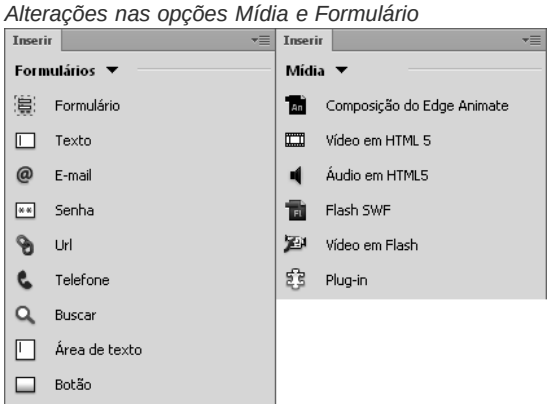
Opções Inserir no Dreamweaver 12 (CS6)



Opções Inserir no Dreamweaver 12.1



Alterações nas opções Mídia e Formulário



Opção	CS6, CS5.5	Creative Cloud	Opções
Div	Inserir > Objetos de layout > Tag div	Inserir > Div	
Vídeo HTML5	Não disponível	Inserir > Vídeo HTML5	

Tela de desenho	Não disponível	Inserir > Tela de desenho	
Caractere	Inserir > HTML > Caracteres especiais	Inserir > Caractere	Quebra de linha, espaço não separável, direitos autorais, marca registrada, marca comercial, libra, iene, euro, aspa esquerda, aspa direita, travessão, traço, outro
Cabeçalho	Inserir > HTML > Tags de cabeçalho	Inserir > Cabeçalho	Meta, palavras-chave, descrição, porta de exibição
Régua horizontal	Não disponível	Inserir > Regra horizontal	
Dados	Inserir > Objetos de dados	Inserir > Dados	Conjunto de registros, Procedimento armazenado, Dados dinâmicos, Região repetitiva, Mostrar região, Paginação do conjunto de registros, Ir para, Exibir contagem de registros, Conjunto de páginas mestre/detalhadas, Inserir registro, Atualizar registro, Excluir registro, Autenticação do usuário, Transformação XSLT
Tag	Inserir > Tag	Não disponível	
Imagem	Inserir > Imagem	Inserir > Imagem	Imagem, Imagem de sobreposição, HTML do Fireworks
Mídia	Inserir > Mídia	Inserir > Mídia	Composição do Edge Animate, Flash SWF, vídeo em Flash, vídeo HTML5, áudio HTML5, Plug-in
Consultas de mídia	Inserir > Consultas de Mídia	Inserir > Consultas de Mídia	
Tabela	Inserir > Tabela	Inserir > Tabela	
Objetos da tabela	Inserir > Objetos da tabela	Não disponível	
Layout	Inserir > Layout	Inserir > Layout	Div, Div de layout da grade fluida, Desenhar posição absoluta, Cabeçalho, HGroup, Navegação, À parte, Artigo, Seção, Rodapé, Molduras
Formulário	Inserir > Formulário	Inserir > Formulário	Formulário, Texto, E-mail, Senha, URL, Telefone, Pesquisar área do texto, Botão, Enviar, Redefinir, Arquivo, Botão de imagem, Oculto, Selecionar, Botão de opção, Grupo de botões de opção, Caixa de seleção, Grupo de caixas de seleção, Conjuntos de campos, Rótulo
Hiperlink	Inserir > Hiperlink	Inserir > Hiperlink	
Link de e-mail	Inserir> Link de e-mail	Inserir> Link de e-mail	
Âncora com nome	Inserir> Âncora com nome	Inserir> Âncora com nome	
Data	Inserir > Data	Inserir > Data	
O servidor inclui	Inserir > O servidor inclui	Não disponível	
Comentário	Inserir > Comentário	Não disponível	
HTML	Inserir > HTML	Não disponível	
Modelo	Inserir > Modelo	Inserir > Modelo	Criar modelo, Criar modelo aninhado, Região editável, Região opcional, Região repetida, Região opcional editável, Tabela repetitiva
Snippets recentes	Inserir > Snippets recentes	Inserir > Snippets recentes	

Widget	Inserir > Widget	Inserir > Widget	
jQuery Mobile	Inserir > jQuery Móvel	Inserir > jQuery Móvel	Página, Exibição em lista, Grade de layout, Bloco flexível, Texto, Senha, Área de texto, Selecionar, Caixa de seleção, Botão de opção, Botão, Controle deslizante, Botão de alternância invertido
No contexto	Inserir > No Contexto	Inserir > No Contexto	Região editável, Região repetitiva
Spry	Inserir > Spry	Inserir > Spry	Conjunto de dados, Região, Repetir, Lista de repetição, Campo de texto de validação, Área de texto de validação, Caixa de seleção de validação, Seleção de validação, Senha de validação, Confirmação de validação, Grupo de botões de opção de validação, Barra de menus, Painéis com guias, Acordeão, Painel flexível, Dica de ferramenta
Objetos de dados	Inserir > Objetos de dados	Inserir > Dados	
Favoritos	Inserir > Favoritos	Inserir > Favoritos	
Obter mais objetos	Inserir > Obter mais objetos	Inserir > Obter mais objetos	

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Arabic and Hebrew text

Bi-directional text flow
Tag editor
Text direction and Unicode-bidi in CSS Rules
Table properties
Div properties

New and improved features for working in Arabic and Hebrew are available in the Middle East and North African edition of this software.

Bi-directional text flow

To the top

Text in Middle Eastern languages is mostly written from right to left (RTL). However, in general, the most commonly used form is bi-directional (bidi) text - a mix of left-to-right and right-to-left text. An example of bidi text is a paragraph that includes Arabic and English text. In CS6, you can use Dreamweaver to type Arabic, Hebrew, or bidi text, in design view and code view.

In Dreamweaver Middle Eastern version, Right-to-left direction attribute can be applied to two notional objects, paragraphs and characters. The `direction` attribute can be applied to tags supported in the HTML specification. The direction attribute can take values: `ltr` (default), `rtl`, or `inherit`.

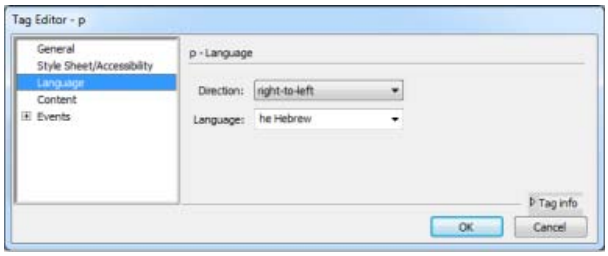
Direction attribute in CSS

When you enter Arabic, Hebrew, or mixed text, Dreamweaver recognizes the languages as Right-to-left (RTL) and displays it text appropriately.

Tag editor

To the top

You can apply direction and language settings using the Tag Editor.

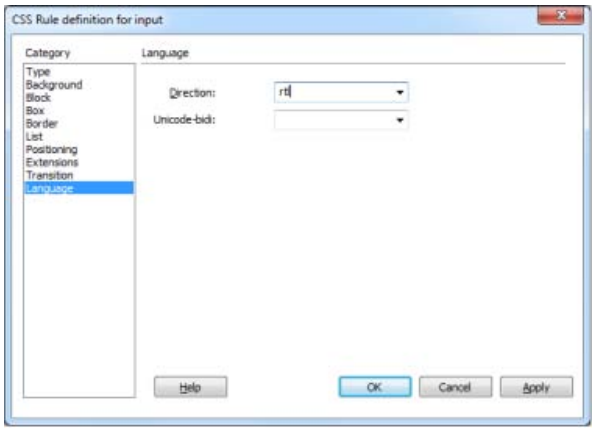


Tag Editor

Text direction and Unicode-bidi in CSS Rules

To the top

You can specify the Text direction as a CSS rule. In the CSS Rule definition dialog box, specify Direction and Unicode-bidi options.



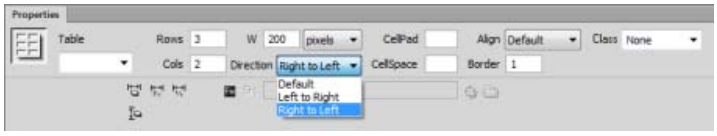
Language options in CSS Rules

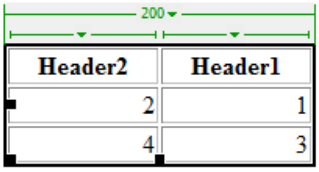
Table properties

To the top

Right-to-left tables are right aligned, and columns are ordered from right to left. The resizing handles appear on the left side. On tabbing, the cursor moves in RTL direction..

Specify the table direction using the Properties panel.



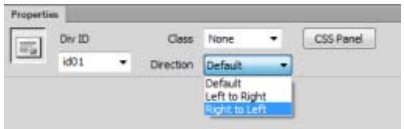


Right-to-left table

Div properties

To the top

Use Direction to specify the Div direction in the Properties.



Div direction

(cc) BY-NC-SA Twitter™ and Facebook posts are not covered under the terms of Creative Commons.

Legal Notices | Online Privacy Policy

O que há de novo

O que há de novo (CS5.5)
O que há de novo (CS5)
Recursos obsoletos

Importante: *Esta página fornece uma lista de novos recursos do Dreamweaver CS5 e do Dreamweaver CS5.5. Esta página NÃO diz que como usar aqueles recursos. Para obter mais informações sobre qualquer um dos novos recursos, clique nos links correspondentes fornecidos. Você também pode assistir uma visão geral de recursos do CS5 ou uma visão geral de recursos do CS5.5 na AdobeTV.*

O que há de novo (CS5.5)

Para o início

Suporte a várias telas

Visualize seus designs em resoluções de tela padrão ou use consultas de mídia para definir a resolução. Quando testar em dispositivos que alteram a orientação de página conforme o dispositivo é segurado, use as opções de paisagem ou retrato durante a visualização. Para obter mais informações, consulte Design para várias telas e dispositivos.

Suporte a consulta de mídia

Use as consultas de mídia para personalizar a aparência do seu site de resoluções de tela diferentes. Para obter mais informações, consulte Criação de consultas de mídia (CS5.5 e posterior).

Aplicativos da Web para dispositivos móveis

Projete rapidamente um aplicativo da Web que funcione na maior parte dos dispositivos móveis usando o widget jQuery Mobile. Para obter mais informações, consulte Criação de aplicativos da Web para dispositivos móveis (CS5.5).

Empacotar aplicativos da Web para Android, iPhone e iPad

Empacote seus aplicativos da Web no Dreamweaver e implante-os no Android™ e em dispositivos com base em iOS. Para obter mais informações , consulte Empacotamento de aplicativos da Web como aplicativos móveis nativos (CS5.5).

Suporte a HTML5, CSS3 e jQuery

O Dreamweaver oferece suporte a dicas de código para HTML5, CSS3 e jQuery.

Layouts iniciais também estão disponíveis para a criação de páginas HTML5 a partir do zero. O Dreamweaver suporta o recurso HTML5 para incorporar vídeos em páginas HTML. Para obter mais informações, consulte Incorporar vídeos em páginas da Web (HTML5).

O painel CSS foi aprimorado para oferecer suporte às propriedades CSS3 mais utilizadas. Para obter mais informações, consulte Dicas de código e Aprimoramentos no suporte a CSS3 no painel de estilos CSS (CS 5.5).

Suporte a FTPS

Transfira dados usando FTPS. O FTPS (FTP sobre SSL) fornece tanto suporte à criptografia quanto à autenticação em relação ao SFTP que só oferece suporte à criptografia. Para obter mais informações, consulte Conexões de FTPS (CS5.5).

Suporte a validador de W3C

Crie páginas em HTML e XHTML compatíveis com os padrões usando o validador de W3C no Dreamweaver. Para obter mais informações, consulte Validar documentos usando o validador de W3C (CS 5.5).

O que há de novo (CS5)

Para o início

Adobe BrowserLab

O Dreamweaver CS5 integra com o Adobe BrowserLab, um dos novos serviços on-line, o CS Live, que oferece uma solução rápida e precisa para teste de compatibilidade de vários navegadores. Com o BrowserLab é possível visualizar páginas da Web e conteúdo local usando múltiplas visualizações e ferramentas para comparação. Consulte BrowserLab.

Integração do Business Catalyst

O Adobe Business Catalyst é um aplicativo de hospedagem que substitui ferramentas tradicionais da área de trabalho por uma plataforma central para designers da Web. O aplicativo funciona em conjunto com o Dreamweaver e permite que você construa tudo, desde sites básicos controlados por dados até poderosas lojas on-line. Consulte http://www.adobe.com/go/business_catalyst_get_extension_br.

Aprimoramentos do CSS

Desativar/Ativar CSS

O recurso Ativar/desativar CSS permite que você desative ou reative as propriedades do CSS diretamente no painel Estilos CSS. A desativação de uma propriedade CSS faz com que simplesmente não haja comentários sobre a propriedade específica sem ter que excluí-la. Consulte Desativar/Ativar CSS.

Inspeção do CSS

O modo Inspeção permite que você exiba visualmente as propriedades de modelo de caixa do CSS—incluindo preenchimento, borda e margem—com detalhes, sem leitura de código ou necessidade um utilitário separado de outros fabricantes como o Firebug. Consulte Inspecionar CSS na visualização ativa.

Layouts iniciais de CSS

O Dreamweaver CS5 inclui layouts iniciais de CSS simplificados e atuais. Os complexos seletores descendentes dos layouts do CS4 foram retirados e substituídos por outros mais simples e fáceis de entender. Consulte Criação de uma página com um layout de CSS.

Arquivos rel. dinamicamente

O recurso Arquivos rel. dinamicamente permite que você identifique tudo nos arquivos e scripts externos necessários para montar páginas de Sistema de gerenciamento de conteúdo (CMS) com base em PHP além de exibir os nomes dos arquivos na barra de ferramentas Arquivos relacionados. Por padrão, o Dreamweaver oferece suporte para identificação de arquivos em estruturas CMS do WordPress, Drupal e Joomla! Estruturas CMS. Consulte Abrir Arquivos rel. dinamicamente.

Navegação de vis. Dinâmica

A Navegação de vis. Dinâmica ativa links em Visualização dinâmica, permitindo que você interaja com aplicativos do servidor e dados dinâmicos. O recurso permite que você digite um URL para inspecionar páginas servidas por um servidor dinâmico da Web e editar páginas navegadas para verificar se elas existem em um dos sites locais definidos. Consulte Visualização de páginas no Dreamweaver.

Dicas de código de classe personalizada PHP

As dicas de código de classe personalizada PHP exibe a sintaxe apropriada para funções objetos e constantes de PHP, ajudando-o a digitar um código mais preciso. As dicas de código também funcionam com suas próprias funções e classes padrão; bem como estruturas de terceiros como a da Zend.

Configuração de sites simplificada

A nova caixa de diálogo redesenhada Definição de sites (que agora é a caixa de diálogo Configuração de sites) torna mais fácil configurar um site local do Dreamweaver para que você possa iniciar a construção de páginas da Web imediatamente. A categoria de servidor remoto permite que você especifique seus servidores remoto e de teste em uma só visualização. Consulte Configuração de uma versão local do seu site e Conexão a um servidor remoto.

Dicas de código específicas do site

O recurso Dicas de código específicas do site permite a personalização do seu ambiente de código quando você estiver trabalhando com bibliotecas PHP e estruturas CMS de terceiros, tais como WordPress, Drupal,Joomla! ou outras estruturas. Os arquivos de tema para blogs e outros arquivos padrão PHP e diretórios podem ser incluídos ou excluídos como fontes para dicas de código. Consulte Dicas de código específicas do site.

Aprimoramentos de suporte do Subversion

O Dreamweaver CS5 aumentou o suporte para o Subversion, permitindo que você mova, copie e exclua arquivos localmente, e em seguida sincronize alterações com seu repositório remoto SVN. O novo comando Reverter permite que você corrija rapidamente conflitos de árvore ou reverta uma versão anterior de um arquivo. Além disso, uma nova extensão permite especificar a versão do Subversion com a qual você deseja trabalhar em um determinado projeto. Consulte Usar o SVN (Subversion) para obter e devolver arquivos.

Para o início

Recursos obsoletos

Os seguintes recursos se tornaram obsoletos no Dreamweaver CS5:

- Relatório de validação de acessibilidade
- Comportamentos de servidor ASP/JavaScript

- Verificar navegador, comportamento JavaScript
- Conectar-se a um servidor FTP/RDS sem definir um site
- Controlar Shockwave ou SWF, comportamento JavaScript
- Criar álbum de fotografias na Web
- Ocultar menu pop-up, comportamento JavaScript
- O InContext Editing gerencia classes de CSS disponíveis
- Inserir FlashPaper
- Inserir/Remover marca da Web
- Integração do Microsoft Visual Sourcesafe
- Barras de navegação
- Tocar som, comportamento JavaScript
- Menu Mostrar eventos (painel Comportamentos)
- Mostrar menu pop-up, comportamento JavaScript
- Linha do tempo, comportamentos JavaScript
- Validar tags
- Visualização Live Data

(cc) BY-NC-SA

Tutoriais de introdução do Dreamweaver

Tutoriais em vídeo Aprenda a usar a Dreamweaver
Adobe TV (22 de fevereiro de 2013)
tutorial
Aprenda as noções básicas da Dreamweaver CS6 com os tutoriais de introdução e novos recursos criados por especialistas no produto.

Introdução e tutoriais
Centro de desenvolvedor do Dreamweaver (19 de julho de 2012)
tutorial
Seja bem-vindo ao Centro de desenvolvedor do Dreamweaver! Atualize-se rapidamente com o Dreamweaver: assista a vídeos para obter uma visão geral de novos recursos importantes e aprender a usá-los ou pule direto para a construção de seu próprio site da Web, estático ou dinâmico, do zero.

Personalização da barra de menus do Spry
David Powers (1º de janeiro de 2011)
tutorial
Veja como você pode transformar uma barra de menus padrão em algo muito mais elegante por meio de planejamento cuidadoso e compreensão razoável da CSS.

Construção de páginas móveis com o Dreamweaver CS5.5
David Karlins (3 de agosto de 2011)
tutorial
David Karlins, autor de "Dicas da Adobe Creative Suite 5 Web Premium: 100 técnicas essenciais", aborda as técnicas para criar páginas da Web adaptadas para celular com base em Javascript do jQuery.

Criação de layout de página com a Dreamweaver CS6
Adobe Creative Team (19 de julho de 2012)
artigo
Neste tutorial, você aprenderá as noções básicas do design de página da Web, como criar miniaturas de design e wireframes, inserir e formatar novos componentes em um layout da CSS predefinido e verificar a compatibilidade de navegador.

Criação e edição do site do Business Catalyst com a Dreamweaver CS6
Adobe TV (19 de julho de 2012)
tutorial em vídeo
Fornece uma visão geral dos recursos do Business Catalyst incorporados na CS6, trabalhando com modelos de módulos dessa interface, e exibe alguns recursos novos, como preenchimento de código e arquivos relacionados.

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Área de trabalho e fluxo de trabalho

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Fluxo e área de trabalho do Dreamweaver

A interface de usuário foi simplificada na Dreamweaver CC e posterior. Como resultado, você talvez não consiga localizar algumas das opções descritas neste artigo na Dreamweaver CC e posterior. Para obter mais informações, consulte este artigo.

Visão geral do fluxo de trabalho do Dreamweaver
Visão geral do layout da área de trabalho
Visão geral dos elementos da área de trabalho
Visão geral da janela Documento
Visão geral da barra de ferramentas de documento
Visão geral da barra de ferramentas padrão
Visão geral da barra de ferramentas Processamento do estilo
Visão geral da barra de ferramentas Navegação do navegador
Visão geral da barra de ferramentas Codificação
Visão geral da barra Status
Visão geral do Inspetor de propriedades
Visão geral do painel Inserir
Visão geral do painel Arquivos
Visão geral do painel CSS Styles
Visão geral das guias visuais
Usuários do GoLive

Para o início

Visão geral do fluxo de trabalho do Dreamweaver

Você pode usar várias abordagens para criar um site. Esta é uma delas:

Planejar e configurar seu site

Determine para onde os arquivos são direcionados e examine os requisitos do site, os perfis do público-alvo e as metas do site. Além disso, avalie os requisitos técnicos, como acesso do usuário, além de restrições de navegador, plug-in e download. Depois de organizar suas informações e determinar uma estrutura, você pode começar a criar seu site. (Consulte Sobre os sites do Dreamweaver.)

Organize e gerencie os arquivos do seu site

No painel Arquivos, você pode adicionar, excluir e renomear arquivos e pastas com facilidade para alterar a organização conforme necessário. O painel Arquivos também tem muitas ferramentas de gerenciamento de site, transferência de arquivos de e para um servidor remoto, configuração de um processo de Check-in/Check-out para impedir a substituição e sincronização dos arquivos em sites locais e remotos. No painel Ativos, você pode organizar facilmente os ativos em um site; é possível arrastar a maioria dos ativos diretamente do painel Ativos para um documento do Dreamweaver. É possível também usar o Dreamweaver para gerenciar os aspectos dos seus sites do Adobe® Contribute®. (Consulte Gerenciamento de arquivos e pastas e Gerenciamento de ativos e bibliotecas.)

Layout das páginas da Web

Selecione a técnica de layout que se ajusta a você ou use as opções de layout do Dreamweaver em conjunto para criar a aparência do seu site. Você pode usar os elementos AP do Dreamweaver, os estilos de posicionamento CSS ou os layouts predefinidos de CSS para criar seu layout. As ferramentas de tabela permitem projetar páginas rapidamente, desenhando e reorganizando a estrutura da página. Se desejar exibir vários elementos ao mesmo tempo em um navegador, você pode usar quadros para criar o layout de documentos. Finalmente, você pode criar páginas novas baseadas no modelo do Dreamweaver e atualizar o layout dessas páginas automaticamente quando o modelo for alterado. (Consulte Criação de páginas com a CSS e Aplicação de layout às páginas com HTML.)

Adição de conteúdo a páginas

Adicione ativos e elementos de design como texto, imagens, imagens de sobreposição, mapas de imagem, cores, filmes, sons, links HTML, menus de salto e muito mais. Para esses elementos, você pode usar recursos integrados de criação de página, como títulos e planos de fundo, digitar diretamente na página ou importar conteúdo de outros documentos. O Dreamweaver fornece também comportamentos para realizar tarefas em resposta a eventos específicos, como validação de um formulário, quando o visitante clica no botão Enviar, ou abertura de uma segunda janela no navegador quando a página principal acabar de carregar. Finalmente, o Dreamweaver fornece ferramentas para maximizar o desempenho do site e testar páginas para garantir a compatibilidade com diferentes navegadores da Web. (Consulte Adição de conteúdo às páginas.)

Criação de páginas com programação manual

A programação manual de páginas da Web é outra abordagem de criação de páginas. O Dreamweaver fornece ferramentas de edição visual fáceis de usar, mas também oferece um ambiente de programação sofisticado; você pode usar qualquer uma das abordagens ou as duas para

criar e editar páginas. (Consulte Trabalho com código de página.)

Configuração de um aplicativo da Web para conteúdo dinâmico

Muitos sites contêm páginas dinâmicas que permitem aos visitantes visualizar as informações armazenadas nos bancos de dados e que, normalmente, permitem que alguns visitantes adicionem novas informações e editem as informações nos bancos de dados. Para criar tais páginas, você precisa primeiro configurar um servidor da Web e um servidor de aplicativo, criar ou modificar um site do Dreamweaver e conectar-se a um banco de dados. (Consulte Preparação para criar sites dinâmicos.)

Criação de páginas dinâmicas

No Dreamweaver, você pode definir uma variedade de fontes de conteúdo dinâmico, incluindo conjuntos de registros extraídos de bancos de dados, parâmetros de formulário e componentes JavaBeans. Para adicionar o conteúdo dinâmico a uma página, basta arrastá-lo até a página.

Você pode definir a página para exibir um ou vários registros de uma vez, exibir mais de uma página de registros, adicionar links especiais para passar de uma página de registros para a próxima (e vice-versa) e criar contadores de registro para ajudar os usuários a rastrearem os registros. Você pode incluir a lógica de aplicativos ou de negócios usando tecnologias como o Adobe® ColdFusion® e os serviços da Web. Se precisar de mais flexibilidade, você pode criar comportamentos de servidor personalizados e formulários interativos. (Consulte Tornar as páginas dinâmicas.)

Teste e publicação

O teste das páginas é um processo contínuo que acontece durante todo o ciclo de desenvolvimento. No final do ciclo, o site é publicado em um servidor. Muitos desenvolvedores também incluem uma manutenção periódica para assegurar que os sites permaneçam atualizados e funcionais. (Consultar Envio e recebimento de arquivos do servidor.)

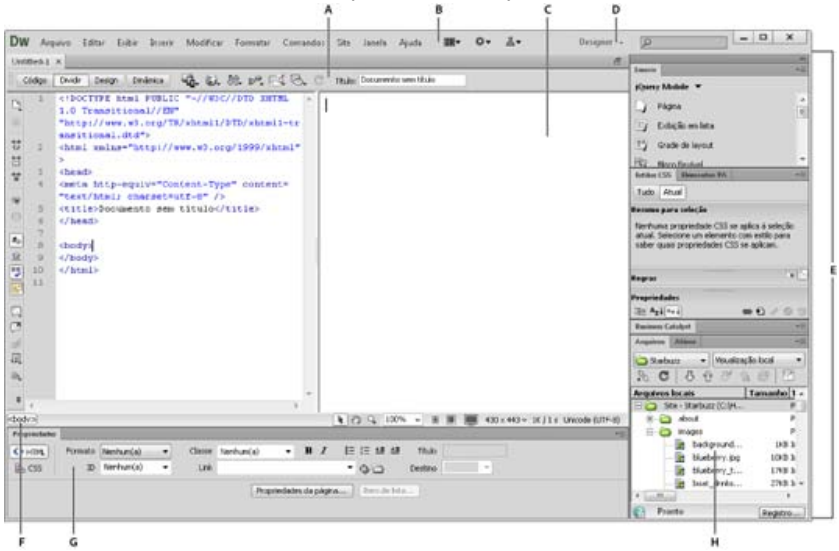
Para assistir a um tutorial em vídeo sobre o que você pode fazer no Dreamweaver, consulte www.adobe.com/go/lrvid4040_dw_br.

Para o início

Visão geral do layout da área de trabalho

A área de trabalho do Dreamweaver permite visualizar documentos e propriedades de objetos. A área de trabalho também coloca muitas operações comuns em barras de ferramentas para que você possa fazer alterações rapidamente em seus documentos.

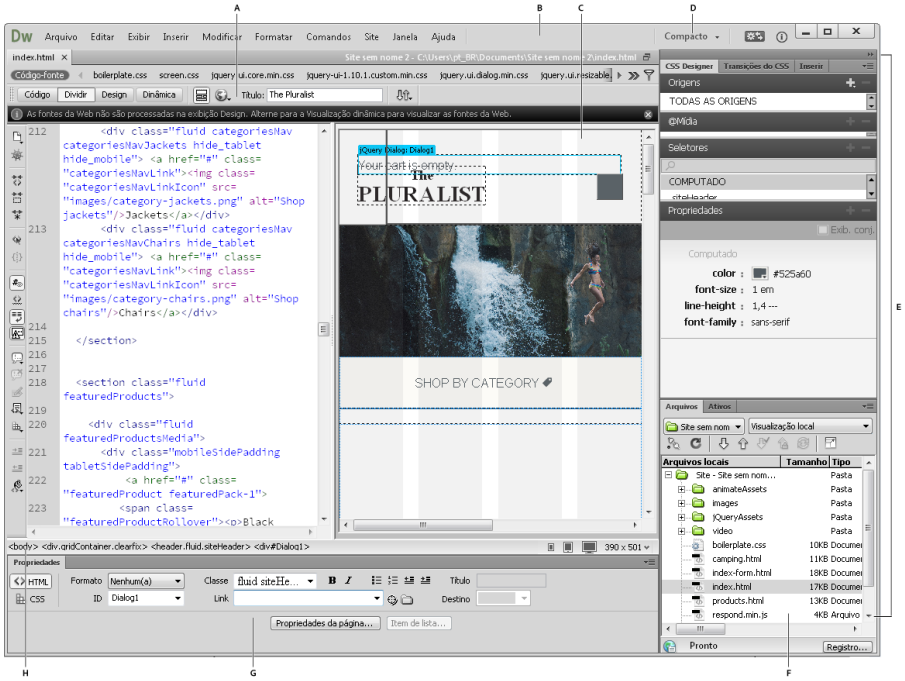
Área de trabalho do Dreamweaver (CS6, 12.1, 12.2)



***A.** Barra de ferramentas de documento **B.** Barra do aplicativo **C.** Janela do documento **D.** Alternador da área de trabalho **E.** Grupos de painéis **F.** Seletor de tags **G.** Inspetor de propriedades **H.** Painel Arquivos*

Para assistir a um tutorial sobre como trabalhar com diferentes área de trabalho do Dreamweaver, consulte www.adobe.com/go/lrvid4042_dw_br.

Área de trabalho do Dreamweaver (CC)



A. *Barra de ferramentas Documento* ***B.*** *Barra do aplicativo* ***C.*** *Janela do documento* ***D.*** *Alternador da área de trabalho* ***E.*** *Grupos de painéis* ***F.*** *Painel Arquivos* ***G.*** *Inspetor de propriedades* ***H.*** *Seletor de tags*

Para o início

Visão geral dos elementos da área de trabalho

A área de trabalho inclui os seguintes elementos.

Observação: *o Dreamweaver fornece muitos outros painéis, inspetores e janelas. Para abrir os painéis, os inspetores e as janelas, use o menu Janela.*

Tela de boas-vindas Permite abrir um documento recente ou criar um novo documento. Na tela de Boas-vindas, você também pode sabe mais sobre o Dreamweaver fazendo um tour do produto ou obtendo um tutorial.

Barra de aplicativos Localizada na parte superior da janela do aplicativo, contém o alternador da área de trabalho, os menus (apenas no Windows) e outros controles do aplicativo.

Barra de ferramentas Documento Contém botões que oferecem opções para as diferentes visualizações da janela Documento (como a Visualização de design e a Visualização de código), várias opções de visualização e algumas operações comuns, como visualização em um navegador.

Barra de ferramentas Padrão Para exibir a barra de ferramentas Padrão, selecione Visualizar > Barras de ferramentas > Padrão. A barra de ferramentas contém botões para operações comuns nos menus Arquivo e Editar: Novo, Abrir, Navegar no Bridge, Salvar, Salvar tudo, Imprimir código, Cortar, Copiar, Colar, Desfazer e Refazer.

Barra de ferramentas Codificação (exibida somente na Visualização de código) Contém botões que permitem executar muitas operações padrão de codificação.

Barra de ferramentas Processamento do estilo Para exibir a barra de ferramentas Processamento do estilo, selecione Visualizar > Barras de ferramentas > Processamento do estilo. A barra de ferramentas contém botões que permitem visualizar como seu design apareceria em diferentes tipos de mídia se você usasse folhas de estilo dependentes de mídia. Ela também contém um botão que permite ativar ou desativar a Folhas de estilos em cascata (CSS).

Observação: *A barra de ferramentas Processamento de estilo foi removida da Dreamweaver CC e posterior.*

Janela do documento Exibe o documento atual à medida que é criado e editado.

Inspetor de propriedades Permite visualizar e alterar diversas propriedades do objeto ou texto selecionado. Cada objeto tem propriedades diferentes. O Inspetor de propriedades não é expandido por padrão no layout da área de trabalho do Codificador.

Seletor de tags Localizado na barra Status na parte inferior da janela Documento. Mostra a hierarquia de tags em torno da seleção atual. Clique em qualquer tag da hierarquia para selecionar a tag e todo seu conteúdo.

Painéis Ajuda a monitorar e modificar seu trabalho. Entre os exemplos estão o painel Inserir, o painel CSS Styles e o painel Arquivos. Para expandir um painel, clique duas vezes na guia correspondente.

Painel Inserir Contém botões para inserir vários tipos de objetos em um documento, como imagens, tabelas e elementos de mídia. Cada objeto é uma parte do código HTML que permite definir vários atributos à medida que são inseridos. Por exemplo, você pode inserir uma tabela clicando no botão Tabela no painel Inserir. Se você preferir, poderá inserir objetos usando o menu Inserir em vez do painel Inserir.

Painel Arquivos Permite gerenciar arquivos e pastas, sejam eles parte de um site do Dreamweaver ou de um servidor remoto. O Painel Arquivos também permite acesso a todos os arquivos no seu disco local.

Visão geral da janela Documento

Para o início

A janela Documento mostra o documento atual. Para acessar um documento, clique na guia correspondente.

É possível selecionar qualquer uma das seguintes visualizações.

Visualização de design Um ambiente de design para o layout visual da página, a edição visual e o desenvolvimento rápido do aplicativo. Nessa visualização, o Dreamweaver exibe uma representação visual totalmente editável do documento, semelhante ao que você veria ao exibir a página no navegador.

Visualização de código Um ambiente de programação manual para gravação e edição de código HTML, JavaScript, de linguagem de servidor (como linguagem PHP ou linguagem de markup do ColdFusion [CFML]) e qualquer outro tipo de código.

Visualização de dividir código Uma versão de divisão da Visualização de código que permite fazer a navegação para trabalhar em diferentes seções do documento ao mesmo tempo.

Visualização de código e de design Permite que você veja as Visualizações de código e de design para o mesmo documento em uma única janela.

Visualização dinâmica Semelhante à Visualização de design, a Visualizaçãodinâmica exibe uma representação mais realista de como seu documento aparecerá no navegador e permite que você interaja com o documento exatamente como faria em um navegador. A Visualização dinâmica não é editável. Entretanto, você pode editar na Visualização de código e atualizar a Visualização dinâmica para ver as alterações.

Visualização dinâmica de código Somente disponível ao visualizar um documento na Visualização dinâmica. A Visualização dinâmica de código exibe o código real que o navegador usa para executar a página, e pode alterar dinamicamente à medida que você interagir com a página na Visualização dinâmica. A Visualização dinâmica de código não é editável.

Quando a janela Documento é maximizada (o padrão), as guias aparecem na parte superior da janela Documento mostrando os nomes de arquivos de todos os documentos abertos. O Dreamweaver mostrará um asterisco após o nome de arquivo se você tiver feito alterações que ainda não tinham sido salvas.

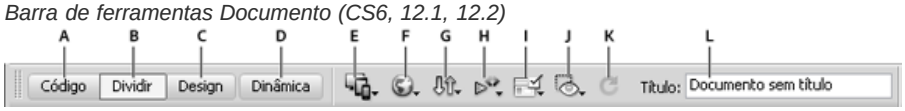
O Dreamweaver mostrará também a barra de ferramentas Arquivos relacionados abaixo da guia do documento (ou abaixo da barra de título do documento se você estiver visualizando documentos em janelas separadas). Os documentos relacionados estão associados ao arquivo atual, como arquivos CSS ou JavaScript. Para abrir um desses arquivos relacionados na janela Documento, clique no seu nome de arquivo na barra de ferramentas Arquivos relacionados.

Visão geral da barra de ferramentas de documento

Para o início

A barra de ferramentas Documento contém botões que permitem alternar entre diferentes visualizações do seu documento rapidamente. A barra de ferramentas também contém alguns comandos comuns e opções relacionadas à visualização do documento e à sua transferência entre sites locais e remotos. A ilustração abaixo mostra a barra de ferramentas Documento expandida.

Barra de ferramentas Documento (CS6, 12.1, 12.2)



***A.** Mostrar a Visualização de código **B.** Mostrar a Visualização de código e de design **C.** Mostrar a Visualização de design **D.** Visualização dinâmica **E.** Várias telas **F.** Visualizar/Depurar no navegador **G.** Gerenciamento de arquivos **H.** Validação de W3C **I.** Verificação de compatibilidade com navegador **J.** Auxílios visuais **K.** Atualização de Visualização de design **L.** Título do documento*

Barra de ferramentas Documento (CC)

***A.** Mostrar visualização do código **B.** Mostrar exibição do código e de design **C.** Mostrar exibição de design **D.** Exibição dinâmica **E.** Visualizar/Depurar no navegador **F.** Título do documento **G.** Gerenciamento de arquivos .*

As opções seguintes aparecem na barra de ferramentas Documento:

Mostrar Visualização de código Exibe somente a Visualização de código na janela Documento.

Mostrar visualizações de código e de design Divide a janela Documento entre as Visualizações de código e de design. Ao selecionar essa visualização combinada, a opção Visualização de design na parte superior torna-se disponível no menu Opções de visualização.

Mostrar Visualização de design Exibe somente a Visualização de design na janela Documento.

***Nota**: se você estiver trabalhando com XML, JavaScript, CSS ou outros tipos de arquivo baseado em código, não será possível visualizar os arquivos na Visualização de design e os botões Design e Dividir estarão esmaecidos.*

Visualização dinâmica Exibe uma visualização do documento baseada no navegador, interativa e não editável.

Várias telas Permite visualizar a página do modo que ela apareceria em telas de diferentes tamanhos.

Visualização/depuração no navegador Permite visualizar ou depurar o documento em um navegador. Selecione um navegador no menu pop-up.

Gerenciamento de arquivos Exibe o menu pop-up Gerenciamento de arquivos.

Validação de W3C Permite validar o documento atual ou uma tag selecionada.

Verificação de compatibilidade do navegador Permite verificar se o CSS é compatível com navegadores diferentes.

Auxílios visuais Permite usar diferentes auxílios visuais para projetar as páginas.

Atualização de Visualização de design Atualiza a Visualização de design do documento após você ter feito alterações na Visualização de código. As alterações feitas na Visualização de código não aparecem automaticamente na visualização de Design até que você realize certas ações, como salvar o arquivo ou clicar neste botão.

***Observação**: a atualização também renova os recursos de código que são dependentes de DOM (Modelo de Objeto de Documento), como a capacidade para selecionar tags de abertura ou fechamento de blocos de código.*

Título do documento Permite inserir um título para o documento, a ser exibido na barra de título do navegador. Se o documento já tiver um título, esse título será exibido nesse campo.

Para o início

Visão geral da barra de ferramentas Padrão

A barra de ferramentas Padrão contém botões para operações comuns nos menus Arquivo e Editar: Novo, Abrir, Navegar no Bridge, Salvar, Salvar tudo, Imprimir código, Cortar, Copiar, Colar, Desfazer e Refazer. Use esses botões do mesmo modo como utilizaria os comandos de menu equivalentes.

Para o início

Visão geral da barra de ferramentas Processamento do estilo

***Observação:** a barra de ferramentas Processamento de estilo foi removida da Dreamweaver CC e posterior.*

A barra de ferramentas Processamento do estilo (oculta por padrão) contém botões que permitem visualizar como seu design apareceria em diferentes tipos de mídia se você usasse folhas de estilo dependentes de mídia. Ela também contém um botão que permite ativar ou desativar CSS Styles. Para exibir a barra de ferramentas, selecione Visualizar > Barras de ferramentas > Processamento do estilo.

Essa barra de ferramentas funciona somente se os documentos usam folhas de estilo dependentes de mídia. Por exemplo, a folha de estilo pode especificar uma regra body para uma mídia de impressão e uma regra body diferente para dispositivos handheld. Para obter mais informações sobre como criar folhas de estilo dependentes de mídia, acesse o site do World Wide Web Consortium em www.w3.org/TR/CSS21/media.html.

Por padrão, o Dreamweaver exibe o projeto para o tipo de mídia de tela (que mostra como uma página é processada em uma tela de computador). Você pode visualizar os seguintes processamentos de tipo de mídia clicando nos respectivos botões na barra de ferramentas Processamento do estilo.

Processamento de tipo de mídia de tela Mostra como a página aparece em uma tela de computador.

Processamento de tipo de mídia impressa Mostra como a página aparece em uma folha de papel impresso.

Processamento de tipo de mídia de bolso Mostra como a página aparece em um dispositivo de bolso, como um celular ou um dispositivo BlackBerry.

Processamento de tipo de mídia de projeção Mostra como a página aparece em um dispositivo de projeção.

Processamento de tipo de mídia TTY Mostra como a página aparece em um dispositivo de teletipo.

Processamento de tipo de mídia TV Mostra como a página aparece em uma tela de televisão.

Como alternar exibição de CSS Styles Permite ativar ou desativar CSS Styles. Esse botão funciona independentemente de outros botões de mídia.

Folhas de estilo em tempo de design Permite especificar uma folha de estilo em tempo de design.

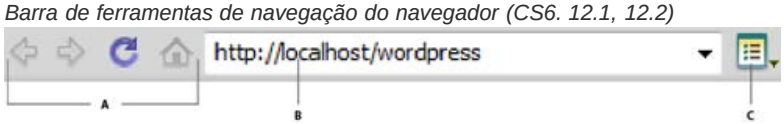
Para assistir a um tutorial sobre como projetar folhas de estilo para dispositivos handheld e de impressão, consulte www.adobe.com/go/vid0156_br.

Para o início

Visão geral da barra de ferramentas Navegação do navegador

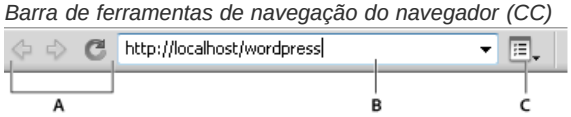
A barra de ferramentas Navegação do navegador torna-se ativa na Visualização dinâmica e mostra o endereço da página que você está vendo na janela Documento. A Visualização dinâmica age como um navegador comum, desta forma, mesmo que você navegue até um site externo ao seu site local (por exemplo, http://www.adobe.com), o Dreamweaver carregará a página na janela Documento.

Barra de ferramentas de navegação do navegador (CS6. 12.1, 12.2)



***A.** Controles do navegador **B.** Caixa de endereço **C.** Opções de Visualização dinâmica*

Barra de ferramentas de navegação do navegador (CC)



***A.** Controles do navegador **B.** Caixa de endereço **C.** Opções de Visualização dinâmica*

Por padrão, os links não estão ativos na Visualização dinâmica. Os links não ativos permitem que você selecione ou clique no texto de link na janela Documento sem ser levado à outra página. Para testar links na Visualização dinâmica, você pode ativar o clique único ou o clique contínuo selecionando Seguir links ou Seguir links continuamente no menu de opções Visualizar à direita da caixa de endereço.

Para o início

Visão geral da barra de ferramentas Codificação

A barra de ferramentas Codificação contém botões que permitem realizar operações de codificação padrão, como contrair e expandir seleções de código, realçar código inválido, aplicar e remover comentários, recuar código e inserir snippets de código usados recentemente. A barra de ferramentas Codificação aparece verticalmente no lado esquerdo da janela Documento e é visível apenas quando a Visualização de código é exibida.

Barra de ferramentas de codificação (CS6. 12.1, 12.2)

Barra de ferramentas de codificação (CC)

Não é possível desencaixar ou mover a barra de ferramentas Codificação, mas você pode ocultá-la (Visualizar > Barras de ferramentas > Codificação).

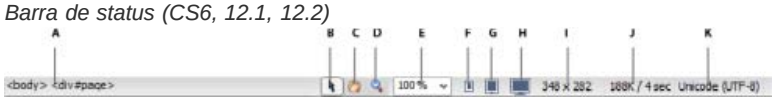
Você também pode editar a barra de ferramentas Codificação para exibir mais botões (como Quebra automática de palavra, Mostrar caracteres ocultos e Recuar automaticamente), ou ocultar botões que não deseja usar. No entanto, para fazer isso, você deve editar o arquivo XML que gera a barra de ferramentas. Para obter mais informações, consulte *Extensão do Dreamweaver*.

Para o início

Visão geral da barra Status

A barra Status na parte inferior da janela Documento fornece informações adicionais sobre o documento que você está criando.

Barra de status (CS6, 12.1, 12.2)



***A.** Seletor de tags **B.** Ferramenta Selecionar **C.** Ferramenta Mão **D.** Ferramenta Zoom **E.** Definir ampliação **F.** Tamanho de celular **G.** Tamanho de tablet **H.** Tamanho de desktop **I.** Tamanho da janela **J.** Tamanho de download / Tempo de download **K.** Formato de codificação*

Barra de status (CC)

***A.** Seletor de tag **B.** Tamanho de celular **C.** Tamanho de tablet **D.** Tamanho de desktop **E.** Tamanho da janela*

Seletor de tags

Mostra a hierarquia de tags em torno da seleção atual. Clique em qualquer tag da hierarquia para selecionar a tag e todo seu conteúdo. Clique em `<body>` para selecionar o corpo inteiro do documento. Para definir os atributos `class` ou `ID` de uma tag no seletor de tags, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) na tag e selecione uma classe ou ID no menu de contexto.

Ferramenta Selecionar

Ativa e desativa a ferramenta Mão.

Ferramenta Mão

Permite clicar no documento e arrastá-lo na janela Documento.

Ferramenta Zoom e menu pop-up Definir ampliação

Permite definir um nível de ampliação para o documento.

Menu pop-up Tamanho da janela

(Não disponível na Visualização de código.) Permite redimensionar a janela Documento para dimensões pré-determinadas ou personalizadas. Quando você altera o tamanho da visualização de uma página na visualização de design ou dinâmica, somente as dimensões da visualização são modificadas. O tamanho do documento permanece inalterado.

Além de tamanhos predeterminados e personalizados, o Dreamweaver também enumera os tamanhos especificados em uma consulta de mídia. Quando você seleciona um tamanho que corresponde a uma consulta de mídia, o Dreamweaver usa a consulta de mídia para exibir a página. Você também pode alterar a orientação de página para visualizar a página de dispositivos móveis onde o layout da página é alterado com base na orientação do dispositivo.

Tamanho do documento e tempo de download

Mostra o tamanho aproximado do documento e o tempo de download estimado da página, incluindo todos os arquivos dependentes, como imagens e outros arquivos de mídia.

Indicador de codificação

Mostra a codificação de texto do documento atual.

Para o início

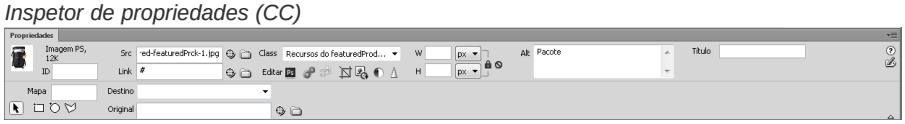
Visão geral do Inspetor de propriedades

O Inspetor de propriedades permite examinar e editar as propriedades mais comuns do elemento selecionado de página atual, como texto ou um

objeto inserido. O conteúdo do Inspetor de propriedades varia dependendo do elemento selecionado. Por exemplo, se você selecionar uma imagem na sua página, o Inspetor de propriedades mudará para mostrar as propriedades da imagem (como o caminho do arquivo para a imagem, a largura e altura da imagem, a borda ao redor da imagem, se houver, etc).

Inspetor de propriedades (CS6, 12.1, 12.2)

Inspetor de propriedades (CC)



O Inspetor de propriedades está na borda inferior da área de trabalho por padrão, mas você pode desencaixá-lo e torná-lo um painel flutuante na área de trabalho.

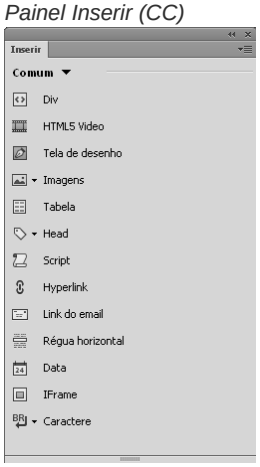
Visão geral do painel Inserir

Para o início

O painel Inserir contém botões para criação e inserção de objetos, como tabelas, imagens e links. Os botões são organizados em várias categorias, que você pode alterar selecionando a categoria desejada no menu pop-up Categoria. Categorias adicionais aparecem quando o documento atual contém o código do servidor, como documentos ASP ou CFML.

Painel Inserir (CS6, 12.1, 12.2)

Painel Inserir (CC)



Algumas categorias têm botões com menus pop-up. Ao selecionar uma opção em um menu pop-up, essa opção se transforma na ação padrão do botão. Por exemplo, se você selecionar Alocador de espaço de imagem no menu pop-up do botão Imagem, na próxima vez em que clicar no botão Imagem, o Dreamweaver inserirá um alocador de espaço de imagem. Sempre que você seleciona uma nova opção no menu pop-up, a ação padrão do botão muda.

O painel Inserir está organizado nas seguintes categorias:

Categoria Comum Permite criar e inserir os objetos usados com mais frequência, como imagens e tabelas.

Categoria Layout Permite inserir tabelas, elementos de tabelas, tags `div`, quadros e widgets do Spry. Você também pode escolher duas exibições para tablets: Padrão (opção padrão) e Tabelas expandidas.

Categoria Formulários Contém botões para criar formulários e inserir elementos de formulários, incluindo widgets de validação do Spry.

Categoria Dados Permite inserir objetos de dados do Spry e outros elementos dinâmicos como conjuntos de registros, regiões repetitivas e formulários de inserção e atualização de registros.

Categoria Spry Contém botões para criar páginas do Spry, incluindo objetos de dados e widgets do Spry.

Categoria jQuery Mobile Contém botões para construir sites que usem o jQuery Mobile.

Categoria InContext Editing Contém botões para criar páginas do InContext Editing, incluindo botões para Regiões editáveis, Regiões repetitivas e gerenciamento de classes CSS.

Categoria Texto Permite inserir uma variedade de tags de formatação de texto e de lista, como `b`, `em`, `p`, `h1` e `ul`.

Categoria Favoritos Permite agrupar e organizar os botões do painel Inserir que você mais utiliza em um lugar comum.

Categorias do código do servidor Disponível somente para páginas que usam uma linguagem de servidor específica, incluindo ASP, CFML básico, fluxo de CFML, CFML avançado e PHP. Cada uma dessas categorias fornece objetos de código do servidor que podem ser inseridos na Visualização de código.

Diferente dos outros painéis no Dreamweaver, você pode arrastar o painel Inserir para fora da sua posição de encaixe e soltá-lo em uma posição horizontal na parte superior da janela Documento. Ao fazer isso, ele se altera de um painel para uma barra de ferramentas (embora você não possa ocultá-lo e exibi-lo assim como faz com as outras barras de ferramentas).

Visão geral do painel Arquivos

Para o início

Use o painel Arquivos para visualizar e gerenciar os arquivos no seu site do Dreamweaver.

Ao exibir os sites, os arquivos ou as pastas no painel Arquivos, você poderá alterar o tamanho da área de visualização e expandir ou contrair o painel Arquivos. Quando o painel Arquivos estiver contraído, ele exibirá os conteúdos do site local, site remoto, servidor de teste ou repositório SVN como uma lista de arquivos. Quando expandido, ele exibe o site local e o site remoto, o servidor de teste ou o repositório SVN.

Para os sites do Dreamweaver, é possível também personalizar o painel Arquivos alterando a visualização do site local ou remoto que aparece no painel contraído, por padrão.

(CS5.5) O painel Arquivos interage com o servidor em intervalos regulares para atualizar o conteúdo. Uma mensagem de erro será exibida se você tentar realizar alguma ação no painel Arquivos quando essas atualizações automáticas estiverem sendo executadas. Para desativar as atualizações automáticas, abra o menu de opções do painel Arquivos e desmarque Atualização automática no menu Visualizar.

Para atualizar os conteúdos do painel automaticamente, use o botão Atualizar no painel. No entanto, o status de check-out atual dos arquivos só é atualizado quando as atualizações automáticas estão ativadas.

Visão geral do painel CSS Styles

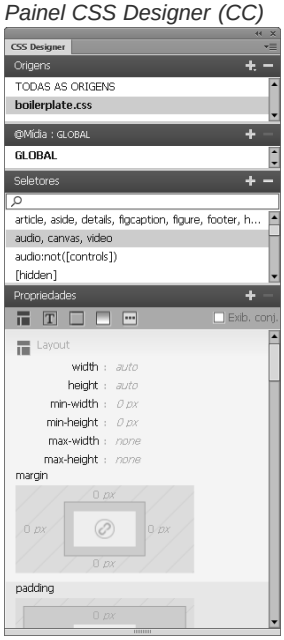
Para o início

O painel CSS Styles permite que você controle as regras e propriedades CSS que afetam um elemento de página selecionado (modo Atual) ou as regras e propriedades que afetam um documento inteiro (modo Todos). Um botão de alternância na parte superior do painel CSS Styles permite alternar entre esses dois modos. O painel CSS Styles também permite modificar as propriedades da CSS no modo Todos e no modo Atual.

Observação: *o painel CSS Styles é substituído pelo painel CSS Designer na Dreamweaver CC e posterior. Consulte Painel CSS Designer para obter mais informações.*

Painel CSS Styles (CS6, 12.1, 12.2)

Painel CSS Designer (CC)



Para redimensionar qualquer painel, arraste as bordas entre os painéis.

No modo Atual, o painel CSS Styles exibe três painéis: o painel Resumo para seleção que mostra as propriedades CSS para a seleção atual no documento, o painel Regras que mostra o local das propriedades selecionadas (ou uma cascata de regras para a tag selecionada, dependendo da sua seleção) e o painel Propriedades que permite editar as propriedades CSS para a regra que define a seleção.

No modo Todos, o painel CSS Styles exibe dois painéis: o painel Todas as regras (na parte superior) e o painel Propriedades (na parte inferior). O painel Todas as regras exibe uma lista definida no documento atual além de todas as regras definidas nas folhas de estilo anexadas ao documento atual. O painel Propriedades permite editar as propriedades CSS para qualquer regra selecionada no painel Todas as regras.

Todas as alterações feitas no painel Propriedades são aplicadas imediatamente, permitindo a visualização do seu trabalho em andamento.

Para o início

Visão geral das guias visuais

O Dreamweaver fornece vários tipos de guias visuais para ajudar você a projetar documentos e a prever sua aparência nos navegadores. Você pode executar qualquer um dos seguintes procedimentos:

- Ajuste imediatamente a janela Documento para um tamanho de janela desejado e veja como os elementos se ajustam na página.
- Use uma imagem de decalque como fundo da página para ajudar a duplicar um projeto criado em um aplicativo de ilustração ou edição de imagens, como o Adobe® Photoshop® ou o Adobe® Fireworks®.
- Use réguas e guias para fornecer uma pista visual do posicionamento preciso e do redimensionamento dos elementos de página.

Use a grade para posicionamento e redimensionamento preciso dos elementos absolutamente posicionados (elementos PA).

As marcas de grade na página ajudam a alinhar os elementos PA e, quando o encaixe está ativado, os elementos PA se encaixam automaticamente no ponto de grade mais próximo ao serem movidos ou redimensionados. (Outros objetos, como imagens e parágrafos, não se encaixam na grade.) O encaixe funciona independentemente da visibilidade da grade.

Para o início

Usuários do GoLive

Se estiver usando o GoLive e desejar voltar a trabalhar com o Dreamweaver, você pode encontrar uma apresentação online da área de trabalho e do fluxo de trabalho do Dreamweaver, além de maneiras para migrar seus sites para o Dreamweaver.

- Trabalho na janela Documento
- Sobre a visualização dinâmica
- Informações gerais sobre a codificação no Dreamweaver
- Visualizar páginas na visualização dinâmica
- Definição das preferências de codificação
- Exibir e editar conteúdo do título
- Uso de auxílios visuais para layout
- Visualização de páginas no Dreamweaver
- Inserir código com a barra de tarefas Codificação
- Definir tamanho da janela e velocidade da conexão
- Mais zoom e menos zoom
- Redimensionar a janela Documento
- Definir tempo de download e preferências de tamanho
- Gerenciar janelas e painéis
- Use o inspetor de propriedades
- Uso do painel Inserir
- Trabalhar com arquivos no painel de arquivos
- Uso de auxílios visuais para layout
- Tutorial do Dreamweaver para usuários do GoLive

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade Online

Recolhimento de código

Sobre o recolhimento de código
Recolhimento e expansão de fragmentos de código
Colagem e movimentação de fragmentos de código recolhidos

Sobre o recolhimento de código

Para o início

Você pode recolher e expandir fragmentos de código para que possa visualizar diferentes seções do documento sem precisar usar a barra de rolagem. Por exemplo, para ver todas as regras CSS na tag head que se aplica a uma tag div mais abaixo na página, recolha tudo o que estiver entre as tags head e div, a fim de que você possa ver as duas seções de código simultaneamente. Embora você possa selecionar fragmentos de código fazendo seleções na Visualização de design ou Visualização de código, recolha o código apenas na Visualização de código.
Nota: *Os arquivos criados nos modelos do Dreamweaver exibem todos os códigos como totalmente expandidos, mesmo se o arquivo de modelo (.dwt) contiver fragmentos de código recolhidos.*

Recolhimento e expansão de fragmentos de código

Para o início

Quando você seleciona um código, um conjunto de botões de recolhimento é exibido ao lado da seleção (símbolos de menos no Windows, triângulos verticais no Macintosh). Clique nos botões para recolher e expandir a seleção. Quando o código é recolhido, os botões de recolhimento se transformam em botão de expansão (um botão de mais no Windows; um triângulo horizontal no Macintosh).

Às vezes, o fragmento exato do código selecionado não é recolhido. O Dreamweaver usa o “recolhimento inteligente” para recolher a seleção mais comum e visualmente satisfatória. Por exemplo, se você selecionou uma tag recuada e, em seguida, selecionou os espaços recuados antes da tag também, o Dreamweaver não recolherá os espaços recuados, pois a maioria dos usuários esperará que seus recuos sejam preservados. Para desativar o recolhimento inteligente e forçar o Dreamweaver a recolher exatamente o que você selecionou, mantenha pressionada a tecla Control antes de recolher o código.

Além disso, um ícone de aviso nos fragmentos de código recolhidos será exibido se um fragmento contiver erros ou código incompatível com determinados navegadores.

Você também pode recolher o código mantendo pressionada a tecla Alt (Windows) ou mantendo pressionada a tecla Option (Macintosh) enquanto clica em um dos botões de recolhimento, ou clicando no botão Recolher seleção na Barra de ferramentas de codificação.

1. Selecione algum código.
2. Selecione Editar > Recolhimento de código e selecione qualquer uma das opções.

Seleção de um fragmento de código recolhido

❖ Na Visualização de código, clique no fragmento de código recolhido.
Nota: *Quando você faz uma seleção na Visualização de design que é parte de um fragmento de código recolhido, o fragmento é automaticamente expandido na Visualização de código. Quando você faz uma seleção na Visualização de design que é um fragmento de código completo, o fragmento permanece recolhido na Visualização de código.*

Visualização do código em um fragmento de código recolhido sem expandi-lo

❖ Mantenha o ponteiro do mouse sobre o fragmento de código recolhido.

Uso de atalhos de teclado para recolher e expandir código

❖ Você também pode usar os seguintes atalhos de teclado:

Comando	Windows	Macintosh
Recolher seleção	Control+Shift+C	Command+Shift+C
Recolher seleção expandida	Control+Alt+C	Command+Alt+C
Expandir seleção	Control+Shift+E	Command+Shift+E
Recolher tag completa	Control+Shift+J	Command+Shift+J
Recolher tag completa expandida	Control+Alt+J	Command+Alt+J
Expandir tudo	Control+Alt+E	Command+Alt+E

Para o início

Colagem e movimentação de fragmentos de código recolhidos

Você pode copiar e colar fragmentos de código recolhidos ou movê-los arrastando-os.

Cópia e colagem de um fragmento de código recolhido

1. Selecione o fragmento de código recolhido.
2. Selecione Editar > Copiar.
3. Coloque o ponto de inserção no local em que você deseja colar o código.
4. Selecione Editar > Colar.
   Nota: *Você pode realizar a colagem em outros aplicativos, mas o recolhimento do fragmento de código não será preservado.*

Arrastar um fragmento de código recolhido

1. Selecione o fragmento de código recolhido.
2. Arraste a seleção para o novo local.
   Para arrastar uma cópia da seleção, mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Alt (Macintosh) e arraste.

   Nota: *Não é possível arrastar para outros documentos.*

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Personalização da área de trabalho do Dreamweaver CS5

Gerenciamento de janelas e painéis
Salvamento e alternância de espaços de trabalho
Exibir documentos com abas (Dreamweaver Macintosh)
Ativação de ícones coloridos
Ocultar e exibir a tela de boas-vindas do Dreamweaver
Sobre a personalização do Dreamweaver em sistemas de vários usuários
Definir preferências gerais do Dreamweaver
Definir as preferências de Fontes do Dreamweaver
Personalizar cores de realce do Dreamweaver
Restaurar preferências padrão

Para o início

Gerenciamento de janelas e painéis

É possível criar um espaço de trabalho personalizado movendo e manipulando janelas de Documento e painéis. Também é possível salvar espaços de trabalho e alternar entre eles. No Fireworks, renomear áreas de trabalho personalizadas pode levar a um comportamento inesperado.

Nota: *os exemplos a seguir usam o Photoshop para fins demonstrativos. A área de trabalho funciona da mesma forma em todos os produtos.*

Reorganizar, encaixar e flutuar as janelas de documentos

Quando você abre mais que um arquivo, as janelas de Documento são tabuladas.

- Para reorganizar a ordem das janelas de Documento tabuladas, arraste uma guia de janela para o novo local no grupo.
- Para desencaixar (flutuar ou separar a guia) uma janela de documento de um grupo de janelas, arraste a guia da janela para fora do grupo.

  Nota: *No Photoshop você também pode selecionar Janela > Organizar > Flutuar na janela para flutuar uma única janela de documento ou Janela > Organizar > Flutuar tudo nas janelas para flutuar tudo das janelas de documento de uma vez. Consulte as notas técnicas kb405298 para obter mais informações.*
  Nota: *o Dreamweaver não oferece suporte a encaixe e desencaixe de janelas de Documento. Use o botão Minimizar da janela do documento para criar janelas flutuantes (Windows) ou selecione Janela > Lado a Lado Verticalmente para criar janelas de documentos lado a lado. Pesquise "Lado a Lado Verticalmente" no Ajuda do Dreamweaver para obter mais informações sobre este tópico. O fluxo de trabalho para os usuários Macintosh difere ligeiramente.*
- Para encaixar uma janela de Documento em um grupo separado de janelas de Documento, arraste a janela para o grupo.
- Para criar grupos de documentos empilhados ou lado a lado, arraste a janela para uma das zonas de destino nas partes superior, inferior ou laterais de qualquer janela. Você também pode selecionar um layout para o grupo usando o botão Layout na barra de aplicativos.

  Nota: *alguns produtos não têm suporte para essa funcionalidade. No entanto, seu produto pode conter os comandos Cascata ou Lado a lado no menu Janela para ajudá-lo na exibição de documentos.*
- Para alternar para outro documento em um grupo tabulado, arraste a seleção sobre a guia do documento por alguns instantes.

  Nota: *alguns produtos não têm suporte para essa funcionalidade.*

Encaixe e desencaixe de painéis

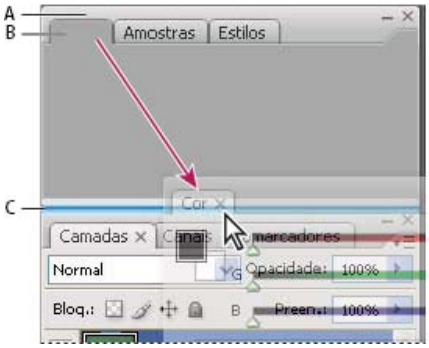
Um encaixe é um conjunto de painéis ou grupos de painéis exibidos juntos, geralmente em uma orientação vertical. Encaixe e desencaixe painéis movendo-os para dentro e para fora de um encaixe.

- Para encaixar um painel, arraste-o pela guia para dentro do encaixe, na parte superior, na parte inferior ou entre outros painéis.
- Para encaixar um grupo de painéis, arraste-o pela barra de título (a barra sólida vazia acima das guias) para dentro do encaixe.
- Para remover um painel ou grupo de painéis, arraste-o para fora do encaixe pela guia ou barra de título. É possível arrastá-lo para dentro de outro encaixe ou deixá-lo flutuando livremente.

Movimentação de painéis

Ao mover painéis, você visualizará zonas para soltar realçadas em azul, que são áreas nas quais é possível mover o painel. Por exemplo, é possível mover um painel para cima ou para baixo em um encaixe arrastando-o para a zona para soltar azul estreita, acima ou abaixo de outro painel. Se for arrastado para uma área que não é uma zona para soltar, o painel flutuará livremente na área de trabalho.
Nota: *A posição do mouse (ao invés da posição do painel), ativa a área de destino. Se não puder visualizar a área de destino, tente arrastar o mouse para o lugar onde ela deveria estar.*

- *Para mover um painel, arraste-o pela guia.*
- *Para mover um grupo de painéis , arraste a barra de título (a área acima das guias).*



A zona para soltar azul estreita indica que o painel Cor será encaixado acima do grupo de painéis Camadas.
A. *Barra de título* ***B.*** *Guia* ***C.*** *Zona para soltar*

Pressione Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) enquanto estiver movendo um painel para não encaixá-lo. Pressione Esc enquanto estiver movendo o painel para cancelar a operação.

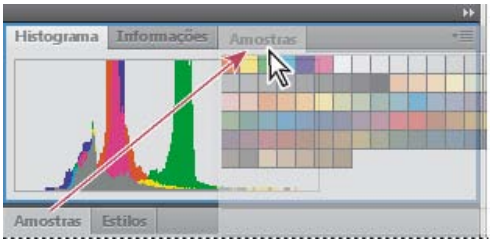
Adição e remoção de painéis

Se todos os painéis forem removidos de um encaixe, ele desaparecerá. É possível criar um encaixe movendo os painéis para a borda direita do espaço de trabalho até uma zona de destino aparecer.

- Para remover um painel, clique com o botão direito e selecione Fechar (Windows) ou, com a tecla Control pressionada, selecione Fechar (Mac), ou desmarque-o do menu de Janela.
- Para adicionar um painel, selecione-o no menu Janela e encaixe-o no local que desejado.

Manipulação de grupos de painéis

- Para mover um painel em um grupo, arraste a guia do painel para a zona para soltar realçada no grupo.



Adição de um painel a um grupo de painéis

- Para reorganizar painéis em um grupo, arraste a guia do painel para um novo local no grupo.
- Para remover um painel de um grupo para que ele flutue livremente, arraste o painel pela guia para fora do grupo.
- Para mover um grupo, arraste a barra de título (a área acima das guias).

Empilhamento de painéis flutuantes

Se for arrastado para um painel fora de seu encaixe mas não em uma zona para soltar, o painel flutuará livremente. O painel flutuante permite posicioná-lo em qualquer lugar no espaço de trabalho. É possível empilhar painéis flutuantes ou grupos de painéis para que eles sejam movidos como uma unidade quando a barra de título superior for arrastada.

Painéis empilhados de livre flutuação

- Para empilhar painéis flutuantes, arraste um painel pela guia para a zona para soltar na parte inferior de outro painel.
- Para alterar a ordem de empilhamento, arraste um painel para cima ou para baixo pela guia.

  Nota: *solte a guia sobre a zona para soltar azul estreita entre os painéis, em vez de sobre a zona para soltar abrangente em uma barra de título.*

- Para remover um painel ou grupo de painéis da pilha para que ele flutue sozinho, arraste-o para fora pela guia ou pela barra de título.

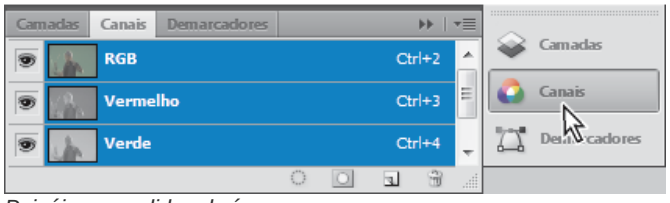
Redimensionamento de painéis

- Para minimizar ou maximizar um painel, grupo de painéis ou pilha de painéis, clique duas vezes na guia. Você também pode clicar duas vezes na área da guia (no espaço vazio próximo às guias).
- Para redimensionar um painel, arraste qualquer lado do painel. Alguns painéis, como o painel Cor no Photoshop, não podem ser redimensionados arrastando-os.

Contrair e expandir ícones do painel

É possível contrair painéis em ícones para reduzir a desordem no espaço de trabalho. Em alguns casos, os painéis são contraídos em ícones no espaço de trabalho padrão.

Painéis recolhidos em ícones



Painéis expandidos de ícones

- Para contrair ou expandir todos os ícones de painéis numa coluna, clique na seta dupla na parte superior do encaixe.
- Para expandir um único ícone do painel, clique nesse ícone.
- Se quiser redimensionar ícones de painéis para que você só veja os ícones (e não os rótulos), ajuste a largura do encaixe até o texto desaparecer. Para exibir um texto de ícone novamente, alargue o encaixe.
- Para contrair um painel estendido de volta ao ícone, clique na guia, no ícone ou na seta dupla na barra de título do painel.

  Em alguns produtos, se você selecionar Contrair painéis de ícone automaticamente nas preferências de Interface ou Opções de interface do usuário, um ícone de painel expandido será contraído automaticamente quando você clicar fora dele.
- Para adicionar um painel flutuante ou grupo de painéis em um encaixe de ícones, arraste-o por sua guia ou barra de título. (Os painéis são contraídos automaticamente em ícones ao serem adicionados a um encaixe de ícones.)
- Para mover um ícone de painel (ou grupo de ícones de painéis), arraste o ícone. Você pode arrastar ícones do painel para cima e para baixo no encaixe para outros encaixes (onde aparecem no estilo de painel desse encaixe), ou para fora do encaixe (onde aparecem como ícones flutuantes).

Para o início

Salvamento e alternância de espaços de trabalho

Salvando o tamanho e a posição atuais dos painéis como uma área de trabalho nomeado, é possível restaurar essa área de trabalho, caso você mova ou feche um painel. Os nomes dos espaços de trabalho salvos aparecem no alternador de espaços de trabalho na Barra de aplicativos.

Salvamento de uma área de trabalho personalizada

1. Com a área de trabalho na configuração que você deseja salvar, siga um destes procedimentos:
   - (Illustrator) Escolha Janela > Área de Trabalho > Salvar Área de Trabalho.
   - (Photoshop, InDesign, InCopy) Escolha Janela > Área de Trabalho > Nova Área de Trabalho.

- (Dreamweaver) Escolha Janela > Layout da Área de Trabalho > Nova Área de Trabalho.
- (Flash) Escolha Nova Área de Trabalho no alternador de áreas de trabalho na Barra de aplicativos.
- (Fireworks) Escolha Salvar atual no alternador de áreas de trabalho na Barra de aplicativos.

2. Digite um nome para a área de trabalho.
3. (Photoshop, InDesign) Em Capturar, selecione uma ou mais opções:

   Localizações do painel Salva as localizações atuais do painel. (somente no InDesign)

   Atalhos de teclado Salva o conjunto atual de atalhos do teclado (somente para Photoshop).

   Menus ou Personalização do menu Salva o conjunto atual de menus.

Exibição ou alternância entre espaços de trabalho

❖ Selecione um espaço de trabalho no alternador de espaços de trabalho na Barra de aplicativos.

No Photoshop, é possível atribuir atalhos de teclado para cada área de trabalho para navegar entre elas rapidamente.

Exclusão de uma área de trabalho personalizada

- Selecione Gerenciar áreas de trabalho no alternador de áreas de trabalho na Barra de aplicativos, selecione a área de trabalho e, em seguida, clique em Excluir. (A opção não está disponível no Fireworks.)
- (Photoshop, InDesign, InCopy) Selecione Excluir área de trabalho no alternador de áreas de trabalho.
- (Illustrator) Escolha Janela > Área de trabalho > Gerenciar áreas de trabalho, selecione a área de trabalho e clique no ícone Excluir.
- (Photoshop, InDesign) Escolha Janela > Área de trabalho > Excluir áreas de trabalho, selecione a área de trabalho e clique no ícone Excluir.

Restauração do espaço de trabalho padrão

1. Selecione a área de trabalho Padrão ou Fundamentos no alternador de área de trabalho na barra de aplicativos. Para Fireworks, consulte o artigo http://www.adobe/devnet/fireworks/articles/workspace_manager_panel.html.

   Nota: *No Dreamweaver, Designer é a área de trabalho padrão.*
2. Para Fireworks (Windows), exclua estas pastas:
   Windows Vista \\Usuários\<nome de usuário>\AppData\Roaming\Adobe\Fireworks CS4\

   Windows XP \\Documents and Settings\<nome de usuário>\Application Data\Adobe\Fireworks CS4
3. (Photoshop, InDesign, InCopy) Selecione Janela > Espaço de trabalho > Redefinir [Nome do espaço de trabalho].

(Photoshop) Restauração de uma organização de área de trabalho salva

No Photoshop, as áreas de trabalho aparecem automaticamente conforme você as organizou da última vez, mas é possível restaurar a organização de painéis original e salva.

- Para restaurar uma área de trabalho individual, selecione Janela > Área de Trabalho > Redefinir Nome da área de trabalho.
- Para restaurar todas as áreas de trabalho instaladas com o Photoshop, clique em Restaurar áreas de trabalho padrão nas preferências da interface.

Para reorganizar a ordem das áreas de trabalho na barra de aplicativos, arraste-as.

Para o início

Exibir documentos com abas (Dreamweaver Macintosh)

Você pode visualizar vários documentos em uma única janela usando abas para identificar cada um. Você também pode exibi-los como parte de uma área de trabalho flutuante, na qual cada documento aparece em sua própria janela.

Abrir um documento com abas em uma janela separada

❖ Clique com a tecla Control pressionada na aba e selecione Mover para a nova janela, no menu de contexto.

Combinar documentos separados em janelas com abas

❖ Selecione Janela > Combinar como abas.

Alterar a configuração padrão do documento com abas

1. Selecione Dreamweaver > Preferências e, em seguida, selecione a categoria Geral.
2. Marque ou desmarque Abrir documentos em abas e clique em OK.

   O Dreamweaver não muda a exibição dos documentos que estão atualmente abertos quando as preferências são alteradas. No entanto, os

documentos abertos depois da seleção de uma nova preferência são exibidos de acordo com a preferência selecionada.

Ativação de ícones coloridos

Para o início

Por padrão, o Dreamweaver CS4 e posterior usa ícones em preto e branco que se tornam coloridos quando você passa o mouse sobre eles. Você pode deixar os ícones coloridos ativados de modo permanente, para que não seja necessário passar o mouse sobre eles.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Selecione Exibir > Ícones coloridos.
- Alterne para a área de trabalho Clássico ou Codificador.

Para desativar novamente os ícones coloridos, desmarque Ícones coloridos no menu Exibir ou alterne para uma área de trabalho diferente.

Ocultar e exibir a tela de boas-vindas do Dreamweaver

Para o início

A tela de boas-vindas aparece quando você inicia o Dreamweaver e a qualquer momento quando não há nenhum documento aberto. Você pode optar por ocultar a tela de boas-vindas e exibi-la novamente mais tarde. Quando a tela de boas-vindas está oculta e nenhum documento está aberto, a janela Documento fica em branco.

Ocultar a tela de boas-vindas

❖ Na tela de boas-vindas, selecione a opção Não mostrar novamente.

Exibir a tela de boas-vindas

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Na categoria Geral, selecione a opção Mostrar tela de boas-vindas.

Sobre a personalização do Dreamweaver em sistemas de vários usuários

Para o início

Você pode personalizar o Dreamweaver de acordo com suas necessidades, mesmo em um sistema operacional de vários usuários como o Windows XP ou o Mac OS X.

O Dreamweaver impede que a configuração personalizada de um usuário afete a configuração personalizada de outro usuário. Para fazer isso, na primeira vez em que é executado em um dos sistemas operacionais de vários usuários compatíveis, o Dreamweaver cria cópias de diversos arquivos de configuração. Esses arquivos de configuração de usuário são armazenados em uma pasta que pertence a você.

Por exemplo, no Windows XP, eles são armazenados em C:\Documents and Settings\nome de usuário\Dados de aplicativo\Adobe\Dreamweaver\pt_BR\Configuration, que está oculta por padrão. Para exibir arquivos e pastas ocultos, selecione Ferramentas > Opções de pasta no Windows Explorer, clique na aba Exibir e selecione a opção Mostrar arquivos e pastas.

No Windows Vista, eles são armazenados em C:\Users\nome de usuário\AppData\Roaming\Adobe\Dreamweaver \pt_BR\Configuration, pasta que fica oculta por padrão. Para exibir arquivos e pastas ocultos, selecione Ferramentas > Opções de pasta no Windows Explorer, clique na aba Exibir e selecione a opção Mostrar arquivos e pastas.

No Mac OS X, eles são armazenados na pasta Home; especificamente, em Users/nome de usuário/Library/Application Support/Adobe/Dreamweaver 9/Configuration.

Se o Dreamweaver for reinstalado ou atualizado, o Dreamweaver fará cópias de backup automaticamente dos arquivos de configuração de usuário existente, de modo que se esses arquivos tiverem sido personalizados manualmente, você ainda terá acesso às alterações feitas.

Definir preferências gerais do Dreamweaver

Para o início

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Defina uma das seguintes opções:
   Abrir documentos em abas Abre todos os documentos em uma única janela com abas que permitem alternar entre os documentos (somente Macintosh).

   Mostrar tela de boas-vindas Exibe a tela de boas-vindas do Dreamweaver quando você inicia o Dreamweaver ou quando não há nenhum documento aberto.

   Reabrir documentos ao inicializar Abre todos os documentos que estavam abertos quando o Dreamweaver foi fechado. Se essa opção não for selecionada, o Dreamweaver exibirá a tela de boas-vindas ou uma tela em branco ao inicializar (dependendo da configuração de Mostrar tela de boas-vindas).

   Avisar ao abrir arquivos somente leitura Avisa quando um arquivo somente leitura (bloqueado) é aberto. Escolha para desbloquear/retirar, visualizar ou cancelar o arquivo.

   Ativar arquivos relacionados Permite ver quais arquivos estão conectados ao documento atual (por exemplo, arquivos CSS ou

JavaScript). O Dreamweaver exibe um botão para cada arquivo relacionado na parte superior do documento e abre o arquivo quando se clica no botão.

Identificar Arquivos rel. dinamicamente Permite que você selecione se os Arquivos rel. dinamicamente serão exibidos automaticamente na barra de ferramentas de Arquivos relacionados ou após interação manual. Também é possível desabilitar a identificação de Arquivos rel. dinamicamente.

Atualizar links ao mover arquivos Determina o que acontece ao mover, renomear ou excluir um documento do seu site. Defina essa preferência para atualizar sempre os links automaticamente, para nunca atualizar os links ou para perguntar antes de atualizar. Consulte Atualizar links automaticamente.

Mostrar caixa de diálogo ao inserir objetos Determina se o Dreamweaver deve perguntar para incluir informações adicionais ao inserir imagens, tabelas, filmes do Shockwave e alguns outros objetos usando o painel ou o menu Inserir. Se essa opção estiver desativada, a caixa de diálogo não aparecerá e você deverá usar o Inspetor de propriedades para especificar o arquivo de origem de imagens, o número de linhas de uma tabela, etc. Para imagens de sobreposição e HTML do Fireworks, uma caixa de diálogo sempre aparece quando você insere o objeto, independentemente da configuração dessa opção. Para substituir temporariamente essa configuração, clique com a tecla Control (Windows) ou a tecla Command (Macintosh) pressionada ao criar e inserir objetos.

Ativar entrada inline de bytes duplos Permite inserir textos de bytes duplos diretamente na janela Documento se estiver usando um ambiente de desenvolvimento ou um kit de idioma que facilita os textos de bytes duplos (como os caracteres japoneses). Quando essa opção não está selecionada, uma janela de entrada de texto aparece para a inserção e a conversão de textos de bytes duplos; o texto é exibido na janela Documento depois de ser aceito.

Alternar para parágrafo simples após cabeçalho Especifica que pressionar Enter (Windows) ou Return (Macintosh) no final de um parágrafo de cabeçalho na Visualização de design cria um novo parágrafo com uma tag p no início e no final. Um parágrafo de cabeçalho tem uma tag de cabeçalho, como h1 ou h2, no início e no final do parágrafo. Quando essa opção está desativada, pressionar Enter ou Return no final de um parágrafo de cabeçalho cria um novo parágrafo com a mesma tag de cabeçalho (permitindo que você digite vários cabeçalhos em uma linha e, em seguida, volte para preencher os detalhes).

Permitir vários espaços consecutivos Especifica que digitar dois ou mais espaços na Visualização de design cria espaços consecutivos que aparecem como vários espaços no navegador. Por exemplo, você pode digitar dois espaços entre sentenças, como faria em uma máquina de escrever. Essa opção foi desenvolvida principalmente para pessoas que estão acostumadas a digitar em editores de texto. Quando essa opção está desativada, vários espaços são tratados como um único espaço (porque os navegadores tratam vários espaços como espaços únicos).

Usar e em vez de <b> e <i> Especifica que o Dreamweaver aplica a tag strong sempre que você executa uma ação que normalmente aplicaria a tag b e aplica a tag em sempre que você executa uma ação que normalmente aplicaria a tag i. Essas ações incluem o clique nos botões Negrito ou Itálico no Inspetor de propriedades de texto, no modo HTML, e a seleção de Formatar > Estilo > Negrito ou Formatar > Estilo > Itálico. Para usar as tags b e i nos documentos, desmarque essa opção.
Nota: *O World Wide Web Consortium não recomenda o uso das tags b e i; as tags strong e em fornecem informações mais semânticas do que as tags b e i.*

Avisar ao incluir regiões editáveis entre tags <p> ou <h1> - <h6> Especifica se uma mensagem de aviso deve ser exibida sempre que um modelo do Dreamweaver com uma região editável em uma tag de parágrafo ou de cabeçalho for salvo. A mensagem informa que os usuários não poderão criar mais parágrafos na região. A opção está ativada por padrão.

Centralização Especifica se você deseja centralizar elementos usando a tag divalign="center" ou center ao clicar no botão Alinhar ao centro, no Inspetor de propriedades.
Nota: *Esses dois métodos de centralização foram oficialmente reprovados na especificação do HTML 4.01; você deve usar estilos CSS para centralizar textos. Os dois métodos ainda são tecnicamente válidos de acordo com a especificação do XHTML 1.0 Transitional, mas não são mais válidos na especificação do XHTML 1.0 Strict.*

Número máximo de etapas do histórico Determina o número de etapas que o painel Histórico preserva e mostra. (O valor padrão deve ser suficiente para a maioria dos usuários.) Se você ultrapassar o número definido de etapas no painel Histórico, as etapas mais antigas serão descartadas.

Para obter mais informações, consulte Automação de tarefa.

Dicionário de ortografia Lista os dicionários de ortografia disponíveis. Se um dicionário tiver vários dialetos ou convenções de ortografia (como inglês americano e inglês britânico), os dialetos serão listados separadamente no menu pop-up Dicionário.

Para o início

Definir as preferências de Fontes do Dreamweaver

A codificação de um documento determina sua aparência no navegador. As preferências de fonte do Dreamweaver permitem visualizar uma determinada codificação na fonte e no tamanho que você preferir. Entretanto, as fontes que você selecionar na caixa de diálogo Preferências de fontes afetam somente a forma que as fontes aparecem no Dreamweaver; elas não afetam a forma que o documento aparece no navegador de um visitante. Para alterar a forma que as fontes aparecem em um navegador, você precisa alterar o texto usando o Inspetor de propriedades ou aplicando uma regra de CSS.

Para obter informações sobre a configuração de uma codificação padrão de novos documentos, consulte Criação e abertura de documentos.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).

2. Na lista Categoria à esquerda, selecione Fontes.
3. Selecione um tipo de codificação (como Europeu Ocidental ou Japonês) na lista Configurações de fontes.
   Nota: *Para exibir um idioma asiático, você deve usar um sistema operacional que suporte fontes de bytes duplos.*
4. Selecione uma fonte e o tamanho a serem usados para cada categoria da codificação selecionada.
   Nota: *Para aparecer nos menus pop-up, a fonte deve estar instalada no computador. Por exemplo, para ver um texto em japonês, você deve ter uma fonte japonesa instalada.*
   Fonte proporcional A fonte usada pelo Dreamweaver para exibir textos normais (por exemplo, textos de parágrafos, cabeçalhos e tabelas). O padrão depende das fontes instaladas no seu sistema. Na maioria dos sistemas dos EUA, o padrão é a fonte Times New Roman tamanho 12. (Médio) no Windows e Times 12 pt. no Mac OS.

   Fonte fixa A fonte usada pelo Dreamweaver para exibir textos entre as tags pre, code e tt. O padrão depende das fontes instaladas no seu sistema. Na maioria dos sistemas dos EUA, o padrão é a fonte Courier New 10 pt. (Pequeno) no Windows e Monaco 12 pt. no Mac OS.

   Visualização de código A fonte usada para todos os textos que aparecem na Visualização de código e no Inspetor de código. O padrão depende das fontes instaladas no seu sistema.

Personalizar cores de realce do Dreamweaver

Para o início

Use as preferências de realce para personalizar as cores que identificam regiões de modelo, itens de biblioteca, tags de terceiros, elementos de layout e códigos no Dreamweaver.

Alterar uma cor de realce

1. Selecione Editar > Preferências e selecione a categoria Realce.
2. Ao lado do objeto do qual deseja alterar a cor de realce, clique na caixa Cor e use o seletor de cores para selecionar uma nova cor ou inserir um valor hexadecimal.

Ativar ou desativar o realce de um objeto

1. Selecione Editar > Preferências e selecione a categoria Realce.
2. Ao lado do objeto para o qual deseja ativar ou desativar a cor de realce, marque ou desmarque a opção Mostrar.

Restaurar preferências padrão

Para o início

Para saber os procedimentos para restaurar as preferências padrão do Dreamweaver, consulte Tech Note 83912.

Mais tópicos da Ajuda
Visão geral do layout da área de trabalho

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Painéis de conteúdo dinâmico

Painel Ligações
Painel Comportamentos de servidor
Painel Bancos de dados
Painel Componentes

Painel Ligações

Para o início

Use o painel Ligações para definir e editar fontes de conteúdo dinâmico, adicionar conteúdo dinâmico a uma página e aplicar formatos de dados a texto dinâmico.

Você pode realizar as seguintes tarefas com esse painel:

- Definição de origens de conteúdo dinâmico
- Adição de conteúdo dinâmico a páginas
- Alterar ou excluir fontes de conteúdo
- Usar formatos de dados predefinidos
- Anexar fontes de dados XML
- Exibir dados XML em páginas XSLT
- Parâmetros de URL
- Definir variáveis de sessão
- Definir variáveis de aplicativo para o ASP e o ColdFusion
- Definir variáveis de servidor
- Colocar em cache fontes de conteúdo
- Copiar um conjunto de registros de uma página para outra
- Tornar os atributos de HTML dinâmicos

Painel Comportamentos de servidor

Para o início

Use o painel Comportamentos de servidor para adicionar os comportamentos de servidor do Dreamweaver a uma página, editar outros e criá-los.

Você pode realizar as seguintes tarefas com esse painel:

- Exibição de registros de banco de dados
- Definição de origens de conteúdo dinâmico
- Criar páginas mestre e detalhadas em uma operação
- Criação de páginas de pesquisa e de resultados
- Criação de páginas para inserção de registro
- Criação de uma página de registro de atualização
- Criação de uma página de registro de exclusão
- Criação de uma página que apenas usuários autorizados podem acessar
- Criação de uma página de registro
- Criação de uma página de logon
- Criação de uma página que apenas usuários autorizados podem acessar
- Adicionar um procedimento armazenado (ColdFusion)
- Excluir conteúdo dinâmico
- Adição de comportamentos de servidor personalizados

Painel Bancos de dados

Para o início

Use o painel Bancos de dados para criar conexões de banco de dados, inspecionar bancos de dados e inserir código relacionado a banco de dados nas páginas.

Você pode exibir e se conectar ao banco de dados com esse painel:

- Exibir o banco de dados dentro do Dreamweaver
- Conexões de banco de dados para desenvolvedores do ColdFusion
- Conexões de banco de dados para desenvolvedores do ASP
- Conexões de banco de dados para desenvolvedores do PHP

Painel Componentes

Para o início

Use o painel Componentes para criar e inspecionar componentes, além de inserir código de componente nas páginas.

Nota: *O painel não funciona na Visualização de design.*
Você pode realizar as seguintes tarefas com esse painel:

❖ Uso de componentes do ColdFusion

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Aprimoramentos no suporte a CSS3 no painel de estilos CSS (CS 5.5)

Aplicar propriedades CSS3 usando o painel pop-up
Especificação de vários conjuntos de valores
Localizar propriedades na exibição de Categoria
Verificar compatibilidade com navegadores
Visualizar alterações na Visualização dinâmica

Um painel pop-up foi introduzido no Painel CSS das seguintes propriedades:

- sombra do texto
- sombra da caixa
- raio da borda
- imagem da borda

As opções no painel pop-up garantem a aplicação das propriedades corretamente mesmo se você não estiver familiarizado com a sintaxe W3C.

As opções de exibição do painel pop-up da imagem de borda da propriedade CSS3

Aplicar propriedades CSS3 usando o painel pop-up

Para o início

❖ Clique no ícone "+" correspondente a essas propriedades. Use as opções no painel pop-up para aplicar a propriedade.

Especificação de vários conjuntos de valores

Para o início

Propriedades CSS3 como sombra do texto suportam vários conjuntos de valores. Por exemplo: sombra do texto: 3px 3px #000,-3px-3px #0f0;

Quando você especifica vários conjuntos de valores na visualização de código e abre o painel pop-up de edição, apenas o primeiro conjunto de valores é exibido. Se você editar esse conjunto de valores no painel pop-up, apenas o primeiro conjunto de valores no código será afetado. Os outros conjuntos de valores não são afetados e são aplicados conforme especificado no código.

Localizar propriedades na exibição de Categoria

Para o início

Na exibição de Categoria, a sombra do texto é listada abaixo da categoria Fonte. A sombra da caixa, o raio da borda e a imagem da borda são listados abaixo da categoria Borda.

Verificar compatibilidade com navegadores

Para o início

O Dreamweaver CS 5.5 também suporta implementações específicas de navegador (webkit, Mozilla) nas propriedades sombra da caixa, raio da borda e imagem da borda.

Na exibição de Categoria, use as opções abaixo da respetiva categoria do navegador para verificar a compatibilidade do navegador para essas propriedades. Por exemplo, para estar de acordo com a implementação do Mozilla da propriedade de imagem da borda, edite -moz-border-image na categoria do Mozilla.

Para o início

Visualizar alterações na Visualização dinâmica

As alterações feitas nas propriedades CSS não são exibidas na Visualização de design. Mude para a Visualização dinâmica para visualizar as alterações. Você também pode fazer edições rápidas nas propriedades CSS3 na Visualização dinâmica, e as alterações refletirão de forma imediata nessa visualização.

As seguintes propriedades CSS3 têm suporte na Visualização dinâmica:

- sombra do texto
- raio da borda
- -webkit-box-shadow
- -webkit-border-image

Adobe recomenda

Há algum tutorial que você gostaria de compartilhar?

Suporte aprimorado para CSS3 em DW CS5.5
Preran Kurnool
Suporte para Sombra do texto, Sombra da caixa, Raio da borda e Imagem da borda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Otimização da área de trabalho para desenvolvimento visual

Exibição de painéis de desenvolvimento de aplicativo da Web
Exibir o banco de dados dentro do Dreamweaver
Visualização de páginas dinâmicas em um navegador
Restringir informações de banco de dados exibidas no Dreamweaver
Definir o Inspetor de propriedades para procedimentos armazenados do ColdFusion e comandos do ASP
Opções de Entrada

Exibição de painéis de desenvolvimento de aplicativo da Web

Para o início

Selecione a categoria Dados no menu pop-up Categoria do painel Inserir para exibir um conjunto de botões que permitem adicionar conteúdo dinâmico e comportamentos de servidor à sua página.

O número e o tipo de botões exibidos variam de acordo com o tipo de documento aberto na janela Documento. Mova o mouse sobre um ícone para exibir uma dica de ferramenta que descreve o que o botão faz.

O painel Inserir inclui botões para adicionar os seguintes itens à página:

- Conjuntos de registros
- Texto dinâmico ou tabelas
- Barras para navegação em registros

  Caso você alterne para a Visualização de código (Exibir > Código), painéis adicionais poderão ser exibidos na própria categoria painel Inserir, o que permite inserir código na página. Por exemplo, caso você veja uma página do ColdFusion na Visualização de código, um painel CFML é disponibilizado na categoria CFML do painel Inserir.

  Vários painéis oferecem forma de criar páginas dinâmicas:

  - Selecione o painel Ligações (Janela > Ligações) a fim de definir fontes de conteúdo dinâmico para a página e adicionar o conteúdo à página.
  - Selecione o painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor) para adicionar lógica do servidor a páginas dinâmicas.
  - Selecione o painel Bancos de dados (Janela >Bancos de dados) para explorar bancos de dados ou criar conexões de banco de dados.
  - Selecione o painel Componentes (Janela > Componentes) para inspecionar, adicionar ou modificar os códigos dos componentes do ColdFusion.

  Nota: *O painel Componentes só é ativado quando se abre uma página do ColdFusion.*

  Um comportamento de servidor é o conjunto de instruções inserido em uma página dinâmica durante o design e executado no servidor durante o runtime.

  Para obter um tutorial sobre a configuração da área de trabalho de desenvolvimento, consulte www.adobe.com/go/vid0144_br.

Exibir o banco de dados dentro do Dreamweaver

Para o início

Depois de se conectar ao banco de dados, você pode exibir a estrutura e os dados dentro do Dreamweaver.

1. Abra o painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados).

   O painel Bancos de dados exibe todos os bancos de dados para os quais você criou conexões. Caso você esteja desenvolvendo um site do ColdFusion, o painel exibe todos os bancos de dados que têm fontes de dados definidas no Administrador do ColdFusion.

   Nota: *O Dreamweaver procura o site atual no servidor do ColdFusion que você definiu.*

   Caso nenhum banco de dados seja exibido no painel, você deve criar uma conexão de banco de dados.

2. Para exibir as tabelas, os procedimentos armazenados e as visualizações no banco de dados, clique no sinal de adição (+) ao lado de uma conexão na lista.
3. Para exibir as colunas da tabela, clique no nome de uma tabela.

   Os ícones da coluna refletem o tipo de dados e indicam a chave primária da tabela.

4. Para exibir os dados de uma tabela, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique mantendo a tecla Control pressionada

(Macintosh) no nome da tabela na lista e selecione Exibir dados no menu pop-up.

Visualização de páginas dinâmicas em um navegador

Para o início

Os desenvolvedores de aplicativo da Web costumam depurar as páginas clicando nelas normalmente em um navegador da Web. Você pode exibir rapidamente páginas dinâmicas em um navegador sem carregá-las inicialmente em um servidor (pressione F12).

Para visualizar páginas dinâmicas, preencha a categoria Servidor de teste da caixa de diálogo Definição de sites.

Você pode especificar que o Dreamweaver usa arquivos temporários, e não os arquivos originais. Com essa opção, o Dreamweaver executa uma cópia temporária da página em um servidor Web antes de exibi-la no navegador. (Em seguida, o Dreamweaver exclui o arquivo temporário do servidor.) Para definir essa opção, selecione Editar > Preferências > Visualizar no navegador.

A opção Visualizar no navegador não carrega páginas relacionadas como, por exemplo, uma página de resultados ou detalhada, arquivos dependentes como arquivos de imagem ou inclusões do servidor. Para carregar um arquivo não encontrado, selecione Janela > Site para abrir o painel Site, escolha o arquivo em Pasta local e clique na seta para cima azul na barra de ferramentas a fim de copiar o arquivo para a pasta do servidor Web.

Restringir informações de banco de dados exibidas no Dreamweaver

Para o início

Usuários avançados de sistemas de bancos de dados grandes como o Oracle devem restringir o número de itens de banco de dados recuperados e exibidos pelo Dreamweaver durante o design. Um banco de dados Oracle pode conter itens que o Dreamweaver não pode processar durante o design. Você pode criar um esquema no Oracle e usá-lo no Dreamweaver para filtrar itens desnecessários durante o design.

Nota: *Você não pode criar um esquema ou catálogo no Microsoft Access.*

Outros usuários podem aproveitar a restrição da quantidade de informações que o Dreamweaver recupera durante o design. Alguns bancos de dados contêm dezenas ou mesmo centenas de tabelas, e talvez você prefira não listar todas elas enquanto trabalha. Um esquema ou catálogo pode restringir o número de itens de banco de dados recuperados durante o design.

Você deve criar um esquema ou catálogo no sistema de banco de dados para poder aplicá-lo no Dreamweaver. Consulte a documentação do sistema de banco de dados ou o administrador do sistema.

Nota: *Você não pode aplicar um esquema ou catálogo no Dreamweaver caso esteja desenvolvendo um aplicativo do ColdFusion ou usando o Microsoft Access.*

1. Abra uma página dinâmica no Dreamweaver e, em seguida, abra o painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados).
   - Caso haja uma conexão de banco de dados, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique mantendo a tecla Control pressionada (Macintosh) na lista e selecione Editar conexão no menu pop-up.
   - Caso a conexão não exista, clique no botão de adição (+) na parte superior do painel e a crie.
2. Na caixa de diálogo da conexão, clique em Avançado.
3. Especifique o esquema ou o catálogo e clique em OK.

Definir o Inspetor de propriedades para procedimentos armazenados do ColdFusion e comandos do ASP

Para o início

Modifique o procedimento armazenado selecionado. As opções disponíveis variam de acordo com a tecnologia do servidor.

❖ Edite todas as opções. Quando você seleciona uma nova opção no inspetor, o Dreamweaver atualiza a página.

Opções de Entrada

Para o início

O Inspetor de propriedades é exibido quando o Dreamweaver encontra um tipo de entrada não reconhecido. Esse erro normalmente ocorre por conta de uma digitação ou de outro erro na entrada dos dados.

Caso você altere o tipo de campo no Inspetor de propriedades para um valor que o Dreamweaver reconhece – por exemplo, caso você corrija o erro ortográfico –, o Inspetor de propriedades é atualizado para mostrar as propriedades do tipo reconhecido. Defina qualquer uma das seguintes opções no Inspetor de propriedades:

Entrada Atribui um nome ao campo. Essa caixa é obrigatória, e o nome deve ser exclusivo.

Tipo Define o tipo de entrada do campo. O conteúdo da caixa reflete o valor do tipo de entrada exibido atualmente no código-fonte HTML.

Valor Define o valor do campo.

Parâmetros Abre a caixa de diálogo Parâmetros para que você possa exibir os atributos atuais do campo, bem como adicionar ou remover atributos.

Mais tópicos da Ajuda

Tutorial da área de trabalho de desenvolvimento

Configurar um servidor de teste

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Configurações das preferências de codificação

Sobre as preferências de codificação
Definição da aparência do código
Alteração do formato de código
Definição das preferências de regravação de código
Definição das cores de código
Uso de um editor externo

Sobre as preferências de codificação

Para o início

Você pode definir as preferências de codificação como formatação e cores de código, entre outros, para atender às suas necessidades específicas.

Nota: *Para definir preferências avançadas, use o Editor de bibliotecas de tags (consulte Gerenciamento de bibliotecas de tags).*

Definição da aparência do código

Para o início

Você pode definir a quebra automática de linha, exibir números de linha para o código, realçar o código inválido, definir a cor da sintaxe dos elementos de código, definir o recuo e exibir caracteres ocultos no menu Exibir > Opções de visualização de código.

1. Visualize um documento na Visualização de código ou no Inspetor de código.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Exibir > Opções de visualização de código
   - Clique no botão Opções de visualização na barra de ferramentas na parte superior da Visualização de código ou no Inspetor de código.
3. Marque ou desmarque qualquer uma destas opções:
   Quebra automática de palavra Quebra automaticamente a linha de código para que você possa visualizá-lo sem rolar a tela horizontalmente. Esta opção não insere quebras de linha; ela apenas facilita a visualização de código.

   Números de linha Exibe números de linha na lateral do código.

   Caracteres ocultos Exibe caracteres especiais no lugar do espaço em branco. Por exemplo, um ponto substitui cada espaço, uma divisa dupla substitui cada tabulação e um marcador de parágrafo substitui cada quebra de linha.
   Nota: *As quebras de linha manuais usadas pelo Dreamweaver não são exibidas com um marcador de parágrafo.*

   Realçar código inválido Faz com que o Dreamweaver realce em amarelo todo o código HTML inválido. Quando você selecionar uma tag inválida, o Inspetor de propriedades exibirá as informações sobre como corrigir o erro.

   Sinalização da sintaxe por cores Ativa ou desativa a codificação por cores. Para informações sobre a alteração do esquema de cores, consulte Definição das cores de código.

   Recuar automaticamente Faz com que o código recue automaticamente quando você pressiona Enter enquanto escreve o código. A nova linha de código é recuada no mesmo nível da linha anterior. Para obter informações sobre a alteração do espaçamento do recuo, consulte a opção Tamanho da tabulação em Alteração do formato de código.

Alteração do formato de código

Para o início

Você pode alterar a aparência do código especificando preferências de formatação, como recuo, tamanho da linha e uso de maiúsculas/minúsculas dos nomes de tag e atributo.

Todas as opções de formatação de código, exceto a opção Ignorar maiúscula/minúscula de, serão aplicadas somente aos novos documentos ou às adições a documentos criadas subsequentemente.

Para reformatar documentos HTML existentes, abra o documento e selecione Comandos > Aplicar Formatação de Origem.

1. Selecione Editar > Preferências.
2. Selecione Formato do Código na lista Categoria à esquerda.
3. Defina uma das seguintes opções:
   Recuo Indica se o código gerado pelo Dreamweaver deve ser recuado (de acordo com as regras de recuo especificadas nessas preferências) ou não.

Nota: *A maioria das opções de recuo nesta caixa de diálogo se aplica somente ao código gerado pelo Dreamweaver, e não ao código digitado. Para fazer com que cada nova linha do código digitado recue no mesmo nível da linha anterior, selecione a opção Exibir > Recuo automático das opções de visualização de código. Para obter mais informações, consulte Definição da aparência do código.*

Com (Caixa de texto e menu pop-up) Especifica quantos espaços ou tabulações o Dreamweaver deve usar para recuar o código gerado. Por exemplo, se você digitar 3 na caixa e selecionar Tabulações no menu pop-up, o código gerado pelo Dreamweaver será recuado por meio de três caracteres de tabulação para cada nível de recuo.

Tamanho da tabulação Determina o tamanho de cada caractere de tabulação na Visualização de código. Por exemplo, se a opção Tamanho da tabulação for definida como 4, cada tabulação será exibida na Visualização de código como um espaço em branco de quatro caracteres. Se, além disso, a opção Recuar com for definida como 3 Tabulações, o código gerado pelo Dreamweaver será recuado usando três caracteres de tabulação para cada nível de recuo, que aparece na Visualização de código como um espaço em branco de doze caracteres.
Nota: *O Dreamweaver aplica o recuo usando espaços ou tabulações. Ele não converte uma série de espaços em uma tabulação ao inserir código.*

Tipo de quebra de linha Especifica o tipo de servidor remoto (Windows, Macintosh ou UNIX) que hospeda o site remoto. A escolha do tipo corretor de caracteres de quebra de linha garante que o código-fonte HTML aparecerá corretamente quando visualizado no servidor remoto. Essa configuração também será útil que você estiver trabalhando com um editor de texto externo que reconheça determinados tipos de quebras de linha. Por exemplo, use CR LF (Windows) se o Bloco de Notas for o editor externo e use CR (Macintosh) se o SimpleText for o editor externo.
Nota: *No caso dos servidores conectados através do FTP, esta opção se aplica somente ao modo de transferência binário. O modo de transferência ASCII do Dreamweaver ignora esta opção. Se você baixar os arquivos usando o modo ASCII, o Dreamweaver definirá as quebras de linha com base no sistema operacional do seu computador. Se você carregar os arquivos usando o modo ASCII, as quebras de linha serão definidas como CR LF.*

Padrão de maiúsc./minúsc. da tag e Padrão de maiúsc./minúsc. do atributo Controla o uso de maiúsculas/minúsculas dos nomes de tag e atributo. Estas opções se aplicam a tags e atributos inseridos ou editados na Visualização de design, mas não se aplicam a tags e atributos digitados diretamente na Visualização de código ou a tags e atributos já presentes em um documento quando estes são abertos (a menos que você também selecione uma ou ambas as opções Ignorar maiúscula/minúscula de:).
Nota: *Essas preferências se aplicam somente a páginas HTML. O Dreamweaver as ignora em páginas XHTML porque as tags e os atributos em maiúsculas são XHTML inválidos.*

Ignorar maiúscula/minúscula de: Tags e Atributos Especifica se as opções de maiúsculas/minúsculas especificadas serão sempre forçadas, inclusive quando você abrir um documento HTML existente. Quando você selecionar uma dessas opções e clicar em OK para ignorar a caixa de diálogo, todas as tags ou atributos do documento atual serão imediatamente convertidos no uso de maiúsculas/minúsculas especificado, assim como todas as tags ou atributos de cada documento que você abrir desse momento em diante (até você desmarcar esta opção novamente). As tags ou os atributos digitados na Visualização de código e no Quick Tag Editor também são convertidos no uso de maiúsculas/minúsculas, bem como as tags ou os atributos que você insere usando o painel Inserir. Por exemplo, se você deseja que os nomes de tag sejam sempre convertidos em minúsculas, especifique minúsculas na opção Padrão de maiúsc./minúsc. da tag e selecione a opção Ignorar maiúscula/minúscula de: Tags. Quando você abrir um documento que contenha nomes de tag em maiúsculas, o Dreamweaver os converterá em minúsculas.
Nota: *As versões antigas do HTML permitiam nomes de tag e atributo em maiúsculas ou minúsculas, mas o XHTML requer minúsculas nos nomes de tag e atributo. A Web está adotando XHTML; portanto, geralmente é melhor usar nomes de tag e atributo em minúsculas.*

Tag TD: Não incluir quebra de linha na tag TD Lida com um problema de processamento que ocorre em alguns navegadores antigos quando há espaço em branco ou quebras de linha imediatamente após uma tag <td> ou imediatamente antes de uma tag </td>. Quando você seleciona esta opção, o Dreamweaver não grava quebras de linha depois ou antes da tag <td>, mesmo se a formatação na Biblioteca de tags indicar que a quebra de linha deve existir.

Formatação avançada Permite definir opções de formatação do código Folhas de estilo em cascata (CSS) e das tags e atributos individuais no Editor de biblioteca de tags.

Caractere de espaço em branco (Apenas versão em japonês) Permite selecionar ou espaço Zenkaku para código HTML. O espaço em branco selecionado nesta opção será usado para tags vazias durante a criação de uma tabela e quando a opção “Permitir vários espaços consecutivos” estiver ativada nas páginas de codificação em japonês.

Para o início

Definição das preferências de regravação de código

Use as preferências de regravação de código a fim de especificar como e se o Dreamweaver modificará o código enquanto os documentos são abertos, ao copiar e colar elementos de formulário, e ao digitar valores de atributo e URLs usando ferramentas como o Inspetor de propriedades. Essas preferência não têm efeito quando você edita HTML ou scripts na Visualização de código.

Se você desativar as opções de regravação, os itens de markup inválidos serão exibidos na janela Documento para o HTML que seria regravado.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Regravação de código na lista Categoria à esquerda.
3. Defina uma das seguintes opções:
   Corrigir tags abertas e aninhadas incorretamente Regrava tags de sobreposição. Por exemplo, texto é regravado como texto. Esta opção também insere aspas e colchetes de fechamento caso eles estejam ausentes.

Renomear itens de formulário ao colar Garante que você não terá nomes duplicados de objetos de formulário. Esta opção é ativada por padrão.
Nota: *Diferente das outras opções nesta caixa de diálogo de preferência, esta opção não se aplica quando você abre um documento, mas somente quando você copia e cola um elemento de formulário.*

Remover tags de finalização adicionais Exclui tags de finalização que não possuem uma tag de abertura correspondente.

Avisar ao corrigir ou remover tags Exibe um resumo do HTML tecnicamente inválido que o Dreamweaver tentou corrigir. O resumo indica o local do problema (usando números de linha e coluna) para que você possa localizar a correção e garantir que ela está sendo processado conforme esperado.

Nunca regravar código: Em arquivos com extensões Impede que o Dreamweaver regrave código em arquivos com as extensões especificadas. Esta opção é particularmente útil para arquivos que contenham tags de terceiros.

Codificar <, >, & e " em valores de atributo usando & Garante que os valores de atributo digitados ou editados usando ferramentas do Dreamweaver como o Inspetor de propriedades conterão apenas caracteres legais. Esta opção é ativada por padrão.
Nota: *Esta opção e as seguintes não se aplicam às URLs digitadas na Visualização de código. Além disso, elas não ocasionam a alteração do código já existente em um arquivo.*

Não codificar caracteres especiais Impede que o Dreamweaver altere URLs para que usem apenas caracteres legais. Esta opção é ativada por padrão.

Codificar caracteres especiais em URLs utilizando &# Garante que, ao digitar ou editar URLs usando ferramentas do Dreamweaver como o Inspetor de propriedades, essas URLs conterão somente caracteres legais.

Codificar caracteres especiais em URLs utilizando % Opera da mesma maneira que a opção anterior, mas usa um método diferente de codificação de caracteres especiais. Esse método de codificação (através do sinal de porcentagem) pode ser mais compatível com os navegadores antigos, mas não funciona bem com os caracteres de alguns idiomas.

Para o início

Definição das cores de código

Use as preferências de codificação por cor a fim de especificar cores para as categorias gerais de tags e elementos de código, como tags relacionadas a formulário ou identificadores JavaScript. Para definir preferências de cor para uma tag específica, edite a definição da tag no Editor de bibliotecas de tags.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Codificação por cores na lista Categoria à esquerda.
3. Selecione um tipo de documento da lista Tipos de documentos. Quaisquer edições que você fizer às preferências de codificação por cores afetará todos os documentos desse tipo.
4. Clique no botão Editar esquema de cores.
5. Na caixa de diálogo Editar esquema de cores, selecione um elemento de código na lista Estilos para e defina a cor do texto, a cor do fundo e (opcional) o estilo (negrito, itálico ou sublinhado). O código de amostra no painel de visualização é alterado para que corresponda às novas cores e estilos.

   Clique em OK para salvar as alterações e feche a caixa de diálogo Editar esquema de cores.
6. Faça quaisquer outras seleções necessárias nas preferências de codificação por cores e clique em OK.
   Fundo padrão define a cor de fundo padrão para a Visualização de código e o Inspetor de código.

   Caracteres ocultos define a cor dos caracteres ocultos

   Plano de fundo do Código ativo define a cor do fundo para a Visualização de código ativo. A cor padrão é amarelo.

   Alterações no Código ativo define a cor de destaque do código que é alterado na Visualização de código ativo. A cor padrão é rosa.

   Plano de fundo de somente leitura define a cor de fundo para o texto somente leitura.

Para o início

Uso de um editor externo

Você pode especificar um editor externo para a edição de arquivos com extensões específicas. Por exemplo, é possível iniciar um editor de texto como BBEdit, Bloco de Notas ou TextEdit no Dreamweaver a fim de editar arquivos JavaScript (JS).

Você pode atribuir editores externos diferentes para extensões diferentes.

Definição de um editor externo para um tipo de arquivo

1. Selecione Editar > Preferências.
2. Selecione Tipos de arquivos/editores na lista Categoria à esquerda, defina as opções e clique em OK.
   Abrir na Visualização de código Especifica as extensões de nome de arquivo abertas automaticamente na Visualização de código do Dreamweaver.

Editor de código externo Especifica o editor de texto a ser usado.

Recarregar arquivos modificados Especifica o comportamento quando o Dreamweaver detecta que as alterações foram feitas externamente em um documento aberto no Dreamweaver.

Salvar ao iniciar Especifica se o Dreamweaver sempre deve salvar o documento atual antes de iniciar o editor, nunca salvar o documento ou perguntar a você se deseja salvar cada vez que iniciar o editor externo.

Fireworks Especifica editores para vários tipos de arquivo de mídia.

Inicialização de um editor de código externo

❖ Selecione Editar > Editar com editor externo.

Mais tópicos da Ajuda

Visão geral da barra de ferramentas de codificação

Limpar arquivos em HTML do Microsoft Word

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Configuração do ambiente de codificação

Uso de áreas de trabalho orientadas a codificador
Visualização de código
Personalização de atalhos de teclado
Abertura de arquivos na Visualização de código por padrão

Uso de áreas de trabalho orientadas a codificador

Para o início

Você pode adaptar o ambiente de codificação no Dreamweaver para que atenda às suas necessidades de trabalho. Por exemplo, você pode alterar o modo de exibição do código, configurar atalhos de teclado diferentes ou importar e usar sua biblioteca de tags favorita.

O Dreamweaver vem com vários layouts de áreas de trabalho desenvolvidos para obter a experiência de codificação ideal. No alternador de área de trabalho da Barra de aplicativos, você pode selecionar as áreas de trabalho Desenvolvedor de aplicativo, Desenvolvedor de aplicativo Plus, Codificador e áreas de trabalho do Codificador Plus. Todas essas áreas de trabalho mostram, por padrão, a Visualização de código (na janela Documento inteira ou nas visualizações de código e de design) e têm painéis encaixados no lado esquerdo da tela. Todos, menos o Desenvolvedor de aplicativo Plus, eliminam o Inspetor de propriedades da visualização padrão.

Se nenhuma das áreas de trabalho predefinidas oferecer exatamente o que você precisa, é possível personalizar seu próprio layout de área de trabalho, abrindo e encaixando painéis no local desejado e, em seguida, salvando a área de trabalho como área personalizada.

Visualização de código

Para o início

Você pode visualizar o código-fonte do documento atual de várias maneiras: exibindo-o na janela Documento através da ativação da Visualização de código, dividindo a janela Documento para exibir a página e seu código associado ou trabalhando no Inspetor de código em uma janela de codificação separada. O Inspetor de código funciona exatamente como a Visualização de código. Considere-o uma Visualização de código do documento atual que pode ser desanexada.

Visualização de código na janela Documento

❖ Selecione Exibir > Código.

Codificação e edição de uma página simultaneamente na janela Documento

1. Selecione Exibir > Código e design.

   O código aparece no painel superior e a página aparece no painel inferior.

2. Para exibir a página na parte superior, selecione Visualização de design visível, no menu Opções de visualização da barra de ferramentas Documento.
3. Para ajustar o tamanho dos painéis na janela Documento, arraste a barra divisora para a posição desejada. A barra divisora está localizada entre os dois painéis.

   A Visualização de código é atualizada automaticamente quando você fizer alterações na Visualização de design. No entanto, após fazer alterações na Visualização de código, atualize manualmente o documento na Visualização de design clicando em Visualização de design ou pressionando F5.

Visualização de código em uma janela separada com o Inspetor de código

O Inspetor de código permite que você trabalhe em uma janela de codificação separada, exatamente como na Visualização de código.

❖ Selecione Janela > Inspetor de código. A barra de ferramentas inclui as seguintes opções:

Gerenciamento de arquivos Insere ou obtém o arquivo.

Visualizar/depurar no navegador Visualiza ou depura o documento em um navegador.

Atualizar Visualização de design Atualiza o documento na Visualização de design para que ele reflita quaisquer alterações feitas no código. As alterações feitas no código só aparecerão automaticamente na Visualização de design depois que você executar determinadas ações, como salvar o arquivo ou clicar neste botão.

Referência Abre o painel Referência. Consulte Uso do material de referência a linguagem.

Navegação de código Permite mover-se rapidamente pelo código. Consulte Acessar a uma função JavaScript ou VBScript.

Opções de visualização Permite que você determine como o código será exibido. Consulte Definição da aparência do código.

Para usar a Barra de ferramentas de codificação na lateral esquerda da janela, consulte Inserir código com a Barra de ferramentas de codificação.

Personalização de atalhos de teclado

Para o início

Você pode usar seus atalhos de teclado favoritos no Dreamweaver. Se estiver acostumado a usar atalhos de teclado específicos, por exemplo, Shift+Enter para adicionar uma quebra de linha ou Control+G para ir a uma posição específica no código, você poderá adicioná-los em Dreamweaver usando o Editor de atalhos de teclado.

Para obter instruções, consulte Personalizar atalhos de teclado.

Abertura de arquivos na Visualização de código por padrão

Para o início

Quando você abre um tipo de arquivo que normalmente não contém nenhum HTML (por exemplo, um arquivo JavaScript), o arquivo é aberto na Visualização de código (ou no Inspetor de código), e não na Visualização de código. É possível especificar quais tipos de arquivo serão abertos na Visualização de código.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Tipos de arquivos/editores na lista Categoria à esquerda.
3. Na caixa Abrir na Visualização de código, adicione a extensão do tipo de arquivo que você deseja abrir automaticamente na Visualização de código.

   Digite um espaço entre as extensões de nome de arquivo. É possível adicionar quantas extensões desejar.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Uso do painel Inserir

Ocultar ou mostrar o painel Inserir
Mostrar os botões em uma categoria específica
Exibir o menu pop-up para um botão
Inserir um objeto
Ignorar a caixa de diálogo de inserção de objeto e inserir um objeto de alocador de espaço vazio
Modificar preferências do painel Inserir
Adicionar, excluir ou gerenciar itens na categoria Favoritos do painel Inserir
Inserir objetos usando botões na categoria Favoritos
Exibir o painel Inserir como uma Barra de inserção horizontal
Reverter a Barra de inserção horizontal para um grupo de painéis
Mostrar categorias da Barra de inserção horizontal como abas
Mostrar categorias da Barra de inserção horizontal como um menu

O painel Inserir contém botões para criar e inserir objetos, tais como tabelas e imagens. Os botões são organizados em categorias.

Ocultar ou mostrar o painel Inserir

Para o início

❖ Selecione Janela > Inserir.

Nota: *Se você estiver trabalhando com determinados tipos de arquivo, como XML, JavaScript, Java e CSS, o painel Inserir e a opção de Visualização de design estarão desativados, porque não é possível inserir itens nesses arquivos de código.*

Mostrar os botões em uma categoria específica

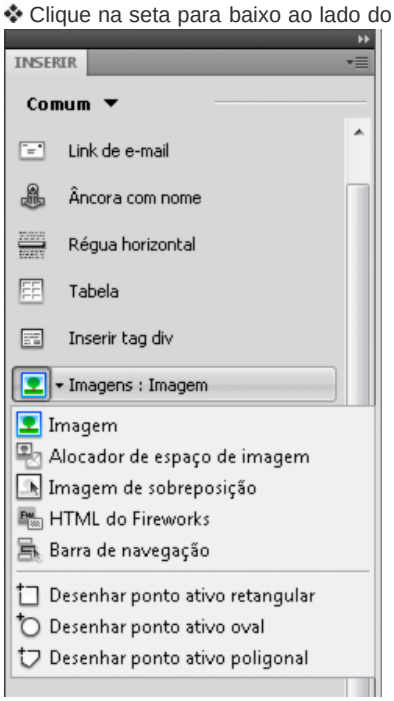
Para o início

❖ Selecione o nome da categoria no menu pop-up Categoria. Por exemplo, para mostrar botões da categoria Layout, selecione Layout.

Exibir o menu pop-up para um botão

Para o início

❖ Clique na seta para baixo ao lado do ícone do botão.



Inserir um objeto

Para o início

1. Selecione a categoria apropriada no menu pop-up Categoria, do painel Inserir.
2. Siga um destes procedimentos:

- Clique no botão de um objeto ou arraste o ícone do botão na janela Documento.
- Clique na seta em um botão e selecione uma opção no menu.

  Dependendo do objeto, uma caixa de diálogo de inserção de objeto correspondente pode aparecer, solicitando que você procure um arquivo ou especifique parâmetros para um objeto. Se preferir, o Dreamweaver pode inserir o código no documento ou abrir um editor de tag ou um painel para que você especifique informações antes que o código seja inserido.

  Para alguns objetos, nenhuma caixa de diálogo será exibida se você inserir o objeto na Visualização de design, mas um editor de tag aparecerá se o objeto for inserido na Visualização de código. Para alguns objetos, a inserção do objeto na Visualização de design faz com que o Dreamweaver passe para a Visualização de código antes da inserção do objeto.

  Nota: *Alguns objetos, como as âncoras nomeadas, não aparecem quando a página é visualizada na janela de um navegador. Você pode exibir ícones na Visualização de design que marcam a localização desses objetos invisíveis.*

Ignorar a caixa de diálogo de inserção de objeto e inserir um objeto de alocador de espaço vazio

Para o início

❖ Clique com a tecla Control (Windows) ou Option pressionada (Macintosh) no botão do objeto.

Por exemplo, para inserir um alocador de espaço em uma imagem sem especificar um arquivo de imagem, clique com a tecla Control ou Option pressionada no botão Imagem.

Nota: *Este procedimento não ignora todas as caixas de diálogo de inserção de objetos. Muitos objetos, incluindo elementos PA e conjuntos de molduras, não inserem alocadores de espaço nem objetos de valor padrão.*

Modificar preferências do painel Inserir

Para o início

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Na categoria Geral da caixa de diálogo Preferências, desmarque Mostrar caixa de diálogo ao inserir objetos para ocultar as caixas de diálogo ao inserir objetos como imagens, tabelas, scripts e elementos de cabeçalho ou mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou Option (Macintosh) ao criar o objeto.
   Ao inserir um objeto com essa opção desativada, os valores de atributo padrão são aplicados. Use o Inspetor de propriedades para alterar as propriedades de objeto depois de inserir o objeto.

Adicionar, excluir ou gerenciar itens na categoria Favoritos do painel Inserir

Para o início

1. Selecione alguma categoria no painel Inserir.
2. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) na área em que os botões são exibidos; em seguida, selecione Personalizar favoritos.
3. Na caixa de diálogo Personalizar objetos favoritos, faça as alterações necessárias e clique em OK.
   - Para adicionar um objeto, selecione-o no painel Objetos disponíveis à esquerda e, em seguida, clique na seta entre os dois painéis ou clique duas vezes no objeto no painel Objetos disponíveis.

     Nota: *Você pode adicionar um objeto de cada vez. Você não pode selecionar o nome de uma categoria, como Comum, para adicionar uma categoria inteira à lista de favoritos.*
   - Para excluir um objeto ou separador, selecione um objeto no painel Objetos favoritos à direita e, em seguida, clique no botão Remover objeto selecionado na lista Objetos favoritos, acima do painel.
   - Para mover um objeto, selecione um objeto no painel Objetos favoritos à direita e, em seguida, clique no botão de seta para cima ou para baixo, acima do painel.
   - Para adicionar um separador abaixo de um objeto, selecione um objeto no painel Objetos favoritos à direita e, em seguida, clique no botão Adicionar separador, abaixo do painel.
4. Se você não estiver na categoria Favoritos do painel Inserir, selecione essa categoria para ver suas alterações.

Inserir objetos usando botões na categoria Favoritos

Para o início

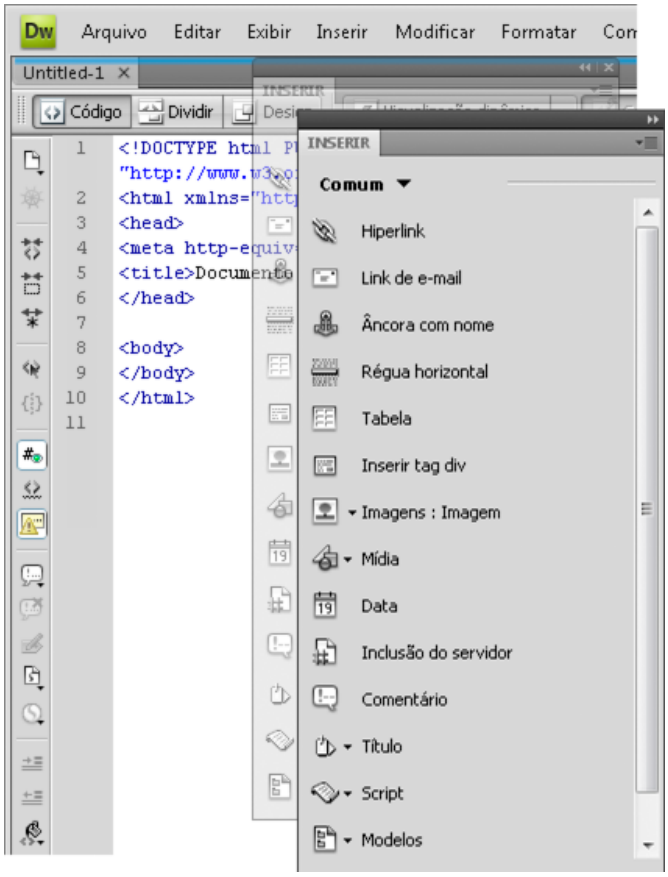
❖ Selecione a categoria Favoritos, no menu pop-up Categoria, no painel Inserir, e clique no botão de algum objeto favorito que você tenha adicionado.

Exibir o painel Inserir como uma Barra de inserção horizontal

Para o início

Diferente dos outros painéis do Dreamweaver, você pode arrastar o painel Inserir para fora de sua posição de encaixe padrão e soltá-lo em uma posição horizontal na parte superior da janela Documento. Ao fazer isso, ele se altera de um painel para uma barra de ferramentas (embora você não possa ocultá-lo e exibi-lo da mesma forma que se faz com as outras barras de ferramentas).

1. Clique na aba do painel Inserir e arraste-a para a parte superior da janela Documento.



2. Quando você visualizar uma linha azul horizontal na parte superior da janela Documento, solte o painel Inserir na posição.

Nota: *A Barra de inserção horizontal, por padrão, também faz parte da área de trabalho Clássica. Para alternar para a área de trabalho Clássica, selecione Clássica, no alternador de área de trabalho da Barra de aplicativos.*

Para o início

Reverter a Barra de inserção horizontal para um grupo de painéis

1. Clique na alça da Barra de inserção horizontal (na parte esquerda da Barra de inserção) e arraste-a para o local onde os seus painéis estão encaixados.
2. Posicione o painel Inserir e solte-o. Uma linha azul indica onde você pode soltar o painel.

Para o início

Mostrar categorias da Barra de inserção horizontal como abas

❖ Clique na seta ao lado do nome da categoria, na extremidade esquerda da Barra de inserção horizontal, e selecione Mostrar como abas.

Para o início

Mostrar categorias da Barra de inserção horizontal como um menu

❖ Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) na aba de uma categoria da Barra de inserção horizontal e, em seguida, selecione Mostrar como menus.

Mais tópicos da Ajuda

Visão geral do painel Inserir

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Uso de barras de ferramentas, inspetores e menus de contexto

Exibir barras de ferramentas
Usar o Inspetor de propriedades
Usar menus de contexto

Exibir barras de ferramentas

Para o início

Use as barras de ferramentas Documento e Padrão para realizar operações relacionadas a documentos e de edição padrão, a barra de ferramentas de codificação para inserir o código rapidamente e a barra de ferramentas Processamento do estilo para exibir a página exatamente como apareceria em tipos de mídia diferentes. Você pode exibir ou ocultar as barras de ferramentas conforme necessário.

- Selecione Exibir > Barras de ferramentas e, em seguida, selecione a barra de ferramentas.
- Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) em qualquer uma das barras de ferramentas e selecione-a no menu de contexto.
  Nota: *Para exibir ou ocultar a barra de ferramentas de codificação no Inspetor de código (Janela > Inspetor de código), selecione Barra de ferramentas de codificação no menu pop-up Opções de visualização, na parte superior do inspetor.*

Usar o Inspetor de propriedades

Para o início

O Inspetor de propriedades permite examinar e editar as propriedades mais comuns do elemento de página selecionado atualmente, como texto ou um objeto inserido. O conteúdo do Inspetor de propriedades varia de acordo com o(s) elemento(s) selecionado(s).

Para acessar a Ajuda de um Inspetor de propriedades, clique no botão da Ajuda no canto superior direito do Inspetor de propriedades ou selecione Ajuda no menu Opções de um Inspetor de propriedades.

Nota: *Use o Inspetor de tags para visualizar e editar todos os atributos associados às propriedades de uma determinada tag.*

Mostrar ou ocultar o Inspetor de propriedades

❖ Selecione Janela > Propriedades.

Expandir ou reduzir o Inspetor de propriedades

❖ Clique na seta de expansão no canto inferior direito do Inspetor de propriedades.

Visualizar e alterar propriedades para um elemento de página

1. Selecione o elemento de página na janela Documento.

   Talvez seja necessário expandir o Inspetor de propriedades para visualizar todas as propriedades do elemento selecionado.

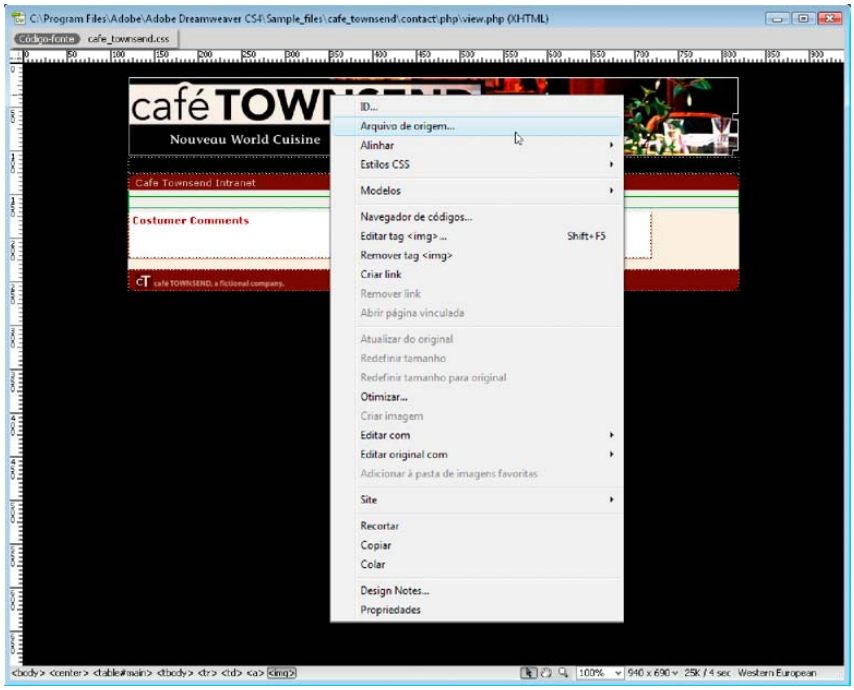
2. Altere qualquer propriedade no Inspetor de propriedades.
   Nota: *Para obter informações sobre propriedades específicas, selecione um elemento na janela Documento e clique no ícone de Ajuda no canto superior direito do Inspetor de propriedades.*
3. Se as alterações não forem aplicadas imediatamente na janela Documento, siga um destes procedimentos para aplicá-las:
   - Clique fora dos campos de texto de edição de propriedade.
   - Pressione Enter (Windows) ou Return (Macintosh).
   - Pressione Tab para passar para outra propriedade.

Usar menus de contexto

Para o início

Os menus de contexto fornecem acesso fácil à maioria dos comandos úteis e das propriedades relacionadas ao objeto ou janela com o qual está trabalhando. Os menus de contexto listam somente os comandos que pertencem à seleção atual.

1. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no objeto ou janela.
2. Selecione um comando no menu de contexto.



Mais tópicos da Ajuda

Visão geral da barra de ferramentas Documento

Definir propriedades de texto no Inspetor de propriedades

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Trabalho na janela Documento

Alternar entre visualizações na janela Documento
Janelas de documento em cascata ou lado a lado
Redimensionar a janela Documento
Definir o tamanho da janela e a velocidade da conexão
Relatórios no Dreamweaver

Para o início

Alternar entre visualizações na janela Documento

Você pode visualizar um documento na janela Documento da Visualização de código, da Visualização Dividir código, da Visualização de design, das Visualizações de código e de design (visualização dividida) ou na Visualização dinâmica. Você também tem a opção de exibir a visualização Dividir código ou as visualizações de código e de design na horizontal ou na vertical. (A exibição horizontal é o padrão.)

Passar para a Visualização de código

❖ Siga um destes procedimentos:

- Selecione Exibir > Código.
- Na barra de ferramentas Documento, clique no botão Mostrar visualização de código.

Alternar para a visualização Dividir código

A visualização Dividir código divide o documento em dois, assim você pode trabalhar nas duas seções de código de uma vez só.

❖ Selecione Exibir > Dividir código.

Passar para a Visualização de design

❖ Siga um destes procedimentos:

- Selecione Exibir > Design.
- Na barra de ferramentas Documento, clique no botão Mostrar visualização de design.

Mostrar visualizações de código e de design

❖ Siga um destes procedimentos:

- Selecione Exibir > Código e design.
- Na barra de ferramentas Documento, clique no botão Mostrar visualizações de código e design.

Por padrão, a Visualização de código aparece na parte superior e a Visualização de design aparece na parte inferior da janela Documento. Para exibir a Visualização de design na parte superior, selecione Exibir > Visualização de design na parte superior.

Alternar entre as visualizações de código e de design

❖ Pressione Control + crase (`).

Se as duas visualizações forem exibidas na janela Documento, esse atalho de teclado mudará o foco do teclado de uma visualização para a outra.

Dividir verticalmente as visualizações

Esta opção está disponível somente na visualização Dividir código e nas visualizações de código e de design (Dividir visualização). Está desabilitado para a Visualização de código e para a Visualização de design.

1. Certifique-se de estar na visualização Dividir código (Exibir > Dividir código) ou nas visualizações de código e de design (Exibir > Código e design).
2. Selecione Exibir > Dividir verticalmente.

Se você estiver nas visualizações de código e design, tem a opção de exibir a Visualização de design à esquerda (Exibir > Visualização de design à esquerda).

Janelas de documento em cascata ou lado a lado

Para o início

Se houver muitos documentos abertos ao mesmo tempo, você pode organizá-los em cascata ou lado a lado.

Janelas de documento em cascata

❖ Selecione Janela > Em cascata.

Janelas de documento lado a lado

- (Windows) Selecione Janela > Lado a lado horizontalmente ou Janela > Lado a lado verticalmente.
- (Macintosh) Selecione Janela > Lado a lado.

Redimensionar a janela Documento

Para o início

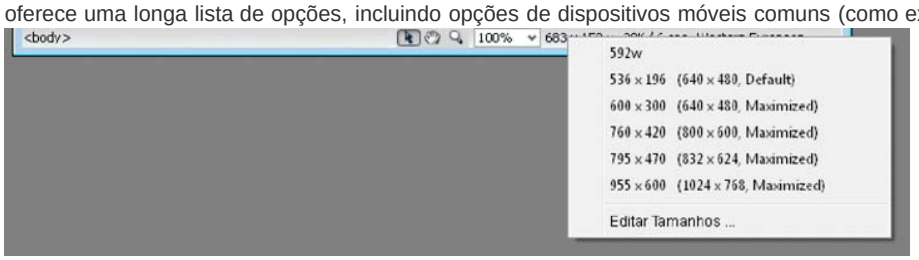
A barra de status exibe as dimensões atuais da janela Documento (em pixels). Para projetar uma página cuja aparência fica melhor em um tamanho específico, você pode ajustar a janela Documento para qualquer tamanho predefinido, editar esses tamanhos predefinidos ou criar novos tamanhos.

Quando você altera o tamanho da visualização de uma página na visualização de design ou dinâmica, somente as dimensões da visualização são modificadas. O tamanho do documento permanece inalterado.

Além de tamanhos predeterminados e personalizados, o Dreamweaver também enumera os tamanhos especificados em uma consulta de mídia. Quando você seleciona um tamanho que corresponde a uma consulta de mídia, o Dreamweaver usa a consulta de mídia para exibir a página. Você também pode alterar a orientação de página para visualizar a página de dispositivos móveis onde o layout da página é alterado com base em como o dispositivo é segurado.

Redimensionar a janela Documento para um tamanho predefinido

❖ Selecione um dos tamanhos do menu pop-up Tamanho da janela, na parte inferior da janela Documento. Dreamweaver CS5.5 e posterior oferece uma longa lista de opções, incluindo opções de dispositivos móveis comuns (como exemplificado abaixo).



O tamanho da janela mostrado reflete as dimensões internas da janela do navegador, sem as bordas; o tamanho do monitor ou o dispositivo móvel é listado entre parênteses.

Para um redimensionamento menos preciso, use os métodos padrão de redimensionamento de janelas do seu sistema operacional, como arrastar o canto inferior direito de uma janela.

Nota: *(Apenas Windows) Documentos na janela Documento são, por padrão, maximizados, e você não pode redimensionar um documento quando ele está maximizado. Para restaurar abaixo o documento, clique no botão Restaurar abaixo no canto superior direito do documento.*

Alterar os valores listados no menu pop-up Tamanho da janela

1. Selecione Editar tamanhos no menu pop-up Tamanho da janela.
2. Clique em qualquer valor de largura ou altura na lista Tamanhos de janela e digite um novo valor.

   Para ajustar a janela Documento somente a uma largura específica (sem alterar a altura), selecione um valor de altura e exclua-o.
3. Clique na caixa Descrição para inserir um texto descritivo sobre um tamanho específico.

Adicionar um novo tamanho ao menu pop-up Tamanho da janela

1. Selecione Editar tamanhos no menu pop-up Tamanho da janela.
2. Clique no espaço em branco abaixo do último valor da coluna Largura.
3. Insira valores para Largura e Altura.

   Para definir somente a Largura ou a Altura, deixe um campo em branco.
4. Clique no campo Descrição para inserir um texto descritivo sobre o tamanho adicionado.

   Por exemplo, você pode digitar SVGA ou PC médio próximo a uma entrada de um monitor de 800 x 600 pixels e Mac de 17 pol. próximo a

uma entrada de um monitor de 832 x 624 pixels. A maioria dos monitores pode ser ajustada para diversas dimensões de pixel.

Definir o tamanho da janela e a velocidade da conexão

Para o início

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione a Barra de status (CS5) ou Tamanhos de janela (CS5.5 e posterior) da lista Categoria à esquerda.
3. Defina uma das seguintes opções:
   Tamanhos de janela Permite personalizar os tamanhos de janela que aparecem no menu pop-up da barra de status.

   Velocidade de conexão Determina a velocidade de conexão (em quilobits por segundo) usada para calcular o tamanho do download. O tamanho do download da página é exibido na barra de status. Quando uma imagem é selecionada na janela Documento, o tamanho de download da imagem é exibido no Inspetor de propriedades.

Relatórios no Dreamweaver

Para o início

Você pode executar relatórios no Dreamweaver para localizar conteúdos, solucionar problemas ou testar conteúdos. Você pode gerar os seguintes tipos de relatórios:

Pesquisa Permite procurar tags, atributos e textos específicos em tags.

Referência Permite que você procure informações de referência úteis.

Validação Permite verificar erros de código ou de sintaxe.

Compatibilidade de navegador Permite testar o HTML dos documentos para verificar se alguma tag ou atributo não é suportado pelos navegadores de destino.

Verificador de links Permite encontrar e corrigir links rompidos, externos e órfãos

Relatórios do site Permite melhorar o fluxo de trabalho e testar os atributos HTML no site. Os relatórios de fluxo de trabalho incluem Design Notes verificadas e modificadas recentemente; os relatórios HTML incluem tags de fonte aninhadas que podem ser combinadas, acessibilidade, textos alternativos ausentes, tags aninhadas redundantes, tags vazias removíveis e documentos sem título.

Registro de FTP Permite visualizar toda a atividade de transferência de arquivos via FTP.

Depuração de servidor Permite visualizar informações para depurar um aplicativo Adobe® ColdFusion®.

Mais tópicos da Ajuda

Visão geral da janela Documento

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Mais zoom e Menos zoom

Mais zoom ou menos zoom em uma página
Edição de uma página após a aplicação de zoom
Panorama de uma página após a aplicação de zoom
Preenchimento da janela Documento com uma seleção
Preenchimento da janela Documento com uma página inteira
Preenchimento da janela Documento com a largura inteira de uma página

O Dreamweaver permite aumentar a ampliação (mais zoom) na janela Documento, a fim de que você possa verificar a precisão de pixel dos gráficos, selecionar itens pequenos com mais facilidade, criar páginas com texto pequeno, criar páginas grandes etc.

Nota: *As ferramentas de zoom estão disponíveis somente na Visualização de design.*

Mais zoom ou menos zoom em uma página

Para o início

1. Clique na ferramenta Zoom (o ícone de lupa) no canto inferior direito da janela Documento.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Clique no ponto da página que você deseja ampliar até obter a ampliação desejada.
   - Arraste uma caixa sobre a área da página que você deseja ampliar e libere o botão do mouse.
   - Selecione um nível de ampliação predefinido no menu pop-up Zoom.
   - Digite um nível de ampliação na caixa de texto Zoom.

     Você também pode aplicar mais zoom sem usar a ferramenta Zoom. Para isso, pressione Control+= (Windows) ou Command+= (Macintosh).
3. Para aplicar menos zoom (reduzir a ampliação), selecione a ferramenta Zoom, pressione Alt (Windows) ou Option (Macintosh) e clique na página.

   Você também pode aplicar menos zoom sem usar a ferramenta Zoom. Para isso, pressione Control+- (Windows) ou Command+- (Macintosh).

Edição de uma página após a aplicação de zoom

Para o início

❖ Clique na ferramenta Selecionar (o ícone de ponteiro) no canto inferior direito da janela Documento e clique dentro da página.

Panorama de uma página após a aplicação de zoom

Para o início

1. Clique na ferramenta Mão (o ícone de mão) no canto inferior direito da janela Documento.
2. Arraste a página.

Preenchimento da janela Documento com uma seleção

Para o início

1. Selecione um elemento na página.
2. Selecione Exibir > Ajustar seleção.

Preenchimento da janela Documento com uma página inteira

Para o início

❖ Selecione Exibir > Ajustar tudo.

Preenchimento da janela Documento com a largura inteira de uma página

Para o início

❖ Selecione Exibir > Ajustar largura.

Mais tópicos da Ajuda

Visão geral da barra de status

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Gerenciamento de site

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Conexão a um servidor remoto

Especificação de um método de conexão
Definição de opções avançadas de servidor
Conexão ou desconexão de uma pasta remota com acesso por rede
Conexão ou desconexão de uma pasta remota com o acesso por FTP
Solução de problemas de configuração de pasta remota

Assim que você especificar um site local no Dreamweaver, também poderá especificar um servidor remoto para seu site. O servidor remoto (muitas vezes mencionado como o servidor Web) é o local onde você publica seus arquivos do site de forma que as pessoas possam vê-los online. O servidor remoto é simplesmente outro computador como o seu computador local com uma coleção de arquivos e pastas. Você especificará uma pasta para seu site no servidor remoto, assim como especificou uma pasta para seu site local em seu computador local.

O Dreamweaver trata a pasta remota especificada como o seu *site remoto*.

Ao configurar uma pasta remota, você deve selecionar um método de conexão para que o Dreamweaver carregue e baixe arquivos para e do servidor Web. O método de conexão mais típico é o FTP, mas o Dreamweaver também suporta os métodos de rede local, FTPS, SFTP, WebDav e RDS. Se não souber que método de conexão usar, pergunte a seu ISP ou a seu administrador de servidor.

Nota: *O Dreamweaver também oferece suporte a conexões para servidores IPv6 ativados. Os tipos de conexão com suporte incluem FTP, SFTP, WebDav e RDS. Para obter mais informações, consulte www.ipv6.org/*

Especifique um método de conexão

Para o início

Conexões FTP

Use esta configuração se você se conectar ao servidor Web usando FTP.

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Clique em Novo para configurar um novo site ou selecione um site do Dreamweaver e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, selecione a categoria Servidores e execute um dos seguintes procedimentos:
   - Para adicionar um servidor, clique no botão Adicionar novo servidor
   - Selecione um servidor existente e clique no botão Editar servidor existente

   A ilustração a seguir mostra a tela Básico da categoria Servidor com os campos de texto já preenchidos.

Tela Básico da categoria Servidor, caixa de diálogo Configuração de site.

4. Na caixa de texto Nome do servidor, especifique um nome para o novo servidor. O nome pode ser qualquer um de sua escolha.
5. No menu pop-up Uso da Conexão, selecione FTP.
6. Na caixa de texto Endereço FTP, digite o endereço do servidor de FTP no qual você carrega os arquivos do seu site.

   O endereço FTP é o nome completo na Internet de um sistema de computador, como ftp.mindspring.com. Insira o endereço completo sem qualquer texto adicional. Em particular, não adicione um nome de protocolo à frente do endereço.

   Se não souber o seu endereço FTP, você deverá entrar em contato com a empresa responsável pela hospedagem na Web.

Nota: *A porta 21 é a porta padrão para receber conexões de FTP. É possível trocar o número da porta padrão editando a caixa de texto à direita. O resultado quando você salva as configurações é um caractere de dois pontos e o novo número de porta anexado ao endereço FTP (por exemplo, ftp.mindspring.com:29).*

7. Nas caixas de texto Nome do usuário e Senha, digite o nome do usuário e a senha que você usa para conectar-se ao servidor de FTP.
8. Clique em Testar para testar o endereço FTP, nome do usuário e senha.

   Nota: *Você deve obter as informações de endereço FTP, nome do usuário e senha com o administrador do sistema da empresa que hospeda seu site. Ninguém mais tem acesso a essas informações. Digite as informações exatamente como forem fornecidas pelo administrador do sistema.*

9. O Dreamweaver salva sua senha por padrão. Desmarque a opção Salvar se você preferir que o Dreamweaver solicite uma senha sempre que fizer a conexão com o servidor remoto.
10. Na caixa de texto Diretório raiz, digite o diretório (pasta) no servidor remoto onde você armazena documentos visíveis ao público.

    Caso você não tenha certeza sobre o que inserir como o diretório raiz, entre em contato com o administrador do servidor ou deixe a caixa de texto em branco. Em alguns servidores, o diretório raiz é igual ao diretório ao qual você primeiro se conectou com FTP. Para saber, conecte-se ao servidor. Se uma pasta chamada public_html, ou www, ou seu nome de usuário, aparecer na Visualização arquivo remoto do painel Arquivos, é provável que este seja o diretório a ser especificado na caixa de texto Diretório raiz.

11. Na caixa de texto URL da Web, digite o URL do site (por exemplo, http://www.mysite.com). O Dreamweaver utiliza o URL da Web para criar links relativos à raiz do site e verificar links quando você usa o verificador de links.

    Para uma explicação mais extensa desta opção, verCategoria Configurações avançadas.

12. Expandir a seção Mais opções se ainda for necessário definir mais opções.
13. Selecione Usar FTP passivo se a configuração de firewall exigir o uso de FTP passivo.

    O FTP passivo permite que o software local configure a conexão por FTP, em vez de solicitar que o servidor remoto configure. Se não tiver certeza quanto ao uso de FTP passivo, verifique com o administrador do sistema ou tente marcar e desmarcar a opção Usar FTP passivo.

    Para obter mais informações, consulte o TechNote 15220 no site da Adobe www.adobe.com/go/tn_15220.

14. Selecione Usar modo de transferência IPv6 caso você esteja usando um servidor de FTP ativado para IPv6.

    Com a implementação da versão 6 do protocolo IP (IPv6), EPRT e EPSV substituíram os comandos de FTP PORT e PASV, respectivamente. Portanto, se você está tentando conectar-se a um servidor FTP ativado por IPv6, use os comandos passivo estendido (EPSV) e ativo estendido (EPRT) para a conexão dos dados.

    Para obter mais informações, consulte www.ipv6.org/.

15. Selecione Usar proxy se você quiser especificar um host ou uma porta do proxy.

    Para obter mais informações, clique no link para ir para a caixa de diálogo Preferências e, em seguida, clique no botão Ajuda na categoria Site da caixa de diálogo Preferências.

16. Clique em Salvar para fechar a tela Básico. Em seguida, na categoria Servidores, especifique se o servidor que você adicionou ou editou é um servidor remoto, de teste ou os dois.

Para obter ajuda com a solução de problemas de conectividade do FTP, consulte TechNote kb405912 no site da Adobe em www.adobe.com/go/kb405912.

Conexões SFTP

Use FTP seguro (SFTP) se a configuração de firewall exigir o uso de um FTP seguro. O SFTP usa criptografia e chaves públicas para proteger uma conexão com o servidor de teste.

Nota: *É preciso que seu servidor esteja executando um serviço SFTP para que você selecione essa opção. Se você não souber se o servidor está executando SFTP, consulte o administrador do sistema.*

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Clique em Novo para configurar um novo site ou selecione um site do Dreamweaver e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, selecione a categoria Servidores e execute um dos seguintes procedimentos:
   - Para adicionar um servidor, clique no botão Adicionar novo servidor
   - Selecione um servidor existente e clique no botão Editar servidor existente
4. Na caixa de texto Nome do servidor, especifique um nome para o novo servidor. O nome pode ser qualquer um de sua escolha.
5. No menu pop-up Uso da conexão, selecione SFTP.

O restante das opções são as mesmas que as opções para conexões de FTP. Para obter mais informações, consulte a seção acima.

Nota: *A porta 22 é a porta padrão para receber conexões de SFTP.*

Conexões FTPS (CS5.5)

O FTPS (FTP sobre SSL) fornece tanto a criptografia como o suporte de autenticação em comparação ao SFTP que oferece só o suporte de criptografia.

Usando o FTPS para transferência de dados, você pode criptografar suas credenciais e, também, os dados que são transmitidos ao servidor. Além disso, você pode autenticar conexões e credenciais do servidor. As credenciais de um servidor são validadas de acordo com o conjunto atual de certificados de autoridade de certificação (CA) confiáveis do servidor no banco de dados do Dreamweaver. As Autoridades de Certificação (CA), que incluem empresas como VeriSign, Thawte, entre outras, emitem certificados de servidor assinados digitalmente.

Nota: *O procedimento descreve opções específicas para FTPS. Para obter informações sobre opções de FTP regular, veja a seção anterior.*

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Clique em Novo para configurar um novo site ou selecione um site do Dreamweaver e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, selecione a categoria Servidores e execute um dos seguintes procedimentos:
   - Clique no botão “+” (Adicionar novo servidor) para adicionar um servidor novo.
   - Selecione um servidor existente e clique no botão Editar servidor existente.
4. Em Nome do servidor, especifique um nome para o servidor novo.
5. Em Conectar usando, selecione uma das seguintes opções com base em seus requisitos.

   FTP sobre SSL/TLS (Criptografia implícita) O servidor encerrará a conexão se a solicitação de segurança não for recebida.

   FTP sobre SSL/TLS (Criptografia explícita) Se o cliente não solicitar segurança, o servidor poderá continuar uma transação insegura ou recusar/limitar a conexão.
6. Na Autenticação, escolha uma das seguintes opções:

   Nenhum As credenciais do servidor, assinadas ou autoassinadas, são exibidas. Se você aceitar as credenciais do servidor, o certificado será incluído em um repositório de certificados, `trustedSites.db`, no Dreamweaver. Quando você se conectar a um mesmo servidor pela segunda vez, o Dreamweaver se conectará diretamente a ele.

   Nota*: se as credenciais de um certificado autoassinado tiverem sido alteradas no servidor, você será solicitado a aceitar as novas credenciais.*

   Confiável O certificado apresentado é validado de acordo com o conjunto atual de certificados de autoridade de certificação (CA) confiáveis do servidor no banco de dados do Dreamweaver. A lista de servidores confiáveis fica armazenada no arquivo `cacerts.pem`.

   Nota*: uma mensagem de erro será exibida se você selecionar Servidor confiável e conectar-se a um servidor com certificado autoassinado.*
7. Expanda a seção Mais opções para definir mais opções.

   Criptografar somente canal de comando Selecione essa opção se você quiser criptografar somente os comandos que estiverem sendo transmitidos. Use essa opção quando os dados transmitidos já estiverem criptografados ou não contiverem informações sensíveis.

   Criptografar somente nome de usuário e senha Selecione essa opção se desejar criptografar somente seu nome de usuário e senha.
8. Clique em Salvar para fechar a tela Básico. Em seguida, na categoria Servidores, especifique se o servidor que você adicionou ou editou é um servidor remoto, de teste ou os dois.

Para obter ajuda com a solução de problemas de conectividade do FTP, consulte TechNote kb405912 no site da Adobe em www.adobe.com/go/kb405912.

Conexões locais ou de rede

Use esta configuração para conectar-se a uma pasta de rede ou se estiver armazenando arquivos ou executando o servidor de teste no computador local.

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Clique em Novo para configurar um novo site ou selecione um site do Dreamweaver e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, selecione a categoria Servidores e execute um dos seguintes procedimentos:
   - Para adicionar um servidor, clique no botão Adicionar novo servidor
   - Selecione um servidor existente e clique no botão Editar servidor existente
4. Na caixa de texto Nome do servidor, especifique um nome para o novo servidor. O nome pode ser qualquer um de sua escolha.
5. No menu pop-up Uso da conexão, selecione Local/Rede.

6. Clique no ícone de pasta ao lado da caixa de texto Pasta do servidor para procurar e selecionar a pasta onde os arquivos do site serão armazenados.
7. Na caixa de texto URL da Web, digite o URL do site (por exemplo, http://www.mysite.com). O Dreamweaver utiliza o URL da Web para criar links relativos à raiz do site e verificar links quando você usa o verificador de links.

   Para uma explicação mais extensa desta opção, verCategoria Configurações avançadas.

8. Clique em Salvar para fechar a tela Básico. Em seguida, na categoria Servidores, especifique se o servidor que você adicionou ou editou é um servidor remoto, de teste ou os dois.

Conexões WebDAV

Use esta configuração se você se conectar ao servidor Web usando o protocolo Web-based Distributed Authoring and Versioning (WebDav).

Para este método de conexão, você deve ter um servidor que aceite esse protocolo, como o Microsoft Internet Information Server (IIS) 5.0 ou uma instalação corretamente configurada do servidor Web Apache.

***Nota**: se selecionar WebDAV como seu método de conexão e estiver usando o Dreamweaver em um ambiente de multiusuário, você deverá certificar-se também de que todos os usuários selecionem WebDAV como método de conexão. Se alguns usuários selecionarem WebDAV e outros usuários escolherem outros métodos de conexão como, por exemplo FTP, o recurso de devolução/retirada do Dreamweaver não funcionará como o esperado, pois o WebDAV utiliza seu próprio sistema de bloqueio.*

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Clique em Novo para configurar um novo site ou selecione um site do Dreamweaver e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, selecione a categoria Servidores e execute um dos seguintes procedimentos:
   - Para adicionar um servidor, clique no botão Adicionar novo servidor
   - Selecione um servidor existente e clique no botão Editar servidor existente
4. Na caixa de texto Nome do servidor, especifique um nome para o novo servidor. O nome pode ser qualquer um de sua escolha.
5. No menu pop-up Uso da conexão, selecione WebDAV.
6. Para o URL, insira o URL completo até o diretório no servidor WebDAV com o qual você deseja se conectar.

   Esse URL inclui o protocolo, a porta e o diretório (se não for o diretório raiz). Por exemplo, http://webdav.meudomínio.net/meusite.

7. Digite o nome do usuário e a senha.

   Essas informações servem para a autenticação do servidor e não estão relacionadas ao Dreamweaver. Se você não souber ao certo o nome de usuário e a senha, consulte o administrador do sistema ou o webmaster.

8. Clique em Testar para testar as configurações da conexão.
9. Selecione a opção Salvar se deseja que o Dreamweaver lembre sua senha sempre que você iniciar uma nova sessão.
10. Na caixa de texto URL da Web, digite o URL do site (por exemplo, http://www.mysite.com). O Dreamweaver utiliza o URL da Web para criar links relativos à raiz do site e verificar links quando você usa o verificador de links.

    Para uma explicação mais extensa desta opção, verCategoria Configurações avançadas.

11. Clique em Salvar para fechar a tela Básico. Em seguida, na categoria Servidores, especifique se o servidor que você adicionou ou editou é um servidor remoto, de teste ou os dois.

Conexões RDS

Você deverá usar esta configuração quando se conectar ao servidor Web usando RDS (Remote Development Services). Neste método de conexão, o servidor remoto deve estar em um computador que execute o Adobe® ColdFusion®

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Clique em Novo para configurar um novo site ou selecione um site do Dreamweaver e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, selecione a categoria Servidores e execute um dos seguintes procedimentos:
   - Para adicionar um servidor, clique no botão Adicionar novo servidor
   - Selecione um servidor existente e clique no botão Editar servidor existente
4. Na caixa de texto Nome do servidor, especifique um nome para o novo servidor. O nome pode ser qualquer um de sua escolha.
5. No menu pop-up Uso da conexão, selecione RDS.
6. Clique no botão Configurações e forneça as seguintes informações na caixa de diálogo Configurar servidor RDS:
   - Informe o nome do computador host no qual o servidor Web está instalado.
   - O nome do host é provavelmente um endereço IP ou um URL. Caso não tenha certeza, pergunte ao administrador.
   - Insira o número da porta à qual você se conecta.
   - Insira a pasta raiz remota como o diretório do host.
   - Por exemplo, c:\inetpub\wwwroot\myHostDir\.

- Insira o nome de usuário e a senha do RDS.

Nota: *Essas opções talvez não apareçam se você definir seu nome de usuário e sua senha nas configurações de segurança do administrador de ColdFusion.*

- Selecione a opção Salvar se você deseja que o Dreamweaver lembre de suas configurações.

7. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo Configurar servidor RDS.
8. Na caixa de texto URL da Web, digite o URL do site (por exemplo, http://www.mysite.com). O Dreamweaver utiliza o URL da Web para criar links relativos à raiz do site e verificar links quando você usa o verificador de links.

   Para uma explicação mais extensa desta opção, verCategoria Configurações avançadas.
9. Clique em Salvar para fechar a tela Básico. Em seguida, na categoria Servidores, especifique se o servidor que você adicionou ou editou é um servidor remoto, de teste ou os dois.

Conexões do Microsoft Visual SourceSafe

O suporte para o Microsoft Visual SourceSafe está obsoleto no Dreamweaver CS5.

Definir Opções avançadas de servidor

Para o início

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Clique em Novo para configurar um novo site ou selecione um site do Dreamweaver e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, selecione a categoria Servidores e execute um dos seguintes procedimentos:
   - Para adicionar um servidor, clique no botão Adicionar novo servidor
   - Selecione um servidor existente e clique no botão Editar servidor existente
4. Especifique as Opções básicas conforme necessário e clique no botão Avançado.
5. Selecione Manter informações sobre sincronização se quiser sincronizar automaticamente os arquivos locais e remotos. (Essa opção é selecionada por padrão.)
6. Selecione Carregar automaticamente arquivos no servidor se deseja que o Dreamweaver carregue seu arquivo no site remoto quando você salvá-lo.
7. Selecione Ativar retirada de arquivos se você deseja ativar o sistema de devolução/retirada.
8. Se estiver usando um Servidor de teste, você deverá selecionar um modelo de servidor no menu pop-up Modelo de servidor. Para obter mais informações, consulteConfigurar um servidor de teste.

Conectar-se a uma pasta remota com acesso por rede ou desconectar-se

Para o início

- Você não precisa se conectar à pasta remota, você está sempre conectado. Clique no botão Atualizar para ver os arquivos remotos.

Conectar-se a uma pasta remota com acesso por FTP ou desconectar-se

Para o início

- No painel Arquivos:
  - Para conectar-se, clique em Estabelece conexão com host remoto na barra de ferramentas.
  - Para desconectar-se, clique em Desconectar na barra de ferramentas.

Solucionar problemas de configuração de pasta remota

Para o início

Esta lista contém informações sobre problemas comuns encontrados durante a configuração de pastas remotas e sobre como solucioná-los.

Também há uma nota técnica extensa que fornece informações específicas sobre solução de problemas de FTP no site da Adobe em www.adobe.com/go/kb405912.

- A implementação de FTP do Dreamweaver talvez não funcione adequadamente com alguns servidores proxy, firewalls de diversos níveis e outras formas de acesso indireto de servidor. Se ocorrerem problemas com o acesso ao FTP, solicite ajuda ao administrador de sistema local.
- Para a implementação de FTP do Dreamweaver, você deverá conectar-se com a pasta raiz do sistema remoto. Certifique-se de indicar a pasta raiz do sistema remoto como o diretório do host. Se você especificou o diretório do host usando uma barra única (/), talvez seja necessário especificar um caminho relativo do diretório ao qual você está se conectando e a pasta raiz remota. Por exemplo, se a pasta raiz remota for um diretório de nível superior, pode ser necessário especificar um ../../ para o diretório do host.
- Use sublinhados em vez de espaços e evite caracteres especiais nos nomes de arquivo e de pasta sempre que possível. Dois-pontos, barras, pontos e apóstrofos nos nomes de arquivos ou pastas podem causar problemas.

- Se ocorrerem problemas com nomes de arquivo longos, use nomes menores. No Mac OS, os nomes de arquivo não podem ter mais de 31 caracteres.
- Muitos servidores usam links simbólicos (UNIX), atalhos (Windows) ou alias (Macintosh) para conectar uma pasta em uma parte do disco do servidor a outra pasta em outro local. Esses alias em geral não afetam a capacidade de conexão com a pasta ou o diretório apropriado, porém, se você puder se conectar a uma parte do servidor e não a outra, pode ser que haja uma discrepância do alias.
- Se for exibida uma mensagem de erro do tipo "não é possível colocar o arquivo", pode ser que não haja espaço na pasta remota. Para obter informações mais detalhadas, verifique o registro de FTP.

  ***Nota**: em geral, quando ocorrer algum problema com a transferência de FTP, verifique o registro de FTP selecionando Window > Resultados (Windows) ou Site > Registro de FTP (Macintosh) e, em seguida, clicando na tag Registro de FTP.*

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Configurar um servidor de teste

Configurar um servidor de teste
Sobre o URL da Web do servidor de teste

Se você planeja desenvolver páginas dinâmicas, o Dreamweaver precisa dos serviços de um servidor de teste para gerar e exibir conteúdo dinâmico enquanto você trabalha. O servidor de teste pode ser o computador local, um servidor de desenvolvimento, um servidor de teste ou um servidor de produção.

Para obter uma visão geral detalhada sobre os objetivos de um servidor de teste, consulte o artigo de David Powers no Dreamweaver Developer Center, Configuração de servidor de teste local no Dreamweaver CS5.

Configurar um servidor de teste

Para o início

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Clique em Novo para configurar um novo site ou selecione um site do Dreamweaver e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, selecione a categoria Servidores e execute uma das seguintes ações:
   - Clique no botão Adicionar novo servidor para adicionar um novo servidor.
   - Selecione um servidor existente e clique no botão Editar servidor existente.
4. Especifique opções básicas conforme necessário e clique no botão Avançado.

   Nota: *Você deve especificar um URL da Web na tela Básico quando determinar um servidor de teste. Para obter mais informações, consulte a próxima seção.*
5. Em Servidor de teste, selecione o modelo de servidor que deseja usar para o aplicativo da web.

   Nota: *A partir do Dreamweaver CS5, o Dreamweaver não instala mais comportamentos de servidor ASP.NET, ASP JavaScript ou JSP. (Você pode reativar reativação dos comportamentos de servidor substituídos se desejar, mas saiba que o Dreamweaver não oferece mais suporte a eles). Entretanto, se você está trabalhando em páginas ASP.NET, ASP JavaScript ou JSP, o Dreamweaver ainda é compatível com a Visualização dinâmica, a coloração de códigos e as dicas de códigos dessas páginas. Não é necessário selecionar ASP.NET, ASP JavaScript ou JSP na caixa de diálogo Definição de sites para que esses recursos funcionem.*
6. Clique em Salvar para fechar a tela Avançado. Em seguida, na categoria Servidores, especifique o servidor que você acabou de adicionar ou editar como um servidor de teste.

Sobre o URL da Web do servidor de teste

Para o início

É necessário especificar um URL da Web para que o Dreamweaver possa usar os serviços de um servidor de teste para exibir dados e se conectar a bancos de dados enquanto você trabalha. O Dreamweaver usa conexão de tempo de design para fornecer informações úteis sobre o banco de dados, como os nomes das tabelas e das colunas das tabelas do banco de dados.

O URL da Web de um servidor de teste compreende o nome de domínio e os diretórios virtuais ou subdiretórios do diretório inicial do site.

Nota: *A terminologia usada no Microsoft IIS pode variar de servidor para servidor, mas os mesmos conceitos se aplicam à maioria dos servidores Web.*

O diretório inicial A pasta no servidor mapeada para o nome de domínio do site. Suponha que a pasta que você deseja usar para processar páginas dinâmicas esteja em c:\sites\company\ e que essa pasta seja seu diretório inicial (ou seja, essa pasta é mapeada para o nome de domínio do seu site; por exemplo, www.mystartup.com). Nesse caso, o prefixo de URL é http://www.mystartup.com/.

Se a pasta que você deseja usar para processar páginas dinâmicas é uma subpasta do seu diretório inicial, basta adicionar a subpasta ao URL. Se seu diretório inicial é c:\sites\company\, o nome de domínio do seu site é www.mystartup.com e a pasta usada para processar páginas dinâmicas é c:\sites\company\inventory. Digite o seguinte URL da Web:

http://www.mystartup.com/inventory/

Se a pasta que você deseja usar para processar páginas dinâmicas não for seu diretório inicial ou qualquer um de seus subdiretórios, crie um diretório virtual.

Um diretório virtual Uma pasta que está contida fisicamente no diretório inicial do servidor, ainda que ela pareça estar no URL. Para criar um

diretório virtual, especifique um alias para o caminho da pasta no URL. Suponha que seu diretório inicial é c:\sites\company, sua pasta de processamento é d:\apps\inventory e você defina um alias para essa pasta chamado warehouse. Digite o seguinte URL da Web:

http://www.mystartup.com/warehouse/

Host local Refere-se aos diretórios inicias nos seus URLs quando o cliente (geralmente, um navegador, mas, neste caso, o Dreamweaver) é executado no mesmo sistema do servidor da web. Suponha que o Dreamweaver seja executado no mesmo sistema Windows do servidor da web, seu diretório inicial seja c:\sites\company e você tenha definido um diretório virtual chamado "warehouse" para se referir à pasta que deseja usar para processar páginas dinâmicas. Estes são os URLs da Web que devem ser digitados para os servidores Web selecionados:

Servidor da web	URL da Web
ColdFusion MX 7	http://localhost:8500/warehouse/
IIS	http://localhost/warehouse/
Apache (Windows)	http://localhost:80/warehouse/
Jakarta Tomcat (Windows)	http://localhost:8080/warehouse/

Nota: *Por padrão, o servidor Web ColdFusion MX 7 é executado na porta 8500, o servidor Web Apache é executado na porta 80 e o servidor Web Jakarta Tomcat é executado na porta 8080.*

Para os usuários de Macintosh que executam o servidor Web Apache, o diretório inicial pessoal é Users/MyUserName/Sites, em que MyUserName é o nome do usuário do Macintosh. Um alias chamado ~MyUserName é automaticamente definido para essa pasta quando você instala o Mac OS 10.1 ou superior. Portanto, o URL da Web padrão do Dreamweaver é o seguinte:

http://localhost/~MyUserName/

Se a pasta que você deseja usar para processar páginas dinâmicas for Users:MyUserName:Sites:inventory, o URL da Web será o seguinte:

http://localhost/~MyUserName/inventory/

- Escolha do servidor de aplicativo
- Preparação para criação de sites dinâmicos

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Configurar uma versão local do seu site

Para configurar uma versão local do seu site, tudo que você terá de fazer é especificar a pasta local onde armazenará todos os arquivos do site. A pasta local pode estar em seu computador local ou em um servidor de rede.

1. Identifique ou crie a pasta no seu computador onde quiser armazenar a versão local dos seus arquivos do site. (A pasta pode estar em qualquer lugar no seu computador.) Você especificará esta pasta como seu site local no Dreamweaver.

2. NO Dreamweaver, escolha o Site > Novo Site.

3. Na caixa de diálogo Definição do site, verifique se Categoria do site está selecionada. (Deve estar selecionada por padrão.)

4. Na caixa Nome do site, digite um nome para o site. O nome aparece no painel Arquivos e na caixa de diálogo Gerenciar sites; ele não aparece no navegador.

5. Na caixa de texto Pasta de site local, especifique a pasta que você identificou na etapa um — a pasta no seu computador onde quer armazenar a versão local dos seus arquivos do site. Você pode clicar no ícone de pasta à direita da caixa de texto para navegar até a pasta.

6. Clique em Salvar para fechar a caixa de diálogo Definição do site. Agora você pode começar a trabalhar em seus arquivos do site locais no Dreamweaver.

Quando estiver pronto, você pode preencher as outras categorias na caixa de diálogo Configuração de site, incluindo a categoria Servidores em que é possível especificar uma pasta remota no seu servidor remoto.

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre como configurar um novo site Dreamweaver, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_comm08_en.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Opções da caixa de diálogo Gerenciar sites

Opções da caixa de diálogo Gerenciar sites (CS6)
Opções da caixa de diálogo Gerenciar sites (CS5 e CS5.5)

A caixa de diálogo Gerenciar sites é o seu portão para várias funções de site do Dreamweaver. Desta caixa de diálogo, você pode iniciar o processo de criação de um novo site, editando um site existente, duplicando um site, removendo um site ou importando e exportando configurações de um site.

Nota: *A caixa de diálogo Gerenciar sites não permite que você se conecte a um servidor remoto ou publique arquivos nele. Para obter instruções sobre a conexão a um servidor remoto, consulte Conexão a um servidor remoto. Se estiver tentando se conectar a um site existente, consulteEditar um site remoto existente.*

Opções da caixa de diálogo Gerenciar sites (CS6)

Para o início

1. Selecione Site > Gerenciar sites.

   Uma lista de sites é exibida. Se você ainda não criou um site, a lista estará em branco.

2. Siga um destes procedimentos:

   Criar novo site Clique no botão Novo site para criar um novo site Dreamweaver. Em seguida, especifique o nome e o local do novo site na caixa de diálogo Configuração do site. Para obter mais informações, consulteConfigurar uma versão local do seu site.

   Importar um site Clique no botão Importar site para importar um site. Para obter mais informações, consulteImportação e exportação de configurações do site.

   Nota: *o recurso de importação importa somente configurações do site que foram exportadas do Dreamweaver anteriormente. Não importa arquivos do site para criar um novo site do Dreamweaver. Para obter informações sobre criação de um novo site no Dreamweaver, consulteConfigurar uma versão local do seu site.*

   Criar novo site do Business Catalyst Clique no botão Novo site do Business Catalyst para criar um site novo do Business Catalyst. Para obter mais informações, consulte Criação de um site temporário do Business Catalyst.

   Importação de um site do Business Catalyst Clique no botão Importar site do Business Catalyst para importar um site existente do Business Catalyst. Para obter mais informações, consulte Importação de site do Business Catalyst.

3. Para sites existentes, as opções a seguir também são disponíveis:

   Excluir Exclui o site selecionado e todas as suas informações de configuração de sua lista de sites do Dreamweaver; *não* exclui os arquivos reais do site. Se quiser remover os arquivos do site do seu computador, você precisará fazer isso manualmente. Para excluir um site do Dreamweaver, selecione-o na lista de sites e clique no botão Excluir. Essa ação não pode ser desfeita.

   Editar Permite que você edite informações como nome de usuário, senha e informações do servidor para um site do Dreamweaver existente. Para editar o site existente, selecione-o na lista de sites à esquerda e clique no botão Editar. A caixa de diálogo Configuração do site é aberta ao clicar no botão Editar para um site selecionado. Para obter mais informações sobre como editar opções de site existentes, clique no botão Ajuda nas várias telas da caixa de diálogo Configuração do site.

   Duplicar Cria uma cópia de um site existente. Para duplicar um site, selecione-o na lista de sites à esquerda e clique no botão Duplicar. O site duplicado aparece na lista de sites com a palavra "cópia" anexada ao nome do site. Para alterar o nome do site duplicado, deixe o site selecionado e clique no botão Editar.

   Exportar Permite exportar as configurações do site selecionado como um arquivo XML (*.ste). Para obter mais informações, consulteImportação e exportação de configurações do site.

Opções da caixa de diálogo Gerenciar sites (CS5 e CS5.5)

Para o início

1. Selecione Site > Gerenciar sites e escolha um site na lista à esquerda.
2. Clique em um botão para selecionar uma das opções, fazer qualquer alteração necessária e clique em Concluído.

Novo Permite a criação de um novo site. Quando você clica no botão Novo, a caixa de diálogo Definição do site abre, permitindo que você nomeie e especifique o local do seu novo site. Para obter mais informações, consulteConfigurar uma versão local do seu site.

Editar Permite que você edite informações como nome de usuário, senha e informações do servidor para um site do Dreamweaver existente. Selecione o site existente na lista de sites à esquerda e clique no botão Editar para editar o site existente. Para obter mais informações sobre edição das opções de site existente, consulteConexão a um servidor remoto.

Duplicar Cria uma cópia de um site existente. Para duplicar um site, selecione o site na lista de sites à esquerda e clique no botão Duplicar. O site duplicado aparece na lista de sites com a palavra "cópia" anexada ao nome do site. Para alterar o nome do site duplicado, deixe o site selecionado e clique no botão Editar.

Remover Exclui o site selecionado e todas as suas informações de configuração de sua lista de sites do Dreamweaver; *não* exclui os arquivos do site reais. Se quiser remover os arquivos do site do seu computador, você precisará fazer isso manualmente. Para excluir um site do Dreamweaver, selecione o site na lista de sites e clique no botão Remover. Essa ação não pode ser desfeita.

Exportar/importar Permite que você exporte as configurações do site selecionado como um arquivo XML (*.ste) ou importe configurações de um site. Para obter mais informações, consulteImportação e exportação de configurações do site.

***Nota**: o recurso de inportação importa somente configurações do site que foram exportadas anteriormente. Não importa arquivos do site para criar um novo site do Dreamweaver. Para obter informações sobre criação de um novo site no Dreamweaver, consulteConfigurar uma versão local do seu site.*

- Sobre os sites do Dreamweaver

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Controle de versão e Configurações avançadas

Categoria Controle de versão
Categoria Configurações avançadas

Para acessar as categorias Controle de versão e Configurações avançadas na caixa de diálogo Configuração de site, escolha Site > Gerenciar sites, selecione o site que deseja editar e clique em Editar.

Categoria Controle de versão

Para o início

Você pode retirar e devolver arquivos usando o Subversion. Para obter mais informações , consulte Use o Subversion (SVN) para retirar e devolver arquivos.

Categoria Configurações avançadas

Para o início

Informações locais

Pasta padrão de imagens A pasta em que você deseja armazenar imagens para o seu site. Digite o caminho para a pasta ou clique no ícone de pasta para ir até ela. O Dreamweaver usa o caminho para a pasta quando você adiciona imagens nos documentos.

Links relativos a Especifique o tipo de links que o Dreamweaver cria quando você criar links para outros recursos ou páginas no site. O Dreamweaver pode criar dois tipos de links: relativo a documento e relativo a raiz do site. Para obter mais informações sobre as diferenças entre os dois tipos, consulte Caminhos absolutos relativo a documento e relativo a raiz do site.

Por padrão, o Dreamweaver cria links relativos a documentos. Se alterar a configuração padrão e selecionar a opção Raiz do site, você deverá certificar-se de que o URL da Web para o site foi digitada na caixa de texto URL da Web (consulte abaixo). A alteração dessa configuração não converte o caminho de links existentes, a configuração será aplicada somente aos novos links que você criar visualmente com o Dreamweaver.

Nota: *Conteúdos vinculados por links relativos à raiz do site não são exibidos quando você visualiza documentos em um navegador local, a menos que você especifique um servidor de teste ou selecione a opção Visualizar usando arquivo temporário em Editar > Preferências > Visualizar no navegador. Isso ocorre porque os navegadores não reconhecem raízes de site, diferente dos servidores.*

URL da Web O URL do site. O Dreamweaver utiliza o URL da Web para criar links relativos à raiz do site e verificar links quando você usa o verificador de links.

Links relativos à raiz do site serão úteis se você não tiver certeza do local final na estrutura do diretório da página em que está trabalhando ou se você achar que mais tarde precisará deslocar ou reorganizar os arquivos que contêm links. Links relativos à raiz do site são links cujos caminhos para outros recursos de site são relativos à raiz do site, não ao documento, portanto se você mover o documento para outro local, o caminho para os recursos permanecerão corretos.

Por exemplo, vamos dizer que você especificou http://www.mysite.com/mycoolsite (o diretório raiz do site do servidor remoto) como o URL da Web e que também você tem uma pasta de imagens no diretório mycoolsite no servidor remoto (http://www.mysite.com/mycoolsite/images). Vamos também dizer que seu arquivo index.html está no diretório mycoolsite.

Quando você criar um link relativo à raiz do site no arquivo index.html para uma imagem no diretório de imagens, o link terá a seguinte aparência:

```
<img src="/mycoolsite/images/image1.jpg" />
```

É diferente de um link relativo a documento, que seria simplesmente:

```
<img src="images/image1.jpg" />
```

O suplemento de /mycoolsite/ para a origem de imagem liga a imagem relativa à raiz do site, não ao documento. Supondo-se que a imagem permaneça no diretório de imagem, o caminho do arquivo para a imagem (/mycoolsite/images/image1.jpg) estará sempre correta, mesmo que você mova o arquivo index.html para outro diretório.

Para obter mais informações, consulte Caminhos absolutos relativos à raiz do site e documento.

Considerando-se a verificação de link, o URL da Web será necessário para determinar se um link é interno ou externo ao site. Por exemplo, se o URL da Web é http://www.mysite.com/mycoolsite e o verificador de link encontra um link com o URL http://www.yoursite.com na sua página, o verificador determina que o último link é externo e o registra como tal. Similarmente, o verificador de link usa o URL da Web para determinar se os links são internos para o site e em seguida verifica se eles estão interrompidos.

Verificação de links com distinção de maiúsc./minúsc. Verifica se a distinção de maiúsc./minúsc. dos links corresponde à distinção de maiúsc./minúsc. dos nomes dos arquivos quando o Dreamweaver verifica links. Essa opção é útil em sistemas UNIX em que os nomes de arquivo diferenciam maiúsculas e minúsculas.

Ativar o cache Indica se deve ser criado um cache local para agilizar as tarefas de gerenciamento de sites e links. Se você não selecionar esta opção, o Dreamweaver perguntará se deseja criar um cache novamente antes de criar o site. É recomendável selecionar esta opção porque o painel Ativos (no grupo de painéis Arquivos) funciona somente se um cache for criado.

Encobrimento e outras categorias

Para obter mais informações sobre Encobrimento, Design Notes, Colunas de visualização de arquivos, Contribute, Modelos ou categorias de Spry, clique no botão Ajuda na caixa de diálogo.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Editar um site remoto existente

Você pode usar o Dreamweaver para copiar um site remoto (ou qualquer ramificação de um site remoto) para o seu disco rígido local para editá-lo, mesmo que não tenha usado o Dreamweaver para criar o site original. Você deve ter as informações de conexão corretas e conecte-se ao servidor remoto do site antes de poder editar o site.

1. Crie uma pasta local para o site existente e configure a pasta como a pasta local do site. (consulteConfigurar uma versão local do seu site).

   Nota: *É preciso duplicar localmente a estrutura inteira da ramificação relevante do site remoto.*

2. Configure uma pasta remota usando as informações de acesso remoto sobre o site. Conecte-se ao site remoto para baixar os arquivos para seu computador antes de editá-los. (consulteConexão a um servidor remoto.)

   Escolha a pasta raiz correta para o site remoto.

3. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), clique no botão Conectar host remoto (para acessar o FTP) ou no botão Atualizar (para acessar a rede) na barra de ferramentas para exibir um site remoto.

4. Edite o site:
   - Caso deseje trabalhar com o site todo, selecione a pasta raiz do site remoto no painel Arquivos e clique em Obter arquivo(s) na barra de ferramentas para fazer o download de todo o site no disco rígido local.
   - Caso deseje trabalhar com apenas um dos arquivos ou pastas do site, localize o arquivo ou a pasta na exibição remota do painel Arquivos e clique em Obter arquivo(s) na barra de ferramentas para fazer o download desse arquivo no disco rígido local.

O Dreamweaver duplica automaticamente a estrutura do site remoto que é necessária para colocar o arquivo obtido por download na parte correta da hierarquia do site. Ao editar somente uma parte do site, você deve em geral incluir arquivos dependentes, como os arquivos de imagem.

- Sobre os sites do Dreamweaver
- Editando um site existente (blog do Dreamweaver)

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Importar e exportar configurações do site do Dreamweaver

Exportação de configurações do site
Importação de configurações do site

Você pode exportar as configurações do site como um arquivo XML que pode ser posteriormente importado para o Dreamweaver. A exportação/importação de sites permite que você transfira configurações do site para outras máquinas e versões de produto, compartilhe configurações do site com outros usuários e faça backup de configurações do site.

O recurso de importação/exportação não importa ou exporta *arquivos* do site. Só importa/exporta configurações do site para que você economize o tempo de recriar sites no Dreamweaver. Para obter informações sobre criação de um novo site no Dreamweaver, consulteConfigurar uma versão local do seu site.

Exporte as configurações do site regularmente para ter uma cópia de backup caso algo ocorra com o site.

Exporte as suas configurações do site

Para o início

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Selecione um ou vários sites cujas configurações você deseja exportar e clique em Exportar (CS5/CS5.5) ou no botão Exportar (CS6 e posterior):
   - Para selecionar mais de um site, use Control-clique (Windows) ou Command-clique (Macintosh) em cada site.
   - Para selecionar uma faixa de sites, Shift-clique no primeiro e último sites da faixa.
3. Se quiser fazer backup de suas configurações do site para si mesmo, selecione a primeira opção na caixa de diálogo Exportando site e clique em OK. O Dreamweaver salva informações de login de servidor remoto, como o nome de usuário e a senha, além de informações do caminho local.
4. Para compartilhar configurações com outros usuários, selecione a segunda opção na caixa de diálogo Exportando site e clique em OK. (O Dreamweaver não salva informações que não funcionariam para outros usuários, como informações de login de servidor remoto e caminhos locais.)
5. Para cada site cujas configurações você deseja exportar, navegue até um local onde deseja salvar o arquivo do site e clique em Salvar. (O Dreamweaver salva as configurações de cada site como um arquivo XML com uma extensão de arquivo .ste.)
6. Clique em Concluído.

   Nota: *Salve o arquivo *.ste na pasta raiz local ou na área de trabalho para facilitar a localização. Caso você não se lembre de onde o colocou, procure os arquivos com extensão *.ste para localizá-lo.*

Importar configurações do site

Para o início

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Clique em Importar (CS5/CS5.5) ou no botão Importar site (CS6 e posterior).
3. Selecione um ou mais sites (definidos em arquivos com extensão .ste) cujas configurações serão importadas.

   Para selecionar mais de um site, use Control-clique (Windows) ou Command-clique (Macintosh) em cada arquivo .ste. Para selecionar uma faixa de sites, Shift-clique no primeiro e último arquivo da faixa.
4. Clique em Abrir e Concluído.

   Depois que o Dreamweaver importar as configurações de site, os nomes de sites serão exibidos na caixa de diálogo Gerenciar sites.

- Sobre os sites do Dreamweaver
- Fazendo backup e restaurando definições do site

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Sobre sites do Dreamweaver

O que é um "site" do Dreamweaver?
Noções básicas sobre a estrutura de pastas locais e remotas

O que é um "site" do Dreamweaver?

Para o início

No Dreamweaver, o termo “site” refere-se a um armazenamento local ou remoto para os documentos que pertencem a um site. Um site do Dreamweaver facilita a organização e o gerenciamento de todos os documentos da Web, o carregamento do seu site em um servidor Web, o rastreamento e a manutenção de links, além do gerenciamento e o compartilhamento de arquivos. Você deve definir um site para aproveitar todos os recursos do Dreamweaver.

Nota: *Para definir um site do Dreamweaver, você só precisa configurar uma pasta local. Para transferir arquivos para um servidor Web ou desenvolver aplicativos da Web, você também precisa adicionar informações para um site remoto e um servidor de teste.*

Um site do Dreamweaver consiste em até três partes, ou pastas, dependendo do seu ambiente de desenvolvimento e do tipo de site em desenvolvimento:

Pasta raiz local Armazena os arquivos nos quais você está trabalhando. O Dreamweaver refere-se a essa pasta como seu “site local”. Essa pasta geralmente se localiza no seu computador local, mas também pode estar em um servidor de rede.

Pasta remota Armazena seus arquivos para teste, produção, colaboração e assim por diante. O Dreamweaver refere-se a essa pasta como seu “site remoto” no painel Arquivos. Normalmente, a sua pasta remota está no computador em que o servidor Web é executado. A pasta remota contém os arquivos que os usuários acessam na Internet.

Juntas, as pastas local e remota permitem que você transfira arquivos entre o disco rígido local e o servidor Web, facilitando o gerenciamento de arquivos em sites do Dreamweaver. Você trabalha nos arquivos na pasta local e depois os publica na pasta remota, quando deseja que outras pessoas os vejam.

Pasta do servidor de teste A pasta em que o Dreamweaver processa as páginas dinâmicas.

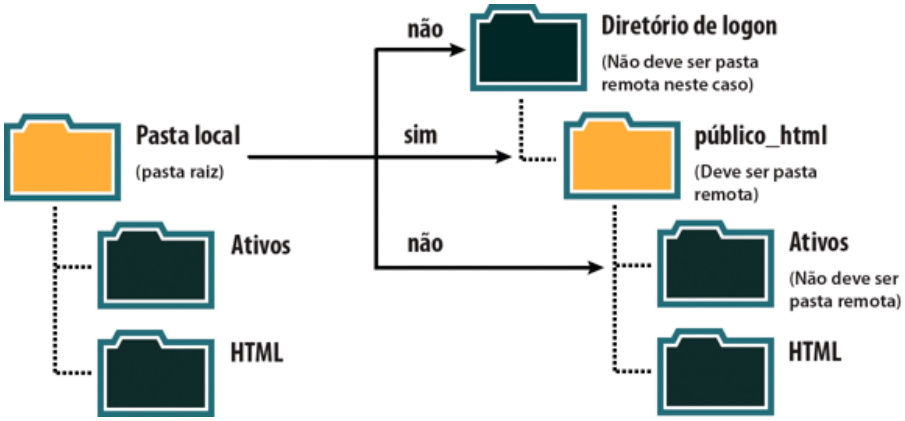
Para obter um tutorial sobre como definir um site Dreamweaver, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_comm08_br.

Noções básicas sobre a estrutura de pastas locais e remotas

Para o início

Ao usar o Dreamweaver para conectar-se a uma pasta remota, você especifica a pasta remota na categoria Servidores da caixa de diálogo Definição de sites. A pasta remota especificada (também conhecida como “diretório do host”) deve corresponder à pasta raiz local do site do Dreamweaver. (A pasta raiz local é a pasta de nível superior do site do Dreamweaver.) Pastas remotas, como pastas locais, podem ter qualquer título, mas normalmente, os provedores de serviço da Internet (ISPs) nomeiam as pastas remotas de nível superior das contas de usuários individuais como public_html, pub_html ou algo parecido. Se você é responsável pelo seu próprio servidor remoto e pode nomear a pasta remota como desejar, é aconselhável que a pasta raiz local e a pasta remota tenham o mesmo nome.

O exemplo a seguir mostra uma pasta raiz local à esquerda e uma pasta remota à direita. A pasta raiz local na máquina local mapeia diretamente para a pasta remota no servidor Web, e não para as subpastas da pasta remota nem para as pastas localizadas acima da pasta remota na estrutura de diretórios.



Nota: *O exemplo acima ilustra uma pasta raiz local na máquina local e uma pasta remota de nível superior no servidor Web remoto. Se, entretanto, você mantém diversos sites do Dreamweaver em sua máquina local, será necessário um número igual de pastas remotas no servidor remoto. Nesse caso, o exemplo acima não é aplicável, e você deveria criar, então, diversas pastas remotas dentro da pasta public_html e, em seguida, mapeá-las para as pastas raiz locais correspondentes em sua máquina local.*

Quando você estabelece uma conexão remota pela primeira vez, a pasta remota no servidor Web em geral está vazia. Então, quando você usa o Dreamweaver para carregar todos os arquivos na pasta raiz local, a pasta remota a preenche com todos os arquivos da Web. A estrutura de diretórios da pasta remota e da pasta raiz local devem ser sempre iguais. (Ou seja, sempre deve haver uma correspondência de um para um entre os arquivos e as pastas da pasta raiz local e os arquivos e as pastas da pasta remota.) Se a estrutura da pasta remota não corresponder à estrutura da pasta raiz local, o Dreamweaver carregará os arquivos no local incorreto, onde podem não ficar visíveis aos visitantes do site. Além disso, os caminhos de imagens e links podem ser facilmente rompidos se as estruturas de pastas e arquivos não estiverem sincronizadas.

A pasta remota já deve existir para que o Dreamweaver possa conectar-se a ela. Se você não tem uma pasta designada que atue como sua pasta remota no servidor Web, crie uma ou peça ao administrador do servidor do ISP que crie uma para você.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Obtenção e colocação de arquivos no servidor

Transferência de arquivo e arquivos dependentes
Sobre as transferências de arquivo em segundo plano
Obter arquivos de um servidor remoto
Colocar arquivos em um servidor remoto
Gerenciar transferências de arquivo

Transferência de arquivo e arquivos dependentes

Para o início

Caso você esteja trabalhando em um ambiente colaborativo, use o sistema de devolução/retirada para transferir arquivos entre sites locais e remotos. No entanto, caso você seja a única pessoa trabalhando no site remoto, você pode usar os comandos Obter e Colocar para transferir arquivos sem devolver ou retirá-los.

Ao transferir um documento entre uma pasta local e remota usando o painel Arquivos, você tem a opção da transferência dos arquivos dependentes do documento. Arquivos dependentes são imagens, folhas de estilos externas e outros arquivos referenciados no documento que um navegador lê ao carregar o documento.

Nota: *Normalmente, é uma boa ideia baixar arquivos dependentes ao retirar um novo arquivo, mas caso as versões mais recentes dos arquivos dependentes já estejam no disco local, não há necessidade de baixá-los novamente. Isso também acontece no carregamento e na devolução dos arquivos: não há necessidade caso cópias atualizadas já estejam no site remoto.*

Os itens de biblioteca são tratados como arquivos dependentes.

Alguns servidores informam erros quando colocam itens de biblioteca. No entanto, você pode encobrir esses arquivos para impedir sua transferência.

Sobre as transferências de arquivo em segundo plano

Para o início

Você pode realizar outras atividades, não relacionadas a servidor, enquanto obtém ou coloca arquivos. A transferência de arquivo em segundo plano funciona com todos os protocolos de transferência para os quais o Dreamweaver dá suporte: FTP, SFTP, LAN, WebDAV, Subversion e RDS.

Entre as atividades não relacionadas a servidor estão operações comuns como digitar, editar folhas de estilos externas, gerar relatórios de todo o site e criar novos sites.

Entre as atividades relacionadas a servidor que o Dreamweaver não pode realizar durante transferências de arquivo estão as seguintes:

- Colocar/obter/devolver/retirar arquivos
- Desfazer retirada
- Criar uma conexão de banco de dados
- Ligar dados dinâmicos
- Visualizar dados na Visualização dinâmica
- Inserir um serviço da Web
- Excluir arquivos remotos ou pastas
- Visualizar em um navegador em um servidor de teste
- Salvar um arquivo em um servidor remoto
- Inserir uma imagem de um servidor remoto
- Abrir um arquivo em um servidor remoto
- Colocar automaticamente arquivos ao salvar
- Arrastar arquivos para o site remoto
- Recortar, copiar ou colar arquivos no site remoto
- Atualizar Visualização remota

Por padrão, a caixa de diálogo Atividade de arquivo em segundo plano é aberta durante transferências de arquivos. Você pode minimizar a caixa de diálogo clicando no botão Minimizar do canto superior direito. Fechar a caixa de diálogo durante transferências de arquivos resulta no

cancelamento da operação.

Obter arquivos de um servidor remoto

Para o início

Use o comando Obter para copiar arquivos do site remoto para o site local. Você pode usar o painel Arquivos ou a janela Documento para obter arquivos.

O Dreamweaver cria um registro da atividade de arquivo durante a transferência que você pode exibir e salvar.

Nota: *Você não pode desativar a transferência de arquivos em segundo plano. Caso o registro detalhado esteja aberto na janela Atividade de arquivo em segundo plano, você pode fechá-lo para melhorar o desempenho.*

O Dreamweaver também registra toda a atividade de transferência de arquivos FTP. Caso ocorra um erro quando você estiver transferindo um arquivo usando o FTP, o registro de FTP do site pode ajudá-lo a determinar o problema.

Obter arquivos de um servidor remoto usando o painel Arquivos

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione os arquivos desejados para download.

   Normalmente você seleciona esses arquivos na Visualização remota, mas pode selecionar os arquivos correspondentes na Visualização local se preferir. Caso a Visualização remota esteja ativa, o Dreamweaver copia os arquivos selecionados para o site local; caso a Visualização local esteja ativa, o Dreamweaver copia as versões remotas dos arquivos locais selecionados para o site local.

   Nota: *Para obter apenas os arquivos cuja versão remota é mais recente do que a versão local, use o comando Sincronizar.*
2. Siga um dos seguintes procedimentos para obter o arquivo:
   - Clique no botão Obter na barra de ferramentas do painel Arquivos.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo do painel Arquivos e escolha Obter no menu de contexto.
3. Clique em Sim na caixa de diálogo Arquivos dependentes para baixar arquivos dependentes; caso você já tenha cópias locais dos arquivos dependentes, clique em Não. O padrão é não baixar arquivos dependentes. Você pode editar essa opção em Editar > Preferências > Site.

   O Dreamweaver baixa os arquivos selecionados da seguinte forma:
   - Caso você esteja usando o sistema de devolução/retirada, a obtenção de um arquivo resulta em uma cópia local somente leitura do arquivo; o arquivo permanece disponível no site remoto ou no servidor de teste para que os demais membros da equipe retirem.
   - Caso você não esteja usando o sistema de devolução/retirada, a obtenção de um arquivo resultará em uma cópia com os privilégios de leitura e gravação.

     Nota: *Caso esteja trabalhando em um ambiente colaborativo – ou seja, caso outros estejam trabalhando nos mesmos arquivos –, você não deve desativar Ativar devolução e retirada de arquivos. Caso outras pessoas estejam usando o sistema de devolução/retirada com o site, você também deve usá-lo.*

     Para parar a transferência de arquivos a qualquer momento, clique no botão Cancelar da caixa de diálogo Atividade de arquivo em segundo plano.

Obter arquivos de um servidor remoto usando a janela Documento

1. Verifique se o documento está ativo na janela Documento.
2. Siga um dos seguintes procedimentos para obter o arquivo:
   - Selecione Site > Obter.
   - Clique no ícone Gerenciamento de arquivos na barra de ferramentas da janela Documento e, em seguida, selecione Obter no menu.

     Nota: *Caso o arquivo atual não faça parte do site atual no painel Arquivos, o Dreamweaver tenta determinar a qual site definido localmente o arquivo atual pertence. Caso o arquivo atual pertença a apenas um site local, o Dreamweaver abre o site e, em seguida, realiza a operação Obter.*

Exibir o registro de FTP

1. Clique no menu Opções no canto superior direito do painel Arquivos.
2. Selecione Exibir > Registro de FTP do site.

Nota: *No painel Arquivos expandido, você pode clicar no botão Registro de FTP para exibir o registro.*

Colocar arquivos em um servidor remoto

Para o início

Você pode colocar arquivos do site local no site remoto, normalmente sem alterar o status de retirada do arquivo.

Há duas situações comuns em que você pode usar o comando Colocar em lugar de Devolver:

- Você não está em um ambiente colaborativo e não está usando o sistema de devolução/retirada.

- Convém colocar a versão atual do arquivo no servidor, mas você continuará o editando.

  Nota: *Caso você coloque um arquivo que não existia anteriormente no site remoto e esteja usando o sistema de devolução/retirada, o arquivo é copiado para o site remoto e, em seguida, retirado para que você possa continuar a edição.*

  Você pode usar o painel Arquivos ou a janela Documento para colocar arquivos. O Dreamweaver cria um registro da atividade de arquivo durante a transferência que você pode exibir e salvar.

  Nota: *Você não pode desativar a transferência de arquivos em segundo plano. Caso o registro detalhado esteja aberto na janela Atividade de arquivo em segundo plano, você pode fechá-lo para melhorar o desempenho.*

  O Dreamweaver também registra toda a atividade de transferência de arquivos FTP. Caso ocorra um erro quando você estiver transferindo um arquivo usando o FTP, o registro de FTP do site pode ajudá-lo a determinar o problema.

  Para assistir a um tutorial sobre a colocação de arquivos em um servidor remoto, consulte www.adobe.com/go/vid0163_br.

  Para assistir a um tutorial sobre a solução de problemas de envio, consulte www.adobe.com/go/vid0164_br.

Colocar arquivos em um servidor remoto ou de teste usando o painel Arquivos

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione os arquivos a serem carregados.

   Normalmente você seleciona esses arquivos na Visualização local, mas pode selecionar os arquivos correspondentes na Visualização remota se preferir.

   Nota: *Você só pode colocar esses arquivos cuja versão local é mais recente do que a versão remota.*
2. Siga um dos seguintes procedimentos para colocar o arquivo no servidor remoto:
   - Clique no botão Colocar na barra de ferramentas do painel Arquivos.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo do painel Arquivos e escolha Colocar no menu de contexto.
3. Caso o arquivo não tenha sido salvo, uma caixa de diálogo é exibida (caso você defina essa preferência na categoria Site da caixa de diálogo Preferências) permitindo a você salvar o arquivo antes de colocá-lo no servidor remoto. Clique em Sim para salvar o arquivo ou em Não para colocar a versão salva anteriormente no servidor remoto.
   Nota: *Se você não salvar o arquivo, todas as alterações que você fez desde a última gravação serão colocadas no servidor remoto. No entanto, como o arquivo permanece aberto, você pode continuar salvando as alterações depois de colocar o arquivo no servidor caso desejado.*
4. Clique em Sim para atualizar os arquivos dependentes com os arquivos selecionados ou clique em Não para evitar o carregamento de arquivos dependentes. O padrão é não carregar arquivos dependentes. Você pode editar essa opção em Editar > Preferências > Site.
   Nota: *Normalmente, é uma boa ideia carregar arquivos dependentes ao devolver um novo arquivo, mas caso as versões mais recentes dos arquivos dependentes já estejam no servidor remoto, não há necessidade de carregá-los novamente.*

   Para parar a transferência de arquivos a qualquer momento, clique no botão Cancelar da caixa de diálogo Atividade de arquivo em segundo plano.

Colocar arquivos em um servidor remoto usando a janela Documento

1. Verifique se o documento está ativo na janela Documento.
2. Siga um dos seguintes procedimentos para colocar o arquivo:
   - Selecione Site > Colocar.
   - Clique no ícone Gerenciamento de arquivos na barra de ferramentas da janela Documento e, em seguida, selecione Colocar no menu.

     Nota: *Caso o arquivo atual não faça parte do site atual no painel Arquivos, o Dreamweaver tenta determinar a qual site definido localmente o arquivo atual pertence. Caso o arquivo atual pertença a apenas um site local, o Dreamweaver abre o site e, em seguida, realiza a operação Colocar.*

Exibir o registro de FTP

1. Clique no menu Opções no canto superior direito do painel Arquivos.
2. Selecione Exibir > Registro de FTP do site.

Nota: *No painel Arquivos expandido, você pode clicar no botão Registro de FTP para exibir o registro.*

Para o início

Gerenciar transferências de arquivo

Você pode exibir o status das operações de transferência de arquivo, bem como uma lista de arquivos transferidos e seus resultados (êxito na transferência, ignorado ou falha). Você também pode salvar um registro da atividade do arquivo.

Nota: *O Dreamweaver permite a você realizar outras atividades não relacionadas a servidor enquanto transfere arquivos para ou de um servidor.*

Cancelar uma transferência de arquivo

❖ Clique no botão Cancelar da caixa de diálogo Atividade de arquivo em segundo plano. Se a caixa de diálogo não estiver em exibição, clique no botão Atividade de arquivo na parte inferior do painel Arquivos.

Mostrar a caixa de diálogo Atividade de arquivo em segundo plano durante transferências

❖ Clique no botão Atividade de arquivo ou Registro na parte inferior do painel Arquivos.

Nota: *Você não pode ocultar ou remover o botão Registro. Trata-se de uma parte permanente do painel.*

Exibir detalhes da última transferência de arquivo

1. Clique no botão Registro na parte inferior do painel Arquivos para abrir a caixa de diálogo Atividade de arquivo em segundo plano.
2. Clique na seta de expansão Detalhes.

Salvar um registro da última transferência de arquivo

1. Clique no botão Registro na parte inferior do painel Arquivos para abrir a caixa de diálogo Atividade de arquivo em segundo plano.
2. Clique no botão Salvar registro e salve as informações como um arquivo de texto.

   Você pode examinar a atividade de arquivo abrindo o arquivo de log no Dreamweaver ou em qualquer editor de textos.

Mais tópicos da Ajuda

Tutorial sobre a colocação de arquivos

Tutorial sobre a solução de problemas de publicação

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Gerenciamento de sites do Contribute

Gerenciamento de sites do Contribute
Design da página e estrutura do site do Contribute
Transferir arquivos para dentro e fora de um site do Contribute
Permissões de arquivos e pastas do Contribute no servidor
Arquivos especiais do Contribute
Preparar um site para usar com o Contribute
Administrar um site do Contribute usando o Dreamweaver
Excluir, mover ou renomear um arquivo remoto em um site do Contribute
Permitir que usuários do Contribute acessem modelos sem acesso à pasta raiz
Solucionar problemas em site do Contribute

Gerenciamento de sites do Contribute

Para o início

O Adobe® Contribute® CS4 combina um navegador da Web e um editor de páginas da Web. Ele permite que seus colegas de trabalho ou clientes naveguem até uma página em um site que você tenha criado para editá-la ou atualizá-la, caso eles tenham permissão para fazê-lo. Os usuários do Contribute podem adicionar e atualizar conteúdo básico da Web, inclusive texto formatado, imagens, tabelas e links. Os administradores do site do Contribute podem limitar as ações que os usuários comuns (não administradores) podem executar em um site.

Nota: *Este tópico pressupõe que você seja um administrador do Contribute.*

Como administrador do site, você permite que os não administradores editem páginas criando uma chave de conexão e enviando-a a esses usuários (para informar-se sobre como fazer isso, consulte a Ajuda do Contribute). Você também pode configurar uma conexão com um site do Contribute usando o Dreamweaver, o que permite que você ou o criador do site se conecte ao site do Contribute e use todos os recursos de edição disponíveis no Dreamweaver.

O Contribute confere funcionalidade ao site com o CPS (Contribute Publishing Server), um pacote de aplicativos de publicação e ferramentas de gerenciamento de usuários que permite a integração do Contribute com o serviço de diretórios de usuários da empresa; por exemplo, protocolo LDAP (Lightweight Directory Access Protocol) ou Active Directory. Quando você ativa o site do Dreamweaver como um site do Contribute, o Dreamweaver lê as configurações de administração do Contribute sempre que você se conecta ao site remoto. Se o Dreamweaver detecta que o CPS está ativado, ele herda algumas funções do CPS, como a reversão de arquivos e o registro de eventos.

Você pode usar o Dreamweaver para conectar-se a um arquivo no site do Contribute e modificá-lo. A maioria dos recursos do Dreamweaver funcionam com um site do Contribute da mesma forma que funcionam com qualquer outro site. Contudo, quando você usa o Dreamweaver com um site do Contribute, o Dreamweaver automaticamente realiza certas operações de gerenciamento de arquivos, como salvar várias revisões de um documento e registrar certos eventos no console do CPS.

Para obter mais informações, consulte a Ajuda do Contribute.

Design da página e estrutura do site do Contribute

Para o início

Para que os usuários do Contribute possam editar seu site, lembre-se do seguinte ao estruturá-lo:

- Simplifique a estrutura do site. Não aninhe pastas em muitos níveis. Agrupe itens relacionados em uma pasta.
- Configure as permissões apropriadas de leitura e gravação para pastas no servidor.
- Adicione páginas de índice ao criar pastas de forma a estimular os usuários do Contribute a inserir novas páginas nas pastas corretas. Por exemplo, se os usuários do Contribute fornecem páginas que contêm atas de reunião, crie uma pasta na pasta raiz do site denominada atas_reunião, e crie uma página de índice nessa pasta. Em seguida, crie um link da página principal do site para a página de índice das atas de reunião. O usuário do Contribute poderá então navegar até essa página de índice e criar uma nova página de atas para determinada reunião, com um link a partir dessa página.
- Na página de índice de cada pasta, coloque uma lista de links para as páginas de conteúdo e os documentos dessa pasta.
- Mantenha os designs de página o mais simples possível, sem formatações rebuscadas.
- Use CSS em vez de tags HTML e nomeie seus estilos CSS com clareza. Se os usuários do Contribute usam um conjunto padrão de estilos no Microsoft Word, use os mesmos nomes para os estilos CSS para que o Contribute possa mapear os estilos quando o usuário copiar informações de um documento do Word e as colar em uma página do Contribute.
- Para evitar que um estilo CSS fique à disposição dos usuários do Contribute, altere o nome do estilo para que ele comece com mmhide_. Por exemplo, se você usa um estilo denominado RightJustified em uma página, mas não quer que os usuários do Contribute usem esse estilo, renomeie o estilo como mmhide_RightJustified.

Nota: *Você tem que adicionar mmhide_ ao nome do estilo na Visualização de código; não pode fazê-lo no painel CSS.*

- Use poucos estilos CSS para manter a aparência simples e organizada.
- Se você usar inclusões do servidor para elementos de página HTML, como cabeçalhos e rodapés, crie uma página HTML desvinculada que contenha links para os arquivos de inclusão. Os usuários do Contribute poderão marcar essa página e usá-la para navegar até os arquivos de inclusão e editá-los.

Transferir arquivos para dentro e fora de um site do Contribute

Para o início

O Contribute usa um sistema bem parecido com o sistema de devolução e retirada do Dreamweaver para que somente um usuário por vez possa editar determinada página da Web. Quando você ativa a compatibilidade do Contribute no Dreamweaver, o sistema de devolução e retirada do Dreamweaver é automaticamente ativado.

Para transferir arquivos para dentro e fora de um site do Contribute usando o Dreamweaver, sempre use os comandos Retirar e Devolver. Se você usar os comandos COLOCAR e OBTER para transferir arquivos, correrá o risco de sobregravar as modificações que algum usuário do Contribute tenha feito recentemente em um arquivo.

Quando você retira um arquivo em um site do Contribute, o Dreamweaver faz uma cópia de backup da versão anterior retirada do arquivo na pasta _baks e adiciona seu nome de usuário e uma data a um arquivo de Design Notes.

Permissões de arquivos e pastas do Contribute no servidor

Para o início

O Contribute proporciona um meio de gerenciar permissões de arquivos e pastas para cada função de usuário que você definir; contudo, o Contribute não proporciona uma maneira de gerenciar permissões subjacentes de leitura e gravação atribuídas a arquivos e pastas pelo servidor. No Dreamweaver, é possível gerenciar essas permissões diretamente no servidor.

Se o usuário do Contribute não tiver acesso de leitura a um arquivo dependente no servidor, como uma imagem exibida em uma página, o conteúdo do arquivo dependente não aparecerá na janela do Contribute. Por exemplo, se o usuário não tem acesso de leitura a uma pasta de imagens, as imagens dessa página aparecerão como ícones de imagem partida no Contribute. Da mesma forma, os modelos do Dreamweaver são armazenados em uma subpasta da pasta raiz do site para que o usuário do Contribute não tenha acesso de leitura à pasta raiz; ele não poderá usar os modelos, a não ser que você os copie para uma pasta apropriada.

Quando você configura um site do Dreamweaver, deve conceder aos usuários acesso de leitura à pasta /_mm (a subpasta _mm da pasta raiz), à pasta /Templates e a todas as pastas do servidor que contêm ativos que eles precisarão usar.

Ainda que, por motivos de segurança, você não possa conceder acesso de leitura à pasta /Templates, poderá permitir que os usuários do Contribute acessem os modelos. Consulte Permitir que usuários do Contribute acessem modelos sem acesso à pasta raiz.

Para obter mais informações sobre permissões do Contribute, consulte *Administração do Contribute* na Ajuda do Contribute.

Arquivos especiais do Contribute

Para o início

O Contribute usa uma variedade de arquivos especiais que não devem ser visualizados pelos visitantes do site:

- O arquivo de configurações compartilhadas, que tem um nome de arquivo ofuscado com uma extensão CSI, aparece em uma pasta chamada _mm na pasta raiz do site, e contém informações que o Contribute utiliza para gerenciar o site.
- Versões antigas de arquivos, em pastas denominadas _baks
- Versões temporárias de páginas para que os usuários possam visualizar as alterações
- Arquivos de bloqueio temporários que indicam que determinada página está sendo editada ou visualizada
- Arquivos de Design Notes que contêm metadados sobre páginas do site

  Em geral, não é recomendável editar os arquivos especiais do Contribute usando o Dreamweaver; o Dreamweaver os gerencia automaticamente.

  Se você não quiser que esses arquivos especiais do Contribute apareçam no seu servidor acessível publicamente, configure um servidor de teste onde os usuários do Contribute trabalhem em páginas. Depois copie periodicamente essas páginas da Web do servidor de teste para um servidor de produção que esteja na Web. Se você adotar essa abordagem do servidor de teste, copie somente as páginas da Web para o servidor de produção, e não os arquivos especiais do Contribute indicados acima. Em especial, não copie as pastas _mm e _baks para o servidor de produção.

  Nota: *Para obter informações sobre como configurar um servidor para que os visitantes não vejam os arquivos nas pastas que começam com um sublinhado, consulte "Segurança no site" na Ajuda do Contribute.*

  Ocasionalmente, convém excluir manualmente arquivos especiais do Contribute. Por exemplo, pode haver circunstâncias em que o Contribute não consegue excluir as páginas de visualização temporárias depois que o usuário as visualiza. Nesse caso, é preciso excluir essas páginas temporárias manualmente. As páginas de visualização temporárias têm nomes de arquivo que começam com TMP.

  Da mesma forma, em algumas circunstâncias, um arquivo de bloqueio desatualizado pode permanecer acidentalmente no servidor. Se isso

acontecer, você terá que excluir o arquivo de bloqueio manualmente para que outros usuários possam editar a página.

Para o início

Preparar um site para usar com o Contribute

Se você está preparando um site do Dreamweaver para usuários do Contribute, precisa ativar explicitamente a compatibilidade com o Contribute para usar recursos a ele relacionados; o Dreamweaver não solicita que você faça isso; contudo, quando você se conecta a um site que tenha sido configurado como um site do Contribute (que tem um administrador), o Dreamweaver solicita que você ative a compatibilidade do Contribute.

Nem todos os tipos de conexão aceitam a compatibilidade do Contribute. Estas restrições aplicam-se aos tipos de conexão:

- Se sua conexão com o site remoto usar WebDAV, a compatibilidade do Contribute não poderá ser ativada porque os sistemas de controle de origem não são compatíveis com Design Notes e sistemas de retirada e devolução que o Dreamweaver utiliza para sites do Contribute.
- Se você usa RDS para se conectar ao site remoto, pode ativar a compatibilidade do Contribute mas precisa personalizar a conexão para compartilhá-la com usuários do Contribute.
- Se você não está usando o computador local como servidor Web, configure o site usando uma conexão por FTP ou rede com o computador (em vez de um caminho de pasta local) para poder compartilhar a conexão com usuários do Contribute.

Quando você ativa a compatibilidade do Contribute, o Dreamweaver automaticamente ativa as Design Notes (incluindo a opção Carregar Design Notes para compartilhamento) e o sistema de retirada/devolução.

Se o servidor CPS (Contribute Publishing Server) estiver ativado no site remoto ao qual você está se conectando, o Dreamweaver notifica o CPS toda vez que você aciona uma operação de rede como retirada, reversão ou publicação de um arquivo. O CPS registrará esses eventos e você poderá verificar o registro no console de administração do CPS. (Se você desativar o CPS, esses eventos não serão registrados.) você ative o CPS usando o Contribute. Para obter mais informações, consulte a Ajuda do Adobe Contribute.

Nota: *Você pode tornar um site do Contribute compatível sem ter o Contribute em seu computador, mas se quiser iniciar o Contribute Administrator do Dreamweaver, o Contribute deverá estar instalado no mesmo computador que o Dreamweaver e você deverá estar conectado ao site remoto antes de ativar a compatibilidade do Contribute. Caso contrário, o Dreamweaver não poderá ler as configurações administrativas do Contribute para determinar se os recursos CPS e de reversão estão ativados.*
Importante: *Você deve certificar-se de que o arquivo de configurações compartilhado (arquivo CSI) que o Contribute usa para administrar o site esteja no servidor remoto e não esteja corrompido. O Contribute cria automaticamente esse arquivo (e sobrescreve as versões antigas dele) sempre que você administra o Contribute Administrator. Se o arquivo de configurações compartilhadas não estiver no servidor ou estiver corrompido, o Dreamweaver retornará o erro "O arquivo necessário para compatibilidade do Contribute não existe no servidor" sempre que você tentar uma operação de rede (como uma inserção). Para garantir que o arquivo correto esteja no servidor, desative a conexão com o servidor no Dreamweaver, inicie o Contribute Administrator, faça uma alteração de administração e, em seguida, reconecte o servidor no Dreamweaver. Para obter mais informações, consulte a Ajuda do Adobe Contribute.*

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Selecione um site e, em seguida, clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, expanda Configurações avançadas, selecione a categoria Contribute e, em seguida, selecione Ativar compatibilidade do Contribute.
4. Se aparecer uma caixa de diálogo informando que você precisa ativar as Design Notes e retirada/devolução, clique em OK.
5. Se você ainda não forneceu as informações de contato de retirada/devolução, digite seu nome e endereço de email na caixa de diálogo e clique em OK. O status de reversão, o status de CPS, a caixa de texto URL raiz do site e o botão Administrar site do Contribute aparecem na caixa de diálogo Definição de sites.

   Se Reversão estiver ativado no Contribute, você poderá voltar às versões anteriores de arquivos que você alterou no Dreamweaver.
6. Marque o URL na caixa de texto URL raiz do site e corrija-a se necessário. O Dreamweaver constrói um URL raiz do site com base em outras informações de definição de site fornecidas, mas às vezes o URL construído não está totalmente correto.
7. Clique no botão Testar para verificar se você inseriu o URL correto.

   Nota: *Se você está pronto para enviar uma chave de conexão ou realizar tarefas de administração do site do Contribute, ignore as demais etapas.*
8. Clique no Site do administrador no Contribute se quiser fazer alterações de administração. Lembre-se, o Contribute deve estar instalado na mesma máquina em que deseja abrir o Contribute Administrator a partir do Dreamweaver.
9. Clique em Salvar e, em seguida, clique em Concluído.

Para o início

Administrar um site do Contribute usando o Dreamweaver

Depois de ativar a compatibilidade do Contribute, você pode usar o Dreamweaver para iniciar o Contribute e realizar tarefas de administração do site.

Nota: *O Contribute deve estar instalado no mesmo computador do Dreamweaver.*
Como administrador de um site do Contribute, você pode:

- Alterar as configurações administrativas do site.

  As configurações administrativas do Contribute são um conjunto de configurações aplicáveis a todos os usuários do seu site. Essas configurações permitem ajustar o Contribute para melhorar a experiência de uso.

- Alterar as permissões concedidas às funções de usuário no Contribute.
- Configurar os usuários do Contribute.

  Os usuários do Contribute precisam de certas informações sobre o site para se conectarem a ele. Você pode reunir todas essas informações em um arquivo conhecido como chave de conexão e enviá-lo aos usuários do Contribute.

  Nota: *Uma chave de conexão não é igual a um arquivo de site exportado do Dreamweaver.*
  Antes de oferecer aos usuários do Contribute as informações de conexão de que eles precisam para editar páginas, use o Dreamweaver para criar a hierarquia de pastas básicas do seu site e para criar os modelos e as folhas de estilo CSS necessárias ao site.

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Selecione um site e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, expanda as Configurações avançadas e selecione a categoria Contribute.
4. Clique no botão Administrar site do Contribute.
   Nota: *Esse botão só aparece se você ativar a compatibilidade do Contribute.*
5. Se solicitado, insira a senha de administrador e clique em OK.

   A caixa de diálogo Administrar site é exibida.

   - Para alterar as configurações administrativas, selecione uma categoria na lista à esquerda e altere as configurações conforme o necessário.
   - Para alterar as configurações de função, na categoria Usuários e funções, clique em Editar configurações de função e faça as alterações necessárias.
   - Para enviar uma chave de conexão para configurar usuários, na categoria Usuários e funções, clique em Enviar chave de conexão e conclua o Assistente de conexão.

6. Clique em Fechar, clique em OK e, em seguida, clique em Concluído.

Para obter mais informações sobre configurações administrativas, gerenciamento de funções de usuário ou criação de uma chave de conexão, consulte a Ajuda do Contribute.

Para o início

Excluir, mover ou renomear um arquivo remoto em um site do Contribute

A exclusão de um arquivo do servidor remoto que hospeda um site do Contribute funciona como a exclusão de um arquivo do servidor de qualquer site do Dreamweaver. Entretanto, quando você exclui um arquivo de um site do Contribute, o Dreamweaver pergunta se você deseja excluir todas as versões anteriores do arquivo. Se você optar por manter as versões anteriores, o Dreamweaver salva uma cópia da versão atual na pasta _baks para possibilitar sua posterior restauração.

Renomear um arquivo remoto ou movê-lo de uma pasta para outra em um site do Contribute funciona como em qualquer site do Dreamweaver. Em um site do Contribute, o Dreamweaver também renomeia ou move as versões anteriores associadas do arquivo que estão salvas na pasta _baks.

1. Selecione o arquivo no painel Remoto do painel Arquivos (Janela > Arquivos) e pressione Backspace (Windows) ou Delete (Macintosh).

   Será exibida uma caixa de diálogo pedindo que você confirme se deseja excluir o arquivo.

2. Na caixa de diálogo de confirmação:
   - Para excluir todas as versões anteriores do arquivo e também a versão atual, marque a opção Excluir versões anteriores.
   - Para manter as versões anteriores no servidor, desmarque a opção Excluir versões anteriores.
3. Clique em Sim para excluir o arquivo.

Para o início

Permitir que usuários do Contribute acessem modelos sem acesso à pasta raiz

Em um site do Contribute, você gerencia as permissões de arquivos e pastas subjacentes no servidor. Ainda que, por motivos de segurança, você não possa conceder acesso de leitura à pasta /Templates, poderá colocar os modelos à disposição dos usuários.

1. Configure o site do Contribute para que sua pasta raiz seja a pasta que os usuários verão como a raiz.
2. Copie manualmente a pasta de modelos da pasta raiz do site principal para a pasta raiz do site do Contribute usando o painel Arquivos.
3. Depois de atualizar os modelos do site principal, recopie os modelos alterados para as subpastas apropriadas conforme o necessário.

   Se você não optar por esse método, não use links relativos à raiz do site nas subpastas. Os links relativos à raiz do site referem-se à principal pasta raiz no servidor, e não à pasta raiz definida no Dreamweaver. Os usuários do Contribute não podem criar links relativos à raiz do site.

Se os links em uma página do Contribute parecerem rompidos, é possível que haja algum problema com as permissões de pasta, principalmente se os links vinculam a páginas fora da pasta raiz do usuário do Contribute. Verifique as permissões de leitura e gravação para pastas no servidor.

Para o início

Solucionar problemas em site do Contribute

Se um arquivo remoto em um site do Contribute parecer retirado mas estiver na verdade bloqueado no computador do usuário, você poderá desbloquear o arquivo para que os usuários possam editá-lo.

Quando você clica em qualquer botão relacionado à administração do site do Contribute, o Dreamweaver verifica se ele pode se conectar ao site remoto e se o URL raiz do site fornecido é válido. Se o Dreamweaver não puder se conectar ou se o URL não for válido, será exibida uma mensagem de erro.

Se as ferramentas de administração não estão funcionando corretamente, pode haver algum problema com a pasta _mm.

Desbloquear um arquivo em site do Contribute

Nota: *Antes de seguir este procedimento, verifique se o arquivo não foi retirado. Se você desbloquear um arquivo enquanto um usuário do Contribute o edita, vários usuários poderão editar o arquivo simultaneamente.*

1. Siga um destes procedimentos:
   - Abra o arquivo na janela Documento e selecione Site > Desfazer retirada.
   - No painel Arquivos (Janela > Arquivos), clique com o botão direito do mouse (Windows) ou Control-clique (Macintosh) e selecione Desfazer retirada.

     Será exibida uma caixa de diálogo indicando quem retirou o arquivo e pedindo que você confirme se deseja desbloqueá-lo.
2. Se a caixa de diálogo for exibida, clique em Sim para confirmar.

   O arquivo é desbloqueado no servidor.

Solucionar problemas de conexão de um site do Contribute

1. Marque a opção URL raiz do site na categoria Contribute da caixa de diálogo Definição de sites abrindo o URL que está no navegador para certificar-se de que a página correta é aberta.
2. Use o botão Testar na categoria Informações remotas da caixa de diálogo Definição de sites para verificar se é possível conectar-se ao site.
3. Se o URL estiver correto mas o botão Testar apresentar uma mensagem de erro, solicite a ajuda do administrador do sistema.

Solucionar problemas das ferramentas de administração do Contribute

1. No servidor, verifique se você tem permissões de leitura e gravação e as permissões executáveis, se necessárias, para a pasta _mm.
2. Certifique-se de que a pasta _mm contenha um arquivo de configurações compartilhadas com uma extensão CSI.
3. Se não tiver, use o Assistente de conexão (Windows) ou o Connection Assistant (Macintosh) para criar uma conexão com o site e tornar-se um administrador do site. O arquivo de configurações compartilhadas é criado automaticamente quando você se torna um administrador. Para obter mais informações sobre como tornar-se um administrador de um site do Contribute, consulte Administração do Contribute na Ajuda do Contribute.

Mais tópicos da Ajuda

Importar e exportar configurações do site do Dreamweaver

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Definir preferências de site para transferência de arquivos

Selecione as preferências para controlar os recursos de transferência de arquivos exibidos no painel Arquivos.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Na caixa de diálogo Preferências, selecione Site na lista de categorias à esquerda.
3. Defina as opções e clique em OK.
   Mostrar sempre Especifica qual site (remoto ou local) é mostrado sempre e em qual painel Arquivos (esquerda ou direita) os arquivos locais e remotos são exibidos.

   Por padrão, o site local é sempre exibido à direita. O painel não escolhido (à esquerda por padrão) é o painel que pode ser alterado: esse painel pode exibir os arquivos no outro site (o site remoto por padrão).

   Arquivos dependentes Exibe um prompt para transferência de arquivos dependentes (como, por exemplo, imagens, folhas de estilos externas e outros arquivos referenciados no arquivo em HTML) que o navegador carrega ao carregar o arquivo em HTML. Por padrão, Avisar na obtenção/retirada e Avisar na colocação/devolução são selecionados.

   Normalmente, é uma boa ideia baixar arquivos dependentes ao retirar um novo arquivo, mas caso as versões mais recentes dos arquivos dependentes já estejam no disco local, não há necessidade de baixá-los novamente. Isso também acontece no carregamento e na devolução dos arquivos: não há necessidade caso cópias atualizadas já estejam no destino.

   Caso você desmarque essas opções, os arquivos dependentes não são transferidos. Por isso, para forçar a exibição da caixa de diálogo Arquivos dependentes mesmo quando essas opções estão desmarcadas, mantenha a tecla Alt (Windows) ou Option (Macintosh) pressionada enquanto escolhe os comandos Obter, Colocar, Devolver ou Retirar.

   Conexão de FTP Determina se a conexão com o site remoto é encerrada após o número especificado de minutos sem nenhuma atividade.

   Tempo limite do FTP Especifica o número de segundos em que o Dreamweaver tenta estabelecer uma conexão com o servidor remoto.

   Caso não haja nenhuma resposta após o tempo especificado, o Dreamweaver exibe uma caixa de diálogo de aviso alertando você para esse fato.

   Opções de transferência por FTP Determina se o Dreamweaver seleciona a opção padrão, depois de um número especificado de segundos, quando uma caixa de diálogo é exibida durante uma transferência de arquivos e sem nenhuma resposta do usuário.

   Host do proxy Especifica o endereço do servidor de proxy pelo qual você se conecta a servidores externos caso esteja atrás de um firewall.

   Caso você não esteja atrás de um firewall, deixe esse espaço em branco. Caso você esteja atrás de um firewall, selecione a opção Usar proxy na caixa de diálogo Definição de sites (Servidores > Editar servidor existente (ícone do lápis) > Mais opções.)

   Porta do proxy Especifica a porta do proxy ou do firewall pela qual você passa para se conectar ao servidor remoto. Caso você se conecte por uma porta que não seja a 21 (a padrão para FTP), digite o número aqui.

   Opções de colocação: Salvar os arquivos antes de colocá-los Indica que os arquivos não salvos são salvos automaticamente antes de serem colocados no site remoto.

   Opções de transferência: Avisar antes de mover arquivos no servidor Envia alertas quando você tenta mover arquivos no site remoto.

   Gerenciar sites Abre a caixa de diálogo Gerenciar sites, onde você pode editar um site existente ou criar um novo.
   Você pode definir se os tipos de arquivo que transfere são transferidos como ASCII (texto) ou binário, personalizando o arquivo FTPExtensionMap.txt na pasta Dreamweaver/Configuração (no Macintosh, FTPExtensionMapMac.txt). Para obter mais informações, consulte, Extensão do Dreamweaver.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Teste de seu site do Dreamweaver

Diretrizes de teste do site
Usar relatórios para testar o site

Diretrizes de teste do site

Para o início

Antes de carregar o site em um servidor e declará-lo pronto para visualização, é uma boa ideia testá-lo localmente. (Na verdade, é uma boa ideia testar e solucionar os problemas do site sempre em toda sua criação – você pode identificar problemas logo e evitar repeti-los.)

Você deve verificar se as páginas são exibidas e funcionam conforme esperado nos navegadores que você deseja, se não há links desfeitos e se elas não demoram muito para serem baixadas. Você também pode testar e solucionar problemas de todo o site executando um relatório de site.

As seguintes diretrizes ajudarão você a criar uma boa experiência para os visitantes do site:

1. Verifique se as páginas funcionam nos navegadores que você deseja.
As páginas devem ser legíveis e funcionais em navegadores que não dão suporte a estilos, camadas, plug-ins ou JavaScript. Em páginas que apresentam falhas em navegadores mais antigos, considere o uso do comportamento Verificar navegador para redirecionar automaticamente os visitantes para outra página.

2. Visualize as páginas em navegadores e plataformas diferentes.
Isso dá a você a oportunidade de ver as diferenças de layout, cor, tamanhos de fonte e tamanho da janela do navegador padrão que não podem ser previstas em uma verificação do navegador de destino.

3. Verifique o site em busca de links desfeitos e os corrija.
Outros sites também passam por novos projetos e reorganizações, e a página de link pode ter sido movida ou excluída. Você pode executar um relatório de verificação de link para testar os links.

4. Monitore o tamanho do arquivo das páginas e o tempo de download.
Não se esqueça de que se uma página consistir em uma tabela grande, em alguns navegadores, os visitantes não verão nada até a conclusão do carregamento de toda a tabela. Considere dividir tabelas grandes; caso isso não seja possível, considere colocar pouco conteúdo – como uma mensagem de boas-vindas ou um banner publicitário – fora da tabela na parte superior da página para que os usuários possam ver esse material durante o download da tabela.

5. Execute alguns relatórios de site para testar e solucionar problemas de todo o site.
Você pode verificar todo o site em busca de problemas como, por exemplo, documentos sem título, tags vazias e tags aninhadas redundantes.

6. Valide o código para localizar erros de tag ou de sintaxe.

7. Atualize e mantenha o site após a publicação.
A publicação do site – ou seja, torná-lo dinâmico – pode ser realizada de várias formas, sendo um processo contínuo. Uma parte importante do processo é a definição e a implementação de um sistema de controle de versão, com as ferramentas do Dreamweaver ou por meio de um aplicativo de controle de versão externo.

8. Use os fóruns de discussão.
Os fóruns de discussão do Dreamweaver podem ser encontrados no site da Adobe em www.adobe.com/go/dreamweaver_newsgroup_br.

Os fóruns são um grande recurso para a obtenção de informações sobre diferentes navegadores, plataformas etc. Você também aborda problemas técnicos e compartilha dicas úteis com outros usuários do Dreamweaver.

Para assistir a um tutorial sobre a solução de problemas de envio, consulte www.adobe.com/go/vid0164_br.

Usar relatórios para testar o site

Para o início

Você pode executar relatórios do site em atributos de HTML ou fluxo de trabalho. Você também pode usar o comando Relatórios para verificar os links no site.

Os relatórios de fluxo de trabalho podem melhorar a colaboração com membros de uma equipe da Web. Você pode executar relatórios de fluxo de trabalho que exibem quem retirou um arquivo, quais arquivos estão associados a Design Notes e quais arquivos foram modificados recentemente. Você pode refinar ainda mais os relatórios de Design Note especificando parâmetros de nome/valor.

Nota: *Você deve ter uma conexão de site remota definida para executar os relatórios de fluxo de trabalho.*

Os relatórios em HTML permitem que você compile e gere relatórios para vários atributos HTML. Você pode verificar tags de fonte aninhadas combináveis, texto alternativo ausente, tags aninhadas redundantes, tags vazias removíveis e documentos sem título.

Depois de executar um relatório, você pode salvá-lo como um arquivo em XML e, em seguida, importá-lo para uma ocorrência de modelo ou banco de dados e planilha e imprimi-lo, ou exibi-lo em um site.

Nota: *Você também pode adicionar tipos de relatório diferentes ao Dreamweaver usando o site do Adobe Dreamweaver Exchange.*

Executar relatórios para testar um site

1. Selecione Site > Relatórios.
2. Selecione o que relatar no menu pop-up Relatório sobre e defina todos os tipos de relatório a serem executados (fluxo de trabalho ou HTML).

   Você não pode executar um relatório Arquivos selecionados no site, a menos que você tenha selecionado arquivos no painel Arquivos.
3. Caso você tenha selecionado um relatório de fluxo de trabalho, clique em Configurações de relatório. Do contrário, ignore a etapa.
   Nota: *Caso tenha selecionado mais de um relatório de fluxo de trabalho, você precisa clicar no botão Configurações de relatório de cada relatório. Selecione um relatório, clique em Configurações de relatório e insira as configurações; em seguida, repita o processo para todos os demais relatórios de fluxo de trabalho.*
   Retirado por Cria um relatório listando todos os documentos retirados por um membro de equipe específico. Digite o nome do membro de uma equipe e, em seguida, clique em OK para retornar à caixa de diálogo Relatórios.

   Design Notes Cria um relatório listando todas as Design Notes dos documentos selecionados ou do site. Digite um ou mais pares nome/valor e, em seguida, selecione os valores de comparação nos menus pop-up correspondentes. Clique em OK para retornar à caixa de diálogo Relatórios.

   Modificado recentemente Cria um relatório listando arquivos que foram alterados durante um tempo específico. Insira faixas de datas e locais para os arquivos que você deseja exibir.
4. Caso você tenha selecionado um relatório em HTML, selecione os seguintes relatórios:
   Tags de fonte aninhadas combináveis Cria um relatório que lista todas as tags de fonte aninhadas que podem ser combinadas para limpar o código.

   Por exemplo, STOP! é informado.

   Texto alternativo ausente Cria um relatório listando todas as tags img que não têm texto alternativo.

   O texto alternativo aparece no lugar das imagens nos navegadores somente de texto ou nos navegadores que fazem download manual de imagens. Os leitores de tela indicam texto alternativo, e alguns navegadores exibem texto alternativo quando o usuário massa o mouse pela imagem.

   Tags aninhadas redundantes Cria um relatório detalhando tags aninhadas que devem ser limpas.

   Por exemplo, The rain in Spain stays mainly in the plain é relatado.

   Tags vazias removíveis Cria um relatório detalhando todas as tags vazias que podem ser removidas para limpar o código HTML.

   Por exemplo, você pode ter excluído um item ou imagem na Visualização de código, mas deixado as tags aplicadas ao item.

   Documentos sem título Cria um relatório listando todos os documentos sem título encontrados dentro dos parâmetros selecionados. Dreamweaver informa todos os documentos com títulos padrão, várias tags de título ou tags de título ausentes.
5. Clique em Executar para criar o relatório.

   Dependendo do tipo de relatório executado, você pode ser solicitado a salvar o arquivo, definir o site ou selecionar uma pasta (caso você ainda não tenha feito isso).

   Uma lista de resultados é exibida no painel Relatórios do site (no grupo de painéis Resultados).

Usar e salvar um relatório

1. Execute um relatório (consulte o procedimento anterior).
2. No painel Relatórios do site, realize um dos seguintes procedimentos para exibir o relatório:
   - Clique no cabeçalho da coluna pelo qual você classificar os resultados.

     Você pode classificar por nome de arquivo, número de linha ou descrição. Você também pode executar vários relatórios diferentes e mantê-los abertos.
   - Selecione qualquer linha no relatório e clique no botão Mais informações na lateral esquerda do painel Relatórios do site para obter uma descrição do problema.
   - Clique duas vezes em uma linha no relatório para exibir o código correspondente na janela Documento.

     Nota: *Caso você esteja na Visualização de design, o Dreamweaver altera a exibição para dividi-la e mostrar o problema informado no código.*
3. Clique em Salvar relatório para salvar o relatório.

Ao salvar um relatório, você pode importá-lo para um arquivo de modelo existente. Em seguida, você pode importar o arquivo para um banco de dados ou planilha e imprimi-lo, ou use o arquivo para exibir o relatório em um site.

Depois de executar relatórios em HTML, use o comando Limpar HTML para corrigir todos os erros de HTML listados pelos relatórios.

Mais tópicos da Ajuda

Tutorial sobre a solução de problemas de publicação

(cc) BY-NC-SA

CSS

Planejamento de páginas no Dreamweaver com CSS3
Janine Warner (24 de fevereiro de 2011)
tutorial

Dreamweaver CS5: Inspeção de CSS
Geoff Blake (23 de abril de 2010)
tutorial em vídeo

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Painel CSS Designer

Na Dreamweaver CC e posterior, o painel CSS Styles foi substituído pelo CSS Designer.

Criar e anexar folhas de estilo
Definir consultas de mídia
Definir seletores
Propriedades de grupo

O CSS Designer (Janelas > CSS Designer) é um painel integrado que permite criar “visualmente” arquivos CSS, regras e propriedades de grupo, junto com consultas de mídia.

Painel CSS Designer

O painel CSS Designer consiste nos seguintes painéis:

Origens Lista todas as folhas de estilo associadas ao documento. Com esse painel, você pode criar e anexar uma CSS ao documento ou definir estilos no documento.

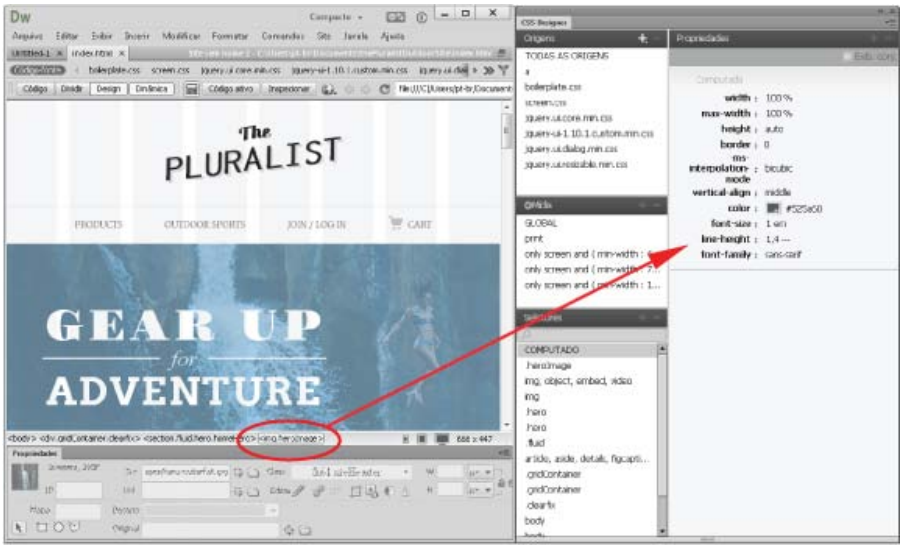
@Mídia Lista todas as consultas de mídia na origem selecionada no painel Origens. Se você não selecionar uma CSS específica, esse painel exibirá todas as consultas de mídia associadas ao documento.

Seletores Lista todos os seletores na origem selecionada no painel Origens. Se você também selecionar uma consulta de mídia, esse painel reduzirá a lista de seletores da consulta de mídia em questão. Se nenhuma CSS ou consulta de mídia for selecionada, esse painel exibirá todos os seletores no documento.

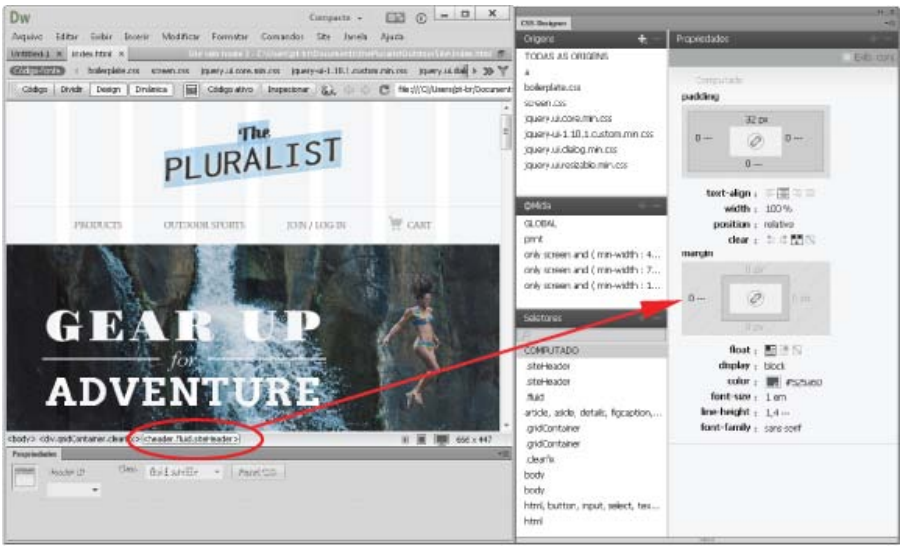
Quando você seleciona Global no painel @Mídia, todos os seletores não incluídos em uma consulta de mídia da fonte selecionada são exibidos.

Propriedades Exibe as propriedades que você pode definir para o selecionador especificado. Para obter mais informações, consulte Definir propriedades.

O CSS Designer é sensível ao contexto. Isso significa que, para qualquer contexto fornecido ou elemento de página selecionado, você pode exibir as propriedades e os seletores associados. Caso contrário, quando você selecionar um seletor no CSS Designer, as consultas de mídia e origem associadas serão realçadas nos respectivos painéis.



CSS Designer mostrando as propriedades da imagem selecionada na visualização dinâmica



CSS Designer mostrando as propriedades do cabeçalho selecionado na visualização dinâmica

Nota: *quando você seleciona um elemento de página, "Computado" é selecionado no painel Seletores. Clique em um seletor para exibir a origem, a consulta de mídia ou as propriedades associadas.*

Para exibir todos os seletores, selecione Todas as origens no painel Origens. Para exibir os seletores que não pertencem a consultas de mídia na fonte selecionada, clique em Global no painel @Mídia.

Criar e anexar folhas de estilo

Para o início

1. No painel Origens do painel CSS Designer, clique em ➕ e em uma das seguintes opções:
   - Criar um novo arquivo CSS: para criar e anexar um novo arquivo CSS ao documento
   - Anexar arquivo CSS existente: para anexar um arquivo CSS existente ao documento
   - Definir na página: para definir uma CSS no documento

   Com base na opção selecionada, as caixas de diálogo Criar um novo arquivo CSS ou Anexar arquivo CSS existente são exibidas.

2. Clique em Procurar para especificar o nome do arquivo CSS e, se você estiver criando uma CSS, o local para salvar o novo arquivo.

3. Siga um destes procedimentos:
   - Clique em Vincular para vincular o documento do Dreamweaver ao arquivo CSS.
   - Clique em Importar para importar o arquivo CSS no documento.

4. (Opcional) Clique em Uso condicional e especifique a consulta de mídia que deseja associar ao arquivo CSS.

Definir consultas de mídia

Para o início

1. No painel CSS Designer, clique em uma origem CSS no painel Origens.

2. Clique em ✚ no painel @Mídia para adicionar uma nova consulta de mídia.

   A caixa de diálogo Definir consulta de mídia aparece e relaciona todas as condições de consulta de mídia compatíveis com o Dreamweaver.

3. Selecione as Condições conforme desejar. Para obter informações detalhadas sobre consultas de mídia, consulte este artigo.

   Verifique se você especificou valores válidos para todas as condições selecionadas. Caso contrário, as consultas de mídia correspondentes não serão criadas com sucesso.

   Nota: *no momento, somente a operação "e" está disponível para várias condições.*

Se você adicionar as condições de consulta de mídia pelo código, apenas as condições permitidas serão preenchidas na caixa de diálogo Definir consulta de mídia. A caixa de texto Código na caixa de diálogo, entretanto, mostra o código completo (incluindo condições não permitidas).

Se você clicar em uma consulta de mídia na visualização dinâmica/de design, a janela de visualização é alterada para corresponder à consulta de mídia selecionada. Para exibir o tamanho total da janela de visualização, clique em Global no painel @Mídia.

Definir seletores

Para o início

1. No CSS Designer, selecione uma origem CSS no painel Origens ou uma consulta de mídia no painel @Mídia.

2. No painel Seletores, clique em ✚. Com base no elemento selecionado no documento, o CSS Designer identifica de forma inteligente e solicita o seletor relevante. Por padrão, o seletor é "Mais específico". É possível editar o seletor para deixá-lo "Menos específico".

   Diferentemente do painel CSS Styles, você não pode selecionar um Tipo de seletor diretamente no CSS Designer. É necessário digitar o nome do seletor junto com o identificador do Tipo de seletor. Por exemplo, se você estiver especificando uma ID, o nome do seletor deverá ter o prefixo "#".

- Para pesquisar um seletor específico, use a caixa de pesquisa na parte superior do painel.
- Para renomear um seletor, clique no seletor e digite o nome necessário.
- Para reorganizar os seletores, arraste os seletores até a posição desejada.
- Para mover um seletor de uma origem para outra, arraste o seletor até a origem necessária no painel Origem.
- Para duplicar um seletor na origem selecionada, clique com o botão direito no seletor e clique em Duplicar.
- Para duplicar um seletor e adicioná-lo a uma consulta de mídia, clique com o botão direito no seletor, passe o mouse sobre Duplicar na consulta de mídia e escolha a consulta de mídia.

  Observação: a opção Duplicar na consulta de mídia está disponível somente quando a fonte do seletor selecionado contém consultas de mídia. Não é possível duplicar um seletor de uma fonte em uma consulta de mídia de outra fonte.

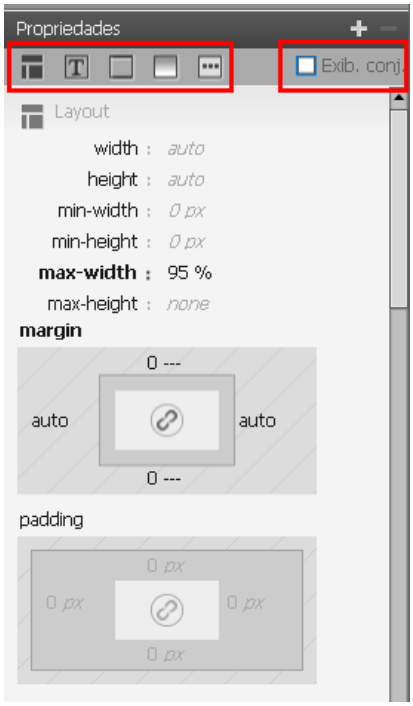
Propriedades de grupo

Para o início

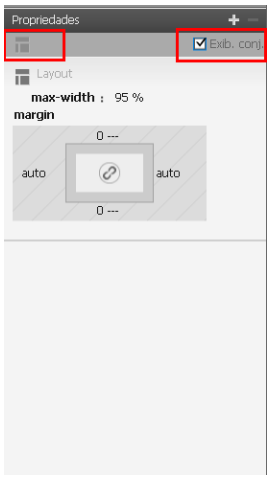
As propriedades são agrupadas nas seguintes categorias e representadas por ícones diferentes na parte superior do painel Propriedades:

- Layout
- Texto
- Borda
- Plano de fundo
- Outros (lista de propriedades "somente texto" e não propriedades com controles visuais)

Marque a caixa de seleção Exib. conj. para exibir apenas as propriedades de grupo. Para exibir todas as propriedades que você pode especificar para um seletor, desmarque a caixa de seleção Exib. conj..



Todas as propriedades



Somente propriedades de grupo

Para definir uma propriedade, como `width` ou `border-collapse`, clique nas opções necessárias exibidas perto da propriedade no painel Propriedades. Para obter informações sobre como definir o plano de fundo do gradiente ou controles de caixa como margens, preenchimento e posição, consulte os links abaixo:

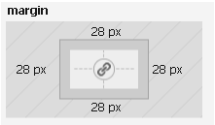
- Definir margens, preenchimento e posição
- Aplicar gradientes ao plano de fundo

As propriedades substituídas são indicadas em formato de tachado.

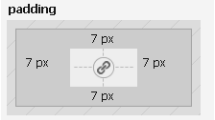
Formato de tachado para propriedades substituídas

Definir margens, preenchimento e posição

Usando o painel Propriedades do CSS Designer, é possível definir rapidamente as propriedades de margens, preenchimento e posição usando os controles de caixa.



propriedade “margin”

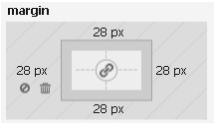


propriedade “padding”

propriedade “position”

Clique nos valores e digite o valor necessário. Se desejar que os quatro valores sejam iguais e alterados simultaneamente, clique no ícone de vínculo ( ) no centro.

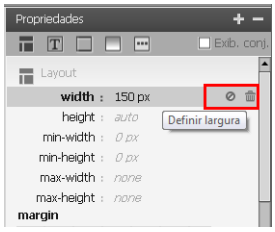
A qualquer momento, você pode desativar ( ) ou excluir ( ) valores específicos, por exemplo, o valor da margem esquerda, e manter os valores das margens direita, superior e inferior.



Ícones de desativar, excluir e vincular das margens

Desativar ou excluir propriedades

O painel do CSS Designer permite desativar ou excluir cada propriedade. A seguinte captura de tela mostra os ícones de desativar ( ) e excluir ( ) da propriedade `width`. Esses ícones ficam visíveis quando você passa o mouse na propriedade.



Desativar/excluir propriedade

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Definir propriedades da CSS

Na Dreamweaver CC e posterior, o painel CSS Styles foi substituído pelo CSS Designer. Para obter mais informações, consulte CSS Designer.

Definição de propriedades do tipo CSS
Definição de propriedades do fundo de estilo CSS
Definição de propriedades do bloco de estilo CSS
Definição de propriedades da caixa de estilo CSS
Definição de propriedades da borda de estilo CSS
Definição de propriedades da lista de estilo CSS
Definição de propriedades do posicionamento de estilo CSS
Definição de propriedades da extensão de estilo CSS

Você pode definir as propriedades das regras CSS como fonte do texto, imagem e cor do fundo, propriedades de espaçamento e layout, e a aparência dos elementos de lista. Primeiro crie uma nova regra e defina qualquer uma das propriedades a seguir.

Definição de propriedades do tipo CSS

Para o início

Use a categoria Tipo na caixa de diálogo Definição de regra CSS para definir as configurações básicas de fonte e tipo para um estilo CSS.

1. Abra o painel CSS Styles (Shift + F11) caso ele ainda não esteja aberto.
2. Clique duas vezes em uma regra ou propriedade existente no painel superior do painel CSS Styles.
3. Na caixa de diálogo Definição de regra CSS, selecione Tipo e defina as propriedades de estilo.

   Deixe qualquer uma das seguintes propriedades vazias caso elas não sejam importantes para o estilo:

   Font-family Define a família de fontes (ou série de famílias) para o estilo. Os navegadores exibem o texto na primeira fonte da série instalada no sistema do usuário. Para fins de compatibilidade com o Internet Explorer 3.0, liste a fonte do Windows primeiro. O atributo de fonte é compatível com ambos os navegadores.

   Font-size Define o tamanho do texto. Você pode escolher um tamanho específico selecionando o número e a unidade de medida, ou você pode escolher um tamanho relativo. Pixels impede que os navegadores distorçam o texto. O atributo de tamanho é compatível com ambos os navegadores.

   Font-style Especifica Normal, Italic ou Oblique como estilo de fonte. A configuração padrão é Normal. O atributo de estilo é compatível com ambos os navegadores.

   Line-height Define a altura da linha em que o texto é colocado. Esta configuração é tradicionalmente chamada de *leading*. Selecione Normal para que a altura da linha do tamanho da fonte seja calculada automaticamente ou digite um valor exato e selecione uma unidade de medida. O atributo de altura da linha é compatível com ambos os navegadores.

   Text-decoration Adiciona uma sublinha, sobrelinha ou tachado ao texto ou torna o texto intermitente. A configuração padrão é None. A configuração padrão para links é Underline. Quando você define a configuração de link para none, pode remover a sublinha dos links definindo uma classe especial. O atributo de decoração é compatível com ambos os navegadores.

   Font-weight Aplica um valor específico ou relativo de negrito à fonte. Normal equivale a 400; Bold equivale a 700. O atributo de espessura é compatível com ambos os navegadores.

   Font-variant Define a variante de versalete no texto. O Dreamweaver não exibe esse atributo na janela Documento. O atributo de variante é compatível com o Internet Explorer, mas não com o Navigator.

   Text-transform Coloca a primeira letra de cada palavra da seleção em maiúscula ou define o texto para todas maiúsculas ou todas minúsculas. O atributo de maiúsculas ou minúsculas é compatível com ambos os navegadores.

   Cor Define a cor do texto. O atributo de cor é compatível com ambos os navegadores.
4. Quando você terminar de definir essas opções, selecione outra categoria CSS no lado esquerdo do painel para definir outras propriedades de estilo ou clique em OK.

Definição de propriedades do fundo de estilo CSS

Para o início

Use a categoria Fundo da caixa de diálogo Definição de regra CSS para definir as configurações de fundo de um estilo CSS. Você pode aplicar as propriedades de fundo a qualquer elemento em uma página da Web. Por exemplo, crie um estilo que adicione uma cor ou imagem do fundo a qualquer elemento de página, ou seja, atrás do texto, de uma tabela, da página etc. Você também pode definir o posicionamento de uma imagem do fundo.

1. Abra o painel CSS Styles (Shift+F11) caso ele ainda não esteja aberto.
2. Clique duas vezes em uma regra ou propriedade existente no painel superior do painel CSS Styles.
3. Na caixa de diálogo Definição de regra CSS, selecione Fundo e defina as propriedades de estilo.

   Deixe qualquer uma das seguintes propriedades vazias caso elas não sejam importantes para o estilo:

   Cor de fundo Define a cor de fundo do elemento. O atributo de cor de fundo é compatível com ambos os navegadores.

   Imagem do fundo Define a imagem do fundo do elemento. O atributo de imagem do fundo é compatível com ambos os navegadores.

   Repetição de fundo Determina se e como a imagem de fundo será repetida. O atributo de repetição é compatível com ambos os navegadores.

   - No Repeat exibe uma imagem uma vez, no início do elemento.
   - Repeat coloca a imagem lado a lado, horizontalmente ou verticalmente atrás do elemento.
   - Repeat-x e Repeat-y exibem uma faixa horizontal e vertical de imagens, respectivamente. As imagens são recortadas para que não ultrapassem os limites do elemento.

   ***Nota**: use a propriedade de repetição para redefinir a tag de `corpo` e definir uma imagem do fundo que não se organize lado a lado ou repita.*

   Anexo de fundo Determina se a imagem de fundo se manterá fixa na sua posição original ou rolará juntamente com o conteúdo. Observe que alguns navegadores podem tratar a opção Fixa como Rolar. Há suporte para esse atributo no Internet Explorer, mas não no Netscape Navigator.

   Posição de fundo (X) e Posição de fundo (Y) Especifica a posição inicial da imagem de fundo em relação ao elemento. Este recurso pode ser usado para alinhar uma imagem de fundo ao centro da página, verticalmente (Y) e horizontalmente (X). Se a propriedade de anexo for Fixa, a posição será relativa à janela Documento, e não ao elemento.
4. Quando você terminar de definir essas opções, selecione outra categoria CSS no lado esquerdo do painel para definir outras propriedades de estilo ou clique em OK.

Para o início

Definição de propriedades do bloco de estilo CSS

Use a categoria Bloco da caixa de diálogo Definição de regra CSS para definir as configurações de espaçamento e alinhamento das tags e propriedades.

1. Abra o painel CSS Styles (Shift+F11) caso ele ainda não esteja aberto.
2. Clique duas vezes em uma regra ou propriedade existente no painel superior do painel CSS Styles.
3. Na caixa de diálogo Definição de regra CSS, selecione Bloco e defina qualquer uma das propriedades de estilo a seguir. (Deixe a propriedade em branco caso ela não seja importante para o estilo.)

   Espaçamento entre palavras Define o espaçamento entre palavras. Para definir um valor específico no menu pop-up, selecione Value e digite um valor numérico. No segundo menu pop-up, selecione uma unidade de medida (por exemplo, pixel, points etc.).

   ***Nota**: você pode especificar valores negativos, mas a exibição depende do navegador. O Dreamweaver não exibe esse atributo na janela Documento.*

   Espaçamento entre letras Aumenta ou diminui o espaço entre as letras ou caracteres. Para diminuir o espaço entre os caracteres, especifique um valor negativo, por exemplo (-4). As configurações de espaçamento entre letras substitui as configurações de texto justificado. Há suporte para o atributo de espaçamento entre letras no Internet Explorer 4 e posterior, e no Netscape Navigator 6.

   Alinhamento vertical Especifica o alinhamento vertical do elemento ao qual ele é aplicado. O Dreamweaver exibe esse atributo na janela Documento somente quando é aplicado à tag `<img>`.

   Alinhamento do texto Define como o texto é alinhado no elemento. O atributo de alinhamento de texto é compatível com ambos os navegadores.

   Recuo do texto Especifica a distância em que a primeira linha de texto será recuada. Um valor negativo pode ser usado para diminuir o recuo, mas a exibição dependerá do navegador. O Dreamweaver exibe esse atributo na janela Documento somente quando a tag é aplicada aos elementos de nível de bloco. O atributo de recuo do texto é compatível com ambos os navegadores.

   Espaço em branco Determina como o espaço em branco será tratado no elemento. Selecione entre três opções: Normal diminui o espaço

em branco; Pre trata o espaço em branco como se o texto estivesse delimitado por tags `pre` (ou seja, todo o espaço em branco é respeitado, incluindo espaços, tabulações e retornos); Nowrap especifica que só ocorre uma quebra de linha automática no texto quando uma tag `br` é encontrada. O Dreamweaver não exibe esse atributo na janela Documento. Há suporte para o atributo de espaço em branco no Netscape Navigator e no Internet Explorer 5.5.

Exibição Especifica se um elemento será exibido e, em caso afirmativo, como ele será exibido. None desativa a exibição de um elemento ao qual ele é atribuído.

4. Quando você terminar de definir essas opções, selecione outra categoria CSS no lado esquerdo do painel para definir outras propriedades de estilo ou clique em OK.

Definição de propriedades da caixa de estilo CSS

Para o início

Use a categoria Caixa da caixa de diálogo Definição de regra CSS para definir as configurações das tags e propriedades que controlam o posicionamento dos elementos na página.

Você pode aplicar as configurações a cada lado de um elemento separadamente quando aplica as configurações de preenchimento e margem, ou usar a configuração Igual para tudo a fim de aplicar a mesma configuração a todos os lados de um elemento.

1. Abra o painel CSS Styles (Shift + F11) caso ele ainda não esteja aberto.
2. Clique duas vezes em uma regra ou propriedade existente no painel superior do painel CSS Styles.
3. Na caixa de diálogo Definição de regra CSS, selecione Caixa e defina qualquer uma das propriedades de estilo a seguir. (Deixe a propriedade em branco caso ela não seja importante para o estilo.)

   Largura e Altura Define a largura e altura do elemento.

   Flutuação Especifica o lado pelo qual outros elementos circulam ao redor do elemento flutuado. O elemento flutuado está fixo no lado da flutuação e outros conteúdos circulam ao seu redor, no lado oposto.

   Por exemplo, uma imagem flutuada para a direita é fixada à direita e o conteúdo que você adicionar depois flui para a esquerda da imagem.

   Para obter mais informações, consulte http://css-tricks.com/all-about-floats/

   Limpar Especifica os lados de um elemento que não permitem outros elementos flutuantes.

   Preenchimento Especifica a quantidade de espaço entre o conteúdo de um elemento e sua borda (ou margem, caso não haja borda). Desmarque a opção Igual para tudo a fim de definir o preenchimento de cada lado do elemento separadamente.

   Igual para tudo Define as mesmas propriedades de preenchimento para os lados superior, direito, inferior e esquerdo do elemento ao qual elas são aplicadas.

   Margem Especifica a quantidade de espaço entre a borda de um elemento (ou o preenchimento, caso não haja borda) e outro elemento. O Dreamweaver exibe esse atributo na janela Documento somente quando aplicado aos elementos de nível de bloco (parágrafos, títulos, listas e etc). Desmarque a opção Igual para tudo a fim de definir a margem de cada lado do elemento separadamente.

   Igual para tudo Define as mesmas propriedades de margem para os lados superior, direito, inferior e esquerdo do elemento ao qual elas são aplicadas.

4. Quando você terminar de definir essas opções, selecione outra categoria CSS no lado esquerdo do painel para definir outras propriedades de estilo ou clique em OK.

Definição de propriedades da borda de estilo CSS

Para o início

Use a categoria Borda da caixa de diálogo Definição de regra CSS a fim de definir configurações, como largura, cor e estilo, para as bordas em torno dos elementos.

1. Abra o painel CSS Styles (Shift+F11) caso ele ainda não esteja aberto.
2. Clique duas vezes em uma regra ou propriedade existente no painel superior do painel CSS Styles.
3. Na caixa de diálogo Definição de regra CSS, selecione Borda e defina qualquer uma das propriedades de estilo a seguir. (Deixe a propriedade em branco caso ela não seja importante para o estilo.)

   Tipo Define a aparência do estilo da borda. A maneira como o estilo aparecerá depende do navegador. Desmarque a opção Igual para tudo a fim de definir o estilo de borda de cada lado do elemento separadamente.

   Igual para tudo Define as mesmas propriedades de estilo de borda para os lados superior, direito, inferior e esquerdo do elemento ao qual elas são aplicadas.

   Largura Define a espessura da borda do elemento. O atributo de largura é compatível com ambos os navegadores. Desmarque a opção

Igual para tudo a fim de definir a largura de borda de cada lado do elemento separadamente.

Igual para tudo Define a mesma largura de borda para os lados superior, direito, inferior e esquerdo do elemento ao qual ela é aplicada.

Cor Define a cor da borda. Você pode definir a cor de cada lado de modo independente, mas a exibição dependerá do navegador. Desmarque a opção Igual para tudo a fim de definir a cor de borda de cada lado do elemento separadamente.

Igual para tudo Define a mesma cor de borda para os lados superior, direito, inferior e esquerdo do elemento ao qual ela é aplicada.

4. Quando você terminar de definir essas opções, selecione outra categoria CSS no lado esquerdo do painel para definir outras propriedades de estilo ou clique em OK.

Definição de propriedades da lista de estilo CSS

Para o início

A categoria Lista da caixa de diálogo Definição de regra CSS define as configurações de lista, como tamanho e tipo de marcador, para as tags de lista.

1. Abra o painel CSS Styles (Shift+F11) caso ele ainda não esteja aberto.
2. Clique duas vezes em uma regra ou propriedade existente no painel superior do painel CSS Styles.
3. Na caixa de diálogo Definição de regra CSS, selecione Lista e defina qualquer uma das propriedades de estilo a seguir. (Deixe a propriedade em branco caso ela não seja importante para o estilo.)

   Lista de tipo de estilo Define a aparência dos marcadores ou números. O tipo é compatível em ambos os navegadores.

   Lista de imagem de estilo Permite que você especifique uma imagem personalizada para os marcadores. Clique em Procurar (Windows) ou Escolher (Macintosh) para navegar até uma imagem ou digite o caminho da imagem.

   Lista posição de estilo Define se haverá quebra de linha automática e recuo do texto do item de linha (externo) ou se o texto será deslocado para a margem esquerda (interno).

4. Quando você terminar de definir essas opções, selecione outra categoria CSS no lado esquerdo do painel para definir outras propriedades de estilo ou clique em OK.

Definição de propriedades do posicionamento de estilo CSS

Para o início

As propriedades de estilo de posicionamento determinam como o conteúdo relacionado ao estilo CSS selecionado está posicionado na página.

1. Abra o painel CSS Styles (Shift+F11) caso ele ainda não esteja aberto.
2. Clique duas vezes em uma regra ou propriedade existente no painel superior do painel CSS Styles.
3. Na caixa de diálogo Definição de regra CSS, selecione Posicionamento e defina as propriedades de estilo desejadas.

   Deixe qualquer uma das seguintes propriedades vazias caso elas não sejam importantes para o estilo:

   Posição Determina como o navegador deve posicionar o elemento selecionado:

   - *Absolute* coloca o conteúdo usando as coordenadas digitadas nas caixas Placement, relativo ao predecessor com posição relativa ou absoluta, ou, se não houver nenhum predecessor com posição relativa ou absoluta, relativo ao canto superior esquerdo da página.
   - *Relative* coloca o bloco de conteúdo usando as coordenadas digitadas nas caixas Placement relativas à posição do bloco no fluxo de texto do documento. Por exemplo, atribuir a um elemento uma posição relativa, e as coordenadas superior e esquerda de 20px deslocará o elemento 20px para a direita e 20px para baixo de sua posição normal no fluxo. Os elementos também podem ser posicionados de forma relativa, com ou sem as coordenadas superior, esquerda, direita ou inferior, a fim de estabelecer um contexto para os filhos com posição absoluta.
   - *Fixed* coloca o conteúdo usando as coordenadas digitadas nas caixas Placement, relativo ao canto superior esquerdo do navegador. O conteúdo permanecerá fixo nesta posição quando o usuário rolar a página.
   - *Static* coloca o conteúdo em seu local no fluxo de texto. Esta é a posição padrão de todos os elementos HTML posicionáveis.

   Visibilidade Determina a condição de exibição inicial do conteúdo. Se você não especificar uma propriedade de visibilidade, o conteúdo herdará o valor da tag-mãe, por padrão. A visibilidade padrão da tag body está visível. Selecione uma das seguintes opções de visibilidade:

   - *Inherit* herda a propriedade de visibilidade do pai do conteúdo.
   - *Visible* exibe o conteúdo, independentemente do valor do pai.
   - *Hidden* oculta o conteúdo, independentemente do valor do pai.

   Índice Z Determina a ordem de empilhamento do conteúdo. Os elementos com um índice z superior aparecem acima dos elementos com um índice z inferior (ou com nenhum índice). Os valores podem ser positivos ou negativos. (Se o conteúdo tiver uma posição absoluta, será

mais fácil alterar a ordem de empilhamento usando o painel Elementos PA.)

Estouro Determina o que acontecerá se o conteúdo de um contêiner (por exemplo, DIV ou P) ultrapassar seu tamanho. Essas propriedades controlam a expansão da seguinte maneira:

- *Visible* aumenta o tamanho do contêiner a fim de que todo o seu conteúdo fique visível. O contêiner se expande para baixo e para a direita.
- *Hidden* mantém o tamanho do contêiner e recorta qualquer conteúdo de modo a ajustá-lo dentro do contêiner. Nenhuma barra de rolagem é fornecida.
- *Scroll* adiciona barras de rolagem ao contêiner, não importando se o conteúdo ultrapassa ou não o tamanho do contêiner. O fornecimento de barras de rolagem evita a confusão ocasionada pelo aparecimento e desaparecimento das barras de rolagem em um ambiente dinâmico. Esta opção não é exibida na janela Documento.
- *Auto* faz com que as barras de rolagem apareçam somente quando o conteúdo do contêiner exceder seus limites. Esta opção não é exibida na janela Documento.

Posicionamento Especifica o local e o tamanho do bloco de conteúdo. A maneira como o navegador interpretará o local depende da configuração de tipo. Os valores de tamanho serão substituídos se o conteúdo do bloco de conteúdo exceder o tamanho especificado.

As unidades padrão de local e tamanho são pixels. Você também pode especificar as seguintes unidades: pc (paicas), pt (pontos), in (polegadas), mm (milímetros), cm (centímetros), (ems), (exs) ou % (porcentagem do valor do pai). As abreviações devem seguir o valor, sem espaços: por exemplo, `3mm`.

Corte Define a parte do conteúdo que está visível. Se você especificar uma região de corte, poderá acessá-la com uma linguagem de script, como JavaScript, e manipular as propriedades para criar efeitos especiais como borrachas. Essas borrachas podem ser configuradas usando o comportamento Alterar propriedade.

4. Quando você terminar de definir essas opções, selecione outra categoria CSS no lado esquerdo do painel para definir outras propriedades de estilo ou clique em OK.

Para o início

Definição de propriedades da extensão de estilo CSS

As propriedades de estilo Extensões incluem filtros, quebra de página e opções de ponteiro.

Nota: *Há diversas outras propriedades de extensão disponíveis no Dreamweaver, mas, para acessá-las, você precisa percorrer o painel CSS Styles. Para ver uma lista das propriedades de extensão disponíveis, basta abrir o painel CSS Styles (Janelas > CSS Styles), clicando no botão Mostrar visualização de categoria, na parte inferior do painel, e expandindo a categoria Extensões.*

1. Abra o painel CSS Styles (Shift + F11) caso ele ainda não esteja aberto.
2. Clique duas vezes em uma regra ou propriedade existente no painel superior do painel CSS Styles.
3. Na caixa de diálogo Definição de regra CSS, selecione Extensões e defina qualquer uma das propriedades de estilo a seguir. (Deixe a propriedade em branco caso ela não seja importante para o estilo.)

   Quebra de página antes Força uma quebra de página durante a impressão, antes ou após o objeto controlado pelo estilo. Selecione a opção desejada no menu pop-up. Não há suporte para esta opção em nenhum navegador 4.0, mas os navegadores posteriores podem oferecer suporte a ela.

   Cursor Altera a imagem de ponteiro quando o ponteiro está sobre o objeto controlado pelo estilo. Selecione a opção desejada no menu pop-up. O Internet Explorer 4.0 e posterior, e o Netscape Navigator 6 oferecem suporte a este atributo.

   Filtro Aplica efeitos especiais ao objeto controlado pelo estilo, incluindo desfoque e inversão. Selecione um efeito no menu pop-up.

4. Quando você terminar de definir essas opções, selecione outra categoria CSS no lado esquerdo do painel para definir outras propriedades de estilo ou clique em OK.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Criar uma regra de CSS

Na Dreamweaver CC e posterior, o painel CSS Styles foi substituído pelo CSS Designer. Para obter mais informações, consulte CSS Designer.

Você pode criar uma regra CSS para automatizar a formatação de tags HTML ou uma faixa de texto identificada pelos atributos `class` ou `ID` .

1. Coloque o ponto de inserção no documento e siga um destes procedimentos para abrir a caixa de diálogo Nova regra CSS:
   - Selecione Formatar > CSS Styles > Novo.
   - No painel CSS Styles (Janela > CSS Styles), clique no botão Nova regra CSS (+) localizado no lado inferior direito do painel.
   - Selecione o texto na janela Documento, selecione Nova regra CSS no menu pop-up Regra-alvo do Inspetor de propriedades CSS (Janela > Propriedades) e clique no botão Editar regra ou selecione uma opção no Inspetor de propriedades (por exemplo, clique no botão Negrito) para iniciar uma nova regra.
2. Na caixa de diálogo Nova regra CSS, especifique o tipo de seletor da regra CSS que deseja criar:
   - Para criar um estilo personalizado que pode ser aplicado como um atributo `class` a um elemento HTML, selecione a opção Classe no menu pop-up Tipo de seletor e digite um nome para o estilo na caixa de texto Nome de seletor.

   Nota: *Os nomes de classe devem começar com um ponto e podem conter qualquer combinação de letras e números (por exemplo, .myhead1). Se você não inserir um ponto no início, o Dreamweaver o fará automaticamente.*

   - Para definir a formatação de uma tag que contenha um atributo `ID` específico, selecione a opção ID no menu pop-up Tipo de seletor e, em seguida, digite a ID exclusiva (por exemplo, containerDIV) na caixa de texto Nome de seletor.

   Nota: *As IDs devem começar com um sinal numérico (#) e conter qualquer combinação de letras e números (por exemplo, #myID1). Se você não inserir um sinal numérico no início, o Dreamweaver o fará automaticamente.*

   - Para redefinir a formatação padrão de uma tag HTML específica, selecione a opção Tag no menu pop-up Tipo de seletor e, em seguida, insira uma tag HTML na caixa de texto Nome de seletor ou selecione uma no menu pop-up.
   - Para definir uma regra de composição que afete simultaneamente duas ou mais tags, classes ou IDs, selecione a opção Composição e insira os seletores da regra de composição. Por exemplo, se você digitar **div p**, todos os elementos p nas tags div serão afetados pela regra. Uma área de texto de descrição explica exatamente que elementos a regra afetará à medida que você adicionar ou excluir seletores.
3. Selecione o local em que deseja definir a regra e clique em OK:
   - Para colocar a regra em uma folha de estilos que já esteja anexada ao documento, selecione a folha de estilos.
   - Para criar uma folha de estilos externa, selecione Novo arquivo de folha de estilos.
   - Para incorporar o estilo no documento atual, selecione Apenas este documento.
4. Na caixa de diálogo Definição de regra CSS, selecione as opções de estilo que você deseja definir para a nova regra CSS. Para obter mais informações, consulte a próxima seção.
5. Quando terminar de definir as propriedades de estilo, clique em OK.

   Nota: *Se você clicar em OK sem definir as opções de estilo, uma nova regra vazia será criada.*

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e no Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Layouts de grade fluidos

Uso de layouts de grade fluidos
Tutoriais em layouts de grade fluidos
Criação de um layout de grade fluido
Inserção de elementos de grade fluidos
Elementos de aninhamento

O layout de um site precisa responder e adaptar-se às dimensões do dispositivo em que é exibido. Os layouts de grade fluidos oferecem uma maneira visual de criar layouts diferentes que correspondam aos dispositivos em que o site é exibido.

Por exemplo, o site será exibido em computadores, tablets e celulares. É possível usar layouts de grade fluidos para especificar layouts para cada um desses dispositivos. Dependendo de onde o site for exibido (computador, tablet ou celular), o layout correspondente é usado para exibir o site.

Mais informações: Layout adaptativo versus Layout responsivo

O lançamento da Dreamweaver 12.2 Creative Cloud inclui diversas melhorias para layouts de grade fluidos, como o suporte a elementos estruturais HTML5 e a edição facilitada de elementos aninhados. Para obter uma visão geral da lista completa de aprimoramentos, clique aqui.

Tutoriais em layouts de grade fluidos

Para o início

Como usar layouts de grade fluidos na Dreamweaver CS6 (Tutorial)

Adobe TV: Criação de designs adaptativos com layouts de grade fluidos na Dreamweaver CS6 (Vídeo)

Introdução às grades fluidas da Dreamweaver CS6 (Tutorial)

Criação de um layout de grade fluido

Para o início

1. Selecione Arquivo > Novo layout de grade fluido.
2. O valor padrão para o número de colunas na grade é exibido no centro do tipo de mídia. Para personalizar o número de colunas para um dispositivo, edite o valor conforme necessário.
3. Para ajustar a largura de uma página de acordo com o tamanho da tela, defina o valor da porcentagem.
4. Além disso, você pode mudar a largura da medianiz. A medianiz é o espaço entre duas colunas.
5. Especifique as opções da CSS para a página.

   Ao clicar em Criar, você deverá especificar um arquivo da CSS. Você pode executar um dos seguintes procedimentos:

   - Crie um arquivo da CSS.
   - Abra um arquivo da CSS existente.
   - Especifique o arquivo da CSS que está sendo aberto como um arquivo de grade fluida da CSS.

   A grade fluida para celulares é exibida por padrão. Além disso, será exibido o painel Inserir para a grade fluida. Use as opções no painel Inserir para criar o layout.

   Para alternar para a criação de layout para outros dispositivos, clique no ícone correspondente nas opções abaixo da visualização de design.

6. Salve o arquivo. Ao salvar o arquivo HTML, você deverá salvar os arquivos dependentes, como boilerplate.css e respond.min.js, em um local no computador. Especifique um local e clique em Copiar.

   O boilerplate.css é baseado no padrão estereotipado HTML5. Ele é um conjunto de estilos da CSS que garante a consistência no modo como sua página da Web é renderizada em vários dispositivos. O respond.min.js é uma biblioteca JavaScript que fornece suporte a consultas de mídia em versões antigas de navegadores.

Para o início

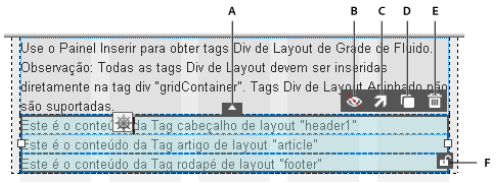
Inserção de elementos de grade fluidos

Os elementos fluidos e não fluidos são listados no painel de estrutura ou nas opções de estrutura (Inserir > Layout).

Na Dreamweaver 12.2, três novos elementos foram inseridos: a lista não ordenada, a lista ordenada e o item de lista.

1. Selecione Inserir > Layout.
2. Selecione o elemento que deseja inserir.
3. (12.2) Na caixa de diálogo exibida, selecione uma classe ou insira um valor para a ID. O menu Classe exibe as classes do arquivo da CSS especificado na criação da página.

   O elemento selecionado é inserido no layout.
4. (atualização 12.2) Quando você seleciona um elemento inserido, as opções para ocultar, duplicar, bloquear ou excluir o Div são exibidas. Para Divs sobrepostos um em cima do outro, a opção para alternar Divs é exibida.



Opção	Rótulo	Descrição
A	Alternar Div	Alterna o elemento selecionado no momento com o elemento acima ou abaixo.
B	Ocultar	Oculta o elemento. Para revelar um elemento, execute um destes procedimentos: Para revelar seletores de ID, altere a propriedade no arquivo da CSS para block. (`display:block`) Para revelar seletores de classe, remova a classe aplicada (`hide_<MediaType>`) no código-fonte.
C	Mover para cima uma linha	Move o elemento uma linha para cima.
D	Duplicar	Duplica o elemento selecionado no momento. A CSS vinculada ao elemento também é duplicada.
E	Excluir	Para os seletores de ID, exclui o HTML e a CSS. Para excluir apenas HTML, pressione Excluir. Para os seletores de classe, apenas o HTML é excluído.
F	Bloquear	Converte o elemento para um elemento absolutamente posicionado.
G	Alinhar	Para os seletores de classe, o botão Alinhar funciona como um botão de margem zero. Para os seletores de ID, o botão Alinhar alinha o elemento na grade.

Os elementos fluidos em uma página podem ser atravessados de modo cíclico usando as teclas de seta para esquerda e direita. Selecione o limite de elemento e pressione a tecla de seta.

Para o início

Elementos de aninhamento

Para aninhar elementos fluidos em outros elementos fluidos, certifique-se de que o foco esteja no elemento pai. Em seguida, insira o elemento

filho obrigatório.

A duplicação aninhada também é possível. A duplicação aninhada duplica o HTML (o elemento selecionado) e gera a CSS fluida relevante. Os elementos absolutos contidos no elemento selecionado são posicionados corretamente. Os elementos aninhados também podem ser duplicados usando o botão Duplicar.

Quando você exclui um elemento pai, a CSS correspondente ao elemento, seus filhos e o HTML associado são excluídos. Os elementos aninhados também podem ser excluídos usando o botão Excluir (atalho de teclado: Ctrl+Delete).

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Aplicação de layout às páginas com CSS

Sobre o layout da página CSS
Sobre a estrutura do layout de página CSS
Criação de uma página com um layout de CSS

Sobre o layout da página CSS

Para o início

Um layout de página CSS usa o formato de folhas de estilos em cascata, em vez dos quadros e tabelas HTML tradicionais, para organizar o conteúdo em uma página da Web. O bloco de criação básico do layout CSS é a tag div, uma tag HTML que, na maioria dos casos, atua como um contêiner de texto, imagens e outros elementos de página. Quando você cria um layout CSS, coloque tags div na página, adicione conteúdo a elas e posicione-as em vários lugares. Diferente das células de tabela, que são restritas a algum lugar dentro das linhas e colunas de uma tabela, as tags div podem aparecer em qualquer lugar de uma página da Web. É possível posicionar tags div de forma absoluta (especificando coordenadas x e y) ou relativa (especificando o seu local em relação ao seu local atual). Você também pode posicionar as tags div especificando flutuações, preenchimentos e margens, o método preferido pelos padrões da Web de hoje.

A criação de layouts CSS do zero pode ser difícil porque há muitas formas de fazer isso. Você pode criar um layout CSS simples de duas colunas definindo flutuações, margens, preenchimentos e outras propriedades CSS em uma quantidade quase infinita de combinações. Além disso, o problema de processamento entre navegadores pode fazer com que determinados layouts CSS sejam exibidos corretamente em alguns navegadores e incorretamente em outros. O Dreamweaver facilita a construção de páginas com layouts de CSS fornecendo 16 layouts predefinidos que funcionam em diferenetes navegadores.

O uso dos layouts de CSS predefinidos que acompanham o Dreamweaver é o modo mais fácil de criar uma página com um layout de CSS, mas você pode também criar layouts de CSS usando os elementos de posição absoluta do Dreamweaver (elementos AP). Um elemento AP no Dreamweaver é um elemento de página em HTML especificamente, uma tag `div` ou qualquer outra tag que tenha uma posição absoluta atribuída a ela. Entretanto, há limitação dos elementos AP do Dreamweaver, pois eles estão posicionados de modo absoluto e suas posições nunca se ajustam na página de acordo com o tamanho da janela do navegador.

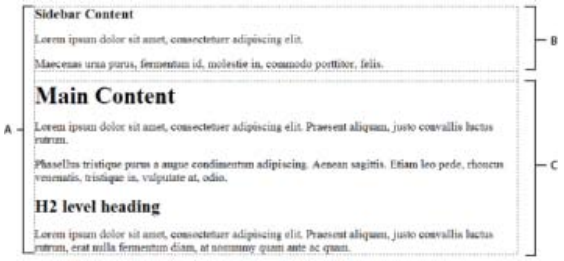
Se você é um usuário avançado, também pode inserir tags `div` manualmente e aplicar os estilos de posicionamento CSS a elas para criar layouts de página.

Sobre a estrutura do layout de página CSS

Para o início

Antes de passar para esta seção, você deve estar familiarizado com os conceitos básicos da CSS.

O bloco de criação básico do layout CSS é a tag div, uma tag HTML que, na maioria dos casos, atua como um contêiner de texto, imagens e outros elementos de página. O exemplo a seguir mostra uma página HTML que contém três tags div separadas: uma tag de “contêiner” grande e duas outras tags — uma tag de barra lateral e uma tag de conteúdo principal — dentro da tag de contêiner.



***A.** Div de container **B.** Div de barra lateral **C.** Div de conteúdo principal*

Este é o código das três tags div do HTML:

```
<!--container div tag--> <div id="container"> <!--sidebar div tag--> <div id="sidebar"> <h3>Conteúdo da barra lateral</h3> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit.</p> <p>Maecenas urna purus, fermentum id, molestie in, commodo porttitor, felis.</p> </div> <!--mainContent div tag--> <div id="mainContent"> <h1> Conteúdo principal </h1> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Praesent aliquam, justo convallis luctus rutrum.</p> <p>Phasellus tristique purus a augue condimentum adipiscing. Aenean sagittis. Etiam leo pede, rhoncus venenatis, tristique in, vulputate at, odio.</p> <h2>cabeçalho do nível H2 </h2> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Praesent aliquam, justo convallis luctus rutrum, erat nulla fermentum diam, at nonummy quam ante ac quam.</p> </div>
```

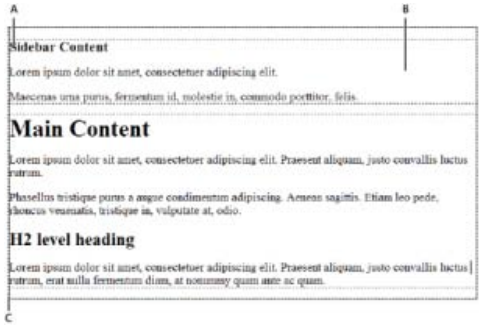
```
</div>
```

No exemplo acima, não há nenhum “estilo” anexado a nenhuma das tags div. Sem as regras CSS definidas, cada tag div e seu respectivo conteúdo ficam em uma local padrão da página. No entanto, se cada tag div tiver uma ID exclusiva (como no exemplo anterior), você poderá usar suas IDs para criar regras CSS que, quando aplicadas, alteram o estilo e posicionamento das tags div.

A regra CSS a seguir, que pode residir no cabeçalho do documento ou em um arquivo CSS externo, cria regras de estilo para a primeira tag div, ou a de “contêiner”, na página:

```
#container { width: 780px; background: #FFFFFF; margin: 0 auto; border: 1px solid #000000; text-align: left;
}
```

A regra #container dita que a tag div de contêiner deve ter uma largura de 780 pixels, um fundo branco, nenhuma margem (no lado esquerdo da página), uma borda sólida preta de 1 pixel, e o texto alinhado à esquerda. Os resultados da aplicação da regra à tag div de contêiner são os seguintes:

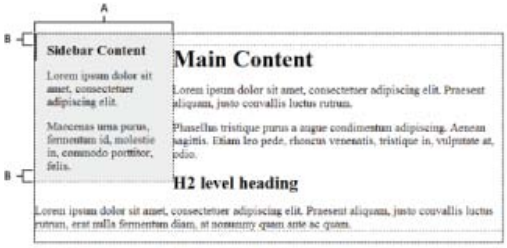


Tag div de contêiner, 780 pixels, sem margem
A. *Texto alinhado à esquerda* ***B.*** *Fundo branco* ***C.*** *Borda preta sólida de 1 pixel*

A próxima regra CSS cria regras de estilo para a tag div de barra lateral:

```
#sidebar { float: left; width: 200px; background: #EBEBEB; padding: 15px 10px 15px 20px; }
```

A regra #sidebar dita que a tag div de barra lateral tem uma largura de 200 pixels, um fundo cinza, um preenchimento superior e inferior de 15 pixels, um preenchimento à direita de 10 pixels e um preenchimento à esquerda de 20 pixels. (A ordem padrão de preenchimento é da parte superior direita para a parte inferior esquerda.) Além disso, a regra posiciona a tag div de barra lateral com float: left — uma propriedade que coloca a tag div de barra lateral no lado esquerdo da tag div de contêiner. Estes são os resultados da aplicação da regra à tag div de barra lateral:



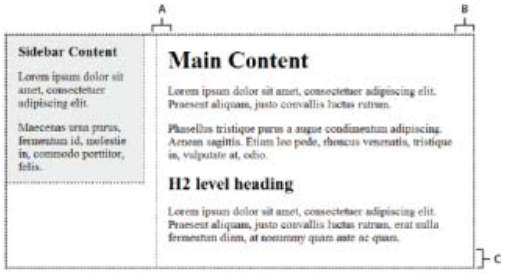
Div de barra lateral, flutuação à esquerda
A. *Largura 200 pixels* ***B.*** *Preenchimento superior e inferior, 15 pixels*

Por fim, a regra CSS da tag div de contêiner principal finaliza o layout:

```
#mainContent { margin: 0 0 0 250px; padding: 0 20px 20px 20px; }
```

A regra #mainContent dita que a div de conteúdo principal terá uma margem esquerda de 250 pixels; isso significa que ela colocará 250 pixels de espaço entre o lado esquerdo da div de contêiner e o lado esquerdo da div de conteúdo principal. Além disso, a regra fornece 20 pixels de espaçamento nos lados direito, inferior e esquerdo da div de conteúdo principal. Estes são os resultados da aplicação da regra à div mainContent:

Esta será a aparência do código completo:



Div de conteúdo principal, margem esquerda de 250 pixels
A. *Preenchimento à esquerda de 20 pixels* ***B.*** *Preenchimento à direita de 20 pixels* ***C.*** *20 Preenchimento inferior de 20 pixels*

```
<head> <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=iso-8859-1" /> <title>Documento sem
título</title> <style type="text/css"> #container { width: 780px; background: #FFFFFF; margin: 0 auto;
border: 1px solid #000000; text-align: left; } #sidebar { float: left; width: 200px; background: #EBEBEB;
padding: 15px 10px 15px 20px; } #mainContent { margin: 0 0 0 250px; padding: 0 20px 20px 20px; } </style>
</head> <body> <!--container div tag--> <div id="container"> <!--sidebar div tag--> <div id="sidebar">
<h3>Conteúdo da barra lateral</h3> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit.</p>
<p>Maecenas urna purus, fermentum id, molestie in, commodo porttitor, felis.</p> </div> <!--mainContent div
tag--> <div id="mainContent"> <h1> Conteúdo principal </h1> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer
adipiscing elit. Praesent aliquam, justo convallis luctus rutrum.</p> <p>Phasellus tristique purus a augue
condimentum adipiscing. Aenean sagittis. Etiam leo pede, rhoncus venenatis, tristique in, vulputate at,
odio.</p> <h2>cabeçalho do nível H2 </h2> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit.
Praesent aliquam, justo convallis luctus rutrum, erat nulla fermentum diam, at nonummy quam ante ac quam.</p>
</div> </div> </body>
```

Nota: *O código de exemplo acima é uma versão simplificada do código que cria o layout de barra lateral fixa de duas colunas quando você cria um novo documento usando os layouts predefinidos que acompanham o Dreamweaver.*

Criação de uma página com um layout de CSS

Para o início

Ao criar uma nova página no Dreamweaver, você pode criar uma que já contenha um layout de CSS. O Dreamweaver vem acompanhado de 16 layouts de CSS diferentes qua você pode escolher. Além disso, é possível criar seus próprios layouts CSS e adicioná-los à pasta de configuração, a fim de que eles apareçam como opções de layout na caixa de diálogo Novo documento.

Os layouts de CSS do Dreamweaver são processados corretamente nos seguintes navegadores: Firefox (Windows e Macintosh) 1.0, 1.5, 2.0 e 3.6; Internet Explorer (Windows) 5.5, 6.0, 7.0 e 8.0; Opera (Windows e Macintosh) 8.0, 9.0 e 10.0; Safari 2.0, 3.0 e 4.0; e Chrome 3.0.

Para obter um artigo informativo que explica como usar os layouts de CSS que acompanham o Dreamweaver, consulte o Dreamweaver Developer Center.

Também há mais layouts de CSS disponíveis no Adobe Dreamweaver Exchange.

Criar uma página com um layout CSS

1. Selecione Arquivo > Novo.
2. Na caixa de diálogo Novo documento, selecione a categoria Página em branco. (Essa é a seleção padrão.)
3. Em Tipo de página, selecione o tipo de página que você deseja criar.

   Nota: *Você deve selecionar um tipo de página em HTML para o layout. Por exemplo, você pode selecionar HTML, ColdFusion®, PHP etc. Não é possível criar uma página ActionScript™, CSS, Item de biblioteca, JavaScript, XML, XSLT ou Componente do ColdFusion com um layout CSS. Além disso, os tipos de página da categoria Outros da caixa de diálogo Novo documento apresentam restrição na inclusão de layouts de página CSS.*

4. Em Layout, selecione o layout CSS que deseja usar. Você pode escolher entre 16 layouts diferentes. A janela Visualizar mostra o layout e fornece uma breve descrição do layout selecionado.

   Os layouts de CSS previamente criados fornecem os seguintes tipos de coluna:

   Fixa A largura da coluna é especificada em pixels. A coluna não é redimensionada com base no tamanho do navegador ou nas configurações de texto do visitante do site.

   Líquida A largura da coluna é especificada como uma porcentagem da largura do navegador do visitante. O design se adapta caso o visitante do site torne o navegador mais largo ou mais estreito, mas não se altera com base nas configurações de texto do visitante do site.

5. Selecione um tipo de documento no menu pop-up TipoDoc.
6. Selecione um local para a CSS do layout em CSS de Layout no menu pop-up.

Adicionar ao cabeçalho Adiciona CSS do layout ao cabeçalho da página que você está criando.

Criar novo arquivo Adiciona a CSS do layout à nova folha de estilos CSS externa e anexa a nova folha de estilos à página que você está criando.

Vincular ao arquivo existente Permite a você especificar um arquivo CSS existente que já contém as regras de CSS necessárias ao layout. Essa opção é especialmente útil quando você deseja usar o mesmo layout de CSS (as regras de CSS contidas em um único arquivo) em vários documentos.

7. Siga um destes procedimentos:
   - Se você selecionou Adicionar a cabeçalho em CSS de layout no menu pop-up (a opção padrão), clique em Criar.
   - Se você selecionar Criar novo arquivo no menu pop-up CSS de layout, clique em Criar e especifique um nome para o novo arquivo externo na caixa de diálogo Salvar arquivo de folha de estilos como.
   - Se você selecionou Vincular a arquivo existente em CSS de layout no menu pop-up, adicione o arquivo externo à caixa de texto Anexar arquivo CSS, clicando no ícone Adicionar folha de estilos, preenchendo a caixa de diálogo Anexar folha de estilos externa e clicando em OK. Quando terminar, clique em Criar na caixa de diálogo Novo documento.

   Nota: *Quando você selecionar a opção Vincular a arquivo existente, o arquivo especificado já deverá ter regras para o arquivo CSS nele contido.*

   Quando você aplicar o CSS de layout em um novo arquivo ou vincular a um arquivo existente, o Dreamweaver automaticamente vincula o arquivo à página em HTML que você está criando.

   Nota: *Os comentários condicionais do Internet Explorer, que ajudam a resolver os problemas de processamento do IE, permanecem incorporados no cabeçalho do novo documento de layout CSS, mesmo se você selecionar Novo arquivo externo ou Arquivo externo existente como local da CSS do layout.*

8. (Opcional) Você também pode anexar as folhas de estilos CSS à nova página (não relacionada ao layout CSS) ao criar a página. Para fazer isso, clique no ícone Anexar folha de estilos acima do painel Anexar arquivo CSS e selecione uma folha de estilos CSS.

   Para obter uma descrição detalhada desse processo, consulte o artigo Anexar automaticamente uma folha de estilos a novos documentos de David Powers.

Adição dos layouts CSS personalizados à lista de opções

1. Crie uma página HTML que contém o layout CSS que você gostaria de adicionar à lista de opções na caixa de diálogo Novo documento. A CSS do layout deve residir no cabeçalho da página HTML.

   Para tornar seu layout de CSS personalizado consistente com outros layouts que acompanham o Dreamweaver, você deverá salvar seu arquivo em HTML com a extensão .htm.

2. Adicione a página HTML à pasta Adobe Dreamweaver CS5\Configuration\BuiltIn\Layouts.
3. (Opcional) Adicione uma imagem de visualização do layout (por exemplo, um arquivo .gif ou .png) à pasta Adobe Dreamweaver CS5\Configuration\BuiltIn\Layouts. As imagens padrão fornecidas com o Dreamweaver são arquivos PNG de 227 pixels de largura x 193 pixels de altura.

   Atribua à imagem de visualização o mesmo nome do arquivo HTML, a fim de que você possa controlá-la facilmente. Por exemplo, se o arquivo HTML for myCustomLayout.htm, atribua o nome myCustomLayout.png à imagem de visualização.

4. (Opcional) Crie um arquivo de anotações para o layout personalizado, abrindo a pasta Adobe Dreamweaver CS5\Configuration\BuiltIn\Layouts_notes, copiando e colando qualquer arquivo de anotação existente na mesma pasta e renomeando a cópia do layout personalizado. Por exemplo, você pode copiar o arquivo oneColElsCtr.htm.mno e renomeá-lo como myCustomLayout.htm.mno.
5. (Opcional) Após criar um arquivo de anotações para o layout personalizado, você poderá abrir o arquivo e especificar o nome, a descrição e a imagem de visualização do layout.

- Vinculação a uma folha de estilos CSS externa

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Introdução às folhas de estilo em cascata

Sobre Folhas de estilos em cascata
Sobre as regras CSS
Sobre os estilos em cascata
Sobre formatação de texto e CSS
Sobre as Propriedades CSS abreviadas

Sobre Folhas de estilos em cascata

Para o início

As *folhas de estilos em cascata (CSS)* são um conjunto de regras de formatação que controlam a aparência do conteúdo em uma página da Web. O uso de estilos CSS para formatar uma página separa o conteúdo da apresentação. O conteúdo da página — o código HTML — reside no arquivo HTML, e as regras CSS que definem a apresentação do código residem em outro arquivo (uma folha de estilos externa) ou em outra parte do documento HTML (geralmente a seção de cabeçalho). A separação do conteúdo da apresentação torna mais fácil a manutenção da aparência do site em um local central, pois você não precisa atualizar cada propriedade em cada página sempre que é necessário fazer uma alteração. Isso também torna o código HTML mais simples e limpo, diminuindo o tempo de carregamento do navegador e simplificando a navegação para as pessoas com problemas de acesso (por exemplo, aquelas que usam leitores de tela).

A CSS oferece excelente flexibilidade e controle sobre a aparência exata da página. Com a CSS, você pode controlar várias propriedades de texto, como fontes e tamanhos de fonte específicos; negrito, itálico, sublinhado e sombras de texto; cor de texto e cor de fundo; cor e sublinhado de link; e muito mais. Usando a CSS para controlar as fontes, você também pode garantir um tratamento mais consistente do layout e da aparência da página em vários navegadores.

Além da formatação do texto, você pode usar a CSS para controlar o formato e o posicionamento dos elementos em nível de bloco em uma página da Web. Um elemento em nível de bloco é uma parte independente do conteúdo, geralmente separado por uma nova linha no código HTML e formatado visualmente como um bloco. Por exemplo, as tags `h1`, `p` e `div` produzem elementos em nível de bloco em uma página da Web. Você pode definir as margens e bordas de elementos em nível de bloco, posicioná-los em um local específico, adicionar uma cor de fundo a eles, flutuar texto em volta deles etc. A manipulação dos elementos em nível de bloco é basicamente a maneira como você cria o layout das páginas com a CSS.

Sobre as regras CSS

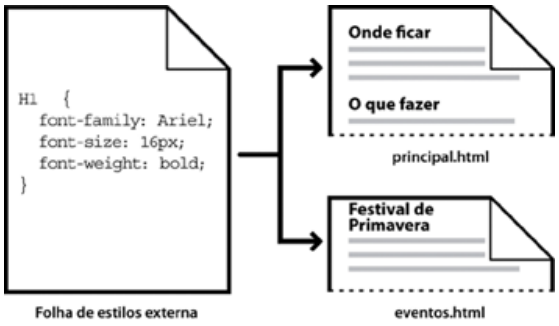
Para o início

A regra de formatação CSS consiste em duas partes: o seletor e a declaração (ou, na maioria dos casos, em um bloco de declarações). O seletor é um termo (como `p`, `h1`, um nome de classe ou uma ID) que identifica o elemento formatado e o bloco de declarações define o que são as propriedades de estilo. No exemplo a seguir, `h1` é o seletor e tudo o que estiver entre chaves (`{}`) é o bloco de declarações:

```
h1 { font-size: 16 pixels; font-family: Helvetica; font-weight:bold; }
```

Uma declaração individual consiste em duas partes: a propriedade (como `font-family`) e o valor (como `Helvetica`). Na regra CSS anterior, um determinado estilo foi criado para as tags `h1`: o texto de todas as tags `h1` vinculadas a esse estilo terá 16 pixels de tamanho, a fonte Helvetica e será negrito.

O estilo (que é proveniente de uma regra ou de um conjunto de regras) reside em um lugar separado do texto real que ele está formatando, geralmente em uma folha de estilos externa ou na parte de cabeçalho de um documento HTML. Desse modo, uma regra para as tags `h1` pode se aplicar a várias tags simultaneamente (e, no caso das folhas de estilos externas, a regra pode se aplicar a várias tags simultaneamente em várias páginas diferentes). Assim, a CSS oferece recursos de atualização extremamente fáceis. Quando você atualizar uma regra CSS em um lugar, a formatação de todos os elementos que usam o estilo definido serão automaticamente atualizados para o novo estilo.



Você pode definir os seguintes tipos de estilos no Dreamweaver:

- Os *estilos de classe* permitem que você aplique as propriedades de estilo a qualquer elemento na página.
- Os *estilos de tag HTML* redefine a formatação de uma tag específica, como `h1`. Quando você criar ou alterar um estilo CSS para a tag `h1`, todo o texto formatado com a tag `h1` é imediatamente atualizado.
- Os *estilos avançados* redefinem a formatação de uma determinada combinação de elementos ou de outras formas de seletor conforme permitido pela CSS (por exemplo, o seletor `td h2` se aplica sempre que um cabeçalho `h2` aparece em uma célula de tabela.) Os estilos avançados também podem redefinir a formatação das tags que contêm um atributo `id` específico (por exemplo, os estilos definidos por `#myStyle` se aplicam a todas as tags que contêm o par atributo/valor `id="myStyle"`).

As regras CSS podem residir nos seguintes locais:

Folhas de estilos CSS externas Conjuntos de regras CSS armazenadas em um arquivo CSS (.css) externo separado (e não em um arquivo HTML). Esse arquivo é vinculado a uma ou mais páginas de um site usando um link ou uma regra @import na seção de cabeçalho de um documento.

Folhas de estilos CSS internas (ou incorporadas) Conjuntos de regras CSS incluídas em uma tag de `estilo` na parte do cabeçalho de um documento HTML.

Estilos inline Definidas em ocorrências específicas de tags em um documento HTML. (Não é recomendável o uso de Estilos inline.)

O Dreamweaver reconhece os estilos definidos nos documentos existentes, contanto que eles estejam em conformidade com as diretrizes do estilo CSS. O Dreamweaver também processa a maioria dos estilos aplicados diretamente na Visualização de design. (A visualização do documento em uma janela de navegador, no entanto, proporciona a você o processamento de página “ao vivo” mais preciso.) Alguns estilos CSS são processados de forma diferente no Microsoft Internet Explorer, Netscape, Opera, Apple Safari ou outros navegadores, enquanto outros estilos não são compatíveis com nenhum navegador.

Para exibir o guia de referência de CSS da O’Reilly incluído com o Dreamweaver, selecione Ajuda > Referência e selecione Referência de CSS da O’Reilly no menu pop-up no painel Referência.

Para o início

Sobre os estilos em cascata

O termo *em cascata* se refere à maneira como um navegador exibe os estilos de elementos específicos em uma página da Web. Três fontes diferentes são responsáveis pelos estilos que você vê em uma página da Web: a folha de estilos criada pelo autor da página, as seleções de estilo personalizadas do usuário (se houver alguma) e os estilos padrão do próprio navegador. Os tópicos anteriores descrevem como criar estilos para uma página da Web como o autor da página da Web e da folha de estilos anexada a essa página. Mas os navegadores também têm suas próprias folhas de estilos padrão que regem o processamento das páginas da Web e, além disso, os usuários podem personalizar seus navegadores fazendo seleções que ajustam a exibição das páginas. A aparência final de uma página da Web é o resultado das regras de todas essas fontes juntas (ou “em cascata”) para processar a página da Web de uma maneira ideal.

Uma tag comum — a tag de parágrafo ou a tag <p> — ilustra o conceito. Por padrão, os navegadores vêm com folhas de estilos que definem a fonte e o tamanho de fonte do texto do parágrafo (ou seja, o texto que aparece entre as tags <p> no código HTML). No Internet Explorer, por exemplo, todo o texto do corpo, incluindo o texto do parágrafo, é exibido na fonte Times New Roman média, por padrão.

Como autor de uma página da Web, no entanto, você pode criar uma folha de estilos que substitua o estilo padrão de fonte de parágrafo e tamanho de fonte do navegador. Por exemplo, você pode criar a seguinte regra na folha de estilos:

```
p { font-family: Arial; font-size: small; }
```

Quando um usuário carrega a página, as configurações de fonte de parágrafo e tamanho de fonte definidas por você como autor substituem as configurações padrão de texto de parágrafo do navegador.

Os usuários podem fazer seleções para personalizar a exibição do navegador de uma forma ideal para seu próprio uso. No Internet Explorer, por exemplo, o usuário pode selecionar Exibir > Tamanho do texto > O maior para expandir a fonte da página para um tamanho mais legível, caso ele ache que a fonte está muito pequena. Por fim (pelo menos neste caso), a seleção do usuário substitui os estilos padrão de tamanho de fonte do navegador e os estilos de parágrafo criados pelo autor da página da Web.

A herança é outra parte importante da cascata. As propriedades da maioria dos elementos de uma página da Web são herdadas; por exemplo, as tags de parágrafo herdam determinadas propriedades das tags de corpo, as tags span herdam determinadas propriedades das tags de parágrafo e assim por diante. Desse modo, se você criar a seguinte regra na folha de estilos:

```
body { font-family: Arial; font-style: italic; }
```

Todo o texto de parágrafo na página da Web (bem como o texto que herda propriedades da tag de parágrafo) será Arial e itálico, pois a tag de parágrafo herda essas propriedades da tag de corpo. Você pode, no entanto, ser mais específico nas suas regras e criar estilos que substituem a fórmula padrão para herança. Por exemplo, se você criar as seguintes regras na folha de estilos:

```
body { font-family: Arial; font-style: italic; } p { font-family: Courier; font-style: normal; }
```

Todo o texto do corpo será Arial e itálico, *exceto* o texto do parágrafo (e seu texto herdado), que será exibido como Courier normal (não itálico). Tecnicamente, a tag de parágrafo herda primeiro as propriedades definidas para a tag de corpo, mas depois ela as ignora porque tem as suas próprias propriedades. Em outras palavras, enquanto os elementos de página geralmente herdam as propriedades acima, a aplicação direta de uma propriedade a uma tag sempre resulta em uma substituição da fórmula padrão para herança.

A combinação de todos os fatores abordados anteriormente, além de outros fatores como a especificidade CSS (um sistema que atribui pesos diferentes a determinados tipos de regras CSS) e a ordem das regras CSS, acaba criando uma cascata complexa na qual os itens com prioridades mais altas substituem as propriedades com prioridades mais baixas. Para obter mais informações sobre as regras que regem a cascata, a herança e a especificidade, acesse www.w3.org/TR/CSS2/cascade.html.

Sobre formatação de texto e CSS

Para o início

Por padrão, o Dreamweaver usa as Folhas de estilo em cascata (CSS) para formatar texto. Os estilos que você aplica ao texto usando o Inspetor de propriedades ou os comandos de menu criam regras CSS que estão incorporadas no cabeçalho do documento atual.

Também é possível usar o painel Estilos CSS para criar e editar propriedades e regras CSS. O painel Estilos CSS é um editor muito mais robusto do que o Inspetor de propriedade e exibe todas as regras CSS definidas para o documento atual, quer essas regras estejam incorporadas no cabeçalho do documento ou em uma folha de estilos externa. A Adobe recomenda que você use o painel Estilos CSS (em vez do Inspetor de propriedades) como a ferramenta principal para a criação e edição da CSS. Como resultado, o código será mais limpo e fácil de manter.

Além dos estilos e folhas de estilos criados, você também pode usar as folhas de estilos fornecidas junto com o Dreamweaver para aplicar estilos aos documentos.

Para obter um tutorial sobre a formatação de texto com CSS, consulte www.adobe.com/go/vid0153.

Sobre as Propriedades CSS abreviadas

Para o início

A especificação CSS permite a criação de estilos através de uma sintaxe abreviada conhecida como *CSS abreviada*. A CSS abreviada permite que você especifique os valores de várias propriedades usando uma única declaração. Por exemplo, a propriedade `font` permite que você defina as propriedades `font-style`, `font-variant`, `font-weight`, `font-size`, `line-height` e `font-family` em uma única linha.

Um ponto-chave a ser observado quando se usa a CSS abreviada é que os valores omitidos em uma propriedade CSS abreviada são definidos para seus valores padrão. Isso pode fazer com que as páginas sejam exibidas incorretamente quando duas ou mais regras CSS são atribuídas à mesma tag.

Por exemplo, a regra `h1` mostrada a seguir usa a sintaxe CSS longa. Observe que as propriedades `font-variant`, `font-stretch`, `font-size-adjust` e `font-style` foram definidas para seus valores padrão.

```
h1 { font-weight: bold; font-size: 16pt; line-height: 18pt; font-family: Arial; font-variant: normal; font-style: normal; font-stretch: normal; font-size-adjust: none }
```

Reescrita como uma única propriedade abreviada, a mesma regra poderá ter a seguinte aparência:

```
h1 { font: bold 16pt/18pt Arial }
```

Quando a propriedade é escrita através da notação abreviada, os valores omitidos são definidos automaticamente para seus valores padrão. Desse modo, o exemplo abreviado anterior omite as tags `font-variant`, `font-style`, `font-stretch` e `font-size-adjust`.

Se você tiver estilos definidos em mais de um local (por exemplo, incorporado em uma página HTML e importado de uma folha de estilos externa) nos formatos abreviado e longo, saiba que as propriedades omitidas em uma regra abreviada podem substituir (ou *cascata*) as propriedades que estão explicitamente definidas em outra regra.

Por esse motivo, o Dreamweaver usa o formato longo da notação CSS, por padrão. Isso impede os possíveis problemas ocasionados pela substituição de uma regra abreviada por uma longa. Se você abrir uma página da Web codificada com a notação CSS abreviada no Dreamweaver, saiba que o Dreamweaver criará novas regras CSS usando o formato longo. Você pode especificar como o Dreamweaver criará e editará as regras CSS alterando as preferências de edição CSS na categoria Estilos CSS da caixa de diálogo Preferências (Editar > Preferências no Windows; Dreamweaver > Preferências no Macintosh).

Nota: *O painel Estilos CSS cria regras usando somente a notação longa. Se você criar uma página ou folha de estilos CSS usando o painel Estilos CSS, saiba que a codificação das regras CSS abreviadas pode fazer com que as propriedades abreviadas sobreponham as criadas em formato longo. Por isso, use a notação CSS longa ao criar seus estilos.*

- Introdução ao tutorial de CSS
- Aplicar, remover ou renomear estilos de classe
- Adicionando e formatando texto
- Painel Estilos CSS
- Tutorial de formatação de texto com CSS

As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Efeitos de transição do CSS3

É possível criar, modificar e excluir transições do CSS3 através do painel Transições do CSS.

Para criar uma transição CSS3, crie uma classe de transição especificando valores das propriedades de transição do elemento. Se você selecionar um elemento antes de criar uma classe de transição, a classe de transição será aplicada automaticamente ao elemento selecionado.

É possível escolher entre adicionar o código CSS gerado ao documento atual ou especificar um arquivo de CSS externo.

Criar e aplicar o efeito de transição do CSS3

Para o início

1. (Opcional) Selecione um elemento (parágrafo, título etc.) para aplicar a transição. Alternativamente, você pode criar uma transição e aplicá-la depois em um elemento.

2. Selecione Janela> Transições de CSS.

3. Clicar ✚.

4. Crie uma classe de transição que usa as opções na caixa de diálogo Nova transição.

   Regra de destino Insira um nome para o seletor. O seletor pode ser qualquer seletor de CSS como uma tag, uma regra, uma ID ou um seletor composto. Por exemplo, se você deseja adicionar efeitos de transição a todas as tags `<hr>`, insira `hr`.

   Transição ativada Selecione um estado ao qual você deseja aplicar a transição. Por exemplo, se você deseja aplicar a transição quando o mouse se mover sobre o elemento, use a opção passar mouse.

   Uso da mesma transição para todas as propriedades Selecione esta opção se você quiser especificar a mesma Duração, Atraso, e Função de Regulação de tempo para todas as propriedades de CSS as quais deseja a transição.

   Uso de uma transição diferrente para cada propriedade Selecione esta opção se quiser especificar uma Duração, Atraso e Função de Regulação de tempo diferentes para cada uma das propriedades de CSS as quais deseja a transição.

   Propriedade Clique em ✚ para adicionar uma propriedade de CSS à transição.

   Duração Insira uma duração em segundos (s) ou milissegundos (ms) para o efeito de transição.

   Atraso A hora, em segundos ou milissegundos, antes do início do efeito de transição.

   Função de tempo Selecione um estilo de transição nas opções disponíveis.

   Valor final O valor final do efeito de transição. Por exemplo, para que o tamanho da fonte aumente a 40 px ao final do efeito de transição, especifique 40 px para a propriedade font-size.

   Escolha do local para criar a transição Para incorporar o estilo no documento atual, selecione Somente este documento.

   Se você deseja criar uma folha de estilo externa para o código CSS3, selecione Novo arquivo de folha de estilo. Ao clicar em Criar transição você deverá especificar um local para salvar o novo arquivo CSS. Após a folha de estilo ter sido criada, será adicionada ao menu Selecionar local para criar transição.

Editar efeitos de transição do CSS3

Para o início

1. No painel Transições do CSS, selecione o efeito de transição que deseja editar.

2. Clique em ... .

3. Use a caixa de diálogo Editar transição para alterar valores de transição que foram inseridos anteriormente.

Para o início

Desativar formato abreviado do CSS para transições

1. Selecione Editar > Preferências.

2. Selecione Estilos CSS.

3. Em Usar formato abreviado para, cancele a seleção Transição.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Adição de uma propriedade a uma regra CSS

Você pode usar o painel Estilos CSS para adicionar propriedades a regras.

1. No painel Estilos CSS (Janela > CSS), selecione uma regra no painel Todas as regras (modo Tudo) ou selecione uma propriedade no painel Resumo para seleção (modo Atual).
2. Siga um destes procedimentos:
   - Se a visualização Mostrar somente propriedades definidas estiver selecionada no painel Propriedades, clique no link Adicionar propriedades e adicione uma propriedade.
   - Se a visualização de categoria ou a visualização de lista estiver selecionada no painel Propriedades, preencha um valor para propriedade a ser adicionada.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Aplicação, remoção ou renomeação de estilos de classe CSS

Aplicação de um estilo de classe CSS
Remoção de um estilo de classe em uma seleção
Renomeação de um estilo de classe

Os estilos de classe são o único de tipo de estilo CSS que pode ser aplicado a qualquer texto em um documento, independentemente de quais tags controlam o texto. Todos os estilos de classe associados ao documento atual são exibidos no painel Estilos CSS (com um ponto [.] precedendo o nome) e no menu pop-up Estilo do Inspetor de propriedades de texto.

Você verá imediatamente a maioria dos estilos atualizados; no entanto, deve visualizar a página em um navegador para verificar se um estilo foi aplicado conforme o esperado. Quando você aplicar dois ou mais estilos ao mesmo texto, eles poderão conflitar e produzir resultados inesperados.

Ao visualizar os estilos definidos em uma folha de estilos CSS externa, verifique se salvou a folha de estilos para garantir que suas alterações serão refletidas quando a página for visualizada em um navegador.

Aplicação de um estilo de classe CSS

Para o início

1. No documento, selecione o texto ao qual você deseja aplicar um estilo CSS.

   Coloque o ponto de inserção em um parágrafo para aplicar o estilo ao parágrafo inteiro.

   Se você selecionar uma faixa de texto em um único parágrafo, o estilo CSS afetará apenas a faixa selecionada.

   Para especificar a tag exata ao qual o estilo CSS deve ser aplicado, selecione a tag no seletor de tags localizado no canto inferior esquerdo da janela Documento.

2. Para aplicar um estilo de classe, siga um destes procedimentos:
   - No painel Estilos CSS (Janela > Estilos CSS), selecione o modo Tudo, clique com o botão direito do mouse no nome do estilo a ser aplicado e selecione Aplicar no menu de contexto.
   - No Inspetor de propriedades HTML, selecione o estilo de classe a ser aplicado no menu pop-up Classe.
   - Na janela Documento, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) no texto selecionado e, no menu de contexto, selecione Estilos CSS e, em seguida, selecione o estilo a ser aplicado.
   - Selecione Formatar > Estilos CSS e, no submenu, selecione o estilo a ser aplicado.

Remoção de um estilo de classe em uma seleção

Para o início

1. Selecione o objeto ou texto do qual deseja remover o estilo.
2. No Inspetor de propriedades HTML (Janela > Propriedades), selecione Nenhum no menu pop-up Classe.

Renomeação de um estilo de classe

Para o início

1. No painel Estilos CSS, clique com o botão direito no estilo de classe CSS que deseja renomear e selecione Renomear classe.
   Você também pode renomear uma classe selecionando Renomear classe no menu de opções do painel Estilos CSS.
2. Na caixa de diálogo Renomear classe, verifique se a classe a ser renomeada está selecionada no menu pop-up Renomear classe.
3. Na caixa de texto Novo nome, digite o novo nome da nova classe e clique em OK.

   Se a classe que você está renomeando for interna ao cabeçalho do documento atual, o Dreamweaver alterará o nome da classe, assim como todas as ocorrências do nome de classe do documento atual. Se a classe que você está renomeando estiver em um arquivo CSS externo, o Dreamweaver abrirá e alterará o nome de classe do arquivo. O Dreamweaver também inicia uma caixa de diálogo Localizar e substituir no nível do site, a fim de que você possa procurar todas as ocorrências do nome de classe antigo no site.

Mais tópicos da Ajuda
[imprimir]Sobre as folhas de estilo em cascata

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Verificação de problemas de processamento de CSS em vários navegadores

Verificação de compatibilidade do navegador
Seleção do elemento afetado por um problema encontrado
Saltar para o problema anterior ou seguinte no código
Seleção dos navegadores para verificação do Dreamweaver
Exclusão de um problema na verificação de compatibilidade de navegador
Edição da lista de problemas ignorados
Salvar um relatório de verificação de compatibilidade de navegador
Visualização de um relatório de verificação de compatibilidade de navegador
Abertura do site Adobe CSS Advisor

O recurso Verificação de compatibilidade do navegador (VCN) ajuda a localizar combinações de HTML e CSS que apresentam problemas em determinados navegadores. Quando você executa uma VCN em um arquivo aberto, o Dreamweaver rastreia o arquivo e reporta quaisquer problemas de processamento de CSS no painel Resultados. Uma classificação de confiança, indicada por um quarto de círculo, meio círculo, três quarto de círculo ou um círculo completamente preenchido, informa a probabilidade da ocorrência do bug (um quarto de círculo preenchido indicando uma possível ocorrência e um círculo completamente preenchido indicando uma ocorrência muito provável). Para cada bug potencial localizado, o Dreamweaver também fornece um link direto para a documentação sobre o bug no Adobe CSS Advisor, um site que informa detalhadamente os bugs de processamento de navegador comumente conhecidos, e oferece soluções para corrigi-los.

Por padrão, o recurso VCN executa a verificação nos seguintes navegadores: Firefox 1.5; Internet Explorer (Windows) 6.0 e 7.0; Internet Explorer (Macintosh) 5.2; Netscape Navigator 8.0; Opera 8.0 e 9.0; Safari 2.0.

Esse recurso substitui a antiga Verificação do navegador de destino, mas retém a funcionalidade CSS. Ou seja, o novo recurso VCN ainda testa o código nos documentos para verificar se há suporte para algum valor ou propriedade CSS nos navegadores de destino.

Três níveis de possíveis problemas de suporte a navegador podem surgir:

- Um erro indica o código CSS que possivelmente ocasionará um sério problema visível em um determinado navegador, como o desaparecimento de partes de uma página. (O erro é uma designação padrão dos problemas de suporte a navegador; portanto, em alguns casos, o código com um efeito desconhecido também é marcado como erro.)
- Um aviso indica uma parte do código CSS à qual um determinado navegador não oferece suporte, mas não ocasionará nenhum problema grave de exibição.
- Uma mensagem informativa indica o código ao qual um determinado navegador não oferece suporte, mas que não tem nenhum efeito visível.

As verificações de compatibilidade de navegador não alteram o documento de forma alguma.

Verificação de compatibilidade do navegador

Para o início

❖ Selecione Arquivo > Verificar página > Compatibilidade do navegador.

Seleção do elemento afetado por um problema encontrado

Para o início

❖ Clique duas vezes no problema no painel Resultados.

Saltar para o problema anterior ou seguinte no código

Para o início

❖ Selecione Próximo problema ou Problema anterior no menu Verificação de compatibilidade do navegador na barra de ferramentas Documento.

Seleção dos navegadores para verificação do Dreamweaver

Para o início

1. No painel Resultados (Janela > Resultados), selecione a aba Verificação de compatibilidade do navegador.
2. Clique na seta verde no canto superior esquerdo do painel Resultados e selecione Configurações.
3. Marque a caixa de seleção ao lado de cada navegador a ser verificado.
4. Para cada navegador selecionado, escolha uma versão mínima a ser verificada no menu pop-up correspondente.

   Por exemplo, para saber se os bugs de processamento de CSS podem aparecer no Internet Explorer 5.0 e posterior, e Netscape Navigator 7.0 e posterior, marque as caixas de seleção ao lado desses nomes de navegador, e selecione 5.0 no menu pop-up do Internet Explorer e

7.0 no menu pop-up do Netscape.

Exclusão de um problema na verificação de compatibilidade de navegador

Para o início

1. Execute a verificação de compatibilidade do navegador.
2. No painel Resultados, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) no problema a ser excluído na verificação futura.
3. Selecione Ignorar questão no menu de contexto.

Edição da lista de problemas ignorados

Para o início

1. No painel Resultados (Janela > Resultados), selecione a aba Verificação de compatibilidade do navegador.
2. Clique na seta verde no canto superior esquerdo do painel Resultados e selecione Editar lista de questões ignoradas.
3. No arquivo Exceptions.xml, localize o problema a ser excluído da lista de problemas ignorados e exclua-o.
4. Salve e feche o arquivo Exceptions.xml.

Salvar um relatório de verificação de compatibilidade de navegador

Para o início

1. Execute a verificação de compatibilidade do navegador.
2. Clique no botão Salvar relatório no lado esquerdo do painel Resultados.
   Focalize os botões no painel Resultados para ver as dicas de ferramentas do botão.

   Nota: *Os relatórios não são salvos automaticamente; se você deseja manter uma cópia de um relatório, siga o procedimento acima para salvá-la.*

Visualização de um relatório de verificação de compatibilidade de navegador

Para o início

1. Execute a verificação de compatibilidade do navegador.
2. Clique no botão Procurar relatório no lado esquerdo do painel Resultados.
   Focalize os botões no painel Resultados para ver as dicas de ferramentas do botão.

Abertura do site Adobe CSS Advisor

Para o início

1. No painel Resultados (Janela > Resultados), selecione a aba Verificação de compatibilidade do navegador.
2. Clique no texto de link no canto inferior direito do painel.

Mais tópicos da Ajuda
CSS Advisor

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Conversão da CSS inline em uma regra CSS

Os estilos inline não são práticas recomendadas. Para tornar a CSS mais limpa e organizada, converta os estilos inline em regras CSS que residem no cabeçalho do documento ou em uma folha de estilos externa.

1. Na Visualização de código (Exibir > Código), selecione o atributo de estilo inteiro que contenha a CSS inline a ser convertida.
2. Clique com o botão direito do mouse e selecione Estilos CSS > Converter CSS inline em regra.
3. Na caixa de diálogo Converter CSS inline, digite um nome de classe para a nova regra e siga um destes procedimentos:
   - Especifique uma folha de estilos na qual a nova regra CSS deve aparecer e clique em OK.
   - Selecione o cabeçalho do documento como o local onde a nova regra CSS deve aparecer e clique em OK.

Também é possível converter as regras usando a barra de ferramentas Codificação. A barra de ferramentas Codificação está disponível somente na Visualização de código.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Desativar/Ativar CSS

O recurso Desativar/Ativar propriedade de CSS permite comentar partes do CSS do painel Estilos CSS, sem ter que fazer alterações diretamente no código. Quando você comenta partes do CSS, pode ver que tipos de efeitos as propriedades e os valores específicos têm na sua página.

Quando você desativa uma propriedade do CSS, o Dreamweaver adiciona tags de comentários de CSS e um rótulo [desativado] à propriedade do CSS que você desativou. Você pode, em seguida, reativar ou excluir a propriedade do CSS desativada, de acordo com sua preferência.

Para obter uma visão geral, em vídeo, da equipe de engenharia do Dreamweaver, sobre como trabalhar com Ativar/desativar CSS, consulte www.adobe.com/go/dwcs5css_br.

1. No painel Propriedades do painel Estilos CSS (Janela > Estilos CSS), selecione a propriedade que deseja desativar.
2. Clique no ícone Desativar/Ativar propriedade de CSS no canto direito inferior do painel Propriedades. O ícone também aparece se você mover o mouse para a esquerda da própria propriedade.

   Depois de clicar no ícone Desativar/Ativar propriedade de CSS, um ícone Desativado aparecerá à esquerda da propriedade. Para reativar a propriedade, clique no ícone Desativado ou clique com o botão direito do mouse (Windows) ou Control-clique (SO Macintosh) na propriedade e selecione Ativar.
3. (Opcional) Para ativar ou excluir todas as propriedades desativadas de uma regra selecionada, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou Control-clique (SO Macintosh) em qualquer regra ou propriedade na qual as propriedades estejam desativadas e selecione Ativar todas as desativadas em Regra selecionada ou Excluir todas as desativadas em Regra selecionada.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Edição de uma regra CSS

Edição de uma regra no painel Estilos CSS (modo Atual)
Edição de uma regra no painel Estilos CSS (modo Tudo)
Alteração do nome de um seletor CSS

Você pode editar facilmente regras internas e externas que você aplicou a um documento.

Ao editar um folha de estilos CSS que controla o texto no documento, você reformatará instantaneamente todo o texto controlado por essa folha de estilos. As edições em uma folha de estilos externa afetam todos os documentos vinculados a ela.

Você pode definir um editor externo a ser usado para edição das folhas de estilos.

Edição de uma regra no painel Estilos CSS (modo Atual)

Para o início

1. Abra o painel Estilos CSS selecionando Janela > Estilos CSS.
2. Clique no botão Atual na parte superior do painel Estilos CSS.
3. Selecione um elemento de texto na página atual para exibir suas propriedades.
4. Siga um destes procedimentos:
   - Clique duas vezes em uma propriedade no painel Resumo para seleção a fim de exibir a caixa de diálogo Definição de regra CSS e faça suas alterações.
   - Selecione uma propriedade no painel Resumo para seleção e edite a propriedade no painel Propriedades abaixo.
   - Selecione uma regra no painel Regras e edite as propriedades da regra no painel Propriedades abaixo.

     Nota: *Você pode alterar o comportamento de duplo clique para edição da CSS, bem como outros comportamentos, alterando as preferências do Dreamweaver.*

Edição de uma regra no painel Estilos CSS (modo Tudo)

Para o início

1. Abra o painel Estilos CSS selecionando Janela > Estilos CSS.
2. Clique no botão Tudo na parte superior do painel Estilos CSS.
3. Siga um destes procedimentos:
   - Clique duas vezes em uma regra no painel Todas as regras a fim de exibir a caixa de diálogo Definição de regra CSS e faça suas alterações.
   - Selecione uma regra no painel Todas as regras e edite as propriedades da regra no painel Propriedades abaixo.
   - Selecione uma regra no painel Todas as regras e clique no botão Editar estilo no canto inferior direito do painel Estilos CSS.

     Nota: *Você pode alterar o comportamento de duplo clique para edição da CSS, bem como outros comportamentos, alterando as preferências do Dreamweaver.*

Alteração do nome de um seletor CSS

Para o início

1. No painel Estilos CSS (modo Tudo), escolha o seletor que você deseja alterar.
2. Clique no seletor novamente para tornar o nome editável.
3. Faça suas alterações e pressione Enter (Windows) ou Return (Macintosh).

Mais tópicos da Ajuda
Definir propriedades de texto no Inspetor de propriedades

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Edição de uma folha de estilos CSS

Uma folha de estilos CSS geralmente inclui uma ou mais regras. Você pode editar uma regra individual em uma folha de estilos CSS usando o painel Estilos CSS ou, se preferir, pode trabalhar diretamente na folha de estilos CSS.

1. No painel Estilos CSS (Janela > Estilos CSS), selecione o modo Tudo.
2. No painel Todas as regras, clique duas vezes no nome da folha de estilos a ser editada.
3. Na janela Documento, modifique a folha de estilos conforme desejado e salve-a.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Aprimoramentos no suporte a CSS3 no painel de estilos CSS (CS 5.5)

Aplicar propriedades CSS3 usando o painel pop-up
Especificação de vários conjuntos de valores
Localizar propriedades na exibição de Categoria
Verificar compatibilidade com navegadores
Visualizar alterações na Visualização dinâmica

Um painel pop-up foi introduzido no Painel CSS das seguintes propriedades:

- sombra do texto
- sombra da caixa
- raio da borda
- imagem da borda

As opções no painel pop-up garantem a aplicação das propriedades corretamente mesmo se você não estiver familiarizado com a sintaxe W3C.

As opções de exibição do painel pop-up da imagem de borda da propriedade CSS3

Aplicar propriedades CSS3 usando o painel pop-up

Para o início

❖ Clique no ícone "+" correspondente a essas propriedades. Use as opções no painel pop-up para aplicar a propriedade.

Especificação de vários conjuntos de valores

Para o início

Propriedades CSS3 como sombra do texto suportam vários conjuntos de valores. Por exemplo: sombra do texto: 3px 3px #000,-3px-3px #0f0;

Quando você especifica vários conjuntos de valores na visualização de código e abre o painel pop-up de edição, apenas o primeiro conjunto de valores é exibido. Se você editar esse conjunto de valores no painel pop-up, apenas o primeiro conjunto de valores no código será afetado. Os outros conjuntos de valores não são afetados e são aplicados conforme especificado no código.

Localizar propriedades na exibição de Categoria

Para o início

Na exibição de Categoria, a sombra do texto é listada abaixo da categoria Fonte. A sombra da caixa, o raio da borda e a imagem da borda são listados abaixo da categoria Borda.

Verificar compatibilidade com navegadores

Para o início

O Dreamweaver CS 5.5 também suporta implementações específicas de navegador (webkit, Mozilla) nas propriedades sombra da caixa, raio da borda e imagem da borda.

Na exibição de Categoria, use as opções abaixo da respetiva categoria do navegador para verificar a compatibilidade do navegador para essas propriedades. Por exemplo, para estar de acordo com a implementação do Mozilla da propriedade de imagem da borda, edite -moz-border-image na categoria do Mozilla.

Para o início

Visualizar alterações na Visualização dinâmica

As alterações feitas nas propriedades CSS não são exibidas na Visualização de design. Mude para a Visualização dinâmica para visualizar as alterações. Você também pode fazer edições rápidas nas propriedades CSS3 na Visualização dinâmica, e as alterações refletirão de forma imediata nessa visualização.

As seguintes propriedades CSS3 têm suporte na Visualização dinâmica:

- sombra do texto
- raio da borda
- -webkit-box-shadow
- -webkit-border-image

Adobe recomenda

Há algum tutorial que você gostaria de compartilhar?

Suporte aprimorado para CSS3 em DW CS5.5
Preran Kurnool
Suporte para Sombra do texto, Sombra da caixa, Raio da borda e Imagem da borda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Formatação do código CSS

Definição das preferências de formatação de código CSS
Formatação manual do código CSS em uma folha de estilos CSS
Formatação manual do código CSS incorporado

Você pode definir preferências que controlam o formato do código CSS sempre que cria ou edita uma regra CSS usando a interface do Dreamweaver. Por exemplo, é possível definir preferências que colocarão todas as propriedades CSS em linhas separadas, inserir uma linha em branco entre as regras CSS etc.

Quando você define preferências de formatação de código CSS, as preferências selecionadas são automaticamente aplicadas a todas as novas regras CSS criadas. No entanto, você também pode aplicar essas preferências manualmente a documentos individuais. Isso poderá ser útil ser você tiver um documento HTML ou CSS mais antigo que precise de formatação.

Nota: *As preferências de formatação de código CSS se aplicam às regras CSS apenas nas folhas de estilos externas ou incorporadas (e não aos estilos inline).*

Definição das preferências de formatação de código CSS

Para o início

1. Selecione Editar > Preferências.
2. Na caixa de diálogo Preferências, selecione a categoria Formato do código.
3. Ao lado de Formatação avançada, clique no botão CSS.
4. Na caixa de diálogo Opções de formato de origem CSS, selecione as opções a serem aplicadas ao código-fonte CSS. Uma visualização da CSS de acordo com as opções selecionadas é exibida na janela Visualizar abaixo.
   Recuar propriedades com Define o valor de recuo das propriedades em uma regra. Você pode especificar tabulações ou espaços.

   Cada propriedade em uma linha separada Coloca cada propriedade de uma regra em uma linha separada.

   Colchete de abertura em linha separada Coloca o colchete de abertura de uma regra em uma linha separada do seletor.

   Somente se houver mais de 1 propriedade Coloca as regras de propriedade única na mesma linha do seletor.

   Todos os seletores de uma regra na mesma linha Coloca todos os seletores da regra na mesma linha.

   Linha em branco entre regras Insere uma linha em branco entre cada regra.
5. Clique em OK.

Nota: *A formatação de código CSS também herda a preferência Tipo de quebra de linha definida na categoria Formato do código da caixa de diálogo Preferências.*

Formatação manual do código CSS em uma folha de estilos CSS

Para o início

1. Abra uma folha de estilos CSS.
2. Selecione Comandos > Aplicar formatação de origem.

   As opções de formatação definidas nas preferências de formatação de código de origem são aplicadas ao documento inteiro. Você não pode formatar seleções individuais.

Formatação manual do código CSS incorporado

Para o início

1. Abra uma página HTML que contém CSS incorporada no cabeçalho do documento.
2. Selecione qualquer parte do código CSS.
3. Selecione Comandos > Aplicar formatação de origem à seleção.

   As opções de formatação definidas nas preferências de formatação do código CSS são aplicadas a todas as regras CSS apenas no cabeçalho do documento.

   Nota: *Você pode selecionar Comandos > Aplicar formatação de origem para formatar o documento inteiro de acordo com as preferências de formatação de código especificadas.*

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Inspecionar CSS na visualização ativa

O modo de inspeção funciona junto com a visualização ativa para ajudá-lo a identificar rapidamente os elementos HTML e seus estilos CSS associados. Com o modo Inspeção acionado, você pode passar com o mouse sobre elementos da página para ver os atributos do modelo da caixa CSS para qualquer elemento de nível de bloqueio.

Nota: *Para obter mais informações sobre o modelo de caixa de CSS, consulte a especificação CSS 2.1.*

Além de ver uma representação visual do modelo de caixa no modo Inspeção, você também pode usar o painel Estilos CSS, conforme passar o mouse sobre os elementos na janela Documento. Quando você tem o painel Estilos CSS aberto no modo Atual e passa com o mouse sobre um elemento da página, as regras e as propriedades do painel Estilos CSS são atualizadas automaticamente para mostrar as regras e propriedades desse elemento. Além disso, qualquer visualização ou painel relacionado ao elemento sobre o qual você passa o mouse é atualizado também (por exemplo, Visualização de código, o Seletor de tags, o Inspetor de propriedades e assim por diante).

1. Com o documento aberto na janela Documento, clique no botão Inspecionar (ao lado do botão Visualização ativa na barra de ferramentas do documento)

   Nota: *Se ainda não estiver na visualização Ativa, o modo Inspeção a ativará automaticamente.*

2. Passe o mouse sobre elementos da página para ver o modelo de caixa de CSS. O modo Inspeção destaca diferentes cores para a borda, a margem, o preenchimento e o conteúdo.
3. (Opcional) Pressione a seta para a esquerda no teclado do computador para destacar o pai do elemento atualmente destacado. Pressione a seta para a direita para retornar o destaque para o elemento filho.
4. (Opcional) Clique em um elemento para bloquear uma seção destacada.

   Nota: *Clicar em um elemento para bloquear uma seleção destacada desativa o modo Inspeção.*

Adobe recomenda

Há algum tutorial que você gostaria de compartilhar?

Dreamweaver CS5 - CSS Inspect
Scott Fegette, gerente de produto Dreamweaver
Tutorial de vídeo que mostra o CSS Inspect

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Vinculação a uma folha de estilos CSS externa

Quando você edita uma folha de estilos CSS externa, todos os documentos vinculados a essa folha de estilos CSS são atualizados para refletir essas edições. É possível exportar os estilos CSS localizados em um documento para criar uma nova folha de estilos CSS, e anexar ou vincular-se a uma folha de estilos externa para aplicar os estilos encontrados nesse local.

Você pode anexar às páginas qualquer folha de estilos criada ou copiada no site. Além disso, o Dreamweaver é fornecido com folhas de estilos predefinidas que podem ser movidas automaticamente para o site e anexadas às páginas.

1. Abra o painel Estilos CSS seguindo um destes procedimentos:
   - Selecione Janela > Estilos CSS.
   - Pressione Shift + F11.
2. No painel Estilos CSS, clique no botão Anexar folha de estilos. (Ele está localizado no canto inferior direito do painel.)
3. Siga um destes procedimentos:
   - Clique em Procurar para ir até uma folha de estilos CSS externa.
   - Digite o caminho para a folha de estilos na caixa Arquivo/URL.
4. Em Adicionar como, selecione uma das opções:
   - Para criar um link entre o documento atual e uma folha de estilos externa, selecione Link. Esse procedimento criará uma tag de link href no código HTML e referencia o URL no local em que a folha de estilos publicada está localizada. O Microsoft Internet Explorer e o Netscape Navigator oferecem suporte a esse método.
   - Você não pode usar uma tag de link para adicionar uma referência de uma folha de estilos externa a outra. Para aninhar folhas de estilos, use uma diretiva de importação. A maioria dos navegadores também reconhece a diretiva de importação em um página (e não apenas nas folhas de estilos). Há diferenças sutis na maneira como as propriedades conflitantes são resolvidas quando existem regras sobrepostas em folhas de estilos externas vinculadas a uma página ou importadas para uma página. Para importar uma folha de estilos externa, em vez de vincular-se a ela, selecione Importar.
5. No menu pop-up Mídia, especifique a mídia de destino da folha de estilos.

   Para obter mais informações sobre as folhas de estilos dependentes de mídia, consulte o site da World Wide Web Consortium em www.w3.org/TR/CSS21/media.html.
6. Clique no botão Visualizar para verificar se a folha de estilos aplica os estilos desejados à página atual.

   Se os estilos aplicados não forem o que você espera, clique em Cancelar para remover a folha de estilos. A aparência da página será revertida para o estado anterior.
7. Clique em OK.

Mais tópicos da Ajuda

Criar uma página baseada em um arquivo de amostra do Dreamweaver

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Movimentação/exportação de regras CSS

Movimentação/exportação de regras CSS para uma nova folha de estilos
Movimentação/exportação de regras CSS para uma folha de estilos existente
Reorganização ou movimentação das regras CSS arrastando-as
Seleção de várias regras antes de movê-las

Os recursos de gerenciamento de CSS do Dreamweaver facilita a movimentação ou a exportação de regras CSS para diferentes locais. Você pode mover regras de um documento para outro, do cabeçalho de um documento para uma folha de estilos externa, entre arquivos CSS externos e muito mais.

Nota: *Se a regra que você está tentando mover estiver em conflito com uma regra na folha de estilos de destino, o Dreamweaver exibirá a caixa de diálogo Já existe regra com nome igual. Se você optar por mover a regra conflitante, o Dreamweaver colocará a regra movida imediatamente ao lado da regra conflitante na folha de estilos de destino.*

Movimentação/exportação de regras CSS para uma nova folha de estilos

Para o início

1. Siga um destes procedimentos:
   - No painel Estilos CSS, selecione a(s) regra(s) que deseja mover. Em seguida, clique com o botão direito do mouse na seleção e selecione Mover regras CSS no menu de contexto. Para selecionar várias regras, mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Command (Macintosh) enquanto clica nas regras a serem selecionadas.
   - Na Visualização de código, selecione a(s) regra(s) que você deseja mover. Em seguida, clique com o botão direito do mouse na seleção e selecione Estilos CSS > Mover regras CSS no menu de contexto.
   - ***Nota:*** *A seleção parcial de uma regra resultará na realocação de toda a regra.*
2. Na caixa de diálogo Mover para folha de estilos externa, selecione a opção de nova folha de estilos e clique em OK.
3. Na caixa de diálogo Salvar arquivo de folha de estilos como, digite um nome para a nova folha de estilos e clique em Salvar.

   Quando você clica em Salvar, o Dreamweaver salva uma nova folha de estilos com as regras selecionadas e a anexa ao documento atual.

   Também é possível mover as regras usando a barra de ferramentas Codificação. A barra de ferramentas Codificação está disponível somente na Visualização de código.

Movimentação/exportação de regras CSS para uma folha de estilos existente

Para o início

1. Siga um destes procedimentos:
   - No painel Estilos CSS, selecione a(s) regra(s) que deseja mover. Em seguida, clique com o botão direito do mouse na seleção e selecione Mover regras CSS no menu de contexto. Para selecionar várias regras, mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Command (Macintosh) enquanto clica nas regras a serem selecionadas.
   - Na Visualização de código, selecione a(s) regra(s) que você deseja mover. Em seguida, clique com o botão direito do mouse na seleção e selecione Estilos CSS > Mover regras CSS no menu de contexto.
   - ***Nota:*** *A seleção parcial de uma regra resultará na realocação de toda a regra.*
2. Na caixa de diálogo Mover para folha de estilos externa, selecione uma folha de estilos existente no menu pop-up ou vá até uma folha de estilos existente e clique em OK.
   Nota: *O menu pop-up exibe todas as folhas de estilos vinculadas ao documento atual.*
   Também é possível mover as regras usando a barra de ferramentas Codificação. A barra de ferramentas Codificação está disponível somente na Visualização de código.

Reorganização ou movimentação das regras CSS arrastando-as

Para o início

❖ No painel Estilos CSS (modo Tudo), selecione uma regra e arraste-a para o local desejado. Você pode selecionar e arrastar para reordenar as regras em uma folha de estilos ou mover uma regra para outra folha de estilos ou cabeçalho de documento.

É possível mover mais de uma regra por vez, mantendo pressionada a tecla Control (Windows) ou mantendo pressionada a tecla Command (Macintosh) enquanto clica em várias regras para selecioná-las.

Seleção de várias regras antes de movê-las

Para o início

❖ No painel Estilos CSS, mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Command (Macintosh) enquanto clica nas regras a serem selecionadas.
Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Definição das preferências de estilos CSS

As preferências de estilo CSS determinam como o Dreamweaver gravará o código que define os estilos CSS. Os estilos CSS podem ser escritos em uma forma abreviada mais fácil para algumas pessoas trabalharem. No entanto, algumas versões mais antigas de navegadores não interpretam corretamente esse formato abreviado.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh) e, na lista Categoria, selecione Estilos CSS.
2. Defina as opções de estilo CSS que deseja aplicar:
   Ao criar regras CSS, use o formato abreviado para Permite que você selecione quais propriedades de estilo CSS o Dreamweaver escreverá no formato abreviado.

   Ao editar regras CSS, use o formato abreviado Determina se o Dreamweaver reescreverá os estilos existentes em formato abreviado.

   Selecione Se original usou formato abreviado para deixar todos os estilos como estão.

   Selecione De acordo com as configurações acima para reescrever os estilos em formato abreviado para as propriedades selecionadas em Usar formato abreviado para.

   Ao clicar duas vezes em painel CSS Permite que você selecione uma ferramenta para edição das regras CSS.
3. Clique em OK.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Configurar propriedades de título de CSS para uma página inteira

Pode especificar fontes, tamanhos da fonte e cores dos títulos da sua página. Por padrão, o Dreamweaver cria regras de CSS para seus títulos e aplica-os a todos os títulos que você usa na página. (As regras são incorporadas na seção título da página.)

Os títulos estão disponíveis para seleção no Inspector de propriedades de HTML.

1. Selecione Modificar > Propriedades da página ou clique no botão Propriedades da página no Inspetor de propriedades de texto.
2. Escolha a categoria Cabeçalhos (CSS) e defina as opções.
   Fonte do cabeçalho Especifica a família de fontes padrão a ser usada como cabeçalhos. O Dreamweaver usará a família de fontes especificada, a menos que outra fonte seja definida para um elemento de texto.

   Cabeçalho 1 a Cabeçalho 6 Especifica o tamanho e a cor da fonte a serem usados em até seis níveis de tags de cabeçalho.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Definição de propriedades de link CSS para uma página inteira

Você pode especificar fontes, tamanhos da fonte, cores e outros itens para seus links. Por padrão, o Dreamweaver cria regras de CSS para seus links e aplica-os a todos os links que você usa na página. (As regras são incorporadas na seção título da página.)

Nota: *Se quiser personalizar links individuais em uma página, você deverá criar regras de CSS individuais e, em seguida, aplicá-las aos links separadamente.*

1. Selecione Modificar > Propriedades da página ou clique no botão Propriedades da página no Inspetor de propriedades de texto.
2. Escolha a categoria Links (CSS) e defina as opções.
   Fonte do link Especifica a família de fontes padrão a ser usada como texto do link. Por padrão, o Dreamweaver usa a família de fontes especificada para a página inteira, a menos que você especifique outra fonte.

   Tamanho Especifica o tamanho de fonte padrão a ser usado no texto do link.

   Cor do link Especifica a cor a ser aplicada ao texto do link.

   Links visitados Especifica a cor a ser aplicada aos links visitados.

   Links de sobreposição Especifica a cor a ser aplicada quando o ponteiro do mouse é colocado sobre um link.

   Links ativos Especifica a cor a ser aplicada quando o mouse é clicado em um link.

   Estilo sublinhado Especifica o estilo de sublinhado a ser aplicado aos links. Se a página já tiver um estilo de link sublinhado definido (através de uma folha de estilos CSS externa, por exemplo), o valor padrão do menu Estilo sublinhado será a opção “não alterar”. Esta opção informa sobre um estilo de link não definido. Se você modificar o estilo de link sublinhado usando a caixa de diálogo Propriedades da página, o Dreamweaver alterará a definição de link anterior.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

O painel Estilos CSS

Painel Estilos CSS no modo Atual
Painel Estilos CSS no modo Tudo
Botões e visualizações do painel Estilos CSS
Abertura do painel Estilos CSS

O painel Estilos CSS permite que você rastreie as propriedades e regras CSS afetando um elemento de página atualmente selecionado (modo Atual) ou todas as propriedades e regras disponibilizadas para o documento (modo Tudo). Um botão de alternância na parte superior do painel permite que você alterne entre os dois modos. O painel Estilos CSS também permite modificar propriedades CSS no modo Tudo e no modo Atual.

Painel Estilos CSS no modo Atual

Para o início

No modo Atual, o painel Estilos CSS exibe três painéis: o painel Resumo para seleção que exibe as propriedades CSS da seleção atual no documento, o painel Regras que exibe o local das propriedades selecionadas (ou uma cascata de regras da tag selecionada, dependendo da sua seleção) e o painel Propriedades que permite editar as propriedades CSS da regra aplicada à seleção.

Você pode redimensionar qualquer um desses painéis arrastando as bordas entre os painéis ou pode redimensionar as colunas arrastando os divisores.

O painel Resumo para seleção exibe um resumo das propriedades CSS e seus respectivos valores referentes ao item atualmente selecionado no documento ativo. O resumo mostra as propriedades de todas as regras que se aplicam diretamente à seleção. Somente as propriedades definidas são mostradas.

Por exemplo, as regras a seguir criam um estilo de classe um e um estilo de tag (neste caso, de parágrafo):

```
.foo{
color: green;
font-family: 'Arial';
}
p{
font-family: 'serif';
font-size: 12px;
}
```

Quando você seleciona um texto de parágrafo com o estilo de classe .foo na janela Documento, o painel Resumo para seleção exibe as

propriedades das duas regras, pois ambas se aplicam à seleção. Nesse caso, o painel Resumo para seleção listará as seguintes propriedades:

```
font-size: 12px
font-family: 'Arial'
color: green
```

O painel Resumo para seleção organiza as propriedades em ordem crescente de especificidade. No exemplo acima, o estilo de tag define o tamanho de fonte, e o estilo de classe define a família de fontes e a cor. (A família de fontes definida pelo estilo de classe substitui a família de fontes definida pelo estilo de tag porque os seletores de classe têm uma especificidade maior do que os seletores de tag. Para obter mais informações sobre a especificidade CSS, consulte www.w3.org/TR/CSS2/cascade.html.)

O painel Regras exibe duas visualizações diferentes — visualização Sobre ou visualização Regras — dependendo da seleção. Na visualização Sobre (a visualização padrão), o painel exibe o nome da regra que define a propriedade CSS selecionada e o nome do arquivo que contém a regra. Na visualização Regras, o painel exibe uma cascata ou hierarquia de todas as regras que se aplicam direta ou indiretamente à seleção atual. (A tag à qual a regra se aplica diretamente aparece na coluna da direita.) Você pode alternar entre duas visualizações clicando nos botões Mostrar informações ou Mostrar cascata no canto superior direito do painel Regras.

Quando você seleciona uma propriedade no painel Resumo para seleção, todas as propriedades da regra de definição aparece no painel Propriedades. (A regra de definição também estará selecionada no painel Regras, caso a visualização Regras esteja selecionada.) Por exemplo, se você tiver uma regra chamada .maintext que define uma família de fontes, um tamanho de fonte e a cor, a seleção de qualquer uma dessas propriedades no painel Resumo para seleção exibirá todas as propriedades definidas pela regra .maintext no painel Propriedades, bem como a regra .maintext selecionada no painel Regras. (Além disso, a seleção de qualquer regra no painel Regras exibirá as propriedades dessa regra no painel Propriedades.) Em seguida, você poderá usar o painel Propriedades para modificar rapidamente a CSS, quer ela esteja incorporada no documento atual ou vinculada através de uma folha de estilos anexada. Por padrão, o painel Propriedades mostra apenas as propriedades que já foram definidas e as organiza em ordem alfabética.

Você pode optar por exibir o painel Propriedades em duas outras visualizações. A visualização de categoria exibe as propriedades agrupadas em categorias, como Fonte, Fundo, Bloco, Borda etc. com as propriedades definidas na parte superior de cada categoria, exibidas em texto azul. A visualização de lista exibe uma lista alfabética de todas as propriedades disponíveis e, da mesma forma, ordena as propriedades definidas na parte superior, exibindo-as em texto azul. Para alternar entre as visualizações, clique no botão Mostrar visualização de categoria, Mostrar visualização de lista ou Mostrar somente propriedades definidas, localizadas no canto inferior esquerdo do painel Propriedades.

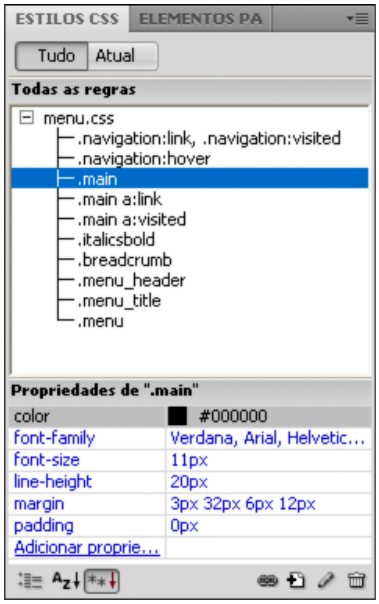
Em todas as visualizações, as propriedades definidas são exibidas em azul. As propriedades irrelevantes para uma seleção são exibidas com uma linha tachada vermelha. Ao manter o cursor do mouse sobre uma regra irrelevante, você fará com que seja exibida uma mensagem explicando por que a propriedade é irrelevante. Geralmente, uma propriedade é irrelevante porque ela é sobreposta ou não é uma propriedade herdada.

Qualquer alteração efetuada no painel Propriedades é aplicada imediatamente, permitindo que você a visualize enquanto trabalha.

Para o início

Painel Estilos CSS no modo Tudo

No modo Tudo, o painel Estilos CSS exibe dois painéis: o painel Todas as regras (na parte superior) e o painel Propriedades (na parte inferior). O painel Todas as regras exibe uma lista de regras definidas no documento atual, bem como as regras definidas nas folhas de estilo anexadas ao documento atual. O painel Propriedades permite editar propriedades CSS para todas as regras selecionadas no painel Todas as regras.



Você pode redimensionar o painel arrastando a borda entre os painéis e pode redimensionar as colunas Propriedades arrastando seus respectivos divisores.

Quando você seleciona uma regra no painel Todas as regras, todas as propriedades definidas nessa regra aparecem no painel Propriedades. Em seguida, use o painel Propriedades para modificar rapidamente a CSS, quer ela esteja incorporada no documento atual ou vinculada em uma folha de estilos anexada. Por padrão, o painel Propriedades mostra apenas as propriedades que já foram definidas e as organiza em ordem alfabética.

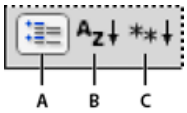
Você pode optar por exibir as propriedades em duas outras visualizações. A visualização de categoria exibe as propriedades agrupadas em categorias, como Fonte, Fundo, Bloco, Borda etc. com as propriedades definidas na parte superior de cada categoria. A visualização de lista exibe uma lista alfabética de todas as propriedades disponíveis e, da mesma forma, ordena as propriedades definidas na parte superior. Para alternar entre as visualizações, clique no botão Mostrar visualização de categoria, Mostrar visualização de lista ou Mostrar somente propriedades definidas, localizadas no canto inferior esquerdo do painel Propriedades. Em todas as visualizações, a propriedades definidas são exibidas em azul.

Qualquer alteração efetuada no painel Propriedades é aplicada imediatamente, permitindo que você a visualize enquanto trabalha.

Botões e visualizações do painel Estilos CSS

Para o início

Nos modos Tudo e Atual, o painel Estilos CSS contém três botões que permitem alterar a visualização no painel Propriedades (o painel inferior):



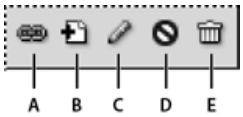
A. *Visualização de categoria* ***B.*** *Visualização de lista* ***C.*** *Visualização de propriedades definidas*

Visualização de categoria Divide as propriedades CSS compatíveis com o Dreamweaver em oito categorias: fonte, fundo, bloco, borda, caixa, lista, posicionamento e extensões. As propriedades de cada categoria estão contidas em uma lista que você expande ou reduz clicando no botão de adição (+) ao lado do nome de categoria. As propriedades definidas aparecem (em azul) no topo da lista.

Visualização de lista Exibe todas as propriedades CSS compatíveis com o Dreamweaver em ordem alfabética. As propriedades definidas aparecem (em azul) no topo da lista.

Visualização de propriedades definidas Exibe apenas as propriedades definidas. A visualização de propriedades definidas é a visualização padrão.

Nos modos Tudo e Atual, o painel Estilos CSS também contém os seguintes botões:



A. *Anexar folha de estilos* ***B.*** *Nova regra CSS* ***C.*** *Editar estilo* ***D.*** *Desativar/ativar propriedade CSS* ***E.*** *Excluir regra CSS*

Anexar folha de estilos Abre a caixa de diálogo Vincular a folha de estilos externa. Selecione uma folha de estilos externa para vincular ou importe-a para o documento atual.

Nova regra CSS Abre uma caixa de diálogo na qual você pode selecionar o tipo de estilo que está criando; por exemplo, para criar um estilo de classe, redefinir uma tag HTML ou definir um seletor CSS.

Editar estilo Abre uma caixa de diálogo na qual você pode editar os estilos no documento atual ou em uma folha de estilos externa.

Excluir regra CSS Remove a regra ou propriedade selecionada do painel Estilos CSS e remove a formatação de qualquer elemento ao qual ela foi aplicada. (No entanto, este recurso não remove as propriedades de classe e ID referenciadas por esse estilo.) O botão Excluir regra CSS também pode desanexar (ou “desvincular”) uma folha de estilos CSS anexada.

Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control (Macintosh) enquanto clica no painel Estilos CSS a fim de abrir o menu de contexto de opções para trabalhar com os comandos de folha de estilos CSS.

Abertura do painel Estilos CSS

Para o início

Use o painel Estilos CSS para visualizar, criar, editar e remover estilos CSS, bem como para anexar folhas de estilos externas aos documentos.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Selecione Janela > Estilos CSS.
- Pressione Shift+F11.
- Clique no botão CSS no Inspetor de propriedades.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Atualização das folhas de estilos CSS em um site do Contribute

Os usuários do Adobe Contribute não podem fazer alterações em uma folha de estilos CSS. Para alterar uma folha de estilos em um site do Contribute, use o Dreamweaver.

1. Edite a folha de estilos usando as ferramentas de edição de folhas de estilos do Dreamweaver.
2. Instrua os usuários do Contribute que estão trabalhando no site a publicar páginas que usam essa folha de estilos e edite novamente essas páginas para visualizar a nova folha de estilos.

Veja a seguir os fatores importantes que você deve ter em mente ao atualizar as folhas de estilos para um site do Contribute:

- Se você fizer alterações em uma folha de estilos enquanto o usuário do Contribute estiver editando uma página que a utilize, o usuário só verá as alterações efetuadas na folha de estilos depois que publicar a página.
- Se você excluir um estilo de uma folha de estilos, o nome do estilo não será excluído das páginas que a utilizam. Como o estilo não existe mais, ele não será exibido da maneira esperada pelo usuário do Contribute. Desse modo, se um usuário informar a você que nada acontece quando ele aplica um determinado estilo, talvez o estilo tenha sido excluído da folha de estilos.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Usar Folhas de estilo em tempo de design

As folhas de estilos em tempo de design permitem mostrar ou ocultar o design aplicado por uma folha de estilos CSS enquanto você trabalha em um documento do Dreamweaver. Por exemplo, você pode usar esta opção para incluir ou excluir o efeito de uma folha de estilos apenas Macintosh ou apenas Windows enquanto você cria uma página.

As folhas de estilos em tempo de design se aplicam somente enquanto você está trabalhando no documento; quando a página é exibida em uma janela de navegador, apenas os estilos que estão anexados ou incorporados ao documento aparecem no navegador.

Nota: *Você também pode ativar ou desativar os estilos de uma página inteira usando a barra de ferramentas Processamento do estilo. Para exibir a barra de ferramentas, selecione Exibir > Barras de ferramentas > Processamento do estilo. O botão Alternar exibição de estilos CSS (o botão da extrema direita) funciona independentemente dos outros botões de mídia da barra de ferramentas.*

Para usar uma folha de estilos em tempo de design, siga estas etapas.

1. Abra a caixa de diálogo Folhas de estilo em tempo de design seguindo um destes procedimentos:
   - Clique com o botão direito do mouse no painel Estilos CSS e, no menu de contexto, selecione Em tempo de design.
   - Selecione Formatar > Estilos CSS > Em tempo de design.
2. Na caixa de diálogo, defina as opções para mostrar ou ocultar uma folha de estilos selecionada:
   - Para exibir uma folha de estilos CSS em tempo de design, clique no botão de adição (+) acima de Mostrar somente em tempo de design e, na caixa de diálogo Selecionar folha de estilos, procure a folha de estilos CSS que você deseja mostrar.
   - Para ocultar uma folha de estilos CSS, clique no botão de adição (+) acima de Ocultar em tempo de design e, na caixa de diálogo Selecionar folha de estilos, procure a folha de estilos CSS que você deseja ocultar.
   - Para remover uma folha de estilos na lista, clique na folha de estilos a ser removida e clique no botão de subtração (–) apropriado.
3. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo.

   O painel Estilos CSS é atualizado com o nome da folha de estilos selecionada, juntamente com o indicador “oculto” ou “design”, para refletir o status da folha de estilos.

Mais tópicos da Ajuda

Visão geral da barra de ferramentas Processamento do estilo

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Uso de exemplos de folhas de estilos do Dreamweaver

O Dreamweaver fornece exemplos de folhas de estilos que você pode aplicar às páginas ou usar como pontos de partida para desenvolver seus próprios estilos.

1. Abra o painel Estilos CSS seguindo um destes procedimentos:
   - Selecione Janela > Estilos CSS.
   - Pressione Shift+F11.
2. No painel Estilos CSS, clique no botão Anexar folha de estilos externa. (Ele está localizado no canto inferior direito do painel.)
3. Na caixa de diálogo Anexar folha de estilos externa, clique em Exemplo de folhas de estilo.
4. Na caixa de diálogo Exemplo de folhas de estilo, selecione uma folha de estilos na caixa de listagem.

   Quando você selecionar as folhas de estilos na caixa de listagem, o painel Visualizar exibirá a formatação de texto e cor da folha de estilos selecionada.
5. Clique no botão Visualizar para aplicar a folha de estilos e verifique se ele aplica os estilos desejados à página atual.

   Se os estilos aplicados não estiverem como você espera, selecione outra folha de estilos na lista e clique em Visualizar ver esses estilos.
6. Por padrão, o Dreamweaver salva a folha de estilos em uma pasta chamada CSS imediatamente abaixo da raiz do site definido para a página. Se essa pasta não existir, o Dreamweaver a criará. Você pode salvar o arquivo em outro local clicando em Procurar e mudando de pasta.
7. Quando você localizar uma folha de estilos cujas regras de formatação atendem aos critérios de design, clique em OK.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Trabalho com tags div

Inserir e editar tags div
Blocos de layout CSS
Trabalho com elementos PA

Para o início

Inserir e editar tags div

Você pode criar layouts de página inserindo manualmente tags div e aplicando os estilos de posicionamento CSS a elas. Uma tag div é uma tag que define divisões lógicas no conteúdo de uma página da Web. Você pode usar tags div para centralizar blocos de conteúdo, criar efeitos de coluna, criar diferentes áreas de cor e muito mais.

Se não estiver familiarizado com o uso das tags div e folhas de estilos em cascata (CSS) para criar páginas da Web, você poderá criar um layout CSS baseado em um dos layouts predefinidos fornecidos com o Dreamweaver. Se não estiver acostumado a trabalhar com a CSS, mas estiver familiarizado com as tabelas, você deverá também tentar utilizá-las.

Nota: *O Dreamweaver trata todas as tags div com posição absoluta como elementos PA (elementos com posição absoluta), mesmo que você não tenha criado essas tags usando a ferramenta de desenho Div PA.*

Inserção de tags div

Você pode usar tags div para criar blocos de layout CSS e posicioná-los no documento. Isso será útil se você tiver uma folha de estilos CSS existente com estilos de posicionamento anexados ao documento. O Dreamweaver permite que você insira rapidamente uma tag div e aplique estilos existentes a ela.

1. Na janela Documento, coloque o ponto de inserção no local em que a tag div deve aparecer.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Inserir > Objetos de layout > Tag div.
   - Na categoria Layout do painel Inserir, clique no botão Inserir tag div .
3. Defina uma das seguintes opções:
   Inserir Permite que você selecione o local da tag div e o nome da tag caso ela não seja nova.

   Classe Exibe o estilo de classe atualmente aplicado à tag. Se você anexou uma folha de estilos, as classes definidas nessa folha de estilos aparecerão na lista. Use este menu pop-up para selecionar o estilo que você deseja aplicar à tag.

   ID Permite que você altere o nome usado para identificar a tag div. Se você anexou uma folha de estilos, as IDs definidas nessa folha de estilos aparecerão na lista. As IDs dos blocos que já estão no documento não são listadas.
   Nota: *O Dreamweaver informará se você inserir a mesma ID de outra tag no documento.*

   Nova regra CSS Abre a caixa de diálogo Nova regra CSS.
4. Clique em OK.

   A tag div aparece como uma caixa no documento com o texto do alocador de espaço. Quando você move o ponteiro sobre a borda da caixa, o Dreamweaver o realça.

   Se a tag div tiver uma posição absoluta, ela se tornará um elemento PA. (Você pode editar tags div que não possuem posição absoluta.)

Edição de tags div

Depois que você inserir uma tag div, poderá manipulá-la ou adicionar conteúdo a ela.

Nota: *As tags div com posição absoluta se tornam elementos PA.*
Quando você atribuir bordas a tags div ou quando a opção Contornos do layout CSS estiver selecionada, elas terão bordas visíveis. (A opção Contornos do layout CSS é selecionada por padrão no menu Exibir > Auxílios visuais.) Quando você move o ponteiro sobre uma tag div, o Dreamweaver realça a tag. É possível alterar a cor do realce ou desativar o realce.

Ao selecionar uma tag div, você poderá visualizar e editar regras para ela no painel Estilos CSS. Também é possível adicionar conteúdo à tag div colocando o ponto de inserção dentro da tag div e adicionando o conteúdo exatamente como faria ao adicionar conteúdo a uma página.

Visualização e edição das regras aplicadas uma tag div

1. Siga um destes procedimentos para selecionar a tag div:
   - Clique na borda da tag div.

Procure o realce para ver a borda.

- Clique dentro da tag div e pressione Control+A (Windows) ou Command+A (Macintosh) duas vezes.
- Clique dentro da tag div e selecione a tag div no seletor de tags na parte inferior da janela Documento.

2. Selecione Janela > Estilos CSS para abrir o painel Estilos CSS caso ele ainda não esteja aberto.

   As regras aplicadas à tag div aparecem no painel.

3. Faça as edições conforme necessário.

Posicionamento do ponto de inserção em uma tag div para adicionar conteúdo
❖ Clique em qualquer lugar nas bordas da tag.

Alteração do texto do alocador de espaço em uma tag div
❖ Selecione o texto e digite sobre ele ou pressione Delete.
Nota: *Você pode adicionar conteúdo à tag div exatamente como faria ao adicionar um conteúdo a uma página.*

Alterar a cor de realce das tags div

Quando você move o ponteiro sobre a borda de uma tag div na Visualização de design, o Dreamweaver realça as bordas da tag. Você pode ativar ou desativar o realce quando necessário, ou alterar a cor do realce na caixa de diálogo Preferências.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Realce na lista de categorias à esquerda.
3. Faça uma das seguintes alterações e clique em OK:
   - Para alterar a cor de realce das tags div, clique na caixa de cor Passar o mouse, selecione a cor de realce usando o seletor de cores (ou digite o valor hexadecimal da cor de realce na caixa de texto).
   - Para ativar ou desativar o realce das tags div, marque ou desmarque a caixa de seleção Mostrar de Passar o mouse.

     Nota: *Essas opções afetam todos os objetos (por exemplo, as tabelas), que o Dreamweaver realça quando você move o ponteiro sobre elas.*

Blocos de layout CSS

Para o início

Visualização dos blocos de layout CSS

Você pode visualizar blocos de layout CSS enquanto trabalha na Visualização de design. Um bloco de layout CSS é um elemento de página HTML que você pode posicionar em qualquer lugar da página. Mais especificamente, um bloco de layout CSS é uma tag div sem display:inline ou qualquer outro elemento de página que inclui as declarações CSS display:block, position:absolute ou position:relative. Veja a seguir alguns exemplos de elementos considerados blocos de layout CSS no Dreamweaver:

- Uma tag div
- Uma imagem com uma posição absoluta ou relativa atribuída a ela
- Uma tag a com o estilo display:block atribuído a ela
- Um parágrafo com uma posição absoluta ou relativa atribuída a ele

Nota: *Para fins de processamento visual, os blocos de layout CSS não incluem elementos inline (ou seja, elementos cujo código esteja em uma linha de texto) ou elementos de bloco simples como parágrafos.*

O Dreamweaver fornece diversos auxílios visuais para visualização de blocos de layout CSS. Por exemplo, você pode ativar contornos, fundos e o modelo de caixa dos blocos de layout CSS ao criar o design. Também é possível visualizar dicas de ferramentas que exibem as propriedades de um bloco de layout CSS quando você flutua o ponteiro do mouse sobre o bloco de layout.

A lista de auxílios de bloco de layout CSS a seguir descreve o que o Dreamweaver processa como visível para cada:

Contornos do layout CSS Exibe os contornos de todos os blocos de layout CSS na página.

Fundos do layout CSS Exibe as cores de fundo temporariamente atribuídas de blocos de layout CSS individuais e oculta qualquer cor ou imagem de fundo que normalmente aparece na página.

Sempre que você ativar o auxílio visual para visualizar fundos de bloco de layout CSS, o Dreamweaver atribui automaticamente a cada bloco de layout CSS uma cor de fundo distinta. (O Dreamweaver seleciona as cores usando um processo algorítmico; não há nenhuma maneira de você mesmo atribuir as cores.) As cores atribuídas são visualmente distintas e foram projetadas para ajudar você a fazer a distinção entre os blocos de layout CSS.

Modelo de caixa de layout CSS Exibe o modelo de caixa (ou seja, preenchimento e margens) do bloco de layout CSS selecionado.

Visualização dos blocos de layout CSS

Você pode ativar ou desativar os auxílios visuais do bloco de layout CSS quando necessário.

Visualização dos contornos de bloco de layout CSS
❖ Selecione Exibir > Auxílios visuais > Contornos do layout CSS.

Visualização dos fundos de bloco de layout CSS
❖ Selecione Exibir > Auxílios visuais > Fundos do layout CSS.

Visualização dos modelos de caixa de bloco de layout CSS
❖ Selecione Exibir > Auxílios visuais > Modelo de caixa de layout CSS.

Você também pode acessar as opções de auxílio visual de bloco de layout CSS clicando no botão Auxílios visuais na barra de ferramentas Documento.

Uso dos auxílios visuais com elementos de bloco de layout Não CSS

Você pode usar uma folha de estilos em tempo de design para exibir os fundos, as bordas ou a caixa de modelo dos elementos que normalmente não são considerados blocos de layout CSS. Para fazer isso, primeiro você deve criar uma folha de estilos em tempo de design que designe o atributo display:block ao elemento de página apropriado.

1. Crie uma folha de estilos CSS externa selecionando Arquivo > Novo, selecionando a página Básico na coluna Categoria, selecionando CSS na coluna de página Básico e clicando em Criar.
2. Na nova folha de estilos, crie regras que designem o atributo display:block aos elementos de página a ser exibido como blocos de layout CSS.

   Por exemplo, se você quisesse exibir uma cor de fundo para parágrafos e itens de lista, poderia criar uma folha de estilos com as seguintes regras:

   ```
   p{
   display:block;
   }
   li{
   display:block;
   }
   ```

3. Salve o arquivo.
4. Na Visualização de design, abra a página à qual você deseja anexar os novos estilos.
5. Selecione Formatar > Estilos CSS > Em tempo de design.
6. Na caixa de diálogo Folhas de estilo em tempo de design, clique no botão de adição (+) acima da caixa de texto Mostrar somente em tempo de design, selecione a folha de estilos recém-criada e clique em OK.
7. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo Folhas de estilo em tempo de design.

   A folha de estilos é anexada ao documento. Se você criou uma folha de estilos usando o exemplo anterior, todos os parágrafos e itens de lista serão formatados com o atributo display:block, permitindo que você ative ou desative os auxílios visuais de bloco de layout CSS para parágrafos e itens de lista.

Trabalho com elementos PA

Para o início

Sobre os elementos PA do Dreamweaver

Um elemento PA (elemento com posição absoluta) é um elemento de página HTML, especificamente uma tag div ou qualquer outra tag, que tem uma posição absoluta. Os elementos PA podem conter texto, imagens ou qualquer outro conteúdo inserido no corpo de um documento HTML.

Com o Dreamweaver, você pode usar elementos PA ao criar o layout da página. Você pode dispor os elementos PA um em frente ao outro ou um atrás do outro, ocultar alguns elementos PA e exibir outros, e mover os elementos PA pela tela. É possível inserir uma imagem de fundo em um elemento PA e inserir um segundo elemento PA contendo texto com fundo transparente em frente a ele.

Geralmente, os elementos PA são tags div com posição absoluta. (Esses são os tipos de elementos PA que o Dreamweaver insere por padrão.) Mas lembre-se que você pode classificar qualquer elemento HTML (por exemplo, uma imagem) como um elemento PA atribuindo uma posição absoluta a ele. Todos os elementos PA (e não apenas as tags div com posição absoluta) aparecem no painel Elementos PA.

Código HTML para elementos Div PA

O Dreamweaver cria elementos PA usando a tag div. Quando você desenha um elemento PA usando a ferramenta Desenhar Div PA, o Dreamweaver insere uma tag div no documento e atribui a ela um valor de ID (por padrão, apDiv1 para a primeira div desenhada, apDiv2 para a segunda e assim sucessivamente). Posteriormente, você poderá renomear a Div PA para qualquer nome usando o painel Elementos PA ou o Inspetor de propriedades. O Dreamweaver também usa a CSS incorporada no cabeçalho do documento para posicionar a Div PA e atribuir a ela suas dimensões exatas.

Este é um exemplo de código HTML para uma Div PA:

```
<head>
<meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=iso-8859-1" />
<title>Sample AP Div Page</title>
<style type="text/css">
<!--
    #apDiv1 {
        position:absolute;
        left:62px;
        top:67px;
        width:421px;
        height:188px;
        z-index:1;
    }
-->
</style>
</head>
<body>
    <div id="apDiv1">
    </div>
</body>
</html>
```

Você pode alterar as propriedades das Divs PA (ou qualquer elemento PA) na página, incluindo as coordenadas x e y, o índice z (também chamado de ordem de empilhamento) e a visibilidade.

Inserir uma div PA

O Dreamweaver permite que você crie e posicione facilmente Divs PA na página. Também é possível criar Divs PA aninhadas.

Quando você insere uma Div PA, o Dreamweaver exibe um contorno da Div PA na Visualização de design, por padrão, e realça o bloco quando você move o ponteiro sobre ela. Para desativar o auxílio visual que mostra os contornos da Div PA (ou de qualquer elemento PA), desative Contornos do elemento PA e Contornos do layout CSS no menu Exibir > Auxílios visuais. Você também pode ativar fundos e o modelo de caixa dos elementos PA como um auxílio visual enquanto cria a Div PA.

Após criar uma Div PA, adicione o conteúdo a ela colocando o ponto de inserção na Div PA e adicionando o conteúdo como adicionaria um conteúdo a uma página.

Desenho de uma única Div PA ou de várias Divs PA consecutivamente

1. Na categoria Layout do painel Inserir, clique no botão Desenhar Div PA .
2. Na Visualização de design da janela Documento, siga um destes procedimentos:
    - Arraste para desenhar uma Div PA.
    - Mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Command (Macintosh) enquanto arrasta para desenhar várias Divs PA consecutivamente.

      Você pode desenhar quantas Divs PA desejar, contanto que não solte a tecla Control ou Command.

Inserção de uma Div PA em um determinado lugar do documento

❖ Coloque o ponto de inserção na janela Documento e selecione Inserir > Objetos de layout > Div PA.

Nota: *Esse procedimento colocará a tag da Div PA no lugar da janela Documento que você clicou. Desse modo, o processamento visual da Div PA pode afetar outros elementos de página (como o texto) que a envolve.*

Posicionamento do ponto de inserção em uma Div PA

❖ Clique em qualquer lugar das bordas da Div PA.

As bordas da Div PA são realçadas e a alça de seleção aparece, mas a própria Div PA não é selecionada.

Mostrar bordas da Div PA

❖ Selecione Exibir > Auxílios visuais e selecione Contornos da Div PA ou Contornos do layout CSS.

Nota: *A seleção simultânea das duas opções surte o mesmo efeito*

Ocultar as bordas da Div PA

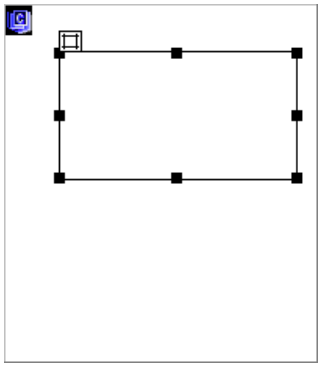
❖ Selecione Exibir > Auxílios visuais e cancele a seleção de Contornos da Div PA ou Contornos do layout CSS.

Trabalhar com Divs PA aninhadas

Uma Div PA aninhada é uma Div PA cuja código está contido nas tags de outra Div PA. Por exemplo, o código a seguir mostra duas Divs PA que *não* estão aninhadas e duas Divs PA aninhadas:

```
<div id="apDiv1"></div>
<div id="apDiv2"></div>
<div id="apDiv3">
    <div id="apDiv4"></div>
</div>
```

A representação gráfica de qualquer conjunto de Divs PA pode ter a seguinte aparência:



No primeiro conjunto de tags div, uma div está acima da outra na página.l No segundo conjunto, a div apDiv4 está, na verdade, dentro da div apDiv3. (Você pode alterar a ordem de empilhamento da Div PA no painel Elementos PA.)

O aninhamento é geralmente usado para agrupar as Divs PA. Uma Div PA aninhada é movida com sua Div PA mãe e pode ser definida para herdar a visibilidade da tag-mãe.

Você pode ativar a opção Aninhamento para fazer o aninhamento automático ao desenhar uma Div PA começando dentro de outra Div PA. Para desenhar dentro ou sobre outra Div PA, a opção Evitar sobreposições deve estar desmarcada.

Desenho de uma Div PA aninhada

1. Verifique se a opção Evitar sobreposições está desmarcada no painel Elementos PA (Janela > Elementos PA).
2. Na categoria Layout do painel Inserir, clique no botão Desenhar Div PA .
3. Na Visualização de design da janela Documento, arraste para desenhar uma Div PA dentro de uma Div PA existente.

   Se a opção Aninhamento estiver desativada nas preferências de elementos PA, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Option (Macintosh) enquanto arrasta para aninhar uma Div PA dentro de uma Div PA existente.

   A aparência das Divs PA aninhadas podem variar de um navegador para outro. Ao criar Divs PA aninhadas, verifique frequentemente a aparência delas nos vários navegadores durante o processo de design.

Inserção de uma Div PA aninhada

1. Verifique se a opção Evitar sobreposições está desmarcada.
2. Coloque o ponto de inserção dentro de uma Div PA existente na Visualização de design da janela Documento e selecione Inserir > Objetos de layout > Div PA.

Aninhamento automático de Divs PA quando você desenha uma Div PA dentro de outra

❖ Selecione a opção Aninhamento nas Preferências de elementos PA.

Visualização ou definição das preferências de elemento PA

Use a categoria Elementos PA na caixa de diálogo Preferências para especificar as configurações padrão dos novos elementos PA criados.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Elementos PA na lista Categoria à esquerda, especifique uma das preferências a seguir e clique em OK.
   Visibilidade Determina se os elementos PA ficarão visíveis por padrão. As opções são default, inherit, visible e hidden.

   Largura e Altura Especifique uma largura e altura padrão (em pixels) para os elementos PA que você cria usando Inserir > Objetos de layout > Div PA.

   Cor de fundo Especifica uma cor de fundo padrão. Selecione uma cor no seletor de cores.

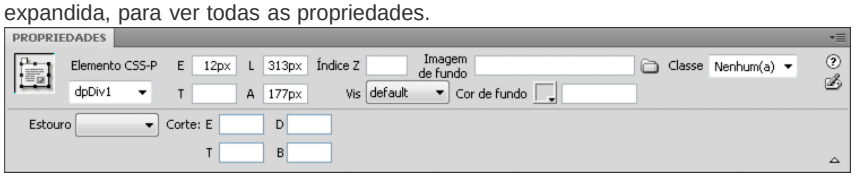
   Imagem de fundo Especifica uma imagem de fundo padrão. Clique em Procurar para localizar o arquivo de imagem no computador.

   Aninhamento: Aninhar quando criado em uma div PA Especifica se uma Div PA começando em um ponto dentro dos limites de uma Div PA existente deve ser uma Div PA aninhada. Mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou a tecla Option (Macintosh) para alterar temporariamente esta configuração enquanto desenha uma Div PA.

Visualização ou definição das propriedades de um elemento PA

Quando você seleciona um elemento PA, o Inspetor de propriedades exibe as propriedades desse elemento.

1. Selecione um elemento PA.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), clique na seta de expansão no canto inferior direito, caso ela ainda não esteja expandida, para ver todas as propriedades.



3. Defina uma das seguintes opções:
   Elemento CSS-P Especifica uma ID para o elemento PA selecionado. A ID identifica o elemento PA no painel Elementos PA e no código JavaScript.
   Use apenas caracteres alfanuméricos padrão; não use caracteres especiais como espaços, hífens, barras ou pontos. Cada elemento PA deve ter sua própria ID exclusiva.
   Nota: *O Inspetor de propriedades de CSS-P apresenta as mesmas opções para elementos com posição relativa.*

   E e T (esquerda e topo) Especifica a posição do canto superior esquerdo do elemento PA em relação ao canto superior esquerdo da página, ou do elemento PA pai caso ele esteja aninhado.

   L e A Define a largura e altura do elemento PA.
   Nota: *Se o conteúdo do elemento PA ultrapassar o tamanho especificado, a borda inferior do elemento PA (conforme aparece na Visualização de design do Dreamweaver) será alongada para acomodar o conteúdo. (A borda inferior não é alongada quando o elemento PA aparece em um navegador, a menos que a propriedade Estouro esteja definida como Visible.)*

   A unidade padrão de posição e tamanho é pixels (px). Você também pode especificar as seguintes unidades: pc (paicas), pt (pontos), in (polegadas), mm (milímetros), cm (centímetros) ou % (porcentagem do valor correspondente do elemento PA pai). As abreviações devem seguir o valor, sem espaços: por exemplo, 3mm indica 3 milímetros.

   Z-Index Determina o índice z ou a ordem de empilhamento do elemento PA.

   Em um navegador, os elementos PA numerados superiores aparecem em frente aos elementos PA numerados inferiores. Os valores podem ser positivos ou negativos. É mais fácil alterar a ordem de empilhamento dos elementos PA usando o painel Elementos PA do que digitar valores de índice z específicos.

   Vis Especifica se o elemento PA estará inicialmente visível ou não. Selecione uma das seguintes opções:

   - Default não especifica uma propriedade de visibilidade. Quando nenhuma visibilidade é especificada, a maioria dos navegadores assume Inherit como valor padrão.
   - Inherit usa a propriedade de visibilidade do pai do elemento PA.
   - Visible exibe o conteúdo do elemento PA, independentemente do valor do pai.
   - Hidden oculta o conteúdo do elemento PA, independentemente do valor do pai.

     Use uma linguagem de script, como JavaScript, para controlar a propriedade de visibilidade e exibir dinamicamente o conteúdo do elemento PA.

   Imagem de fundo Especifica uma imagem de fundo para o elemento PA.

   Clique no ícone de pasta desejado e selecione um arquivo de imagem.

   Cor de fundo Especifica uma cor de fundo para o elemento PA.

   Deixe esta opção em branco para especificar um fundo transparente.

   Classe Especifica a classe CSS usada para criar o estilo do elemento PA.

   Estouro Determina como os elementos PA aparecem em um navegador quando o conteúdo ultrapassa o tamanho especificado do elemento PA.

   Visible indica que o conteúdo extra aparecerá no elemento PA; efetivamente, o elemento PA é alongado para acomodá-lo. Hidden especifica que o conteúdo extra não será exibido no navegador. Scroll especifica que o navegador deve adicionar barras de rolagem ao elemento quer elas sejam necessárias ou não. Auto faz com que o navegador exiba barras de rolagem para o elemento PA somente quando necessário (ou seja, quando o conteúdo do elemento PA ultrapassar seus limites.)

   Nota: *A opção estouro tem suporte instável entre os navegadores.*

   Corte Define a área visível de um elemento PA.

   Especifica as coordenadas esquerda, superior, direita e inferior para definir um retângulo no espaço de coordenada do elemento PA (contando a partir do canto superior esquerdo do elemento PA). O elemento PA é “recortado” para que apenas o retângulo especificado fique visível. Por exemplo, para tornar o conteúdo de um elemento PA invisível, a não ser por um retângulo visível de 50 pixels de largura e 75 pixels de altura no canto superior esquerdo do elemento PA, defina E para 0, T para 0, D para 50 e B para 75.

   Nota: *Embora a CSS especifique uma semântica diferente para clip, o Dreamweaver interpreta clip como a maioria dos navegadores.*

4. Se você tiver digitado um valor em uma caixa de texto, pressione Tab ou Enter (Windows) ou Return (Macintosh) para aplicar o valor.

Visualização ou definição das propriedades de vários elementos PA

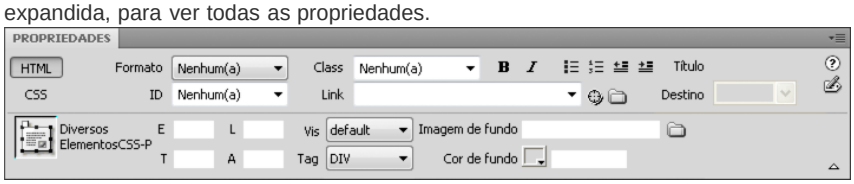
Quando você seleciona dois ou mais elementos PA, o Inspetor de propriedades exibe as propriedades de texto e um subconjunto das propriedades do elemento PA completo, permitindo que você modifique vários elementos PA de uma só vez.

Seleção de vários elementos PA

❖ Mantenha pressionada a tecla Shift enquanto seleciona elementos PA.

Visualização e definição das propriedades de vários elementos PA

1. Selecione vários elementos PA.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), clique na seta de expansão no canto inferior direito, caso ela ainda não esteja expandida, para ver todas as propriedades.



3. Defina uma das propriedades a seguir de vários elementos PA:
   E e T (esquerda e topo) Especifica a posição dos cantos superiores esquerdos do elemento PA em relação ao canto superior esquerdo da página, ou do elemento PA pai caso ele esteja aninhado.

   L e A Define a largura e altura dos elementos PA.
   Nota: *Se o conteúdo de qualquer elemento PA ultrapassar o tamanho especificado, a borda inferior do elemento PA (conforme aparece na Visualização de design do Dreamweaver) será alongada para acomodar o conteúdo. (A borda inferior não é alongada quando o elemento PA aparece em um navegador, a menos que a propriedade Estouro esteja definida como Visible.)*

   A unidade padrão de posição e tamanho é pixels (px). Você também pode especificar as seguintes unidades: pc (paicas), pt (pontos), in (polegadas), mm (milímetros), cm (centímetros) ou % (porcentagem do valor correspondente do elemento PA pai). As abreviações devem seguir o valor, sem espaços: por exemplo, 3mm indica 3 milímetros.

   Vis Especifica se os elementos PA estarão inicialmente visíveis ou não. Selecione uma das seguintes opções:

   - Default não especifica uma propriedade de visibilidade. Quando nenhuma visibilidade é especificada, a maioria dos navegadores assume Inherit como valor padrão.
   - Inherit usa a propriedade de visibilidade do pai dos elementos PA.
   - Visible exibe o conteúdo dos elementos PA, independentemente do valor do pai.
   - Hidden oculta o conteúdo do elemento PA, independentemente do valor do pai.

     Use uma linguagem de script, como JavaScript, para controlar a propriedade de visibilidade e exibir dinamicamente o conteúdo do elemento PA.

   Tag Especifica a tag HTML usada para definir os elementos PA.

   Imagem de fundo Especifica uma imagem de fundo para os elementos PA.

   Clique no ícone de pasta desejado e selecione um arquivo de imagem.

   Cor de fundo Especifica uma cor de fundo para os elementos PA. Deixe esta opção em branco para especificar um fundo transparente.
4. Se você tiver digitado um valor em uma caixa de texto, pressione Tab ou Enter (Windows) ou Return (Macintosh) para aplicar o valor.

Visão geral do painel Elementos PA

Use o painel Elementos PA (Janela > Elementos PA) para gerenciar os elementos PA no documento. Use o painel Elementos PA para evitar sobreposições, alterar a visibilidade dos elementos PA, aninhar ou empilhar elementos PA e selecionar um ou mais elementos PA.

Nota: *Um elemento PA do Dreamweaver é um elemento de página HTML, especificamente uma tag div ou qualquer outra tag, que tem uma posição absoluta. O painel Elementos PA não exibe elementos com posição relativa.*

Os elementos PA são exibidos como uma lista de nomes, na ordem do índice z; por padrão, o primeiro elemento PA criado (com um índice z 1) aparece na parte inferior da lista, enquanto o elemento PA criado por último aparece na parte superior. No entanto, você pode alterar o índice z de um elemento PA alterando seu lugar na ordem de empilhamento. Por exemplo, se você criou oito elementos PA e deseja mover o quarto elemento para o topo da lista, atribua a ele um índice z superior aos outros.

Seleção de elementos PA

Você pode selecionar um ou mais elementos PA para manipulá-los ou alterar suas propriedades.

Seleção de um elemento PA no painel Elementos PA

❖ No painel Elementos PA (Janela > Elementos PA), clique no nome do elemento PA.

Seleção de um elemento PA na janela Documento

❖ Siga um destes procedimentos:

- Clique na alça de seleção de um elemento PA.

  Se a alça de seleção não estiver visível, clique em qualquer lugar dentro do elemento PA para torná-la visível.
- Clique na borda de um elemento PA.
- Mantenha pressionadas as teclas Control e Shift (Windows) ou mantenha pressionadas as teclas Command e Shift (Macintosh) enquanto clica dentro de um elemento PA.
- Clique dentro de um elemento PA e pressione Control+A (Windows) ou Command+A (Macintosh) para selecionar o conteúdo do elemento PA. Pressione Control+A ou Command+A novamente para selecionar o elemento PA.
- Clique dentro de um elemento PA e selecione sua tag no seletor de tags.

Seleção de vários elementos PA

❖ Siga um destes procedimentos:

- No painel Elementos PA (Janela > Elementos PA), mantenha pressionada a tecla Shift enquanto clica em dois ou mais nomes de elemento PA.
- Na janela Documento, mantenha pressionada a tecla Shift enquanto clica dentro ou na borda de dois ou mais elementos PA.

Alteração da ordem de empilhamento dos elementos PA

Use o Inspetor de propriedades ou o painel Elementos PA para alterar a ordem de empilhamento dos elementos PA. O elemento PA no topo da lista do painel Elementos PA está na parte superior da ordem de empilhamento e aparece na frente dos outros elementos PA.

No código HTML, a ordem de empilhamento, ou o índice z, dos elementos PA determina a ordem em que eles são desenhados em um navegador. Quanto maior o índice z de um elemento PA, mais alto estará o elemento PA na ordem de empilhamento. (Por exemplo, um elemento com índice z de 4 aparecerá acima de um elemento com índice z de 3; 1 é sempre o número mais baixo na ordem de empilhamento.) Você pode alterar o índice z de cada elemento PA usando o painel Elementos PA ou o Inspetor de propriedades.

Alteração da ordem de empilhamento dos elementos PA usando o painel Elementos PA

1. Selecione Janela > Elementos PA para abrir o painel Elementos PA.
2. Clique duas vezes no número de índice z ao lado do elemento PA cujo índice z você deseja alterar.
3. Altere o número e pressione Return/Enter.
   - Digite um número maior para mover o elemento PA para a parte superior na ordem de empilhamento.
   - Digite um número menor para mover o elemento PA para a parte inferior na ordem de empilhamento.

Alteração da ordem de empilhamento dos elementos PA usando o Inspetor de propriedades

1. Selecione Janela > Elementos PA para abrir o painel Elementos PA e verificar a ordem de empilhamento atual.
2. No painel de Elementos PA ou na Janela Documento, selecione o elemento PA cujo índice z você deseja alterar.
3. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), digite um número na caixa de texto Índice Z.
   - Digite um número maior para mover o elemento PA para a parte superior na ordem de empilhamento.
   - Digite um número menor para mover o elemento PA para a parte inferior na ordem de empilhamento.

Mostrar e ocultar elementos PA

Enquanto trabalha no documento, você pode mostrar e ocultar manualmente os elementos PA, usando o painel Elementos PA, para ver como a página aparecerá em diferentes condições.

Nota: *O elemento PA atualmente selecionado sempre fica visível e aparece na frente de outros elementos PA enquanto está selecionado.*

Alteração da visibilidade do elemento PA

1. Selecione Janela > Elementos PA para abrir o painel Elementos PA.
2. Clique na coluna de ícone de olho de um elemento PA para alterar sua visibilidade.
   - Um olho aberto significa que o elemento PA está visível.
   - Um olho fechado significa que o elemento PA não está visível.
   - Se não houver um ícone de olho, geralmente o elemento PA herda a visibilidade do seu pai. (Quando os elementos PA não estão aninhados, o pai é o corpo do documento, que está sempre visível.)

Além disso, o ícone de olho não aparece quando não há visibilidade especificada (que aparece no Inspetor de propriedades como visibilidade padrão).

Alteração da visibilidade de todos os elementos PA simultaneamente

❖ No painel Elementos PA (Janela > Elementos PA), clique no ícone de olho do cabeçalho no topo da coluna.

Nota: *Esse procedimento pode definir todos os elementos PA para visible ou hidden, mas não para inherit.*

Redimensionamento de elementos PA

Você pode redimensionar um elemento PA de cada vez ou redimensionar vários elementos PA simultaneamente para que tenham a mesma largura e altura.

Se a opção Evitar sobreposições estiver ativada, você não poderá redimensionar um elemento PA para que ele seja sobreposto por outro.

Redimensionamento de um elemento PA

1. Na Visualização de design, selecione um elemento PA.
2. Siga um destes procedimentos para redimensionar um elemento PA:
   - Para redimensionar arrastando, arraste as alças de redimensionamento de qualquer elemento PA.
   - Para redimensionar um pixel por vez, mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou Option (Macintosh) enquanto pressiona uma tecla de seta.

     As teclas de seta movem as bordas direita e inferior do elemento PA. Não é possível fazer o redimensionamento usando as bordas superior e esquerda com essa técnica.
   - Para redimensionar pelo incremento de encaixe de grade, mantenha pressionadas as teclas Shift e Control (Windows) ou mantenha pressionadas as teclas Shift e Option (Macintosh) enquanto pressiona uma tecla de seta.
   - No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), digite valores para largura (L) e altura (A).

     O redimensionamento de um elemento PA altera sua largura e altura. Ele não define quanto do conteúdo do elemento PA estará visível. Você pode definir a região visível de um elemento PA nas preferências.

Redimensionamento de vários elementos PA simultaneamente

1. Na Visualização de design, selecione dois ou mais elementos PA.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Modificar > Organizar > Tornar larguras iguais ou Modificar > Organizar > Tornar alturas iguais.

     Os primeiros elementos PA selecionados terão a mesma largura ou altura do último elemento PA selecionado.
   - No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), em Vários elementos CSS-P, digite os valores de largura e altura.

     Os valores são aplicados a todos os elementos PA selecionados.

Movimentação de elementos PA

Você pode mover os elementos PA na Visualização de design quase da mesma maneira que move os objetos na maioria dos aplicativos gráficos básicos.

Se a opção Evitar sobreposições estiver ativada, você não poderá mover um elemento PA para que ele sobreponha outro.

1. Na Visualização de design, selecione um ou vários elementos PA.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Para mover arrastando, arraste a alça de seleção do último elemento PA selecionado (realçado em preto),
   - Para mover um pixel por vez, use as teclas de seta.

     Mantenha pressionada a tecla Shift enquanto pressiona uma tecla de seta para mover o elemento PA pelo incremento atual de encaixe de grade.

Alinhamento de elementos PA

Use os comandos de alinhamento de elemento PA para alinhar um ou mais elementos PA a uma borda do último elemento PA selecionado.

Quando você alinha elementos PA, os elementos PA filho não selecionados podem se mover, pois seu elemento PA pai é selecionado e movido. Para impedir que isso aconteça, não use elementos PA aninhados.

1. Na Visualização de design, selecione o elemento PA.
2. Selecione Modificar > Organizar e selecione uma opção de alinhamento.

   Por exemplo, se você selecionar Top, todos os elementos PA se moverão para que suas bordas superiores fiquem na mesma posição vertical da borda superior do último elemento PA selecionado (realçado em preto).

Conversão de elementos PA em tabelas

Em vez de usar tabelas para criar seu layout, alguns designers da Web preferem trabalhar com elementos PA. O Dreamweaver permite que você crie um layout usando elementos PA e (se desejar) os converta em tabelas. Por exemplo, talvez você precise converter os elementos PA em tabelas caso seja necessário oferecer suporte a navegadores anteriores à versão 4.0. No entanto, a conversão de elementos PA em tabelas não é recomendável porque pode resultar em tabelas com um número maior de células vazias, sem mencionar a inchação do código (bloated). Se você precisar de um layout de página que use tabelas, é recomendável criá-lo usando as ferramentas padrão de layout de tabela disponíveis no Dreamweaver.

É possível converter e reconverter tabelas e elementos PA para ajustar o layout e otimizar o design da página. (No entanto, quando você converte novamente uma tabela em elementos PA, o Dreamweaver converte a tabela novamente em Divs PA, independentemente do tipo de elemento PA que você possa ter na página antes da conversão em tabelas.) Não é possível converter uma tabela ou elemento PA em uma página. Você deve converter elementos PA em tabelas, e tabelas em Divs PA.

Nota: *Você não pode converter elementos PA em tabelas ou tabelas em Divs PA em um documento modelo ou em um documento ao qual um modelo tenha sido aplicado. Em vez disso, crie o layout em um documento não modelo e converta-o antes de salvá-lo como modelo.*

Conversão entre elementos PA e tabelas

Você pode criar o layout usando elementos PA e convertê-los em tabelas para que o layout possa ser visualizado nos navegadores mais antigos.

Antes de converter em tabelas, verifique se os elementos PA não se sobrepõem. Além disso, certifique-se de estar no modo Padrão (Exibir > Modo Tabela > Modo padrão).

Conversão de elementos PA em uma tabela

1. Selecione Modificar > Converter > Divs PA em tabela.
2. Selecione uma das opções a seguir e clique em OK:
   Mais preciso Cria uma célula para cada elemento PA, além das células adicionais necessárias para preservar o espaço entre os elementos PA.

   Menor: reduzir células vazias Especifica que as bordas dos elementos PA devem ser alinhadas caso estejam posicionadas no número especificado de pixels.

   Se você selecionar esta opção, a tabela resultante terá menos linhas e coluna vazias, mas poderá não corresponder precisamente ao layout.

   Usar GIFs transparentes Preenche a última linha da tabela com GIFs transparentes. Isso garante que a tabela será exibida com as mesmas larguras de coluna em todos os navegadores.

   Quando esta opção for ativada, você não poderá editar a tabela resultante arrastando suas colunas. Quando esta opção for desativada, a tabela resultante não conterá GIFs transparentes, mas as larguras das colunas poderão variar de um navegador para outro.

   Centralizar na página Centraliza a tabela resultante na página. Se esta opção for desativada, a tabela iniciará na borda esquerda da página.

Conversão de tabelas em Divs PA

1. Selecione Modificar > Converter > Tabelas em Divs PA.
2. Selecione uma das opções a seguir e clique em OK:
   Impedir sobreposição de elemento AP Restringe as posições dos elementos PA quando eles forem criados, movidos e redimensionados, a fim de que não se sobreponham.

   Mostrar painel de elementos PA Exibe o painel de elementos PA.

   Mostrar grade e Encaixar na grade Permite o uso de uma grade para ajudar a posicionar elementos PA.

   As tabelas são convertidas em Divs PA. As células vazias não são convertidas em elementos PA, a menos que tenham cores de fundo.

   Nota: *Os elementos de página que estavam fora das tabelas também são colocados em Divs PA.*

Impedir sobreposição de elemento PA

Como as células de tabela não podem se sobrepor, o Dreamweaver não pode criar uma tabela a partir de elementos PA sobrepostos. Se você pretende converter os elementos PA de um documento em tabelas, use a opção Evitar sobreposições para restringir a movimentação e o posicionamento do elemento PA, a fim de que eles não se sobreponham.

Quando esta opção estiver ativada, um elemento PA não poderá ser criado em frente a, movido ou redimensionado sobre ou aninhado dentro de um elemento PA existente. Se você ativar esta opção após criar elementos PA sobrepostos, arraste cada elemento PA sobreposto para afastá-lo de outros elementos PA. O Dreamweaver não corrige automaticamente elementos PA sobrepostos existentes na página quando você ativa Impedir sobreposição de elemento AP.

Quando esta opção e encaixe forem ativados, um elemento PA não se encaixará na grade caso dois elementos PA se sobreponham. Em vez disso, ele se encaixará na borda do elemento PA mais próximo.

Nota: *Determinadas ações permitem a sobreposição de elementos PA até mesmo quando a opção Evitar sobreposições está ativada. Se você*

inserir um elemento PA usando o menu Inserir, digitar números no Inspetor de propriedades ou reposicionar elementos PA editando o código-fonte HTML, possivelmente os elementos PA serão sobrepostos ou aninhados enquanto esta opção estiver ativada. Se ocorrerem sobreposições, arraste os elementos PA sobrepostos na Visualização de design para separá-los.

- No painel Elementos PA (Janela > Elementos PA), selecione a opção Evitar sobreposições.
- Na janela Documento, selecione Modificar > Organizar > Impedir sobreposição de elemento AP.

Mais tópicos da Ajuda

Criar uma página com um layout CSS

(cc) BY-NC-SA

Layout e design

Criação de layout de página com a Dreamweaver CS6
Adobe Creative Team (19 de julho de 2012)
tutorial
Neste tutorial, você aprenderá as noções básicas do design de página da Web, como criar miniaturas de design e wireframes, inserir e formatar novos componentes em um layout de CSS predefinido e verificar a compatibilidade do navegador.

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Layouts de grade fluidos

Uso de layouts de grade fluidos
Tutoriais em layouts de grade fluidos
Criação de um layout de grade fluido
Inserção de elementos de grade fluidos
Elementos de aninhamento

O layout de um site precisa responder e adaptar-se às dimensões do dispositivo em que é exibido. Os layouts de grade fluidos oferecem uma maneira visual de criar layouts diferentes que correspondam aos dispositivos em que o site é exibido.

Por exemplo, o site será exibido em computadores, tablets e celulares. É possível usar layouts de grade fluidos para especificar layouts para cada um desses dispositivos. Dependendo de onde o site for exibido (computador, tablet ou celular), o layout correspondente é usado para exibir o site.

Mais informações: Layout adaptativo versus Layout responsivo

O lançamento da Dreamweaver 12.2 Creative Cloud inclui diversas melhorias para layouts de grade fluidos, como o suporte a elementos estruturais HTML5 e a edição facilitada de elementos aninhados. Para obter uma visão geral da lista completa de aprimoramentos, clique aqui.

Tutoriais em layouts de grade fluidos

Para o início

Como usar layouts de grade fluidos na Dreamweaver CS6 (Tutorial)

Adobe TV: Criação de designs adaptativos com layouts de grade fluidos na Dreamweaver CS6 (Vídeo)

Introdução às grades fluidas da Dreamweaver CS6 (Tutorial)

Criação de um layout de grade fluido

Para o início

1. Selecione Arquivo > Novo layout de grade fluido.
2. O valor padrão para o número de colunas na grade é exibido no centro do tipo de mídia. Para personalizar o número de colunas para um dispositivo, edite o valor conforme necessário.
3. Para ajustar a largura de uma página de acordo com o tamanho da tela, defina o valor da porcentagem.
4. Além disso, você pode mudar a largura da medianiz. A medianiz é o espaço entre duas colunas.
5. Especifique as opções da CSS para a página.

   Ao clicar em Criar, você deverá especificar um arquivo da CSS. Você pode executar um dos seguintes procedimentos:

   - Crie um arquivo da CSS.
   - Abra um arquivo da CSS existente.
   - Especifique o arquivo da CSS que está sendo aberto como um arquivo de grade fluida da CSS.

   A grade fluida para celulares é exibida por padrão. Além disso, será exibido o painel Inserir para a grade fluida. Use as opções no painel Inserir para criar o layout.

   Para alternar para a criação de layout para outros dispositivos, clique no ícone correspondente nas opções abaixo da visualização de design.

6. Salve o arquivo. Ao salvar o arquivo HTML, você deverá salvar os arquivos dependentes, como boilerplate.css e respond.min.js, em um local no computador. Especifique um local e clique em Copiar.

   O boilerplate.css é baseado no padrão estereotipado HTML5. Ele é um conjunto de estilos da CSS que garante a consistência no modo como sua página da Web é renderizada em vários dispositivos. O respond.min.js é uma biblioteca JavaScript que fornece suporte a consultas de mídia em versões antigas de navegadores.

Para o início

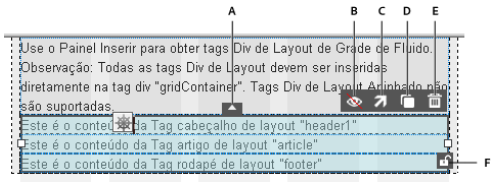
Inserção de elementos de grade fluidos

Os elementos fluidos e não fluidos são listados no painel de estrutura ou nas opções de estrutura (Inserir > Layout).

Na Dreamweaver 12.2, três novos elementos foram inseridos: a lista não ordenada, a lista ordenada e o item de lista.

1. Selecione Inserir > Layout.
2. Selecione o elemento que deseja inserir.
3. (12.2) Na caixa de diálogo exibida, selecione uma classe ou insira um valor para a ID. O menu Classe exibe as classes do arquivo da CSS especificado na criação da página.

   O elemento selecionado é inserido no layout.
4. (atualização 12.2) Quando você seleciona um elemento inserido, as opções para ocultar, duplicar, bloquear ou excluir o Div são exibidas. Para Divs sobrepostos um em cima do outro, a opção para alternar Divs é exibida.



Opção	Rótulo	Descrição
A	Alternar Div	Alterna o elemento selecionado no momento com o elemento acima ou abaixo.
B	Ocultar	Oculta o elemento. Para revelar um elemento, execute um destes procedimentos: Para revelar seletores de ID, altere a propriedade no arquivo da CSS para block. (`display:block`) Para revelar seletores de classe, remova a classe aplicada (`hide_<MediaType>`) no código-fonte.
C	Mover para cima uma linha	Move o elemento uma linha para cima.
D	Duplicar	Duplica o elemento selecionado no momento. A CSS vinculada ao elemento também é duplicada.
E	Excluir	Para os seletores de ID, exclui o HTML e a CSS. Para excluir apenas HTML, pressione Excluir. Para os seletores de classe, apenas o HTML é excluído.
F	Bloquear	Converte o elemento para um elemento absolutamente posicionado.
G	Alinhar	Para os seletores de classe, o botão Alinhar funciona como um botão de margem zero. Para os seletores de ID, o botão Alinhar alinha o elemento na grade.

Os elementos fluidos em uma página podem ser atravessados de modo cíclico usando as teclas de seta para esquerda e direita. Selecione o limite de elemento e pressione a tecla de seta.

Para o início

Elementos de aninhamento

Para aninhar elementos fluidos em outros elementos fluidos, certifique-se de que o foco esteja no elemento pai. Em seguida, insira o elemento

filho obrigatório.

A duplicação aninhada também é possível. A duplicação aninhada duplica o HTML (o elemento selecionado) e gera a CSS fluida relevante. Os elementos absolutos contidos no elemento selecionado são posicionados corretamente. Os elementos aninhados também podem ser duplicados usando o botão Duplicar.

Quando você exclui um elemento pai, a CSS correspondente ao elemento, seus filhos e o HTML associado são excluídos. Os elementos aninhados também podem ser excluídos usando o botão Excluir (atalho de teclado: Ctrl+Delete).

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Aplicação de layout às páginas com CSS

Sobre o layout da página CSS
Sobre a estrutura do layout de página CSS
Criação de uma página com um layout de CSS

Sobre o layout da página CSS

Para o início

Um layout de página CSS usa o formato de folhas de estilos em cascata, em vez dos quadros e tabelas HTML tradicionais, para organizar o conteúdo em uma página da Web. O bloco de criação básico do layout CSS é a tag div, uma tag HTML que, na maioria dos casos, atua como um contêiner de texto, imagens e outros elementos de página. Quando você cria um layout CSS, coloque tags div na página, adicione conteúdo a elas e posicione-as em vários lugares. Diferente das células de tabela, que são restritas a algum lugar dentro das linhas e colunas de uma tabela, as tags div podem aparecer em qualquer lugar de uma página da Web. É possível posicionar tags div de forma absoluta (especificando coordenadas x e y) ou relativa (especificando o seu local em relação ao seu local atual). Você também pode posicionar as tags div especificando flutuações, preenchimentos e margens, o método preferido pelos padrões da Web de hoje.

A criação de layouts CSS do zero pode ser difícil porque há muitas formas de fazer isso. Você pode criar um layout CSS simples de duas colunas definindo flutuações, margens, preenchimentos e outras propriedades CSS em uma quantidade quase infinita de combinações. Além disso, o problema de processamento entre navegadores pode fazer com que determinados layouts CSS sejam exibidos corretamente em alguns navegadores e incorretamente em outros. O Dreamweaver facilita a construção de páginas com layouts de CSS fornecendo 16 layouts predefinidos que funcionam em diferenetes navegadores.

O uso dos layouts de CSS predefinidos que acompanham o Dreamweaver é o modo mais fácil de criar uma página com um layout de CSS, mas você pode também criar layouts de CSS usando os elementos de posição absoluta do Dreamweaver (elementos AP). Um elemento AP no Dreamweaver é um elemento de página em HTML especificamente, uma tag `div` ou qualquer outra tag que tenha uma posição absoluta atribuída a ela. Entretanto, há limitação dos elementos AP do Dreamweaver, pois eles estão posicionados de modo absoluto e suas posições nunca se ajustam na página de acordo com o tamanho da janela do navegador.

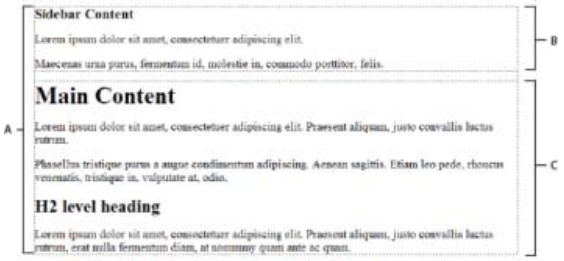
Se você é um usuário avançado, também pode inserir tags `div` manualmente e aplicar os estilos de posicionamento CSS a elas para criar layouts de página.

Sobre a estrutura do layout de página CSS

Para o início

Antes de passar para esta seção, você deve estar familiarizado com os conceitos básicos da CSS.

O bloco de criação básico do layout CSS é a tag div, uma tag HTML que, na maioria dos casos, atua como um contêiner de texto, imagens e outros elementos de página. O exemplo a seguir mostra uma página HTML que contém três tags div separadas: uma tag de “contêiner” grande e duas outras tags — uma tag de barra lateral e uma tag de conteúdo principal — dentro da tag de contêiner.



***A.** Div de container **B.** Div de barra lateral **C.** Div de conteúdo principal*

Este é o código das três tags div do HTML:

```
<!--container div tag--> <div id="container"> <!--sidebar div tag--> <div id="sidebar"> <h3>Conteúdo da barra lateral</h3> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit.</p> <p>Maecenas urna purus, fermentum id, molestie in, commodo porttitor, felis.</p> </div> <!--mainContent div tag--> <div id="mainContent"> <h1> Conteúdo principal </h1> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Praesent aliquam, justo convallis luctus rutrum.</p> <p>Phasellus tristique purus a augue condimentum adipiscing. Aenean sagittis. Etiam leo pede, rhoncus venenatis, tristique in, vulputate at, odio.</p> <h2>cabeçalho do nível H2 </h2> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Praesent aliquam, justo convallis luctus rutrum, erat nulla fermentum diam, at nonummy quam ante ac quam.</p> </div>
```

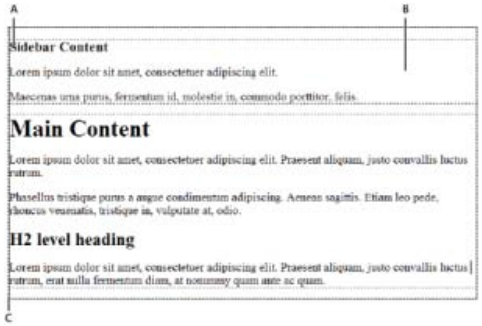
```
</div>
```

No exemplo acima, não há nenhum “estilo” anexado a nenhuma das tags div. Sem as regras CSS definidas, cada tag div e seu respectivo conteúdo ficam em uma local padrão da página. No entanto, se cada tag div tiver uma ID exclusiva (como no exemplo anterior), você poderá usar suas IDs para criar regras CSS que, quando aplicadas, alteram o estilo e posicionamento das tags div.

A regra CSS a seguir, que pode residir no cabeçalho do documento ou em um arquivo CSS externo, cria regras de estilo para a primeira tag div, ou a de “contêiner”, na página:

```
#container { width: 780px; background: #FFFFFF; margin: 0 auto; border: 1px solid #000000; text-align: left;
}
```

A regra #container dita que a tag div de contêiner deve ter uma largura de 780 pixels, um fundo branco, nenhuma margem (no lado esquerdo da página), uma borda sólida preta de 1 pixel, e o texto alinhado à esquerda. Os resultados da aplicação da regra à tag div de contêiner são os seguintes:

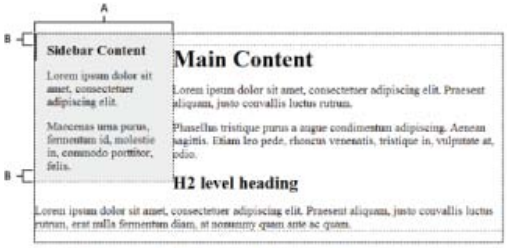


Tag div de contêiner, 780 pixels, sem margem
A. *Texto alinhado à esquerda* ***B.*** *Fundo branco* ***C.*** *Borda preta sólida de 1 pixel*

A próxima regra CSS cria regras de estilo para a tag div de barra lateral:

```
#sidebar { float: left; width: 200px; background: #EBEBEB; padding: 15px 10px 15px 20px; }
```

A regra #sidebar dita que a tag div de barra lateral tem uma largura de 200 pixels, um fundo cinza, um preenchimento superior e inferior de 15 pixels, um preenchimento à direita de 10 pixels e um preenchimento à esquerda de 20 pixels. (A ordem padrão de preenchimento é da parte superior direita para a parte inferior esquerda.) Além disso, a regra posiciona a tag div de barra lateral com float: left — uma propriedade que coloca a tag div de barra lateral no lado esquerdo da tag div de contêiner. Estes são os resultados da aplicação da regra à tag div de barra lateral:



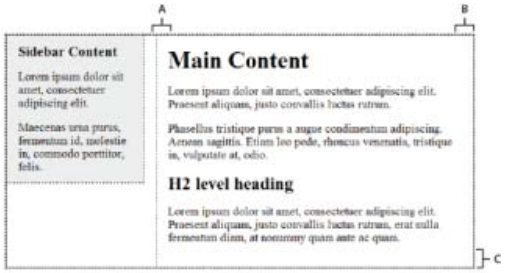
Div de barra lateral, flutuação à esquerda
A. *Largura 200 pixels* ***B.*** *Preenchimento superior e inferior, 15 pixels*

Por fim, a regra CSS da tag div de contêiner principal finaliza o layout:

```
#mainContent { margin: 0 0 0 250px; padding: 0 20px 20px 20px; }
```

A regra #mainContent dita que a div de conteúdo principal terá uma margem esquerda de 250 pixels; isso significa que ela colocará 250 pixels de espaço entre o lado esquerdo da div de contêiner e o lado esquerdo da div de conteúdo principal. Além disso, a regra fornece 20 pixels de espaçamento nos lados direito, inferior e esquerdo da div de conteúdo principal. Estes são os resultados da aplicação da regra à div mainContent:

Esta será a aparência do código completo:



Div de conteúdo principal, margem esquerda de 250 pixels
A. *Preenchimento à esquerda de 20 pixels* ***B.*** *Preenchimento à direita de 20 pixels* ***C.*** *20 Preenchimento inferior de 20 pixels*

```
<head> <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=iso-8859-1" /> <title>Documento sem
título</title> <style type="text/css"> #container { width: 780px; background: #FFFFFF; margin: 0 auto;
border: 1px solid #000000; text-align: left; } #sidebar { float: left; width: 200px; background: #EBEBEB;
padding: 15px 10px 15px 20px; } #mainContent { margin: 0 0 0 250px; padding: 0 20px 20px 20px; } </style>
</head> <body> <!--container div tag--> <div id="container"> <!--sidebar div tag--> <div id="sidebar">
<h3>Conteúdo da barra lateral</h3> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit.</p>
<p>Maecenas urna purus, fermentum id, molestie in, commodo porttitor, felis.</p> </div> <!--mainContent div
tag--> <div id="mainContent"> <h1> Conteúdo principal </h1> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer
adipiscing elit. Praesent aliquam, justo convallis luctus rutrum.</p> <p>Phasellus tristique purus a augue
condimentum adipiscing. Aenean sagittis. Etiam leo pede, rhoncus venenatis, tristique in, vulputate at,
odio.</p> <h2>cabeçalho do nível H2 </h2> <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit.
Praesent aliquam, justo convallis luctus rutrum, erat nulla fermentum diam, at nonummy quam ante ac quam.</p>
</div> </div> </body>
```

Nota: *O código de exemplo acima é uma versão simplificada do código que cria o layout de barra lateral fixa de duas colunas quando você cria um novo documento usando os layouts predefinidos que acompanham o Dreamweaver.*

Criação de uma página com um layout de CSS

Para o início

Ao criar uma nova página no Dreamweaver, você pode criar uma que já contenha um layout de CSS. O Dreamweaver vem acompanhado de 16 layouts de CSS diferentes qua você pode escolher. Além disso, é possível criar seus próprios layouts CSS e adicioná-los à pasta de configuração, a fim de que eles apareçam como opções de layout na caixa de diálogo Novo documento.

Os layouts de CSS do Dreamweaver são processados corretamente nos seguintes navegadores: Firefox (Windows e Macintosh) 1.0, 1.5, 2.0 e 3.6; Internet Explorer (Windows) 5.5, 6.0, 7.0 e 8.0; Opera (Windows e Macintosh) 8.0, 9.0 e 10.0; Safari 2.0, 3.0 e 4.0; e Chrome 3.0.

Para obter um artigo informativo que explica como usar os layouts de CSS que acompanham o Dreamweaver, consulte o Dreamweaver Developer Center.

Também há mais layouts de CSS disponíveis no Adobe Dreamweaver Exchange.

Criar uma página com um layout CSS

1. Selecione Arquivo > Novo.
2. Na caixa de diálogo Novo documento, selecione a categoria Página em branco. (Essa é a seleção padrão.)
3. Em Tipo de página, selecione o tipo de página que você deseja criar.

   Nota: *Você deve selecionar um tipo de página em HTML para o layout. Por exemplo, você pode selecionar HTML, ColdFusion®, PHP etc. Não é possível criar uma página ActionScript™, CSS, Item de biblioteca, JavaScript, XML, XSLT ou Componente do ColdFusion com um layout CSS. Além disso, os tipos de página da categoria Outros da caixa de diálogo Novo documento apresentam restrição na inclusão de layouts de página CSS.*

4. Em Layout, selecione o layout CSS que deseja usar. Você pode escolher entre 16 layouts diferentes. A janela Visualizar mostra o layout e fornece uma breve descrição do layout selecionado.

   Os layouts de CSS previamente criados fornecem os seguintes tipos de coluna:

   Fixa A largura da coluna é especificada em pixels. A coluna não é redimensionada com base no tamanho do navegador ou nas configurações de texto do visitante do site.

   Líquida A largura da coluna é especificada como uma porcentagem da largura do navegador do visitante. O design se adapta caso o visitante do site torne o navegador mais largo ou mais estreito, mas não se altera com base nas configurações de texto do visitante do site.

5. Selecione um tipo de documento no menu pop-up TipoDoc.
6. Selecione um local para a CSS do layout em CSS de Layout no menu pop-up.

Adicionar ao cabeçalho Adiciona CSS do layout ao cabeçalho da página que você está criando.

Criar novo arquivo Adiciona a CSS do layout à nova folha de estilos CSS externa e anexa a nova folha de estilos à página que você está criando.

Vincular ao arquivo existente Permite a você especificar um arquivo CSS existente que já contém as regras de CSS necessárias ao layout. Essa opção é especialmente útil quando você deseja usar o mesmo layout de CSS (as regras de CSS contidas em um único arquivo) em vários documentos.

7. Siga um destes procedimentos:
   - Se você selecionou Adicionar a cabeçalho em CSS de layout no menu pop-up (a opção padrão), clique em Criar.
   - Se você selecionar Criar novo arquivo no menu pop-up CSS de layout, clique em Criar e especifique um nome para o novo arquivo externo na caixa de diálogo Salvar arquivo de folha de estilos como.
   - Se você selecionou Vincular a arquivo existente em CSS de layout no menu pop-up, adicione o arquivo externo à caixa de texto Anexar arquivo CSS, clicando no ícone Adicionar folha de estilos, preenchendo a caixa de diálogo Anexar folha de estilos externa e clicando em OK. Quando terminar, clique em Criar na caixa de diálogo Novo documento.

   Nota: *Quando você selecionar a opção Vincular a arquivo existente, o arquivo especificado já deverá ter regras para o arquivo CSS nele contido.*

   Quando você aplicar o CSS de layout em um novo arquivo ou vincular a um arquivo existente, o Dreamweaver automaticamente vincula o arquivo à página em HTML que você está criando.

   Nota: *Os comentários condicionais do Internet Explorer, que ajudam a resolver os problemas de processamento do IE, permanecem incorporados no cabeçalho do novo documento de layout CSS, mesmo se você selecionar Novo arquivo externo ou Arquivo externo existente como local da CSS do layout.*

8. (Opcional) Você também pode anexar as folhas de estilos CSS à nova página (não relacionada ao layout CSS) ao criar a página. Para fazer isso, clique no ícone Anexar folha de estilos acima do painel Anexar arquivo CSS e selecione uma folha de estilos CSS.

   Para obter uma descrição detalhada desse processo, consulte o artigo Anexar automaticamente uma folha de estilos a novos documentos de David Powers.

Adição dos layouts CSS personalizados à lista de opções

1. Crie uma página HTML que contém o layout CSS que você gostaria de adicionar à lista de opções na caixa de diálogo Novo documento. A CSS do layout deve residir no cabeçalho da página HTML.

   Para tornar seu layout de CSS personalizado consistente com outros layouts que acompanham o Dreamweaver, você deverá salvar seu arquivo em HTML com a extensão .htm.

2. Adicione a página HTML à pasta Adobe Dreamweaver CS5\Configuration\BuiltIn\Layouts.
3. (Opcional) Adicione uma imagem de visualização do layout (por exemplo, um arquivo .gif ou .png) à pasta Adobe Dreamweaver CS5\Configuration\BuiltIn\Layouts. As imagens padrão fornecidas com o Dreamweaver são arquivos PNG de 227 pixels de largura x 193 pixels de altura.

   Atribua à imagem de visualização o mesmo nome do arquivo HTML, a fim de que você possa controlá-la facilmente. Por exemplo, se o arquivo HTML for myCustomLayout.htm, atribua o nome myCustomLayout.png à imagem de visualização.

4. (Opcional) Crie um arquivo de anotações para o layout personalizado, abrindo a pasta Adobe Dreamweaver CS5\Configuration\BuiltIn\Layouts_notes, copiando e colando qualquer arquivo de anotação existente na mesma pasta e renomeando a cópia do layout personalizado. Por exemplo, você pode copiar o arquivo oneColElsCtr.htm.mno e renomeá-lo como myCustomLayout.htm.mno.
5. (Opcional) Após criar um arquivo de anotações para o layout personalizado, você poderá abrir o arquivo e especificar o nome, a descrição e a imagem de visualização do layout.

- Vinculação a uma folha de estilos CSS externa

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Sobre a estrutura do Spry

A estrutura do Spry é uma biblioteca JavaScript que permite aos designers criar páginas da Web que garantam experiências mais interessantes aos visitantes do site. Com o Spry, você pode usar HTML, CSS e o mínimo de JavaScript para incorporar dados XML aos documentos HTML, criar widgets como acordeões e barras de menu, e adicionar diferentes tipos de efeitos a vários elementos de página. A estrutura do Spry foi elaborada para simplificar e facilitar o uso do markup aos que têm conhecimentos básicos de HTML, CSS e JavaScript.

A estrutura do Spry destina-se principalmente aos profissionais de design na Web ou designers não profissionais avançados. Essa não é uma estrutura integral de aplicativos da Web para o desenvolvimento de conteúdo da Web em nível empresarial (embora ela possa ser usada com outras páginas de nível empresarial).

Para obter mais informações sobre a estrutura do Spry, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_spryframework_br.

Mais tópicos da Ajuda

Guia do desenvolvedor do Spry

(cc) BY-NC-SA

Inclusão de efeitos do Spry

Visão geral dos efeitos do Spry
Aplicar um efeito Aparecer/Desaparecer
Aplicar o efeito Persiana
Aplicar um efeito Aumentar/Diminuir
Aplicar um efeito Realce
Aplicar um efeito Espalhar
Aplicar o efeito Deslizar
Aplicar um efeito Apertar
Adicionar um efeito extra
Excluir um efeito

Visão geral dos efeitos do Spry

Para o início

Efeitos do Spry são aprimoramentos visuais que podem ser aplicados a quase todo elemento de uma página HTML com o uso de JavaScript. Os efeitos são geralmente usados para realçar informações, criar transições animadas ou alterar um elemento de página visualmente por determinado período. Você pode aplicar efeitos aos elementos HTML sem necessidade de tags personalizadas adicionais.

Nota: *Para aplicar um efeito a um elemento, ele deve estar selecionado ou ter uma identificação. Se, por exemplo, você está aplicando um realce a uma tag div que não está selecionada, o div deve ter um valor válido de identificação. Se o elemento não existir, você terá que adicionar um ao código HTML.*

Os efeitos podem alterar a opacidade, a escala, a posição e as propriedades de estilo de um elemento como a cor de fundo. Você pode criar efeitos visuais interessantes combinando duas ou mais propriedades.

Como esses efeitos se baseiam no Spry, quando o usuário clica em um elemento com um efeito, somente o elemento é atualizado dinamicamente, sem atualização da página HTML inteira.

O Spry inclui estes efeitos:

Aparecer/Desaparecer Faz um elemento aparecer ou desaparecer.

Realce Altera a cor de fundo de um elemento.

Cego Simula uma veneziana que abre ou fecha para ocultar ou revelar o elemento.

Deslizar Move o elemento para cima ou para baixo.

Aumentar/Diminuir Aumenta ou reduz o tamanho do elemento.

Espalhar Dá a impressão de que o elemento se espalha da esquerda para a direita.

Apertar Faz o elemento desaparecer no canto superior esquerdo da página.

Importante: *Quando você usa um efeito, várias linhas de código são adicionadas ao arquivo na Visualização de código. Uma linha identifica o arquivo SpryEffects.js, que é necessário para incluir os efeitos. Não remova essa linha do código ou os efeitos não funcionarão.*

Para obter uma visão geral abrangente dos efeitos do Spry disponíveis na estrutura do Spry, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_spryeffects_br.

Aplicar um efeito Aparecer/Desaparecer

Para o início

Nota: *Você pode usar este efeito com qualquer elemento HTML, exceto applet, body, iframe, object, tr, tbody ou th.*

1. (Opcional) Selecione o elemento de conteúdo ou layout ao qual você deseja aplicar o efeito.
2. No painel Comportamentos (Janela > Comportamentos), clique no botão de adição (+) e selecione Efeitos > Aparecer/Desaparecer no menu.
3. Selecione a identificação do elemento no menu do elemento de destino. Se você já selecionou um elemento, escolha <Seleção atual>.
4. Na caixa Duração do efeito, defina em milissegundos o tempo de ocorrência do efeito.
5. Selecione o efeito que deseja aplicar: Desaparecer ou Aparecer.
6. Na caixa Desaparecer de, defina a porcentagem de opacidade para quando o efeito aparecer.
7. Na caixa Desaparecer até, defina a porcentagem de opacidade para até quando o efeito desaparecer.
8. Selecione Alternar efeito se você quiser que o efeito seja reversível, passando de desaparecer para aparecer e vice-versa com cliques sucessivos.

Aplicar o efeito Persiana

Para o início

Nota: *Use esse efeito somente com estes elementos HTML: address, dd, div, dl, dt, form, h1, h2, h3, h4, h5, h6, p, ol, ul, li, applet, center, dir, menu oupre.*

1. (Opcional) Selecione o elemento de conteúdo ou layout ao qual você deseja aplicar o efeito.
2. No painel Comportamentos (Janela > Comportamentos), clique no botão de adição (+) e selecione Efeitos > Veneziana no menu.
3. Selecione a identificação do elemento no menu do elemento de destino. Se você já selecionou um elemento, escolha <Seleção atual>.
4. Na caixa Duração do efeito, defina em milissegundos o tempo de ocorrência do efeito.
5. Selecione o efeito que deseja aplicar: Ocultar ou Mostrar.
6. Na caixa Ocultar de/Mostrar de, defina o ponto inicial de rolagem do efeito como uma porcentagem ou um número pixel. Esses valores são calculados a partir da parte superior do elemento.
7. No campo Ocultar até/Mostrar até, defina o ponto final de rolagem do efeito como uma porcentagem ou um número pixel. Esses valores são calculados a partir da parte superior do elemento.
8. Selecione Alternar efeito se você quiser que o efeito seja reversível, rolando a tela para cima e para baixo com cliques sucessivos.

Aplicar um efeito Aumentar/Diminuir

Para o início

Nota: *Use esse efeito com estes elementos HTML: address, dd, div, dl, dt, form, p, ol, ul, applet, center, dir, menu oupre.*

1. (Opcional) Selecione o elemento de conteúdo ou layout ao qual você deseja aplicar o efeito.
2. No painel Comportamentos (Janela > Comportamentos), clique no botão de adição (+) e selecione Efeitos > Aumentar/Diminuir no menu pop-up.
3. Selecione a ID do elemento no menu pop-up do elemento de destino. Se você já selecionou um elemento, escolha <Seleção atual>.
4. No campo Duração do efeito, defina em milissegundos o tempo de ocorrência do efeito.
5. Selecione o efeito que deseja aplicar: Aumentar ou Diminuir.
6. Na caixa Aumentar de/Diminuir de, defina o tamanho do elemento quando o efeito começa. Deve ser uma porcentagem do tamanho ou um valor em pixel.
7. Na caixa Aumentar até/Diminuir até, defina o tamanho do elemento quando o efeito termina. Deve ser uma porcentagem do tamanho ou um valor em pixel.
8. Se você optar por pixels para as caixas Aumentar/Diminuir de ou até, o campo de largura e altura ficará visível. Dependendo da opção escolhida, o elemento aumentará ou diminuirá proporcionalmente.
9. Indique se você deseja que o elemento aumente ou diminua no canto superior esquerdo da página ou no centro da página.
10. Selecione Alternar efeito se você quiser que o efeito seja reversível, aumentando e diminuindo com cliques sucessivos.

Aplicar um efeito Realce

Para o início

Nota: *Você pode usar este efeito com qualquer elemento HTML, excetoapplet, body, frame, frameset ou noframes.*

1. (Opcional) Selecione o elemento de conteúdo ou layout ao qual você deseja aplicar o efeito.
2. No painel Comportamentos (Janela > Comportamentos), clique no botão de adição (+) e selecione Efeitos > Realce no menu.
3. Selecione a identificação do elemento no menu do elemento de destino. Se você já selecionou um elemento, escolha <Seleção atual>.
4. Na caixa Duração do efeito, defina em milissegundos o tempo de duração do efeito.
5. Selecione a cor para iniciar o realce.
6. Selecione a cor para finalizar o realce. Essa cor dura somente pelo tempo definido em Duração do efeito.
7. Selecione a cor que o elemento terá depois que o realce terminar.
8. Selecione Alternar efeito se você quiser que o efeito seja reversível, alternando as cores de realce com cliques sucessivos.

Aplicar um efeito Espalhar

Para o início

Nota: *Use esse efeito com estes elementos HTML: address, blockquote, dd, div, dl, dt, fieldset, form, h1, h2, h3, h4, h5, h6, iframe, img, object, p, ol, ul, li, applet, dir, hr, menu, pre outable.*

1. (Opcional) Selecione o elemento de conteúdo ou layout ao qual você deseja aplicar o efeito.
2. No painel Comportamentos (Janela > Comportamentos), clique no botão de adição (+) e selecione Efeitos > Espalhar no menu.
3. Selecione a identificação do elemento no menu do elemento de destino. Se você já selecionou um elemento, escolha <Seleção atual>.

Aplicar o efeito Deslizar

Para o início

Para que o efeito Deslizar funcione adequadamente, uma tag de recipiente com um ID exclusivo deve ser colocada em volta do elemento de destino. A tag de recipiente que você coloca em volta do elemento de destino deve ser uma tag blockquote, dd, form, div ou center.

A tag do elemento de destino deve ser uma das seguintes: blockquote, dd,div, form, center, table, span, input, textarea, select ou image.

1. (Opcional) Selecione a tag de recipiente do conteúdo ao qual você deseja aplicar o efeito.
2. No painel Comportamentos (Janela > Comportamentos), clique no botão de adição (+) e selecione Efeitos > Deslizar no menu.
3. Selecione a ID da tag de recipiente no menu do elemento de destino. Se o recipiente já estiver selecionado, escolha <Seleção atual>.
4. No campo Duração do efeito, defina em milissegundos o tempo de ocorrência do efeito.
5. Selecione o efeito que deseja aplicar: Deslizar para cima ou Deslizar para baixo.
6. Na caixa Deslizar para cima, defina o ponto inicial de deslizamento como uma porcentagem ou um número pixel.
7. Na caixa Deslizar para cima até, defina o ponto final de deslizamento como uma porcentagem ou um número positivo em pixel.
8. Selecione Alternar efeito se você quiser que o efeito seja reversível, deslizando a tela para cima e para baixo com cliques sucessivos.

Aplicar um efeito Apertar

Para o início

Nota: *Use esse efeito somente com estes elementos HTML: address, dd, div, dl, dt, form, img, p, ol, ul, applet, center, dir, menu oupre.*

1. (Opcional) Selecione o elemento de conteúdo ou layout ao qual você deseja aplicar o efeito.
2. No painel Comportamentos (Janela > Comportamentos), clique no botão de adição (+) e selecione Efeitos > Apertar no menu.
3. Selecione a identificação do elemento no menu do elemento de destino. Se você já selecionou um elemento, escolha <Seleção atual>.

Adicionar um efeito extra

Para o início

Você pode associar vários comportamentos de efeitos com o mesmo elemento para produzir resultados interessantes.

1. (Opcional) Selecione o elemento de conteúdo ou layout ao qual você deseja aplicar o efeito.
2. No painel Comportamentos (Janela > Comportamentos), clique no botão de adição (+) e selecione um efeito no menu Efeitos.
3. Selecione a identificação do elemento no menu do elemento de destino. Se você já selecionou um elemento, escolha <Seleção atual>.

Excluir um efeito

Para o início

Você pode remover um ou mais comportamentos de efeitos de um elemento.

1. (Opcional) Selecione o elemento de conteúdo ou layout ao qual você deseja aplicar o efeito.
2. No painel Comportamentos (Janela > Comportamentos), clique no efeito que você deseja excluir da lista de comportamentos.
3. Siga um destes procedimentos:
   - Clique no botão Remover evento na barra de título do subpainel (-).
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou Control-clique (Macintosh) sobre o comportamento e selecione Excluir comportamento.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Alterar a orientação de página para dispositivos móveis (CS5.5 e posterior)

Na maior parte de dispositivos móveis avançados, a orientação de uma página é alterada com base em como o dispositivo é segurado. Quando o usuário mantém o telefone verticalmente, a orientação de retrato é exibida. Quando o usuário vira o dispositivo horizontalmente, a página reajusta-se nas dimensões de paisagem.

No Dreamweaver, você pode visualizar uma página nas orientações Retrato ou Paisagem tanto na Visualização dinâmica quanto na Visualização de design. Use essas opções para testar como sua página se adapta a essas configurações. Assim, você pode modificar, se necessário, o arquivo CSS para que a página seja exibida conforme desejado em ambas as orientações.

❖ Selecione Exibir > Tamanho da janela > orientação Paisagem ou orientação Retrato.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Cores

Cores aceitas pela Web
Usar o seletor de cores

Cores aceitas pela Web

Para o início

Em HTML, as cores são expressas como valores hexadecimais (por exemplo, #FF0000) ou como nomes de cor (red). Uma cor aceita pela Web é aquela que aparece idêntica no SAfari e Microsoft Internet Explorer, nos sistemas Windows e Macintosh, quando a execução é feita no modo de 256 cores. Em geral, sabe-se que há 216 cores comuns e que nenhum valor hexadecimal que combina os pares 00, 33, 66, 99, CC, ou FF (valores RGB 0, 51, 102, 153, 204 e 255, respectivamente) representa uma cor aceita pela Web.

Os testes, no entanto, revelam que há somente 212 cores aceitas pela Web, em vez de 216, pois o Internet Explorer do Windows não processa corretamente as cores #0033FF (0,51,255), #3300FF (51,0,255), #00FF33 (0,255,51) e #33FF00 (51,255,0).

Quando os navegadores da Web compuseram inicialmente sua aparência, a maioria dos computadores exibia somente 265 cores (8 bits por canal (bpc)). Hoje, a maioria dos computadores exibem milhares ou milhões de cores (16 e 32 bpc). Portanto, a justificativa para o uso da paleta aceita por navegadores será consideravelmente reduzida se você estiver desenvolvendo o site para usuários de sistemas de computador atuais.

Um motivo para o uso da paleta de cores aceitas pela Web é o desenvolvimento de dispositivos alternativos da Web, como PDA e visores de telefone celular. Muitos desses dispositivos oferecem apenas visores em preto-e-branco (1 bpc) ou visores de 256 cores (8 bpc).

As paletas Cubos de cor (padrão) Tom contínuo do Dreamweaver usam a paleta de 216 cores aceitas pela Web. A seleção de uma cor nessas paletas exibe o valor hexadecimal da cor.

Para selecionar uma cor fora do intervalo de cores aceitas pela Web, abra o seletor de cores do sistema clicando no botão Roda de cores no canto superior direito do seletor de cores do Dreamweaver. O seletor de cores do sistema não se limita às cores aceitas pela Web.

As versões UNIX dos navegadores usam uma paleta de cores diferente da oferecida pelas versões do Windows e Macintosh. Se você estiver desenvolvendo dispositivos exclusivamente para navegadores UNIX (ou se seu público-alvo for usuários do Windows ou Macintosh com monitores de 24 bpc e usuários do UNIX com monitores de 8 bpc), recomenda-se o uso de valores hexadecimais que combinam os pares 00, 40, 80, BF, ou FF, que produzem cores aceitas pela Web para SunOS.

Usar o seletor de cores

Para o início

No Dreamweaver, várias das caixas de diálogo, bem como o Inspetor de propriedades de vários elementos de página, contêm uma caixa de cores, que abre um seletor de cores. Use o seletor de cores para selecionar uma cor para um elemento de página. Você também pode definir a cor de texto padrão dos elementos de página.

1. Clique em uma caixa de cores em qualquer caixa de diálogo ou no Inspetor de propriedades.

   O seletor de cores é exibido.

2. Siga um destes procedimentos:

   - Use o conta-gotas para selecionar uma amostra de cores na paleta. Todas as cores das paletas Cubos de cor (padrão) ou Tom contínuo são aceitas pela Web; as outras paletas não.
   - Use o conta-gotas para selecionar uma cor em qualquer lugar da tela, mesmo que seja fora das janelas do Dreamweaver. Para selecionar uma cor na área de trabalho ou em outro aplicativo, mantenha pressionado o botão do mouse. Isso permitirá que o conta-gotas retenha o foco e selecione uma cor fora do Dreamweaver. Se você clicar na área de trabalho ou em outro aplicativo, o Dreamweaver selecionará a cor em que você clicou. No entanto, se você alternar para outro aplicativo, talvez seja necessário clicar em uma janela do Dreamweaver para continuar trabalhando no Dreamweaver.
   - Para expandir a seleção de cor, use o menu pop-up no canto superior direito do seletor de cores. Você pode selecionar Cubos de cor, Tom contínuo, SO Windows, Mac OS e Tons de cinza.

     Nota: *As paletas Cubos de cor e Tom contínuo são aceitas pela Web, ao passo que SO Windows, Mac OS e Tons de cinza não.*
   - Para limpar a cor atual sem escolher outra cor, clique no botão Cor padrão ⧄.
   - Para abrir o seletor de cores do sistema, clique no botão Roda de cores ⊕.

(cc) BY-NC-SA

Criação de consultas de mídia (CS5.5 e posterior)

Criar consulta de mídia
Usar um arquivo de consultas de mídia existente
Escolher um arquivo de consultas de mídia para todo o site diferente
Visualização de páginas da Web com base em consulta de mídia

Você pode usar consultas de mídia para especificar arquivos CSS com base nas características informadas de um dispositivo. O navegador em um dispositivo verifica a consulta de mídia e usa o arquivo CSS correspondente para exibir a página da web.

Por exemplo, a seguinte consulta de mídia especifica o arquivo **phone.css** para dispositivos de 300-320 pixels.

```
<link href="css/orig/phone.css" rel="stylesheet" type="text/css" media="all and (min-width: 300px) and (max-width: 320px)">
```

Para uma obter introdução extensa às consultas de mídia, leia o artigo de Don Booth no Adobe Developer Center www.adobe.com/go/learn_dw_medquery_don_br.

Para obter mais informações sobre consultas de mídia da W3C, consulte www.w3.org/TR/css3-mediaqueries/.

Para o início

Criar consulta de mídia

No Dreamweaver, você pode criar um arquivo de consulta de mídia para todo o site ou uma consulta de mídia para um documento específico.
Arquivo de consulta de mídia para todo o site Especifica configurações de exibição de todas as páginas em seu site que incluem o arquivo. O arquivo de consulta de mídia para todo o site age como repositório central de todas as consultas de mídia em seu site. Depois de criar o arquivo, vincule-o a páginas em seu site que precisem usar consultas de mídia para a exibição do arquivo.

Consulta de mídia para documento específico A consulta de mídia é inserida diretamente no documento, e a página é exibida com base na consulta de mídia inserida.

1. Crie uma página da web.
2. Selecione Modificar > Consultas de mídia.
3. Siga um destes procedimentos:
   - Para criar um arquivo de consulta de mídia para todo o site, selecione Arquivo de consultas de mídia para todo o site.
   - Para criar uma consulta de mídia específica de um documento, selecione Este documento.
4. Para fazer uma consulta de mídia para todo o site, faça o seguinte:
   a. Clique em Especificar.
   b. Selecione Criar novo arquivo.
   c. Especifique um nome para o arquivo e clique em OK.
5. É possível que alguns dispositivos não informem a largura real. Para forçar dispositivos a informar a largura real, verifique se a opção Forçar dispositivos a informar largura real está ativada.

   O seguinte código é inserido no arquivo quando você escolhe essa opção.

   ```
   <meta name="viewport" content="width=device-width">
   ```

6. Siga um destes procedimentos:
   - Clique em "+" para definir as propriedades do arquivo de consulta de mídia.
   - Clique em Predefinições Padrão se quiser começar com predefinições padrão.
7. Selecione linhas na tabela e edite as respectivas propriedades usando as opções em Propriedades.

   Descrição A descrição do dispositivo para o qual o arquivo CSS deve ser usado. Por exemplo, telefone, televisão, mesa digitalizadora, etc.

   Largura mínima e máxima O arquivo CSS é usado para dispositivos cuja largura informada está dentro dos valores especificados.
   Nota: *Deixe a Largura mínima ou a Largura máxima em branco se não desejar especificar um intervalo explícito para um dispositivo. Por exemplo, é comum deixar a Largura mínima em branco para telefones, cuja largura é de 320px ou menos.*

Arquivo CSS Selecione Usar arquivo existente e navegue até o arquivo CSS do dispositivo.

Se deseja especificar um arquivo CSS que ainda será criado, selecione Criar novo arquivo. Digite o nome do arquivo CSS. O arquivo é criado quando você pressiona OK.

8. Clique em OK.
9. Um novo arquivo é criado para um consulta de mídia para todo o site. Salve-o.

Consulta de mídia para todo o site: Em páginas existentes, verifique se você incluiu o arquivo de consulta de mídia em todas as páginas na tag <head>.

Exemplo de um link de consulta de mídia onde mediaquery_adobedotcom.css é o arquivo de consulta de mídia para todo o site www.adobe.com/br de site:

```
<link href="mediaquery_adobedotcom.css" rel="stylesheet" type="text/css">
```

Para o início

Usar um arquivo de consultas de mídia existente

1. Crie uma página da Web ou abra uma existente.
2. Selecione Modificar > Consultas de mídia.
3. Selecione o arquivo de consultas de mídia para todo o site.
4. Clique em Especificar.
5. Selecione Usar arquivo existente se você já tiver criado um arquivo CSS com a Consulta de mídia.
6. Clique no ícone de busca para procurar e especifique o arquivo. Clique em OK.
7. Selecione o arquivo de consultas de mídia para todo o site.
8. Para forçar dispositivos a informar a largura real, verifique se a opção Forçar dispositivos a informar largura real está ativada. O seguinte código é inserido no arquivo quando você escolhe essa opção.

   ```
   <meta name="viewport" content="width=device-width">
   ```

9. Clique em OK.

Para o início

Escolher um arquivo de consultas de mídia para todo o site diferente

Use este procedimento para alterar o arquivo de consultas de mídia para todo o site que você definiu na caixa de diálogo Consultas de mídia.

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Na caixa de diálogo Gerenciar sites, selecione o seu site.
3. Clique em Editar. A caixa de diálogo Configuração de site é exibida.
4. Em Configurações avançadas no painel esquerdo, selecione Informações locais.
5. No arquivo de consulta de mídia para todo o site, no painel direito, clique em Procurar para selecionar o arquivo CSS da consulta de mídia.

   Nota: *A alteração do arquivo de consulta de mídia para todo o site não afeta documentos vinculados a um arquivo de consulta de mídia para todo o site diferente ou anterior.*

6. Clique em Salvar.

Para o início

Visualização de páginas da Web com base em consulta de mídia

As dimensões especificadas em uma consulta de mídia aparecem nas opções de tamanho de botão/janela de várias telas. Quando você seleciona uma dimensão do menu, as seguintes modificações são vistas:

- O tamanho da visualização muda para refletir as dimensões especificadas. O tamanho do quadro de documento permanece inalterado.
- O arquivo CSS especificado na consulta de mídia é usado para exibir a página.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação de páginas dinâmicas

Dreamweaver e design de página dinâmica

Para o início

Dreamweaver e design de página dinâmica

Siga estas etapas gerais para projetar e criar com êxito um site dinâmico.

1. Criar a página.

   Uma das etapas principais da criação de qualquer site – seja estático ou dinâmico – é o design visual da página. Durante a adição de elementos dinâmicos a uma página da Web, o design da página se torna essencial à usabilidade. Você deve pensar bem em como os usuários irão interagir com as páginas individuais e os sites como um todo.

   Um método comum de incorporação de conteúdo dinâmico a uma página da Web é criar uma tabela para apresentar conteúdo e importar conteúdo dinâmico para uma ou mais células da tabela. Usando esse método, você pode apresentar informações de vários tipos em um formato estruturado.

2. Crie uma fonte de conteúdo dinâmico.

   Os sites dinâmicos precisam de uma fonte de conteúdo da qual extraem dados para que possam exibi-los em uma página da Web. Para poder usar fontes de conteúdo em uma página da Web, você deve fazer o seguinte:

   - Crie uma conexão com a fonte de conteúdo dinâmico (como, por exemplo, um banco de dados) e o servidor de aplicativo que processa a página. Crie a fonte de dados usando o painel Ligações; em seguida, você pode selecionar e inserir a fonte de dados na página.
   - Especifique quais informações no banco de dados você deseja exibir ou quais variáveis deve incluir na página criando um conjunto de registros. Você também pode testar a consulta na caixa de diálogo Conjunto de registros e fazer todos os ajustes necessários antes de adicioná-los ao painel Ligações.
   - Selecione e insira elementos de conteúdo dinâmico na página selecionada.

3. Adicione conteúdo dinâmico à página da Web.

   Depois de definir um conjunto de registros ou outra fonte de dados e adicioná-lo ao painel Ligações, você pode inserir o conteúdo dinâmico que o conjunto de registros representa na página. A interface controlada por menu do Dreamweaver simplifica a adição de elementos de conteúdo dinâmico tanto quanto a seleção de uma fonte de conteúdo dinâmico no painel Ligações, além de sua inserção em texto, imagem ou objeto de formulário dentro da página atual.

   Quando você insere um elemento de conteúdo dinâmico ou outro comportamento em uma página, o Dreamweaver insere um script do servidor no código-fonte da página. Esse script instrui o servidor a recuperar dados da fonte definida e processá-los dentro da página da Web. Para colocar conteúdo dinâmico em uma página da Web, você pode seguir um dos seguintes procedimentos:

   - Coloque-o no ponto de inserção na Visualização de código ou de design.
   - Substitua uma sequência de caracteres de texto ou outro alocador de espaço.

     Insira-o em um atributo HTML. Por exemplo, o conteúdo dinâmico pode definir o atributo src de uma imagem ou o atributo value de um campo de formulário.

4. Adicione comportamentos de servidor a uma página.

   Além de adicionar conteúdo dinâmico, você pode incorporar uma lógica de aplicativo complexa a páginas da Web usando comportamentos de servidor. Comportamentos de servidor são partes predefinidas de código do servidor que adicionam lógica de aplicativo a páginas da Web, proporcionando maior interação e funcionalidade.

   Os comportamentos de servidor do Dreamweaver permitem adicionar lógica de aplicativo a um site sem a necessidade de que você escreva o código. Os comportamentos de servidor fornecidos com o Dreamweaver dão suporte a tipos de documento do ColdFusion, ASP, e PHP. Os comportamentos de servidor são escritos e testados para que sejam rápidos, seguros e eficientes. Os comportamentos de servidor incorporados dão suporte a páginas da Web em várias plataformas para todos os navegadores.

   O Dreamweaver fornece uma interface apontar e clicar que torna a aplicação de conteúdo dinâmico e de comportamentos complexos a uma página tão fácil quanto a inserção de elementos de texto e design. Os seguintes comportamentos de servidor estão disponíveis:

   - Defina um conjunto de registros de um banco de dados existente. Em seguida, o conjunto de registros que você define é armazenado no painel Ligações.
   - Exiba vários registros em uma única página. Você seleciona uma tabela inteira ou células individuais ou linhas com conteúdo dinâmico e especifica o número de registros a serem exibidos em cada visualização de página.

- Crie e insira uma tabela dinâmica em uma página e associe a tabela a um conjunto de registros. Você pode modificar posteriormente a aparência da tabela e a região repetitiva usando o Inspetor de propriedades e o comportamento de servidor Região repetitiva, respectivamente.
- Insira um objeto de texto dinâmico em uma página. O objeto de texto que você insere é um item de um conjunto de registros predefinido ao qual é possível aplicar qualquer um dos formatos de dados.
- Crie controles de navegação em registros e de status, páginas mestre/detalhadas e formulários para a atualização das informações em um banco de dados.
- Exiba mais de um registro de um banco de dados.
- Crie links para navegação no conjunto de registros que permitam aos usuários exibir os registros anterior ou seguinte de um banco de dados.
- Adicione um contador de registros para ajudar os usuários a controlar quantos registros retornaram e onde eles se encontram no resultado retornado.

Você também pode estender os comportamentos de servidor do Dreamweaver escrevendo comportamentos de servidor próprios ou instalando de outros fabricantes.

5. Teste e depure a página.

   Antes de criar uma página dinâmica – ou um site inteiro – disponível na Web, você deve testar sua funcionalidade. Você também deve considerar como a funcionalidade do aplicativo pode afetar pessoas com deficiências.

Mais tópicos da Ajuda

Adição e modificação de imagens

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Exibição de dados com o Spry

Sobre os conjuntos de dados do Spry
Criar um conjunto de dados do Spry
Criar uma região do Spry
Criar uma região repetitiva do Spry
Criar uma região de listas de repetição do Spry

Sobre os conjuntos de dados do Spry

Para o início

Um conjunto de dados do Spry é essencialmente um objeto JavaScript que contém uma coleção de dados especificados por você. Com o Dreamweaver, você pode rapidamente criar esse objeto e carregar nele dados de uma fonte de dados (como um arquivo XML ou HTML). O conjunto de dados resulta em uma matriz de dados na forma de uma tabela padrão, contendo linhas e colunas. Enquanto cria um conjunto de dados do Spry com o Dreamweaver, você pode também especificar como deseja exibir os dados em uma página da Web.

Considere um conjunto de dados como um contêiner virtual com uma estrutura de linhas e colunas. Ele existe como um objeto JavaScript cujas informações só ficam visíveis quando você especifica exatamente como exibi-lo na página da Web. Você pode exibir todos os dados nesse contêiner ou optar por exibir somente partes selecionadas.

Para obter informações completas sobre o funcionamento dos conjuntos de dados do Spry, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_sdg_sprydataset_br.

Para obter uma visão geral em vídeo da equipe de engenharia do Dreamweaver sobre como trabalhar com conjuntos de dados do Spry, consulte www.adobe.com/go/dw10datasets_br.

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre como trabalhar com conjuntos de dados do Spry, consulte www.adobe.com/go/lrvid4047_dw_br.

Criar um conjunto de dados do Spry

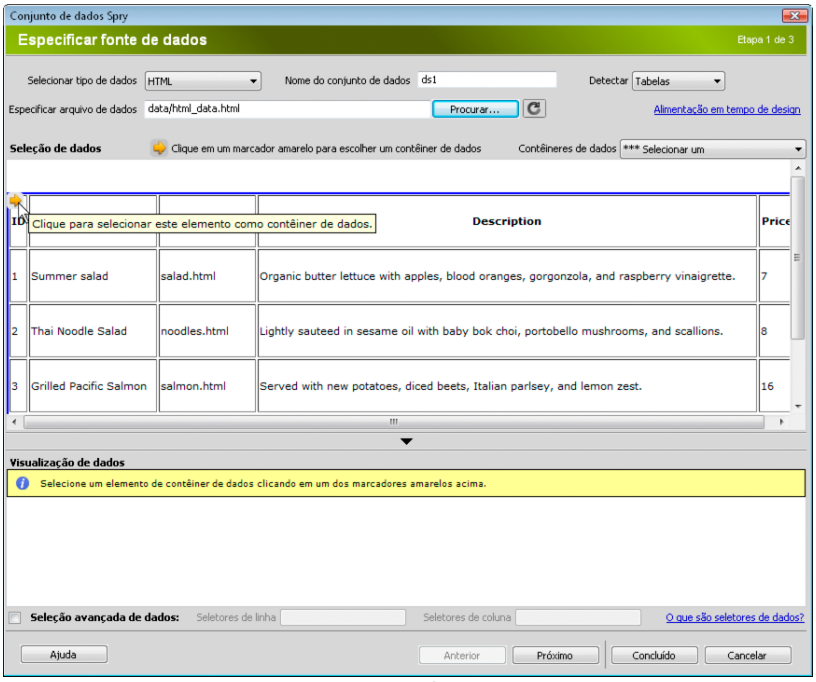
Para o início

Criar um conjunto de dados HTML do Spry

1. Se você está apenas criando um conjunto de dados, não precisa se preocupar com o ponto de inserção. Mas, se está criando um conjunto de dados e inserindo um layout, verifique se o ponto de inserção está onde você deseja inserir o layout na página.
2. Escolha Inserir > Spry > Conjunto de dados do Spry.
3. Na tela Especificar fonte de dados, faça o seguinte:
   - Selecione HTML no menu pop-up Selecionar tipo de dados. (Ele é selecionado por padrão.)
   - Especifique um nome para o novo conjunto de dados. Da primeira vez que você criar um conjunto de dados, o nome padrão será ds1. O nome do conjunto de dados pode conter letras, números e sublinhados, mas não pode começar com um número.
   - Especifique os elementos HTML na fonte de dados que você deseja que o Dreamweaver detecte. Por exemplo, se você tiver organizado seus dados dentro de uma tag div e quiser que o Dreamweaver detecte tags div em vez de tabelas, selecione Divs no menu pop-up Detectar. A opção Personalizar permite digitar qualquer nome de tag que você deseje selecionar.
   - Especifique o caminho para o arquivo que contém a fonte de dados HTML. Pode ser um caminho relativo para um arquivo local no seu site (por exemplo, dados/dados_html.html), ou então um URL absoluto para uma página da Web ao vivo (usando HTTP ou HTTPS). Você pode clicar no botão Procurar para navegar até um arquivo local e selecioná-lo.

     O Dreamweaver processa a fonte de dados HTML na janela Seleção de dados e exibe marcadores visuais para os elementos qualificados para serem contêineres do conjunto de dados. O elemento que você deseja usar já deve ter uma ID exclusiva atribuída a ele. Se não tiver, o Dreamweaver exibirá uma mensagem de erro, e você precisará voltar ao arquivo de fonte de dados e atribuir a ele uma ID exclusiva. Além disso, os elementos qualificados no arquivo de fonte de dados não podem residir em regiões do Spry nem conter outras referências de dados.

     Como alternativa, você pode especificar um Feed em tempo de design como sua fonte de dados. Para obter mais informações, consulte Usar um feed em tempo de design.
   - Selecione o elemento para o seu contêiner de dados clicando em uma das setas amarelas que aparecem na janela Seleção de dados, ou então escolhendo uma ID no menu pop-up Contêineres de dados.



A seleção do elemento para dados de contêiner do conjunto de dados HTML.

No caso de arquivos grandes, você pode clicar na seta Expandir/reduzir, na parte inferior da janela Seleção de dados, para ver mais dados.

Depois que você selecionar o elemento de contêiner para o conjunto de dados, o Dreamweaver exibirá uma visualização do conjunto de dados na janela Visualização de dados.

- (Opcional) Selecione Seleção avançada de dados se quiser especificar seletores de dados CSS para o conjunto de dados. Por exemplo, se você especificar **.product** na caixa de texto Seletores de linha e **.boximage** na caixa de texto Seletores de coluna, o conjunto de dados incluirá somente as linhas com a classe .product atribuída e somente as colunas com a classe .boximage atribuída.

  Se quiser digitar mais de um seletor em determinada caixa de texto, separe-os com vírgula.

  Para obter mais informações, consulte Sobre os seletores de dados do Spry.

- Quando terminar de usar a tela Especificar fonte de dados, clique em Concluído para criar o conjunto de dados imediatamente, ou então em Avançar para passar à tela Definir opções de dados. Se você clicar em Concluído, o conjunto de dados ficará disponível no painel Ligações (Janela > Ligações).

4. Na tela Definir opções de dados, faça o seguinte:

- (Opcional) Defina os tipos de colunas do conjunto de dados selecionando uma coluna e escolhendo um tipo de coluna no menu pop-up Tipo. Por exemplo, se uma coluna no conjunto de dados contém números, selecione-a e escolha **number** no menu pop-up Tipo. Essa opção só será importante se você quiser que seus usuários possam ordenar os dados por essa coluna.

  Você pode selecionar uma coluna do conjunto de dados clicando em seu cabeçalho, escolhendo-a no menu pop-up Nome da coluna ou navegando até ela com as setas para a esquerda e para a direita no canto superior esquerdo da tela.

- (Opcional) Especifique como deseja ordenar os dados selecionando a coluna a partir da qual deseja fazer a ordenação no menu pop-up Ordenar colunas. Depois de selecionar a coluna, você poderá especificar o uso de ordem crescente ou decrescente.

- (Opcional: somente tabelas) Desmarque a opção Usar primeira linha como cabeçalho se quiser usar nomes de colunas genéricos (ou seja, column0, column1, column2 etc.) em vez de nomes de colunas especificados na sua fonte de dados HTML.
  Nota: *Se você tiver selecionado algo diferente de uma tabela como elemento de contêiner do seu conjunto de dados, essa opção e a próxima não estarão disponíveis. O Dreamweaver usa automaticamente column0, column1, column2 etc. como nomes de colunas de conjuntos de dados não baseados em tabelas.*

- (Opcional: somente tabelas) Selecione Usar colunas como linhas para reverter a orientação horizontal e vertical dos dados no conjunto de dados. Se você selecionar essa opção, as colunas serão usadas como linhas.

- (Opcional) Selecione Filtrar linhas duplicadas para excluir as linhas duplicadas de dados do conjunto de dados.

- (Opcional) Selecione Desativar cache de dados se quiser ter sempre acesso aos dados mais recentes no conjunto de dados. Se quiser que os dados sejam atualizados automaticamente, selecione Atualizar dados automaticamente e especifique um tempo de atualização em milissegundos.

- Quando terminar de usar a tela Definir opções de dados, clique em Concluído para criar o conjunto de dados imediatamente, ou então em Avançar para passar à tela Escolher opções de inserção. Se você clicar em Concluído, o conjunto de dados ficará disponível no painel Ligações (Janela > Ligações).

5. Na tela Escolher opções de inserção, siga um destes procedimentos:
   - Selecione um layout para o novo conjunto de dados e especifique as opções de configuração adequadas. Para obter mais informações, consulte Escolher um layout para o conjunto de dados.
   - Selecione Não inserir HTML. Se você selecionar essa opção, o Dreamweaver criará o conjunto de dados, mas não adicionará HTML à página. O conjunto de dados ficará disponível no painel Ligações (Janela > Ligações), e você poderá arrastar dados manualmente do conjunto de dados para a página.
6. Clique em Concluído.

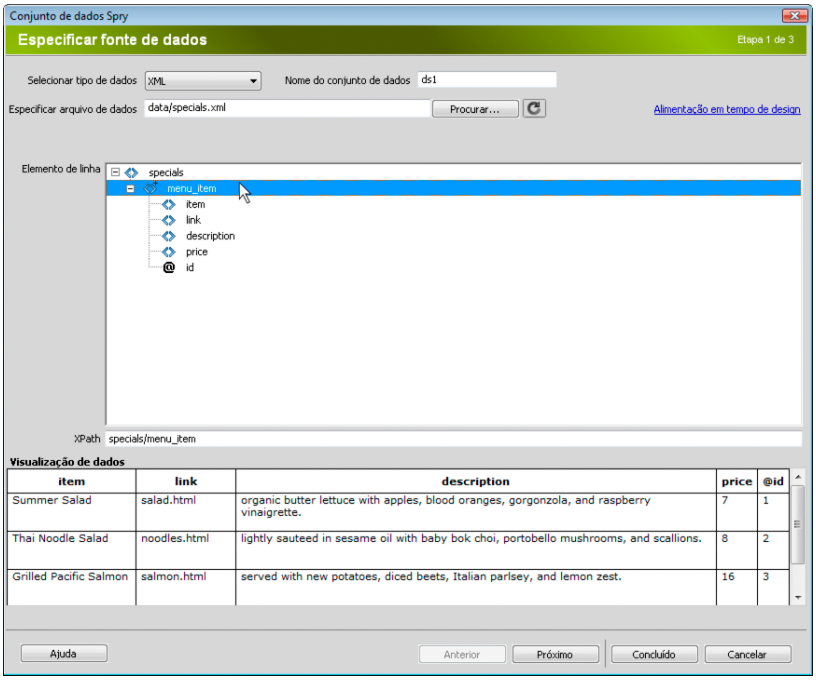
   O Dreamweaver criará o conjunto de dados e, se você tiver selecionado uma opção de layout, exibirá na sua página o layout e os alocadores de espaço para os dados. Se observar a Visualização de código, você verá que o Dreamweaver adicionou ao cabeçalho referências aos arquivos SpryData.js e SpryHTMLDataSet.js. Esses arquivos são ativos importantes do Spry que funcionam em conjunto com a página. Não remova esse código da sua página, ou então o conjunto de dados não funcionará. Quando carregar sua página em um servidor, você precisará carregar também esses arquivos como dependentes.

Criar um conjunto de dados XML do Spry

1. Se você está apenas criando um conjunto de dados, não precisa se preocupar com o ponto de inserção. Mas, se está criando um conjunto de dados e inserindo um layout, verifique se o ponto de inserção está onde você deseja inserir o layout na página.
2. Escolha Inserir > Spry > Conjunto de dados do Spry.
3. Na tela Especificar fonte de dados, faça o seguinte:
   - Selecione XML no menu pop-up Selecionar tipo de dados.
   - Especifique um nome para o novo conjunto de dados. Da primeira vez que você criar um conjunto de dados, o nome padrão será ds1. O nome do conjunto de dados pode conter letras, números e sublinhados, mas não pode começar com um número.
   - Especifique o caminho para o arquivo que contém a fonte de dados XML. Pode ser um caminho relativo para um arquivo local no seu site (por exemplo, arquivos_de_dados/dados.xml), ou então um URL absoluto para uma página da Web (usando HTTP ou HTTPS). Você pode clicar no botão Procurar para navegar até um arquivo local e selecioná-lo.

     O Dreamweaver processa a fonte de dados XML na janela Elementos de linha, exibindo a árvore XML de elementos de dados disponíveis para seleção. Os elementos repetidos são marcados com um sinal de adição (+) e os elementos-filho são recuados.

     Como alternativa, você pode especificar um Feed em tempo de design como sua fonte de dados. Para obter mais informações, consulte Usar um feed em tempo de design.
   - Selecione o elemento que contém os dados que você deseja exibir. Geralmente é um elemento repetido como <menu_item>, com vários elementos-filho como <item>, <link>, <description> etc.



A seleção de um elemento repetido para conjuntos de dados XML

Depois que você selecionar o elemento de contêiner para o conjunto de dados, o Dreamweaver exibirá uma visualização do conjunto de dados na janela Visualização de dados. A caixa de texto XPath exibe uma expressão que mostra onde o nó selecionado está localizado no arquivo XML de origem.

__Nota:__ XPath (XML Path Language) é uma sintaxe para lidar com trechos de um documento XML. Na maioria das vezes, essa sintaxe é usada como uma linguagem de consulta para dados XML, assim como a linguagem SQL é usada para bancos de dados de consulta. Para obter mais informações sobre o XPath, consulte a especificação da linguagem XPath no site da W3C em www.w3.org/TR/xpath.

- Quando terminar de usar a tela Especificar fonte de dados, clique em Concluído para criar o conjunto de dados imediatamente, ou então em Avançar para passar à tela Definir opções de dados. Se você clicar em Concluído, o conjunto de dados ficará disponível no painel Ligações (Janela > Ligações).

4. Na tela Definir opções de dados, faça o seguinte:
   - (Opcional) Defina os tipos de colunas do conjunto de dados selecionando uma coluna e escolhendo um tipo de coluna no menu pop-up Tipo. Por exemplo, se uma coluna no conjunto de dados contém números, selecione-a e escolha **number** no menu pop-up Tipo. Essa opção só será importante se você quiser que seus usuários possam ordenar os dados por essa coluna.

     Você pode selecionar uma coluna do conjunto de dados clicando em seu cabeçalho, escolhendo-a no menu pop-up Nome da coluna ou navegando até ela com as setas para a esquerda e para a direita no canto superior esquerdo da tela.
   - (Opcional) Especifique como deseja ordenar os dados selecionando a coluna a partir da qual deseja fazer a ordenação no menu pop-up Ordenar coluna. Depois de selecionar a coluna, você poderá especificar o uso de ordem crescente ou decrescente.
   - (Opcional) Selecione Filtrar linhas duplicadas para excluir as linhas duplicadas de dados do conjunto de dados.
   - (Opcional) Selecione Desativar cache de dados se quiser ter sempre acesso aos dados mais recentes no conjunto de dados. Se quiser atualizar os dados automaticamente, selecione Atualizar dados automaticamente e especifique um tempo de atualização em milissegundos.
   - Quando terminar de usar a tela Definir opções de dados, clique em Concluído para criar o conjunto de dados imediatamente, ou então em Avançar para passar à tela Escolher opções de inserção. Se você clicar em Concluído, o conjunto de dados ficará disponível no painel Ligações (Janela > Ligações).
5. Na tela Escolher opções de inserção, siga um destes procedimentos:
   - Selecione um layout para o novo conjunto de dados e especifique as opções de configuração adequadas. Para obter mais informações, consulte Escolher um layout para o conjunto de dados.
   - Selecione Não inserir HTML. Se você selecionar essa opção, o Dreamweaver criará o conjunto de dados, mas não adicionará HTML à página. O conjunto de dados ficará disponível no painel Ligações (Janela > Ligações), e você poderá arrastar dados manualmente do conjunto de dados para a página.
6. Clique em Concluído.

   O Dreamweaver criará o conjunto de dados e, se você tiver selecionado uma opção de layout, exibirá na sua página o layout e os alocadores de espaço para os dados. Se observar a Visualização de código, você verá que o Dreamweaver adicionou ao cabeçalho referências aos arquivos xpath.js e SpryData.js. Esses arquivos são ativos importantes do Spry que funcionam em conjunto com a página. Não remova esse código da sua página, ou então o conjunto de dados não funcionará. Quando carregar sua página em um servidor, você precisará carregar também esses arquivos como dependentes.

Escolher um layout para o conjunto de dados

A tela Escolher opções de inserção permite selecionar diferentes opções de exibição para os valores do conjunto de dados na página. Você pode exibir os dados usando uma tabela dinâmica do Spry, um layout mestre/detalhado, um layout de contêineres empilhados (uma única coluna) ou um layout de contêineres empilhados com área de destaque (duas colunas). Uma representação em miniatura da aparência de cada layout é mostrada na tela Escolher opções de inserção.

Layout de tabela dinâmica

Selecione essa opção se quiser exibir seus dados em uma tabela dinâmica do Spry. As tabelas do Spry permitem a ordenação dinâmica de colunas e outros comportamentos interativos.

Depois de selecionar essa opção, clique no botão Configurar para abrir a caixa de diálogo Inserir tabela e siga estas etapas:

1. No painel Colunas, ajuste as colunas da tabela seguindo este procedimento:
   - Selecione um nome de coluna e clique no sinal de subtração (-) para excluir a coluna da tabela. Clique no sinal de adição (+) e selecione um nome de coluna para adicionar novas colunas à tabela.
   - Selecione um nome de coluna e clique nas setas para cima ou para baixo para mover a coluna. A coluna movida para cima fica mais à esquerda da tabela exibida, e a coluna movida para baixo aparece à direita.
2. Para tornar uma coluna ordenável, selecione-a no painel Colunas e escolha Ordenar coluna quando o cabeçalho estiver selecionado. Todas as colunas são ordenáveis por padrão.

   Se quiser tornar uma coluna não ordenável, selecione seu nome no painel Colunas e desmarque Ordenar coluna quando o cabeçalho estiver selecionado.
3. Se você tem estilos CSS associados à página, seja como uma folha de estilos anexada ou como um conjunto de estilos individuais na página HTML, pode aplicar uma classe CSS a uma ou mais das seguintes opções:

Classe Linha ímpar Altera a aparência das linhas com numeração ímpar na tabela dinâmica, de acordo com o estilo de classe selecionado.

Classe Linha par Altera a aparência das linhas com numeração par na tabela dinâmica, de acordo com o estilo de classe selecionado.

Classe Focalização Altera a aparência de uma linha da tabela quando você move o mouse sobre ela, de acordo com o estilo de classe selecionado.

Classe Seleção Altera a aparência de uma linha da tabela quando você clica nela, de acordo com o estilo de classe selecionado.

Nota: *A ordem das classes ímpar, par, de focalização e de seleção na sua folha de estilos é muito importante. As regras devem estar na ordem exata indicada acima (ímpar, par, focalização, seleção). Se a regra de focalização aparecer abaixo da regra de seleção na folha de estilos, o efeito de focalização não aparecerá até que o usuário mova o mouse sobre outra linha. Se as regras de focalização e seleção aparecerem acima das regras par e ímpar na folha de estilos, os efeitos de par e ímpar não funcionarão. Você pode arrastar as regras no painel CSS para ordená-las corretamente, ou então manipular o código CSS diretamente.*

4. Se a tabela que você está criando for se tornar uma tabela mestre dinâmica do Spry, selecione Atualizar regiões de detalhes quando a linha estiver selecionada. Para obter mais informações, consulte Sobre tabelas mestre dinâmicas do Spry e atualização de regiões de detalhes.
5. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo. Depois, clique em Concluído na tela Escolher opções de inserção.

   Se estiver na Visualização de design, você verá a tabela aparecer com uma linha de cabeçalhos e uma linha de referências de dados. As referências de dados aparecem realçadas e entre chaves ({}).

Layout mestre/detalhado

Selecione essa opção se quiser exibir seus dados usando um layout mestre/detalhado. O layout mestre/detalhado permite aos usuários clicar em um item na região mestre (à esquerda) que atualiza as informações na região detalhada (à direita). Normalmente, a região mestre contém uma longa lista de nomes; por exemplo, uma lista dos produtos disponíveis. Quando o usuário clica em um dos nomes de produtos, a região detalhada exibe muito mais informações detalhadas sobre a seleção.

Depois de selecionar essa opção, clique no botão Configurar para abrir a caixa de diálogo Inserir layout mestre/detalhado e siga estas etapas:

1. No painel Colunas mestre, ajuste o conteúdo da sua região mestre da seguinte forma:
   - Selecione um nome de coluna e clique no sinal de subtração (-) para excluir a coluna da região mestre. Clique no sinal de adição (+) e selecione um nome de coluna para adicionar novas colunas à região mestre. Por padrão, o Dreamweaver preenche a região mestre com dados da primeira coluna do conjunto de dados.
   - Selecione um nome de coluna e clique nas setas para cima ou para baixo para mover a coluna. Mover uma coluna para cima ou para baixo no painel Colunas mestre define a ordem de aparecimento dos dados na região mestre da página.
2. Repita as etapas acima para o painel Colunas detalhadas. Por padrão, o Dreamweaver preenche a região detalhada com todos os dados que não aparecem na região mestre (ou seja, todas as colunas, exceto a primeira do conjunto de dados).
3. (Opcional) Defina diferentes tipos de contêiner para os dados na região detalhada. Para fazer isso, selecione o nome de uma coluna detalhada e escolha o contêiner que deseja usar para ela no menu pop-up Tipo de contêiner. Você pode escolher entre as tags DIV, P, SPAN ou H1-H6.
4. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo. Depois, clique em Concluído na tela Escolher opções de inserção.

   Se estiver na Visualização de design, você verá que as regiões mestre/detalhada aparecerão preenchidas com as referências de dados selecionadas por você. As referências de dados aparecem realçadas e entre chaves ({}).

Layout de contêineres empilhados

Selecione essa opção se quiser exibir seus dados usando uma estrutura de contêineres repetidos na página. Por exemplo, se você tem quatro colunas de dados no conjunto de dados, cada contêiner pode incluir as quatro colunas, e a estrutura de contêineres se repetirá para cada linha no conjunto de dados.

Depois de selecionar essa opção, clique no botão Configurar para abrir a caixa de diálogo Inserir contêineres empilhados e siga estas etapas:

1. No painel Colunas, ajuste o conteúdo dos seus contêineres empilhados da seguinte forma:
   - Selecione um nome de coluna e clique no sinal de subtração (-) para excluir a coluna dos contêineres empilhados. Clique no sinal de adição (+) e selecione um nome de coluna para adicionar novas colunas aos contêineres. Por padrão, o Dreamweaver preenche os contêineres empilhados com dados de todas as colunas do conjunto de dados.
   - Selecione um nome de coluna e clique nas setas para cima ou para baixo para mover a coluna. Mover uma coluna para cima ou para baixo no painel Colunas define a ordem de aparecimento dos dados nos contêineres empilhados da página.
2. (Opcional) Defina diferentes tipos de contêiner para os dados nos contêineres empilhados. Para fazer isso, selecione o nome de uma coluna do conjunto de dados e escolha o contêiner que deseja usar para ela no menu pop-up Tipo de contêiner. Você pode escolher entre as tags DIV, P, SPAN ou H1-H6.
3. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo. Depois, clique em Concluído na tela Escolher opções de inserção.

   Se estiver na Visualização de design, você verá o contêiner preenchido com as referências de dados selecionadas por você. As referências

de dados aparecem realçadas e entre chaves ({}).

Layout de contêineres empilhados com área de destaque

Selecione essa opção se quiser exibir seus dados usando uma estrutura de contêineres repetidos na página, com uma área de destaque em cada contêiner. Normalmente, a área de destaque contém uma imagem. O layout de área de destaque é semelhante ao de contêineres empilhados. A diferença é que, no layout de área de destaque, a exibição dos dados é dividida em duas colunas separadas (dentro do mesmo contêiner).

Depois de selecionar essa opção, clique no botão Configurar para abrir a caixa de diálogo Inserir layout de área de destaque e siga estas etapas:

1. No painel Colunas de destaque, ajuste o conteúdo da sua área de destaque da seguinte forma:
   - Selecione um nome de coluna e clique no sinal de subtração (-) para excluir a coluna da área de destaque. Clique no sinal de adição (+) e selecione um nome de coluna para adicionar novas colunas à área de destaque. Por padrão, o Dreamweaver preenche a área de destaque com dados da primeira coluna do conjunto de dados.
   - Selecione um nome de coluna e clique nas setas para cima ou para baixo para mover a coluna. Mover uma coluna para cima ou para baixo no painel Colunas de destaque define a ordem de aparecimento dos dados na área de destaque da página.
2. (Opcional) Defina diferentes tipos de contêiner para os dados na área de destaque. Para fazer isso, selecione o nome de uma coluna do conjunto de dados e escolha o contêiner que deseja usar para ela no menu pop-up Tipo de contêiner. Você pode escolher entre as tags DIV, P, SPAN ou H1-H6.
3. Repita as etapas acima para o painel Colunas empilhadas. Por padrão, o Dreamweaver preenche as colunas empilhadas com todos os dados que não aparecem na área de destaque (ou seja, todas as colunas, exceto a primeira do conjunto de dados).
4. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo. Depois, clique em Concluído na tela Escolher opções de inserção.

   Se estiver na Visualização de design, você verá a área de destaque com os contêineres empilhados ao longo dela, preenchida com as referências de dados selecionadas por você. As referências de dados aparecem realçadas e entre chaves ({}).

Não inserir HTML

Selecione essa opção se quiser criar um conjunto de dados, mas não quiser que o Dreamweaver insira nele um layout HTML. O conjunto de dados ficará disponível no painel Ligações (Janela > Ligações), e você poderá arrastar dados manualmente do conjunto de dados para a página.

Mesmo que você crie um conjunto de dados sem inserir um layout, ainda poderá inserir um dos layouts HTML disponíveis a qualquer momento. Para fazer isso, clique duas vezes no nome do conjunto de dados no painel Ligações, continue clicando para chegar à tela Escolher opções de inserção, selecione o layout e clique em Concluído.

Nota: *Você também pode arrastar o nome do conjunto de dados do painel Ligações para o ponto de inserção na página. Quando você fizer isso, a tela Escolher opções de inserção será aberta. Selecione o layout e clique em Concluído.*

Editar um conjunto de dados

Depois de criar um conjunto de dados do Spry, você poderá editá-lo a qualquer momento.

❖ No painel Ligações (Janela > Ligações), clique duas vezes no nome do seu conjunto de dados e edite-o.

Nota: *Quando você edita um conjunto de dados e seleciona um novo layout na tela Escolher opções de inserção, o Dreamweaver não substitui o layout que já está na página. Em vez disso, insere um novo.*

Usar um feed em tempo de design

Se você está trabalhando com dados que ainda estão em desenvolvimento, talvez seja útil usar um feed em tempo de design. Por exemplo, se o desenvolvedor do servidor ainda estiver finalizando o banco de dados por trás do seu arquivo de dados XML, você pode usar uma versão de teste do arquivo para criar sua página separadamente do desenvolvimento do banco de dados.

Quando você usa um feed em tempo de design, o Dreamweaver preenche seu ambiente de trabalho somente com dados desse feed. As referências à fonte de dados existentes no código da página permanecem como referências à fonte de dados real que você deseja utilizar.

1. Comece criando um conjunto de dados do Spry (consulte os procedimentos anteriores para obter instruções).
2. Na tela Especificar fonte de dados, clique no link Feed em tempo de design.
3. Clique no botão Procurar para localizar o feed em tempo de design e clique em OK.

Sobre os seletores de dados do Spry

Quando você usa o Dreamweaver para criar um conjunto de dados do Spry, por padrão, o Dreamweaver inclui todos os dados em um contêiner selecionado. Você pode refinar essa seleção usando seletores de dados CSS. Os seletores de dados CSS permitem incluir somente uma parte dos dados da fonte de dados, possibilitando que você especifique regras CSS anexadas a determinados dados. Por exemplo, se você especificar **.product** na caixa de texto Seletores de linha da tela Especificar fonte de dados, o Dreamweaver criará um conjunto de dados contendo somente linhas com a classe .product atribuída.

Você precisa selecionar a opção Seleção avançada de dados, na tela Especificar fonte de dados, para que as caixas dos seletores de dados se tornem ativas. Se você inserir seletores de dados e desmarcar essa opção, o Dreamweaver irá reter o que você digitar nas caixas, mas não os utilizará como filtros para o conjunto de dados.

Sobre tabelas mestre dinâmicas do Spry e atualização de regiões de detalhes

Um dos usos mais comuns dos conjuntos de dados do Spry é criar uma ou mais tabelas HTML que atualizam dinamicamente outros dados da página em resposta a uma ação do usuário. Por exemplo, se um usuário seleciona um produto em uma lista de produtos de uma tabela, o conjunto de dados pode atualizar imediatamente os dados em outra parte da página com as informações detalhadas sobre o produto selecionado. Com o Spry, essas atualizações não exigem uma atualização de página.

Essas regiões separadas da página são conhecidas como regiões mestre e de detalhes. Normalmente, uma área da página (a região mestre) exibe uma lista de itens categorizados (por exemplo, uma lista de produtos), e outra área da página (a região de detalhes) exibe mais informações sobre um registro selecionado.

Cada conjunto de dados mantém a noção de uma linha atual e, por padrão, a linha atual é definida como a primeira linha de dados no conjunto de dados. Quando um usuário faz seleções diferentes em uma região mestre (novamente, adotando o exemplo de uma lista de produtos distintos), na verdade, o Spry altera a linha atual do conjunto de dados. Como a região de detalhes é dependente da região mestre, todas as alterações ocorridas a partir da interação do usuário com a região mestre (por exemplo, a seleção de produtos diferentes) resultam em alterações nos dados exibidos na região de detalhes.

O Dreamweaver cria layouts mestre/detalhados automaticamente, para que todas as associações corretas entre regiões mestre e de detalhes estejam presentes. Mas, se você quiser criar uma tabela mestre dinâmica por conta própria, terá a opção de prepará-la para a associação posterior com uma região de detalhes. Quando você seleciona a opção Atualizar regiões de detalhes quando a linha estiver selecionada (na caixa de diálogo Inserir tabela), o Dreamweaver insere uma tag spry:setrow dentro da tag da linha repetitiva na sua tabela dinâmica. Esse atributo prepara a tabela como mestre, com a capacidade de redefinir a linha atual do conjunto de dados à medida que o usuário interage com a tabela.

Para obter mais informações sobre a criação manual de regiões mestre/de detalhes, consulte o Guia de desenvolvedor do Spry em www.adobe.com/go/learn_dw_sdg_masterdetail_br.

Para o início

Criar uma região do Spry

A estrutura do Spry usa dois tipos de regiões: uma é a região do Spry ao redor de objetos de dados como tabelas e listas de repetições, a outra é uma região de detalhes do Spry usada com um objeto de tabela mestre para permitir a atualização dinâmica de dados em uma página do Dreamweaver.

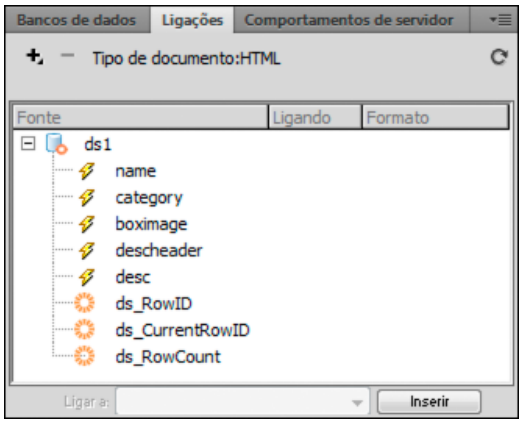
Todos os objetos de dados do Spry devem estar em uma região do Spry. (Se você tentar adicionar um objeto de dados do Spry antes de adicionar uma região do Spry a uma página, o Dreamweaver solicitará a inclusão de uma região do Spry.) Por padrão, as regiões do Spry estão em contêineres div HTML. Você pode adicioná-las antes de adicionar uma tabela, adicioná-las automaticamente ao inserir uma tabela ou lista de repetições ou colocá-las em torno de tabelas ou objetos de lista de repetições existentes.

Ao adicionar uma região de detalhes, normalmente você adiciona o objeto de tabela mestre primeiro e seleciona a opção Atualizar regiões de detalhes (consulte Layout de tabela dinâmica). O único valor diferente e específico para uma região de detalhes é a opção Tipo na caixa de diálogo Inserir região do Spry.

1. Selecione Inserir > Spry > Região do Spry.
   Você também pode clicar no botão Região do Spry, na categoria Spry do painel Inserir.
2. Para o objeto recipiente, selecione a opção ou . O padrão é usar um recipiente .
3. Escolha uma das seguintes opções:
   - Para criar uma Região do Spry, selecione Região (a padrão) como o tipo de região a inserir.
   - Para criar uma Região de detalhes do Spry, selecione a opção Região de detalhes. Você só usaria uma região de detalhes se quisesse ligar os dados dinâmicos que são atualizados como dados em outras alterações de região do Spry.

   Importante: *É preciso inserir uma região de detalhes em um diferente da região da tabela mestre. Convém usar a Visualização de código para posicionar o ponto de inserção corretamente.*
4. Escolha o conjunto de dados do Spry no menu.
5. Se quiser criar ou alterar a região definida para um objeto, selecione o objeto e escolha uma destas opções:
   Quebra de linha da seleção Coloca uma nova região em torno de um objeto.

   Substituir seleção Substitui uma região existente de um objeto.
6. Quando você clica em OK, o Dreamweaver coloca um alocador de espaço de região na página com o texto “O conteúdo da região do Spry é inserido aqui.” Você pode substituir o texto desse alocador de espaço por um objeto de dados do Spry, como uma tabela ou lista de repetições, ou por dados dinâmicos no painel Ligações (Janela > Ligações).



O painel Ligações exibe os dados disponíveis no conjunto de dados.

Nota: *No painel Ligações, existem alguns elementos internos do Spry, ds_RowID, ds_CurrentRowID e ds_RowCount, também listados. O Spry os utiliza para definir a linha na qual o usuário clicou ao determinar como atualizar as regiões de detalhes dinâmicas.*

7. Para substituir o texto do alocador de espaço por um objeto de dados do Spry (por exemplo, uma tabela do Spry), clique no botão apropriado do objeto de dados do Spry, na categoria Spry do painel Inserir.
8. Para substituir o texto do alocador de espaço por dados dinâmicos, use um dos seguintes métodos:
   - Arraste um ou mais elementos no painel Ligações sobre o texto selecionado.
   - Na Visualização de código, digite o código de um ou mais elementos diretamente. Use este formato: {dataset-name::element-name}, como em {ds1::category}. ou {dsProducts::desc}. Se você está usando somente um conjunto de dados no arquivo ou elementos de dados do mesmo conjunto de dados definido para a região, é possível omitir o nome do conjunto de dados e apenas gravar {category} ou {desc}.

   Independentemente do método que você usar para definir o conteúdo de sua região, estas linhas serão adicionadas ao código HTML:

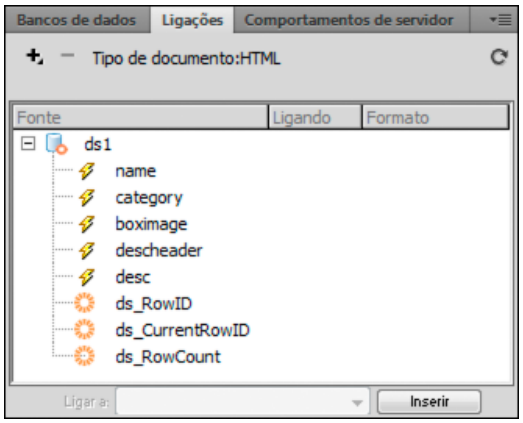
```
<div spry:region="ds1">{name}{category}</div>
<div spry:region="ds2">{ds1::name}{ds1::descheader}</div>
```

Para o início

Criar uma região repetitiva do Spry

Você pode adicionar regiões repetitivas para exibir os dados. Uma região repetitiva é uma estrutura de dados simples que você pode formatar quando necessário para apresentar seus dados. Por exemplo, você pode usar uma região repetida para exibir um conjunto de miniaturas fotográficas, uma depois da outra, em um objeto de layout de página como um elemento AP div.

1. Selecione Inserir > Spry > Repetição do Spry.
   Você também pode clicar no botão Repetição do Spry, na categoria Spry do painel Inserir.
2. Para o recipiente do objeto, selecione a opção ou dependendo do tipo de tag desejado. O padrão é usar um recipiente .
3. Selecione a opção Repetir (padrão) ou Repetir filhos.
   Se você quiser mais flexibilidade, convém usar a opção Repetir filhos que valida os dados de cada linha de uma lista no nível filho. Por exemplo, se você tem uma lista <ul>, os dados são verificados no nível <li>. Se você escolher a opção Repetir, os dados serão verificados no nível <ul>. A opção Repetir filhos pode ser especialmente útil se você usar expressões condicionais no código.
4. Escolha o conjunto de dados do Spry no menu.
5. Se já há texto ou elementos selecionados, você pode envolvê-los ou substituí-los.
6. Clique em OK para exibir uma região de repetição na página.
   Nota: *Todos os objetos de dados do Spry precisam estar em regiões. Então, verifique se você criou uma região do Spry na sua página antes de inserir uma região repetitiva.*
7. Quando você clica em OK, o Dreamweaver insere um alocador de espaço de região na página com o texto “O conteúdo da região do Spry é inserido aqui.” Você pode substituir o texto desse alocador de espaço por um objeto de dados do Spry, como uma tabela ou lista de repetições, ou por dados dinâmicos no painel Ligações (Janela > Ligações).



O painel Ligações exibe os dados disponíveis no conjunto de dados.

Nota: *No painel Ligações, existem alguns elementos internos do Spry, ds_RowID, ds_CurrentRowID e ds_RowCount, também listados. O Spry os utiliza para definir a linha na qual o usuário clicou ao determinar como atualizar as regiões de detalhes dinâmicas.*

8. Para substituir o texto do alocador de espaço por um objeto de dados do Spry, clique no botão apropriado do objeto de dados do Spry no painel Inserir.
9. Para substituir o texto do alocador de espaço por um ou mais dados dinâmicos, use um dos seguintes métodos:
   - Arraste um ou mais elementos no painel Ligações sobre o texto selecionado.
   - Na Visualização de código, digite o código de um ou mais elementos diretamente. Use este formato: {dataset-name::element-name}, como em {ds1::category}. ou {dsProducts::desc}. Se você está usando somente um conjunto de dados no arquivo ou elementos de dados do mesmo conjunto de dados definido para a região, é possível omitir o nome do conjunto de dados e apenas gravar {category} ou {desc}.

   Independentemente do método que você usar para definir o conteúdo de sua região, estas linhas serão adicionadas ao seu código HTML:

```
<div spry:region="ds1">{name}{category}</div>
<div spry:region="ds2">{ds1::name}{ds1::descheader}</div>
```

Para o início

Criar uma região de listas de repetição do Spry

Você pode adicionar listas de repetição para exibir os dados como uma lista ordenada, uma lista não ordenada (com marcadores), uma lista de definições ou uma lista suspensa.

1. Selecione Inserir > Spry > Lista de repetição do Spry.
   Você também pode clicar no botão Lista de repetição do Spry, na categoria Spry do painel Inserir.
2. Selecione a tag recipiente a ser usada: UL, OL, DL ou SELECT. As outras opções variam de acordo com o recipiente escolhido. Se você escolher SELECT, defina os seguintes campos:
   - Exibir coluna: é isto que aparece quando os usuários visualizam a página no navegador.
   - Coluna de valor: este é o valor real enviado ao servidor de fundo.

   Por exemplo, é possível criar uma lista de estados e mostrar os usuários Alabama e Alaska, mas enviar AL ou AK ao servidor. Você também pode usar SELECT como uma ferramenta de navegação e mostrar os nomes de produto como “Adobe Dreamweaver” e “Adobe Acrobat” aos usuários, mas enviar URLs como “support/products/dreamweaver.html” e “support/products/acrobat.html” ao servidor.
3. Escolha o conjunto de dados do Spry no menu.
4. Escolha as colunas a serem exibidas.
5. Clique em OK para exibir uma região de lista de repetição na página. Na Visualização de código, você pode ver que as tags HTML <ul>, <ol>, <dl> ou as tags de seleção FORM são inseridas no arquivo.

Nota: *Se você tentar inserir uma região de lista de repetição sem ter criado uma região, o Dreamweaver solicitará a inclusão de uma para que você possa inserir a tabela. Todos os objetos de dados do Spry devem estar contidos nas regiões.*

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Exibição de registros de banco de dados

Sobre os registros do banco de dados
Comportamentos de servidor e elementos de formatação
Aplicação de elementos tipográficos e de layout de página a dados dinâmicos
Navegação em resultados do conjunto de recursos do banco de dados
Criar uma barra de navegação do conjunto de registros
Barras de navegação do conjunto de registros personalizadas
Tarefas de design da barra de navegação
Exibir e ocultar regiões com base nos resultados do conjunto de registros
Exibir vários resultados do conjunto de registros
Criar uma tabela dinâmica
Criar contadores de registros
Usar formatos de dados predefinidos

Sobre os registros do banco de dados

Para o início

A exibição de registros do banco de dados envolve a recuperação de informações armazenadas em um banco de dados ou em outra fonte de conteúdo, além do processamento dessas informações em uma página da Web. O Dreamweaver fornece vários métodos de exibição de conteúdo dinâmico, além de muitos comportamentos de servidor incorporados que permitem aprimorar a apresentação de conteúdo dinâmico e possibilitam aos usuários percorrer e navegar nas informações retornadas de um banco de dados com mais facilidade.

Os bancos de dados e as demais fontes de conteúdo dinâmico oferecem mais eficiência e flexibilidade na pesquisa, na classificação e na visualização de grandes armazenamentos de informações. O uso de um banco de dados para armazenar conteúdo de sites se justifica quando você precisa armazenar grandes quantidades de informações e, em seguida, recuperar e exibir essas informações de maneira significativa. O Dreamweaver oferece várias ferramentas e comportamentos predefinidos para ajudá-lo a recuperar e a exibir as informações armazenadas em um banco de dados de maneira eficiente.

Comportamentos de servidor e elementos de formatação

Para o início

O Dreamweaver fornece os seguintes comportamentos de servidor e elementos de formatação para permitir a exibição de dados dinâmicos:

Formatos Permitem que você aplique tipos diferentes de valores numéricos, monetários, de data/hora e porcentagem a textos dinâmicos.

Por exemplo, caso o preço de um item em um conjunto de registros seja 10.989, você pode exibir o preço na página como US$ 10.99 selecionando o formato “Moeda - 2 casas decimais” do Dreamweaver. Esse formato exibe um número usando duas casas decimais. Caso o número tenha mais de duas casas decimais, o formato de dados arredonda o número para o decimal mais próximo. Caso o número não tenha casas decimais, o formato de dados adiciona uma casa decimal e dois zeros.

Região repetitiva Comportamentos de servidor permitem exibir vários itens retornados de uma consulta de banco de dados e especificar o número de registros a ser exibido por página.

Navegação do conjunto de registros Comportamentos de servidor permitem inserir elementos de navegação que permitem aos usuários passar ao grupo de conjuntos de registros anteriores ou posteriores retornados pelo conjunto de registros. Por exemplo, caso opte por exibir 10 registros por página usando o objeto de servidor Região repetitiva e o conjunto retorne 40 registros, você pode navegar em 10 registros por vez.

Barra de status Conjunto de registros Comportamentos de servidor permitem incluir um contador que mostra aos usuários onde eles estão dentro de um conjunto de registros em relação ao número total de registros retornados.

Mostrar região Comportamentos de servidor permitem optar por mostrar ou ocultar itens na página com base na relevância dos registros exibidos no momento. Por exemplo, caso um usuário tenha navegado até o último registro de um conjunto, você pode ocultar o link *Próximo* e exibir apenas o link *Anterior*.

Aplicação de elementos tipográficos e de layout de página a dados dinâmicos

Para o início

Um recurso eficiente do Dreamweaver é a possibilidade de apresentar dados dinâmicos dentro de uma página estruturada e de aplicar formatação tipográfica usando HTML e CSS. Para aplicar formatos a dados dinâmicos no Dreamweaver, formate as tabelas e os alocadores de espaço para os dados dinâmicos usando as ferramentas de formatação do Dreamweaver. Quando são inseridos usando a fonte de dados, os dados adotam automaticamente a formatação da fonte, do parágrafo e da tabela especificada por você.

Navegação em resultados do conjunto de recursos do banco de dados

Para o início

Os links para navegação no conjunto de registros permitem aos usuários mover de um registro para o próximo ou de um conjunto de registros para o próximo. Por exemplo, depois de criar uma página para exibir cinco registros por vez, você talvez queira adicionar links como, por exemplo, *Próximo* ou *Anterior* que permitem aos usuários exibir os cinco registros próximos ou anteriores.

Você pode criar quatro tipos de links de navegação para percorrer um conjunto de registros: Primeiro, Anterior, Próximo e Último. Uma única página pode conter qualquer número desses links, desde que todos funcionem em um único conjunto de registros. Você não pode adicionar links para percorrer um segundo conjunto de registros na mesma página.

Os links para navegação no conjunto de registros exigem os seguintes elementos dinâmicos:

- Um conjunto de registros para navegação
- Conteúdo dinâmico na página para exibir o(s) registro(s)
- Texto ou imagens na página para funcionar como uma barra de navegação clicável
- Um conjunto Mover para registro dos comportamentos de servidor para navegar no conjunto de registros

  Você pode adicionar os dois últimos elementos usando o objeto de servidor Barras para navegação em registros ou adicioná-los separadamente usando as ferramentas de design e o painel Comportamentos de servidor.

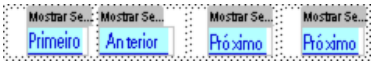
Para o início

Criar uma barra de navegação do conjunto de registros

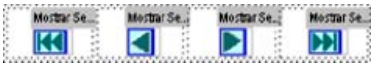
Você pode criar uma barra de navegação do conjunto de registros em uma única operação usando o comportamento de servidor Barra de navegação do conjunto de registros. O objeto de servidor adiciona os seguintes blocos de criação à página:

- Uma tabela em HTML com links de texto ou imagem
- Um conjunto de comportamentos de servidor Mover para
- Um conjunto de comportamentos de servidor Mostrar região

  A versão em texto de Barra de navegação do conjunto de registros é semelhante a:

  A versão em imagem de Barra de navegação do conjunto de registros é semelhante a:

  Antes de colocar a barra de navegação na página, verifique se a página contém um conjunto de registros para navegação e um layout de página no qual exibir os registros.

  Depois de colocar a barra de navegação na página, você pode usar as ferramentas de design para personalizar a barra. Você também pode editar os comportamentos de servidor Mover para e Mostrar região clicando duas vezes neles no painel Comportamentos de servidor.

  O Dreamweaver cria uma tabela que contém links de texto ou de imagem que permitem ao usuário navegar no conjunto de registros selecionado quando clicado. Quando o primeiro registro do conjunto é exibido, os links Primeiro e Anterior ou as imagens permanecem ocultos. Quando o último registro do conjunto é exibido, os links Próximo e Último ou as imagens permanecem ocultos.

  Você pode personalizar o layout da barra de navegação usando as ferramentas de design e o painel Comportamentos de servidor.

1. Na Visualização de design, coloque o ponto de inserção no local da página onde você deseja que a barra de navegação seja exibida.
2. Exiba a caixa de diálogo Barra de navegação do conjunto de registros (Inserir > Objetos de dados > Paginação do conjunto de registros > Barra de navegação do conjunto de registros).
3. Selecione o conjunto de registros em que você deseja navegar no menu pop-up Conjunto de registros.
4. Na seção Exibir usando, selecione o formato para exibir os links de navegação na página e clique em OK.
   Texto Coloca links de texto na página.

   Imagens Inclui imagens gráficas como links. O Dreamweaver usa arquivos de imagem próprios. Você pode substituir essas imagens por arquivos de imagem próprios depois de colocar a barra na página.

Para o início

Barras de navegação do conjunto de registros personalizadas

Você pode criar sua própria barra de navegação do conjunto de registros que usa layout e estilos de formatação mais complexos do que os da tabela simples criada pelo objeto de servidor Barra de navegação do conjunto de registros.

Para criar sua própria barra de navegação do conjunto de registros, você deve:

- Criar links de navegação em texto ou imagens
- Colocar os links na página usando a Visualização de design

- Atribuir comportamentos de servidor individuais a cada link de navegação

Esta seção descreve como atribuir comportamentos de servidor individuais aos links de navegação.

Criar e atribuir comportamentos de servidor a um link de navegação

1. Na Visualização de design, selecione a sequência de caracteres de texto ou a imagem que você deseja usar como link para navegação em registros.
2. Abra o painel Comportamentos do servidor (Janela > Comportamentos do servidor) e clique no botão de adição (+).
3. Selecione Paginação do conjunto de registros no menu pop-up e, depois, selecione um comportamento de servidor apropriado no link dos comportamentos de servidor listados.

   Caso o conjunto contenha vários registros, o comportamento de servidor Mover para último registro pode demorar muito para ser executado quando o usuário clica no link.

4. No menu pop-up Conjunto de registros, selecione o conjunto que contém os registros e clique em OK.

   O comportamento de servidor é atribuído ao link de navegação.

Definir as opções da caixa de diálogo Mover para (comportamento de servidor)

Adicione links que permitam ao usuário navegar nos registros de um conjunto.

1. Caso você não tenha selecionado nada na página, selecione um link no menu pop-up.
2. Selecione o conjunto que contém os registros a serem percorridos e clique em OK.
   Nota: *Caso o conjunto contenha vários registros, o comportamento de servidor Mover para último registro pode demorar muito para ser executado quando o usuário clica no link.*

Para o início

Tarefas de design da barra de navegação

Ao criar uma barra de navegação personalizada, comece criando sua representação visual usando as ferramentas de design de página do Dreamweaver. Você não precisa criar um link para a sequência de caracteres de texto ou a imagem; o Dreamweaver cria um para você.

A página para a qual a barra de navegação foi criada deve conter um conjunto de registros para navegar. Uma barra de navegação do conjunto de registros simples pode ser semelhante a esta com botões de link criados fora das imagens ou outros elementos de conteúdo:

Depois de adicionar um conjunto de registros a uma página e criar uma barra de navegação, você deve aplicar comportamentos de servidor a cada elemento de navegação. Por exemplo, uma barra de navegação do conjunto de registros típica contém representações dos seguintes links correspondentes ao comportamento apropriado:

Link de navegação	Comportamento de servidor
Ir para primeira página	Mover para primeira página
Ir para página anterior	Mover para página anterior
Ir para próxima página	Mover para próxima página
Ir para última página	Mover para última página

Para o início

Exibir e ocultar regiões com base nos resultados do conjunto de registros

Você também pode especificar que uma região seja exibida ou ocultada com base no preenchimento do conjunto de registros. Caso um conjunto de registros esteja vazio (por exemplo, nenhum registro foi encontrado correspondente à consulta), você pode exibir uma mensagem informando o usuário de que nenhum registro retornou. Isso é especialmente útil quando se criam páginas de pesquisa que dependam dos termos de pesquisa de entrada para executar consultas. Da mesma forma, você pode exibir uma mensagem de erro caso haja um problema na conexão com um banco de dados ou caso o nome de usuário e a senha de um usuário não correspondam aos reconhecidos pelo servidor.

Os comportamentos de servidor Mostrar região são:

- Mostrar se conjunto de registros estiver vazio
- Mostrar se conjunto de registros não estiver vazio
- Mostrar se for primeira página
- Mostrar se não for primeira página
- Mostrar se for última página

- Mostrar se não for última página

1. Na Visualização de design, selecione a região na página a ser mostrada ou ocultada.
2. No painel Comportamentos do servidor (Janela > Comportamentos do servidor), clique no botão de adição (+).
3. Selecione Mostrar região no menu pop-up, selecione um dos comportamentos de servidor listados e clique em OK.

Para o início

Exibir vários resultados do conjunto de registros

O comportamento de servidor Região repetitiva permite exibir vários registros de um conjunto dentro de uma página. Qualquer seleção de dados dinâmicos pode ser transformada em uma região repetitiva. No entanto, as regiões mais comuns são tabelas, linhas de tabelas ou uma série de linhas de tabelas.

1. Na Visualização de design, selecione uma região que apresente conteúdo dinâmico.

   A seleção pode ser qualquer item, incluindo uma tabela, uma linha de tabela ou mesmo um parágrafo do texto.

   Para selecionar uma região na página com precisão, você pode usar o seletor de tags no canto esquerdo da janela do documento. Por exemplo, caso a região seja uma linha de tabela, clique dentro da linha na página e, depois, clique na tag <tr> à direita no seletor para selecionar a linha da tabela.
2. Selecione Janela > Comportamentos de servidor para exibir o painel Comportamentos de servidor.
3. Clique no botão de adição (+) e selecione Região repetitiva.
4. Selecione o nome do conjunto de registros a ser usado no menu pop-up.
5. Selecione o número de registros a serem exibidos por página e clique em OK.

   Na janela Documento, um fino contorno cinza com abas é exibido em torno da região repetitiva.

Modificar regiões repetitivas no Inspetor de propriedades

✤ Modifique a região repetitiva selecionada alterando qualquer uma das seguintes opções:

- O nome da região repetitiva.
- O conjunto que fornece os registros à região repetitiva.
- O número de registros exibidos

  Quando você seleciona uma nova opção, o Dreamweaver atualiza a página.

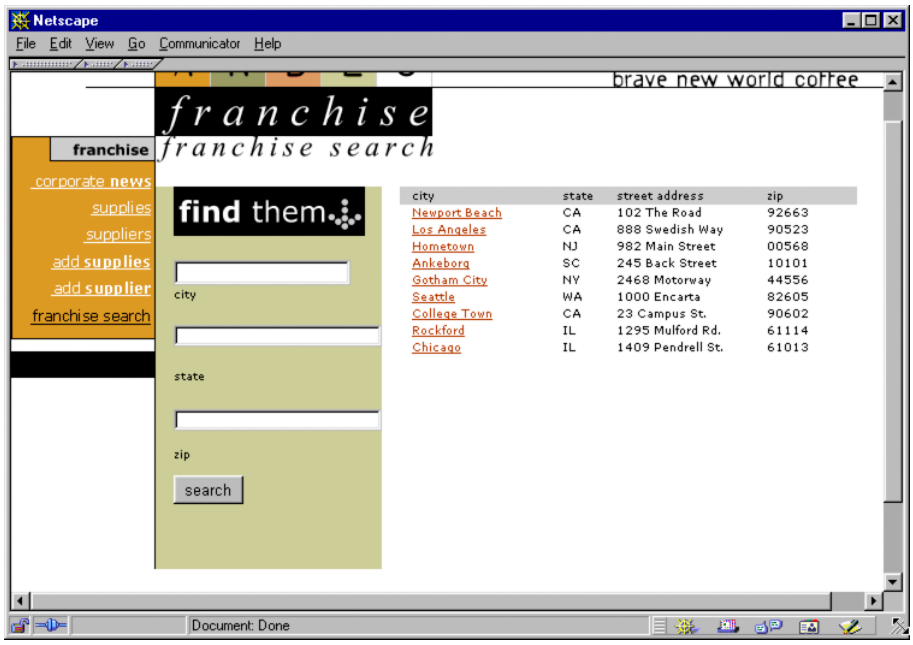
Reutilizar conjuntos de registros PHP

Para obter um tutorial sobre como reutilizar os conjuntos de registros PHP, consulte o tutorial de David Powers, Como reutilizar um Conjunto de dados PHP em mais de uma região de repetição?

Para o início

Criar uma tabela dinâmica

O seguinte exemplo ilustra como o comportamento Região repetitiva é aplicado à linha de uma tabela e especifica que são exibidos nove registros por página. A própria linha exibe quatro registros diferentes: cidade, estado, endereço e CEP.



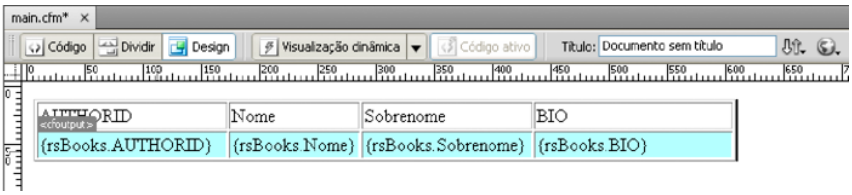
Para criar uma tabela como, por exemplo, a do exemplo anterior, você deve criar uma tabela que tenha conteúdo dinâmico e aplicar o comportamento de servidor Região repetitiva à linha da tabela com o conteúdo dinâmico. Quando a página é processada pelo servidor de aplicativo, a linha é repetida o número de vezes especificado no objeto de servidor Região repetitiva com um registro diferente inserido em cada linha nova.

1. Escolha uma destas opções para inserir uma tabela dinâmica:
   - Selecione Inserir > Objetos de dados > Dados dinâmicos > Tabela dinâmica para exibir a caixa de diálogo Tabela dinâmica.
   - Na categoria Dados do painel Inserir, clique no botão Dados dinâmicos e selecione o ícone Tabela dinâmica no menu pop-up.
2. Selecione o conjunto de registros no menu pop-up Conjunto de registros.
3. Selecione o número de registros a serem exibidos por página.
4. (Opcional) Insira os valores da borda da tabela, do preenchimento da célula e do espaçamento da célula.

   A caixa de diálogo Tabela dinâmica mantém os valores que você insere para bordas da tabela, preenchimento da célula e espaçamento da célula.

   Nota: *Caso você esteja trabalhando em um projeto que exija várias tabelas dinâmicas com a mesma aparência, insira os valores de layout da tabela, o que simplifica ainda mais o desenvolvimento da página. Você pode ajustar esses valores depois de inserir a tabela usando o Inspetor de propriedades da tabela.*
5. Clique em OK.

   Uma tabela e os alocadores de espaço do conteúdo dinâmico definido no conjunto de registros associado são inseridos na página.



   Nesse exemplo, o conjunto de registros contém quatro colunas: AUTHORID, FIRSTNAME, LASTNAME e BIO. A linha de cabeçalho da tabela é preenchida com os nomes de cada coluna. Você pode editar os cabeçalhos usando qualquer texto descritivo ou substituí-los por imagens representativas.

Para o início

Criar contadores de registros

Os contadores de registros dão aos usuários um ponto de referência ao navegarem em um conjunto de registros. Normalmente, eles exibem o número total de registros retornados e os registros visualizados no momento. Por exemplo, se um conjunto retornasse 40 registros individuais e 8 fossem exibidos por página, o contador de registros na primeira página indicaria “Exibindo registros 1-8 de 40”.

Para criar um contador de registros em uma página, você deve criar um conjunto de registros para a página, um layout de página apropriado ao conteúdo dinâmico e, em seguida, uma barra de navegação do conjunto de registros.

Criar contadores de registros simples

Os contadores de registros permitem aos usuários saber onde estão em um determinado conjunto de registros em relação ao número total de registros retornados. Por essa razão, os contadores de registros são um comportamento útil capaz de agregar à usabilidade de uma página da Web de maneira significativa.

Crie um contador de registros simples usando o objeto de servidor Status de navegação do conjunto de registros. Esse objeto de servidor cria uma entrada de texto na página para exibir o status de registro atual. Você pode personalizar o contador de registros usando as ferramentas de design de página do Dreamweaver.

1. Coloque o ponto de inserção onde você deseja inserir um contador de registros.
2. Selecione Inserir > Objetos de dados > Exibir contagem de registros > Status de navegação do conjunto de registros e, depois, selecione o conjunto de registros no menu pop-up Conjunto de registros e, em seguida, clique em OK.

   O objeto de servidor Status de navegação do conjunto de registros insere um contador de registros de texto semelhante ao seguinte exemplo:

   Records {Employees_first} a {Employees_last} de {Employees_total}

   Quando exibido na Visualização dinâmica, o contador exibido é semelhante ao seguinte exemplo:

   Records 1 a 1de22

Criar e adicionar o contador de registros na página

❖ Na caixa de diálogo Status de navegação do conjunto de registros, selecione o conjunto de registros a ser controlado e clique em OK.

Criar contadores de registros personalizados

Você usa comportamentos de contagem de registros para criar contadores de registros personalizados. A criação de um contador de registros personalizado permite criar um contador de registros que vai além da tabela simples, de linha única, inserida pelo objeto de servidor Status de navegação do conjunto de registros. Você pode organizar elementos de design de várias formas criativas e aplicar um comportamento de servidor apropriado a cada elemento.

Os comportamentos de servidor Contagem de registros são:

- Exibir número de registro inicial
- Exibir número de registro final
- Exibir total de registros

Para criar um contador de registros personalizado em uma página, você deve criar inicialmente um conjunto de registros para a página, um layout de página apropriado ao conteúdo dinâmico e, em seguida, uma barra de navegação do conjunto de registros.

Este exemplo cria um contador de registros semelhante ao do exemplo em “Contadores de registros simples”. Nesse exemplo, o texto na fonte sans-serif representa os alocadores de espaço da contagem de registros que serão inseridos na página. O contador de registros do exemplo é exibido da seguinte forma:

Exibindo registros de StartRow a EndRow de RecordSet.RecordCount.

1. Na Visualização de design, digite o texto do contador na página. O texto pode ser o que você quiser, por exemplo:

   ```
   Displaying records thru of .
   ```

2. Coloque o ponto de inserção ao final da sequência de caracteres de texto.
3. Abra o painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor).
4. Clique no botão de adição (+) no canto superior esquerdo e, depois, clique em Exibir contagem de registros. Nesse submenu, selecione Exibir total de registros. O comportamento Exibir total de registros é inserido na página, e um alocador de espaço é inserido onde estava o ponto de inserção. A sequência de caracteres de texto é exibida da seguinte forma:

   ```
   Displaying records thru of {Recordset1.RecordCount}.
   ```

5. Coloque o ponto de inserção depois da palavra records e selecione Exibir número de registro inicial no painel Comportamentos de servidor > botão de adição (+) > Contagem de registros. A sequência de caracteres de texto é exibida da seguinte forma:

   ```
   Displaying records {StartRow_Recordset1} thru of {Recordset1.RecordCount}.
   ```

6. Agora coloque o ponto de inserção entre as palavras thru e of e selecione Exibir número de registro inicial no painel Comportamentos de servidor > botão de adição (+) > Contagem de registros. A sequência de caracteres de texto é exibida da seguinte forma:

   ```
   Displaying records {StartRow_Recordset1} thru {EndRow_Recordset1} of{Recordset1.RecordCount}.
   ```

7. Confirme se o contador está funcionando corretamente exibindo a página na Visualização dinâmica; o contador é semelhante ao do seguinte exemplo:

   ```
   Displaying records 1 thru 8 of 40.
   ```

Caso a página de resultados tenha um link de navegação para se mover para o próximo conjunto de registros, o clique no link atualiza o contador de registros para que ele exiba o seguinte:

```
Showing records 9 thru 16 of 40.
```

Para o início

Usar formatos de dados predefinidos

O Dreamweaver inclui vários formatos de dados predefinidos que você pode aplicar a elementos de dados dinâmicos. Entre os estilos de formato de dados estão data e hora, moeda e formatos numérico e percentuais.

Aplicar formatos de dados a conteúdo dinâmico

1. Na janela Documento, selecione o alocador de espaço do conteúdo dinâmico.
2. Selecione Janela > Ligações para exibir o painel Ligações.
3. Clique no botão de seta para baixo na coluna Formato.

   Caso a seta para baixo não esteja visível, expanda o painel.
4. No menu pop-up Formato, selecione a categoria do formato de dados que você deseja.

   Verifique se o formato de dados é apropriado ao tipo de dado que você está formatando. Por exemplo, os formatos Moeda só funcionam caso os dados dinâmicos consistam em dados numéricos. Observe que você não pode aplicar mais de um formato aos mesmos dados.
5. Verifique se o formato foi aplicado corretamente ao visualizar a página na Visualização dinâmica.

Personalizar um formato de dados

1. Abra uma página que contenha dados dinâmicos na Visualização de design.
2. Selecione os dados dinâmicos cujo formato você deseja personalizar.

   O item de dados ligado cujo texto dinâmico você selecionou é realçado no painel Ligações (Janela > Ligações). O painel exibe duas colunas para o item selecionado – Ligação e Formato. Caso a coluna Formato não esteja visível, alargue o painel Ligações para mostrá-la.
3. No painel Ligações, clique na seta para baixo na coluna Formato para expandir o menu pop-up dos formatos de dados disponíveis.

   Caso a seta para baixo não esteja visível, alargue ainda mais o painel Ligações.
4. Selecione Editar lista de formatos no menu pop-up.
5. Complete a caixa de diálogo e clique em OK.
   a. Selecione o formato na lista e clique em Editar.
   b. Altere qualquer um dos seguintes parâmetros nas caixas Moeda, Número ou Porcentagem e clique em OK.
      - O número de dígitos a serem exibidos após a casa decimal
      - Se um zero deve ser colocado antes das frações
      - Se os parênteses ou um sinal de subtração devem ser usados em valores negativos
      - Se os dígitos devem ser agrupados
   c. Para excluir um formato de dados, clique no formato na lista e clique no botão de subtração (-).

Criar um formato de dados (apenas ASP)

1. Abra uma página que contenha dados dinâmicos na Visualização de design.
2. Selecione os dados dinâmicos para os quais você deseja criar um formato personalizado.
3. Selecione Janela > Ligações para exibir o painel Ligações e clique na seta para baixo na coluna Formato. Caso a seta para baixo não esteja visível, expanda o painel.
4. Selecione Editar lista de formatos no menu pop-up.
5. Clique no botão de adição (+) e selecione um tipo de formato.
6. Defina o formato e clique em OK.
7. Digite um nome para o novo formato na coluna Nome e clique em OK.
   Nota: *Embora o Dreamweaver suporte somente a criação de formatos de dados para páginas em ASP, os usuários do ColdFusion e do PHO podem baixar formatos que outros desenvolvedores criaram ou criar formatos de servidor e postá-los no Dreamweaver Exchange. Para obter mais informações sobre a API Formato de servidor, consulte Extensão do Dreamweaver(Ajuda > Extensão do Dreamweaver > Formatos de servidor).*

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Apresentação do conteúdo em tabelas

Sobre as tabelas
Precedência da formatação da tabela em HTML
Sobre a divisão e mesclagem das células da tabela
Inserir uma tabela e adicionar conteúdo
Importação e exportação de dados tabulares
Seleção de elementos de tabela
Definição das propriedades da tabela
Definição das propriedades da célula, linha ou coluna
Uso do modo Tabelas expandidas para facilitar a edição da tabela
Formatação de tabelas e células
Redimensionamento de tabelas, colunas e linhas
Redimensionamento de tabelas, colunas e linhas
Adição e remoção de linhas e colunas
Divisão e mesclagem de células
Cópia, colagem e exclusão de células
Aninhamento de tabelas
Ordenação de tabelas

Sobre as tabelas

Para o início

As tabelas são uma ferramenta eficaz para apresentar dados tabulares e dispor o texto e os gráficos em uma página HTML. Uma tabela consiste em uma ou mais linhas; cada linha é formada por uma ou mais células. Embora as colunas não sejam, em geral, especificadas explicitamente no código HTML, o Dreamweaver permite que você manipule colunas, bem como linhas e células.

O Dreamweaver exibe a largura da tabela e a largura da coluna para cada coluna de tabela quando a tabela é selecionada ou quando o ponto de inserção está na tabela. Ao lado das larguras, estão as setas do menu de cabeçalho de tabela e dos menus de cabeçalho de coluna. Use os menus para obter acesso rápido aos comandos comuns relacionados a tabela. Você pode ativar ou desativar as larguras e os menus.

Se a largura da tabela ou de uma coluna não for exibida, é sinal de que a tabela ou coluna não tem uma largura especificada no código HTML. Se aparecerem dois números, a largura visual conforme é exibida na Visualização de design não corresponde à largura especificada no código HTML. Isso pode acontecer quando você redimensiona uma tabela arrastando seu canto inferior direito ou quando você adiciona o conteúdo a uma célula maior do que sua largura definida.

Por exemplo, se você definir a largura de uma coluna para 200 pixels e adicionar um conteúdo que aumente a largura em 250 pixels, dois números aparecerão para essa coluna: 200 (a largura especificada no código) e (250) entre parênteses (a largura visual da coluna conforme é processada na tela).

Nota: *Você também pode dispor o layout das páginas usando o posicionamento CSS.*

Precedência da formatação da tabela em HTML

Para o início

Ao formatar tabelas na Visualização de design, você pode definir propriedades para a tabela inteira ou para linhas, colunas ou células selecionadas da tabela. Quando uma propriedade, como alinhamento ou cor de fundo, é definida como um valor para a tabela inteira e outro valor para células individuais, a formatação da célula tem precedência sobre a formatação da linha, que, por sua vez, tem precedência sobre a formatação da tabela.

A ordem de precedência da formatação da tabela é a seguinte:

1. Células
2. Linhas
3. Tabela

Por exemplo, se você definir a cor de fundo de uma única célula para azul e, depois, definir a cor de fundo de toda a tabela para amarelo, a célula azul não será alterada para amarelo, já que a formatação da célula tem precedência sobre a formatação da tabela.

Nota: *Quando você define propriedades em uma coluna, o Dreamweaver altera os atributos da tag td correspondente a cada célula da coluna.*

Sobre a divisão e mesclagem das células da tabela

Para o início

Você pode mesclar qualquer número de células adjacentes, contanto que a seleção inteira seja uma linha ou um retângulo de células, a fim de

produzir uma única célula que abranja várias colunas ou linhas. É possível dividir uma célula em qualquer número de linhas ou colunas, independentemente de ela ter sido anteriormente mesclada ou não. O Dreamweaver reestrutura automaticamente a tabela (adicionando quaisquer atributos colspan ou rowspan necessários) para criar a disposição especificada.

No exemplo a seguir, as células do meio das primeiras duas linhas foram mescladas em uma única célula que abrange duas linhas.

Para o início

Inserir uma tabela e adicionar conteúdo

Usar o painel Inserir ou o menu Inserir para criar uma nova tabela. Em seguida, adicione texto e imagens às células da tabela da mesma maneira que adiciona texto e imagens fora de uma tabela.

Nota: *O recurso Modo de layout está obsoleto desde o Dreamweaver CS4 e posterior. O Modo de layout criava layouts de página usando tabelas de layout, o que não é mais recomendado pela Adobe. Para obter mais informações sobre o Modo de layout e sobre por que ele se tornou obsoleto, consulte o Blog da Equipe do Dreamweaver.*

1. Na Visualização de design da janela Documento, coloque o ponto de inserção no local em que a tabela deve aparecer.
   Nota: *Se o documento estiver em branco, você só poderá colocar o ponto de inserção no início do documento.*
   - Selecione Inserir > Tabela.
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Tabela.
2. Defina os atributos da caixa de diálogo Tabela e clique em OK para criar a tabela.
   Linhas Determina o número de linhas de tabela.

   Colunas Determina o número de colunas de tabela.

   Largura da tabela Especifica a largura da tabela em pixels ou como porcentagem da largura da janela do navegador.

   Espessura da borda Especifica a largura, em pixels, das bordas da tabela.

   Espaçamento da célula Determina o número de pixels entre as células de tabela adjacentes.
   Quando você não atribui explicitamente valores para espessura de tabela ou espaçamento e preenchimento de célula, a maioria dos navegadores exibe a espessura da borda da tabela e o preenchimento da célula definidos como 1 e o espaçamento da célula definido como 2. Para garantir que os navegadores exibirão a tabela sem borda, preenchimento ou espaçamento, defina Preenchimento da célula e Espaçamento da célula como 0.

   Preenchimento da célula Determina o número de pixels entre a borda de uma célula e seu conteúdo.

   Nenhum Não ativa cabeçalhos de coluna ou linha para a tabela.

   À esquerda Torna a primeira coluna da tabela uma coluna de cabeçalhos, a fim de que você possa digitar um cabeçalho para cada linha da tabela.

   Superior Torna a primeira linha da tabela uma linha de cabeçalhos, a fim de que você possa digitar um cabeçalho para cada coluna da tabela.

   Ambos Permite que você digite cabeçalhos de coluna e linha na tabela.
   É recomendável usar cabeçalhos caso algum visitante do seu site use leitor de tela. Os leitores de tela leem os cabeçalhos da tabela e ajudam os usuários de leitores de tela a controlar as informações da tabela.

   Legenda Fornece um título de tabela que é exibido fora da tabela.

   Alinhar legenda Especifica onde a legenda da tabela aparecerá em relação à tabela.

   Resumo Fornece uma descrição de tabela. Os leitores de tela leem o texto do resumo, mas o texto não aparece no navegador do usuário.

Para o início

Importação e exportação de dados tabulares

Você pode importar dados tabulares criados em outro aplicativo (como o Microsoft Excel) e salvos em um formato de texto delimitado (com itens separados por tabulações, vírgulas, dois-pontos ou ponto-e-vírgulas) no Dreamweaver e formatá-los como uma tabela.

Também é possível exportar os dados da tabela do Dreamweaver para um arquivo de texto, com o conteúdo das células adjacentes separado por um delimitador. Você pode usar vírgulas, dois-pontos, ponto-e-vírgulas ou espaços como delimitadores. Quando você exporta uma tabela, a tabela inteira é exportada. Não é possível selecionar partes de uma tabela a ser exportada.

Se você precisa apenas de alguns dados de uma tabela, por exemplo, as primeiras seis linhas ou as primeiras seis colunas, copie as células que contêm esses dados, cole as células fora da tabela (para criar uma nova tabela) e exporte a nova tabela.

Importação de dados de tabela

1. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Arquivo > Importar > Dados tabulares.
   - Na categoria Dados do painel Inserir, clique no ícone Importar dados tabulares .
   - Selecione Inserir > Objetos de tabela > Importar dados tabulares.
2. Especifique as opções dos dados tabulares e clique em OK.
   Arquivo de dados O nome do arquivo a ser importado. Clique no botão Procurar para selecionar um arquivo.

   Delimitador O delimitador usado no arquivo que você está importando.

   Se você selecionar Outro, uma caixa de texto aparecerá à direita do menu pop-up. Digite o delimitador usado no arquivo.

   Nota: *Especifique o delimitador usado quando o arquivo de dados foi salvo. Se você não fizer isso, o arquivo não será importado corretamente e os dados não serão corretamente formatados em uma tabela.*

   Largura da tabela A largura da tabela.
   - Selecione Ajustar aos dados para aumentar suficientemente cada coluna para que caiba a sequência de texto mais longa.
   - Selecione Definir para especificar uma largura de tabela fixa em pixels ou como uma porcentagem da largura da janela do navegador.

   Borda Especifica a largura, em pixels, das bordas da tabela.

   Preenchimento da célula O número de pixels entre o conteúdo de uma célula e os limites da célula.

   Espaçamento da célula O número de pixels entre as células de tabela adjacentes.
   Se você não atribuir explicitamente valores para bordas, espaçamento de célula e preenchimento de célula, a maioria dos navegadores exibirá a tabela com as bordas e o preenchimento da célula definidos como 1, e o espaçamento da célula definido como 2. Para garantir que os navegadores exibirão a tabela sem preenchimento ou espaçamento, defina Preenchimento da célula e Espaçamento da célula como 0. Para visualizar os limites da célula e da tabela quando a borda estiver definida como 0, selecione Exibir > Auxílios visuais > Bordas da tabela.

   Formatar linha superior Determina qual formatação, se houver alguma, está aplicada à linha superior da tabela. Selecione entre as quatro opções de formatação: sem formatação, negrito, itálico ou negrito itálico.

Exportação de uma tabela

1. Coloque o ponto de inserção em qualquer célula da tabela.
2. Selecione Arquivo > Exportar > Tabela.
3. Escolha as seguintes opções:
   Delimitador Especifica qual caractere delimitador deve ser usado para separar itens no arquivo exportado.

   Quebras de linha Especifica em qual sistema operacional você estará abrindo o arquivo exportado: Windows, Macintosh ou UNIX. (Diferentes sistemas operacionais têm diferentes formas de indicar o fim de uma linha de texto.)
4. Clique em Exportar.
5. Digite um nome para o arquivo e clique em Salvar.

Para o início

Seleção de elementos de tabela

Você pode selecionar uma tabela, linha ou coluna inteira de uma só vez. Também é possível selecionar uma ou mais células individuais.

Quando você mover o ponteiro sobre uma tabela, linha, coluna ou célula, o Dreamweaver realçará todas as células dessa seleção a fim de que você saiba quais células serão selecionadas. Isso será útil quando você tiver tabelas sem bordas, células que abranjam várias colunas ou linhas, ou tabelas aninhadas. Você pode alterar a cor do realce nas preferências.

Se você posicionar o ponteiro sobre a borda de uma tabela, mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou Command (Macintosh), a estrutura inteira da tabela, ou seja, todas as células da tabela, será realçada. Isso será útil quando você tiver tabelas aninhadas e precisar ver a estrutura de uma das tabelas.

Seleção de uma tabela inteira

❖ Siga um destes procedimentos:

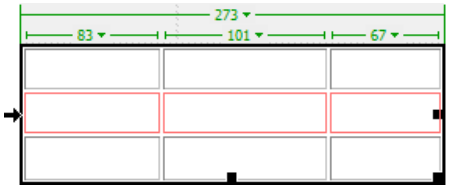
- Clique no canto superior esquerdo da tabela, em qualquer lugar da borda superior ou inferior da tabela, ou na borda de uma linha ou coluna.

  Nota: *O ponteiro altera-se para o ícone de grade de tabela quando você pode selecionar a tabela (a menos que você clique em uma borda de linha ou coluna).*
- Clique em uma célula de tabela e selecione a tag <table> no seletor de tags no canto inferior esquerdo da janela Documento.
- Clique em uma célula de tabela e selecione Modificar > Tabela > Selecionar tabela.

- Clique em uma célula de tabela, clique no menu de cabeçalho de tabela e selecione Selecionar tabela. As alças de seleção aparecem nas bordas inferior e direita da tabela selecionada.

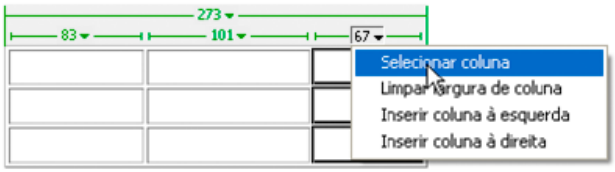
Seleção de várias linhas ou colunas ou de linhas ou colunas individuais

1. Posicione o ponteiro para a borda esquerda de uma linha ou a borda superior de uma coluna.
2. Quando o ponteiro se transformar em uma seta de seleção, clique para selecionar uma linha ou coluna, ou arraste para selecionar várias linhas ou colunas.



Seleção de uma única coluna

1. Clique na coluna.
2. Clique no menu de cabeçalho de coluna e escolha Selecionar coluna.



Seleção de uma única célula

❖ Siga um destes procedimentos:

- Clique na célula e selecione a tag <td> no seletor de tags no canto inferior esquerdo da janela Documento.
- Mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou Command (Macintosh) na célula.
- Clique na célula e selecione Editar> Selecionar tudo.

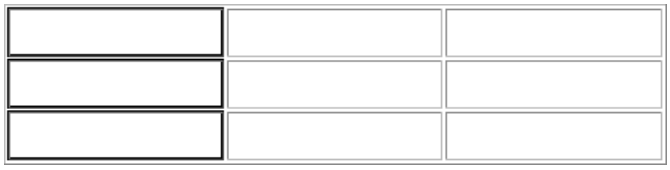
Selecione Editar > Selecionar tudo novamente quando uma célula estiver selecionada a fim de realçar a tabela inteira.

Seleção de uma linha ou de um bloco retangular de células

❖ Siga um destes procedimentos:

- Arraste de uma célula para outra célula.
- Clique em uma célula, mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou a tecla Command (Macintosh) enquanto clica na mesma célula para selecioná-la e mantenha pressionada a tecla Shift enquanto clica em outra célula.

Todas as células da região linear ou retangular definidas pelas duas células são selecionadas.



Seleção de células não adjacentes

❖ Mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Command (Macintosh) enquanto clica nas células, linhas ou colunas que você deseja selecionar.

Se cada célula, linha ou coluna em que você mantém pressionada a tecla Control enquanto clica ou mantém pressionada a tecla Command enquanto clica ainda não estiver selecionada, ela será adicionada à seleção. Se ela já estiver selecionada, será removida da seleção.

Alteração da cor de realce dos elementos de tabela

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Realce na lista de categorias à esquerda, faça uma das seguintes alterações e clique em OK.
   - Para alterar a cor de realce dos elementos de tabela, clique na caixa de cor de Passar o mouse, selecione a cor de realce usando o seletor de cores (ou digite o valor hexadecimal para a cor de realce na caixa de texto).
   - Para ativar ou desativar o realce dos elementos de tabela, marque ou desmarque a opção Mostrar de Passar o mouse.

Nota: *Essas opções afetam todos os objetos, como elementos com posição absoluta (elementos PA), que são realçados Dreamweaver quando você move o ponteiro sobre eles.*

Para o início

Definição das propriedades da tabela

Você pode usar o Inspetor de propriedades para editar tabelas.

1. Selecione uma tabela.
2. Altere propriedades no Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), conforme desejar.
   Ident. da tabela Uma identificação da tabela.

   Linhas e colunas O número de linhas e colunas da tabela.

   W A largura da tabela em pixels ou como uma porcentagem da largura da janela do navegador.
   Nota: *Você normalmente não precisa definir a altura de uma tabela.*

   PreenchCélula O número de pixels entre o conteúdo de uma célula e os limites da célula.

   EspaçoCélula O número de pixels entre as células de tabela adjacentes.

   Alinhar Determina onde a tabela aparecerá em relação a outros elementos no mesmo parágrafo, como texto ou imagens.

   À esquerda alinha a tabela à esquerda dos outros elementos (a fim de que o texto no mesmo parágrafo seja disposto ao redor da tabela à direita); À direita alinha a tabela à direita dos outros elementos (com o texto disposto ao redor dela à esquerda) e Centralizado centraliza a tabela (com o texto exibido acima e/ou abaixo da tabela). Padrão indica que o navegador deve usar o alinhamento padrão.

   Quando o alinhamento for definido como Padrão, o outro conteúdo não será exibido ao lado da tabela. Para exibir uma tabela ao lado do outro conteúdo, use o alinhamento À esquerda ou À direita.

   Borda Especifica a largura, em pixels, das bordas da tabela.
   Se você não atribuir explicitamente valores para a borda, o espaçamento de célula e o preenchimento de célula, a maioria dos navegadores exibirá a tabela com a borda e o preenchimento da célula definidos como 1, e o espaçamento da célula definido como 2. Para garantir que os navegadores exibirão a tabela sem preenchimento ou espaçamento, defina Borda, Preenchimento da célula e Espaçamento da célula como 0. Para visualizar os limites da célula e da tabela quando a borda estiver definida como 0, selecione Exibir > Auxílios visuais > Bordas da tabela.

   Classe define a classe CSS na tabela.
   Nota: *Talvez seja necessário expandir o inspetor Propriedades da tabela para ver as opções a seguir. Para expandir o inspetor Tabela de propriedades, clique na seta de expansão, no canto inferior direito.*

   Limpar larguras das colunas e Limpar alturas das linhas excluem todos os valores de largura de coluna ou altura de linha explicitamente especificados na tabela.

   Converter larguras da tabela em pixels e Converter alturas da tabela em pixels definem a largura ou altura de cada coluna da tabela para a largura atual em pixels (também define a largura da tabela inteira para a largura atual em pixels).

   Converter larguras da tabela em porcentagem e Converter alturas da tabela em porcentagem definem a largura ou altura de cada coluna da tabela para a largura atual expressa como uma porcentagem da largura da janela Documento (também define a largura da tabela inteira para a largura atual como uma porcentagem da largura da janela Documento).

   Se você tiver digitado um valor em uma caixa de texto, pressione Tab ou Enter (Windows) ou Return (Macintosh) para aplicar o valor.

Para o início

Definição das propriedades da célula, linha ou coluna

Você pode usar o Inspetor de propriedades para editar as células e linhas de uma tabela.

1. Selecione a coluna ou linha.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), defina as seguintes opções:
   Horz Especifica o alinhamento horizontal do conteúdo de uma célula, linha ou coluna. Você pode alinhar o conteúdo à esquerda, à direita ou ao centro das células, ou pode indicar se o navegador deve usar o alinhamento padrão (geralmente À esquerda para células regulares e Centralizado para células de cabeçalho).

   Vert Especifica o alinhamento vertical do conteúdo de uma célula, linha ou coluna. Você pode alinhar o conteúdo na parte superior, ao meio, na parte inferior ou na linha de base das células, ou indicar se o navegador deve usar o alinhamento padrão (geralmente Meio).

   L e A A largura e a altura das células selecionadas em pixels ou como uma porcentagem da largura ou altura da tabela inteira. Para especificar uma porcentagem, insira o símbolo de porcentagem (%) após o valor. Para permitir que o navegador determine a largura ou altura apropriada com base no conteúdo da célula, e as larguras e alturas das outras colunas e linhas, deixe o campo em branco (o padrão).

   Por padrão, um navegador escolhe uma altura de linha ou largura de coluna para acomodar, e a imagem mais larga ou a linha mais longa em uma coluna. É por isso que, às vezes, uma coluna se torna muito mais larga que as outras colunas da tabela quando você adiciona conteúdo a ela.

Nota: *É possível especificar uma altura como porcentagem da altura total da tabela, mas a linha pode não ser exibida na altura percentual especificada nos navegadores.*

Fundo A cor do fundo para uma célula, coluna ou linha, escolhida com o seletor de cores.

Mesclar células Combina as células, linhas ou colunas selecionadas em uma única célula. Você pode mesclar as células somente se elas formarem um bloco retangular ou linear.

Dividir célula Divide uma célula, criando duas ou mais células. É possível dividir somente uma célula por vez. Este botão ficará desativado se mais de uma célula for selecionada.

Sem quebra de linha Impede a quebra automática de linha, mantendo todo o texto de uma célula em uma única linha. Se a opção Sem quebra de linha estiver ativada, as células aumentarão para acomodar todos os dados enquanto você os digita ou os cola em uma célula. (Normalmente, as células se expandem horizontalmente para acomodar a palavra mais longa ou a imagem mais larga na célula; em seguida, elas se expandem verticalmente quando necessário para acomodar outro conteúdo.)

Cabeçalho Formata as células selecionadas como células de cabeçalho de tabela. O conteúdo das células de cabeçalho de tabela estarão em negrito e centralizados, por padrão.

Você pode especificar as larguras e alturas como pixels ou porcentagens, e pode converter de pixels em porcentagens e vice-versa.

Nota: *Quando você define propriedades em uma coluna, o Dreamweaver altera os atributos da tag td correspondente a cada célula da coluna. No entanto, quando você definir determinadas propriedades para uma linha, o Dreamweaver alterará os atributos da tag tr, em vez de alterar os atributos de cada tag td na linha. Quando você estiver aplicando o mesmo formato a todas as células de uma linha, a aplicação do formato à tag tr produzirá um código HTML mais limpo e conciso.*

3. Pressione Tab ou Enter (Windows) ou Return (Macintosh) para aplicar o valor.

Para o início

Uso do modo Tabelas expandidas para facilitar a edição da tabela

O modo Tabelas expandidas adiciona temporariamente o preenchimento e o espaçamento de célula a todas as tabelas de um documento e aumenta as bordas da tabela para facilitar a edição. Esse modo permite que você selecione itens nas tabelas ou posicione precisamente o ponto de inserção.

Por exemplo, você poderia expandir uma tabela para colocar o ponto de inserção à esquerda ou à direita de uma imagem, sem selecionar inadvertidamente a imagem ou a célula da tabela.

A. *Tabela no modo Padrão* ***B.*** *Tabela no modo Tabelas expandidas*

Nota: *Após fazer a seleção ou colocar o ponto de inserção, retorne ao modo Padrão da Visualização de design para fazer as edições. Algumas operações visuais, como redimensionamento, não retornarão os resultados esperados no modo Tabelas expandidas.*

Alternância para o modo Tabelas expandidas

1. Se você estiver trabalhando na Visualização de código, selecione Exibir > Design ou Visualização > Código e design (não é possível alternar para o modo Tabelas expandidas na Visualização de código).
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Exibir > Modo Tabela > Modo Tabelas expandidas.
   - Na categoria Layout do painel Inserir, clique em Modo Tabelas expandidas.

     Uma barra chamada Modo Tabelas expandidas aparece na parte superior da janela Documento. O Dreamweaver adiciona o preenchimento e o espaçamento de célula a todas as tabelas da página e aumenta as bordas das tabelas.

Sair do modo Tabelas expandidas

❖ Siga um destes procedimentos:

- Clique em Sair na barra Modo Tabelas expandidas na parte superior da janela Documento.
- Selecione Exibir > Modo Tabela > Modo Padrão.
- Na categoria Layout do painel Inserir, clique em Modo Padrão.

Para o início

Formatação de tabelas e células

Você pode alterar a aparência das tabelas definindo as propriedades da tabela e suas células ou aplicando um design predefinido à tabela. Antes

de definir as propriedades da tabela e da célula, saiba que a ordem de precedência para formatação é células, linhas e tabelas.

Para formatar o texto dentro de uma célula de tabela, use os mesmos procedimentos que você usaria para formatar o texto fora de uma tabela.

Alteração do formato de uma tabela, linha, célula ou coluna

1. Selecione uma tabela, célula, linha ou coluna.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), clique na seta de expansão no canto inferior direito e altere as propriedades quando necessário.
3. Altere as propriedades quando necessário.

   Para obter mais informações sobre as opções, clique no ícone Ajuda do Inspetor de propriedades.

   Nota: *Quando você define propriedades em uma coluna, o Dreamweaver altera os atributos da tag td correspondente a cada célula da coluna. No entanto, quando você define determinadas propriedades de uma linha, o Dreamweaver altera os atributos da tag tr em vez de alterar os atributos de cada tag td da linha. Quando você estiver aplicando o mesmo formato a todas as células de uma linha, a aplicação do formato à tag tr produzirá um código HTML mais limpo e conciso.*

Adição ou edição dos valores de acessibilidade de uma tabela na Visualização de código

❖ Edite os atributos apropriados no código.

Para localizar rapidamente as tags no código, clique na tabela, selecione a tag <table> no seletor de tags, na parte inferior da janela Documento.

Adição ou edição dos valores de acessibilidade de uma tabela na Visualização de design

❖ Para editar a legenda da tabela, realce a legenda e digite uma nova.

- Para editar o alinhamento da legenda, coloque o ponto de inserção na legenda da tabela, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) e selecione Editar código de tag.
- Para editar o resumo da tabela, selecione a tabela, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) e selecione Editar código de tag.

Redimensionamento de tabelas, colunas e linhas

Para o início

Redimensionamento de tabelas

Você pode redimensionar uma tabela inteira ou linhas e colunas individuais. Quando uma tabela inteira é redimensionada, todas as células da tabela mudam proporcionalmente de tamanho. Se as células de uma tabela tiverem larguras ou alturas explícitas especificadas, o redimensionamento da tabela alterará o tamanho visual das células na janela Documento, mas não alterará as larguras e alturas especificadas das células.

É possível redimensionar uma tabela arrastando uma de suas alças de seleção. O Dreamweaver exibe a largura da tabela, juntamente com um menu de cabeçalho de tabela, na parte superior ou inferior da tabela quando esta é selecionada ou quando o ponto de inserção está na tabela.

Às vezes, as larguras de coluna definidas no código HTML não correspondem às suas larguras aparentes na tela. Quando isso acontecer, você poderá torná-las consistentes. As larguras de tabela e coluna e os menus de cabeçalho aparecem no Dreamweaver para ajudar você a dispor o layout das tabelas. Você pode ativar ou desativar as larguras e os menus quando necessário.

Redimensionamento de colunas e linhas

Você pode alterar a largura de uma coluna ou a altura de uma linha no Inspetor de propriedades ou arrastando as bordas da coluna ou linha. Se você tiver problemas com o redimensionamento, limpe as larguras de coluna ou as alturas de linha e comece novamente.

Nota: *Também é possível alterar as larguras e alturas de célula diretamente no código HTML usando a Visualização de código.*

O Dreamweaver exibe as larguras de coluna, juntamente com os menus de cabeçalho de coluna, nas partes superiores ou inferiores das colunas quando a tabela é selecionada ou quando o ponto de inserção está na tabela. É possível ativar ou desativar os menus de cabeçalho de coluna quando necessário.

Redimensionamento de tabelas, colunas e linhas

Para o início

Redimensionamento de uma tabela

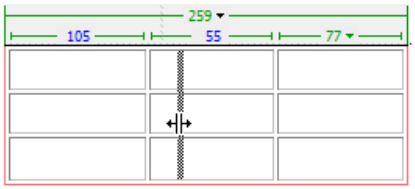
❖ Selecione a tabela.

- Para redimensionar a tabela horizontalmente, arraste a alça de seleção à direita.
- Para redimensionar a tabela verticalmente, arraste a alça de seleção na parte inferior.
- Para redimensionar a tabela em ambas as dimensões, arraste a alça de seleção no canto inferior direito.

Alteração da largura de uma coluna e manutenção da largura geral da tabela

❖ Arraste a borda direita da coluna que você deseja alterar.

A largura da coluna adjacente também é alterada. Na verdade, você redimensiona duas colunas. O feedback visual mostra como as colunas serão ajustadas. A largura geral da tabela não é alterada.

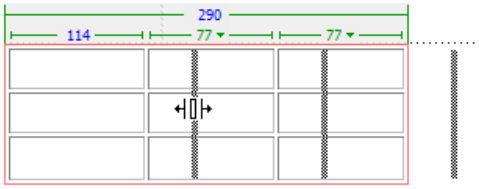


Nota: *Nas tabelas com larguras baseadas em porcentagem (e não em pixels), se você arrastar a borda direita da coluna da extrema direita, a largura da tabela inteira será alterada e todas as colunas serão aumentadas ou diminuídas proporcionalmente.*

Alteração da largura de uma coluna e manutenção do tamanho das outras colunas

❖ Mantenha pressionada a tecla Shift e arraste a borda da coluna.

A largura de uma coluna é alterada. O feedback visual mostra como as colunas serão ajustadas. A largura geral da tabela é alterada para acomodar a coluna que você está redimensionando.

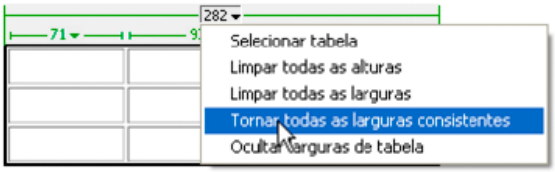


Alteração visual da altura de uma linha

❖ Arraste a borda inferior da linha.

Torne as larguras de coluna no código consistentes com as larguras visuais

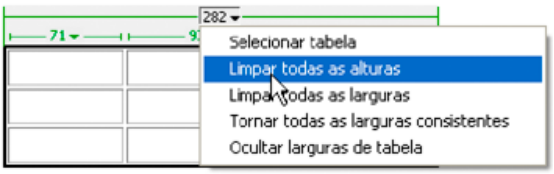
1. Clique em uma célula.
2. Clique no menu de cabeçalho de tabela e selecione Manter consistência de todas as larguras.



O Dreamweaver redefine a largura especificada no código para que corresponda à largura visual.

Limpeza de todas as larguras ou alturas definidas em uma tabela

1. Selecione a tabela.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Modificar > Limpar larguras das células ou Modificar > Tabela > Limpar alturas das células.
   - No Inspetor de propriedades, (Janela > Propriedades), clique no botão Limpar alturas das linhas ou no botão Limpar larguras das colunas .
   - Clique no menu de cabeçalho de tabela e selecione Limpar todas as alturas ou Limpar todas as larguras.



Limpeza da largura definida de uma coluna

❖ Clique na coluna, clique no menu de cabeçalho de coluna e selecione Limpar larguras das colunas.

Ativação ou desativação das larguras de tabela e coluna e dos menus

1. Selecione Exibir > Auxílios visuais > Larguras de tabela.
2. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) na tabela e selecione

Tabela > Larguras de tabela.

Adição e remoção de linhas e colunas

Para o início

Para adicionar e remover linhas e colunas, use Modificar > Tabela ou menu de cabeçalho de coluna.

Se você pressionar Tab na última célula de uma tabela, outra linha será adicionada automaticamente à tabela.

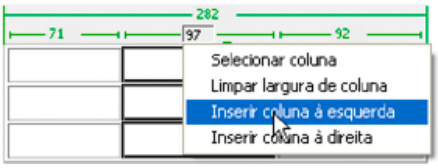
Adição de uma única linha ou coluna

❖ Clique em uma célula e siga um destes procedimentos:

- Selecione Modificar > Tabela > Inserir linha ou Modificar > Tabela > Inserir coluna.

  Uma linha aparecerá acima do ponto de inserção ou uma coluna aparecerá à esquerda do ponto de inserção.

- Clique no menu de cabeçalho de coluna e selecione Inserir coluna à esquerda ou Inserir coluna à direita.



Adição de várias linhas ou colunas

1. Clique em uma célula.
2. Selecione Modificar > Tabela > Inserir Linhas ou colunas, preencha a caixa de diálogo e clique em OK.
   Inserir Indica se as linhas ou colunas serão inseridas ou não.

   Número de linhas ou Número de colunas O número de linhas ou colunas a ser inserido.

   Onde Especifica se as novas linhas ou colunas devem aparecer antes ou após a linha ou coluna da célula selecionada.

Exclusão de uma linha ou coluna

❖ Siga um destes procedimentos:

- Clique em uma célula na linha ou coluna a ser excluída e selecione Modificar > Tabela > Excluir linha ou Modificar > Tabela > Excluir coluna.
- Selecione uma linha ou coluna completa e, em seguida, selecione Editar > Limpar ou pressione Delete.

Adição ou exclusão de linhas ou colunas usando o Inspetor de propriedades

1. Selecione a tabela.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), siga destes procedimentos:
   - Para adicionar ou excluir linhas, aumente ou diminuir o valor Linhas.
   - Para adicionar ou excluir colunas, aumente ou diminuir o valor Colunas.

     Nota: *O Dreamweaver não avisará se você estiver excluindo linhas e colunas que contenham dados.*

Divisão e mesclagem de células

Para o início

Use o Inspetor de propriedades ou os comandos no submenu Modificar > Tabela para dividir ou mesclar células.

Mesclagem de duas ou mais células em uma tabela

1. Selecione as células em uma linha contígua e sob a forma de um retângulo.

   Na ilustração a seguir, a seleção é um retângulo de células. Portanto, as células podem ser mescladas.

Location Name	City	State or Country
Baltimore-Washington International	Baltimore	MD
Cairo International	Cairo	Egypt
Canberra	Canberra	Australia
Cairns	Cairns	Queensland
Cape Town Airport	Cape Town	South Africa

Na ilustração a seguir, a seleção não é um retângulo de células. Portanto, as células não podem ser mescladas.

Location Name	City	State or Country
Baltimore-Washington International	Baltimore	MD
Cairo International	Cairo	Egypt
Canberra	Canberra	Australia
Cairns	Cairns	Queensland
Cape Town Airport	Cape Town	South Africa

2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Modificar > Tabela > Mesclar células.
   - No Inspetor de propriedades HTML expandido (Janela > Propriedades), clique em Mesclar células.

     Nota: *Se o botão não for exibido, clique na seta do expansor, no canto inferior direito do Inspetor de propriedades, para ver todas as opções.*

     O conteúdo das células individuais é colocado na célula mesclada resultante. As propriedades da primeira célula selecionada são aplicadas à célula mesclada.

Divisão de uma célula

1. Clique na célula e siga um destes procedimentos:
   - Selecione Modificar > Tabela > Dividir célula.
   - No Inspetor de propriedades HTML expandido (Janela > Propriedades), clique em Dividir célula.

     Nota: *Se o botão não for exibido, clique na seta do expansor, no canto inferior direito do Inspetor de propriedades, para ver todas as opções.*
2. Na caixa de diálogo Dividir célula, especifique como a célula deve ser dividida:
   Dividir célula em: Especifica se a célula será dividida em linhas ou colunas.

   Número de linhas/Número de colunas Especifica em quantas linhas ou colunas a célula será dividida.

Aumento ou diminuição do número de linhas ou colunas ocupadas por uma célula

❖ Siga um destes procedimentos:

- Selecione Modificar > Tabela > Aumentar extensão da linha ou Modificar > Tabela > Aumentar extensão da coluna.
- Selecione Modificar > Tabela > Diminuir extensão da linha ou Modificar > Tabela > Diminuir extensão da coluna.

Para o início

Cópia, colagem e exclusão de células

Você pode copiar, colar ou excluir uma única célula de tabela ou várias células de uma só vez, preservando a formatação da célula.

É possível colar células no ponto de inserção ou no lugar de uma seleção em uma tabela existente. Para colar várias células de tabela, o conteúdo da área de transferência deve ser compatível com a estrutura da tabela ou a seleção na tabela em que as células serão coladas.

Recorte ou cópia das células de tabela

1. Selecione uma ou mais células em uma linha contígua e sob a forma de um retângulo.

   Na ilustração a seguir, a seleção é um retângulo de células. Portanto, as células podem ser recortadas ou copiadas.

Location Name	City	State or Country
Baltimore-Washington International	Baltimore	MD
Cairo International	Cairo	Egypt
Canberra	Canberra	Australia
Cairns	Cairns	Queensland
Cape Town Airport	Cape Town	South Africa

   Na ilustração a seguir, a seleção não é um retângulo. Portanto, as células não podem ser recortadas ou copiadas.

Location Name	City	State or Country
Baltimore-Washington International	Baltimore	MD
Cairo International	Cairo	Egypt
Canberra	Canberra	Australia
Cairns	Cairns	Queensland
Cape Town Airport	Cape Town	South Africa

2. Selecione Editar > Recortar ou Editar > Copiar.
   Nota: *Se você selecionou uma linha ou coluna inteira e clicar em Editar > Recortar, toda a linha ou coluna será removida da tabela (e não apenas o conteúdo das células).*

Colagem das células de tabela

1. Selecione o local onde você deseja colar as células:
   - Para substituir as células existentes pelas células que você está colando, selecione um conjunto de células existentes com o mesmo layout das células na área de transferência. (Por exemplo, se você copiou ou recortou um bloco de células de 3 x 2, poderá selecionar outro bloco de células de 3 x 2 a ser substituído pela colagem.)
   - Para colar uma linha completa de células acima de uma célula específica, clique nessa célula.
   - Para colar uma coluna completa de células à esquerda de uma célula específica, clique nessa célula.

     Nota: *Se você tiver menos de uma linha ou coluna completa de células na área de transferência, e clicar em uma célula e colar as células da área de transferência, a célula em que você clicou e suas vizinhas possivelmente serão substituídas (dependendo do local dela na tabela) pelas células que estão sendo coladas.*
   - Para criar uma nova tabela com as células coladas, coloque o ponto de inserção fora da tabela.
2. Selecione Editar > Colar.

   Se você estiver colando linhas ou colunas inteiras em uma tabela existente, as linhas ou colunas serão adicionadas à tabela. Se você estiver colando uma célula individual, o conteúdo da célula selecionada será substituído. Se você estiver fazendo a colagem fora de uma tabela, as linhas, colunas ou células serão usadas para definir uma nova tabela.

Remoção do conteúdo da célula mantendo as células intactas

1. Selecione uma ou mais células.
   Nota: *Assegure que a seleção não é inteiramente constituída de linhas ou colunas completas.*
2. Selecione Editar > Limpar ou pressione Delete.
   Nota: *Se apenas linhas ou colunas completas estiverem selecionadas quando você clicar em Editar > Limpar ou pressionar Delete, as linhas ou colunas inteiras, e não apenas seu conteúdo, serão removidas da tabela.*

Exclusão de linhas ou colunas que contêm células mescladas

1. Selecione a linha ou coluna.
2. Selecione Modificar > Tabela > Excluir linha ou Modificar > Tabela > Excluir coluna.

Aninhamento de tabelas

Para o início

Uma tabela aninhada é uma tabela dentro de uma célula de outra tabela. Você pode formatar uma tabela aninhada como faria em qualquer outra tabela. No entanto, sua largura é limitada pela largura da célula em que ela aparece.

1. Clique em uma célula da tabela existente.
2. Selecione Inserir > Tabela, defina as opções Inserir tabela e clique em OK.

Ordenação de tabelas

Para o início

Você pode ordenar as linhas de um tabela com base no conteúdo de uma única coluna. Também é possível executar uma ordenação de tabela mais complexa com base no conteúdo de duas colunas.

Você não pode ordenar tabelas que contenham o atributo colspan ou rowspan, ou seja, tabelas que contenham células mescladas.

1. Selecione a tabela ou clique em qualquer célula.
2. Selecione Comandos > Ordenar tabela, defina as opções na caixa de diálogo e clique em OK.
   Ordenar por Determina quais valores de coluna serão usados para ordenar as linhas da tabela.

   Ordem Determina se a coluna será ordenada alfabética ou numericamente, e se ela será ordenada em ordem crescente (de A a Z, dos números menores para os maiores) ou decrescente.

Quando o conteúdo de uma coluna for composto por números, selecione Numericamente. Uma ordenação alfabética aplicada a uma lista de números de um e dois dígitos resulta na ordenação dos números como se eles fossem palavras (por exemplo, 1, 10, 2, 20, 3, 30), e não como números realmente (por exemplo, 1, 2, 3, 10, 20, 30).

Depois, por/Ordem Determina a ordem de uma ordenação secundária em uma coluna diferente. Especifica a coluna de ordenação secundária no menu pop-up Depois, por e a ordem da ordenação secundária nos menus pop-up Ordem.

A ordenação inclui a primeira linha Especifica se a primeira linha da tabela deve ser incluída na ordenação. Se a primeira linha for um cabeçalho que não deve ser movido, não selecione esta opção.

Ordenar linhas do cabeçalho Especifica que todas as linhas da seção thead (se houver alguma) da tabela devem ser ordenadas usando os mesmos critérios das linhas do corpo. (Observe que as linhas thead permanecem na seção thead e ainda aparecerão na parte superior da tabela, até mesmo depois da ordenação.) Para obter informações sobre a tag thead, consulte o painel Referência (selecione Ajuda > Referência).

Ordenar linhas do rodapé Especifica que todas as linhas da seção tfoot (se houver alguma) da tabela devem ser ordenadas usando os mesmos critérios das linhas do corpo. (Observe que as linhas tfoot permanecem na seção tfoot e ainda aparecerão na parte inferior da tabela, até mesmo depois da ordenação.) Para obter informações sobre a tag tfoot, consulte o painel Referência (selecione Ajuda > Referência).

Manter todas as cores de linha inalteradas após a ordenação Especifica que os atributos de linha de tabela (como cor) devem permanecer associados ao mesmo conteúdo após a ordenação. Se as linhas de tabela forem formatadas com duas cores alternativas, não selecione esta opção para garantir que a tabela classificada ainda terá linhas com cores alternativas. Se os atributos de linha forem específicos do conteúdo de cada linha, selecione esta opção para garantir que esses atributos permanecerão associados às linhas corretas na tabela ordenada.

Mais tópicos da Ajuda
[imprimir]Layout das páginas com CSS

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Configurar propriedades de título de CSS para uma página inteira

Pode especificar fontes, tamanhos da fonte e cores dos títulos da sua página. Por padrão, o Dreamweaver cria regras de CSS para seus títulos e aplica-os a todos os títulos que você usa na página. (As regras são incorporadas na seção título da página.)

Os títulos estão disponíveis para seleção no Inspector de propriedades de HTML.

1. Selecione Modificar > Propriedades da página ou clique no botão Propriedades da página no Inspetor de propriedades de texto.
2. Escolha a categoria Cabeçalhos (CSS) e defina as opções.
   Fonte do cabeçalho Especifica a família de fontes padrão a ser usada como cabeçalhos. O Dreamweaver usará a família de fontes especificada, a menos que outra fonte seja definida para um elemento de texto.

   Cabeçalho 1 a Cabeçalho 6 Especifica o tamanho e a cor da fonte a serem usados em até seis níveis de tags de cabeçalho.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Configurar propriedades de codificação e título de uma página

As opções de Propriedades de codificação/título de página permitem especificar o tipo de codificação de documento do idioma usado para criar páginas da Web, bem como especificar qual formulário de normalização unicode será usado com esse tipo de codificação.

1. Selecione Modificar > Propriedades da página ou clique no botão Propriedades da página no Inspetor de propriedades de texto.
2. Escolha a categoria Título/codificação e defina as opções.
   Título Especifica o título de página a ser exibido na barra de título da janela Documento e da maioria das janelas de navegador.

   Tipo de documento (DTD) Especifica uma definição de tipo de documento. Por exemplo, você pode criar um documento HTML compatível com XHTML selecionando XHTML 1.0 Transitional ou XHTML 1.0 Strict no menu pop-up.

   Codificação Especifica a codificação usada nos caracteres do documento.

   Se você selecionar Unicode (UTF-8) como codificação de documento, a codificação de entidade não será necessária, pois a codificação UTF-8 poderá representar com segurança todos os caracteres. Se você selecionar outra codificação de documento, a codificação de entidade provavelmente será necessária para representar determinados caracteres. Para obter mais informações sobre as entidades de caractere, consulte www.w3.org/TR/REC-html40/sgml/entities.html.

   Recarregar Converte o documento existente ou abre o documento novamente usando a nova codificação.

   Formulário de normalização unicode Ativado somente se você selecionar UTF-8 como codificação de documento. Há quatro formulários de normalização unicode. O mais importante deles é o formulário de normalização C, pois é o formulário mais comum utilizado no modelo de caractere da World Wide Web. A Adobe fornece os outros três para ser mais completa.

   No Unicode, alguns caracteres são visualmente similares, mas podem ser armazenados no documento de diferentes maneiras. Por exemplo, “ë” (e-umlaut) pode ser representado como um caractere único, “e com trema”, ou como dois caracteres, “e latino regular” + “trema”. O caractere de combinação Unicode é aquele utilizado com o caractere anterior; sendo assim, o trema apareceria acima do “e latino”. Os dois formulários têm como resultado a mesma tipografia visual, mas o que é salvo no arquivo é diferente em cada formulário.

   A normalização é o processo que garante que todos os caracteres que podem ser salvos de formas diferentes serão salvos de uma mesma forma. Ou seja, todos os caracteres “ë” de um documento serão salvos como um único “e com trema” ou como “e” + “trema” , e não de duas formas em um documento.

   Para obter mais informações sobre a normalização unicode e as formas específicas que podem ser usadas, consulte o site da Unicode em www.unicode.org/reports/tr15.

   Incluir assinatura Unicode (BOM) Inclui uma BOM (marca de ordem de bytes) no documento. Uma BOM consiste em 2 a 4 bytes no início de um arquivo de texto que identifica um arquivo como Unicode, e se assim for, a ordem dos bytes a seguir. Como a codificação UTF-8 não tem ordem de bytes, a adição de um BOM UTF-8 é opcional. Na UTF-16 e UTF-32, ela é obrigatória.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Introdução à codificação de documento

A codificação de documento especifica a codificação usada para os caracteres no documento. A codificação de documento é especificada em uma tag meta no cabeçalho do documento. Ela informa ao navegador e ao Dreamweaver como o documento deve ser decodificado e quais fontes devem ser usadas para exibir o texto decodificado.

Por exemplo, se você especificar Europeu Ocidental (Latim1), esta tag meta será inserida:

<meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=iso-8859-1">.

O Dreamweaver exibe o documento usando as fontes especificadas em Preferências de fontes na codificação Europeu Ocidental (Latim1); um navegador exibe o documento usando as fontes que o usuário especifica para essa codificação.

Se você especificar Japonês (Shift JIS), esta tag meta será inserida:

<meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=Shift_JIS">.

O Dreamweaver exibe o documento usando as fontes especificadas na codificação Japonês; um navegador exibe o documento usando as fontes que o usuário especifica para as codificações Japonês.

Você pode alterar a codificação de documento de uma página e a codificação padrão que o Dreamweaver usa para criar novos documentos, incluindo as fontes usadas para exibir cada codificação.

Mais tópicos da Ajuda
[imprimir]Definição de tipo e codificação de documento padrão

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Atualização das folhas de estilos CSS em um site do Contribute

Os usuários do Adobe Contribute não podem fazer alterações em uma folha de estilos CSS. Para alterar uma folha de estilos em um site do Contribute, use o Dreamweaver.

1. Edite a folha de estilos usando as ferramentas de edição de folhas de estilos do Dreamweaver.
2. Instrua os usuários do Contribute que estão trabalhando no site a publicar páginas que usam essa folha de estilos e edite novamente essas páginas para visualizar a nova folha de estilos.

Veja a seguir os fatores importantes que você deve ter em mente ao atualizar as folhas de estilos para um site do Contribute:

- Se você fizer alterações em uma folha de estilos enquanto o usuário do Contribute estiver editando uma página que a utilize, o usuário só verá as alterações efetuadas na folha de estilos depois que publicar a página.
- Se você excluir um estilo de uma folha de estilos, o nome do estilo não será excluído das páginas que a utilizam. Como o estilo não existe mais, ele não será exibido da maneira esperada pelo usuário do Contribute. Desse modo, se um usuário informar a você que nada acontece quando ele aplica um determinado estilo, talvez o estilo tenha sido excluído da folha de estilos.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Usar Folhas de estilo em tempo de design

As folhas de estilos em tempo de design permitem mostrar ou ocultar o design aplicado por uma folha de estilos CSS enquanto você trabalha em um documento do Dreamweaver. Por exemplo, você pode usar esta opção para incluir ou excluir o efeito de uma folha de estilos apenas Macintosh ou apenas Windows enquanto você cria uma página.

As folhas de estilos em tempo de design se aplicam somente enquanto você está trabalhando no documento; quando a página é exibida em uma janela de navegador, apenas os estilos que estão anexados ou incorporados ao documento aparecem no navegador.

Nota: *Você também pode ativar ou desativar os estilos de uma página inteira usando a barra de ferramentas Processamento do estilo. Para exibir a barra de ferramentas, selecione Exibir > Barras de ferramentas > Processamento do estilo. O botão Alternar exibição de estilos CSS (o botão da extrema direita) funciona independentemente dos outros botões de mídia da barra de ferramentas.*

Para usar uma folha de estilos em tempo de design, siga estas etapas.

1. Abra a caixa de diálogo Folhas de estilo em tempo de design seguindo um destes procedimentos:
   - Clique com o botão direito do mouse no painel Estilos CSS e, no menu de contexto, selecione Em tempo de design.
   - Selecione Formatar > Estilos CSS > Em tempo de design.
2. Na caixa de diálogo, defina as opções para mostrar ou ocultar uma folha de estilos selecionada:
   - Para exibir uma folha de estilos CSS em tempo de design, clique no botão de adição (+) acima de Mostrar somente em tempo de design e, na caixa de diálogo Selecionar folha de estilos, procure a folha de estilos CSS que você deseja mostrar.
   - Para ocultar uma folha de estilos CSS, clique no botão de adição (+) acima de Ocultar em tempo de design e, na caixa de diálogo Selecionar folha de estilos, procure a folha de estilos CSS que você deseja ocultar.
   - Para remover uma folha de estilos na lista, clique na folha de estilos a ser removida e clique no botão de subtração (–) apropriado.
3. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo.

   O painel Estilos CSS é atualizado com o nome da folha de estilos selecionada, juntamente com o indicador “oculto” ou “design”, para refletir o status da folha de estilos.

Mais tópicos da Ajuda

Visão geral da barra de ferramentas Processamento do estilo

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Uso de exemplos de folhas de estilos do Dreamweaver

O Dreamweaver fornece exemplos de folhas de estilos que você pode aplicar às páginas ou usar como pontos de partida para desenvolver seus próprios estilos.

1. Abra o painel Estilos CSS seguindo um destes procedimentos:
   - Selecione Janela > Estilos CSS.
   - Pressione Shift+F11.
2. No painel Estilos CSS, clique no botão Anexar folha de estilos externa. (Ele está localizado no canto inferior direito do painel.)
3. Na caixa de diálogo Anexar folha de estilos externa, clique em Exemplo de folhas de estilo.
4. Na caixa de diálogo Exemplo de folhas de estilo, selecione uma folha de estilos na caixa de listagem.

   Quando você selecionar as folhas de estilos na caixa de listagem, o painel Visualizar exibirá a formatação de texto e cor da folha de estilos selecionada.
5. Clique no botão Visualizar para aplicar a folha de estilos e verifique se ele aplica os estilos desejados à página atual.

   Se os estilos aplicados não estiverem como você espera, selecione outra folha de estilos na lista e clique em Visualizar ver esses estilos.
6. Por padrão, o Dreamweaver salva a folha de estilos em uma pasta chamada CSS imediatamente abaixo da raiz do site definido para a página. Se essa pasta não existir, o Dreamweaver a criará. Você pode salvar o arquivo em outro local clicando em Procurar e mudando de pasta.
7. Quando você localizar uma folha de estilos cujas regras de formatação atendem aos critérios de design, clique em OK.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Uso de uma imagem de rastreamento para criar uma página

Você pode inserir um arquivo de imagem que será usado como guia na criação da página. A imagem aparece como uma imagem de plano de fundo, que você pode “projetar sobre” enquanto expõe a sua página.

1. Selecione Modificar > Propriedades da página ou clique no botão Propriedades da página no Inspetor de propriedades de texto.
2. Escolha a categoria Imagem de decalque e defina as opções.
   Imagem de decalque Especifica uma imagem a ser usada como guia na cópia de um design. Essa imagem serve apenas como referência e não aparece quando o documento é exibido em um navegador.

   Transparência Determina a opacidade da imagem de decalque, de completamente transparente a completamente opaco.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Uso de quadros

Como funcionam os quadros e os conjuntos de quadros
Decidir se os quadros devem ou não ser usados
Conjuntos de quadros aninhados
Trabalho com conjuntos de quadros na janela Documento
Criar quadros e conjuntos de quadros
Seleção de quadros e conjuntos de quadros
Abertura de um documento em um quadro
Salvar arquivos de quadro e conjunto de quadros
Exibir e definir propriedades e atributos de quadro
Visualização e definição das propriedades do conjunto de quadros
Controle do conteúdo do quadro com links
Fornecimento de conteúdo para navegadores sem suporte a quadros
Uso de comportamentos JavaScript com quadros

Para o início

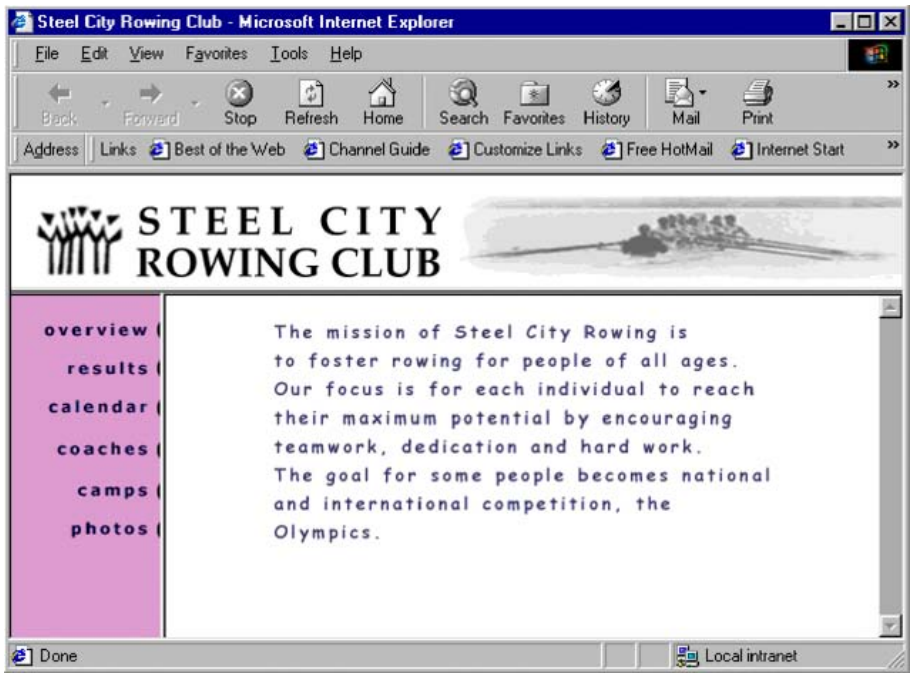
Como funcionam os quadros e os conjuntos de quadros

Um quadro é uma região de uma janela do navegador que pode exibir um documento HTML independentemente do que está sendo exibido no restante da janela do navegador. Os quadros permitem dividir uma janela do navegador em várias regiões, cada uma delas podendo exibir um documento HTML diferente. Geralmente, um quadro exibe um documento que contém controles de navegação, enquanto outro quadro exibe um documento com o conteúdo.

Um conjunto de quadros é um arquivo HTML que define o layout e as propriedades de um conjunto de quadros, incluindo o número de quadros, o tamanho e o posicionamento dos quadros, e o URL da página que aparece inicialmente em cada quadro. O arquivo de conjunto de quadros propriamente não possui conteúdo HTML a ser exibido em um navegador, a não ser a seção noframes. O arquivo de conjunto de quadros simplesmente fornece informações para o navegador sobre como deve ser a aparência de um conjunto de quadros e quais documentos devem aparecer nele.

Para visualizar um conjunto de quadros em um navegador, digite o URL do arquivo do conjunto de quadros. O navegador abrirá os documentos relevantes a serem exibidos nos quadros. O arquivo do conjunto de quadros de um site é geralmente chamado de index.html, a fim de que ele seja exibido por padrão caso um visitante não especifique um nome de arquivo.

O exemplo a seguir mostra um layout de quadro composto por três quadros: um quadro estreito no lado que contém uma barra de navegação, um quadro ao longo da parte superior contendo o logotipo e o título do site, e um quadro grande que ocupa o restante da página e possui o conteúdo principal. Cada um desses quadros exibe um documento HTML separado.



Neste exemplo, o documento exibido no quadro superior nunca é alterado quando o visitante navega no site. A barra de navegação de quadro

lateral contém links; se você clicar em um desses links, o conteúdo do quadro principal é alterado, mas o conteúdo do quadro lateral permanece estático. O quadro de conteúdo principal à direita exibe o documento apropriado para o link que o visitante clica à esquerda.

Um quadro não é um arquivo. É fácil considerar o documento que aparece atualmente em um quadro como parte integrante do quadro, mas, na verdade, o documento não faz parte do quadro. O quadro é um contêiner que retém o documento.

Nota: *Uma "página" se refere a um único documento HTML ou ao conteúdo inteiro de uma janela de documento em um dado momento, mesmo que vários documentos HTML apareçam simultaneamente. A frase "uma página que usa quadros", por exemplo, geralmente se refere a um conjunto de quadros e aos documento que aparecem inicialmente nesses quadros.*

Um site que aparece em um navegador como uma página única composta de três quadros consiste, na verdade, de pelo menos quatro documentos HTML: o arquivo de conjunto de quadros mais os três documentos que possuem o conteúdo que aparece inicialmente nos quadros. Quando você projeta uma página usando conjuntos de quadros no Dreamweaver, deve salvar cada um desses quatro arquivos para que a página funcione corretamente no navegador.

Para obter informações mais abrangentes sobre Quadros, consulte o site da Thierry Koblentz em www.tjkdesign.com/articles/frames/.

Para o início

Decidir se os quadros devem ou não ser usados

A Adobe não recomenda o uso de quadros para layout de página da Web. Algumas das desvantagens do uso de quadros incluem:

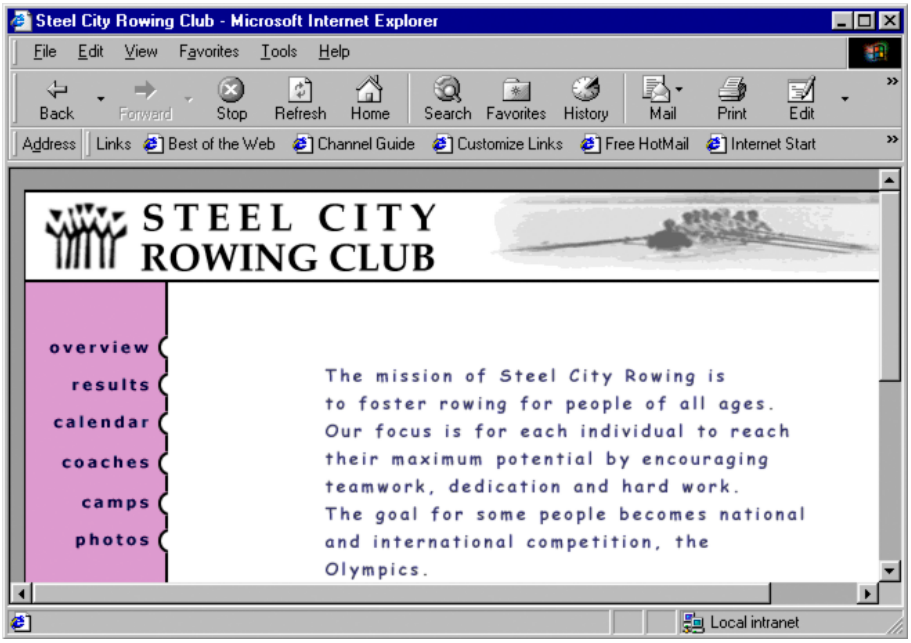
- O alinhamento gráfico preciso dos elementos em quadros diferentes podem ser difícil.
- O teste da navegação pode ser demorado.
- Os URLs das páginas individuais com quadro não aparecem nos navegadores; portanto, pode ser difícil para um visitante indicar uma página específica (a menos que você forneça um código de servidor que os permita carregar uma versão com quadro de uma página)

Para obter informações completas com os motivos pelos quais você *não* deve usar quadros, consulte a explicação de Gary White em http://apptools.com/rants/framesevil.php.

Os quadros são mais utilizados para navegação, caso decida usá-los. Um conjunto de quadros geralmente inclui um quadro que contém uma barra de navegação e outro quadro para exibir as páginas de conteúdo principais. Usar os quadros desse modo tem algumas vantagens:

- O navegador de um visitante não precisa recarregar os gráficos relacionados a navegação em cada página.
- Cada quadro tem sua própria barra de rolagem (se o conteúdo for muito grande para caber em uma janela), portanto, um visitante pode rolar os quadros de forma independente. Por exemplo, um visitante que rola para a parte inferior de uma página de conteúdo longa em um quadro não precisa rolar novamente para a parte superior a fim de usar a barra de navegação, caso ela esteja em outro quadro.

Em muitos casos, é possível criar uma página da Web sem quadros que atinja os mesmos objetivos de um conjunto de quadros. Por exemplo, se você deseja que uma barra de navegação apareça no lado esquerdo da página, substitua a página por um conjunto de quadros ou apenas inclua a barra de navegação em cada página do site. (O Dreamweaver ajuda você a criar várias páginas que usam o mesmo layout.) O exemplo a seguir mostra um design de página com um layout semelhante ao de um quadro, mas que não usa quadros.



Os sites criados de modo inadequado usam quadros desnecessariamente, com um conjunto de quadros que recarrega o conteúdo dos quadros de navegação cada vez que o visitante clica em um botão de navegação. Quando os quadros são bem utilizados (por exemplo, para manter os controles de navegação estáticos em um quadro e, ao mesmo tempo, permitir que o conteúdo de outro quadro seja alterado), eles podem ser muito úteis para um site.

Nem todos os navegadores oferecem um suporte satisfatório aos quadros, dificultando o uso dos quadros pelos visitantes com dificuldades de

navegação. Portanto, se você usar quadros, sempre forneça uma seção noframes no conjunto de quadros para os visitantes que não podem visualizá-los. Você também poderia fornecer um link explícito para uma versão sem quadros do site.

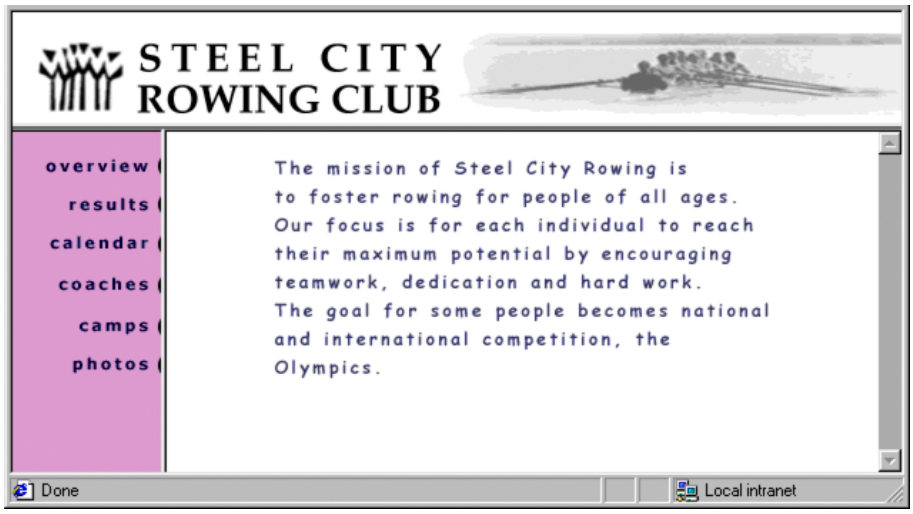
Para obter informações mais abrangentes sobre Quadros, consulte o site da Thierry Koblentz em www.tjkdesign.com/articles/frames/.

Conjuntos de quadros aninhados

Para o início

Um conjunto de quadros dentro de outro conjunto de quadros é chamado de conjunto de quadros aninhado. Um arquivo de conjunto de quadro pode conter vários conjuntos de quadros aninhados. A maioria das páginas da Web que usa quadros está, na verdade, usando quadros aninhados, e a maioria dos conjuntos de quadros predefinidos no Dreamweaver também usa o aninhamento. Qualquer conjunto de quadros em que haja diferentes números de quadros em diferentes linhas ou colunas requer um conjunto de quadros aninhado.

Por exemplo, o layout de quadro mais comum tem um quadro na linha superior (onde aparece o logotipo da empresa) e dois quadros na linha inferior (um quadro de navegação e um quadro de conteúdo). Esse layout requer um conjunto de quadros aninhado: um conjunto de quadros de duas linhas, com um conjunto de quadros de duas colunas aninhado na segunda linha.



A. *Conjunto de quadros principal* ***B.*** *O quadro de menu e o quadro de conteúdo estão aninhados dentro do conjunto de quadros principal.*

O Dreamweaver cuida do aninhamento de conjunto de quadros quando necessário. Se você usar as ferramentas de divisão de quadros do Dreamweaver, não precisará se preocupar com quais quadros estão aninhados e quais não estão.

Há duas maneiras de aninhar conjuntos de quadros em HTML: o conjunto de quadros interno pode ser definido no mesmo arquivo que o conjunto de quadros externo ou em um arquivo separado. Cada conjunto de quadros predefinido do Dreamweaver define todos os seus conjuntos de quadros no mesmo arquivo.

Os dois tipos de aninhamento produzem os mesmos resultados visuais; não é fácil dizer, sem examinar o código, qual tipo de aninhamento está sendo usado. A situação mais provável em que um arquivo de conjunto de quadros externo precisará ser usado no Dreamweaver é quando você utiliza o comando Abrir no quadro para abrir um arquivo de conjunto de quadros dentro de um quadro. Isso possivelmente resultará em problemas na definição de alvos para links. É geralmente mais simples manter todos os conjuntos de quadros definidos em um único arquivo.

Trabalho com conjuntos de quadros na janela Documento

Para o início

O Dreamweaver permite que você visualize e edite todos os documentos associados a um conjunto de quadros em uma janela Documento. Com essa abordagem, será possível ver aproximadamente como as páginas com quadros aparecerão em um navegador enquanto você as edita. No entanto, alguns aspectos dessa abordagem pode ser confusa até que você se acostume com elas. Em particular, cada quadro exibe um documento HTML separado. Mesmo se os documentos estiverem vazios, você deverá salvá-los para que possa visualizá-los (pois o conjunto de quadros só poderá ser visualizado com precisão se contiver o URL de um documento a ser exibido em cada quadro).

Para garantir que o conjunto de quadros aparecerá corretamente nos navegadores, siga estas etapas gerais:

1. Crie o conjunto de quadros e especifique um documento para que ele apareça em cada quadro.
2. Salve cada arquivo que aparecerá em um quadro. Lembre-se de que cada quadro exibe um documento HTML separado e que você deve salvar cada documento, juntamente com o arquivo de conjunto de quadros.
3. Defina as propriedades de cada quadro e do conjunto de quadros (incluindo a nomeação de cada quadro, a definição das opções de rolagem e não rolagem).
4. Defina a propriedade Alvo no Inspetor de propriedades para todos os links, a fim de que o conteúdo vinculado apareça na área correta.

Criar quadros e conjuntos de quadros

Para o início

Há duas maneiras de criar um conjunto de quadros no Dreamweaver: você pode selecionar entre vários conjuntos de quadros predefinidos ou

pode criá-lo por sua própria conta.

A escolha de um conjunto de quadros predefinido configura todos os quadros e conjuntos de quadros necessários para criar o layout e é a maneira mais fácil de criar rapidamente um layout baseado em quadro. Você pode inserir um conjunto de quadros predefinido somente na Visualização de design da janela Documento.

Também é possível criar seu próprio conjunto de quadros no Dreamweaver adicionando “divisores” à janela Documento.

Antes de criar um conjunto de quadros ou trabalhar com quadros, torne as bordas do quadro visíveis na Visualização de design da janela Documento selecionando Exibir > Auxílios visuais > Bordas de quadro.

Criação de um conjunto de quadros predefinido e exibição de um documento existente em um quadro

1. Posicione o ponto de inserção em um documento e siga um destes procedimentos:
   - Escolha Inserir > HTML > Quadros e selecione um conjunto de quadros predefinido.
   - Na categoria Layout do painel Inserir, clique na seta suspensa no botão Quadros e selecione um conjunto de quadros predefinido.

     Os ícones de conjunto de quadros oferecem uma representação visual de cada conjunto de quadros conforme aplicados ao documento atual. A área azul de um ícone de conjunto de quadros representa o documento atual e as áreas brancas representam os quadros que exibirão outros documentos.
2. Se você tiver configurado o Dreamweaver para solicitar atributos de acessibilidade de quadro, selecione um quadro no menu pop-up, digite um nome para o quadro e clique em OK. (Para os visitantes que usam leitores de tela, o leitor de tela lerá esse nome quando encontrar o quadro em uma página.)
   Nota: *Se você clicar em OK sem digitar um novo nome, o Dreamweaver atribuirá ao quadro um nome que corresponde à sua posição (quadro esquerdo, quadro direito etc.) no conjunto de quadros.*
   Nota: *Se você pressionar Cancelar, o conjunto de quadros aparecerá no documento, mas o Dreamweaver não associará tags ou atributos de acessibilidade a ele.*
   Selecione Janela > Quadros para visualizar um diagrama dos quadros que você está nomeando.

Criação de um conjunto de quadros predefinido vazio

1. Selecione Arquivo > Novo.
2. Na caixa de diálogo Novo documento, selecione a categoria Página da amostra.
3. Selecione a pasta Conjunto de quadros na coluna Pasta de amostra.
4. Selecione um conjunto de quadros na coluna Página de amostra e clique em Criar.
5. Se você tiver ativado os atributos de acessibilidade de quadro em Preferências, a caixa de diálogo Atributos de acesso a tag frame aparecerá. Preencha a caixa de diálogo de cada quadro e clique em OK.
   Nota: *Se você pressionar Cancelar, o conjunto de quadros aparecerá no documento, mas o Dreamweaver não associará tags ou atributos de acessibilidade a ele.*

Criação de um conjunto de quadros

❖ Selecione Modificar > Conjunto de quadros e, em seguida, selecione um item de divisão (como Dividir quadro à esquerda ou Dividir quadro à direita) no submenu.

O Dreamweaver divide a janela em quadros. Se houver um documento aberto, ele aparecerá em um dos quadros.

Divisão de um quadro em quadros menores

❖ Para dividir o quadro onde está o ponto de inserção, selecione um item de divisão no submenu Modificar > Conjunto de quadros.

- Para dividir um quadro ou conjunto de quadros vertical ou horizontalmente, arraste uma borda de quadro da borda para o meio da Visualização de design.
- Para dividir um quadro usando uma borda de quadro que não esteja na borda da Visualização de design, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Option (Macintosh) enquanto arrasta uma borda de quadro.
- Para dividir um quadro em quatro, arraste uma borda de quadro de um dos cantos da Visualização de design para o meio de um quadro.

  Para criar três quadros, comece com dois quadros e divida um deles. Não é fácil mesclar dois quadros adjacentes sem editar o código do conjunto de quadros. Portanto, transformar quatro quadros em três é mais difícil do que transformar dois quadros em três.

Exclusão de um quadro

❖ Arraste uma borda de quadro para fora da página ou para uma borda do quadro pai.

Se houver algum conteúdo não salvo de um documento em um quadro que está sendo removido, o Dreamweaver solicitará que você salve o documento.

Nota: *Não é possível remover totalmente um conjunto de quadros arrastando as bordas. Para remover um conjunto de quadros, feche a janela Documento que o exibe. Se o arquivo de conjunto de quadros tiver sido salvo, exclua o arquivo.*

Redimensionamento de um quadro

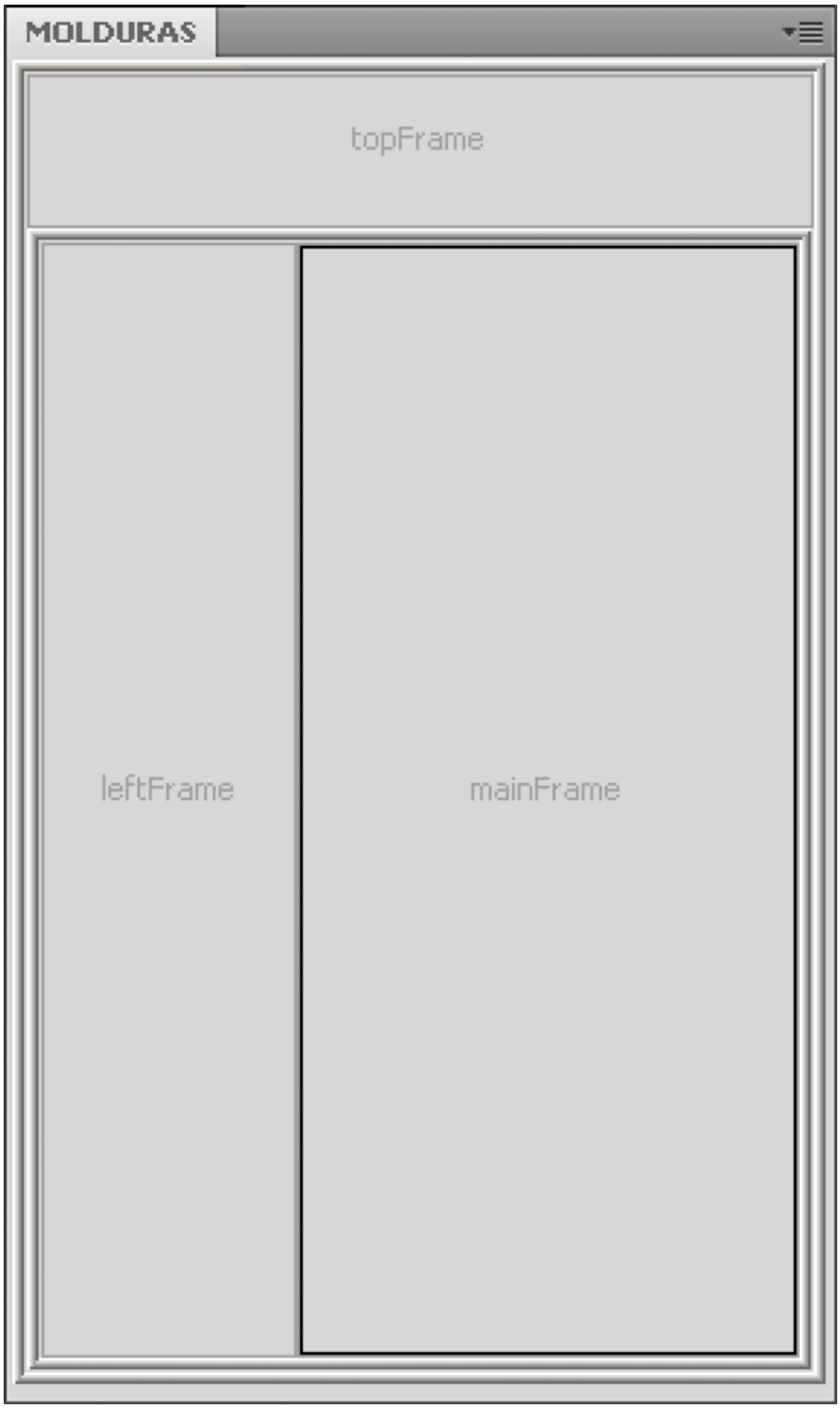
- Para definir tamanhos aproximados de quadros, arraste as bordas de quadro na Visualização de design da janela Documento.
- Para especificar tamanhos exatos e a quantidade de espaço que o navegador alocará para uma linha ou coluna de quadros quando o tamanho da janela do navegador não permitir que os quadros sejam exibidos em tamanho integral, use o Inspetor de propriedades.

Para o início

Seleção de quadros e conjuntos de quadros

Para alterar as propriedades de um quadro ou conjunto de quadros, comece selecionando o quadro ou conjunto de quadros a ser alterado. Você pode selecionar um quadro ou conjunto de quadros na janela Documento ou usando o painel Molduras.

O painel Molduras oferece uma representação visual dos quadros em um conjunto de quadros. Ele mostra a hierarquia da estrutura do conjunto de quadros de uma maneira que pode não ser visível na janela Documento. No painel Molduras, uma borda muito espessa envolve cada conjunto de quadros; cada quadro é contornado por uma linha cinza fina e é identificado por um nome de quadro.



Na Visualização de design da janela Documento, quando um quadro é selecionado, suas bordas são contornadas com uma linha pontilhada.

Quando um conjunto de quadros é selecionado, todas as bordas dos quadros do conjunto de quadros são contornadas com uma linha pontilhada clara.

Nota: *O posicionamento do ponto de inserção em um documento exibido em um quadro não é o mesmo que selecionar um quadro. Há várias operações (como definir as propriedades do quadro) nas quais você deve selecionar um quadro.*

Seleção de um quadro ou conjunto de quadros no painel Molduras

1. Selecione Janela > Quadros.
2. No painel Molduras:
   - Para selecionar um quadro, clique no quadro. (Um contorno de seleção aparece em torno do quadro no painel Molduras e na Visualização de design da janela Documento).
   - Para selecionar um conjunto de quadros, clique na borda que envolve o conjunto de quadros.

Seleção de um quadro ou conjunto de quadros na janela Documento

- Para selecionar um quadro, clique com as teclas Shift e Alt pressionadas (Windows) ou com as teclas Option e Shift (Macintosh) em um quadro na Visualização de design.
- Para selecionar um conjunto de quadros, clique em uma das bordas de quadro internas do conjunto de quadros na Visualização de design. (As bordas de quadro devem estar visíveis para que isso possa ser feito. Selecione Exibir > Auxílios visuais > Bordas de quadro para tornar as bordas visíveis, caso elas não estejam.)
  Nota: *É geralmente mais fácil selecionar conjuntos de quadros no painel Molduras do que na janela Documento. Para obter mais informações, consulte os tópicos anteriores.*

Seleção de outro quadro ou conjunto de quadros

- Para selecionar o quadro ou conjunto de quadros seguinte ou anterior no mesmo nível hierárquico da seleção atual, pressione Alt+Seta à esquerda ou Alt+Seta à direita (Windows) ou Command+Seta à esquerda ou Command+Seta à direita (Macintosh). Usando essas teclas, você pode percorrer os quadros e conjuntos de quadros na ordem em que estão definidos no arquivo de conjunto de quadros.
- Para selecionar o conjunto de quadros pai (o conjunto de quadros que contém a seleção atual), pressione Alt+Seta para cima (Windows) ou Command+Seta para cima (Macintosh).
- Para selecionar o primeiro quadro ou conjunto de quadros filho do conjunto de quadros selecionado (ou seja, o primeiro na ordem em que eles estão definidos no arquivo de conjunto de quadros), pressione Alt+Seta para baixo (Windows) ou Command+Seta para baixo (Macintosh).

Para o início

Abertura de um documento em um quadro

Você pode especificar o conteúdo inicial de um quadro inserindo o novo conteúdo em um documento vazio em um quadro ou abrindo um documento existente em um quadro.

1. Coloque o ponto de inserção em um quadro.
2. Selecione Arquivo > Abrir no quadro.
3. Selecione um documento a ser aberto no quadro e clique em OK (Windows) ou Escolher (Macintosh).
4. (Opcional) Para tornar este documento o padrão a ser exibido no quadro quando o conjunto de quadros é aberto em um navegador, salve o conjunto de quadros.

Para o início

Salvar arquivos de quadro e conjunto de quadros

Para que você possa visualizar um conjunto de quadros em um navegador, salve o arquivo de conjunto de quadros e todos os documentos a serem exibidos nos quadros. Você pode salvar cada arquivo de conjunto de quadros e um documento com quadro ou salvar o arquivo de conjunto de quadros e todos os documentos que aparecem nos quadros simultaneamente.

Nota: *Quando você usa as ferramentas visuais do Dreamweaver para criar um conjunto de quadros, cada novo documento exibido em um quadro recebe um nome de arquivo padrão. Por exemplo, o primeiro arquivo de conjunto de quadros é nomeado como ConjuntodequadrosSemTítulo-1, enquanto o primeiro documento de um quadro é nomeado como QuadroSemTítulo-1.*

Salvar um arquivo de conjunto de quadros

❖ Selecione o conjunto de quadros no painel Molduras ou na janela Documento.

- Para salvar o arquivo de conjunto de quadros, selecione Arquivo > Salvar conjunto de quadros.
- Para salvar o arquivo de conjunto de quadros como um novo arquivo, selecione Arquivo > Salvar conjunto de quadros como.

  Nota: *Se o arquivo de conjunto de quadros não tiver sido salvo, esses dois comandos serão equivalentes.*

Salvar um documento que aparece em um quadro

❖ Clique no quadro, selecione Arquivo > Salvar quadro ou Arquivo > Salvar quadro como.

Salvar todos os arquivos associados a um conjunto de quadros

❖ Selecione Arquivo > Salvar todos os quadros.

Esse procedimento salva todos os documentos abertos no conjunto de quadros, incluindo o arquivo de conjunto de quadros e todos os documentos com quadro. Se o arquivo de conjunto de quadros ainda não tiver sido salvo, uma borda espessa aparecerá em torno do conjunto de quadros (ou o quadro não salvo) na Visualização de design e você poderá selecionar um nome de arquivo.

Nota: *Se você usou Arquivo > Abrir no quadro para abrir um documento no quadro, ao salvar o conjunto de quadros, o documento que você abriu no quadro se tornará o documento padrão a ser exibido nesse quadro. Caso não queira que o documento seja o padrão, não salve o arquivo de conjunto de quadros.*

Para o início

Exibir e definir propriedades e atributos de quadro

Use o Inspetor de propriedades para visualizar e definir a maioria das propriedades de quadro, incluindo bordas, margens e informações que especifiquem se as barras de rolagem aparecerão nos quadros. Se você definir uma propriedade de quadro, a configuração dessa propriedade será substituída em um conjunto de quadros.

Talvez você também precise definir alguns atributos de quadro, como o atributo de título (que não é o mesmo que o atributo de nome), para melhorar a acessibilidade. Você pode ativar a opção de criação de acessibilidade para quadros a fim de definir atributos ao criar quadros ou pode definir atributos após inserir um quadro. Para editar atributos de acessibilidade para um quadro, use o Inspetor de tags para editar diretamente o código HTML.

Visualização ou definição de propriedades de quadro

1. Selecione um quadro seguindo um destes procedimentos:
   - Mantenha pressionada a tecla Alt enquanto clica (Windows) ou mantenha pressionadas a teclas Shift e Option enquanto clica (Macintosh) em um quadro na Visualização de design da janela Documento.
   - Clique em um quadro no painel Molduras (Janela > Quadros).
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), clique na seta de expansão, no canto inferior direito, para exibir todas as propriedades de quadro.
3. Defina as opções do Inspetor de propriedades de quadro.

   Moldura O nome usado pelo atributo target de um link ou por um script para fazer referência ao quadro. Um nome de quadro deve ser uma única palavra. São permitidos sublinhados (_), mas não são permitidos hífens (-), pontos (.) e espaços. Um nome de quadro deve iniciar com uma letra (e não com números). Os nomes de quadro diferenciam minúsculas de maiúsculas. Não use termos que são palavras reservadas em JavaScript (por exemplo, top ou navigator) como nomes de quadro.

   Para fazer com que um link altere o conteúdo de outro quadro, você deve atribuir um nome ao quadro de destino. Para facilitar a criação de links entre quadros posteriormente, atribua nomes a cada quadro ao criá-los.

   Origem Especifica o documento de origem a ser exibido no quadro. Clique no ícone de pasta desejado e selecione um arquivo.

   Rolar Especifica se as barras de rolagem aparecem no quadro. Se você definir esta opção como Padrão, um valor não será definido para o atributo correspondente, permitindo que cada navegador use seu valor padrão. A maioria dos navegadores assume Automático como valor padrão, o que significa que as barras de rolagem aparecerão apenas quando não houver espaço suficiente em uma janela de navegador para exibir o conteúdo completo do quadro atual.

   Sem redimensionamento Impede que os visitantes arrastem as bordas de quadro para redimensionar o quadro em um navegador.
   Nota: *Você sempre poderá redimensionar os quadros no Dreamweaver; esta opção se aplica apenas aos visitantes que visualizam os quadros em um navegador.*

   Bordas Mostra ou oculta as bordas do quadro atual quando ele é visualizado em um navegador. A seleção da opção Bordas em um quadro substitui as configurações de borda do conjunto de quadros.

   As opções de borda são Sim (mostrar bordas), Não (ocultar bordas) e Padrão. A maioria dos navegadores mostra as bordas, por padrão, a menos que o conjunto de quadros pai esteja com as opções de borda definidas para Não. Uma borda fica oculta somente quando todos os quadros que compartilham a borda estão com as opções de borda definidas para Não, ou quando a propriedade de bordas do conjunto de quadros pai está definida para Não e os quadros que compartilham a borda estão com as opções de borda definidas para Padrão.

   Cor da borda Define uma cor para todas as bordas do quadro. Esta cor se aplica a todas as bordas que tocam o quadro e substitui a cor de borda especificada do conjunto de quadros.

   Largura da margem Define a largura em pixels das margens esquerda e direita (o espaço entre as bordas de quadro e o conteúdo).

   Altura da margem Define a altura em pixels das margens superior e inferior (o espaço entre as bordas de quadro e o conteúdo).
   Nota: *Definir a largura e altura da margem de um quadro não é o mesmo que definir margens na caixa de diálogo Modificar > Propriedades da página.*

   Para alterar a cor de fundo de um quadro, defina a cor de fundo do documento no quadro, nas propriedades da página.

Definição dos valores de acessibilidade de um quadro

1. No painel Molduras (Janela > Quadros), selecione um quadro colocando o ponto de inserção em um dos quadros.
2. Selecione Modificar > Editar tag <frameset>.
3. Selecione Folha de estilos/acessibilidade na lista de categorias à esquerda, digite os valores e clique em OK.

Edição dos valores de acessibilidade de um quadro

1. Exiba a Visualização de código ou as visualizações de código e de design do documento, se você estiver na Visualização de design.
2. No painel Molduras (Janela > Quadros), selecione um quadro colocando o ponto de inserção em um dos quadros. O Dreamweaver realça a tag frame no código.
3. Clique com o botão direito do mouse no código (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica no código (Macintosh) e selecione Editar tag.
4. No editor de tags, faça as alterações e clique em OK.

Alteração da cor de fundo de um documento em um quadro

1. Coloque o ponto de inserção no quadro.
2. Selecione Modificar > Propriedades da página.
3. Na caixa de diálogo Propriedades da página, clique no menu Cor do fundo e selecione uma cor.

Visualização e definição das propriedades do conjunto de quadros

Para o início

Use o Inspetor de propriedades para visualizar e definir a maioria das propriedades do conjunto de propriedades, incluindo o título do conjunto de quadros, as bordas e os tamanhos de quadro.

Definição de um título para um documento de conjunto de quadros

1. Selecione um conjunto de quadros seguindo um destes procedimentos:
   - Clique em uma borda entre dois quadros do conjunto de quadros na Visualização de design da janela Documento.
   - Clique na borda que envolve um conjunto de quadros no painel Molduras (Janela > Quadros).
2. Na caixa Título da barra de ferramentas Documento, digite um nome para o documento de conjunto de quadros.

   Quando um visitante visualiza o conjunto de quadros em um navegador, o título aparece na barra de título do navegador.

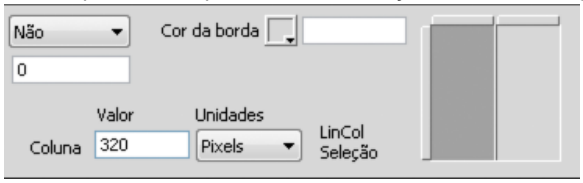
Visualização ou definição das propriedades de conjunto de quadros

1. Selecione um conjunto de quadros seguindo um destes procedimentos:
   - Clique em uma borda entre dois quadros do conjunto de quadros na Visualização de design da janela Documento.
   - Clique na borda que envolve um conjunto de quadros no painel Molduras (Janela > Quadros).
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), clique na seta de expansão no canto inferior direito e defina as opções de conjunto de quadros.
   Bordas Determina se as bordas devem aparecer em torno dos quadros quando o documento é visualizado em um navegador. Para exibir bordas, selecione Sim. Para impedir que o navegador exiba as bordas, selecione Não. Para que o navegador determine como as bordas serão exibidas, selecione Padrão.

   Largura da borda Especifica uma largura para todas as bordas no conjunto de quadros.

   Cor da borda Define uma cor para as bordas. Use o seletor de cores para selecionar uma cor ou digite o valor hexadecimal de uma cor.

   Seleção de lin./col. Define os tamanhos de quadro para as linhas e colunas do conjunto de quadros selecionado. Clique em uma aba no lado esquerdo ou superior da área Seleção de lin./col. e digite uma altura ou largura na caixa de texto Valor.



3. Para especificar a quantidade de espaço que o navegador alocará para cada quadro, selecione entre as seguintes opções do menu Unidades:
   Pixels Define o tamanho da coluna ou linha selecionada para um valor absoluto. Escolha esta opção para um quadro que deve estar sempre no mesmo tamanho, como uma barra de navegação. O espaço dos quadros com tamanhos especificados em pixels é alocado antes dos quadros com tamanhos especificados como um valor percentual ou relativo. A abordagem mais comum para tamanhos de quadro é definir um quadro esquerdo para uma largura de pixel fixa e definir um quadro direito para um valor relativo, o que possibilitará que o quadro direito seja alongado de modo a ocupar todo o espaço restante após a largura de pixel ser alocada.
   Nota: *Se todas as larguras forem especificadas em pixels e um visitante visualizar o conjunto de quadros de um navegador que seja muito*

largo ou estreito para a largura especificada, os quadros serão aumentados ou reduzidos proporcionalmente para preencher o espaço disponível. O mesmo se aplica às alturas especificadas em pixels. Desse modo, geralmente é recomendável especificar pelo menos uma largura ou altura como relativa.

Percentual Especifica que a coluna ou linha selecionada deve ser uma porcentagem da largura ou altura total do conjunto de quadros. O espaço dos quadros com unidades definidas para Percentual é alocado após os quadros com unidades definidas para Pixels, mas antes dos quadros com unidades definidas como Relativo.

Relativo Especifica que a coluna ou linha selecionada deve ser alocada no restante do espaço disponível depois que os quadros definidos como Pixels e Percentual estiverem com seus espaços alocados. Esse espaço restante é dividido proporcionalmente entre os quadros com tamanhos definidos para Relativo.
Nota: *Quando você seleciona Relativo no menu Unidades, qualquer número digitado no campo Valor desaparecerá. Se você precisar especificar um número, deve digitá-lo novamente. No entanto, se houver apenas uma linha ou coluna definida como Relativo, não será necessário digitar um número, já que a linha ou coluna recebe todo o espaço restante depois que as outras linhas e colunas tem seus espaços alocados. Para ter a certeza da compatibilidade entre navegadores, digite 1 no campo Valor. Isso é o mesmo que não digitar nenhum valor.*

Para o início

Controle do conteúdo do quadro com links

Para usar um link em um quadro para abrir um documento em outro quadro, defina um destino para o link. O atributo target de um link especifica o quadro ou a janela em que o conteúdo vinculado é aberto.

Por exemplo, se a barra de navegação estiver no quadro esquerdo e o material vinculado tiver que aparecer no quadro de conteúdo principal à direita, especifique o nome do quadro de conteúdo principal como destino para cada um dos links da barra de navegação. Quando um visitante clica em um link de navegação, o conteúdo especificado é aberto no quadro principal.

1. Na Visualização de design, selecione um texto ou um objeto.
2. Na caixa Link no Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), siga um destes procedimentos:
   - Clique no ícone de pasta e selecione o arquivo ao qual você deseja se vincular.
   - Arraste o ícone Apontar para arquivo para o painel Arquivos e selecione o arquivo ao qual você deseja se vincular.
3. No menu Alvo do Inspetor de propriedades, selecione o quadro ou a janela em que o documento vinculado deve aparecer:
   - _blank abre o documento vinculado em uma nova janela de navegador, deixando a janela atual inalterada.
   - _parent abre o documento vinculado no conjunto de quadros pai do quadro no qual o link aparece, substituindo o conjunto de quadros inteiro.
   - _self abre o link no quadro atual, substituindo o conteúdo nesse quadro.
   - _top abre o documento vinculado na janela de navegador atual, substituindo todos os quadros.

   Os nomes de quadro também aparecem neste menu. Selecione um quadro com nome a fim de abrir o documento vinculado nesse quadro.

   Nota: *Os nomes de quadro só aparecem quando você está editando um documento em um conjunto de quadros. Quando você edita um documento em sua própria janela Documento, os nomes de quadro não aparecem no menu pop-up Alvo. Se você estiver editando um documento fora do conjunto de quadros, poderá digitar o nome do quadro de destino na caixa de texto Alvo.*
   Se você estiver se vinculando a uma página fora do site, sempre use target="_top" ou target="_blank" para deixar claro que a página não é parte do site.

Para o início

Fornecimento de conteúdo para navegadores sem suporte a quadros

O Dreamweaver permite que você especifique que o conteúdo será exibido em navegadores baseados em texto e em navegadores gráficos mais antigos que não oferecem suporte a quadros. Esse conteúdo é armazenado no arquivo de conjunto de quadros, delimitado por uma tag noframes. Quando um navegador que não oferece suporte a quadros carrega o arquivo de conjunto de quadros, o navegador exibe somente o conteúdo delimitado pela tag noframes.

Nota: *O conteúdo na área noframes deve ser mais que uma simples nota informando "Você deve fazer a atualização para um navegador que aceite quadros". Alguns visitantes de site usam sistemas que não permitem a visualização de quadros.*

1. Selecione Modificar > Conjunto de quadros > Editar conteúdo sem quadros.

   O Dreamweaver limpa a Visualização de design e as palavras "Conteúdo sem quadros" aparecem na parte superior da Visualização de design.

2. Siga um destes procedimentos:
   - Na janela Documento, digite ou insira o conteúdo como você faria em um documento comum.
   - Selecione Janela > Inspetor de código, coloque o ponto de inserção entre as tags body que aparecem nas tags noframes e digite o código HTML do conteúdo.

3. Selecione Modificar > Conjunto de quadros > Editar conteúdo sem quadros novamente para retornar à visualização normal do documento de conjunto de quadros.

Uso de comportamentos JavaScript com quadros

Para o início

Há vários comportamentos JavaScript e comandos relacionados a navegação que são especificamente apropriados para uso com quadros:

Definir texto do quadro Substitui o conteúdo e a formatação de um determinado quadro com o conteúdo especificado. O conteúdo pode incluir qualquer código HTML válido. Execute esta ação para exibir dinamicamente as informações em um quadro.

Ir para URL Abre uma nova página na janela atual ou no quadro especificado. Esta ação é especificamente útil para alterar o conteúdo de dois ou mais quadros com um clique.

Inserir menu de salto Configura uma lista de menus de links que abrem arquivos em uma janela de navegador quando eles são clicados. Você também pode indicar uma janela ou quadro no qual o documento será aberto.

Para obter mais informações, consulte Adição de comportamentos JavaScript

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Uso de auxílios visuais para layout

Definição de réguas
Definição de guias de layout
Uso de guias com modelos
Uso da grade de layout
Uso de uma imagem de decalque

Definição de réguas

Para o início

As réguas ajudam a avaliar, organizar e planejar o layout. Elas podem aparecer nas bordas esquerda e superior da página, marcadas em pixels, polegadas ou centímetros.

- Para ativar e desativar as réguas, seleciona Exibir > Réguas > Mostrar.
- Para alterar a origem, arraste o ícone de origem da régua (no canto superior esquerdo da Visualização de design da janela Documento) para qualquer lugar da página.
- Para redefinir a origem para sua posição padrão, selecione Exibir > Réguas > Redefinir origem.
- Para alterar a unidade de medida, selecione Exibir > Réguas e, em seguida, selecione Pixels, Polegadas ou Centímetros.

Definição de guias de layout

Para o início

As guias são linhas que você arrasta das réguas para o documento. Elas ajudam a colocar e alinhar os objetos com mais precisão. Você também pode usar guias para medir o tamanho dos elementos de página ou emular as dobras (áreas visíveis) dos navegadores da Web.

Para alinhar os elementos, encaixe-os nas guias e encaixe-as nos elementos. (Os elementos devem ter posição absoluta para que o recurso de encaixe funcione.) Você também pode bloquear as guias para impedir que elas sejam movidas acidentalmente por outro usuário.

Criação de uma guia horizontal ou vertical

1. Arraste na régua correspondente.
2. Posicione a guia na janela Documento e libere o botão do mouse (reposicione a guia arrastando-a novamente).
   Nota: *Por padrão, as guias são registradas como medições de pixel absolutas no lado superior ou esquerdo do documento, e são exibidas em relação à origem da régua. Para registrar a guia como porcentagem, pressione a tecla Shift enquanto cria ou move a guia.*

Mostrar ou ocultar guias

❖ Selecione Exibir > Guias > Mostrar guias.

Encaixe dos elementos nas guias

- Para encaixar os elementos nas guias, selecione Exibir > Guias > Encaixar nas guias.
- Para encaixar as guias nos elementos, selecione Exibir > Guias > Encaixe das guias nos elementos.
  Nota: *Quando você redimensiona elementos, como elementos com posição absoluta (elementos PA), tabelas e imagens, os elementos redimensionados se encaixam nas guias.*

Bloqueio e desbloqueio de todas as guias

❖ Selecione Exibir > Guias > Bloquear guias.

Visualização e movimentação de uma guia para uma posição específica

1. Mantenha o ponteiro do mouse sobre a guia para visualizar sua posição.
2. Clique duas vezes na guia.
3. Digite a nova posição na caixa de diálogo Mover guia e clique em OK.

Visualização da distância entre guias

❖ Pressione Control (Windows) ou Command (Macintosh) e mantenha o ponteiro do mouse em qualquer lugar entre as duas guias.
Nota: *A unidade de medida é a mesma utilizada nas réguas.*

Emulação da dobra (área visível) de um navegador da Web

❖ Selecione Exibir > Guias e, em seguida, selecione um tamanho de navegador predefinido no menu.

Remoção de uma guia

❖ Arraste a guia para fora do documento.

Alteração das configurações da guia

❖ Selecione Exibir > Guias > Editar guias, defina as seguintes opções e clique em OK.

Cor da guia Especifica a cor das linhas da guia. Clique na amostra de cores e selecione uma cor no seletor de cores ou digite um número hexadecimal na caixa de texto.

Cor da distância Especifica a cor das linhas que aparecem como indicadores de distância quando você mantém o ponteiro do mouse entre as guias. Clique na amostra de cores e selecione uma cor no seletor de cores ou digite um número hexadecimal na caixa de texto.

Mostrar guias Torna as guias visíveis na Visualização de design.

Encaixar nas guias Faz com que os elementos da página se encaixem nas guias quando você move os elementos pela página.

Bloquear guias Bloqueia as guias no lugar.

Encaixe das guias nos elementos Encaixa as guias nos elementos na página enquanto elas são arrastadas.

Limpar tudo Limpa todas as guias da página.

Uso de guias com modelos

Para o início

Quando as guias são adicionadas a um modelo do Dreamweaver, todas as instâncias do modelo herdam as guias. No entanto, as guias nas instâncias do modelo são tratadas como regiões editáveis; portanto, os usuários podem modificá-las. As guias modificadas nas instâncias do modelo são restauradas para seu local original sempre que a instância é atualizada com o modelo mestre.

Você também pode adicionar suas próprias guias às instâncias de um modelo. As guias adicionadas desta maneira não são sobregravadas quando a instância do modelo é atualizada com o modelo mestre.

Uso da grade de layout

Para o início

A grade exibe um sistema de linhas horizontal e vertical na janela Documento. Ela é útil para posicionar os objetos com precisão. Você pode fazer com que os elementos de página com posição absoluta se encaixem automaticamente na grade enquanto os move, além de alterar a grade ou controlar o comportamento de encaixe especificando configurações da grade. O encaixe funcionar quer a grade esteja ou não visível.

Mostrar ou ocultar a grade

❖ Selecione Exibir > Grade > Mostrar grade.

Ativação ou desativação do encaixe

❖ Selecione Exibir > Grade > Encaixar na grade.

Alteração das configurações da grade

1. Selecione Exibir > Grade > Configurações da grade.
2. Defina as opções e clique em OK para aplicar as alterações.

   Cor Especifica a cor das linhas da grade. Clique na amostra de cores e selecione uma cor no seletor de cores ou digite um número hexadecimal na caixa de texto.

   Mostrar grade Torna a grade visível na Visualização de design.

   Encaixar na grade Faz com que os elementos da página se encaixem nas linhas da grade.

   Espaçamento Controla a distância entre as linhas de grade. Digite um número e selecione Pixels, Polegadas ou Centímetros no menu.

   Display Especifica se as linhas de grade aparecerão como linhas ou pontos.

   Nota: *Se Mostrar grade não estiver selecionado, a grade não aparecerá no documento e nenhuma alteração ficará visível.*

Uso de uma imagem de decalque

Para o início

Você pode usar uma imagem de decalque como uma guia para recriar um design de página criado em um aplicativo gráfico como o Adobe Freehand ou Fireworks.

Uma imagem de decalque é uma imagem JPEG, GIF ou PNG colocada no plano de fundo da janela Documento. Você pode ocultar a imagem, definir sua opacidade e alterar sua posição.

A imagem de decalque estará visível somente no Dreamweaver. Você não poderá vê-la quando estiver visualizando a página em um navegador. Quando a imagem de decalque estiver visível, a cor e a imagem de fundo real da página não estarão visíveis na janela Documento. No entanto, elas estarão visíveis quando a página for visualizada em um navegador.

Posicionamento de uma imagem de decalque na janela Documento

1. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Exibir > Imagem de decalque > Carregar.
   - Selecione Modificar > Propriedades da página e clique em Procurar (ao lado da caixa de texto Imagem de decalque).
2. Na caixa de diálogo Selecionar origem da imagem, selecione um arquivo de imagem e clique em OK.
3. Na caixa de diálogo Propriedades da página, especifique a transparência da imagem arrastando o controle deslizante Transparência da imagem e clique em OK.

   Para alternar para outra imagem de decalque ou alterar a transparência da imagem de rastreamento atual a qualquer momento, selecione Modificar > Propriedades da página.

Mostrar ou ocultar a imagem de decalque

❖ Selecione Exibir > Imagem de decalque > Mostrar.

Alteração da posição de uma imagem de decalque

❖ Selecione Exibir > Imagem de decalque > Ajustar posição.

- Para especificar precisamente a posição da imagem de decalque, digite os valores de coordenada nas caixas de texto X e Y.
- Para mover a imagem 1 pixel por vez, use as teclas de seta.
- Para mover a imagem 5 pixels por vez, pressione Shift e uma tecla de seta.

Redefinição da posição da imagem de decalque

❖ Selecione Exibir > Imagem de decalque > Redefinir posição.

A imagem de decalque retorna ao canto superior esquerdo da janela Documento (0,0).

Alinhamento da imagem de decalque a um elemento selecionado

1. Selecione um elemento na janela Documento.
2. Selecione Exibir > Imagem de decalque > Alinhar com Seleção.

   O canto superior esquerdo da imagem de decalque é alinhado ao canto superior esquerdo do elemento selecionado.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Funcionamento dos widgets do Spry (instruções gerais)

Sobre widgets do Spry
Recursos e tutoriais dos dispositivos do spry
Inserir um widget do Spry
Selecionar um widget do Spry
Editar um widget do Spry
Criar o estilo de um widget do Spry
Obter mais widgets
Alterar a pasta de ativos padrão do Spry

Sobre widgets do Spry

Para o início

Um widget do Spry é um elemento de página que enriquece a experiência do usuário por meio de interação. Um widget do Spry consiste no seguinte:

Estrutura do widget Um bloco de código HTML que define a composição estrutural do widget.
Comportamento do widget JavaScript que controla como o widget responde a eventos iniciados pelo usuário.
Estilo de widget CSS que especifica a aparência do widget.
A estrutura do Spry utiliza um conjunto de widgets reutilizáveis desenvolvidos em HTML, CSS e JavaScript padrão. Você pode inserir facilmente esses widgets (o código é HTML e CSS bem simplificados) e, em seguida, aplicar o estilo. Os comportamentos na estrutura incluem funções que permitem aos usuários mostrar ou ocultar conteúdo na página, alterar a aparência (como cor) da página, interagir com itens de menu, e muito mais.

Cada widget na estrutura do Spry está associado a arquivos CSS e JavaScript exclusivos. O arquivo CSS contém tudo o que é necessário para criar o estilo do widget, e o arquivo JavaScript é responsável pela funcionalidade do widget. Quando você insere um widget usando a interface do Dreamweaver, o Dreamweaver vincula automaticamente esses arquivos à sua página, e o widget ganha funcionalidade e estilo.

Os arquivos CSS e JavaScript associados a determinado widget recebem o nome do widget para que você possa facilmente correlacionar os arquivos aos widgets. (Por exemplo, os arquivos associados ao widget Acordeão chamam-se SpryAccordion.css e SpryAccordion.js). Quando você insere um widget em uma página salva, o Dreamweaver cria um diretório SpryAssets no site e salva os arquivos JavaScript e CSS correspondentes nesse local.

Recursos e tutoriais dos dispositivos do spry

Para o início

Os recursos on-line a seguir fornecem mais informações sobre como personalizar os dispositivos do Spry.

Amostras de dispositivos do Spry

Personalização de barras de menu do Spry no Dreamweaver

Dispositivos de validação do Spry (tutorial em vídeo)

Inserir um widget do Spry

Para o início

❖ Selecione Inserir > Spry e escolha o widget a ser inserido.
Ao inserir um widget, Dreamweaver você automaticamente inclui os arquivos JavaScript e CSS necessários do Spry em seu site quando salva a página.

Nota: *Para inserir widgets do Spry, você também pode usar a categoria Spry no painel Inserir.*

Selecionar um widget do Spry

Para o início

1. Mantenha o ponteiro do mouse sobre o widget até aparecer a estrutura azul com abas.
2. Clique na aba no canto superior esquerdo do widget.

Editar um widget do Spry

Para o início

❖ Selecione o widget para editá-lo e fazer alterações no Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades).
Para obter detalhes sobre como efetuar alterações em determinados widgets, consulte as seções apropriadas a cada widget.

Criar o estilo de um widget do Spry

Para o início

❖ Localize o arquivo CSS apropriado para o widget na pasta SpryAssets do site e edite o CSS de acordo com suas preferências.

Para obter detalhes sobre como criar o estilo de determinados widgets, consulte as seções apropriadas sobre personalização para cada widget.

Você também pode formatar um widget do Spry editando os estilos no painel CSS, da mesma forma que faria com qualquer outro elemento com estilo na página.

Obter mais widgets

Para o início

Há muito mais widgets da Web disponíveis além dos widgets do Spry instalados com o Dreamweaver. O Adobe Exchange fornece widgets da Web desenvolvidos por outros profissionais de criação.

❖ Escolha Procurar widgets da Web no menu Estender Dreamweaver ▾, na Barra de aplicativos.

Para obter uma visão geral em vídeo da equipe de engenharia do Dreamweaver sobre o funcionamento com widgets da web, consulte www.adobe.com/go/dw10widgets_br.

Alterar a pasta de ativos padrão do Spry

Para o início

Quando você insere um widget, um conjunto de dados ou um efeito do Spry em uma página salva, Dreamweaver cria um diretório SpryAssets no site e salva os arquivos JavaScript e CSS correspondentes nesse local. Você pode alterar o local padrão em que o Dreamweaver salva os ativos do Spry, caso prefira salvá-los em outro local.

1. Selecione Arquivos > Gerenciar sites.
2. Selecione o seu site na caixa de diálogo Gerenciar sites e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, expanda as Configurações avançadas e selecione a categoria Spry.
4. Informe um caminho para a pasta a ser usada para os ativos do Spry e clique em OK. Você também pode clicar no ícone de pasta para navegar até determinado local.

Mais tópicos da Ajuda

Introdução às folhas de estilos em cascata

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Trabalho com tags div

Inserir e editar tags div
Blocos de layout CSS
Trabalho com elementos PA

Para o início

Inserir e editar tags div

Você pode criar layouts de página inserindo manualmente tags div e aplicando os estilos de posicionamento CSS a elas. Uma tag div é uma tag que define divisões lógicas no conteúdo de uma página da Web. Você pode usar tags div para centralizar blocos de conteúdo, criar efeitos de coluna, criar diferentes áreas de cor e muito mais.

Se não estiver familiarizado com o uso das tags div e folhas de estilos em cascata (CSS) para criar páginas da Web, você poderá criar um layout CSS baseado em um dos layouts predefinidos fornecidos com o Dreamweaver. Se não estiver acostumado a trabalhar com a CSS, mas estiver familiarizado com as tabelas, você deverá também tentar utilizá-las.

Nota: *O Dreamweaver trata todas as tags div com posição absoluta como elementos PA (elementos com posição absoluta), mesmo que você não tenha criado essas tags usando a ferramenta de desenho Div PA.*

Inserção de tags div

Você pode usar tags div para criar blocos de layout CSS e posicioná-los no documento. Isso será útil se você tiver uma folha de estilos CSS existente com estilos de posicionamento anexados ao documento. O Dreamweaver permite que você insira rapidamente uma tag div e aplique estilos existentes a ela.

1. Na janela Documento, coloque o ponto de inserção no local em que a tag div deve aparecer.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Inserir > Objetos de layout > Tag div.
   - Na categoria Layout do painel Inserir, clique no botão Inserir tag div .
3. Defina uma das seguintes opções:
   Inserir Permite que você selecione o local da tag div e o nome da tag caso ela não seja nova.

   Classe Exibe o estilo de classe atualmente aplicado à tag. Se você anexou uma folha de estilos, as classes definidas nessa folha de estilos aparecerão na lista. Use este menu pop-up para selecionar o estilo que você deseja aplicar à tag.

   ID Permite que você altere o nome usado para identificar a tag div. Se você anexou uma folha de estilos, as IDs definidas nessa folha de estilos aparecerão na lista. As IDs dos blocos que já estão no documento não são listadas.
   Nota: *O Dreamweaver informará se você inserir a mesma ID de outra tag no documento.*

   Nova regra CSS Abre a caixa de diálogo Nova regra CSS.
4. Clique em OK.

   A tag div aparece como uma caixa no documento com o texto do alocador de espaço. Quando você move o ponteiro sobre a borda da caixa, o Dreamweaver o realça.

   Se a tag div tiver uma posição absoluta, ela se tornará um elemento PA. (Você pode editar tags div que não possuem posição absoluta.)

Edição de tags div

Depois que você inserir uma tag div, poderá manipulá-la ou adicionar conteúdo a ela.

Nota: *As tags div com posição absoluta se tornam elementos PA.*
Quando você atribuir bordas a tags div ou quando a opção Contornos do layout CSS estiver selecionada, elas terão bordas visíveis. (A opção Contornos do layout CSS é selecionada por padrão no menu Exibir > Auxílios visuais.) Quando você move o ponteiro sobre uma tag div, o Dreamweaver realça a tag. É possível alterar a cor do realce ou desativar o realce.

Ao selecionar uma tag div, você poderá visualizar e editar regras para ela no painel Estilos CSS. Também é possível adicionar conteúdo à tag div colocando o ponto de inserção dentro da tag div e adicionando o conteúdo exatamente como faria ao adicionar conteúdo a uma página.

Visualização e edição das regras aplicadas uma tag div

1. Siga um destes procedimentos para selecionar a tag div:
   - Clique na borda da tag div.

Procure o realce para ver a borda.

- Clique dentro da tag div e pressione Control+A (Windows) ou Command+A (Macintosh) duas vezes.
- Clique dentro da tag div e selecione a tag div no seletor de tags na parte inferior da janela Documento.

2. Selecione Janela > Estilos CSS para abrir o painel Estilos CSS caso ele ainda não esteja aberto.

   As regras aplicadas à tag div aparecem no painel.

3. Faça as edições conforme necessário.

Posicionamento do ponto de inserção em uma tag div para adicionar conteúdo
❖ Clique em qualquer lugar nas bordas da tag.

Alteração do texto do alocador de espaço em uma tag div
❖ Selecione o texto e digite sobre ele ou pressione Delete.
Nota: *Você pode adicionar conteúdo à tag div exatamente como faria ao adicionar um conteúdo a uma página.*

Alterar a cor de realce das tags div

Quando você move o ponteiro sobre a borda de uma tag div na Visualização de design, o Dreamweaver realça as bordas da tag. Você pode ativar ou desativar o realce quando necessário, ou alterar a cor do realce na caixa de diálogo Preferências.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Realce na lista de categorias à esquerda.
3. Faça uma das seguintes alterações e clique em OK:
   - Para alterar a cor de realce das tags div, clique na caixa de cor Passar o mouse, selecione a cor de realce usando o seletor de cores (ou digite o valor hexadecimal da cor de realce na caixa de texto).
   - Para ativar ou desativar o realce das tags div, marque ou desmarque a caixa de seleção Mostrar de Passar o mouse.

     Nota: *Essas opções afetam todos os objetos (por exemplo, as tabelas), que o Dreamweaver realça quando você move o ponteiro sobre elas.*

Blocos de layout CSS

Para o início

Visualização dos blocos de layout CSS

Você pode visualizar blocos de layout CSS enquanto trabalha na Visualização de design. Um bloco de layout CSS é um elemento de página HTML que você pode posicionar em qualquer lugar da página. Mais especificamente, um bloco de layout CSS é uma tag div sem display:inline ou qualquer outro elemento de página que inclui as declarações CSS display:block, position:absolute ou position:relative. Veja a seguir alguns exemplos de elementos considerados blocos de layout CSS no Dreamweaver:

- Uma tag div
- Uma imagem com uma posição absoluta ou relativa atribuída a ela
- Uma tag a com o estilo display:block atribuído a ela
- Um parágrafo com uma posição absoluta ou relativa atribuída a ele

Nota: *Para fins de processamento visual, os blocos de layout CSS não incluem elementos inline (ou seja, elementos cujo código esteja em uma linha de texto) ou elementos de bloco simples como parágrafos.*

O Dreamweaver fornece diversos auxílios visuais para visualização de blocos de layout CSS. Por exemplo, você pode ativar contornos, fundos e o modelo de caixa dos blocos de layout CSS ao criar o design. Também é possível visualizar dicas de ferramentas que exibem as propriedades de um bloco de layout CSS quando você flutua o ponteiro do mouse sobre o bloco de layout.

A lista de auxílios de bloco de layout CSS a seguir descreve o que o Dreamweaver processa como visível para cada:

Contornos do layout CSS Exibe os contornos de todos os blocos de layout CSS na página.

Fundos do layout CSS Exibe as cores de fundo temporariamente atribuídas de blocos de layout CSS individuais e oculta qualquer cor ou imagem de fundo que normalmente aparece na página.

Sempre que você ativar o auxílio visual para visualizar fundos de bloco de layout CSS, o Dreamweaver atribui automaticamente a cada bloco de layout CSS uma cor de fundo distinta. (O Dreamweaver seleciona as cores usando um processo algorítmico; não há nenhuma maneira de você mesmo atribuir as cores.) As cores atribuídas são visualmente distintas e foram projetadas para ajudar você a fazer a distinção entre os blocos de layout CSS.

Modelo de caixa de layout CSS Exibe o modelo de caixa (ou seja, preenchimento e margens) do bloco de layout CSS selecionado.

Visualização dos blocos de layout CSS

Você pode ativar ou desativar os auxílios visuais do bloco de layout CSS quando necessário.

Visualização dos contornos de bloco de layout CSS
❖ Selecione Exibir > Auxílios visuais > Contornos do layout CSS.

Visualização dos fundos de bloco de layout CSS
❖ Selecione Exibir > Auxílios visuais > Fundos do layout CSS.

Visualização dos modelos de caixa de bloco de layout CSS
❖ Selecione Exibir > Auxílios visuais > Modelo de caixa de layout CSS.

Você também pode acessar as opções de auxílio visual de bloco de layout CSS clicando no botão Auxílios visuais na barra de ferramentas Documento.

Uso dos auxílios visuais com elementos de bloco de layout Não CSS

Você pode usar uma folha de estilos em tempo de design para exibir os fundos, as bordas ou a caixa de modelo dos elementos que normalmente não são considerados blocos de layout CSS. Para fazer isso, primeiro você deve criar uma folha de estilos em tempo de design que designe o atributo display:block ao elemento de página apropriado.

1. Crie uma folha de estilos CSS externa selecionando Arquivo > Novo, selecionando a página Básico na coluna Categoria, selecionando CSS na coluna de página Básico e clicando em Criar.
2. Na nova folha de estilos, crie regras que designem o atributo display:block aos elementos de página a ser exibido como blocos de layout CSS.

   Por exemplo, se você quisesse exibir uma cor de fundo para parágrafos e itens de lista, poderia criar uma folha de estilos com as seguintes regras:

   ```
   p{
   display:block;
   }
   li{
   display:block;
   }
   ```

3. Salve o arquivo.
4. Na Visualização de design, abra a página à qual você deseja anexar os novos estilos.
5. Selecione Formatar > Estilos CSS > Em tempo de design.
6. Na caixa de diálogo Folhas de estilo em tempo de design, clique no botão de adição (+) acima da caixa de texto Mostrar somente em tempo de design, selecione a folha de estilos recém-criada e clique em OK.
7. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo Folhas de estilo em tempo de design.

   A folha de estilos é anexada ao documento. Se você criou uma folha de estilos usando o exemplo anterior, todos os parágrafos e itens de lista serão formatados com o atributo display:block, permitindo que você ative ou desative os auxílios visuais de bloco de layout CSS para parágrafos e itens de lista.

Trabalho com elementos PA

Para o início

Sobre os elementos PA do Dreamweaver

Um elemento PA (elemento com posição absoluta) é um elemento de página HTML, especificamente uma tag div ou qualquer outra tag, que tem uma posição absoluta. Os elementos PA podem conter texto, imagens ou qualquer outro conteúdo inserido no corpo de um documento HTML.

Com o Dreamweaver, você pode usar elementos PA ao criar o layout da página. Você pode dispor os elementos PA um em frente ao outro ou um atrás do outro, ocultar alguns elementos PA e exibir outros, e mover os elementos PA pela tela. É possível inserir uma imagem de fundo em um elemento PA e inserir um segundo elemento PA contendo texto com fundo transparente em frente a ele.

Geralmente, os elementos PA são tags div com posição absoluta. (Esses são os tipos de elementos PA que o Dreamweaver insere por padrão.) Mas lembre-se que você pode classificar qualquer elemento HTML (por exemplo, uma imagem) como um elemento PA atribuindo uma posição absoluta a ele. Todos os elementos PA (e não apenas as tags div com posição absoluta) aparecem no painel Elementos PA.

Código HTML para elementos Div PA

O Dreamweaver cria elementos PA usando a tag div. Quando você desenha um elemento PA usando a ferramenta Desenhar Div PA, o Dreamweaver insere uma tag div no documento e atribui a ela um valor de ID (por padrão, apDiv1 para a primeira div desenhada, apDiv2 para a segunda e assim sucessivamente). Posteriormente, você poderá renomear a Div PA para qualquer nome usando o painel Elementos PA ou o Inspetor de propriedades. O Dreamweaver também usa a CSS incorporada no cabeçalho do documento para posicionar a Div PA e atribuir a ela suas dimensões exatas.

Este é um exemplo de código HTML para uma Div PA:

```
<head>
<meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=iso-8859-1" />
<title>Sample AP Div Page</title>
<style type="text/css">
<!--
    #apDiv1 {
        position:absolute;
        left:62px;
        top:67px;
        width:421px;
        height:188px;
        z-index:1;
    }
-->
</style>
</head>
<body>
    <div id="apDiv1">
    </div>
</body>
</html>
```

Você pode alterar as propriedades das Divs PA (ou qualquer elemento PA) na página, incluindo as coordenadas x e y, o índice z (também chamado de ordem de empilhamento) e a visibilidade.

Inserir uma div PA

O Dreamweaver permite que você crie e posicione facilmente Divs PA na página. Também é possível criar Divs PA aninhadas.

Quando você insere uma Div PA, o Dreamweaver exibe um contorno da Div PA na Visualização de design, por padrão, e realça o bloco quando você move o ponteiro sobre ela. Para desativar o auxílio visual que mostra os contornos da Div PA (ou de qualquer elemento PA), desative Contornos do elemento PA e Contornos do layout CSS no menu Exibir > Auxílios visuais. Você também pode ativar fundos e o modelo de caixa dos elementos PA como um auxílio visual enquanto cria a Div PA.

Após criar uma Div PA, adicione o conteúdo a ela colocando o ponto de inserção na Div PA e adicionando o conteúdo como adicionaria um conteúdo a uma página.

Desenho de uma única Div PA ou de várias Divs PA consecutivamente

1. Na categoria Layout do painel Inserir, clique no botão Desenhar Div PA .
2. Na Visualização de design da janela Documento, siga um destes procedimentos:
    - Arraste para desenhar uma Div PA.
    - Mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Command (Macintosh) enquanto arrasta para desenhar várias Divs PA consecutivamente.

      Você pode desenhar quantas Divs PA desejar, contanto que não solte a tecla Control ou Command.

Inserção de uma Div PA em um determinado lugar do documento

❖ Coloque o ponto de inserção na janela Documento e selecione Inserir > Objetos de layout > Div PA.

Nota: *Esse procedimento colocará a tag da Div PA no lugar da janela Documento que você clicou. Desse modo, o processamento visual da Div PA pode afetar outros elementos de página (como o texto) que a envolve.*

Posicionamento do ponto de inserção em uma Div PA

❖ Clique em qualquer lugar das bordas da Div PA.

As bordas da Div PA são realçadas e a alça de seleção aparece, mas a própria Div PA não é selecionada.

Mostrar bordas da Div PA

❖ Selecione Exibir > Auxílios visuais e selecione Contornos da Div PA ou Contornos do layout CSS.

Nota: *A seleção simultânea das duas opções surte o mesmo efeito*

Ocultar as bordas da Div PA

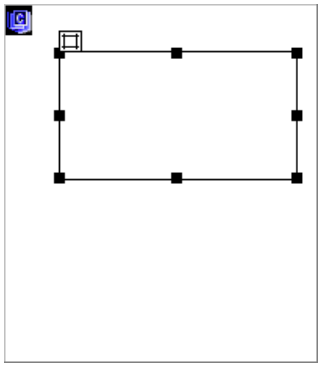
❖ Selecione Exibir > Auxílios visuais e cancele a seleção de Contornos da Div PA ou Contornos do layout CSS.

Trabalhar com Divs PA aninhadas

Uma Div PA aninhada é uma Div PA cuja código está contido nas tags de outra Div PA. Por exemplo, o código a seguir mostra duas Divs PA que *não* estão aninhadas e duas Divs PA aninhadas:

```
<div id="apDiv1"></div>
<div id="apDiv2"></div>
<div id="apDiv3">
    <div id="apDiv4"></div>
</div>
```

A representação gráfica de qualquer conjunto de Divs PA pode ter a seguinte aparência:



No primeiro conjunto de tags div, uma div está acima da outra na página.l No segundo conjunto, a div apDiv4 está, na verdade, dentro da div apDiv3. (Você pode alterar a ordem de empilhamento da Div PA no painel Elementos PA.)

O aninhamento é geralmente usado para agrupar as Divs PA. Uma Div PA aninhada é movida com sua Div PA mãe e pode ser definida para herdar a visibilidade da tag-mãe.

Você pode ativar a opção Aninhamento para fazer o aninhamento automático ao desenhar uma Div PA começando dentro de outra Div PA. Para desenhar dentro ou sobre outra Div PA, a opção Evitar sobreposições deve estar desmarcada.

Desenho de uma Div PA aninhada

1. Verifique se a opção Evitar sobreposições está desmarcada no painel Elementos PA (Janela > Elementos PA).
2. Na categoria Layout do painel Inserir, clique no botão Desenhar Div PA .
3. Na Visualização de design da janela Documento, arraste para desenhar uma Div PA dentro de uma Div PA existente.

   Se a opção Aninhamento estiver desativada nas preferências de elementos PA, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Option (Macintosh) enquanto arrasta para aninhar uma Div PA dentro de uma Div PA existente.

   A aparência das Divs PA aninhadas podem variar de um navegador para outro. Ao criar Divs PA aninhadas, verifique frequentemente a aparência delas nos vários navegadores durante o processo de design.

Inserção de uma Div PA aninhada

1. Verifique se a opção Evitar sobreposições está desmarcada.
2. Coloque o ponto de inserção dentro de uma Div PA existente na Visualização de design da janela Documento e selecione Inserir > Objetos de layout > Div PA.

Aninhamento automático de Divs PA quando você desenha uma Div PA dentro de outra

❖ Selecione a opção Aninhamento nas Preferências de elementos PA.

Visualização ou definição das preferências de elemento PA

Use a categoria Elementos PA na caixa de diálogo Preferências para especificar as configurações padrão dos novos elementos PA criados.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Elementos PA na lista Categoria à esquerda, especifique uma das preferências a seguir e clique em OK.
   Visibilidade Determina se os elementos PA ficarão visíveis por padrão. As opções são default, inherit, visible e hidden.

   Largura e Altura Especifique uma largura e altura padrão (em pixels) para os elementos PA que você cria usando Inserir > Objetos de layout > Div PA.

   Cor de fundo Especifica uma cor de fundo padrão. Selecione uma cor no seletor de cores.

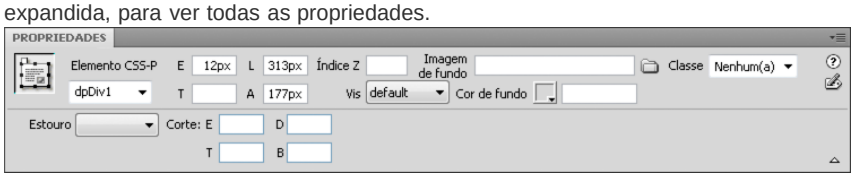
   Imagem de fundo Especifica uma imagem de fundo padrão. Clique em Procurar para localizar o arquivo de imagem no computador.

   Aninhamento: Aninhar quando criado em uma div PA Especifica se uma Div PA começando em um ponto dentro dos limites de uma Div PA existente deve ser uma Div PA aninhada. Mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou a tecla Option (Macintosh) para alterar temporariamente esta configuração enquanto desenha uma Div PA.

Visualização ou definição das propriedades de um elemento PA

Quando você seleciona um elemento PA, o Inspetor de propriedades exibe as propriedades desse elemento.

1. Selecione um elemento PA.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), clique na seta de expansão no canto inferior direito, caso ela ainda não esteja expandida, para ver todas as propriedades.



3. Defina uma das seguintes opções:
   Elemento CSS-P Especifica uma ID para o elemento PA selecionado. A ID identifica o elemento PA no painel Elementos PA e no código JavaScript.
   Use apenas caracteres alfanuméricos padrão; não use caracteres especiais como espaços, hífens, barras ou pontos. Cada elemento PA deve ter sua própria ID exclusiva.
   Nota: *O Inspetor de propriedades de CSS-P apresenta as mesmas opções para elementos com posição relativa.*

   E e T (esquerda e topo) Especifica a posição do canto superior esquerdo do elemento PA em relação ao canto superior esquerdo da página, ou do elemento PA pai caso ele esteja aninhado.

   L e A Define a largura e altura do elemento PA.
   Nota: *Se o conteúdo do elemento PA ultrapassar o tamanho especificado, a borda inferior do elemento PA (conforme aparece na Visualização de design do Dreamweaver) será alongada para acomodar o conteúdo. (A borda inferior não é alongada quando o elemento PA aparece em um navegador, a menos que a propriedade Estouro esteja definida como Visible.)*

   A unidade padrão de posição e tamanho é pixels (px). Você também pode especificar as seguintes unidades: pc (paicas), pt (pontos), in (polegadas), mm (milímetros), cm (centímetros) ou % (porcentagem do valor correspondente do elemento PA pai). As abreviações devem seguir o valor, sem espaços: por exemplo, 3mm indica 3 milímetros.

   Z-Index Determina o índice z ou a ordem de empilhamento do elemento PA.

   Em um navegador, os elementos PA numerados superiores aparecem em frente aos elementos PA numerados inferiores. Os valores podem ser positivos ou negativos. É mais fácil alterar a ordem de empilhamento dos elementos PA usando o painel Elementos PA do que digitar valores de índice z específicos.

   Vis Especifica se o elemento PA estará inicialmente visível ou não. Selecione uma das seguintes opções:

   - Default não especifica uma propriedade de visibilidade. Quando nenhuma visibilidade é especificada, a maioria dos navegadores assume Inherit como valor padrão.
   - Inherit usa a propriedade de visibilidade do pai do elemento PA.
   - Visible exibe o conteúdo do elemento PA, independentemente do valor do pai.
   - Hidden oculta o conteúdo do elemento PA, independentemente do valor do pai.

     Use uma linguagem de script, como JavaScript, para controlar a propriedade de visibilidade e exibir dinamicamente o conteúdo do elemento PA.

   Imagem de fundo Especifica uma imagem de fundo para o elemento PA.

   Clique no ícone de pasta desejado e selecione um arquivo de imagem.

   Cor de fundo Especifica uma cor de fundo para o elemento PA.

   Deixe esta opção em branco para especificar um fundo transparente.

   Classe Especifica a classe CSS usada para criar o estilo do elemento PA.

   Estouro Determina como os elementos PA aparecem em um navegador quando o conteúdo ultrapassa o tamanho especificado do elemento PA.

   Visible indica que o conteúdo extra aparecerá no elemento PA; efetivamente, o elemento PA é alongado para acomodá-lo. Hidden especifica que o conteúdo extra não será exibido no navegador. Scroll especifica que o navegador deve adicionar barras de rolagem ao elemento quer elas sejam necessárias ou não. Auto faz com que o navegador exiba barras de rolagem para o elemento PA somente quando necessário (ou seja, quando o conteúdo do elemento PA ultrapassar seus limites.)

   Nota: *A opção estouro tem suporte instável entre os navegadores.*

   Corte Define a área visível de um elemento PA.

   Especifica as coordenadas esquerda, superior, direita e inferior para definir um retângulo no espaço de coordenada do elemento PA (contando a partir do canto superior esquerdo do elemento PA). O elemento PA é “recortado” para que apenas o retângulo especificado fique visível. Por exemplo, para tornar o conteúdo de um elemento PA invisível, a não ser por um retângulo visível de 50 pixels de largura e 75 pixels de altura no canto superior esquerdo do elemento PA, defina E para 0, T para 0, D para 50 e B para 75.

   Nota: *Embora a CSS especifique uma semântica diferente para clip, o Dreamweaver interpreta clip como a maioria dos navegadores.*

4. Se você tiver digitado um valor em uma caixa de texto, pressione Tab ou Enter (Windows) ou Return (Macintosh) para aplicar o valor.

Visualização ou definição das propriedades de vários elementos PA

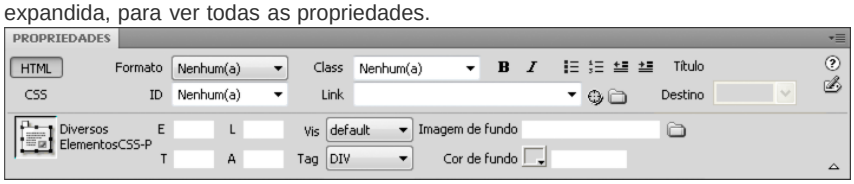
Quando você seleciona dois ou mais elementos PA, o Inspetor de propriedades exibe as propriedades de texto e um subconjunto das propriedades do elemento PA completo, permitindo que você modifique vários elementos PA de uma só vez.

Seleção de vários elementos PA

❖ Mantenha pressionada a tecla Shift enquanto seleciona elementos PA.

Visualização e definição das propriedades de vários elementos PA

1. Selecione vários elementos PA.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), clique na seta de expansão no canto inferior direito, caso ela ainda não esteja expandida, para ver todas as propriedades.



3. Defina uma das propriedades a seguir de vários elementos PA:
   E e T (esquerda e topo) Especifica a posição dos cantos superiores esquerdos do elemento PA em relação ao canto superior esquerdo da página, ou do elemento PA pai caso ele esteja aninhado.

   L e A Define a largura e altura dos elementos PA.
   Nota: *Se o conteúdo de qualquer elemento PA ultrapassar o tamanho especificado, a borda inferior do elemento PA (conforme aparece na Visualização de design do Dreamweaver) será alongada para acomodar o conteúdo. (A borda inferior não é alongada quando o elemento PA aparece em um navegador, a menos que a propriedade Estouro esteja definida como Visible.)*

   A unidade padrão de posição e tamanho é pixels (px). Você também pode especificar as seguintes unidades: pc (paicas), pt (pontos), in (polegadas), mm (milímetros), cm (centímetros) ou % (porcentagem do valor correspondente do elemento PA pai). As abreviações devem seguir o valor, sem espaços: por exemplo, 3mm indica 3 milímetros.

   Vis Especifica se os elementos PA estarão inicialmente visíveis ou não. Selecione uma das seguintes opções:

   - Default não especifica uma propriedade de visibilidade. Quando nenhuma visibilidade é especificada, a maioria dos navegadores assume Inherit como valor padrão.
   - Inherit usa a propriedade de visibilidade do pai dos elementos PA.
   - Visible exibe o conteúdo dos elementos PA, independentemente do valor do pai.
   - Hidden oculta o conteúdo do elemento PA, independentemente do valor do pai.

     Use uma linguagem de script, como JavaScript, para controlar a propriedade de visibilidade e exibir dinamicamente o conteúdo do elemento PA.

   Tag Especifica a tag HTML usada para definir os elementos PA.

   Imagem de fundo Especifica uma imagem de fundo para os elementos PA.

   Clique no ícone de pasta desejado e selecione um arquivo de imagem.

   Cor de fundo Especifica uma cor de fundo para os elementos PA. Deixe esta opção em branco para especificar um fundo transparente.
4. Se você tiver digitado um valor em uma caixa de texto, pressione Tab ou Enter (Windows) ou Return (Macintosh) para aplicar o valor.

Visão geral do painel Elementos PA

Use o painel Elementos PA (Janela > Elementos PA) para gerenciar os elementos PA no documento. Use o painel Elementos PA para evitar sobreposições, alterar a visibilidade dos elementos PA, aninhar ou empilhar elementos PA e selecionar um ou mais elementos PA.

Nota: *Um elemento PA do Dreamweaver é um elemento de página HTML, especificamente uma tag div ou qualquer outra tag, que tem uma posição absoluta. O painel Elementos PA não exibe elementos com posição relativa.*

Os elementos PA são exibidos como uma lista de nomes, na ordem do índice z; por padrão, o primeiro elemento PA criado (com um índice z 1) aparece na parte inferior da lista, enquanto o elemento PA criado por último aparece na parte superior. No entanto, você pode alterar o índice z de um elemento PA alterando seu lugar na ordem de empilhamento. Por exemplo, se você criou oito elementos PA e deseja mover o quarto elemento para o topo da lista, atribua a ele um índice z superior aos outros.

Seleção de elementos PA

Você pode selecionar um ou mais elementos PA para manipulá-los ou alterar suas propriedades.

Seleção de um elemento PA no painel Elementos PA

❖ No painel Elementos PA (Janela > Elementos PA), clique no nome do elemento PA.

Seleção de um elemento PA na janela Documento

❖ Siga um destes procedimentos:

- Clique na alça de seleção de um elemento PA.

  Se a alça de seleção não estiver visível, clique em qualquer lugar dentro do elemento PA para torná-la visível.
- Clique na borda de um elemento PA.
- Mantenha pressionadas as teclas Control e Shift (Windows) ou mantenha pressionadas as teclas Command e Shift (Macintosh) enquanto clica dentro de um elemento PA.
- Clique dentro de um elemento PA e pressione Control+A (Windows) ou Command+A (Macintosh) para selecionar o conteúdo do elemento PA. Pressione Control+A ou Command+A novamente para selecionar o elemento PA.
- Clique dentro de um elemento PA e selecione sua tag no seletor de tags.

Seleção de vários elementos PA

❖ Siga um destes procedimentos:

- No painel Elementos PA (Janela > Elementos PA), mantenha pressionada a tecla Shift enquanto clica em dois ou mais nomes de elemento PA.
- Na janela Documento, mantenha pressionada a tecla Shift enquanto clica dentro ou na borda de dois ou mais elementos PA.

Alteração da ordem de empilhamento dos elementos PA

Use o Inspetor de propriedades ou o painel Elementos PA para alterar a ordem de empilhamento dos elementos PA. O elemento PA no topo da lista do painel Elementos PA está na parte superior da ordem de empilhamento e aparece na frente dos outros elementos PA.

No código HTML, a ordem de empilhamento, ou o índice z, dos elementos PA determina a ordem em que eles são desenhados em um navegador. Quanto maior o índice z de um elemento PA, mais alto estará o elemento PA na ordem de empilhamento. (Por exemplo, um elemento com índice z de 4 aparecerá acima de um elemento com índice z de 3; 1 é sempre o número mais baixo na ordem de empilhamento.) Você pode alterar o índice z de cada elemento PA usando o painel Elementos PA ou o Inspetor de propriedades.

Alteração da ordem de empilhamento dos elementos PA usando o painel Elementos PA

1. Selecione Janela > Elementos PA para abrir o painel Elementos PA.
2. Clique duas vezes no número de índice z ao lado do elemento PA cujo índice z você deseja alterar.
3. Altere o número e pressione Return/Enter.
   - Digite um número maior para mover o elemento PA para a parte superior na ordem de empilhamento.
   - Digite um número menor para mover o elemento PA para a parte inferior na ordem de empilhamento.

Alteração da ordem de empilhamento dos elementos PA usando o Inspetor de propriedades

1. Selecione Janela > Elementos PA para abrir o painel Elementos PA e verificar a ordem de empilhamento atual.
2. No painel de Elementos PA ou na Janela Documento, selecione o elemento PA cujo índice z você deseja alterar.
3. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), digite um número na caixa de texto Índice Z.
   - Digite um número maior para mover o elemento PA para a parte superior na ordem de empilhamento.
   - Digite um número menor para mover o elemento PA para a parte inferior na ordem de empilhamento.

Mostrar e ocultar elementos PA

Enquanto trabalha no documento, você pode mostrar e ocultar manualmente os elementos PA, usando o painel Elementos PA, para ver como a página aparecerá em diferentes condições.

Nota: *O elemento PA atualmente selecionado sempre fica visível e aparece na frente de outros elementos PA enquanto está selecionado.*

Alteração da visibilidade do elemento PA

1. Selecione Janela > Elementos PA para abrir o painel Elementos PA.
2. Clique na coluna de ícone de olho de um elemento PA para alterar sua visibilidade.
   - Um olho aberto significa que o elemento PA está visível.
   - Um olho fechado significa que o elemento PA não está visível.
   - Se não houver um ícone de olho, geralmente o elemento PA herda a visibilidade do seu pai. (Quando os elementos PA não estão aninhados, o pai é o corpo do documento, que está sempre visível.)

Além disso, o ícone de olho não aparece quando não há visibilidade especificada (que aparece no Inspetor de propriedades como visibilidade padrão).

Alteração da visibilidade de todos os elementos PA simultaneamente

❖ No painel Elementos PA (Janela > Elementos PA), clique no ícone de olho do cabeçalho no topo da coluna.

Nota: *Esse procedimento pode definir todos os elementos PA para visible ou hidden, mas não para inherit.*

Redimensionamento de elementos PA

Você pode redimensionar um elemento PA de cada vez ou redimensionar vários elementos PA simultaneamente para que tenham a mesma largura e altura.

Se a opção Evitar sobreposições estiver ativada, você não poderá redimensionar um elemento PA para que ele seja sobreposto por outro.

Redimensionamento de um elemento PA

1. Na Visualização de design, selecione um elemento PA.
2. Siga um destes procedimentos para redimensionar um elemento PA:
   - Para redimensionar arrastando, arraste as alças de redimensionamento de qualquer elemento PA.
   - Para redimensionar um pixel por vez, mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou Option (Macintosh) enquanto pressiona uma tecla de seta.

     As teclas de seta movem as bordas direita e inferior do elemento PA. Não é possível fazer o redimensionamento usando as bordas superior e esquerda com essa técnica.
   - Para redimensionar pelo incremento de encaixe de grade, mantenha pressionadas as teclas Shift e Control (Windows) ou mantenha pressionadas as teclas Shift e Option (Macintosh) enquanto pressiona uma tecla de seta.
   - No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), digite valores para largura (L) e altura (A).

     O redimensionamento de um elemento PA altera sua largura e altura. Ele não define quanto do conteúdo do elemento PA estará visível. Você pode definir a região visível de um elemento PA nas preferências.

Redimensionamento de vários elementos PA simultaneamente

1. Na Visualização de design, selecione dois ou mais elementos PA.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Modificar > Organizar > Tornar larguras iguais ou Modificar > Organizar > Tornar alturas iguais.

     Os primeiros elementos PA selecionados terão a mesma largura ou altura do último elemento PA selecionado.
   - No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), em Vários elementos CSS-P, digite os valores de largura e altura.

     Os valores são aplicados a todos os elementos PA selecionados.

Movimentação de elementos PA

Você pode mover os elementos PA na Visualização de design quase da mesma maneira que move os objetos na maioria dos aplicativos gráficos básicos.

Se a opção Evitar sobreposições estiver ativada, você não poderá mover um elemento PA para que ele sobreponha outro.

1. Na Visualização de design, selecione um ou vários elementos PA.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Para mover arrastando, arraste a alça de seleção do último elemento PA selecionado (realçado em preto),
   - Para mover um pixel por vez, use as teclas de seta.

     Mantenha pressionada a tecla Shift enquanto pressiona uma tecla de seta para mover o elemento PA pelo incremento atual de encaixe de grade.

Alinhamento de elementos PA

Use os comandos de alinhamento de elemento PA para alinhar um ou mais elementos PA a uma borda do último elemento PA selecionado.

Quando você alinha elementos PA, os elementos PA filho não selecionados podem se mover, pois seu elemento PA pai é selecionado e movido. Para impedir que isso aconteça, não use elementos PA aninhados.

1. Na Visualização de design, selecione o elemento PA.
2. Selecione Modificar > Organizar e selecione uma opção de alinhamento.

   Por exemplo, se você selecionar Top, todos os elementos PA se moverão para que suas bordas superiores fiquem na mesma posição vertical da borda superior do último elemento PA selecionado (realçado em preto).

Conversão de elementos PA em tabelas

Em vez de usar tabelas para criar seu layout, alguns designers da Web preferem trabalhar com elementos PA. O Dreamweaver permite que você crie um layout usando elementos PA e (se desejar) os converta em tabelas. Por exemplo, talvez você precise converter os elementos PA em tabelas caso seja necessário oferecer suporte a navegadores anteriores à versão 4.0. No entanto, a conversão de elementos PA em tabelas não é recomendável porque pode resultar em tabelas com um número maior de células vazias, sem mencionar a inchação do código (bloated). Se você precisar de um layout de página que use tabelas, é recomendável criá-lo usando as ferramentas padrão de layout de tabela disponíveis no Dreamweaver.

É possível converter e reconverter tabelas e elementos PA para ajustar o layout e otimizar o design da página. (No entanto, quando você converte novamente uma tabela em elementos PA, o Dreamweaver converte a tabela novamente em Divs PA, independentemente do tipo de elemento PA que você possa ter na página antes da conversão em tabelas.) Não é possível converter uma tabela ou elemento PA em uma página. Você deve converter elementos PA em tabelas, e tabelas em Divs PA.

Nota: *Você não pode converter elementos PA em tabelas ou tabelas em Divs PA em um documento modelo ou em um documento ao qual um modelo tenha sido aplicado. Em vez disso, crie o layout em um documento não modelo e converta-o antes de salvá-lo como modelo.*

Conversão entre elementos PA e tabelas

Você pode criar o layout usando elementos PA e convertê-los em tabelas para que o layout possa ser visualizado nos navegadores mais antigos.

Antes de converter em tabelas, verifique se os elementos PA não se sobrepõem. Além disso, certifique-se de estar no modo Padrão (Exibir > Modo Tabela > Modo padrão).

Conversão de elementos PA em uma tabela

1. Selecione Modificar > Converter > Divs PA em tabela.
2. Selecione uma das opções a seguir e clique em OK:
   Mais preciso Cria uma célula para cada elemento PA, além das células adicionais necessárias para preservar o espaço entre os elementos PA.

   Menor: reduzir células vazias Especifica que as bordas dos elementos PA devem ser alinhadas caso estejam posicionadas no número especificado de pixels.

   Se você selecionar esta opção, a tabela resultante terá menos linhas e coluna vazias, mas poderá não corresponder precisamente ao layout.

   Usar GIFs transparentes Preenche a última linha da tabela com GIFs transparentes. Isso garante que a tabela será exibida com as mesmas larguras de coluna em todos os navegadores.

   Quando esta opção for ativada, você não poderá editar a tabela resultante arrastando suas colunas. Quando esta opção for desativada, a tabela resultante não conterá GIFs transparentes, mas as larguras das colunas poderão variar de um navegador para outro.

   Centralizar na página Centraliza a tabela resultante na página. Se esta opção for desativada, a tabela iniciará na borda esquerda da página.

Conversão de tabelas em Divs PA

1. Selecione Modificar > Converter > Tabelas em Divs PA.
2. Selecione uma das opções a seguir e clique em OK:
   Impedir sobreposição de elemento AP Restringe as posições dos elementos PA quando eles forem criados, movidos e redimensionados, a fim de que não se sobreponham.

   Mostrar painel de elementos PA Exibe o painel de elementos PA.

   Mostrar grade e Encaixar na grade Permite o uso de uma grade para ajudar a posicionar elementos PA.

   As tabelas são convertidas em Divs PA. As células vazias não são convertidas em elementos PA, a menos que tenham cores de fundo.

   Nota: *Os elementos de página que estavam fora das tabelas também são colocados em Divs PA.*

Impedir sobreposição de elemento PA

Como as células de tabela não podem se sobrepor, o Dreamweaver não pode criar uma tabela a partir de elementos PA sobrepostos. Se você pretende converter os elementos PA de um documento em tabelas, use a opção Evitar sobreposições para restringir a movimentação e o posicionamento do elemento PA, a fim de que eles não se sobreponham.

Quando esta opção estiver ativada, um elemento PA não poderá ser criado em frente a, movido ou redimensionado sobre ou aninhado dentro de um elemento PA existente. Se você ativar esta opção após criar elementos PA sobrepostos, arraste cada elemento PA sobreposto para afastá-lo de outros elementos PA. O Dreamweaver não corrige automaticamente elementos PA sobrepostos existentes na página quando você ativa Impedir sobreposição de elemento AP.

Quando esta opção e encaixe forem ativados, um elemento PA não se encaixará na grade caso dois elementos PA se sobreponham. Em vez disso, ele se encaixará na borda do elemento PA mais próximo.

Nota: *Determinadas ações permitem a sobreposição de elementos PA até mesmo quando a opção Evitar sobreposições está ativada. Se você*

inserir um elemento PA usando o menu Inserir, digitar números no Inspetor de propriedades ou reposicionar elementos PA editando o código-fonte HTML, possivelmente os elementos PA serão sobrepostos ou aninhados enquanto esta opção estiver ativada. Se ocorrerem sobreposições, arraste os elementos PA sobrepostos na Visualização de design para separá-los.

- No painel Elementos PA (Janela > Elementos PA), selecione a opção Evitar sobreposições.
- Na janela Documento, selecione Modificar > Organizar > Impedir sobreposição de elemento AP.

Mais tópicos da Ajuda

Criar uma página com um layout CSS

(cc) BY-NC-SA

Trabalho com o conteúdo de cabeçalho das páginas

Visualizar e editar o conteúdo do cabeçalho
Definição das propriedades meta da página
Definição do título da página
Especificação das palavras-chave da página
Especificação das descrições da página
Definição das propriedades de atualização da página
Definição das propriedades de URL base da página
Definição das propriedades de vinculação da página

As páginas contêm elementos que descrevem as informações na página, que é usado pelos navegadores de pesquisa. Você pode definir as propriedades dos elementos head a fim de determinar como as páginas são identificadas.

Visualizar e editar o conteúdo do cabeçalho

Para o início

Você pode visualizar os elementos na seção head de um documento usando o menu Exibir, a Visualização de código da janela Documento ou o Inspetor de código.

Visualização dos elementos na seção de cabeçalho de um documento

❖ Selecione Exibir > Conteúdo do cabeçalho. Para cada elemento do conteúdo head, é exibido um marcador na parte inferior da janela Documento, na Visualização de design.

Nota: *Se a janela Documento estiver definida para mostrar somente a Visualização de código, Exibir > Conteúdo do cabeçalho estará esmaecido.*

Inserção de um elemento na seção de cabeçalho de um documento

1. Selecione um item no submenu Inserir > HTML > Tags de cabeçalho.
2. Digite opções para o elemento na caixa de diálogo exibida ou no Inspetor de propriedades.

Edição de um elemento na seção de cabeçalho de um documento

1. Selecione Exibir > Conteúdo do cabeçalho.
2. Clique em um dos ícones na seção head para selecioná-lo.
3. Defina ou modifique as propriedades do elemento no Inspetor de propriedades.

Definição das propriedades meta da página

Para o início

Uma tag meta é um elemento head que registra informações sobre a página atual, como codificação de caractere, autor, direitos autorais ou palavras-chave. Essas tags também podem ser usadas para fornecer informações ao servidor, como data de expiração, intervalo de atualização e classificação POWDER da página. (O POWDER, Protocol for Web Description Resources, fornece um método para atribuir classificações, como classificações de filmes, a páginas da Web.)

Adição de uma meta tag

1. Selecione Inserir > HTML > Tags de cabeçalho > Meta.
2. Especifique as propriedades na caixa de diálogo exibida.

Edição de uma meta tag existente

1. Selecione Exibir > Conteúdo do cabeçalho.
2. Selecione o marcador Meta exibido na parte superior da janela Documento.
3. Especifique as propriedades no Inspetor de propriedades.

Propriedades da meta tag

❖ Defina as propriedades da meta tag da seguinte maneira:

Atributo Especifica se a tag meta contém informações descritivas sobre a página (name) ou informações de cabeçalho HTTP (http-equiv).

Valor Especifica o tipo de informações que você está fornecendo nesta tag. Alguns valores, como description, keywords e refresh, já estão bem definidos (e têm seus próprios Inspetores de propriedades no Dreamweaver), mas você pode especificar praticamente qualquer valor (por

exemplo, creationdate, documentID ou level).

Conteúdo Especifica as informações reais. Por exemplo, se você especificou level em Valor, poderá especificar beginner, intermediate ou advanced em Conteúdo.

Definição do título da página

Para o início

Há apenas uma propriedade de título: o título da página. O título aparece na barra de título da janela Documento do Dreamweaver, bem com na barra de título do navegador, quando você visualiza a página na maioria dos navegadores. O título também aparece na barra de ferramentas da janela Documento.

Especificação do título na janela Documento

❖ Digite o título na caixa de texto Título da barra de ferramentas da janela Documento.

Especificação do título no conteúdo de cabeçalho

1. Selecione Exibir > Conteúdo do cabeçalho.
2. Selecione o marcador Title exibido na parte superior da janela Documento.
3. Especifique o título da página no Inspetor de propriedades.

Especificação das palavras-chave da página

Para o início

Muitos robôs de mecanismo de pesquisa (programas que navegam automaticamente na Web coletando informações para que os mecanismos de pesquisa indexem) leem o conteúdo da tag meta das palavras-chave e usam as informações para indexar as páginas em seus bancos de dados. Como alguns mecanismos de pesquisa limitam o número de palavras-chave ou caracteres indexados, ou ignoram todas as palavras-chave se você ultrapassar o limite, é recomendável usar apenas algumas palavras-chave cuidadosamente escolhidas.

Adição de uma meta tag Keywords

1. Selecione Inserir > HTML > Tags de cabeçalho > Palavras-chave.
2. Especifique as palavras-chave, separadas por vírgulas, na caixa de diálogo exibida.

Edição de uma meta tag Keywords

1. Selecione Exibir > Conteúdo do cabeçalho.
2. Selecione o marcador Keywords exibido na parte superior da janela Documento.
3. No Inspetor de propriedades, visualize, modifique ou exclua palavras-chave. Você também pode adicionar palavras-chave separadas por vírgula.

Especificação das descrições da página

Para o início

Vários robôs de mecanismo de pesquisa (os programas que navegam automaticamente na Web coletando informações para que os mecanismos de pesquisa indexem) leem o conteúdo da tag meta Description. Alguns usam as informações para indexar as páginas em seus bancos de dados; outros também exibem as informações na página de resultados da pesquisa (em vez de exibir as primeiras linhas do documento). Alguns mecanismos de pesquisa limitam o número de caracteres indexados, por isso é uma boa sugestão limitar sua descrição a poucas palavras (por exemplo, Bufê de churrasco em Albany, Geórgia ou Bons preços de design na Web para clientes no mundo todo).

Adição de uma meta tag Description

1. Selecione Inserir > HTML > Tags de cabeçalho > Descrição.
2. Digite o texto descritivo na caixa de diálogo exibida.

Edição de uma meta tag Description

1. Selecione Exibir > Conteúdo do cabeçalho.
2. Selecione o marcador Description exibido na parte superior da janela Documento.
3. No Inspetor de propriedades, visualize, modifique ou exclua o texto descritivo.

Definição das propriedades de atualização da página

Para o início

Use o elemento de atualização para especificar se o navegador deve atualizar automaticamente a página — recarregando a página atual ou acessando outra — após um determinado período. Esse elemento é geralmente usado para redirecionar os usuários de um URL para outro, geralmente após exibir uma mensagem de texto informando que o URL foi alterado.

Adição de uma meta tag Refresh

1. Selecione Inserir > HTML > Tags de cabeçalho > Atualizar.
2. Defina as propriedades da meta tag Refresh na caixa de diálogo exibida.

Edição de uma meta tag Refresh

1. Selecione Exibir > Conteúdo do cabeçalho.
2. Selecione o marcador Refresh exibido na parte superior da janela Documento.
3. No Inspetor de propriedades, defina as propriedades da meta tag Refresh.

Definição das propriedades da meta tag Refresh

❖ Defina as propriedades da meta tag Refresh da seguinte maneira:

Atraso O tempo em segundos que deve ser aguardado até que o navegador atualize a página. Para que o navegador atualize a página imediatamente após o término do carregamento, digite 0 nesta caixa.

URL ou Ação Especifica se o navegador deve ir para um URL diferente ou atualizar a página atual, após o atraso especificado. Para abrir outro URL (em vez de atualizar a página atual), clique no botão Procurar, vá até o item desejado e selecione a página a ser carregada.

Para o início

Definição das propriedades de URL base da página

Use o elemento Base para definir um URL base à qual todos os caminhos relativos de documento da página são considerados relativos.

Adição de uma meta tag Base

1. Selecione Inserir > HTML > Tags de cabeçalho > Base.
2. Especifique as propriedades da meta tag Base na caixa de diálogo exibida.

Edição de uma meta tag Base

1. Selecione Exibir > Conteúdo do cabeçalho.
2. Selecione o marcador Base exibido na parte superior da janela Documento.
3. No Inspetor de propriedades, especifique as propriedades da meta tag Base.

Especificação das propriedades da meta tag Base

❖ Especifique as propriedades da meta tag Base da seguinte maneira:

Href O URL base. Clique no botão Procurar para navegar até o item desejado e selecione um arquivo, ou digite um caminho na caixa.

Alvo Especifica o quadro ou a janela em que todos os documentos vinculados serão abertos. Selecione um dos quadros do conjunto de quadros atual ou um dos seguintes nomes reservados:

- _blank carrega o documento vinculado em uma nova janela do navegador não nomeada.
- _parent carrega o documento vinculado no conjunto de quadros pai ou na janela do quadro que contém o link. Se o quadro contendo o link não estiver aninhado, esse será o equivalente a _top; o documento vinculado será carregado na janela de navegador em tamanho integral.
- _self carrega o documento vinculado no mesmo quadro ou janela do link. Esse destino é o padrão, normalmente não é necessário especificá-lo.
- _top carrega o documento vinculado na janela completa do navegador, removendo todos os quadros.

Para o início

Definição das propriedades de vinculação da página

Use a tag link para definir um relacionamento entre o documento atual e outro arquivo.

Nota: *A tag link da seção head não é o mesmo que um link HTML entre documentos na seção body.*

Adição de uma meta tag Link

1. Selecione Inserir > HTML > Tags de cabeçalho > Link.
2. Especifique as propriedades da meta tag Link na caixa de diálogo exibida.

Edição de uma meta tag Link

1. Selecione Exibir > Conteúdo do cabeçalho.
2. Selecione o marcador Link exibido na parte superior da janela Documento.
3. No Inspetor de propriedades, especifique as propriedades da meta tag Link.

Especificação das propriedades da meta tag Link

❖ Defina as propriedades da meta tag Link da seguinte maneira:

Href O URL do arquivo para o qual você está definindo um relacionamento. Clique no botão Procurar para navegar até o item desejado e selecione um arquivo, ou digite um caminho na caixa. Observe que, no sentido comum do HTML, esse atributo não indica um arquivo ao qual você está se vinculando. Os relacionamentos especificados em um elemento Link são mais complexos.

ID Especifica um identificador exclusivo para o link.

Título Descreve o relacionamento. Este atributo tem relevância especial para as folhas de estilos vinculadas. Para obter mais informações, consulte a seção External Style Sheets na especificação HTML 4.0 no site da World Wide Web Consortium em www.w3.org/TR/REC-html40/present/styles.html#style-external.

Rel Especifica o relacionamento entre o documento atual e o documento na caixa Href. Os valores possíveis incluem Alternate, Stylesheet, Start, Next, Prev, Contents, Index, Glossary, Copyright, Chapter, Section, Subsection, Appendix, Help e Bookmark. Para especificar mais de um relacionamento, separe os valores com um espaço.

Rev Especifica um relacionamento reverso (o oposto de Rel) entre o documento atual e o documento na caixa Href. Os valores possíveis são os mesmos de Rel.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

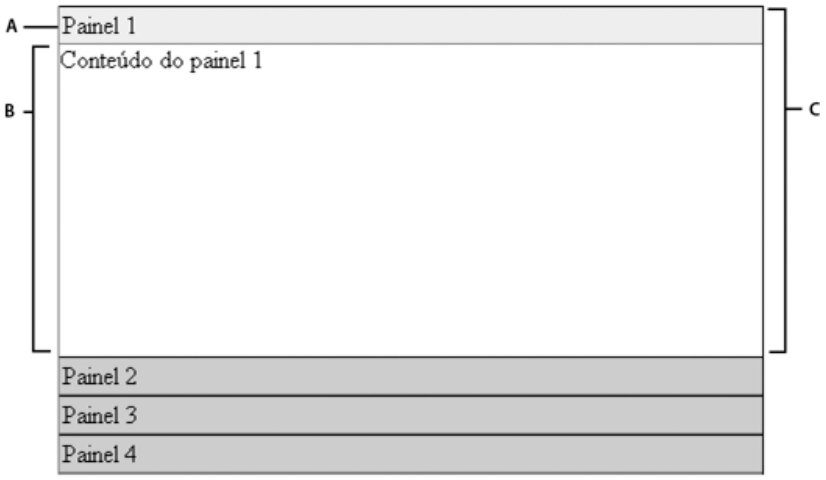
Trabalho com o widget Acordeão do Spry

Sobre o widget Acordeão
Inserir e editar o widget Acordeão
Personalizar o widget Acordeão

Sobre o widget Acordeão

Para o início

O widget Acordeão é um conjunto de painéis flexíveis que podem armazenar um volume grande de conteúdo em um espaço compacto. Os visitantes do site clicam na aba do painel para ocultar ou revelar o conteúdo armazenado no acordeão. Os painéis do acordeão se expandem ou contraem de acordo com a aba em que o visitante clica. Em um acordeão, somente um painel de conteúdo fica aberto e visível em determinado momento. Este exemplo mostra um widget Acordeão com o primeiro painel expandido:



A. *Aba do painel Acordeão* ***B.*** *Conteúdo do painel Acordeão* ***C.*** *Painel Acordeão (aberto)*

O HTML padrão do widget Acordeão é composto de uma tag div externa que contém todos os painéis, uma tag div para cada painel, um div de cabeçalho e um div de conteúdo dentro da tag de cada painel. Um widget Acordeão pode conter inúmeros painéis individuais. O HTML do widget Acordeão também inclui tags de script no cabeçalho do documento e após o markup HTML do acordeão.

Para obter uma explicação abrangente sobre como o widget Acordeão funciona, inclusive uma anatomia completa do respectivo código, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_spryaccordion_br.

Para ter acesso ao tutorial sobre como trabalhar com widgets Acordeão consulte www.adobe.com/go/vid0167_br.

Inserir e editar o widget Acordeão

Para o início

Inserir o widget Acordeão

❖ Selecione Inserir > Spry > Acordeão do Spry.

Nota: *Para inserir um widget Acordeão, você também pode usar a categoria Spry no painel Inserir.*

Adicionar um painel a um widget Acordeão

1. Selecione um widget Acordeão na janela Documento.
2. Clique no botão de adição (+) de Painéis no Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades).
3. (Opcional) Altere o nome do painel selecionando e alterando o texto desejado do painel na Visualização de design.

Excluir painel de um widget Acordeão

1. Selecione um widget Acordeão na janela Documento.
2. No menu Painéis do Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione o nome do painel a ser excluído e clique no botão de subtração (-).

Abrir painel para edição

❖ Siga um destes procedimentos:

- Mova o ponteiro do mouse sobre a aba do painel para abri-lo na Visualização de design e clique no ícone em forma de olho que aparece à direita da aba.
- Selecione um widget Acordeão na janela Documento e clique no nome do painel para editá-lo no menu Painéis do Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades).

Alterar a ordem dos painéis

1. Selecione um widget Acordeão na janela Documento.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione o nome do painel do Acordeão que você deseja mover.
3. Clique nas setas para cima e para baixo para mover o painel para cima ou para baixo.

Para o início

Personalizar o widget Acordeão

Embora o Inspetor de propriedades permita que você faça edições simples em um widget Acordeão, ele não aceita tarefas de estilização personalizadas. Você pode alterar as regras de CSS para o dispositivo Acordeão e criar um acordeão com o estilo de sua preferência.

Para obter uma referência rápida sobre como alterar as cores no dispositivo Acordeão, consulte o Guia rápido para painéis com guias, acordeões e contrair painéis de David Powers.

Para obter uma lista mais avançada de tarefas de estilização, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_spryaccordion_custom_br.

Todas as regras de CSS nos tópicos a seguir se referem às regras padrão localizadas no arquivo SpryAccordion.css. O Dreamweaver salva o arquivo SpryAccordion.css na pasta SpryAssets do seu site sempre que você cria um widget Acordeão do Spry. Esse arquivo também contém informações comentadas sobre vários estilos que se aplicam ao widget, o que poderá ser útil.

Embora você possa facilmente editar regras para o widget Acordeão diretamente no arquivo CSS, você também pode usar o painel Estilos CSS para editar o CSS do acordeão. Esse painel é útil para localizar as classes de CSS atribuídas a diversos trechos do widget, especialmente se você usar o modo Atual do painel.

Criar o estilo do texto do widget Acordeão

Para criar o estilo do texto de um widget Acordeão, configure as propriedades do recipiente inteiro do widget Acordeão ou configure as propriedades dos componentes do widget individualmente.

❖ Para alterar o estilo do texto de um widget Acordeão, use a seguinte tabela para localizar a regra de CSS apropriada e, em seguida, adicionar os valores e as propriedades de estilo do seu próprio texto:

Texto a ser alterado	Regra de CSS relevante	Exemplo de propriedades e valores a adicionar
Texto no acordeão inteiro (inclui aba e painel de conteúdo)	`.Accordion or .AccordionPanel`	fonte: Arial; font-size:medium;
Texto somente nas abas do painel do acordeão	`.AccordionPanelTab`	fonte: Arial; font-size:medium;
Texto somente nos painéis de conteúdo do acordeão	`.AccordionPanelContent`	fonte: Arial; font-size:medium;

Alterar as cores de fundo do widget Acordeão

❖ Para alterar as cores de fundo de diversas partes de um widget Acordeão, use a seguinte tabela para localizar a regra de CSS apropriada e, em seguida, adicione ou altere os valores e as propriedades da cor de fundo:

Parte do widget a alterar	Regra de CSS relevante	Exemplo de propriedade e valor a adicionar ou alterar
Cor de fundo das abas do painel do acordeão	`.AccordionPanelTab`	cor de fundo: #CCCCCC; (este é o valor padrão.)
Cor de fundo dos painéis de conteúdo do acordeão	`.AccordionPanelContent`	cor de fundo: #CCCCCC;
Cor de fundo do painel do acordeão aberto	`.AccordionPanelOpen` `.AccordionPanelTab`	cor de fundo: #EEEEEE; (este é o valor padrão.)

Cor de fundo das abas do painel focalizado	`.AccordionPanelTabHover`	cor: #555555; (este é o valor padrão.)
Cor de fundo da aba do painel aberto focalizado	`.AccordionPanelOpen` `.AccordionPanelTabHover`	cor: #555555; (este é o valor padrão.)

Restringir a largura de um acordeão

Por padrão, o widget Acordeão se expande até ocupar o espaço disponível. Entretanto, você pode restringir a largura de um widget configurando uma propriedade de largura para o recipiente do acordeão.

1. Abra o arquivo SpryCcordion.css e localize a regra de CSS .Accordion. Essa é a regra que define propriedades para o principal elemento recipiente do widget Acordeão.
   Você também pode localizar a regra selecionando o widget Acordeão e verificando o painel Estilos CSS (Janela > Estilos CSS). Verifique se o painel está definido no modo Atual.
2. Adicione um valor e uma propriedade de largura à regra. Por exemplo largura: 300px;.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Trabalho com o widget Painel flexível do Spry

Sobre o widget Painel flexível
Inserir e editar o widget Painel flexível
Personalizar o widget Painel flexível

Sobre o widget Painel flexível

Para o início

O widget Painel flexível é um painel que pode armazenar conteúdo em um espaço compacto. Para ocultar ou expor o conteúdo armazenado no Painel flexível, o usuário clica na aba do widget. Este exemplo mostra um widget Painel flexível, expandido e recolhido:

A. *Expandido* ***B.*** *Recolhido*

O HTML do widget Painel flexível compõe-se de uma tag div externa que contém a tag div do conteúdo e a tag div do recipiente da aba. O HTML do widget Painel flexível também inclui tags de script no cabeçalho do documento e após o markup HTML do Painel flexível.

Para obter uma explicação mais abrangente sobre como o widget Painel flexível funciona, inclusive uma anatomia completa do código desse widget, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_sprycollapsiblepanel_br.

Inserir e editar o widget Painel flexível

Para o início

Inserir o widget Painel flexível

❖ Selecione Inserir > Spry > Painel flexível do Spry.

Nota: *Para inserir um widget Painel flexível, você também pode usar a categoria Spry no painel Inserir.*

Abrir ou fechar o Painel flexível na Visualização de design

❖ Siga um destes procedimentos:

- Mova o ponteiro do mouse sobre a aba do painel na Visualização de design e clique no ícone em forma de olho que aparece à direita da aba.
- Selecione um widget Painel flexível na janela Documento e selecione Aberto ou Fechado no menu pop-up Exibir, no Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades).

Definir o estado padrão de um widget Painel flexível

Você pode definir o estado padrão (aberto ou fechado) do widget Painel flexível quando a página da Web é carregada no navegador.

1. Selecione um widget Painel flexível na janela Documento.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione Aberto ou Fechado no menu pop-up Estado padrão.

Ativar ou desativar a animação do widget Painel flexível

Por padrão, quando você ativa animação para um widget Painel flexível, o painel abre e fecha lenta e gradualmente quando o visitante do site clica na aba do painel. Se você desativa a animação, o painel flexível abre e fecha abruptamente.

1. Selecione um widget Painel flexível na janela Documento.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), marque ou desmarque Ativar animação.

Personalizar o widget Painel flexível

Para o início

Embora o Inspetor de propriedades permita que você faça edições simples em um widget Painel flexível, ele não aceita tarefas de estilização

personalizadas. Você pode alterar as regras de CSS para o dispositivo Painel flexível e criar um painel flexível com o estilo de sua preferência.

Para obter uma referência rápida sobre como alterar as cores no dispositivo Contrair painel, consulte o Guia rápido para painéis com guias, acordeões e contrair painéis de David Powers.

Para obter uma lista mais avançada de tarefas de estilização, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_sprycollapsiblepanel_custom_br.

Todas as regras de CSS nos tópicos a seguir se referem às regras padrão localizadas no arquivo SpryCollapsiblePanel.css. O Dreamweaver salva o arquivo SpryCollapsiblePanel.css na pasta SpryAssets do site sempre que você cria um widget Painel flexível do Spry. Esse arquivo também contém informações úteis comentadas sobre vários estilos que se aplicam ao widget.

Embora você possa facilmente editar regras para o widget Painel flexível diretamente no arquivo CSS relacionado, você também pode usar o painel Estilos CSS para editar o CSS do painel flexível. Esse painel é útil para localizar as classes de CSS atribuídas a diversos trechos do widget, especialmente se você usar o modo Atual do painel.

Criar estilo de texto do widget Painel flexível

Para criar o estilo do texto de um widget Painel flexível, configure as propriedades do recipiente inteiro do widget Painel flexível ou configure as propriedades dos componentes do widget individualmente.

❖ Para alterar o formato do texto de um widget Painel flexível, use a seguinte tabela para localizar a regra de CSS apropriada e, em seguida, adicionar os seus próprios valores e propriedades de estilo do texto:

Estilo a alterar	Regra de CSS relevante	Exemplo de propriedades e valores a adicionar ou alterar
Texto no painel flexível inteiro	`.CollapsiblePanel`	fonte: Arial; font-size:medium;
Texto na aba do painel apenas	`.CollapsiblePanelTab`	fonte: bold 0.7em sans-serif; (este é o valor padrão.)
Texto no painel de conteúdo apenas	`.CollapsiblePanelContent`	fonte: Arial; font-size:medium;

Alterar as cores de fundo do widget Painel flexível

❖ Para alterar as cores de fundo de diversas partes de um widget Painel flexível, use a seguinte tabela para localizar a regra de CSS apropriada e, em seguida, adicionar ou alterar as propriedades e os valores da cor de fundo de sua preferência:

Cor a alterar	Regra de CSS relevante	Exemplo de propriedade e valor a adicionar ou alterar
Cor de fundo da aba do painel	`.CollapsiblePanelTab`	cor de fundo: #DDD; (este é o valor padrão.)
Cor de fundo do painel de conteúdo	`.CollapsiblePanelContent`	cor de fundo: #DDD;
Cor de fundo da aba quando o painel está aberto	`.CollapsiblePanelOpen .CollapsiblePanelTab`	cor de fundo: #EEE; (este é o valor padrão.)
Cor de fundo da aba do painel aberta quando o ponteiro do mouse passa por cima	`.CollapsiblePanelTabHover, .CollapsiblePanelOpen .CollapsiblePanelTabHover`	cor de fundo: #CCC; (este é o valor padrão.)

Limitar a largura de um painel flexível

Por padrão, o widget Painel flexível se expande até ocupar o espaço disponível. Entretanto, você pode restringir a largura de um widget Painel flexível configurando uma propriedade de largura para o recipiente do painel flexível.

1. Localize a regra CSS do arquivo .CollapsiblePanel abrindo o arquivo SpryCollapsible Panel.css. Essa regra define propriedades para o principal elemento recipiente do widget Painel flexível.
   Você também pode localizar a regra selecionando o widget Painel flexível e verificando o painel Estilos CSS (Janela > Estilos CSS). Verifique se o painel está definido no modo Atual.
2. Adicione um valor e uma propriedade de largura à regra. Por exemplo largura: 300px;.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

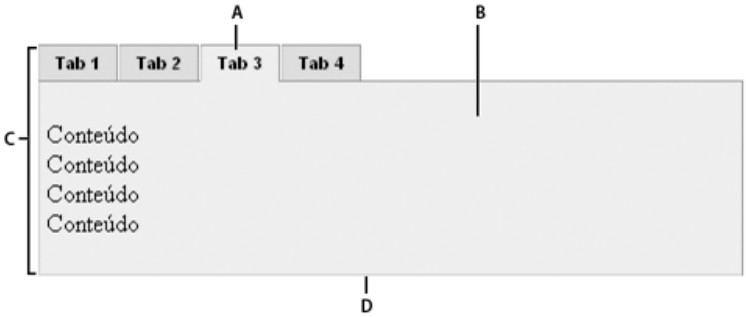
Trabalho com o widget Painéis com aba do Spry

Sobre o widget Painéis com aba
Inserir e editar o widget Painéis com aba
Personalizar o widget Painéis com aba

Sobre o widget Painéis com aba

Para o início

O widget Painéis com aba é um conjunto de painéis que podem armazenar conteúdo em um espaço compacto. Os visitantes do site ocultam ou revelam o conteúdo armazenado nos Painéis com aba clicando na aba do painel que eles desejam acessar. Os painéis do widget abrem de acordo com as abas em que o visitante clica. Em um widget Painéis com aba, somente um painel de conteúdo é aberto em determinado momento. Este exemplo mostra um widget Painéis com aba, com o terceiro painel aberto:



A. *Aba* ***B.*** *Conteúdo* ***C.*** *Widget Painéis com aba* ***D.*** *Painel com aba*

O código HTML do widget Painéis com aba consiste em uma tag div externa que contém todos os painéis, uma lista das abas, um div para conter os painéis de conteúdo e um div para cada painel de conteúdo. O HTML do widget Painéis com aba também inclui tags de script no cabeçalho do documento e após o markup HTML do widget Painel com aba.

Para obter uma explicação abrangente sobre como o widget Painéis com aba funciona, inclusive uma anatomia completa do respectivo código, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_sprytabbedpanels_br.

Inserir e editar o widget Painéis com aba

Para o início

Inserir o widget Painéis com aba

❖ Selecione Inserir > Spry > Painéis com aba do Spry.

Nota: *Para inserir um widget Painéis com aba, você também pode usar a categoria Spry no painel Inserir.*

Adicionar um painel em um widget Painéis com aba

1. Selecione um widget Painéis com aba na janela Documento.
2. Clique no botão de adição de Painéis no Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades).
3. (Opcional) Altere o nome da aba selecionando o texto da aba na Visualização de design.

Excluir um painel de um widget Painéis com aba

1. Selecione um widget Painéis com aba na janela Documento.
2. No menu Painéis do Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione o nome do painel a ser excluído e clique no botão de subtração.

Abrir painel para edição

❖ Siga um destes procedimentos:

- Mova o ponteiro do mouse sobre a aba do painel para abri-lo na Visualização de design e clique no ícone em forma de olho que aparece à direita da aba.
- Selecione um widget Painéis com aba na janela Documento e clique no nome do painel para editá-lo no menu Painéis do Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades).

Alterar a ordem dos painéis

1. Selecione um widget Painéis com aba na janela Documento.
2. No menu Painéis do Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione o nome do painel que você deseja mover.
3. Clique nas setas para cima e para baixo para mover o painel para cima ou para baixo.

Definir o painel aberto padrão

Você pode definir qual painel do widget Painéis com aba abre por padrão quando a página é aberta no navegador.

1. Selecione um widget Painéis com aba na janela Documento.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione o painel que você deseja abrir por padrão no menu pop-up Painel padrão.

Para o início

Personalizar o widget Painéis com aba

Embora o Inspetor de propriedades permita que você faça edições simples em um widget Painéis com aba, ele não aceita tarefas de estilização personalizadas. Você pode alterar as regras de CSS para o dispositivo Painéis com aba e criar um dispositivo com o estilo de sua preferência.

Para obter uma referência rápida sobre como alterar as cores no dispositivo Painéis com guias, consulte o Guia rápido para painéis com guias, acordeões e contrair painéis de David Powers.

Para obter uma lista mais avançada de tarefas de estilização, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_sprytabbedpanels_custom_br.

Todas as regras de CSS nos tópicos a seguir se referem às regras padrão localizadas no arquivo SpryTabbedPanels.css. O Dreamweaver salva o arquivo SpryTabbedPanels.css na pasta SpryAssets do seu site sempre que você cria um widget Painéis com aba do Spry. Esse arquivo também contém informações úteis comentadas sobre vários estilos que se aplicam ao widget.

Embora você possa facilmente editar regras para o widget Painéis com aba diretamente no arquivo CSS relacionado, você também pode usar o painel Estilos CSS para editar o CSS do widget. Esse painel é útil para localizar as classes de CSS atribuídas a diversos trechos do widget, especialmente se você usar o modo Atual do painel.

Criar o estilo do texto do widget Painéis com aba

Para criar o estilo do texto de um widget Painéis com aba, configure as propriedades do recipiente inteiro do widget Painéis com aba ou configure as propriedades dos componentes do widget individualmente.

❖ Para alterar o estilo do texto de um widget Painéis com aba, use a seguinte tabela para localizar a regra de CSS apropriada e, em seguida, adicionar seus próprios valores e propriedades de estilo do texto:

Texto a ser alterado	Regra de CSS relevante	Exemplo de propriedades e valores a adicionar
Texto no widget inteiro	`.TabbedPanels`	fonte: Arial; font-size:medium;
Texto nas abas do painel apenas	`.TabbedPanelsTabGroup or .TabbedPanelsTab`	fonte: Arial; font-size:medium;
Texto nos painéis de conteúdo apenas	`.TabbedPanelsContentGroup or .TabbedPanelsContent`	fonte: Arial; font-size:medium;

Alterar as cores de fundo do widget Painéis com aba

❖ Para alterar as cores de fundo de diversas partes de um widget Painéis com aba, use a seguinte tabela para localizar a regra de CSS apropriada e, em seguida, adicionar ou alterar as propriedades e os valores da cor de fundo de sua preferência:

Cor a alterar	Regra de CSS relevante	Exemplo de propriedade e valor a adicionar ou alterar
Cor de fundo das abas do painel	`.TabbedPanelsTabGroup or .TabbedPanelsTab`	cor de fundo: #DDD; (este é o valor padrão.)
Cor de fundo dos painéis de conteúdo	`.Tabbed PanelsContentGroup or .TabbedPanelsContent`	cor de fundo: #EEE; (este é o valor padrão.)
Cor de fundo da aba selecionada		cor de fundo: #EEE; (este é o valor

	`.TabbedPanelsTabSelected`	padrão.)
Cor de fundo das abas do painel quando o ponteiro do mouse passa por cima	`.TabbedPanelsTabHover`	cor de fundo: #CCC; (este é o valor padrão.)

Restringir a largura dos painéis com aba

Por padrão, o widget Painéis com aba se expande até ocupar o espaço disponível. Entretanto, você pode restringir a largura de um widget Painéis com aba configurando uma propriedade de largura para o recipiente do acordeão.

1. Abra o arquivo SpryTabbedPanels.css para localizar a regra de CSS .TabbedPanels. Essa regra define propriedades para o principal elemento recipiente do widget Painéis com aba.
   Você também pode localizar a regra selecionando o widget Painéis com aba e verificando o painel Estilos CSS (Janela > Estilos CSS). Verifique se o painel está definido no modo Atual.
2. Adicione um valor e uma propriedade de largura à regra. Por exemplo largura: 300px;.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Trabalho com o widget Dica de ferramentas do Spry

Sobre o widget Dica de ferramenta
Inserir o widget Dica de ferramenta
Editar opções do widget Dica de ferramenta

Sobre o widget Dica de ferramenta

Para o início

O widget Dica de ferramenta do Spry exibe informações adicionais quando o usuário passa o mouse sobre um elemento específico em uma página da Web. O conteúdo adicional desaparece quando o usuário tira o mouse desse local. Também é possível configurar as dicas de ferramenta para permanecerem abertas por períodos maiores para que os usuários possam interagir com o seu conteúdo.

O widget Dica de ferramenta contém os três elementos a seguir:

- O recipiente da dica de ferramenta. Este elemento contém a mensagem ou o conteúdo que deve ser exibido assim que o usuário ativa a dica de ferramenta.
- Os elementos da página que ativam a dica de ferramenta.
- O script do construtor. É o JavaScript que informa ao Spry quando deve criar a funcionalidade de dica de ferramenta.

Quando você inserir um widget Dica de ferramenta, o Dreamweaver cria um recipiente de dica de ferramenta usando as tags div e coloca as tags span antes e depois do elemento "acionador" (o elemento da página que ativa a dica de ferramenta). O Dreamweaver usa essas tags por padrão. No entanto, as tags para a dica de ferramenta e para o elemento acionador podem ser de qualquer tipo, contanto que estejam no corpo da página.

Leve em consideração os seguintes pontos ao trabalhar com o widget Dica de ferramenta:

- Uma dica de ferramenta aberta será fechada antes que a próxima seja aberta.
- As dicas de ferramenta são exibidas enquanto o usuário passa o mouse pela área de acionamento.
- Não existe nenhuma restrição quanto ao tipo de tag que pode ser usado para os acionadores e para o conteúdo da dica de ferramenta. No entanto, os elementos em nível de bloco são sempre recomendados para evitar possíveis problemas de processamento entre navegadores.
- Por padrão, a dica de ferramenta aparece 20 pixels abaixo e à direita do cursor. Para definir um ponto de aparência personalizada, use as opções Deslocamento horizontal e vertical do Inspetor de propriedades.
- Atualmente, não é possível manter uma dica de ferramenta aberta durante o carregamento da página no navegador.

O widget Dica de ferramenta requer muito pouco CSS. O Spry usa o JavaScript para mostrar, ocultar e posicionar a dica de ferramenta. Você pode aplicar outros estilos para a dica de ferramenta com as técnicas de CSS padrão, conforme necessário para sua página. A única regra contida no arquivo CSS padrão é uma solução para problemas do Internet Explorer 6; essa regra faz com que a dica de ferramenta apareça acima dos elementos de formulário ou objetos Flash.

Para obter uma explicação mais abrangente sobre como o widget Dica de ferramenta Spry funciona, inclusive uma anatomia completa do respectivo código, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_sprytooltip_br.

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre como trabalhar com o widget Dica de ferramenta Spry, consulte www.adobe.com/go/lrvid4046_dw_br.

Inserir o widget Dica de ferramenta

Para o início

❖ Selecione Inserir > Spry > Dica de ferramenta do Spry.

Nota: *Para inserir um widget Dica de ferramenta, você também pode usar a categoria Spry no painel Inserir.*

Essa ação insere um novo widget Dica de ferramenta com um recipiente para o conteúdo da dica de ferramenta e uma sentença de alocador de espaço que age como o acionador da dica de ferramenta.

Você também pode selecionar um elemento existente na página (por exemplo, uma imagem) e, em seguida, inserir a dica de ferramenta. Ao fazer isso, o elemento selecionado age como o acionador da nova dica de ferramenta. É necessário selecionar um elemento de tag completa (por exemplo, uma tag img ou p) para que o Dreamweaver possa atribuir uma ID a esse elemento caso ainda não exista uma.

Editar opções do widget Dica de ferramenta

Para o início

É possível definir opções que permitem personalizar o comportamento do widget Dica de ferramenta.

1. Passe o mouse sobre ou coloque o ponto de inserção no conteúdo da dica de ferramenta na página.

2. Clique na aba azul do widget Dica de ferramenta para selecioná-lo.
3. Defina as opções como desejar no Inspetor de propriedades do widget Dica de ferramenta.

Nome O nome do recipiente da dica de ferramenta. O recipiente armazena o conteúdo da dica de ferramenta. Por padrão, o Dreamweaver usa uma tag div como o recipiente.

Acionador O elemento da página que ativa a dica de ferramenta. Por padrão, o Dreamweaver insere uma sentença de alocador de espaço, com as tags span antes e depois, como o acionador, mas é possível selecionar qualquer elemento da página que tenha uma ID exclusiva.

Seguir o mouse Quando está selecionada, esta opção faz com que a dica de ferramenta siga o mouse enquanto o usuário está passando pelo elemento acionador.

Ocultar ao retirar o mouse Quando está selecionada, esta opção mantém a dica de ferramenta aberta enquanto o mouse está passando por ela (mesmo que o mouse saia do elemento acionador). Manter a dica de ferramenta aberta será útil se houver links ou outros elementos interativos na dica de ferramenta. Se essa opção não for selecionada, o elemento de dica de ferramenta será fechado quando o mouse sair da área de acionamento.

Deslocamento horizontal Calcula a posição horizontal da dica de ferramenta em relação ao mouse. O valor de deslocamento é calculado em pixels e o padrão equivale a 20 pixels.

Deslocamento vertical Calcula a posição vertical da dica de ferramenta em relação ao mouse. O valor de deslocamento é calculado em pixels e o padrão equivale a 20 pixels.

Mostrar atraso O atraso em milissegundos para que a dica de ferramenta apareça depois de ter entrado no elemento acionador. O valor padrão é 0.

Ocultar atraso O atraso em milissegundos para que a dica de ferramenta desapareça depois de ter saído do elemento acionador. O valor padrão é 0.

Efeito O tipo de efeito que deve ser usado quando a dica de ferramenta for exibida. Veneziana simula uma janela veneziana que se move para cima e para baixo para mostrar ou ocultar a dica de ferramenta. Atenuar ativa e desativa a dica de ferramenta. O valor padrão é Nenhum.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Trabalho com o widget Caixa de seleção de validação do Spry

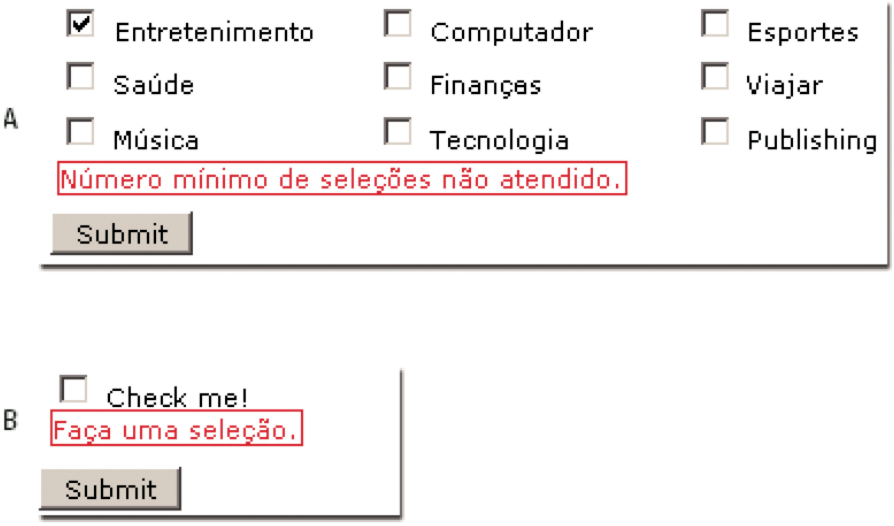
Sobre o widget Caixa de seleção de validação
Inserir e editar o widget Caixa de seleção de validação
Personalizar mensagens de erro do widget Caixa de seleção de validação

Para o início

Sobre o widget Caixa de seleção de validação

O widget Caixa de seleção de validação é uma caixa de seleção ou um grupo de caixas de seleção em formato HTML que exibe estados válidos e inválidos quando o usuário marca ou não marca uma caixa de seleção. Por exemplo, você pode adicionar um widget Caixa de seleção de validação a um formulário no qual o usuário precisa fazer três seleções. Se o usuário não fizer as três seleções, o widget retornará uma mensagem informando que o número mínimo de seleções não foi cumprido.

Este exemplo mostra um widget Caixa de seleção de validação em vários estados:



A. *Grupo de widgets Caixa de seleção de validação, estado número mínimo de seleções* ***B.*** *Widget Caixa de seleção de validação, estado obrigatório*

O widget Caixa de seleção de validação inclui inúmeros estados (por exemplo, válido, inválido, valor obrigatório e assim por diante). Você pode alterar as propriedades desses estados usando o Inspetor de propriedades, de acordo com os resultados de validação desejados. Um widget Caixa de seleção de validação pode validar em vários pontos; por exemplo, quando o usuário clica fora do widget, quando ele faz seleções ou quando ele tenta enviar o formulário.

Estado inicial O estado do widget quando a página é carregada no navegador ou quando o usuário redefine o formulário.

Estado válido O estado do widget depois que o usuário faz uma seleção ou corrige inúmeras seleções, e o formulário pode ser enviado.

Estado obrigatório O estado do widget quando o usuário não faz uma seleção obrigatória.

Estado Número mínimo de seleções O estado do widget quando o usuário marca menos caixas de seleção do que o número mínimo obrigatório.

Estado Número máximo de seleções O estado do widget quando o usuário marca mais caixas de seleção do que o número máximo obrigatório.

Sempre que um widget Caixa de seleção de validação entra em um desses estados por meio de interação do usuário, a lógica da estrutura do Spry aplica uma classe CSS específica ao recipiente HTML do widget em runtime. Por exemplo, se um usuário tentar enviar um formulário mas não fizer seleções, o Spry aplicará uma classe ao widget que provocará a exibição da mensagem de erro “Faça uma seleção.” As regras que controlam o estilo e os estados de exibição das mensagens de erro estão no arquivo CSS que acompanha o widget, SpryValidationCheckbox.css.

O HTML padrão do widget Caixa de seleção de validação, em geral dentro de um formulário, consiste em uma tag de recipiente que fica em volta da tag <input type="checkbox"> da caixa de seleção. O HTML do widget Caixa de seleção de validação também inclui tags de script no cabeçalho do documento e após o markup HTML do widget.

Para obter uma explicação abrangente sobre como o widget Caixa de seleção de validação funciona, inclusive uma anatomia completa do respectivo código, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_sprycheckbox_br.

Para o início

Inserir e editar o widget Caixa de seleção de validação

Inserir o widget Caixa de seleção de validação

1. Selecione Inserir > Spry > Caixa de seleção de validação do Spry.
2. Preencha a caixa de diálogo Atributos de acesso a tag input e clique em OK.

Nota: *Para inserir um widget Caixa de seleção de validação, você também pode usar a categoria Spry no painel Inserir.*

Especificar quando a validação ocorre

Você pode definir o ponto em que ocorre a validação: quando o usuário clica fora do widget, quando ele faz seleções ou quando ele tenta enviar o formulário.

1. Selecione um widget Caixa de seleção de validação na janela Documento.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione a opção que indica quando a validação deve ocorrer. Você pode selecionar todas as opções ou somente Enviar.
   Desfocar Valida sempre que o usuário clica fora da caixa de seleção.

   Alterar Valida quando o usuário faz seleções.

   Enviar Valida quando o usuário tenta enviar o formulário. A opção Enviar é selecionada por padrão e a seleção não pode ser cancelada.

Especificar uma faixa mínima e máxima de seleções

Por padrão, um widget Caixa de seleção de validação é definido como obrigatório. No entanto, se você inserir inúmeras caixas de seleção na página, poderá especificar uma faixa mínima e máxima de seleções. Por exemplo, se você tem seis caixas de seleção dentro da tag para um único widget Caixa de seleção de validação e deseja garantir que o usuário selecione ao menos três, você pode definir essa preferência para o widget inteiro.

1. Selecione um widget Caixa de seleção de validação na janela Documento.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione a opção Forçar faixa.
3. Insira um número mínimo ou máximo (ou ambos) de caixas de seleção que o usuário deve marcar.

Exibir estados do widget na Visualização de design

1. Selecione um widget Caixa de seleção de validação na janela Documento.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione o estado que você deseja ver no menu pop-up Estados de visualização. Por exemplo, selecione Inicial para ver o widget em seu estado inicial.

Para o início

Personalizar mensagens de erro do widget Caixa de seleção de validação

Por padrão, as mensagens de erro do widget Caixa de seleção de validação aparecem em vermelho com uma borda de 1 pixel em torno do texto. Você pode alterar o CSS do widget Caixa de seleção de validação para criar um widget que tenha o estilo de sua preferência. Para obter uma lista mais avançada de tarefas de estilização, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_sprycheckbox_custom_br.

1. Abra o arquivo SpryValidationCheckbox.css.

   O Dreamweaver salva o arquivo SpryValidationCheckbox.css na pasta SpryAssets do seu site sempre que você cria um widget Caixa de seleção de validação do Spry. É aconselhável consultar este arquivo, pois ele contém informações comentadas sobre vários estilos que se aplicam ao widget.

2. Use esta tabela para localizar a regra de CSS apropriada e, em seguida, alterar as propriedades padrão ou adicionar seus próprios valores e propriedades de estilo ao texto:

Texto no qual aplicar o estilo	Regra de CSS relevante	Propriedades relevantes a alterar

Texto da mensagem de erro	`.checkboxRequiredState`
	`.checkboxRequiredMsg,`
	`.checkboxMinSelectionsState`
	`.checkboxMinSelectionsMsg,`
	`.checkboxMaxSelectionsState`
	`.checkboxMaxSelectionsMsg`
		cor: #CC3333; borda: 1px solid #CC3333;

Embora você possa facilmente editar regras para o widget Caixa de seleção de validação diretamente no arquivo CSS relacionado, você também pode usar o painel Estilos CSS para editar o CSS do widget. Esse painel é útil para localizar as classes de CSS atribuídas a diversos trechos do widget, especialmente se você usar o modo Atual do painel.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Trabalho com o widget Confirmação de validação do Spry

Sobre o widget Confirmação de validação
Inserir e editar o widget Confirmação de validação
Personalizar o widget Confirmação

Sobre o widget Confirmação de validação

Para o início

O widget Confirmação de validação é um campo de texto ou um campo de formulário de senha que exibe estados válidos ou inválidos quando o usuário insere um valor que não corresponde ao valor de um campo similar no mesmo formulário. Por exemplo, você pode adicionar um widget Confirmação de validação a um formulário que exige que o usuário digite novamente a senha especificada em um campo anterior. Se o usuário não digitar a senha exatamente conforme especificado antes, o widget retornará uma mensagem de erro informando que os valores não coincidem.

Você também pode usar o widget Confirmação de validação em conjunto com um widget Campo de texto de validação para validar endereços de email.

Nota: *Familiarize-se com os widgets de validação do Spry antes de trabalhar com o widget Confirmação. Se não estiver familiarizado com eles, consulte Trabalho com o widget Campo de texto de validação do Spry ou qualquer outra visão geral dos widgets de validação antes de continuar. Esta visão geral não apresenta todos os conceitos básicos do widget de validação.*

A ilustração a seguir mostra uma configuração típica do widget Confirmação:

A. *Um campo de senha ou o widget Validação de senha do Spry* ***B.*** *Widget Confirmação*

O widget Confirmação de validação inclui inúmeros estados (por exemplo, válido, inválido, obrigatório e assim por diante). Você pode alterar as propriedades desses estados editando o arquivo CSS correspondente (SpryValidationConfirm.css), de acordo com os resultados de validação desejados. Um widget Confirmação de validação pode validar em vários pontos; por exemplo, quando o visitante do site clica fora do widget, digita ou tenta enviar o formulário.

Estado inicial Quando a página é carregada no navegador ou quando o usuário redefine o formulário.

Estado de foco Quando o usuário coloca o ponto de inserção no widget.

Estado válido Quando o usuário insere informações corretamente e o formulário pode ser enviado.

Estado inválido Quando o usuário insere um texto que não corresponde ao inserido em um campo de texto anterior, no widget Campo de texto de validação ou no widget Senha de validação.

Estado obrigatório Quando o usuário não insere texto obrigatório no campo de texto.

Para obter uma explicação abrangente sobre como os widgets Confirmação de validação funcionam, bem como informações adicionais sobre a estrutura do widget, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_spryconfirm_br.

Inserir e editar o widget Confirmação de validação

Para o início

Inserir o widget Confirmação de validação

1. Selecione Inserir > Spry > Confirmação de validação do Spry.
2. Preencha a caixa de diálogo Atributos de acesso a tag input e clique em OK.

Nota: *Para inserir um widget Confirmação de validação, você também pode usar a categoria Spry no painel Inserir.*

Alterar o status obrigatório de um widget Confirmação de validação

Por padrão, todos os widgets Confirmação de validação inseridos com o Dreamweaver requerem entrada do usuário quando publicados em uma página da Web. Contudo, você pode determinar que o preenchimento dos campos de texto de confirmação pelo usuário seja opcional.

1. Selecione um widget Confirmação de validação na janela Documento, clicando em sua aba azul.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), marque ou desmarque a opção Obrigatório de acordo com a sua preferência.

Especificar o campo de texto a ser validado

1. Selecione um widget Confirmação de validação na janela Documento, clicando em sua aba azul.

2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione o campo de texto em relação ao qual deseja fazer a validação, selecionando um campo de texto no menu pop-up Validar em relação a. Todos os campos de texto com IDs exclusivas atribuídas a eles são exibidos como opções no menu pop-up.

Exibir estados do widget na Visualização de design

1. Selecione um widget Confirmação de validação na janela Documento, clicando em sua aba azul.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione o estado que você deseja ver no menu pop-up Estados de visualização. Por exemplo, se você quiser ver o widget em seu estado válido, selecione Válido.

Especificar quando a validação ocorre

Você pode definir o ponto em que ocorre a validação: quando o visitante do site clica fora do widget, enquanto ele digita ou quando ele tenta enviar o formulário.

1. Selecione um widget Confirmação de validação na janela Documento, clicando em sua aba azul.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione a opção que indica quando a validação deve ocorrer. Você pode selecionar todas as opções ou somente Enviar.
   Desfocar Valida sempre que o usuário clica fora do campo de texto de confirmação.

   Alterar Valida quando o usuário altera o texto do campo de texto de confirmação.

   Enviar Valida quando o usuário tenta enviar o formulário. A opção Enviar é selecionada por padrão e a seleção não pode ser cancelada.

Personalizar o widget Confirmação

Para o início

Embora o Inspetor de propriedades permita que você faça edições simples em um widget Confirmação de validação, ele não aceita tarefas de estilização personalizadas. Você pode alterar o CSS do widget Confirmação de validação para criar um widget que tenha o estilo de sua preferência. Para obter uma lista mais avançada de tarefas de estilização, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_spryconfirm_custom_br.

Todas as regras de CSS nos tópicos a seguir se referem às regras padrão localizadas no arquivo SpryValidationConfirm.css. O Dreamweaver salva o arquivo SpryValidationConfirm.css na pasta SpryAssets do seu site sempre que você cria um widget Confirmação de validação do Spry. A consulta a este arquivo pode ser útil, pois ele contém informações comentadas sobre vários estilos que se aplicam ao widget.

Embora você possa facilmente editar regras para o widget Confirmação de validação diretamente no arquivo CSS relacionado, você também pode usar o painel Estilos CSS para editar o CSS do widget. Esse painel é útil para localizar as classes de CSS atribuídas a diversos trechos do widget, especialmente se você usar o modo Atual do painel.

Estilo do widget Confirmação de validação (instruções gerais)

1. Abra o arquivo SpryValidationConfirm.css.
2. Localize a regra CSS para a parte do widget a ser alterada. Por exemplo, para alterar a cor de fundo do estado obrigatório do widget Confirmação, edite a regra input.confirmRequiredState no arquivo SpryValidationConfirm.css.
3. Faça alterações no CSS e salve o arquivo.

O arquivo SpryValidationConfirm.css contém comentários extensos, a explicação do código e a finalidade de determinadas regras. Para obter mais informações, consulte os comentários no arquivo.

Estilo do texto das mensagens de erro do widget Confirmação de validação

Por padrão, as mensagens de erro do widget Confirmação de validação aparecem em vermelho com uma borda sólida de 1 pixel em torno do texto.

❖ Para alterar o estilo do texto de um widget Confirmação de validação, use a seguinte tabela para localizar a regra de CSS apropriada e, em seguida, alterar as propriedades padrão ou adicionar suas propriedades e valores de estilo de texto.

Texto a ser alterado	Regra de CSS relevante	Propriedades relevantes a alterar

Texto da mensagem de erro	`.confirmRequiredState`
	`.confirmRequiredMsg,`
	`.confirmInvalidState`
	`.confirmInvalidMsg`
		cor: #CC3333; borda: 1px solid #CC3333;

Alterar as cores de fundo do widget Confirmação de validação

❖ Para alterar as cores de fundo do widget Confirmação de validação em vários estados, use esta tabela para localizar a regra de CSS apropriada e alterar os valores da cor de fundo padrão.

Cor a alterar	Regra de CSS relevante	Propriedade relevante a alterar
Cor de fundo do widget em estado válido	`.confirmValidState input, input.confirmValidState`	cor de fundo: #B8F5B1;
Cor de fundo do widget em estado inválido	`input.confirmRequiredState, .confirmRequiredState input, input.confirmInvalidState, .confirmInvalidState input`	cor de fundo: #FF9F9F;
Cor de fundo quando o widget está em foco	`.confirmFocusState input, input.confirmFocusState`	cor de fundo: #FFFFCC;

Mais tópicos da Ajuda

Amostras do widget Confirmação de validação

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Conteúdo de página e ativos

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Arabic and Hebrew text

Bi-directional text flow
Tag editor
Text direction and Unicode-bidi in CSS Rules
Table properties
Div properties

New and improved features for working in Arabic and Hebrew are available in the Middle East and North African edition of this software.

Bi-directional text flow

To the top

Text in Middle Eastern languages is mostly written from right to left (RTL). However, in general, the most commonly used form is bi-directional (bidi) text - a mix of left-to-right and right-to-left text. An example of bidi text is a paragraph that includes Arabic and English text. In CS6, you can use Dreamweaver to type Arabic, Hebrew, or bidi text, in design view and code view.

In Dreamweaver Middle Eastern version, Right-to-left direction attribute can be applied to two notional objects, paragraphs and characters. The `direction` attribute can be applied to tags supported in the HTML specification. The direction attribute can take values: `ltr` (default), `rtl`, or `inherit`.

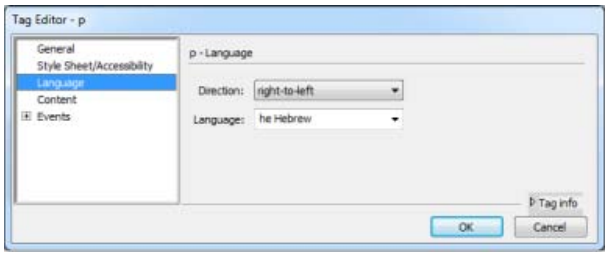
Direction attribute in CSS

When you enter Arabic, Hebrew, or mixed text, Dreamweaver recognizes the languages as Right-to-left (RTL) and displays it text appropriately.

Tag editor

To the top

You can apply direction and language settings using the Tag Editor.

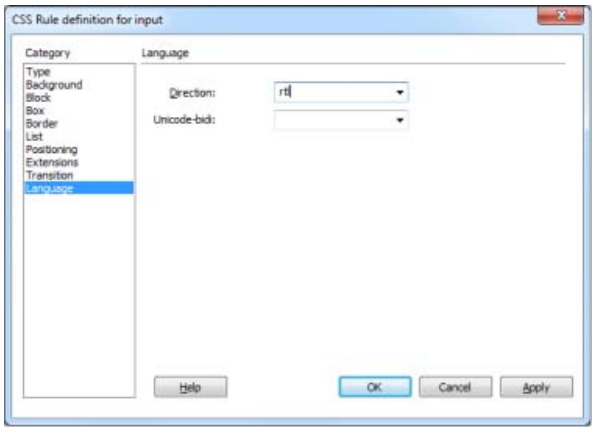


Tag Editor

Text direction and Unicode-bidi in CSS Rules

To the top

You can specify the Text direction as a CSS rule. In the CSS Rule definition dialog box, specify Direction and Unicode-bidi options.



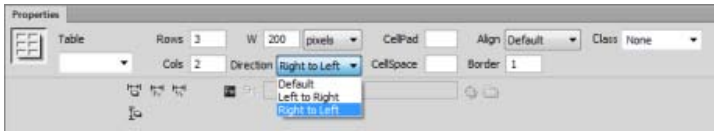
Language options in CSS Rules

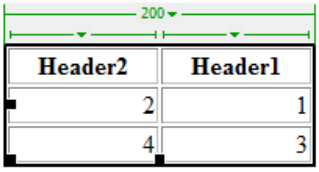
Table properties

To the top

Right-to-left tables are right aligned, and columns are ordered from right to left. The resizing handles appear on the left side. On tabbing, the cursor moves in RTL direction..

Specify the table direction using the Properties panel.



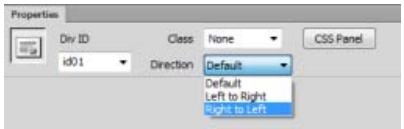


Right-to-left table

Div properties

To the top

Use Direction to specify the Div direction in the Properties.



Div direction

(cc) BY-NC-SA Twitter™ and Facebook posts are not covered under the terms of Creative Commons.

Legal Notices | Online Privacy Policy

Trabalho com o Barwidget do menu Spry

Sobre o widget Barra de menus
Inserção e edição do widget Barra de menus
Personalização do widget Barra de menus

Sobre o widget Barra de menus

Para o início

O widget Barra de menus é um conjunto de botões de menu de navegação que exibem submenus quando um visitante do site passa o mouse sobre um dos botões. As barras de menus permitem que você exiba um grande volume de informações sobre navegação em um espaço compacto, além de dar aos visitantes do site uma ideia do que está disponível, sem necessidade de navegar excessivamente.

O Dreamweaver permite inserir dois tipos de widget de Barra de menu: vertical e horizontal. Este exemplo mostra um widget Barra de menus horizontal com o terceiro item de menu expandido:

Widget Barra de menus (consiste de tags <ul>, <li> e <a>)
A. *O item de menu tem o submenu* ***B.*** *O item de submenu tem o submenu*

O HTML do widget Barra de menus é composto de uma tag `ul` externa que contém uma tag `li` para cada item de menu de nível superior. Os itens de menu de nível superior (tags `li`), por sua vez, contêm tags `ul` e `li` que definem submenus para cada item; os submenus podem, da mesma forma, conter submenus. Os menus de nível superior e os submenus podem conter quantos itens de submenu você desejar.

Para obter uma explicação abrangente sobre como o widget Barra de menus funciona, incluindo uma anatomia completa do respectivo código, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_sprymenubar.

Para ter acesso ao tutorial sobre como criar Barras de menus do Spry, consulte www.adobe.com/go/vid0168.

Inserir e editar o widget Barra de menus

Para o início

Inserir o widget Barra de menus

1. Selecione Inserir > Spry > Barra de menus do Spry.
2. Selecione Horizontal ou Vertical e clique em OK.

Nota: *Para inserir um widget Barra de menus, você também pode usar a categoria Spry do painel Inserir.*

Nota: *O widget Barra de menus do Spry usa camadas de DHTML para exibir seções de HTML sobre as outras seções. Se a página tiver conteúdo criado com o Adobe Flash, isso poderá causar problemas, porque os arquivos SWF sempre são exibidos sobre todas as outras camadas de DHTML, de forma que o arquivo SWF seja exibido sobre os submenus. A alternativa para essa situação é alterar os parâmetros do arquivo SWF e usar* `wmode="transparent"`*. Você pode fazer isso facilmente selecionando o arquivo SWF na janela Documento e definindo a opção* `wmode` *como* `transparente` *no Inspetor de propriedades. Para obter mais informações, consulte www.adobe.com/go/15523.*

Adição ou exclusão de menus e submenus

Use o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades) para adicionar ou excluir itens no widget Barra de menus.

Adicionar um item de menu principal

1. Selecione um widget Barra de menus na janela Documento.
2. No Inspetor de propriedades, clique no botão de adição acima da primeira coluna.
3. (Opcional) Renomeie o novo item de menu alterando o texto padrão na janela Documento ou na caixa Texto do Inspetor de propriedades.

Adicionar um item de submenu

1. Selecione um widget Barra de menus na janela Documento.

2. No Inspetor de propriedades, selecione o nome do item de menu principal ao qual você deseja adicionar o submenu.
3. Clique no botão de adição acima da segunda coluna.
4. (Opcional) Renomeie o novo item de submenu alterando o texto padrão na janela Documento ou na caixa de texto do Inspetor de propriedades.

Para adicionar um submenu a um submenu, selecione o nome do item de submenu ao qual você deseja adicionar outro item de submenu e clique no botão de adição acima da terceira coluna no Inspetor de propriedades.

Nota: *O Dreamweaver oferece suporte apenas a dois níveis de submenus na Visualização de design, mas você pode adicionar quantos menus desejar na Visualização de código.*

Excluir um item de menu ou submenu principal

1. Selecione um widget Barra de menus na janela Documento.
2. No Inspetor de propriedades, selecione o nome do item de menu ou submenu principal a ser excluído e clique no botão de subtração.

Alterar a ordem dos itens de menu

1. Selecione um widget Barra de menus na janela Documento.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione o nome do item de menu que você deseja reordenar.
3. Clique nas setas para cima e para baixo para mover o item de menu para cima ou para baixo.

Alterar o texto de um item de menu

1. Selecione um widget Barra de menus na janela Documento.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione o nome do item de menu cujo texto você deseja alterar.
3. Efetue suas alterações na caixa Texto.

Vincular um item de menu

1. Selecione um widget Barra de menus na janela Documento.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione o nome do item de menu ao qual você deseja aplicar um link.
3. Digite o link na caixa de texto Link ou clique no ícone de pasta para ir até um arquivo.

Criar uma dica de ferramenta para um item de menu

1. Selecione um widget Barra de menus na janela Documento.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione o nome do item de menu para o qual você deseja criar uma dica de ferramenta.
3. Digite o texto da dica de ferramenta na caixa de texto Título.

Designar um atributo de destino para um item de menu

O atributo de destino especifica onde uma página vinculada deve ser aberta. Por exemplo, você pode designar um atributo de destino a um item de menu para que a página vinculada abra em uma nova janela do navegador quando o visitante do site clicar no link. Se você utiliza conjuntos de molduras, também pode especificar o nome de uma moldura onde deseja abrir a página vinculada.

1. Selecione um widget Barra de menus na janela Documento.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), selecione o nome do item de menu para o qual você deseja designar um atributo de destino.
3. Insira um dos quatro atributos na caixa Destino:

   _blank Abre a página vinculada em uma nova janela do navegador.

   _self Carrega a página vinculada na mesma janela do navegador. Esta é a opção padrão. Se a página estiver em uma moldura ou em um conjunto de molduras, ela será carregada dentro dessa moldura.

   _parent Carrega o documento vinculado no conjunto de molduras pai imediato do documento.

   _top Carrega a página vinculada na janela na extremidade superior de um conjunto de molduras.

Desativar estilos

Você pode desativar o recurso de estilo de um widget Barra de menus para ver melhor a estrutura HTML do widget na Visualização de design. Por exemplo, quando você desativa os estilos, os itens da barra de menus são exibidos em uma lista com marcadores na página, e não como itens com estilo da barra de menus.

1. Selecione um widget Barra de menus na janela Documento.
2. Clique no botão Desativar estilos no Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades).

Alterar a orientação de um widget Barra de menus

Você pode alterar a orientação de um widget Barra de menus de horizontal para vertical, e vice-versa. Tudo o que você tem a fazer é alterar o código HTML da barra de menus e verificar se o arquivo CSS correto está na pasta SpryAssets.

O exemplo a seguir altera um widget Barra de menus horizontal em vertical.

1. No Dreamweaver, abra a página que contém um widget Barra de menus.
2. Insira um widget Barra de menus vertical (Inserir > Spry > Barra de menus do Spry) e salve a página. Essa etapa garante que o arquivo CSS correto de uma barra de menus vertical seja incluído no site.

   Nota: *Se o site já tem um widget Barra de menus vertical em alguma parte, não será preciso inserir um novo. Basta anexar o arquivo SpryMenuBarVertical.css à página, em vez de clicar no botão Anexar folha de estilos no painel Estilos CSS (Janelas > Estilos CSS).*

3. Exclua a Barra de menus vertical.
4. Na Visualização de código (Exibir > Código), localize a classe MenuBarHorizontal e altere-a para MenuBarVertical. A classe MenuBarHorizontal é definida na tag `ul` do recipiente da barra de menus (`<ul id="MenuBar1" classe="MenuBarHorizontal">`).
5. Depois do código, localize o construtor de barra de menus:

   ```
   var MenuBar1 = new Spry.Widget.MenuBar("MenuBar1", {imgDown:"SpryAssets/SpryMenuBarDownHover.gif",
   imgRight:"SpryAssets/SpryMenuBarRightHover.gif"});
   ```

6. Remova a opção `imgDown` de pré-carregamento (e vírgula) do construtor:

   ```
   var MenuBar1 = novo Spry. Widget. MenuBar ("MenuBar1", {imgRight:
   "SpryAssets/SpryMenuBarRightHover.gif"});
   ```

   Nota*: se você converter uma barra de menu vertical para uma horizontal, adicione a opção pré-carreagada`imgDown` e vírgula.*

   ```
   var MenuBar1 = novo Spry. Widget. MenuBar ("MenuBar1", {imgRight:
   "SpryAssets/SpryMenuBarRightHover.gif"});
   ```

7. (Opcional) Se sua página não tiver outros widgets Barra de menus horizontal, exclua o link do arquivo MenuBarHorizontal.css anterior no cabeçalho do documento.
8. Salve a página.

Para o início

Personalização do widget Barra de menus

Embora o Inspetor de propriedades permita que você faça edições simples em um widget Barra de menus, ele não aceita tarefas de estilização personalizadas. Você pode alterar as regras de CSS para o dispositivo Barra de menus e criar uma barra de menus com o estilo de sua preferência.

Todas as regras de CSS nos tópicos abaixo se referem às regras padrão localizadas no arquivo SpryMenuBarHorizontal.css ou SpryMenuBarVertical.css (dependendo da sua seleção). O Dreamweaver salva esses arquivos CSS na pasta SpryAssets do seu site sempre que você criar um widget Barra de menus do Spry. Esses arquivos também contêm informações úteis comentadas sobre vários estilos que se aplicam ao widget.

Embora você possa facilmente editar regras para o widget Barra de menus diretamente no arquivo CSS relacionado, você também pode usar o painel Estilos CSS para editar o CSS da barra de menus. Esse painel é útil para localizar as classes de CSS atribuídas a diversos trechos do widget, especialmente se você usar o modo Atual do painel.

Alterar o estilo de texto de um item de menu

O CSS anexado à tag <a> contém as informações para o estilo do texto. Existem vários valores de classe de estilo de texto importantes anexados à tag <a> que pertencem a diferentes estados de menu.

- Para alterar o estilo de texto de um item de menu, use a seguinte tabela para localizar a regra de CSS apropriada e alterar o valor padrão:

Estilo a alterar	Regra de CSS para barra de menus vertical ou horizontal	Propriedades relevantes e valores padrão
Texto padrão	`ul.MenuBarVertical a, ul.MenuBarHorizontal a`	cor: #333; text-decoration: none;
Cor do texto quando o ponteiro do mouse passa por cima	`ul.MenuBarVertical a:hover, ul.MenuBarHorizontal a:hover`	cor: #FFF;
Cor do texto em foco	`ul.MenuBarVertical a:focus, ul.MenuBarHorizontal a:focus`	cor: #FFF;

Cor do item da Barra de menus quando o ponteiro do mouse passa por cima	`ul.MenuBarVertical a.MenuBarItemHover, ul.MenuBarHorizontal a.MenuBarItemHover`	cor: #FFF;
Cor do item de submenu quando o ponteiro do mouse passa por cima	`ul.MenuBarVertical a.MenuBarItemSubmenuHover, ul.MenuBarHorizontal a.MenuBarItemSubmenuHover`	cor: #FFF;

Alterar a cor de fundo de um item de menu

O CSS anexado à tag <a> contém as informações para a cor de fundo de um item de menu. Existem vários valores de classe de cor de fundo importantes anexados à tag <a> que pertencem a diferentes estados de menu.

- Para alterar a cor de fundo de um item de menu, use a seguinte tabela para localizar a regra de CSS apropriada e alterar o valor padrão:

Cor a alterar	Regra de CSS para barra de menus vertical ou horizontal	Propriedades relevantes e valores padrão
Fundo padrão	`ul.MenuBarVertical a, ul.MenuBarHorizontal a`	cor de fundo: #EEE;
Cor de fundo quando o ponteiro do mouse passa por cima	`ul.MenuBarVertical a:hover, ul.MenuBarHorizontal a:hover`	cor de fundo: #33C;
Cor de fundo quando em foco	`ul.MenuBarVertical a:focus, ul.MenuBarHorizontal a:focus`	cor de fundo: #33C;
Cor do item da Barra de menus quando o ponteiro do mouse passa por cima	`ul.MenuBarVertical a.MenuBarItemHover, ul.MenuBarHorizontal a.MenuBarItemHover`	cor de fundo: #33C;
Cor do item de submenu quando o ponteiro do mouse passa por cima	`ul.MenuBarVertical a.MenuBarItemSubmenuHover, ul.MenuBarHorizontal a.MenuBarItemSubmenuHover`	cor de fundo: #33C;

Alterar a dimensão dos itens de menu

Para alterar a dimensão dos itens de menu, mude as propriedades de largura das tags `li` e `ul` do item de menu.

1. Localize a regra `ul.MenuBarVertical li` ou `ul.MenuBarHorizontal li`.
2. Altere a propriedade de largura para uma largura desejada (ou altere a propriedade para `auto` para remover uma largura fixa e adicione a propriedade e o valor `espaço em branco: sem quebra automática de linha;` à regra).
3. Localize a regra `ul.MenuBarVertical ul` ou `ul.MenuBarHorizontal ul`.
4. Altere a propriedade de largura para uma largura desejada (ou altere a propriedade para `auto` para remover uma largura fixa).
5. Localize a regra `ul.MenuBarVertical ul li` ou `ul.MenuBarHorizontal ul li`.
6. Adicione as seguintes propriedades à regra: `flutuação: nenhum;` e `cor do fundo: transparente;`.
7. Exclua o valor e a propriedade `largura: 8.2em;`.

Posicionar submenus

A posição dos submenus da Barra de menus do Spry é controlada pela propriedade de margem nas tags `ul` do submenu.

1. Localize a regra `ul.MenuBarVertical ul` ou `ul.MenuBarHorizontal ul`.
2. Altere os valores padrão `margem: -5% 0 0 95%;` para os valores desejados.

- Tutorial da Barra de menu do Spry
- Painel Estilos CSS no modo Atual

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Definição de propriedades do texto no Inspetor de propriedades

Sobre a formatação de texto (CSS versus HTML)
Edição de regras CSS no Inspetor de propriedades
Definição da formatação HTML no Inspetor de propriedades
Renomeação de uma classe do Inspetor de propriedades de HTML

Você pode usar o Inspetor de propriedades de texto para aplicar a formatação HTML ou a formatação da folha de estilos em cascata (CSS). Quando você aplica formatação HTML, o Dreamweaver adiciona propriedades ao código HTML no corpo da página. Quando você aplica formatação CSS, o Dreamweaver escreve propriedades no cabeçalho do documento ou em uma folha de estilos distinta.

Nota: *Quando você criar estilos inline CSS, o Dreamweaver adicionará o código de atributo de estilo diretamente ao corpo da página.*

Sobre a formatação de texto (CSS versus HTML)

Para o início

A formatação de texto no Dreamweaver é semelhante ao uso de um processador de texto padrão. Você pode definir estilos de formatação padrão (Parágrafo, Cabeçalho 1, Cabeçalho 2 etc.) para um bloco de texto, alterar a fonte, o tamanho, a cor e o alinhamento do texto selecionado ou aplicar estilos de texto, como negrito, itálico, código (monoespaçado) e sublinhado.

O Dreamweaver tem dois Inspetores de propriedades integrados em um: O Inspetor de propriedades CSS e o Inspetor de propriedades HTML. Ao usar o Inspetor de propriedades CSS, o Dreamweaver formata o texto usando Folhas de estilo em cascata (CSS). A CSS proporciona aos designers e desenvolvedores da Web maior controle sobre o design de página da Web e, ao mesmo tempo, fornece recursos avançados de acessibilidade e menor tamanho de arquivo. O Inspetor de propriedades CSS permite acessar estilos existentes, bem como criar novos.

O uso da CSS é uma maneira de controlar o estilo de uma página da Web sem comprometer sua estrutura. Ao separar elementos de design visual (fontes, cores, margens etc.) da lógica estrutural de uma página da Web, a CSS proporciona aos designers da Web controle visual e tipográfico sem sacrificar a integridade do conteúdo. Além disso, a definição do design tipográfico e do layout da página em um bloco de código único e distinto — sem precisar recorrer a mapas de imagem, tags `font`, tabelas e GIFs de espaçador — permite downloads mais rápidos, manutenção otimizada de sites e um ponto central a partir do qual os atributos de design serão controlados nas várias páginas da Web.

Não é possível armazenar estilos criados com CSS diretamente no documento ou, para mais eficiência e flexibilidade, você pode armazenar estilos em uma folha de estilos externa. Se você anexar uma folha de estilos externa a várias páginas da Web, todas as páginas refletirão automaticamente todas as alterações feitas na folha de estilos. Para acessar todas as regras CSS de uma página, use o painel Estilos CSS (Janela > Estilos CSS). Para acessar as regras que se aplicam a uma seleção atual, use o painel Estilos CSS (modo Atual) ou o menu pop-up Regra-alvo no Inspetor de propriedades CSS.

Se preferir, use tags de markup HTML para formatar o texto em suas páginas da Web. Para usar tags HTML em vez de CSS, formate o texto usando o Inspetor de propriedades HTML.

Nota: *É possível combinar a formatação CSS e a formatação HTML 3.2 em uma mesma página. A formatação é aplicada de forma hierárquica: a formatação HTML 3.2 substitui a formatação aplicada pelas folhas de estilos CSS externa, enquanto a CSS incorporada no documento substitui a CSS externa.*

Editar regras CSS no Inspetor de propriedades

Para o início

1. Abra o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), caso ele ainda não esteja aberto, e clique no botão CSS.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Coloque o ponto de inserção dentro do bloco de texto que foi formatado por uma regra que você queira editar. A regra é exibida no menu pop-up Regra-alvo.
   - Selecione uma regra no menu pop-up Regra-alvo.
3. Faça alterações na regra, usando as várias opções do Inspetor de propriedades CSS.

   Regra-alvo É a regra que você está editando no Inspetor de propriedades CSS. Quando se tem um estilo existente aplicado ao texto, a regra que afeta o formato do texto é exibida quando você clica dentro do texto na página. Você também pode usar o menu pop-up Regra-alvo para criar novas regras CSS, novos estilos inline ou aplicar classes existentes ao texto selecionado. Se você estiver criando uma nova regra, precisará preencher a caixa de diálogo Nova regra CSS. Para obter mais informações, consulte os links no final deste tópico.

   Edição de regra Abre a caixa de diálogo Definição de regra CSS da regra-alvo. Se você selecionar Nova regra CSS no menu pop-up Regra-alvo e clicar no botão Editar regra, o Dreamweaver abrirá a caixa de diálogo de definição Nova regra CSS em vez disso.

   Painel CSS Abre o painel de estilos CSS e exibe as propriedades da regra-alvo na Exibição atual.

Fonte Altera a fonte da regra-alvo.

Tamanho Define o tamanho de fonte da regra-alvo.

Cor do texto Define a cor selecionada como a cor da fonte na regra-alvo. Selecione uma cor aceita pela Web clicando na caixa de cores ou digite um valor hexadecimal (por exemplo, #FF0000) no campo de texto adjacente.

Negrito Adiciona a propriedade de negrito à regra-alvo.

Itálico Adiciona a propriedade de itálico à regra-alvo.

Alinhamento à esquerda, Centralização e Alinhamento à direita Adiciona as respectivas propriedades de alinhamento à regra-alvo.

***nota**: as propriedades Fonte, Tamanho, Cor de texto, Negrito, Itálico e Alinhamento exibem sempre as propriedades da regra que se aplica à seleção atual na janela Documento. Quando você alterar alguma dessas propriedades, afetará a regra-alvo.*

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre como trabalhar com o Inspetor de propriedades CSS, consulte www.adobe.com/go/lrvid4041_dw.

Para o início

Definição da formatação HTML no Inspetor de propriedades

1. Abra o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), caso ele ainda não esteja aberto, e clique no botão HTML.
2. Selecione o texto que deseja formatar.
3. Defina as opções a serem aplicadas ao texto selecionado:

Formato Define o estilo de parágrafo do texto selecionado. O parágrafo aplica o formato padrão de uma tag <p>, Cabeçalho 1 adiciona uma tag `H1` e assim por diante.

ID Atribui uma ID à seleção. O menu pop-up ID (se aplicável) lista todas as IDs declaradas não utilizadas do documento.

Classe Exibe o estilo de classe atualmente aplicado ao texto selecionado. Se nenhum estilo tiver sido aplicado à seleção, o menu pop-up mostrará Sem estilo CSS. Se vários estilos tiverem sido aplicados à seleção, o menu estará em branco.

Use o menu Estilo para executar qualquer um destes procedimentos:

- Selecionar o estilo a ser aplicado à seleção.
- Selecionar Nenhum para remover o estilo atualmente selecionado.
- Selecione Renomear e renomeie o estilo.
- Selecione Anexar folha de estilos para abrir uma caixa de diálogo que permita anexar uma folha de estilos externa à página.

Negrito Aplica <b> ou `<strong>` ao texto selecionado de acordo com a preferência de estilo definida na categoria Geral da caixa de diálogo Preferências.

Itálico Aplica `<i>` ou `<em>` ao texto selecionado de acordo com a preferência de estilo definida na categoria Geral da caixa de diálogo Preferências.

Lista não ordenada Cria uma lista com marcadores do texto selecionado. Se nenhum texto for selecionado, uma nova lista com marcadores será iniciada.

Lista ordenada Cria uma lista numerada do texto selecionado. Se nenhum texto for selecionado, uma nova lista numerada será iniciada.

Citação em bloco e Remover citação em bloco Recua ou remove o recuo do texto selecionado aplicando ou removendo a tag `blockquote`. Em uma lista, o recuo cria uma lista aninhada e a remoção do recuo desaninha a lista.

Link Cria um link de hipertexto do texto selecionado. Clique no ícone de pasta para acessar um arquivo no site; digite o URL; arraste o ícone Apontar para arquivo para um arquivo no painel Arquivos ou arraste um arquivo do painel Arquivos para a caixa.

Título Especifica a dica de ferramenta de texto para um link de hipertexto.

Alvo Especifica o quadro ou a janela em que o documento vinculado será carregado:

- `_blank` carrega o arquivo vinculado em uma nova janela de navegador não nomeada.
- `_parent` carrega o arquivo vinculado em um conjunto de quadros pai ou na janela do quadro que contém o link. Se o quadro que contém o link não estiver aninhado, o arquivo vinculado será carregado na janela de navegador em tamanho integral.
- `_self` carrega o arquivo vinculado no mesmo quadro ou janela do link. Este alvo está implícito; portanto, você geralmente não precisa especificá-lo.

- `_top` carrega o arquivo vinculado na janela de navegador em tamanho integral, removendo todos os quadros.

Para o início

Renomear classe no Inspetor de propriedades HTML

O Dreamweaver exibe todas as classes disponíveis para sua página no menu Classe do Inspetor de propriedades HTML. Você pode renomear estilos nessa lista, selecionando a opção Renomear, no final da lista de estilos de classe.

1. Selecione Renomear no menu pop-up Estilo do Inspetor de propriedades de texto.
2. Selecione o estilo que você deseja renomear no menu pop-up Renomear estilo.
3. Digite um novo nome no campo de texto Novo nome e clique em OK.

- Abertura do painel Estilos CSS

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Criação e abertura de documentos

A interface de usuário da Dreamweaver CC e posterior foi simplificada. Como resultado, você talvez não consiga localizar algumas das opções descritas neste artigo na Dreamweaver CC e posterior. Para obter mais informações, consulte este artigo.

Sobre a criação de documentos do Dreamweaver
Tipos de arquivo do Dreamweaver
Criação de um layout que usa uma página em branco
Criação de um modelo em branco
Criação de uma página baseada em um modelo existente
Criação de uma página baseada em um arquivo de amostra do Dreamweaver
Criação de outros tipos de página
Como salvar e reverter documentos
Definição de tipo e codificação de documento padrão
Conversão de HTML5 para um tipo de documento mais antigo
Definição de extensão de arquivo padrão de novos documentos em HTML
Abertura e edição de documentos existentes
Abertura de arquivos relacionados
Abertura de arquivos relacionados dinamicamente
Limpeza de arquivos em HTML do Microsoft Word

Sobre a criação de documentos do Dreamweaver

Para o início

O Dreamweaver oferece um ambiente flexível para trabalhar com uma variedade de documentos da Web. Além dos documentos em HTML, você pode criar e abrir vários documentos baseados em texto, inclusive CFML (Linguagem de markup do ColdFusion), ASP, JavaScript, e CSS (Folhas de estilos em cascata). Também há suporte para arquivos de código fonte como, por exemplo, Visual Basic, .NET, C# e Java.

O Dreamweaver fornece diversas opções para criação de um novo documento. Você pode criar qualquer um dos seguintes:

- Um novo documento em branco ou modelo
- Um documento baseado em um dos layouts de página predefinida que é fornecido com o Dreamweaver, incluindo mais de 30 layouts de página baseados em CSS
- Um documento baseado em um dos modelos existentes

  Você também pode definir as preferências do documento. Por exemplo, caso normalmente trabalhe com um tipo de documento, você pode defini-lo como sendo o tipo de documento padrão para novas páginas criadas.

  Você pode definir facilmente propriedades de documento como, por exemplo, marcas meta, títulos de documento e cores de fundo, além de várias outras propriedades de página na Visualização de design ou na Visualização de código.

Tipos de arquivo do Dreamweaver

Para o início

Você pode trabalhar com diversos tipos de arquivos no Dreamweaver. O tipo de arquivo primário com o qual você trabalhará é o arquivo HTML. Os arquivos HTML – ou Linguagem de markup de hipertexto – contêm a linguagem baseada em tags responsável pela exibição de uma página da Web em um navegador. Você pode salvar arquivos HTML usando a extensão .html ou .htm. O Dreamweaver salva arquivos usando por padrão a extensão .html.

O Dreamweaver permite que você crie e edite páginas da Web baseadas em HTML5. Layouts iniciais também estão disponíveis para a criação de páginas HTML5 a partir do zero.

A seguir, encontram-se alguns dos outros tipos comuns de arquivos que talvez você use ao trabalhar com o Dreamweaver:

CSS Os arquivos em folha de estilos em cascata têm uma extensão .css. Eles são usados para formatar conteúdo em HTML e controlar o posicionamento de vários elementos de página.

GIF Os arquivos Graphics Interchange Format têm uma extensão .gif. GIF é um formato gráfico para Web conhecido para desenhos, logotipos, gráficos com áreas transparentes e animações. Os GIFs contêm 256 cores no máximo.

JPEG Os arquivos Joint Photographic Experts Group (com o nome da organização que criou o formato) têm uma extensão .jpg e costumam ser fotografias ou imagens coloridas de alta resolução. O formato JPEG é mais conhecido por conta de fotografias digitais ou digitalizadas, imagens que usam texturas, imagens com transições de gradientes de cores e todas as imagens que exijam mais de 256 cores.

XML Os arquivos de Linguagem de markup extensível têm uma extensão .xml. Eles contêm dados em uma forma não processada que pode ser formatada usando a XSL (Linguagem de folha de estilos extensível).

XSL Os arquivos de Linguagem de folha de estilos extensível têm uma extensão .xsl ou .xslt. Eles são usados para aplicar estilo a dados em XML que você deseja exibir em uma página da Web.

Criação de um layout que usa uma página em branco

Para o início

Você pode criar uma página que contenha um layout de CSS previamente elaborado ou criar uma página totalmente em branco e, em seguida, criar um layout próprio.

1. Selecione Arquivo > Novo.

2. Na categoria Página em branco da caixa de seleção Novo Documento, selecione o tipo de página que você deseja criar na coluna Tipo de página. Por exemplo, selecione HTML para criar uma página HTML simples.

3. Se você deseja que sua nova página contenha um layout de CSS, selecione um layout predefinido de CSS na coluna Layout; caso contrário, selecione Nenhum. Com base na seleção, uma visualização e a descrição do layout selecionado são exibidas no lado direito da caixa de diálogo.

   Os layouts de CSS previamente criados fornecem os seguintes tipos de coluna:

   Fixa A largura da coluna é especificada em pixels. A coluna não é redimensionada com base no tamanho do navegador ou nas configurações de texto do visitante do site.

   Líquida A largura da coluna é especificada como uma porcentagem da largura do navegador do visitante. O design se adapta caso o visitante do site torne o navegador mais largo ou mais estreito, mas não se altera com base nas configurações de texto do visitante do site.

   O Dreamweaver também oferece dois layouts HTML5 CSS: fixo de duas e três colunas.

   Nota: *na Dreamweaver CC e posterior, somente os layouts CSS HTML5 estão disponíveis.*

4. Selecione um tipo de documento no menu pop-up Tipo de documento. Na maioria dos casos, você pode usar a seleção padrão, XHTML 1.0 Transitional ou HTML5 (Dreamweaver CC).

   A seleção de uma das definições do tipo de documento em XHTML no menu TipoDoc (DTD) torna a página compatível com XHTML. Por exemplo, você pode criar um documento HTML compatível com XHTML selecionando XHTML 1.0 Transitional ou XHTML 1.0 Strict no menu. A XHTML (Linguagem de markup de hipertexto extensível) é uma reformulação do HTML como um aplicativo XML. Em geral, o uso de XHTML oferece a você os benefícios de XML, ao mesmo tempo em que garante a compatibilidade reversa e futura dos documentos da Web.

   Nota: *para obter mais informações sobre XHTML, consulte o site do World Wide Web Consortium (W3C), que contém a especificação de XHTML 1.1 - XHTML baseada em módulo (www.w3.org/TR/xhtml11/) e de XHTML 1.0 (www.w3c.org/TR/xhtml1/), bem como sites validadores de XHTML para arquivos baseados na Web (http://validator.w3.org/) e arquivos locais (http://validator.w3.org/file-upload.html).*

5. Caso você tenha selecionado um layout de CSS na coluna Layout, selecione um local para a CSS de layout no menu pop-up CSS de layout.

   Adicionar ao cabeçalho Adiciona a CSS do layout ao cabeçalho da página que você está criando.

   Criar novo arquivo Adiciona a CSS do layout a um novo arquivo CSS externo e anexa a nova folha de estilos à página que você está criando.

   Vincular ao arquivo existente Permite a você especificar um arquivo CSS existente que já contém as regras CSS necessárias ao layout. Para fazer isso, clique no ícone Anexar folha de estilo acima do painel de arquivo Anexar CSS e selecione uma folha de estilo CSS existente. Essa opção é especialmente útil quando você deseja usar o mesmo layout de CSS (as regras de CSS contidas em um único arquivo) em vários documentos.

6. (Opcional) Você também pode anexar as folhas de estilos CSS à nova página (não relacionada ao layout CSS) ao criar a página. Para fazer isso, clique no ícone Anexar folha de estilo acima do painel Anexar arquivo CSS e selecione uma folha de estilo CSS.

   Para obter uma descrição detalhada desse processo, consulte o artigo Anexar automaticamente uma folha de estilos a novos documentos de David Powers.

7. Selecione Ativar InContext Editing se você deseja criar uma página com o InContext Editing ativado assim que você salvá-la.

   Uma página ativada para InContext Editing deverá ter pelo menos uma tag `div` que pode ser especificada como região editável. Por

exemplo, se tiver selecionado o tipo de página HTML, você deverá selecionar um dos layouts de CSS para sua nova página, já que esses layouts já contêm tags `div` pré-definidas. A região editável pela InContext Editing é automaticamente colocada na tag `div` com a ID *content*. Você poderá, posteriormente, adicionar mais regiões editáveis à página, se desejar.

Nota: *a InContext Editing foi removida na Dreamweaver CC e posterior.*

8. Clique em Preferências se você deseja configurar as preferências padrão do documento, como um tipo de documento, codificação e uma extensão de arquivo.

9. Clique em Obter mais conteúdo se deseja abrir o Dreamweaver Exchange onde você poderá baixar mais conteúdo de design de página.

10. Clique no botão Criar.

11. Salve o novo documento (Arquivo > Salvar).

12. Na caixa de diálogo exibida, vá até a pasta em que deseja salvar o arquivo.

    É uma boa ideia salvar seu arquivo em um site do Dreamweaver.

13. Na caixa Nome do arquivo, digite um nome para o arquivo.

    Evite o uso de espaços e de caracteres especiais em nomes de arquivo e pasta e não comece um nome de arquivo com um numeral. Em particular, não use caracteres especiais (como, por exemplo, é, ç ou ¥) ou pontuações (como, por exemplo, dois-pontos, barras ou pontos) nos nomes de arquivo que você pretende colocar em um servidor remoto. Muitos servidores alteram esses caracteres durante o carregamento, o que fará com que todos os links para o arquivo sejam desfeitos.

Criação de um modelo em branco

Para o início

Você pode usar a caixa de diálogo Novo documento para criar os modelos do Dreamweaver. Por padrão, os modelos são salvos na pasta Modelos do seu site.

1. Selecione Arquivo > Novo.

2. Na caixa de diálogo Novo documento, selecione a categoria Modelo em branco.

3. Selecione o tipo de página que você deseja criar na coluna Tipo de modelo. Por exemplo, selecione Modelo de HTML para criar uma página de HTML simples, selecione Modelo de ColdFusion para criar um modelo de ColdFusion e assim por diante.

4. Se você deseja que sua nova página contenha um layout de CSS, selecione um layout predefinido de CSS na coluna Layout; caso contrário, selecione Nenhum. Com base na seleção, uma visualização e a descrição do layout selecionado são exibidas no lado direito da caixa de diálogo.

   Os layouts de CSS previamente criados fornecem os seguintes tipos de coluna:

   Fixa A largura da coluna é especificada em pixels. A coluna não é redimensionada com base no tamanho do navegador ou nas configurações de texto do visitante do site.

   Líquida A largura da coluna é especificada como uma porcentagem da largura do navegador do visitante. O design se adapta caso o visitante do site torne o navegador mais largo ou mais estreito, mas não se altera com base nas configurações de texto do visitante do site.

5. Selecione um tipo de documento no menu pop-up TipoDoc. Na maioria dos casos, esta seleção padrão ficará selecionada, XHTML 1.0 Transitional.

   A seleção de uma das definições do tipo de documento em XHTML no menu TipoDoc (DTD) torna a página compatível com XHTML. Por exemplo, você pode criar um documento HTML compatível com XHTML selecionando XHTML 1.0 Transitional ou XHTML 1.0 Strict no menu. A XHTML (Linguagem de markup de hipertexto extensível) é uma reformulação do HTML como um aplicativo XML. Em geral, o uso de XHTML oferece a você os benefícios de XML, ao mesmo tempo em que garante a compatibilidade reversa e futura dos documentos da Web.

   Nota: *para obter mais informações sobre XHTML, consulte o site do World Wide Web Consortium (W3C), que contém a especificação de XHTML 1.1 - XHTML baseada em módulo (www.w3.org/TR/xhtml11/) e de XHTML 1.0 (www.w3c.org/TR/xhtml1/), bem como sites validadores de XHTML para arquivos baseados na Web (http://validator.w3.org/) e arquivos locais (http://validator.w3.org/file-upload.html).*

6. Caso você tenha selecionado um layout de CSS na coluna Layout, selecione um local para a CSS de layout no menu pop-up CSS de layout.

   Adicionar ao cabeçalho Adiciona a CSS do layout ao cabeçalho da página que você está criando.

   Criar novo arquivo Adiciona a CSS do layout a uma nova folha de estilos CSS externa e anexa a nova folha de estilos à página que você

está criando.

Vincular ao arquivo existente Permite a você especificar um arquivo CSS existente que já contém as regras CSS necessárias ao layout. Para fazer isso, clique no ícone Anexar folha de estilo acima do painel Anexar arquivo CSS e selecione uma folha de estilo CSS existente. Essa opção é especialmente útil quando você deseja usar o mesmo layout de CSS (as regras de CSS contidas em um único arquivo) em vários documentos.

7. (Opcional) Você também pode anexar as folhas de estilos CSS à nova página (não relacionada ao layout CSS) ao criar a página. Para fazer isso, clique no ícone Anexar folha de estilo acima do painel Anexar arquivo CSS e selecione uma folha de estilo CSS.

8. Selecione Ativar InContext Editing se você deseja criar uma página com o InContext Editing ativado assim que você salvá-la.

   Uma página ativada para InContext Editing deverá ter pelo menos uma tag `div` que pode ser especificada como região editável. Por exemplo, se tiver selecionado o tipo de página HTML, você deverá selecionar um dos layouts de CSS para sua nova página, já que esses layouts já contêm tags `div` pré-definidas. A região editável pela InContext Editing é automaticamente colocada na tag `div` com a ID *content*. Você poderá, posteriormente, adicionar mais regiões editáveis à página, se desejar.

9. Clique em Preferências se você deseja configurar as preferências padrão do documento, como um tipo de documento, codificação e uma extensão de arquivo.

10. Clique em Obter mais conteúdo se deseja abrir o Dreamweaver Exchange onde você poderá baixar mais conteúdo de design de página.

11. Clique no botão Criar.

12. Salve o novo documento (Arquivo > Salvar). Caso você ainda não tenha adicionado regiões editáveis ao modelo, uma caixa de diálogo é exibida informando você de que não há regiões editáveis no documento. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo.
13. Na caixa de diálogo Salvar como, selecione um local para salvar o modelo.

14. Na caixa Nome de arquivo, digite um nome para o novo modelo. Você não precisa acrescentar uma extensão de arquivo ao nome do modelo. Ao clicar em Salvar, a extensão .dwt é adicionada ao novo modelo, que será salvo na pasta Modelos do seu site.

    Evite o uso de espaços e de caracteres especiais em nomes de arquivo e pasta e não comece um nome de arquivo com um numeral. Em particular, não use caracteres especiais (como, por exemplo, é, ç ou ¥) ou pontuações (como, por exemplo, dois-pontos, barras ou pontos) nos nomes de arquivo que você pretende colocar em um servidor remoto. Muitos servidores alteram esses caracteres durante o carregamento, o que fará com que todos os links para o arquivo sejam desfeitos.

Criação de uma página baseada em um modelo existente

Para o início

Você pode selecionar, visualizar e criar um novo documento usando um modelo existente. Você pode usar a caixa de diálogo Novo documento para selecionar um modelo de qualquer um dos seus sites definidos do Dreamweaver ou usar o painel Ativos para criar um novo documento de um modelo existente.

Criação de um documento com base em um modelo

1. Selecione Arquivo > Novo.

2. Na caixa de diálogo Novo documento, selecione a categoria Página de modelo.

3. Na coluna Site, selecione o site do Dreamweaver que contém o modelo que você deseja usar e, em seguida, selecione um modelo da lista à direita.

4. Desmarque Atualizar a página quando o modelo for alterado caso você queira atualizar a página sempre que fizer alterações no modelo no qual a página se baseie.

5. Clique em Preferências se você deseja configurar as preferências padrão do documento, como um tipo de documento, codificação e uma extensão de arquivo.

6. Clique em Obter mais conteúdo se deseja abrir o Dreamweaver Exchange onde você poderá baixar mais conteúdo de design de página.

7. Clique em Criar e salve o documento (Arquivo > Salvar).

Criação de um documento de um modelo no painel Ativos

1. Abra o painel Ativos (Janela > Ativos), caso ele ainda não esteja aberto.

2. No painel Ativos, clique no ícone Modelos à esquerda para exibir a lista dos modelos no site atual.

   Caso tenha acabado de criar o modelo que você deseja aplicar, você talvez precise clicar no botão Atualizar para vê-lo.

3. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no modelo que você deseja aplicar e, em seguida, selecione Novo a partir de modelo.

   O documento é aberto na janela Documento.

4. Salve o documento.

Para o início

Criação de uma página baseada em um arquivo de amostra do Dreamweaver

O Dreamweaver é acompanhado de vários arquivos de design CSS profissionalmente desenvolvidos e páginas iniciais para aplicativos móveis. Você pode usar esses *arquivos de amostra* como ponto de partida para o design de páginas nos sites. Quando você criar um documento baseado em um arquivo simples, o Dreamweaver criará uma cópia do arquivo.

Você pode visualizar um arquivo de amostra e ler uma breve descrição dos elementos de design de um documento na caixa de diálogo Novo documento. No caso das folhas de estilos CSS, você pode copiar uma folha de estilos previamente criada e aplicá-la aos documentos.

1. Selecione Arquivo > Novo.

2. Na caixa de diálogo Novo documento, selecione a categoria Página da amostra.

   Na Dreamweaver CC, selecione a categoria Modelos iniciais.

3. Na coluna Pasta de modelos, selecione Folha de estilos CSS ou Iniciadores de disp. móveis; em seguida selecione um arquivo de amostra da lista à direita.

   Nota: *a opção Folha de estilos CSS foi removida na Dreamweaver CC e posterior.*

4. Clique no botão Criar.

   O novo documento é aberto na janela Documento (Visualizações de código e design). Se você tiver selecionado Folha de estilo CSS, ela será aberta na Visualização de código.

5. Salve o documento (Arquivo > Salvar).

6. Caso a caixa de diálogo Copiar arquivos dependentes seja exibida, defina as opções e, em seguida, clique em Copiar para copiar os ativos para a pasta selecionada.

   Você pode selecionar seu próprio local para os arquivos dependentes ou usar o local padrão de pasta que o Dreamweaver gera (baseado no nome da fonte do arquivo modelo).

   Consulte também

Para o início

Criação de outros tipos de página

A categoria Outros da caixa de diálogo Novo documento permite criar vários tipos de páginas que talvez você deseje usar no Dreamweaver, incluindo C#, VBScript e páginas apenas com texto.

1. Selecione Arquivo > Novo.

2. Na caixa de diálogo Novo documento, selecione a categoria Outros.

   Nota: *a categoria Outro foi removida na Dreamweaver CC e posterior.*

3. Selecione o tipo de documento que você deseja criar na coluna Tipo de página e clique no botão Criar.

4. Salve o documento (Arquivo > Salvar).

Para o início

Como salvar e reverter documentos

Você pode salvar um documento usando seu nome e local atual, ou salvar uma cópia de um documento usando outro nome e local.

Ao nomear arquivos, evite usar espaços e caracteres especiais nos nomes de arquivo e pasta. Em particular, não use caracteres especiais (é, ç ou ¥) ou pontuação (como dois-pontos, barras ou pontos) nos nomes de arquivos que você pretende colocar em um servidor remoto. Muitos servidores alteram esses caracteres durante o carregamento, o que fará com que quaisquer links para o arquivo sejam quebrados. Além disso, não comece um nome de arquivo com números.

Salvar um documento

1. Siga um destes procedimentos:
   - Para substituir a versão atual no disco e salvar todas as alterações feitas, selecione Arquivo > Salvar.
   - Para salvar o arquivo em uma pasta diferente ou com outro nome, selecione Arquivo > Salvar como.
2. Na caixa de diálogo Salvar como exibida, vá até a pasta em que deseja salvar o arquivo.
3. Na caixa de texto Nome do arquivo, digite um nome para o arquivo.
4. Clique em Salvar para salvar o arquivo.

Salvar todos os documentos abertos

1. Selecione Arquivo > Salvar tudo.
2. Se houver documentos não salvos abertos, a caixa de diálogo Salvar como é exibida para cada documento não salvo.

   Na caixa de diálogo exibida, vá até a pasta em que deseja salvar o arquivo.
3. Na caixa Nome do arquivo, digite um nome para o arquivo e clique em Salvar.

Reversão para a última versão salva de um documento

1. Selecione Arquivo > Reverter.

   Uma caixa de diálogo pergunta se você deseja descartar as alterações e reverter para a versão salva anteriormente.
2. Clique em Sim para reverter para a versão anterior. Clique em Não para manter as alterações.

   Nota: *se você salvar um documento e, em seguida, sair do Dreamweaver, não será possível reverter para a versão anterior do documento quando reiniciar o Dreamweaver.*

Definição de tipo e codificação de documento padrão

Para o início

Você pode definir o tipo de documento usado como documento padrão de um site.

Por exemplo, caso a maioria das páginas do site seja de um tipo de arquivo específico (como, por exemplo, documentos do ColdFusion, HTML ou ASP), você pode definir as preferências de documento que criam automaticamente novos documentos do tipo de arquivo especificado.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).

   Você também pode clicar no botão Preferências da caixa de diálogo Novo documento para definir as preferências de novo documento quando você cria um novo documento.
2. Clique em Novo documento na lista de categorias à esquerda.
3. Defina ou altere as preferências conforme necessário e clique em OK para salvá-las.

   Documento padrão Selecione um tipo de documento a ser usado nas páginas que você criar.

   Extensão padrão Especifique a extensão de arquivo que você prefere (.htm ou .html) para novas páginas em HTML criadas.

   Nota*: essa opção está desativada para outros tipos de arquivo.*

   Tipo padrão de documento (DDT) Selecione uma das definições do tipo padrão de documento (DTD) em XHTML para tornar novas páginas compatíveis com XHTML. Por exemplo, você pode criar um documento HTML compatível com XHTML selecionando XHTML 1.0 Transitional ou XHTML 1.0 Strict no menu.

   Codificação padrão Especifique a codificação a ser usada quando uma nova página é criada, bem como quando um documento é aberto sem especificar nenhuma codificação.

   Se você selecionar Unicode (UTF-8) como a codificação de documento, a codificação da entidade não será necessária, pois o UTF-8 poderá representar com segurança todos os caracteres. Se você selecionar outra codificação de documento, a codificação de entidade provavelmente será necessária para representar determinados caracteres. Para obter mais informações sobre as entidades de caractere, consulte www.w3.org/TR/REC-html40/sgml/entities.html.

   Se você selecionar Unicode (UTF-8) como a codificação padrão, será possível incluir uma marca BOM (marca de ordem de byte) no

documento selecionando a opção Incluir assinatura Unicode (BOM).

Uma BOM consiste em 2 a 4 bytes no início de um arquivo de texto que identifica um arquivo como Unicode, bem como a ordem dos bytes a seguir. Como a codificação UTF-8 não tem ordem de bytes, a adição de um BOM UTF-8 é opcional. Na UTF-16 e UTF-32, ela é obrigatória.

Formulário de normalização unicode Selecione uma destas opções caso você escolha Unicode (UTF-8) como codificação padrão.

Há quatro formulários de normalização unicode. O mais importante deles é o formulário de normalização C, pois é o formulário mais comum utilizado no modelo de caractere da World Wide Web. A Adobe fornece os outros três para ser mais completa.

Mostrar caixa de diálogo Novo documento ao pressionar Control+N Desmarque essa opção ("on Command+N" para Macintosh) a fim de criar automaticamente um documento do tipo padrão quando você usa o comando de teclado.

No Unicode, há caracteres que são visualmente semelhantes, mas que podem ser armazenados no documento de diferentes maneiras. Por exemplo, "ë" (e-umlaut) pode ser representado como um caractere único, "e com trema", ou como dois caracteres, "e latino regular" + "trema". O caractere de combinação Unicode é aquele utilizado com o caractere anterior; sendo assim, o trema apareceria acima do "e latino". Os dois formulários têm como resultado a mesma tipografia visual, mas o que é salvo no arquivo é diferente em cada formulário.

A normalização é o processo que garante que todos os caracteres que podem ser salvos de formas diferentes serão salvos de uma mesma forma. Ou seja, todos os caracteres "ë" de um documento serão salvos como um único "e com trema" ou como "e" + "trema" , e não de duas formas em um documento.

Para obter mais informações sobre a normalização unicode e as formas específicas que podem ser usadas, consulte o site da Unicode em www.unicode.org/reports/tr15.

Conversão de HTML5 para um tipo de documento mais antigo

Para o início

A utilização de Arquivo > Converter para alternar entre HTML5 e um tipo de arquivo mais antigo não remove elementos HTML5 ou atributos. Somente as modificações de tipo de arquivo e as barras (para XHTML) são inseridas.

As tags semânticas, como `<header>` e `<article>`, e os atributos, como `required`, `placeholder` e `type="number"`, não são afetados.

Nota: *a opção Converter foi removida na Dreamweaver CC e posterior.*

Definição da extensão de arquivo padrão de novos documentos em HTML

Para o início

Você pode definir a extensão padrão de arquivos de documentos em HTML criados no Dreamweaver. Por exemplo, você pode usar uma extensão .htm ou .html para todos os novos documentos em HTML.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).

   Você poderá também clicar no botão Preferências na caixa de diálogo Novo documento para configurar as preferências do novo documento quando um novo documento for criado.

2. Clique em Novo documento na lista de categorias à esquerda.

3. Verifique se HTML está selecionado no menu pop-up Documento padrão.

4. Na caixa Extensão padrão, especifique a extensão de arquivo que você deseja para os novos documentos em HTML criados no Dreamweaver.

   No Windows, você pode especificar as seguintes extensões: .html, .htm, .shtml, .shtm, .stm, .tpl, .lasso, .xhtml.

   No Macintosh, você pode especificar as seguintes extensões: .html, .htm, .shtml, .shtm, .tpl, .lasso, .xhtml, .ssi.

Abertura e edição de documentos existentes

Para o início

Você pode abrir uma página da Web ou um documento baseado em texto que tenha sido criado ou não no Dreamweaver e editá-lo na Visualização de design ou código.

Se o documento aberto for um arquivo do Microsoft Word salvo como um documento em HTML document, você poderá usar o comando `Limpar HTML do Word` para remover as tags de markup estranhas que o Word insere nos arquivos HTML.

Para limpar HTML ou XHTML que não foi gerado pelo Microsoft Word, use o comando Limpar HTML.

Você também pode abrir arquivos de texto que não são em HTML como, por exemplo, arquivos do JavaScript, arquivos em XML, folhas de estilos CSS ou arquivos de texto salvos por processadores ou editores de texto.

1. Selecione Arquivo > Abrir.

   Você também pode usar o painel Arquivos para abrir arquivos.

2. Navegue até e selecione o arquivo que você deseja abrir.

   Nota: *se ainda não tiver feito isso, será uma boa ideia organizar os arquivos que você planeja abrir e editar em um site do Dreamweaver, em vez de abri-los de outro local.*

3. Clique em Abrir.

   O documento é aberto na janela Documento. JavaScript, texto e folhas de estilo CSS são abertos na Visualização de código por padrão. É possível atualizar o documento enquanto você trabalha no Dreamweaver e salvar as alterações no arquivo.

Para o início

Abertura de arquivos relacionados

O Dreamweaver permite exibir arquivos relacionados ao documento principal, sem perder o foco do documento principal. Por exemplo, se você tem arquivos CSS e JavaScript anexados a um documento principal, o Dreamweaver permite exibir e editar esses arquivos relacionados na janela Documento, ao mesmo tempo que mantém o documento principal visível.

Nota: *Arquivos rel. dinamicamente (tais como arquivos PHP em Sistemas de gerenciamento de conteúdo) são abordados na próxima seção de Ajuda.*

Por padrão, o Dreamweaver mostra os nomes de todos arquivos relacionados a um documento principal na barra de ferramentas Arquivos relacionados abaixo do título de documento principal. A ordem dos botões na barra de ferramentas segue a ordem dos links de arquivos relacionados existentes no documento principal.

Nota: *se estiver faltando um arquivo relacionado, o Dreamweaver ainda exibirá o botão correspondente na barra de ferramentas Arquivos relacionados. Se você clicar no botão, no entanto, o Dreamweaver não exibe nada.*

O Dreamweaver oferece suporte aos seguintes tipos de arquivos relacionados:

- Arquivos de script do cliente
- Inclusões do servidor
- Fontes de conjuntos de dados do Spry (XML e HTML)
- Folhas de estilos CSS externas (incluindo folhas de estilos aninhadas)

Para obter uma visão geral em vídeo da equipe de engenharia do Dreamweaver sobre como trabalhar com arquivos relacionados, consulte www.adobe.com/go/dw10relatedfiles_br.

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre como trabalhar com Visualização dinâmica, arquivos relacionados e o Navegador de código, consulte www.adobe.com/go/lrvid4044_dw_br.

Abertura de um arquivo relacionado na barra de ferramentas Arquivos relacionados

Siga um destes procedimentos:

- Na barra de ferramentas Arquivos relacionados, na parte superior do documento, clique no nome do arquivo relacionado que deseja abrir.
- Na barra de ferramentas Arquivos relacionados, clique com o botão direito do mouse no nome do arquivo relacionado que deseja abrir e selecione Abrir como arquivo separado, no menu de contexto. Ao abrir um arquivo relacionado por este método, o documento principal não permanecerá visível simultaneamente.

Abertura de um arquivo relacionado no Navegador de código

1. Coloque o ponto de inserção em uma linha ou uma área que você sabe ser afetada por um arquivo relacionado.
2. Espere até que o indicador do Navegador de código seja exibido e, em seguida, clique nele para abrir o Navegador de código.
3. Passe o mouse sobre os itens no Navegador de código para ver mais informações sobre eles. Por exemplo, se você deseja alterar uma propriedade de cor CSS específica mas não sabe em que regra ela está, é possível localizar a propriedade focalizando as regras disponíveis no Navegador de código.
4. Clique no item desejado para abrir o arquivo relacionado correspondente.

Retorno ao código-fonte do documento principal

- Clique no botão Código-fonte na barra de ferramentas Arquivos relacionados.

Alteração da exibição de arquivos relacionados

Você pode exibir os arquivos relacionados de diversas maneiras:

- Ao abrir um arquivo relacionado na Visualização de design ou nas Visualizações de código e design (visualização dividida), o arquivo relacionado é exibido na visualização dividida acima da Visualização de design do documento principal.

  Você poderá selecionar Visualizar > Visualização de design na parte superior se desejar que o arquivo relacionado seja exibido na parte inferior da janela Documento.

- Ao abrir um arquivo relacionado nas Visualizações divididas verticalmente de código e design (Visualizar > Dividir verticalmente), o arquivo relacionado é exibido na visualização dividida junto com a Visualização de design do documento principal.

  Você pode marcar ou desmarcar a Visualização de design à esquerda (Visualizar > Visualização de design à esquerda), dependendo do local em que você deseja a Visualização de design.

- Ao abrir um arquivo relacionado na Visualização de dividir código ou Visualização de dividir código na vertical (Visualizar > Visualização de dividir código e Visualizar > dividir verticalmente), o arquivo relacionado será exibido em uma visualização dividida abaixo, acima ou ao lado do do código-fonte do documento principal, dependendo das opções selecionadas.

  A “visualização de código” na opção de exibição se refere ao código-fonte do documento principal. Por exemplo, se você selecionar Visualizar > Visualização de código na parte superior, o Dreamweaver mostrará o código-fonte do documento principal na metade da parte superior da janela Documento. Se você selecionar Visualizar > Visualização de código à esquerda, o Dreamweaver mostrará o código-fonte do documento principal à esquerda da janela Documento.

- A Visualização de código padrão não permite exibir Documentos relacionados ao mesmo tempo que o código-fonte do documento principal.

Desativação de arquivos relacionados

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).

2. Na categoria Geral, desmarque Ativar arquivos relacionados.

Para o início

Abertura de Arquivos relacionados dinamicamente

O recurso de Arquivos relacionados dinamicamente estende a funcionalidade do recurso de Arquivos relacionados permitindo que você veja os arquivos relacionados das páginas dinâmicas na barra de ferramentas Arquivos relacionados. Especificamente, o recurso Arquivos relacionados dinamicamente permite a visualização das numerosas inclusões dinâmicas necessárias para gerar o código de tempo de execução para as conhecidas estruturas de fonte aberta do Sistema de gerenciamento de conteúdo PHP, tais como WordPress, Drupal e Joomla!.

Para usar o recurso Arquivos relacionados dinamicamente, é necessário que você tenha acesso a um servidor de aplicativo PHP remoto ou local que execute WordPress, Drupal ou Joomla!. Uma abordagem comum para páginas de teste é definir um servidor de aplicativo PHP de host local e testar as páginas localmente.

Antes de testar as páginas, é necessário que você execute as seguintes etapas:

- Defina um site Dreamweaver e certifique-se de ter preenchido a caixa de texto URL da Web na caixa de diálogo Configuração de site.
- Configure um servidor de aplicativo PHP.

  ***Nota**: o servidor deve estar sendo executado antes de você tentar trabalhar com os Arquivos relacionados dinamicamente no Dreamweaver.*

- Instale WordPress, Drupal ou Joomla! no servidor de aplicativo. Para obter mais informações, consulte:
  - Instalação do WordPress
  - Instalação do Drupal
  - Instalação do Joomla
- No Dreamweaver, defina uma pasta local em que você irá fazer o download e editar os arquivos CMS.
- Defina o local de instalação dos arquivos WordPress, Drupal ou Joomla! como sua pasta de teste remota.
- Faça o download dos arquivos CMS da pasta remota.

Definição das preferências de Arquivos relacionados dinamicamente

Quando você abrir uma página associada aos Arquivos relacionados dinamicamente, o Dreamweaver pode identificar os arquivos automaticamente ou permitir a identificação dos arquivos manualmente (o que é possível clicando em um link na barra Informações acima da página). A configuração padrão é identificação manual.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh OS).

2. Na categoria Geral, verifique se a opção Ativar arquivos relacionados está selecionado.

3. Selecione Manualmente ou Automaticamente no menu pop-up Arquivos rel. dinamicamente. Também é possível desativar a identificação inteiramente selecionando Desativado.

Identificação de Arquivos relacionados dinamicamente

1. Abra uma página que tenha Arquivos relacionados dinamicamente associados a ela—por exemplo, página raiz do site index.php de um site WordPress, Drupal ou Joomla!.

2. Se a identificação de Arquivos relacionados dinamicamente estiver definida como manual (padrão), clique no link Identificar na barra de Informações que aparece acima da página na janela Documento.

   Se a identificação de Arquivos relacionados dinamicamente estiver ativada automaticamente, uma lista de Arquivos relacionados dinamicamente será exibida na barra de ferramentas Arquivos relacionados.

A ordem dos Arquivos relacionados e Arquivos relacionados dinamicamente na barra de ferramentas Arquivos relacionados é a seguinte:

- Arquivos relacionados estáticos (ou seja, arquivos relacionados que não exigem qualquer tipo de processamento dinâmico)
- Arquivos relacionados externos (ou seja, arquivos .css e .js) que estão anexados ao servidor de caminho dinâmico que inclui arquivos
- O servidor de caminho dinâmico inclui arquivos (ou seja, arquivos .php, .inc e .module)

Filtro de arquivos relacionados

Como Arquivos relacionados e Arquivos relacionados dinamicamente podem ser com frequência numerosos, o Dreamweaver permite o filtro de Arquivos relacionados para que seja possível localizar os arquivos com os quais você deseja trabalhar.

1. Abra uma página que tenha Arquivos relacionados a ela.

2. Identifique os Arquivos relacionados dinamicamente caso seja necessário.

3. Clique no ícone de Filtrar arquivos relacionados no lado direito da barra de ferramentas Arquivos relacionados.

4. Selecione os tipos de arquivos que você deseja visualizar na barra de ferramentas Arquivos relacionados. Por padrão, o Dreamweaver seleciona todos os Arquivos relacionados.

5. Para criar um filtro personalizado, clique no ícone de Filtrar arquivos relacionados e selecione Filtro personalizado.

   A caixa de diálogo Filtro personalizado permite somente filtrar os nomes exatos de arquivos (estilo.css), extensões de arquivos (.php) e expressões curingas usando asteriscos (*menu*). É possível filtrar expressões curingas múltiplas pela separação de cada expressão com um ponto-e-vírgula (por exemplo, estilo.css; *.js; *tpl.php).

Nota: *as configurações de filtro não se mantêm após o fechamento do arquivo.*

Para o início

Limpeza de arquivos em HTML do Microsoft Word

Você pode abrir documentos salvos pelo Microsoft Word como arquivos em HTML e, em seguida, usar o comando Limpar HTML do Word para remover o código HTML estranho gerado pelo Word. O comando Limpar HTML do Word está disponível para documentos salvos como arquivos em HTML pelo Word 97 ou posterior.

O código que o Dreamweaver remove é usado principalmente pelo Word para formatar e exibir documentos no Word e não é necessário para exibir o arquivo em HTML. Mantenha uma cópia do arquivo do Word (.doc) original como backup porque você talvez não consiga reabrir o documento em HTML no Word por ter aplicado o recurso Limpar HTML do Word.

Para limpar HTML ou XHTML que não foi gerado pelo Microsoft Word, use o comando Limpar HTML.

1. Salve o documento do Microsoft Word como um arquivo em HTML.

   Nota: *no Windows, feche o arquivo do Word para evitar uma violação no compartilhamento.*

2. Abra o arquivo em HTML no Dreamweaver.

   Para exibir o código em HTML gerado pelo Word, alterne para a Visualização de código (Visualizar > Código).

3. Selecione Comandos > Limpar HTML do Word.

   Nota: *se não for possível que o Dreamweaver determine a versão do Word usado para salvar o arquivo, selecione a versão correta no menu pop-up.*

4. Marque (ou desmarque) as opções de limpeza. As preferências que você digita são salvas como configurações de limpeza padrão.

   O Dreamweaver aplica as configurações de limpeza ao documento em HTML e um registro de alterações é exibido (a menos que você desmarque essa opção na caixa de diálogo).

Remover todos os markups específicos do Word Remove todo o HTML específico do Microsoft Word, incluindo XML das tags HTML, metadados personalizados do Word e tags link do cabeçalho do documento, markups XML do Word, tags condicionais e seu conteúdo, além de parágrafos vazios e margens de estilos. Você pode selecionar cada uma dessas opções individualmente usando a guia Detalhado.

Limpar CSS Remove todas as CSS específicas do Word, inclusive estilos de CSS inline quando possível (onde o estilo pai tem as mesmas propriedades de estilo), atributos de estilo que começam com “mso”, declarações de estilo não CSS, atributos de estilo de CSS de tabelas e todas as definições de estilo não usadas do cabeçalho. Você pode personalizar ainda mais essa opção usando a aba Detalhado.

Limpar tags <font> Remove tags HTML, convertendo o texto do corpo padrão em texto HTML tamanho 2.

Corrigir tags aninhadas de forma inválida Remove as tags de markup de fonte inseridas pelo Word fora das tags de parágrafo e cabeçalho (nível do bloco).

Aplicar formatação de origem Aplica as opções de formatação de origem que você especifica nas preferências de formato HTML e SourceFormat.txt ao documento.

Mostrar conclusão do logon Exibe uma caixa de alerta com detalhes sobre as alterações feitas no documento assim que a limpeza é concluída.

5. Clique em OK ou clique na guia Detalhado se você deseja personalizar ainda mais as opções Remover todo o markup específico do Word e Limpar CSS e, em seguida, clique em OK.

- Código XHTML
- Business Catalyst InContext Editing
- Salvar arquivos de estrutura e conjunto de estruturas
- Introdução à codificação de documentos
- Código de limpeza
- Iniciar um editor externo para arquivos de mídia
- Trabalhar com arquivos no Painel de arquivos
- Alternar entre visualizações na janela Documento
- Navegar até o código relacionado
- Visualização de páginas no Dreamweaver
- Tutorial de arquivos relacionados
- www.adobe.com/go/dwcs5drf_br

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Trabalho com o Photoshop e Dreamweaver

Sobre a integração do Photoshop
Sobre os fluxos de trabalho dos Objetos Inteligentes e do Photoshop-Dreamweaver
Criação de um Objeto Inteligente
Atualização de um Objeto Inteligente
Atualização de vários objetos inteligentes
Redimensionamento de um Objeto Inteligente
Edição de um arquivo original do Photoshop de um Objeto Inteligente
Estados do Objeto Inteligente
Copiar e colar uma seleção do Photoshop
Edição de imagens coladas
Configuração das opções da caixa de diálogo Otimização de imagem

Sobre a integração do Photoshop

Para o início

Você pode inserir arquivos de imagem do Photoshop (formato PSD) em páginas da Web no Dreamweaver e permitir que o Dreamweaver otimize-as como imagens habilitadas para a Web (formatos GIF, JPEG e PNG). Ao executar essa ação, o Dreamweaver insere a imagem como um Objeto Inteligente e mantém uma conexão ativa com o arquivo PSD original.

Também é possível colar toda ou parte de uma imagem do Photoshop de várias camadas ou fatias em uma página da Web no Dreamweaver. Entretanto, quando você copia e cola do Photoshop, a conexão ativa com o arquivo original não é mantida. Para atualizar a imagem, faça as alterações no Photoshop e copie e cole novamente.

Nota: *Se esse recurso de integração for usado com frequência, você poderá armazenar seus arquivos do Photoshop no site do Dreamweaver para facilitar o acesso. Nesse caso, certifique-se de que as imagens estejam encobertas para evitar a exposição dos ativos originais, assim como as transferências desnecessárias entre o site local e o servidor remoto.*

Para obter um tutorial sobre o fluxo de trabalho do Objeto Inteligente no Photoshop e no Dreamweaver, consulte www.adobe.com/go/lrvid4043_dw_br.

Sobre os fluxos de trabalho dos Objetos Inteligentes e do Photoshop-Dreamweaver

Para o início

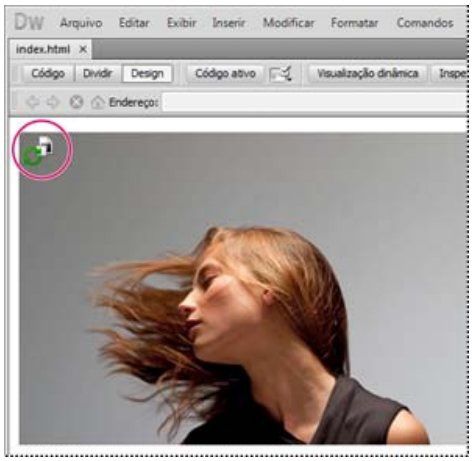
Há dois principais fluxos de trabalho para trabalhar com os arquivos do Photoshop no Dreamweaver: o fluxo de trabalho copiar/colar e o fluxo de trabalho dos Objetos Inteligentes.

Fluxo de trabalho copiar/colar

O fluxo de trabalho copiar/colar permite que você selecione fatias ou camadas em um arquivo do Photoshop e, em seguida, use o Dreamweaver para inseri-las como imagens prontas para a Web. Se quiser atualizar o conteúdo posteriormente, entretanto, você deverá abrir o arquivo Photoshop original, executar as alterações, copiar sua fatia ou camada para a área de Transferência novamente e, em seguida, colar a fatia ou a camada atualizada no Dreamweaver. Esse fluxo de trabalho só é recomendado quando você deseja inserir parte de um arquivo do Photoshop (por exemplo, uma seção de um componente de design) como uma imagem em uma página da Web.

Fluxo de trabalho dos Objetos Inteligentes

Ao trabalhar com os arquivos do Photoshop completos, a Adobe recomenda o fluxo de trabalho dos Objetos Inteligentes. Um Objeto Inteligente no Dreamweaver é uma imagem colocada em um página da Web que tenha uma conexão instantânea com um arquivo original do Photoshop (PSD). Na Visualização de design do Dreamweaver, um Objeto Inteligente é indicado por um ícone no canto superior esquerdo da imagem.



Objeto Inteligente

Quando a imagem da Web (ou seja, a imagem na página do Dreamweaver) está fora de sincronia com o arquivo Photoshop original, o Dreamweaver detecta que o arquivo original foi atualizado e exibe uma das setas do ícone do Objeto Inteligente em vermelho. Quando você seleciona a imagem da Web na Visualização de design e clica no botão Atualizar do original no Inspetor de propriedades, a imagem é atualizada automaticamente, refletindo todas as alterações feitas no arquivo original do Photoshop.

Ao usar o fluxo de trabalho de Objetos Inteligentes, você não precisa abrir o Photoshop para atualizar uma imagem da Web. Além disso, quaisquer atualizações feitas em um Objeto Inteligente no Dreamweaver são não destrutivas. Ou seja, você pode alterar a versão da Web da imagem em sua página enquanto mantém a imagem original do Photoshop intacta.

Você também pode atualizar um Objeto Inteligente sem selecionar a imagem da Web na visualização de Design. O painel Recursos permite que você atualize todos os Objetos Inteligentes, incluindo as imagens que podem não ser selecionáveis na janela Documento (por exemplo, imagens de segundo plano CSS).

Configurações de otimização de imagens

Tanto para o fluxo de trabalho de copiar/colar quanto para o fluxo de trabalho de Objetos Inteligentes, você pode especificar configurações de otimização na caixa de diálogo Otimização da imagem. Esta caixa de diálogo permite especificar o formato de arquivo e a qualidade da imagem. Se você estiver copiando uma fatia ou uma camada pela primeira vez ou inserindo uma arquivo do Photoshop como um Objeto Inteligente pela primeira vez, o Dreamweaver exibirá essa caixa de diálogo de modo que você possa criar facilmente a imagem da Web.

Se você copiar e colar uma atualização em uma determinada fatia ou camada, o Dreamweaver manterá as configurações originais e recriará a imagem da Web com essas configurações. Da mesma maneira, ao atualizar um Objeto Inteligente usando o Inspetor de propriedades, o Dreamweaver usará as mesmas configurações usadas quando você inseriu a imagem pela primeira vez. Você pode alterar as configurações de imagem a qualquer momento selecionando a imagem da Web na Visualização de design e, em seguida, clicar no botão Editar configurações da imagem no Inspetor de propriedades.

Armazenamento de arquivos do Photoshop

Se você tiver inserido uma imagem da Web e não tiver armazenado o arquivo original do Photoshop em seu site do Dreamweaver, o Dreamweaver reconhecerá o caminho para o arquivo original como um caminho de arquivo local absoluto. (Isso é verdadeiro tanto para o fluxo de trabalho de copiar/colar quanto para o de Objetos Inteligentes.) Por exemplo, se o caminho de seu site do Dreamweaver for C:\Sites\meuSite e seu arquivo do Photoshop estiver armazenado em C:/Images/Photoshop, o Dreamweaver não reconhecerá o ativo original como parte do site chamado meuSite. Isso causará problemas se você quiser compartilhar o arquivo do Photoshop com outros membros da equipe, pois o Dreamweaver reconhecerá o arquivo somente como disponível em um determinado disco rígido local.

Se você armazenar o arquivo do Photoshop em seu site, entretanto, o Dreamweaver definirá um caminho entre o site o arquivo. Qualquer usuário com acesso ao site será capaz de definir o caminho correto até o arquivo, desde que você tenha fornecido o arquivo original para download.

Para obter um tutorial em vídeo sobre o fluxo de trabalho dos Objetos Inteligentes no Photoshop e no Dreamweaver, consulte www.adobe.com/go/lrvid4043_dw_br.

Criar um Objeto Inteligente

Para o início

Quando você insere uma imagem do Photoshop (arquivo PSD) em uma página, o Dreamweaver cria um Objeto Inteligente. Um *Objeto Inteligente* é uma imagem habilitada para a Web que mantém uma conexão ativa com a imagem original do Photoshop. Sempre que você atualiza a imagem original no Photoshop, o Dreamweaver oferece a opção de atualizar a imagem no Dreamweaver com o clique de um botão.

1. No Dreamweaver (Visualização de design ou de código), coloque o ponto de inserção na página onde você deseja inserir a imagem.
2. Selecione Inserir > Imagem.

   Você também pode arrastar o arquivo PSD para a página a partir do painel Arquivos, caso esteja armazenando os arquivos do Photoshop em seu site. Se essa for a sua opção, ignore a próxima etapa.

3. Localize o arquivo de imagem PSD do Photoshop na caixa de diálogo Selecionar origem da imagem clicando no botão Procurar e navegando até o arquivo.

4. Ajuste as configurações de otimização conforme necessário na caixa de diálogo Otimização da imagem e clique em OK.
5. Salve o arquivo de imagem habilitado para a Web em um local na pasta raiz do seu site.

O Dreamweaver cria os Objetos Inteligentes com base nas configurações de otimização selecionadas e coloca em sua página a versão habilitada para a Web da imagem. O Objeto Inteligente mantém uma conexão ativa com a imagem original e permite que você saiba quando ambas estão fora de sincronia.

Nota: *Se você decidir alterar posteriormente as configurações de otimização para uma imagem colocada em suas páginas, pode selecionar a imagem, clicar no botão Editar Configurações de imagem, no Inspetor de propriedades da imagem, e fazer as alterações na caixa de diálogo Otimização de imagem. As alterações feitas na caixa de diálogo Otimização de imagem são aplicadas de forma não destrutiva. O Dreamweaver nunca modifica o arquivo original do Photoshop e sempre recria a imagem da Web com base nos dados originais.*

Para obter um tutorial em vídeo sobre como trabalhar com os Objetos Inteligentes do Photoshop, consulte www.adobe.com/go/lrvid4043_dw_br.

Atualizar um Objeto Inteligente

Para o início

Se você alterar o arquivo do Photoshop ao qual seu Objeto Inteligente é vinculado, o Dreamweaver notifica que a imagem habilitada para a web está fora de sincronia com o original. No Dreamweaver, os Objetos Inteligentes são indicados por um ícone no canto superior esquerdo da imagem. Quando a imagem habilitada para a Web no Dreamweaver está fora de sincronia com o arquivo original do Photoshop, ambas as setas do ícone ficam verdes. Quando a imagem habilitada para a Web está fora de sincroniza com o arquivo original do Photoshop, uma das setas do ícone fica vermelha.

- Para atualizar um objeto inteligente com o conteúdo atual do arquivo original do Photoshop, selecione Objeto Inteligente na janela Documento e clique no botão Atualizar do original, no Inspetor de propriedades.

Nota: *Você não precisa ter o Photoshop instalado para fazer a atualização no Dreamweaver.*

Atualizar vários Objetos Inteligentes

Para o início

Você pode atualizar vários Objetos Inteligentes de uma só vez usando o painel Ativos. O painel Ativos possibilita visualizar os Objetos Inteligentes que talvez não possam ser selecionados na janela Documento (por exemplo, imagem de plano de fundo CSS).

1. No painel Arquivos, clique na aba Ativos para visualizar os ativos do site.
2. Certifique-se de que a visualização Imagens foi selecionada. Caso contrário, clique no botão Imagens.
3. Selecione cada ativo de imagem no painel Ativos. Quando você seleciona um Objeto Inteligente, é possível ver um ícone de Objeto Inteligente no canto superior esquerdo da imagem. Imagens normais não possuem esse ícone.
4. Em cada objeto Inteligente que você quiser atualizar, clique com o botão direito do mouse sobre o nome do arquivo e selecione Atualizar do original. Você também pode clicar mantendo a tecla Control pressionada para selecionar vários nomes de arquivos e atualizar todos de uma vez.

Nota: *Você não precisa ter o Photoshop instalado para fazer a atualização no Dreamweaver.*

Redimensionar um Objeto Inteligente

Para o início

Você pode redimensionar um Objeto Inteligente na janela Documento como faria com qualquer outra imagem.

1. Selecione o Objeto Inteligente na janela Documento e arraste as alças de redimensionamento para redimensionar a imagem. Você pode manter a largura e a altura proporcionais mantendo a tecla Shift pressionada conforme arrasta.
2. Clique no botão Atualizar do original no Inspetor de propriedades.

   Quando você atualiza o Objeto Inteligente, a imagem da web reprocessa o novo tamanho de forma não destrutiva com base no conteúdo atual do arquivo original e das configurações originais de otimização.

Editar o arquivo original do Photoshop de um Objeto Inteligente

Para o início

Após criar o Objeto Inteligente na sua página do Dreamweaver, você pode editar o arquivo PSD original no Photoshop. Após fazer as alterações no Photoshop, você pode atualizar facilmente a imagem da Web no Dreamweaver.

Nota: *Certifique-se de configurar o Photoshop como editor principal de imagens externas.*

1. Selecione o Objeto Inteligente na janela Documento.

2. Clique no botão Editar no Inspetor de propriedades.
3. Faça as alterações no Photoshop e salve o novo arquivo PSD.
4. No Dreamweaver, selecione novamente o Objeto Inteligente e clique no botão Atualizar do original.

Nota: *Se você alterou o tamanho da imagem no Photoshop, precisará redimensionar o tamanho da imagem da Web no Dreamweaver. O Dreamweaver atualiza um Objeto Inteligente somente com base no conteúdo do arquivo original do Photoshop e não em seu tamanho. Para sincronizar o tamanho de uma imagem da Web com o tamanho do arquivo original do Photoshop, clique com o botão direito do mouse na imagem e selecione Redefinir tamanho para original.*

Estados de Objetos Inteligentes

Para o início

A tabela a seguir lista os vários estados de Objetos Inteligentes.

Estado de Objeto Inteligente	Descrição	Ação recomendada
Imagens sincronizadas	A imagem da Web está em sincronia com o conteúdo atual do arquivo original do Photoshop. Os atributos de largura e altura do código HTML combinam com as dimensões da imagem da Web.	Nenhum
Ativo original modificado	O arquivo original do Photoshop foi modificado após a criação da imagem da Web no Dreamweaver.	Use o botão Atualizar do original no Inspetor de propriedades para sincronizar as duas imagens.
As dimensões da imagem da Web são diferentes da largura e altura do HTML selecionado.	Os atributos de largura e altura do código HTML são diferentes das dimensões de largura e altura da imagem da Web que o Dreamweaver criou na inserção. Se as dimensões da imagem da Web forem menores que os valores selecionados de largura e altura no HTML, a imagem da Web pode aparecer como pixels.	Use o botão Atualizar do original no Inspetor de propriedades para recriar a imagem da Web a partir do arquivo original do Photoshop. O Dreamweaver usa dimensões de altura e largura de HTML atualmente especificadas ao recriar a imagem.
As dimensões do ativo original são muito pequenas para a largura e a altura do HTML selecionado.	Os atributos de largura e altura do código HTML são diferentes das dimensões de largura e altura do arquivo original do Photoshop. A imagem da Web pode aparecer como pixels.	Não crie imagens da Web com dimensões maiores que as dimensões do arquivo original do Photoshop.
Ativo original não encontrado	O Dreamweaver não pôde localizar o arquivo original do Photoshop especificado na caixa de texto Original do Inspetor de propriedades.	Corrija o caminho do arquivo na caixa de texto Original do Inspetor de propriedades ou mova o arquivo do Photoshop para o local atualmente especificado.

Copiar e colar uma seleção do Photoshop

Para o início

Você pode copiar todas ou algumas imagens do Photoshop e colar a seleção na página do Dreamweaver como uma imagem habilitada para a Web. É possível copiar uma única camada ou um conjunto de camadas de uma área selecionada da imagem ou copiar uma fatia da imagem. Entretanto, quando se faz isso, o Dreamweaver não cria um Objeto Inteligente.

Nota: *Embora a função Atualizar do original não esteja disponível para imagens coladas, você ainda pode abrir e editar o arquivo original do Photoshop selecionando a imagem colada e clicando no botão Editar do Inspetor de propriedades.*

1. No Photoshop, execute um dos procedimentos a seguir:
   - Copie toda ou parte de uma única camada usando a ferramenta Moldura para selecionar a parte que deseja copiar e escolha Editar > Copiar. Somente a camada ativa da área selecionada é copiada na área de transferência. Se houver efeitos baseados em camadas, eles não serão copiados.
   - Copie e mescle várias camadas usando a ferramenta Letreiro para selecionar a parte que deseja copiar e escolha Editar > Copiar parte mesclada. Isso nivela e copia todas as camadas ativas e inferiores da área selecionada na área de transferência. Se houver efeitos baseados em camadas associados, eles não serão copiados.
   - Copie uma fatia usando a ferramenta Selecionar fatia para selecionar a fatia e, em seguida, escolha Editar > Copiar. Isso nivela e copia todas as camadas ativas e inferiores da fatia na área de transferência.

Escolha Selecionar > Tudo para selecionar rapidamente toda a imagem para ser copiada.

2. No Dreamweaver (Visualização de design ou de código), coloque o ponto de inserção na página onde você deseja inserir a imagem.
3. Selecione Editar > Colar.
4. Na caixa de diálogo Visualização da imagem, ajuste as configurações de otimização como necessário e clique em OK.
5. Salve o arquivo de imagem habilitado para a Web em um local na pasta raiz do seu site.

O Dreamweaver define a imagem de acordo com as configurações de otimização e coloca uma versão habilitada para a Web da imagem na sua página. As informações sobre a imagem, como o local do arquivo PSD original, são salvas em uma Design Note, independentemente de as Design Notes estarem ativadas para seu site. A Design Note permite que você volte para editar o arquivo de origem do Photoshop a partir do Dreamweaver.

Para obter um tutorial sobre como copiar e colar entre diferentes aplicativos, incluindo Dreamweaver e Photoshop, consulte www.adobe.com/go/vid0193_br.

Editar imagens coladas

Para o início

Após colar as imagens do Photoshop nas suas páginas do Dreamweaver, você pode editar o arquivo PSD original no Photoshop. Ao utilizar o fluxo de trabalho copiar/colar, a Adobe recomenda sempre manter suas edições no arquivo original PSD, e não na imagem habilitada para a web, e a colar novamente para manter uma única origem.

Nota: *Verifique se o Photoshop está definido como o principal editor de imagens externas para o tipo de arquivo que deseja editar.*

1. No Dreamweaver, selecione uma imagem habilitada para a Web que foi criada originalmente no Photoshop e execute um dos procedimentos a seguir:
   - Clique no botão Editar no Inspetor de propriedades da imagem.
   - Pressione a tecla Control (Windows) ou Command (Macintosh) e clique duas vezes no arquivo ao mesmo tempo.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) em uma imagem, escolha Editar original com no menu de contexto e, em seguida, escolha Photoshop.

   Nota: *Esse processo presume que o Photoshop tenha sido definido como o principal editor de imagens externas para arquivos de imagem PSD. Você também pode definir o Photoshop como o editor padrão para os tipos de arquivo JPEG, GIF e PNG.*
2. Editar o arquivo no Photoshop.
3. Retorne ao Dreamweaver e cole a imagem ou seleção atualizada em sua página.

Para reotimizar a imagem a qualquer momento, selecione-a e clique no botão Editar configurações de imagem no Inspetor de propriedades.

Configuração das opções da caixa de diálogo Visualização da imagem

Para o início

Ao criar um Objeto Inteligente ou colar uma seleção do Photoshop, o Dreamweaver exibe a caixa de diálogo Visualização da imagem . (O Dreamweaver também exibe esta caixa de diálogo para qualquer outro tipo de imagem, se você selecionar a imagem e clicar no botão Editar configurações de imagem no Inspetor de propriedades.) Esta caixa de diálogo possibilita definir e visualizar as configurações para imagens habilitadas para a Web usando a combinação correta de cor, compactação e qualidade.

Uma imagem habilitada para a Web pode ser exibida por todos os navegadores modernos e sempre tem a mesma aparência, independentemente do sistema ou do navegador usado pelo visualizador. Em geral, as configurações afetam a qualidade e o tamanho do arquivo.

Nota: *Apenas a versão importada do arquivo de imagem é afetada, independentemente das configurações selecionadas. Os arquivos originais PSD do Photoshop ou PNG do Fireworks sempre permanecem inalterados.*

Predefinição Escolha a Predefinição mais adequada aos seus requisitos. O tamanho do arquivo da imagem muda de acordo com a predefinição escolhida. Uma visualização instantânea da imagem com a configuração aplicada é exibida em segundo plano.

Por exemplo, para as imagens que devem ser exibidas com um alto grau da claridade, escolha PNG24 para fotos (detalhes nítidos). Selecione GIF para imagens de fundo (padrões) se você estiver inserindo o padrão que será a imagem do fundo da página.

Quando uma predefinição é selecionada, suas opções configuráveis são exibidas. Para personalizar ainda mais suas configurações de otimização, modifique os valores dessas opções.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Adição e modificação de imagens

Sobre imagens
Insira uma imagem
Redimensione visualmente uma imagem
Insira um alocador de espaço de imagem
Substitua um alocador de espaço de imagem
Defina as propriedades do alocador de espaço de imagem
Edite imagens no Dreamweaver
Crie uma imagem de sobreposição
Use um editor de imagens externas
Aplicação de comportamentos às imagens

Sobre imagens

Para o início

Há vários tipos diferentes de formatos de arquivos gráficos, mas três formatos são geralmente usados nas páginas da Web: GIF, JPEG e PNG. Os formatos de arquivo GIF e JPEG são os mais aceitos e podem ser exibidos pela maioria dos navegadores.

GIF (Graphic Interchange Format) Os arquivos GIF usam um máximo de 256 cores e são mais adequados para a exibição de imagens em tom não contínuo ou imagens grandes de cores simples, como barras de navegação, botões, ícones, logotipos ou outras imagens com cores e tons uniformes.

JPEG (Joint Photographic Experts Group) O formato de arquivo JPEG é o formato preferido para imagens fotográficas ou em tom contínuo, pois os arquivos JPEG podem conter milhões de cores. À medida que a qualidade de um arquivo JPEG aumenta, também aumentam o tamanho e o tempo de download do arquivo. Você geralmente consegue um bom equilíbrio entre a qualidade da imagem e o tamanho do arquivo compactando um arquivo JPEG.

PNG (Portable Network Group) O formato de arquivo PNG é um substituto sem patentes para GIFs que inclui suporte a imagens true-color, em tons de cinza e de cores indexadas, além de suporte a canal alfa para transparência. PNG é o formato de arquivo nativo do Adobe® Fireworks®. Os arquivos PNG retêm todas as informações originais de camada, vetor, cor e efeitos (como sombras) e todos os elementos são completamente editáveis, continuamente. Os arquivos devem ter a extensão .png para serem reconhecidos como arquivos PNG pelo Dreamweaver.

Inserir uma imagem

Para o início

Quando você insere uma imagem em um documento do Dreamweaver, uma referência ao arquivo de imagem é gerada no código-fonte HTML. Para garantir que essa referência está correta, o arquivo de imagem deve estar no site atual. Caso contrário, o Dreamweaver perguntará se você deseja copiar o arquivo para o site.

Você também pode inserir imagens dinamicamente. As imagens dinâmicas são aquelas que mudam frequentemente. Por exemplo, os sistemas de rotação de banners de propaganda precisam selecionar aleatoriamente um banner em uma lista de banners possíveis e exibir dinamicamente a imagem do banner selecionada quando uma página é solicitada.

Após inserir uma imagem, você poderá definir os atributos de acessibilidade de tag de imagem que podem ser lidos pelos leitores de tela para usuários com deficiências visuais. Esses atributos podem ser editados no código HTML.

Para obter um tutorial sobre como inserir imagens, consulte www.adobe.com/go/vid0148_br.

1. Coloque o ponto de inserção no local da janela Documento em que a imagem deve aparecer e siga um destes procedimentos:
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no ícone Imagens .
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Imagens e selecione o ícone Imagem. Com o ícone Imagem exibido no painel Inserir, arraste-o para a janela Documento (ou a janela Visualização de código, caso você esteja trabalhando no código).
   - Selecione Inserir > Imagem.
   - Arraste uma imagem do painel Ativos (Janela > Ativos) para o local desejado na janela Documento e vá para a etapa 3.
   - Arraste uma imagem do painel Arquivos para o local desejado na janela Documento e vá para a etapa 3.
   - Arraste uma imagem da área de trabalho para o local desejado na janela Documento e vá para a etapa 3.
2. Na caixa de diálogo exibida, siga um destes procedimentos:
   - Selecione Sistema de arquivos para escolher um arquivo de imagem.

Selecione Fonte de dados para escolher uma origem de imagem dinâmica.

- Clique no botão Sites e servidores para escolher um arquivo de imagem em uma pasta remota de um dos sites do Dreamweaver.

3. Navegue para selecionar a origem da imagem ou do conteúdo que deseja inserir.

   Se você estiver trabalhando em um documento não salvo, o Dreamweaver gerará uma referência file:// para o arquivo de imagem. Quando você salva o documento em qualquer lugar do site, o Dreamweaver converte a referência em um caminho relativo a documento.

   Nota: *Durante a inserção de imagens, é possível usar um caminho absoluto para uma imagem que reside em um servidor remoto (ou seja, uma imagem que não esteja disponível no disco rígido local). No entanto, se você tiver problemas de desempenho enquanto estiver trabalhando, talvez seja necessário desativar a exibição da imagem na Visualização de design, desmarcando Comandos > Exibir arquivos externos.*

4. Clique em OK. A caixa de diálogo Atributos de acesso à tag de imagem aparecerá se você tiver ativado a caixa de diálogo em Preferências (Editar > Preferências).
5. Digite valores nas caixas de texto Texto alternativo e Descrição longa e clique em OK.
   - Na caixa Texto alternativo, digite um nome ou uma breve descrição para a imagem. O leitor de tela lê as informações que você digita aqui. Você deve limitar a entrada a aproximadamente 50 caracteres. Em descrições mais longas, é recomendável fornecer um link, na caixa de texto Descrição longa, para um arquivo que forneça mais informações sobre a imagem.
   - Na caixa Descrição longa, digite o local de um arquivo que será exibido quando o usuário clicar na imagem ou clique no ícone de pasta para navegar até o arquivo. Essa caixa de texto fornece um link para um arquivo relacionado à imagem ou fornece mais informações sobre a imagem.

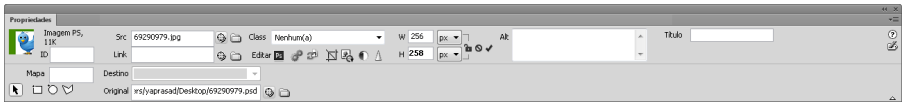
   Nota: *Você pode digitar informações em uma ou em ambas as caixas de texto, se necessário. O leitor de tela lê o atributo Alt da imagem.*

   Nota: *Se você clicar em Cancelar, a imagem aparecerá no documento, mas o Dreamweaver não associará tags ou atributos de acessibilidade à imagem.*

6. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), defina as propriedades da imagem.

Definir propriedades da imagem

O Inspetor de propriedades de imagens permite que você defina as propriedades de uma imagem. Se você não consegue ver todas as propriedades de imagem, clique na seta de expansão no canto inferior direito.



1. Selecione Janela > Propriedades para exibir o Inspetor de propriedades de uma imagem selecionada.
2. Na caixa de texto abaixo da imagem em miniatura, digite um nome com o qual você se referirá à imagem ao usar um comportamento do Dreamweaver (como Trocar imagem) ou ao usar uma linguagem de script como JavaScript ou VBScript.
3. Defina qualquer uma das opções de imagem.

   L e A A largura e a altura da imagem, em pixels. O Dreamweaver atualiza automaticamente essas caixas de texto com as dimensões originais da imagem quando você insere uma imagem em uma página.

   Se você definir valores L e A que não correspondam à largura e altura reais da imagem, esta pode não ser exibida corretamente em um navegador. (Para restaurar os valores originais, clique nos rótulos de caixa de texto L e A ou no botão Redefinir tamanho da imagem exibido à direita das caixas de texto L e A quando você digita um novo valor.)

   Nota: *Você pode alterar esses valores para dimensionar o tamanho de exibição desta ocorrência da imagem, mas isso não reduz o tempo de download, pois o navegador baixa todos os dados da imagem antes do seu dimensionamento. Para reduzir o tempo de download e garantir que todas as ocorrências de uma imagem aparecerão do mesmo tamanho, use o aplicativo de edição de imagens para dimensionar as imagens.*

   Origem Especifica o arquivo de origem da imagem. Clique no ícone de pasta para navegar até o arquivo de origem ou digite o caminho.

   Link Especifica um hiperlink para a imagem. Arraste o ícone Apontar para arquivo para um arquivo do painel Arquivos, clique no ícone de pasta para ir até um documento no site ou digite manualmente o URL.

   Alt Especifica um texto alternativo que aparece no lugar da imagem dos navegadores somente texto ou dos navegadores que foram definidos para baixar as imagens manualmente. Para os usuários com deficiências visuais que usam sintetizadores de fala com navegadores somente texto, o texto é falado em voz alta. Em alguns navegadores, esse texto também aparece quando o ponteiro está sobre a imagem.

Ferramentas Nome do mapa e Ponto ativo Permite identificar e criar um mapa de imagens do cliente.

Alvo Especifica o quadro ou a janela em que a página vinculada será carregada. (Esta opção não está disponível quando a imagem não está vinculada a outro arquivo.) Os nomes de todos os quadros do conjunto de quadros atuais aparecem na lista Destino. Você também pode escolher entre os nomes de destino reservados:

- `_blank` carrega o arquivo vinculado em uma nova janela do navegador não nomeada.
- `_parent` carrega o arquivo vinculado no conjunto de molduras pai ou na janela do quadro que contém o link. Se o quadro que contém o link não estiver aninhado, o arquivo vinculado será carregado na janela de navegador em tamanho integral.
- `_self` carrega o arquivo vinculado no mesmo quadro ou janela do link. Esse destino é o padrão, normalmente não é necessário especificá-lo.
- `_top` carrega o arquivo vinculado na janela de navegador em tamanho integral, removendo todos os quadros.

Editar Inicia o editor de imagens especificado nas preferências de editores externos e abre a imagem selecionada.

Atualizar do original Quando a imagem da Web (ou seja, a imagem na página do Dreamweaver) está fora de sincronia com o arquivo Photoshop original, o Dreamweaver detecta que o arquivo original foi atualizado e exibe uma das setas do ícone do Objeto Inteligente em vermelho. Quando você seleciona a imagem da Web na Visualização de design e clica no botão Atualizar do original no Inspetor de propriedades, a imagem é atualizada automaticamente, refletindo todas as alterações feitas no arquivo original do Photoshop.

Editar configurações da imagem Abre a caixa de diálogo Visualização de imagem e possibilita que você otimize a imagem.

Cortar Apara o tamanho de uma imagem, removendo áreas indesejadas da imagem selecionada.

Nova amostra Faz uma nova amostra de uma imagem redimensionada, aprimorando sua qualidade no seu novo tamanho e forma.

Brilho e contraste Ajusta as configurações de brilho e contraste de uma imagem.

Nitidez Ajusta a nitidez de uma imagem.

Edição dos atributos de acessibilidade da imagem no código

Se você inseriu os atributos de acessibilidade de uma imagem, poderá editar esses valores no código HTML.

1. Na janela Documento, selecione a imagem.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Edite os atributos de imagem apropriados na Visualização de código.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh), e selecione Editar tag.
   - Edite o valor Alt no Inspetor de propriedades.

Para o início

Redimensionar uma imagem visualmente

Você pode redimensionar visualmente elementos como imagens, plug-ins, arquivos Shockwave ou SWF, applets e controles ActiveX no Dreamweaver.

O redimensionamento visual de uma imagem ajuda você a ver como a imagem afeta o layout em diferentes dimensões, mas não dimensiona o arquivo de imagem nas proporções especificadas. Se você redimensionar visualmente uma imagem no Dreamweaver sem usar um aplicativo de edição de imagens (como o Adobe Fireworks) para dimensionar o arquivo de imagem para o tamanho desejado, o navegador do usuário dimensionará a imagem quando a página for carregada. Isso pode ocasionar um atraso no tempo de download da página e a exibição inadequada da imagem no navegador do usuário. Para reduzir o tempo de download e garantir que todas as ocorrências de uma imagem aparecerão do mesmo tamanho, use o aplicativo de edição de imagens para dimensionar as imagens.

Ao redimensionar uma imagem no Dreamweaver, você poderá fazer uma *nova amostra* para acomodar suas novas dimensões. A nova amostra adiciona ou remove pixels de arquivos de imagem JPEG e GIF redimensionados para que eles correspondam ao máximo à aparência da imagem original. A nova amostra de uma imagem reduz seu tamanho de arquivo e melhora o desempenho do download.

Redimensionamento visual de um elemento

1. Selecione o elemento (por exemplo, uma imagem ou arquivo SWF) na janela Documento.

   As alças de redimensionamento aparecem nos lados inferior e direito do elemento no canto inferior direito. Se as alças de redimensionamento não aparecerem, clique em qualquer lugar que não seja o elemento que você deseja redimensionar e selecione-o novamente, ou clique na tag apropriada no seletor de tags para selecionar o elemento.

2. Redimensione o elemento executando um dos procedimentos a seguir:

- Para ajustar a largura do elemento, arraste a alça de seleção à direita.
- Para ajustar a altura do elemento, arraste a alça de seleção inferior.
- Para ajustar a largura e a altura do elemento ao mesmo tempo, arraste a alça de seleção de canto.
- Para preservar as proporções do elemento (sua proporção de largura para altura) enquanto ajusta suas dimensões, pressione Shift enquanto arrasta a alça de seleção de canto.
- Para ajustar a largura e a altura de um elemento para um tamanho específico (por exemplo, 1 x 1 pixel), use o Inspetor de propriedades para digitar um valor numérico. Os elementos podem ser visualmente redimensionados em, no mínimo, 8 x 8 pixels.

3. Para retornar um elemento redimensionado às suas dimensões originais, no Inspetor de propriedades, exclua os valores nas caixas de texto L e A ou clique no botão Redefinir tamanho no Inspetor de propriedades de imagem.

Reversão de uma imagem ao seu tamanho original

- Clique no botão Redefinir tamanho no Inspetor de propriedades de imagem.

Criar nova amostra de uma imagem redimensionada

1. Redimensione a imagem conforme descrito anteriormente.
2. Clique no botão Nova amostra no Inspetor de propriedades de imagem.

   Nota: *Você não pode criar uma nova amostra de alocadores de espaço de imagem ou elementos que não sejam imagens de bitmap.*

Para o início

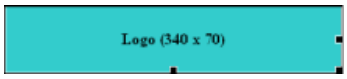
Inserir um alocador de espaço de imagem

Um alocador de espaço de imagem é um gráfico utilizado até que a arte final esteja pronta para ser adicionada a uma página da Web. Você pode definir o tamanho e a cor do alocador de espaço, bem como fornecer um rótulo de texto a ele.

1. Na janela Documento, coloque o ponto de inserção no local em que deseja inserir um gráfico de alocador de espaço.
2. Selecione Inserir > Objetos de imagem > Alocador de espaço de imagem..
3. Em Nome (opcional), digite o texto que deve aparecer como rótulo no alocador de espaço de imagem. Deixe a caixa de texto em branco caso não deseje que o rótulo apareça. O nome deve começar com uma letra e pode conter apenas letras e números. Não são permitidos espaços e caracteres ASCII maiúsculos.
4. Em Largura e Altura (obrigatório), digite um número para definir o tamanho da imagem em pixels.
5. Em Cor (opcional), siga um destes procedimentos para aplicar uma cor:
   - Use o seletor de cores para selecionar uma cor.
   - Digite o valor hexadecimal da cor (por exemplo, #FF0000).
   - Digite um nome de cor aceita pela Web (por exemplo, vermelho).
6. Em Texto alternativo (opcional), digite um texto que descreva a imagem para os visualizadores que usam um navegador somente texto.

   Nota: *Uma tag de imagem é inserida automaticamente no código HTML que contém um atributo* `src` *vazio.*
7. Clique em OK.

   A cor, os atributos de tamanho e o rótulo do alocador de espaço de imagem aparecem da seguinte maneira:

   Quando visualizados em um navegador, o rótulo e o texto de tamanho não aparecem.

Para o início

Substituir um alocador de espaço de imagem

Um alocador de espaço de imagem não exibe uma imagem em um navegador. Antes de publicar o site, você deve substituir qualquer alocador de espaço de imagem adicionado com arquivos de imagem para Web, como GIFs ou JPEGs.

Se você tiver o Fireworks, poderá criar um novo gráfico no alocador de espaço de imagem do Dreamweaver. A nova imagem é definida para o mesmo tamanho da imagem do alocador de espaço. Você pode editar a imagem e substituí-la no Dreamweaver.

1. Na janela Documento, siga um destes procedimentos:
   - Clique duas vezes no alocador de espaço de imagem.
   - Clique no alocador de espaço de imagem para selecioná-lo. Em seguida, no Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), clique

no ícone de pasta ao lado da caixa de texto Origem.

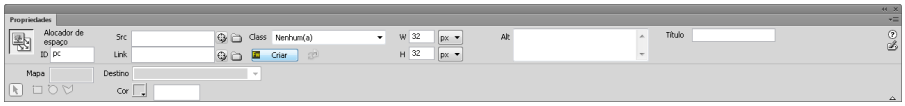
2. Na caixa de diálogo Origem da imagem, navegue até a imagem que substituirá o alocador de espaço de imagem e clique em OK.

Para o início

Definir propriedades do alocador de espaço de imagem

Para definir as propriedades de um alocador de espaço de imagem, selecione o alocador de espaço na janela Documento. Em seguida, selecione Janela > Propriedades para exibir o Inspetor de propriedades. Para ver todas as propriedades, clique na seta de expansão no canto inferior direito.

Use o Inspetor de propriedades para definir um nome, uma largura, uma altura, uma origem de imagem, uma descrição de texto alternativo, um alinhamento e uma cor para uma imagem de alocador de espaço.



No Inspetor de propriedades do alocador de espaço, a caixa de texto cinza e a caixa de texto Alinhar estão desativadas. Você pode definir essas propriedades no Inspetor de propriedades de imagem ao substituir o alocador de espaço por uma imagem.

- Defina uma das seguintes opções:

  L e A Defina a largura e a altura do alocador de espaço de imagem em pixels.

  Origem Especifica o arquivo de origem da imagem. Em uma imagem de alocador de espaço, esta caixa de texto aparece vazia. Clique no botão Procurar para selecionar uma imagem substituta para o gráfico de alocador de espaço.

  Link Especifica um hiperlink para o alocador de espaço de imagem. Arraste o ícone Apontar para arquivo para um arquivo do painel Arquivos, clique no ícone de pasta para ir até um documento no site ou digite manualmente o URL.

  Alt Especifica um texto alternativo que aparece no lugar da imagem dos navegadores somente texto ou dos navegadores que foram definidos para baixar as imagens manualmente. Para os usuários com deficiências visuais que usam sintetizadores de fala com navegadores somente texto, o texto é falado em voz alta. Em alguns navegadores, esse texto também aparece quando o ponteiro está sobre a imagem.

  Criar Inicia o Fireworks para criar uma imagem substituta. O botão Criar estará desativado, a menos que o Fireworks também esteja instalado no seu computador.

  Atualizar do original Quando a imagem da Web (ou seja, a imagem na página do Dreamweaver) está fora de sincronia com o arquivo Photoshop original, o Dreamweaver detecta que o arquivo original foi atualizado e exibe uma das setas do ícone do Objeto Inteligente em vermelho. Quando você seleciona a imagem da Web na Visualização de design e clica no botão Atualizar do original no Inspetor de propriedades, a imagem é atualizada automaticamente, refletindo todas as alterações feitas no arquivo original do Photoshop.

  Cor Especifica uma cor para o alocador de espaço de imagem.

Para o início

Editar imagens no Dreamweaver

Você pode fazer uma nova amostra, cortar, otimizar e ajustar a nitidez de imagens no Dreamweaver. Você também pode ajustar o brilho e o contraste.

Recursos de edição de imagens

O Dreamweaver fornece recursos básicos de edição de imagens que permitem a você modificar imagens sem precisar utilizar um aplicativo externo de edição de imagens, como o Fireworks ou o Photoshop. As ferramentas de edição de imagens do Dreamweaver foram projetadas para facilitar o trabalho com os designers de conteúdo responsáveis pela criação de arquivos de imagem para uso no site da Web.

Nota: *Você não precisa ter o Fireworks ou outros aplicativos de edição de imagens instalados no computador para usar os recursos de edição de imagens do Dreamweaver.*

- Selecione Modificar > Imagem. Defina qualquer um destes recursos de edição de imagens do Dreamweaver:

  Nova amostra Adiciona ou remove pixels de arquivos de imagem JPEG e GIF redimensionados para que eles correspondam ao máximo à aparência da imagem original. A nova amostra de uma imagem reduz seu tamanho de arquivo e melhora o desempenho do download.

  Ao redimensionar uma imagem no Dreamweaver, você poderá fazer uma nova amostra para acomodar suas novas dimensões. Quando um objeto de bitmap é submetido a uma nova amostra, os pixels são adicionados ou removidos da imagem para torná-la maior ou menor. A nova amostra de uma imagem para uma resolução mais alta geralmente prejudica um pouco a qualidade. No entanto, a nova amostra para

uma resolução mais baixa, sempre ocasiona perda de dados e geralmente uma diminuição da qualidade.

Cortar Edite imagens reduzindo a área da imagem. Geralmente, você precisará cortar uma imagem para dar mais ênfase ao assunto e remover aspectos indesejados referentes ao ponto de interesse da imagem.

Brilho e contraste Modifica o contraste ou brilho dos pixels em uma imagem. Isso afeta os realces, as sombras e os meios-tons de uma imagem. Você geralmente usa o brilho/contraste ao corrigir imagens muito escuras ou muito claras.

Nitidez Ajusta o enfoque de uma imagem aumentando o contraste das bordas localizadas na imagem. Quando você digitaliza uma imagem ou tira uma foto digital, a ação padrão da maioria dos softwares de captura de imagem é suavizar as bordas dos objetos na imagem. Isso impede que os detalhes extremamente finos se percam nos pixels em que as imagens digitais são compostas. No entanto, para ressaltar os detalhes nos arquivos de imagem digital, geralmente é necessário ajustar a nitidez da imagem, aumentando o contraste da borda e tornando a imagem mais nítida.

Nota: *Os recursos de edição de imagens do Dreamweaver aplicam-se somente a formatos de arquivo de imagem JPEG, GIF e PNG. Os outros formatos de arquivo de imagem bitmap não podem ser editados através desses recursos de edição de imagens.*

Cortar uma imagem

O Dreamweaver permite cortar (ou aparar) imagens de arquivo de bitmap.

Nota: *Quando você corta uma imagem, o arquivo de imagem de origem é alterado no disco. Por essa razão, talvez seja necessário guardar uma cópia de backup do arquivo de imagem caso você precise reverter a imagem original.*

1. Abra a página que contém a imagem a ser cortada, selecione a imagem e siga um destes procedimentos:
   - Clique no ícone da ferramenta Cortar no Inspetor de propriedades de imagem.
   - Selecione Modificar > Imagem > Cortar.
   - As alças de corte aparecem ao redor da imagem selecionada.
2. Ajuste as alças de corte até que a caixa delimitadora envolva a área da imagem que você deseja manter.
3. Clique duas vezes na caixa delimitadora ou pressione Enter para cortar a seleção.
4. Uma caixa de diálogo informa que o arquivo de imagem que você está cortando será alterado no disco. Clique em OK. Cada pixel do bitmap selecionado fora da caixa delimitadora será removido, mas os outros objetos da imagem permanecerão.
5. Visualize a imagem e verifique se ela atende às suas expectativas. Se a resposta for negativa, selecione Editar > Desfazer corte para reverter a imagem ao estado original.

   Nota: *Enquanto não fechar o Dreamweaver, você poderá desfazer o efeito do comando Cortar (e reverter o arquivo de imagem para o estado original). Também é possível editar o arquivo em um aplicativo externo de edição de imagens.*

Otimizar uma imagem

Você pode otimizar imagens nas páginas da Web no Dreamweaver.

1. Abra a página que contém a imagem a ser otimizada, selecione a imagem e siga um destes procedimentos:
   - Clique no botão Editar configurações de imagem no Inspetor de propriedades de imagem.
   - Selecione Modificar > Imagem > Otimizar.
2. Faça suas edições na caixa de diálogo Visualização da imagem e clique em OK.

Ajuste da nitidez de uma imagem

A nitidez aumenta o contraste dos pixels em torno das bordas dos objetos, a fim de aumentar a definição ou nitidez da imagem.

1. Abra a página que contém a imagem a ser ajustada, selecione a imagem e siga um destes procedimentos:
   - Clique no botão Nitidez no Inspetor de propriedades de imagem.
   - Selecione Modificar > Imagem > Nitidez.
2. Você pode especificar o grau de nitidez que o Dreamweaver aplicará à imagem arrastando o controle deslizante ou digitando um valor entre 0 e 10 na caixa de texto. Ao ajustar a nitidez da imagem usando a caixa de diálogo Nitidez, você poderá visualizar a alteração efetuada.
3. Clique em OK quando estiver satisfeito com a imagem.
4. Salve as alterações selecionando Arquivo > Salvar ou reverta para a imagem original selecionando Editar > Desfazer nitidez.

   Nota: *Você só pode desfazer o efeito do comando Nitidez (e reverter para o arquivo de imagem original) antes de salvar a página que contém a imagem. Depois que a página é salva, as alterações efetuadas na imagem são salvas definitivamente.*

Ajuste do brilho e contraste de uma imagem

Brilho/contraste modifica o contraste ou brilho dos pixels em uma imagem. Isso afeta os realces, as sombras e os meios-tons de uma imagem. Você geralmente usa o brilho/contraste ao corrigir imagens muito escuras ou muito claras.

1. Abra a página que contém a imagem a ser ajustada, selecione a imagem e siga um destes procedimentos:
   - Clique no botão Brilho/contraste no Inspetor de propriedades de imagem.
   - Selecione Modificar > Imagem > Brilho/contraste.
2. Arraste os controles deslizantes de brilho e contraste para ajustar as configurações. A faixa de valores varia de -100 a 100.
3. Clique em OK.

Para o início

Criar uma imagem de sobreposição

Você pode inserir imagens de sobreposição na página. Uma *sobreposição* é uma imagem que, quando visualizada em um navegador, é alterada quando o ponteiro se move sobre ela.

Você deve ter duas imagens para criar a sobreposição: uma imagem primária (a imagem exibida quando a página é carregada pela primeira vez) e uma imagem secundária (a imagem que aparece quando o ponteiro se move sobre a imagem primária). As duas imagens em uma sobreposição devem ter o mesmo tamanho. Caso contrário, o Dreamweaver redimensiona a segunda imagem de modo que corresponda às propriedades da primeira imagem.

As imagens de sobreposição são automaticamente definidas para responder ao evento `onMouseOver`. Você pode definir uma imagem para responder a um evento diferente (por exemplo, um clique de mouse) ou alterar uma imagem de sobreposição.

Para obter um tutorial sobre como criar sobreposições, consulte www.adobe.com/go/vid0159_br.

1. Na janela Documento, coloque o ponto de inserção no local em que a sobreposição deve aparecer.
2. Insira a sobreposição usando um destes métodos:
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Imagens e selecione o ícone Imagem de sobreposição. Com o ícone Imagem de sobreposição exibido no painel Inserir, você pode arrastar o ícone para a janela Documento.
   - Selecione Inserir > Objetos de imagem > Imagem de sobreposição.
3. Defina as opções e clique em OK.

   Nome da imagem O nome da imagem de sobreposição.

   Imagem original A imagem a ser exibida quando a página for carregada. Digite o caminho na caixa de texto ou clique em Procurar e selecione a imagem.

   Imagem de sobreposição A imagem a ser exibida quando o ponteiro é movido sobre a imagem original. Digite o caminho ou clique em Procurar para selecionar a imagem.

   Pré-carregar imagem de sobreposição Pré-carrega as imagens no cache do navegador para que não ocorra nenhum atraso quando o usuário mover o ponteiro sobre a imagem.

   Texto alternativo (Opcional) Texto que descreve a imagem dos visualizadores usando um navegador somente texto.

   Ao clicar, Ir para URL O arquivo que você deseja abrir quando um usuário clica na imagem de sobreposição. Digite o caminho ou clique em Procurar e selecione o arquivo.

   Nota: *Se você não definir um link para a imagem, o Dreamweaver inserirá um link nulo (#) no código-fonte HTML ao qual o comportamento de sobreposição é anexado. Se você remover o link nulo, a imagem de sobreposição não funcionará mais.*

4. Selecione Arquivo > Visualizar no navegador ou pressione F12.
5. No navegador, mova o ponteiro sobre a imagem original para ver a imagem de sobreposição.

   Nota: *Não é possível ver o efeito de uma imagem de sobreposição na Visualização de design.*

Para o início

Usar um editor de imagens externas

Enquanto estiver no Dreamweaver, você poderá abrir uma imagem selecionada em um editor externo de imagens. Ao retornar ao Dreamweaver após salvar o arquivo de imagens editado, qualquer alteração feita na imagem estará visível na janela Documento.

Você pode configurar o Fireworks como seu editor externo principal. Também é possível definir quais tipos de arquivo um editor abrirá e selecionar vários editores de imagem. Por exemplo, você pode definir preferências para iniciar o Fireworks quando precisar editar um GIF e iniciar outro editor de imagens quando precisar editar um JPG ou JPEG.

Inicialização do editor externo de imagens

- Siga um destes procedimentos:

- Clique duas vezes na imagem que deseja editar.
- Clique com o botão direito (Windows) ou mantenha a tecla Control pressionada ao clicar (Macintosh) na imagem que será editada, selecione Editar com > Procurar e, em seguida, selecione um editor.
- Selecione a imagem que deseja editar e clique em Editar no Inspetor de propriedades.
- Clique duas vezes no arquivo de imagem no painel Arquivos para iniciar o editor de imagens principal. Se você não tiver especificado um editor de imagens, o Dreamweaver iniciará o editor padrão do tipo de arquivo.

Nota: *Quando você abrir uma imagem no painel Arquivos, os recursos de integração do Fireworks não estarão em vigor. O Fireworks não abre o arquivo PNG original. Para usar os recursos de integração do Fireworks, abra as imagens na janela Documento.*

Se você não vir uma imagem atualizada após retornar à janela Dreamweaver, selecione a imagem e clique no botão Atualizar no Inspetor de propriedades.

Definição de um editor externo de imagens para um tipo de arquivo existente

Você pode selecionar um editor de imagens para abrir e editar arquivos gráficos.

1. Abra a caixa de diálogo Preferências de tipos/editores de arquivos seguindo um destes procedimentos:
   - Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh) e selecione Tipos/editores de arquivos na lista Categoria à esquerda.
   - Selecione Editar > Editar com editor externo e, em seguida, selecione Tipos/editores de arquivos.
2. Na lista Extensões, selecione a extensão de arquivo para a qual você deseja definir um editor externo.
3. Clique no botão Adicionar (+) acima da lista Editores.
4. Na caixa de diálogo Selecionar editor externo, navegue até o aplicativo que deseja iniciar como editor desse tipo de arquivo.
5. Na caixa de diálogo Preferências, clique em Tornar primário caso deseje que esse editor seja o editor principal desse tipo de arquivo.
6. Para configurar um editor adicional para esse tipo de arquivo, repita as etapas 3 e 4.

   O Dreamweaver usará automaticamente o editor principal quando você editar esse tipo de imagem. É possível selecionar os outros editores listados no menu de contexto da imagem na janela Documento.

Adição de um novo tipo de arquivo à lista Extensões

1. Abra a caixa de diálogo Preferências de tipos/editores de arquivos seguindo um destes procedimentos:
   - Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh) e selecione Tipos/editores de arquivos na lista Categoria à esquerda.
   - Selecione Editar > Editar com editor externo e, em seguida, selecione Tipos/editores de arquivos.
2. Na caixa de diálogo Preferências de tipos/editores de arquivos, clique no botão Adicionar (+) acima da lista Extensões.

   Uma caixa de texto aparece na lista Extensões.
3. Digite a extensão do tipo de arquivo para o qual um editor será iniciado.
4. Para selecionar um editor externo para o tipo de arquivo, clique em Adicionar (+) acima da lista Editores.
5. Na caixa de diálogo exibida, selecione o aplicativo que você deseja usar para editar esse tipo de imagem.
6. Clique em Tornar primário caso deseje que este editor seja o editor principal para o tipo de imagem.

Alteração de uma preferência de editor existente

1. Abra a caixa de diálogo Preferências de tipos/editores de arquivos seguindo um destes procedimentos:
   - Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh) e selecione Tipos/editores de arquivos na lista Categoria à esquerda.
   - Selecione Editar > Editar com editor externo e, em seguida, selecione Tipos/editores de arquivos.
2. Na caixa de diálogo Preferências de tipos/editores de arquivos, na lista Extensões, selecione o tipo de arquivo que você está alterando para visualizar os editores existentes.
3. Na lista Editores, selecione o editor que você deseja alterar e siga um destes procedimentos:
   - Clique nos botões Adicionar (+) ou Excluir (–) acima da lista Editores para adicionar ou remover um editor.
   - Clique no botão Tornar primário para alterar qual editor será iniciado por padrão na edição.

Para o início

Aplicar comportamentos às imagens

Você pode aplicar qualquer comportamento disponível a uma imagem ou ponto ativo de imagem. Quando você aplica um comportamento a um ponto ativo, o Dreamweaver insere o código-fonte HTML na tag `area`. Os três comportamentos se aplicam especificamente a imagens: Pré-carregar imagens, Trocar imagens e Restaurar imagem trocada.

Pré-carregar imagens Carrega imagens que não aparecem na página imediatamente (como aquelas que serão trocadas por comportamentos, elementos PA ou JavaScript) no cache de navegador. Isso evita atrasos ocasionados por download quando as imagens devem aparecer.

Trocar imagem Troca uma imagem por outra alterando o atributo `SRC` da tag `img`. Use esta ação para criar sobreposições de botão e outros efeitos de imagem (incluindo a troca de mais de uma imagem simultaneamente).

Restaurar imagem trocada Restaura o último conjunto de imagens trocadas para os arquivos de origem anteriores. Esta ação é adicionada automaticamente sempre que você anexa a ação Trocar imagem a um objeto por padrão. Você nunca precisará selecioná-la manualmente.

Você também pode usar comportamentos para criar sistemas de navegação mais sofisticados, como menus de salto.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Definir propriedades da página

Definição de fonte da página CSS e de propriedades de cor e imagem do fundo
Definição das propriedades da página HTML

Para cada página criada no Dreamweaver, você pode especificar as propriedades de formatação e layout usando a caixa de diálogo Propriedades de página (Modificar > Propriedades de página). A caixa de diálogo Propriedades da página permite especificar a família de fontes e o tamanho de fonte padrão, a cor do fundo, as margens, os estilos de link e muitos outros aspectos do design da página. Você pode atribuir novas propriedades de página a cada nova página criada e modificar as propriedades das páginas existentes.. As alterações feitas na caixa de diálogo Propriedades da página são aplicadas à página inteira.

O Dreamweaver fornece dois métodos para modificar propriedades da página: CSS ou HTML. A Adobe recomenda usar CSS para estabelecer planos de fundo e modificar propriedades da página.

Nota: *As propriedades de página escolhidas se aplicam somente ao documento ativo. Se uma página usar uma folha de estilos CSS externa, o Dreamweaver não sobregravará as tags definidas nessa folha, já que esse procedimento afetará todas as páginas que a utilizam.*

Definição de fonte da página CSS e de propriedades de cor e imagem do fundo

Para o início

Use a caixa de diálogo Propriedades da página para especificar várias opções de layout de página básica para as páginas da Web, incluindo fonte, e cor e imagem do fundo.

1. Selecione Modificar > Propriedades da página ou clique no botão Propriedades da página no Inspetor de propriedades de texto.
2. Selecione a categoria Aparência (CSS) e defina as opções.

   Fonte da página Especifica a família de fontes padrão a ser usada nas páginas da Web. O Dreamweaver usa a família de fontes especificada, a menos que outra fonte seja definida para um elemento de texto.

   Tamanho Especifica o tamanho de fonte padrão a ser usado nas páginas da Web. O Dreamweaver usa o tamanho de fonte especificado, a menos que outro tamanho de fonte seja definido para um elemento de texto.

   Cor do texto Especifica a cor padrão em que as fontes serão processadas.

   Cor do fundo Define uma cor de fundo para a página. Clique na caixa Cor do fundo e selecione uma cor no Seletor de cores.

   Imagem do fundo Define uma imagem de fundo. Clique no botão Procurar e navegue até a imagem para selecioná-la. Se desejar, digite o caminho da imagem do fundo na caixa Imagem do fundo.

   O Dreamweaver organiza lado a lado (repete) a imagem do fundo se ela não preencher a janela inteira, exatamente como os navegadores fazem. (para evitar que a imagem seja disposta lado a lado, use as folhas de estilos em cascata para desativar esse recurso).

   Repetir Especifica como a imagem do fundo será exibida na página:

   - Selecione a opção No-repeat para exibir a imagem do fundo apenas uma vez.
   - Selecione a opção Repeat para repetir ou dispor a imagem lado a lado horizontalmente e verticalmente.
   - Selecione a opção Repeat-x para dispor a imagem lado a lado horizontalmente.
   - Selecione a opção Repeat-y para dispor a imagem lado a lado verticalmente.

   Margem esquerda e Margem direita Especifica o tamanho das margens esquerda e direita da página.

   Margem superior e Margem inferior Especifica o tamanho das margens superior e inferior da página.

Definição das propriedades da página HTML

Para o início

Definir propriedades nesta categoria da caixa de diálogo Propriedades da página resulta na formatação HTML, em vez de CSS, de sua página.

1. Selecione Modificar > Propriedades da página ou clique no botão Propriedades da página no Inspetor de propriedades de texto.
2. Selecione a categoria Aparência (HTLM) e defina as opções.

   Imagem do fundo Define uma imagem de fundo. Clique no botão Procurar e navegue até a imagem para selecioná-la. Se desejar, digite o caminho da imagem do fundo na caixa Imagem do fundo.

O Dreamweaver organiza lado a lado (repete) a imagem do fundo se ela não preencher a janela inteira, exatamente como os navegadores fazem. (para evitar que a imagem seja disposta lado a lado, use as folhas de estilos em cascata para desativar esse recurso).

Plano de fundo Define uma cor de fundo para a página. Clique na caixa Cor do fundo e selecione uma cor no Seletor de cores.

Texto Especifica a cor padrão em que as fontes serão processadas.

Link Especifica a cor a ser aplicada ao texto do link.

Links visitados Especifica a cor a ser aplicada aos links visitados.

Links ativos Especifica a cor a ser aplicada quando o mouse é clicado em um link.

Margem esquerda e Margem direita Especifica o tamanho das margens esquerda e direita da página.

Margem superior e Margem inferior Especifica o tamanho das margens superior e inferior da página.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Sobre os ativos e as bibliotecas

Sobre os ativos
Sobre os itens de biblioteca

Sobre os ativos

Para o início

É possível usar o Adobe® Dreamweaver® para controlar e visualizar os ativos do armazenados no site como, por exemplo, imagens, filmes, cores, scripts e links. Você também pode arrastar diretamente um ativo para inseri-lo em uma página do documento atual.

Você obtém os ativos de várias origens. Você pode, por exemplo, criar ativos em um aplicativo como o Adobe ® Fireworks® ou o Adobe® Flash®, recebê-los de um colaborador ou copiá-los de um CD com clip-arts ou de um site de gráficos.

O Dreamweaver também oferece acesso a dois tipos especiais de ativos: bibliotecas e ativos. Ambos são ativos vinculados: quando você edita um item de biblioteca ou modelo, o Dreamweaver atualiza todos os documentos que usam esses ativos. Os itens de biblioteca geralmente representam pequenos ativos de design como, por exemplo, o logotipo de um site ou os direitos autorais. Para controlar uma área de design maior, use um modelo.

Sobre os itens de biblioteca

Para o início

Uma biblioteca é um arquivo especial do Dreamweaver que contém um conjunto de ativos individuais ou cópias de ativos que você pode colocar nas páginas da Web. Os ativos de uma biblioteca são chamados de itens de biblioteca. Entre os itens que você pode armazenar em uma biblioteca estão imagens, tabelas, sons e arquivos criados com o Adobe Flash. Você pode atualizar automaticamente todas as páginas que usam um item de biblioteca sempre que você editá-lo.

Por exemplo, suponhamos que você esteja criando um grande site para uma empresa que deseja que um slogan apareça em todas as páginas. Você pode criar um item de biblioteca de forma que ele contenha o slogan e usar esse item em todas as páginas. Caso o slogan mude, você pode alterar o item de biblioteca e atualizar, automaticamente, todas as páginas em que ele é usado.

O Dreamweaver armazena os itens de biblioteca em uma pasta Biblioteca dentro da pasta raiz local de cada site. Cada site tem sua própria biblioteca.

É possível criar um item de biblioteca usando qualquer elemento da seção body de um documento, inclusive textos, tabelas, formulários, applets Java, plug-ins, elementos ActiveX, barras de navegação e imagens.

No caso de itens vinculados como, por exemplo, imagens, a biblioteca armazena apenas uma referência ao item. Para que o item de biblioteca funcione corretamente, o arquivo original deve permanecer no local especificado.

Porém, ainda assim, talvez seja útil armazenar uma imagem em um item de biblioteca. Por exemplo, você poderia armazenar uma tag img completa em um item de biblioteca, o que permitiria alterar facilmente o texto alt da imagem, ou até mesmo seu atributo src, em todo o site. (Entretanto, não use essa técnica para alterar os atributos width e height de uma imagem, a menos que você use um editor de imagens para alterar o tamanho real da imagem.)

Nota: *Caso o item de biblioteca contenha links, eles podem não funcionar no novo site. Além disso, as imagens em uma biblioteca não são copiadas para o novo site.*

Quando você usa um item de biblioteca, o Dreamweaver insere um link para ele, e não o próprio item, na página da Web. Ou seja, o Dreamweaver insere uma cópia do código-fonte HTML do item no documento e adiciona um comentário em HTML contendo uma referência para o item original, externo. É essa referência externa que possibilita a atualização automática.

Quando você cria um item de biblioteca que inclui um elemento com um comportamento do Dreamweaver relacionado, o Dreamweaver copia o elemento e seu identificador de evento (o atributo que especifica o evento que dispara a ação como, por exemplo, onClick, onLoad ou onMouseOver e a ação a ser chamada quando o evento ocorre) para o arquivo do item de biblioteca. O Dreamweaver não copia as funções JavaScript associadas para o item de biblioteca. Na verdade, quando você insere o item de biblioteca em um documento, o Dreamweaver insere automaticamente as funções JavaScript apropriadas na seção head do documento (caso elas ainda não estejam lá).

Nota: *Caso codifique manualmente o JavaScript (ou seja, o crie usando os comportamentos do Dreamweaver), você pode fazer dele parte de um item de biblioteca se estiver usando o comportamento Chamar JavaScript para executar o código. Caso você não use um comportamento do Dreamweaver para executar o código, este não é mantido como parte do item de biblioteca.*

Há requisitos especiais para a edição dos comportamentos em itens de biblioteca. Os itens de biblioteca não podem conter folhas de estilos porque o código desses elementos faz parte da seção head.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Sobre a estrutura do Spry

A estrutura do Spry é uma biblioteca JavaScript que permite aos designers criar páginas da Web que garantam experiências mais interessantes aos visitantes do site. Com o Spry, você pode usar HTML, CSS e o mínimo de JavaScript para incorporar dados XML aos documentos HTML, criar widgets como acordeões e barras de menu, e adicionar diferentes tipos de efeitos a vários elementos de página. A estrutura do Spry foi elaborada para simplificar e facilitar o uso do markup aos que têm conhecimentos básicos de HTML, CSS e JavaScript.

A estrutura do Spry destina-se principalmente aos profissionais de design na Web ou designers não profissionais avançados. Essa não é uma estrutura integral de aplicativos da Web para o desenvolvimento de conteúdo da Web em nível empresarial (embora ela possa ser usada com outras páginas de nível empresarial).

Para obter mais informações sobre a estrutura do Spry, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_spryframework_br.

Mais tópicos da Ajuda

Guia do desenvolvedor do Spry

(cc) BY-NC-SA

Adição de som

Formatos de arquivo de áudio
Vinculação a um arquivo de áudio
Incorporação de um arquivo de som

Formatos de arquivo de áudio

Para o início

Você pode adicionar som a uma página da Web. Existem vários tipos diferentes do arquivos e formatos de som, incluindo .wav, .midi e .mp3. Alguns fatores a serem considerados antes de decidir sobre um formato e um método para adicionar som são objetivo, público-alvo, tamanho do arquivo, qualidade do som e diferenças entre navegadores.

Nota: *Os arquivos de som são manipulados de formas muito diferentes pelos vários navegadores. Talvez seja necessário adicionar um arquivo de som a um arquivo SWF e incorporar o arquivo SWF para melhorar a consistência.*

A lista a seguir descreve os formatos de arquivo de áudio mais comuns juntamente com algumas vantagens e desvantagens de cada um deles para o design da Web.

.midi ou .mid (Musical Instrument Digital Interface) Este formato é para música instrumental. Os arquivos MIDI são compatíveis com vários navegadores e não requerem plug-in. Embora sua qualidade de som seja muito boa, ela pode variar dependendo da placa de som de um visitante. Um arquivo MIDI pequeno pode fornecer um clipe de som longo. Os arquivos MIDI não podem ser registrados e devem ser sintetizados em um computador com hardware e software especiais.

.wav (Waveform Extension) Estes arquivos têm boa qualidade de som, são compatíveis com vários navegadores e não requerem plug-in. Você pode gravar seus próprios arquivos WAV de um CD, uma fita, um microfone etc. No entanto, o tamanho de arquivo grande limita seriamente o tamanho dos clipes de som que você pode usar nas páginas da Web.

.aif (Audio Interchange File Format or AIFF) O formato AIFF, como o formato WAV, tem uma boa qualidade de som, pode ser reproduzido pela maioria dos navegadores e não requer plug-in. Você também pode gravar arquivos AIFF de um CD, uma fita, um microfone etc. No entanto, o tamanho de arquivo grande limita seriamente o tamanho dos clipes de som que você pode usar nas páginas da Web.

.mp3 (Motion Picture Experts Group Audio ou MPEG-Audio Layer-3) Um formato compactado que tornar os arquivos de som consideravelmente menores. A qualidade do som é muito boa: se um arquivo mp3 for gravado e compactado corretamente, sua qualidade poderá competir com a qualidade oferecida por um CD. A tecnologia mp3 permite “transmitir” o arquivo de modo que um visitante não precise esperar o download do arquivo inteiro para ouvi-lo. No entanto, o tamanho de arquivo é maior do que de um arquivo Real Audio. Portanto, uma música inteira ainda poderá demorar bastante tempo para ser baixada em uma conexão de modem dial-up comum (linha telefônica). Para reproduzir arquivos mp3, os visitantes devem baixar e instalar um aplicativo de ajuda ou plug-in, como o QuickTime, Windows Media Player ou RealPlayer.

.ra, .ram, .rpm ou Real Audio Este formato tem um alto grau de compactação, com tamanhos de arquivo menores do que mp3. Arquivos de música inteiros podem ser baixados em um período de tempo razoável. Como os arquivos podem ser “transmitidos” de um servidor Web normal, os visitantes podem começar a ouvir o som antes que o arquivo seja completamente baixado. Os visitantes devem baixar e instalar o plug-in ou aplicativo de ajuda RealPlayer para reproduzir esses arquivos.

.qt, .qtm, .mov ou QuickTime Este formato é um formato de áudio e vídeo desenvolvido pela Apple Computer. O QuickTime está incluído em sistemas operacionais Apple Macintosh e é usado pela maioria dos aplicativos Macintosh que usam áudio, vídeo ou animação. Os PCs também podem reproduzir arquivos no formato do QuickTime, mas precisam de um driver especial do QuickTime. O QuickTime oferece suporte a maioria dos formatos de codificação, incluindo Cinepak, JPEG e MPEG.

Nota: *Além dos formatos mais comuns listados anteriormente, há vários formatos de arquivo de áudio e vídeo diferentes disponíveis para uso na Web. Se você encontrar um formato de arquivo de mídia com o qual não esteja familiarizado, localize o criador do formato para obter informações sobre qual é a melhor forma de usá-lo e implantá-lo.*

Vinculação a um arquivo de áudio

Para o início

A vinculação a um arquivo de áudio é uma maneira simples e eficaz de adicionar som a uma página da Web. Este método de incorporação de arquivos de som permite que os visitantes decidam se desejam ouvir o arquivo e disponibiliza o arquivo para o público-alvo mais amplo.

1. Selecione o texto ou a imagem que deseja usar como vínculo para o arquivo de áudio.
2. No Inspetor de propriedades, clique no ícone de pasta ao lado da caixa de texto Link para navegar até o arquivo de áudio ou digite o caminho e nome do arquivo na caixa de texto Link.

Incorporação de um arquivo de som

Para o início

A incorporação do áudio insere o som diretamente na página, mas o som só será executado se os visitantes do site tiverem o plug-in apropriado para o arquivo de som escolhido. Incorpore arquivos se você deseja usar o som como música de fundo ou se deseja controlar o volume, a aparência do player na página, ou os pontos de início e fim do arquivo de som.

Ao incorporar arquivos de som nas páginas da Web, reflita cuidadosamente sobre o uso apropriado no site e como os visitantes do site usam esses recursos de mídia. Sempre forneça um controle para ativar ou desativar a reprodução do som, caso esse visitantes não desejem ouvir o conteúdo do áudio.

1. Na Visualização de design, coloque o ponto de inserção no local onde deseja incorporar o arquivo e siga um destes procedimentos:
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Mídia e selecione o ícone Plug-in no menu pop-up.
   - Selecione Inserir > Mídia > Plug-in.
2. Navegue até o arquivo de áudio e clique em OK.
3. Digite a largura e a altura inserindo os valores nas caixas de texto apropriadas do Inspetor de propriedades ou redimensionando o alocador de espaço de plug-in na janela Documento.

   Esses valores determinam o tamanho em que os controles de áudio são exibidos no navegador.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Adição de objetos de mídia

Inserção e edição de objetos de mídia
Iniciar um editor externo para arquivos de mídia
Especificação do editor para ser iniciado no Dreamweaver
Uso das Design Notes com objetos de mídia
Inserção de filmes Shockwave
Adição de vídeo (não FLV)
Inserção do conteúdo de plug-in
Solução de problemas dos plug-ins
Inserção de um controle ActiveX
Inserção de um applet Java
Uso de comportamentos para controlar mídia
Uso de parâmetros para controlar objetos de mídia

Inserção e edição de objetos de mídia

Para o início

Além de poder inserir objetos SWF e FLV, você pode inserir filmes QuickTime ou Shockwave, applets Java, controles ActiveX ou outros objetos de áudio ou vídeo em um documento do Dreamweaver. Se você inseriu atributos de acessibilidade com um objeto de mídia, poderá definir atributos de acessibilidade e editar esses valores no código HTML.

1. Coloque o ponto de inserção na janela documento em que deseja inserir o objeto.
2. Insira o objeto seguindo um destes procedimentos:
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Mídia e selecione o ícone referente ao tipo de objeto a ser inserido.
   - Selecione o objeto apropriado no submenu Inserir > Mídia.
   - Se o objeto que você deseja inserir não for um Shockwave, Applet ou ActiveX, selecione Plug-in no submenu Inserir > Mídia.

     Uma caixa de diálogo será exibida, permitindo que você selecione um arquivo de origem e especifique determinados parâmetros para o objeto de mídia.

     Para evitar que essas caixas de diálogo apareçam, selecione Editar > Preferências > Geral (Windows) ou Dreamweaver > Preferências > Geral (Macintosh) e desmarque a opção Mostrar caixa de diálogo ao inserir objetos. Para anular qualquer preferência definida para a exibição de caixas de diálogo, mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou Option (Macintosh) enquanto insere o objeto. (Por exemplo, para inserir um alocador de espaço de um filme Shockwave sem especificar o arquivo, mantenha pressionada a tecla Control ou Option e clique no botão Shockwave, no menu pop-up Mídia, do painel Inserção Comum, ou selecione Inserir > Mídia > Shockwave.)
3. Complete a caixa de diálogo Selecionar arquivo e clique em OK.
   Nota: *A caixa de diálogo Atributos de acessibilidade é exibida se você tiver optado por mostrar atributos ao inserir a mídia na caixa de diálogo Editar > Preferências.*
4. Defina os atributos de acessibilidade.
   Nota: *Você também pode editar os atributos do objeto de mídia selecionando o objeto e editando o código HTML na Visualização de código, ou clicando com o botão direito do mouse (Windows) ou mantendo a tecla Control pressionada enquanto clica (Macintosh), e selecionando Editar código de tag.*
   Título Digite um título para o objeto de mídia.

   Chave de acesso Digite um equivalente de teclado (uma letra) na caixa de texto para selecionar o objeto de formulário no navegador. Isso permite que um visitante do site use a tecla Control (Windows) com a tecla de acesso para acessar o objeto. Por exemplo, se você digitar B como tecla de acesso, use Control+B para selecionar o objeto no navegador.

   Índice de abas Digite um número para a ordem de abas do objeto de formulário. A definição de uma ordem de abas é útil quando há outros links e objetos de formulário na página e o usuário precisa percorrer esses itens em uma ordem específica. Se você definir a ordem das abas de um objeto, não deixe de definir essa ordem para todos eles.
5. Clique em OK para inserir o objeto de mídia.
   Nota: *Se você clicar em Cancelar, um alocador de espaço de objeto de mídia aparecerá no documento, mas o Dreamweaver não associará tags ou atributos de acessibilidade a ele.*

   Para especificar um arquivo de origem ou definir dimensões e outros parâmetros e atributos, use o Inspetor de propriedades para cada objeto. Você pode editar os atributos de acessibilidade de um objeto.

Para o início

Iniciar um editor externo para arquivos de mídia

Você pode iniciar um editor externo no Dreamweaver para editar a maioria dos arquivos de mídia. Também é possível especificar o editor que o Dreamweaver iniciará para editar o arquivo.

1. Verifique se o tipo de arquivo de mídia está associado a um editor no sistema.

   Para descobrir que editor está associado ao tipo de arquivo, selecione Editar > Preferências no Dreamweaver e selecione Tipos de arquivos/editores na lista Categoria. Clique na extensão do arquivo na coluna Extensões para visualizar o(s) editor(es) associado(s) na coluna Editores. Você pode alterar o editor associado a um tipo de arquivo.

2. Clique duas vezes no arquivo de mídia no painel Arquivos para abri-lo no editor externo.

   O editor iniciado quando você clica duas vezes no arquivo no painel Arquivos é chamado editor principal. Se você clicar duas vezes em um arquivo de imagem, por exemplo, o Dreamweaver abrirá o arquivo no editor externo de imagem principal como Adobe Fireworks.

3. Se você não deseja usar o editor externo principal para editar o arquivo, poderá usar outro editor no sistema para editar o arquivo seguindo um destes procedimentos.

   - No painel Arquivos, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) no nome de arquivo e selecione Abrir com no menu de contexto.
   - Na Visualização de design, clique o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) no elemento de mídia na página atual, e selecione Editar com no menu de contexto.

Para o início

Especificação do editor para ser iniciado no Dreamweaver

Você pode especificar o editor que o Dreamweaver deve usar para editar um tipo de arquivo e adicionar ou excluir tipos de arquivo que o Dreamweaver reconheça.

Especificação explícita de quais editores externos devem ser iniciados em um determinado tipo de arquivo

1. Selecione Editar > Preferências e, em seguida, selecione Tipos de arquivos/editores na lista Categoria.

   Extensões de nome de arquivo, como .gif, .wav e .mpg, são listadas à esquerda, abaixo de Extensões. Os editores associados de uma extensão selecionada são listados à direita, abaixo de Editores.

2. Selecione a extensão de tipo de arquivo na lista Extensões e siga um destes procedimentos:

   - Para associar um novo editor ao tipo de arquivo, clique no botão de adição (+) acima da lista Editores e preencha a caixa de diálogo exibida.

     Por exemplo, selecione o ícone de aplicativo para que o Acrobat o associe ao tipo de arquivo.
   - Para tornar um editor o editor principal para um tipo de arquivo (ou seja, o editor que é aberto quando você clica duas vezes no tipo de arquivo no painel Arquivos), selecione o editor na lista Editores e clique em Tornar primário.
   - Para dissociar um editor de um tipo de arquivo, selecione o editor na lista Editores e clique no botão de subtração (-) acima da lista Editores.

Adição de um novo tipo de arquivo e editor associado

1. Clique no botão de adição (+) acima da lista Extensões e digite uma extensão de tipo de arquivo (incluindo o ponto no início da extensão) ou várias extensões relacionadas separadas por espaços.

   Por exemplo, você poderia digitar .xml .xsl se quisesse associá-los a um editor XML instalado no sistema.

2. Selecione um editor para o tipo de arquivo clicando no botão de adição (+) acima da lista Editores e preenchendo a caixa de diálogo exibida.

Remoção de um tipo de arquivo

❖ Selecione o tipo de arquivo na lista Extensões e clique no botão de subtração (-) acima da lista Extensões.

Nota: *Não é possível desfazer a remoção de um tipo de arquivo. Portanto, é preciso ter a certeza de que deseja removê-lo.*

Para o início

Uso das Design Notes com objetos de mídia

Assim como com outros objetos do Dreamweaver, você pode adicionar Design Notes a um objeto de mídia. As Design Notes são notas associadas a um arquivo específico que são armazenadas em um arquivo separado. Você pode usar as Design Notes para controlar as informações de arquivo extras associadas aos documentos, como nomes de arquivo de origem de imagem e comentários sobre status de arquivos.

1. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) no objeto na janela

Documento.
Nota: *Você deve definir o site antes de adicionar as Design Notes a qualquer objeto.*

2. Selecione Design Notes da página no menu de contexto.
3. Digite as informações desejadas na Design Note.
   Você também pode adicionar uma Design Note a um objeto de mídia no painel Arquivos selecionando o arquivo, revelando o menu de contexto e escolhendo as Design Notes no menu de contexto.

Inserção de filmes Shockwave

Para o início

Você pode usar o Dreamweaver para inserir filmes Shockwave nos documentos. O Adobe® Shockwave®, um padrão para multimídia interativa na Web, é um formato compactado que permite que os arquivos de mídia criados no Adobe® Director® sejam baixados rapidamente e reproduzidos pelos navegadores mais populares.

1. No janela Documento, coloque o ponto de inserção no local em que deseja inserir um filme Shockwave e siga um destes procedimentos:
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Mídia e selecione o ícone Shockwave no menu pop-up.
   - Selecione Inserir > Mídia > Shockwave.
2. Na caixa de diálogo exibida, selecione um arquivo de filme.
3. No Inspetor de propriedades, digite a largura e a altura do filme nas caixas de texto L e A.

Adição de vídeo (não FLV)

Para o início

Você pode adicionar vídeo à página da Web de diferentes formas e usando diferentes formatos. O vídeo pode ser baixado para o usuário ou pode ser transmitido de modo que seja reproduzido durante o download.

1. Coloque o clipe na pasta do site.

   Esse clipes estão geralmente no formato de arquivo AVI ou MPEG.
2. Vincule-se ao clipe ou incorpore-o na página.

   Para vincular o clipe, digite um texto para o link, como “Clipe de Download”, selecione o texto e clique no ícone de pasta no Inspetor de propriedades. Navegue até o arquivo de vídeo e selecione-o.

   Nota: *O usuário deve baixar um aplicativo de ajuda (um plug-in) para visualizar formatos comuns de fluxo contínuo, como Real Media, QuickTime e Windows Media.*

Inserção do conteúdo de plug-in

Para o início

Você pode criar um conteúdo como um filme QuickTime para um plug-in de um navegador e, em seguida, usar o Dreamweaver para inserir esse conteúdo em um documento HTML. Os plug-ins mais comuns são RealPlayer e QuickTime, ao passo que alguns arquivos de conteúdo incluem mp3s e filmes QuickTime.

Você pode visualizar filmes e animações que se baseiam nos plug-ins de navegador diretamente na Visualização de design da janela Documento. É possível reproduzir todos os elementos de plug-in simultaneamente para ver como a página aparecerá para o usuário ou reproduzir cada um individualmente para garantir que você incorporou o elemento de mídia correto.

Nota: *Você não pode visualizar filmes ou animações que se baseiam em controles ActiveX.*

Após a inserção do conteúdo para um plug-in do , use o Inspetor de propriedades para definir parâmetros para esse conteúdo. Para visualizar as propriedades a seguir no Inspetor de propriedades, selecione um objeto de plug-in do.

Inicialmente, o Inspetor de propriedades exibe as propriedades mais utilizadas. Clique na seta de expansão no canto inferior direito para ver todas as propriedades.

Inserção do conteúdo de plug-in e definição de suas propriedades

1. Na Visualização de design da janela Documento, coloque o ponto de inserção no local em que deseja inserir o conteúdo e siga um destes procedimentos:
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Mídia e selecione o ícone Plug-in no menu.
   - Selecione Inserir > Mídia > Plug-in.
2. Na caixa de diálogo exibida, selecione um arquivo de conteúdo para um plug-in do e clique em OK.
3. Defina as opções de plug-in no Inspetor de propriedades.
   Nome Especifica um nome para identificar o plug-in para script. Digite um nome na caixa de texto sem rótulo no lado esquerdo do Inspetor de propriedades.

   L e A Especifica, em pixels, a largura e a altura alocadas para o objeto na página.

Origem Especifica o arquivo de dados de origem. Clique no ícone de pasta para navegar até um arquivo ou digite um nome de arquivo.

URL do Plg Especifica o URL do atributo pluginspace. Digite o URL completo do site em que os usuários podem baixar o plug-in. Se o usuário que estiver visualizando a página não tiver o plug-in, o navegador tentará baixá-lo a partir deste URL.

Alinhar Determina como o objeto é alinhado na página.

Espaço V e Espaço H Especifica o número de pixels de espaço em branco acima, abaixo e em ambos os lados do plug-in.

Borda Especifica a largura da borda em torno do plug-in.

Parâmetros Abre uma caixa de diálogo para a inserção de parâmetros adicionais que serão transmitidos ao plug-in. Vários plug-ins respondem a parâmetros especiais.

Você também pode visualizar os atributos atribuídos ao plug-in selecionado clicando no botão Atributo. É possível editar, adicionar e excluir atributos como largura e altura nesta caixa de diálogo.

Reprodução do conteúdo de plug-in na janela Documento

1. Insira um ou mais elementos de mídia usando um dos métodos descritos na seção anterior.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione um dos elementos de mídia inserido e, em seguida, selecione Exibir > Plug-ins > Reproduzir ou clique no botão Reproduzir no Inspetor de propriedades.
   - Selecione Exibir > Plug-ins > Reproduzir tudo para reproduzir todos os elementos de mídia na página selecionada baseada nos plug-ins.

     Nota: *O recurso Reproduzir tudo se aplica somente ao documento atual. Ele não se aplica a outros documentos em um conjunto de quadros, por exemplo.*

Interrupção da reprodução do conteúdo de plug-in

❖ Selecione um elemento de mídia e, em seguida, selecione Exibir > Plug-ins > Parar ou clique no botão Parar do Inspetor de propriedades. Você também pode selecionar Exibir > Plug-ins > Para tudo para interromper a reprodução de todo o conteúdo de plug-in.

Para o início

Solução de problemas dos plug-ins

Se você seguiu as etapas de reprodução do conteúdo de plug-in na janela Documento, mas ainda não consegue reproduzir algum conteúdo, tente o seguinte:

- Verifique se o plug-in associado está instalado no computador e se o conteúdo é compatível com a versão do plug-in que você tem.
- Abra o arquivo Configuration/Plugins/UnsupportedPlugins.txt em um editor de texto e verifique se o plug-in problemático está listado. Esse arquivo controla os plug-ins que ocasionam problemas no Dreamweaver e que, portanto, não recebem suporte. (Se você está com problemas em um plug-in específico, é recomendável adicioná-lo a esse arquivo.)
- Verifique se há memória suficiente. Alguns plug-ins requerem mais 2 a 5 MB de memória para serem executados.

Para o início

Inserção de um controle ActiveX

Você pode inserir um controle ActiveX na página. Os controles ActiveX (conhecidos antigamente como controles OLE) são componentes reutilizáveis, assim como os aplicativos em miniatura, que podem atuar como plug-ins de navegador. Eles são executados no Internet Explorer com o Windows, mas não podem ser executados em navegadores do Macintosh. O objeto ActiveX no Dreamweaver permite a você fornecer atributos e parâmetros a um controle ActiveX no navegador do visitante.

Após a inserção de um objeto ActiveX, use o Inspetor de propriedades para definir atributos da tag object e parâmetros para o controle ActiveX. Clique em Parâmetros no Inspetor de propriedades para digitar nomes e valores para as propriedades que não aparecem no Inspetor de propriedades. Não há nenhum formato padrão amplamente aceito para os parâmetros dos controles ActiveX. Para descobrir quais parâmetros devem ser usados, consulte a documentação do controle ActiveX que você está usando.

❖ No janela Documento, coloque o ponto de inserção no local em que deseja inserir o conteúdo e siga um destes procedimentos:

- Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Mídia e selecione o ícone ActiveX .
- Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Mídia e selecione o ícone ActiveX . Com o ícone ActiveX exibido no painel Inserir, você pode arrastar o ícone para a janela Documento.
- Selecione Inserir > Mídia > ActiveX. Um ícone marca o local da página em que o controle ActiveX aparecerá no Internet Explorer.

Propriedades do ActiveX

Inicialmente, o Inspetor de propriedades exibe as propriedades mais utilizadas. Clique na seta de expansão no canto inferior direito para ver todas as propriedades.

Nome Especifica um nome para identificar o objeto ActiveX para script. Digite um nome na caixa de texto sem rótulo no lado esquerdo do Inspetor de propriedades.

L e A Especifica a largura e a altura do objeto, em pixels.

ID da classe Identifica o controle ActiveX para o navegador. Digite um valor ou selecione um no menu pop-up. Quando a página é carregada, o navegador usa a ID da classe para localizar o controle ActiveX necessário ao objeto ActiveX associado à página. Se o navegador não localizar o controle ActiveX especificado, ele tentará baixá-lo no local especificado em Base.

Incorporar Adiciona uma tag embed à tag object do controle ActiveX. Se o controle ActiveX tiver um equivalente do plug-in, a tag embed ativará o plug-in. O Dreamweaver atribui os valores digitados como propriedades do ActiveX aos equivalentes de plug-in.

Alinhar Determina como o objeto é alinhado na página.

Parâmetros Abre uma caixa de diálogo para a inserção de parâmetros adicionais que serão transmitidos ao objeto ActiveX. Vários controles ActiveX respondem a parâmetros especiais.

Origem Define o arquivo de dados a ser usado para um plug-in do se a opção Incorporar estiver ativada. Se você não digitar um valor, o Dreamweaver tentará determinar o valor das propriedades do ActiveX já digitadas.

Espaço V e Espaço H Especifica o número de pixels de espaço em branco acima, abaixo e em ambos os lados do objeto.

Base Especifica o URL que contém o controle do ActiveX. O Internet Explorer baixará o controle ActiveX nesse local caso ele ainda não tenha sido instalado no sistema do visitante. Se você não especificar um parâmetro Base e o visitante ainda não tiver o controle ActiveX relevante instalado, o navegador não poderá exibir o objeto ActiveX.

Alt Img Especifica uma imagem a ser exibida se o navegador não oferecer suporte à tag object. Esta opção estará disponível somente quando a opção Incorporar estiver desmarcada.

Dados Especifica um arquivo de dados para o controle ActiveX carregar. Vários controles ActiveX, como Shockwave e RealPlayer, não usam este parâmetro.

Para o início

Inserção de um applet Java

Você pode inserir um applet Java em um documento HTML usando o Dreamweaver. Java é uma linguagem de programação que permite o desenvolvimento de aplicativos leves (applets) que podem ser incorporados nas páginas da Web.

Após a inserção de um applet Java, use o Inspetor de propriedades para definir parâmetros. Para visualizar as propriedades a seguir no Inspetor de propriedades, selecione um applet Java.

1. No janela Documento, coloque o ponto de inserção no local em que deseja inserir o applet e siga um destes procedimentos:
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Mídia e selecione o ícone Applet .
   - Selecione Inserir > Mídia > Applet.
2. Selecione um arquivo que contém um applet Java.

Propriedades do applet Java

Inicialmente, o Inspetor de propriedades exibe as propriedades mais utilizadas. Clique na seta de expansão no canto inferior direito para ver todas as propriedades.

Nome Especifica um nome para identificar o applet para script. Digite um nome na caixa de texto sem rótulo no lado esquerdo do Inspetor de propriedades.

L e A Especifica a largura e a altura do applet, em pixels.

Code Especifica o arquivo que contém o código Java do applet. Clique no ícone de pasta para navegar até um arquivo ou digite um nome de arquivo.

Base Identifica a pasta que contém o applet selecionado. Quando você seleciona um applet, esta caixa de texto é preenchida automaticamente.

Alinhar Determina como o objeto é alinhado na página.

Alt Especifica o conteúdo alternativo (geralmente, uma imagem) a ser exibido se o navegador do usuário não oferecer suporte a applets Java ou estiver com Java desativado. Se você digitar texto, o Dreamweaver inserirá o texto como o valor do atributo alt do applet. Se você selecionar um imagem, o Dreamweaver inserirá uma tag img entre as tags applet de abertura e fechamento.

Espaço V e Espaço H Especifica o número de pixels de espaço em branco acima, abaixo e em ambos os lados do applet.

Parâmetros Abre uma caixa de diálogo para a inserção de parâmetros adicionais que serão transmitidos ao applet. Vários applets respondem a parâmetros especiais.

Para o início

Uso de comportamentos para controlar mídia

Você pode adicionar comportamentos à página para iniciar e interromper vários objetos de mídia.

Controlar Shockwave ou Flash Reproduza, interrompa, retroceda ou vá para um quadro em um filme Shockwave ou arquivo SWF.

Tocar som Permite reproduzir um som; por exemplo, você pode reproduzir um efeito de som sempre que o usuário move o ponteiro do mouse sobre um link.

Verificar plug-in Permite verificar se os visitantes do site têm o plug-in necessário instalado e, em seguida, os roteiam a diferentes URLs, dependendo o plug-in dos visitantes. Isso se aplica somente a plug-ins do , já que o comportamento Verificar plug-in não verifica controles ActiveX.

Para o início

Uso de parâmetros para controlar objetos de mídia

Defina parâmetros especiais para controlar arquivos Shockwave e SWF, controles ActiveX, plug-ins e applets Java. Os parâmetros são usados com as tags object, embed e applet. Os parâmetros definem atributos específicos a diferentes tipos de objetos. Por exemplo, um arquivo SWF pode usar um parâmetro de qualidade <paramname="quality"value="best"> para a tag do objeto. A caixa de diálogo Parâmetro está disponível no Inspetor de propriedades. Consulte a documentação do objeto que você está usando para obter informações sobre os parâmetros necessários.

Nota: *Não há um padrão amplamente aceito para a identificação de arquivos de dados para controles ActiveX. Consulte a documentação do controle ActiveX que você está usando para descobrir quais parâmetros devem ser utilizados.*

Inserção de um nome e valor para um parâmetro

1. Selecione um objeto que possa ter parâmetros (como filme Shockwave, controle ActiveX, plug-in do ou applet Java) na janela Documento.
2. Abra a caixa de diálogo usando um dos métodos a seguir:
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) no objeto e selecione Parâmetros no menu de contexto.
   - Abra o Inspetor de propriedades caso ele ainda não esteja aberto e clique no botão Parâmetros localizado na metade inferior do Inspetor de propriedades. (Verifique se o Inspetor de propriedades está expandido.)
3. Clique no botão de adição (+) e digite o nome e valor de parâmetro nas colunas apropriadas.

Remoção de um parâmetro

❖ Selecione um parâmetro e pressione o botão de subtração (–).

Reordenação de parâmetros

❖ Selecione um parâmetro e use os botões de seta para cima e para baixo.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Adição de vídeo

Incorporar vídeos em páginas da Web (HTML5)
Inserção de arquivos FLV

Incorporar vídeos em páginas da Web (HTML5)

Para o início

O HTML5 oferece suporte a tags de vídeo e de áudio que permitem que os usuários reproduzam arquivos de vídeo e de áudio em um navegador, sem um plug-in ou player externo. O Dreamweaver oferece suporte a dicas de códigos para adicionar tags de vídeo e de áudio.

A Visualização dinâmica processa o vídeo, fornecendo uma visualização do vídeo que você está incorporando na página da Web.
Nota: *Embora você possa incorporar qualquer vídeo na sua página da Web, a Visualização dinâmica nem sempre processa todos os vídeos. As tags de áudio e de vídeo são compatíveis com o Dreamweaver usando o plug-in Apple QuickTime. No Windows, se o plug-in Apple QuickTime não estiver instalado, a página da Web não processará o conteúdo de mídia.*

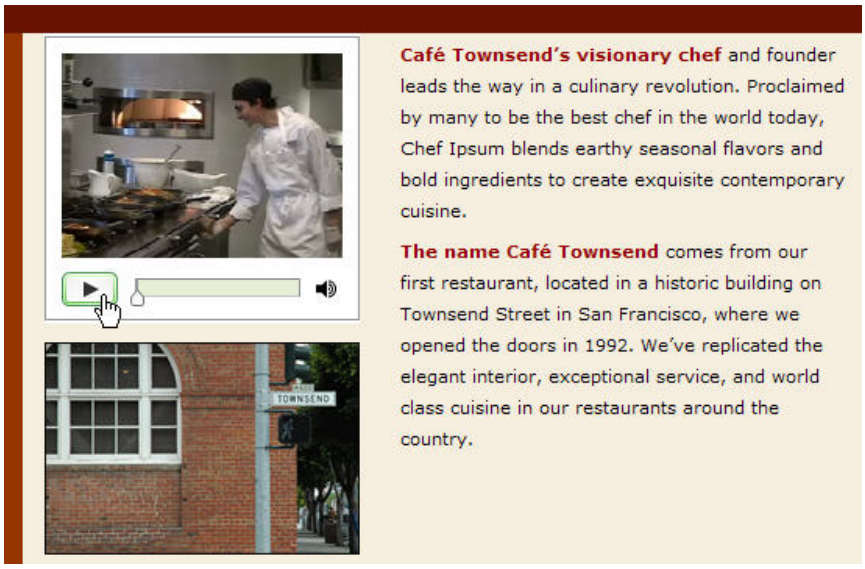
Inserção de arquivos FLV

Para o início

Inserir arquivos FLV

Você pode facilmente inserir o conteúdo de vídeo FLV nas páginas da Web sem usar a ferramenta de criação Flash. Você deve ter um arquivo FLV codificado antes de começar.

O Dreamweaver insere o componente SWF que exibe o arquivo FLV; quando visualizado em um navegador, esse componente exibe o arquivo FLV selecionado, bem como um conjunto de controles de reprodução.



O Dreamweaver oferece as seguintes opções para enviar vídeo FLV aos visitantes do site:

Vídeo de download progressivo Baixa o arquivo FLV no disco rígido do visitante do site e o reproduz. No entanto, diferente dos métodos "baixar e reproduzir" de envio de vídeo, o download progressivo permite que o arquivo de vídeo comece a reprodução antes que o download seja concluído.

Vídeo de fluxo contínuo Transmite o conteúdo do vídeo e o reproduz em uma página da Web após um curto período de buffer que garante a reprodução contínua. Para ativar o vídeo de fluxo contínuo nas páginas da Web, acesse o Adobe® Flash® Media Server.

Você deve ter um arquivo FLV codificado para que possa usá-lo no Dreamweaver. É possível inserir os arquivos de vídeo criados com dois tipos de codecs (tecnologias de compactação/descompactação): Sorenson Squeeze e On2.

Como com arquivos SWF normais, quando você insere um arquivo FLV, o Dreamweaver insere um código que detecta se o usuário possui a versão correta do Flash Player para visualizar o vídeo. Se o usuário não tiver a versão correta, a página exibe o conteúdo alternativo que informa o usuário para baixar a versão mais recente do Flash Player.

Nota: *Para visualizar arquivos FLV, os usuários devem ter o Flash Player 8 ou posterior instalado em seus computadores. Se um usuário não tiver a versão requerida do Flash Player, mas tiver o Flash Player 6.0 r65 ou posterior instalado, o navegador exibe um instalador expresso do Flash Player em vez do conteúdo alternativo. Se o usuário declinar a instalação expressa, então a página exibe o conteúdo alternativo.*

Para obter mais informações sobre o trabalho com vídeo, visite o Video Technology Center em www.adobe.com/go/flv_devcenter_br.

Inserir um arquivo FLV

1. Selecione Inserir > Mídia > FLV.
2. Na caixa de diálogo Inserir FLV, selecione Download progressivo ou Vídeo de fluxo contínuo no menu pop-up Tipo de vídeo.
3. Preencha o restante das opções da caixa de diálogo e clique em OK.

Nota: *O Microsoft Internet Information Server (IIS) não processa tags de objeto aninhado. Para as páginas ASP, o Dreamweaver usa o objeto aninhado/código incorporado em vez do código do objeto aninhado ao inserir arquivos SWF ou FLV.*

Definição das opções do vídeo de download progressivo

A caixa de diálogo Inserir FLV permite definir opções para o envio de download progressivo de um arquivo FLV inserido em uma página da Web.

1. Selecione Inserir > Mídia > FLV (ou clique no ícone FLV na categoria Mídia da barra de inserção Comum).
2. Na caixa de diálogo Inserir FLV, selecione Vídeo de Download progressivo no menu Tipo de vídeo.
3. Escolha as seguintes opções:
   URL Especifica um caminho relativo ou absoluto para o arquivo FLV. Para especificar um caminho relativo (por exemplo, mypath/myvideo.flv), clique no botão Procurar, navegue até o arquivo FLV e selecione-o. Para especificar um caminho absoluto, digite o URL (por exemplo, http://www.example.com/myvideo.flv) do arquivo FLV.

   Capa Especifica a aparência do componente de vídeo. Uma visualização da capa selecionada aparece abaixo do menu pop-up Capa.

   Largura Especifica a largura do arquivo FLV, em pixels. Para que o Dreamweaver determine a largura exata do arquivo FLV, clique no botão Detectar tamanho. Se o Dreamweaver não puder determinar a largura, digite um valor de largura.

   Altura Especifica a altura do arquivo FLV, em pixels. Para que o Dreamweaver determine a altura exata do arquivo FLV, clique no botão Detectar tamanho. Se o Dreamweaver não puder determinar a altura, digite um valor de altura.
   Nota: *Total com capa é a largura e a altura do arquivo FLV mais a largura e a altura da capa selecionada.*

   Restringir Mantém a mesma proporção entre a largura e a altura do componente de vídeo. Esta opção é selecionada por padrão.

   Executar automaticamente Especifica se o vídeo será ou não reproduzido quando a página da Web for aberta.

   Retroceder automaticamente Especifica se o controle de reprodução retornará à posição inicial depois que a reprodução do vídeo terminar.
4. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo e adicionar o arquivo FLV à página da Web.

   O comando Inserir FLV gera um arquivo SWF de video player e um arquivo SWF de capa que são utilizados para exibir o conteúdo de vídeo em uma página da Web. (Para ver os novos arquivos, talvez seja necessário clicar no botão Atualizar no painel Arquivos.) Esses arquivos são armazenados no mesmo diretório do arquivo HTML ao qual você está adicionando o conteúdo do vídeo. Quando você carregar a página HTML que possui o conteúdo FLV, o Dreamweaver carregará esses arquivos como arquivos dependentes (contanto que você clique em Sim na caixa de diálogo Colocar arquivos dependentes).

Definição das opções de vídeo de fluxo contínuo

A caixa de diálogo Inserir FLV permite definir opções para o envio de download de vídeo de fluxo contínuo de um arquivo FLV inserido em uma página da Web.

1. Selecione Inserir > Mídia > FLV (ou clique no ícone FLV na categoria Mídia da barra de inserção Comum).
2. Selecione Vídeo de fluxo contínuo no menu pop-up Tipo de vídeo.
   URI do servidor Especifica o nome do servidor, o nome do aplicativo e o nome da ocorrência no formulário rtmp://www.example.com/app_name/instance_name.

   Nome do fluxo contínuo Especifica o nome do arquivo FLV a ser reproduzido (por exemplo, myvideo.flv). A extensão .flv é opcional.

   Capa Especifica a aparência do componente de vídeo. Uma visualização da capa selecionada aparece abaixo do menu pop-up Capa.

   Largura Especifica a largura do arquivo FLV, em pixels. Para que o Dreamweaver determine a largura exata do arquivo FLV, clique no botão Detectar tamanho. Se o Dreamweaver não puder determinar a largura, digite um valor de largura.

   Altura Especifica a altura do arquivo FLV, em pixels. Para que o Dreamweaver determine a altura exata do arquivo FLV, clique no botão Detectar tamanho. Se o Dreamweaver não puder determinar a altura, digite um valor de altura.
   Nota: *Total com capa é a largura e a altura do arquivo FLV mais a largura e a altura da capa selecionada.*

   Restringir Mantém a mesma proporção entre a largura e a altura do componente de vídeo. Esta opção é selecionada por padrão.

   Feed de vídeo ao vivo Especifica se o conteúdo do vídeo é dinâmico. Se a opção Feed de vídeo dinâmico estiver selecionada, o Flash Player reproduzirá a alimentação de vídeo dinâmico com fluxo do Flash® Media Server. O nome do feed de vídeo ao vivo é o nome especificado na caixa de texto Nome do fluxo contínuo.
   Nota: *Quando você seleciona Feed de vídeo ao vivo, somente o controle de volume aparece na capa do componente, pois não é possível manipular o vídeo ao vivo. Além disso, as opções Executar automaticamente e Retroceder automaticamente não têm nenhum efeito.*

   Executar automaticamente Especifica se o vídeo será ou não reproduzido quando a página da Web for aberta.

Retroceder automaticamente Especifica se o controle de reprodução retornará à posição inicial depois que a reprodução do vídeo terminar.

Tempo de buffer Especifica o tempo, em segundos, necessário para o armazenamento em buffer antes que o vídeo comece a ser reproduzido. O tempo de buffer padrão é definido para 0 a fim de que o vídeo seja reproduzido imediatamente depois que o botão Reproduzir for executado. (Se a opção Executar automaticamente for selecionada, o vídeo começará a ser reproduzido assim que uma conexão for estabelecida com o servidor.) Talvez seja necessário definir um tempo de buffer se você estiver enviando um vídeo que tenha uma taxa de bit superior à velocidade de conexão do visitante do site ou quando houver a possibilidade de o tráfego da Internet ocasionar problemas de largura de banda ou de conectividade. Por exemplo, se você deseja enviar 15 segundos de vídeo à página da Web antes que ela comece a reproduzir o vídeo, defina o tempo de buffer para 15.

3. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo e adicionar o arquivo FLV à página da Web.

   O comando Inserir FLV gera um arquivo SWF de video player e um arquivo SWF de capa que são utilizados para exibir o vídeo em uma página da Web. O comando também gera um arquivo main.asc que você deve carregar no Flash Media Server. (Para ver os novos arquivos, talvez seja necessário clicar no botão Atualizar no painel Arquivos.) Esses arquivos são armazenados no mesmo diretório do arquivo HTML ao qual você está adicionando o conteúdo do vídeo. Ao carregar a página HTML que contém o conteúdo do vídeo Flash, não se esqueça de carregar os arquivos SWF para o servidor Web e o arquivo main.asc para o Flash Media Server.

   Nota: *Se você já tiver um arquivo main.asc no servidor, consulte o administrador do servidor antes de carregar o arquivo main.asc gerado pelo comando Inserir FLV.*

   Você pode carregar facilmente todos os arquivos de mídia necessários selecionando o alocador de espaço de componente do vídeo na janela Documento do Dreamweaver e clicando no botão Carregar mídia no Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades). Para ver uma lista dos arquivos necessários, clique em Mostrar arquivos necessários.

   Nota: *O botão Carregar mídia não carrega o arquivo HTML que contém o conteúdo do vídeo.*

Edição de informações de download do Flash Player

Quando você insere um arquivo FLV em uma página, o Dreamweaver insere um código que detecta se o usuário possui a versão correta do Flash Player. Em caso negativo, a página exibe um conteúdo alternativo padrão que solicita que o usuário baixe a versão mais recente. Você pode alterar este conteúdo alternativo a qualquer momento.

Este procedimento também se aplica a arquivos SWF.
Nota: *Se um usuário não tiver a versão requerida, mas tiver o Flash Player 6.0 r65 ou posterior, o navegador exibe um instalador expresso do Flash Player. Se o usuário declinar a instalação expressa, então a página exibe o conteúdo alternativo.*

1. Na Visualização de design da janela Documento, selecione o arquivo SWF ou FLV.
2. Clique no ícone de olho da aba do arquivo SWF ou FLV.
   Você também pode pressionar Control +] para alternar entre a visualização alternativa do conteúdo. Para retornar à visualização de SWF/FLV, pressione Control + [até que todo o conteúdo alternativo seja selecionado. Em seguida, pressione novamente Control + [.
3. Edite o conteúdo como você editaria qualquer outro conteúdo no Dreamweaver.
   Nota: *Você não pode adicionar arquivos SWF ou FLV como conteúdo alternativo.*
4. Clique novamente no ícone de olho para retornar à visualização do arquivo SWF ou FLV.

Solução de problemas em arquivos FLV

Esta seção detalha algumas das causas de problemas mais comuns em arquivos FLV.

Problemas de exibição causados pela ausência de arquivos relacionados

O código gerado pelo Dreamweaver CS4 e posterior conta com quatro arquivos dependentes, diferentemente do arquivo FLV:

- swfobject_modified.js
- expressInstall.swf
- FLVPlayer_Progressive.swf
- O arquivo de capa (por exemplo, Clear_Skin_1.swf)

Observe que existem dois arquivos dependentes a mais para o Dreamweaver CS4 e posterior, em comparação com o Dreamweaver CS3.

Os dois primeiros arquivos desse tipo (swfobject_modified.js e expressInstall.swf) são instalados em uma pasta chamada Scripts, que o Dreamweaver cria na raiz do site se essa pasta não existir.

Os outros dois arquivos (FLVPlayer_Progressive.swf e o arquivo de capa) são instalados na mesma pasta da página na qual o FLV foi incorporado. O arquivo de capa contém os controles do FLV e seu nome depende da capa escolhida nas opções descritas na Ajuda do Dreamweaver. Por exemplo, se você escolher Limpar capa, o arquivo será nomeado Clear_Skin_1.swf.

É NECESSÁRIO carregar todos os quatro arquivos dependentes para que o FLV seja exibido corretamente.

Esquecer de fazer upload desses arquivos é a causa mais comum de falhas de execução de arquivos FLV em páginas da web. Se um desses arquivos estiver ausente, uma "caixa branca" poderá ser exibida na página.

Para certificar-se de que você fez uploaded de todos os arquivos dependentes, use o painel Arquivos do Dreamweaver para carregar a página na

qual o FLV aparece. Quando você faz upload da página, o Dreamweaver pergunta se você deseja carregar os arquivos dependentes (a menos que você tenha desativado essa opção). Clique em sim para carregar os arquivos dependentes.

Problemas de exibição quando páginas são visualizadas localmente

Devido às atualizações de segurança no Dreamweaver CS4, você não pode usar o comando Visualização no navegador para testar uma página com um FLV incorporado a menos que você defina um servidor de teste local para visualizar a página.

Geralmente, você só precisará de um servidor de teste se estiver desenvolvendo páginas com ASP, ColdFusion ou PHP (consulte Configuração do computador para o desenvolvimento de aplicativo). Se você estiver criando sites que usam apenas HTML e não tiver definido um servidor de teste, pressione F12 (Windows) ou Opt+F12 (Macintosh) para criar vários controles de capa na tela. A alternativa pode ser definir um servidor de teste e usá-lo para carregar arquivos em um servidor remoto e visualizá-los nesse servidor.

Nota: *É possível que as configurações de segurança também sejam responsáveis pela incapacidade de visualizar o conteúdo FLV local, mas isso não pode ser confirmado pela Adobe. Você pode tentar alterar as configurações de segurança. Para obter mais informações sobre como alterar as configurações de segurança, consulte Observação técnica 117502.*

Outras possíveis causas de problemas com arquivos FLV

- Se você estiver tendo dificuldade para visualizar arquivos localmente, verifique se a opção Visualizar usando arquivo temporário está *desmarcada* em Editar > Preferências > Visualizar no navegador
- Verifique se você possui o plug-in mais recente do FlashPlayer
- Tenha cuidado ao mover arquivos e pastas fora do Dreamweaver. Quando você move arquivos e pastas fora do Dreamweaver, ele não garante os caminhos corretos para os arquivos relacionados ao FLV.
- É possível substituir temporariamente o arquivo FLV com problemas por um arquivo FLV *em boas condições*. Se o arquivo FLV de substituição funcionar, o problema está no arquivo FLV original e não no navegador ou no computador.

Editar ou excluir um componente FLV

Altere as configurações do vídeo em sua página da Web selecionando o alocador de espaço do componente de vídeo na janela Documento do Dreamweaver e usando o Inspetor de propriedades. Outro modo é excluir o componente de vídeo e reinseri-lo, selecionando Inserir > Mídia > FLV.

Editar o componente FLV

1. Selecione o alocador de espaço do componente de vídeo na janela Documento do Dreamweaver clicando no ícone FLV no centro do alocador de espaço.
2. Abra o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades) e faça as alterações.
   Nota: *Você não pode alterar os tipos de vídeo (de download progressivo para fluxo contínuo, por exemplo) usando o Inspetor de propriedades. Para alterar o tipo de vídeo, exclua o componente FLV e reinsira-o selecionando Inserir > Mídia > FLV.*

Excluir o componente FLV

❖ Selecione o alocador de espaço do componente FLV na janela Documento do Dreamweaver e pressione Excluir.

Remover código de detecção de FLV

No Dreamweaver CS4 e posteriores, o Dreamweaver insere o código de detecção de Flash Player diretamente na tag do objeto que contém o arquivo FLV. No Dreamweaver CS3 e anteriores, entretanto, o código de detecção reside fora da tag de objeto do arquivo FLV. Por esta razão, se você quiser excluir arquivos FLV de páginas criadas com o Dreamweaver CS3 e anteriores, será preciso remover os arquivos FLV e usar o comando Remover detecção FLV, para remover o código de detecção.

❖ Selecione Comandos > Remover detecção do vídeo Flash.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Adição de Widgets da Web

Um Widget da Web é um componente de páginas da Web composto de HTML, CSS e JavaScript. Exemplos de widgets da Web incluem acordeons, paineis com guias e calendários.

Você pode fazer sua própria seleção pessoal de widgets da Web, disponível no Dreamweaver usando o Navegador de widgets da Adobe, um aplicativo AIR que permite navegar, configurar e visualizar widgets usando uma interface visual.

1. Selecione Inserir > Widget
2. Na caixa de diálogo Widget, selecione um widget e predefina (se aplicável) e clique em OK.

Você também pode adicionar um widget a uma página do Dreamweaver (CS5.5 e posterior), fazendo o seguinte:

1. No Navegador de widgets, navegue para Meus Widgets.
2. Selecione o widget que você deseja adicionar.
3. Clique e mantenha pressionada a opção Arrastar e soltar no ícone do Dreamweaver no canto esquerdo superior da guia Visualização dinâmica. Arraste o widget para o Dreamweaver na Visualização de design (Windows) ou na Visualização de design ou de código (Macintosh OS).

Você não pode arrastar e soltar o widget na Visualização dinâmica, mas é possível usar a Visualização dinâmica para testar o widget assim que ele estiver na página.

Mais tópicos da Ajuda

Ajuda do Navegador de widgets da Adobe

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Automação de tarefas

Automação de tarefa
Usar o painel Histórico
Repetir etapas
Aplicar etapas do painel Histórico a objetos
Copiar e colar etapas entre documentos
Criar e usar comandos das etapas do histórico
Registrar e salvar comandos

Automação de tarefa

Para o início

O painel Histórico registra as etapas que você executa ao concluir uma tarefa. Automatize uma tarefa realizada frequentemente executando novamente essas etapas no painel Histórico ou criando um novo comando que realiza as etapas automaticamente.

Determinados movimentos do mouse como, por exemplo, de seleção clicando na janela Documento não podem ser reproduzidos ou salvos. Quando você faz um movimento desses, uma linha preta é exibida no painel Histórico (a linha não fica evidente até que você realize outra ação). Para evitar isso, use as teclas de seta em lugar do mouse a fim de mover o ponto de inserção dentro da janela Documento

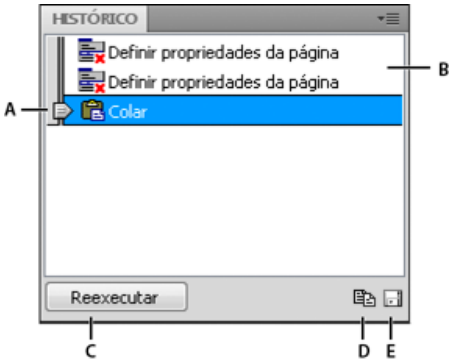
Outras etapas também não podem ser repetidas como, por exemplo, arrastar um elemento de página para outro lugar da página. Quando você realiza uma etapa dessas, um ícone com um pequeno X vermelho é exibido no painel Histórico.

Os comandos salvos são mantidos permanentemente (a menos que você os exclua), ao passo que os comandos registrados são descartados quando você sai do Adobe® Dreamweaver®, e as sequências copiadas de etapas são descartadas quando você copia algo

Usar o painel Histórico

Para o início

O painel Histórico (Janela > Histórico) mostra uma lista das etapas que você realizou no documento ativo desde a criação ou a abertura do documento (mas não as etapas que você realizou em outros quadros, em outras janelas Documento ou no painel Site). Use o painel Histórico para desfazer várias etapas simultaneamente e para automatizar tarefas.



A. *Controle deslizante (miniatura)* ***B.*** *Etapas* ***C.*** *Botão Reexecutar* ***D.*** *Botão Copiar etapas* ***E.*** *Botão do Command Salvar como*

O controle deslizante, ou miniatura, do painel Histórico aponta inicialmente para última etapa que você realizou.

Nota: *Você não pode reorganizar a ordem das etapas no painel Histórico. Não veja o painel Histórico como um conjunto arbitrário de comandos, e sim como uma forma de exibir as etapas que você realizou na ordem em que as realizou.*

Desfazer a última etapa

❖ Siga um destes procedimentos:

- Selecione Editar > Desfazer.
- Arraste o controle deslizante do painel Histórico até uma etapa na lista.

  Nota: *Para rolar automaticamente até uma determinada etapa, você deve clicar à esquerda dela; o clique na etapa propriamente dita a seleciona. A seleção de uma etapa é diferente do retorno a essa etapa no histórico de etapas desfeitas.*

Desfazer várias etapas simultaneamente

❖ Arraste o controle deslizante até apontar para uma etapa ou clique à esquerda dela no caminho do controle deslizante.

O controle deslizante rola automaticamente até a etapa, desfazendo as etapas em meio à rolagem.

Nota: *Assim como ao desfazer uma única etapa, caso desfaça uma série de etapas e, em seguida, faça algo novo no documento, você não pode mais refazer as etapas desfeitas; elas desaparecem do painel Histórico.*

Definir o número de etapas que o painel Histórico mantém e mostra

O número padrão de etapas é suficiente para a maior parte das necessidades do usuário. Quanto maior for o número, mais memória o painel Histórico exigirá, o que pode afetar o desempenho e tornar o computador bem mais lento.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Geral na lista Categoria à esquerda.
3. Digite um número para Número máximo de etapas do histórico.

   Quando o painel Histórico chega ao número máximo de etapas, as etapas iniciais são descartadas.

Apagar a lista de histórico do documento atual

❖ No menu de contexto do painel Histórico, selecione Apagar Histórico.

Esse comando também apaga todas as informações para desfazer referentes ao documento atual; depois de escolher Apagar Histórico, você não pode desfazer as etapas apagadas. Apagar Histórico não desfaz as etapas; ele apenas remove o registro das etapas da memória.

Repetir etapas

Para o início

Use o painel Histórico para repetir a última etapa que você realizou, repetir uma série de etapas próximas ou repetir uma série de etapas não próximas. Execute novamente as etapas diretamente no painel Histórico.

Repetir uma etapa

❖ Siga um destes procedimentos:

- Selecione Editar > Refazer.
- No painel Histórico, selecione uma etapa e clique no botão Reexecutar. A etapa é executada novamente, e uma cópia dela é exibida no painel Histórico.

Repetir uma série de etapas

1. Selecione as etapas no painel Histórico:
   - Para selecionar etapas próximas, arraste de uma etapa para outra (não arraste o controle deslizante; basta arrastar do rótulo do texto de uma etapa para o rótulo do texto de outra etapa) ou selecione a primeira e, em seguida, clique com a tecla Shift pressionada na etapa mais recente.
   - Para selecionar etapas não próximas, selecione uma etapa e, em seguida, clique com a tecla Control pressionada (Windows) ou Command (Macintosh) para marcar ou desmarcar as demais etapas.

     As etapas executadas são as selecionadas (realçadas), e não necessariamente a etapa para a qual o controle deslizante aponta no momento.

     Nota: *Embora você possa selecionar uma série de etapas que incluem uma linha preta indicando que uma etapa não pode ser registrada, essa etapa é ignorada quando você executa novamente as etapas.*
2. Clique em Executar novamente.

   As etapas são executadas novamente na ordem, e uma nova etapa, Executar etapas novamente, é exibida no painel Histórico.

Fazer ou estender uma seleção

❖ Mantenha pressionada a tecla Shift ao pressionar uma tecla de seta.

Caso uma linha preta indicadora de movimento do mouse seja exibida enquanto você realiza uma tarefa que deseja repetir depois, é possível desfazê-la e tentar outra abordagem, talvez usando as teclas de seta.

Aplicar etapas do painel Histórico a objetos

Para o início

Você pode aplicar um conjunto de etapas do painel Histórico para qualquer objeto na janela Documento.

Caso você selecione vários objetos e, em seguida, aplique as etapas a eles no painel Histórico, os objetos são tratados como uma seleção única e o Dreamweaver tenta aplicar as etapas a essa seleção combinada; no entanto, você pode aplicar um conjunto de etapas a apenas um objeto por vez.

Para aplicar as etapas a todos os objetos de um conjunto, você deve fazer com que a última etapa da série selecione o próximo objeto do conjunto. O segundo procedimento demonstra esse princípio em um cenário específico: a definição do espaço vertical e horizontal de uma série de imagens.

Aplicar etapas a um outro objeto

1. Selecione o objeto.
2. Selecione as etapas relevantes no painel Histórico e clique em Executar novamente.

Aplicar etapas a vários objetos

1. Comece com um documento no qual cada linha consiste em uma pequena imagem (como, por exemplo, um marcador gráfico ou um ícone) seguida de texto.

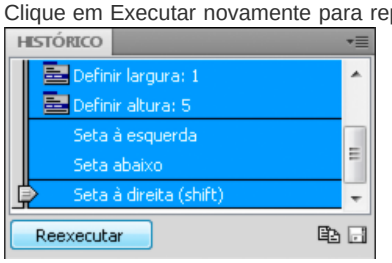
   O objetivo é suprimir as imagens do texto e das demais imagens acima e abaixo delas.

   Locations

   Special Offers

   Customer Service

2. Abra o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), caso ele ainda não esteja aberto.
3. Selecione a primeira imagem.
4. No Inspetor de propriedades, digite os números nas caixas Espaço V e Espaço H para definir o espaçamento da imagem.
5. Clique na imagem novamente para ativar a janela Documento sem mover o ponto de inserção.
6. Pressione a tecla Seta à esquerda para mover o ponto de inserção à esquerda da imagem.
7. Pressione a tecla Seta abaixo para mover o ponto de inserção abaixo da linha, deixando-o à esquerda da segunda imagem da série.
8. Pressione Shift+Seta à direita para selecionar a segunda imagem.
   Nota: *Não selecione a imagem clicando nela, ou você não poderá repetir todas as etapas.*
9. No painel Histórico, selecione as etapas que correspondem à alteração do espaçamento da imagem e à seleção da próxima imagem. Clique em Executar novamente para repetir essas etapas.



   O espaçamento da imagem atual é alterado e a próxima imagem é selecionada.

   Locations

   Special Offers

   Customer Service

10. Continue clicando em Executar novamente até que todas as imagens sejam espaçadas corretamente.

Para o início

Copiar e colar etapas entre documentos

Cada documento aberto tem seu próprio histórico de etapas. Você pode copiar etapas de um documento e colá-las em outro.

O fechamento de um documento apaga seu histórico. Caso saiba que você usará etapas de um documento mais tarde, copie ou salve as etapas antes de fechá-lo.

1. No documento que contém as etapas que você deseja reutilizar, selecione as etapas no painel Histórico.
2. Clique em Copiar etapas no painel Histórico.
   Nota: *O botão Copiar etapas do painel Histórico é diferente do comando Copiar do menu Editar. Você não pode usar Editar > Copiar para copiar etapas, embora use Editar > Colar para colá-las.*

   Tome cuidado ao copiar as etapas que incluam um comando Copiar ou Colar:

   - Não use Copiar etapas caso uma das etapas seja um comando Copiar; talvez você não consiga colá-las da forma que deseja.
   - Caso as etapas incluam um comando Colar, você não pode colá-las, a menos que elas também incluam um comando Copiar antes do comando Colar.
3. Abra o outro documento.
4. Coloque o ponto de inserção onde você deseja ou selecione um objeto ao qual aplicar as etapas.

5. Selecione Editar > Colar.

   As etapas são reproduzidas na medida em que são coladas no painel Histórico do documento. O painel Histórico mostra as etapas como uma só, chamada Colar etapas.

   Caso você tenha colado as etapas em um editor de textos, na Visualização de código ou no Inspetor de código, elas são exibidas como código JavaScript. Isso pode ser útil no aprendizado sobre como escrever scripts próprios.

Para o início

Criar e usar comandos das etapas do histórico

Salve um conjunto de etapas do histórico como um comando nomeado, que se torna disponível no menu Comandos. Crie e salve um novo comando caso você possa usar um conjunto de etapas novamente, especialmente na próxima vez em que iniciar o Dreamweaver.

Criar um comando

1. Selecione uma etapa ou um conjunto de etapas no painel Histórico.
2. Clique no botão Comando Salvar como ou selecione Comando Salvar como no menu de contexto do painel Histórico.
3. Digite um nome para o comando e clique em OK.

   O comando é exibido no menu Comandos.

   Nota: *O comando é salvo como um arquivo JavaScript (ou, às vezes, um arquivo em HTML) na pasta Dreamweaver/Configuração/Comandos. Caso você esteja usando o Dreamweaver em um sistema operacional com vários usuários, o arquivo é salvo na pasta Comandos do usuário específico.*

Usar um comando salvo

1. Selecione um objeto ao qual aplicar o comando ou coloque o ponto de inserção onde você deseja aplicar o comando.
2. Selecione o comando no menu Comandos.

Editar um nome de comando

1. Selecione Comandos > Editar lista de comandos.
2. Selecione um comando a ser renomeado, digite um novo nome para ele e, em seguida, clique em Fechar.

Excluir um nome do menu Comandos

1. Selecione Comandos > Editar lista de comandos.
2. Selecione um comando.
3. Clique em Excluir e, depois, clique em Fechar.

Para o início

Registrar e salvar comandos

Registre um comando temporário para uso a curto prazo ou registre e salve um comando a ser usado posteriormente. O Dreamweaver mantém apenas um comando registrado por vez; assim que você inicia a gravação de um novo comando, o comando antigo é perdido, a menos que o salve antes da gravação do novo comando.

Registrar temporariamente uma série de etapas

1. Selecione Comandos > Iniciar Gravação ou pressione Control+Shift+X (Windows) ou Command+Shift+X (Macintosh).

   O ponteiro é alterado para indicar que você está gravando um comando.

2. Quando você concluir a gravação, selecione Comandos > Iniciar Gravação ou pressione Control+Shift+X (Windows) ou Command+Shift+X (Macintosh).

Reproduzir um comando registrado

✤ Selecione Comandos > Reproduzir um comando registrado.

Salvar um comando registrado

1. Selecione Comandos > Reproduzir um comando registrado.
2. Selecione a etapa Executar comando exibida na lista de etapas do painel Histórico e, em seguida, clique no botão Comando Salvar como.
3. Digite um nome para o comando e clique em OK.

   O comando é exibido no menu Comandos.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação de um link para um documento do Word ou Excel.

Você pode inserir um link para um documento do Microsoft Word ou Excel em uma página existente.

1. Abra a página em que o link deve aparecer.
2. Arraste o arquivo do local atual para a página do Dreamweaver, posicionando o link no local desejado.
3. Selecione Criar um link e clique em OK.
4. Se o documento ao qual você está se vinculando estiver localizado fora da pasta raiz do site, o Dreamweaver solicitará que você copie o documento para a raiz do site.

   Ao copiar o documento para a pasta raiz do site, você garantirá que o documento estará disponível quando o site for publicado.
5. Ao carregar a página no servidor Web, verifique se o arquivo do Word ou Excel também foi carregado.

   Agora a página contém um link para o documento do Word ou Excel. O texto do link é o nome do arquivo vinculado. Você pode alterar o texto do link na janela Documento se desejar.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação e gerenciamento de uma lista dos ativos favoritos

Gerenciamento dos ativos favoritos
Adicionar ou remover ativos favoritos
Criar um apelido para um ativo favorito
Agrupar ativos em uma pasta Favoritos

Gerenciamento dos ativos favoritos

Para o início

A lista completa de todos os ativos reconhecidos pode se tornar um problema em alguns sites grandes. Você pode adicionar os ativos mais usados a uma lista Favoritos, agrupar ativos relacionados, dar a eles apelidos que o lembrem de suas funções e localizá-los facilmente no painel Ativos.

Nota: *Os ativos favoritos não são armazenados como arquivos separados no disco. Eles são referências para os ativos da lista de sites. O Dreamweaver controla quais ativos da lista de sites devem ser exibidos na lista Favoritos.*

A maioria das operações do painel Ativos é a mesma na lista Favoritos e na lista de sites. No entanto, há várias tarefas que você só consegue executar na lista Favoritos.

Adicionar ou remover ativos favoritos

Para o início

Há várias formas de adicionar ativos à lista Favoritos do site no painel Ativos.

A adição de uma cor ou um URL à lista Favoritos exige uma etapa extra. Você não pode adicionar novas cores ou URLs à lista de sites; a lista de sites contém apenas os ativos que já estão em uso no site.

Nota: *Não há nenhuma lista Favoritos para modelos e itens de biblioteca.*

Adicionar ativos à lista Favoritos

Siga um destes procedimentos:

- Selecione um ou mais ativos na lista de sites do painel Ativos e clique no botão Adicionar a favoritos.
- Selecione um ou mais ativos na lista de sites do painel Ativos, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique mantendo a tecla control pressionada (Macintosh) e selecione Adicionar a favoritos.
- Selecione um ou mais arquivos no painel Arquivos, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique mantendo a tecla control pressionada (Macintosh) e selecione Adicionar a favoritos. O Dreamweaver ignora os arquivos que não correspondam a uma categoria do painel Ativos.
- Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique mantendo a tecla control pressionada (Macintosh) em um elemento na Visualização de design da janela Documento e selecione o comando do menu de contexto para adicionar o elemento a uma categoria Favoritos.

  O menu de contexto do texto contém Adicionar a cores favoritas ou Adicionar aos URLs favoritos, dependendo da existência de um link anexado ao texto. Você pode adicionar somente elementos que correspondam a uma das categorias no painel Ativos.

Adicionar uma nova cor ou URL à lista Favoritos

1. No painel Ativos, selecione a categoria Cores ou URLs.
2. Selecione a opção Favoritos na parte superior do painel.
3. Clique no botão Nova cor ou Nova URL.
4. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione uma cor usando o seletor de cores e, se desejado, dê a ela um apelido.

     Para fechar o seletor de cores sem escolher uma cor, pressione Esc ou clique na barra cinza na parte superior do seletor.
   - Digite um URL e um apelido na caixa de diálogo Adicionar novo URL e clique em OK.

Remover ativos da lista Favoritos

1. No painel Ativos, selecione a opção Favoritos na parte superior do painel.
2. Selecione um ou mais ativos (ou uma pasta) na lista Favoritos.
3. Clique no botão Remover de Favoritos.

Os ativos são removidos da lista Favoritos, e não da lista de sites. Caso você remova uma pasta Favoritos, ela e todo seu conteúdo são removidos.

Criar um apelido para um ativo favorito

Para o início

Você pode dar apelidos (por exemplo, PageBackgroundColor, e não #999900) somente a ativos na lista Favoritos. A lista de sites mantém os nomes de arquivo reais (ou valores, no caso de cores e URLs).

1. No painel Ativos (Janela > Ativos), selecione a categoria que contém o ativo.
2. Selecione a opção Favoritos na parte superior do painel.
3. Siga um destes procedimentos:
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique mantendo a tecla control pressionada (Macintosh) no nome ou no ícone do ativo no painel Ativos e selecione Editar apelido.
   - Clique no nome do ativo uma vez, faça uma pausa e clique nele novamente. (Não clique duas vezes. Isso abre o item para edição.)
4. Digite o apelido do ativo e pressione Enter (Windows) ou Return (Macintosh).

Agrupar ativos em uma pasta Favoritos

Para o início

Colocar um ativo na pasta Favoritos não altera o local do arquivo do ativo no disco.

1. No painel Ativos, selecione a opção Favoritos na parte superior do painel.
2. Clique no botão Nova pasta Favoritos .
3. Digite um nome para a pasta e pressione Enter (Windows) ou Return (Macintosh).
4. Arraste ativos para a pasta.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Exibição de dados com o Spry

Sobre os conjuntos de dados do Spry
Criar um conjunto de dados do Spry
Criar uma região do Spry
Criar uma região repetitiva do Spry
Criar uma região de listas de repetição do Spry

Sobre os conjuntos de dados do Spry

Para o início

Um conjunto de dados do Spry é essencialmente um objeto JavaScript que contém uma coleção de dados especificados por você. Com o Dreamweaver, você pode rapidamente criar esse objeto e carregar nele dados de uma fonte de dados (como um arquivo XML ou HTML). O conjunto de dados resulta em uma matriz de dados na forma de uma tabela padrão, contendo linhas e colunas. Enquanto cria um conjunto de dados do Spry com o Dreamweaver, você pode também especificar como deseja exibir os dados em uma página da Web.

Considere um conjunto de dados como um contêiner virtual com uma estrutura de linhas e colunas. Ele existe como um objeto JavaScript cujas informações só ficam visíveis quando você especifica exatamente como exibi-lo na página da Web. Você pode exibir todos os dados nesse contêiner ou optar por exibir somente partes selecionadas.

Para obter informações completas sobre o funcionamento dos conjuntos de dados do Spry, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_sdg_sprydataset_br.

Para obter uma visão geral em vídeo da equipe de engenharia do Dreamweaver sobre como trabalhar com conjuntos de dados do Spry, consulte www.adobe.com/go/dw10datasets_br.

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre como trabalhar com conjuntos de dados do Spry, consulte www.adobe.com/go/lrvid4047_dw_br.

Criar um conjunto de dados do Spry

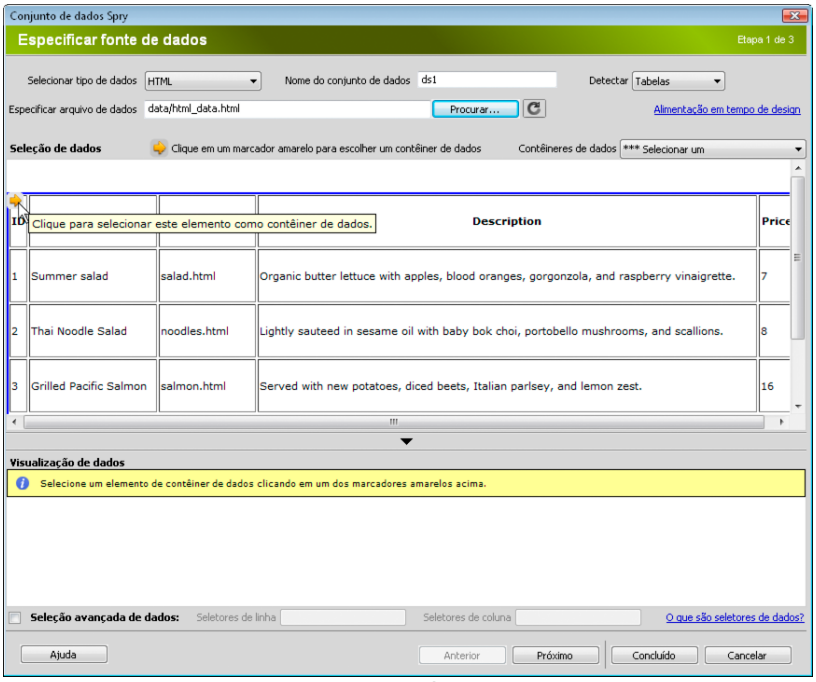
Para o início

Criar um conjunto de dados HTML do Spry

1. Se você está apenas criando um conjunto de dados, não precisa se preocupar com o ponto de inserção. Mas, se está criando um conjunto de dados e inserindo um layout, verifique se o ponto de inserção está onde você deseja inserir o layout na página.
2. Escolha Inserir > Spry > Conjunto de dados do Spry.
3. Na tela Especificar fonte de dados, faça o seguinte:
   - Selecione HTML no menu pop-up Selecionar tipo de dados. (Ele é selecionado por padrão.)
   - Especifique um nome para o novo conjunto de dados. Da primeira vez que você criar um conjunto de dados, o nome padrão será ds1. O nome do conjunto de dados pode conter letras, números e sublinhados, mas não pode começar com um número.
   - Especifique os elementos HTML na fonte de dados que você deseja que o Dreamweaver detecte. Por exemplo, se você tiver organizado seus dados dentro de uma tag div e quiser que o Dreamweaver detecte tags div em vez de tabelas, selecione Divs no menu pop-up Detectar. A opção Personalizar permite digitar qualquer nome de tag que você deseje selecionar.
   - Especifique o caminho para o arquivo que contém a fonte de dados HTML. Pode ser um caminho relativo para um arquivo local no seu site (por exemplo, dados/dados_html.html), ou então um URL absoluto para uma página da Web ao vivo (usando HTTP ou HTTPS). Você pode clicar no botão Procurar para navegar até um arquivo local e selecioná-lo.

     O Dreamweaver processa a fonte de dados HTML na janela Seleção de dados e exibe marcadores visuais para os elementos qualificados para serem contêineres do conjunto de dados. O elemento que você deseja usar já deve ter uma ID exclusiva atribuída a ele. Se não tiver, o Dreamweaver exibirá uma mensagem de erro, e você precisará voltar ao arquivo de fonte de dados e atribuir a ele uma ID exclusiva. Além disso, os elementos qualificados no arquivo de fonte de dados não podem residir em regiões do Spry nem conter outras referências de dados.

     Como alternativa, você pode especificar um Feed em tempo de design como sua fonte de dados. Para obter mais informações, consulte Usar um feed em tempo de design.
   - Selecione o elemento para o seu contêiner de dados clicando em uma das setas amarelas que aparecem na janela Seleção de dados, ou então escolhendo uma ID no menu pop-up Contêineres de dados.



A seleção do elemento para dados de contêiner do conjunto de dados HTML.

No caso de arquivos grandes, você pode clicar na seta Expandir/reduzir, na parte inferior da janela Seleção de dados, para ver mais dados.

Depois que você selecionar o elemento de contêiner para o conjunto de dados, o Dreamweaver exibirá uma visualização do conjunto de dados na janela Visualização de dados.

- (Opcional) Selecione Seleção avançada de dados se quiser especificar seletores de dados CSS para o conjunto de dados. Por exemplo, se você especificar **.product** na caixa de texto Seletores de linha e **.boximage** na caixa de texto Seletores de coluna, o conjunto de dados incluirá somente as linhas com a classe .product atribuída e somente as colunas com a classe .boximage atribuída.

  Se quiser digitar mais de um seletor em determinada caixa de texto, separe-os com vírgula.

  Para obter mais informações, consulte Sobre os seletores de dados do Spry.

- Quando terminar de usar a tela Especificar fonte de dados, clique em Concluído para criar o conjunto de dados imediatamente, ou então em Avançar para passar à tela Definir opções de dados. Se você clicar em Concluído, o conjunto de dados ficará disponível no painel Ligações (Janela > Ligações).

4. Na tela Definir opções de dados, faça o seguinte:

- (Opcional) Defina os tipos de colunas do conjunto de dados selecionando uma coluna e escolhendo um tipo de coluna no menu pop-up Tipo. Por exemplo, se uma coluna no conjunto de dados contém números, selecione-a e escolha **number** no menu pop-up Tipo. Essa opção só será importante se você quiser que seus usuários possam ordenar os dados por essa coluna.

  Você pode selecionar uma coluna do conjunto de dados clicando em seu cabeçalho, escolhendo-a no menu pop-up Nome da coluna ou navegando até ela com as setas para a esquerda e para a direita no canto superior esquerdo da tela.

- (Opcional) Especifique como deseja ordenar os dados selecionando a coluna a partir da qual deseja fazer a ordenação no menu pop-up Ordenar colunas. Depois de selecionar a coluna, você poderá especificar o uso de ordem crescente ou decrescente.

- (Opcional: somente tabelas) Desmarque a opção Usar primeira linha como cabeçalho se quiser usar nomes de colunas genéricos (ou seja, column0, column1, column2 etc.) em vez de nomes de colunas especificados na sua fonte de dados HTML.
  Nota: *Se você tiver selecionado algo diferente de uma tabela como elemento de contêiner do seu conjunto de dados, essa opção e a próxima não estarão disponíveis. O Dreamweaver usa automaticamente column0, column1, column2 etc. como nomes de colunas de conjuntos de dados não baseados em tabelas.*

- (Opcional: somente tabelas) Selecione Usar colunas como linhas para reverter a orientação horizontal e vertical dos dados no conjunto de dados. Se você selecionar essa opção, as colunas serão usadas como linhas.

- (Opcional) Selecione Filtrar linhas duplicadas para excluir as linhas duplicadas de dados do conjunto de dados.

- (Opcional) Selecione Desativar cache de dados se quiser ter sempre acesso aos dados mais recentes no conjunto de dados. Se quiser que os dados sejam atualizados automaticamente, selecione Atualizar dados automaticamente e especifique um tempo de atualização em milissegundos.

- Quando terminar de usar a tela Definir opções de dados, clique em Concluído para criar o conjunto de dados imediatamente, ou então em Avançar para passar à tela Escolher opções de inserção. Se você clicar em Concluído, o conjunto de dados ficará disponível no painel Ligações (Janela > Ligações).

5. Na tela Escolher opções de inserção, siga um destes procedimentos:
   - Selecione um layout para o novo conjunto de dados e especifique as opções de configuração adequadas. Para obter mais informações, consulte Escolher um layout para o conjunto de dados.
   - Selecione Não inserir HTML. Se você selecionar essa opção, o Dreamweaver criará o conjunto de dados, mas não adicionará HTML à página. O conjunto de dados ficará disponível no painel Ligações (Janela > Ligações), e você poderá arrastar dados manualmente do conjunto de dados para a página.
6. Clique em Concluído.

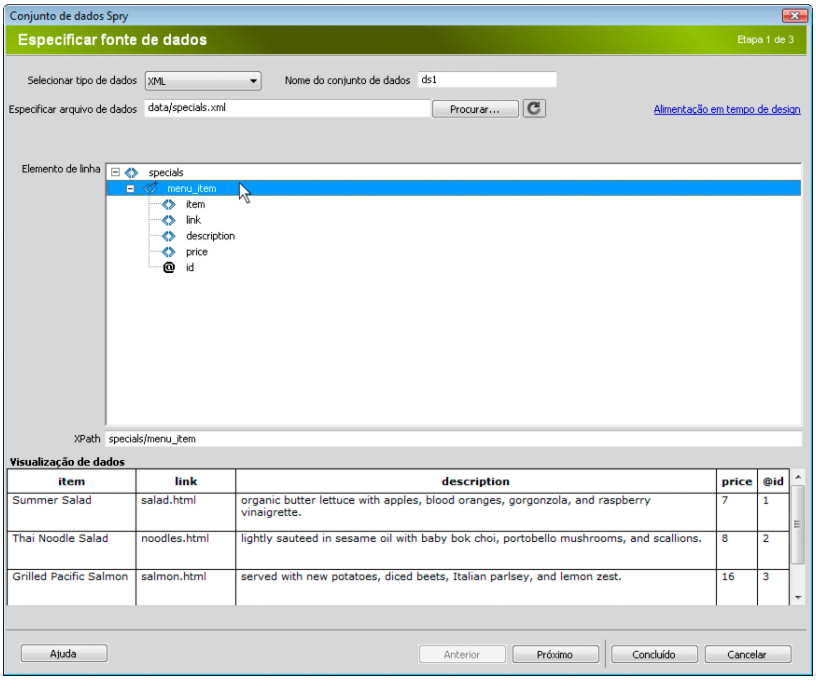
   O Dreamweaver criará o conjunto de dados e, se você tiver selecionado uma opção de layout, exibirá na sua página o layout e os alocadores de espaço para os dados. Se observar a Visualização de código, você verá que o Dreamweaver adicionou ao cabeçalho referências aos arquivos SpryData.js e SpryHTMLDataSet.js. Esses arquivos são ativos importantes do Spry que funcionam em conjunto com a página. Não remova esse código da sua página, ou então o conjunto de dados não funcionará. Quando carregar sua página em um servidor, você precisará carregar também esses arquivos como dependentes.

Criar um conjunto de dados XML do Spry

1. Se você está apenas criando um conjunto de dados, não precisa se preocupar com o ponto de inserção. Mas, se está criando um conjunto de dados e inserindo um layout, verifique se o ponto de inserção está onde você deseja inserir o layout na página.
2. Escolha Inserir > Spry > Conjunto de dados do Spry.
3. Na tela Especificar fonte de dados, faça o seguinte:
   - Selecione XML no menu pop-up Selecionar tipo de dados.
   - Especifique um nome para o novo conjunto de dados. Da primeira vez que você criar um conjunto de dados, o nome padrão será ds1. O nome do conjunto de dados pode conter letras, números e sublinhados, mas não pode começar com um número.
   - Especifique o caminho para o arquivo que contém a fonte de dados XML. Pode ser um caminho relativo para um arquivo local no seu site (por exemplo, arquivos_de_dados/dados.xml), ou então um URL absoluto para uma página da Web (usando HTTP ou HTTPS). Você pode clicar no botão Procurar para navegar até um arquivo local e selecioná-lo.

     O Dreamweaver processa a fonte de dados XML na janela Elementos de linha, exibindo a árvore XML de elementos de dados disponíveis para seleção. Os elementos repetidos são marcados com um sinal de adição (+) e os elementos-filho são recuados.

     Como alternativa, você pode especificar um Feed em tempo de design como sua fonte de dados. Para obter mais informações, consulte Usar um feed em tempo de design.
   - Selecione o elemento que contém os dados que você deseja exibir. Geralmente é um elemento repetido como <menu_item>, com vários elementos-filho como <item>, <link>, <description> etc.



A seleção de um elemento repetido para conjuntos de dados XML

Depois que você selecionar o elemento de contêiner para o conjunto de dados, o Dreamweaver exibirá uma visualização do conjunto de dados na janela Visualização de dados. A caixa de texto XPath exibe uma expressão que mostra onde o nó selecionado está localizado no arquivo XML de origem.

__Nota:__ XPath (XML Path Language) é uma sintaxe para lidar com trechos de um documento XML. Na maioria das vezes, essa sintaxe é usada como uma linguagem de consulta para dados XML, assim como a linguagem SQL é usada para bancos de dados de consulta. Para obter mais informações sobre o XPath, consulte a especificação da linguagem XPath no site da W3C em www.w3.org/TR/xpath.

- Quando terminar de usar a tela Especificar fonte de dados, clique em Concluído para criar o conjunto de dados imediatamente, ou então em Avançar para passar à tela Definir opções de dados. Se você clicar em Concluído, o conjunto de dados ficará disponível no painel Ligações (Janela > Ligações).

4. Na tela Definir opções de dados, faça o seguinte:
   - (Opcional) Defina os tipos de colunas do conjunto de dados selecionando uma coluna e escolhendo um tipo de coluna no menu pop-up Tipo. Por exemplo, se uma coluna no conjunto de dados contém números, selecione-a e escolha **number** no menu pop-up Tipo. Essa opção só será importante se você quiser que seus usuários possam ordenar os dados por essa coluna.

     Você pode selecionar uma coluna do conjunto de dados clicando em seu cabeçalho, escolhendo-a no menu pop-up Nome da coluna ou navegando até ela com as setas para a esquerda e para a direita no canto superior esquerdo da tela.
   - (Opcional) Especifique como deseja ordenar os dados selecionando a coluna a partir da qual deseja fazer a ordenação no menu pop-up Ordenar coluna. Depois de selecionar a coluna, você poderá especificar o uso de ordem crescente ou decrescente.
   - (Opcional) Selecione Filtrar linhas duplicadas para excluir as linhas duplicadas de dados do conjunto de dados.
   - (Opcional) Selecione Desativar cache de dados se quiser ter sempre acesso aos dados mais recentes no conjunto de dados. Se quiser atualizar os dados automaticamente, selecione Atualizar dados automaticamente e especifique um tempo de atualização em milissegundos.
   - Quando terminar de usar a tela Definir opções de dados, clique em Concluído para criar o conjunto de dados imediatamente, ou então em Avançar para passar à tela Escolher opções de inserção. Se você clicar em Concluído, o conjunto de dados ficará disponível no painel Ligações (Janela > Ligações).
5. Na tela Escolher opções de inserção, siga um destes procedimentos:
   - Selecione um layout para o novo conjunto de dados e especifique as opções de configuração adequadas. Para obter mais informações, consulte Escolher um layout para o conjunto de dados.
   - Selecione Não inserir HTML. Se você selecionar essa opção, o Dreamweaver criará o conjunto de dados, mas não adicionará HTML à página. O conjunto de dados ficará disponível no painel Ligações (Janela > Ligações), e você poderá arrastar dados manualmente do conjunto de dados para a página.
6. Clique em Concluído.

   O Dreamweaver criará o conjunto de dados e, se você tiver selecionado uma opção de layout, exibirá na sua página o layout e os alocadores de espaço para os dados. Se observar a Visualização de código, você verá que o Dreamweaver adicionou ao cabeçalho referências aos arquivos xpath.js e SpryData.js. Esses arquivos são ativos importantes do Spry que funcionam em conjunto com a página. Não remova esse código da sua página, ou então o conjunto de dados não funcionará. Quando carregar sua página em um servidor, você precisará carregar também esses arquivos como dependentes.

Escolher um layout para o conjunto de dados

A tela Escolher opções de inserção permite selecionar diferentes opções de exibição para os valores do conjunto de dados na página. Você pode exibir os dados usando uma tabela dinâmica do Spry, um layout mestre/detalhado, um layout de contêineres empilhados (uma única coluna) ou um layout de contêineres empilhados com área de destaque (duas colunas). Uma representação em miniatura da aparência de cada layout é mostrada na tela Escolher opções de inserção.

Layout de tabela dinâmica

Selecione essa opção se quiser exibir seus dados em uma tabela dinâmica do Spry. As tabelas do Spry permitem a ordenação dinâmica de colunas e outros comportamentos interativos.

Depois de selecionar essa opção, clique no botão Configurar para abrir a caixa de diálogo Inserir tabela e siga estas etapas:

1. No painel Colunas, ajuste as colunas da tabela seguindo este procedimento:
   - Selecione um nome de coluna e clique no sinal de subtração (-) para excluir a coluna da tabela. Clique no sinal de adição (+) e selecione um nome de coluna para adicionar novas colunas à tabela.
   - Selecione um nome de coluna e clique nas setas para cima ou para baixo para mover a coluna. A coluna movida para cima fica mais à esquerda da tabela exibida, e a coluna movida para baixo aparece à direita.
2. Para tornar uma coluna ordenável, selecione-a no painel Colunas e escolha Ordenar coluna quando o cabeçalho estiver selecionado. Todas as colunas são ordenáveis por padrão.

   Se quiser tornar uma coluna não ordenável, selecione seu nome no painel Colunas e desmarque Ordenar coluna quando o cabeçalho estiver selecionado.
3. Se você tem estilos CSS associados à página, seja como uma folha de estilos anexada ou como um conjunto de estilos individuais na página HTML, pode aplicar uma classe CSS a uma ou mais das seguintes opções:

Classe Linha ímpar Altera a aparência das linhas com numeração ímpar na tabela dinâmica, de acordo com o estilo de classe selecionado.

Classe Linha par Altera a aparência das linhas com numeração par na tabela dinâmica, de acordo com o estilo de classe selecionado.

Classe Focalização Altera a aparência de uma linha da tabela quando você move o mouse sobre ela, de acordo com o estilo de classe selecionado.

Classe Seleção Altera a aparência de uma linha da tabela quando você clica nela, de acordo com o estilo de classe selecionado.

Nota: *A ordem das classes ímpar, par, de focalização e de seleção na sua folha de estilos é muito importante. As regras devem estar na ordem exata indicada acima (ímpar, par, focalização, seleção). Se a regra de focalização aparecer abaixo da regra de seleção na folha de estilos, o efeito de focalização não aparecerá até que o usuário mova o mouse sobre outra linha. Se as regras de focalização e seleção aparecerem acima das regras par e ímpar na folha de estilos, os efeitos de par e ímpar não funcionarão. Você pode arrastar as regras no painel CSS para ordená-las corretamente, ou então manipular o código CSS diretamente.*

4. Se a tabela que você está criando for se tornar uma tabela mestre dinâmica do Spry, selecione Atualizar regiões de detalhes quando a linha estiver selecionada. Para obter mais informações, consulte Sobre tabelas mestre dinâmicas do Spry e atualização de regiões de detalhes.
5. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo. Depois, clique em Concluído na tela Escolher opções de inserção.

   Se estiver na Visualização de design, você verá a tabela aparecer com uma linha de cabeçalhos e uma linha de referências de dados. As referências de dados aparecem realçadas e entre chaves ({}).

Layout mestre/detalhado

Selecione essa opção se quiser exibir seus dados usando um layout mestre/detalhado. O layout mestre/detalhado permite aos usuários clicar em um item na região mestre (à esquerda) que atualiza as informações na região detalhada (à direita). Normalmente, a região mestre contém uma longa lista de nomes; por exemplo, uma lista dos produtos disponíveis. Quando o usuário clica em um dos nomes de produtos, a região detalhada exibe muito mais informações detalhadas sobre a seleção.

Depois de selecionar essa opção, clique no botão Configurar para abrir a caixa de diálogo Inserir layout mestre/detalhado e siga estas etapas:

1. No painel Colunas mestre, ajuste o conteúdo da sua região mestre da seguinte forma:
   - Selecione um nome de coluna e clique no sinal de subtração (-) para excluir a coluna da região mestre. Clique no sinal de adição (+) e selecione um nome de coluna para adicionar novas colunas à região mestre. Por padrão, o Dreamweaver preenche a região mestre com dados da primeira coluna do conjunto de dados.
   - Selecione um nome de coluna e clique nas setas para cima ou para baixo para mover a coluna. Mover uma coluna para cima ou para baixo no painel Colunas mestre define a ordem de aparecimento dos dados na região mestre da página.
2. Repita as etapas acima para o painel Colunas detalhadas. Por padrão, o Dreamweaver preenche a região detalhada com todos os dados que não aparecem na região mestre (ou seja, todas as colunas, exceto a primeira do conjunto de dados).
3. (Opcional) Defina diferentes tipos de contêiner para os dados na região detalhada. Para fazer isso, selecione o nome de uma coluna detalhada e escolha o contêiner que deseja usar para ela no menu pop-up Tipo de contêiner. Você pode escolher entre as tags DIV, P, SPAN ou H1-H6.
4. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo. Depois, clique em Concluído na tela Escolher opções de inserção.

   Se estiver na Visualização de design, você verá que as regiões mestre/detalhada aparecerão preenchidas com as referências de dados selecionadas por você. As referências de dados aparecem realçadas e entre chaves ({}).

Layout de contêineres empilhados

Selecione essa opção se quiser exibir seus dados usando uma estrutura de contêineres repetidos na página. Por exemplo, se você tem quatro colunas de dados no conjunto de dados, cada contêiner pode incluir as quatro colunas, e a estrutura de contêineres se repetirá para cada linha no conjunto de dados.

Depois de selecionar essa opção, clique no botão Configurar para abrir a caixa de diálogo Inserir contêineres empilhados e siga estas etapas:

1. No painel Colunas, ajuste o conteúdo dos seus contêineres empilhados da seguinte forma:
   - Selecione um nome de coluna e clique no sinal de subtração (-) para excluir a coluna dos contêineres empilhados. Clique no sinal de adição (+) e selecione um nome de coluna para adicionar novas colunas aos contêineres. Por padrão, o Dreamweaver preenche os contêineres empilhados com dados de todas as colunas do conjunto de dados.
   - Selecione um nome de coluna e clique nas setas para cima ou para baixo para mover a coluna. Mover uma coluna para cima ou para baixo no painel Colunas define a ordem de aparecimento dos dados nos contêineres empilhados da página.
2. (Opcional) Defina diferentes tipos de contêiner para os dados nos contêineres empilhados. Para fazer isso, selecione o nome de uma coluna do conjunto de dados e escolha o contêiner que deseja usar para ela no menu pop-up Tipo de contêiner. Você pode escolher entre as tags DIV, P, SPAN ou H1-H6.
3. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo. Depois, clique em Concluído na tela Escolher opções de inserção.

   Se estiver na Visualização de design, você verá o contêiner preenchido com as referências de dados selecionadas por você. As referências

de dados aparecem realçadas e entre chaves ({}).

Layout de contêineres empilhados com área de destaque

Selecione essa opção se quiser exibir seus dados usando uma estrutura de contêineres repetidos na página, com uma área de destaque em cada contêiner. Normalmente, a área de destaque contém uma imagem. O layout de área de destaque é semelhante ao de contêineres empilhados. A diferença é que, no layout de área de destaque, a exibição dos dados é dividida em duas colunas separadas (dentro do mesmo contêiner).

Depois de selecionar essa opção, clique no botão Configurar para abrir a caixa de diálogo Inserir layout de área de destaque e siga estas etapas:

1. No painel Colunas de destaque, ajuste o conteúdo da sua área de destaque da seguinte forma:
   - Selecione um nome de coluna e clique no sinal de subtração (-) para excluir a coluna da área de destaque. Clique no sinal de adição (+) e selecione um nome de coluna para adicionar novas colunas à área de destaque. Por padrão, o Dreamweaver preenche a área de destaque com dados da primeira coluna do conjunto de dados.
   - Selecione um nome de coluna e clique nas setas para cima ou para baixo para mover a coluna. Mover uma coluna para cima ou para baixo no painel Colunas de destaque define a ordem de aparecimento dos dados na área de destaque da página.
2. (Opcional) Defina diferentes tipos de contêiner para os dados na área de destaque. Para fazer isso, selecione o nome de uma coluna do conjunto de dados e escolha o contêiner que deseja usar para ela no menu pop-up Tipo de contêiner. Você pode escolher entre as tags DIV, P, SPAN ou H1-H6.
3. Repita as etapas acima para o painel Colunas empilhadas. Por padrão, o Dreamweaver preenche as colunas empilhadas com todos os dados que não aparecem na área de destaque (ou seja, todas as colunas, exceto a primeira do conjunto de dados).
4. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo. Depois, clique em Concluído na tela Escolher opções de inserção.

   Se estiver na Visualização de design, você verá a área de destaque com os contêineres empilhados ao longo dela, preenchida com as referências de dados selecionadas por você. As referências de dados aparecem realçadas e entre chaves ({}).

Não inserir HTML

Selecione essa opção se quiser criar um conjunto de dados, mas não quiser que o Dreamweaver insira nele um layout HTML. O conjunto de dados ficará disponível no painel Ligações (Janela > Ligações), e você poderá arrastar dados manualmente do conjunto de dados para a página.

Mesmo que você crie um conjunto de dados sem inserir um layout, ainda poderá inserir um dos layouts HTML disponíveis a qualquer momento. Para fazer isso, clique duas vezes no nome do conjunto de dados no painel Ligações, continue clicando para chegar à tela Escolher opções de inserção, selecione o layout e clique em Concluído.

Nota: *Você também pode arrastar o nome do conjunto de dados do painel Ligações para o ponto de inserção na página. Quando você fizer isso, a tela Escolher opções de inserção será aberta. Selecione o layout e clique em Concluído.*

Editar um conjunto de dados

Depois de criar um conjunto de dados do Spry, você poderá editá-lo a qualquer momento.

❖ No painel Ligações (Janela > Ligações), clique duas vezes no nome do seu conjunto de dados e edite-o.

Nota: *Quando você edita um conjunto de dados e seleciona um novo layout na tela Escolher opções de inserção, o Dreamweaver não substitui o layout que já está na página. Em vez disso, insere um novo.*

Usar um feed em tempo de design

Se você está trabalhando com dados que ainda estão em desenvolvimento, talvez seja útil usar um feed em tempo de design. Por exemplo, se o desenvolvedor do servidor ainda estiver finalizando o banco de dados por trás do seu arquivo de dados XML, você pode usar uma versão de teste do arquivo para criar sua página separadamente do desenvolvimento do banco de dados.

Quando você usa um feed em tempo de design, o Dreamweaver preenche seu ambiente de trabalho somente com dados desse feed. As referências à fonte de dados existentes no código da página permanecem como referências à fonte de dados real que você deseja utilizar.

1. Comece criando um conjunto de dados do Spry (consulte os procedimentos anteriores para obter instruções).
2. Na tela Especificar fonte de dados, clique no link Feed em tempo de design.
3. Clique no botão Procurar para localizar o feed em tempo de design e clique em OK.

Sobre os seletores de dados do Spry

Quando você usa o Dreamweaver para criar um conjunto de dados do Spry, por padrão, o Dreamweaver inclui todos os dados em um contêiner selecionado. Você pode refinar essa seleção usando seletores de dados CSS. Os seletores de dados CSS permitem incluir somente uma parte dos dados da fonte de dados, possibilitando que você especifique regras CSS anexadas a determinados dados. Por exemplo, se você especificar **.product** na caixa de texto Seletores de linha da tela Especificar fonte de dados, o Dreamweaver criará um conjunto de dados contendo somente linhas com a classe .product atribuída.

Você precisa selecionar a opção Seleção avançada de dados, na tela Especificar fonte de dados, para que as caixas dos seletores de dados se tornem ativas. Se você inserir seletores de dados e desmarcar essa opção, o Dreamweaver irá reter o que você digitar nas caixas, mas não os utilizará como filtros para o conjunto de dados.

Sobre tabelas mestre dinâmicas do Spry e atualização de regiões de detalhes

Um dos usos mais comuns dos conjuntos de dados do Spry é criar uma ou mais tabelas HTML que atualizam dinamicamente outros dados da página em resposta a uma ação do usuário. Por exemplo, se um usuário seleciona um produto em uma lista de produtos de uma tabela, o conjunto de dados pode atualizar imediatamente os dados em outra parte da página com as informações detalhadas sobre o produto selecionado. Com o Spry, essas atualizações não exigem uma atualização de página.

Essas regiões separadas da página são conhecidas como regiões mestre e de detalhes. Normalmente, uma área da página (a região mestre) exibe uma lista de itens categorizados (por exemplo, uma lista de produtos), e outra área da página (a região de detalhes) exibe mais informações sobre um registro selecionado.

Cada conjunto de dados mantém a noção de uma linha atual e, por padrão, a linha atual é definida como a primeira linha de dados no conjunto de dados. Quando um usuário faz seleções diferentes em uma região mestre (novamente, adotando o exemplo de uma lista de produtos distintos), na verdade, o Spry altera a linha atual do conjunto de dados. Como a região de detalhes é dependente da região mestre, todas as alterações ocorridas a partir da interação do usuário com a região mestre (por exemplo, a seleção de produtos diferentes) resultam em alterações nos dados exibidos na região de detalhes.

O Dreamweaver cria layouts mestre/detalhados automaticamente, para que todas as associações corretas entre regiões mestre e de detalhes estejam presentes. Mas, se você quiser criar uma tabela mestre dinâmica por conta própria, terá a opção de prepará-la para a associação posterior com uma região de detalhes. Quando você seleciona a opção Atualizar regiões de detalhes quando a linha estiver selecionada (na caixa de diálogo Inserir tabela), o Dreamweaver insere uma tag spry:setrow dentro da tag da linha repetitiva na sua tabela dinâmica. Esse atributo prepara a tabela como mestre, com a capacidade de redefinir a linha atual do conjunto de dados à medida que o usuário interage com a tabela.

Para obter mais informações sobre a criação manual de regiões mestre/de detalhes, consulte o Guia de desenvolvedor do Spry em www.adobe.com/go/learn_dw_sdg_masterdetail_br.

Para o início

Criar uma região do Spry

A estrutura do Spry usa dois tipos de regiões: uma é a região do Spry ao redor de objetos de dados como tabelas e listas de repetições, a outra é uma região de detalhes do Spry usada com um objeto de tabela mestre para permitir a atualização dinâmica de dados em uma página do Dreamweaver.

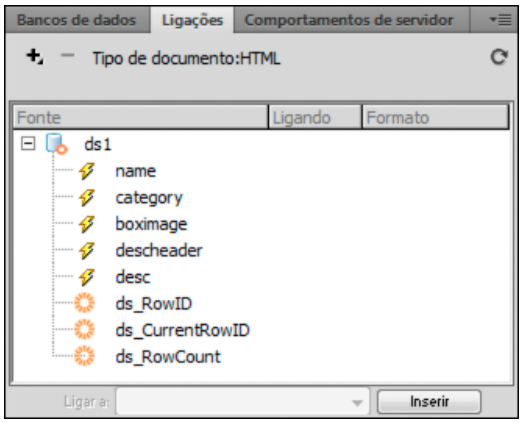
Todos os objetos de dados do Spry devem estar em uma região do Spry. (Se você tentar adicionar um objeto de dados do Spry antes de adicionar uma região do Spry a uma página, o Dreamweaver solicitará a inclusão de uma região do Spry.) Por padrão, as regiões do Spry estão em contêineres div HTML. Você pode adicioná-las antes de adicionar uma tabela, adicioná-las automaticamente ao inserir uma tabela ou lista de repetições ou colocá-las em torno de tabelas ou objetos de lista de repetições existentes.

Ao adicionar uma região de detalhes, normalmente você adiciona o objeto de tabela mestre primeiro e seleciona a opção Atualizar regiões de detalhes (consulte Layout de tabela dinâmica). O único valor diferente e específico para uma região de detalhes é a opção Tipo na caixa de diálogo Inserir região do Spry.

1. Selecione Inserir > Spry > Região do Spry.
   Você também pode clicar no botão Região do Spry, na categoria Spry do painel Inserir.
2. Para o objeto recipiente, selecione a opção ou . O padrão é usar um recipiente .
3. Escolha uma das seguintes opções:
   - Para criar uma Região do Spry, selecione Região (a padrão) como o tipo de região a inserir.
   - Para criar uma Região de detalhes do Spry, selecione a opção Região de detalhes. Você só usaria uma região de detalhes se quisesse ligar os dados dinâmicos que são atualizados como dados em outras alterações de região do Spry.

   Importante: *É preciso inserir uma região de detalhes em um diferente da região da tabela mestre. Convém usar a Visualização de código para posicionar o ponto de inserção corretamente.*
4. Escolha o conjunto de dados do Spry no menu.
5. Se quiser criar ou alterar a região definida para um objeto, selecione o objeto e escolha uma destas opções:
   Quebra de linha da seleção Coloca uma nova região em torno de um objeto.

   Substituir seleção Substitui uma região existente de um objeto.
6. Quando você clica em OK, o Dreamweaver coloca um alocador de espaço de região na página com o texto “O conteúdo da região do Spry é inserido aqui.” Você pode substituir o texto desse alocador de espaço por um objeto de dados do Spry, como uma tabela ou lista de repetições, ou por dados dinâmicos no painel Ligações (Janela > Ligações).



O painel Ligações exibe os dados disponíveis no conjunto de dados.

Nota: *No painel Ligações, existem alguns elementos internos do Spry, ds_RowID, ds_CurrentRowID e ds_RowCount, também listados. O Spry os utiliza para definir a linha na qual o usuário clicou ao determinar como atualizar as regiões de detalhes dinâmicas.*

7. Para substituir o texto do alocador de espaço por um objeto de dados do Spry (por exemplo, uma tabela do Spry), clique no botão apropriado do objeto de dados do Spry, na categoria Spry do painel Inserir.
8. Para substituir o texto do alocador de espaço por dados dinâmicos, use um dos seguintes métodos:
   - Arraste um ou mais elementos no painel Ligações sobre o texto selecionado.
   - Na Visualização de código, digite o código de um ou mais elementos diretamente. Use este formato: {dataset-name::element-name}, como em {ds1::category}. ou {dsProducts::desc}. Se você está usando somente um conjunto de dados no arquivo ou elementos de dados do mesmo conjunto de dados definido para a região, é possível omitir o nome do conjunto de dados e apenas gravar {category} ou {desc}.

   Independentemente do método que você usar para definir o conteúdo de sua região, estas linhas serão adicionadas ao código HTML:

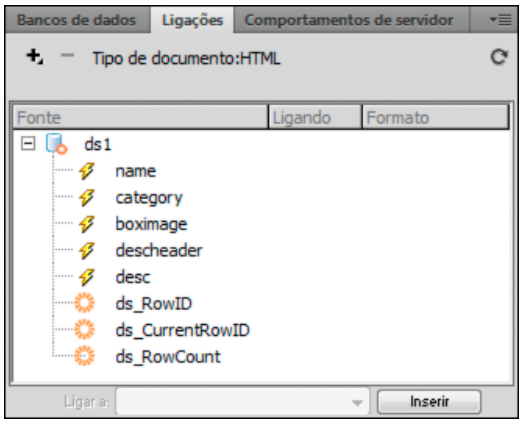
```
<div spry:region="ds1">{name}{category}</div>
<div spry:region="ds2">{ds1::name}{ds1::descheader}</div>
```

Para o início

Criar uma região repetitiva do Spry

Você pode adicionar regiões repetitivas para exibir os dados. Uma região repetitiva é uma estrutura de dados simples que você pode formatar quando necessário para apresentar seus dados. Por exemplo, você pode usar uma região repetida para exibir um conjunto de miniaturas fotográficas, uma depois da outra, em um objeto de layout de página como um elemento AP div.

1. Selecione Inserir > Spry > Repetição do Spry.
   Você também pode clicar no botão Repetição do Spry, na categoria Spry do painel Inserir.
2. Para o recipiente do objeto, selecione a opção ou dependendo do tipo de tag desejado. O padrão é usar um recipiente .
3. Selecione a opção Repetir (padrão) ou Repetir filhos.
   Se você quiser mais flexibilidade, convém usar a opção Repetir filhos que valida os dados de cada linha de uma lista no nível filho. Por exemplo, se você tem uma lista <ul>, os dados são verificados no nível <li>. Se você escolher a opção Repetir, os dados serão verificados no nível <ul>. A opção Repetir filhos pode ser especialmente útil se você usar expressões condicionais no código.
4. Escolha o conjunto de dados do Spry no menu.
5. Se já há texto ou elementos selecionados, você pode envolvê-los ou substituí-los.
6. Clique em OK para exibir uma região de repetição na página.
   Nota: *Todos os objetos de dados do Spry precisam estar em regiões. Então, verifique se você criou uma região do Spry na sua página antes de inserir uma região repetitiva.*
7. Quando você clica em OK, o Dreamweaver insere um alocador de espaço de região na página com o texto “O conteúdo da região do Spry é inserido aqui.” Você pode substituir o texto desse alocador de espaço por um objeto de dados do Spry, como uma tabela ou lista de repetições, ou por dados dinâmicos no painel Ligações (Janela > Ligações).



O painel Ligações exibe os dados disponíveis no conjunto de dados.

Nota: *No painel Ligações, existem alguns elementos internos do Spry, ds_RowID, ds_CurrentRowID e ds_RowCount, também listados. O Spry os utiliza para definir a linha na qual o usuário clicou ao determinar como atualizar as regiões de detalhes dinâmicas.*

8. Para substituir o texto do alocador de espaço por um objeto de dados do Spry, clique no botão apropriado do objeto de dados do Spry no painel Inserir.
9. Para substituir o texto do alocador de espaço por um ou mais dados dinâmicos, use um dos seguintes métodos:
   - Arraste um ou mais elementos no painel Ligações sobre o texto selecionado.
   - Na Visualização de código, digite o código de um ou mais elementos diretamente. Use este formato: {dataset-name::element-name}, como em {ds1::category}. ou {dsProducts::desc}. Se você está usando somente um conjunto de dados no arquivo ou elementos de dados do mesmo conjunto de dados definido para a região, é possível omitir o nome do conjunto de dados e apenas gravar {category} ou {desc}.

   Independentemente do método que você usar para definir o conteúdo de sua região, estas linhas serão adicionadas ao seu código HTML:

```
<div spry:region="ds1">{name}{category}</div>
<div spry:region="ds2">{ds1::name}{ds1::descheader}</div>
```

Para o início

Criar uma região de listas de repetição do Spry

Você pode adicionar listas de repetição para exibir os dados como uma lista ordenada, uma lista não ordenada (com marcadores), uma lista de definições ou uma lista suspensa.

1. Selecione Inserir > Spry > Lista de repetição do Spry.
   Você também pode clicar no botão Lista de repetição do Spry, na categoria Spry do painel Inserir.
2. Selecione a tag recipiente a ser usada: UL, OL, DL ou SELECT. As outras opções variam de acordo com o recipiente escolhido. Se você escolher SELECT, defina os seguintes campos:
   - Exibir coluna: é isto que aparece quando os usuários visualizam a página no navegador.
   - Coluna de valor: este é o valor real enviado ao servidor de fundo.

   Por exemplo, é possível criar uma lista de estados e mostrar os usuários Alabama e Alaska, mas enviar AL ou AK ao servidor. Você também pode usar SELECT como uma ferramenta de navegação e mostrar os nomes de produto como “Adobe Dreamweaver” e “Adobe Acrobat” aos usuários, mas enviar URLs como “support/products/dreamweaver.html” e “support/products/acrobat.html” ao servidor.
3. Escolha o conjunto de dados do Spry no menu.
4. Escolha as colunas a serem exibidas.
5. Clique em OK para exibir uma região de lista de repetição na página. Na Visualização de código, você pode ver que as tags HTML <ul>, <ol>, <dl> ou as tags de seleção FORM são inseridas no arquivo.

Nota: *Se você tentar inserir uma região de lista de repetição sem ter criado uma região, o Dreamweaver solicitará a inclusão de uma para que você possa inserir a tabela. Todos os objetos de dados do Spry devem estar contidos nas regiões.*

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Edição de conteúdo em um documento baseado em modelo

Sobre a edição de conteúdo em documentos baseados em modelo
Modificar propriedades de modelo
Adicionar, excluir e alterar a ordem de uma entrada da região repetitiva

Sobre a edição de conteúdo em documentos baseados em modelo

Para o início

Os modelos do Dreamweaver especificam regiões que são bloqueadas (não editáveis) e outras que são editáveis para documentos baseados em modelos.

Nas páginas baseadas em modelos, os usuários do modelo só podem editar o conteúdo em regiões editáveis. Você pode facilmente identificar e selecionar regiões editáveis para editar conteúdo. Os usuários do modelo não podem editar o conteúdo das regiões bloqueadas.

Nota: *Se você tentar editar uma região bloqueada em um documento baseado em modelo quando o realce estiver desativado, o ponteiro do mouse mudará para indicar que não é possível clicar em uma região bloqueada.*

Os usuários do modelo também podem modificar propriedades e editar entradas de uma região repetitiva em documentos baseados em modelos.

Modificar propriedades de modelo

Para o início

Quando os autores do modelo criam parâmetros em um modelo, os documentos baseados no modelo herdam automaticamente os parâmetros e suas configurações de valor iniciais. O usuário do modelo pode atualizar os atributos de tag editáveis e outros parâmetros de modelo (como configurações de região opcionais).

Modificar um atributo de tag editável

1. Abra o documento baseado em modelo.
2. Selecione Modificar > Propriedades de modelo.

   A caixa de diálogo Propriedades de modelo é aberta, mostrando uma lista das propriedades disponíveis. A caixa de diálogo mostra as regiões opcionais e os atributos de tag editáveis.
3. Na lista Nome, selecione a propriedade.

   A área inferior da caixa de diálogo é atualizada de forma a mostrar o rótulo da propriedade selecionada e seu valor atribuído.
4. No campo à direita do rótulo de propriedade, edite o valor para modificar a propriedade no documento.
   Nota: *O nome do campo e os valores atualizáveis são definidos no modelo. Os atributos que não aparecerem na lista Nome não podem ser editados no documento baseado em modelo.*
5. Selecione Permitir modelos aninhados para controlar isto se você quiser passar a propriedade editável junto com os documentos baseados no modelo aninhado.

Modificar parâmetros de modelo de região opcionais

1. Abra o documento baseado em modelo.
2. Selecione Modificar > Propriedades de modelo.

   A caixa de diálogo Propriedades de modelo é aberta, mostrando uma lista das propriedades disponíveis. A caixa de diálogo mostra as regiões opcionais e os atributos de tag editáveis.
3. Na lista Nome, selecione uma propriedade.

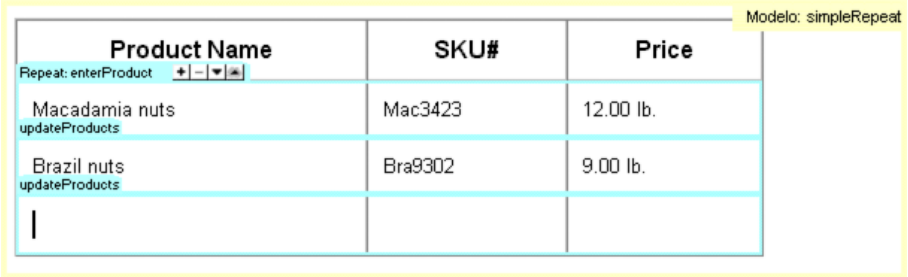
   A caixa de diálogo é atualizada de forma a mostrar o rótulo da propriedade selecionada e seu valor atribuído.
4. Selecione Mostrar para exibir a região opcional no documento ou desmarque Mostrar para ocultar a região opcional.
   Nota: *O nome do campo e a configuração padrão são definidos no modelo.*
5. Selecione Permitir modelos aninhados para controlar isto se você quiser passar a propriedade editável junto com os documentos baseados no modelo aninhado.

Adicionar, excluir e alterar a ordem de uma entrada da região repetitiva

Para o início

Use controles de região repetitiva para adicionar, excluir ou alterar a ordem de entradas em documentos baseados em modelo. Quando você adiciona uma entrada de região repetitiva, uma cópia da região repetitiva inteira é adicionada. Para atualizar o conteúdo nas regiões repetitivas, o

modelo original deve incluir uma região editável na região repetitiva.



Adicionar, excluir ou alterar a ordem de uma região repetitiva

1. Abra o documento baseado em modelo.
2. Posicione o ponto de inserção na região repetitiva para selecioná-la.
3. Siga um destes procedimentos:
   - Clique no botão de mais (+) para adicionar uma entrada de região repetitiva abaixo da entrada selecionada.
   - Clique no botão de menos (–) para excluir a entrada da região repetitiva selecionada.
   - Clique no botão Seta abaixo para mover a entrada selecionada uma posição para baixo.
   - Clique no botão Seta para cima para mover a entrada selecionada uma posição para cima.

     Nota: *Uma alternativa é selecionar Modificar > Modelo e marcar uma das opções de entrada repetitiva na parte inferior do menu de contexto. Você pode usar esse menu para inserir uma nova entrada repetitiva ou mover a posição da entrada selecionada.*

Recortar, copiar e excluir entradas

1. Abra o documento baseado em modelo.
2. Posicione o ponto de inserção na região repetitiva para selecioná-la.
3. Siga um destes procedimentos:
   - Para recortar uma entrada repetitiva, selecione Editar > Entradas repetitivas > Recortar entrada repetitiva.
   - Para copiar uma entrada repetitiva, selecione Editar > Entradas repetitivas > Copiar entrada repetitiva.
   - Para remover uma entrada repetitiva, selecione Editar > Entradas repetitivas > Excluir entrada repetitiva.
   - Para colar uma entrada repetitiva, selecione Editar > Colar.

     Nota: *A colagem insere uma nova entrada, ela não substitui qualquer entrada existente.*

Mais tópicos da Ajuda

Criar uma página baseada em um modelo

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Importação de documentos do Microsoft Office (somente Windows)

Você pode inserir o conteúdo completo de um documento do Microsoft Word ou Excel em uma página da Web nova ou existente. Durante a importação de um documento do Word ou Excel, o Dreamweaver recebe o HTML convertido e o insere na página da Web. O tamanho do arquivo, depois que o Dreamweaver recebe o HTML convertido, deve ser inferior a 300K.

Em vez de importar o conteúdo total de um arquivo, você também pode colar partes de um documento do Word e preservar a formatação.

Nota: *Se você usa o Microsoft Office 97, não é possível importar o conteúdo de um documento do Word ou Excel; insira um link para o documento.*

1. Abra a página da Web na qual você deseja inserir o documento do Word ou Excel.
2. Na Visualização de design, siga um destes procedimentos para selecionar o arquivo:
   - Arraste o arquivo de seu local atual para a página em que o conteúdo deve aparecer.
   - Selecione Arquivo > Importar > Documento do Word ou Arquivo > Importar > Documento do Excel.
3. Na caixa de diálogo Inserir documento, vá até o arquivo desejado, selecione qualquer opção de formatação no menu pop-up Formatação exibido na parte inferior da caixa de diálogo e clique em Abrir.
   Apenas texto Insere texto sem formatação. Se o texto original for formatado, toda a formatação será removida.

   Texto com estrutura Insere um texto que retenha a estrutura, mas não retenha a formatação básica. Por exemplo, você pode colar o texto e reter a estrutura de parágrafos, listas e tabelas, sem reter o negrito, o itálico e outras formatações.

   Texto com estrutura e formatação básica Insere um texto HTML estruturado e simples (por exemplo, parágrafos e tabelas, assim como um texto formatado com a tag b, i, u, strong, em, hr, abbr ou acronym).

   Texto com estrutura e formatação integral Insere um texto que retenha a estrutura, a formatação HTML e os estilos CSS.

   Limpar espaçamento de parágrafo do Word Elimina o espaço extra entre os parágrafos quando você cola o texto, caso tenha selecionado Texto com estrutura ou Formatação básica.

   O conteúdo do documento do Word ou Excel é exibido na página.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Importar dados tabulares

Você pode importar dados tabulares para o documento salvando primeiramente os arquivos (do Microsoft Excel ou de banco de dados, por exemplo) como arquivos de texto delimitados.

Você pode importar e formatar dados tabulares e importar texto de documentos HTML do Microsoft Word.

Também é possível adicionar texto de documentos do Microsoft Excel para um documento do Dreamweaver, importando o conteúdo do arquivo do Excel para uma página da Web.

1. Selecione Arquivo > Importar > Importar dados tabulares ou Inserir > Objetos de tabela > Importar dados tabulares.
2. Procure o arquivo desejado ou digite o nome dele na caixa de texto.
3. Selecione o delimitador usado quando o arquivo foi salvo como texto delimitado. As opções disponíveis são Tabulação, Vírgula, Ponto-e-vírgula, Dois-pontos e Outros.

   Se você selecionar Outros, será exibido um campo em branco ao lado da opção. Digite o caractere que foi usado como delimitador.
4. Use as opções restantes para formatar ou definir a tabela para a qual os dados serão importados e clique em OK.

Mais tópicos da Ajuda

Abrir e editar documentos existentes

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Importação de tags personalizadas para o Dreamweaver

Sobre a importação de tags personalizadas para o Dreamweaver
Importar tags de arquivos XML
Importar tags personalizadas do ASP.NET
Importar tags JSP de um arquivo ou servidor (web.xml)
Importar tags JRun

Sobre a importação de tags personalizadas para o Dreamweaver

Para o início

Você pode importar tags personalizadas para o Dreamweaver a fim de que se tornem parte integrante do ambiente de criação. Por exemplo, quando você começa a digitar uma tag personalizada importada na Visualização de código, um menu de dicas de código é exibido, listando os atributos da tag e permitindo que você selecione um deles.

Importar tags de arquivos XML

Para o início

Você pode importar tags de um arquivo XML de definição de tipo de documento (DTD) ou de um esquema.

1. Abra o Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags).
2. Clique no botão de adição (+) e selecione Esquema DTD > Importar Arquivo XML DTD ou de esquema.
3. Digite o nome do arquivo ou o URL do arquivo DTD ou de esquema.
4. Digite o prefixo a ser usado com as tags.
   Nota: *Um prefixo é usado para identificar uma tag no código como parte de uma biblioteca de tags específica. Algumas bibliotecas de tags não usam prefixos.*
5. Clique em OK.

Importar tags personalizadas do ASP.NET

Para o início

Você pode importar tags personalizadas do ASP.NET para o Dreamweaver.

Antes de começar, verifique se a tag personalizada está instalada no servidor de teste definido na caixa de diálogo Definição de sites (consulte Configuração de um servidor de teste). As tags compiladas (arquivos DLL) devem ser colocadas na pasta /bin da raiz do site. As tags não compiladas (arquivos ASCX) podem residir em qualquer diretório ou subdiretório virtual no servidor. Para obter mais informações, consulte a documentação do Microsoft ASP.NET.

1. Abra uma página ASP.NET no Dreamweaver.
2. Abra o Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags).
3. Clique no botão de adição (+), selecione uma das seguintes opções e clique em OK:
   - Para importar todas as tags personalizadas do ASP.NET do servidor de aplicativo, selecione ASP.NET > Importar todas as tags personalizadas do ASP.NET.
   - Para importar apenas determinadas tags personalizadas do servidor de aplicativo, selecione ASP.NET > Importar todas as tags personalizadas do ASP.NET selecionadas. Mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Command (Macintosh) enquanto clica nas tags da lista.

Importar tags JSP de um arquivo ou servidor (web.xml)

Para o início

Importe uma biblioteca de tags JSP de vários tipos de arquivo ou de um servidor JSP para o Dreamweaver.

1. Abra uma página JSP no Dreamweaver.
2. Abra o Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags).
3. Clique no botão de adição (+) e selecione JSP > Importar do arquivo (*.tld, *.jar, *.zip) ou JSP > Importar do servidor (web.xml.)
4. Clique no botão Procurar ou digite um nome para o arquivo que contém a biblioteca de tags.
5. Digite um URI para identificar a biblioteca de tags.

   O URI (Localizador uniforme de recursos) geralmente consiste no URL da organização que mantém a biblioteca de tags. O URL não é usado para visualizar o site da organização. Ele é usado para identificar exclusivamente a biblioteca de tags.

6. (Opcional) Digite o prefixo a ser usado com as tags. Algumas bibliotecas de tags usam um prefixo para identificar uma tag no código como parte de uma biblioteca de tags específica.
7. Clique em OK.

Para o início

Importar tags JRun

Se você usar o Adobe® JRun™, poderá importar suas tags JRun no Dreamweaver.

1. Abra uma página JSP no Dreamweaver.
2. Abra o Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags).
3. Clique no botão de adição (+) para selecionar JSP > Importar tags do servidor JRun Server da pasta.
4. Digite um nome para a pasta que contém as tags JRun.
5. Digite um URI para identificar a biblioteca de tags.

   O URI (Localizador uniforme de recursos) geralmente consiste no URL da organização que mantém a biblioteca de tags. O URL não é usado para visualizar o site da organização. Ele é usado para identificar exclusivamente a biblioteca de tags.
6. (Opcional) Digite o prefixo a ser usado com as tags. Algumas bibliotecas de tags usam um prefixo para identificar uma tag no código como parte de uma biblioteca de tags específica.
7. Clique em OK.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Inserção de datas

O Dreamweaver oferece um objeto de data conveniente, que insere a data atual no formato de sua preferência (com ou sem a hora) e permite a atualização da data sempre que você salva o arquivo.

Nota: *As datas e horas mostradas na caixa de diálogo Inserir data não são atuais nem refletem as datas/horas que um visitante vê quando exibe o site. Elas são apenas exemplos da maneira como você deseja exibir essas informações.*

1. Na janela Documento, coloque o ponto de inserção no local em que deseja inserir a data.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Inserir > Data.
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Data.
3. Na caixa de diálogo resultante, selecione um formato para o nome do dia da semana, um formato para a data e um formato para a hora.
4. Se você deseja que a data inserida seja atualizada cada vez que você salva o documento, selecione Atualizar automaticamente ao salvar. Se você deseja que a data fique sem formatação quando for inserida e nunca seja atualizada automaticamente, desmarque essa opção.
5. Clique em OK para inserir a data.
   Se você tiver selecionado Atualizar automaticamente ao salvar, poderá editar o formato de data após ele ter sido inserido no documento, clicando no texto formatado e selecionando Editar formato de data no Inspetor de propriedades.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Inserção de arquivos SWF

Sobre os tipos de arquivos FLA, SWF e FLV
Inserção e visualização de arquivos SWF
Inserção de documentos do FlashPaper

Sobre os tipos de arquivos FLA, SWF e FLV

Para o início

Antes de usar o Dreamweaver para inserir conteúdo criado com o Adobe Flash, você deve estar familiarizado com os diferentes tipos de imagem a seguir:

O arquivo FLA (.fla) O arquivo de origem de qualquer projeto e criado na ferramenta de criação Flash. Esse tipo de arquivo só pode ser aberto no Flash (e não no Dreamweaver ou nos navegadores). Você pode abrir o arquivo FLA no Flash e, em seguida, exportá-lo como um arquivo SWF ou SWT a ser usado nos navegadores.

O arquivo SWF (.swf) Uma versão compilada do arquivo FLA (.fla), otimizada para visualização na Web. Esse arquivo pode ser reproduzido nos navegadores e visualizado no Dreamweaver, mas não pode ser editado no Flash.

O arquivo FLV (.flv) Um arquivo de vídeo que contém áudio codificado e dados de vídeo para envio através do Flash® Player. Por exemplo, se você tivesse um arquivo de vídeo do QuickTime ou Windows Media, usaria um decodificador (como o Flash® Video Encoder ou o Sorensen Squeeze) para converter o arquivo de vídeo em arquivo FLV. Para obter mais informações, visite o Video Technology Center em www.adobe.com/go/flv_devcenter_br.

Inserção e visualização de arquivos SWF

Para o início

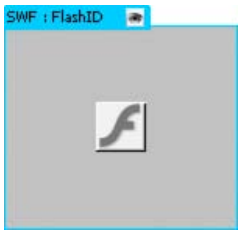
Use o Dreamweaver para adicionar arquivos SWF às suas páginas e visualizá-los em um documento ou um navegador. Você também pode definir propriedades para arquivos SWF no Inspetor de propriedades.

Para obter um tutorial sobre a adição de arquivos SWF às páginas da Web, consulte www.adobe.com/go/vid0150_br.

Inserção de um arquivo SWF

1. Na Visualização de design da janela Documento, coloque o ponto de inserção no local em que deseja inserir o conteúdo e siga um destes procedimentos:
   - Na categoria Comum do painel Inserir, selecione Mídia e clique no ícone SWF.
   - Selecione Inserir > Mídia > SWF.
2. Na caixa de diálogo exibida, selecione um arquivo SWF (.swf).

   Um alocador de espaço do arquivo SWF aparece na janela Documento.

   O alocador de espaço possui um contorno azul com abas. A aba indica o tipo de ativo (arquivo SWF) e a ID do arquivo SWF. A aba também exibe um ícone de olho. Atua para alternar entre o arquivo SWF e as informações de download que os usuários veem quando não estão com a versão correta do Flash Player.
3. Salve o arquivo.

   O Dreamweaver informa que dois arquivos dependentes, expressInstall.swf e swfobject_modified.js, estão sendo salvos na pasta Scripts do seu site. Não esqueça de carregar esses arquivos quando você carregar o arquivo SWF para o servidor Web. Navegadores não podem exibir adequadamente os arquivos SWF, a menos que você também carregue esses arquivos dependentes.

   Nota: *O Microsoft Internet Information Server (IIS) não processa tags de objeto aninhado. Para as páginas ASP, o Dreamweaver usa o objeto aninhado/código incorporado em vez do código do objeto aninhado ao inserir arquivos SWF ou FLV.*

Edição de informações de download do Flash Player

Quando você insere um arquivo SWF em uma página, o Dreamweaver insere um código que detecta se o usuário possui a versão correta do Flash Player. Em caso negativo, a página exibe um conteúdo alternativo padrão que solicita que o usuário baixe a versão mais recente. Você pode alterar este conteúdo alternativo a qualquer momento.

Este procedimento também se aplica a arquivos FLV.
Nota: *Se um usuário não tiver a versão requerida, mas tiver o Flash Player 6.0 r65 ou posterior, o navegador exibe um instalador expresso do Flash Player. Se o usuário declinar a instalação expressa, então a página exibe o conteúdo alternativo.*

1. Na Visualização de design da janela Documento, selecione o arquivo SWF ou FLV.
2. Clique no ícone de olho da aba do arquivo SWF ou FLV.
   Você também pode pressionar Control +] para alternar entre a visualização alternativa do conteúdo. Para retornar à visualização de SWF/FLV, pressione Control + [até que todo o conteúdo alternativo seja selecionado. Em seguida, pressione novamente Control + [.
3. Edite o conteúdo como você editaria qualquer outro conteúdo no Dreamweaver.
   Nota: *Você não pode adicionar arquivos SWF ou FLV como conteúdo alternativo.*
4. Clique novamente no ícone de olho para retornar à visualização do arquivo SWF (ou FLV).

Visualização de arquivos SWF na janela Documento

1. Na janela Documento, clique no alocador de espaço do arquivo SWF para selecionar o conteúdo.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), clique no botão Reproduzir. Clique em Parar para encerrar a visualização. Você também pode visualizar o arquivo SWF em um navegador pressionando F12.
   Para visualizar todos os arquivos SWF em uma página, pressione Control+Alt+Shift+P (Windows) ou Command+Option+Shift+P (Macintosh). Todos os arquivos SWF serão definidos como Reproduzir.

Definir propriedades de arquivos SWF

Você também pode definir propriedades dos arquivos SWF usando o Inspetor de propriedades. As propriedade também se aplicam aos filmes em Shockwave.

❖ Selecione um arquivo SWF ou um filme Shockwave e defina as opções no Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades). Para ver todas as propriedades, clique na seta de expansão no canto inferior direito do Inspetor de propriedades.

ID Especifica um ID exclusivo para o arquivo SWF. Digite um ID na caixa de texto sem rótulo no lado esquerdo do Inspetor de propriedades. Como com o Dreamweaver CS4, é necessário um ID exclusivo.

L e A Especifica a largura e a altura do filme, em pixels.

Arquivo Especifica o caminho para o arquivo SWF ou filme Shockwave. Clique no ícone de pasta para navegar até um arquivo ou digite um caminho.

Origem Especifica o caminho para um documento de origem (o arquivo FLA), quando o Dreamweaver e o Flash estiverem instalados no computador. Para editar um arquivo SWF, atualize o documento de origem do filme.

Fundo Especifica uma cor de fundo para a área do filme. Esta cor também aparece enquanto o filme não está sendo reproduzido (durante o carregamento e após a reprodução).

Editar Inicie o Flash para atualizar um arquivo FLA (um arquivo criado na ferramenta de criação Flash). Esta opção estará desativada se você não tiver o Flash instalado no computador.

Classe Possibilita aplicar uma classe CSS a um filme.

Repetir Faz o filme reproduzir continuamente. Quando Repetir não está selecionado, o filme é reproduzido uma vez e para.

Execução automática Executa automaticamente o filme quando a página é carregada.

Espaço V e Espaço H Especifica o número de pixels de espaço em branco acima, abaixo e em ambos os lados do filme.

Qualidade Controla a suavização durante a reprodução do filme. Configurações altas melhoram a aparência de filmes. Entretanto, filmes com configurações altas requerem um processador mais rápido para processar corretamente a tela. A configuração baixa favorece a velocidade em relação à aparência, enquanto a configuração alta favorece a aparência em detrimento da velocidade. A configuração Baixa automática inicialmente enfatiza a velocidade, mas melhora a aparência quando possível. Inicialmente, a configuração Alta automática enfatiza igualmente as duas qualidades, mas sacrifica a aparência em detrimento da velocidade, se necessário.

Escala Determina como o filme se ajusta às dimensões definidas nas caixas de texto de largura e altura. A configuração Padrão exibe o filme inteiro.

Alinhar Determina como o filme é alinhado na página.

ModoW Define o parâmetro do ModoW para arquivos SWF a fim de evitar conflitos com elementos DHTML, como widgets do Spry. O valor padrão é Opaco, que permite que os elementos DHTML apareçam sobre os arquivos SWF em um navegador. Se o arquivo SWF incluir transparências e você desejar que os elementos DHTML apareçam por trás dele, selecione a opção Transparente. Selecione a opção Janela para remover o parâmetro ModoW do código e permitir que o arquivo SWF apareça sobre os outros elementos DHTML.

Reproduzir Reproduz o filme na janela Documento.

Parâmetros Abre uma caixa de diálogo para a inserção de parâmetros adicionais que serão transmitidos ao filme. O filme deve ser projetado para receber esses parâmetros adicionais.

Para o início

Inserção de documentos do FlashPaper

O recurso Inserir FlashPaper está obsoleto no Dreamweaver CS5.

Mais tópicos da Ajuda

Os arquivos SWF e as camadas DHTML

Trabalho com o tutorial Flash

(cc) BY-NC-SA

Gerenciamento de bibliotecas de tags

Sobre as bibliotecas de tags do Dreamweaver
Abertura e fechamento do Editor de bibliotecas de tags
Adição de bibliotecas, tags e atributos
Edição de bibliotecas, tags e atributos
Exclusão de bibliotecas, tags e atributos

Sobre as bibliotecas de tags do Dreamweaver

Para o início

Uma biblioteca de tags, no Dreamweaver, é um conjunto de tags de um tipo específico, juntamente com informações sobre como o Dreamweaver deve formatar as tags. As bibliotecas de tags fornecem informações sobre as tags que o Dreamweaver usa para dicas de código, verificações de navegador de destino, Seletor de tags e outros recursos de codificação. Com o Editor de bibliotecas de tags, você pode adicionar e excluir bibliotecas de tags, tags, atributos e valores de atributo, definir propriedades para uma biblioteca de tags, incluindo o formato (para facilitar a identificação do código), e editar tags e atributos.

Abertura e fechamento do Editor de bibliotecas de tags

Para o início

1. Selecione Editar > Bibliotecas de tags para abrir o Editor de bibliotecas de tags.

   A caixa de diálogo do Editor de bibliotecas de tags é exibida. (As opções desta caixa de diálogo mudam de acordo com a tag selecionada.)

2. Fecha o Editor de bibliotecas de tags da seguinte maneira:
   - Para salvar as alterações, clique em OK.
   - Para fechar o editor sem salvar as alterações, clique em Cancelar.

     Nota: *Quando você clica em Cancelar, todas as alterações efetuadas no Editor de bibliotecas de tags são descartadas. Se você excluiu uma tag ou uma biblioteca de tags, ela será restaurada.*

Adição de bibliotecas, tags e atributos

Para o início

Você pode usar o Editor de bibliotecas de tags para adicionar bibliotecas de tags, tags e atributos às bibliotecas de tags no Dreamweaver.

Adição de uma biblioteca de tags

1. No Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags), clique no botão de adição (+) e selecione Nova biblioteca de tags.
2. Na caixa Nome da biblioteca, digite um nome (por exemplo, Tags diversas) e clique em OK.

Adição de tags a uma biblioteca de tags

1. No Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags), clique no botão de adição (+) e selecione Novas tags.
2. Selecione o menu pop-up Biblioteca de tags e selecione uma biblioteca de tags.
3. Digite o nome da nova tag. Para adicionar mais de uma tag, separe os nomes das tags com uma vírgula e um espaço (por exemplo: cfgraph, cfgraphdata).
4. Se as novas tags tiverem tags de fim correspondentes (</...>), selecione Possui tags de fim correspondentes.
5. Clique em OK.

Adição de atributos a uma tag

1. No Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags), clique no botão de adição (+) e selecione Novos atributos.
2. Selecione o menu pop-up Biblioteca de tags e selecione uma biblioteca de tags.
3. No menu pop-up Tag, selecione uma tag.
4. Digite o nome do novo atributo. Para adicionar mais de um atributo, separe os nomes dos atributos com uma vírgula e um espaço (por exemplo: width, height).
5. Clique em OK.

Para o início

Edição de bibliotecas, tags e atributos

Use o Editor de bibliotecas de tags para definir as propriedades de uma biblioteca de tags, e editar tags e atributos em uma biblioteca.

Definição das propriedades de uma biblioteca de tags

1. No Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags), selecione uma biblioteca de tags (e não uma tag) na lista Tags.
   Nota: *As propriedades das bibliotecas de tags aparecem somente quando uma biblioteca de tags é selecionada. As bibliotecas de tags são representadas pelas pastas de nível superior na lista Tags; por exemplo, a pasta de tags HTML representa uma biblioteca de tags, enquanto a pasta abbr da pasta de tags HTML representa uma tag.*
2. Na lista Usado em, selecione cada tipo de documento que deve usar a biblioteca de tags.

   Os tipos de documento que você seleciona aqui determinam quais tipos de documento fornecem dicas de código para a biblioteca de tags especificada. Por exemplo, se a opção HTML não estiver selecionada para um determinada biblioteca de tags, as dicas de código dessa biblioteca aparecerão em arquivos HTML.
3. (Opcional) Digite o prefixo das tags na caixa Prefixo da tag.
   Nota: *Um prefixo é usado para identificar uma tag no código como parte de uma biblioteca de tags específica. Algumas bibliotecas de tags não usam prefixos.*
4. Clique em OK.

Edição de uma tag em uma biblioteca de tags

1. No Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags), expanda uma biblioteca de tags na lista Tags e selecione uma tag.
2. Defina uma das seguintes opções de formatação de tag:
   Quebras de linha Especifica onde o Dreamweaver inserirá quebras de linha para uma tag.

   Conteúdo Especifica como o Dreamweaver inserirá o conteúdo de uma tag; ou seja, se ele aplicará uma quebra de linha, formatação e recuo de regras ao conteúdo.

   Maiúsc./minúsc. Especifica o uso de maiúsculas/minúsculas em uma tag específica. Selecione Padrão, Minúsculas, Maiúsculas ou Maiúsculas e minúsculas Se você selecionar Maiúsculas e minúsculas, a caixa de diálogo Nome da tag em maiúsc./minúsc. Digite a tag respeitando o uso de maiúsculas/minúsculas que o Dreamweaver deve usar ao inseri-la (por exemplo, getProperty) e clique em OK.

   Definir padrão Define o uso padrão de maiúsculas/minúsculas de todas as tags. Na caixa de diálogo Padrão de maiúsc./minúsc. da tag exibida, selecione <MAIÚSCULAS> ou <minúsculas> e clique em OK.
   Provavelmente será necessário definir o uso padrão de maiúsculas/minúsculas para que fique em conformidade com os padrões XML e XHTML.

Edição de um atributo para uma tag

1. No Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags), expanda uma biblioteca de tags na caixa Tags, expanda uma tag e selecione um atributo de tag.
2. No menu pop-up Maiúsc./minúsc. de atributo, selecione a opção Padrão, Minúsculas, Maiúsculas ou Maiúsculas e minúsculas.

   Se você selecionar Maiúsculas e minúsculas, a caixa de diálogo Nome do atributo em maiúsc./minúsc. Digite o atributo respeitando o uso de maiúsculas/minúsculas que o Dreamweaver deve usar ao inseri-lo (por exemplo, onClick e clique em OK.

   Clique no link Definir padrão para definir o uso padrão de maiúsculas/minúsculas de todos os nomes de atributo.
3. No menu pop-up Tipo de atributo, selecione o tipo do atributo.

   Se você selecionar Enumerado, digite cada valor permitido para o atributo na caixa Valores. Separe os valores com vírgulas, mas sem espaços. Por exemplo, os valores enumerados do atributo showborder da tag cfchart são listados como yes,no.

Para o início

Exclusão de bibliotecas, tags e atributos

1. No Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags), selecione uma biblioteca de tags, uma tag ou um atributo na caixa Tags.
2. Clique no botão de subtração (–).
3. Clique em OK para excluir definitivamente o item.

   O item é removido da caixa Tags.
4. Clique em OK para fechar o Editor de bibliotecas de tags e concluir a exclusão.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Modificação das combinações de fontes

Modificação das combinações de fontes
Adição de uma nova combinação à lista de fontes

Use o comando Editar lista de fontes para definir as combinações de fontes que aparecem no Inspetor de propriedades e no submenu Formatar > Fonte.

As combinações de fontes determinam como um navegador exibirá um texto na página da Web. Um navegador usa a primeira fonte da combinação instalada no sistema do usuário. Se nenhuma das fontes da combinação estiver instalada, o navegador exibirá o texto conforme especificado pelas preferências de navegador do usuário.

Modificação das combinações de fontes

Para o início

1. Selecione Formatar > Fonte > Editar lista de fontes.
2. Selecione a combinação de fontes na lista, na parte superior da caixa de diálogo.

   As fontes da combinação selecionada são relacionadas na lista Fontes escolhidas, no canto inferior esquerdo da caixa de diálogo. À direita, é fornecida uma lista de todas as fontes disponíveis instaladas no sistema.
3. Siga um destes procedimentos:
   - Para adicionar ou remover fontes de uma combinação de fontes, clique no botão de setas (<< ou >>) entre as listas Fontes escolhidas e Fontes disponíveis.
   - Para adicionar ou remover uma combinação de fontes, clique nos botões de adição (+) e subtração (–) na parte superior da caixa de diálogo.
   - Para adicionar uma fonte não instalada no sistema, digite o nome da fonte no campo de texto abaixo da lista Fontes disponíveis e clique no botão << para adicioná-la à combinação. A adição de uma fonte não instalada no sistema é útil, por exemplo, para especificar uma fonte somente para Windows quando você está desenvolvendo páginas em um Macintosh.
   - Para mover a combinação de fontes para cima ou para baixo na lista, clique nos botões de seta na parte superior da caixa de diálogo.

Adição de uma nova combinação à lista de fontes

Para o início

1. Selecione Formatar > Fonte > Editar lista de fontes.
2. Selecione uma fonte na lista Fontes disponíveis e clique no botão << para mover a fonte para a lista Fontes escolhidas.
3. Repita a etapa 2 para cada fonte subsequente da combinação.

   Para adicionar uma fonte não instalada no sistema, digite o nome da fonte no campo de texto abaixo da lista Fontes disponíveis e clique no botão << para adicionar a fonte à combinação. A adição de uma fonte não instalada no sistema é útil, por exemplo, para especificar uma fonte somente para Windows quando você está desenvolvendo páginas em um Macintosh.
4. Quando terminar de selecionar fontes específicas, selecione uma família de fontes genérica no menu Fontes disponíveis e clique no botão << para mover a família de fontes genérica para a lista Fontes escolhidas.

   As famílias de fontes genéricas incluem cursiva, decorativa, monoespaçada, sem serifas e com serifas. Se nenhuma das fontes da lista Fontes escolhidas estiver disponível no sistema do usuário, o texto aparecerá na fonte padrão associada à família de fontes genérica. Por exemplo, a fonte monoespaçada padrão da maioria dos sistemas é Courier.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Configurar propriedades de codificação e título de uma página

As opções de Propriedades de codificação/título de página permitem especificar o tipo de codificação de documento do idioma usado para criar páginas da Web, bem como especificar qual formulário de normalização unicode será usado com esse tipo de codificação.

1. Selecione Modificar > Propriedades da página ou clique no botão Propriedades da página no Inspetor de propriedades de texto.
2. Escolha a categoria Título/codificação e defina as opções.
   Título Especifica o título de página a ser exibido na barra de título da janela Documento e da maioria das janelas de navegador.

   Tipo de documento (DTD) Especifica uma definição de tipo de documento. Por exemplo, você pode criar um documento HTML compatível com XHTML selecionando XHTML 1.0 Transitional ou XHTML 1.0 Strict no menu pop-up.

   Codificação Especifica a codificação usada nos caracteres do documento.

   Se você selecionar Unicode (UTF-8) como codificação de documento, a codificação de entidade não será necessária, pois a codificação UTF-8 poderá representar com segurança todos os caracteres. Se você selecionar outra codificação de documento, a codificação de entidade provavelmente será necessária para representar determinados caracteres. Para obter mais informações sobre as entidades de caractere, consulte www.w3.org/TR/REC-html40/sgml/entities.html.

   Recarregar Converte o documento existente ou abre o documento novamente usando a nova codificação.

   Formulário de normalização unicode Ativado somente se você selecionar UTF-8 como codificação de documento. Há quatro formulários de normalização unicode. O mais importante deles é o formulário de normalização C, pois é o formulário mais comum utilizado no modelo de caractere da World Wide Web. A Adobe fornece os outros três para ser mais completa.

   No Unicode, alguns caracteres são visualmente similares, mas podem ser armazenados no documento de diferentes maneiras. Por exemplo, “ë” (e-umlaut) pode ser representado como um caractere único, “e com trema”, ou como dois caracteres, “e latino regular” + “trema”. O caractere de combinação Unicode é aquele utilizado com o caractere anterior; sendo assim, o trema apareceria acima do “e latino”. Os dois formulários têm como resultado a mesma tipografia visual, mas o que é salvo no arquivo é diferente em cada formulário.

   A normalização é o processo que garante que todos os caracteres que podem ser salvos de formas diferentes serão salvos de uma mesma forma. Ou seja, todos os caracteres “ë” de um documento serão salvos como um único “e com trema” ou como “e” + “trema” , e não de duas formas em um documento.

   Para obter mais informações sobre a normalização unicode e as formas específicas que podem ser usadas, consulte o site da Unicode em www.unicode.org/reports/tr15.

   Incluir assinatura Unicode (BOM) Inclui uma BOM (marca de ordem de bytes) no documento. Uma BOM consiste em 2 a 4 bytes no início de um arquivo de texto que identifica um arquivo como Unicode, e se assim for, a ordem dos bytes a seguir. Como a codificação UTF-8 não tem ordem de bytes, a adição de um BOM UTF-8 é opcional. Na UTF-16 e UTF-32, ela é obrigatória.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Verificar ortografia de página da Web

Use o comando Verificar ortografia para verificar a ortografia no documento atual. O documento deve ser uma página da Web (por exemplo, uma página HTML, ColdFusion ou PHP). O comando Verificar ortografia não funciona em arquivos de texto ou arquivos XML.

Além disso, o comando Verificar ortografia ignora tags HTML e valores de atributo.

Nota: *O Dreamweaver só pode fazer a verificação ortográfica de um arquivo que esteja aberto na janela Documento. Ele não pode fazer a verificação ortográfica de todos os arquivos em um site simultaneamente.*

Por padrão, o verificador ortográfico usa o dicionário de ortografia Inglês (EUA). Para alterar o dicionário, selecione Editar > Preferências > Geral (Windows) ou Dreamweaver > Preferências > Geral (Macintosh) e, no menu pop-up Dicionário de ortografia, selecione o dicionário desejado.

1. Selecione Comandos > Verificar ortografia ou pressione Shift+F7.

   Quando o Dreamweaver encontrar uma palavra não reconhecida, a caixa de diálogo Verificar ortografia será exibida.

2. Selecione a opção apropriada baseado na maneira como você deseja lidar com a discrepância.

   Adicionar a pessoal Adiciona uma palavra não reconhecida ao seu dicionário pessoal.

   Ignorar Ignora esta ocorrência da palavra não reconhecida.

   Alterar Substitui esta ocorrência da palavra não reconhecida pelo texto digitado na caixa de texto Alterar para ou pela seleção da lista Sugestões.

   Ignorar tudo Ignora todas as ocorrências da palavra não reconhecida.

   Alterar tudo Substitui todas as ocorrências da palavra não reconhecida da mesma maneira.

Nota: *O Dreamweaver não fornece um modo de excluir entradas que foram adicionadas aos dicionários pessoais.*

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Uso de formatação HTML

Formatação de parágrafos
Alteração da cor do texto
Alinhamento do texto
Recuo do texto
Aplicar estilos de fonte

Embora CSS seja o método preferido de formatação de texto, o Dreamweaver ainda permite formatar texto com HTML.

Formatação de parágrafos

Para o início

Use o menu pop-up Formatar, no Inspetor de propriedades HTML, ou o submenu Formatar > Formato do parágrafo para aplicar as tags padrão de parágrafo e cabeçalho.

1. Coloque o ponto de inserção no parágrafo ou selecione algum texto no parágrafo.
2. Usando o submenu Formatar > Formato do parágrafo ou o menu pop-up Formatar, no Inspetor de propriedades; selecione uma opção:
   - Selecione um formato de parágrafo (por exemplo, Cabeçalho 1, Cabeçalho 2, Texto pré-formatado etc.) A tag HTML associada ao estilo selecionado (por exemplo, h1 para Cabeçalho 1, h2 para Cabeçalho 2, pre para Texto pré-formatado etc.) é aplicada ao parágrafo inteiro.
   - Selecione Nenhum para remover um formato de parágrafo.

     Quando você aplicar uma tag de cabeçalho a um parágrafo, o Dreamweaver adicionará automaticamente a próxima linha de texto como um parágrafo padrão. Para alterar essa configuração, selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh). Em seguida, na categoria Geral, em Opções de edição, certifique-se de que Alternar para parágrafo simples após cabeçalho não está selecionado.

Alteração da cor do texto

Para o início

Você pode alterar a cor padrão de todo o texto em uma página ou pode alterar a cor do texto selecionado na página.

Definição das cores de texto padrão em uma página

❖ Selecione Modificar > Propriedades da página > Aparência (HTML) ou Links (HTML) e selecione cores para as opções Cor do texto, Cor do link, Links visitados e Links ativos.
Nota: *A cor do link ativo é a cor alternativa do link quando ele está sendo clicado. Alguns navegadores da Web podem não usar a cor que você especifica.*

Alteração da cor do texto selecionado

❖ Selecione Formatar > Cor, selecione uma cor no seletor de cores do sistema e clique em OK.

Alinhamento do texto

Para o início

É possível alinhar o texto com HTML, usando o submenu Formatar > Alinhar. Você pode centralizar qualquer elemento em uma página usando o comando Formatar > Alinhar > Centralizar.

Alinhamento de texto em uma página

1. Selecione o texto que você deseja alinhar ou simplesmente insira o ponteiro no início do texto.
2. Selecione Formatar > Alinhar e escolha um comando de alinhamento.

Centralização de elementos da página

1. Selecione o elemento (imagem, plug-in, tabela ou outro elemento de página) que você deseja centralizar.
2. Selecione Formatar > Alinhar > Centralizar.
   Nota: *Você pode alinhar e centralizar blocos de texto completos. Não é possível alinhar ou centralizar parte de um cabeçalho ou parágrafo.*

Recuo do texto

Para o início

O uso do comando Recuar aplica a tag HTML blockquote a um parágrafo de texto, recuando o texto em ambos os lados da página.

1. Coloque o ponto de inserção no parágrafo que você deseja recuar.
2. Selecione Formatar > Recuar ou Diminuir recuo, ou selecione Lista > Recuar ou Diminuir recuo, no menu de contexto.
   Nota: *Você pode aplicar vários recuos a um parágrafo. Cada vez que você seleciona este comando, o texto recua em ambos os lados do documento.*

Para o início

Aplicar estilos de fonte

Você pode usar HTML para aplicar formatação de texto a uma única letra ou a parágrafos e blocos de texto inteiros em um site. Use o menu Formatar para definir ou alterar características de fonte do texto selecionado. Você pode definir o tipo, o estilo (negrito ou itálico, por exemplo) e o tamanho da fonte.

1. Selecione o texto. Se não houver nenhum texto selecionado, a opção se aplicará ao texto subsequente digitado.
2. Selecione uma das seguintes opções:
   - Para alterar a fonte, selecione uma combinação de fonte no submenu Formatar > Fonte. Selecione Padrão para remover as fontes aplicadas anteriormente. A opção Padrão aplica a fonte padrão ao texto selecionado (a fonte padrão do navegador ou a fonte atribuída a essa tag na folha de estilos CSS).
   - Para alterar o estilo da fonte, selecione um estilo de fonte (negrito, itálico, sublinhado etc.) no submenu Formatar > Estilo.

Mais tópicos da Ajuda

Definição de propriedades de texto no Inspetor de propriedades

Definição de propriedades CSS

Criação de uma nova regra CSS

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Uso de réguas horizontais

Criação de uma régua horizontal
Modificação de uma régua horizontal

As réguas horizontais (linhas) são úteis para organizar informações. Em uma página, você pode separar visualmente texto e objetos com uma ou mais réguas.

Criação de uma régua horizontal

Para o início

1. Na janela Documento, coloque o ponto de inserção no local em que deseja inserir uma régua horizontal.
2. Selecione Inserir > HTML > Régua horizontal.

Modificação de uma régua horizontal

Para o início

1. Na janela Documento, selecione a régua horizontal.
2. Selecione Janela > Propriedades para abrir o Inspetor de propriedades e modifique as propriedades conforme desejado:
   A caixa de texto de ID Permite que você especifique uma ID para a régua horizontal.

   L e A Especifica a largura e a altura da régua em pixels ou como uma porcentagem do tamanho da página.

   Alinhar Especifica o alinhamento da régua (Padrão, À esquerda, Centralizar ou À direita). Esta configuração se aplicará somente se a largura da régua for menor que a largura da janela do navegador.

   Sombreado Especifica se a régua é desenhada com sombreado. Desmarque esta opção para desenhar a régua em uma cor sólida.

   Classe Permite que você anexe uma folha de estilos ou aplique uma classe a partir de uma folha de estilos já anexada.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Uso do painel Inserir

Ocultar ou mostrar o painel Inserir
Mostrar os botões em uma categoria específica
Exibir o menu pop-up para um botão
Inserir um objeto
Ignorar a caixa de diálogo de inserção de objeto e inserir um objeto de alocador de espaço vazio
Modificar preferências do painel Inserir
Adicionar, excluir ou gerenciar itens na categoria Favoritos do painel Inserir
Inserir objetos usando botões na categoria Favoritos
Exibir o painel Inserir como uma Barra de inserção horizontal
Reverter a Barra de inserção horizontal para um grupo de painéis
Mostrar categorias da Barra de inserção horizontal como abas
Mostrar categorias da Barra de inserção horizontal como um menu

O painel Inserir contém botões para criar e inserir objetos, tais como tabelas e imagens. Os botões são organizados em categorias.

Ocultar ou mostrar o painel Inserir

Para o início

❖ Selecione Janela > Inserir.

Nota: *Se você estiver trabalhando com determinados tipos de arquivo, como XML, JavaScript, Java e CSS, o painel Inserir e a opção de Visualização de design estarão desativados, porque não é possível inserir itens nesses arquivos de código.*

Mostrar os botões em uma categoria específica

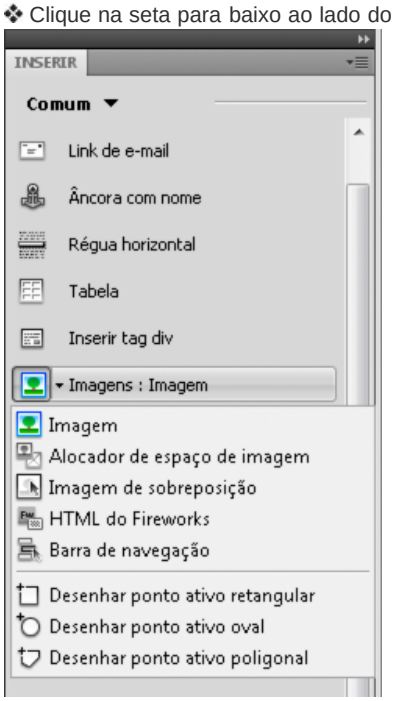
Para o início

❖ Selecione o nome da categoria no menu pop-up Categoria. Por exemplo, para mostrar botões da categoria Layout, selecione Layout.

Exibir o menu pop-up para um botão

Para o início

❖ Clique na seta para baixo ao lado do ícone do botão.



Inserir um objeto

Para o início

1. Selecione a categoria apropriada no menu pop-up Categoria, do painel Inserir.
2. Siga um destes procedimentos:

- Clique no botão de um objeto ou arraste o ícone do botão na janela Documento.
- Clique na seta em um botão e selecione uma opção no menu.

  Dependendo do objeto, uma caixa de diálogo de inserção de objeto correspondente pode aparecer, solicitando que você procure um arquivo ou especifique parâmetros para um objeto. Se preferir, o Dreamweaver pode inserir o código no documento ou abrir um editor de tag ou um painel para que você especifique informações antes que o código seja inserido.

  Para alguns objetos, nenhuma caixa de diálogo será exibida se você inserir o objeto na Visualização de design, mas um editor de tag aparecerá se o objeto for inserido na Visualização de código. Para alguns objetos, a inserção do objeto na Visualização de design faz com que o Dreamweaver passe para a Visualização de código antes da inserção do objeto.

  Nota: *Alguns objetos, como as âncoras nomeadas, não aparecem quando a página é visualizada na janela de um navegador. Você pode exibir ícones na Visualização de design que marcam a localização desses objetos invisíveis.*

Ignorar a caixa de diálogo de inserção de objeto e inserir um objeto de alocador de espaço vazio

Para o início

❖ Clique com a tecla Control (Windows) ou Option pressionada (Macintosh) no botão do objeto.

Por exemplo, para inserir um alocador de espaço em uma imagem sem especificar um arquivo de imagem, clique com a tecla Control ou Option pressionada no botão Imagem.

Nota: *Este procedimento não ignora todas as caixas de diálogo de inserção de objetos. Muitos objetos, incluindo elementos PA e conjuntos de molduras, não inserem alocadores de espaço nem objetos de valor padrão.*

Modificar preferências do painel Inserir

Para o início

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Na categoria Geral da caixa de diálogo Preferências, desmarque Mostrar caixa de diálogo ao inserir objetos para ocultar as caixas de diálogo ao inserir objetos como imagens, tabelas, scripts e elementos de cabeçalho ou mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou Option (Macintosh) ao criar o objeto.
   Ao inserir um objeto com essa opção desativada, os valores de atributo padrão são aplicados. Use o Inspetor de propriedades para alterar as propriedades de objeto depois de inserir o objeto.

Adicionar, excluir ou gerenciar itens na categoria Favoritos do painel Inserir

Para o início

1. Selecione alguma categoria no painel Inserir.
2. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) na área em que os botões são exibidos; em seguida, selecione Personalizar favoritos.
3. Na caixa de diálogo Personalizar objetos favoritos, faça as alterações necessárias e clique em OK.
   - Para adicionar um objeto, selecione-o no painel Objetos disponíveis à esquerda e, em seguida, clique na seta entre os dois painéis ou clique duas vezes no objeto no painel Objetos disponíveis.

     Nota: *Você pode adicionar um objeto de cada vez. Você não pode selecionar o nome de uma categoria, como Comum, para adicionar uma categoria inteira à lista de favoritos.*
   - Para excluir um objeto ou separador, selecione um objeto no painel Objetos favoritos à direita e, em seguida, clique no botão Remover objeto selecionado na lista Objetos favoritos, acima do painel.
   - Para mover um objeto, selecione um objeto no painel Objetos favoritos à direita e, em seguida, clique no botão de seta para cima ou para baixo, acima do painel.
   - Para adicionar um separador abaixo de um objeto, selecione um objeto no painel Objetos favoritos à direita e, em seguida, clique no botão Adicionar separador, abaixo do painel.
4. Se você não estiver na categoria Favoritos do painel Inserir, selecione essa categoria para ver suas alterações.

Inserir objetos usando botões na categoria Favoritos

Para o início

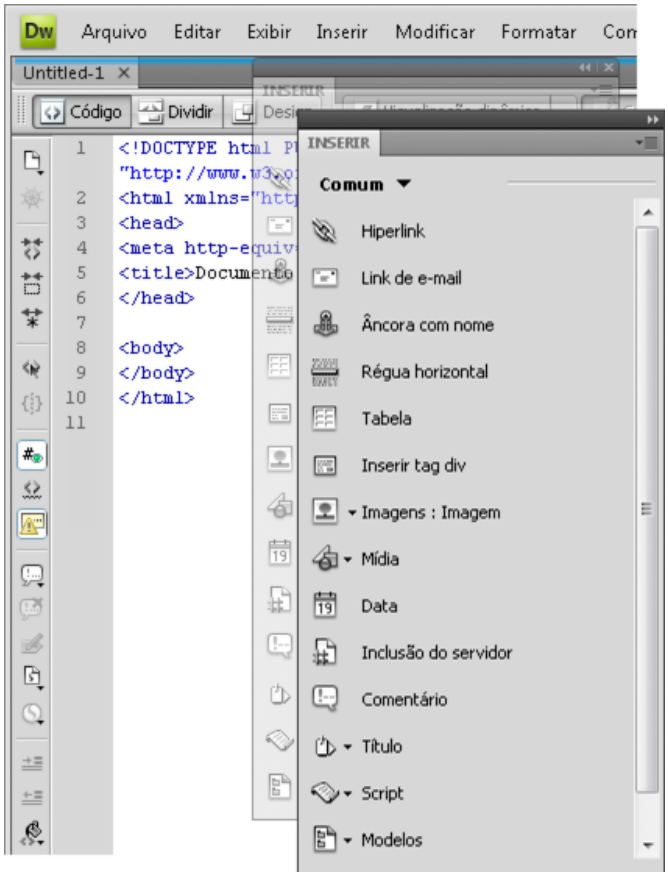
❖ Selecione a categoria Favoritos, no menu pop-up Categoria, no painel Inserir, e clique no botão de algum objeto favorito que você tenha adicionado.

Exibir o painel Inserir como uma Barra de inserção horizontal

Para o início

Diferente dos outros painéis do Dreamweaver, você pode arrastar o painel Inserir para fora de sua posição de encaixe padrão e soltá-lo em uma posição horizontal na parte superior da janela Documento. Ao fazer isso, ele se altera de um painel para uma barra de ferramentas (embora você não possa ocultá-lo e exibi-lo da mesma forma que se faz com as outras barras de ferramentas).

1. Clique na aba do painel Inserir e arraste-a para a parte superior da janela Documento.



2. Quando você visualizar uma linha azul horizontal na parte superior da janela Documento, solte o painel Inserir na posição.

Nota: *A Barra de inserção horizontal, por padrão, também faz parte da área de trabalho Clássica. Para alternar para a área de trabalho Clássica, selecione Clássica, no alternador de área de trabalho da Barra de aplicativos.*

Para o início

Reverter a Barra de inserção horizontal para um grupo de painéis

1. Clique na alça da Barra de inserção horizontal (na parte esquerda da Barra de inserção) e arraste-a para o local onde os seus painéis estão encaixados.
2. Posicione o painel Inserir e solte-o. Uma linha azul indica onde você pode soltar o painel.

Para o início

Mostrar categorias da Barra de inserção horizontal como abas

❖ Clique na seta ao lado do nome da categoria, na extremidade esquerda da Barra de inserção horizontal, e selecione Mostrar como abas.

Para o início

Mostrar categorias da Barra de inserção horizontal como um menu

❖ Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) na aba de uma categoria da Barra de inserção horizontal e, em seguida, selecione Mostrar como menus.

Mais tópicos da Ajuda

Visão geral do painel Inserir

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Gerenciamento de arquivos

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Devolução e retirada de arquivos

Sobre o sistema de devolução/retirada
Configurar o sistema de devolução/retirada
Devolver e retirar arquivos em uma pasta remota
Usar WebDAV para devolver e retirar arquivos
Usar o SVN (Subversion) para obter e devolver arquivos

Sobre o sistema de devolução/retirada

Para o início

Caso esteja trabalhando em um ambiente colaborativo, você pode devolver e retirar arquivos em servidores locais e remotos. Caso seja a única pessoa trabalhando no site remoto, você pode usar os comandos Colocar e Obter sem devolver ou retirá-los.

Nota: *Você pode usar a funcionalidade Obter e Colocar com um servidor de teste, embora não possa usar o sistema de devolução/retirada sem um servidor de teste.*

A retirada de um arquivo é o equivalente a declarar “Estou trabalhando neste arquivo agora – não toque nele!” Quando um arquivo é retirado, o nome da pessoa que o retirou é exibido no painel Arquivos com uma marca de seleção em vermelho (caso um membro da equipe tenha retirado o arquivo) ou em verde (caso você tenha retirado o arquivo) próximo ao ícone do arquivo.

A devolução disponibiliza o arquivo para outros membros da equipe retirar e editar. Quando você devolve um arquivo após a edição, a versão local se torna somente leitura e um símbolo de bloqueio é exibido ao lado da arquivo no painel Arquivos para impedir que você faça alterações no arquivo.

O Dreamweaver não torna arquivos retirados somente leitura no servidor remoto. Caso transfira arquivos com um aplicativo que não seja o Dreamweaver, você pode substituir arquivos retirados. No entanto, em aplicativos que não sejam o Dreamweaver, o arquivo LCK permanece visível próximo ao arquivo retirado na hierarquia para ajudar a evitar esses acidentes.

Configurar o sistema de devolução/retirada

Para o início

Para usar o sistema de devolução/retirada, você deve associar o site local a um servidor remoto.

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Selecione um site e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, selecione a categoria Servidores e execute um dos seguintes procedimentos:
   - Para adicionar um servidor, clique no botão Adicionar novo servidor
   - Selecione um servidor existente e clique no botão Editar servidor existente
4. Especifique as Opções básicas conforme necessário e clique no botão Avançado.
5. Selecione Ativar retirada de arquivos caso você esteja trabalhando em um ambiente em equipe (ou trabalhando sozinho, mas em várias máquinas diferentes). Desmarque a opção caso você queira desativar a devolução e a retirada de arquivo no site.

   Essa opção é útil para permitir aos demais saber que você retirou um arquivo para edição ou alertá-lo de que você talvez tenha deixado uma versão mais recente do arquivo em outra máquina.

   Caso você não veja as opções de devolução/retirada, isso significa que você não configurou um servidor remoto.
6. Selecione a opção Retirar os arquivos na abertura caso você queira retirar automaticamente os arquivos quando clicar duas vezes para abri-los no painel Arquivos.

   O uso de Arquivo > Abrir para abrir um arquivo não o retira mesmo quando a opção está selecionada.
7. Defina as opções restantes:
   Nome de retirada O nome da retirada é exibido no painel Arquivos com todos os arquivos retirados; isso permite aos membros da equipe se comunicar com a pessoa certa caso um arquivo de que eles precisam seja retirado.
   Nota: *Caso você trabalhe sozinho em várias máquinas diferentes, use um nome de retirada diferente em cada uma delas (por exemplo, AmyR-HomeMac e AmyR-OfficePC) para que você saiba onde a versão mais recente do arquivo está caso se esqueça de devolvê-la.*

   Endereço de email Caso você digite um endereço de email, quando retira um arquivo, o nome é exibido no painel Arquivos como um link (em azul e sublinhado) próximo ao arquivo. Caso um membro da equipe clique no link, o programa de email padrão abre uma nova mensagem com o endereço de email do usuário e um assunto correspondente ao arquivo e ao nome do site.

Para o início

Devolver e retirar arquivos em uma pasta remota

Depois de configurar o sistema de devolução/retirada, você pode devolver e retirar arquivos em um servidor remoto usando o painel Arquivos ou na janela Documento.

Retirar arquivos usando o painel Arquivos

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione os arquivos a serem retirados do servidor remoto.
   Nota: *Você pode selecionar arquivos na Visualização local ou remota, mas não na Visualização servidor de teste.*

   Uma marca de seleção vermelha indica que outro membro da equipe retirou o arquivo e um símbolo de bloqueio indica que o arquivo é somente leitura (Windows) ou que está bloqueado (Macintosh).

2. Siga um dos seguintes procedimentos para retirar o(s) arquivo(s):
   - Clique no botão Retirar na barra de ferramentas do painel Arquivos.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique mantendo a tecla Control pressionada (Macintosh), e selecione Retirar no menu de contexto.

3. Na caixa de diálogo Arquivos dependentes, clique em Sim para baixar arquivos dependentes com os arquivos selecionados ou em não para evitar o download desses arquivos. O padrão é não baixar arquivos dependentes. Você pode editar essa opção em Editar > Preferências > Site.
   Nota: *Normalmente, é uma boa ideia baixar arquivos dependentes ao retirar um novo arquivo, mas caso as versões mais recentes dos arquivos dependentes já estejam no disco local, não há necessidade de baixá-los novamente.*

   Uma marca de seleção verde é exibida ao lado do ícone de arquivo local indicando sua retirada.

   Importante: *Caso você tenha retirado o arquivo ativo no momento, a versão aberta atual do arquivo é substituída pela nova versão retirada.*

Devolver arquivos usando o painel Arquivos

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione arquivo(s) retirado(s) ou novo(s).
   Nota: *Você pode selecionar arquivos na Visualização local ou remota, mas não na Visualização servidor de teste.*
2. Siga um dos seguintes procedimentos para devolver o(s) arquivo(s):
   - Clique no botão Devolver na barra de ferramentas do painel Arquivos.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique mantendo a tecla Control pressionada (Macintosh), e selecione Devolver no menu de contexto.

3. Clique em Sim para atualizar os arquivos dependentes com os arquivos selecionados ou clique em Não para evitar o carregamento de arquivos dependentes. O padrão é não carregar arquivos dependentes. Você pode editar essa opção em Editar > Preferências > Site.
   Nota: *Normalmente, é uma boa ideia carregar arquivos dependentes ao devolver um novo arquivo, mas caso as versões mais recentes dos arquivos dependentes já estejam no servidor remoto, não há necessidade de carregá-los novamente.*

   Um símbolo de bloqueio é exibido ao lado do ícone de arquivo local indicando que o arquivo agora é somente leitura.

   Importante: *Caso você devolva o site ativo atualmente, o arquivo pode ser salvo automaticamente antes de ser devolvido, dependendo das opções de preferência que você definiu.*

Devolver um arquivo aberto na janela Documento

1. Verifique se o arquivo que você deseja devolver está aberto na janela Documento.
   Nota: *Você pode devolver apenas um arquivo por vez.*
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Site > Devolver.
   - Clique no ícone Gerenciamento de arquivos na barra de ferramentas da janela Documento e, em seguida, selecione Devolver no menu.

     Caso o arquivo atual não faça parte do site ativo no painel Arquivos, o Dreamweaver tenta determinar a qual site definido localmente o arquivo atual pertence. Caso o arquivo atual pertença a um site que não seja o ativo no painel Arquivos, o Dreamweaver abre o site e, em seguida, realiza a operação de devolução.

     Importante: *Caso você devolva o site ativo atualmente, o arquivo pode ser salvo automaticamente antes de ser devolvido, dependendo das opções de preferência que você definiu.*

Desfazer uma retirada de arquivo

Caso retire um arquivo e, depois, opte por não editá-lo (ou por descartar as alterações feitas), você pode desfazer a operação de retirada, e o arquivo retorna ao estado original.

Para desfazer a retirada de um arquivo, siga um destes procedimentos:

- Abra o arquivo na janela Documento e, em seguida, selecione Site > Desfazer retirada.

- No painel Arquivos (Janela > Arquivos), clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) e, em seguida, selecione Desfazer retirada.

  A cópia local do arquivo se torna somente leitura, e todas as alterações que você fez nele são perdidas.

Usar WebDAV para devolver e retirar arquivos

Para o início

O Dreamweaver pode se conectar a um servidor que usa WebDAV (Web-based Distributed Authoring and Versioning), um conjunto de extensões para o protocolo HTTP que permite aos usuários editar e gerenciar arquivos de maneira colaborativa em servidores da Web remotos. Para obter mais informações, consulte www.webdav.org.

1. Caso você ainda não tenha feito isso, defina um site do Dreamweaver que especifica a pasta local usada para armazenar e proteger arquivos.
2. Selecione Site > Gerenciar sites e, em seguida, clique duas vezes no seu site na lista.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, selecione a categoria Servidores e execute um dos seguintes procedimentos:
   - Para adicionar um servidor, clique no botão Adicionar novo servidor
   - Selecione um servidor existente e clique no botão Editar servidor existente
4. Na tela Básico, no menu pop-up Uso da conexão, selecione WebDav e complete o restante das opções da tela, conforme necessário.
5. Clique no botão Avançado.
6. Selecione a opção Ativar retirada de arquivos e insira as seguintes informações:
   - Na caixa Nome de retirada, digite um nome que o identifique aos demais membros da equipe.
   - Na caixa Endereço de email, digite o seu endereço.

     O nome e os endereços de email são usados para identificar a propriedade no servidor WebDAV, sendo exibidos no painel Arquivos para fins de contato.
7. Clique em Salvar.

   O Dreamweaver configura o site para acesso WebDAV. Quando você usa o comando Devolver ou Retirar em qualquer arquivo do site, o arquivo é transferido usando o WebDAV.

   Nota: *O WebDAV talvez não consiga retirar corretamente nenhum arquivo com conteúdo dinâmico como tags PHP ou SSIs porque o HTTP GET os processa como retirados.*

Usar o SVN (Subversion) para obter e devolver arquivos

Para o início

O Dreamweaver pode se conectar a um servidor que use o SVN (Subversion), um sistema de controle de versão que permite que usuários editem e gerenciem de maneira colaborativa os arquivos em servidores remotos da Web. O Dreamweaver não é um cliente SVN completo, porém, ele permite que o usuário obtenha as versões mais recentes de arquivos, faça alterações e confirme arquivos.

Importante: *O Dreamweaver CS5 usa a biblioteca de cliente Subversão 1.6.6 e o Dreamweaver CS5.5 usa a biblioteca de cliente 1.6.9. As versões posteriores da biblioteca cliente Subversion não são compatíveis com versões anteriores. Lembre-se de que, se você atualizar um aplicativo cliente de terceiros (por exemplo, o TortoiseSVN) para funcionar com uma versão posterior do Subversion, o aplicativo Subversion atualizado atualizará os metadados locais do Subversion, e o Dreamweaver não poderá mais comunicar-se com o Subversion. Essa questão não é afetada pelas atualizações do servidor Subversion, pois essas atualizações são compatíveis com versões anteriores. Se fizer a atualização para o aplicativo cliente de terceiros que funciona com o Subversion 1.7 ou posterior, você terá que consultar a Adobe se há atualizações antes de usar novamente o Subversion com o Dreamweaver. Para obter mais informações sobre essa questão, consulte www.adobe.com/go/dw_svn_br.*

A Adobe recomenda que você use uma outra ferramenta de comparação de arquivos quando estiver trabalhando com arquivos controlados por versão SVN. Ao comparar arquivos para obter as diferenças, você pode saber exatamente que tipo de alterações outros usuários fizeram nos arquivos. Para obter mais informações sobre ferramentas de comparação, use um mecanismo de busca na Web como o Google para procurar “comparação de arquivos” ou ferramentas para “diferenciar”. O Dreamweaver trabalha com a maioria das ferramentas de outros fabricantes.

Para obter uma visão em geral em vídeo sobre como trabalhar com SVN e Dreamweaver, consulte www.adobe.com/go/lrvid4049_dw_br.

Configurar uma conexão do SVN

Antes de usar o SVN (Subversion) como um sistema de controle de versão com o Dreamweaver, você precisa configurar uma conexão com um servidor SVN. Você pode configurar uma conexão com um servidor SVN na categoria Controle de versão da caixa de diálogo Definição de sites.

O servidor SVN é um repositório de arquivos onde você e outros usuários podem obter e confirmar arquivos. É diferente do servidor remoto geralmente usado com o Dreamweaver. Quando o SVN é utilizado, o servidor remoto continua sendo o servidor "ao vivo" para suas páginas da Web, e o servidor SVN existe para conter o repositório de arquivos sobre o qual você deseja manter controle de versão. O fluxo de trabalho típico consiste em obter e confirmar arquivos no servidor SVN, e depois publicá-los em seu servidor remoto a partir do Dreamweaver. As configurações do servidor remoto e do SVN são totalmente separadas.

Você precisa ter acesso a um servidor SVN e a um repositório SVN para dar início a essa configuração. Para obter mais informações sobre o

SVN, consulte o site do Subversion, em http://subversion.apache.org/.

Para configurar a conexão do SVN, siga estas etapas:

1. Escolha Sites > Gerenciar sites, selecione o site para o qual deseja configurar o controle de versão e clique no botão Editar.
   Nota: *Se ainda não tiver configurado as pastas locais e remotas para um site do Dreamweaver, você precisará configurar pelo menos um site local antes de prosseguir. (O site remoto não é obrigatório nesta etapa, mas você precisará configurá-lo em algum momento, antes de publicar seus arquivos na Web.) Para obter mais informações, consulte Trabalho com sites do Dreamweaver.*
2. Na caixa de diálogo Configuração de site, selecione a categoria Controle de versão.
3. Selecione Subversion no menu pop-up Acesso.
4. Defina as opções de acesso da seguinte forma:
   - Selecione um protocolo no menu pop-up Protocolo. Os protocolos disponíveis são HTTP, HTTPS, SVN e SVN+SSH.

     Nota: *O uso do protocolo SVN+SSH requer uma configuração especial. Para obter mais informações, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_svn_ssh_br.*
   - Digite o endereço do servidor SVN na caixa de texto Endereço do servidor (normalmente no formato *servername.domain.com*).
   - Digite o caminho para o seu repositório no servidor SVN na caixa de texto Caminho do repositório (normalmente algo como */svn/your_root_directory*. É atribuição do administrador do servidor nomear a pasta raiz para o repositório de SVN.)
   - (Opcional) Se quiser usar uma porta do servidor diferente do padrão, selecione Não padrão e digite o número da porta na caixa de texto.
   - Digite o nome do usuário e a senha do servidor SVN.
5. Clique em Testar para testar sua conexão, ou então clique em OK para fechar a caixa de diálogo. Depois, clique em Concluído para fechar a caixa de diálogo Gerenciar sites.

Uma vez estabelecida a conexão com o servidor, seu repositório SVN estará disponível para exibição no painel Arquivos. Para exibi-lo, você pode selecionar Visualização do repositório no menu pop-up Exibir, ou então clicar no botão Arquivos do repositório no painel Arquivos expandido.

Obter as versões mais recentes de arquivos

Quando você obtém a versão mais recente de um arquivo no repositório SVN, o Dreamweaver mescla o conteúdo desse arquivo com o conteúdo da cópia local correspondente. (Em outras palavras, se outra pessoa tiver atualizado o arquivo desde que você o confirmou pela última vez, essas atualizações serão mescladas com a versão local do arquivo no seu computador.) Se o arquivo ainda não existir no disco rígido local, o Dreamweaver irá simplesmente obtê-lo.

Nota: *Ao pegar os arquivos do repositório pela primeira vez, você deve trabalhar em um diretório local vazio ou em um diretório local que não contenha arquivos com os mesmos nomes dos arquivos no repositório. O Dreamweaver não montará arquivos de repositório na unidade local na primeira tentativa, se a unidade local contiver arquivos cujos nomes correspondem a arquivos no repositório remoto.*

1. Verifique se você configurou corretamente uma conexão do SVN.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Exiba a versão local dos seus arquivos SVN no painel Arquivos selecionando Visualização local no menu pop-up Exibir. (Se você estiver trabalhando no painel Arquivos expandido, a Visualização local será exibida automaticamente.) Depois, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo ou na pasta relevante e selecione Controle de versão > Obter versões mais recentes.
   - Exiba os arquivos do repositório SVN selecionando Visualização do repositório no menu pop-up Exibir, no painel Arquivos, ou então clicando no botão Arquivos do repositório, no painel Arquivos expandido. Depois, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo ou na pasta relevante e selecione Obter versões mais recentes.

Nota: *Você também pode clicar com o botão direito do mouse em um arquivo e escolher Retirar no menu de contexto ou selecionar o arquivo e clicar no botão Retirar para obter a versão mais recente. No entanto, como o SVN não oferece suporte a um fluxo de trabalho de retirada, essa ação não retira efetivamente o arquivo no sentido tradicional.*

Confirmar arquivos

1. Verifique se você configurou corretamente uma conexão do SVN.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Exiba a versão local dos seus arquivos SVN no painel Arquivos selecionando Visualização local no menu pop-up Exibir. (Se você estiver trabalhando no painel Arquivos expandido, a Visualização local será exibida automaticamente.) Depois, selecione o arquivo que deseja confirmar e clique no botão Devolver.
   - Exiba os arquivos do repositório SVN selecionando Visualização do repositório no menu pop-up Exibir, no painel Arquivos, ou então clicando no botão Arquivos do repositório, no painel Arquivos expandido. Depois, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo que deseja confirmar e selecione Devolver.
3. Revise as ações na caixa de diálogo Confirmar, faça as alterações necessárias e clique em OK.

Você pode alterar ações selecionando o arquivo cuja ação deseja alterar e clicando nos botões na parte inferior da caixa de diálogo Confirmar. Há duas opções disponíveis: confirmar e ignorar.

Nota: *Uma marca de seleção verde em um arquivo no painel Arquivos representa um arquivo alterado que ainda não foi confirmado no repositório.*

Atualizar status de arquivos ou pastas no repositório

Você pode atualizar o status SVN de um único arquivo ou pasta. A atualização não é feita na exibição inteira.

1. Verifique se você configurou corretamente uma conexão do SVN.
2. Exiba os arquivos do repositório SVN selecionando Visualização do repositório no menu pop-up Exibir, no painel Arquivos, ou então clicando no botão Arquivos do repositório, no painel Arquivos expandido.
3. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) em qualquer pasta ou arquivo no repositório e selecione Atualizar status.

Atualizar status de arquivo ou pastas locais

Você pode atualizar o status SVN de um único arquivo ou pasta. A atualização não é feita na exibição inteira.

1. Verifique se você configurou corretamente uma conexão do SVN.
2. Exiba a versão local dos seus arquivos SVN no painel Arquivos selecionando Visualização local no menu pop-up Exibir. (Se você estiver trabalhando no painel Arquivos expandido, a Visualização local será exibida automaticamente.)
3. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) em qualquer pasta ou arquivo no painel Arquivos e selecione Atualizar status.

Exibir revisões de um arquivo

1. Verifique se você configurou corretamente uma conexão do SVN.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Exiba a versão local dos seus arquivos SVN no painel Arquivos selecionando Visualização local no menu pop-up Exibir. (Se você estiver trabalhando no painel Arquivos expandido, a Visualização local será exibida automaticamente.) Depois, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo do qual deseja exibir as revisões e selecione Controle de versão > Mostrar revisões.
   - Exiba os arquivos do repositório SVN selecionando Visualização do repositório no menu pop-up Exibir, no painel Arquivos, ou então clicando no botão Arquivos do repositório, no painel Arquivos expandido. Depois, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo do qual deseja exibir as revisões e selecione Mostrar revisões.
3. Na caixa de diálogo Histórico de revisão, selecione a revisão ou as revisões relevantes e siga um destes procedimentos:
   - Clique em Comparar com local para comparar a revisão selecionada com a versão local do arquivo.

     Nota: *Você deve instalar uma ferramenta para comparação de arquivos de outro fabricante antes de comparar arquivos. Para obter mais informações sobre ferramentas de comparação, use um mecanismo de busca na Web como o Google para procurar "comparação de arquivos" ou ferramentas para "diferenciar". O Dreamweaver trabalha com a maioria das ferramentas de outros fabricantes.*
   - Clique em Comparar para comparar duas revisões selecionadas. Clique com a tecla Control pressionada para selecionar duas revisões simultaneamente.
   - Clique em Exibir para exibir a revisão selecionada. Essa ação não substitui a cópia local atual do mesmo arquivo. Você pode salvar a revisão selecionada no seu disco rígido, assim como faria com qualquer outro arquivo.
   - Clique em Elevar para tornar a revisão selecionada a mais atual no repositório.

Bloquear e desbloquear arquivos

Bloquear um arquivo no repositório SVN permite que outros usuários saibam que você está trabalhando em um arquivo. Outros usuários podem ainda editar o arquivo localmente, mas não poderão confirmá-lo enquanto você não o desbloquear. Quando você bloqueia um arquivo no repositório, um ícone de cadeado aberto é exibido no arquivo. Outros usuários veem um ícone de cadeado totalmente fechado.

1. Verifique se você configurou corretamente uma conexão do SVN.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Exiba os arquivos do repositório SVN selecionando Visualização do repositório no menu pop-up Exibir, no painel Arquivos, ou então clicando no botão Arquivos do repositório, no painel Arquivos expandido. Depois, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo relevante e selecione Bloquear ou Desbloquear.
   - Exiba a versão local dos seus arquivos SVN no painel Arquivos selecionando Visualização local no menu pop-up Exibir. (Se você estiver trabalhando no painel Arquivos expandido, a Visualização local será exibida automaticamente.) Depois, clique com o botão

direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo relevante e selecione Bloquear ou Desbloquear.

Adicionar um novo arquivo ao repositório

Um sinal de adição azul em um arquivo no painel Arquivos indica que o arquivo ainda não existe no repositório SVN.

1. Verifique se você configurou corretamente uma conexão do SVN.
2. No painel Arquivos, selecione o arquivo que deseja adicionar ao repositório e clique no botão Devolver.
3. Verifique se o arquivo está selecionado para Confirmar, na caixa de diálogo Confirmar, e clique em OK.

Mover, copiar, excluir ou reverter arquivos

- Para mover um arquivo, arraste o arquivo para a pasta de destino no site local.

  Quando você move um arquivo, o Dreamweaver marca o arquivo no novo local com um sinal Adicionar com histórico e marca o arquivo no local antigo com um sinal de exclusão. Quando você confirma esses arquivos, o arquivo no local antigo desaparece.
- Para copiar um arquivo, selecione-o, copie-o (Editar > Copiar) e cole (Editar > Colar) o arquivo no novo local.

  Quando você copia e cola um arquivo, o Dreamweaver marca o arquivo no novo local com um sinal Adicionar com histórico.
- Para excluir um arquivo, selecione-o e pressione Excluir.

  O Dreamweaver fornece a opção de apenas a versão local do arquivo ou a versão local e a versão no servidor SVN. Se selecionar excluir apenas a versão local, o arquivo no servidor SVN não será afetado. Se selecionar excluir a versão no servidor SVN também, a versão local será marcada com um sinal Excluir e você confirmará a exclusão do arquivo para que a exclusão ocorra.
- Para reverter um arquivo copiado ou movido para seu local original, clique com o botão direito do mouse no arquivo e selecione Controle de versão > Reverter.

Resolver conflito de arquivos

Se o seu arquivo conflitar com outro arquivo no servidor, você poderá editá-lo e marcá-lo como resolvido. Por exemplo, se você tentar devolver um arquivo que está em conflito com as alterações de outro usuário, o SVN não permitirá que você confirme o arquivo. Você pode obter a versão mais recente do arquivo no repositório, fazer alterações manualmente na sua cópia de trabalho e marcar o arquivo como resolvido para que possa confirmá-lo.

1. Verifique se você configurou corretamente uma conexão do SVN.
2. Exiba a versão local dos seus arquivos SVN no painel Arquivos selecionando Visualização local no menu pop-up Exibir. (Se você estiver trabalhando no painel Arquivos expandido, a Visualização local será exibida automaticamente.)
3. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo cujo conflito deseja resolver e selecione Controle de versão > Marcar como resolvido.

Acessar offline

Talvez seja útil para você evitar o acesso ao repositório durante outras atividades de transferência de arquivos usando o acesso offline. O Dreamweaver se reconectará ao repositório SVN assim que você invocar uma atividade que exija uma conexão (Obter versões mais recentes, Confirmar etc).

1. Verifique se você configurou corretamente uma conexão do SVN.
2. Exiba a versão local dos seus arquivos SVN no painel Arquivos selecionando Visualização local no menu pop-up Exibir. (Se você estiver trabalhando no painel Arquivos expandido, a Visualização local será exibida automaticamente.)
3. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) em qualquer arquivo ou pasta no painel Arquivos e selecione Controle de versão > Acessar offline.

Limpar um site local do SVN

Esse comando permite remover bloqueios nos arquivos para que você possa retomar as operações não concluídas. Você deve usar esse comando para remover bloqueios antigos se você receber erros como "cópia de trabalho bloqueada".

1. Verifique se você configurou corretamente uma conexão do SVN.
2. Exiba a versão local dos seus arquivos SVN no painel Arquivos selecionando Visualização local no menu pop-up Exibir. (Se você estiver trabalhando no painel Arquivos expandido, a Visualização local será exibida automaticamente.)
3. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo que deseja limpar e selecione Controle de versão > Limpar.

Sobre a movimentação de arquivos e pastas em sites controlados pelo Subversion

Quando você move as versões locais de arquivos ou pastas em um site controlado pelo Subversion, corre o risco de criar problemas para outros

usuários que façam sincronizações com o repositório SVN. Por exemplo, se você mover um arquivo localmente e não confirmar esse arquivo no repositório durante algumas horas, outro usuário poderá tentar obter a versão mais recente do arquivo em sua localização antiga. Por isso, você deve sempre confirmar os arquivos no servidor SVN imediatamente após movê-los localmente.

Arquivos e pastas permanecem no servidor SVN até que você os exclua manualmente. Então, mesmo que você mova um arquivo para outra pasta local e o confirme, a versão antiga permanecerá na localização anterior no servidor. Para evitar confusão, exclua as cópias antigas de arquivos e pastas movidos.

Quando você mover um arquivo localmente e confirmá-lo no servidor SVN, o histórico de versões do arquivo será perdido.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Encobrimento de pastas e arquivos em seu site do Dreamweaver

Sobre o encobrimento de site
Ativar e desativar encobrimento do site
Encobrir e desencobrir arquivos e pastas de site
Encobrir e desencobrir tipos de arquivo específicos
Desencobrir todas as pastas e arquivos

Sobre o encobrimento de site

Para o início

O encobrimento de site permite excluir pastas e arquivos de operações como Obter ou Colocar. Você também pode encobrir todos os arquivos de um determinado tipo (JPEG, FLV, XML e assim por diante) das operações do site. O Dreamweaver lembra as configurações de cada site para que você não precise fazer seleções sempre que trabalhar nesse site.

Por exemplo, caso esteja trabalhando em um site grande e não queira carregar os arquivos de multimídia diariamente, você pode usar o encobrimento de site para encobrir a pasta de multimídia. Assim, o Dreamweaver excluirá os arquivos dessa pasta das operações de site que você realizar.

Você pode encobrir pastas e tipos de arquivo no site remoto ou local. O encobrimento exclui pastas e arquivos encobertos das seguintes operações:

- Realização das operações Colocar, Obter, Devolver e Retirar
- Geração de relatórios
- Localização de arquivos locais e remotos mais novos
- Realização de operações em todo o site como, por exemplo, verificação e alteração de links
- Sincronização
- Trabalho com conteúdo do painel Ativo
- Atualização de modelos e bibliotecas

Nota: *Você ainda pode realizar uma operação em uma pasta ou arquivo encobertos específicos selecionando o item no painel Arquivos e realizando uma operação nele. A realização de uma operação diretamente em um arquivo ou pasta substitui o encobrimento.*
Nota: *O Dreamweaver exclui modelos encobertos e itens de biblioteca apenas das operações Obter e Colocar. O Dreamweaver não exclui esses itens das operações em lote porque isso pode fazer com que elas percam a sincronia com suas ocorrências.*

Ativar e desativar encobrimento do site

Para o início

O encobrimento de site permite excluir pastas, arquivos e tipos de arquivo de todas as operações do site como, por exemplo, Obter ou Colocar, sendo ativado por padrão. Você pode desativar o encobrimento permanentemente ou apenas temporariamente para realizar uma operação em todos os arquivos, inclusive em arquivos encobertos. Quando você desativa o encobrimento de site, todos os sites encobertos são desencobertos. Quando você ativa o encobrimento de site novamente, todos os arquivos encobertos anteriormente são novamente encobertos.

Nota: *Você também pode usar a opção Desencobrir tudo para desencobrir todos os arquivos, mas isso não desativa o encobrimento; além disso, não há como encobrir novamente todas as pastas e arquivos encobertos anteriormente, exceto para definir o encobrimento novamente para todas as pastas, arquivos e tipos de arquivos.*

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione um arquivo ou uma pasta.
2. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) e siga um dos seguintes procedimentos:
   - Selecione Encobrimento > (cancele a seleção para desativar).
   - Selecione Encobrimento > Configurações para abrir a categoria Encobrimento da caixa de diálogo Configuração de site. Marque ou desmarque e selecione ou cancele a seleção Encobrir arquivos terminados com para ativar ou desativar o encobrimento de tipos de arquivo específicos. Você pode inserir ou excluir sufixos de arquivo na caixa de texto que você deseja encobrir ou desencobrir.

Encobrir e desencobrir arquivos e pastas de site

Para o início

Você pode encobrir pastas e arquivos específicos, mas não todos os arquivos e pastas ou um site inteiro. Ao encobrir arquivos e pastas específicos, você pode encobrir vários arquivos e pastas simultaneamente.

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione um site que tenha o encobrimento de site ativado.

2. Selecione a(s) pasta(s) ou o(s) arquivo(s) que você deseja encobrir ou desencobrir.
3. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique mantendo a tecla Control pressionada (Macintosh) e selecione Encobrindo > Encobrir ou Encobrimento > Desencobrir no menu de contexto.

   Uma linha vermelha no ícone da pasta ou do arquivo aparece ou desaparece, indicando que a pasta está encoberta ou desencoberta.

   Nota: *Você ainda pode realizar uma operação em uma pasta ou arquivo encobertos específicos selecionando o item no painel Arquivos e realizando uma operação nele. A realização de uma operação diretamente em um arquivo ou pasta substitui o encobrimento.*

Para o início

Encobrir e desencobrir tipos de arquivo específicos

Você pode indicar tipos de arquivo específicos a serem encobertos para que o Dreamweaver encubra todos os arquivos com um padrão especificado. Por exemplo, você pode encobrir todos os arquivos que terminem com a extensão .txt. Os tipos de arquivo que você insere não precisam ser extensões de arquivo; eles podem ter qualquer padrão ao final do nome de documento.

Encobrir tipos de arquivo específicos dentro de um site

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione um site que tenha o encobrimento de site ativado.
2. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) e, em seguida, selecione Encobrindo > Configurações.
3. Selecione a opção Encobrir os arquivos terminados com, digite os tipos de arquivo a serem encobertos na caixa e clique em OK.

   Por exemplo, você pode digitar .jpg para encobrir todos os arquivos com nomes que terminem com .jpg no site.

   Separe vários tipos de arquivo com um espaço; não use uma vírgula ou ponto-e-vírgula.

   No painel Arquivos, uma linha vermelha é exibida em todos os arquivos afetados indicando que eles estão encobertos.

   Alguns softwares criam arquivos de backup que terminam com um determinado sufixo como, por exemplo, .bak. Você pode encobrir esses arquivos.

   Nota: *Você ainda pode realizar uma operação em uma pasta ou arquivo encobertos específicos selecionando o item no painel Arquivos e realizando uma operação nele. A realização de uma operação diretamente em um arquivo ou pasta substitui o encobrimento.*

Desencobrir tipos de arquivo específicos dentro de um site

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione um site que tenha o encobrimento de site ativado.
2. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) e, em seguida, selecione Encobrindo > Configurações.
3. Na caixa de diálogo Definição avançada de sites, siga um destes procedimentos:
   - Desmarque a opção Encobrir os arquivos terminados com para desencobrir todos os tipos de arquivo listados na caixa.
   - Exclua tipos de arquivo específicos da caixa para desencobri-los.
4. Clique em OK.

   As linhas vermelhas desaparecem de todos os arquivos afetados indicando que eles estão desencobertos.

Para o início

Desencobrir todas as pastas e arquivos

Você pode desencobrir todas as pastas e arquivos de um site simultaneamente. Essa ação não pode ser desfeita; não há como reencobrir todos os itens que já foram encobertos. Você tem que reencobrir os itens individualmente.

Caso você queira desencobrir temporariamente todas as pastas e arquivos, encubra novamente esses itens e desative o encobrimento de site.

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione um site que tenha o encobrimento de site ativado.
2. Selecione todos os arquivos ou pastas do site.
3. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) e, em seguida, selecione Encobrindo > Desencobrir tudo.
   Nota: *Essa etapa também desmarca a opção Encobrir os arquivos terminados com na categoria Encobrimento da caixa de diálogo Definição do site.*

   As linhas vermelhas em todos os ícones de pasta e arquivo desaparecem indicando que todos os arquivos e pastas do site estão desencobertos.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Comparação de arquivos em busca de diferenças

Comparar arquivos locais e remotos em busca de diferenças
Comparar antes da colocação dos arquivos
Comparar arquivos durante a sincronização

Para o início

Comparar arquivos locais e remotos em busca de diferenças

O Dreamweaver pode funcionar com ferramentas para comparação de arquivos (também conhecidas como “ferramentas para diferenciar”) a fim de comparar o código das versões local e remota do mesmo arquivo, dois arquivos remotos diferentes ou dois arquivos locais diferentes. A comparação das versões local e remota é muito útil caso você esteja trabalhando em um arquivo localmente e suspeite de que a cópia do arquivo no servidor foi modificada por alguém. Sem deixar o Dreamweaver, você pode exibir e mesclar as alterações remotas à versão local antes de colocar o arquivo no servidor.

A comparação de dois arquivos locais ou de dois arquivos remotos também é útil caso você mantenha versões anteriores, renomeadas, dos arquivos. Se você tiver esquecido as alterações feitas em um arquivo em relação a uma versão anterior, uma rápida comparação o lembrará delas.

Antes de começar, você deve instalar uma ferramenta para comparação de arquivos de outro fabricante no sistema. Para obter mais informações sobre ferramentas de comparação, use um mecanismo de busca na Web como o Google para procurar “comparação de arquivos” ou ferramentas para “diferenciar”. O Dreamweaver funciona com a maioria das ferramentas de outros fabricantes.

Especificar uma ferramenta comparativa no Dreamweaver

1. Instale a ferramenta comparativa no mesmo sistema do Dreamweaver.
2. No Dreamweaver, abra a caixa de diálogo Preferências selecionando Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh) e, em seguida, selecione a categoria Comparar arquivos.
3. Siga um destes procedimentos:
   - No Windows, clique no botão Procurar e selecione o aplicativo que compara arquivos.
   - No Macintosh, clique no botão Browse e selecione a ferramenta ou o script que inicia a ferramenta comparativa de arquivos na linha de comando, e não a ferramenta propriamente dita.

   Os scripts e as ferramentas de inicialização estão tipicamente localizadas na pasta /usr/bin em seu Macintosh. Por exemplo, se desejar usar o FileMerge, vá para /usr/bin e selecione opendiff, que é a ferramenta que inicia o FileMerge.

   A seguinte tabela lista as ferramentas para comparação de arquivos mais comuns para Macintosh e o local das ferramentas e dos script de inicialização no disco rígido:

Caso você use	Selecione o seguinte arquivo
FileMerge	/usr/bin/opendiff (ou /Developer/usr/bin/opendiff)
BBEdit	/usr/bin/bbdiff
TextWrangler	/usr/bin/twdiff

Nota: *A pasta usr costuma permanecer oculta no Finder. No entanto, você pode acessá-la usando o botão Browse do Dreamweaver.*
Nota: *Os resultados reais exibidos dependem da ferramenta para diferenciar que você está usando. Verifique o manual do usuário da ferramenta para compreender como interpretar os resultados.*

Comparar dois arquivos locais

Você pode comparar dois arquivos localizados em qualquer lugar do computador.

1. No painel Arquivos, clique com a tecla Control pressionada (Windows) ou Command (Macintosh) nos dois arquivos para selecioná-los.
   Para selecionar arquivos fora do site definido, selecione o disco local no menu pop-up à esquerda do painel Arquivos e, em seguida, selecione os arquivos.
2. Clique com o botão direito do mouse em um dos arquivos selecionados e selecione Comparar arquivos locais no menu de contexto.
   Nota: *Caso você tenha um mouse de um botão, clique com a tecla Control pressionada em um dos arquivos selecionados.*

   A ferramenta para comparação de arquivos é iniciada e compara os dois arquivos.

Comparar dois arquivos remotos

Você pode comparar dois arquivos localizados no servidor remoto. Você deve definir um site do Dreamweaver com as configurações remotas para realizar esta tarefa.

1. No painel Arquivos, veja os arquivos no servidor remoto selecionando Visualização remota no menu pop-up à direita.
2. Clique com a tecla Control pressionada (Windows) ou Command (Macintosh) nos dois arquivos para selecioná-los.
3. Clique com o botão direito do mouse em um dos arquivos selecionados e selecione Comparar arquivos remotos no menu de contexto.
   Nota: *Caso você tenha um mouse de um botão, clique com a tecla Control pressionada em um dos arquivos selecionados.*

   A ferramenta para comparação de arquivos é iniciada e compara os dois arquivos.

Comparar um arquivo local com um arquivo remoto

Você pode comparar um arquivo local com um arquivo localizado no servidor remoto. Para isso, você deve definir primeiro um site do Dreamweaver com configurações remotas.

❖ No painel Arquivos, clique com o botão direito do mouse em um arquivo local e selecione Comparar com remoto no menu de contexto.
Nota: *Caso você tenha um mouse de um botão, clique com a tecla Control pressionada no arquivo local.*
A ferramenta para comparação de arquivos é iniciada e compara os dois arquivos.

Comparar um arquivo remoto com um arquivo local

Você pode comparar um arquivo remoto com um arquivo local. Você deve definir um site do Dreamweaver com as configurações remotas para realizar esta tarefa.

1. No painel Arquivos, veja os arquivos no servidor remoto selecionando Visualização remota no menu pop-up à direita.
2. Clique com o botão direito do mouse em um arquivo no painel e selecione Comparar com local no menu de contexto.
   Nota: *Caso você tenha um mouse de um botão, clique com a tecla Control pressionada no arquivo.*

Comparar um arquivo aberto com um arquivo remoto

Você pode comparar um arquivo aberto no Dreamweaver com seu correspondente no servidor remoto.

❖ Na janela Documento, selecione Arquivo > Comparar com remoto.
A ferramenta para comparação de arquivos é iniciada e compara os dois arquivos.

Você também pode clicar com o botão direito do mouse na aba do documento na parte superior da janela Documento e selecionar Comparar com remoto no menu de contexto.

Comparar antes da colocação dos arquivos

Para o início

Se você editar um arquivo localmente e, em seguida, tentar carregá-lo no servidor remoto, o Dreamweaver notificará você de que o arquivo foi alterado. Você tem a opção de comparação dos dois arquivos antes de carregar o arquivo e substituir a versão remota.

Antes de começar, você deve instalar uma ferramenta para comparar arquivos no sistema e especificá-la no Dreamweaver.

1. Depois de editar um arquivo em um site do Dreamweaver, coloque o arquivo (Site > Colocar) no site remoto.

   Se a versão remota do arquivo tiver sido modificada, você receberá uma notificação com a opção de visualização das diferenças.
2. Para exibir as diferenças, clique no botão Comparar.

   A ferramenta para comparação de arquivos é iniciada e compara os dois arquivos.

   Caso não tenha especificado uma ferramenta para comparar arquivos, você é solicitado a especificar uma.
3. Depois de examinar ou mesclar as alterações na ferramenta, você pode continuar a operação Colocar ou cancelá-la.

Comparar arquivos durante a sincronização

Para o início

Você pode comparar as versões locais dos arquivos com as versões remotas ao sincronizar os arquivos do site com o Dreamweaver.

Antes de começar, você deve instalar uma ferramenta para comparar arquivos no sistema e especificá-la no Dreamweaver.

1. Clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar do painel Arquivos e selecione Sincronizar no menu de contexto.
2. Complete a caixa de diálogo Sincronizar arquivos e clique em Visualizar.

   Depois que você clicar em Visualizar, os arquivos selecionados e as ações a serem realizadas durante a sincronização serão listados.
3. Na lista, selecione todos os arquivos que você deseja comparar e clique no botão Comparar (o ícone com duas páginas pequenas).
   Nota: *O arquivo deve ser baseado em texto como, por exemplo, arquivos em HTML ou do ColdFusion.*

   O Dreamweaver inicia a ferramenta comparativa, que compara as versões local e remota de todos os arquivos que você selecionou.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Obtenção e colocação de arquivos no servidor

Transferência de arquivo e arquivos dependentes
Sobre as transferências de arquivo em segundo plano
Obter arquivos de um servidor remoto
Colocar arquivos em um servidor remoto
Gerenciar transferências de arquivo

Transferência de arquivo e arquivos dependentes

Para o início

Caso você esteja trabalhando em um ambiente colaborativo, use o sistema de devolução/retirada para transferir arquivos entre sites locais e remotos. No entanto, caso você seja a única pessoa trabalhando no site remoto, você pode usar os comandos Obter e Colocar para transferir arquivos sem devolver ou retirá-los.

Ao transferir um documento entre uma pasta local e remota usando o painel Arquivos, você tem a opção da transferência dos arquivos dependentes do documento. Arquivos dependentes são imagens, folhas de estilos externas e outros arquivos referenciados no documento que um navegador lê ao carregar o documento.

Nota: *Normalmente, é uma boa ideia baixar arquivos dependentes ao retirar um novo arquivo, mas caso as versões mais recentes dos arquivos dependentes já estejam no disco local, não há necessidade de baixá-los novamente. Isso também acontece no carregamento e na devolução dos arquivos: não há necessidade caso cópias atualizadas já estejam no site remoto.*

Os itens de biblioteca são tratados como arquivos dependentes.

Alguns servidores informam erros quando colocam itens de biblioteca. No entanto, você pode encobrir esses arquivos para impedir sua transferência.

Sobre as transferências de arquivo em segundo plano

Para o início

Você pode realizar outras atividades, não relacionadas a servidor, enquanto obtém ou coloca arquivos. A transferência de arquivo em segundo plano funciona com todos os protocolos de transferência para os quais o Dreamweaver dá suporte: FTP, SFTP, LAN, WebDAV, Subversion e RDS.

Entre as atividades não relacionadas a servidor estão operações comuns como digitar, editar folhas de estilos externas, gerar relatórios de todo o site e criar novos sites.

Entre as atividades relacionadas a servidor que o Dreamweaver não pode realizar durante transferências de arquivo estão as seguintes:

- Colocar/obter/devolver/retirar arquivos
- Desfazer retirada
- Criar uma conexão de banco de dados
- Ligar dados dinâmicos
- Visualizar dados na Visualização dinâmica
- Inserir um serviço da Web
- Excluir arquivos remotos ou pastas
- Visualizar em um navegador em um servidor de teste
- Salvar um arquivo em um servidor remoto
- Inserir uma imagem de um servidor remoto
- Abrir um arquivo em um servidor remoto
- Colocar automaticamente arquivos ao salvar
- Arrastar arquivos para o site remoto
- Recortar, copiar ou colar arquivos no site remoto
- Atualizar Visualização remota

Por padrão, a caixa de diálogo Atividade de arquivo em segundo plano é aberta durante transferências de arquivos. Você pode minimizar a caixa de diálogo clicando no botão Minimizar do canto superior direito. Fechar a caixa de diálogo durante transferências de arquivos resulta no

cancelamento da operação.

Obter arquivos de um servidor remoto

Para o início

Use o comando Obter para copiar arquivos do site remoto para o site local. Você pode usar o painel Arquivos ou a janela Documento para obter arquivos.

O Dreamweaver cria um registro da atividade de arquivo durante a transferência que você pode exibir e salvar.

Nota: *Você não pode desativar a transferência de arquivos em segundo plano. Caso o registro detalhado esteja aberto na janela Atividade de arquivo em segundo plano, você pode fechá-lo para melhorar o desempenho.*

O Dreamweaver também registra toda a atividade de transferência de arquivos FTP. Caso ocorra um erro quando você estiver transferindo um arquivo usando o FTP, o registro de FTP do site pode ajudá-lo a determinar o problema.

Obter arquivos de um servidor remoto usando o painel Arquivos

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione os arquivos desejados para download.

   Normalmente você seleciona esses arquivos na Visualização remota, mas pode selecionar os arquivos correspondentes na Visualização local se preferir. Caso a Visualização remota esteja ativa, o Dreamweaver copia os arquivos selecionados para o site local; caso a Visualização local esteja ativa, o Dreamweaver copia as versões remotas dos arquivos locais selecionados para o site local.

   Nota: *Para obter apenas os arquivos cuja versão remota é mais recente do que a versão local, use o comando Sincronizar.*
2. Siga um dos seguintes procedimentos para obter o arquivo:
   - Clique no botão Obter na barra de ferramentas do painel Arquivos.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo do painel Arquivos e escolha Obter no menu de contexto.
3. Clique em Sim na caixa de diálogo Arquivos dependentes para baixar arquivos dependentes; caso você já tenha cópias locais dos arquivos dependentes, clique em Não. O padrão é não baixar arquivos dependentes. Você pode editar essa opção em Editar > Preferências > Site.

   O Dreamweaver baixa os arquivos selecionados da seguinte forma:
   - Caso você esteja usando o sistema de devolução/retirada, a obtenção de um arquivo resulta em uma cópia local somente leitura do arquivo; o arquivo permanece disponível no site remoto ou no servidor de teste para que os demais membros da equipe retirem.
   - Caso você não esteja usando o sistema de devolução/retirada, a obtenção de um arquivo resultará em uma cópia com os privilégios de leitura e gravação.

     Nota: *Caso esteja trabalhando em um ambiente colaborativo – ou seja, caso outros estejam trabalhando nos mesmos arquivos –, você não deve desativar Ativar devolução e retirada de arquivos. Caso outras pessoas estejam usando o sistema de devolução/retirada com o site, você também deve usá-lo.*

     Para parar a transferência de arquivos a qualquer momento, clique no botão Cancelar da caixa de diálogo Atividade de arquivo em segundo plano.

Obter arquivos de um servidor remoto usando a janela Documento

1. Verifique se o documento está ativo na janela Documento.
2. Siga um dos seguintes procedimentos para obter o arquivo:
   - Selecione Site > Obter.
   - Clique no ícone Gerenciamento de arquivos na barra de ferramentas da janela Documento e, em seguida, selecione Obter no menu.

     Nota: *Caso o arquivo atual não faça parte do site atual no painel Arquivos, o Dreamweaver tenta determinar a qual site definido localmente o arquivo atual pertence. Caso o arquivo atual pertença a apenas um site local, o Dreamweaver abre o site e, em seguida, realiza a operação Obter.*

Exibir o registro de FTP

1. Clique no menu Opções no canto superior direito do painel Arquivos.
2. Selecione Exibir > Registro de FTP do site.

Nota: *No painel Arquivos expandido, você pode clicar no botão Registro de FTP para exibir o registro.*

Colocar arquivos em um servidor remoto

Para o início

Você pode colocar arquivos do site local no site remoto, normalmente sem alterar o status de retirada do arquivo.

Há duas situações comuns em que você pode usar o comando Colocar em lugar de Devolver:

- Você não está em um ambiente colaborativo e não está usando o sistema de devolução/retirada.

- Convém colocar a versão atual do arquivo no servidor, mas você continuará o editando.

  Nota: *Caso você coloque um arquivo que não existia anteriormente no site remoto e esteja usando o sistema de devolução/retirada, o arquivo é copiado para o site remoto e, em seguida, retirado para que você possa continuar a edição.*

  Você pode usar o painel Arquivos ou a janela Documento para colocar arquivos. O Dreamweaver cria um registro da atividade de arquivo durante a transferência que você pode exibir e salvar.

  Nota: *Você não pode desativar a transferência de arquivos em segundo plano. Caso o registro detalhado esteja aberto na janela Atividade de arquivo em segundo plano, você pode fechá-lo para melhorar o desempenho.*

  O Dreamweaver também registra toda a atividade de transferência de arquivos FTP. Caso ocorra um erro quando você estiver transferindo um arquivo usando o FTP, o registro de FTP do site pode ajudá-lo a determinar o problema.

  Para assistir a um tutorial sobre a colocação de arquivos em um servidor remoto, consulte www.adobe.com/go/vid0163_br.

  Para assistir a um tutorial sobre a solução de problemas de envio, consulte www.adobe.com/go/vid0164_br.

Colocar arquivos em um servidor remoto ou de teste usando o painel Arquivos

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione os arquivos a serem carregados.

   Normalmente você seleciona esses arquivos na Visualização local, mas pode selecionar os arquivos correspondentes na Visualização remota se preferir.

   Nota: *Você só pode colocar esses arquivos cuja versão local é mais recente do que a versão remota.*
2. Siga um dos seguintes procedimentos para colocar o arquivo no servidor remoto:
   - Clique no botão Colocar na barra de ferramentas do painel Arquivos.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo do painel Arquivos e escolha Colocar no menu de contexto.
3. Caso o arquivo não tenha sido salvo, uma caixa de diálogo é exibida (caso você defina essa preferência na categoria Site da caixa de diálogo Preferências) permitindo a você salvar o arquivo antes de colocá-lo no servidor remoto. Clique em Sim para salvar o arquivo ou em Não para colocar a versão salva anteriormente no servidor remoto.
   Nota: *Se você não salvar o arquivo, todas as alterações que você fez desde a última gravação serão colocadas no servidor remoto. No entanto, como o arquivo permanece aberto, você pode continuar salvando as alterações depois de colocar o arquivo no servidor caso desejado.*
4. Clique em Sim para atualizar os arquivos dependentes com os arquivos selecionados ou clique em Não para evitar o carregamento de arquivos dependentes. O padrão é não carregar arquivos dependentes. Você pode editar essa opção em Editar > Preferências > Site.
   Nota: *Normalmente, é uma boa ideia carregar arquivos dependentes ao devolver um novo arquivo, mas caso as versões mais recentes dos arquivos dependentes já estejam no servidor remoto, não há necessidade de carregá-los novamente.*

   Para parar a transferência de arquivos a qualquer momento, clique no botão Cancelar da caixa de diálogo Atividade de arquivo em segundo plano.

Colocar arquivos em um servidor remoto usando a janela Documento

1. Verifique se o documento está ativo na janela Documento.
2. Siga um dos seguintes procedimentos para colocar o arquivo:
   - Selecione Site > Colocar.
   - Clique no ícone Gerenciamento de arquivos na barra de ferramentas da janela Documento e, em seguida, selecione Colocar no menu.

     Nota: *Caso o arquivo atual não faça parte do site atual no painel Arquivos, o Dreamweaver tenta determinar a qual site definido localmente o arquivo atual pertence. Caso o arquivo atual pertença a apenas um site local, o Dreamweaver abre o site e, em seguida, realiza a operação Colocar.*

Exibir o registro de FTP

1. Clique no menu Opções no canto superior direito do painel Arquivos.
2. Selecione Exibir > Registro de FTP do site.

Nota: *No painel Arquivos expandido, você pode clicar no botão Registro de FTP para exibir o registro.*

Para o início

Gerenciar transferências de arquivo

Você pode exibir o status das operações de transferência de arquivo, bem como uma lista de arquivos transferidos e seus resultados (êxito na transferência, ignorado ou falha). Você também pode salvar um registro da atividade do arquivo.

Nota: *O Dreamweaver permite a você realizar outras atividades não relacionadas a servidor enquanto transfere arquivos para ou de um servidor.*

Cancelar uma transferência de arquivo

❖ Clique no botão Cancelar da caixa de diálogo Atividade de arquivo em segundo plano. Se a caixa de diálogo não estiver em exibição, clique no botão Atividade de arquivo na parte inferior do painel Arquivos.

Mostrar a caixa de diálogo Atividade de arquivo em segundo plano durante transferências

❖ Clique no botão Atividade de arquivo ou Registro na parte inferior do painel Arquivos.

Nota: *Você não pode ocultar ou remover o botão Registro. Trata-se de uma parte permanente do painel.*

Exibir detalhes da última transferência de arquivo

1. Clique no botão Registro na parte inferior do painel Arquivos para abrir a caixa de diálogo Atividade de arquivo em segundo plano.
2. Clique na seta de expansão Detalhes.

Salvar um registro da última transferência de arquivo

1. Clique no botão Registro na parte inferior do painel Arquivos para abrir a caixa de diálogo Atividade de arquivo em segundo plano.
2. Clique no botão Salvar registro e salve as informações como um arquivo de texto.

   Você pode examinar a atividade de arquivo abrindo o arquivo de log no Dreamweaver ou em qualquer editor de textos.

Mais tópicos da Ajuda

Tutorial sobre a colocação de arquivos

Tutorial sobre a solução de problemas de publicação

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Gerenciamento de arquivos e pastas

Sobre o gerenciamento de arquivos e pastas
Uso do painel Arquivos
Exibir arquivos e pastas
Trabalhar com arquivos no painel Arquivos
Localizar arquivos no site do Dreamweaver
Identificar e excluir arquivos não utilizados
Acessar sites, um servidor e unidades locais
Personalizar os detalhes de arquivo e pasta exibidos no painel Arquivos expandido

Sobre o gerenciamento de arquivos e pastas

Para o início

O Dreamweaver inclui um painel Arquivos que ajuda a gerenciar e transferir arquivos para e de um servidor remoto. Quando você transfere arquivos entre sites locais e remotos, as estruturas de arquivo e pasta em paralelo entre os sites são mantidas. Durante a transferência de arquivos entre sites, o Dreamweaver cria pastas correspondentes caso elas ainda não existam em um site. Você também pode sincronizar os arquivos entre os sites local e remoto; o Dreamweaver copia arquivos em ambas as direções conforme o necessário e remove arquivos indesejados quando apropriado.

Uso do painel Arquivos

Para o início

O painel Arquivos permite exibir arquivos e pastas, independentemente de estarem associados ou não a um site do Dreamweaver e realizar operações de manutenção de arquivo padrão como, por exemplo, abrir e mover arquivos.

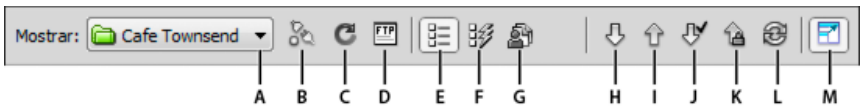
Nota: *Nas versões anteriores do Dreamweaver, o painel Arquivos era chamado de painel Site.*

Você pode mover o painel Arquivos conforme o necessário e definir suas preferências.

Use esse painel para realizar as seguintes tarefas:

- Acessar sites, um servidor e unidades locais
- Exibir arquivos e pastas
- Gerenciar arquivos e pastas no painel Arquivos

  Em sites do Dreamweaver, use as seguintes opções para exibir ou transferir arquivos:



Opções do painel Arquivos expandido.
A. *Menu pop-up de site* ***B.*** *Conectar/desconectar* ***C.*** *Atualizar* ***D.*** *Exibir registro de FTP do site* ***E.*** *Visualização Arquivos do site* ***F.*** *Servidor de teste* ***G.*** *Visualização Repositório* ***H.*** *Obter arquivos* ***I.*** *Colocar arquivos* ***J.*** *Retirar arquivos* ***K.*** *Devolver arquivos* ***L.*** *Sincronizar* ***M.*** *Expandir/reduzir*

Nota: *As visualizações Arquivos do site, Servidor de teste e os botões Sincronizar são exibidos somente no painel Arquivos expandido.*

O menu pop-up Site Permite a você selecionar um site do Dreamweaver e exibir os arquivos deste site. Você também pode usar o menu Site para acessar todos os arquivos no disco local, assim como o Windows Explorer (Windows) ou o Finder (Macintosh).

Conectar/desconectar (protocolo FTP, RDS eWebDav) Conecta-se ou desconecta-se do site remoto. Por padrão, o Dreamweaver se desconecta do site remoto caso ele permaneça inativo por mais de 30 minutos (somente FTP). Para alterar o tempo-limite, selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh) e, depois, selecione Site na lista de categorias à esquerda.

Atualizar Atualiza as listas de diretórios locais e remotos. Use o botão para atualizar manualmente as listas de diretórios caso você tenha desmarcado Atualizar automaticamente a lista de arquivos locais ou Atualizar automaticamente a lista de arquivos remotos na caixa de diálogo Definição do site.

Visualização Arquivos do site Exibe a estrutura de arquivo dos sites remoto e local nos painéis do painel Arquivos. (Uma configuração de preferência determina o site exibido no painel à esquerda e qual site é exibido no painel à direita). Arquivos do site é a visualização padrão do painel Arquivos.

Visualização servidor de teste Exibe a estrutura de diretório do servidor de teste e o site local.

Visualização Repositório Exibe o repositório SVN (Subversion).

Obter arquivos Copia os arquivos selecionados do site remoto para o site local (substituindo a cópia local existente do arquivo, caso haja alguma). Caso Ativar devolução e retirada de arquivos esteja ativado, as cópias locais são somente leitura; os arquivos permanecem disponíveis

no site remoto para a retirada por parte de outros membros da equipe. Se Ativar devolução e retirada de arquivos estiver desativado, as cópias dos arquivos terão privilégios de leitura e gravação.

Nota: *Os arquivos que o Dreamweaver copia são os arquivos que você seleciona no painel ativo do painel Arquivos. Caso o painel Remoto esteja ativo, os arquivos do servidor de teste ou remotos selecionados são copiados para o site local; caso o painel Local esteja ativo, o Dreamweaver copia a versão de teste ou remota dos arquivos locais selecionados para o site local.*

Colocar arquivos Copia os arquivos selecionados do site local para o site remoto.

Nota: *Os arquivos que o Dreamweaver copia são os arquivos que você seleciona no painel ativo do painel Arquivos. Caso o painel Local esteja ativo, os arquivos locais selecionados são copiados para o site remoto ou para o servidor de teste; caso o painel Remoto esteja ativo, o Dreamweaver copia as versões locais dos arquivos de servidor remoto selecionados para o site remoto.*

Caso você esteja colocando um arquivo que ainda não existe no site remoto e Ativar devolução e retirada de arquivos esteja selecionado, o arquivo é adicionado ao site remoto como “retirado”. Clique no botão devolver arquivos caso você queira adicionar um arquivo sem o status retirado.

Retirar arquivos Transfere uma cópia do arquivo do servidor remoto para o site local (substituindo a cópia local existente do arquivo, caso haja alguma) e marca o arquivo como retirado do servidor. Essa opção não está disponível caso Ativar devolução e retirada de arquivos na caixa de diálogo Definições de sites esteja desativado para o site atual.

Devolver arquivos Transfere uma cópia do arquivo local para o servidor remoto e disponibiliza o arquivo para edição. O arquivo local se torna somente leitura. Essa opção não está disponível caso a opção Ativar devolução e retirada de arquivos na caixa de diálogo Definições de sites esteja desativada para o site atual.

Sincronizar Sincroniza os arquivos entre as pastas local e remota.

O botão Expandir/reduzir Expande ou reduz o painel Arquivos para exibir um ou mais painéis.

Para o início

Exibir arquivos e pastas

Você pode exibir arquivos e pastas no painel Arquivos, independentemente de estarem associados ou não a um site do Dreamweaver. Ao exibir sites, arquivos ou pastas no painel Arquivos, você pode alterar o tamanho da área de exibição e, para os sites do Dreamweaver, você pode expandir ou reduzir o painel Arquivos.

Nos sites do Dreamweaver, você também pode personalizar o painel Arquivos alterando a visualização – do site local ou remoto – exibida por padrão no painel reduzido. Ou você pode alternar as visualizações de conteúdo no painel Arquivos expandido usando a opção Mostrar sempre.

Abrir ou fechar o painel Arquivos

❖ Selecione Janela > Arquivos.

Expandir ou reduzir o painel Arquivos (apenas sites do Dreamweaver)

❖ No painel Arquivos (Janela > Arquivos), clique no botão Expandir/reduzir da barra de ferramentas.

Nota: *Caso você clique no botão Expandir/reduzir para expandir o painel enquanto ele está encaixado, o painel é maximizado de forma que você não consiga trabalhar na janela Documento. Para retornar à janela Documento, clique no botão Expandir/reduzir novamente para reduzir o painel. Caso clique no botão Expandir/reduzir para expandir o painel enquanto ele não está encaixado, você ainda pode trabalhar na janela Documento. Para encaixar o painel novamente, você deve inicialmente reduzi-lo.*

Quando o painel Arquivos é reduzido, ele exibe o conteúdo do site local, do site remoto ou o servidor de teste como uma lista de arquivos. Quando expandido, ele exibe o site local e o site remoto ou o servidor de teste.

Alterar o tamanho da área de visualização no painel Arquivos expandido

❖ No painel Arquivos (Janela > Arquivos), com o painel expandido, siga um destes procedimentos:

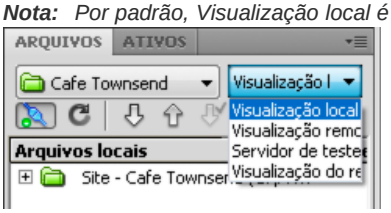
- Arraste a barra que separa as duas visualizações para aumentar ou diminuir a área de visualização do painel à direita ou à esquerda.
- Use as barras de rolagem na parte inferior do painel Arquivos para percorrer o conteúdo das visualizações.

Alterar a visualização do site no painel Arquivos (apenas sites do Dreamweaver)

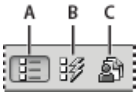
❖ Siga um destes procedimentos:

- No painel Arquivos reduzido (Janela > Arquivos), selecione Visualização local, Visualização remota, Servidor de teste ou Visualização Repositório no menu pop-up Exibição do site.

  Nota: *Por padrão, Visualização local é exibido no menu Exibição do site.*



- No painel Arquivos expandido (Janela > Arquivos), clique no botão Arquivos do site (para o site remoto), Servidor de teste ou Arquivos do repositório.



***A.** Arquivos do site* ***B.** Servidor de teste* ***C.** Arquivos do repositório*

***Nota:** Antes de exibir um site remoto, servidor de teste ou repositório, você deve configurar um site remoto, servidor de teste ou repositório SVN.*

Exibir arquivos fora de um site do Dreamweaver

❖ Navegue no computador usando o menu pop-up Site da mesma forma como você faria se estivesse usando o Windows Explorer (Windows) ou o Finder (Macintosh).

Para o início

Trabalhar com arquivos no painel Arquivos

Você pode abrir ou renomear arquivos; adicione, mova ou exclua arquivos; ou atualize o painel Arquivos depois de fazer as alterações.

Nos sites do Dreamweaver, você também determina quais arquivos (no site local ou remoto) foram atualizados desde a última vez em que foram transferidos.

Abrir um arquivo

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione site, servidor ou unidade no menu pop-up (em que o site, o servidor ou a unidade é exibida).
2. Navegue até o arquivo que você deseja abrir.
3. Siga um destes procedimentos:
   - Clique duas vezes no ícone do arquivo.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no ícone do arquivo e selecione Abrir.

     O Dreamweaver abre o arquivo na janela Documento.

Criar um arquivo ou uma pasta

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione um arquivo ou uma pasta.

   O Dreamweaver criará o novo arquivo ou pasta dentro da pasta selecionada atualmente ou na mesma pasta do arquivo selecionado no momento.
2. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) e, em seguida, selecione Novo arquivo ou Nova pasta.
3. Digite um nome para o novo arquivo ou pasta.
4. Pressione Enter (Windows) ou Return (Macintosh).

Excluir um arquivo ou uma pasta

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione o arquivo ou a pasta que você deseja excluir.
2. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) e, em seguida, selecione Editar > Excluir.

Renomear um arquivo ou uma pasta

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione o arquivo ou a pasta que você deseja renomear.
2. Siga um dos seguintes procedimentos para ativar o nome do arquivo ou da pasta:
   - Clique no nome de arquivo, pause e, depois, clique nele novamente.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla (Macintosh) no ícone do arquivo e selecione Editar > Renomear.
3. Digite o novo nome sobre o nome existente.
4. Pressione Enter (Windows) ou Return (Macintosh).

Mover um arquivo ou uma pasta

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione o arquivo ou a pasta que você deseja mover.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Copie o arquivo ou a pasta e, em seguida, cole-o em um novo local.
   - Arraste o arquivo ou a pasta para um novo local.

3. Atualize o painel Arquivos para ver o arquivo ou a pasta no novo local.

Atualizar o painel Arquivos

❖ Siga um destes procedimentos:

- Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) em qualquer arquivo ou pasta e, em seguida, selecione Atualizar.
- (Apenas sites do Dreamweaver) Clique no botão Atualizar da barra de ferramentas no painel Arquivos (essa opção atualiza ambos os painéis).

  Nota: *O Dreamweaver atualiza o painel Arquivos quando você faz alterações em outro aplicativo e, em seguida, retorna ao Dreamweaver.*

Para o início

Localizar arquivos no site do Dreamweaver

O Dreamweaver simplifica a localização de arquivos selecionados, abertos, retirados ou modificados recentemente no site. Você também pode localizar arquivos mais novos no site local ou remoto.

Localizar um arquivo aberto no site

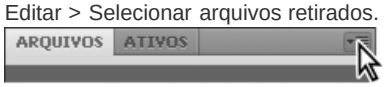
1. Abra o arquivo na janela Documento.
2. Selecione Site > Localizar no site.

   O Dreamweaver seleciona o arquivo no painel Arquivos.

   Nota: *Caso o arquivo aberto na janela Documento não faça parte do site atual no painel Arquivos, oDreamweaver tenta determinar a qual dos sites do Dreamweaver o arquivo pertence; caso o arquivo atual pertença a apenas um site local, oDreamweaver abre esse arquivo no painel Arquivos e, em seguida, o realça.*

Localizar e selecionar arquivos retirados em um site do Dreamweaver

❖ No painel Arquivos reduzido (Janela > Arquivos), clique no menu Opções no canto superior direito do painel Arquivos e, em seguida, selecione Editar > Selecionar arquivos retirados.



O Dreamweaver seleciona os arquivos no painel Arquivos.

Localizar um arquivo selecionado no site local ou remoto

1. Selecione o arquivo na Visualização local ou remota do painel Arquivos (Janela > Arquivos).
2. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) e, em seguida, selecione Localizar no site local ou Localizar no site local (dependendo de onde você selecionou o arquivo).

   O Dreamweaver seleciona o arquivo no painel Arquivos.

Localizar e selecionar arquivos que sejam mais novos no site local do que no site remoto

❖ No painel Arquivos reduzido (Janela > Arquivos), clique no menu Opções no canto superior direito do painel Arquivos e, em seguida, selecione Editar > Selecionar um local mais novo.

O Dreamweaver seleciona os arquivos no painel Arquivos.

Localizar e selecionar arquivos que sejam mais novos no site remoto do que no site local

❖ No painel Arquivos reduzido (Janela > Arquivos), clique no menu Opções no canto superior direito do painel Arquivos e, em seguida, selecione Editar > Selecionar um remoto mais novo.

O Dreamweaver seleciona os arquivos no painel Arquivos.

Localizar arquivos recentemente modificados no site

1. No painel Arquivos reduzido (Janela > Arquivos), clique no menu Opções no canto superior direito do painel Arquivos e, em seguida, selecione Editar > Selecionar modificados recentemente.
2. Siga um dos seguintes procedimentos para indicar datas de pesquisa para o relatório:
   - Para gerar relatório sobre todos os arquivos modificados nos últimos dias, selecione Arquivos criados ou modificados por último e digite o número na caixa.
   - Para gerar relatório sobre todos os arquivos modificados dentro de um tempo específico, clique no botão Arquivos criados ou modificados entre e, em seguida, especifique um intervalo de datas.
3. (Opcional) Digite um nome de usuário na caixa Modificado por para limitar a pesquisa a arquivos modificados por um usuário específico entre as datas que você indicou.

Nota: *Essa opção só está disponível para relatórios sobre sites do Contribute.*

4. Selecione um botão de opção para indicar onde você deseja exibir arquivos listados no relatório, se necessário:
   Máquina local caso o site contenha páginas estáticas.

   Servidor de teste caso o site contenha páginas dinâmicas.
   Nota: *Essa opção pressupõe que você tenha definido um Servidor de teste na caixa de diálogo Definição de sites (XREF). Caso você não tenha definido um Servidor de teste e digitado um prefixo de URL para o servidor ou caso você esteja executando o relatório para mais de um site, a opção não está disponível.*

   Outro local caso você queira digitar um caminho na caixa de texto.

5. Clique em OK para salvar as configurações.

   O Dreamweaver seleciona os arquivos modificados dentro do tempo selecionado no painel Arquivos.

Para o início

Identificar e excluir arquivos não utilizados

Você pode identificar e excluir arquivos que não sejam mais usados por outros arquivos do seu site.

1. Selecione Site > Verificar os links no site inteiro.

   O Dreamweaver verifica todos os links do site e exibe os desfeitos no painel Resultados.

2. Selecione Arquivos órfãos no menu do painel Verificador de links.

   O Dreamweaver exibe todos os arquivos sem links externos. Isso significa que nenhum arquivo do site tem link com esses arquivos.

3. Selecione os arquivos deseja excluir e pressione Excluir.
   Importante: *Embora nenhum outro arquivo do site tenha link com esses arquivos, alguns dos arquivos listados podem ter links com outros arquivos. Tome cuidado ao excluir os arquivos.*

Para o início

Acessar sites, um servidor e unidades locais

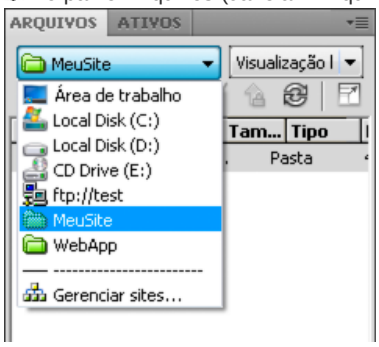
Você pode acessar, modificar e salvar arquivos e pastas dos sites do Dreamweaver, bem como arquivos e pastas que não fazem parte de um site do Dreamweaver. Além dos sites do Dreamweaver, você pode acessar um servidor, uma unidade local ou a área de trabalho.

Para acessar um servidor remoto, você deve configurar o Dreamweaver para trabalhar com esse servidor.

Nota: *A melhor forma de gerenciar os arquivos é criando um site do Dreamweaver.*

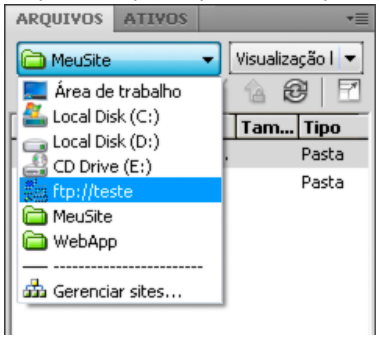
Abrir um site do Dreamweaver já existente

❖ No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione um site no menu (em que o site atual, o servidor ou a unidade é exibida).



Abrir uma pasta em um servidor FTP ou RDS remoto

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione um nome de servidor no menu (em que o site atual, o servidor ou a unidade é exibida).



Nota: *Os nomes são exibidos para servidores para os quais você configurou o Dreamweaver.*

2. Navegue até e edite os arquivos como você faria normalmente.

Acessar uma unidade local ou a área de trabalho

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione Área de trabalho, Disco local ou Unidade de CD no menu (em que o site atual, o servidor ou a unidade é exibida).
2. Navegue até um arquivo e, em seguida, siga um dos seguintes procedimentos:
   - Abrir arquivos no Dreamweaver ou outro aplicativo
   - Renomear arquivos
   - Copiar arquivos
   - Excluir arquivos
   - Arrastar arquivos

     Quando você arrasta um arquivo de um site do Dreamweaver para outro ou para uma pasta que não faça parte de um site do Dreamweaver, o Dreamweaver copia o arquivo para o local onde você o soltou. Caso você arraste um arquivo dentro do mesmo site do Dreamweaver, o Dreamweavermove o arquivo para o local onde você o soltou. Caso você arraste um arquivo que não faça parte de um site do Dreamweaver para uma pasta que não faça parte de um site do Dreamweaver, o Dreamweaver move o arquivo para o local onde você o soltou.

     Nota: *Para mover um arquivo que o Dreamweaver copia por padrão, mantenha a tecla Shift (Windows) ou a tecla Command (Macintosh) pressionada enquanto você arrasta. Para copiar um arquivo que o Dreamweaver move por padrão, mantenha a tecla Control (Windows) ou a tecla Option (Macintosh) pressionada enquanto você arrasta.*

Personalizar os detalhes de arquivo e pasta exibidos no painel Arquivos expandido

Para o início

Quando você exibe um site do Dreamweaver no painel Arquivos expandido, as informações sobre arquivos e pastas são exibidas em colunas. Por exemplo, você pode ver o tipo de arquivo ou a data em que ele foi modificado.

Você pode personalizar as colunas seguindo um dos seguintes procedimentos (algumas operações só estão disponíveis para colunas que você adiciona, e não para colunas padrão):

- Reorganizar ou realinhar colunas
- Adicionar novas colunas (máximo de 10 colunas)
- Ocultar colunas (exceto a coluna do nome de arquivo)
- Designar colunas para serem compartilhadas com todos os usuários conectados a um site
- Excluir colunas (apenas colunas personalizadas)
- Renomear colunas (apenas colunas personalizadas)
- Associar colunas a uma Design Note (apenas colunas personalizadas)

Alterar a ordem das colunas

❖ Selecione um nome de coluna e, em seguida, clique no botão de seta para cima ou para baixo a fim de alterar a posição da coluna selecionada.
Nota: *Você pode alterar a ordem de qualquer coluna exceto Nome, que é sempre a primeira coluna.*

Adicionar, excluir ou alterar coluna de detalhes

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Selecione um site e, em seguida, clique em Editar.
3. Expanda Configurações avançadas e selecione a categoria Colunas de visualização de arquivo.
4. Selecione uma coluna e clique no botão de adição (+) para adicionar uma coluna ou de subtração (-) para excluir uma coluna.
   Nota: *Como a coluna é excluída imediatamente e sem confirmação, tenha certeza de que você deseja excluir a coluna antes de clicar no botão de subtração (-).*
5. Na caixa Nome da coluna, digite um nome para a coluna.
6. Selecione um valor no menu Associar a Design Notes ou digite seu próprio.
   Nota: *Você deve associar uma nova coluna a uma Design Note para que haja dados a serem exibidos no painel Arquivos.*
7. Selecione um alinhamento para determinar como o texto se alinha dentro da coluna.
8. Marque ou desmarque Mostrar para revelar ou ocultar a coluna.
9. Selecione Compartilhar com todos os usuários deste site para compartilhar a coluna com todos os usuários conectados ao site remoto.

Classificar por qualquer coluna detalhada no painel Arquivos

❖ Clique no cabeçalho da coluna que você deseja classificar.

Clique no cabeçalho novamente para inverter a ordem (crescente ou decrescente) com a qual o Dreamweaver classifica a coluna.

Mais tópicos da Ajuda

[imprimir]Visão geral do painel Arquivos

(cc) BY-NC-SA

Reversão de arquivos (usuários do Contribute)

Reverter arquivos (usuários do Contribute)

Para o início

Reverter arquivos (usuários do Contribute)

O Dreamweaver salva automaticamente várias versões de um documento quando a compatibilidade com o Adobe Contribute está ativada.

Nota: *Você deve ter o Contribute instalado na mesma máquina que o Dreamweaver.*

A reversão de arquivo também deve estar ativada nas configurações administrativas do Contribute. Para obter mais informações, consulte Administração do Contribute.

1. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) em um arquivo do painel Arquivos.
2. Selecione Reverter página.

   Caso haja alguma versão anterior da página a ser revertida, a caixa de diálogo Reverter é exibida.
3. Selecione a versão da página para a qual você deseja reverter e clique em Reverter.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Definir o tempo de download e as preferências de tamanho

O Dreamweaver calcula o tamanho com base no conteúdo inteiro da página, incluindo todos os objetos vinculados, como imagens e plug-ins. O Dreamweaver estima o tempo do download com base na velocidade de conexão digitada nas preferências de barra de status. O tempo de download real varia de acordo com as condições gerais da Internet.

É recomendável usar a regra de 8 segundos ao verificar os tempos de download de uma página da Web específica. Ou seja, a maioria dos usuários não esperará mais que 8 segundos para uma página ser carregada.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Barra de status na lista Categoria à esquerda.
3. Selecione uma velocidade de conexão para calcular o tempo de download e clique em OK.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Armazenamento de informações de arquivo em Design Notes

Sobre as Design Notes
Ativar e desativar as Design Notes para um site
Associar Design Notes a arquivos
Trabalhar com Design Notes

Sobre as Design Notes

Para o início

As Design Notes são notas que você cria para um arquivo. As Design Notes são associadas ao arquivo que descrevem, embora sejam armazenadas em um arquivo separado. Você pode ver quais arquivos têm Design Notes anexadas no painel expandido Arquivos: um ícone de Design Notes é exibido na coluna Notas.

Você pode usar as Design Notes para controlar as informações de arquivo adicionais associadas aos documentos como, por exemplo, nomes de arquivo da fonte de imagem e comentários sobre o status do arquivo. Por exemplo, caso copie um documento de um site para outro, você pode adicionar Design Notes a esse documento com o comentário de que o documento original está na outra pasta de site.

Você também pode usar as Design Notes para controlar as informações importantes que não pode colocar em um documento por motivos de segurança como, por exemplo, notas sobre como um determinado preço ou configuração foi escolhido ou quais fatores de marketing influenciaram uma decisão de design.

Caso um arquivo esteja aberto no Adobe® Fireworks® ou em Flash e seja exportado para outro formato, o Fireworks e o Flash salvam automaticamente o nome do arquivo fonte original em um arquivo de Design Notes. Por exemplo, caso você abra myhouse.png no Fireworks e o exporte para myhouse.gif, o Fireworks cria um arquivo de Design Notes chamado myhouse.gif.mno. Esse arquivo de Design Notes contém o nome do arquivo original, como um arquivo absoluto: URL. Dessa forma, as Design Notes de myhouse.gif podem conter a seguinte linha:

```
fw_source="file:///Mydisk/sites/assets/orig/myhouse.png"
```

Uma Design Note Flash semelhante pode conter a seguinte linha:

```
fl_source="file:///Mydisk/sites/assets/orig/myhouse.fla"
```

Nota: *Para compartilhar as Design Notes, os usuários devem definir o mesmo caminho de raiz do site, sites/assets/orig).*

Quando você importa o gráfico para o Dreamweaver, o arquivo de Design Notes é copiado automaticamente para o site com o gráfico. Quando você seleciona a imagem no Dreamweaver e opta por editá-la usando o Fireworks, este abre o arquivo original para edição.

Ativar e desativar as Design Notes para um site

Para o início

Design Notes são notas associadas a um arquivo, embora sejam armazenadas em um arquivo separado. Use as Design Notes para controlar as informações de arquivo adicionais associadas aos documentos como, por exemplo, nomes de arquivo da fonte de imagem e comentários sobre o status do arquivo.

Você ativa e desativa as Design Notes para um site na categoria Design Notes da caixa de diálogo Definição de sites. Ao ativar Design Notes, você pode optar por usá-las apenas localmente, se quiser.

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Na caixa de diálogo Gerenciar sites, selecione um site e, em seguida, clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, expanda as Configurações avançadas e selecione a categoria Design Notes.
4. Marque Manter Design Notes para ativar Design Notes (desmarque para desabilitá-las).
5. Caso você queira excluir todos os arquivos de Design Notes do site, clique em Limpar e, depois, clique em Sim. (Se você desejar excluir os arquivos remotos de Design Notes, precisará excluí-los manualmente).
   Nota: *O comando Limpar do Design Note exclui somente arquivos MNO (Design Notes). Ele não exclui a pasta _notes ou o arquivo dwsync.xml dentro da pasta _notes. O Dreamweaver usa o arquivo dwsync.xml para manter informações sobre a sincronização do site.*
6. Selecione Ativar carregamento de Design Notes para compartilhamento para carregar Design Notes associadas ao site com os demais documentos e clique em OK.
   - Caso selecione essa opção, você pode compartilhar as Design Notes com o restante da equipe. Quando você coloca ou obtém um arquivo, o Dreamweaver coloca ou obtém automaticamente o arquivo de Design Notes associado.
   - Caso você não selecione essa opção, o Dreamweaver mantém as Design Notes localmente, mas não as carrega com os arquivos. Caso você trabalhe sozinho no site, desmarcar essa opção melhor a o desempenho. As Design Notes não serão transferidas para o site remoto quando você devolver ou colocar os arquivos, e você pode continuar adicionando e modificando as Design Notes do site

localmente.

Associar Design Notes a arquivos

Para o início

Você pode criar um arquivo de Design Notes para cada documento ou modelo no site. Você também pode criar Design Notes para applets, controles ActiveX, imagens, conteúdo Flash, objetos Shockwave e campos de imagem nos documentos.

Nota: *Caso você adicione Design Notes a um arquivo de modelo, os documentos que você cria com o modelo não herdam as Design Notes.*

1. Siga um destes procedimentos:
   - Abra o arquivo na janela Documento e selecione Arquivo > Design Notes.
   - No painel Arquivos, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo e selecione Design Notes.

     Nota: *Caso o arquivo resida em um site remoto, você deve primeiramente retirar ou obtê-lo e, em seguida, selecioná-lo na pasta local.*
2. Na aba Informações básicas, selecione um status para o documento no menu Status.
3. Clique no ícone de data (acima da caixa Notas) para inserir a data local atual das notas.
4. Digite os comentários na caixa Notas.
5. Selecione Mostrar quando o arquivo for aberto para que o arquivo de Design Notes seja exibido sempre que o arquivo for aberto.
6. Na aba Todas as informações, clique no botão de adição (+) para adicionar um novo par chave/valor; selecione um par e clique no botão de subtração (-) para removê-lo.

   Por exemplo, você pode nomear uma chave como Autor (na caixa Nome) e definir o valor como Heidi (na caixa Valor).
7. Clique em OK para salvar as notas.

   O Dreamweaver salva as anotações em uma pasta chamada _notes, no mesmo local do arquivo atual. O nome de arquivo é o nome de arquivo do documento mais a extensão .mno. Por exemplo, caso o nome de arquivo seja index.html, o arquivo de Design Notes associado se chama index.html.mno.

Trabalhar com Design Notes

Para o início

Depois de associar uma Design Note a um arquivo, você pode abri-la, alterar seu status ou excluí-la.

Abrir Design Notes associadas a um arquivo

❖ Realize um dos seguintes procedimentos para abrir as Design Notes:

- Abra o arquivo na janela Documento e, em seguida, selecione Arquivo > Design Notes.
- No painel Arquivos, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo e, em seguida, selecione Design Notes.
- Na coluna Notas do painel Arquivos, clique duas vezes no ícone amarelo Design Notes.

  Nota: *Para mostrar os ícones amarelos Design Notes, selecione Site > Gerenciar sites > [nome do site] > Editar > Configurações avançadas > Colunas de visualização de arquivos. Selecione Notas no painel da lista e escolha a opção Mostrar. Quando você clica no botão Expandir na barra de ferramentas Arquivos para mostrar o site local e o site remoto, uma coluna Notas no site local mostra um ícone de nota amarelo para arquivos que tenham uma Design Note.*

Atribuir um status de Design Notes personalizado

1. Abra Design Notes para um arquivo ou objeto (consulte o procedimento anterior).
2. Clique na aba Todas as informações.
3. Clique no botão de adição (+).
4. No campo Nome, digite a palavra status.
5. No campo Valor, digite o status.

   Caso o valor de status já exista, ele é substituído pelo novo.
6. Clique na aba Informações básicas e observe se o novo valor de status é exibido no menu pop-up Status.
   Nota: *Você só pode ter um valor personalizado no menu de status por vez. Caso você realize esse procedimento novamente, o Dreamweaver substitui o valor de status que você digitou inicialmente pelo novo valor de status que você digitou.*

Excluir Design Notes não associadas do site

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Selecione o site e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Definição de sites, selecione Design Notes na lista de categorias à esquerda.

4. Clique no botão Limpar.

   O Dreamweaver solicita a você verificar se ele deve excluir todas as Design Notes que não estão mais associadas a um arquivo no site.

   Caso você use o Dreamweaver para excluir um arquivo que tenha um arquivo de Design Notes associado, o Dreamweaver também exclui o arquivo de Design Notes. Dessa forma, normalmente só há arquivos de Design Notes órfãos caso você exclua ou renomeie um arquivo fora do Dreamweaver.

   Nota: *Caso você desmarque a opção Manter Design Notes antes de clicar em Limpar, o Dreamweaver exclui todos os arquivos de Design Notes do site .*

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Sincronização de arquivos

Sincronizar os arquivos nos sites local e remoto

Para o início

Sincronizar os arquivos nos sites local e remoto

Depois de criar arquivos nos sites locais e remotos, você pode sincronizar os arquivos entre os dois sites.

Nota: *Caso o site remoto seja um servidor FTP (e não um servidor em rede), a sincronização dos arquivos usa FTP.*

Antes de sincronizar os sites, você pode verificar quais arquivos você deseja colocar, obter, excluir ou ignorar. O Dreamweaver também confirma quais arquivos foram atualizados depois que você completa a sincronização.

Verifique quais arquivos são mais novos no site local ou remoto sem sincronização

❖ No painel Arquivos, siga um destes procedimentos:

- Clique no menu Opções no canto superior direito e, em seguida, selecione Editar > Selecionar um local mais novo ou Editar > Selecionar um remoto mais novo.

- No painel Arquivos, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) e, em seguida, selecione Selecionar > Local mais novo ou Selecionar > Remoto mais novo.

Exibir informações de sincronização detalhadas de um determinado arquivo

❖ No painel Arquivos, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no arquivo sobre o qual você deseja obter informações e, em seguida, selecione Exibir informações de sincronização.

Nota: *Para que esse recurso esteja disponível, a opção Manter informações sobre sincronização deve estar selecionada na categoria Remoto da caixa de diálogo Definição de sites.*

Sincronizar os arquivos

1. No painel Arquivos (Janela > Arquivos), selecione um site no menu em que o site atual, o servidor ou a unidade é exibida.
2. (Opcional) Selecione arquivos ou pastas específicas ou avance à próxima etapa para sincronizar todo o site.
3. Clique no menu Opções no canto superior direito do painel Arquivos e selecione Site > Sincronizar.

   Você também pode clicar no botão Sincronizar na parte superior do painel Arquivos para sincronizar arquivos.

4. No menu Sincronizar, realize um dos seguintes procedimentos:
   - Para sincronizar todo o site, selecione Nome do site inteiro.
   - Para sincronizar apenas os arquivos selecionados, selecione Apenas arquivos locais selecionados (ou Apenas arquivos remotos selecionados caso a Visualização remota do painel Arquivos esteja onde você fez a seleção mais recente).
5. Selecione a direção na qual você deseja copiar os arquivos:
   Colocar arquivos mais recentes no remoto Carrega todos os arquivos locais que não existem no servidor remoto ou que foram alterados após o último carregamento.

   Obter arquivos mais recentes do remoto Baixa todos os arquivos remotos que não existem localmente ou que foram alterados desde o último download.

   Obter e colocar os arquivos mais novos Coloca as versões mais recentes de todos os arquivos nos sites local e remoto.
6. Selecione se você deseja excluir os arquivos no site de destino sem equivalentes no site de origem. (Isso não está disponível caso você selecione Obter e Colocar no menu Direção.)

   Caso você selecione Colocar arquivos mais recentes no remoto e a opção Excluir, todos os arquivos no site remoto para os quais não há nenhum arquivo local correspondente são excluídos. Caso você selecione Obter arquivos mais recentes do remoto, todos os arquivos no site local para os quais não há arquivos remotos correspondentes são excluídos.
7. Clique em Visualizar.
   Nota: *Para poder sincronizar os arquivos, você deve visualizar as ações que o Dreamweaver realiza para cumprir essa tarefa.*

   Caso a versão mais recente de cada arquivo escolhido já esteja em ambos os locais e mais nada precise ser excluído, um alerta é exibido informando que nenhuma sincronização é necessária. Do contrário, a caixa de diálogo Sincronizar é exibida para permitir alterar as ações

(colocar, obter, excluir e ignorar) desses arquivos antes da execução da sincronização.

8. Verifique a ação a ser realizada em cada arquivo.
9. Para alterar a ação de um determinado arquivo, selecione-o e, em seguida, clique em um dos ícones de ação na parte inferior da janela de visualização.
   Comparar A ação Comparar só funciona caso você tenha instalado e especificado uma ferramenta para comparação de arquivo no Dreamweaver. Caso o ícone de ação esteja esmaecido, a ação não pode ser realizada.

   Marcar arquivos selecionados como já sincronizados Essa opção permite especificar que o(s) arquivo(s) selecionado(s) já está(ão) sincronizado(s).
10. Clique em OK para sincronizar os arquivos. Você pode exibir ou salvar os detalhes da sincronização em um arquivo local.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Introdução à codificação de documento

A codificação de documento especifica a codificação usada para os caracteres no documento. A codificação de documento é especificada em uma tag meta no cabeçalho do documento. Ela informa ao navegador e ao Dreamweaver como o documento deve ser decodificado e quais fontes devem ser usadas para exibir o texto decodificado.

Por exemplo, se você especificar Europeu Ocidental (Latim1), esta tag meta será inserida:

<meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=iso-8859-1">.

O Dreamweaver exibe o documento usando as fontes especificadas em Preferências de fontes na codificação Europeu Ocidental (Latim1); um navegador exibe o documento usando as fontes que o usuário especifica para essa codificação.

Se você especificar Japonês (Shift JIS), esta tag meta será inserida:

<meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=Shift_JIS">.

O Dreamweaver exibe o documento usando as fontes especificadas na codificação Japonês; um navegador exibe o documento usando as fontes que o usuário especifica para as codificações Japonês.

Você pode alterar a codificação de documento de uma página e a codificação padrão que o Dreamweaver usa para criar novos documentos, incluindo as fontes usadas para exibir cada codificação.

Mais tópicos da Ajuda
[imprimir]Definição de tipo e codificação de documento padrão

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Vinculação e navegação

Personalização da barra de menus do Spry
David Powers (1º de janeiro de 2011)
tutorial
Veja como você pode transformar uma barra de menus padrão em algo muito mais elegante por meio de planejamento cuidadoso e compreensão razoável da CSS.

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Sobre vinculação e navegação

Sobre links
Caminhos absolutos, relativos a documentos e relativos à raiz do site

Sobre links

Para o início

Depois de configurar um site do Dreamweaver para armazenar os documentos do seu site e de criar páginas HTML, você pode criar links dos seus documentos para outros documentos.

O Dreamweaver fornece diversas maneiras para criar links com documentos, imagens, arquivos multimídia ou softwares para download. Você pode estabelecer links para qualquer texto ou imagem em qualquer lugar de um documento, incluindo texto ou imagens de um cabeçalho, lista, tabela, elemento com posição absoluta (elemento PA) ou quadro.

Existem diversas maneiras de criar e gerenciar links. Alguns designers da Web preferem criar links com páginas ou arquivos não existentes ao trabalharem, enquanto outros preferem criar todos os arquivos e páginas primeiro e depois adicionar os links. Outro modo de gerenciar links é criar páginas de alocador de espaço, nas quais você pode adicionar e testar links antes de concluir todas as páginas do seu site.

Caminhos absolutos, relativos a documentos e relativos à raiz do site

Para o início

Para criar links, é essencial conhecer o caminho do arquivo entre os documentos ou ativos de origem e de destino que estão sendo vinculados.

Cada página da Web tem um endereço exclusivo, chamado de Localizador uniforme de recursos (URL). No entanto, ao criar um link local (um link de um documento com outro no mesmo site), normalmente não é necessário especificar o URL inteiro do documento que está sendo vinculado; em vez disso, especifique um caminho relativo do documento atual ou da pasta raiz do site.

Existem três tipos de caminhos de link:

- Caminhos absolutos (como http://www.adobe.com/support/dreamweaver/contents.html).
- Caminhos relativos a documentos (como dreamweaver/contents.html).
- Caminhos relativos à raiz do site (como /support/dreamweaver/contents.html).

  Usando o Dreamweaver, você pode selecionar com facilidade o tipo de caminho de documento a ser criado para seus links.

  Nota: *É melhor usar o tipo de link que você prefere e com o qual está mais familiarizado, seja em relação à raiz do site ou ao documento. Navegar pelos links, ao contrário de digitar os caminhos, assegura que você sempre acesse o caminho correto.*

Caminhos absolutos

Os caminhos absolutos fornecem o URL completo do documento vinculado, incluindo o protocolo a ser usado (normalmente http:// para páginas da Web), por exemplo, http://www.adobe.com/support/dreamweaver/contents.html. Para um ativo de imagem, o URL completo deve ter a seguinte aparência: http://www.adobe.com/support/dreamweaver/images/image1.jpg.

Você deve usar um caminho absoluto para vincular-se a um documento ou ativo em outro servidor. Você também pode usar caminhos absolutos para links locais (com documentos no mesmo site), mas essa abordagem não é recomendada: se o site for movido para outro domínio, todos os links locais de caminho absoluto serão corrompidos. Usar caminhos relativos para links locais também aumenta a flexibilidade, caso você tenha que mover arquivos no seu site.

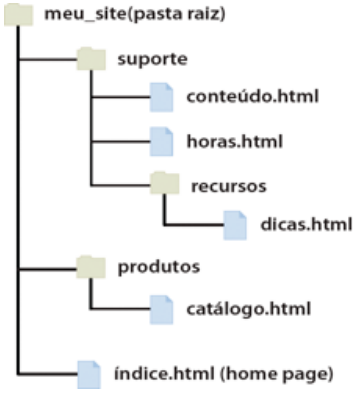
Nota: *Ao inserir imagens (não links), você pode usar um caminho absoluto para uma imagem em um servidor remoto (isto é, uma imagem que não está disponível na unidade de disco rígido local).*

Caminhos relativos a documentos

Na maioria dos sites, os caminhos relativos a documentos normalmente são mais adequados para links locais. Eles são úteis especialmente quando o documento atual e o documento ou ativo vinculado estão na mesma pasta e provavelmente permanecerão juntos. Você também pode usar um caminho relativo a documentos para vincular-se a um documento ou ativo em outra pasta, especificando o caminho através da hierarquia de pastas do documento atual até o documento vinculado.

A ideia básica dos caminhos relativos a documentos é omitir a parte do caminho absoluto que é igual para o documento atual e o documento ou ativo vinculado, fornecendo somente a parte diferente do caminho.

Por exemplo, imagine que você tenha um site com a seguinte estrutura:



- Para vincular conteúdo.html com horas.html (ambos na mesma pasta), use o caminho relativo horas.html.
- Para vincular de contents.html a tips.html (na subpasta recursos), use o caminho relativo resources/tips.html. Em cada barra (/), você desce um nível na hierarquia de pastas.
- Para vincular de contents.html a index.html (na pasta pai, um nível acima de contents.html), use o caminho relativo ../index.html. Dois pontos e uma barra (../), move um nível acima na hierarquia de pastas.
- Para vincular de contents.html a catalog.html (em uma subpasta diferente da pasta pai), use o caminho relativo ../products/catalog.html. Aqui, ../ move acima para a pasta pai, e produtos/ move abaixo para a subpasta produtos.

  Ao mover arquivos como um grupo (por exemplo, ao mover uma pasta inteira, de modo que todos os arquivos dessa pasta mantenham os mesmos caminhos relativos entre si), você não precisa atualizar os links relativos a documentos entre esses arquivos. No entanto, ao mover um arquivo individual que contém links relativos a documentos ou um arquivo individual de destino de um link relativo a documentos, você precisa atualizar esses links. (Se você mover ou renomear arquivos usando o painel Arquivos, o Dreamweaver atualizará todos os links relevantes automaticamente.)

Caminhos relativos à raiz do site

Os caminhos relativos à raiz do site descrevem o caminho da pasta raiz do site até um documento. Você pode usar esses caminhos se estiver trabalhando em um grande site que usa vários servidores ou um servidor que hospeda vários sites. No entanto, se você não estiver familiarizado com esse tipo de caminho, use os caminhos relativos a documentos.

Um caminho relativo à raiz do site começa com uma barra, que indica a pasta raiz do site. Por exemplo, /suporte/dicas.html é um caminho relativo à raiz do site até um arquivo (dicas.html) da subpasta suporte da pasta raiz do site.

Um caminho relativo à raiz do site geralmente é a melhor maneira de especificar links se você mover com frequência arquivos HTML de uma pasta para outra no site. Ao mover um documento que contém links relativos à raiz do site, você não precisar alterar os links, pois eles são relativos à raiz do site, não ao documento; por exemplo, se os arquivos HTML usam links relativos à raiz do site para arquivos dependentes (como imagens) e um desses arquivos for movido, os links do arquivo dependente em questão ainda serão válidos.

No entanto, ao mover ou renomear os documentos de destino de links relativos à raiz do site, você deve atualizar esses links, mesmo que os caminhos dos documentos entre si não tenham sido alterados. Por exemplo, se você mover uma pasta, deverá atualizar todos os links relativos à raiz do site para os arquivos dessa pasta. (Se você mover ou renomear arquivos usando o painel Arquivos, o Dreamweaver atualizará todos os links relevantes automaticamente.)

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Mapas de imagem

Sobre mapas de imagem
Inserir mapas de imagem do cliente
Modificar pontos ativos do mapa de imagem

Sobre mapas de imagem

Para o início

Um mapa de imagem é uma imagem que foi dividida em regiões chamadas pontos ativos; quando o usuário clica em um ponto ativo, ocorre uma ação (por exemplo, um novo arquivo é aberto).

Os mapas de imagem do cliente armazenam as informações do link de hipertexto no documento HTML, não é um arquivo de mapa separado assim como fazem os mapas de imagem do servidor. Quando um visitante do site clica em um ponto ativo da imagem, o URL associado é enviado diretamente para o servidor. Desse modo, os mapas de imagem do cliente são mais rápidos do que os mapas de imagem do servidor porque o servidor não precisa interpretar a origem do clique. Os mapas de imagem do cliente são suportados pelo Netscape Navigator 2.0 e posterior, pelo NCSA Mosaic 2.1 e 3.0 e por todas as versões do Internet Explorer.

O Dreamweaver não altera referências aos mapas de imagem do servidor nos documentos existentes; você pode usar mapas de imagem do cliente e do servidor no mesmo documento. No entanto, os navegadores compatíveis com os dois tipos de mapas de imagem dão prioridade aos mapas de imagem do cliente. Para incluir um mapa de imagem do servidor em um documento, você deve gravar o código HTML adequado.

Inserir mapas de imagem do cliente

Para o início

Ao inserir um mapa de imagem do cliente, crie uma área de ponto ativo e defina um link que abra quando o usuário clicar na área do ponto ativo.

Nota: *Você pode criar várias áreas de ponto ativo, mas elas devem fazer parte do mesmo mapa de imagem.*

1. Na janela Documento, selecione a imagem.
2. No Inspetor de propriedades, clique na seta de expansão, no canto inferior direito, para exibir todas as propriedades.
3. Na caixa Nome do mapa, insira um nome exclusivo para o mapa de imagem. Se estiver usando vários mapas de imagem no mesmo documento, verifique se cada mapa tem um nome exclusivo.
4. Para definir as áreas do mapa de imagem, siga um destes procedimentos:
   - Selecione a ferramenta de círculo e arraste o ponteiro sobre a imagem para criar um ponto ativo circular.
   - Selecione a ferramenta de retângulo e arraste o ponteiro sobre a imagem para criar um ponto ativo retangular.
   - Selecione a ferramenta de polígono e defina um ponto ativo de forma irregular clicando uma vez para cada ponto de canto. Clique na ferramenta seta para fechar a forma.

     Depois de criar o ponto ativo, o Inspetor de propriedades do ponto ativo é exibido.
5. Na caixa Link do Inspetor de propriedades de ponto ativo, clique no ícone de pasta, navegue até o arquivo que deve ser aberto quando o usuário clica no ponto ativo e selecione-o, ou digite o caminho.
6. No menu pop-up Destino, selecione a janela na qual o arquivo deve ser aberto ou digite seu nome.

   Os nomes de todos os quadros nomeados no documento atual aparecem na lista pop-up. Se você especificar um quadro que não existe, a página vinculada será carregada em uma nova janela que tem o nome especificado. Você também pode selecionar um dos seguintes nomes de destino reservados:
   - _blank carrega o arquivo vinculado em uma nova janela do navegador não nomeada.
   - _parent carrega o arquivo vinculado no conjunto de molduras pai ou na janela do quadro que contém o link. Se o quadro que contém o link não estiver aninhado, o arquivo vinculado será carregado na janela de navegador em tamanho integral.
   - _self carrega o arquivo vinculado no mesmo quadro ou janela do link. Esse destino é o padrão, normalmente não é necessário especificá-lo.
   - _top carrega o arquivo vinculado na janela de navegador em tamanho integral, removendo todos os quadros.

     Nota: *A opção de destino só é disponibilizada quando o ponto ativo selecionado contém um link.*
7. Na caixa Alt, digite o texto alternativo a ser exibido nos navegadores somente de texto ou nos navegadores que fazem download de imagens manualmente. Alguns navegadores exibem esse texto como uma dica de ferramenta quando o usuário passa o ponteiro pelo ponto ativo.
8. Repita as etapas de 4 a 7 para definir pontos ativos adicionais no mapa de imagem.

9. Quando terminar de mapear a imagem, clique em uma área em branco do documento para alterar o Inspetor de propriedades.

Para o início

Modificar pontos ativos do mapa de imagem

Você pode editar com facilidade os pontos ativos criados em um mapa de imagem. Você pode mover uma área de ponto ativo, redimensionar pontos ativos ou mover um ponto ativo para frente ou para trás em um elemento absolutamente posicionado (elemento AP).

Você também pode copiar uma imagem com pontos ativos de um documento para outro ou copiar um ou mais pontos ativos de uma imagem e colá-los em outra imagem; os pontos ativos associados à imagem também são copiados no novo documento.

Selecionar vários pontos ativos em um mapa de imagem

1. Use a ferramenta Ponto ativo de ponteiro para selecionar um ponto ativo.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Clique com a tecla Shift nos outros pontos ativos que deseja selecionar.
   - Pressione Control + A (Windows) ou Command + A (Macintosh) para selecionar todos os pontos ativos.

Mover um ponto ativo

1. Use a ferramenta Ponto ativo de ponteiro para selecionar o ponto ativo.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Arraste o ponto ativo até uma nova área.
   - Use a tecla Control e as teclas de seta para mover um ponto ativo 10 pixels na direção selecionada.
   - Use as teclas de seta para mover um ponto ativo 1 pixel na direção selecionada.

Redimensionar um ponto ativo

1. Use a ferramenta Ponto ativo de ponteiro para selecionar o ponto ativo.
2. Arraste uma alça do seletor de ponto ativo para alterar o tamanho ou a forma do ponto ativo.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Menus de salto

Sobre menus de salto
Inserir um menu de salto
Editar itens de menu de salto
Solução de problemas de menus de salto

Sobre menus de salto

Para o início

Um menu de salto é um menu pop-up em um documento, visível aos visitantes do site, que lista os links para documentos ou arquivos. Você pode criar links para documentos no seu site, links para documentos em outros sites, links de email, links para gráficos ou links para qualquer tipo de arquivo que possa ser aberto em um navegador.

Cada opção de um menu de salto é associada a um URL. Quando escolhem uma opção, os usuários são redirecionados ("saltam") para o URL associado. Os menus de salto são inseridos no objeto de formulário Menu de salto.

Um menu de salto pode conter três componentes:

- (Opcional) Uma solicitação de seleção de menu, como uma descrição de categoria para os itens de menu ou instruções como "Escolha uma".
- (Obrigatório) Uma lista de itens de menu vinculados: um usuário seleciona uma opção e um documento ou arquivo vinculado é aberto.
- (Opcional) Um botão Ir.

Inserir um menu de salto

Para o início

1. Abra um documento e coloque o ponto de inserção na janela Documento.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Inserir > Formulário > Menu de salto.
   - Na categoria Formulários do painel Inserir, clique no botão Menu de salto.
3. Preencha a caixa de diálogo Inserir menu de salto e clique em OK. Veja uma lista parcial de opções:
   Botões de adição e subtração Clique no botão de adição para inserir um item; clique no botão de adição novamente para adicionar outro item. Para excluir um item, selecione-o e clique no botão de subtração.

   Botões de seta Selecione um item e clique nas setas para movê-lo para cima ou para baixo na lista.

   Texto Digite o nome de um item não nomeado. Se o menu incluir uma solicitação de seleção (como "Escolha uma"), digite-a aqui como o primeiro item de menu (nesse caso, você também deve escolher a opção Selecionar o primeiro item após a alteração do URL na parte inferior).

   Quando selecionado ir para URL Navegue até o arquivo de destino ou digite seu caminho.

   Abrir URLs em Especifique se deseja abrir o arquivo na mesma janela ou em um quadro. Se o quadro desejado não aparecer no menu, feche a caixa de diálogo Inserir menu de salto e nomeie o quadro.

   Inserir botão Ir após menu Selecione para inserir um botão Ir em vez de uma solicitação de seleção de menu.

   Selecionar o primeiro item após a alteração do URL Selecione se tiver inserido uma solicitação de seleção de menu ("Escolher uma") como o primeiro item de menu.

Editar itens de menu de salto

Para o início

Você pode alterar a ordem dos itens no menu ou no arquivo vinculado a um item e adicionar, excluir ou renomear um item.

Para alterar o local em que um arquivo vinculado deve ser aberto ou para adicionar ou alterar uma solicitação de seleção de menu, você deve aplicar o comportamento Menu de salto do painel Comportamentos.

1. Abra o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades) se ainda não estiver aberto.
2. Na Visualização de design da janela Documento, clique no objeto de menu de salto para selecioná-lo.
3. No Inspetor de propriedades, clique no botão Listar valores.
4. Use a caixa de diálogo Listar valores para fazer alterações nos itens de menu e clique em OK.

Para o início

Solução de problemas de menus de salto

Depois que um usuário seleciona um item do menu de salto, não é possível selecionar esse item novamente se o usuário voltar à página ou se a caixa Abrir URLs em especificar um quadro. Existem duas maneiras de solucionar esse problema:

- Use uma solicitação de seleção de menu, como uma categoria, ou uma instrução para o usuário, como "Escolha uma". A solicitação de seleção de menu é remarcada automaticamente depois de cada seleção de menu.
- Use um botão Ir, que permite ao usuário revisitar o link escolhido atualmente. Ao ser usado com um menu de salto, o botão Ir se transforma no único mecanismo que “salta” para levar o usuário ao URL associado à seleção do menu. A seleção de um item de menu no menu de salto não redireciona mais o usuário automaticamente para outra página ou quadro.

  Nota: *Selecione somente uma dessas opções por menu de salto, na caixa de diálogo Inserir menu de salto, porque elas se aplicam a um menu de salto inteiro.*

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Vinculação a uma folha de estilos CSS externa

Quando você edita uma folha de estilos CSS externa, todos os documentos vinculados a essa folha de estilos CSS são atualizados para refletir essas edições. É possível exportar os estilos CSS localizados em um documento para criar uma nova folha de estilos CSS, e anexar ou vincular-se a uma folha de estilos externa para aplicar os estilos encontrados nesse local.

Você pode anexar às páginas qualquer folha de estilos criada ou copiada no site. Além disso, o Dreamweaver é fornecido com folhas de estilos predefinidas que podem ser movidas automaticamente para o site e anexadas às páginas.

1. Abra o painel Estilos CSS seguindo um destes procedimentos:
   - Selecione Janela > Estilos CSS.
   - Pressione Shift + F11.
2. No painel Estilos CSS, clique no botão Anexar folha de estilos. (Ele está localizado no canto inferior direito do painel.)
3. Siga um destes procedimentos:
   - Clique em Procurar para ir até uma folha de estilos CSS externa.
   - Digite o caminho para a folha de estilos na caixa Arquivo/URL.
4. Em Adicionar como, selecione uma das opções:
   - Para criar um link entre o documento atual e uma folha de estilos externa, selecione Link. Esse procedimento criará uma tag de link href no código HTML e referencia o URL no local em que a folha de estilos publicada está localizada. O Microsoft Internet Explorer e o Netscape Navigator oferecem suporte a esse método.
   - Você não pode usar uma tag de link para adicionar uma referência de uma folha de estilos externa a outra. Para aninhar folhas de estilos, use uma diretiva de importação. A maioria dos navegadores também reconhece a diretiva de importação em um página (e não apenas nas folhas de estilos). Há diferenças sutis na maneira como as propriedades conflitantes são resolvidas quando existem regras sobrepostas em folhas de estilos externas vinculadas a uma página ou importadas para uma página. Para importar uma folha de estilos externa, em vez de vincular-se a ela, selecione Importar.
5. No menu pop-up Mídia, especifique a mídia de destino da folha de estilos.

   Para obter mais informações sobre as folhas de estilos dependentes de mídia, consulte o site da World Wide Web Consortium em www.w3.org/TR/CSS21/media.html.
6. Clique no botão Visualizar para verificar se a folha de estilos aplica os estilos desejados à página atual.

   Se os estilos aplicados não forem o que você espera, clique em Cancelar para remover a folha de estilos. A aparência da página será revertida para o estado anterior.
7. Clique em OK.

Mais tópicos da Ajuda

Criar uma página baseada em um arquivo de amostra do Dreamweaver

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Barras de navegação

Sobre barras de navegação

Para o início

Sobre barras de navegação

O recurso Barra de navegação está obsoleto no Dreamweaver CS5.

A Adobe recomenda o uso do widget Barra de menus do Spry se você desejar criar uma barra de navegação.

Mais tópicos da Ajuda
Trabalho com o widget Barra de menus do Spry

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Definição de propriedades de link CSS para uma página inteira

Você pode especificar fontes, tamanhos da fonte, cores e outros itens para seus links. Por padrão, o Dreamweaver cria regras de CSS para seus links e aplica-os a todos os links que você usa na página. (As regras são incorporadas na seção título da página.)

Nota: *Se quiser personalizar links individuais em uma página, você deverá criar regras de CSS individuais e, em seguida, aplicá-las aos links separadamente.*

1. Selecione Modificar > Propriedades da página ou clique no botão Propriedades da página no Inspetor de propriedades de texto.
2. Escolha a categoria Links (CSS) e defina as opções.
   Fonte do link Especifica a família de fontes padrão a ser usada como texto do link. Por padrão, o Dreamweaver usa a família de fontes especificada para a página inteira, a menos que você especifique outra fonte.

   Tamanho Especifica o tamanho de fonte padrão a ser usado no texto do link.

   Cor do link Especifica a cor a ser aplicada ao texto do link.

   Links visitados Especifica a cor a ser aplicada aos links visitados.

   Links de sobreposição Especifica a cor a ser aplicada quando o ponteiro do mouse é colocado sobre um link.

   Links ativos Especifica a cor a ser aplicada quando o mouse é clicado em um link.

   Estilo sublinhado Especifica o estilo de sublinhado a ser aplicado aos links. Se a página já tiver um estilo de link sublinhado definido (através de uma folha de estilos CSS externa, por exemplo), o valor padrão do menu Estilo sublinhado será a opção “não alterar”. Esta opção informa sobre um estilo de link não definido. Se você modificar o estilo de link sublinhado usando a caixa de diálogo Propriedades da página, o Dreamweaver alterará a definição de link anterior.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Solução de problemas de links

Encontrar links rompidos, externos e órfãos
Corrigir links rompidos

Encontrar links rompidos, externos e órfãos

Para o início

Use o recurso Verificar links para procurar links rompidos e arquivos órfãos (arquivos que ainda existem no site, mas não estão vinculados a nenhum outro arquivo do site). Você pode procurar um arquivo aberto, uma parte de um site local ou um site local inteiro.

O Dreamweaver verifica links somente de documentos do site; o Dreamweaver compila uma lista de links externos nos documentos selecionados, mas não os verifica.

Você também pode identificar e excluir arquivos que não são mais usados por outros arquivos do seu site.

Verificar links no documento atual

1. Salve o arquivo em um local do site local do Dreamweaver.
2. Selecione Arquivo > Verificar página > Links.

   O relatório Links rompidos aparece no painel Verificador de links (no grupo do painel Resultados).
3. No painel Verificador de links, selecione Links externos no menu pop-up Mostrar para exibir outro relatório.

   O relatório Links externos aparece no painel Verificador de links (no grupo do painel Resultados).

   Você pode procurar arquivos órfãos ao verificar links no site inteiro.
4. Para salvar o relatório, clique no botão Salvar relatório no painel Verificador de links. O relatório é um arquivo temporário e será perdido se não for salvo.

Verificar links em parte de um site local

1. No painel Arquivos, selecione um site no menu pop-up Sites atuais.
2. Na Visualização local, selecione os arquivos ou pastas a serem verificados.
3. Inicie a verificação seguindo um destes procedimentos:
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) em um dos arquivos selecionados e, em seguida, selecione Verificar links > Arquivos/pastas selecionadas no menu de contexto.
   - Selecione Arquivo > Verificar página > Links.

     O relatório Links rompidos aparece no painel Verificador de links (no grupo do painel Resultados).
4. No painel Verificador de links, selecione Links externos no menu pop-up Mostrar para exibir outro relatório.

   O relatório Links externos aparece no painel Verificador de links (no grupo do painel Resultados).

   Você pode procurar arquivos órfãos ao verificar links no site inteiro.
5. Para salvar um relatório, clique no botão Salvar relatório no painel Verificador de links.

Verificar links no site inteiro

1. No painel Arquivos, selecione um site no menu pop-up Sites atuais.
2. Selecione Site > Verificar os links no site inteiro.

   O relatório Links rompidos aparece no painel Verificador de links (no grupo do painel Resultados).
3. No painel Verificador de links, selecione Links externos ou Arquivos órfãos no menu pop-up Mostrar para exibir outro relatório.

   Uma lista dos arquivos que correspondem ao tipo de relatório selecionado aparece no painel Verificador de links.

   Nota: *Se você selecionar Arquivos órfãos como tipo de relatório, poderá excluir arquivos órfãos diretamente do painel Verificador de links selecionando um arquivo na lista e pressionando a tecla Delete.*
4. Para salvar um relatório, clique no botão Salvar relatório no painel Verificador de links.

Corrigir links rompidos

Para o início

Depois de executar um relatório de links, você pode corrigir links rompidos e referências de imagem diretamente no painel Verificador de links ou abrir arquivos da lista e corrigir os links no Inspetor de propriedades.

Corrigir links no painel Verificador de links

1. Execute um relatório de verificação de links.
2. Na coluna Links rompidos (não na coluna Arquivos) do painel Verificador de links (no grupo do painel Resultados), selecione o link rompido.

   Um ícone de pasta aparece próximo ao link rompido.
3. Clique no ícone de pasta próximo ao link rompido e navegue até o arquivo correto, ou digite o caminho e o nome de arquivo corretos.
4. Pressione Tab ou Enter (Windows) ou Return (Macintosh).

   Se houver outras referências rompidas a este mesmo arquivo, corrija as referências nos outros arquivos também. Clique em Sim para que o Dreamweaver atualize todos os documentos da lista que fazem referência a este arquivo. Clique em Não para que o Dreamweaver atualize somente a referência atual.

   Nota: *Se Ativar devolução e retirada de arquivos estiver ativado no site, o Dreamweaver tentará retirar os arquivos que requerem alterações. Se não for possível retirar um arquivo, o Dreamweaver exibirá uma caixa de diálogo de aviso e não alterará as referências rompidas.*

Corrigir links no Inspetor de propriedades

1. Execute um relatório de verificação de links.
2. No painel Verificador de links (no grupo do painel Resultados), clique duas vezes em uma entrada na coluna Arquivo.

   O Dreamweaver abre o documento, seleciona a imagem ou o link rompido e realça o caminho e o nome de arquivo no Inspetor de propriedades. (Se o Inspetor de propriedades não estiver visível, selecione Janela > Propriedades para abri-lo.)
3. Para definir um novo caminho e nome de arquivo no Inspetor de propriedades, clique no ícone de pasta para navegar até o arquivo correto ou digite sobre o texto realçado.

   Se estiver atualizando uma referência de imagem e a nova imagem for exibida no tamanho incorreto, clique nos rótulos W e H no Inspetor de propriedades ou clique no botão Atualizar para redefinir os valores de altura e largura.
4. Salve o arquivo.

   Conforme os links são corrigidos, suas entradas desaparecem da lista Verificador de links. Se uma entrada ainda aparecer na lista depois de você inserir um novo caminho ou nome de arquivo no Verificador de links (ou depois de salvar as alterações no Inspetor de propriedades), o Dreamweaver não poderá encontrar o novo arquivo e ainda considerará o link rompido.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Codificação

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Recolhimento de código

Sobre o recolhimento de código
Recolhimento e expansão de fragmentos de código
Colagem e movimentação de fragmentos de código recolhidos

Sobre o recolhimento de código

Para o início

Você pode recolher e expandir fragmentos de código para que possa visualizar diferentes seções do documento sem precisar usar a barra de rolagem. Por exemplo, para ver todas as regras CSS na tag head que se aplica a uma tag div mais abaixo na página, recolha tudo o que estiver entre as tags head e div, a fim de que você possa ver as duas seções de código simultaneamente. Embora você possa selecionar fragmentos de código fazendo seleções na Visualização de design ou Visualização de código, recolha o código apenas na Visualização de código.
Nota: *Os arquivos criados nos modelos do Dreamweaver exibem todos os códigos como totalmente expandidos, mesmo se o arquivo de modelo (.dwt) contiver fragmentos de código recolhidos.*

Recolhimento e expansão de fragmentos de código

Para o início

Quando você seleciona um código, um conjunto de botões de recolhimento é exibido ao lado da seleção (símbolos de menos no Windows, triângulos verticais no Macintosh). Clique nos botões para recolher e expandir a seleção. Quando o código é recolhido, os botões de recolhimento se transformam em botão de expansão (um botão de mais no Windows; um triângulo horizontal no Macintosh).

Às vezes, o fragmento exato do código selecionado não é recolhido. O Dreamweaver usa o “recolhimento inteligente” para recolher a seleção mais comum e visualmente satisfatória. Por exemplo, se você selecionou uma tag recuada e, em seguida, selecionou os espaços recuados antes da tag também, o Dreamweaver não recolherá os espaços recuados, pois a maioria dos usuários esperará que seus recuos sejam preservados. Para desativar o recolhimento inteligente e forçar o Dreamweaver a recolher exatamente o que você selecionou, mantenha pressionada a tecla Control antes de recolher o código.

Além disso, um ícone de aviso nos fragmentos de código recolhidos será exibido se um fragmento contiver erros ou código incompatível com determinados navegadores.

Você também pode recolher o código mantendo pressionada a tecla Alt (Windows) ou mantendo pressionada a tecla Option (Macintosh) enquanto clica em um dos botões de recolhimento, ou clicando no botão Recolher seleção na Barra de ferramentas de codificação.

1. Selecione algum código.
2. Selecione Editar > Recolhimento de código e selecione qualquer uma das opções.

Seleção de um fragmento de código recolhido

❖ Na Visualização de código, clique no fragmento de código recolhido.
Nota: *Quando você faz uma seleção na Visualização de design que é parte de um fragmento de código recolhido, o fragmento é automaticamente expandido na Visualização de código. Quando você faz uma seleção na Visualização de design que é um fragmento de código completo, o fragmento permanece recolhido na Visualização de código.*

Visualização do código em um fragmento de código recolhido sem expandi-lo

❖ Mantenha o ponteiro do mouse sobre o fragmento de código recolhido.

Uso de atalhos de teclado para recolher e expandir código

❖ Você também pode usar os seguintes atalhos de teclado:

Comando	Windows	Macintosh
Recolher seleção	Control+Shift+C	Command+Shift+C
Recolher seleção expandida	Control+Alt+C	Command+Alt+C
Expandir seleção	Control+Shift+E	Command+Shift+E
Recolher tag completa	Control+Shift+J	Command+Shift+J
Recolher tag completa expandida	Control+Alt+J	Command+Alt+J
Expandir tudo	Control+Alt+E	Command+Alt+E

Para o início

Colagem e movimentação de fragmentos de código recolhidos

Você pode copiar e colar fragmentos de código recolhidos ou movê-los arrastando-os.

Cópia e colagem de um fragmento de código recolhido

1. Selecione o fragmento de código recolhido.
2. Selecione Editar > Copiar.
3. Coloque o ponto de inserção no local em que você deseja colar o código.
4. Selecione Editar > Colar.
   Nota: *Você pode realizar a colagem em outros aplicativos, mas o recolhimento do fragmento de código não será preservado.*

Arrastar um fragmento de código recolhido

1. Selecione o fragmento de código recolhido.
2. Arraste a seleção para o novo local.
   Para arrastar uma cópia da seleção, mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Alt (Macintosh) e arraste.

   Nota: *Não é possível arrastar para outros documentos.*

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Edição do código na Visualização de design

Sobre a edição do código na Visualização de design
Seleção de tags-filha na Visualização de design
Edição do código com o Inspetor de propriedades
Edição do CFML com o Inspetor de propriedades
Alterar atributos com o Inspetor de tags
Visão geral do Quick Tag Editor
Edição de código com o Quick Tag Editor
Uso do menu de dicas no Quick Tag Editor
Edição de código com o seletor de tags
Gravação e edição de scripts na Visualização de design
Edição de scripts na página usando o Inspetor de propriedades
Uso de comportamentos JavaScript

Sobre a edição do código na Visualização de design

Para o início

O Dreamweaver permite criar e editar visualmente páginas da Web sem que você precise se preocupar com o código-fonte subjacente. No entanto, haverá momentos em que provavelmente será necessário editar o código para ter maior controle ou para solucionar problemas da página da Web. O Dreamweaver permite que você edite algum código enquanto está trabalhando na Visualização de design.

Esta seção foi projetada para pessoas que preferem trabalhar na Visualização de design, mas que também desejam acessar rapidamente o código.

Seleção de tags-filha na Visualização de design

Para o início

Se você selecionar um objeto na Visualização de design que contém tags-filha, por exemplo, uma tabela HTML, poderá selecionar rapidamente a primeira tag-filha desse objeto clicando em Editar > Selecionar filho.

Nota: *Esse comando só estará ativado na Visualização de design.*

Por exemplo, a tag <table> normalmente tem tags-filha <tr>. Se você selecionar uma tag <table> no seletor de tags, poderá selecionar a primeira linha na tabela clicando em Editar > Selecionar filho. O Dreamweaver selecionará a primeira tag <tr> no seletor de tags. Como a tag <tr> possui tags-filha, chamadas tags <td>, se você clicar novamente em Editar > Selecionar filho, a primeira célula da tabela será selecionada.

Edição do código com o Inspetor de propriedades

Para o início

Você pode usar o Inspetor de propriedades para inspecionar e editar os atributos de texto ou de objetos na página. As propriedades mostradas no Inspetor de propriedades geralmente correspondem aos atributos das tags. A alteração de uma propriedade no Inspetor de propriedades normalmente tem o mesmo efeito que alterar o atributo correspondente na Visualização de código.

Nota: *O Inspetor de tags e o Inspetor de propriedades permitem que você visualize e edite os atributos de uma tag. O Inspetor de tags permite que você visualize e edite cada atributo associado a uma tag específica. O Inspetor de propriedades mostra somente os atributos mais comuns, mas fornece um conjunto mais sofisticado de controles para alterar os valores desses atributos, e permite editar determinados objetos (como colunas de tabela) que não correspondem a tags específicas.*

1. Clique no texto ou selecione um objeto na página.

   O Inspetor de propriedades do texto ou objeto aparece abaixo da janela Documento. Se o Inspetor de propriedades não estiver visível, selecione Janela > Propriedades.

2. Faça as alterações nos atributos no Inspetor de propriedades.

Edição do CFML com o Inspetor de propriedades

Para o início

Use o Inspetor de propriedades para inspecionar e modificar o markup do ColdFusion na Visualização de design.

1. No Inspetor de propriedades, clique no botão Atributos para editar os atributos da tag ou adicionar novos.
2. Se a tag tiver conteúdo entre suas tags de abertura e finalização, clique no botão Conteúdo para editar o conteúdo.

   O botão Conteúdo aparecerá somente se a tag selecionada não for uma tag vazia (ou seja, se ela contiver uma tag de abertura e uma tag de finalização).

3. Se a tag contiver uma expressão condicional, faça as alterações nela na caixa Expressão.

Para o início

Alterar atributos com o Inspetor de tags

Use o Inspetor de tags para editar ou adicionar atributos e valores de atributos. O Inspetor de tags permite editar tags e objetos usando uma folha de propriedades similar às encontradas em outros ambientes de desenvolvimento integrado (IDEs).

1. Siga um destes procedimentos na janela Documento:
   - Na Visualização de código (ou no Inspetor de código), clique em qualquer lugar no nome de uma tag ou em seu conteúdo.
   - Na Visualização de design, selecione um objeto ou selecione uma tag no Seletor de tags.
2. Abra o Inspetor de tags (Janela > Inspetor de tags) e selecione a aba Atributos.

   Os atributos da seleção e seus valores atuais aparecem no Inspetor de tags.
3. Execute um dos seguintes procedimentos no Inspetor de tags:
   - Para visualizar os atributos organizados pela categoria, clique no botão Mostrar visualização de categoria .
   - Para visualizar os atributos em uma lista alfabética, clique no botão Mostrar visualização de lista .
   - Para alterar um valor do atributo, selecione o valor e edite-o.
   - Para adicionar um valor para um atributo sem valor, clique na coluna de valor de atributo à direita do atributo e adicione um valor.
   - Se o atributo usar valores predefinidos, selecione um valor no menu pop-up (ou no seletor de cores) à direita da coluna de valor de atributo.
   - Se o atributo adotar um valor de URL, clique no botão Procurar ou use o ícone Apontar para arquivo a fim de selecionar um arquivo ou digite o URL na caixa.
   - Se o atributo usar um valor de uma origem de conteúdo dinâmico (como um banco de dados), clique no botão Dados dinâmicos à direita da coluna de valor de atributo. Em seguida, selecione uma origem.
   - Para excluir o valor do atributo, selecione o valor e pressione Backspace (Windows) ou Delete (Macintosh).
   - Para alterar o nome de um atributo, selecione o nome do atributo e edite-o.

     Nota: *Se você alterar o nome de um atributo padrão e, em seguida, adicionar um valor para esse atributo, o atributo e seu novo valor serão movidos para a categoria apropriada.*
   - Para adicionar um novo atributo que ainda não esteja listado, clique no espaço vazio abaixo do último nome de atributo listado e digite um novo nome de atributo.
4. Pressione Enter (Windows) ou Return (Macintosh), ou clique em qualquer outro lugar no Inspetor de tags para atualizar a tag no documento.

Para o início

Visão geral do Quick Tag Editor

Use o Quick Tag Editor para inspecionar, inserir e editar rapidamente as tags HTML sem sair da Visualização de design.

Se você digitar um HTML inválido no Quick Tag Editor, o Dreamweaver tentará corrigi-lo para você inserindo aspas de fechamento e colchetes angulares de fechamento quando necessário.

Para definir as opções do Quick Tag Editor, abra o editor pressionando Control-T (Windows) ou Command-T (Macintosh).

O Quick Tag Editor possui três modos:

- O modo Inserir HTML é usado para inserir um novo código HTML.
- O modo Editar tag é usado para editar uma tag existente.
- O modo Colocar tag ao redor é usado para colocar uma nova tag ao redor de uma seleção atual.

  Nota: *O modo em que o Quick Tag Editor é aberto depende da seleção atual na Visualização de design.*

  Nos três modos, o procedimento básico para uso do Quick Tag Editor é o mesmo: abra o editor, digite ou edite tags e atributos, e feche o editor.

  Você pode percorrer os três modos pressionando Control+T (Windows) ou Command+T (Macintosh) enquanto o Quick Tag Editor está ativo.

Para o início

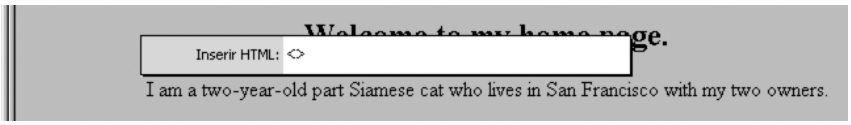
Edição de código com o Quick Tag Editor

Use o Quick Tag Editor para inserir e editar rapidamente as tags HTML sem sair da Visualização de design.

Inserção de uma tag HTML

1. Na Visualização de design, clique na página para colocar o ponto de inserção no local em que você deseja inserir o código.
2. Pressione Control+T (Windows) ou Command+T (Macintosh).

   O Quick Tag Editor é aberto no modo Inserir HTML.



3. Digite a tag HTML e pressione Enter.

   A tag é inserida no código, juntamente com uma tag de finalização correspondente, se aplicável.

4. Pressione Escape para sair sem fazer alterações.

Edição de uma tag HTML

1. Selecione um objeto na Visualização de design.

   Você também pode selecionar a tag que deseja editar no seletor de tags na parte inferior da janela Documento. Para obter mais informações, consulte Edição de código com o seletor de tags.

2. Pressione Control+T (Windows) ou Command+T (Macintosh).

   O Quick Tag Editor é aberto no modo Editar tag.

3. Digite novos atributos, edite atributos existentes ou edite o nome da tag.
4. Pressione Tab para mover-se de um atributo para o seguinte; pressione Shift+Tab para retornar.
   Nota: *Por padrão, as alterações são aplicadas ao documento quando você pressiona Tab ou Shift+Tab.*
5. Para fechar o Quick Tag Editor e aplicar todas as alterações, pressione Enter.
6. Para sair sem fazer nenhuma outra alteração, pressione Escape.

Delimitação da seleção atual com tags HTML

1. Selecione o texto sem formatação ou um objeto na Visualização de design.
   Nota: *Se você selecionar texto ou um objeto que inclua uma tag HTML de abertura ou finalização, o Quick Tag Editor será aberto no modo Editar tag, e não no modo Colocar tag ao redor.*
2. Pressione Control+T (Windows) ou Command+T (Macintosh), ou clique no botão do Quick Tag Editor no Inspetor de propriedades.

   O Quick Tag Editor é aberto no modo Colocar tag ao redor.

3. Digite uma tag de abertura única, como strong, e pressione Enter (Windows) ou Return (Macintosh).

   A tag é inserida no início da seleção atual, enquanto uma tag de finalização correspondente é inserida no final.

4. Para sair sem fazer nenhuma alteração, pressione Escape.

Para o início

Uso do menu de dicas no Quick Tag Editor

O Quick Tag Editor inclui um menu de dicas de atributos que lista todos os atributos válidos da tag que você está editando ou inserindo.

Você também pode desativar o menu de dicas ou ajustar o atraso antes que o menu seja exibido no Quick Tag Editor.

Para ver um menu de dicas que lista os atributos válidos para uma tag, faça uma pausa rápida enquanto edita um nome de atributo no Quick Tag Editor. Um menu de dicas é exibido, listando todos os atributos válidos para a tag que você está editando.

Da mesma forma, para ver um menu de dicas que lista nomes de tag válidos, faça uma pausa enquanto digita ou edita um nome de tag no Quick Tag Editor.

Nota: *As preferências de dicas de código do Quick Tag Editor são controladas pelas preferências normais de dicas de código. Para obter mais informações, consulte Definir preferências de dicas de código.*

Uso de um menu de dicas

1. Siga um destes procedimentos:
   - Comece a digitar um nome de tag ou atributo. A seleção no menu Dicas de código vai para o primeiro item que inicia com as letras que você digitou.
   - Use as teclas para cima ou para baixo a fim de selecionar um item.
   - Use a barra de rolagem para localizar um item.
2. Pressione Enter para inserir o item selecionado ou clique duas vezes em um item para inseri-lo.

3. Para fechar o menu de dicas sem inserir um item, pressione Escape ou continue digitando.

Desativação do menu de dicas ou alteração do atraso antes que o menu apareça

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh) e selecione Dicas de código.

   A caixa de diálogo Preferências de dicas de código é exibida.

2. Para desativar o menu de dicas, cancele a seleção da opção Ativar dicas de código.
3. Para alterar o atraso antes que o menu apareça, ajuste o controle deslizante Atraso e clique em OK.

Para o início

Edição de código com o seletor de tags

Você pode usar o seletor de tags para selecionar, editar ou remover tags sem sair da Visualização de design. O seletor de tags está localizado na barra de status, na parte inferior da janela Documento, e mostra uma série de tags:

Edição ou exclusão de uma tag

1. Clique no documento.

   As tags aplicadas no ponto de inserção aparecem no seletor de tags.

2. No seletor de tags, clique com o botão direito do mouse em uma tag (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica em uma tag (Macintosh).
3. Para editar uma tag, selecione Editar tag no menu. Faça as alterações no Quick Tag Editor. Para obter mais informações, consulte Edição de código com o Quick Tag Editor.
4. Para excluir uma tag, selecione Remover tag no menu.

Seleção de um objeto correspondente a uma tag

1. Clique no documento.

   As tags aplicadas no ponto de inserção aparecem no seletor de tags.

2. Clique em uma tag no seletor de tags.

   O objeto representado pela tag é selecionado na página.

   Use esta técnica para selecionar linhas (tags tr) ou células (tags td) de tabela individuais.

Para o início

Gravação e edição de scripts na Visualização de design

Você pode trabalhar com JavaScripts e VBScripts do cliente tanto na Visualização de código quanto na Visualização de design, da seguinte maneira:

- Grave um script JavaScript ou VBScript para a página sem sair da Visualização de design.
- Crie um link no documento para um arquivo de script externo sem sair da Visualização de design.
- Edite um script sem sair da Visualização de design.

Antes de iniciar, selecione Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis para garantir que os marcadores de script aparecerão na página.

Gravação de um script do cliente

1. Coloque o ponto de inserção no local onde deve ser inserido o script.
2. Selecione Inserir > HTML > Objetos de script > Script.
3. Selecione a linguagem de script no menu pop-up Linguagem.

   Se você estiver usando JavaScript e não tiver certeza da versão, selecione JavaScript em vez de JavaScript1.1 ou JavaScript1.2.

4. Digite ou cole o código de script na caixa Conteúdo.

   Não é preciso incluir as tags script de abertura e finalização.

5. Digite ou cole o código HTML na caixa Nenhum script. Os navegadores que não oferecem suporte à linguagem de script escolhida exibem esse código, em vez de executarem o script.
6. Clique em OK.

Vinculação a um arquivo de script externo

1. Coloque o ponto de inserção no local onde deve ser inserido o script.

2. Selecione Inserir > HTML > Objetos de script > Script.
3. Clique em OK sem digitar dados na caixa Conteúdo.
4. Selecione o marcador de script na Visualização de design da janela Documento.
5. No Inspetor de propriedades, clique no ícone de pasta, navegue até o arquivo de script externo desejado e selecione-o, ou digite o nome de arquivo na caixa Origem.

Edição de um script

1. Selecione o marcador de script.
2. No Inspetor de propriedades, clique no botão Editar.

   O script é exibido na caixa de diálogo Propriedades do script.

   Se você estiver vinculado a um arquivo de script externo, o arquivo será aberto na Visualização de código, na qual você poderá fazer as edições.

   Nota: *Se houver código entre as tags de script, a caixa de diálogo Propriedades do script será aberta, mesmo se também houver um link para um arquivo de script externo.*
3. Na caixa Linguagem, especifique JavaScript ou VBScript como linguagem do script.
4. No menu pop-up Tipo, especifique o tipo do script: do cliente ou do servidor.
5. (Opcional) Na caixa Origem, especifique um arquivo de script vinculado externamente.

   Clique no ícone de pasta ou no botão Procurar para selecionar um arquivo ou digite o caminho.
6. Edite o script e clique em OK.

Edição de scripts ASP do servidor na Visualização de design

Use o Inspetor de propriedades do script ASP para inspecionar e modificar scripts ASP do servidor na Visualização de design.

1. Na Visualização de design, selecione o ícone visual da tag de linguagem de servidor.
2. No Inspetor de propriedades do script ASP, clique no botão Editar.
3. Edite o script ASP do servidor e clique em OK.

Edição de scripts na página usando o Inspetor de propriedades

Para o início

1. No Inspetor de propriedades, selecione a linguagem de script no menu pop-up Linguagem ou digite um nome de linguagem na caixa Linguagem.
   Nota: *Se você estiver usando JavaScript e não tiver certeza da versão, selecione JavaScript em vez de JavaScript1.1 ou JavaScript1.2.*
2. No menu pop-up Tipo, especifique o tipo do script: do cliente ou do servidor.
3. (Opcional) Na caixa Origem, especifique um arquivo de script vinculado externamente. Clique no ícone de pasta para selecionar o arquivo ou digite o caminho.
4. Clique em Editar para modificar o script.

Uso de comportamentos JavaScript

Para o início

Você pode anexar facilmente comportamentos JavaScript (no lado do cliente) nos elementos de página, usando a aba Comportamentos do Inspetor de tags. Para obter mais informações, consulte Aplicação de comportamentos internos do JavaScript.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Formatação do código CSS

Definição das preferências de formatação de código CSS
Formatação manual do código CSS em uma folha de estilos CSS
Formatação manual do código CSS incorporado

Você pode definir preferências que controlam o formato do código CSS sempre que cria ou edita uma regra CSS usando a interface do Dreamweaver. Por exemplo, é possível definir preferências que colocarão todas as propriedades CSS em linhas separadas, inserir uma linha em branco entre as regras CSS etc.

Quando você define preferências de formatação de código CSS, as preferências selecionadas são automaticamente aplicadas a todas as novas regras CSS criadas. No entanto, você também pode aplicar essas preferências manualmente a documentos individuais. Isso poderá ser útil ser você tiver um documento HTML ou CSS mais antigo que precise de formatação.

Nota: *As preferências de formatação de código CSS se aplicam às regras CSS apenas nas folhas de estilos externas ou incorporadas (e não aos estilos inline).*

Definição das preferências de formatação de código CSS

Para o início

1. Selecione Editar > Preferências.
2. Na caixa de diálogo Preferências, selecione a categoria Formato do código.
3. Ao lado de Formatação avançada, clique no botão CSS.
4. Na caixa de diálogo Opções de formato de origem CSS, selecione as opções a serem aplicadas ao código-fonte CSS. Uma visualização da CSS de acordo com as opções selecionadas é exibida na janela Visualizar abaixo.
   Recuar propriedades com Define o valor de recuo das propriedades em uma regra. Você pode especificar tabulações ou espaços.

   Cada propriedade em uma linha separada Coloca cada propriedade de uma regra em uma linha separada.

   Colchete de abertura em linha separada Coloca o colchete de abertura de uma regra em uma linha separada do seletor.

   Somente se houver mais de 1 propriedade Coloca as regras de propriedade única na mesma linha do seletor.

   Todos os seletores de uma regra na mesma linha Coloca todos os seletores da regra na mesma linha.

   Linha em branco entre regras Insere uma linha em branco entre cada regra.
5. Clique em OK.

Nota: *A formatação de código CSS também herda a preferência Tipo de quebra de linha definida na categoria Formato do código da caixa de diálogo Preferências.*

Formatação manual do código CSS em uma folha de estilos CSS

Para o início

1. Abra uma folha de estilos CSS.
2. Selecione Comandos > Aplicar formatação de origem.

   As opções de formatação definidas nas preferências de formatação de código de origem são aplicadas ao documento inteiro. Você não pode formatar seleções individuais.

Formatação manual do código CSS incorporado

Para o início

1. Abra uma página HTML que contém CSS incorporada no cabeçalho do documento.
2. Selecione qualquer parte do código CSS.
3. Selecione Comandos > Aplicar formatação de origem à seleção.

   As opções de formatação definidas nas preferências de formatação do código CSS são aplicadas a todas as regras CSS apenas no cabeçalho do documento.

   Nota: *Você pode selecionar Comandos > Aplicar formatação de origem para formatar o documento inteiro de acordo com as preferências de formatação de código especificadas.*

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Informações gerais sobre a codificação no Dreamweaver

Linguagens com suporte
Markup inválido
Modificação automática de código
Código XHTML
Expressões regulares
Código de comportamento de servidor

Linguagens com suporte

Para o início

Além dos recursos de edição de texto, o Adobe® Dreamweaver® oferece vários recursos, como dicas de código, para ajudar você a codificar nas seguintes linguagens:

- HTML
- XHTML
- CSS
- JavaScript
- Linguagem de markup do ColdFusion (CFML)
- VBScript (para ASP)
- C# e Visual Basic (para ASP.NET)
- JSP
- PHP

Não há suporte para outras linguagens, como Perl, nos recursos de codificação específicos de linguagem no Dreamweaver; por exemplo, você pode criar e editar arquivos Perl, mas as dicas de código não se aplicam a essa linguagem.

Markup inválido

Para o início

Se o documento contiver um código inválido, o Dreamweaver exibirá esse código na Visualização de design e, opcionalmente, o realçará na Visualização de código. Se você selecionar o código na visualização, o Inspetor de propriedades exibirá as informações sobre por que ele é inválido e como corrigi-lo.

Nota: *A opção para realçar códigos inválidos na Visualização de código fica desativada por padrão. Para acioná-la, alterne para a Visualização de código (Exibir > Código) e depois selecione Visualização > Opções da visualização de código > Realçar código inválido.*

Você também pode especificar preferências para regravar automaticamente vários tipos de código inválido ao abrir um documento.

Modificação automática de código

Para o início

Você pode definir opções que instruam o Dreamweaver limpar automaticamente o código manuscrito de acordo com os critérios especificados. No entanto, o código nunca é regravado, a menos que as opções de regravação de código sejam ativadas ou que você execute uma ação que altere o código. Por exemplo, o Dreamweaver não altera o espaço em branco nem altera as maiúsculas e minúsculas dos atributos, a menos que você use o comando Aplicar Formatação de Origem.

Algumas dessas opções de regravação de código são ativadas por padrão.

Os recursos de Roundtrip HTML do Dreamweaver permitem que você mova os documentos para frente e para trás entre um editor HTML baseado em texto e o Dreamweaver com pouco ou nenhum efeito no conteúdo e na estrutura do código-fonte HTML original do documento. Esses recursos incluem:

- Você pode usar um editor de texto de terceiros para editar o documento atual.
- Por padrão, o Dreamweaver não altera o código criado ou editado em outros editores HTML, mesmo se o código for inválido, a menos que você ative as opções de regravação de código.
- O Dreamweaver não altera tags que não reconheça — incluindo as tags XML — porque ele não tem critérios que possa usar para julgá-las. Se uma tag não reconhecida sobrepuser outra tag (por exemplo, <MyNewTag>text</MyNewTag>), o Dreamweaver a marcará como um erro, mas não regravará o código.

- Se desejar, defina o Dreamweaver para realçar o código inválido na Visualização de código (em amarelo). Quando você selecionar uma seção realçada, o Inspetor de propriedades exibirá as informações sobre como corrigir o erro.

Para o início

Código XHTML

O Dreamweaver gera o novo código XHTML e limpa o código XHTML existente de uma forma que atenda à maioria dos requisitos XHTML. As ferramentas que você precisa para atender a alguns requisitos XHTML restantes também são fornecidos.

Nota: *Alguns requisitos também são necessários em várias versões HTML.*

A tabela a seguir descreve os requisitos XHTML que o Dreamweaver atende automaticamente:

Requisito XHTML	Ações do Dreamweaver
Deve haver uma declaração DOCTYPE no documento anterior ao elemento raiz e a declaração deve referenciar um dos três arquivos de definição de tipo de documento (DTD) para XHTML (strict, transitional ou frameset).	Adiciona um XHTML DOCTYPE a um documento XHTML: <!DOCTYPE html PUBLIC "-//W3C//DTD XHTML 1.0 Transitional//EN" "http://www.w3.org/TR/xhtml1/DTD/xhtml1-transitional.dtd"> Se o documento XHTML tiver um conjunto de quadros: <!DOCTYPE html PUBLIC "-//W3C//DTD XHTML 1.0 Frameset//EN" "http://www.w3.org/TR/xhtml1/DTD/xhtml1-frameset.dtd">
O elemento raiz do documento deve ser html e o elemento html deve designar o espaço para nome XHTML.	Adiciona o atributo namespace ao elemento html, da seguinte maneira: <html xmlns="http://www.w3.org/1999/xhtml">
Um documento padrão deve ter os elementos estruturais head, title e body. Um documento de conjunto de quadros deve ter os elementos estruturais head, title e frameset.	Um documento padrão inclui os elementos head, title e body. Um documento de conjunto de quadros inclui os elementos head, title e frameset.
Todos os elementos do documento devem ser adequadamente aninhados: Este é um péssimo exemplo. Este é um bom exemplo.	Gera um código corretamente aninhado e, ao limpar o XHTML, corrige o aninhamento do código que não foi gerado pelo Dreamweaver.
Todos os nomes de elemento e atributo devem ser minúsculos.	Força os nomes de elemento e atributo HTML a estarem em minúsculas no código XHTML gerado e ao limpar o XHTML, independentemente das preferências de minúsculas ou maiúsculas da tag e do atributo.
Cada elemento deve ter uma tag de finalização, a não ser que isso seja declarado na DTD como EMPTY.	Insere tags de finalização no código gerado e ao limpar o XHTML.
Os elementos vazios devem ter uma tag de finalização ou a tag de abertura deve ser finalizada com />. Por exemplo, não é válido. A forma correta é </br> ou . Estes são os elementos vazios: area, base, basefont, br, col, frame, hr, img, input, isindex, link, meta e param. Para compatibilidade com versões anteriores em navegadores que não são ativados para XML, deve haver um espaço antes de /> (por exemplo, , e não).	Insere elementos vazios com um espaço antes da barra de fechamento nas tags vazias do código gerado e ao limpar o XHTML.
Os atributos não podem ser minimizados; por exemplo, <td nowrap> não é válido. A forma correta é <td nowrap="nowrap">. Isso afeta os seguintes atributos: checked, compact, declare, defer, disabled, ismap, multiple, noresize, noshade, nowrap, readonly e selected.	Insere pares completos de atributo/valor no código gerado e ao limpar o XHTML. Nota: Se um navegador HTML não oferecer suporte a HTML 4, pode ser que ele não consiga interpretar esses atributos boolianos quando eles aparecerem na forma completa.
Todos os valores de atributo devem ser envolvidos por aspas.	Delimita os valores de atributo com aspas no código gerado e ao limpar o XHTML.
Os seguintes elementos devem ter um atributo id, bem como um atributo name: a, applet, form, frame, iframe, img e map. Por exemplo, Introduction não é válido; a forma correta é	Define os atributos name e id para o mesmo valor, sempre que o atributo name é definido por um Inspetor de propriedades no código gerado pelo Dreamweaver e ao limpar o XHTML.

Introduction ou Introduction.	
No caso dos atributos com valores de um tipo enumerado, os valores devem estar em minúsculas. Um valor de tipo enumerado é um valor que consta em uma lista especificada de valores permitidos; por exemplo, o atributo align tem os seguintes valores permitidos: center, justify, left e right.	Força os valores de tipo enumerado a serem minúsculos no código gerado e ao limpar o XHTML.
Todos os elementos de script e estilo devem ter um atributo type. (O atributo type do elemento script tem sido obrigatório desde o HTML 4, quando o atributo language se tornou obsoleto.)	Define os atributos type e language nos elementos script e o atributo type nos elementos style, no código gerado e ao limpar o XHTML.
Todos os elementos img e area devem ter um atributo alt.	Define esses atributos no código gerado e, ao limpar o XHTML, relata atributos alt ausentes.

Para o início

Expressões regulares

As expressões regulares são padrões que descrevem combinações de caracteres em texto. Use-as nas pesquisas de código para descrever conceitos como linhas que começam com ‘var’” e valores de atributo que contêm um número.

A tabela a seguir lista os caracteres especiais nas expressões regulares, seus significados e exemplos de uso. Para procurar um texto que contenha um dos caracteres especiais da tabela, aplique o escape ao caractere especial precedendo-o com uma barra invertida. Por exemplo, para procurar o asterisco real na frase some conditions apply*, o padrão de pesquisa pode ter a seguinte aparência: apply*. Se você não aplicar o escape ao asterisco, encontrará todas as ocorrências de “apply” (bem como qualquer ocorrência de “appl”, “applyy” e “applyyy”), e não apenas as seguidas por asterisco.

Caractere	Corresponde a	Exemplo
^	Início da entrada ou linha.	^T corresponde a “T” em “This good earth”, mas não em “Uncle Tom’s Cabin”
$	Fim da entrada ou linha.	h$ corresponde a “h” em “teach”, mas não em “teacher”
*	O caractere precedente 0 ou mais vezes.	um* corresponde a “um” em “rum”, “umm” em “yummy” e “u” em “huge”
+	O caractere precedente uma ou mais vezes.	um+ corresponde a “um” em “rum” e “umm” em “yummy”, mas não tem nenhuma correspondência em “huge”
?	O caractere precedente no máximo uma vez (ou seja, indica que o caractere precedente é opcional).	st?on corresponde a “son” em “Johnson” e “ston” em “Johnston”, mas não tem nenhuma correspondência em “Appleton” ou “tension”
.	Qualquer caractere único, exceto o caractere de nova linha.	.an corresponde a “ran” e “can” na frase “bran muffins can be tasty”
x|y	x ou y	FF0000|0000FF corresponde a “FF0000” em bgcolor="#FF0000" e “0000FF’” em font color="#0000FF"
{n}	Exatamente n ocorrências do caractere precedente.	o{2} corresponde a “oo” em “loom” e às duas primeiras letras o em “mooooo”, mas não tem nenhuma correspondência em “money”
{n,m}	No mínimo n e no máximo m ocorrências do caractere precedente.	F{2,4} corresponde a “FF” em “#FF0000” e às quatro primeiras letras F em #FFFFFF
[abc]	Qualquer um dos caracteres entre colchetes. Especifique uma faixa de caracteres com um hífen (por exemplo, [a-f] equivale a [abcdef]).	[e-g] corresponde a “e” em “bed”, “f” em “folly” e ”g” em “guard”

[^abc]	Qualquer caractere que não está entre colchetes. Especifique uma faixa de caracteres com um hífen (por exemplo, [^a-f] equivale a [^abcdef]).	[^aeiou] corresponde inicialmente a “r” em “orange”, “b” em “book” e “k” em “eek!”
\b	Um limite de palavra (como um espaço ou um retorno de carro).	\bb corresponde a “b” em “book”, mas não tem nenhuma correspondência em “goober” ou “snob”
\B	Algo que não seja um limite de palavra.	\Bb corresponde a “b” em “goober”, mas não tem nenhuma correspondência em “book”
\d	Qualquer caractere de dígito. Equivalente a [0-9].	\d corresponde a “3” em “C3PO” e “2” em “apartment 2G”
\D	Qualquer caractere que não seja dígito. Equivalente a [^0-9].	\D corresponde a “S” em “900S” e “Q” em “Q45”
\f	Feed de formulário.	
\n	Feed de linha.	
\r	Retorno de carro.	
\s	Qualquer caractere único de espaço em branco, incluindo espaço, tabulação, feed de formulário ou feed de linha.	\sbook corresponde a ”book” em “blue book”, mas não tem nenhuma correspondência em “notebook”
\S	Qualquer caractere único de espaço que não seja em branco.	\Sbook corresponde a “book” em “notebook”, mas não tem nenhuma correspondência em “blue book”
\t	Uma tabulação.	
\w	Qualquer caractere alfanumérico, incluindo sublinhado. Equivalente a [A-Za-z0-9_].	b\w* corresponde a “barking” em “the barking dog”, e “big” e “black” em “the big black dog”
\W	Qualquer caractere que não seja alfanumérico. Equivalente a [^A-Za-z0-9_].	\W corresponde a “&” em “Jake&Mattie” e “%” em “100%”
Control+Enter ou Shift+Enter (Windows), ou Control+ Return ou Shift+Return ou Command+ Return (Macintosh)	Caractere de retorno. Verifique se você desmarcou a opção Ignorar diferenças de espaço em branco ao realizar essa pesquisa, caso não esteja usando expressões regulares. Observe que isso corresponde a um caractere específico, e não à noção geral de uma quebra de linha. Por exemplo, isso não corresponde a uma tag ou <p>. Os caracteres de retorno aparecem como espaços na Visualização de design, e não como quebras de linha.	

Use parênteses para executar agrupamentos na expressão regular que será referenciada posteriormente. Em seguida, use $1, $2, $3 e assim sucessivamente, no campo Substituir por para se referir ao primeiro, segundo, terceiro e subsequentes agrupamentos entre parênteses.

Nota: *Na caixa Procurar por, para se referir a um agrupamento entre parênteses anterior na expressão regular, use \1, \2, \3 e assim por diante, em vez de $1, $2, $3.*

Por exemplo, a procura por (\d+)\/(\d+)\/(\d+) e sua substituição por $2/$1/$3 trocará o dia e o mês em uma data separada por barras, convertendo entre datas em estilo americana e em estilo europeu.

Para o início

Código de comportamento de servidor

Quando você desenvolver uma página dinâmica e selecionar um comportamento de servidor no painel Comportamentos de servidor, o Dreamweaver inserirá um ou mais blocos de código na página para fazer com que o comportamento de servidor funcione.

Se você alterar manualmente o código em um bloco de códigos, não poderá usar mais painéis como Ligações e Comportamentos de servidor. O

Dreamweaver procura padrões específicos no código de página para detectar comportamentos de servidor e exibi-los no painel Comportamentos de servidor. Se você alterar o código em um bloco de códigos de qualquer forma, o Dreamweaver não poderá mais detectar o comportamento do servidor e exibi-lo no painel Comportamentos de servidor. No entanto, o comportamento do servidor ainda existirá na página e você não poderá editá-lo no ambiente de codificação do Dreamweaver.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Gerenciamento de bibliotecas de tags

Sobre as bibliotecas de tags do Dreamweaver
Abertura e fechamento do Editor de bibliotecas de tags
Adição de bibliotecas, tags e atributos
Edição de bibliotecas, tags e atributos
Exclusão de bibliotecas, tags e atributos

Sobre as bibliotecas de tags do Dreamweaver

Para o início

Uma biblioteca de tags, no Dreamweaver, é um conjunto de tags de um tipo específico, juntamente com informações sobre como o Dreamweaver deve formatar as tags. As bibliotecas de tags fornecem informações sobre as tags que o Dreamweaver usa para dicas de código, verificações de navegador de destino, Seletor de tags e outros recursos de codificação. Com o Editor de bibliotecas de tags, você pode adicionar e excluir bibliotecas de tags, tags, atributos e valores de atributo, definir propriedades para uma biblioteca de tags, incluindo o formato (para facilitar a identificação do código), e editar tags e atributos.

Abertura e fechamento do Editor de bibliotecas de tags

Para o início

1. Selecione Editar > Bibliotecas de tags para abrir o Editor de bibliotecas de tags.

   A caixa de diálogo do Editor de bibliotecas de tags é exibida. (As opções desta caixa de diálogo mudam de acordo com a tag selecionada.)

2. Fecha o Editor de bibliotecas de tags da seguinte maneira:
   - Para salvar as alterações, clique em OK.
   - Para fechar o editor sem salvar as alterações, clique em Cancelar.

     Nota: *Quando você clica em Cancelar, todas as alterações efetuadas no Editor de bibliotecas de tags são descartadas. Se você excluiu uma tag ou uma biblioteca de tags, ela será restaurada.*

Adição de bibliotecas, tags e atributos

Para o início

Você pode usar o Editor de bibliotecas de tags para adicionar bibliotecas de tags, tags e atributos às bibliotecas de tags no Dreamweaver.

Adição de uma biblioteca de tags

1. No Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags), clique no botão de adição (+) e selecione Nova biblioteca de tags.
2. Na caixa Nome da biblioteca, digite um nome (por exemplo, Tags diversas) e clique em OK.

Adição de tags a uma biblioteca de tags

1. No Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags), clique no botão de adição (+) e selecione Novas tags.
2. Selecione o menu pop-up Biblioteca de tags e selecione uma biblioteca de tags.
3. Digite o nome da nova tag. Para adicionar mais de uma tag, separe os nomes das tags com uma vírgula e um espaço (por exemplo: cfgraph, cfgraphdata).
4. Se as novas tags tiverem tags de fim correspondentes (</...>), selecione Possui tags de fim correspondentes.
5. Clique em OK.

Adição de atributos a uma tag

1. No Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags), clique no botão de adição (+) e selecione Novos atributos.
2. Selecione o menu pop-up Biblioteca de tags e selecione uma biblioteca de tags.
3. No menu pop-up Tag, selecione uma tag.
4. Digite o nome do novo atributo. Para adicionar mais de um atributo, separe os nomes dos atributos com uma vírgula e um espaço (por exemplo: width, height).
5. Clique em OK.

Para o início

Edição de bibliotecas, tags e atributos

Use o Editor de bibliotecas de tags para definir as propriedades de uma biblioteca de tags, e editar tags e atributos em uma biblioteca.

Definição das propriedades de uma biblioteca de tags

1. No Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags), selecione uma biblioteca de tags (e não uma tag) na lista Tags.
   Nota: *As propriedades das bibliotecas de tags aparecem somente quando uma biblioteca de tags é selecionada. As bibliotecas de tags são representadas pelas pastas de nível superior na lista Tags; por exemplo, a pasta de tags HTML representa uma biblioteca de tags, enquanto a pasta abbr da pasta de tags HTML representa uma tag.*
2. Na lista Usado em, selecione cada tipo de documento que deve usar a biblioteca de tags.

   Os tipos de documento que você seleciona aqui determinam quais tipos de documento fornecem dicas de código para a biblioteca de tags especificada. Por exemplo, se a opção HTML não estiver selecionada para um determinada biblioteca de tags, as dicas de código dessa biblioteca aparecerão em arquivos HTML.
3. (Opcional) Digite o prefixo das tags na caixa Prefixo da tag.
   Nota: *Um prefixo é usado para identificar uma tag no código como parte de uma biblioteca de tags específica. Algumas bibliotecas de tags não usam prefixos.*
4. Clique em OK.

Edição de uma tag em uma biblioteca de tags

1. No Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags), expanda uma biblioteca de tags na lista Tags e selecione uma tag.
2. Defina uma das seguintes opções de formatação de tag:
   Quebras de linha Especifica onde o Dreamweaver inserirá quebras de linha para uma tag.

   Conteúdo Especifica como o Dreamweaver inserirá o conteúdo de uma tag; ou seja, se ele aplicará uma quebra de linha, formatação e recuo de regras ao conteúdo.

   Maiúsc./minúsc. Especifica o uso de maiúsculas/minúsculas em uma tag específica. Selecione Padrão, Minúsculas, Maiúsculas ou Maiúsculas e minúsculas Se você selecionar Maiúsculas e minúsculas, a caixa de diálogo Nome da tag em maiúsc./minúsc. Digite a tag respeitando o uso de maiúsculas/minúsculas que o Dreamweaver deve usar ao inseri-la (por exemplo, getProperty) e clique em OK.

   Definir padrão Define o uso padrão de maiúsculas/minúsculas de todas as tags. Na caixa de diálogo Padrão de maiúsc./minúsc. da tag exibida, selecione <MAIÚSCULAS> ou <minúsculas> e clique em OK.
   Provavelmente será necessário definir o uso padrão de maiúsculas/minúsculas para que fique em conformidade com os padrões XML e XHTML.

Edição de um atributo para uma tag

1. No Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags), expanda uma biblioteca de tags na caixa Tags, expanda uma tag e selecione um atributo de tag.
2. No menu pop-up Maiúsc./minúsc. de atributo, selecione a opção Padrão, Minúsculas, Maiúsculas ou Maiúsculas e minúsculas.

   Se você selecionar Maiúsculas e minúsculas, a caixa de diálogo Nome do atributo em maiúsc./minúsc. Digite o atributo respeitando o uso de maiúsculas/minúsculas que o Dreamweaver deve usar ao inseri-lo (por exemplo, onClick e clique em OK.

   Clique no link Definir padrão para definir o uso padrão de maiúsculas/minúsculas de todos os nomes de atributo.
3. No menu pop-up Tipo de atributo, selecione o tipo do atributo.

   Se você selecionar Enumerado, digite cada valor permitido para o atributo na caixa Valores. Separe os valores com vírgulas, mas sem espaços. Por exemplo, os valores enumerados do atributo showborder da tag cfchart são listados como yes,no.

Para o início

Exclusão de bibliotecas, tags e atributos

1. No Editor de bibliotecas de tags (Editar > Bibliotecas de tags), selecione uma biblioteca de tags, uma tag ou um atributo na caixa Tags.
2. Clique no botão de subtração (–).
3. Clique em OK para excluir definitivamente o item.

   O item é removido da caixa Tags.
4. Clique em OK para fechar o Editor de bibliotecas de tags e concluir a exclusão.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Otimização e depuração do código

Limpar código
Verificar se as tags e chaves estão balanceadas
Verificar compatibilidade de navegador
Validar documentos XML
Validar documentos usando o validador de W3C (CS 5.5)
Definir preferências do Validador
Tornar as páginas compatíveis com XHTML
Usar o depurador do ColdFusion (somente Windows)

Limpar código

Para o início

Você pode remover automaticamente tags vazias, combinar tags font aninhadas e tags, e também melhorar a confusão ou ilegibilidade do código HTML ou XHTML.

Para obter informações sobre como limpar o HTML gerado em um documento do Microsoft Word, consulte Abertura e edição de documentos existentes .

1. Abra um documento:
   - Se o documento estiver em HTML, selecione Comandos > Limpar HTML.
   - Se o documento estiver em XHTML, selecione Comandos > Limpar XHTML.

     Em um documento XHTML, o comando Limpar XHTML corrige erros de sintaxe XHTML, define o uso de maiúsculas/minúsculas dos atributos de tag para minúsculas, e adiciona ou reporta os atributos necessários ausentes de uma tag, além de executar operações de limpeza de HTML.
2. Na caixa de diálogo exibida, selecione qualquer uma das opções e clique em OK.
   Nota: *Dependendo do tamanho do documento e do número de opções selecionadas, pode levar várias segundos para que a limpeza seja concluída.*
   Remover tags de contêiner vazias Remove quaisquer tags que não tenham conteúdo entre elas. Por exemplo, e são tags vazias, mas a tag em algum texto não.

   Remover tags aninhadas redundantes Remove todas as ocorrências redundantes de uma tag. Por exemplo, no código Isto foi realmente o que eu quis dizer, as tags b que envolvem a palavra realmente são redundantes e seriam removidas.

   Remover comentário HTML não Dreamweaver Remove todos os comentários que não foram inseridos pelo Dreamweaver. Por exemplo, <!--begin body text--> seria removido, mas <!--TemplateBeginEditable name="doctitle"--> não seria, porque ele é um comentário do Dreamweaver que marca o início de uma região editável em um modelo.

   Remover markup especial do Dreamweaver Remove os comentários que o Dreamweaver adiciona ao código para permitir que os documentos sejam atualizados automaticamente quando os modelos e itens de biblioteca forem atualizados. Se você selecionar esta opção ao limpar o código em um documento baseado em modelo, o documento é desanexado do modelo. Para obter mais informações, consulte Desanexar um documento de um modelo.

   Remover tag(s) específica(s) Remove as tags especificadas na caixa de texto adjacente. Use esta opção para remover tags personalizadas inseridas por outros editores visuais e outras tags que não devem aparecer no seu site (por exemplo, blink). Separe várias tags usando vírgulas (por exemplo, font,blink).

   Combinar tags aninhadas quando possível Consolida duas ou mais tags font quando elas controlam o mesmo intervalo de texto. Por exemplo, big red seria alterado para big red.

   Mostrar conclusão do logon Exibe uma caixa de alerta com detalhes sobre as alterações feitas no documento assim que a limpeza é concluída.

Verificar se as tags e chaves estão balanceadas

Para o início

Você pode verificar se as tags, os parênteses (( )), as chaves ({ }) e os colchetes ([ ]) na página estão balanceados. 'Balanceado' significa que cada tag, parêntese, chave ou colchete de abertura tem um sinal de fechamento correspondente e vice-versa.

Verificação de tags balanceadas

1. Abra o documento na Visualização de código.
2. Coloque o ponto de inserção no código aninhado que você deseja verificar.
3. Selecione Editar > Selecionar tag-mãe.

   As tags delimitadoras correspondentes (e seu conteúdo) são selecionadas no código. Se você continuar selecionando Editar > Selecionar tag-mãe, e suas tags estiverem balanceadas, o Dreamweaver acabará selecionando as tags html e /html mais externas.

Verificação de parênteses, chaves ou colchetes balanceados

1. Abra o documento na Visualização de código.
2. Coloque o ponto de inserção no código que você deseja verificar.
3. Selecione Editar > Ajustar chaves.

   Todos os códigos entre os parênteses, as chaves ou os colchetes delimitadores estão selecionados. Se você escolher novamente Editar > Ajustar chaves, todo o código dentro dos parênteses, das chaves ou dos colchetes que delimitam a nova seleção será selecionado.

Para o início

Verificar compatibilidade de navegador

O recurso Verificação de compatibilidade do navegador (VCN) ajuda a localizar combinações de HTML e CSS que podem acionar bugs de processamento do navegador. Esse recurso também testa o código nos documentos para verificar se há alguma propriedade ou valor CSS incompatível com os navegadores de destino.

Nota: *Esse recurso substitui a antiga Verificação do navegador de destino, mas retém a funcionalidade CSS.*

Para o início

Validar documentos XML

Você pode definir preferências para o Validador, os problemas específicos que o Validador deve verificar e os tipos de erros que o Validador deve reportar.

1. Siga um destes procedimentos:
   - Em um arquivo XML ou XHTML, selecione Arquivo > Validar > Como XML.
   - A aba Validação do painel Resultados exibe a mensagem “Nenhum erro ou aviso” ou lista os erros de sintaxe localizados.
2. Clique duas vezes em uma mensagem de erro para realçar o erro no documento.
3. Para salvar o relatório como um arquivo XML, clique no botão Salvar relatório.
4. Para visualizar o relatório no navegador principal (que permitirá a impressão do relatório), clique no botão Procurar relatório.

Para o início

Validar documentos usando o validador de W3C (CS 5.5)

O Dreamweaver CS5.5 e posterior ajuda na criação de páginas da Web compatíveis com os padrões com o suporte incorporado do validador de W3C. O validador de W3C valida os documentos em HTML de acordo com os padrões de XHTML ou HTML. Você pode validar tanto documentos abertos, como arquivos postados em um servidor dinâmico.

Use o relatório gerado depois da validação para corrigir erros em seu arquivo.

Nota: *O recurso validador W3C está disponível no Dreamweaver CS5.5 e posterior. A versão anterior do recurso, disponível no Dreamweaver CS4, ficou obsoleta para o Dreamweaver CS5. Consulte a documentação do Dreamweaver CS4 para obter mais informações sobre a versão anterior do recurso.*

Validar um documento aberto

1. Selecione Janela > Resultados > Validação de W3C.
2. Selecione Arquivo > Validar > Validar documento atual (W3C).

Validar documento dinâmico

Nos documentos dinâmicos, o Dreamweaver valida o código recebido pelo navegador. Este código é exibido quando você clica com o botão direito do mouse no seu navegador e escolhe a opção de exibir o código-fonte. A validação de documentos dinâmicos é especialmente útil para validar páginas dinâmicas que usam PHP, JSP, etc.

A opção Validar documento dinâmico só fica ativada quando o URL da página validada começa com *http*.

1. Selecione Janela > Resultados > Validação de W3C.
2. Clique em Visualização dinâmica.
3. Selecione Arquivo > Validar > Validar documento dinâmico (W3C).

Nos documentos dinâmicos, quando você clica duas vezes em um erro no painel Validação de W3C, uma janela separada é aberta. A janela

exibe o código gerado pelo navegador, e a linha com o erro é realçada.

Personalizar configurações de validação

1. Selecione Janela > Resultados > Validação de W3C.
2. No painel Validação de W3C, clique no ícone Validação de W3C (Reproduzir). Selecione Configurações.
3. Selecione um DOCTYPE para validação se um DOCTYPE não tiver sido explicitamente especificado para o documento.
4. Se você não quiser que erros e avisos sejam exibidos, limpe as opções.
5. Clique em Gerenciar, se quiser excluir algum aviso ou erro que você tiver ocultado usando o painel Validação de W3C. Quando avisos e erros são removidos, eles não são exibidos quando você seleciona Mostrar tudo no painel Validação de W3C.
6. Selecione Não mostrar a caixa de diálogo de notificação do validador de W3C, se você não quiser que essa caixa de diálogo seja exibida ao começar a validação.

Trabalho com relatórios de validação

Depois que a validação é concluída, os relatórios de validação são exibidos no painel Validação de W3C.

- Para obter mais informações sobre o erro ou o aviso, selecione o erro/aviso no painel Validação de W3C. Clique em Mais informações.
- Para salvar o relatório como um arquivo XML, clique em Salvar relatório.
- Para exibir o relatório inteiro em HTML, clique em Procurar relatório. O relatório de HTML fornece a lista completa de erros e avisos junto com um resumo.
- Para ir ao local no código que contém o erro, selecione o erro no painel Validação de W3C. Clique no botão Opções e selecione o Ir para linha.
- Para ocultar erros/avisos, selecione o erro/aviso. Clique no botão Opções, e selecione o Ocultar erro.
- Para exibir todos os erros e avisos, incluindo erros ocultos, clique no botão Opções. Selecione Mostrar tudo. Todos os erros e avisos ocultos que você excluiu na caixa de diálogo Preferências não serão listados.
- Para limpar todos os resultados no painel Validação de W3C, clique no botão Opções. Selecione Limpar resultados.

Para o início

Definir preferências do Validador

O recurso Validar tags está obsoleto no Dreamweaver CS5. Entretanto, o Dreamweaver ainda oferece suporte para validadores de código externos que você instala como extensões. Quando você instala uma extensão externa de validador, o Dreamweaver lista suas preferências na categoria Validador da caixa de diálogo Preferências.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Na lista Categoria à esquerda, selecione Validador.
3. Selecione as bibliotecas de tags que serão usadas na validação.

   Você não pode selecionar várias versões da mesma biblioteca de tags ou linguagem; por exemplo, se você selecionar HTML 4.0, não poderá selecionar também HTML 3.2 ou HTML 2.0. Selecione a versão mais antiga que deseja usar na validação; por exemplo, se um documento contiver um código HTML 2.0 válido, ele também será válido para HTML 4.0.
4. Clique em Opções e defina as opções para essas bibliotecas.
5. Selecione as opções de exibição dos tipos de erros e avisos que deverão estar incluídos no relatório do Validador.
6. Selecione os itens que o Validador deve verificar:
   Aspas no texto Indica que o Dreamweaver deve avisar você sobre cada uso de aspas no texto do documento. Você deve usar a entidade " em vez das aspas no texto dos documentos HTML.

   Entidades no texto Indica que o Dreamweaver deve recomendar a alteração de determinados caracteres (como E comercial (&), sinal de menor que (<) e sinal de maior que (>)) para seus equivalentes da entidade HTML.
7. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo Opções do validador e, em seguida, clique em OK novamente para definir as preferências.

Para o início

Tornar as páginas compatíveis com XHTML

Ao criar uma página, você pode torná-la compatível com XHTML. Também é possível tornar um documento HTML compatível com XHTML.

Criação de documentos compatíveis com XHTML

1. Selecione Arquivo > Novo.
2. Selecione uma categoria e um tipo para a página a ser criada.
3. Selecione uma das definições de tipo de documento (DTD) XHTML no menu pop-up TipoDoc na extrema direita da caixa de diálogo e

clique em Criar.

Por exemplo, você pode criar um documento HTML compatível com XHTML selecionando XHTML 1.0 Transitional ou XHTML 1.0 Strict no menu pop-up.

Nota: *Nem todos os tipos de documentos podem se tornar compatíveis com XHTML.*

Criação de documentos compatíveis com XHTML por padrão

1. Selecione Editar > Preferências ou Dreamweaver > Preferences (Mac OS X) e selecione a categoria Novo documento.
2. Selecione um documento padrão e uma das definições de tipo de documento XHTML no menu pop-up Tipo padrão de documento (DTD), e clique em OK.

   Por exemplo, você pode criar um documento HTML compatível com XHTML selecionando XHTML 1.0 Transitional ou XHTML 1.0 Strict no menu pop-up.

Tornar um documento HTML existente compatível com XHTML

1. Abra um documento e siga um destes procedimentos:
   - Em um documento sem quadros, selecione Arquivo > Converter e selecione uma das definições de tipo de documento XHTML.

     Por exemplo, você pode criar um documento HTML compatível com XHTML selecionando XHTML 1.0 Transitional ou XHTML 1.0 Strict no menu pop-up.
   - Em um documento com quadros, selecione um quadro, selecione Arquivo > Converter e selecione uma das definições de tipo de documento XHTML.
2. Para converter o documento inteiro, repita esta etapa para cada quadro e para o documento de conjunto de quadros.

Nota: *Você não pode converter uma ocorrência de um modelo, pois ela deve estar na mesma linguagem que o modelo em que está baseada. Por exemplo, um documento baseado em um modelo XHTML sempre será XHTML, e um documento baseado em um modelo não compatível com XHTML sempre será HTML e não poderá ser convertido em XHTML ou qualquer outra linguagem.*

Usar o depurador do ColdFusion (somente Windows)

Para o início

Se você for um desenvolvedor do ColdFusion que usa o ColdFusion como servidor de teste do Dreamweaver, poderá visualizar as informações de depuração desse aplicativo sem sair do Dreamweaver.

Nota: *Não há suporte para esse recurso no Macintosh. Os desenvolvedores do Macintosh podem usar o recurso Visualizar no navegador (F12) para abrir uma página do ColdFusion em um navegador separado. Se a página contiver erros, as informações sobre as possíveis causas dos erros aparecerão na parte inferior da página.*

Se você estiver executando o ColdFusion MX 6.1 ou anterior, verifique se as configurações de depuração estão ativadas no Administrador do ColdFusion antes de começar a depuração. Se você estiver executando o ColdFusion MX 7 ou posterior, o Dreamweaver ativará as configurações para você.

Além disso, verifique se o servidor de teste do Dreamweaver está executando o ColdFusion. Para obter mais informações, consulte Configuração de um servidor de teste.

Para garantir que as informações de depuração serão atualizadas cada vez que uma página for exibida no navegador interno, assegure que o Internet Explorer procurará versões mais recentes do arquivo cada vez que ele for solicitado. No Internet Explorer, selecione Ferramentas > Opções da Internet, selecione a aba Geral e clique no botão Configurações na área Arquivos de Internet Temporários. Na caixa de diálogo Configurações, selecione a opção A cada visita à página.

1. Abra a página do ColdFusion no Dreamweaver.
2. Clique no ícone Depuração de servidor na barra de ferramentas Documento.

   O Dreamweaver solicita a página do servidor ColdFusion e a exibe em uma janela interna do navegador Internet Explorer. Se a página contiver erros, as possíveis causas dos erros aparecerão na parte inferior da página.

   Ao mesmo tempo, o painel Depuração de servidor será aberto. O painel fornece um grande volume de informações úteis, como todas as páginas que o servidor executou para processar a página, todas as consultas SQL executadas na página e todas as variáveis de servidor e seus respectivos valores, se houver algum. O painel também fornece um resumo dos tempos de execução.
3. Se a categoria Exceções aparecer no painel Depuração de servidor, clique no ícone de adição (+) para expandir a categoria.

   A categoria Exceções aparecerá se o servidor detectar um ou mais problemas na página. Expanda a categoria para obter mais informações sobre o problema.
4. Alterne de volta para a Visualização de código (Visualização > Código) ou para a Visualização de design (Visualização > Design) e corrija o erro.
5. Salve o arquivo e clique novamente no ícone Depuração do servidor.

   O Dreamweaver processa a página no navegador interno novamente e atualiza o painel Depuração de servidor. Se não houver mais problemas na página, a categoria Exceções não reaparecerá no painel.

6. Para sair do modo de depuração, alterne para Visualização de código (Exibir > Código) ou Visualização de design (Exibir > Design).

Mais tópicos da Ajuda

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Configurações das preferências de codificação

Sobre as preferências de codificação
Definição da aparência do código
Alteração do formato de código
Definição das preferências de regravação de código
Definição das cores de código
Uso de um editor externo

Sobre as preferências de codificação

Para o início

Você pode definir as preferências de codificação como formatação e cores de código, entre outros, para atender às suas necessidades específicas.

Nota: *Para definir preferências avançadas, use o Editor de bibliotecas de tags (consulte Gerenciamento de bibliotecas de tags).*

Definição da aparência do código

Para o início

Você pode definir a quebra automática de linha, exibir números de linha para o código, realçar o código inválido, definir a cor da sintaxe dos elementos de código, definir o recuo e exibir caracteres ocultos no menu Exibir > Opções de visualização de código.

1. Visualize um documento na Visualização de código ou no Inspetor de código.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Exibir > Opções de visualização de código
   - Clique no botão Opções de visualização na barra de ferramentas na parte superior da Visualização de código ou no Inspetor de código.
3. Marque ou desmarque qualquer uma destas opções:
   Quebra automática de palavra Quebra automaticamente a linha de código para que você possa visualizá-lo sem rolar a tela horizontalmente. Esta opção não insere quebras de linha; ela apenas facilita a visualização de código.

   Números de linha Exibe números de linha na lateral do código.

   Caracteres ocultos Exibe caracteres especiais no lugar do espaço em branco. Por exemplo, um ponto substitui cada espaço, uma divisa dupla substitui cada tabulação e um marcador de parágrafo substitui cada quebra de linha.
   Nota: *As quebras de linha manuais usadas pelo Dreamweaver não são exibidas com um marcador de parágrafo.*

   Realçar código inválido Faz com que o Dreamweaver realce em amarelo todo o código HTML inválido. Quando você selecionar uma tag inválida, o Inspetor de propriedades exibirá as informações sobre como corrigir o erro.

   Sinalização da sintaxe por cores Ativa ou desativa a codificação por cores. Para informações sobre a alteração do esquema de cores, consulte Definição das cores de código.

   Recuar automaticamente Faz com que o código recue automaticamente quando você pressiona Enter enquanto escreve o código. A nova linha de código é recuada no mesmo nível da linha anterior. Para obter informações sobre a alteração do espaçamento do recuo, consulte a opção Tamanho da tabulação em Alteração do formato de código.

Alteração do formato de código

Para o início

Você pode alterar a aparência do código especificando preferências de formatação, como recuo, tamanho da linha e uso de maiúsculas/minúsculas dos nomes de tag e atributo.

Todas as opções de formatação de código, exceto a opção Ignorar maiúscula/minúscula de, serão aplicadas somente aos novos documentos ou às adições a documentos criadas subsequentemente.

Para reformatar documentos HTML existentes, abra o documento e selecione Comandos > Aplicar Formatação de Origem.

1. Selecione Editar > Preferências.
2. Selecione Formato do Código na lista Categoria à esquerda.
3. Defina uma das seguintes opções:
   Recuo Indica se o código gerado pelo Dreamweaver deve ser recuado (de acordo com as regras de recuo especificadas nessas preferências) ou não.

Nota: *A maioria das opções de recuo nesta caixa de diálogo se aplica somente ao código gerado pelo Dreamweaver, e não ao código digitado. Para fazer com que cada nova linha do código digitado recue no mesmo nível da linha anterior, selecione a opção Exibir > Recuo automático das opções de visualização de código. Para obter mais informações, consulte Definição da aparência do código.*

Com (Caixa de texto e menu pop-up) Especifica quantos espaços ou tabulações o Dreamweaver deve usar para recuar o código gerado. Por exemplo, se você digitar 3 na caixa e selecionar Tabulações no menu pop-up, o código gerado pelo Dreamweaver será recuado por meio de três caracteres de tabulação para cada nível de recuo.

Tamanho da tabulação Determina o tamanho de cada caractere de tabulação na Visualização de código. Por exemplo, se a opção Tamanho da tabulação for definida como 4, cada tabulação será exibida na Visualização de código como um espaço em branco de quatro caracteres. Se, além disso, a opção Recuar com for definida como 3 Tabulações, o código gerado pelo Dreamweaver será recuado usando três caracteres de tabulação para cada nível de recuo, que aparece na Visualização de código como um espaço em branco de doze caracteres.
Nota: *O Dreamweaver aplica o recuo usando espaços ou tabulações. Ele não converte uma série de espaços em uma tabulação ao inserir código.*

Tipo de quebra de linha Especifica o tipo de servidor remoto (Windows, Macintosh ou UNIX) que hospeda o site remoto. A escolha do tipo corretor de caracteres de quebra de linha garante que o código-fonte HTML aparecerá corretamente quando visualizado no servidor remoto. Essa configuração também será útil que você estiver trabalhando com um editor de texto externo que reconheça determinados tipos de quebras de linha. Por exemplo, use CR LF (Windows) se o Bloco de Notas for o editor externo e use CR (Macintosh) se o SimpleText for o editor externo.
Nota: *No caso dos servidores conectados através do FTP, esta opção se aplica somente ao modo de transferência binário. O modo de transferência ASCII do Dreamweaver ignora esta opção. Se você baixar os arquivos usando o modo ASCII, o Dreamweaver definirá as quebras de linha com base no sistema operacional do seu computador. Se você carregar os arquivos usando o modo ASCII, as quebras de linha serão definidas como CR LF.*

Padrão de maiúsc./minúsc. da tag e Padrão de maiúsc./minúsc. do atributo Controla o uso de maiúsculas/minúsculas dos nomes de tag e atributo. Estas opções se aplicam a tags e atributos inseridos ou editados na Visualização de design, mas não se aplicam a tags e atributos digitados diretamente na Visualização de código ou a tags e atributos já presentes em um documento quando estes são abertos (a menos que você também selecione uma ou ambas as opções Ignorar maiúscula/minúscula de:).
Nota: *Essas preferências se aplicam somente a páginas HTML. O Dreamweaver as ignora em páginas XHTML porque as tags e os atributos em maiúsculas são XHTML inválidos.*

Ignorar maiúscula/minúscula de: Tags e Atributos Especifica se as opções de maiúsculas/minúsculas especificadas serão sempre forçadas, inclusive quando você abrir um documento HTML existente. Quando você selecionar uma dessas opções e clicar em OK para ignorar a caixa de diálogo, todas as tags ou atributos do documento atual serão imediatamente convertidos no uso de maiúsculas/minúsculas especificado, assim como todas as tags ou atributos de cada documento que você abrir desse momento em diante (até você desmarcar esta opção novamente). As tags ou os atributos digitados na Visualização de código e no Quick Tag Editor também são convertidos no uso de maiúsculas/minúsculas, bem como as tags ou os atributos que você insere usando o painel Inserir. Por exemplo, se você deseja que os nomes de tag sejam sempre convertidos em minúsculas, especifique minúsculas na opção Padrão de maiúsc./minúsc. da tag e selecione a opção Ignorar maiúscula/minúscula de: Tags. Quando você abrir um documento que contenha nomes de tag em maiúsculas, o Dreamweaver os converterá em minúsculas.
Nota: *As versões antigas do HTML permitiam nomes de tag e atributo em maiúsculas ou minúsculas, mas o XHTML requer minúsculas nos nomes de tag e atributo. A Web está adotando XHTML; portanto, geralmente é melhor usar nomes de tag e atributo em minúsculas.*

Tag TD: Não incluir quebra de linha na tag TD Lida com um problema de processamento que ocorre em alguns navegadores antigos quando há espaço em branco ou quebras de linha imediatamente após uma tag <td> ou imediatamente antes de uma tag </td>. Quando você seleciona esta opção, o Dreamweaver não grava quebras de linha depois ou antes da tag <td>, mesmo se a formatação na Biblioteca de tags indicar que a quebra de linha deve existir.

Formatação avançada Permite definir opções de formatação do código Folhas de estilo em cascata (CSS) e das tags e atributos individuais no Editor de biblioteca de tags.

Caractere de espaço em branco (Apenas versão em japonês) Permite selecionar ou espaço Zenkaku para código HTML. O espaço em branco selecionado nesta opção será usado para tags vazias durante a criação de uma tabela e quando a opção “Permitir vários espaços consecutivos” estiver ativada nas páginas de codificação em japonês.

Para o início

Definição das preferências de regravação de código

Use as preferências de regravação de código a fim de especificar como e se o Dreamweaver modificará o código enquanto os documentos são abertos, ao copiar e colar elementos de formulário, e ao digitar valores de atributo e URLs usando ferramentas como o Inspetor de propriedades. Essas preferência não têm efeito quando você edita HTML ou scripts na Visualização de código.

Se você desativar as opções de regravação, os itens de markup inválidos serão exibidos na janela Documento para o HTML que seria regravado.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Regravação de código na lista Categoria à esquerda.
3. Defina uma das seguintes opções:
   Corrigir tags abertas e aninhadas incorretamente Regrava tags de sobreposição. Por exemplo, texto é regravado como texto. Esta opção também insere aspas e colchetes de fechamento caso eles estejam ausentes.

Renomear itens de formulário ao colar Garante que você não terá nomes duplicados de objetos de formulário. Esta opção é ativada por padrão.
Nota: *Diferente das outras opções nesta caixa de diálogo de preferência, esta opção não se aplica quando você abre um documento, mas somente quando você copia e cola um elemento de formulário.*

Remover tags de finalização adicionais Exclui tags de finalização que não possuem uma tag de abertura correspondente.

Avisar ao corrigir ou remover tags Exibe um resumo do HTML tecnicamente inválido que o Dreamweaver tentou corrigir. O resumo indica o local do problema (usando números de linha e coluna) para que você possa localizar a correção e garantir que ela está sendo processado conforme esperado.

Nunca regravar código: Em arquivos com extensões Impede que o Dreamweaver regrave código em arquivos com as extensões especificadas. Esta opção é particularmente útil para arquivos que contenham tags de terceiros.

Codificar <, >, & e " em valores de atributo usando & Garante que os valores de atributo digitados ou editados usando ferramentas do Dreamweaver como o Inspetor de propriedades conterão apenas caracteres legais. Esta opção é ativada por padrão.
Nota: *Esta opção e as seguintes não se aplicam às URLs digitadas na Visualização de código. Além disso, elas não ocasionam a alteração do código já existente em um arquivo.*

Não codificar caracteres especiais Impede que o Dreamweaver altere URLs para que usem apenas caracteres legais. Esta opção é ativada por padrão.

Codificar caracteres especiais em URLs utilizando &# Garante que, ao digitar ou editar URLs usando ferramentas do Dreamweaver como o Inspetor de propriedades, essas URLs conterão somente caracteres legais.

Codificar caracteres especiais em URLs utilizando % Opera da mesma maneira que a opção anterior, mas usa um método diferente de codificação de caracteres especiais. Esse método de codificação (através do sinal de porcentagem) pode ser mais compatível com os navegadores antigos, mas não funciona bem com os caracteres de alguns idiomas.

Para o início

Definição das cores de código

Use as preferências de codificação por cor a fim de especificar cores para as categorias gerais de tags e elementos de código, como tags relacionadas a formulário ou identificadores JavaScript. Para definir preferências de cor para uma tag específica, edite a definição da tag no Editor de bibliotecas de tags.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Codificação por cores na lista Categoria à esquerda.
3. Selecione um tipo de documento da lista Tipos de documentos. Quaisquer edições que você fizer às preferências de codificação por cores afetará todos os documentos desse tipo.
4. Clique no botão Editar esquema de cores.
5. Na caixa de diálogo Editar esquema de cores, selecione um elemento de código na lista Estilos para e defina a cor do texto, a cor do fundo e (opcional) o estilo (negrito, itálico ou sublinhado). O código de amostra no painel de visualização é alterado para que corresponda às novas cores e estilos.

   Clique em OK para salvar as alterações e feche a caixa de diálogo Editar esquema de cores.
6. Faça quaisquer outras seleções necessárias nas preferências de codificação por cores e clique em OK.
   Fundo padrão define a cor de fundo padrão para a Visualização de código e o Inspetor de código.

   Caracteres ocultos define a cor dos caracteres ocultos

   Plano de fundo do Código ativo define a cor do fundo para a Visualização de código ativo. A cor padrão é amarelo.

   Alterações no Código ativo define a cor de destaque do código que é alterado na Visualização de código ativo. A cor padrão é rosa.

   Plano de fundo de somente leitura define a cor de fundo para o texto somente leitura.

Para o início

Uso de um editor externo

Você pode especificar um editor externo para a edição de arquivos com extensões específicas. Por exemplo, é possível iniciar um editor de texto como BBEdit, Bloco de Notas ou TextEdit no Dreamweaver a fim de editar arquivos JavaScript (JS).

Você pode atribuir editores externos diferentes para extensões diferentes.

Definição de um editor externo para um tipo de arquivo

1. Selecione Editar > Preferências.
2. Selecione Tipos de arquivos/editores na lista Categoria à esquerda, defina as opções e clique em OK.
   Abrir na Visualização de código Especifica as extensões de nome de arquivo abertas automaticamente na Visualização de código do Dreamweaver.

Editor de código externo Especifica o editor de texto a ser usado.

Recarregar arquivos modificados Especifica o comportamento quando o Dreamweaver detecta que as alterações foram feitas externamente em um documento aberto no Dreamweaver.

Salvar ao iniciar Especifica se o Dreamweaver sempre deve salvar o documento atual antes de iniciar o editor, nunca salvar o documento ou perguntar a você se deseja salvar cada vez que iniciar o editor externo.

Fireworks Especifica editores para vários tipos de arquivo de mídia.

Inicialização de um editor de código externo

❖ Selecione Editar > Editar com editor externo.

Mais tópicos da Ajuda

Visão geral da barra de ferramentas de codificação

Limpar arquivos em HTML do Microsoft Word

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Configuração do ambiente de codificação

Uso de áreas de trabalho orientadas a codificador
Visualização de código
Personalização de atalhos de teclado
Abertura de arquivos na Visualização de código por padrão

Uso de áreas de trabalho orientadas a codificador

Para o início

Você pode adaptar o ambiente de codificação no Dreamweaver para que atenda às suas necessidades de trabalho. Por exemplo, você pode alterar o modo de exibição do código, configurar atalhos de teclado diferentes ou importar e usar sua biblioteca de tags favorita.

O Dreamweaver vem com vários layouts de áreas de trabalho desenvolvidos para obter a experiência de codificação ideal. No alternador de área de trabalho da Barra de aplicativos, você pode selecionar as áreas de trabalho Desenvolvedor de aplicativo, Desenvolvedor de aplicativo Plus, Codificador e áreas de trabalho do Codificador Plus. Todas essas áreas de trabalho mostram, por padrão, a Visualização de código (na janela Documento inteira ou nas visualizações de código e de design) e têm painéis encaixados no lado esquerdo da tela. Todos, menos o Desenvolvedor de aplicativo Plus, eliminam o Inspetor de propriedades da visualização padrão.

Se nenhuma das áreas de trabalho predefinidas oferecer exatamente o que você precisa, é possível personalizar seu próprio layout de área de trabalho, abrindo e encaixando painéis no local desejado e, em seguida, salvando a área de trabalho como área personalizada.

Visualização de código

Para o início

Você pode visualizar o código-fonte do documento atual de várias maneiras: exibindo-o na janela Documento através da ativação da Visualização de código, dividindo a janela Documento para exibir a página e seu código associado ou trabalhando no Inspetor de código em uma janela de codificação separada. O Inspetor de código funciona exatamente como a Visualização de código. Considere-o uma Visualização de código do documento atual que pode ser desanexada.

Visualização de código na janela Documento

❖ Selecione Exibir > Código.

Codificação e edição de uma página simultaneamente na janela Documento

1. Selecione Exibir > Código e design.

   O código aparece no painel superior e a página aparece no painel inferior.

2. Para exibir a página na parte superior, selecione Visualização de design visível, no menu Opções de visualização da barra de ferramentas Documento.
3. Para ajustar o tamanho dos painéis na janela Documento, arraste a barra divisora para a posição desejada. A barra divisora está localizada entre os dois painéis.

   A Visualização de código é atualizada automaticamente quando você fizer alterações na Visualização de design. No entanto, após fazer alterações na Visualização de código, atualize manualmente o documento na Visualização de design clicando em Visualização de design ou pressionando F5.

Visualização de código em uma janela separada com o Inspetor de código

O Inspetor de código permite que você trabalhe em uma janela de codificação separada, exatamente como na Visualização de código.

❖ Selecione Janela > Inspetor de código. A barra de ferramentas inclui as seguintes opções:

Gerenciamento de arquivos Insere ou obtém o arquivo.

Visualizar/depurar no navegador Visualiza ou depura o documento em um navegador.

Atualizar Visualização de design Atualiza o documento na Visualização de design para que ele reflita quaisquer alterações feitas no código. As alterações feitas no código só aparecerão automaticamente na Visualização de design depois que você executar determinadas ações, como salvar o arquivo ou clicar neste botão.

Referência Abre o painel Referência. Consulte Uso do material de referência a linguagem.

Navegação de código Permite mover-se rapidamente pelo código. Consulte Acessar a uma função JavaScript ou VBScript.

Opções de visualização Permite que você determine como o código será exibido. Consulte Definição da aparência do código.

Para usar a Barra de ferramentas de codificação na lateral esquerda da janela, consulte Inserir código com a Barra de ferramentas de codificação.

Personalização de atalhos de teclado

Para o início

Você pode usar seus atalhos de teclado favoritos no Dreamweaver. Se estiver acostumado a usar atalhos de teclado específicos, por exemplo, Shift+Enter para adicionar uma quebra de linha ou Control+G para ir a uma posição específica no código, você poderá adicioná-los em Dreamweaver usando o Editor de atalhos de teclado.

Para obter instruções, consulte Personalizar atalhos de teclado.

Abertura de arquivos na Visualização de código por padrão

Para o início

Quando você abre um tipo de arquivo que normalmente não contém nenhum HTML (por exemplo, um arquivo JavaScript), o arquivo é aberto na Visualização de código (ou no Inspetor de código), e não na Visualização de código. É possível especificar quais tipos de arquivo serão abertos na Visualização de código.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Tipos de arquivos/editores na lista Categoria à esquerda.
3. Na caixa Abrir na Visualização de código, adicione a extensão do tipo de arquivo que você deseja abrir automaticamente na Visualização de código.

   Digite um espaço entre as extensões de nome de arquivo. É possível adicionar quantas extensões desejar.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Sintaxe do modelo

Regras gerais de sintaxe
Tags de modelo
Tags de ocorrência
Verificar sintaxe de modelo

Regras gerais de sintaxe

Para o início

O Dreamweaver usa tags de comentário HTML para especificar regiões em modelos e documentos baseados em modelo, de forma que os documentos baseados em modelo permanecem arquivos HTML válidos. Quando você insere um objeto de modelo, as tags de modelo são inseridas no código.

Estas são regras gerais de sintaxe:

- Você sempre pode substituir qualquer espaço em branco (espaços, abas, quebras de linha) que aparecer. O espaço em branco é obrigatório, exceto no início ou no fim de um comentário.
- Os atributos podem ser especificados em qualquer ordem. Por exemplo, em um TemplateParam, é possível especificar o tipo antes do nome.
- Os nomes de atributo e comentário diferenciam maiúsculas e minúsculas.
- Todos os atributos devem estar entre aspas. Podem ser usadas aspas simples ou duplas.

Tags de modelo

Para o início

O Dreamweaver usa as seguintes tags de modelo:

```
<!-- TemplateBeginEditable name="..." -->
<!-- TemplateEndEditable -->
<!-- TemplateParam name="..." type="..." value="..." -->
<!-- TemplateBeginRepeat name="..." -->
<!-- TemplateEndRepeat -->
<!-- TemplateBeginIf cond="..." -->
<!-- TemplateEndIf -->
<!-- TemplateBeginPassthroughIf cond="..." -->
<!-- TemplateEndPassthroughIf -->
<!-- TemplateBeginMultipleIf -->
<!-- TemplateEndMultipleIf -->
<!-- TemplateBeginPassthroughMultipleIf -->
<!-- TemplateEndPassthroughMultipleIf -->
<!-- TemplateBeginIfClause cond="..." -->
<!-- TemplateEndIfClause -->
<!-- TemplateBeginPassthroughIfClause cond="..." -->
<!-- TemplateEndPassthroughIfClause -->
<!-- TemplateExpr expr="..." --> (equivalent to @@...@@)
<!-- TemplatePassthroughExpr expr="..." -->
<!-- TemplateInfo codeOutsideHTMLIsLocked="..." -->
```

Tags de ocorrência

Para o início

O Dreamweaver usa as seguintes tags de ocorrência:

```
<!-- InstanceBegin template="..." codeOutsideHTMLIsLocked="..." -->
<!-- InstanceEnd -->
<!-- InstanceBeginEditable name="..." -->
<!-- InstanceEndEditable -->
<!-- InstanceParam name="..." type="..." value="..." passthrough="..." -->
<!-- InstanceBeginRepeat name="..." -->
```

```
<!-- InstanceEndRepeat -->
<!-- InstanceBeginRepeatEntry -->
<!-- InstanceEndRepeatEntry -->
```

Para o início

Verificar sintaxe de modelo

O Dreamweaver verifica a sintaxe quando você salva o modelo, mas você pode verificar manualmente a sintaxe do modelo antes de salvar o modelo. Por exemplo, se você adicionar uma expressão ou um parâmetro de modelo na visualização de código, poderá verificar se o código segue a sintaxe correta.

1. Abra o documento a ser verificado na janela Documento.
2. Selecione Modificar > Modelos > Verificar sintaxe de modelo.

   É exibida uma mensagem de erro se a sintaxe estiver mal formulada. A mensagem de erro descreve o erro e refere-se à linha específica do código em que está o erro.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Gravação e edição do código

Dicas de código
Dicas de código específicas do site
Inserir código com a Barra de ferramentas de codificação
Inserção de código com o painel Inserir
Inserção de tags com o Seletor de tags
Inserção de comentários HTML
Cópia e colagem do código
Editar tags com os editores de tags
Editar código com o menu de contexto Codificação
Edição de uma tag de linguagem de servidor com o Inspetor de propriedades
Recuo dos blocos de código
Navegação no código relacionado
Acessar a uma função JavaScript ou VBScript
Extrair JavaScript
Trabalho com snippets de código
Procurar tags, atributos ou texto no código
Salvamento e memorização de padrões de pesquisa
Uso do material de referência a linguagem
Impressão do código

Para o início

Dicas de código

O recurso de dicas de código ajuda a inserir e editar o código rapidamente e sem erros. Conforme você digita os caracteres na Visualização de código, você vê uma lista de candidatos que completam automaticamente a sua entrada. Por exemplo, ao digitar o primeiro caractere de uma tag, atributo ou nome de propriedade CSS, você vê uma lista de opções que começam com esses caracteres. Esse recurso simplifica a inserção e edição de códigos. Você também pode usar esse recurso para ver os atributos disponíveis para uma tag, os parâmetros disponíveis para uma função ou os métodos disponíveis para um objeto.

As dicas de código ficam disponíveis para vários tipos de código. Quando você digita o caractere inicial de um tipo de código em particular, você vê uma lista de candidatos apropriados. Por exemplo, para exibir uma lista de dicas de códigos para nomes de tags HTML, digite um colchete angular direito (<). De forma similar, para exibir dicas de código JavaScript, digite um ponto (operador ponto) após um objeto.

Para obter os melhores resultados, especialmente ao usar as dicas de códigos para funções e objetos, defina a opção Atraso na caixa de diálogo de preferências Dicas de código para 0 segundos.

O recurso de dica de código também reconhece classes personalizadas de JavaScript que não foram compiladas na linguagem. Você mesmo pode gravar essas classes personalizadas e adicioná-las através das bibliotecas de terceiros, como Prototype.

A lista de dicas de código desaparece quando você pressiona Backspace (Windows) ou Delete (Macintosh).

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre dicas de códigos, consulte www.adobe.com/go/lrvid4048_dw_br.

Para obter uma visão geral em vídeo da equipe de engenharia do Dreamweaver sobre o suporte de JavaScript no Dreamweaver, consulte www.adobe.com/go/dw10javascript_br.

Suporte a idiomas e tecnologias

O Dreamweaver suporta dicas de códigos para os seguintes idiomas e tecnologias:

- Adobe ColdFusion
- Ajax
- ASP JavaScript
- ASP.NET C#
- ASP.NET VB
- ASP VBScript
- CSS2 e CSS3
- DOM (Modelo de objeto do documento)
- HTML4 e HTML5

- jQuery (CS5.5 e posterior)
- JavaScript (inclui dicas de classe personalizada)
- JSP
- PHP MySQL
- Spry

Exibição de um menu de dicas de código

O menu de dicas de códigos aparece automaticamente conforme você digita na Visualização de código. Mas você também pode exibir manualmente o menu de dicas de códigos, sem digitar.

1. Na Visualização de código (Janela > Código), coloque o ponto de inserção dentro de uma tag.
2. Pressione Control+Barra de espaços.

Inserção de código na Visualização de código usando dicas de códigos

1. Digite o início de uma parte do código. Por exemplo, para inserir uma tag, digite um colchete angular direito (<). Para inserir um atributo, coloque o ponto de inserção imediatamente após um nome de tag e pressione a Barra de espaços.

   Uma lista de itens (como nomes de tag ou de atributo) é exibida.

   Para fechar a lista a qualquer momento, pressione Esc.
2. Role pela lista usando a barra de rolagem ou as teclas de seta para cima e para baixo.
3. Para inserir um item da lista, clique duas vezes nele ou selecione-o e pressione Enter (Windows) ou Return (Macintosh).
   Se um estilo CSS recém-criado não aparecer em uma lista de dicas de código de estilos CSS, selecione Atualizar lista de estilos na lista de dicas de código. Se a Visualização de design estiver visível, algumas vezes um código inválido aparece temporariamente na Visualização de design depois que você seleciona Atualizar lista de estilos. Para remover aquele código inválido da Visualização de design, pressione F5 para atualizar após concluir a inserção do estilo.
4. Para inserir uma tag de finalização, digite </ (barra).
   Nota: *Por padrão, o Dreamweaver determina quando é necessário fechar uma tag e a insere automaticamente. Você pode alterar esse comportamento padrão de forma que o Dreamweaver insira uma tag de finalização depois que você digitar o colchete angular final (>) da tag de abertura. Como alternativa, o comportamento padrão pode ser não inserir tag nenhuma. Selecione Editar > Preferências > Dicas de código e, em seguida, selecione uma das opções Tags de finalização.*

Edição de uma tag usando dicas de código

- Para substituir um atributo por um atributo diferente, exclua o atributo e seu valor. Em seguida, acrescente um atributo e seu valor, como descrito no procedimento anterior.
- Para alterar um valor, exclua o valor e adicione outro valor conforme descrito no procedimento anterior.

Atualização de dicas de códigos JavaScript

O Dreamweaver atualiza automaticamente a lista de dicas de códigos disponíveis conforme você trabalha em arquivos JavaScript. Por exemplo, suponha que você está trabalhando em um arquivo HTML principal e alterne para um arquivo JavaScript para fazer uma alteração. Essa alteração vai refletir na lista de dicas de códigos quando você retornar ao arquivo HTML principal. Entretanto, a atualização automática só funciona se você editar os arquivos JavaScript no Dreamweaver.

Se você editar os arquivos JavaScript fora do Dreamweaver, pressione Control+ponto para atualizar as dicas de códigos JavaScript.

Dicas de códigos e erros de sintaxe

Algumas vezes, as dicas de códigos não funcionam adequadamente se o Dreamweaver detectar erros de sintaxe no seu código. O Dreamweaver alerta sobre os erros de sintaxe exibindo as informações a respeito em uma barra na parte superior da página. A Barra de informações de erro de sintaxe exibe a primeira linha do código onde o Dreamweaver encontrou o erro. Conforme você corrige o erro, o Dreamweaver continua a exibir qualquer outro erro que ocorra posteriormente.

O Dreamweaver fornece ajuda adicional através do realce (em vermelho) dos números das linhas onde os erros de sintaxe ocorreram. O realce aparece na Visualização de código do arquivo que contém o erro.

O Dreamweaver exibe os erros de sintaxe não só para a página atual, mas também para as páginas relacionadas. Por exemplo, suponha que você está trabalhando em uma página HTML que usa um arquivo JavaScript incluído. Se o arquivo incluído contiver um erro, o Dreamweaver também exibe um alerta para aquele arquivo JavaScript. Você pode abrir facilmente o arquivo relacionado que contém o erro clicando em seu nome na parte superior do documento.

Você pode desativar a Barra de informações de erro de sintaxe clicando no botão Alertas de erro de sintaxe na Barra de ferramentas de codificação.

Definir preferências de dicas de código

Você pode alterar as preferências padrão das dicas de códigos. Por exemplo, se não quiser mostrar os nomes de propriedades CSS ou as dicas de códigos Spry, você pode desmarcá-los nas preferências de dicas de códigos. Você também pode definir preferências para o tempo de atraso e o fechamento de tags nas dicas de código.

Mesmo se as dicas de código estiverem desativadas, você ainda poderá exibir uma dica pop-up na Visualização de código pressionando Control+Barra de espaços.

1. Selecione Editar > Preferências.
2. Selecione Dicas de código na lista Categoria à esquerda.
3. Defina uma das seguintes opções:
   Tags de finalização Especifica como o Dreamweaver deve inserir tags de fechamento. Por padrão, o Dreamweaver insere a tag de finalização automaticamente após digitar os caracteres </. Você pode alterar esse comportamento padrão para que a tag de finalização seja inserida depois que você digitar o colchete angular final (>) da tag de abertura ou para que nenhuma tag de finalização seja inserida.

   Ativar dicas de código Exibe as dicas de código enquanto você digita o código na Visualização de código. Arraste o controle deslizante Atraso para definir o tempo em segundos antes que as dicas apropriadas sejam exibidas.

   Ativar dicas de ferramentas de descrição Exibe uma descrição extensa (se disponível) da dica de código selecionada.

   Menus Define exatamente o tipo de dicas de código que deve ser exibido enquanto você digita. Você pode usar todos ou alguns menus.

Para o início

Dicas de código específicas do site

O Dreamweaver CS5 permite aos desenvolvedores trabalhar com Joomla, Drupal, Wordpress ou outras estruturas e exibir dicas de código PHP quando eles gravam na Visualização de código. Para exibir essas dicas de código, primeiro é necessário criar um arquivo de configuração usando a caixa de diálogo Dicas de código específicas do site. A configuração informa ao Dreamweaver o local para procurar as dicas de código específicas ao seu site.

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre como trabalhar com dicas de código específicas do site, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_comm13_br.

Criar o arquivo de configuração

Use a caixa de diálogo Dicas de código específicas do site para criar um arquivo de configuração necessário para exibir as dicas de código no Dreamweaver.

Por padrão, o Dreamweaver armazena o arquivo de configuração no diretório do Adobe Dreamweaver CS5\configuração\Compartilhado\Dinâmico\Predefinições.

Nota: *As dicas de código que você criar são específicas para o site selecionado no painel Arquivos do Dreamweaver. Para exibir as dicas de código, a página em que você está trabalhando deve residir no site selecionado atual.*

1. Selecionar site > Dicas de código específicas do site.

   Por padrão, o recurso Dicas de código específicas do site rastreia o site para determinar qual estrutura do Sistema de gerenciamento de conteúdo (CMS) você está usando. O Dreamweaver, por padrão, oferece suporte a três estruturas: Drupal, Joomla e Wordpress.

   Os quatro botões à direita do menu pop-up Estrutura permitem que você importe, salve, renomeie ou exclua estruturas.

   Nota: *Não é possível excluir ou renomear as estruturas padrão existentes.*

2. Na caixa de texto sub-raiz, especifique a pasta de sub-raiz em que você armazena os arquivos de estruturas. É possível clicar no ícone de pasta próximo à caixa de texto para ir ao local dos arquivos de estrutura.

   O Dreamweaver exibe uma estrutura em árvore de arquivo das pastas que contém seus arquivos de estrutura. Se as pastas e/ou arquivos que deseja rastrear estiverem abertas, você deverá clicar em OK para executar o rastreamento. Se deseja personalizar o rastreamento, você deve avançar as próximas etapas.

3. Clique no botão de adição (+) acima da janela Arquivos para selecionar um arquivo ou pasta que você deseja adicionar ao rastreamento. Na caixa de diálogo Adicionar arquivos/pastas, é possível especificar extensões de arquivo particulares que você deseja incluir.

   Nota: *A especificação de extensões de arquivo particulares acelera o processo de rastreamento.*

4. Para remover arquivos do rastreamento, selecione os arquivos que você não deseja rastrear e clique no botão de subtração (-) acima da janela Arquivos.

   Nota: *Se a estrutura selecionada for Drupal ou Joomla, a caixa de diálogo Dicas de código específicas do site exibirá um caminho adicional para um arquivo na pasta de configuração do Dreamweaver. Não exclua isto—ele é necessário para o uso destas estruturas.*

5. Para personalizar como o recurso Dicas de código específicas do site trata um arquivo ou pasta particular, selecione-a da lista e siga um destes procedimentos:
   - Selecione Rastrear esta pasta para incluir a pasta selecionada no rastreamento.
   - Selecione Repetido para incluir todos os arquivos e pastas no diretório selecionado.

- Clique no botão Extensões para abrir a caixa de diálogo Localizar extensões em que é possível especificar as extensões de arquivo que você deseja incluir no rastreamento de um arquivo ou pasta particular.

Salvar estrutura do site

É possível salvar a estrutura personalizada do site que você criou na caixa de diálogo Dicas de código específicas do site.

1. Crie a estrutura de arquivos e pastas como você desejar, adicionando ou removendo arquivos e pastas quando necessário.
2. Clique no botão Salvar estrutura no canto superior direito da caixa de diálogo.
3. Especifique um nome para a estrutura do site e clique em Salvar.

Nota: *Se o nome que você especificou já estiver em uso, o Dreamweaver solicitará um nome diferente ou a confirmação de que você deseja substituir a estrutura com o mesmo nome. Não é possível substituir qualquer uma das estruturas padrão.*

Renomear estruturas do site

Ao renomear a estrutura do site, lembre-se de que você não pode usar os nomes de qualquer uma das três estruturas do site padrão ou a palavra ¨personalizada¨.

1. Exiba a estrutura que você deseja renomear.
2. Clique no botão do ícone Renomear estrutura no canto superior direito da caixa de diálogo.
3. Especifique um novo nome para a estrutura do site e clique em Renomear.

Nota: *Se o nome que você especificou já estiver em uso, o Dreamweaver solicitará um nome diferente ou a confirmação de que você deseja substituir a estrutura com o mesmo nome. Não é possível substituir qualquer uma das estruturas padrão.*

Adicionar arquivos ou pastas a uma estrutura do site

É possível adicionar quaisquer arquivos ou pastas que estão associadas à estrutura. Após isso, você pode especificar as extensões de arquivos desejadas para o rastreamento. (Consulte a próxima seção).

1. Clique no botão de adição (+) acima da janela Arquivos para abrir a caixa de diálogo Adicionar arquivo/pasta.
2. Na caixa de texto Adicionar arquivo/pasta, digite o caminho para o arquivo ou pasta que você deseja adicionar. Também é possível clicar no ícone de pasta próximo à caixa de texto para ir a um arquivo ou pasta.
3. Clique no botão de adição (+) acima da janela Extensões para especificar as extensões de arquivo dos arquivos que você deseja rastrear.

   Nota: *A especificação de extensões de arquivo particulares acelera o processo de rastreamento.*
4. Clique em Adicionar.

Rastrear um site em busca de extensões de arquivo

Use a caixa de diálogo Localizar extensões para exibir e editar extensões de arquivo que estão incluídas na estrutura do site.

1. Na caixa de diálogo Dicas de código específicas do site, clique no botão Extensões.

   A caixa de diálogo Localizar extensões lista as extensões atuais possíveis de se rastrear.
2. Para adicionar outra extensão à lista, clique no botão de adição (+) acima da janela Extensões.
3. Para excluir uma extensão da lista, clique no botão de subtração (-).

Para o início

Inserir código com a Barra de ferramentas de codificação

1. Verifique se você está na Visualização de código (Exibir > Código).
2. Posicione o ponto de inserção no código ou selecione um bloco de código.
3. Clique em um botão na Barra de ferramentas de codificação ou selecione um item em um menu pop-up da barra de ferramentas.

   Para descobrir a função de cada botão, posicione o ponteiro sobre ele até que seja exibida uma dica de ferramenta. Por padrão, Barra de ferramentas de codificação exibe os seguintes botões:

   Documentos abertos Lista os documentos abertos. Quando você seleciona um documento aberto, ele é exibido na janela Documento.

   Exibir Navegador de código Exiba o Navegador de código. Para obter mais informações, consulte Navegação no código relacionado.

   Recolher tag completa Recolhe o conteúdo entre um conjunto de tags de abertura e finalização (por exemplo, o conteúdo entre <table> e </table>). Você deve colocar o ponto de inserção na tag de abertura ou finalização e clicar no botão Recolher tag completa para recolher a tag.

   Também é possível recolher o código fora de uma tag completa colocando o ponto de inserção em uma tag de abertura ou finalização, e mantendo pressionada a tecla Alt (Windows) ou mantendo pressionada a tecla Option (Macintosh) enquanto clica no botão Recolher tag completa. Além disso, mantendo pressionada a tecla Control enquanto clica neste botão, você desativará o recurso de "recolhimento inteligente" a fim de que o Dreamweaver não ajuste o conteúdo recolhido fora das tags completas. Para obter mais informações,

consulte Sobre o recolhimento de código.

Recolher seleção Recolhe o código selecionado.

Você também pode recolher o código fora de uma seleção mantendo pressionada a tecla Alt (Windows) ou mantendo pressionada a tecla Option (Macintosh) enquanto clica no botão Recolher seleção. Além disso, pressione a tecla Control enquanto clica neste botão para desativar o recurso de "recolhimento inteligente", a fim de que você possa recolher exatamente o que selecionou sem nenhuma intervenção do Dreamweaver. Para obter mais informações, consulte Sobre o recolhimento de código.

Expandir tudo Restaura todo o código recolhido.

Selecionar tag-mãe Seleciona o conteúdo e as tags de abertura e finalização delimitadoras da linha em que você colocou o ponto de inserção. Se você clicar repetidamente neste botão e as tags estiverem balanceadas, o Dreamweaver acabará selecionando as tags html e /html mais externas.

Ajustar chaves Seleciona o conteúdo e parênteses delimitadores, as chaves ou os colchetes da linha em que você colocou o ponto de inserção. Se você clicar repetidamente neste botão e os símbolos delimitadores estiverem balanceados, o Dreamweaver acabará selecionando as chaves, os parênteses ou os colchetes mais externos no documento.

Números de linha Permite ocultar ou mostrar números no início de cada linha de código.

Realçar código inválido Realça o código inválido em amarelo.

Alertas de erro de sintaxe na barra de informações Ativa ou desativa uma barra de informações na parte superior da página que alerta sobre erros de sintaxe. Quando o Dreamweaver detecta um erro de sintaxe, a barra de informações de erro de sintaxe especifica a linha do código onde o erro ocorre. Além disso, o Dreamweaver realça o número da linha do erro na lateral esquerda do documento na Visualização de código. A barra de informações é ativada por padrão, mas aparece somente quando o Dreamweaver detecta erros de sintaxe na página.

Aplicar comentário Permite delimitar o código selecionado entre tags de comentário ou abrir novas tags de comentário.

- Aplicar comentário HTML delimita o código selecionado com <!-- e --> ou abre uma nova tag caso nenhum código tenha sido selecionado.
- Aplicar comentário // insere // no início de cada linha do código CSS ou JavaScript selecionado, ou insere uma tag // única caso nenhum código tenha sido selecionado.
- Aplicar /* */ delimita o código CSS ou JavaScript selecionado com /* e */.
- Aplicar comentário ' destina-se a código do Visual Basic. Insere uma aspa simples no início de cada linha de um script do Visual Basic ou insere uma aspa simples no ponto de inserção caso nenhum código tenha sido selecionado.
- Quando você está trabalhando em um arquivo ASP, ASP.NET, JSP, PHP ou ColdFusion e seleciona a opção Aplicar comentário de servidor, o Dreamweaver detecta automaticamente a tag de comentário correta e a aplica à seleção.

Remover comentário Remove as tags de comentário do código selecionado. Se uma seleção incluir comentários aninhados, somente as tags de comentário externas serão removidas.

Colocar tag ao redor Coloca a tag selecionada ao redor do código selecionado no Quick Tag Editor.

Snippets recentes Permite inserir um snippet de código recentemente utilizado do painel Snippets. Para obter mais informações, consulte Trabalho com snippets de código.

Mover ou converter CSS Permite mover a CSS para outro local ou converter a CSS inline em regras CSS. Para obter mais informações, consulte Movimentação/exportação de regras CSS e Conversão da CSS inline em uma regra CSS.

Recuar código Desloca a seleção para a direita.

Diminuir recuo do código Desloca a seleção para a esquerda.

Formatar código de origem Aplica os formatos de código anteriormente especificados ao código selecionado ou à página inteira, caso nenhum código tenha sido selecionado. Você também pode definir rapidamente as preferências de formatação de código selecionando Configurações de formatação de código no botão Formatar código de origem ou editar as bibliotecas de tags selecionando Editar bibliotecas de tag.

O número de botões disponíveis na Barra de ferramentas de codificação varia de acordo com o tamanho da Visualização de código na janela Documento. Para ver todos os botões disponíveis, redimensione a janela Visualização de código ou clique na seta de expansão na parte inferior da Barra de ferramentas de codificação.

Você também pode editar a Barra de ferramentas de codificação para exibir mais botões (como Quebra automática de palavra, Caracteres ocultos e Recuar automaticamente) ou botões ocultos que não precisarão ser usados. Para fazer isso, no entanto, você deve editar o arquivo XML que gera a barra de ferramentas. Para obter mais informações, consulte Extensão do Dreamweaver.

Nota: *A opção que permite visualizar caracteres ocultos, que não é um botão padrão da Barra de ferramentas de codificação, está disponível no menu Exibir (Exibir > Opções de visualização de código > Caracteres ocultos).*

Para o início

Inserção de código com o painel Inserir

1. Posicione o ponto de inserção no código.
2. Selecione uma categoria apropriada no painel Inserir.
3. Clique em um botão no painel Inserir ou selecione um item em um menu pop-up do painel Inserir.

   Quando você clicar em um ícone, o código poderá aparecer na página imediatamente ou uma caixa de diálogo poderá aparecer solicitando mais informações para concluir o código.

   Para descobrir a função de cada botão, posicione o ponteiro sobre ele até que seja exibida uma dica de ferramenta. O número e o tipo dos botões disponíveis no painel Inserir variam de acordo com o tipo do documento atual. Isso também depende da visualização que você está usando: Visualização de código ou Visualização de design.

   Embora o painel Inserir forneça um conjunto de tags frequentemente usadas, ele não é abrangente. Para fazer a sua escolha em um conjunto mais abrangente de tags, use o Seletor de tags.

Para o início

Inserção de tags com o Seletor de tags

Use o Seletor de tags para inserir na página qualquer tag das bibliotecas de tags do Dreamweaver (que incluem bibliotecas de tags do ColdFusion e ASP.NET).

1. Posicione o ponto de inserção no código, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) e selecione Inserir tag.

   O Seletor de tags é exibido. O painel esquerdo contém uma lista de bibliotecas de tags com suporte, enquanto o painel direito mostra as tags armazenadas na pasta da biblioteca de tags selecionada.
2. Selecione uma categoria de tags na biblioteca de tags ou expanda a categoria e selecione uma subcategoria.
3. Selecione uma tag no painel direito.
4. Para visualizar as informações de sintaxe e uso da tag no Seletor de tags, clique no botão Informações sobre tag. As informações sobre a tag aparecerão se estiverem disponíveis.
5. Para visualizar as mesmas informações sobre a tag no painel Referência, clique no ícone <?>. As informações sobre a tag aparecerão se estiverem disponíveis.
6. Para inserir a tag selecionada no código, clique em Inserir.

   Se a tag aparecer no painel direito com colchetes angulares (por exemplo, <title></title>), ela não precisará de informações adicionais e será imediatamente inserida no documento no ponto de inserção.

   Se a tag precisar de informações adicionais, um editor de tags será exibido.
7. Se um editor de tags for aberto, digite as informações adicionais e clique em OK.
8. Clique no botão Fechar.

Para o início

Inserção de comentários HTML

Um comentário é um texto descritivo que você insere no código HTML para explicar o código ou fornecer outras informações. O texto do comentário aparece somente na Visualização de código e não é exibido em um navegador.

Inserção de um comentário no ponto de inserção

✤ Selecione Inserir > Comentário.

Na Visualização de código, uma tag de comentário é inserida e o ponto de inserção é colocado no meio da tag. Digite seu comentário.

Na Visualização de design, a caixa de diálogo Comentário é exibida. Digite o comentário e clique em OK.

Exibição dos marcadores de comentário na Visualização de design

✤ Selecione Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis.

Verifique se a opção Comentários está selecionada nas preferências de elementos invisíveis. Se não estiver, o marcador de comentário não aparecerá.

Edição de um comentário existente

- Na Visualização de código, localize o comentário e edite seu texto.
- Na Visualização de design, selecione o marcador Comment, edite o texto do comentário no Inspetor de propriedades e clique na janela Documento.

Para o início

Cópia e colagem do código

1. Copie o código da Visualização de código ou de outro aplicativo.

2. Coloque o ponto de inserção na Visualização de código e selecione Editar > Colar.

Editar tags com os editores de tags

Para o início

Use os Editores de tags para visualizar, especificar e editar os atributos de tags.

1. Clique com o botão direito do mouse em uma tag (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica em uma tag (Macintosh) na Visualização de código ou em um objeto na Visualização de design, e selecione Editar tag no menu pop-up. (O conteúdo desta caixa de diálogo muda de acordo com a tag selecionada.)
2. Especifique ou edite atributos para a tag e clique em OK.
   Para obter mais informações sobre a tag no Editor de tags, clique em Informações sobre tag.

Editar código com o menu de contexto Codificação

Para o início

1. Na Visualização de código, selecione algum código e clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh).
2. Selecione o submenu Seleção e, em seguida, selecione uma destas opções:
   Recolher seleção Recolhe o código selecionado.

   Recolher seleção expandida Recolhe todos os códigos que estão fora do código selecionado.

   Expandir seleção Expande o fragmento de código selecionado.

   Recolher tag completa Recolhe o conteúdo entre um conjunto de tags de abertura e finalização (por exemplo, o conteúdo entre <table> e </table>).

   Recolher tag completa expandida Recolhe o conteúdo fora de um conjunto de tags de abertura e finalização (por exemplo, o conteúdo fora de <table> e </table>).

   Expandir tudo Restaura todo o código recolhido.

   Aplicar comentário HTML Delimita o código selecionado com <!-- e --> ou abre uma nova tag caso nenhum código tenha sido selecionado.

   Aplicar comentário /* */ Delimita o código CSS ou JavaScript selecionado com /* e */.

   Aplicar comentário // Insere // no início de cada linha do código CSS ou JavaScript selecionado, ou insere uma tag // única caso nenhum código tenha sido selecionado.

   Aplicar comentário ' Insere uma aspa simples no início de cada linha de um script do Visual Basic ou insere uma aspa simples no ponto de inserção caso nenhum código tenha sido selecionado.

   Aplicar comentário de servidor Envolve o código selecionado. Quando você está trabalhando em um arquivo ASP, ASP.NET, JSP, PHP ou ColdFusion e seleciona a opção Aplicar comentário de servidor, o Dreamweaver detecta automaticamente a tag de comentário correta e a aplica à seleção.

   Aplicar hack de comentário de barra invertida Delimita o código CSS selecionado com tags de comentário que farão com que o Internet Explorer 5 para Macintosh ignore o código.

   Aplicar Caio Hack Delimita o código CSS selecionado com tags de comentário que farão com que o Netscape Navigator 4 ignore o código.

   Remover comentário Remove as tags de comentário do código selecionado. Se uma seleção incluir comentários aninhados, somente as tags de comentário externas serão removidas.

   Remover hack de comentário de barra invertida Remove as tags de comentário do código CSS selecionado. Se uma seleção incluir comentários aninhados, somente as tags de comentário externas serão removidas.

   Remover Caio Hack Remove as tags de comentário do código CSS selecionado. Se uma seleção incluir comentários aninhados, somente as tags de comentário externas serão removidas.

   Converter abas em espaços Converte cada tabulação da seleção em um número de espaços igual ao valor de Tamanho da tabulação definido nas preferências de formato do código. Para obter mais informações, consulte Alteração do formato de código.

   Converter espaços em abas Converte uma série de espaços da seleção em tabulações. Cada série de espaços com um número de espaços igual ao tamanho da tabulação é convertida em uma tabulação.

   Recuo Recua a seleção, deslocando-a para a direita. Para obter mais informações, consulte Recuo dos blocos de código.

   Diminuir recuo Desloca a seleção para a esquerda.

   Remover todas as tags Remove todas as tags da seleção.

   Converter linhas em tabela Delimita a seleção em uma tag table sem atributos.

   Adicionar quebras de linha Adiciona uma tag br no final de cada linha da seleção.

Converter em maiúscula Converte todas as letras da seleção (incluindo nomes e valores de tag e atributo) em maiúsculas.

Converter em minúscula Converte todas as letras da seleção (incluindo nomes e valores de tag e atributo) em minúsculas.

Converter tags em maiúsculas Converte todos os nomes de tag e atributo e valores de atributo da seleção em maiúsculas.

Converter tags em minúsculas Converte todos os nomes de tag e atributo e valores de atributo da seleção em minúsculas.

Edição de uma tag de linguagem de servidor com o Inspetor de propriedades

Para o início

Edite o código em uma tag de linguagem de servidor (uma tag ASP, por exemplo) sem entrar na Visualização de código, usando o Inspetor de propriedades.

1. Na Visualização de design, selecione o ícone visual da tag de linguagem de servidor.
2. No Inspetor de propriedades, clique no botão Editar.
3. Faça as alterações no código da tag e clique em OK.

Recuo dos blocos de código

Para o início

Ao gravar e editar código na Visualização de código ou no Inspetor de código, você pode alterar o nível de recuo de um bloco ou linha de código selecionado, deslocando-o para a direita ou esquerda em uma tabulação.

Recuo do bloco de código selecionado

- Pressione Tab.
- Selecione Editar > Recuar código.

Cancelamento do recuo do bloco de código selecionado

- Pressione Shift+Tab.
- Selecione Editar > Diminuir recuo do código.

Navegação no código relacionado

Para o início

O Navegador de código exibe uma lista de códigos fonte relacionados a uma determinada seleção de sua página. Use-o para navegar por códigos fonte relacionados, como regras de CSS internas e externas, inclusões de servidor, arquivos JavaScript externos, arquivos de modelo pai, arquivos de bibliotecas e arquivos de origem iframe. Quando você clica em um link do Navegador de código, o Dreamweaver abre o arquivo que contém a parte relevante do código. O arquivo aparece na área relacionada a arquivos, se estiver ativada. Se você não tiver arquivos relacionados ativados, o Dreamweaver abre o arquivo selecionado como um documento separado na janela Documento.

Se você clicar em uma regra CSS no Navegador de código, o Dreamweaver lhe leva diretamente para aquela regra. Se a regra for interna de um arquivo, o Dreamweaver exibe a regra na visualização Dividida. se a regra estiver em um arquivo CSS externo, o Dreamweaver abre o arquivo e exibe a regra na área relacionada a arquivos acima do documento principal.

Você pode acessar o Navegador de código a partir das visualizações de design, de código e dividida, assim como pelo Inspetor de códigos.

Para obter uma visão geral em vídeo da equipe de engenharia do Dreamweaver sobre como trabalhar com o Navegador de códigos, consulte www.adobe.com/go/dw10codenav_br.

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre como trabalhar com Visualização dinâmica, arquivos relacionados e o Navegador de código, consulte www.adobe.com/go/lrvid4044_dw_br.

Abrir o Navegador de código

❖ Alt+clique (Windows) ou Command+Option+Click (Macintosh) em qualquer local da página. O Navegador de código exibe links para o código que afeta a área onde você clicou.

Clique fora do Navegador de código para fechá-lo.

Nota: *Você também pode abrir o Navegador de código clicando no indicador Navegador de código . Este indicador aparece próximo ao ponto de inserção em sua página quando o mouse fica sem atividade por 2 segundos.*

Navegar até o código com o Navegador de código

1. Abra o Navegador de código na área da página na qual você está interessado.
2. Clique na parte do código para o qual você deseja ir.

O Navegador de código agrupa os códigos fonte relacionados por arquivo e relaciona os arquivos em ordem alfabética. Por exemplo, suponha

que as regras CSS em três arquivos externos afetam a seleção em seu documento. Neste caso, o Navegador de código relaciona esses três arquivos, assim como as regras CSS relevantes à seleção. Para CSS relacionados a uma determinada seleção, o Navegador de código funciona como um painel de Estilos CSS no modo Atual.

Quando você focaliza links para regras CSS, o Navegador de código exibe dicas de ferramentas das propriedades na regra. Essas dicas de ferramentas são úteis quando você quer distinguir entre muitas regras que compartilham o mesmo nome.

Desativar o indicador do Navegador de código

1. Abra o Navegador de código.
2. Selecione Desativar indicador no canto inferior direito.
3. Clique fora do Navegador de código para fechá-lo.

Para reativar o indicador do Navegador de código, Alt+clique (Windows) ou Command+Option+Click (Macintosh) para abrir o Navegador de código e desmarcar a opção Desativar indicador.

Acessar a uma função JavaScript ou VBScript

Para o início

Na Visualização de código e no Inspetor de código, é possível visualizar uma lista de todas as funções JavaScript ou VBScript do código e ir até qualquer uma delas.

1. Visualize o documento na Visualização de código (Exibir > Código) ou no Inspetor de código (Janela > Inspetor de código).
2. Siga um destes procedimentos:
   - Na Visualização de código, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) em qualquer lugar da Visualização de código e selecione o submenu Funções no menu de contexto.

     O submenu Funções não aparece na Visualização de design.

     Qualquer função JavaScript ou VBScript do código aparece no submenu.

     Para ver as funções em ordem alfabética, mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionadas as teclas Option e Control enquanto clica (Macintosh) na Visualização de código. Em seguida, selecione o submenu Funções.
   - No Inspetor de código, clique no botão Navegação de código ({ }) na barra de ferramentas.
3. Selecione um nome de função para ir até a função no código.

Extrair JavaScript

Para o início

O Extrator de JavaScript (JSE) remove todo ou a maior parte do JavaScript de seu documento do Dreamweaver, exporta-o para um arquivo externo e vincula o arquivo externo ao seu documento. O JSE também pode remover manipuladores de eventos, como onclick e onmouseover do seu código e, então, anexar ao seu documento, de modo não intrusivo, o JavaScript associado a esses manipuladores.

Você deve estar ciente das seguintes limitações do Extrator de JavaScript antes de usá-lo:

- O JSE não extrai tags de script no corpo do documento (exceto no caso de widgets do Spry). Há chance de que a externalização desses scripts possa causar resultados imprevistos. Por padrão, o Dreamweaver lista esses scripts na caixa de diálogo Externalizar JavaScript, mas não os seleciona para extração. (Você pode selecioná-los manualmente se desejar).
- O JSE não extrai JavaScript de regiões editáveis de arquivos .dwt (modelo do Dreamweaver), regiões não editáveis de ocorrências do modelo ou itens de biblioteca do Dreamweaver.
- Após extrair JavaScript usando a opção Externalizar JavaScript e Anexar de modo não intrusivo, você não poderá mais editar comportamentos do Dreamweaver no painel Comportamentos. O Dreamweaver não pode inspecionar e preencher o painel Comportamentos com comportamentos anexados de modo não intrusivo.
- Você não pode desfazer suas alterações após ter fechado a página. No entanto, você pode desfazer alterações, desde que permaneça na mesma seção de edição. Selecione Editar > Desfazer externalizar JavaScript, para desfazer.
- Algumas páginas muito complexas podem não funcionar conforme o esperado. Esteja atento ao extrair JavaScript de páginas com document.write() no corpo e em variáveis globais.

Para obter uma visão geral em vídeo da equipe de engenharia do Dreamweaver sobre o suporte de JavaScript no Dreamweaver, consulte www.adobe.com/go/dw10javascript_br.

Para usar o Extrator de JavaScript:

1. Abra uma página que contenha JavaScript (por exemplo, uma página do Spry).
2. Selecione Comandos > Externalizar JavaScript.
3. Na caixa de diálogo Externalizar JavaScript, edite as seleções padrão, se necessário.

- Selecione Externalizar somente JavaScript se você deseja que o Dreamweaver mova todo JavaScript para um arquivo externo e para fazer referência àquele arquivo no documento atual. Esta opção deixa os manipuladores de evento como onclick e onload no documento e deixa os comportamentos visíveis no painel Comportamentos.
- Selecione Externalizar JavaScript e Anexar de modo não intrusivo se desejar que o Dreamweaver 1) mova JavaScript para um arquivo externo e faça referência a esse arquivo no documento atual e 2) remova manipuladores de evento do HTML e insira-os no tempo de execução usando JavaScript. Ao selecionar esta opção, você não poderá mais editar comportamentos no painel Comportamentos.
- Na coluna Editar, desmarque todas as edições que não deseja realizar ou selecione as edições que o Dreamweaver, por padrão, não selecionou.

  Por padrão, o Dreamweaver lista mas *não* seleciona as seguintes edições:

  - Blocos de script no cabeçalho do documento que contêm chamadas document.write() ou document.writeln().
  - Blocos de script no cabeçalho do documento que contêm assinaturas de funções relacionadas ao código de manuseio EOLAS, conhecido por usar document.write().
  - Blocos de script no corpo do documento, a menos que os blocos contenham apenas widget do Spry ou construtores de conjunto de dados do Spry.
- O Dreamweaver atribui IDs automaticamente a elementos que ainda não têm IDs. Se não gostar dessas IDs, você poderá alterá-las, editando as caixas de texto de ID.

4. Clique em OK.

   A caixa de diálogo de resumo oferece um resumo de extrações. Revise as extrações e clique em OK.
5. Salve a página.

O Dreamweaver cria um arquivo SpryDOMUtils.js, bem como outro arquivo contendo o JavaScript extraído. O Dreamweaver salva o arquivo SpryDOMUtils.js na pasta SpryAssets em seu site e salva o outro arquivo no mesmo nível da página da qual você extraiu o JavaScript. Não se esqueça de enviar esses arquivos dependentes para seu servidor Web quando enviar a página original.

Para o início

Trabalho com snippets de código

Os snippets de código permitem armazenar o conteúdo para reutilização rápida. Você pode criar, inserir, editar ou excluir snippets de HTML, JavaScript, CFML, ASP, PHP e muito mais. Também é possível gerenciar e compartilhar snippets de código com membros da equipe. Alguns snippets predefinidos que você pode usar como ponto de partida estão disponíveis.

Os snippets que contêm tags <font> e outros atributos elementos obsoletos estão na pasta Legacy no painel Snippets.

Inserção de um snippet de código

1. Coloque o ponto de inserção no local onde você deseja inserir o snippet de código ou selecione o código ao redor do qual será colocado um snippet.
2. No painel Snippets (Janela > Snippets), clique duas vezes no snippet.

   Você também pode clicar com o botão direito do mouse no snippet (Windows) ou manter pressionada a tecla Control enquanto clica no snippet (Macintosh) e selecionar Inserir no menu pop-up.

Criação de um snippet de código

1. No painel Snippets, clique no ícone Novo snippet na parte inferior do painel.
2. Digite um nome para o snippet.
   Nota: *Os nomes de snippet não podem conter caracteres inválidos nos nomes de arquivo, como barras (/ ou \), caracteres especiais ou aspas duplas (“).*
3. (Opcional) Digite uma descrição de texto para o snippet. Isso facilita o uso do snippet para os outros membros da equipe.
4. Em Tipo de snippet, selecione Quebra de linha da seleção ou Inserir bloco.
   a. Se você escolher Quebra de linha da seleção, adicione código para as seguintes opções:
      Inserir antes de Digite ou cole o código a ser inserido antes da seleção atual.

      Inserir depois de Digite ou cole o código a ser inserido após a seleção atual.

      Para definir o espaçamento padrão dos blocos, use quebras de linha; pressione Enter (Windows) ou Return (Macintosh) dentro das caixas de texto.

      Nota: *Como os snippets podem ser criados como blocos de início e fim, use-os para envolver outras tags e conteúdo. Isso será útil para inserir formatação especial, links, elementos de navegação e blocos de script. Realce o conteúdo que você deseja envolver e insira o snippet.*

   b. Se você escolher Inserir bloco, digite ou cole o código a ser inserido.
5. (Opcional) Selecione Tipo de visualização: Código ou design.

Design Processa o código e o exibe no painel Visualização do painel Snippets.

Code Exibe o código no painel Visualização.

6. Clique em OK.

Edição ou exclusão de um snippet de código

❖ No painel Snippets, selecione um snippet e clique no botão Editar snippet ou Remover na parte inferior do painel.

Criação de pastas de snippet de código e gerenciamento de snippets de código

1. No painel Snippets, clique no botão Nova pasta de snippets na parte inferior do painel.
2. Arraste snippets para a nova pasta ou para outras pastas, conforme desejar.

Adição ou edição de um atalho de teclado para um snippet

1. No painel Snippets, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) e selecione Editar atalhos de teclado.

   O Editor de atalho de teclado é exibido.

2. No menu pop-up Comandos, selecione Snippets.

   Uma lista de snippets é exibida.

3. Selecione um snippet e atribua um atalho de teclado a ele.

   Para obter mais informações, consulte Personalizar atalhos de teclado.

Compartilhamento de um snippet com outros membros da equipe

1. Localize o arquivo correspondente ao snippet que você deseja compartilhar na pasta Configuração/snippets, na pasta de aplicativo do Dreamweaver.
2. Copie o arquivo de snippet para uma pasta compartilhada no computador ou em um computador da rede.
3. Faça com que os outros membros da equipe copiem o arquivo de snippet para a pasta Configuração/snippets.

Para o início

Procurar tags, atributos ou texto no código

Você pode procurar tags, atributos e valores de atributo específicos. Por exemplo, é possível procurar todas as tags img que não têm o atributo alt.

Você também pode procurar sequências de texto específicas que estão ou não dentro de um conjunto de tags de contêiner. Por exemplo, é possível procurar a palavra Sem título contida em uma tag title para localizar todas as páginas sem título do seu site.

1. Abra o documento em que será realizada a pesquisa ou selecione documentos ou uma pasta no painel Arquivos.
2. Selecione Editar > Localizar e substituir.
3. Especifique em quais arquivos será realizada a pesquisa e, em seguida, especifique o tipo de pesquisa a ser executado e o texto ou as tags que serão procurados. Se desejar, especifique o texto de substituição também. Depois, clique em um dos botões Localizar ou em um dos botões Substituir.
4. Clique no botão Fechar.
5. Para realizar a pesquisa novamente sem exibir a caixa de diálogo Localizar e substituir, pressione F3 (Windows) ou Command+G (Macintosh).

Para o início

Salvamento e memorização de padrões de pesquisa

Você pode salvar padrões de pesquisa e reutilizá-los posteriormente.

Salvamento de um padrão de pesquisa

1. Na caixa de diálogo Localizar e substituir (Editar > Localizar e substituir), defina os parâmetros da pesquisa.
2. Clique no botão Salvar consulta (o ícone de disco).
3. Na caixa de diálogo exibida, navegue até a pasta em que deseja salvar as consultas. Em seguida, digite um nome de arquivo que identifique a consulta e clique em Salvar.

   Por exemplo, se o padrão de pesquisa envolver a procura de tags img sem o atributo alt, você poderia nomear a consulta como img_no_alt.dwr.

   Nota: *As consultas salvas terão a extensão de arquivo .dwr. Algumas consultas salvas nas versões antigas do Dreamweaver possivelmente terão a extensão .dwq.*

Memorização de um padrão de pesquisa

1. Selecione Editar > Localizar e substituir.
2. Clique no botão Carregar consulta (o ícone de pasta).
3. Navegue até a pasta em que as consultas são salvas. Selecione um arquivo de consulta e clique em Abrir.
4. Clique em Localizar próximo, Localizar tudo, Substituir ou Substituir tudo para iniciar a pesquisa.

Para o início

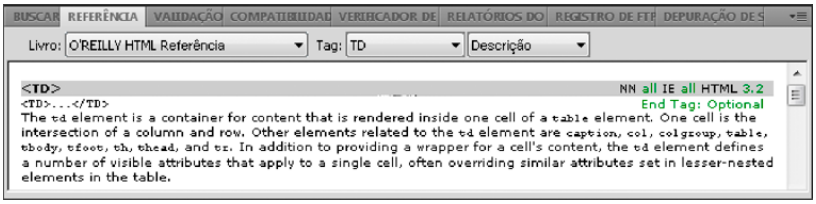
Uso do material de referência a linguagem

O painel Referência fornece uma ferramenta de referência rápida para linguagens de markup, linguagens de programação e estilos CSS. Ele comunica informações sobre tags, objetos e estilos específicos com os quais você está trabalhando na Visualização de código (ou no Inspetor de código). O painel Referência também fornece um código de exemplo que você pode colar nos documentos.

Abertura do painel Referência

1. Siga um destes procedimentos na Visualização de código:
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) em uma tag, atributo ou palavra-chave e selecione Referência no menu de contexto.
   - Coloque o ponto de inserção em uma tag, atributo ou palavra-chave e pressione Shift+F1.

     O painel Referência é aberto e exibe informações sobre a tag, o atributo ou a palavra-chave clicada.



2. Para ajustar o tamanho do texto no painel Referência, selecione Fonte grande, Fonte média ou Fonte pequena no menu de opções (a seta pequena no lado superior direito do painel).

Colagem do código de exemplo no documento

1. Clique em qualquer lugar do código de exemplo no conteúdo de referência.

   Todo o exemplo de código é realçado.
2. Selecione Editar > Copiar e cole o código de exemplo no documento, na Visualização de código.

Procura do conteúdo de referência no painel Referência

1. Para exibir tags, objetos ou estilos de outro livro, selecione um livro diferente no menu pop-up Livro.
2. Para visualizar informações sobre um item específico, selecione-o no menu pop-up Tag, Objeto, Estilo ou CFML (dependendo do livro selecionado).
3. Para visualizar informações sobre um atributo do item selecionado, selecione o atributo no menu pop-up ao lado do menu pop-up Tag, Objeto, Estilo ou CFML.

   Esse menu contém a lista de atributos do item selecionado. A seleção padrão é Descrição, que exibe uma descrição do item escolhido.

Para o início

Impressão do código

Você pode imprimir o código para editá-lo offline, arquivá-lo ou distribuí-lo.

1. Abra uma página na Visualização de código.
2. Selecione Arquivo > Imprimir código.
3. Especifique as opções de impressão e clique em OK (Windows) ou Imprimir (Macintosh).

Mais tópicos da Ajuda

Modelo de objeto do documento W3C

Tutorial de dicas de códigos

Visão geral da barra de ferramentas de codificação

Abrir Arquivos relacionados

Tutorial do Navegador de código

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Dispositivo móvel e multitela

Construção de páginas móveis com o Dreamweaver CS5.5
David Karlins (3 de agosto de 2011)
tutorial
David Karlins, autor de "Dicas da Adobe Creative Suite 5 Web Premium: 100 técnicas essenciais", aborda as técnicas para criar páginas da Web adaptadas para celular com base em Javascript do jQuery.

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Compactação de aplicativos da Web como aplicativos móveis nativos com o PhoneGap Build

Sobre o PhoneGap Build e o Dreamweaver
Criação de uma conta de serviço do PhoneGap Build
Configuração do ambiente de desenvolvimento
Compactação de aplicativos móveis com o PhoneGap Build

Sobre o PhoneGap Build e o Dreamweaver

Para o início

O PhoneGap Build é um serviço baseado em nuvem que permite compactar os seus aplicativos da Web como aplicativos móveis nativos. A integração com o Dreamweaver permite construir e salvar seus aplicativos em um site do Dreamweaver e carregá-los no serviço do PhoneGap Build na nuvem para compactação.

O PhoneGap Build oferece suporte à compactação de aplicativos nativos para os seguintes sistemas operacionais de dispositivos móveis:

- iOS
- Android
- BlackBerry
- webOS
- Symbian
- Windows 8

Para obter mais informações sobre o serviço do PhoneGap Build, consulte Site do PhoneGap.

Para obter ajuda para uso do serviço do PhoneGap Build, consulte Documentação do PhoneGap Build.

Criação de uma conta de serviço do PhoneGap Build

Para o início

Não é possível usar o PhoneGap Build e o Dreamweaver sem uma conta de serviço do PhoneGap Build. As contas são gratuitas e fáceis de configurar. Para criar uma conta, visite Site do PhoneGap Build.

Será necessário validar a conta por meio de um email de confirmação para que a conta se torne ativa.

Configuração do ambiente de desenvolvimento

Para o início

Dependendo do tipo de aplicativos que você deseja compactar e dos dispositivos que deseja testar, há várias tarefas de configuração a serem concluídas antes de compactar seu aplicativo. É possível configurar algumas, todas ou nenhuma das seguintes opções:

Android SDK Para testar aplicativos Android no seu computador local que usa um emulador Android, você precisará baixar e instalar o Android SDK. Para obter instruções, consulte Documentação do Android.

Após ter instalado o Android SDK, você precisará iniciar o Android SDK e os Gerenciadores AVD e selecionar as ferramentas do Android com as quais deseja trabalhar localmente no computador. O Dreamweaver usa as informações que você selecionou durante essa configuração inicial para preencher as configurações de emulador Android no painel de Serviço do PhoneGap Build. Para obter mais informações sobre a especificação dessas configurações, consulte Documentação do Android.

IMPORTANTE: *para usar um emulador Android para testar o seu aplicativo localmente, antes de realizar o teste, você deve obter um emulador que funcione independentemente do Dreamweaver.*

webOS SDK/PDK Para testar aplicativos webOS no seu computador local que usa um emulador webOS, você precisará baixar e instalar o webOS SDK/PDK. Para obter instruções, consulte Documentação do webOS.

Leitores de código QR (Quick Response) Para transferir facilmente o aplicativo compactado para o dispositivo, você precisará de um leitor de código QR. (Quando compactar um aplicativo que usa o Dreamweaver, você receberá um código QR do aplicativo, que aparecerá no painel do PhoneGap Build, após o aplicativo ter sido compactado.) Um número de leitores de código diferentes estão disponíveis gratuitamente em vários mercados. Para obter mais informações, busque em Google “leitor de código QR”.

Compactação de aplicativos móveis com o PhoneGap Build

Para o início

1. Verifique se você criou um site do Dreamweaver com uma página index.html (normalmente a página de início do seu aplicativo).

   Nota: *o PhoneGap Build oferece suporte apenas aos arquivos HTML, CSS e JavaScipt. O seu site não pode conter páginas de servidor como PHP, CFM, ou outros tipos de páginas baseadas no servidor*.

2. Selecione Site > Serviço do PhoneGap Build > Serviço do PhoneGap Build.

3. Forneça as suas informações de logon e faça logon no PhoneGap Build. Se não tiver criado uma conta do PhoneGap Build, consulte Criação de uma conta de serviço do PhoneGap Build.

4. Deixe selecionado Criar como um novo projeto e clique em Continuar.

5. (Atualização do Dreamweaver 6.0.3) Para os sistemas operacionais desejados, digite a chave e a senha conforme necessário. As informações da chave de assinatura são necessárias apenas para Android, iOS e Blackberry.

   Se você não conseguir criar mais de um aplicativo, talvez não tenha assinado o serviço PhoneGap.

   Nota: *se as informações inseridas estiverem incorretas, ocorrerá uma falha com uma mensagem de erro indicando que você digitou uma chave ou senha incorreta. Se você não digitar nenhuma informação, o iOS falhará com o erro Assinatura de chave exigida. Aplicativos Android e Blackberry são criados usando certificados de depuração.*

6. Observe que o Dreamweaver adiciona um arquivo ProjectSettings à raiz do seu site. (Talvez seja necessário atualizar o painel Arquivos para vê-lo). Esse arquivo é muito importante, pois o serviço do PhoneGap Build o usa para controlar o aplicativo.

   O Dreamweaver também adiciona um arquivo config.xml à raiz do seu site. Clique duas vezes neste arquivo XML simples para abri-lo.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<widget xmlns = "http://www.w3.org/ns/widgets"
    xmlns:gap = "http://phonegap.com/ns/1.0"
    id        = "com.phonegap.example"
    version   = "1.0.0">

<name>Aplicativo de Compilação do PhoneGap</name>

<description>
Um aplicativo de compilação simples do PhoneGap.
</description>

<author href="https://example.com" email="you@example.com">
Seu nome
</author>

</widget>
```

   Personalize a identidade do aplicativo editando os conteúdos desse arquivo. Se não fizer isso, todos os seus aplicativos terão o mesmo nome de aplicativo padrão.

   Para obter mais informações sobre como trabalhar com o arquivo config.xml, consulte a Documentação do PhoneGap Build.

7. Salve o arquivo config.xml editado, feche-o e clique no painel Reconstruir do Serviço do PhoneGap. Quando o PhoneGap terminar de compactar o aplicativo para cada plataforma, você verá mensagens indicando que a versão está concluída.

Após as suas versões estarem completas, você terá várias opções. Você poderá baixar os arquivos do aplicativo no computador, rastrear o código QR de uma versão para transferir o aplicativo para o seu dispositivo ou emular o aplicativo usando um emulador (somente Android e webOS).

Download de arquivos do aplicativo

Para baixar um aplicativo do PhoneGap Buil, clique no botão Baixar aplicativo (seta virada para baixo) no painel Serviço do PhoneGap Build.

Nota: *o download não está disponível para aplicativos iOS sem uma chave de assinatura*. Para obter mais informações, consulte Documentação do PhoneGap Build.

Os nomes de arquivos do aplicativo baixados são como se segue:

- iOS - app.ipa
- Android - app.apk
- BlackBerry - app.jad
- webOS - app.ipk
- Symbian-app.wgz

Rastreamento de código QR para transferir um aplicativo para um dispositivo

É necessário ter um leitor de código QR instalado no dispositivo antes de continuar. Para obter mais informações, consulte Configuração do ambiente de desenvolvimento.

Nota: *os códigos QR não estão disponíveis para aplicativos iOS sem uma chave de assinatura.* Para obter mais informações, consulte Documentação do PhoneGap Build.

1. No painel Serviço do PhoneGap Build, clique no código QR do aplicativo que você deseja baixar.
2. Inicie o leitor de código QR no seu dispositivo móvel e rastreie o código QR.
3. Após o aplicativo ter sido baixado, você poderá iniciá-lo diretamente no dispositivo.
4. Volte à lista de versão clicando no botão Voltar ao painel de versão.

Nota: *os códigos QR não estão disponíveis para aplicativos iOS sem uma chave de assinatura*.

Emular um aplicativo (somente Android e webOS)

IMPORTANTE: é necessário ter o Android SDK e/ou o webOS SDK/PDK instalado antes de continuar. Também é necessário ter especificado as informações do SDK/AVD que devem estar disponíveis localmente nos aplicativos SDK. Para obter mais informações, consulte Configuração do ambiente de desenvolvimento.

1. Abra o painel Configurações do PhoneGap Build selecionando Site > Serviço do PhoneGap Build > Configurações do PhoneGap Build.
2. Especifique os locais do Android e/ou webOS SDKs e clique em Salvar. Esses locais informam ao Dreamweaver onde localizar as informações necessárias para enviar o aplicativo aos emuladores.
3. No painel Serviço do PhoneGap Build (Site > Serviço do PhoneGap Build > Serviço do PhoneGap Build), clique no botão Emular (voltado para os lados) do aplicativo que você deseja emular.
4. Se anteriormente especificou as suas informações SDK/AVD dos aplicativos SDK, uma janela será exibida e estará pré-preenchida com as informações.
5. Escolha o SDK/AVD que você deseja usar para a emulação e clique em Inicializar.

Nota: *os emuladores poderão ser lentos. Pode levar algum tempo para o emulador inicializar e carregar o aplicativo.*

Palavras-chave: novidades, dreamweaver, HTML5, CSS, transições, aplicativo da Web, pacote da Web, efeitos, CSS3, layout de grade fluido, Phonegap, novos recursos, jquery, Business Catalyst, fontes da Web, melhorias de FTP, otimização de PSD, dreamweaver cs6

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade online

Criação de aplicativos da Web para dispositivos móveis (CS5.5, CS6)

Sobre criação de um aplicativo da Web usando o jQuery Mobile
Uso de páginas iniciais para criar um aplicativo para dispositivos móveis
Criação de um aplicativo da Web para dispositivos móveis em uma nova página

A integração do Dreamweaver com o jQuery Mobile ajuda você a projetar rapidamente um aplicativo da Web que funciona em dispositivos móveis e adaptá-lo às dimensões do dispositivo.

Sobre criação de um aplicativo da Web usando o jQuery Mobile

Para o início

Abra uma página inicial do jQuery Mobile ou crie uma página em HTML5

Use as páginas iniciais do jQuery Mobile no Dreamweaver para criar o aplicativo. Como alternativa, é possível iniciar a criação do aplicativo da Web em uma nova página HTML5.

As páginas iniciais do jQuery Mobile incluem arquivos HTML, CSS, JavaScript e de imagem que ajudam a começar a projetar o aplicativo. Você pode usar arquivos CSS e JavaScript hospedados em uma CDN e em seu próprio servidor ou arquivos instalados no Dreamweaver.

Nota: *Para identificar a localização dos arquivos vinculados, consulte as tags `<link>` e `<script src>` na Visualização de código.*

Insira componentes jQuery Mobile do Painel Inserir

Insira componentes do jQuery Mobile do painel Inserir na página em HTML. Os arquivos CSS e JavaScript do jQuery Mobile definem o estilo e o comportamento dos componentes.

Sobre CDNs e arquivos locais do jQuery Mobile

CDNs

Uma CDN (rede de entrega de conteúdo) é uma rede de computador que contém cópias dos dados colocados em vários pontos na rede. Quando você cria um aplicativo da Web que usa o URL de uma CDN, os arquivos CSS e JavaScript especificados no URL são usados no aplicativo. Por padrão, o Dreamweaver usa a CDN do jQuery Mobile.

Como alternativa, é possível usar o URL de CDNs de outros sites, como Microsoft e Google. Na visualização de código, edite a localização no servidor de arquivos CSS e JavaScript especificados nas tags `<link>` e `<script src>`.

Os arquivos transferidos por download de uma CDN são somente leitura.

Arquivos locais do jQuery Mobile

Quando você instala o Dreamweaver, é feita uma cópia dos arquivos do jQuery Mobile em seu computador. A página HTML que se abre quando você escolhe a página inicial do jQuery Mobile (local) é vinculada a arquivos locais CSS, JavaScript e de imagem.

Páginas iniciais para o jQuery Mobile

O Dreamweaver fornece as seguintes páginas iniciais para você criar seu aplicativo da Web:

jQuery Mobile (CDN) (CS5.5 e versões posteriores)

Use essa página inicial se planeja hospedar a biblioteca do jQuery Mobile em uma CDN.

jQuery Mobile (Local) (CS5.5 e versões posteriores)

Use essa página inicial se planeja hospedar os ativos ou se o seu aplicativo não depender de uma conexão com a Internet.

jQuery Mobile (PhoneGap) (CS5.5 e versões posteriores)

Use essa página inicial se o seu aplicativo da Web, quando implantado como aplicativo móvel, acessar recursos nativos em dispositivos móveis. Para obter mais informações, consulte Implantar aplicativos da Web como aplicativos móveis nativos (CS 5.5).

Use páginas iniciais para criar um aplicativo para dispositivos móveis

Para o início

1. Selecione Arquivo > Novo.

2. Selecione uma das seguintes opções com base em seus requisitos:
   - Página da amostra > Iniciadores de disp. móveis > jQuery Mobile (CDN).
   - Página da amostra > Iniciadores de disp. móveis > jQuery Mobile (Local).
   - Página da amostra > Iniciadores de disp. móveis > jQuery Mobile com tema (Local).
3. Clique em Criar.

   Na página que for exibida, ative Seguir links continuamente (Visualizar > Opções de Visualização dinâmica), e alterne para Visualização dinâmica. Use os componentes de navegação para testar como o aplicativo trabalha.

   Use as opções no menu Várias telas para ver como o design é exibido nos dispositivos com várias dimensões. Desative Visualização dinâmica e alterne de volta para a Visualização de design.
4. No painel Inserir (Janela > Inserir), selecione jQuery Mobile. Os componentes que podem ser adicionados ao aplicativo da Web são exibidos.
5. Na Visualização de design, posicione o cursor no local onde você deseja inserir o componente e clique o componente no painel Inserir. Na caixa de diálogo exibida, personalize os componentes usando as opções.
6. (jQuery Mobile (Local), jquery Mobile com tema (Local)) Após salvar o arquivo em HTML, os arquivos jQuery Mobile, incluindo arquivos de imagem, são copiados para uma pasta no local do arquivo em HTML.

Visualize a página na Visualização dinâmica. Algumas classes de CSS são aplicadas somente na Visualização dinâmica.

Para o início

Crie um aplicativo da Web para dispositivos móveis em uma nova página

O componente da Página atua como o contêiner de todos os outros componentes do jQuery Mobile. Adicione o componente da Página antes de inserir outros componentes.

1. Selecione Arquivo > Novo.
2. Selecione Página em branco > HTML.

   Alguns componentes do jQuery Mobile usam atributos HTML5 específicos. Para assegurar a compatibilidade com HTML5 durante a validação, selecione HTML5 como seu tipo de documento.
3. No painel Inserir (Window > Inserir), selecione jQuery Mobile do menu. Os componentes do jQuery Mobile são exibidos no painel.
4. No painel Inserir, arraste o componente Página para a Visualização de design.
5. Na caixa de diálogo Arquivos do jQuery Mobile, selecione uma das seguintes opções:

   Remoto (CDN) Se deseja conectar-se a um servidor CDN remoto que hospeda os arquivos do jQuery Mobile. Use a opção padrão do site jQuery se você não tiver configurado um site que contém arquivos do jQuery Mobile. Você também pode escolher usar outros servidores CDN.

   Local Os arquivos disponíveis no Dreamweaver são exibidos. Para especificar uma pasta diferente, clique em Procurar e navegue até a pasta que contém os arquivos do jQuery Mobile.

   Os arquivos CSS e Javascript são copiados em um diretório local temporário até você salvar o arquivo HTML em seu computador. Depois que o arquivo HTML é salvo, todos os arquivos associados ao jQuery Mobile e os arquivos de imagem são copiados em uma pasta na raiz do site.
6. Insira as propriedades do componente Página.
7. Na Visualização de design, posicione o cursor no local onde você deseja inserir o componente e clique o componente no painel Inserir. Na caixa de diálogo exibida, personalize os componentes usando as opções.

Visualize a página na Visualização dinâmica. Algumas classes de CSS são aplicadas somente na Visualização dinâmica.

Usar arquivos e pastas personalizados

Você pode criar arquivos CSS e JS personalizados para o seu aplicativo. Nomeie os arquivos como *jquery.mobile.js, jquery.mobile.css e jquery.js*

Se estiver usando pastas personalizadas, faça o seguinte:

1. Faça download da versão descompactada da biblioteca principal do jQuery 1.5 em http://docs.jquery.com/Downloading_jQuery#Download_jQuery.

2. Salve o arquivo na pasta principal que contém outros recursos.

- http://jquerymobile.com/demos/1.0a3/
- http://docs.jquery.com/Downloading_jQuery#CDN_Hosted_jQuery
- http://en.wikipedia.org/wiki/Content_delivery_network
- http://docs.jquery.com/Downloading_jQuery

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Alterar a orientação de página para dispositivos móveis (CS5.5 e posterior)

Na maior parte de dispositivos móveis avançados, a orientação de uma página é alterada com base em como o dispositivo é segurado. Quando o usuário mantém o telefone verticalmente, a orientação de retrato é exibida. Quando o usuário vira o dispositivo horizontalmente, a página reajusta-se nas dimensões de paisagem.

No Dreamweaver, você pode visualizar uma página nas orientações Retrato ou Paisagem tanto na Visualização dinâmica quanto na Visualização de design. Use essas opções para testar como sua página se adapta a essas configurações. Assim, você pode modificar, se necessário, o arquivo CSS para que a página seja exibida conforme desejado em ambas as orientações.

❖ Selecione Exibir > Tamanho da janela > orientação Paisagem ou orientação Retrato.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação de consultas de mídia (CS5.5 e posterior)

Criar consulta de mídia
Usar um arquivo de consultas de mídia existente
Escolher um arquivo de consultas de mídia para todo o site diferente
Visualização de páginas da Web com base em consulta de mídia

Você pode usar consultas de mídia para especificar arquivos CSS com base nas características informadas de um dispositivo. O navegador em um dispositivo verifica a consulta de mídia e usa o arquivo CSS correspondente para exibir a página da web.

Por exemplo, a seguinte consulta de mídia especifica o arquivo **phone.css** para dispositivos de 300-320 pixels.

```
<link href="css/orig/phone.css" rel="stylesheet" type="text/css" media="all and (min-width: 300px) and (max-width: 320px)">
```

Para uma obter introdução extensa às consultas de mídia, leia o artigo de Don Booth no Adobe Developer Center www.adobe.com/go/learn_dw_medquery_don_br.

Para obter mais informações sobre consultas de mídia da W3C, consulte www.w3.org/TR/css3-mediaqueries/.

Para o início

Criar consulta de mídia

No Dreamweaver, você pode criar um arquivo de consulta de mídia para todo o site ou uma consulta de mídia para um documento específico.
Arquivo de consulta de mídia para todo o site Especifica configurações de exibição de todas as páginas em seu site que incluem o arquivo. O arquivo de consulta de mídia para todo o site age como repositório central de todas as consultas de mídia em seu site. Depois de criar o arquivo, vincule-o a páginas em seu site que precisem usar consultas de mídia para a exibição do arquivo.

Consulta de mídia para documento específico A consulta de mídia é inserida diretamente no documento, e a página é exibida com base na consulta de mídia inserida.

1. Crie uma página da web.
2. Selecione Modificar > Consultas de mídia.
3. Siga um destes procedimentos:
   - Para criar um arquivo de consulta de mídia para todo o site, selecione Arquivo de consultas de mídia para todo o site.
   - Para criar uma consulta de mídia específica de um documento, selecione Este documento.
4. Para fazer uma consulta de mídia para todo o site, faça o seguinte:
   a. Clique em Especificar.
   b. Selecione Criar novo arquivo.
   c. Especifique um nome para o arquivo e clique em OK.
5. É possível que alguns dispositivos não informem a largura real. Para forçar dispositivos a informar a largura real, verifique se a opção Forçar dispositivos a informar largura real está ativada.

   O seguinte código é inserido no arquivo quando você escolhe essa opção.

   ```
   <meta name="viewport" content="width=device-width">
   ```

6. Siga um destes procedimentos:
   - Clique em "+" para definir as propriedades do arquivo de consulta de mídia.
   - Clique em Predefinições Padrão se quiser começar com predefinições padrão.
7. Selecione linhas na tabela e edite as respectivas propriedades usando as opções em Propriedades.

   Descrição A descrição do dispositivo para o qual o arquivo CSS deve ser usado. Por exemplo, telefone, televisão, mesa digitalizadora, etc.

   Largura mínima e máxima O arquivo CSS é usado para dispositivos cuja largura informada está dentro dos valores especificados.
   Nota: *Deixe a Largura mínima ou a Largura máxima em branco se não desejar especificar um intervalo explícito para um dispositivo. Por exemplo, é comum deixar a Largura mínima em branco para telefones, cuja largura é de 320px ou menos.*

Arquivo CSS Selecione Usar arquivo existente e navegue até o arquivo CSS do dispositivo.

Se deseja especificar um arquivo CSS que ainda será criado, selecione Criar novo arquivo. Digite o nome do arquivo CSS. O arquivo é criado quando você pressiona OK.

8. Clique em OK.
9. Um novo arquivo é criado para um consulta de mídia para todo o site. Salve-o.

Consulta de mídia para todo o site: Em páginas existentes, verifique se você incluiu o arquivo de consulta de mídia em todas as páginas na tag <head>.

Exemplo de um link de consulta de mídia onde mediaquery_adobedotcom.css é o arquivo de consulta de mídia para todo o site www.adobe.com/br de site:

```
<link href="mediaquery_adobedotcom.css" rel="stylesheet" type="text/css">
```

Para o início

Usar um arquivo de consultas de mídia existente

1. Crie uma página da Web ou abra uma existente.
2. Selecione Modificar > Consultas de mídia.
3. Selecione o arquivo de consultas de mídia para todo o site.
4. Clique em Especificar.
5. Selecione Usar arquivo existente se você já tiver criado um arquivo CSS com a Consulta de mídia.
6. Clique no ícone de busca para procurar e especifique o arquivo. Clique em OK.
7. Selecione o arquivo de consultas de mídia para todo o site.
8. Para forçar dispositivos a informar a largura real, verifique se a opção Forçar dispositivos a informar largura real está ativada. O seguinte código é inserido no arquivo quando você escolhe essa opção.

   ```
   <meta name="viewport" content="width=device-width">
   ```

9. Clique em OK.

Para o início

Escolher um arquivo de consultas de mídia para todo o site diferente

Use este procedimento para alterar o arquivo de consultas de mídia para todo o site que você definiu na caixa de diálogo Consultas de mídia.

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Na caixa de diálogo Gerenciar sites, selecione o seu site.
3. Clique em Editar. A caixa de diálogo Configuração de site é exibida.
4. Em Configurações avançadas no painel esquerdo, selecione Informações locais.
5. No arquivo de consulta de mídia para todo o site, no painel direito, clique em Procurar para selecionar o arquivo CSS da consulta de mídia.

   Nota: *A alteração do arquivo de consulta de mídia para todo o site não afeta documentos vinculados a um arquivo de consulta de mídia para todo o site diferente ou anterior.*

6. Clique em Salvar.

Para o início

Visualização de páginas da Web com base em consulta de mídia

As dimensões especificadas em uma consulta de mídia aparecem nas opções de tamanho de botão/janela de várias telas. Quando você seleciona uma dimensão do menu, as seguintes modificações são vistas:

- O tamanho da visualização muda para refletir as dimensões especificadas. O tamanho do quadro de documento permanece inalterado.
- O arquivo CSS especificado na consulta de mídia é usado para exibir a página.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Compactação de aplicativos da Web

Empacotamento de aplicativos da Web como aplicativos móveis nativos (CS5.5)

Para o início

Empacotamento de aplicativos da Web como aplicativos móveis nativos (CS5.5)

A integração do Dreamweaver com o jQuery Mobile e o PhoneGap ajuda na criação e no empacotamento de aplicativos da Web para implantação no Android™ e em dispositivos baseados em iOS. O Dreamweaver usa SDKs do PhoneGap para criar o pacote (arquivo .apk para Android/.xcodeproj para iPhone/iPad)

Uma vez que empacotou um aplicativo móvel com o Dreamweaver, você poderá exibi-lo em um emulador de dispositivo ou implantá-lo em seu próprio dispositivo.

Importante: *O aplicativo móvel que você empacotou com Dreamweaver é um aplicativo somente para fins de depuração. O aplicativo será executado no Android e em emuladores de iOS, ou no seu dispositivo móvel pessoal se você fizer a transferência, mas não é possível carregar os aplicativos móveis de depuração nas lojas da Apple e do Android. Para carregar aplicativos para iOS ou Android, você deverá executar a etapa adicional de assiná-los fora do Dreamweaver. Para obter mais informações sobre o carregamento de aplicativos nas lojas da Apple e do Android, consulte a documentação do Android ou o Guia do usuário do programa no Portal de fornecimento do Apple iOS. (Antes de poder acessar o Portal de fornecimento do Apple iOS Fornecimento você deverá se registrar no Programa de Desenvolvedor de Apple [gratuito] e se inscrever no Programa de Desenvolvedor iOS [taxa anual].)*

Crie um aplicativo da Web usando a página inicial

Você pode usar qualquer página inicial para criar seu aplicativo da Web. Entretanto, se o seu aplicativo da Web, quando implantado como um aplicativo móvel, acessar recursos nativos em dispositivos móveis, use a página do jQuery Mobile (PhoneGap).

A página inicial do jQuery Mobile (PhoneGap) contém o arquivo phonegap.js além de outros arquivos do jQuery Mobile. O arquivo phonegap.js contém as APIs necessárias para funcionar com recursos móveis nativos, tais como GPS, acelerômetro, câmera, etc.

1. Selecione Arquivo > Novo.
2. Selecione Página da Amostra > Iniciais do Mobile > jQuery Mobile (PhoneGap).
3. Clique em Criar.
4. No painel Inserir (Janela > Inserir), selecione jQuery Mobile. Os componentes que podem ser adicionados ao aplicativo da Web são exibidos.
5. Na Visualização de design, posicione o cursor onde deseja inserir o componente e clique no componente no painel Inserir. Na caixa de diálogo exibida, personalize os componentes usando as opções.
   Nota: *Para editar o arquivo PhoneGap.js, defina a estrutura e as configurações do aplicativo. Para obter mais informações, consulte os tópicos sobre como criar pacotes de aplicativos.*

Visualize a página na Visualização dinâmica. Algumas classes de CSS são aplicadas somente na Visualização dinâmica.

Requisitos do sistema para empacotar aplicativos

Você deve garantir que atende aos seguintes requisitos do sistema antes que possa prosseguir com o empacotamento de um aplicativo.

MAC OS - iOS

- Mac OS X Snow Leopard versão 10.6.x ou posterior
- Xcode 3.2.x com SDK do iOS (instruções de instalação abaixo.)

MAC OS - Android

- Mac OS X 10.5.8 ou posterior (somente x86)
- SDK do Android (instruções de instalação abaixo.)

Windows - iOS

- O iOS só está disponível para usuários com um computador Apple

Windows - Android

- Windows XP (32 bits), Vista (32 ou 64 bits) ou Windows 7 (32ou 64 bits)

SDK do Android (instruções de instalação abaixo).

Criar um pacote de programas do aplicativo(Windows)

Para obter informações sobre como criar um aplicativo da web, incluindo arquivos de exemplo, consulte este tutorial no Dreamweaver Developer Center.

1. Abra o aplicativo da Web que deseja converter para um aplicativo móvel. Assegure-se de que seu aplicativo da Web esteja configurado como um site no Dreamweaver e que o tamanho do site seja menor que 25 MB.

   Nota: *Assegure-se de que o aplicativo contenha somente arquivos HTML5, CSS e JavaScript.*

2. Selecione Site > Aplicativos móveis > Configurar estrutura de aplicativo.
3. Clique em Instalação fácil para instalar o Android SDK.

   Nota: *Se a Instalação fácil falhar, consulte tech note 90408.*

4. Selecione um local para instalar arquivos SDK e clique em Selecionar. Após a conclusão da instalação, clique em Salvar.
5. Selecione Site > Aplicativos móveis > Configurações do aplicativo.
6. Na ID de compactação, digite um nome para o pacote usando as informações na caixa de diálogo.
7. Digite um nome para o aplicativo e o nome da pessoa que o criou.
8. Opcionalmente, especifique:
   a. No PNG do ícone do aplicativo, especifique um arquivo PNG para ser usado como ícone do aplicativo. O Dreamweaver redimensionará o ícone no tamanho padrão se você ainda não o tiver redimensionado.
   b. Especifique um caminho de destino para o pacote.
   c. Para fazer download e instalar os componentes SDK mais recentes do Google, clique em Gerenciar AVDs. Use o Android SDK and AVD Manager para atualizar o Android SDK. Para obter informações sobre como usar o gerenciador, consulte http://developer.android.com/sdk/adding-components.html.

      Nota: *Quando você clica em Salvar, o arquivo phonegap.js é copiado na raiz do site.*

9. Siga um destes procedimentos:
   - Se estiver implantando seu aplicativo diretamente em um dispositivo, selecione Site > Aplicativos móveis > Versão. Selecione uma plataforma/dispositivo para a versão.
   - Se deseja ver a aparência da versão em um emulador antes de criá-la, selecione Site > Aplicativos móveis > Criar e emular.

Criar um pacote de programas do aplicativo (Mac OS)

Para obter informações sobre como criar um aplicativo da Web, incluindo arquivos de exemplo, consulte este artigo no Dreamweaver Developer Center.

1. Abra o aplicativo da Web que deseja converter para um aplicativo móvel. Assegure-se de que seu aplicativo da Web esteja configurado como um site no Dreamweaver e que o tamanho do site seja inferior a 25 MB.

   Nota: *Assegure-se de que o aplicativo contenha somente arquivos HTML5, CSS e JavaScript.*

2. Selecione Site > Aplicativos móveis > Configurar estrutura de aplicativo.
3. Instale o SDK para iOS ou Android com base em seus requisitos:
   - Clique no link do Apple iOS Dev Center para fazer download e instalar o xcode e o iOS SDK. O aplicativo é, por padrão, instalado em OS <número da versão>/developer directory.

     Faça login no Dev Center usando sua ID da Apple. O registro é gratuito. Crie uma conta se não for um usuário registrado.

     Nota: *Você pode usar o pacote SDK do Apple Dev Center como teste. Entretanto, para carregar o aplicativo na Loja da Apple, registre-se como um desenvolvedor da Apple após o pagamento da taxa obrigatória.*

   - Clique em Instalação fácil para instalar o Android SDK.

     Nota: *Se a Instalação fácil falhar, consulte tech note 90408.*

4. Clique em Salvar.
5. Selecione Site > Aplicativos móveis > Configurações do aplicativo.
6. Na ID de compactação, digite um nome para o pacote usando as informações na caixa de diálogo.
7. Digite um nome para o aplicativo e o nome da pessoa que o criou.
8. Opcionalmente, faça o seguinte:
   - (Android) No ícone do aplicativo PNG, especifique um arquivo PNG para ser usado como ícone do aplicativo de Android. O

Dreamweaver redimensionará o ícone no tamanho padrão se você ainda não o tiver redimensionado.

- (Mac® OS 10.6.x) No PNG da tela de inicialização, especifique um arquivo PNG para ser usado como ícone do aplicativo iOS. O Dreamweaver redimensionará o ícone no tamanho padrão se você ainda não o tiver redimensionado.
- (Mac OS 10.6.x) Selecione uma versão do iPhone/iPod Touch/iPad para a criação do pacote.
- Defina um caminho de destino diferente para o pacote.

  Nota: *Quando você clica em Salvar, o arquivo phonegap.js é copiado na raiz do site.*

9. Siga um destes procedimentos:
   - Se estiver implantando seu aplicativo diretamente em um dispositivo, selecione Site > Aplicativos móveis > Versão. Selecione uma plataforma/dispositivo para a versão.
   - Se deseja ver a aparência da versão em um emulador antes de criá-la, selecione Site > Aplicativos móveis > Criar e emular.

Adobe recomenda

Há algum tutorial que você gostaria de compartilhar?

Empacotamento de aplicativos da Web como aplicativos móveis usando o Dreamweaver CS5.5
Jon Michael Varese
Tutorial passo a passo sobre empacotamento de seu aplicativo da Web

Mais tópicos da Ajuda

http://www.phonegap.com/about

http://jquerymobile.com/demos/1.0a2/

http://docs.phonegap.com/

Tutorial de empacotamento de aplicativos da Web

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Visualizar páginas usando o painel Visualização de várias telas

Alterar os tamanhos da janela de visão
Adicionar consultas de mídia
Links de navegação

A visualização de várias telas no Dreamweaver fornece uma visualização da página sendo editada no momento como ela seria exibida em dispositivos compatíveis com resoluções de tela diferentes.

Para abrir o painel de Visualização de várias telas, selecione Arquivo > Visualização de várias telas.

A visualização de várias telas oferece suporte os seguintes tipos de tela:

- **Phone** (tamanho de tela padrão: 320x300 pixels)
- **Tablet** (tamanho de tela padrão: 768x300 pixels)
- **Área de trabalho** (largura de tela padrão: 1126 pixels)

Nota: *Se você sabe as dimensões de qualquer outro dispositivo que você deseja alcançar, você pode especificar estilos diferentes para dispositivos diferentes. Por exemplo, você pode criar uma dimensão de tela de 480x272 pixels para um dispositivo Sony PSP.*
As dimensões de telefone, de tablet e de área de trabalho usadas na visualização são definidas como tamanhos padrão. No entanto, é possível alterar os tamanhos padrão clicando no botão Tamanhos da janela de visão no painel Visualização de várias telas.

Nota: *Não use o painel Visualização de várias telas como um navegador. Ele não foi projetado para exibir mídia dinâmica, como filmes e clipes de áudio.*

Alterar os tamanhos da janela de visão

Para o início

1. Selecione Arquivo > Visualização de várias telas para abrir o painel da Visualização de várias telas.
2. No painel Visualização de várias telas, clique em Tamanhos da janela de visão.
3. Especifique os tamanhos da janela de visão e clique em OK. Por exemplo, especifique 480 como a largura e 272 como a altura para um dispositivo Sony PSP.
4. (Opcional) Redefina as configurações para seus valores padrão clicando em Redefinir para padrões.

Adicionar consultas de mídia

Para o início

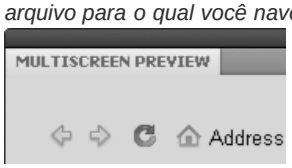
Consulte Criação de consultas de mídia (CS5.5 e posterior).

Links de navegação

Para o início

O painel Visualização de várias telas não é sincronizado automaticamente com a Visualização de design e a Visualização dinâmica. Se você editar uma dessas visualizações, clique no botão Atualizar no painel Visualização de várias telas.

Nota: *Se você navegador para outro local do arquivo original na Visualização dinâmica, o painel Visualização de várias telas não exibirá o arquivo para o qual você navegou, mesmo se você clicar no botão Atualizar.*



Navegue entre páginas no painel Visualização de várias telas.

Navegue no painel Visualização de várias telas para navegar para outro local do arquivo original. O Dreamweaver atualizará todos os três painéis em que você navegar no painel Visualização de várias telas. Se você alternar entre guias de nível superior diferentes no Dreamweaver, clique no botão Atualizar no painel Visualização de várias telas para processar o arquivo selecionado no momento.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Visualização

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Verificação de problemas de processamento de CSS em vários navegadores

Verificação de compatibilidade do navegador
Seleção do elemento afetado por um problema encontrado
Saltar para o problema anterior ou seguinte no código
Seleção dos navegadores para verificação do Dreamweaver
Exclusão de um problema na verificação de compatibilidade de navegador
Edição da lista de problemas ignorados
Salvar um relatório de verificação de compatibilidade de navegador
Visualização de um relatório de verificação de compatibilidade de navegador
Abertura do site Adobe CSS Advisor

O recurso Verificação de compatibilidade do navegador (VCN) ajuda a localizar combinações de HTML e CSS que apresentam problemas em determinados navegadores. Quando você executa uma VCN em um arquivo aberto, o Dreamweaver rastreia o arquivo e reporta quaisquer problemas de processamento de CSS no painel Resultados. Uma classificação de confiança, indicada por um quarto de círculo, meio círculo, três quarto de círculo ou um círculo completamente preenchido, informa a probabilidade da ocorrência do bug (um quarto de círculo preenchido indicando uma possível ocorrência e um círculo completamente preenchido indicando uma ocorrência muito provável). Para cada bug potencial localizado, o Dreamweaver também fornece um link direto para a documentação sobre o bug no Adobe CSS Advisor, um site que informa detalhadamente os bugs de processamento de navegador comumente conhecidos, e oferece soluções para corrigi-los.

Por padrão, o recurso VCN executa a verificação nos seguintes navegadores: Firefox 1.5; Internet Explorer (Windows) 6.0 e 7.0; Internet Explorer (Macintosh) 5.2; Netscape Navigator 8.0; Opera 8.0 e 9.0; Safari 2.0.

Esse recurso substitui a antiga Verificação do navegador de destino, mas retém a funcionalidade CSS. Ou seja, o novo recurso VCN ainda testa o código nos documentos para verificar se há suporte para algum valor ou propriedade CSS nos navegadores de destino.

Três níveis de possíveis problemas de suporte a navegador podem surgir:

- Um erro indica o código CSS que possivelmente ocasionará um sério problema visível em um determinado navegador, como o desaparecimento de partes de uma página. (O erro é uma designação padrão dos problemas de suporte a navegador; portanto, em alguns casos, o código com um efeito desconhecido também é marcado como erro.)
- Um aviso indica uma parte do código CSS à qual um determinado navegador não oferece suporte, mas não ocasionará nenhum problema grave de exibição.
- Uma mensagem informativa indica o código ao qual um determinado navegador não oferece suporte, mas que não tem nenhum efeito visível.

As verificações de compatibilidade de navegador não alteram o documento de forma alguma.

Verificação de compatibilidade do navegador

Para o início

❖ Selecione Arquivo > Verificar página > Compatibilidade do navegador.

Seleção do elemento afetado por um problema encontrado

Para o início

❖ Clique duas vezes no problema no painel Resultados.

Saltar para o problema anterior ou seguinte no código

Para o início

❖ Selecione Próximo problema ou Problema anterior no menu Verificação de compatibilidade do navegador na barra de ferramentas Documento.

Seleção dos navegadores para verificação do Dreamweaver

Para o início

1. No painel Resultados (Janela > Resultados), selecione a aba Verificação de compatibilidade do navegador.
2. Clique na seta verde no canto superior esquerdo do painel Resultados e selecione Configurações.
3. Marque a caixa de seleção ao lado de cada navegador a ser verificado.
4. Para cada navegador selecionado, escolha uma versão mínima a ser verificada no menu pop-up correspondente.

   Por exemplo, para saber se os bugs de processamento de CSS podem aparecer no Internet Explorer 5.0 e posterior, e Netscape Navigator 7.0 e posterior, marque as caixas de seleção ao lado desses nomes de navegador, e selecione 5.0 no menu pop-up do Internet Explorer e

7.0 no menu pop-up do Netscape.

Exclusão de um problema na verificação de compatibilidade de navegador

Para o início

1. Execute a verificação de compatibilidade do navegador.
2. No painel Resultados, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh) no problema a ser excluído na verificação futura.
3. Selecione Ignorar questão no menu de contexto.

Edição da lista de problemas ignorados

Para o início

1. No painel Resultados (Janela > Resultados), selecione a aba Verificação de compatibilidade do navegador.
2. Clique na seta verde no canto superior esquerdo do painel Resultados e selecione Editar lista de questões ignoradas.
3. No arquivo Exceptions.xml, localize o problema a ser excluído da lista de problemas ignorados e exclua-o.
4. Salve e feche o arquivo Exceptions.xml.

Salvar um relatório de verificação de compatibilidade de navegador

Para o início

1. Execute a verificação de compatibilidade do navegador.
2. Clique no botão Salvar relatório no lado esquerdo do painel Resultados.
   Focalize os botões no painel Resultados para ver as dicas de ferramentas do botão.

   Nota: *Os relatórios não são salvos automaticamente; se você deseja manter uma cópia de um relatório, siga o procedimento acima para salvá-la.*

Visualização de um relatório de verificação de compatibilidade de navegador

Para o início

1. Execute a verificação de compatibilidade do navegador.
2. Clique no botão Procurar relatório no lado esquerdo do painel Resultados.
   Focalize os botões no painel Resultados para ver as dicas de ferramentas do botão.

Abertura do site Adobe CSS Advisor

Para o início

1. No painel Resultados (Janela > Resultados), selecione a aba Verificação de compatibilidade do navegador.
2. Clique no texto de link no canto inferior direito do painel.

Mais tópicos da Ajuda
CSS Advisor

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Visualizar páginas usando o painel Visualização de várias telas

Alterar os tamanhos da janela de visão
Adicionar consultas de mídia
Links de navegação

A visualização de várias telas no Dreamweaver fornece uma visualização da página sendo editada no momento como ela seria exibida em dispositivos compatíveis com resoluções de tela diferentes.

Para abrir o painel de Visualização de várias telas, selecione Arquivo > Visualização de várias telas.

A visualização de várias telas oferece suporte os seguintes tipos de tela:

- **Phone** (tamanho de tela padrão: 320x300 pixels)
- **Tablet** (tamanho de tela padrão: 768x300 pixels)
- **Área de trabalho** (largura de tela padrão: 1126 pixels)

Nota: *Se você sabe as dimensões de qualquer outro dispositivo que você deseja alcançar, você pode especificar estilos diferentes para dispositivos diferentes. Por exemplo, você pode criar uma dimensão de tela de 480x272 pixels para um dispositivo Sony PSP.*
As dimensões de telefone, de tablet e de área de trabalho usadas na visualização são definidas como tamanhos padrão. No entanto, é possível alterar os tamanhos padrão clicando no botão Tamanhos da janela de visão no painel Visualização de várias telas.

Nota: *Não use o painel Visualização de várias telas como um navegador. Ele não foi projetado para exibir mídia dinâmica, como filmes e clipes de áudio.*

Alterar os tamanhos da janela de visão

Para o início

1. Selecione Arquivo > Visualização de várias telas para abrir o painel da Visualização de várias telas.
2. No painel Visualização de várias telas, clique em Tamanhos da janela de visão.
3. Especifique os tamanhos da janela de visão e clique em OK. Por exemplo, especifique 480 como a largura e 272 como a altura para um dispositivo Sony PSP.
4. (Opcional) Redefina as configurações para seus valores padrão clicando em Redefinir para padrões.

Adicionar consultas de mídia

Para o início

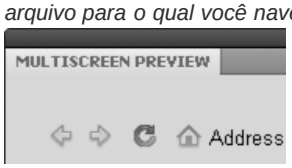
Consulte Criação de consultas de mídia (CS5.5 e posterior).

Links de navegação

Para o início

O painel Visualização de várias telas não é sincronizado automaticamente com a Visualização de design e a Visualização dinâmica. Se você editar uma dessas visualizações, clique no botão Atualizar no painel Visualização de várias telas.

Nota: *Se você navegador para outro local do arquivo original na Visualização dinâmica, o painel Visualização de várias telas não exibirá o arquivo para o qual você navegou, mesmo se você clicar no botão Atualizar.*



Navegue entre páginas no painel Visualização de várias telas.

Navegue no painel Visualização de várias telas para navegar para outro local do arquivo original. O Dreamweaver atualizará todos os três painéis em que você navegar no painel Visualização de várias telas. Se você alternar entre guias de nível superior diferentes no Dreamweaver, clique no botão Atualizar no painel Visualização de várias telas para processar o arquivo selecionado no momento.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Visualização de páginas

Visualização de páginas no Dreamweaver
Visualização de páginas em navegadores
Visualização de páginas em dispositivos móveis

A Visualização de design dá uma ideia de como sua página será exibida na Web, mas não processa as páginas exatamente como os navegadores fazem. A visualização dinâmica apresenta uma representação mais precisa e permite trabalhar na Visualização de código para que você possa ver as alterações no design. O recurso Visualizar do navegador permite que você veja como suas páginas serão exibidas em navegadores específicos.

Visualização de páginas no Dreamweaver

Para o início

Sobre a Visualização dinâmica

A visualização dinâmica difere da visualização tradicional de design do Dreamweaver por oferecer um processamento não editável e mais realista da aparência que a sua página terá no navegador. A visualização dinâmica não substitui o comando Visualizar no navegador; em vez disso, oferece outra maneira de visualizar como será a aparência "ao vivo" de sua página sem ter que deixar a área de trabalho do Dreamweaver.

Você pode alternar para a Visualização dinâmica a qualquer momento em que estiver na Visualização de design. Alternar para a visualização dinâmica, no entanto, não tem nenhuma relação com alternar entre qualquer uma outra visualização tradicional no Dreamweaver (Código/Divisão/Design). Ao mudar para a Visualização dinâmica na Visualização de design, você estará simplesmente alternando a Visualização de design entre editável e "ao vivo".

Embora a Visualização de design permaneça congelada quando você entra na Visualização dinâmica, a Visualização de código permanece editável, para que você possa alterar o código e, em seguida, atualizar a Visualização dinâmica para ver as alterações em vigor. Quando na visualização dinâmica, você tem a opção adicional de exibir o código ativo. A Visualização de código ativo se assemelha à Visualização dinâmica por exibir uma versão do código que o navegador está executando para processar a página. Assim como a Visualização dinâmica, a Visualização de código ativo não é editável.

Uma vantagem adicional da visualização dinâmica é a capacidade de congelar JavaScript. Por exemplo, você pode alternar para a visualização dinâmica e focalizar nas colunas da tabela com base no Spry que mudam de cor como resultado da interação do usuário. Ao congelar JavaScript, a visualização dinâmica congela a página em seu estado atual. Em seguida, você pode editar o CSS ou JavaScript e atualizar a página para ver as alterações em vigor. Congelar JavaScript na visualização dinâmica é útil se você deseja visualizar e alterar propriedades dos diferentes estados dos menus pop-up ou outros elementos interativos que não podem ser vistos na Visualização tradicional de design.

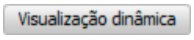
Para obter uma visão geral em vídeo da equipe de engenharia do Dreamweaver sobre o funcionamento da Visualização dinâmica, consulte www.adobe.com/go/dw10liveview_br.

Para obter uma visão geral, em vídeo da equipe de engenharia do Dreamweaver sobre como trabalhar com a navegação Ativa, consulte www.adobe.com/go/dwcs5livenav_br.

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre como trabalhar com Visualização dinâmica, arquivos relacionados e o Navegador de código, consulte www.adobe.com/go/lrvid4044_dw_br.

Visualização de páginas na Visualização dinâmica

1. Certifique-se de estar na Visualização de design (Exibir > Design) ou nas visualizações de código e de design (Exibir > Código e design).
2. Clique no botão Visualização dinâmica.

3. (Opcional) Faça as alterações na Visualização de código, no painel Estilos CSS, em uma folha de estilos CSS externa ou em outro arquivo relacionado.

   Embora você não possa editar na Visualização dinâmica, suas opções de edições em outras áreas (por exemplo, no painel Estilos CSS ou na Visualização de código) mudam quando você clica em Visualização dinâmica.

   Você pode trabalhar com arquivos relacionados (como folhas de estilos CSS) enquanto mantém o foco na Visualização dinâmica, abrindo o arquivo relacionado na barra de ferramentas Arquivos relacionados, na parte superior do documento.

4. Se você tiver feito alterações na Visualização de código ou em um arquivo relacionado, atualize a Visualização dinâmica clicando no botão Atualizar da barra de ferramentas Documento ou pressionando F5.
5. Para retornar à Visualização de design editável, clique no botão Visualização dinâmica novamente.

Visualização de código ativo

O código exibido na Visualização de código ativo é semelhante ao que você visualiza na fonte da página de um navegador. Embora as fontes da página sejam estáticas, apresentando apenas a fonte da página do navegador, a Visualização de código ativo é dinâmica e é atualizada quando você interage com a página na Visualização dinâmica.

1. Certifique-se de estar na Visualização dinâmica.
2. Clique no botão Código ativo.

   Código ativo

   O Dreamweaver exibe o código ativo que o navegador usa para executar a página. O código é realçado em amarelo e não é editável.

   Quando você interage com os elementos interativos da página, o código Ativo destaca as alterações dinâmicas no código.
3. Para desativar o destaque das alterações na Visualização de código ativo, escolha Exibir > Opções de visualização dinâmica > Realçar alterações no Código ativo.
4. Para retornar à Visualização de código editável, clique no botão Código ativo novamente.

Para alterar as preferência de Código ativo, escolha Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (SO Macintosh) e selecione a categoria de codificação por cores.

Congelar JavaScript

Siga um destes procedimentos:

- Pressione F6
- Selecione Congelar JavaScript no menu pop-up do botão Visualização dinâmica.

Uma barra de informações na parte superior do documento indicará que o JavaScript está congelado. Para fechar a barra de informações, clique no link para fechar.

Opções de visualização dinâmica

Além da opção Congelar JavaScript, há outras opções disponíveis no menu pop-up do botão Visualização dinâmica ou no item de menu Exibir > Opções de visualização dinâmica.

Congelar JavaScript Congela elementos afetados pelo JavaScript nos respectivos estados atuais.

Desativar JavaScript Desativa o JavaScript e processa novamente a página com a aparência que ela teria caso o navegador não tivesse JavaScript ativado.

Desativar plug-ins Desativa plug-ins e processa novamente a página com a aparência que ela teria caso o navegador não tivesse plug-ins ativados.

Realçar alterações no Código ativo Ativa ou desativa o destaque para as alterações do Código ativo.

Editar a página de visualização ativa em uma nova guia Permite que você abra novas guias para documentos do site para os quais você navega usando a barra de ferramentas de navegação do navegador ou o recurso Seguir link(s). Você deve navegar para o documento primeiro e, em seguida, selecionar Editar a página Visualização ativa em uma nova guia para criar uma nova guia para ela.

Seguir link Ativa o próximo link em que você clica na Visualização ativa Como alternativa, você pode usar Control-clique em um link na visualização Ativa para ativá-lo.

Seguir links continuamente Torna os links da visualização Ativa continuamente ativos até você desativá-los novamente ou fechar a página.

Sincronizar automaticamente arquivos remotos Sincroniza automaticamente o arquivo local e remoto quando você clica no ícone Atualizar na barra de ferramentas de navegação do navegador. O Dreamweaver coloca seu arquivo no servidor, antes de atualizar, para que os dois arquivos estejam sincronizados.

Usar Servidor de teste para fonte do documento Usado principalmente por páginas dinâmicas (como páginas do ColdFusion) e, por padrão, selecionado para páginas dinâmicas. Quando esta opção está selecionada, o Dreamweaver usa a versão do arquivo no servidor de teste do site como a fonte de exibição da Visualização dinâmica.

Usar arquivos locais para links de documento A configuração padrão de sites não dinâmicos. Quando esta opção está selecionada para sites dinâmicos que usam servidor de teste, o Dreamweaver usa as versões locais do arquivos vinculados ao documento (por exemplo, arquivos CSS e JavaScript), em vez dos arquivos no servidor de teste. Você então pode fazer alterações locais nos arquivos relacionados, de modo a poder visualizar a aparência desses arquivos antes de colocá-los no servidor de teste. Se esta opção estiver desmarcada, o Dreamweaver usará as versões do servidor de teste de arquivos relacionados.

Configurações de solicitação HTTP Conduz a uma caixa de diálogo de configurações avançadas, onde é possível inserir valores para exibição de live data. Para obter mais informações, clique no botão Ajuda da caixa de diálogo.

Visualização de páginas em navegadores

Para o início

Visualizar em um navegador

Você pode visualizar uma página em um navegador a qualquer momento; não é necessário carregá-la no servidor da Web primeiro. Ao visualizar

uma página, todas as funções relacionadas ao navegador devem funcionar, incluindo os comportamentos do JavaScript, os links absolutos e relacionados ao documento, os controles ActiveX® e os plug-ins Netscape Navigator, contanto que você tenha instalado os plug-ins ou controles ActiveX necessários no seu navegador.

Antes de visualizar um documento, você precisa salvá-lo; caso contrário, o navegador não exibirá as alterações mais recentes.

1. Escolha uma destas opções para visualizar a página:
   - Selecione Arquivo > Visualizar no navegador e, em seguida, selecione um dos navegadores listados.

     Nota: *Se nenhum navegador estiver listado, selecione Editar > Preferências ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh) e, em seguida, selecione a categoria Visualizar no navegador à esquerda para selecionar um navegador.*
   - Pressione F12 (Windows) ou Option + F12 (Macintosh) para exibir o documento atual no navegador primário.
   - Pressione Control + F12 (Windows) ou Command + F12 (Macintosh) para exibir o documento atual no navegador secundário.
2. Clique nos links e teste o conteúdo da sua página.
   Nota: *O conteúdo vinculado a um caminho relativo à raiz do site não aparece quando você visualiza documentos em um navegador local, a menos que você especifique um servidor de teste ou selecione a opção Visualizar utilizando o arquivo temporário em Editar > Preferências > Visualizar no navegador. Isso ocorre porque os navegadores não reconhecem raízes de site, diferente dos servidores.*
   Para visualizar o conteúdo vinculado aos caminhos relativos à raiz, coloque o arquivo em um servidor remoto e selecione Arquivo > Visualizar no navegador.
3. Feche a página do navegador quando terminar o teste.

Definição das preferências de visualização de navegador

Você pode definir preferências do navegador a ser usado ao visualizar um site e definir navegadores primários e secundários padrão.

1. Selecione Arquivo > Visualizar no navegador > Editar lista de navegadores.
2. Para adicionar um navegador à lista, clique no botão de adição (+), preencha a caixa de diálogo Adicionar navegador e clique em OK.
3. Para excluir um navegador da lista, selecione o navegador e clique no botão de subtração (-).
4. Para alterar as configurações de um navegador selecionado, clique no botão Editar, faça alterações na caixa de diálogo Editar navegador e clique em OK.
5. Selecione a opção Navegador primário ou Navegador secundário para especificar se o navegador selecionado é primário ou secundário.

   Pressionar F12 (Windows) ou Option + F12 (Macintosh) abre o navegador primário; pressionar Control + F12 (Windows) ou Command + F12 (Macintosh) abre o navegador secundário.
6. Selecione Visualizar usando arquivo temporário para criar uma cópia temporária para visualização e depuração do servidor. (Desmarque esta opção para atualizar o documento diretamente.)

Para o início

Visualização de páginas em dispositivos móveis

Para visualizar páginas criadas no Dreamweaver em vários dispositivos móveis, use o Device Central com o recurso Renderização em Tela Pequena do Opera incorporado. Dispositivos diferentes têm navegadores distintos instalados, mas a visualização pode dar uma boa impressão da aparência e do comportamento do conteúdo em um dispositivo selecionado.

1. Inicie o Dreamweaver.
2. Abrir um arquivo.
3. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Arquivo > Visualizar no Navegador > Device Central.
   - Na barra de ferramentas da janela do documento, clique no botão do navegador Visualizar/Depurar em , mantendo-o pressionado, e selecione Visualizar no Device Central.

   O arquivo é exibido na aba Device Central Emulator. Para continuar o teste, clique duas vezes no nome de um dispositivo diferente nas listas Conjuntos de dispositivos ou Dispositivos disponíveis.

Mais tópicos da Ajuda

Visão geral da barra de ferramentas de navegação do navegador

Abrir Arquivos relacionados

Tutorial em vídeo da Visualização dinâmica

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Selecionar e visualizar os elementos na janela Documento

Seleção de elementos
Visualização do código HTML associado ao texto ou objeto selecionado
Mostrar ou ocultar ícones de marcador de elementos invisíveis
Definição de preferências de elementos invisíveis

Para selecionar um elemento na Visualização de design da janela Documento, clique no elemento. Se um elemento estiver invisível, torne-o visível para que possa selecioná-lo.

Alguns códigos HTML não têm uma representação visível em um navegador. Por exemplo, as tags comment não aparecem nos navegadores. No entanto, isso pode ser útil quando você estiver criando uma página, a fim de que possa selecionar, editar, mover e excluir esses elementos invisíveis.

O Dreamweaver permite que você especifique se ele deve ou não mostrar ícones marcando o local dos elementos invisíveis na Visualização de design da janela Documento. Para indicar quais marcadores de elemento aparecerão, defina opções nas preferências de elementos invisíveis. Por exemplo, você pode especificar que as âncoras nomeadas devem ficar visíveis, mas não as quebras de linha.

É possível criar determinados elementos invisíveis (como comentários e âncoras com nome) usando botões na categoria Comum do painel Inserir. Em seguida, você pode modificar esses elementos usando o Inspetor de propriedades.

Seleção de elementos

Para o início

- Para selecionar um elemento visível na janela Documento, clique no elemento ou arraste o ponteiro do mouse sobre ele.
- Para selecionar um elemento invisível, selecione Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis (caso este item de menu ainda não esteja selecionado) e clique no marcador do elemento na janela Documento.

  Alguns objetos aparecem em um lugar da página diferente do local onde seu código foi inserido. Por exemplo, na Visualização de design, um elemento de posicionamento absoluto (elemento AP) pode estar em qualquer lugar da página, mas na Visualização de código, o código que define o elemento AP estará em um local fixo. Quando os elementos invisíveis estiverem visíveis, o Dreamweaver exibirá os marcadores na janela Documento para mostrar o local do código desses elementos. A seleção de um marcador selecionará o elemento inteiro; por exemplo, a seleção do marcador de um elemento AP selecionará o elemento AP inteiro.
- Para selecionar uma tag completa (incluindo se conteúdo, se houver), clique em uma tag no seletor de tags na parte inferior esquerda da janela Documento. (O seletor de tags é exibido nas visualizações de design e de código.) O seletor de tags sempre mostra as tags que contêm a seleção atual ou o ponto de inserção. A tag da extrema esquerda é a tag mais externa que contém a seleção atual ou o ponto de inserção. A próxima tag está contida nessa tag mais externa e assim sucessivamente. A tag da extrema direita é a tag mais interna que contém a seleção atual ou o ponto de inserção.

  No exemplo a seguir, o ponto de inserção está em uma tag de parágrafo, <p>. Para selecionar a tabela que contém o parágrafo a ser selecionado, selecione a tag <table> à esquerda da tag <p>.

Visualização do código HTML associado ao texto ou objeto selecionado

Para o início

❖ Siga um destes procedimentos:

- Na barra de ferramentas Documento, clique no botão Mostrar visualização de código.
- Selecione Exibir > Código.
- Na barra de ferramentas Documento, clique no botão Mostrar visualizações de código e design.
- Selecione Exibir > Código e design.
- Selecione Janela > Inspetor de código.

  Geralmente, quando você seleciona algum item no editor de código (Visualização de código ou Inspetor de código), ele também é selecionado na janela Documento. Talvez seja necessário sincronizar as duas visualizações para que a seleção apareça.

Mostrar ou ocultar ícones de marcador de elementos invisíveis

Para o início

❖ Selecione Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis.
Nota: *A exibição de elementos invisíveis pode alterar um pouco o layout de uma página, movendo outros elementos em alguns pixels. Portanto, para obter um layout preciso, oculte os elementos invisíveis.*

Definição de preferências de elementos invisíveis

Para o início

Use as preferências de elementos invisíveis para especificar quais tipos de elementos estarão visíveis quando você selecionar Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh) e clique em Elementos invisíveis.
2. Selecione quais elementos devem ficar visíveis e clique em OK.
   Nota: *Uma marca de seleção ao lado do nome do elemento na caixa de diálogo significa que o elemento estará visível quando Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis for selecionado.*
   Âncoras nomeadas Exibe um ícone que marca o local de cada âncora nomeada (um nome = "") no documento.

   Scripts Exibe um ícone que marca o local do código JavaScript ou VBScript no corpo do documento. Selecione o ícone para editar o script no Inspetor de propriedades ou vincular-se a um arquivo de script externo.

   Comentários Exibe um ícone que marca o local dos comentários HTML. Selecione o ícone para ver o comentário no Inspetor de propriedades.

   Quebras de linha Exibe um ícone que marca o local de cada quebra de linha (BR). Por padrão, esta opção não é selecionada.

   Mapas de imagem do cliente Exibe um ícone que marca o local de cada mapa de imagens do cliente no documento.

   Estilos incorporados Exibe um ícone que mostra o local dos estilos CSS incorporados na seção body do documento. Se os estilos CSS forem colocados na seção head de um documento, eles não aparecerão na janela Documento.

   Campos ocultos de formulários Exibe um ícone que marca o local dos campos de formulários que possuem o atributo type definido como "hidden".

   Delimitador de formulários Exibe uma borda ao redor de um formulário, para que você possa ver onde deve inserir os elementos de formulário. A borda mostra a extensão da tag form, para que quaisquer elementos de formulário nessa borda sejam corretamente delimitados nas tags form.

   Pontos de ancoragem de elementos PA Exibe um ícone que marca o local do código que define um elemento PA. O elemento PA pode estar em qualquer lugar da página. (Os elementos PA não são elementos invisíveis. Somente o código que define o elemento PA estará invisível.) Selecione o ícone para selecionar o elemento PA. Depois disso, você poderá ver o conteúdo do elemento PA, mesmo se ele estiver marcado como oculto.

   Pontos de ancoragem de elementos alinhados Exibe um ícone que mostra o local do código HTML de elementos que aceitam o atributo align. Esses elementos incluem imagens, tabelas, objetos ActiveX, plug-ins e applets. Em alguns casos, o código do elemento pode estar separado do objeto visível.

   Tags de markup do Visual Server Exibe o local das tags de markup de servidores (como tags de Páginas ativas do servidor e tags do ColdFusion) cujo conteúdo não pode ser exibido na janela Documento. Essas tags normalmente geram tags HTML quando processadas por um servidor. Por exemplo, uma tag <CFGRAPH> gera uma tabela HTML quando processada por um servidor ColdFusion. O Dreamweaver representa a tag com um elemento invisível do ColdFusion, pois o Dreamweaver não pode determinar a saída dinâmica final da página.

   Tags não visuais de markup de servidores Exibe o local das tags de markup de servidores (como tags de Páginas ativas do servidor e tags do ColdFusion) cujo conteúdo não pode ser exibido na janela Documento. Essas tags são normalmente tags lógicas, de configuração ou de processamento (por exemplo, <CFSET>, <CFWDDX> e <CFXML>) que não geram tags HTML.

   Exibição CSS: Nenhum Exibe um ícone que mostra o local do conteúdo oculto pela propriedade display:none na folha de estilos vinculada ou incorporada.

   Mostrar texto dinâmico como Por padrão, exibe um texto dinâmico na página no formato {Recordset:Field}. Se esses valores forem muito extensos a ponto de distorcer a formatação da página, altere a exibição para {}.

   Inclusões do servidor Exibe o conteúdo real de cada arquivo de inclusão do servidor.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Visualização de live data

Fornecer live data à página na Visualização dinâmica
Solução de problemas de live data na Visualização dinâmica

O recurso Visualizar Live Data está obsoleto no Dreamweaver CS5. Ele foi substituído por Visualização dinâmica, um recurso mais simplificado.

Para exibir live data em Visualização dinâmica, assegure-se de já ter feito o seguinte procedimento:

- Definir uma pasta para processar páginas dinâmicas (por exemplo, uma pasta raiz em um servidor ColdFusion ou no computador ou em uma máquina remota).

  Se a página exibir uma mensagem de erro quando você ativar a Visualização dinâmica, verifique se o URL na caixa de diálogo Definição de sites está correto.
- Copie os arquivos relacionados (se houver) para a pasta.
- Forneça à página todos os parâmetros que um usuário normalmente forneceria.

Fornecer live data à página na Visualização dinâmica

Para o início

1. Abra a caixa de diálogo Configurações de visualização dinâmica (Exibir > Opções de visualização dinâmica > Configurações de solicitação HTTP).
2. Na área Solicitação de URL, clique no botão de adição (+) e digite um parâmetro que a página espera.
3. Especifique um nome e um valor de teste para cada parâmetro.
4. No menu pop-up Método, selecione o método de formulário em HTML que a página espera: POSTAR ou OBTER.
5. Para salvar as configurações da página atual, selecione Salvar configurações para este documento e, depois, clique em OK.

   Nota: *Para salvar as configurações, você deve ativar as Design Notes (Arquivo > Design Notes).*

Solução de problemas de live data na Visualização dinâmica

Para o início

Muitos problemas com a visualização de dados dinâmicos em Visualização dinâmica podem estar ligados a valores não encontrados ou incorretos na caixa de diálogo Definição de sites (Site > Editar sites).

Verifique as configurações do servidor que você especificou como o seu servidor de teste. Você precisa especificar uma pasta capaz de processar páginas dinâmicas quando a caixa de diálogo de Definição de sites solicita uma pasta de servidor ou diretório raiz. Veja um exemplo de uma pasta de servidor apropriada se IIS ou PWS estiverem em execução no disco rígido:

C:\Inetpub\wwwroot\myapp\

Verifique se a caixa do URL especifica um URL que corresponda (mapeia) à pasta do servidor. Por exemplo, se PWS ou IIS estiverem em execução no computador local, estas pastas remotas terão os seguintes URL:

Pasta remota	URL da Web
C:\Inetpub\wwwroot\	http://localhost/
C:\Inetpub\wwwroot\myapp\	http://localhost/myapp/
C:\Inetpub\wwwroot\fs\planes	http://localhost/fs/planes

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Modelos

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Sobre os modelos do Dreamweaver

Noções básicas sobre modelos do Dreamweaver
Tipos de regiões de modelo
Links em modelos
Scripts de servidor em modelos e documentos baseados em modelo
Parâmetros de modelo
Expressões de modelo
Linguagem da expressão de modelo
Condição If múltiplo em código de modelo

Noções básicas sobre modelos do Dreamweaver

Para o início

Um modelo é um tipo especial de documento usado para criar um layout de página "fixo". Os documentos criados com base no modelo herdam o seu layout de página. Ao criar um modelo, você especifica o conteúdo que os usuários podem editar em um documento criado com esse modelo. Os modelos permitem que seus autores controlem os elementos de página que os usuários do modelo (redatores, artistas gráficos ou desenvolvedores da Web) podem editar. Há diversos tipos de regiões que o autor do modelo pode incluir em um documento.

Nota: *Os modelos permitem que você controle uma grande área de design e reutilize layouts completos. Se você quiser reutilizar elementos de design específicos, como um logotipo ou informações de copyright de um site, crie itens de biblioteca.*

Com o uso de modelos, você pode atualizar várias páginas de uma vez. Um documento criado com um modelo permanece conectado a esse modelo até ser desanexado. É possível modificar um modelo e imediatamente atualizar o design em todos os documentos nele baseados.

Nota: *Os modelos do Dreamweaver diferem dos modelos de alguns outros softwares do Adobe Creative Suite, pois as seções de página dos modelos do Dreamweaver são fixas (não podem ser editadas) por padrão.*

Tipos de regiões de modelo

Para o início

Quando você salva um documento como modelo, grande parte das regiões do documento são bloqueadas. Como autor do modelo, você especifica quais regiões do documento baseado em modelo serão editáveis. Para isso, você insere regiões editáveis ou parâmetros editáveis no modelo.

Ao criar o modelo, você pode alterar as regiões editáveis e as regiões bloqueadas. Contudo, em um documento baseado no modelo, o usuário do modelo só pode efetuar alterações nas regiões editáveis; as regiões bloqueadas não podem ser modificadas.

Existem quatro tipos de regiões de modelo:

Uma região editável Uma região desbloqueada em um documento baseado em modelo: uma seção que o usuário do modelo pode editar. O autor do modelo pode especificar qualquer área do modelo como editável. Para ser eficaz, o modelo deve conter pelo menos uma região editável; caso contrário, as páginas baseadas no modelo não poderão ser editadas.

Uma região repetitiva Uma seção do layout do documento definida para que o usuário do modelo possa adicionar ou excluir cópias da região repetitiva de um documento baseado no modelo quando necessário. Por exemplo, você pode definir que uma linha da tabela se repita. As seções repetitivas são editáveis; portanto, o usuário do modelo pode editar o conteúdo no elemento repetitivo, enquanto o próprio design fica sob o controle do autor do modelo.

Há dois tipos de regiões repetitivas que você pode inserir em um modelo: região repetitiva e tabela repetitiva.

Uma região opcional Uma seção de um modelo cujo conteúdo (como texto ou imagem) que pode aparecer ou não em um documento. Na página baseada em modelo, o usuário do modelo geralmente controla se o conteúdo é exibido.

Um atributo de tag editável Permite que você desbloqueie um atributo de tag em um modelo, de forma que o atributo possa ser editado em uma página baseada em modelo. Por exemplo, você pode "bloquear" a imagem que aparecerá no documento, mas permitir que o usuário do modelo defina o alinhamento à esquerda, à direita ou ao centro.

Links em modelos

Para o início

Quando você cria um arquivo de modelo salvando uma página existente como modelo, o novo modelo na pasta Modelos e os links no arquivo são atualizados para que os caminhos relativos ao documento estejam corretos. Posteriormente, quando você criar um documento baseado nesse modelo e o salvar, todos os links relativos ao documento serão atualizados novamente para continuar a apontar para os arquivos corretos.

Ao adicionar um novo link de documento ao arquivo de modelo, você pode facilmente errar o nome do caminho se o digitar na caixa de texto do link no Inspetor de propriedades. O caminho correto em um arquivo de modelo é o caminho da pasta Modelos para o documento vinculado, e não o caminho da pasta do documento baseado em modelo para o documento vinculado. Verifique se os caminhos para os links estão corretos usando o ícone de pasta ou o ícone Indicar arquivo no Inspetor de propriedades ao criar links em modelos.

Preferência de atualização de link do Dreamweaver 8.01

Antes do Dreamweaver 8 (ou seja, o Dreamweaver MX 2004 e anterior), o Dreamweavernão atualizava links para arquivos da pasta Modelos. (Por exemplo, se você tiver um arquivo denominado main.css na pasta Modelos e criar um link href="main.css" no arquivo de modelo, o Dreamweaver não atualizará esse link ao criar uma página baseada em modelo.)

Alguns usuários tiravam proveito da maneira como o Dreamweaver tratava os links para arquivos na pasta Modelos e usavam essa inconsistência para criar links que eles não queriam atualizar ao criar páginas baseadas em modelo. Por exemplo, se você usa o Dreamweaver MX 2004 e tem um site com diferentes pastas para diferentes aplicativos: Dreamweaver, Flash e Photoshop. Cada pasta de produto contém uma página index.html baseada em modelo e uma versão exclusiva do arquivo main.css no mesmo nível. Se o arquivo de modelo contiver o link referente ao documento href="main.css" (um link para uma versão do arquivo main.css na pasta Modelos) e você quiser que as páginas index.html baseadas em modelo também contenham esse link, crie as páginas index.html baseadas em modelo sem se preocupar que o Dreamweaver atualize esses links específicos. Quando o Dreamweaver MX 2004 cria as páginas index.html baseadas em modelo, os links href="main.css" (não atualizados) referem-se aos arquivos main.css existentes nas pastas do Dreamweaver, Flash e Photoshop, e não ao arquivo main.css contido na pasta Modelos.

Entretanto, no Dreamweaver 8, esse comportamento foi alterado para que todos os links relativos a documentos sejam atualizados quando páginas baseadas em modelo forem criadas, independentemente do local aparente dos arquivos vinculados. Nessa situação, o Dreamweaver examina o link no arquivo de modelo (href="main.css") e cria um link na página baseada em modelo que é relacionado ao local do novo documento. Por exemplo, se você estiver criando um documento baseado em modelo um nível acima da pasta Modelos, o Dreamweaver gravará o link no novo documento como href="Templates/main.css". Essa atualização no Dreamweaver 8 quebrou os links em páginas criadas pelos designers que tiraram proveito da prática anterior do Dreamweaver de não atualizar links para arquivos na pasta Modelos.

O Dreamweaver 8.01 incluiu uma preferência que permite ativar e desativar o comportamento dos links relativos a atualizações. (Essa preferência especial aplica-se somente aos links para arquivos na pasta Modelos, e não a links em geral.) O comportamento padrão é não atualizar esses links (como no Dreamweaver MX 2004 e anterior), mas se você quiser que o Dreamweaver atualize esses tipos de links ao criar páginas baseadas em modelo, basta desmarcar a preferência. (Você só faria isso se, por exemplo, tivesse uma página CSS (folhas de estilos em cascata), main.css, na pasta Modelos, e precisasse do link href="Templates/main.css" no documento baseado em modelo. Contudo, essa não é uma prática recomendável, porque somente os arquivos de modelo (DWT) do Dreamweaver devem estar na pasta Modelos.)

Para que o Dreamweaver atualize os caminhos relacionados a documentos para arquivos que não são de modelo da pasta Modelos, selecione a categoria Modelos na caixa de diálogo Configuração de site (que está abaixo de Configurações avançadas) e desmarque a opção Não regravar caminhos relativos a documentos.

Para obter mais informações, consulte o Dreamweaver TechNote no site da Adobe em www.adobe.com/go/f55d8739_br.

Scripts de servidor em modelos e documentos baseados em modelo

Para o início

Alguns scripts de servidor são inseridos no início ou no fim do documento (antes da tag <html> ou após a tag </html>). Esses scripts exigem tratamento especial em modelos e documentos baseados em modelo. Normalmente, se você altera o código do script antes da tag <html> ou após a tag </html> em um modelo, as alterações não são copiadas para os documentos que se baseiam nesse modelo. Isso pode gerar erros se outros scripts de servidor, dentro do corpo principal do modelo, dependerem dos scripts que não forem copiados. Um alerta avisa se você alterar scripts antes da tag <html> ou após a tag </html> em um modelo.

Para evitar esse problema, você pode inserir o seguinte código na seção head do modelo:

```
<!-- TemplateInfo codeOutsideHTMLIsLocked="true" -->
```

Quando esse código está em um modelo, as alterações em scripts antes da tag <html> ou após a tag </html> são copiadas para documentos baseados nesse modelo. Contudo, você não poderá mais editar esses scripts em documentos baseados no modelo. Dessa forma, você pode optar por editar esses scripts no modelo ou em documentos baseados no modelo, mas não em ambos.

Parâmetros de modelo

Para o início

Os parâmetros de modelo indicam valores para controlar o conteúdo em documentos baseados em modelo. Use parâmetros de modelo para regiões opcionais ou atributos de tags editáveis ou para definir os valores que você deseja passar para um documento anexado. Para cada parâmetro, você seleciona um nome, um tipo de dados e um valor padrão. Cada parâmetro deve ter um nome exclusivo que diferencie maiúsculas e minúsculas. Eles devem ser de um dos cinco tipos de dados permitidos: texto, booliano, cor, URL ou número.

Os parâmetros de modelo são passados para o documento como parâmetros de ocorrência. Na maioria dos casos, o usuário de um modelo pode editar o valor padrão do parâmetro para personalizar o que é exibido no documento baseado em modelo. Em outros casos, o autor do modelo pode determinar o que aparece no documento, de acordo com o valor de uma expressão do modelo.

Expressões de modelo

Para o início

As expressões de modelo são instruções que computam ou avaliam um valor.

Você pode usar uma expressão para armazenar um valor e exibi-lo em um documento. Por exemplo, uma expressão pode ser simples como o

valor de um parâmetro, como @@(Param)@@, ou complexa o suficiente para computar valores que alternam a cor de fundo em uma linha de tabela, como @@((_index & 1) ? red : blue)@@.

Você também pode definir expressões para condições if e if múltiplo. Quando uma expressão é usada em uma instrução condicional, o Dreamweaver a avalia como verdadeira ou falsa. Se a condição é verdadeira, a região opcional aparece no documento baseado em modelo; se é falsa, ela não aparece.

Você pode definir expressões na visualização de código ou na caixa de diálogo Região opcional ao inserir uma região opcional.

Na visualização de código, há duas formas de definir expressões de modelo: use o comentário <!-- TemplateExpr expr="sua expressão"--> comment ou @@(sua expressão)@@. Quando você insere a expressão no código de modelo, um marcador de expressão é exibido na Visualização de design. Quando você aplica o modelo, o Dreamweaver avalia a expressão e exibe o valor no documento baseado em modelo.

Para o início

Linguagem da expressão de modelo

A linguagem da expressão de modelo é um pequeno subconjunto de JavaScript e usa regras precedentes e sintaxe JavaScript. Use os operadores JavaScript para desenvolver uma expressão como esta:

```
@@(firstName+lastName)@@
```

Estes recursos e operadores podem ser usados:

- literais numéricos, sequências de caracteres literais (somente sintaxe entre aspas duplas), boolianos literais (verdadeiro ou falso)
- referência de variável (veja a lista de variáveis definidas nesta seção)
- referência de campo (operador "dot")
- operadores unários: +, -, ~, !
- operadores binários: +, -, *, /, %, &, |, ^, &&, ||, <, <=, >, >=, ==, !=, <<, >>
- operador condicional: ?:
- parênteses: ()

  Estes são os tipos de dados usados: booliano, ponto flutuante IEEE 64 bpc, sequência de caracteres e objeto. Os modelos do Dreamweaver não utilizam os tipos JavaScript “nulo” ou “não definido”. Eles também não permitem que tipos escalares sejam convertidos implicitamente em um objeto; portanto, a expressão "abc".length acionaria um erro, em vez de gerar o valor 3.

  Os únicos objetos disponíveis são os definidos pelo modelo de objeto de expressão. As seguintes variáveis são definidas:

  _documento Contém os dados do modelo em nível de documento com um campo para cada parâmetro no modelo.

  _repeat Definido apenas para expressões que aparecem em uma região repetitiva. Fornece informações internas sobre a região

  _índice O índice numérico (a partir de 0) da entrada atual

  _numRows O número total de entradas nesta região repetitiva

  _isFirst Verdadeiro se a entrada atual for a primeira entrada na região repetitiva

  _isLast Verdadeiro se a entrada atual for a última entrada na região repetitiva

  _prevRecord O objeto _repeat da entrada anterior. É um erro acessar esta propriedade para a primeira entrada na região.

  _nextRecord O objeto _repeat da próxima entrada. É um erro acessar esta propriedade para a última entrada na região.

  _parent Em uma região repetitiva aninhada, ele informa o objeto _repeat para a região repetitiva externa. É um erro acessar esta propriedade fora de uma região repetitiva aninhada.

  Durante a avaliação da expressão, todos os campos dos objetos _document e _repeat estão implicitamente disponíveis. Por exemplo, você pode inserir title em vez de _document.title para acessar o parâmetro de título do documento.

  Em casos nos quais há conflito de campo, os campos do objeto _repeat têm prioridade em relação aos campos do objeto _document. Portanto, não há necessidade de mencionar explicitamente _document ou _repeat, a não ser que _document seja necessário em uma região repetitiva para fazer referência aos parâmetros de documento que são ocultos por parâmetros de região repetitiva.

  Quando regiões repetitivas aninhadas são usadas, somente os campos das regiões repetitivas mais internas estão implicitamente disponíveis. As regiões externas devem ser referenciadas explicitamente com _parent.

Para o início

Condição If múltiplo em código de modelo

Você pode definir expressões de modelo para condições if e if múltiplo. Este exemplo demonstra como definir um parâmetro denominado "Dept", como configurar um valor inicial e como definir uma condição if múltiplo que determina a exibição de determinado logotipo.

Este é um exemplo do código a ser inserido na seção head do modelo:

```
<!-- TemplateParam name="Dept" type="number" value="1" -->
```

A instrução de condição a seguir verifica o valor atribuído ao parâmetro Dept. Quando a condição é verdadeira ou correspondente, a imagem apropriada é exibida.

```
<!-- TemplateBeginMultipleIf -->
<!-- checks value of Dept and shows appropriate image-->
<!-- TemplateBeginIfClause cond="Dept == 1" --> <img src=".../sales.gif"> <!-- TemplateEndIfClause -->
<!-- TemplateBeginIfClause cond="Dept == 2" --> <img src=".../support.gif"> <!-- TemplateEndIfClause-->
<!-- TemplateBeginIfClause cond="Dept == 3" --> <img src=".../hr.gif"> <!-- TemplateEndIfClause -->
<!-- TemplateBeginIfClause cond="Dept != 3" --> <img src=".../spacer.gif"> <!-- TemplateEndIfClause -->
<!-- TemplateEndMultipleIf -->
```

Quando você cria um documento baseado em modelo, os parâmetros de modelo são passados para o documento automaticamente. O usuário do modelo determina qual imagem será exibida.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Aplicação ou remoção de um modelo em um documento

Aplicar um modelo a um documento
Desanexar um documento de um modelo

Para o início

Aplicar um modelo a um documento

Quando você aplica um modelo a um documento que já tem conteúdo, o Dreamweaver tenta estabelecer uma correspondência entre o conteúdo existente e uma região no modelo. Se você estiver aplicando uma versão revisada de um seus modelos, os nomes provavelmente serão correspondentes.

Se você aplicar um modelo a um documento que não utilizou um modelo, não haverá regiões editáveis para comparação e não haverá correspondência. O Dreamweaver rastreia essas falhas de correspondência para que você possa selecionar para qual região ou regiões o conteúdo da página atual será transferido ou que você possa excluir o conteúdo não correspondente.

É possível aplicar um modelo a um documento usando o painel Ativos na janela Documento. Você pode desfazer a aplicação de um modelo se necessário.

Importante: *Quando você aplica um modelo a um documento existente, o modelo substitui o conteúdo do documento pelo conteúdo do modelo. Sempre faça backup do conteúdo de uma página antes de aplicar um modelo a ela.*

Aplicar um modelo a um documento usando o painel Ativos

1. Abra o documento ao qual você deseja aplicar o modelo.
2. No painel Ativos (Janela > Ativos), selecione a categoria Modelos no lado esquerdo do painel .
3. Siga um destes procedimentos:
   - Arraste o modelo a ser aplicado do painel Ativos para a janela Documento.
   - Selecione o modelo a ser aplicado e clique no botão Aplicar na parte inferior do painel Ativos.

     Se houver conteúdo no documento que não possa ser atribuído automaticamente a uma região de modelo, a caixa de diálogo Nomes de região inconsistentes será exibida.
4. Selecione um destino para o conteúdo usando o menu Mover conteúdo para nova região para selecionar um destes:
   - Selecione uma região no novo modelo para a qual o conteúdo existente será movido.
   - Selecione Em lugar nenhum para remover o conteúdo do documento.
5. Para mover todo conteúdo não resolvido para a região selecionada, clique em Usar para todos.
6. Clique em OK para aplicar o modelo ou clique em Cancelar para cancelar a aplicação do modelo ao documento.
   Importante: *Quando você aplica um modelo a um documento existente, o modelo substitui o conteúdo do documento pelo conteúdo do modelo. Sempre faça backup do conteúdo de uma página antes de aplicar um modelo a ela.*

Aplicar um modelo a um documento na janela Documento

1. Abra o documento ao qual você deseja aplicar o modelo.
2. Selecione Modificar > Modelos > Aplicar modelo à página.

   A caixa de diálogo Selecionar modelo é exibida.
3. Escolha um modelo na lista e clique em Selecionar.

   Se houver conteúdo no documento que não possa ser atribuído automaticamente a uma região de modelo, a caixa de diálogo Nomes de região inconsistentes será exibida.
4. Selecione um destino para o conteúdo usando o menu Mover conteúdo para nova região para selecionar um destes:
   - Selecione uma região no novo modelo para a qual o conteúdo existente será movido.
   - Selecione Em lugar nenhum para remover o conteúdo do documento.
5. Para mover todo conteúdo não resolvido para a região selecionada, clique em Usar para todos.
6. Clique em OK para aplicar o modelo ou clique em Cancelar para cancelar a aplicação do modelo ao documento.
   Importante: *Quando você aplica um modelo a um documento existente, o modelo substitui o conteúdo do documento pelo conteúdo do modelo. Sempre faça backup do conteúdo de uma página antes de aplicar um modelo a ela.*

Desfazer alterações do modelo

❖ Selecione Editar > Desfazer Aplicar modelo.

O documento retorna ao estado anterior à aplicação do modelo.

Para o início

Desanexar um documento de um modelo

Para efetuar alterações nas regiões bloqueadas de um documento baseado em modelo, desanexe o documento do modelo. Depois de desanexado, o documento inteiro ficará editável.

Nota: *Não é possível converter um arquivo de modelo (.dwt) em um arquivo normal salvando novamente o arquivo de modelo como um arquivo HTML (.html). Fazer isso não exclui o código de modelo que aparece em todo o documento. Se você deseja converter um arquivo de modelo em um arquivo normal, você pode salvar o documento como um arquivo HTML normal, mas precisa excluir manualmente todo o código de modelo na Visualização de código.*

1. Abra o documento baseado em modelo a ser desanexado.
2. Selecione Modificar > Modelos > Desanexar do modelo.

   O documento é desanexado do modelo e todo o código do modelo é removido.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação de um modelo do Dreamweaver

Sobre a criação de modelos do Dreamweaver
Criar um modelo a partir de um documento existente
Usar o painel Ativos para criar um novo modelo
Sobre a criação de modelos para sites do Contribute
Criar um modelo para um site do Contribute

Sobre a criação de modelos do Dreamweaver

Para o início

Você pode criar um modelo a partir de um documento já existente (como um documento HTML, Adobe ColdFusion ou Microsoft Active Server Pages) ou pode criar um modelo a partir de um documento novo.

Depois de criar um modelo, você pode inserir regiões e definir preferências para a cor de código e a cor de realce de região de modelo.

Você pode armazenar informações adicionais sobre um modelo (como quem o criou, quando ele foi alterado pela última vez ou por que você optou por certos layouts) em um arquivo de Design Notes do modelo. Documentos baseados em modelo não herdam as Design Notes do modelo.

Nota: *Os modelos do Adobe Dreamweaver diferem dos modelos de alguns outros softwares do Adobe Creative Suite, pois as seções de página dos modelos do Dreamweaver são fixas (não podem ser editadas) por padrão.*

Para obter um tutorial sobre a criação de modelos, consulte www.adobe.com/go/vid0157_br.

Para obter um tutorial sobre a utilização de modelos, consulte www.adobe.com/go/vid0158_br.

Criar um modelo a partir de um documento existente

Para o início

Você pode criar um modelo a partir de um documento existente.

1. Abra o documento que você deseja salvar como modelo.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Arquivo > Salvar como modelo.
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Modelos e selecione Criar modelo, no menu pop-up.

     Nota: *A menos que você selecione Não mostrar esta caixa de diálogo novamente, receberá um aviso que informa que o documento que você está salvando não tem regiões editáveis. Clique em OK para salvar o documento como um modelo ou clique em Cancelar para sair desta caixa de diálogo sem criar um modelo.*
3. Selecione um site no qual o modelo será salvo no menu pop-up Site e insira um nome exclusivo para o modelo na caixa Salvar como.
4. Clique em Salvar. O Dreamweaver salva o arquivo de modelo na pasta Modelos do site, na pasta raiz local do site, com uma extensão .dwt. Se a pasta Modelos ainda não existir no site, o Dreamweaver a criará automaticamente quando você salvar o novo modelo.
   Nota: *Não retire os modelos da pasta Modelos, nem coloque arquivos que não são de modelo nessa pasta. Também não transfira a pasta Modelos para fora da pasta raiz local. Esse procedimento poderá causar erros nos caminhos dos modelos.*

Usar o painel Ativos para criar um novo modelo

Para o início

1. No painel Ativos (Janela > Ativos), selecione a categoria Modelos no lado esquerdo do painel .
2. Clique no botão Novo Modelo na parte inferior do painel Ativos.

   Um modelo novo e sem título será adicionado à lista de modelos no painel Ativos.
3. Com o modelo selecionado, insira um nome para esse modelo e pressione Enter (Windows) ou Return (Macintosh).

   O Dreamweaver cria um modelo em branco no painel Ativos e na pasta Modelos.

Sobre a criação de modelos para sites do Contribute

Para o início

Usando o Dreamweaver, você pode criar modelos para ajudar os usuários do Adobe® Contribute® a criar novas páginas, a garantir uma aparência consistente ao respectivo site e a permitir a atualização simultânea do layout de várias páginas.

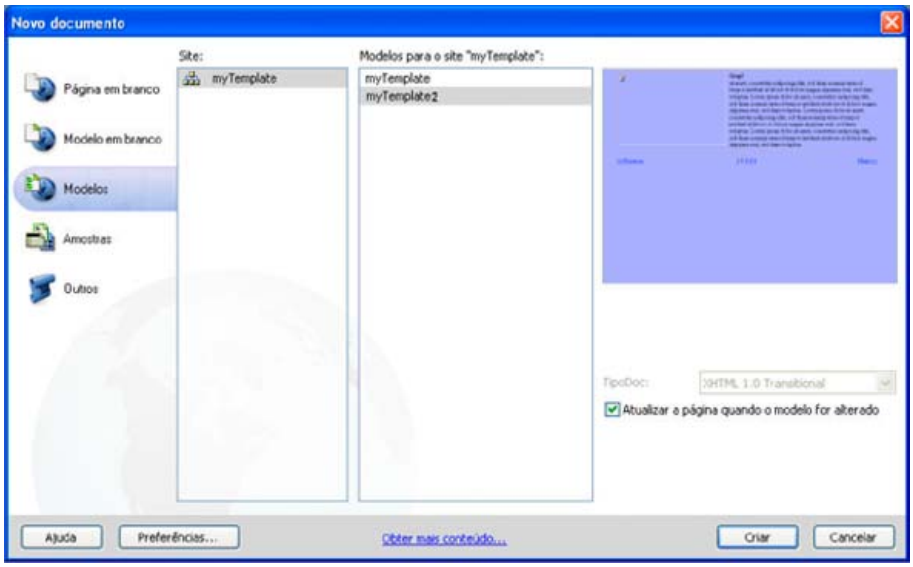
Depois que você cria um modelo e faz o seu upload no servidor, ele fica disponível para todos os usuários do Contribute que se conectam ao seu

site, a menos que você tenha definido restrições que limitem o uso do modelo a certas funções do Contribute. Se você definiu restrições para o uso do modelo, convém adicionar cada modelo novo à lista de modelos que o usuário do Contribute pode utilizar (consulte Administração do Contribute).

Nota: *Certifique-se de que a pasta raiz do site estabelecida na definição de sites de cada usuário do Contribute seja igual à pasta raiz do site estabelecida em sua definição de sites no Dreamweaver. Se a pasta raiz do site de um usuário não corresponder à sua, esse usuário não poderá utilizar modelos.*

Além dos modelos do Dreamweaver, você pode criar modelos que não são do Dreamweaver usando as ferramentas de administração do Contribute. Um modelo que não seja do Dreamweaver é uma página já existente que os usuários do Contribute podem utilizar para criar novas páginas; ele assemelha-se a um modelo do Dreamweaver, exceto pelo fato de que as páginas que nele se baseiam não são atualizadas quando você o altera. Além disso, os modelos que não são do Dreamweaver não podem conter elementos de modelo do Dreamweaver, como regiões editáveis, bloqueadas, repetitivas e opcionais.

Quando um usuário do Contribute cria um novo documento em um site que contém modelos do Dreamweaver, o Contribute lista os modelos disponíveis (modelos do Dreamweaver e modelos que não são do Dreamweaver) na caixa de diálogo Nova página.



Para incluir páginas que usam codificações diferentes de Latin-1 em seu site, pode ser necessário criar modelos (sejam modelos Dreamweaver ou nãoDreamweaver). Os usuários do Contribute podem editar páginas que usam qualquer codificação, mas quando criarem uma nova página em branco, o programa utilizará a codificação Latin-1. Para criar uma página que utiliza outra codificação, o usuário do Contribute pode criar uma cópia de uma página existente que utilize outra codificação ou usar um modelo que utilize outra codificação. Contudo, se não houver páginas ou modelos no site que utilizem outras codificações, primeiro crie uma página ou um modelo no Dreamweaver que utilize essa outra codificação.

Para o início

Criar um modelo para um site do Contribute

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Selecione um site e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, selecione a categoria Contribute.
4. Caso ainda não o tenha feito, você precisará ativar a compatibilidade do Contribute.

   Selecione Ativar compatibilidade do Contribute e insira um URL raiz do site.
5. Clique em Administrar site do Contribute.
6. Se solicitado, insira a senha de administrador e clique em OK.
7. Na categoria Usuários e funções, selecione uma função e clique no botão Editar configurações de função.
8. Selecione a categoria Novas páginas e adicione as páginas existentes à lista em Criar uma página nova copiando uma página desta lista.

   Para obter mais informações, consulte Administração do Contribute.
9. Clique duas vezes em OK para fechar as caixas de diálogo.

Mais tópicos da Ajuda

Criação de tutorial sobre modelos

Uso de tutorial sobre modelos

Criação de um modelo em branco

(cc) BY-NC-SA

Criação de um modelo aninhado

Sobre modelos aninhados
Criar um modelo aninhado
Evitar que uma região editável passe para um modelo aninhado

Para o início

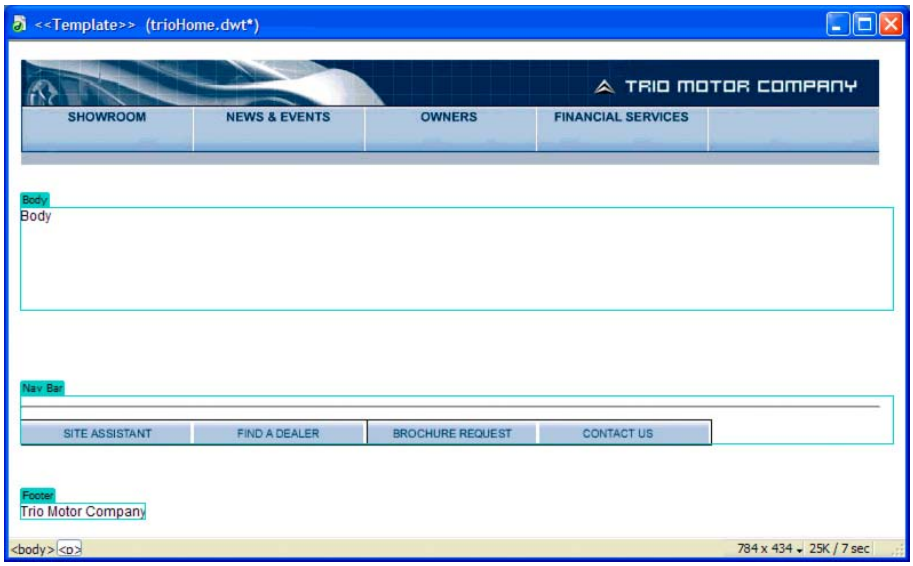
Sobre modelos aninhados

Um modelo aninhado é um modelo cujo design e regiões editáveis baseiam-se em outro modelo. Os modelos aninhados são úteis para controlar o conteúdo em páginas de um site que tenham muitos elementos de design em comum, mas algumas variações entre as páginas. Por exemplo, um modelo base pode conter áreas de design mais abrangentes a serem usadas por muitos contribuidores de conteúdo de um site, ao passo que um modelo aninhado pode definir melhor as regiões editáveis das páginas de uma seção específica de um site.

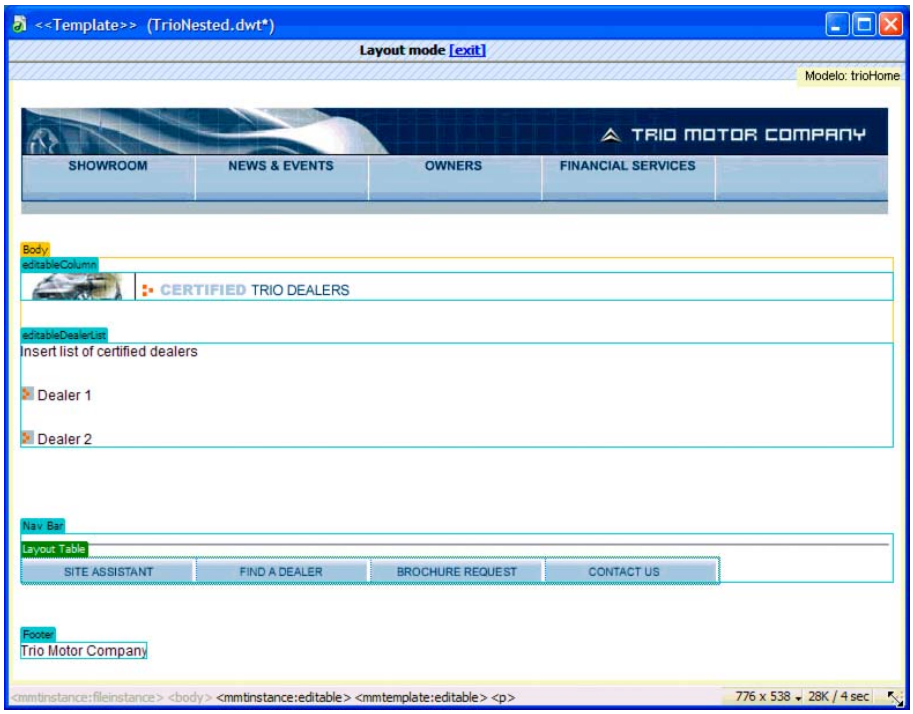
As regiões editáveis de um modelo base são passadas para o modelo aninhado e permanecem editáveis nas páginas criadas a partir de um modelo aninhado, a não ser que novas regiões de modelo sejam inseridas nessas regiões.

As alterações realizadas em um modelo base são automaticamente atualizadas em modelos que utilizam o modelo base e em todos os documentos baseados em modelos que utilizam os modelos principal e aninhado.

No seguinte exemplo, o modelo *trioHome* contém três regiões editáveis, denominadas Body, NavBar e Footer:



Para criar um modelo aninhado, um novo documento com base no modelo foi criado e, em seguida, salvo como um modelo e denominado TrioNested. No modelo aninhado, duas regiões editáveis foram adicionadas à região editável denominada Body.



Quando você adiciona uma nova região editável a uma região editável passada para o modelo aninhado, a cor de realce da região editável muda para laranja. O conteúdo adicionado fora da região editável, como o gráfico na editableColumn, não poderá mais ser editado em documentos baseados no modelo aninhado. As áreas editáveis com realce azul, independentemente de terem sido adicionadas ao modelo aninhado ou de serem provenientes do modelo base, permanecem editáveis em documentos que se baseiam no modelo aninhado. As regiões de modelo não contêm uma região editável passada para os documentos baseados em modelo como regiões editáveis.

Criar um modelo aninhado

Para o início

Os modelos aninhados permitem que você crie variações de um modelo base. Você pode aninhar diversos modelos para definir layouts cada vez mais específicos.

Por padrão, todas as regiões editáveis do modelo base passam do modelo aninhado para o documento baseado nesse modelo aninhado. Isso significa que se você criar uma região editável em um modelo base e, em seguida, criar um modelo aninhado, a região editável aparecerá em documentos baseados no modelo aninhado (se você não inseriu novas regiões de modelo nessa região do modelo aninhado).

Nota: *É possível inserir markup de modelo dentro de uma região editável para que ela não passe como uma região editável em documentos baseados no modelo aninhado. Essas regiões têm uma borda laranja em vez de azul.*

1. Para criar um documento a partir do modelo no qual você deseja basear o modelo aninhado, siga um destes procedimentos:
   - Na categoria Modelos do painel Ativos, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou Control-clique (Macintosh) no modelo com o qual você deseja criar um novo documento e selecione Novo a partir de modelo no menu de contexto.
   - Selecione Arquivo > Novo. Na caixa de diálogo Novo documento, selecione a categoria Página de modelo e selecione o site que contém o modelo a ser usado. Na lista Modelo, clique duas vezes no modelo para criar um novo documento.
2. Selecione Arquivo > Salvar como modelo para salvar o novo documento como um modelo aninhado:
3. Insira um nome na caixa Salvar como e clique em OK.

Evitar que uma região editável passe para um modelo aninhado

Para o início

Nos modelos aninhados, as regiões editáveis de passagem têm uma borda azul. É possível inserir markup de modelo dentro de uma região editável para que ela não passe como uma região editável em documentos baseados no modelo aninhado. Essas regiões têm uma borda laranja em vez de azul.

1. Na visualização de código, localize a região editável que não deve ser passada.

   As regiões editáveis são definidas por tags de comentário de modelo.

2. Acrescente o seguinte código ao código da região editável:

   ```
   @@( "" )@@
   ```

   Este código de modelo pode ser colocado em qualquer lugar dentro de <!-- InstanceBeginEditable --><!As tags -- InstanceEndEditable --> que rodeiam a região editável. Por exemplo:

```
<!-- InstanceBeginEditable name="EditRegion1" -->
<p>@@("")@@ Editable 1 </p>
<!-- InstanceEndEditable -->
```

Mais tópicos da Ajuda

Modelos aninhados

BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação de regiões editáveis em modelos

Inserir uma região editável
Selecionar regiões editáveis
Remover uma região editável
Alterar o nome de uma região editável

Inserir uma região editável

Para o início

As regiões editáveis do modelo controlam quais áreas de uma página baseada em modelo o usuário pode editar. Antes de inserir uma região editável, salve o documento no qual você está trabalhando como um modelo.

Nota: *Se você inserir uma região editável em um documento, e não em um arquivo de modelo, receberá um alerta de que o documento será automaticamente salvo como um modelo.*

Você pode posicionar a região editável em qualquer local da página, mas considere os seguintes pontos caso esteja criando uma tabela ou um elemento de posicionamento absoluto (elemento PA) editável:

- Você pode marcar uma tabela inteira ou uma célula específica da tabela como editável, mas não pode marcar várias células da tabela como uma única região editável. Se uma tag <td> estiver selecionada, a região editável incluirá a região ao redor da célula; caso contrário, a região editável afetará somente o conteúdo dentro da célula.
- Os elementos PA e o conteúdo dos elementos PA são itens separados. Ao tornar um elemento PA editável, você altera a posição do elemento PA, bem como a de seu conteúdo. Entretanto, ao tornar o conteúdo de um elemento PA editável, você pode alterar somente o conteúdo do elemento PA, e não sua posição.

1. Na janela Documento, proceda de uma das seguintes maneiras para selecionar a região:
   - Selecione o texto ou o conteúdo que você deseja definir como uma região editável.
   - Posicione o ponto de inserção onde você pretende inserir uma região editável.
2. Proceda de uma das seguintes maneiras para inserir uma região editável:
   - Selecione Inserir > Objetos de modelo > Região editável.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou Control-clique (Macintosh) e selecione Modelos > Nova região editável.
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Modelos e selecione Região editável, no menu pop-up.
3. Na caixa de texto Nome, insira um nome exclusivo para a região. (Não é possível usar o mesmo nome para mais de uma região editável em determinado modelo.)
   Nota: *Não use caracteres especiais na caixa Nome.*
4. Clique em OK. A região editável fica dentro de um retângulo realçado no modelo, cuja cor de realce é definida nas preferências. Uma aba no canto superior esquerdo indica o nome da região. Se você inserir uma região editável vazia no documento, o nome da região também aparecerá dentro da região.

Selecionar regiões editáveis

Para o início

Você pode facilmente identificar e selecionar regiões no documento de modelo e nos documentos baseados em modelo.

Selecionar uma região editável na janela Documento

❖ Clique na aba no canto superior esquerdo da região editável.

Localizar uma região editável e selecioná-la no documento

❖ Selecione Modificar > Modelos e selecione o nome da região na lista na parte inferior desse submenu.

Nota: *As regiões editáveis que estão dentro de uma região repetitiva não aparecem no menu. Para localizar essas regiões, procure as bordas com aba na janela Documento.*

A região editável está selecionada no documento.

Remover uma região editável

Para o início

Se você marcou uma região do arquivo de modelo como editável e deseja bloqueá-la (torná-la não editável em documentos baseados em

modelo) novamente, use o comando Remover markup do modelo.

1. Clique na aba no canto superior esquerdo da região editável para selecioná-la.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Modificar > Modelos > Remover markup do modelo.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou Control-clique (Macintosh) e selecione Modelos > Remover markup do modelo.

     A região não poderá mais ser editada.

Para o início

Alterar o nome de uma região editável

Depois de inserir uma região editável, você não poderá mais alterar seu nome.

1. Clique na aba no canto superior esquerdo da região editável para selecioná-la.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), insira um novo nome.
3. Pressione Enter (Windows) ou Return (Macintosh).

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação de regiões repetitivas em modelos

Sobre regiões repetitivas do modelo
Criar uma região repetitiva em um modelo
Inserir uma tabela repetitiva
Definir cores de fundo alternadas em uma tabela repetitiva

Sobre regiões repetitivas do modelo

Para o início

Uma região repetitiva é uma seção do modelo que pode ser duplicada inúmeras vezes em uma página baseada em modelo. Normalmente, as regiões repetitivas são usadas com tabelas mas é possível definir uma região repetitiva para outros elementos da página.

As regiões repetitivas permitem que você controle o layout da página por meio da repetição de certos itens, como um item de catálogo e um layout de descrição, ou uma linha de dados como uma lista de itens.

Você pode usar dois objetos de modelo de região repetitiva: região repetitiva e tabela repetitiva.

Criar uma região repetitiva em um modelo

Para o início

As regiões repetitivas permitem que os usuários do modelo dupliquem uma região específica de um modelo o quanto desejarem. Uma região repetitiva não é necessariamente uma região editável.

Para criar conteúdo em uma região repetitiva editável (por exemplo, permitir que um usuário insira texto em uma célula da tabela do documento baseado em modelo), é preciso inserir uma região editável na região repetitiva.

1. Na janela Documento, siga um destes procedimentos:
   - Selecione o texto ou o conteúdo que você deseja definir como uma região repetitiva.
   - Posicione o ponto de inserção no documento onde você deseja inserir a região repetitiva.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Inserir > Objetos de modelo > Região repetitiva.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou Control-clique (Macintosh) e selecione Modelos > Nova região repetitiva.
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Modelos e selecione Região repetitiva no menu pop-up.
3. Na caixa Nome, insira um nome exclusivo para a região do modelo. (Não é possível usar o mesmo nome para mais de uma região repetitiva em um modelo.)
   Nota: *Ao nomear uma região, não use caracteres especiais.*
4. Clique em OK.

Inserir uma tabela repetitiva

Para o início

Você pode usar uma tabela repetitiva para criar uma região editável (em formato de tabela) com linhas repetitivas. Você pode definir atributos de tabela e determinar quais células são editáveis.

1. Na janela Documento, posicione o ponto de inserção onde a tabela repetitiva deve ser incluída no documento.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Inserir > Objetos de modelo > Tabela repetitiva.
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Modelos e selecione Tabela repetitiva, no menu pop-up.
3. Especifique as opções a seguir e clique em OK.
   Linhas Determina o número de linhas da tabela.

   Colunas determina o número de colunas da tabela.

   Preenchimento da célula determina o número de pixels entre o conteúdo e os limites da célula.

   Espaçamento da célula Determina o número de pixels entre as células de tabela adjacentes.
   Se você não atribuir valores explicitamente para o preenchimento e o espaçamento da célula, a maioria dos navegadores exibirá a tabela como se o preenchimento da célula estivesse definido como 1 e o espaçamento como 2. Para garantir que os navegadores exibirão a tabela sem preenchimento ou espaçamento, defina Preenchimento da célula e Espaçamento da célula como 0.

Largura Especifica a largura da tabela em pixels ou como porcentagem da largura da janela do navegador.

Borda Especifica a largura, em pixels, das bordas da tabela.

Se você não atribuir explicitamente um valor de borda, a maioria dos navegadores exibirá a tabela como se a borda estivesse definida como 1. Para que os navegadores exibam a tabela sem bordas, defina Borda como 0. Para visualizar os limites da célula e da tabela quando a borda estiver definida como 0, selecione Exibir > Auxílios visuais > Bordas da tabela.

Repetir linhas da tabela Especifica as linhas da tabela que serão incluídas na região repetitiva.

Linha inicial Define o número especificado como a primeira linha a ser incluída na região repetitiva.

Linha final Define o número especificado como a última linha a ser incluída na região repetitiva.

Nome da região Permite definir um nome exclusivo para a região repetitiva.

Para o início

Definir cores de fundo alternadas em uma tabela repetitiva

Após inserir uma tabela repetitiva em um modelo, você pode personalizá-la alternando a cor de fundo das linhas da tabela.

1. Na janela Documento, selecione uma linha na tabela repetitiva.
2. Clique no botão Mostrar visualização de código ou Mostrar visualização de design na barra de ferramentas Documento para acessar o código da linha de tabela selecionada.
3. Na visualização de código, edite a tag <tr> para incluir o seguinte código:

   ```
   <tr bgcolor="@@( _index & 1 ? '#FFFFFF' : '#CCCCCC' )@@">
   ```

   Você pode substituir os valores hexadecimais #FFFFFF e #CCCCCC por outras opções de cor.

4. Salve o modelo.

   Este é um exemplo de código de uma tabela que inclui cores de linha de fundo alternadas:

   ```
   <table width="75%"  border="1"  cellspacing="0" cellpadding="0">
   <tr><th>Name</th><th>Phone Number</th><th>Email Address</th></tr>
   <!-- TemplateBeginRepeat name="contacts" -->
   <tr bgcolor="@@(_index & 1 ? '#FFFFFF' : '#CCCCCC')@@">
   <td> <!-- TemplateBeginEditable name="name" --> name <!-- TemplateEndEditable -->
   </td>
   <td> <!-- TemplateBeginEditable name="phone" --> phone <!-- TemplateEndEditable -->
   </td>
   <td> <!-- TemplateBeginEditable name="email" --> email <!-- TemplateEndEditable -->
   </td>
   </tr>
     <!-- TemplateEndRepeat -->
   </table>
   ```

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Edição de conteúdo em um documento baseado em modelo

Sobre a edição de conteúdo em documentos baseados em modelo
Modificar propriedades de modelo
Adicionar, excluir e alterar a ordem de uma entrada da região repetitiva

Sobre a edição de conteúdo em documentos baseados em modelo

Para o início

Os modelos do Dreamweaver especificam regiões que são bloqueadas (não editáveis) e outras que são editáveis para documentos baseados em modelos.

Nas páginas baseadas em modelos, os usuários do modelo só podem editar o conteúdo em regiões editáveis. Você pode facilmente identificar e selecionar regiões editáveis para editar conteúdo. Os usuários do modelo não podem editar o conteúdo das regiões bloqueadas.

Nota: *Se você tentar editar uma região bloqueada em um documento baseado em modelo quando o realce estiver desativado, o ponteiro do mouse mudará para indicar que não é possível clicar em uma região bloqueada.*

Os usuários do modelo também podem modificar propriedades e editar entradas de uma região repetitiva em documentos baseados em modelos.

Modificar propriedades de modelo

Para o início

Quando os autores do modelo criam parâmetros em um modelo, os documentos baseados no modelo herdam automaticamente os parâmetros e suas configurações de valor iniciais. O usuário do modelo pode atualizar os atributos de tag editáveis e outros parâmetros de modelo (como configurações de região opcionais).

Modificar um atributo de tag editável

1. Abra o documento baseado em modelo.
2. Selecione Modificar > Propriedades de modelo.

   A caixa de diálogo Propriedades de modelo é aberta, mostrando uma lista das propriedades disponíveis. A caixa de diálogo mostra as regiões opcionais e os atributos de tag editáveis.
3. Na lista Nome, selecione a propriedade.

   A área inferior da caixa de diálogo é atualizada de forma a mostrar o rótulo da propriedade selecionada e seu valor atribuído.
4. No campo à direita do rótulo de propriedade, edite o valor para modificar a propriedade no documento.
   Nota: *O nome do campo e os valores atualizáveis são definidos no modelo. Os atributos que não aparecerem na lista Nome não podem ser editados no documento baseado em modelo.*
5. Selecione Permitir modelos aninhados para controlar isto se você quiser passar a propriedade editável junto com os documentos baseados no modelo aninhado.

Modificar parâmetros de modelo de região opcionais

1. Abra o documento baseado em modelo.
2. Selecione Modificar > Propriedades de modelo.

   A caixa de diálogo Propriedades de modelo é aberta, mostrando uma lista das propriedades disponíveis. A caixa de diálogo mostra as regiões opcionais e os atributos de tag editáveis.
3. Na lista Nome, selecione uma propriedade.

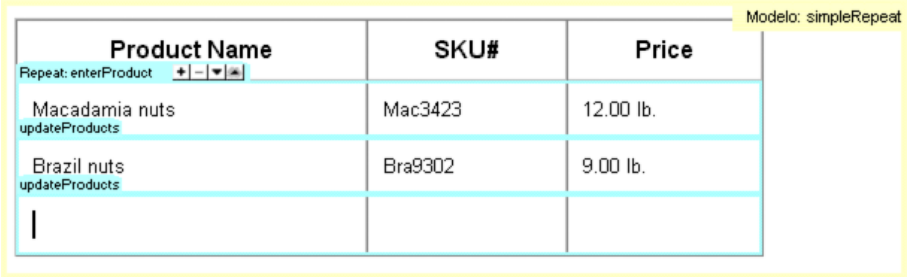
   A caixa de diálogo é atualizada de forma a mostrar o rótulo da propriedade selecionada e seu valor atribuído.
4. Selecione Mostrar para exibir a região opcional no documento ou desmarque Mostrar para ocultar a região opcional.
   Nota: *O nome do campo e a configuração padrão são definidos no modelo.*
5. Selecione Permitir modelos aninhados para controlar isto se você quiser passar a propriedade editável junto com os documentos baseados no modelo aninhado.

Adicionar, excluir e alterar a ordem de uma entrada da região repetitiva

Para o início

Use controles de região repetitiva para adicionar, excluir ou alterar a ordem de entradas em documentos baseados em modelo. Quando você adiciona uma entrada de região repetitiva, uma cópia da região repetitiva inteira é adicionada. Para atualizar o conteúdo nas regiões repetitivas, o

modelo original deve incluir uma região editável na região repetitiva.



Adicionar, excluir ou alterar a ordem de uma região repetitiva

1. Abra o documento baseado em modelo.
2. Posicione o ponto de inserção na região repetitiva para selecioná-la.
3. Siga um destes procedimentos:
   - Clique no botão de mais (+) para adicionar uma entrada de região repetitiva abaixo da entrada selecionada.
   - Clique no botão de menos (–) para excluir a entrada da região repetitiva selecionada.
   - Clique no botão Seta abaixo para mover a entrada selecionada uma posição para baixo.
   - Clique no botão Seta para cima para mover a entrada selecionada uma posição para cima.

     Nota: *Uma alternativa é selecionar Modificar > Modelo e marcar uma das opções de entrada repetitiva na parte inferior do menu de contexto. Você pode usar esse menu para inserir uma nova entrada repetitiva ou mover a posição da entrada selecionada.*

Recortar, copiar e excluir entradas

1. Abra o documento baseado em modelo.
2. Posicione o ponto de inserção na região repetitiva para selecioná-la.
3. Siga um destes procedimentos:
   - Para recortar uma entrada repetitiva, selecione Editar > Entradas repetitivas > Recortar entrada repetitiva.
   - Para copiar uma entrada repetitiva, selecione Editar > Entradas repetitivas > Copiar entrada repetitiva.
   - Para remover uma entrada repetitiva, selecione Editar > Entradas repetitivas > Excluir entrada repetitiva.
   - Para colar uma entrada repetitiva, selecione Editar > Colar.

     Nota: *A colagem insere uma nova entrada, ela não substitui qualquer entrada existente.*

Mais tópicos da Ajuda

Criar uma página baseada em um modelo

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Edição, atualização e exclusão de modelos

Sobre a edição e a atualização de modelos
Abrir um modelo para edição
Renomear um modelo
Alterar a descrição de um modelo
Atualizar manualmente documentos baseados em modelos
Atualizar modelos em site do Contribute
Excluir um arquivo de modelo

Sobre a edição e a atualização de modelos

Para o início

Quando você efetua alterações e salva um modelo, todos os documentos baseados no modelo são atualizados. Você também pode atualizar manualmente um documento baseado em modelo ou o site inteiro, caso isso seja necessário.

Nota: *Para editar um modelo para um site do Contribute, use o Dreamweaver; não é possível editar modelos no Contribute.*

Use a categoria Modelos do painel Ativos para gerenciar modelos existentes, inclusive renomear e excluir arquivos de modelo.

Você pode executar estas tarefas de gerenciamento de modelo com o painel Ativos:

- Criar um modelo
- Editar e atualizar modelos
- Aplicar ou remover um modelo em um documento

O Dreamweaver verifica a sintaxe do modelo ao salvá-lo. Não é recomendável verificar manualmente a sintaxe durante a edição do modelo.

Abrir um modelo para edição

Para o início

Você pode abrir um arquivo de modelo diretamente para edição ou abrir um documento baseado em modelo e, em seguida, abrir o modelo anexado para edição.

Quando você realiza uma alteração em um modelo, o Dreamweaver solicita que você atualize os documentos baseados no modelo.

Nota: *Você também pode atualizar manualmente os documentos para refletir as alterações do modelo, caso isso seja necessário.*

Abrir e editar um arquivo de modelo

1. No painel Ativos (Janela > Ativos), selecione a categoria Modelos no lado esquerdo do painel .

   O painel Ativos lista todos os modelos disponíveis para o site e exibe uma visualização do modelo selecionado.

2. Na lista de modelos disponíveis, siga um destes procedimentos:
   - Clique duas vezes no nome do modelo a ser editado.
   - Selecione um modelo para edição e clique no botão Editar na parte inferior do painel Ativos.
3. Modifique o conteúdo do modelo.
   Para modificar as propriedades de página do modelo, selecione Modificar > Propriedades da página. (Os documentos baseados em um modelo herdam as propriedades de página do modelo.)
4. Salve o modelo. O Dreamweaver solicita que você atualize páginas com base no modelo.
5. Clique em Atualizar para atualizar todos os documentos com base no modelo modificado; clique em Não atualizar se não quiser atualizar os documentos baseados no modelo modificado.

   O Dreamweaver exibe um registro que indica os arquivos que foram atualizados.

Abrir e modificar o modelo anexado ao documento atual

1. Abra o documento baseado em modelo na janela Documento.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Modificar > Modelos > Abrir modelo anexado.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou Control-clique (Macintosh) e selecione Modelos > Abrir modelo anexado.
3. Modifique o conteúdo do modelo.

Para modificar as propriedades de página do modelo, selecione Modificar > Propriedades da página. (Os documentos baseados em um modelo herdam as propriedades de página do modelo.)

4. Salve o modelo. O Dreamweaver solicita que você atualize páginas com base no modelo.
5. Clique em Atualizar para atualizar todos os documentos com base no modelo modificado; clique em Não atualizar se não quiser atualizar os documentos baseados no modelo modificado.

   O Dreamweaver exibe um registro que indica os arquivos que foram atualizados.

Para o início

Renomear um modelo

1. No painel Ativos (Janela > Ativos), selecione a categoria Modelos no lado esquerdo do painel .
2. Clique no nome do modelo para selecioná-lo.
3. Clique no nome novamente para que o texto possa ser selecionado e insira um novo nome.

   Esse método de renomeação funciona da mesma forma que a renomeação de um arquivo no Windows Explorer (Windows) ou no Finder (Macintosh). Assim como no Windows Explorer e no Finder, faça uma pausa rápida entre os cliques. Não clique duas vezes no nome, pois esse procedimento abre o modelo para edição.

4. Clique em outra área do painel Ativo ou pressione Enter (Windows) ou Return (Macintosh) para ativar a alteração.

   Um alerta pergunta se você deseja atualizar os documentos baseados nesse modelo.

5. Para atualizar todos os documentos do site que utilizam esse modelo, clique em Atualizar. Clique em Não atualizar se você não quiser atualizar qualquer documento baseado nesse modelo.

Para o início

Alterar a descrição de um modelo

A descrição do modelo aparece na caixa de diálogo Novo documento quando você cria uma página a partir de um modelo existente.

1. Selecione Modificar > Modelos > Descrição.
2. Na caixa de diálogo Descrição do modelo, edite a descrição e clique em OK.

Para o início

Atualizar manualmente documentos baseados em modelos

Quando você faz uma alteração em um modelo, o Dreamweaver solicita que você atualize os documentos baseados no modelo. Você pode atualizar manualmente o documento atual ou o site inteiro, caso seja necessário. O processo de atualização manual dos documentos baseados em modelo é igual ao de reaplicação do modelo.

Aplicar alterações de modelo ao documento baseado em modelo

1. Abra o documento na janela Documento.
2. Selecione Modificar > Modelos > Atualizar página atual.

   O Dreamweaver atualiza o documento com todas as alterações do modelo.

Atualizar o site inteiro ou todos os documentos que usam determinado modelo

Você pode atualizar todas as páginas no site ou somente as páginas de um modelo específico.

1. Selecione Modificar > Modelos > Atualizar páginas.
2. No menu Pesquisar, siga um destes procedimentos:
   - Para atualizar todos os arquivos no site selecionado com seus modelos correspondentes, selecione Site inteiro e indique o nome do site no menu pop-up adjacente.
   - Para atualizar os arquivos de um modelo específico, selecione Arquivos que usam e indique o nome do modelo no menu pop-up adjacente.
3. Verifique se Modelos está selecionado na opção Atualizar.
4. Se você não quiser ver um registro dos arquivos que o Dreamweaver atualiza, desmarque a opção Mostrar registro; caso contrário, deixe a opção selecionada.
5. Clique em Iniciar para atualizar os arquivos como indicado. Se você marcou a opção Mostrar registro, o Dreamweaver fornecerá informações sobre os arquivos que ele tenta atualizar, inclusive informações sobre o sucesso da atualização.
6. Clique em Fechar.

Para o início

Atualizar modelos em site do Contribute

Os usuários do Contribute não podem alterar um modelo do Dreamweaver. Entretanto, você pode usar o Dreamweaver para alterar um modelo de um site do Contribute.

Lembre-se do seguinte ao atualizar modelos em um site do Contribute:

- O Contribute somente recupera modelos novos e alterados no site quando o Contribute é iniciado e quando um usuário do Contribute altera as respectivas informações de conexão. Se você efetuar alterações em um modelo enquanto um usuário do Contribute edita um arquivo baseado nesse modelo, o usuário não verá as alterações no modelo até reiniciar o Contribute.
- Se você remover uma região editável de um modelo, o usuário do Contribute que estiver editando uma página baseada nesse modelo pode ficar confuso sobre o que fazer com o conteúdo da região editável.

Para atualizar um modelo em um site do Contribute, siga as etapas a seguir.

1. Abra o modelo do Contribute no Dreamweaver, edite-o e salve-o. Para obter instruções, consulte Abrir um modelo para edição.
2. Solicite que todos os usuários do Contribute que estiverem trabalhando no site reiniciem o Contribute.

Para o início

Excluir um arquivo de modelo

1. No painel Ativos (Janela > Ativos), selecione a categoria Modelos no lado esquerdo do painel .
2. Clique no nome do modelo para selecioná-lo.
3. Clique no botão Excluir na parte inferior do painel e confirme se deseja excluir o modelo.
   Importante: *Depois de excluído, o arquivo de modelo não pode ser recuperado. O arquivo de modelo é excluído do site.*

   Os documentos baseados em um modelo excluído não são desanexados do modelo; eles retêm a estrutura e as regiões editáveis que o arquivo de modelo tinha antes de ser excluído. É possível converter esse documento em um arquivo HTML sem regiões editáveis ou bloqueadas.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Exportação e importação de conteúdo de modelo

Sobre o conteúdo XML do modelo
Exportar regiões editáveis de um documento como XML
Importar conteúdo XML
Exportar um site sem markup de modelo

Sobre o conteúdo XML do modelo

Para o início

Você pode considerar um documento baseado em modelo como um documento que contém dados representados por pares de nome e valor. Cada par consiste no nome de uma região editável e o conteúdo dessa região.

Você pode exportar os pares de nome e valor para um arquivo XML para poder trabalhar com os dados fora do Dreamweaver (por exemplo, em um editor XML ou um editor de texto, ou um aplicativo de banco de dados). Inversamente, se você tiver um documento XML que esteja estruturado corretamente, poderá importar os dados dele para um documento baseado em um modelo do Dreamweaver.

Exportar regiões editáveis de um documento como XML

Para o início

1. Abra um documento baseado em modelo que contenha regiões editáveis.
2. Selecione Arquivo > Exportar > Dados do modelo como XML.
3. Selecione uma das opções de Notação:
   - Se o modelo contiver parâmetros de modelo ou regiões repetitivas, selecione Usar tags padrão de XML do Dreamweaver.
   - Se o modelo não contiver parâmetros de modelo ou regiões repetitivas, selecione Usar nomes de regiões editáveis como tags de XML.
4. Clique em OK.
5. Na caixa de diálogo exibida, selecione um local de pasta, insira um nome para o arquivo XML e clique em Salvar.

   É gerado um arquivo XML que contém o material dos parâmetros e das regiões editáveis do documento, inclusive as regiões editáveis dentro das regiões repetitivas ou das regiões opcionais. O arquivo XML inclui o nome do modelo original, bem como o nome e o conteúdo de cada região do modelo.

   Nota: *O conteúdo nas regiões não editáveis não é exportado para o arquivo XML.*

Importar conteúdo XML

Para o início

1. Selecione Arquivo > Importar > Importar XML para modelo.
2. Selecione o arquivo XML e clique em Abrir.

   O Dreamweaver cria um novo documento baseado no modelo especificado no arquivo XML. Ele preenche o conteúdo de cada região editável nesse documento usando os dados do arquivo XML. O documento resultante aparece em uma nova janela Documento.

   Se seu arquivo XML não estiver configurado exatamente da forma como o Dreamweaver espera, pode ser que você não consiga importar os dados. Uma solução para esse problema é exportar um arquivo XML do Dreamweaver, de forma que você terá um arquivo XML com exatamente a mesma estrutura. Em seguida, copie os dados do arquivo XML original para o arquivo XML exportado. O resultado é um arquivo XML com a estrutura correta que contém os dados apropriados, prontos para serem importados.

Exportar um site sem markup de modelo

Para o início

Você pode exportar documentos baseados em modelo de um site para outro sem incluir o markup de modelo.

1. Selecione Modificar > Modelos > Exportar sem markup.
2. Na caixa Pasta, insira o caminho até a pasta para a qual o arquivo será exportado ou clique em Procurar e selecione a pasta.
   Nota: *Você deve selecionar uma pasta fora do site atual.*
3. Se você quiser salvar uma versão XML dos documentos baseados em modelo, selecione Manter arquivos de dados de modelo.
4. Se você quiser atualizar alterações em arquivos exportados anteriormente, selecione Extrair somente arquivos alterados e clique em OK.

(cc) BY-NC-SA

Reconhecimento de modelos e documentos baseados em modelo

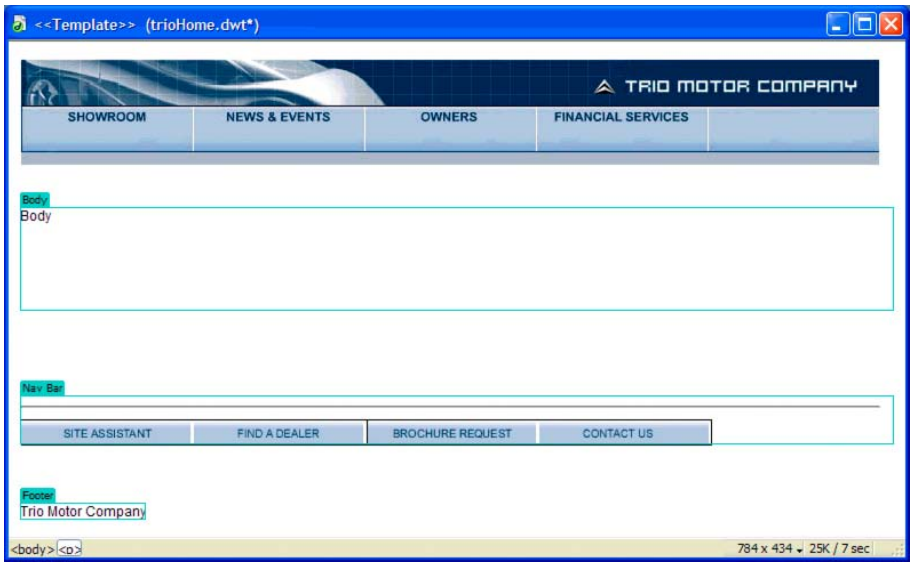
Reconhecimento de modelos na Visualização de design
Reconhecimento de modelos na visualização de código
Reconhecimento de documentos baseados em modelo na Visualização de design
Reconhecimento de documentos baseados em modelo na visualização de código

Reconhecimento de modelos na Visualização de design

Para o início

Na visualização de design, as regiões editáveis aparecem na janela Documento entre contornos retangulares com uma cor de realce predefinida. Uma pequena aba aparece no canto superior esquerdo de cada região, indicando o nome da região.

Para identificar um arquivo de modelo, verifique a barra de título na janela Documento. A barra de título de um arquivo de modelo contém a palavra <<Modelo>> e a extensão do nome de arquivo é .dwt.



Reconhecimento de modelos na visualização de código

Para o início

Na Visualização de código, as regiões de conteúdo editável são marcadas em HTML com os seguintes comentários:

<!-- TemplateBeginEditable> and <!-- TemplateEndEditable -->

Você pode usar preferências de cor de código para definir seu próprio esquema de cores de forma a diferenciar facilmente as regiões do modelo quando exibir um documento na Visualização de código.

Tudo o que estiver entre esses comentários será editável nos documentos baseados no modelo. O código de origem HTML de uma região editável deve ser assim:

```
<table width="75%"  border="1"  cellspacing="0" cellpadding="0">
  <tr bgcolor="#333366">
    <td>Name</td>
    <td><font color="#FFFFFF">Address</font></td>
    <td><font color="#FFFFFF">Telephone Number</font></td>
  </tr>
  <!-- TemplateBeginEditable name="LocationList" -->
  <tr>
    <td>Enter name</td>
    <td>Enter Address</td>
    <td>Enter Telephone</td>
  </tr>
  <!-- TemplateEndEditable -->
</table>
```

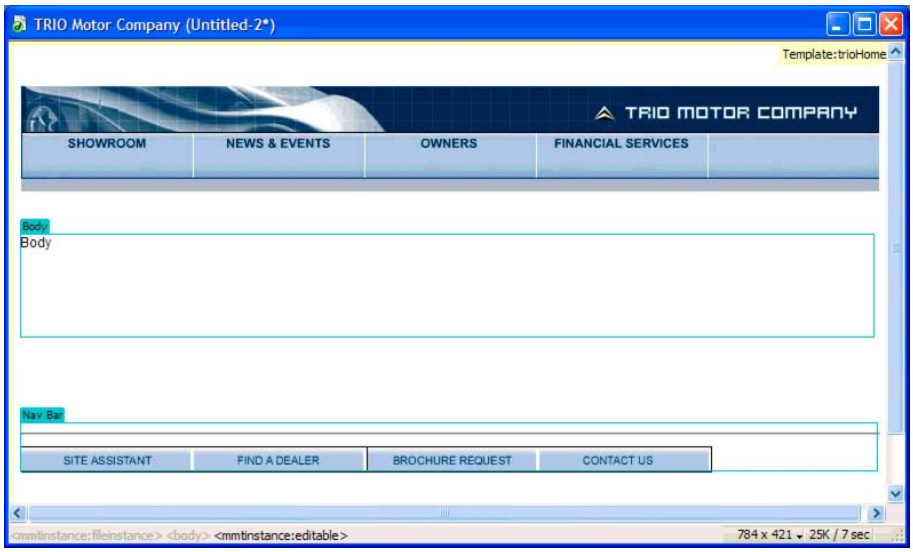
Nota: *Ao editar o código do modelo na visualização de código, tenha cuidado para não alterar as tags de comentário relacionadas ao modelo que o Dreamweaver utiliza.*

Reconhecimento de documentos baseados em modelo na Visualização de design

Para o início

Em um documento baseado em modelo, as regiões editáveis aparecem na Visualização de design da janela Documento circundadas por contornos retangulares em uma cor de realce predefinida. Uma pequena aba aparece no canto superior esquerdo de cada região, indicando o nome da região.

Além dos contornos de regiões editáveis, a página inteira tem um contorno em outra cor, com uma aba no canto superior direito que exibe o nome do modelo do documento. Esse retângulo realçado informa que o documento baseia-se em um modelo e que é possível alterar o conteúdo fora das regiões editáveis.



Reconhecimento de documentos baseados em modelo na visualização de código

Para o início

Na visualização de código, as regiões editáveis de um documento derivadas de um modelo aparecem em uma cor diferente da do código nas regiões não editáveis. Você pode efetuar alterações somente no código nas regiões editáveis ou nos parâmetros editáveis, e não pode digitar nas regiões bloqueadas.

O conteúdo editável é marcado em HTML com os seguintes Dreamweaver comentários:

<!-- InstanceBeginEditable> and <!-- InstanceEndEditable -->

Tudo o que está entre esses comentários é editável em um documento baseado em modelo. O código de origem HTML de uma região editável deve ser assim:

```
<body bgcolor="#FFFFFF" leftmargin="0">
<table width="75%"  border="1"  cellspacing="0" cellpadding="0">
  <tr bgcolor="#333366">
    <td>Name</td>
    <td><font color="#FFFFFF">Address</font></td>
    <td><font color="#FFFFFF">Telephone Number</font></td>
  </tr>
  <!-- InstanceBeginEditable name="LocationList" -->
  <tr>
    <td>Enter name</td>
    <td>Enter Address</td>
    <td>Enter Telephone</td>
  </tr>
  <!-- InstanceEndEditable -->
</table>
</body>
```

A cor padrão de um texto não editável é cinza. Você pode selecionar outra cor para as regiões editáveis e não editáveis na caixa de diálogo Preferências.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Configuração de preferências de criação para os modelos

Personalização das preferências de codificação por cor de um modelo
Definir preferências de realce para regiões de modelo

Personalização das preferências de codificação por cor de um modelo

Para o início

As preferências de cor de código controlam atributos de texto, cor de fundo e estilo do texto exibido na visualização de código. Você pode definir seu próprio esquema de cores para diferenciar facilmente as regiões do modelo quando visualizar um documento na Visualização de código.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Codificação por cores na lista de categorias à esquerda.
3. Selecione HTML na lista Tipo de documento e clique no botão Editar esquema de cores.
4. Na lista Estilos de, selecione Tags de modelo.
5. Defina os atributos de cor, cor de fundo e estilo para o texto da visualização de código da seguinte maneira:
   - Para alterar a cor do texto, na caixa Cor do texto, digite o valor hexadecimal da cor a ser aplicada ao texto selecionado ou use o seletor de cores para escolher uma cor para aplicar ao texto. Faça o mesmo no campo Fundo para adicionar ou alterar uma cor de fundo do texto selecionado.
   - Para adicionar um atributo de estilo ao código selecionado, clique nos botões N (negrito), I (itálico) ou S (sublinhado) para definir o formato desejado.
6. Clique em OK.
   Nota: *Se quiser efetuar alterações globais, você poderá editar o arquivo de origem que armazena suas preferências. No Windows XP, ele está localizado em C:\Documents and Settings\%nome do usuário%\Application Data\Adobe\Dreamweaver 9\Configuration\CodeColoring\Colors.xml. No Windows Vista, ele está localizado em C:\Users\%nome do usuário%\Application Data\Adobe\Dreamweaver 9\Configuration\CodeColoring\Colors.xml.*

Definir preferências de realce para regiões de modelo

Para o início

Você pode usar as preferências de realce do Dreamweaver para personalizar as cores de realce dos contornos das regiões editáveis e bloqueadas de um modelo na Visualização de design. A cor da região editável aparece no modelo, bem como nos documentos baseados no modelo.

Alterar cores de realce de modelo

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Realce na lista de categorias à esquerda.
3. Clique nas caixas de cor Regiões editáveis, Regiões aninhadas ou Regiões bloqueadas e escolha uma cor de realce usando o seletor de cores (ou insira o valor hexadecimal da cor de realce na caixa).

   Para obter informações sobre o uso do seletor de cor, consulte Usar o seletor de cores.
4. (Opcional) Repita o processo para outros tipos de região de modelo, caso seja necessário.
5. Clique na opção Mostrar para ativar ou desativar a exibição de cores na janela Documento.
   Nota: *A Região aninhada não tem uma opção Mostrar; sua exibição é controlada pela opção Região editável.*
6. Clique em OK.

Exibir cores de realce na janela Documento

❖ Selecione Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis.

As cores de realce aparecem na janela de documento somente quando Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis está ativado e as opções apropriadas são ativadas nas preferências de realce.

Nota: *Se os elementos invisíveis estiverem visíveis, mas as cores de realce não, selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferences (Macintosh), e selecione a categoria Realce. Certifique-se de que a opção Mostrar ao lado da cor de realce apropriada esteja selecionada. Certifique-se também de que a cor desejada apareça contra a cor de fundo da página.*

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Sintaxe do modelo

Regras gerais de sintaxe
Tags de modelo
Tags de ocorrência
Verificar sintaxe de modelo

Regras gerais de sintaxe

Para o início

O Dreamweaver usa tags de comentário HTML para especificar regiões em modelos e documentos baseados em modelo, de forma que os documentos baseados em modelo permanecem arquivos HTML válidos. Quando você insere um objeto de modelo, as tags de modelo são inseridas no código.

Estas são regras gerais de sintaxe:

- Você sempre pode substituir qualquer espaço em branco (espaços, abas, quebras de linha) que aparecer. O espaço em branco é obrigatório, exceto no início ou no fim de um comentário.
- Os atributos podem ser especificados em qualquer ordem. Por exemplo, em um TemplateParam, é possível especificar o tipo antes do nome.
- Os nomes de atributo e comentário diferenciam maiúsculas e minúsculas.
- Todos os atributos devem estar entre aspas. Podem ser usadas aspas simples ou duplas.

Tags de modelo

Para o início

O Dreamweaver usa as seguintes tags de modelo:

```
<!-- TemplateBeginEditable name="..." -->
<!-- TemplateEndEditable -->
<!-- TemplateParam name="..." type="..." value="..." -->
<!-- TemplateBeginRepeat name="..." -->
<!-- TemplateEndRepeat -->
<!-- TemplateBeginIf cond="..." -->
<!-- TemplateEndIf -->
<!-- TemplateBeginPassthroughIf cond="..." -->
<!-- TemplateEndPassthroughIf -->
<!-- TemplateBeginMultipleIf -->
<!-- TemplateEndMultipleIf -->
<!-- TemplateBeginPassthroughMultipleIf -->
<!-- TemplateEndPassthroughMultipleIf -->
<!-- TemplateBeginIfClause cond="..." -->
<!-- TemplateEndIfClause -->
<!-- TemplateBeginPassthroughIfClause cond="..." -->
<!-- TemplateEndPassthroughIfClause -->
<!-- TemplateExpr expr="..." --> (equivalent to @@...@@)
<!-- TemplatePassthroughExpr expr="..." -->
<!-- TemplateInfo codeOutsideHTMLIsLocked="..." -->
```

Tags de ocorrência

Para o início

O Dreamweaver usa as seguintes tags de ocorrência:

```
<!-- InstanceBegin template="..." codeOutsideHTMLIsLocked="..." -->
<!-- InstanceEnd -->
<!-- InstanceBeginEditable name="..." -->
<!-- InstanceEndEditable -->
<!-- InstanceParam name="..." type="..." value="..." passthrough="..." -->
<!-- InstanceBeginRepeat name="..." -->
```

```
<!-- InstanceEndRepeat -->
<!-- InstanceBeginRepeatEntry -->
<!-- InstanceEndRepeatEntry -->
```

Para o início

Verificar sintaxe de modelo

O Dreamweaver verifica a sintaxe quando você salva o modelo, mas você pode verificar manualmente a sintaxe do modelo antes de salvar o modelo. Por exemplo, se você adicionar uma expressão ou um parâmetro de modelo na visualização de código, poderá verificar se o código segue a sintaxe correta.

1. Abra o documento a ser verificado na janela Documento.
2. Selecione Modificar > Modelos > Verificar sintaxe de modelo.

   É exibida uma mensagem de erro se a sintaxe estiver mal formulada. A mensagem de erro descreve o erro e refere-se à linha específica do código em que está o erro.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Utilizando regiões opcionais em modelos

Sobre as regiões opcionais do modelo
Inserir uma região opcional
Definir valores para uma região opcional

Sobre as regiões opcionais do modelo

Para o início

Uma região opcional é uma região em um modelo que os usuários podem definir para que seja exibida ou oculta em um documento baseado em modelo. Use uma região opcional quando quiser definir condições para a exibição de conteúdo em um documento.

Ao inserir uma região opcional, você pode definir valores específicos para um parâmetro de modelo ou definir instruções condicionais (instruções If...else) para regiões do modelo. Use operações verdadeiro/falso simples ou defina expressões e instruções condicionais mais complexas. Posteriormente, você poderá modificar a região opcional, caso seja necessário. De acordo com as condições que você definir, os usuários do modelo podem editar os parâmetros em documentos baseados em modelo e controlar se a região opcional é exibida.

Você pode vincular várias regiões opcionais a um determinado parâmetro. No documento baseado em modelo, as duas regiões serão exibidas ou ocultas como uma unidade. Por exemplo, você pode exibir uma imagem "fechada" e uma área de texto com o preço de venda de um item.

Inserir uma região opcional

Para o início

Use uma região opcional para controlar o conteúdo que pode ou não ser exibido em um documento baseado em modelo. Existem dois tipos de regiões opcionais:

- Regiões opcionais não editáveis, que permitem aos usuários do modelo mostrar e ocultar regiões marcadas sem ativá-las para a edição do conteúdo.

  A aba do modelo de uma região opcional é precedida da palavra if. Com base na condição definida no modelo, o usuário pode definir se é possível visualizar a região nas páginas que ele cria.

- Regiões opcionais editáveis, que permitem aos usuários do modelo definir se a região será exibida ou não, e lhes permite editar conteúdo na região.

  Por exemplo, se a região opcional inclui uma imagem ou um texto, o usuário do modelo pode definir se o conteúdo será exibido, bem como editar o conteúdo se assim desejar. Uma região editável é controlada por uma instrução condicional.

Inserir uma região opcional não editável

1. Na janela Documento, selecione o elemento a ser definido como uma região opcional.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Inserir > Objetos de modelo > Região opcional.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou Control-clique (Macintosh) sobre o conteúdo selecionado e selecione Modelos > Nova região opcional.
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Modelos e selecione Região opcional, no menu pop-up.
3. Insira um nome para a região opcional, clique na aba Avançado se quiser definir valores para a região opcional e clique em OK.

Inserir uma região editável opcional

1. Na janela Documento, posicione o ponto de inserção onde deseja inserir a região opcional.
   Não é possível quebrar o texto de uma seleção para criar uma região editável opcional. Insira a região e, em seguida, insira o conteúdo na região.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Inserir > Objetos de modelo > Região opcional editável.
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Modelos e selecione Região opcional editável, no menu pop-up.
3. Insira um nome para a região opcional, clique na aba Avançado se quiser definir valores para a região opcional e clique em OK.

Definir valores para uma região opcional

Para o início

Você pode editar as configurações da região opcional depois de inserir a região em um modelo. Por exemplo, você pode alterar se a configuração padrão para o conteúdo deve ser exibida ou não, vincular um parâmetro a uma região opcional existente ou modificar uma expressão de modelo.

Crie parâmetros de modelo e defina instruções condicionais (instruções If... else) para regiões de modelo. Você pode usar operações verdadeiro/falso simples ou definir expressões e instruções condicionais mais complexas.

Na aba Avançado, você pode vincular várias regiões opcionais a determinado parâmetro. No documento baseado em modelo, as duas regiões serão exibidas ou ocultas como uma unidade. Por exemplo, você pode exibir uma imagem "fechada" e uma área de texto com o preço de venda de um item.

Você também pode usar a aba Avançado para gravar uma expressão de modelo que avalie um valor para a região opcional que a exibirá ou ocultará.

1. Na janela Documento, siga um destes procedimentos:
   - Na Visualização de design, clique na aba de modelo da região opcional que você deseja modificar.
   - Na Visualização de design, posicione o ponto de inserção na região de modelo; em seguida, no seletor de tag, na parte inferior da janela Documento, selecione a tag de modelo<mmtemplate:if>.
   - Na visualização de código, clique na aba de comentário da região de modelo que você deseja modificar.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), clique em Editar.
3. Na aba Básica, insira um nome para o parâmetro na caixa Nome.
4. Selecione Mostrar por padrão para definir a região selecionada a ser exibida no documento. Desmarque-a para definir o valor padrão como falso.
   Nota: *Para definir outro valor para o parâmetro, na visualização de código, localize o parâmetro na seção do documento e edite o valor.*
5. (Opcional) Clique na aba Avançado e defina as seguintes opções:
   - Se você quiser vincular parâmetros de regiões opcionais, clique na aba Avançado, selecione Usar parâmetro e, no menu pop-up, selecione o parâmetro existente que você deseja vincular ao conteúdo selecionado.
   - Para gravar uma expressão de modelo a fim de controlar a exibição de uma região opcional, clique na aba Avançado, selecione Inserir expressão e informe a expressão na caixa.

     Nota: *O Dreamweaver insere marcas de aspas duplas em torno do texto inserido.*
6. Clique em OK.
   Quando você usa o objeto de modelo Região opcional, o Dreamweaver insere comentários de modelo no código. Um parâmetro de modelo é definido na seção head, como no seguinte exemplo:

   ```
   <!-- TemplateParam name="departmentImage" type="boolean" value="true" -->
   ```

   No local em que a região opcional é inserida, um código semelhante a este é exibido:

   ```
   <!-- TemplateBeginIf cond="departmentImage" -->
   <p><img src="/images/airfare_on.gif" width="85" height="22"> </p>
   <!-- TemplateEndIf -->
   ```

   Você pode acessar e editar parâmetros de modelo no documento baseado em modelo.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Aplicativos da Web e formulários

Ativação de PHP e Apache no Leopard
David Powers (1º de janeiro de 2011)
tutorial

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Configurar um servidor de teste

Configurar um servidor de teste
Sobre o URL da Web do servidor de teste

Se você planeja desenvolver páginas dinâmicas, o Dreamweaver precisa dos serviços de um servidor de teste para gerar e exibir conteúdo dinâmico enquanto você trabalha. O servidor de teste pode ser o computador local, um servidor de desenvolvimento, um servidor de teste ou um servidor de produção.

Para obter uma visão geral detalhada sobre os objetivos de um servidor de teste, consulte o artigo de David Powers no Dreamweaver Developer Center, Configuração de servidor de teste local no Dreamweaver CS5.

Configurar um servidor de teste

Para o início

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Clique em Novo para configurar um novo site ou selecione um site do Dreamweaver e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, selecione a categoria Servidores e execute uma das seguintes ações:
   - Clique no botão Adicionar novo servidor para adicionar um novo servidor.
   - Selecione um servidor existente e clique no botão Editar servidor existente.
4. Especifique opções básicas conforme necessário e clique no botão Avançado.

   Nota: *Você deve especificar um URL da Web na tela Básico quando determinar um servidor de teste. Para obter mais informações, consulte a próxima seção.*
5. Em Servidor de teste, selecione o modelo de servidor que deseja usar para o aplicativo da web.

   Nota: *A partir do Dreamweaver CS5, o Dreamweaver não instala mais comportamentos de servidor ASP.NET, ASP JavaScript ou JSP. (Você pode reativar reativação dos comportamentos de servidor substituídos se desejar, mas saiba que o Dreamweaver não oferece mais suporte a eles). Entretanto, se você está trabalhando em páginas ASP.NET, ASP JavaScript ou JSP, o Dreamweaver ainda é compatível com a Visualização dinâmica, a coloração de códigos e as dicas de códigos dessas páginas. Não é necessário selecionar ASP.NET, ASP JavaScript ou JSP na caixa de diálogo Definição de sites para que esses recursos funcionem.*
6. Clique em Salvar para fechar a tela Avançado. Em seguida, na categoria Servidores, especifique o servidor que você acabou de adicionar ou editar como um servidor de teste.

Sobre o URL da Web do servidor de teste

Para o início

É necessário especificar um URL da Web para que o Dreamweaver possa usar os serviços de um servidor de teste para exibir dados e se conectar a bancos de dados enquanto você trabalha. O Dreamweaver usa conexão de tempo de design para fornecer informações úteis sobre o banco de dados, como os nomes das tabelas e das colunas das tabelas do banco de dados.

O URL da Web de um servidor de teste compreende o nome de domínio e os diretórios virtuais ou subdiretórios do diretório inicial do site.

Nota: *A terminologia usada no Microsoft IIS pode variar de servidor para servidor, mas os mesmos conceitos se aplicam à maioria dos servidores Web.*

O diretório inicial A pasta no servidor mapeada para o nome de domínio do site. Suponha que a pasta que você deseja usar para processar páginas dinâmicas esteja em c:\sites\company\ e que essa pasta seja seu diretório inicial (ou seja, essa pasta é mapeada para o nome de domínio do seu site; por exemplo, www.mystartup.com). Nesse caso, o prefixo de URL é http://www.mystartup.com/.

Se a pasta que você deseja usar para processar páginas dinâmicas é uma subpasta do seu diretório inicial, basta adicionar a subpasta ao URL. Se seu diretório inicial é c:\sites\company\, o nome de domínio do seu site é www.mystartup.com e a pasta usada para processar páginas dinâmicas é c:\sites\company\inventory. Digite o seguinte URL da Web:

http://www.mystartup.com/inventory/

Se a pasta que você deseja usar para processar páginas dinâmicas não for seu diretório inicial ou qualquer um de seus subdiretórios, crie um diretório virtual.

Um diretório virtual Uma pasta que está contida fisicamente no diretório inicial do servidor, ainda que ela pareça estar no URL. Para criar um

diretório virtual, especifique um alias para o caminho da pasta no URL. Suponha que seu diretório inicial é c:\sites\company, sua pasta de processamento é d:\apps\inventory e você defina um alias para essa pasta chamado warehouse. Digite o seguinte URL da Web:

http://www.mystartup.com/warehouse/

Host local Refere-se aos diretórios inicias nos seus URLs quando o cliente (geralmente, um navegador, mas, neste caso, o Dreamweaver) é executado no mesmo sistema do servidor da web. Suponha que o Dreamweaver seja executado no mesmo sistema Windows do servidor da web, seu diretório inicial seja c:\sites\company e você tenha definido um diretório virtual chamado "warehouse" para se referir à pasta que deseja usar para processar páginas dinâmicas. Estes são os URLs da Web que devem ser digitados para os servidores Web selecionados:

Servidor da web	URL da Web
ColdFusion MX 7	http://localhost:8500/warehouse/
IIS	http://localhost/warehouse/
Apache (Windows)	http://localhost:80/warehouse/
Jakarta Tomcat (Windows)	http://localhost:8080/warehouse/

Nota: *Por padrão, o servidor Web ColdFusion MX 7 é executado na porta 8500, o servidor Web Apache é executado na porta 80 e o servidor Web Jakarta Tomcat é executado na porta 8080.*

Para os usuários de Macintosh que executam o servidor Web Apache, o diretório inicial pessoal é Users/MyUserName/Sites, em que MyUserName é o nome do usuário do Macintosh. Um alias chamado ~MyUserName é automaticamente definido para essa pasta quando você instala o Mac OS 10.1 ou superior. Portanto, o URL da Web padrão do Dreamweaver é o seguinte:

http://localhost/~MyUserName/

Se a pasta que você deseja usar para processar páginas dinâmicas for Users:MyUserName:Sites:inventory, o URL da Web será o seguinte:

http://localhost/~MyUserName/inventory/

- Escolha do servidor de aplicativo
- Preparação para criação de sites dinâmicos

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Adição de comportamentos de servidor personalizados

Sobre os comportamentos de servidor personalizados
Fluxo de trabalho dos comportamentos de servidor personalizados
Usar o Criador de comportamentos de servidor
Criação dos blocos de código
Posicionamento de um bloco de código
Repetição dos blocos de código com a diretiva de loop
Solicitar um parâmetro para o comportamento de servidor
Editar e modificar comportamentos de servidor
Diretrizes de codificação
Teste dos comportamentos de servidor

Sobre os comportamentos de servidor personalizados

Para o início

O Dreamweaver acompanha um conjunto de comportamentos de servidor incorporados que permite adicionar recursos dinâmicos a um site. Você pode estender a funcionalidade do Dreamweaver criando comportamentos de servidor para atender às suas necessidades de desenvolvimento ou obtendo comportamentos de servidor no site do Dreamweaver Exchange.

Antes de criar comportamentos de servidor próprios, você deve visitar o site do Dreamweaver Exchange para ver se alguma outra parte já criou um comportamento de servidor que fornece a funcionalidade que você gostaria de adicionar ao site. Em geral, um desenvolvedor de outro fabricante já criou e testou um comportamento de servidor que atenderá às suas necessidades.

Acessar o Dreamweaver Exchange

1. No Dreamweaver, acesse o Dreamweaver Exchange de uma destas formas:
   - Selecione Ajuda > Dreamweaver Exchange.
   - Selecione Janela > Comportamentos de servidor, clique no botão de adição (+) e selecione Obter mais comportamentos de servidor.

   A página da Web do Dreamweaver Exchange é aberta no navegador.
2. Faça logon no Exchange usando sua ID Adobe ou, caso ainda não tenha criado uma ID Dreamweaver Exchange para você mesmo, siga as instruções para abrir uma conta Adobe.

Instalar um comportamento de servidor ou outra extensão no Dreamweaver

1. Inicie o Extension Manager selecionando Comandos > Gerenciar extensões.
2. Selecione Arquivo > Instalar pacote no Extension Manager.

   Para obter mais informações, consulte Uso do Extension Manager.

Fluxo de trabalho dos comportamentos de servidor personalizados

Para o início

Caso seja um desenvolvedor proficiente em ColdFusion, JavaScript, VBScript ou PHP, você pode escrever seus próprios comportamentos de servidor. Entre as etapas para criar um comportamento de servidor estão as seguintes tarefas:

- Escreva um ou mais blocos de código que realizem a ação obrigatória.
- Especifique onde o bloco de código deve ser inserido no código HTML da página.
- Caso o comportamento de servidor exija que um valor seja especificado para um parâmetro, crie uma caixa de diálogo que solicite ao desenvolvedor que está aplicando o comportamento fornecer um valor apropriado.
- Teste o comportamento de servidor antes de disponibilizá-lo aos demais.

Usar o Criador de comportamentos de servidor

Para o início

Use o Criador de comportamentos de servidor para adicionar o(s) bloco(s) de código que o comportamento insere em uma página.

1. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Novo comportamento de servidor.
2. No menu pop-up Tipo de documento, selecione o tipo de documento para o qual você está desenvolvendo o comportamento de servidor.

3. Na caixa Nome, digite um nome para o comportamento de servidor.
4. (Opcional) Para copiar um comportamento de servidor existente a ser adicionado ao comportamento que você está criando, selecione a opção Copiar comportamento de servidor existente e, depois, selecione o comportamento de servidor no menu pop-up Comportamento a ser copiado. Clique em OK.

   A caixa de diálogo Criador de comportamentos de servidor é exibida.
5. Para adicionar um novo bloco de código, clique no botão de adição (+), digite um nome para o bloco de código e clique em OK.

   O nome que você digita é exibido no Criador de comportamentos de servidor com as tags de script apropriadas visíveis na caixa Bloco de código.
6. Na caixa Bloco de código, digite o código de runtime necessário à implementação do comportamento de servidor.
   Nota: *Ao digitar o código na caixa Bloco de código, você só pode inserir uma única tag ou bloco de código para cada bloco de código nomeado (por exemplo, myBehavior_block1, myBehavior_block2, myBehavior_blockn etc.). Caso você tenha que inserir várias tags ou blocos de código, crie um bloco de código individual para cada uma. Você também pode copiar e colar código de outras páginas.*
7. Coloque o ponto de inserção no bloco de código em que você deseja inserir o parâmetro ou selecione uma sequência de caracteres a ser substituída por um parâmetro.
8. Clique no botão Inserir o parâmetro no bloco de código.
9. Digite um nome para o parâmetro na caixa Nome do parâmetro (por exemplo, Sessão) e clique em OK.

   O parâmetro é inserido no bloco de código no local em que você colocou o ponto de inserção antes da definição do parâmetro. Caso você selecione uma sequência de caracteres, todas as instâncias da sequência de caracteres selecionada são substituídas por um marcador de parâmetro (por exemplo, @@Sessão@@).
10. Selecione uma opção no menu pop-up Inserir código especificando onde incorporar os blocos de código.
11. (Opcional) Para especificar informações adicionais sobre o comportamento de servidor, clique no botão Avançado.
12. Para criar mais blocos de código, repita as etapas de 5 a 11.
13. Caso o comportamento de servidor exija que os parâmetros sejam fornecidos a ele, você deve criar uma caixa de diálogo que aceite parâmetros da pessoa que aplica o comportamento. Consulte o link abaixo.
14. Depois de realizar as etapas obrigatórias à criação do comportamento de servidor, clique em OK.

    O painel Comportamentos de servidor lista o comportamento de servidor.
15. Teste o comportamento de servidor e verifique se ele está funcionando corretamente.

Opções avançadas

Depois que você especifica o código-fonte e insere o local de cada bloco de código, o comportamento de servidor está totalmente definido. Na maioria dos casos, você não precisa especificar nenhuma informação adicional.

Caso seja um usuário avançado, você pode definir uma das seguintes opções:

Identificador Especifica se o bloco de código deve ser tratado como um identificador.

Por padrão, todos os blocos de código são identificadores. Caso o Dreamweaver localize um bloco de código identificador em qualquer lugar de um documento, ele lista o comportamento no painel Comportamentos de servidor. Use a opção Identificador para especificar se o bloco de código deve ser tratado como um identificador.

Pelo menos um dos blocos de código do comportamento de servidor deve ser identificador. Um bloco de código não deve ser um identificador caso uma das seguintes condições se aplique: o mesmo bloco de código é usado por outro comportamento de servidor, ou o bloco é tão simples que pode ocorrer naturalmente na página.

Título do comportamento de servidor Especifica o título do comportamento no painel Comportamentos de servidor.

Quando o designer da página clicar no botão de adição (+) no painel Comportamentos de servidor, o título do novo comportamento de servidor será exibido no menu pop-up. Quando um designer aplica uma ocorrência de um comportamento de servidor a um documento, o comportamento é exibido na lista de comportamentos aplicados no painel Comportamentos de servidor. Use a caixa Título do comportamento de servidor para especificar o conteúdo do menu pop-up de adição (+) e a lista dos comportamentos aplicados.

O valor inicial da caixa é o nome que você forneceu na caixa de diálogo Novo comportamento de servidor. À medida que os parâmetros são definidos, o nome é atualizado automaticamente para que os parâmetros sejam exibidos entre parênteses depois do nome do comportamento de servidor.

```
Set Session Variable (@@Name@@, @@Value@@)
```

Caso o usuário aceite o valor padrão, tudo o que estiver antes dos parênteses é exibido no menu pop-up de adição (+) (por exemplo, Definir variável de sessão). O nome mais os parâmetros serão exibidos na lista dos comportamentos aplicados – por exemplo, Definir variável de sessão ("abcd", "5").

Bloco de código a ser selecionado Especifica o bloco de código selecionado quando o usuário seleciona o comportamento no painel Comportamentos de servidor.

Quando você aplica um comportamento de servidor, um dos blocos de código do comportamento é designado como sendo o “bloco de código a ser selecionado”. Caso você aplique o comportamento de servidor e, em seguida, selecione o comportamento no painel Comportamentos de

servidor, o bloco designado é selecionado na janela Documento. Por padrão, o Dreamweaver seleciona o primeiro bloco de código que não esteja acima da tag html. Caso todos os blocos de código estejam acima da tag html, é selecionado o primeiro. Os usuários avançados podem especificar qual é o bloco de código selecionado.

Criação dos blocos de código

Para o início

Os blocos de código que você cria no Criador de comportamentos de servidor são integrados em um comportamento de servidor exibido no painel Comportamentos de servidor. O código pode ser qualquer código de runtime válido para o modelo de servidor especificado. Por exemplo, caso você escolha ColdFusion como o tipo de documento para o comportamento de servidor personalizado, o código que você escreve deve ser um código do ColdFusion válido em execução em um servidor de aplicativo do ColdFusion.

Você pode criar os blocos de código diretamente no Criador de comportamentos de servidor ou copiar e colar o código de outras fontes. Cada bloco de código que você cria no Criador de comportamentos de servidor deve ser um bloco com tag ou script único. Caso você insira vários blocos de tag, divida-os em blocos de código separados.

Condições em blocos de código

O Dreamweaver permite que você desenvolva blocos de código que incorporam instruções de controle executadas periodicamente. O Criador de comportamentos de servidor usa as instruções if, elseif e else, podendo conter parâmetros do comportamento de servidor. Isso permite inserir blocos de texto alternativos com base nos valores das relações OR entre os parâmetros de comportamento do servidor.

O seguinte exemplo mostra as instruções if, elseif e else. Os colchetes ([ ]) indicam o código opcional e o asterisco (*), zero ou mais instâncias. Para executar uma parte de um bloco de código ou todo o bloco somente se uma ou mais determinadas condições se aplicarem, use a seguinte sintaxe:

```
<@ if (expression1) @>    conditional
text1[<@ elseif (expression2) @>    conditional text2]*[<@ else @>
    conditional text3]<@ endif @>
```

As expressões de condição podem ser qualquer expressão JavaScript que possa ser avaliada com o uso da função eval() do JavaScript, podendo incluir um parâmetro do comportamento de servidor marcado por @@'s. (Os @@s diferenciam o parâmetro das variáveis e palavras-chave do JavaScript.)

Uso efetivo de expressões condicionais

Durante o uso das diretivas if, else e elseif dentro da tag XML insertText, o texto participante é pré-processado para resolver as diretivas if e determinar o texto a ser incluído no resultado. As diretivas if e elseif usam a expressão como um argumento. A expressão de condição é igual às expressões de condição JavaScript, também podendo conter parâmetros do comportamento de servidor. Diretivas como essa permitem optar por blocos de código alternativos baseados nos valores ou nas relações entre parâmetros do comportamento de servidor.

Por exemplo, o seguinte código do JSP acompanha um comportamento de servidor do Dreamweaver que usa um bloco de código convencional:

```
@@rsName@@.close();
<@ if (@@callableName@@ != '') @>
@@callableName@@.execute();
@@rsName@@ = @@callableName@@.getResultSet();<@ else @>
@@rsName@@ = Statement@@rsName@@.executeQuery();
<@ endif @>
@@rsName@@_hasData = @@rsName@@.next();
```

O bloco de código convencional começa com <@ if (@@callableName@@ != '') @> e termina com <@ endif @>. De acordo com o código, caso o usuário digite um valor para o parâmetro @@callableName@@ na caixa de diálogo Parâmetro do comportamento de servidor – em outras palavras, caso o valor de parâmetro @@callableName@@ não seja nulo ou (@@callableName@@ != '') –, o bloco de código condicional é substituído pelas seguintes instruções:

```
@@callableName@@.execute();
@@rsName@@ = @@callableName@@.getResultSet();
```

Do contrário, o bloco de código é substituído pela seguinte instrução:

```
@@rsName@@ = Statement@@rsName@@.executeQuery();
```

Posicionamento de um bloco de código

Para o início

Ao criar blocos de código usando o Criador de comportamentos de servidor, você deve especificar onde inseri-los no código HTML da página.

Por exemplo, caso insira um bloco de código acima da tag de abertura <html>, você deve especificar a posição do bloco em relação às demais tags, scripts e comportamentos de servidor na seção do código HTML da página. Entre os exemplos típicos estão o posicionamento de um comportamento antes ou depois de qualquer consulta ao conjunto de registros que também possa existir no código da página acima da tag de

abertura <html>.

Quando você seleciona uma opção de posicionamento no menu pop-up Inserir código, as opções disponíveis no menu pop-up Posição relativa mudam para fornecer opções relevantes a essa parte da página. Por exemplo, caso você selecione Acima da tag <html> no menu pop-up Inserir código, as opções de posicionamento disponíveis no menu pop-up Posição relativa refletem opções relevantes à parte da página.

A seguinte tabela mostra as opções de inserção do bloco de código, além das opções de posicionamento relativo disponíveis a cada uma:

Opções de Inserir código	Opções de posição relativa
Acima da tag <html>	• No início do arquivo • Logo antes dos conjuntos de registros • Logo após os conjuntos de registros • Logo acima da tag <html> • Posição personalizada
Abaixo da tag </html>	• Antes do fim do arquivo • Antes da finalização do conjunto de registros • Após a finalização do conjunto de registros • Após a tag </html> • Posição personalizada
Relativo a determinada tag	Selecione uma tag no menu pop-up Tag e, em seguida, escolha uma das opções de posicionamento.
Relativo à seleção	Antes da seleção Após a seleção Substituir a seleção Envolver a seleção

Para especificar uma posição personalizada, você deve atribuir um peso ao bloco de código. Use a opção Posição personalizada somente quando você quiser inserir mais de um bloco de código em uma determinada ordem. Por exemplo, para inserir uma série ordenada dos três blocos de código após os blocos de código que abrem os conjuntos de registros, você inseriria um peso 60 para o primeiro bloco, 65 para o segundo e 70 para o terceiro.

Por padrão, o Dreamweaver atribui um peso 50 a todos os blocos de código que abrem o conjunto de registros inseridos acima da tag <html>. Caso o peso de dois ou mais blocos seja o mesmo, o Dreamweaver define aleatoriamente a ordem entre os blocos.

Posicionar um bloco de código (instruções gerais)

1. Usando o Criador de comportamentos de servidor, escreva um bloco de código.
2. Na caixa de diálogo Criador de comportamentos de servidor, selecione uma posição na qual inserir o bloco de código no menu pop-up Inserir código.
3. Na caixa de diálogo Criador de comportamentos de servidor, selecione uma posição relativa ao que você selecionou no menu pop-up Inserir código.
4. Caso complete a criação do bloco de código, clique em OK.

   O comportamento de servidor é listado no painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamento de servidor); clique no botão de adição (+) para exibi-lo.

5. Teste o comportamento de servidor e verifique se ele está funcionando corretamente.

Posicionar um bloco de código relativo a outra tag na página

1. No menu pop-up Inserir código, selecione Relativo a determinada tag.
2. Na caixa Tag, digite a tag ou selecione uma no menu pop-up.

   Caso você insira uma tag, não inclua os sinais de menor e maior (<>).

3. Especifique um local relativo à tag escolhendo uma opção no menu pop-up Posição relativa.

Posicionar um bloco de código relativo a uma tag selecionada pelo designer da página

1. No menu pop-up Inserir código, selecione Relativo à seleção.
2. Especifique um local relativo à seleção escolhendo uma opção no menu pop-up Posição relativa.

Você pode inserir o código de bloco logo antes ou logo depois da seleção. Você também pode substituir a seleção pelo bloco de código ou envolvê-lo em torno da seleção.

Para envolver o bloco de código em torno de uma seleção, a seleção deve consistir em tags de abertura e de fechamento sem nada entre elas como a seguinte:

```
<CFIF Day="Monday"></CFIF>
```

Insira a parte da tag de abertura do bloco de código antes da tag de abertura da seleção e a parte da tag de fechamento do bloco de código depois da tag de fechamento da seleção.

Para o início

Repetição dos blocos de código com a diretiva de loop

Para repetir uma parte de um bloco de código ou todo o bloco algumas vezes, use a seguinte sintaxe:

```
<@ loop (@@param1@@,@@param2@@) @>    code
block<@ endloop @>
```

Ao criar comportamentos de servidor, você pode usar construtos de loop para repetir um bloco de código um número especificado de vezes.

```
<@ loop (@@param1@@,@@param2@@,@@param3@@,@@param_n@@) @>    code block
<@ endloop @>
```

A diretiva de loop aceita uma lista separada por vírgulas das matrizes de parâmetros como argumentos. Nesse caso, os argumentos da matriz de parâmetros permitem ao usuário fornecer vários valores para um único parâmetro. O texto repetitivo é duplicado n vezes, em que n é o comprimento dos argumentos da matriz de parâmetros. Caso seja especificado mais de um argumento de matriz de parâmetros, todas as matrizes devem ter o mesmo comprimento. Na enésima avaliação do loop, o enésimo elemento da matriz de parâmetros substitui as instâncias do parâmetro associado no bloco de códigos.
Ao criar uma caixa de diálogo para o comportamento de servidor, você pode adicionar um controle à caixa de diálogo que permite ao designer da página criar matrizes de parâmetros. O Dreamweaver inclui um controle de matriz simples que você pode usar para criar caixas de diálogo. Esse controle, chamado Lista separada por vírgula do campo de texto, está disponível no Criador de comportamentos de servidor. Para criar elementos de interface de usuário mais complexos, consulte a documentação da API para criar uma caixa de diálogo com um controle de criação de matrizes (um controle de grade, por exemplo).

Você pode aninhar qualquer número de condicionais ou diretivas de loop em uma diretiva condicional. Por exemplo, você pode especificar se uma expressão é verdadeira para executar um loop.

O seguinte exemplo mostra como blocos de código repetitivos podem ser usados para criar comportamentos de servidor (o exemplo é um comportamento do ColdFusion usado para acessar um procedimento armazenado):

```
<CFSTOREDPROC procedure="AddNewBook"
    datasource=#MM_connection_DSN#
    username=#MM_connection_USERNAME#
    password=#MM_connection_PASSWORD#>
<CFPROCPARAM type="IN" dbvarname="@CategoryId" value="#Form.CategoryID#"
    cfsqltype="CF_SQL_INTEGER">
<CFPROCPARAM type="IN" dbvarname="@ISBN" value="#Form.ISBN#"
    cfsqltype="CF_SQL_VARCHAR">
</CFSTOREDPROC>
```

Neste exemplo, a tag CFSTOREDPROC pode incluir zero ou mais tags CFPROCPARAM. No entanto, sem o suporte à diretiva de loop, não há como incluir as tags CFPROCPARAM na tag CFSTOREDPROC inserida. Se isso fosse criado como um comportamento de servidor sem o uso da diretiva de loop, você precisaria dividir esse exemplo em dois participantes: uma tag principal CFSTOREDPROC e uma tag CFPROCPARAM cujo tipo de participante é múltiplo.

Usando a diretiva de loop, você pode escrever o mesmo procedimento da seguinte forma:

```
<CFSTOREDPROC procedure="@@procedure@@"
datasource=#MM_@@conn@@_DSN#
username=#MM_@@conn@@_USERNAME#
password=#MM_@@conn@@_PASSWORD#>
<@ loop (@@paramName@@,@@value@@,@@type@@) @>
    <CFPROCPARAM type="IN"
    dbvarname="@@paramName@@"
    value="@@value@@"
    cfsqltype="@@type@@">
<@ endloop @>
```

```
</CFSTOREDPROC>
```

Nota: *As novas linhas depois de cada "@>" são ignoradas.*

Caso o usuário tenha inserido os seguintes valores de parâmetro na caixa de diálogo Criador de comportamentos de servidor:

```
procedure = "proc1"
conn = "connection1"
paramName = ["@CategoryId", "@Year", "@ISBN"]
value = ["#Form.CategoryId#", "#Form.Year#", "#Form.ISBN#"]
type = ["CF_SQL_INTEGER", "CF_SQL_INTEGER", "CF_SQL_VARCHAR"]
```

O comportamento de servidor inseriria o seguinte código de runtime na página:

```
<CFSTOREDPROC procedure="proc1"
datasource=#MM_connection1_DSN#
username=#MM_connection1_USERNAME#
password=#MM_connection1_PASSWORD#>
<CFPROCPARAM type="IN" dbvarname="@CategoryId" value="#Form.CategoryId#"
    cfsqltype="CF_SQL_INTEGER">
<CFPROCPARAM type="IN" dbvarname="@Year" value="#Form.Year#"
    cfsqltype="CF_SQL_INTEGER">
<CFPROCPARAM type="IN" dbvarname="@ISBN" value="#Form.ISBN#"
    cfsqltype="CF_SQL_VARCHAR">
</CFSTOREDPROC>
```

Nota: *As matrizes de parâmetros não podem ser usadas fora de um loop, exceto como parte de uma expressão de diretiva condicional.*

Uso das variáveis _length e _index da diretiva de loop

A diretiva de loop inclui duas variáveis incorporadas que você pode usar em condições if incorporadas. As variáveis são: _length e _index. A variável _length avalia o comprimento das matrizes processadas pela diretiva de loop, ao passo que a variável _index avalia o índice atual da diretiva de loop. Para garantir que as variáveis só sejam reconhecidas como diretivas, e não como parâmetros reais a serem passados para o loop, não coloque nenhuma das variáveis entre @@s.

Um exemplo de uso das variáveis incorporadas é aplicá-las ao atributo import da diretiva de página. O atributo import exige a separação dos pacotes por vírgulas. Caso a diretiva loop se estenda por todo o atributo import, você obtém apenas o nome de atributo import= na primeira iteração do loop – isso inclui as aspas de fechamento (") – e não uma vírgula na última iteração do loop. Usando a variável incorporada, você pode expressar isso da seguinte forma:

```
<@loop (@@Import@@)@>
<@ if(_index == 0)@>import="
<@endif@>@@Import@@<@if (_index == _length-1)@>"<@else@>,
<@ endif @>
<@endloop@>
```

Para o início

Solicitar um parâmetro para o comportamento de servidor

Os comportamentos de servidor normalmente exigem que o designer da página forneça um valor de parâmetro. Esse valor deve ser inserido antes do código do comportamento de servidor ser inserido na página.

Você cria a caixa de diálogo definindo os parâmetros fornecidos pelo designer no código. Em seguida, você gera uma caixa de diálogo para o comportamento de servidor, que solicita ao designer da página um valor de parâmetro.

Nota: *Um parâmetro é adicionado ao bloco de código sem a sua intervenção caso você especifique que o código deve ser inserido relativo a uma tag específica escolhida pelo designer da página (ou seja, você escolhe Relativo a determinada tag no menu pop-up Inserir código). O parâmetro adiciona um menu de tag à caixa de diálogo do comportamento para permitir ao designer da página selecionar uma tag.*

Definir o parâmetro no código do comportamento de servidor

1. Digite um marcador de parâmetro no código em que você deseja inserir o valor de parâmetro fornecido. O parâmetro tem a seguinte sintaxe:

   ```
   @@parameterName@@
   ```

2. Coloque a sequência de caracteres formParam entre marcadores de parâmetro (@@):

   ```
   <% Session("lang_pref") = Request.Form("@@formParam@@"); %>
   ```

   Por exemplo, caso o comportamento de servidor contenha o seguinte bloco de código:

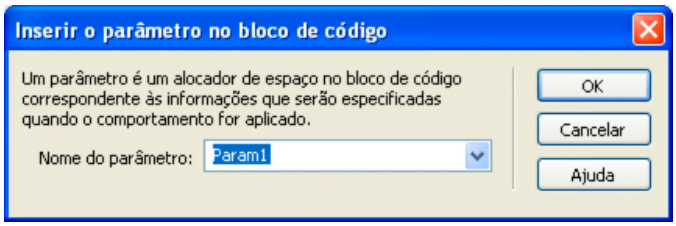
```
<% Session("lang_pref") = Request.Form("Form_Object_Name"); %>
```

Para exigir que o designer da página forneça o valor de Form_Object_Name, coloque a sequência de caracteres entre marcadores de parâmetro (@@):

```
<% Session("lang_pref") = Request.Form("@@Form_Object_Name@@"); %>
```

Você também pode realçar a sequência de caracteres e clicar no botão Inserir o parâmetro no bloco de código. Digite o nome de um parâmetro e clique em OK. O Dreamweaver substitui todas as instâncias da sequência de caracteres realçada pelo nome de parâmetro especificado entre marcadores de parâmetro.

O Dreamweaver usa as sequências de caracteres que você coloca entre marcadores de parâmetro para identificar os controles na caixa de diálogo gerada (consulte o seguinte procedimento). No exemplo anterior, o Dreamweaver cria uma caixa de diálogo com o seguinte rótulo:



Nota: *Os nomes de parâmetro no código do comportamento de servidor não podem ter espaços. Por isso, os rótulos da caixa de diálogo não podem ter nenhum espaço. Caso queira incluir espaços no rótulo, você pode editar o arquivo HTML gerado.*

Criar uma caixa de diálogo para o comportamento de servidor a fim de solicitar o valor de parâmetro

1. No Criador de comportamentos de servidor, clique em Avançar.
2. Para alterar a ordem de exibição dos controles da caixa de diálogo, selecione um parâmetro e clique nas setas para cima e para baixo.
3. Para alterar o controle de um parâmetro, selecione o parâmetro e, depois, selecione outro controle na coluna Exibir como.
4. Clique em OK.

   O Dreamweaver gera uma caixa de diálogo com um controle identificado para cada parâmetro fornecido por designer que você define.

Exibir a caixa de diálogo

❖ Clique no botão de adição (+) no painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor) e selecione o comportamento de servidor personalizado no menu pop-up.

Editar a caixa de diálogo que você criou para o comportamento de servidor

1. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Editar comportamentos de servidor no menu pop-up.
2. Selecione o comportamento de servidor na lista e clique em Abrir.
3. Clique em Avançar.

   Uma caixa de diálogo é exibida listando todos os parâmetros fornecidos pelo designer que você definiu no código.
4. Para alterar a ordem de exibição dos controles da caixa de diálogo, selecione um parâmetro e clique nas setas para cima e para baixo.
5. Para alterar o controle de um parâmetro, selecione o parâmetro e, depois, selecione outro controle na coluna Exibir como.
6. Clique em OK.

Para o início

Editar e modificar comportamentos de servidor

Você pode editar qualquer comportamento de servidor criado com o Criador de comportamentos de servidor, inclusive comportamentos de servidor que você baixa no site do Dreamweaver Exchange e de desenvolvedores de outros fabricantes.

Caso você aplique um comportamento de servidor a uma página e, em seguida, edite o comportamento no Dreamweaver, as instâncias do comportamento antigo deixam de ser exibidas no painel Comportamentos de servidor. O painel Comportamentos de servidor pesquisa a página em busca do código correspondente ao código dos comportamentos de servidor conhecidos. Caso o código de um comportamento de servidor seja alterado, o painel não reconhece as versões anteriores do comportamento na página.

Manter as versões anterior e nova do comportamento no painel

❖ Clique no botão de adição (+) no painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), selecione Novo comportamento de servidor e crie uma cópia do comportamento de servidor antigo.

Editar o código de um comportamento de servidor criado com o Criador de comportamentos de servidor

1. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Editar comportamentos de servidor no menu pop-up.

A caixa de diálogo Editar comportamentos de servidor exibe todos os comportamentos relacionados à tecnologia de servidor atual.

2. Selecione o comportamento de servidor e clique em Editar.
3. Selecione o bloco de código apropriado e modifique o código, as marcas de parâmetro ou a posição do bloco de código a ser inserido nas páginas.
4. Caso o código modificado não contenha nenhum parâmetro fornecido pelo designer, clique em OK.

   O Dreamweaver gera novamente o comportamento de servidor sem uma caixa de diálogo. O novo comportamento de servidor é exibido no menu pop-up de adição (+) do painel Comportamentos de servidor.

5. Caso o código modificado contenha parâmetros fornecidos pelo designer, clique em Avançar.

   O Dreamweaver pergunta se você deseja criar uma nova caixa de diálogo substituindo a anterior. Faça as alterações e clique em OK.

   O Dreamweaver salva todas as alterações no arquivo EDML do comportamento de servidor.

Diretrizes de codificação

Para o início

Em geral, o código do comportamento de servidor deve ser compacto e eficiente. Os desenvolvedores de aplicativo da Web são muito sensíveis ao código adicionado às suas páginas. Siga as práticas de codificação geralmente aceitas para linguagens do tipo documento (ColdFusion, JavaScript, VBScript ou PHP). Ao escrever comentários, considere os públicos técnicos diferentes que talvez precisem compreender o código como, por exemplo, os designers da Web e de interação ou outros desenvolvedores de aplicativo da Web. Inclua comentários que descrevam com precisão o propósito do código e todas as instruções especiais para incluí-lo em uma página.

Não se esqueça das seguintes diretrizes de codificação quando você criar comportamentos de servidor:

Verificação de erros Um requisito importante. O código do comportamento de servidor deve lidar tranquilamente com casos de erro. Tente prever todas as possibilidades. Por exemplo, e se uma solicitação de parâmetro falha? E se nenhum registro retornar de uma consulta?

Nomes exclusivos Ajude a garantir que o código seja claramente identificável e evite diferenças de nome em relação ao código existente. Por exemplo, caso a página contenha uma função chamada hideLayer() e uma variável global chamada ERROR_STRING e o comportamento de servidor insira um código que também usa esses nomes, o comportamento de servidor pode entrar em conflito com o código existente.

Prefixos de código Eles permitem que você identifique funções de runtime próprias e variáveis globais em uma página. Uma convenção é usar as iniciais. Nunca use o prefixo MM_ porque ele está reservado apenas para uso do Dreamweaver. O Dreamweaver precede todas as funções e variáveis globais com o prefixo MM_ para impedir que elas entrem em conflito com qualquer código que você escreva.

```
var MM_ERROR_STRING = "...";
function MM_hideLayer() {
```

Evite blocos de código semelhantes para que o código que você escreve não seja muito semelhante ao código em outros blocos. Caso um bloco de código seja muito semelhante a outro bloco de código na página, o painel Comportamentos de servidor pode identificar por engano o primeiro bloco de código como uma ocorrência do segundo (ou o inverso). Uma solução simples é adicionar um comentário a um bloco de código para torná-lo exclusivo.

Teste dos comportamentos de servidor

Para o início

O Exchange do Dreamweaver recomenda a realização dos seguintes testes em todos os comportamentos de servidor que você cria:

- Aplique o comportamento do painel Comportamentos de servidor. Caso haja uma caixa de diálogo, insira dados válidos nos campos e clique em OK. Verifique se não ocorre nenhum erro quando o comportamento é aplicado. Verifique se o código de runtime do comportamento de servidor é exibido no Inspetor de código.
- Aplique o comportamento de servidor novamente e digite os dados inválidos em todos os campos da caixa de diálogo. Tente deixar o campo em branco usando números grandes ou negativos, caracteres inválidos (como, por exemplo, /, ?, :, * etc.) e letras em campos numéricos. Você pode escrever rotinas de validação de formulário para lidar com dados inválidos (rotinas de validação envolvem codificação manual, o que vai além do escopo deste livro).

  Depois de aplicar o comportamento de servidor à página, verifique o seguinte:

- Verifique o painel Comportamentos de servidor para ter certeza de que o nome do comportamento de servidor é exibido na lista de comportamentos adicionados à página.
- Se aplicável, verifique se os ícones de script do servidor aparecem na página. Os ícones genéricos de script do servidor são escudos dourados. Para ver os ícones, ative Elementos invisíveis (Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis).
- Na Visualização de código (Exibir > Código), verifique se nenhum código inválido foi gerado.

  Além disso, caso o comportamento de servidor insira código no documento que estabelece uma conexão com um banco de dados, crie um banco de dados de teste e teste o código inserido no documento. Verifique a conexão definindo as consultas que produzem conjuntos de dados diferentes e tamanhos de conjuntos de dados diferentes.

  Por fim, carregue a página no servidor e a abra em um navegador. Veja o código-fonte HTML da página e verifique se nenhum HTML inválido foi gerado pelos scripts do servidor.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Adição de conteúdo dinâmico a páginas

Sobre a adição de conteúdo dinâmico
Sobre o texto dinâmico
Tornar texto dinâmico
Tornar as imagens dinâmicas
Tornar os atributos de HTML dinâmicos
Tornar ActiveX, Flash e outros parâmetros de objeto dinâmicos

Sobre a adição de conteúdo dinâmico

Para o início

Depois de definir uma ou mais fontes de conteúdo dinâmico, você pode usá-las para adicionar conteúdo dinâmico à página. As fontes de conteúdo podem incluir uma coluna de um conjunto de registro, um valor enviado por um formulário em HTML, o valor contido em um objeto de servidor ou outros dados.

No Dreamweaver, você pode colocar conteúdo dinâmico em praticamente qualquer lugar de uma página da Web ou código-fonte HTML. Você pode colocar conteúdo dinâmico no ponto de inserção, substituir uma sequência de caracteres de texto ou inseri-lo como um atributo HTML. Por exemplo, o conteúdo dinâmico pode definir o atributo src de uma imagem ou o atributo value de um campo de formulário.

Você pode adicionar conteúdo dinâmico a uma página selecionando uma fonte de conteúdo no painel Ligações. O Dreamweaver insere um script do servidor no código da página que instrui o servidor a transferir os dados da fonte de conteúdo para o código HTML da página quando esta é solicitada pelo navegador.

Normalmente, há mais de uma forma de tornar dinâmico um elemento de página. Por exemplo, para tornar uma imagem dinâmica você pode usar o painel Ligações, o Inspetor de propriedades ou o comando Imagem do menu Inserir.

Por padrão, uma página em HTML pode exibir apenas um registro por vez. Para exibir os demais registros do conjunto de registros, você pode adicionar um link para percorrê-los individualmente ou pode criar uma região repetitiva a fim de exibir mais de um registro em uma única página.

Sobre o texto dinâmico

Para o início

O texto dinâmico adota qualquer formatação aplicada ao texto existente ou ao ponto de inserção. Por exemplo, caso um estilo de folhas de estilos em cascata (CSS) afete o texto selecionado, o conteúdo dinâmico que o substitui também é afetado pelo estilo. Você pode adicionar ou alterar o formato de texto do conteúdo dinâmico usando qualquer uma das ferramentas de formatação de texto do Dreamweaver.

Você também pode aplicar um formato de dados ao texto dinâmico. Por exemplo, caso os dados consistam em dados, você pode especificar um determinado formato de data como, por exemplo, 04/17/00 para visitantes norte-americanos ou 17/04/00 para visitantes canadenses.

Tornar texto dinâmico

Para o início

Você pode substituir o texto existente pelo texto dinâmico ou colocar texto dinâmico em um determinado ponto de inserção da página.

Adicionar texto dinâmico

1. Na Visualização de design, selecione o texto na página ou clique onde você deseja adicionar texto dinâmico.
2. No painel Ligações (Janela > Ligações), selecione uma fonte de conteúdo na lista. Caso você selecione um conjunto de registros, especifique a coluna que você deseja no conjunto de registros.

   A fonte de conteúdo deve conter texto sem formatação (texto em ASCII). Texto sem formatação inclui HTML. Caso nenhuma fonte de conteúdo seja exibida na lista ou caso as fontes de conteúdo disponíveis não atendam às suas necessidades, clique no botão de adição (+) para definir uma nova.
3. (Opcional) Selecione um formato de dados para o texto.
4. Clique em Inserir ou arraste a fonte de conteúdo para a página.

   Um alocador de espaço de conteúdo dinâmico aparece. (Caso você tenha selecionado o texto na página, o alocador de espaço substitui a seleção do texto.) O alocador de espaço do conteúdo do conjunto de registros usa a sintaxe {RecordsetName.ColumnName}, em que Recordset é o nome do conjunto de registros e ColumnName é o nome da coluna que você escolheu no conjunto.

   Às vezes, o comprimento dos alocadores de espaço para texto dinâmico distorce o layout da página na janela Documento. Você pode resolver o problema usando chaves vazias como alocadores de espaço, como descrito no próximo tópico.

Exibir alocadores de espaço para texto dinâmico

1. Selecione Editar > Preferências > Elementos invisíveis (Windows) ou Dreamweaver > Preferences > Invisible Elements (Macintosh).
2. No menu pop-up Mostrar texto dinâmico como, selecione { } e clique em OK.

Para o início

Tornar as imagens dinâmicas

Você pode tornar dinâmicas as imagens na sua página. Por exemplo, suponhamos que você crie uma página para exibir itens à venda em um leilão beneficente. Cada página incluiria texto descritivo e foto de um item. O layout geral da página permaneceria o mesmo para todos os itens, mas a foto (e o texto descritivo) poderia mudar.

1. Com a página aberta na Visualização de design (Exibir > Design), coloque o ponto de inserção onde você deseja que a imagem seja exibida na página.
2. Selecione Inserir > Imagem.

   A caixa de diálogo Selecionar origem da imagem é exibida.
3. Clique na opção Fontes de dados (Windows) ou no botão Data Source (Macintosh).

   É exibida uma lista de fontes de conteúdo.
4. Selecione uma fonte de conteúdo na lista e clique em OK.

   A fonte de conteúdo deve ser um conjunto de registros que contém os caminhos dos arquivos de imagem. Dependendo da estrutura de arquivo do site, os caminhos podem ser absolutos, relativos ao documento ou à raiz.

   Nota: *Atualmente, o Dreamweaver não dá suporte a imagens binárias armazenadas em um banco de dados.*

   Caso nenhum registro seja exibido na lista ou caso os conjuntos de registros disponíveis não atendam às suas necessidades, defina um novo conjunto de registros.

Para o início

Tornar os atributos de HTML dinâmicos

Você pode alterar dinamicamente a aparência de uma página ligando os atributos de HTML a dados. Por exemplo, você pode alterar a imagem do plano de fundo de uma tabela ligando o atributo background da tabela a um campo em um conjunto de registros.

Você pode ligar atributos HTML usando o painel Ligações ou o Inspetor de propriedades.

Tornar atributos de HTML dinâmicos usando o painel Ligações

1. Abra o painel Ligações escolhendo Janela > Ligações.
2. Verifique se o painel Ligações lista a fonte de dados que você deseja usar.

   A fonte de conteúdo deve conter dados apropriados ao atributo de HTML que você deseja ligar. Caso nenhuma fonte de conteúdo seja exibida na lista ou caso as fontes de conteúdo disponíveis não atendam às suas necessidades, clique no botão de adição (+) para definir uma nova fonte de dados.
3. Na Visualização de design, selecione um objeto HTML.

   Por exemplo, para selecionar uma tabela em HTML, clique dentro dela e, depois, clique na tag <table> no seletor de tags na parte inferior da janela Documento.
4. No painel Ligações, selecione uma fonte de conteúdo na lista.
5. Na caixa Ligar a, selecione um atributo de HTML no menu pop-up.
6. Clique em Ligar.

   Na próxima vez em que a página for executada no servidor de aplicativo, o valor da fonte de dados será vinculado ao atributo de HTML.

Tornar atributos de HTML dinâmicos usando o Inspetor de propriedades

1. Na Visualização de design, selecione um objeto HTML e abra o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades).

   Por exemplo, para selecionar uma tabela em HTML, clique dentro dela e, depois, clique na tag <table> no seletor de tags na parte inferior da janela Documento.
2. Como você liga uma fonte de conteúdo dinâmico ao atributo de HTML depende de onde ela está localizada.
   - Caso o atributo que você deseja ligar tenha um ícone de pasta próximo a ele no Inspetor de propriedades, clique no ícone de pasta para abrir uma caixa de diálogo de seleção do arquivo e, em seguida, clique na opção Fontes de dados para exibir uma lista das fontes de dados.
   - Caso o atributo que você deseja ligar não tenha um ícone de pasta próximo a ele, clique na aba Lista (a aba mais abaixo das duas) à esquerda do inspetor.

     A visualização Lista do Inspetor de propriedades é exibida.

- Caso o atributo que você deseja ligar não esteja listado na visualização Lista, clique no botão de adição (+) e, em seguida, digite o nome do atributo ou clique no botão de seta pequeno e selecione o atributo no menu pop-up.

3. Para tornar o valor do atributo dinâmico, clique no atributo e, em seguida, clique no ícone do raio ou no ícone da pasta ao final da linha do atributo.

   Caso você tenha clicado no ícone do raio, uma lista de fontes de dados é exibida.

   Caso tenha clicado no ícone da pasta, uma caixa de diálogo para seleção de arquivo é exibida. Selecione a opção Fontes de dados para exibir uma lista das fontes de conteúdo.

4. Selecione uma fonte de conteúdo na lista de fontes de conteúdo e clique em OK.

   A fonte de conteúdo deve manter dados apropriados ao atributo de HTML que você deseja ligar. Caso nenhuma fonte de conteúdo seja exibida na lista ou caso as fontes de conteúdo disponíveis não atendam às suas necessidades, defina uma nova.

   Na próxima vez em que a página for executada no servidor de aplicativo, o valor da fonte de dados será vinculado ao atributo de HTML.

Para o início

Tornar ActiveX, Flash e outros parâmetros de objeto dinâmicos

Você pode tornar os parâmetros de applets Java e os plug-ins dinâmicos, bem como os parâmetros dos objetos de ActiveX, Flash, Shockwave, Director e Generator.

Antes de começar, verifique se os campos do conjunto de registros mantêm dados apropriados aos parâmetros de objeto que você deseja ligar.

1. Na Visualização de design, selecione um objeto da página e abra o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades).
2. Clique no botão Parâmetros.
3. Caso o parâmetro não seja exibido na lista, clique no botão de adição (+) e digite um nome de parâmetro na coluna Parâmetro.
4. Clique na coluna Valor do parâmetro e, depois, clique no ícone do raio para especificar um valor dinâmico.

   É exibida uma lista de fontes de dados.

5. Selecione uma fonte de dados na lista e clique em OK.

   A fonte de dados deve manter dados apropriados ao parâmetro de objeto que você deseja ligar. Caso nenhuma fonte de dados seja exibida na lista ou caso as fontes de dados disponíveis não atendam às suas necessidades, defina uma nova.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação dos formulários do ColdFusion

Sobre formulários do ColdFusion
Ativar os aprimoramentos feitos no ColdFusion
Criar formulários do ColdFusion
Inserir controles de formulário do ColdFusion
Inserir campos de texto do ColdFusion
Inserir campos ocultos do ColdFusion
Inserir áreas de texto do ColdFusion
Inserir botões do ColdFusion
Inserir caixas de seleção do ColdFusion
Inserir botões de opção do ColdFusion
Inserir caixas de marcação do ColdFusion
Inserir campos de imagem do ColdFusion
Inserir campos de arquivo do ColdFusion
Inserir campos de data do ColdFusion
Modificar controles de formulário do ColdFusion
Validar dados de formulário do ColdFusion

Sobre formulários do ColdFusion

Para o início

Os formulários do ColdFusion fornecem vários mecanismos incorporados para validar os dados de formulários. Por exemplo, você pode fazer uma verificação para garantir que um usuário digitou uma data válida. Alguns controles de formulários possuem recursos adicionais. Vários não têm correspondentes em HTML e outros suportam diretamente o preenchimento dinâmico de controles a partir de fontes de dados.

O Dreamweaver fornece vários aprimoramentos para os desenvolvedores do ColdFusion que usam o ColdFusion MX 7 ou posterior como servidor de desenvolvimento. Esses aprimoramentos incluem mais botões do painel Inserir, itens de menu e inspetores de propriedades para que você possa criar e definir rapidamente as propriedades de formulários do ColdFusion. Você também pode gerar um código que valide as informações fornecidas pelos visitantes do site. Por exemplo, você pode verificar se o endereço de email fornecido por um usuário contém o símbolo @ ou se um campo de texto obrigatório contém um determinado tipo de valor.

Ativar os aprimoramentos feitos no ColdFusion

Para o início

Alguns desses aprimoramentos exigem que você defina um computador em que o ColdFusion MX 7 ou posterior esteja em execução como um servidor de teste para o Dreamweaver. Por exemplo, os inspetores de propriedades para controles de formulário só permanecem disponíveis caso você especifique o servidor de teste correto.

Você define um servidor de teste apenas uma vez. Em seguida, o Dreamweaver detecta automaticamente a versão do servidor de teste e faz os aprimoramentos disponíveis caso ele detecte o ColdFusion.

1. Caso você ainda não tenha feito isso, defina um site do Dreamweaver para o projeto do ColdFusion.
2. Selecione Site > Gerenciar sites, selecione seu site da lista e clique em Editar.
3. Selecione a categoria Servidores e especifique um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior como sendo o servidor de teste para o site do Dreamweaver. Verifique se você especificou um URL da Web.
4. Abra um documento qualquer do ColdFusion.

   Você não verá nenhuma alteração visível feita no espaço de trabalho do Dreamweaver até abrir um documento do ColdFusion.

Criar formulários do ColdFusion

Para o início

Você pode usar vários botões do painel Inserir, itens de menu e inspetores de propriedades para criar rapidamente formulários do ColdFusion e definir as propriedades no Dreamweaver.

Nota: *Esses aprimoramentos só estão disponíveis caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

1. Abra uma página do ColdFusion e coloque o ponto de inserção onde você deseja que o formulário do ColdFusion seja exibido.
2. Selecione Inserir > Objetos do ColdFusion > CFForm > CFForm ou selecione a categoria CFForm do painel Inserir e clique no ícone CF Form.

   O Dreamweaver insere um formulário do ColdFusion vazio. Na visualização Design, o formulário é indicado por um contorno vermelho

pontilhado. Caso você não veja esse contorno, verifique se Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis está selecionado.

3. Verifique se o formulário ainda está selecionado e, em seguida, use o Inspetor de propriedades para definir qualquer uma das seguintes propriedades do formulário.
CFForm Define o nome do formulário.

Ação Permite que você especifique o nome da página do ColdFusion a ser processada quando o formulário for enviado.

Método Permite que você defina o método usado pelo navegador para enviar os dados do formulário para o servidor:

POSTAR Envia os dados usando o método postar HTTP; esse método envia os dados em uma mensagem separada para o servidor.

OBTER Envia os dados usando o método obter HTTP e colocando o conteúdo do campo do formulário na sequência de caracteres de consulta do URL.

Alvo Permite que você modifique o valor do atributo-alvo da tag cfform.

Tipo de codificação Especifica o método de codificação usado na transmissão dos dados do formulário.
Nota: *Tipo de codificação não se refere à codificação de caracteres. Esse atributo especifica o tipo de conteúdo usado no envio do formulário para o servidor (quando o valor do método é postar). O valor padrão desse atributo é application/x-www-form-urlencoded.*

Formato Determina o tipo de formulário criado:

HTML Gera um formulário em HTML e o envia para o cliente. Os controles filhos cfgrid e cftree podem estar em Flash ou no formato applet.

Flash Gera um formulário em Flash e o envia para o cliente. Todos os controles estão no formato Flash.

XML Gera XForms em XML e coloca os resultados em uma variável com o nome de formulário do ColdFusion. Não envia nada para o cliente. Os controles filhos cfgrid e cftree podem estar em Flash ou no formato applet.

Estilo Permite que você especifique um estilo para o formulário. Para obter mais informações, consulte a documentação do ColdFusion.

Capa Flash/XML Permite que você especifique uma cor halo para estilizar a saída. O tema determina a cor usada para elementos realçados e selecionados.

Preservar dados Determina se é preciso substituir os valores de controle iniciais pelos valores enviados quando o formulário é postado.

- Caso seja Falso, os valores especificados nos atributos da tag de controle são usados.
- Caso seja Verdadeiro, são usados os valores enviados.

Origem dos scripts Especifica o URL, relativo à raiz da Web, do arquivo JavaScript que contém o código do cliente usado pela tag e pelas tags filhas. O atributo é útil caso o arquivo não esteja no local padrão. Esse atributo pode ser necessário em alguns ambientes de hospedagem e configurações que bloqueiam o acesso ao diretório /CFIDE. O local padrão é definido no Administrador do ColdFusion; por padrão, ele é /CFIDE/scripts/cfform.js.

Arquivamento Especifica o URL das classes Java para download dos controles de applet cfgrid, cfslider e cftree. O local padrão é /CFIDE/classes/cfapplets.jar.

Altura Especifica a altura do formulário.

Largura Especifica a largura do formulário.

Exibir Editor de tags para cfform Permite que você edite as propriedades não listadas no Inspetor de propriedades.

4. Insira os controles de formulário do ColdFusion.

Coloque o ponto de inserção onde deseja que o controle seja exibido no formulário do ColdFusion e, em seguida, selecione o controle no menu Inserir (Inserir > Objetos do ColdFusion > CFForm) ou na categoria CFForm do painel Inserir.

5. Se necessário, defina as propriedades do controle usando o Inspetor de propriedades.

Verifique se o controle está selecionado na visualização Design e, em seguida, defina as propriedades no Inspetor de propriedades. Para obter mais informações sobre as propriedades, clique no ícone Ajuda do Inspetor de propriedades.

6. Ajuste o layout do formulário do ColdFusion.

Caso esteja criando um formulário baseado em HTML, você pode usar quebras de linha, quebras de parágrafo, textos pré-formatados ou tabelas para formatar os formulários. Você não pode inserir um formulário do ColdFusion em outro formulário do ColdFusion (ou seja, não é possível sobrepor tags), mas pode incluir mais de um formulário do ColdFusion em uma página.

Caso você esteja criando um formulário baseado em Flash, use os estilos Folhas de estilos em cascatas (CSS) no layout do formulário. O ColdFusion ignora qualquer HTML no formulário.

Lembre-se de identificar os campos do formulário do ColdFusion com um texto descritivo para que os usuários saibam ao que estão respondendo. Por exemplo, crie um rótulo “Digite o seu nome” para solicitar informações sobre o nome.

Inserir controles de formulário do ColdFusion

Use o painel Inserir ou o menu Inserir para inserir rapidamente os controles de formulário do ColdFusion em um formulário do ColdFusion. Você precisa criar um formulário do ColdFusion em branco antes de inserir controles nele.

Nota: *Esses aprimoramentos só estão disponíveis caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

1. Na visualização Design, coloque o ponto de inserção dentro do contorno do formulário.
2. Selecione o controle no menu Inserir (Inserir > Objetos do ColdFusion > CFForm) ou na categoria CFForm do painel Inserir.
3. Clique no controle da página para selecioná-la e, em seguida, definir suas propriedades no Inspetor de propriedades.

   Para obter informações sobre as propriedades de controles específicos, consulte os tópicos sobre os controles.

Para o início

Inserir campos de texto do ColdFusion

Você pode inserir virtualmente um campo de texto do ColdFusion ou campo de senha no formulário e, em seguida, definir suas opções.

Nota: *Esse aprimoramento só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

Inserir virtualmente um campo de texto do ColdFusion

1. Na visualização Design, coloque o ponto de inserção dentro do contorno do formulário.
2. Na categoria CFForm do painel Inserir, clique no ícone Campo de texto do CF ou selecione Inserir > Objetos do ColdFusion > CFForm > CFtextfield.

   Um campo de texto é exibido no formulário.
3. Selecione o campo de texto e defina suas propriedades no Inspetor de propriedades.
4. Para identificar o campo de texto na página, clique ao lado dele e digite o texto do rótulo.

Inserir visualmente um campo de senha

1. Repita as etapas 1 e 2 do procedimento anterior para inserir um campo de texto.
2. Selecione o campo de texto inserido para exibir o seu Inspetor de propriedades.
3. Selecione o valor Senha no menu pop-up Modo de texto do Inspetor de propriedades.

Opções de CFTextField (ColdFusion)

Para definir as opções de um campo de texto ou de senha do ColdFusion, defina uma das seguintes opções no Inspetor de propriedades de CFTextField:

CFtextfield Define o atributo id da tag <cfinput>.

Valor Permite que você especifique o texto a ser exibido no campo quando a página for aberta pela primeira vez em um navegador. As informações podem ser estáticas ou dinâmicas.

Para especificar um valor dinâmico, clique no ícone de raio ao lado da caixa Valor e selecione a coluna de um conjunto de registros na caixa de diálogo Dados dinâmicos. A coluna do conjunto de registros fornece um valor para o campo de texto quando você exibe o formulário em um navegador.

Modo de texto Permite que você alterne os campos de entrada de texto e de senha padrão. O atributo modificado por esse controle é type.

Somente leitura Permite que você torne o texto exibido somente leitura.

Comprimento máximo Define o número máximo de caracteres aceitos pelo campo de texto.

Máscara Permite que você especifique uma máscara para o texto solicitado. Você usa essa propriedade para validar a entrada do usuário. O formato da máscara é constituído pelos caracteres A, 9, X e ? .

Nota: *O atributo mask é ignorado para a tag cfinput type="password".*

Validar Especifica o tipo de validação do campo atual.

Validar em Especifica quando o campo é validado: onSubmit, onBlur ou onServer.

Rótulo Permite que você especifique um rótulo para o campo de texto.

Padrão Permite que você especifique um padrão de expressão regular JavaScript para validar a entrada. Omita barras à esquerda e à direita. Para obter mais informações, consulte a documentação do ColdFusion.

Altura Permite que você especifique a altura do controle, em pixels.

Largura Permite que você especifique a largura do controle, em pixels.

Tamanho Permite que você especifique o tamanho do controle.

Obrigatório Permite que você especifique se o campo de texto deve ou não conter dados para que o formulário seja enviado ao servidor.

Exibir editor de tags Permite que você edite as propriedades não listadas no Inspetor de propriedades.

Para o início

Inserir campos ocultos do ColdFusion

Você pode inserir visualmente um campo oculto do ColdFusion no formulário e definir suas propriedades. Use campos ocultos para armazenar e enviar informações não inseridas pelo usuário. As informações permanecem ocultas ao usuário.

Nota: *Esse aprimoramento só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

1. Na visualização Design, coloque o ponto de inserção dentro do contorno do formulário.
2. Na categoria CFForm do painel Inserir, clique no ícone Campo oculto do CF.

   Um marcador é exibido no formulário do ColdFusion. Se você não vir o marcador, selecione Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis.

3. Selecione o campo oculto na página e defina uma das seguintes opções no Inspetor de propriedades:
   Cfhiddenfield Permite que você especifique o nome exclusivo do campo oculto.

   Valor Permite que você especifique um valor para o campo oculto. Os dados podem ser estáticos ou dinâmicos.

   Para especificar um valor dinâmico, clique no ícone de raio ao lado da caixa Valor e selecione a coluna de um conjunto de registros na caixa de diálogo Dados dinâmicos. A coluna do conjunto de registros fornece um valor para o campo de texto quando você exibe o formulário em um navegador.

   Validar Especifica o tipo de validação do campo atual.

   Validar em Especifica quando o campo é validado: onSubmit, onBlur ou onServer.

   Rótulo Permite que você especifique um rótulo para o controle. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

   Padrão Permite que você especifique um padrão de expressão regular JavaScript para validar a entrada. Omita barras à esquerda e à direita. Para obter mais informações, consulte a documentação do ColdFusion.

   Altura Permite que você especifique a altura do controle, em pixels. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

   Largura Permite que você especifique a largura do controle, em pixels. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

   Tamanho Permite que você especifique o tamanho do controle. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

   Obrigatório Permite que você especifique se o campo oculto deve ou não conter dados para que o formulário seja enviado ao servidor.

   Exibir editor de tags Permite que você edite as propriedades não listadas no Inspetor de propriedades.

Para o início

Inserir áreas de texto do ColdFusion

Você pode inserir visualmente uma área de texto do ColdFusion no formulário e definir suas propriedades. Uma área de texto é um elemento de entrada que consiste em várias linhas de texto.

Nota: *Esse aprimoramento só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

1. Coloque o ponto de inserção dentro do contorno do formulário.
2. Na categoria CFForm do painel Inserir, clique no ícone Área de texto do CF.

   Uma área de texto é exibida no formulário do ColdFusion.

3. Selecione a área de texto na página e defina uma das seguintes opções no Inspetor de propriedades:
   Cftextarea Permite que você especifique um nome exclusivo para o controle.

   Largura do caractere Permite que você defina o número de caracteres por linha.

   Número de linhas Permite que você defina o número de linhas a serem exibidas na área de texto.

   Quebra automática de linha Permite que você especifique como quebrar automaticamente a linha do texto digitado pelos usuários.

   Obrigatório Permite que você especifique se o usuário deve inserir dados no campo (marcado) ou não (desmarcado).

   Valor inicial Permite que você especifique o texto a ser exibido na área de texto quando a página for inicialmente aberta em um navegador.

   Validar Especifica o tipo de validação do campo.

   Validar em Especifica quando o campo é validado: onSubmit, onBlur ou onServer.

   Rótulo Permite que você especifique um rótulo para o controle.

   Estilo Permite que você especifique um estilo para o controle. Para obter mais informações, consulte a documentação do ColdFusion.

   Altura Permite que você especifique a altura do controle, em pixels. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

   Largura Permite que você especifique a largura do controle, em pixels. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

Exibir editor de tags Permite que você edite as propriedades não listadas no Inspetor de propriedades.

4. Para identificar a área de texto, clique ao lado dela e digite o texto do rótulo.

Para o início

Inserir botões do ColdFusion

Você pode inserir visualmente um botão do ColdFusion no formulário e definir suas propriedades. Os botões do ColdFusion controlam as operações de formulário do ColdFusion. Eles podem ser usados no envio dos dados de formulário do ColdFusion para o servidor ou na redefinição do formulário do ColdFusion. Os botões padrão do ColdFusion costumam estar identificados com os rótulos Enviar, Redefinir ou Enviar. Você também pode atribuir outras tarefas de processamento definidas em um script. Por exemplo, o botão pode calcular o custo total dos itens selecionados com base em valores atribuídos.

Nota: *Esse aprimoramento só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

1. Coloque o ponto de inserção dentro do contorno do formulário do ColdFusion.
2. Na categoria CFForm do painel Inserir, clique no ícone Botão do CF.

   Um botão é exibido no formulário do ColdFusion.

3. Selecione o botão na página e defina uma das seguintes opções no Inspetor de propriedades:
   Cfbutton Permite que você especifique um nome exclusivo para o controle.

   Ação Permite que você especifique o tipo de botão a ser criado.

   Exibir editor de tags Permite que você edite as propriedades não listadas no Inspetor de propriedades.

   As demais propriedades são ignoradas pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

Para o início

Inserir caixas de seleção do ColdFusion

Você pode inserir visualmente uma caixa de seleção do ColdFusion no formulário e definir suas propriedades. Use as caixas de seleção para permitir que os usuários escolham mais de uma opção em um conjunto de opções.

Nota: *Esse aprimoramento só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

1. Coloque o ponto de inserção dentro do contorno do formulário.
2. Na categoria CFForm do painel Inserir, clique no ícone Caixa de seleção do CF.

   Uma caixa de seleção é exibida no formulário do ColdFusion.

3. Selecione a caixa de seleção na página e defina uma das seguintes opções no Inspetor de propriedades:
   Cfcheckbox Permite que você especifique um nome exclusivo para o controle.

   Valor marcado Permite que você especifique um valor a ser retornado pela caixa de seleção caso o usuário a marque.

   Estado inicial Permite que você especifique se a caixa de seleção permanece marcada quando a página é aberta pela primeira vez em um navegador.

   Validar Especifica o tipo de validação da caixa de seleção.

   Validar em Especifica quando a caixa de seleção é validada: onSubmit, onBlur ou onServer.

   Rótulo Permite que você especifique um rótulo para a caixa de seleção.

   Padrão Permite que você especifique um padrão de expressão regular JavaScript para validar a entrada. Omita barras à esquerda e à direita. Para obter mais informações, consulte a documentação do ColdFusion.

   Altura Permite que você especifique a altura do controle, em pixels. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

   Largura Permite que você especifique a largura do controle, em pixels. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

   Tamanho Permite que você especifique o tamanho do controle. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

   Obrigatório Permite que você especifique se a caixa de seleção deve permanecer marcada para que o formulário seja enviado ao servidor.

   Exibir editor de tags Permite que você edite as propriedades não listadas no Inspetor de propriedades.

4. Para identificar a caixa de seleção, clique ao lado dela na página e digite o texto do rótulo.

Para o início

Inserir botões de opção do ColdFusion

Você pode inserir visualmente um botão de opção do ColdFusion no formulário e definir suas propriedades. Use botões de opção quando quiser

que os usuários selecionem apenas uma dentre um conjunto de opções. Os botões de opção costumam ser usados em grupos. Todos os botões de opção em um grupo devem ter o mesmo nome.

Nota: *Esse aprimoramento só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

1. Coloque o ponto de inserção dentro do contorno do formulário.
2. Selecione Inserir > Objetos do ColdFusion > CFForm > CFradiobutton.

   Um botão de opção é exibido no formulário do ColdFusion.

3. Selecione o botão de opção na página e defina uma das seguintes opções no Inspetor de propriedades:
   Cfradiobutton Permite que você especifique um nome exclusivo para o controle.

   Valor marcado Permite que você especifique um valor a ser retornado pelo botão de opção caso o usuário a marque.

   Estado inicial Permite que você especifique se o botão de opção permanece selecionado quando a página é aberta pela primeira vez em um navegador.

   Validar Especifica o tipo de validação do botão de opção.

   Validar em Especifica quando o botão de opção é validado: onSubmit, onBlur ou onServer.

   Rótulo Permite que você especifique um rótulo para o botão de opção.

   Padrão Permite que você especifique um padrão de expressão regular JavaScript para validar a entrada. Omita barras à esquerda e à direita. Para obter mais informações, consulte a documentação do ColdFusion.

   Altura Permite que você especifique a altura do controle, em pixels. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

   Largura Permite que você especifique a largura do controle, em pixels. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

   Tamanho Permite que você especifique o tamanho do controle. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

   Obrigatório Permite que você especifique se o botão de opção deve permanecer selecionado para que o formulário seja enviado ao servidor.

   Exibir editor de tags Permite que você edite as propriedades não listadas no Inspetor de propriedades.

4. Para identificar o botão de opção, clique ao lado dele na página e digite o texto do rótulo.

Para o início

Inserir caixas de marcação do ColdFusion

Você pode inserir visualmente uma caixa de marcação do ColdFusion no formulário e definir suas propriedades. Uma caixa de marcação permite que um visitante selecione um ou mais itens de uma lista. As caixas de marcação são úteis quando você tem uma quantidade de espaço limitada, mas precisa exibir muitos itens. Elas também são muito úteis quando você deseja controlar os valores retornados ao servidor. Diferentemente dos campos de texto, nos quais os usuários digitam o que querem, inclusive dados inválidos, com as caixas de marcação, você pode definir os valores exatos retornados por um menu.

Você pode inserir dois tipos de caixas de marcação em um formulário: um menu que é “suspenso” quando o usuário clica nele ou um menu que exibe uma lista rolável de itens que o usuário pode selecionar.

Nota: *Esse aprimoramento só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

1. Coloque o ponto de inserção dentro do contorno do formulário.
2. Na categoria CFForm do painel Inserir, clique no ícone Marcação do CF.

   Uma caixa de marcação é exibida no formulário do ColdFusion.

3. Selecione a caixa de marcação na página e defina uma das seguintes opções no Inspetor de propriedades:
   Cfselect Permite que você especifique um nome exclusivo para o controle.

   Tipo Permite que você escolha um menu pop-up ou uma lista. Caso você selecione o tipo lista, as opções Listar altura e Permitir várias seleções de lista são disponibilizadas.

   Listar altura Permite que você especifique o número de linhas a serem exibidas no menu da lista. Só disponível caso você selecione o tipo lista.

   Permitir várias seleções de lista Permite que você especifique se o usuário pode selecionar mais de uma opção da lista por vez. Só disponível caso você selecione o tipo lista.

   Editar valores Abre uma caixa de diálogo que lhe permite adicionar, editar ou remover opções da caixa de marcação.

   Selecionados inicialmente Permite que você especifique a opção selecionada por padrão. Você pode selecionar mais de uma opção caso tenha selecionado a opção Permitir várias seleções de lista.

   Conjunto de registros Permite que você especifique o nome da consulta do ColdFusion que deseja usar para preencher a lista ou o

menu.

Exibir coluna Permite que você especifique a coluna do conjunto de registros para fornecer o rótulo de exibição de cada elemento da lista. Usado com a propriedade Conjunto de registros.

Coluna de valor Permite que você especifique a coluna do conjunto de registros para fornecer o valor de cada elemento da lista. Usado com a propriedade Conjunto de registros.

Rótulo do Flash Permite que você especifique um rótulo para a caixa de marcação.

Altura do Flash Permite que você especifique a altura do controle, em pixels. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

Largura do Flash Permite que você especifique a largura do controle, em pixels. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

Mensagem Especifica a mensagem a ser exibida se a propriedade Obrigatório for definida como Sim e o usuário deixar de fazer uma seleção antes de enviar o formulário.

Obrigatório Permite que você especifique se um item de menu deve permanecer selecionado para que o formulário seja enviado ao servidor.

Exibir editor de tags Permite que você edite as propriedades não listadas no Inspetor de propriedades.

Para o início

Inserir campos de imagem do ColdFusion

Você pode inserir visualmente um campo de imagem do ColdFusion no formulário e definir suas opções. Use os campos de imagem para criar botões personalizados.

Nota: *Esse aprimoramento só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

1. Na visualização Design, coloque o ponto de inserção dentro do contorno do formulário.
2. Na categoria CFForm do painel Inserir, clique no ícone Campo de imagem do CF. Navegue para selecionar a imagem a ser inserida e clique em OK. Se desejar, você pode digitar o caminho do arquivo de imagem na caixa Origem.
   Nota: *Caso a imagem esteja fora da pasta raiz do site, você deve copiar a imagem para a pasta raiz. As imagens que estão fora da pasta raiz talvez não estejam acessíveis quando você publicar o site.*
3. Selecione o campo da imagem na página e defina uma das seguintes opções no Inspetor de propriedades:
   Cfimagefield Permite que você especifique um nome exclusivo para o controle.

   Origem Permite que você especifique o URL da imagem inserida.

   Alt Permite que você especifique uma mensagem quando a imagem não puder ser exibida.

   Alinhar Permite que você especifique o alinhamento da figura.

   Borda Permite que você defina a largura da borda da imagem.

   Editar imagem Abra a imagem no editor de imagens padrão.

   Para definir um editor de imagens padrão, selecione Editar > Preferências > Tipos de arquivos / editores. Do contrário, o botão Editar imagem não realiza nenhuma ação.

   Validar Especifica o tipo de validação do campo de imagem.

   Validar em Especifica quando o campo é validado: onSubmit, onBlur ou onServer.

   Rótulo Permite que você especifique um rótulo para o botão de opção.

   Padrão Permite que você especifique um padrão de expressão regular JavaScript para validar a entrada. Omita barras à esquerda e à direita. Para obter mais informações, consulte a documentação do ColdFusion.

   Altura Permite que você especifique a altura do controle, em pixels.

   Largura Permite que você especifique a largura do controle, em pixels.

   Tamanho Permite que você especifique o tamanho do controle. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

   Obrigatório Permite que você especifique se o controle deve ou não conter dados para que o formulário seja enviado ao servidor.

   Exibir editor de tags Permite que você edite as propriedades não listadas no Inspetor de propriedades.

Para o início

Inserir campos de arquivo do ColdFusion

Você pode inserir visualmente um campo de arquivo do ColdFusion no formulário e definir suas propriedades. Use um campo de arquivo para permitir que os usuários selecionem um arquivo do computador como, por exemplo, um documento de processamento de textos ou um arquivo gráfico e carreguem-no servidor. Um campo de arquivo do ColdFusion é semelhante aos demais arquivos de texto, exceto por também conter um

botão Procurar. Os usuários podem digitar manualmente o caminho do arquivo que desejam carregar ou usar o botão Procurar para localizar e selecionar o arquivo.

Os campos de arquivo exigem que você use o método POSTAR para transmitir os arquivos do navegador para o servidor. O arquivo é postado no endereço que você especificou na caixa Ação do formulário. Entre em contato com o administrador do sistema para confirmar se há permissão para carregamentos de arquivo anônimos antes de usar um campo de arquivo no formulário.

Os campos de arquivo também exigem que a codificação do formulário seja definida como multipart/form. O Dreamweaver define isso automaticamente quando você insere um controle do campo de arquivo.

Nota: *Esse aprimoramento só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

1. Na visualização Design, selecione CFForm para exibir o Inspetor de propriedades.

   Para selecionar rapidamente o formulário, clique em qualquer lugar do contorno na tag<cfform> do seletor na parte inferior da janela Documento.

2. No Inspetor de propriedades, defina o método do formulário como POSTAR.
3. No menu pop-up Tipo de codif., selecione multipart/form-data.
4. Posicione o ponto de inserção dentro do contorno do formulário onde você deseja que o campo de arquivo seja exibido.
5. Selecione Inserir > Objetos do ColdFusion > CFForm > CFfilefield.

   Um campo de arquivo é exibido no documento.

6. Selecione o campo de arquivo na página e defina uma das seguintes propriedades no Inspetor de propriedades:
   Cffilefield Permite que você especifique um nome exclusivo para o controle.

   Comprimento máximo Permite que você especifique o número máximo de caracteres que o caminho do arquivo pode ter.

   Validar Especifica o tipo de validação do campo.

   Validar em Especifica quando o campo é validado: onSubmit, onBlur ou onServer.

   Rótulo Permite que você especifique um rótulo para o campo.

   Padrão Permite que você especifique um padrão de expressão regular JavaScript para validar a entrada. Omita barras à esquerda e à direita. Para obter mais informações, consulte a documentação do ColdFusion.

   Altura Permite que você especifique a altura do controle, em pixels. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

   Largura Permite que você especifique a largura do controle, em pixels. Essa propriedade é ignorada pelo servidor do ColdFusion durante o runtime.

   Tamanho Permite que você especifique o tamanho do controle.

   Obrigatório Permite que você especifique se o campo de arquivo deve ou não conter dados para que o formulário seja enviado ao servidor.

   Exibir editor de tags Permite que você edite as propriedades não listadas no Inspetor de propriedades.

Para o início

Inserir campos de data do ColdFusion

Embora você não possa inserir visualmente um campo de data do ColdFusion no Dreamweaver, é possível definir visualmente suas propriedades. Um campo de data do ColdFusion é um tipo de campo de texto especial que permite aos usuários selecionar uma data em um calendário pop-up e inseri-la no campo de texto.

Nota: *Esse aprimoramento só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

1. Na visualização Design, selecione CFForm para exibir o Inspetor de propriedades.

   Para selecionar rapidamente o formulário, clique em qualquer lugar do contorno na tag<cfform> do seletor na parte inferior da janela Documento.

2. No Inspetor de propriedades, defina a propriedade Formato do formulário como Flash.

   O controle do campo de data só pode ser processado em formulários do ColdFusion baseados em Flash.

3. Alterne para a visualização Código (Exibir > Código) e insira a seguinte tag em qualquer lugar entre as tags CFForm de abertura e de finalização:

   ```
   <cfinput name="datefield" type="datefield">
   ```

4. Alterne para a visualização Design, selecione o campo de data na página e, em seguida, defina uma das seguintes opções no Inspetor de propriedades:
   Cfdatefield Permite que você especifique um nome exclusivo para o controle.

   Valor Permite que você especifique uma data a ser exibida no campo quando a página for aberta pela primeira vez em um navegador. A data pode ser estática ou dinâmica.

Para especificar um valor dinâmico, clique no ícone de raio ao lado da caixa Valor e selecione a coluna de um conjunto de registros na caixa de diálogo Dados dinâmicos. A coluna do conjunto de registros fornece um valor para o campo de data quando você exibe o formulário em um navegador.

Validar Especifica o tipo de validação do campo.

Validar em Especifica quando o campo é validado: onSubmit, onBlur ou onServer.

Rótulo Permite que você especifique um rótulo para o campo.

Padrão Permite que você especifique um padrão de expressão regular JavaScript para validar a entrada. Omita barras à esquerda e à direita. Para obter mais informações, consulte a documentação do ColdFusion.

Altura Permite que você especifique a altura do controle, em pixels.

Largura Permite que você especifique a largura do controle, em pixels.

Tamanho Permite que você especifique o tamanho do controle.

Obrigatório Permite que você especifique se o campo de data deve ou não conter um valor para que o formulário seja enviado ao servidor.

Exibir editor de tags Permite que você edite as propriedades não listadas no Inspetor de propriedades.

Modificar controles de formulário do ColdFusion

Para o início

Você pode alterar visualmente as propriedades dos controles de formulário do ColdFusion independentemente de estar trabalhando na visualização Design ou Código.

Nota: *Esse aprimoramento só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

1. Na visualização Design, selecione o controle de formulário na página; na visualização Código, clique em qualquer lugar dentro da tag do controle.

   O Inspetor de propriedades exibe as propriedades do controle de formulário.

2. Altere as propriedades do controle no Inspetor de propriedades.

   Para obter mais informações, clique no ícone Ajuda do Inspetor de propriedades.

3. Para definir mais propriedades, clique no botão Exibir editor de tags do Inspetor de propriedades e defina as propriedades no Editor de tags exibido.

Validar dados de formulário do ColdFusion

Para o início

Você pode criar formulários do ColdFusion no Dreamweaver que verifiquem o conteúdo de campos especificados para garantir que o usuário inseriu o tipo de dados correto.

Nota: *Esse aprimoramento só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

1. Crie um formulário do ColdFusion que inclua pelo menos um campo de entrada e um botão Enviar. Verifique se todos os campos do ColdFusion que você deseja validar têm um nome exclusivo.
2. Selecione um campo no formulário que você deseja validar.
3. No Inspetor de propriedades, especifique como você deseja validar o campo.

   A parte inferior de cada Inspetor de propriedades de entrada contém controles que lhe ajudam a definir a regra de validação específica. Por exemplo, talvez você queira especificar se um campo de texto deve conter um número de telefone. Para isso, selecione Telefone no menu pop-up Valor do Inspetor de propriedades. Você também pode especificar quando validar no menu pop-up Validar em.

Mais tópicos da Ajuda
Configurar um servidor de teste

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação de uma página de registro de exclusão

Sobre as páginas de exclusão do registro
Procurar o registro a ser excluído
Criar links para uma página de exclusão
Criar a página de exclusão
Adicionar lógica para excluir o registro

Sobre as páginas de exclusão do registro

Para o início

O aplicativo pode conter um conjunto de páginas que permite aos usuários excluir registros de um banco de dados. As páginas normalmente consistem em uma página de pesquisa, uma página de resultados e uma página de exclusão. Uma página de exclusão costuma ser uma página detalhada funcionando em conjunto com uma página de resultados. As páginas de pesquisa e de resultados permitem ao usuário recuperar o registro e a página de exclusão, confirmar e excluí-lo.

Depois de criar as páginas de pesquisa e de resultados, você adiciona links na página de resultados para abrir a página de exclusão e, em seguida, criar uma página que exiba os registros e um botão Enviar.

Procurar o registro a ser excluído

Para o início

Quando querem excluir um registro, os usuários devem inicialmente localizá-lo no banco de dados. Dessa forma, você precisa de uma página de pesquisa e resultados para usar a página de exclusão. O usuário insere os critérios na página de pesquisa e seleciona o registro na página de resultados. Quando o usuário clica no registro, a página de exclusão é aberta exibindo o registro em um formulário em HTML.

Criar links para uma página de exclusão

Para o início

Depois de criar as páginas de pesquisa e de resultados, você deve criar links na página de resultados para abrir a página de exclusão. Em seguida, você modifica os links para passar as IDs dos registros a serem excluídos pelo usuário. A página de exclusão usa essa ID para localizar e exibir o registro.

Para criar manualmente os links

1. Na página de resultados, crie uma coluna na tabela usada para exibir os registros clicando dentro da última coluna da tabela e selecionando Modificar > Tabela > Inserir linhas ou colunas.
2. Selecione as opções Colunas e Após coluna atual e clique em OK.

   Uma coluna é adicionada à tabela.
3. Na coluna da tabela recém-criada, digite a sequência de caracteres Delete na linha que contém os alocadores de espaço do conteúdo dinâmico. Verifique se você digitou a sequência de caracteres na região com abas repetitivas.

   Você também pode inserir uma imagem com uma palavra ou símbolo a ser excluído.
4. Selecione a sequência de caracteres Delete para aplicar um link a ela.
5. No Inspetor de propriedades, insira a página de exclusão na caixa Link. Você pode digitar qualquer nome de arquivo.

   Após o clique fora da caixa Link, a sequência de caracteres Delete é exibida vinculada à tabela. Se ativar Visualização dinâmica, você pode ver se o link está aplicado ao mesmo texto em todas as linhas da tabela.
6. Selecione o link Excluir na página de resultados.
7. (ColdFusion) Na caixa Link do Inspetor de propriedades, adicione esta sequência de caracteres ao final do URL:

   ```
   ?recordID=#recordsetName.fieldName#
   ```

   O ponto de interrogação informa ao servidor de que se trata de um ou mais parâmetros de URL. A palavra recordID é o nome do parâmetro do URL (você pode dar a ele o nome que quiser). Anote o nome do parâmetro do URL porque você o usará na página de exclusão posteriormente.

   A expressão após o sinal de igual é o valor do parâmetro. Nesse caso, o valor é gerado por uma expressão do ColdFusion que retorna a ID de um registro do conjunto de registros. É gerada uma ID diferente para cada linha da tabela dinâmica. Na expressão do ColdFusion, substitua recordsetName pelo nome do seu conjunto de registros e fieldName pelo nome do campo do conjunto de registros que identifica com exclusividade cada registro. Na maior parte dos casos, o campo consistirá no número da ID de um registro. No seguinte exemplo, o

campo consiste em códigos de local exclusivos:

```
confirmDelete.cfm?recordID=#rsLocations.CODE#
```

Quando a página é executada, os valores do campo CODE do conjunto de registros são inseridos nas linhas correspondentes da tabela dinâmica. Por exemplo, caso Canberra, Austrália, o local da locação, apresente o código CBR, o seguinte URL é usado na linha Canberra da tabela dinâmica:

```
confirmDelete.cfm?recordID=CBR
```

8. (PHP) No campo Link do Inspetor de propriedades, adicione esta sequência de caracteres ao final do URL:

```
?recordID=<?php echo $row_recordsetName['fieldName']; ?>
```

O ponto de interrogação informa ao servidor de que se trata de um ou mais parâmetros de URL. A palavra recordID é o nome do parâmetro do URL (você pode dar a ele o nome que quiser). Anote o nome do parâmetro do URL porque você o usará na página de exclusão posteriormente.

A expressão após o sinal de igual é o valor do parâmetro. Nesse caso, o valor é gerado por uma expressão do PHP que retorna a ID de um registro do conjunto de registros. É gerada uma ID diferente para cada linha da tabela dinâmica. Na expressão do PHP, substitua recordsetName pelo nome do seu conjunto de registros e fieldName pelo nome do campo do conjunto de registros que identifica com exclusividade cada registro. Na maior parte dos casos, o campo consistirá no número da ID de um registro. No seguinte exemplo, o campo consiste em códigos de local exclusivos:

```
confirmDelete.php?recordID=<?php echo $row_rsLocations['CODE']; ?>
```

Quando a página é executada, os valores do campo CODE do conjunto de registros são inseridos nas linhas correspondentes da tabela dinâmica. Por exemplo, caso Canberra, Austrália, o local da locação, apresente o código CBR, o seguinte URL é usado na linha Canberra da tabela dinâmica:

```
confirmDelete.php?recordID=CBR
```

9. (ASP) No campo Link do Inspetor de propriedades, adicione esta sequência de caracteres ao final do URL:

```
?recordID=<%=(recordsetName.Fields.Item("fieldName").Value)%>
```

O ponto de interrogação informa ao servidor de que se trata de um ou mais parâmetros de URL. A palavra recordID é o nome do parâmetro do URL (você pode dar a ele o nome que quiser). Anote o nome do parâmetro do URL porque você o usará na página de exclusão posteriormente.

A expressão após o sinal de igual é o valor do parâmetro. Nesse caso, o valor é gerado por uma expressão do ASP que retorna a ID de registro do conjunto de registros. É gerada uma ID diferente para cada linha da tabela dinâmica. Na expressão do ASP, substitua recordsetName pelo nome do seu conjunto de registros e fieldName pelo nome do campo do conjunto de registros que identifica com exclusividade cada registro. Na maior parte dos casos, o campo consistirá no número da ID de um registro. No seguinte exemplo, o campo consiste em códigos de local exclusivos:

```
confirmDelete.asp?recordID=<%=(rsLocations.Fields.Item("CODE").Value)%>
```

Quando a página é executada, os valores do campo CODE do conjunto de registros são inseridos nas linhas correspondentes da tabela dinâmica. Por exemplo, caso Canberra, Austrália, o local da locação, apresente o código CBR, o seguinte URL é usado na linha Canberra da tabela dinâmica:

```
confirmDelete.asp?recordID=CBR
```

10. Salve a página.

Para criar visualmente os links (apenas em ASP)

1. Na página de resultados, crie uma coluna na tabela usada para exibir os registros clicando dentro da última coluna da tabela e selecionando Modificar > Tabela > Inserir linhas ou colunas.
2. Selecione as opções Colunas e Após coluna atual e clique em OK.

   Uma coluna é adicionada à tabela.

3. Na coluna da tabela recém-criada, digite a sequência de caracteres Delete na linha que contém os alocadores de espaço do conteúdo dinâmico. Verifique se você digitou a sequência de caracteres na região com abas repetitivas.

   Você também pode inserir uma imagem com uma palavra ou símbolo a ser excluído.

4. Selecione a sequência de caracteres Delete para aplicar um link a ela.
5. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Ir para página detalhada no menu pop-up.
6. Na caixa Página detalhada, clique em Procurar e localize a página de exclusão.
7. Na caixa Repassar parâmetro de URL, especifique o nome do parâmetro, como recordID.

   Você pode inventar o nome que quiser, mas anote o nome, porque depois será usado na página de exclusão.

8. Especifique o valor que você deseja passar para a página de exclusão selecionando um conjunto de registros e uma coluna nos menus pop-up Conjunto de registros e Coluna. Normalmente, o valor é exclusivo do registro como, por exemplo, a ID de chave exclusiva.
9. Selecione a opção Parâmetros de URL.
10. Clique em OK.

    Um link especial contorna o texto selecionado. Quando o usuário clica no link, o comportamento de servidor Ir para página detalhada passa um parâmetro do URL que contém a ID do registro para a página de exclusão especificada. Por exemplo, caso o parâmetro do URL se chame recordID e a página de exclusão, confirmdelete.asp, quando o usuário clica no link, o URL permanece semelhante à seguinte:

    http://www.mysite.com/confirmdelete.asp?recordID=43

    A primeira parte do URL, http://www.mysite.com/confirmdelete.asp, abre a página de exclusão. Já a segunda parte, ?recordID=43, é o parâmetro do URL. Ela informa à página de exclusão qual registro localizar e exibir. O termo recordID é o nome do parâmetro do URL e 43 é seu valor. Nesse exemplo, o parâmetro do URL contém o número da ID do registro, 43.

Criar a página de exclusão

Para o início

Depois de concluir a página que lista os registros, alterne para a página de exclusão. A página de exclusão mostra o registro e pergunta ao usuário se ele tem certeza de que deseja excluí-lo. Quando o usuário confirma a operação clicando no botão de formulário, o aplicativo da Web exclui o registro do banco de dados.

Criar essa página consiste na criação de um formulário em HTML, na recuperação do registro a ser exibido no formulário, na exibição do registro no formulário e na adição da lógica para excluí-lo do banco de dados. Recuperar e exibir o registro consiste na definição de um conjunto de registros para manter um único registro – aquele que o usuário deseja excluir – e na ligação das colunas do conjunto ao formulário.

Nota: *A página de exclusão pode conter apenas um comportamento de servidor para edição do registro por vez. Por exemplo, você não pode adicionar um comportamento de servidor Inserir registro ou Atualizar registro à página de exclusão.*

Criar um formulário em HTML para exibir o registro

1. Crie uma página e a salve como a página de exclusão especificada na seção anterior.

   Você especificou uma página de exclusão ao criar o link Excluir na seção anterior. Use esse nome ao salvar o arquivo pela primeira vez (por exemplo, deleteConfirm.cfm).

2. Insira um formulário em HTML na página (Inserir > Formulário > Formulário).
3. Adicione um campo de formulário oculto ao formulário.

   O campo de formulário oculto é obrigatório para armazenar a ID do registro passada pelo parâmetro de URL. Para adicionar um campo oculto, coloque o ponto de inserção no formulário e selecione Inserir > Formulário > Campo oculto.

4. Adicione um botão ao formulário.

   O usuário clicará no botão para confirmar e excluir o registro exibido. Para adicionar um botão, coloque o ponto de inserção no formulário e selecione Inserir > Formulário > Botão.

5. Melhore o design da página da forma que desejar e a salve.

Recuperar o registro que o usuário deseja excluir

1. No painel Ligações (Janela > Ligações), clique no botão de adição (+) e selecione Conjunto de registros (consulta) no menu pop-up.

   A caixa de diálogo Conjunto de registros ou Conjunto de dados simples é exibida. Caso seja exibida a caixa de diálogo Conjunto de registros avançada em seu lugar, clique em Simples.

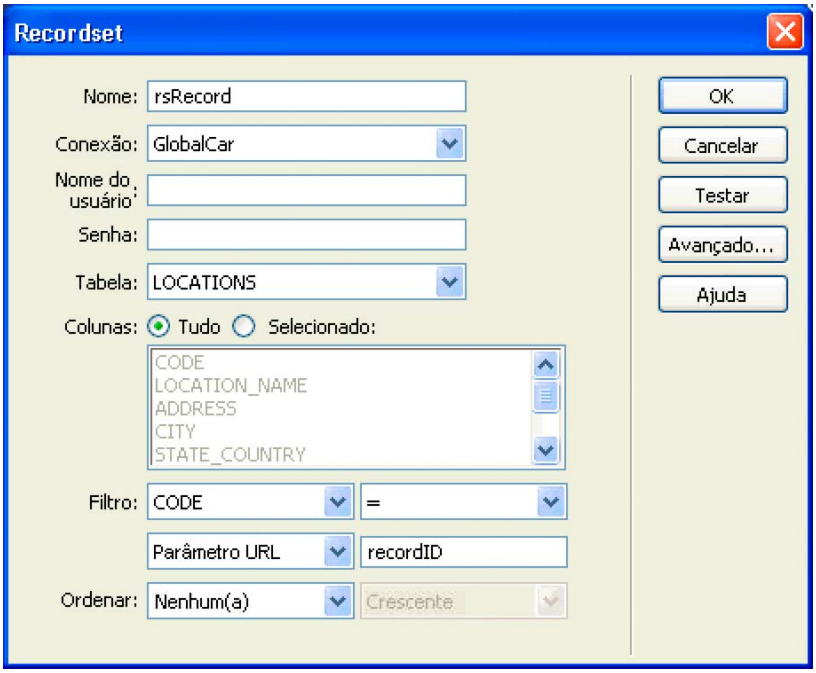
2. Nomeie o conjunto de registros e selecione uma fonte de dados, além da tabela do banco de dados que contém os registros que os usuários podem excluir.
3. Na área Colunas, selecione as colunas da tabela (campos de registro) que deseja exibir na página.

   Para exibir apenas alguns dos campos de registro, clique em Selecionado e escolha os campos desejados clicando neles com a tecla Control pressionada (Windows) ou Command (Macintosh) na lista.

   Não se esqueça de incluir o campo da ID do registro, mesmo que você não vá exibi-lo.

4. Complete a seção Filtro da seguinte forma para localizar e exibir o registro especificado no parâmetro do URL passado pela página de resultados:

- No primeiro menu pop-up da área Filtro, selecione a coluna do conjunto de registros que contém valores correspondentes ao valor do parâmetro do URL passado pela página com os links Excluir. Por exemplo, caso o parâmetro do URL contenha o número de uma ID de registro, selecione a coluna que contém os números da ID de registro. No exemplo abordado na seção anterior, a coluna do conjunto de registros chamada CODE contém os valores correspondentes ao valor do parâmetro do URL passado pela página com os links Excluir.
- No menu pop-up ao lado do primeiro menu, selecione o sinal de igual, caso ele ainda não esteja selecionado.
- No terceiro menu pop-up, selecione Parâmetro do URL. A página com os links Excluir usa um parâmetro de URL para passar informações à página de exclusão.
- Na quarta caixa, digite o nome do parâmetro do URL passado pela página com os links Excluir.



5. Clique em OK.

   O conjunto de registros é exibido no painel Ligações.

Exibir o registro que o usuário deseja excluir

1. Selecione as colunas do conjunto de registros (campos do registro) no painel Ligações e as arraste para a página de exclusão.

   Verifique se você inseriu esse conteúdo dinâmico somente leitura dentro dos limites do formulário. Para obter mais informações sobre como inserir conteúdo dinâmico em uma página, consulte Tornar texto dinâmico.

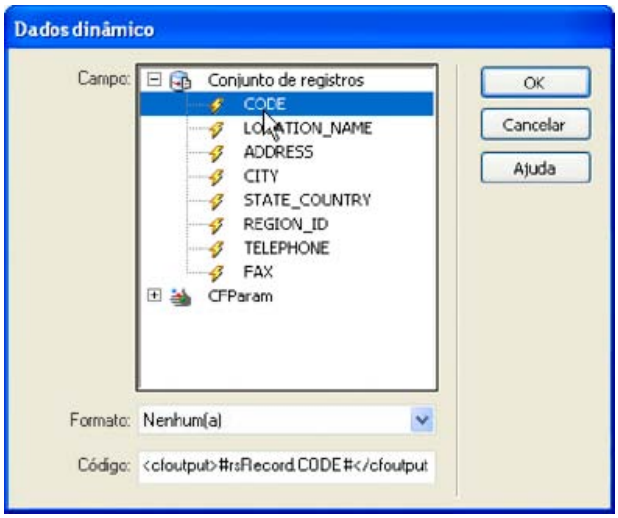
   Em seguida, você deve ligar a coluna da ID do registro ao campo de formulário oculto.

2. Verifique se os Elementos invisíveis estão ativados (Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis) e, em seguida, clique no ícone do escudo amarelo que representa o campo de formulário oculto.

   O campo de formulário oculto é selecionado.

3. No Inspetor de propriedades, clique no ícone do raio ao lado da caixa Valor.
4. Na caixa de diálogo Dados dinâmicos, selecione a coluna da ID do registro no conjunto de registros.

   No seguinte exemplo, a coluna da ID do registro, CODE, contém códigos de armazenamento exclusivos.



Coluna da ID do registro selecionada

5. Clique em OK e salve a página.

Página de exclusão concluída

Para o início

Adicionar lógica para excluir o registro

Depois de exibir o registro selecionado na página de exclusão, você deve adicionar lógica à página que exclui o registro do banco de dados quando o usuário clica no botão Confirmar exclusão. Você pode adicionar essa lógica de maneira rápida e fácil usando o comportamento de servidor Excluir registro.

Para adicionar um comportamento de servidor para excluir o registro (ColdFusion, PHP)

1. Verifique se a página de exclusão do ColdFusion ou PHP está aberta no Dreamweaver.
2. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Excluir registro.
3. Na caixa Primeiro verifique se a variável está definida, verifique se o Valor de chave primária está selecionado.

   Você especifica o valor de chave primária na caixa de diálogo.

4. No menu pop-up Fonte de dados ou Conexão (ColdFusion), selecione uma conexão com o banco de dados para que o comportamento de servidor possa se conectar ao banco de dados afetado.
5. No menu pop-up Tabela, selecione a tabela do banco de dados que contém os registros a serem excluídos.
6. No menu pop-up Coluna de chave primária, selecione a coluna da tabela que contém as IDs de registro.

   O comportamento Excluir registro pesquisa a coluna em busca de uma correspondência. A coluna deve conter os mesmos dados da ID de

registro da coluna do conjunto de registros ligado ao campo de formulário oculto na página.

Caso a ID de registro seja um numérica, selecione a opção Numérico.

7. (PHP) No menu pop-up Valor de chave primária, selecione a variável na página que contém a ID de registro identificando o registro a ser excluído.

   A variável é criada pelo campo de formulário oculto. Ela tem o mesmo nome do atributo de nome do campo oculto e é um parâmetro de formulário ou de URL, dependendo do atributo de método do formulário.

8. Em Após a exclusão, caixa Ir para ou Se obtiver êxito, caixa Ir para, especifique uma página a ser aberta após a exclusão do registro da tabela do banco de dados.

   Você pode especificar uma página que contenha uma breve mensagem de êxito para o usuário ou uma página listando os registros restantes para que o usuário possa verificar se o registro foi excluído.

9. Clique em OK e salve o trabalho.

Para adicionar um comportamento de servidor para excluir o registro (ASP)

1. Verifique se a página de exclusão de ASP está aberta no Dreamweaver.
2. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Excluir registro.
3. No menu pop-up Conexão, selecione uma conexão com o banco de dados para que o comportamento de servidor possa se conectar ao banco de dados afetado.

   Clique no botão Definir caso você precise definir uma conexão.

4. No menu pop-up Excluir da tabela, selecione a tabela do banco de dados que contém o registro a ser excluído.
5. No menu pop-up Selecionar registro em, especifique o conjunto de registros que contém os registros a serem excluídos.
6. No menu pop-up Coluna de chave exclusiva, selecione uma coluna de chave (normalmente a coluna da ID de registro) para identificar o registro na tabela do banco de dados.

   Caso o valor seja um número, selecione a opção Numérico. Uma coluna de chave normalmente aceita apenas valores numéricos, embora aceite valores de texto às vezes.

7. No menu pop-up Excluir ao enviar, especifique o formulário em HTML com o botão Enviar que envia o comando de exclusão para o servidor.
8. Em Após a exclusão, caixa Ir para, especifique uma página a ser aberta após a exclusão do registro da tabela do banco de dados.

   Você pode especificar uma página que contenha uma breve mensagem de êxito para o usuário ou uma página listando os registros restantes para que o usuário possa verificar se o registro foi excluído.

9. Clique em OK e salve o trabalho.

Teste as páginas de exclusão

1. Carregue a pesquisa, os resultados e as páginas de exclusão do servidor Web, abra um navegador e procure um registro de teste descartável a ser excluído.

   Quando você clica em um link Excluir na página de resultados, a página de exclusão deve ser exibida.

2. Clique no botão Confirmar para excluir o registro do banco de dados.
3. Verifique se o registro foi excluído pesquisando-o novamente. O registro não deve mais aparecer na página de resultados.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Criação de uma página de logon

Sobre as páginas de logon
Criar uma tabela de usuários registrados do banco de dados
Adicionar um formulário em HTML para permitir aos usuários fazer logon
Verificar o nome de usuário e a senha

Sobre as páginas de logon

Para o início

O aplicativo da Web pode conter uma página que permite aos usuários registrados fazer logon no site.

Uma página de logon é formada pelos seguintes blocos de criação:

- Uma tabela de usuários registrados do banco de dados
- Um formulário em HTML para permitir aos usuários digitar um nome de usuário e senha
- Um comportamento de servidor Fazer logon do usuário para verificar se o nome de usuário e a senha digitados são válidos

  Uma variável de sessão que consiste no nome de usuário é criada para o usuário quando este faz logon com êxito.

Criar uma tabela de usuários registrados do banco de dados

Para o início

Você precisa de uma tabela de usuários registrados no banco de dados para verificar se o nome de usuário e a senha digitados na página de logon são válidos.

❖ Use o aplicativo de banco de dados e uma página de registro para criar a tabela. Para obter as instruções, consulte os tópicos relacionados abaixo.

A próxima etapa da criação de uma página de logon é adicionar um formulário em HTML à página para permitir aos usuários fazer logon. Consulte o próximo tópico para obter instruções.

Adicionar um formulário em HTML para permitir aos usuários fazer logon

Para o início

Você adiciona um formulário em HTML à página para permitir aos usuários fazer logon digitando um nome de usuário e senha.

1. Crie uma página (Arquivo > Novo > Página em branco) e crie o layout da página de logon usando as ferramentas de design do Dreamweaver.
2. Adicione um formulário em HTML colocando o ponto de inserção onde você deseja que o formulário seja exibido e escolhendo Formulário no menu Inserir.

   É criado um formulário vazio na página. Você talvez precise ativar os Elementos invisíveis (Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis) para ver os limites do formulário, representados por linhas finas em vermelho.
3. Nomeie o formulário em HTML clicando na tag <form> na parte inferior da janela Documento para selecionar o formulário, abrindo o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades) e digitando um nome na caixa Formulário.

   Você não precisa especificar um atributo action ou method para o formulário a fim de informá-lo para onde e como enviar os dados do registro quando o usuário clicar no botão Enviar. O comportamento de servidor Fazer logon do usuário define esses atributos para você.
4. Adicione um nome de usuário e um campo de texto de senha (Inserir > Formulário > Campo de texto) ao formulário.

   Adicione rótulos (como textos ou imagens) ao lado de cada campo de arquivo e alinhe os campos de texto os colocando em uma tabela em HTML e definindo o atributo border da tabela como 0.
5. Adicione um botão Enviar ao formulário (Inserir > Formulário > Botão).

   Você pode alterar o rótulo do botão Enviar selecionando o botão, abrindo o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades) e inserindo um novo valor na caixa Rótulo.

   A próxima etapa da criação de uma página de logon é adicionar o comportamento de servidor Fazer logon do usuário para verificar se o nome de usuário e a senha digitados são válidos.

Verificar o nome de usuário e a senha

Para o início

Você deve adicionar um comportamento de servidor Fazer logon do usuário para verificar se o nome de usuário e a senha digitados por um usuário são válidos.

Quando um usuário clica no botão Enviar da página de logon, o comportamento de servidor Fazer logon do usuário compara os valores inseridos pelo usuário com os valores dos usuários registrados. Caso os valores sejam correspondentes, o comportamento de servidor abre uma página (normalmente, a tela Bem-vindo do site). Caso os valores não sejam correspondentes, o comportamento de servidor abre outra página (normalmente, a página que alerta o usuário de falha na tentativa de logon).

1. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Usar autenticação > Fazer logon do usuário no menu pop-up.
2. Especifique o formulário e os objetos de formulário usados pelos visitantes para digitar nome de usuário e senha.
3. (ColdFusion) Digite o nome do usuário e a senha, se aplicável.
4. Especifique a tabela do banco de dados e as colunas que contêm os nomes de usuário e as senhas de todos os usuários registrados.

   O comportamento de servidor compara o nome de usuário e a senha digitados por um visitante na página de logon com os valores nessas colunas.
5. Especifique uma página a ser aberta caso haja êxito no processo de logon.

   A página especificada costuma ser a tela Bem-vindo do site.
6. Especifique uma página a ser aberta caso haja falha no processo de logon.

   A página especificada costuma alertar o usuário de que houve falha no processo de logon e permite que ele tente novamente.
7. Caso você queira que os usuários sejam encaminhados para a página de logon depois de acessarem uma página restrita e retornarem a esta página após o logon, selecione a opção Ir para URL anterior.

   Caso um usuário tente acessar o site abrindo uma página restrita sem antes fazer o logon nela, a página restrita pode encaminhá-lo para a página de logon. Depois que o usuário consegue fazer o logon, a página de logon o redireciona para a página restrita que o encaminhou inicialmente para a página de logon.

   Quando completar a caixa de diálogo para o comportamento de servidor Restringir acesso à página nessas páginas, verifique se você especificou a página de logon em Se o acesso for negado, caixa Ir para.
8. Especifique se você deve conceder acesso à página com base exclusivamente no nome de usuário e na senha ou também de acordo com o nível de autorização e clique em OK.

   Um comportamento de servidor é adicionado à página de logon que verifica se o nome de usuário e a senha digitados por um visitante são válidos.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação de uma página que apenas usuários autorizados podem acessar

Sobre as páginas protegidas
Redirecionar usuários não autorizados
Armazenar privilégios de acesso no banco de dados do usuário
Fazer logout de usuários

Sobre as páginas protegidas

Para o início

O aplicativo da Web pode conter uma página protegida que apenas usuários autorizados podem acessar.

Por exemplo, caso um usuário tente ignorar a página de logon digitando o URL da página protegida em um navegador, o usuário é redirecionado para outra página. Da mesma forma, caso você defina o nível de autorização de uma página como Administrador, apenas usuários com privilégios de acesso Administrador podem exibir a página. Caso um usuário conectado tente acessar a página protegida sem os privilégios de acesso apropriados, ele é redirecionado para outra página.

Você também pode usar os níveis de autorização para revisar usuários recém-registrados concedendo a eles acesso total ao site. Por exemplo, convém receber o pagamento antes de permitir que um usuário acesse as páginas de membro do site. Para isso, você pode proteger as páginas de membro com um nível de autorização Membro e conceder a usuários recém-registrados apenas os privilégios de Convidado. Depois de receber o pagamento do usuário, você pode atualizar os privilégios de acesso do usuário para Membro (na tabela de usuários registrados do banco de dados).

Caso não pretenda usar os níveis de autorização, você pode proteger qualquer página do site simplesmente adicionando um comportamento de servidor Restringir acesso à página. O comportamento de servidor redireciona para outra página qualquer usuário que não tenha conseguido fazer o logon.

Caso pretenda usar os níveis de autorização, você pode proteger qualquer página do site usando os seguintes blocos de criação:

- Um comportamento de servidor Restringir acesso à página para redirecionar usuários não autorizados para outra página
- Uma coluna extra na tabela de usuários do banco de dados para armazenar os privilégios de acesso de cada usuário

  Independentemente do uso ou não dos níveis de autorização, você pode adicionar um link à página protegida que permite ao usuário fazer logout e limpa todas as variáveis de sessão.

Redirecionar usuários não autorizados

Para o início

Para impedir que usuários não autorizados acessem uma página, adicione um comportamento de servidor Restringir acesso à página a ela. O comportamento de servidor redireciona o usuário para outra página caso o usuário tente ignorar a página de logon digitando o URL da página protegida em um navegador ou caso ele esteja conectado, mas tente acessar uma página protegida sem os privilégios de acesso apropriados.

Nota: *O comportamento de servidor Restringir acesso à página só pode proteger páginas em HTML. Ele não protege outros recursos do site como, por exemplo, arquivos de imagem e de áudio.*

Caso queira dar a muitas páginas do site os mesmos direitos de acesso, você pode copiar e colá-los de uma página para outra.

Redirecionar usuários não autorizados para outra página

1. Abra a página que você deseja proteger.
2. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Usar autenticação > Restringir acesso à página no menu pop-up.
3. Selecione o nível de acesso da página. Para permitir que apenas usuários com determinados privilégios de acesso vejam a página, selecione a opção Nome de usuário, senha e nível de acesso e especifique os níveis de autorização da página.

   Por exemplo, você pode especificar que apenas usuários com privilégios de Administrador possam exibir a página selecionando Administrador na lista dos níveis de autorização.

4. Para adicionar níveis de autorização à lista, clique em Definir. Na lista Definir níveis de acesso exibida, insira um novo nível de autorização e clique no botão de adição (+). O novo nível de autorização é armazenado para ser usado com outras páginas.

   Verifique se a sequência de caracteres do nível de autorização corresponde exatamente à sequência de caracteres armazenada no banco de dados do usuário. Por exemplo, caso a coluna da autorização no banco de dados contenha o valor "Administrador", digite Administrador, e não Admin, na caixa Nome.

5. Para definir mais de um nível de autorização para uma página, clique nos níveis com a tecla Control pressionada (Windows) ou Command (Macintosh) na lista.

   Por exemplo, você pode especificar que qualquer usuário com privilégios de Convidado, Membro ou Administrador pode exibir a página.

6. Especifique a página a ser aberta caso um usuário não autorizado tente abrir a página protegida.

   Verifique se a página escolhida não está protegida.

7. Clique em OK.

Copiar e colar os direitos de acesso de uma página para as demais páginas do site

1. Abra a página protegida e selecione o comportamento de servidor Restringir acesso à página listado no painel Comportamentos de servidor (e não o no menu pop-up de adição [+]).
2. Clique no botão de seta no canto superior direito do painel e selecione Copiar no menu pop-up.

   O comportamento de servidor Restringir acesso à página é copiado para a Área de transferência do sistema.

3. Abra a outra página que você deseja proteger da mesma forma.
4. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de seta no canto superior direito e selecione Colar no menu pop-up.
5. Repita as etapas 3 e 4 para todas as páginas que você deseja proteger.

Para o início

Armazenar privilégios de acesso no banco de dados do usuário

O bloco de criação só é obrigatório caso você queira que determinados usuários conectados tenham privilégios de acesso diferentes. Caso precise apenas que os usuários façam logon, você não tem que armazenar privilégios de acesso.

1. Para fornecer a determinados usuários conectados privilégios de acesso diferentes, verifique se a tabela de usuários do banco de dados contém uma coluna especificando os privilégios de acesso de cada usuário (Convidado, Usuário, Administrador etc.). Os privilégios de acesso de cada usuário devem ser inseridos no banco de dados pelo administrador do site.

   Na maioria dos aplicativos de banco de dados, você pode definir uma coluna como um valor padrão sempre que um novo registro é criado. Defina o valor padrão como o privilégio de acesso mais comum do site (por exemplo, Convidado) e, em seguida, altere manualmente as exceções (por exemplo, alterando Convidado para Administrador). O usuário agora tem acesso a todas as páginas de administrador.

2. Verifique se cada usuário no banco de dados tem um privilégio de acesso exclusivo como, por exemplo, Convidado ou Administrador, e não vários privilégios como Usuário, Administrador. Para definir vários privilégios de acesso para as páginas (por exemplo, todos os convidados e administradores podem ver a página), os defina no nível da página, e não do banco de dados.

Para o início

Fazer logout de usuários

Quando um usuário faz logon com êxito, uma variável de sessão é criada consistindo no nome de usuário. Quando o usuário deixa o site, você pode usar o comportamento de servidor Fazer logout do usuário para limpar a variável da sessão e redirecioná-lo para outra página (normalmente uma página de despedida ou de agradecimento).

Você pode invocar o comportamento de servidor Fazer logout do usuário quando o usuário clica em um link ou quando uma determinada página é carregada.

Adicionar um link para permitir que os usuários façam logout

1. Selecione o texto ou a imagem de uma página para servir como link.
2. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos), clique no botão de adição (+) e selecione Usar autenticação > Fazer logout do usuário.
3. Especifique uma página a ser aberta quando o usuário clica no link e em OK.

   A página costuma ser de despedida ou de agradecimento.

Fazer logout dos usuários quando uma página específica é carregada

1. Abra a página a ser carregada no Dreamweaver.

   A página costuma ser de despedida ou de agradecimento.

2. No painel Comportamentos de servidor, clique no botão de adição (+) e selecione Usar autenticação > Fazer logout do usuário.
3. Selecione a opção Fazer logout quando a página for carregada e clique em OK.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Criação de páginas para inserção de registro

Sobre a criação de páginas para inserção de registro
Criar uma página para inserção bloco por bloco
Criar a página para inserção em uma única operação

Sobre a criação de páginas para inserção de registro

Para o início

O aplicativo pode conter uma página que permite aos usuários inserir novos registros em um banco de dados.

Uma página para inserção consiste em dois blocos de criação:

- Um formulário em HTML que permite aos usuários inserir dados
- Um comportamento de servidor Inserir registro que atualiza o banco de dados

  Quando um usuário clica em Enviar em um formulário, o comportamento de servidor insere registros em uma tabela do banco de dados.

  Você pode adicionar esses blocos de criação em uma única operação usando o objeto de dados Registrar formulário de inserção ou pode adicioná-los separadamente usando as ferramentas de formulário do Dreamweaver e o painel Comportamentos de servidor.

  Nota: *A página para inserção pode conter apenas um comportamento de servidor para edição do registro por vez. Por exemplo, você não pode adicionar um comportamento de servidor Atualizar registro ou Excluir registro à página para inserção.*

Criar uma página para inserção bloco por bloco

Para o início

Você também pode criar uma página para inserção usando as ferramentas de formulário e os comportamentos de servidor.

Adicionar um formulário em HTML a uma página para inserção

1. Crie uma página dinâmica (Arquivo > Novo > Página em branco) e crie o layout da página usando as ferramentas de design do Dreamweaver.
2. Adicione um formulário em HTML colocando o ponto de inserção onde você deseja que o formulário seja exibido e selecionando Inserir > Formulário > Formulário.

   É criado um formulário vazio na página. Você talvez precise ativar os Elementos invisíveis (Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis) para ver os limites do formulário, representados por linhas finas em vermelho.
3. Nomeie o formulário em HTML clicando na tag <form> na parte inferior da janela Documento para selecionar o formulário, abrindo o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades) e digitando um nome na caixa Formulário.

   Você não precisa especificar um atributo action ou method para o formulário a fim de informá-lo para onde e como enviar os dados do registro quando o usuário clicar no botão Enviar. O comportamento de servidor Inserir registro define esses atributos para você.
4. Adicione um objeto de formulário como, por exemplo, um campo de texto (Inserir > Formulário > Campo de texto) para cada coluna na tabela do banco de dados em que deseja inserir os registros.

   Os objetos de formulário se destinam à entrada de dados. Os campos de texto são comuns a esse propósito, mas você também pode usar menus, opções e botões de opção.
5. Adicione um botão Enviar ao formulário (Inserir > Formulário > Botão).

   Você pode alterar o rótulo do botão Enviar selecionando o botão, abrindo o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades) e inserindo um novo valor na caixa Rótulo.

Adicionar um comportamento de servidor para inserir registros em uma tabela do banco de dados (ColdFusion)

1. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Inserir registro no menu pop-up.
2. Selecione um formulário no menu pop-up Enviar valores de.
3. No menu pop-up Fonte de dados, selecione uma conexão com o banco de dados.
4. Digite o nome do usuário e a senha.
5. No menu pop-up Inserir em uma tabela, selecione a tabela do banco de dados em que o registro deve ser inserido.
6. Especifique uma coluna do banco de dados em que o registro deve ser inserido, selecione o objeto de formulário que irá inserir o registro

no menu pop-up Valor e um tipo de dados para o objeto de formulário no menu pop-up Enviar como.

O tipo de dados é o tipo que a coluna na tabela do banco de dados está esperando (texto, numérico, valores de opção boolianos).

Repita o procedimento para todos os objetos no formulário.

7. Na caixa Ir para, Após a inserção, insira a página a ser aberta após a inserção do registro na tabela ou clique no botão Procurar para procurar o arquivo.
8. Clique em OK.

   O Dreamweaver adiciona um comportamento de servidor à página que permite aos usuários inserir registros em uma tabela do banco de dados preenchendo o formulário em HTML e clicando no botão Enviar.

Adicionar um comportamento de servidor para inserir registros em uma tabela do banco de dados (ASP)

1. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Inserir registro no menu pop-up.
2. No menu pop-up Conexão, selecione uma conexão com o banco de dados.

   Clique no botão Definir caso você precise definir uma conexão.

3. No menu pop-up Inserir em uma tabela, selecione a tabela do banco de dados em que o registro deve ser inserido.
4. Na caixa Ir para, Após a inserção, insira a página a ser aberta após a inserção do registro na tabela ou clique em Procurar para procurar o arquivo.
5. No menu pop-up Obter valores em, selecione o formulário em HTML usando na inserção dos dados.

   O Dreamweaver seleciona automaticamente o primeiro formulário da página.

6. Especifique uma coluna do banco de dados em que o registro deve ser inserido, selecione o objeto de formulário que irá inserir o registro no menu pop-up Valor e um tipo de dados para o objeto de formulário no menu pop-up Enviar como.

   O tipo de dados é o tipo que a coluna na tabela do banco de dados está esperando (texto, numérico, valores de opção boolianos).

   Repita o procedimento para todos os objetos no formulário.

7. Clique em OK.

   O Dreamweaver adiciona um comportamento de servidor à página que permite aos usuários inserir registros em uma tabela do banco de dados preenchendo o formulário em HTML e clicando no botão Enviar.

   Para editar o comportamento de servidor, abra o painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor) e clique duas vezes no comportamento Inserir registro.

Adicionar um comportamento de servidor para inserir registros em uma tabela do banco de dados (PHP)

1. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Inserir registro no menu pop-up.
2. Selecione um formulário no menu pop-up Enviar valores de.
3. No menu pop-up Conexão, selecione uma conexão com o banco de dados.
4. No menu pop-up Inserir tabela, selecione a tabela do banco de dados em que o registro deve ser inserido.
5. Especifique uma coluna do banco de dados em que o registro deve ser inserido, selecione o objeto de formulário que irá inserir o registro no menu pop-up Valor e um tipo de dados para o objeto de formulário no menu pop-up Enviar como.

   O tipo de dados é o tipo que a coluna na tabela do banco de dados está esperando (texto, numérico, valores de opção boolianos).

   Repita o procedimento para todos os objetos no formulário.

6. Na caixa Ir para, Após a inserção, insira a página a ser aberta após a inserção do registro na tabela ou clique no botão Procurar para procurar o arquivo.
7. Clique em OK.

   O Dreamweaver adiciona um comportamento de servidor à página que permite aos usuários inserir registros em uma tabela do banco de dados preenchendo o formulário em HTML e clicando no botão Enviar.

Para o início

Criar a página para inserção em uma única operação

1. Abra a página na Visualização de design e selecione Inserir > Objetos de dados > Inserir registro > Assistente para registrar formulário de inserção.
2. No menu pop-up Conexão, selecione uma conexão com o banco de dados. Clique em Definir caso você precise definir uma conexão.
3. No menu pop-up Inserir em uma tabela, selecione a tabela do banco de dados em que o registro deve ser inserido.
4. Caso você use o ColdFusion, digite um nome de usuário e senha.
5. Na caixa Ir para, Após a inserção, insira a página a ser aberta após a inserção do registro na tabela ou clique no botão Procurar para

procurar o arquivo.

6. Na área Campos de formulário, especifique os objetos de formulário que você deseja incluir no formulário em HTML da página para inserção e quais colunas da tabela do banco de dados cada objeto de formulário deve atualizar.

   Por padrão, o Dreamweaver cria um objeto de formulário para cada coluna na tabela do banco de dados. Caso o banco de dados gere automaticamente IDs de chave exclusiva para cada novo registro criado, remova o objeto de formulário correspondente à coluna da chave selecionando-o na lista e clicando no botão de subtração (-). Isso elimina o risco de que o usuário do formulário insira um valor de ID já existente.

   Você também pode alterar a ordem dos objetos no formulário em HTML selecionando um objeto de formulário na lista e clicando na seta para cima ou para baixo à direita da caixa de diálogo.

7. Especifique como cada campo de entrada de dados deve ser exibido no formulário em HTML clicando em uma linha na tabela Campos de formulário e inserindo as seguintes informações nas caixas abaixo da tabela:

   - Na caixa Rótulo, digite um rótulo descritivo a ser exibido ao lado do campo de entrada de dados. Por padrão, o Dreamweaver exibe o nome da coluna da tabela no rótulo.
   - No menu pop-up Exibir como, selecione um objeto de formulário para servir como campo de entrada de dados. Você pode selecionar Campo de texto, Área de texto, Menu, Caixa de seleção, Grupo de botões de opção e Texto. Para entradas somente leitura, selecione Texto. Você também pode selecionar Campo de senha, Campo de arquivo e Campo oculto.

     Nota: *Os campos ocultos são inseridos ao final do formulário.*

   - No menu pop-up Enviar como, selecione o formato de dados aceito pela tabela do banco de dados. Por exemplo, caso a coluna da tabela aceite apenas dados numéricos, selecione Numérico.
   - Defina as propriedades do objeto de formulário. Você conta com opções diferentes dependendo do objeto de formulário selecionado por você como o campo de entrada de dados. Para campos de texto, áreas de texto e texto, você pode inserir um valor inicial. Para menus e grupos de botões de opção, você abre outra caixa de diálogo a fim de definir as propriedades. Para opções, selecione a opção Marcado ou Desmarcado.

8. Clique em OK.

   O Dreamweaver adiciona um formulário em HTML e um comportamento de servidor Inserir registro à página. Os objetos de formulário são colocados em uma tabela básica, que você pode personalizar usando as ferramentas de design de página do Dreamweaver. (Verifique se todos os objetos continuam dentro dos limites do formulário.)

   Para editar o comportamento de servidor, abra o painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor) e clique duas vezes no comportamento Inserir registro.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação de uma página de registro

Sobre as páginas de registro
Armazenamento de informações de logon dos usuários
Adicionar um formulário em HTML para a seleção de um nome de usuário e senha
Atualizar a tabela de usuários do banco de dados
Adicionar um comportamento de servidor para verificar um nome de usuário exclusivo

Sobre as páginas de registro

Para o início

O aplicativo da Web pode conter uma página que exige o registro dos usuários na primeira vez em que eles visitam o site.

Uma página de registro é formada pelos seguintes blocos de criação:

- Uma tabela do banco de dados para armazenar informações de logon dos usuários
- Um formulário em HTML que permite aos usuários selecionar um nome de usuário e senha

  Você também pode usar o formulário para obter demais informações pessoais dos usuários.
- Um comportamento de servidor Inserir registro para atualizar a tabela do banco de dados dos usuários do site
- Um comportamento de servidor Verificar novo nome de usuário para verificar se o nome digitado pelo usuário não está sendo usado por outro

Armazenamento de informações de logon dos usuários

Para o início

Uma página de registro exige que uma tabela do banco de dados armazena as informações de logon inseridas pelos usuários.

- Verifique se a tabela do banco de dados contém um nome de usuário e uma coluna de senha. Caso você queira que os usuários conectados tenham privilégios de acesso diferentes, inclua uma coluna de privilégio de acesso.
- Caso você queira definir uma senha comum a todos os usuários do site, configure o aplicativo de banco de dados (Microsoft Access, Microsoft SQL Server, Oracle etc.) para digitar a senha em todos os registros de novo usuário por padrão. Na maioria dos aplicativos de banco de dados, você pode definir uma coluna como um valor padrão sempre que um novo registro é criado. Defina o valor padrão da senha.
- Você também pode usar a tabela do banco de dados para armazenar outras informações úteis sobre o usuário.

  A próxima etapa da criação de uma página de registro é adicionar um formulário em HTML a ela para permitir que os usuários escolham um nome de usuário e senha (se aplicável).

Adicionar um formulário em HTML para a seleção de um nome de usuário e senha

Para o início

Você adiciona um formulário em HTML à página de registro para permitir que os usuários selecionem um nome de usuário e senha (se aplicável).

1. Crie uma página (Arquivo > Novo > Página em branco) e crie o layout da página de registro usando as ferramentas de design do Dreamweaver.
2. Adicione um formulário em HTML colocando o ponto de inserção onde você deseja que o formulário seja exibido e selecionando Formulário no menu Inserir.

   É criado um formulário vazio na página. Você talvez precise ativar os Elementos invisíveis (Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis) para ver os limites do formulário, representados por linhas finas em vermelho.
3. Nomeie o formulário em HTML clicando na tag <form> na parte inferior da janela Documento para selecionar o formulário, abrindo o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades) e digitando um nome na caixa Formulário.

   Você não precisa especificar um atributo action ou method para o formulário a fim de informá-lo para onde e como enviar os dados do registro quando o usuário clicar no botão Enviar. O comportamento de servidor Inserir registro define esses atributos para você.
4. Adicione campos de texto (Inserir > Formulário > Campo de texto) para permitir que o usuário digite um nome de usuário e senha.

   O formulário também pode ter mais objetos de formulário para registrar outros dados pessoais.

   Você deve adicionar rótulos (como textos ou imagens) ao lado de cada objeto de formulário para informar suas funções aos usuários. Você também deve alinhar os objetos de formulário colocando-os dentro de uma tabela em HTML. Para obter mais informações sobre objetos de formulário, consulte Criação de formulários da Web.

5. Adicione um botão Enviar ao formulário (Inserir > Formulário > Botão).

   Você pode alterar o rótulo do botão Enviar selecionando o botão, abrindo o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades) e inserindo um novo valor na caixa Valor.

   A próxima etapa da criação de uma página de registro é adicionar o comportamento de servidor Inserir registro para inserir registros na tabela dos usuários no banco de dados.

Atualizar a tabela de usuários do banco de dados

Para o início

Você deve adicionar um comportamento de servidor Inserir registro à página de registro para atualizar a tabela de usuários no banco de dados.

1. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Inserir registro no menu pop-up.

   A caixa de diálogo Inserir registro é exibida.

2. Complete a caixa de diálogo, não se esquecendo de especificar a tabela de usuários no banco de dados em que os dados dos usuários serão inseridos. Clique em OK.

   A etapa final da criação de uma página de registro é verificar se o nome não foi usado por outro usuário registrado.

Adicionar um comportamento de servidor para verificar um nome de usuário exclusivo

Para o início

Você pode adicionar um comportamento de servidor a uma página de registro que verifica se o nome de usuário é exclusivo antes de adicioná-lo ao banco de dados de usuários registrados.

Quando o usuário clica no botão Enviar na página de registro, o comportamento de servidor compara o nome de usuário digitado pelo usuário com os nomes de usuário armazenados na tabela de usuários registrados de um banco de dados. Caso nenhum nome de usuário correspondente seja encontrado na tabela do banco de dados, o comportamento de servidor realiza normalmente a operação de inserção do registro. Caso um nome de usuário correspondente seja encontrado, o comportamento de servidor cancela a operação de inserção do registro e abre uma nova página (normalmente uma página alertando o usuário de que o nome de usuário já está sendo usado).

1. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Usar autenticação > Verificar novo nome de usuário no menu pop-up.
2. No menu pop-up Campo de nome de usuário, selecione o campo de texto de formulário usado pelos visitantes para digitar um nome de usuário.
3. Em Se já existir, caixa Ir para, especifique uma página a ser aberta caso um nome de usuário correspondente seja encontrado na tabela do banco de dados e clique em OK.

   A página aberta deve alertar o usuário de que o nome de usuário já está sendo usado e permitir que ele tente novamente.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação de páginas com objetos de manipulação de dados avançados (ColdFusion, ASP)

Sobre os objetos de comando do ASP
Usar comandos do ASP para modificar um banco de dados
Sobre os procedimentos armazenados
Adicionar um procedimento armazenado (ColdFusion)
Executar um procedimento armazenado (ASP)

Sobre os objetos de comando do ASP

Para o início

Um objeto de comando do ASP é um objeto de servidor que realiza uma determinada operação em um banco de dados. O objeto pode conter qualquer instrução SQL válida, inclusive uma que retorna um conjunto de registros ou outra que insere, atualiza ou exclui registros em um banco de dados. Um objeto de comando pode alterar a estrutura de um banco de dados caso a instrução SQL adicione ou exclua uma coluna em uma tabela. Você também pode usar um objeto de comando para executar um procedimento armazenado em um banco de dados.

Um objeto de comando pode ser reutilizável no sentido de que o servidor de aplicativo pode reutilizar uma versão compilada exclusiva do objeto para executar o comando várias vezes. Você torna um comando reutilizável definindo a propriedade Preparado do objeto Comando como true, como na seguinte instrução VBScript:

```
mycommand.Prepared = true
```

Se você souber que o comando será executado mais de uma vez, ter uma versão compilada exclusiva do objeto pode tornar as operações do banco de dados mais eficiente.

Nota: *Nem todos os fornecedores de bancos de dados dão suporte a comandos preparados. Caso o banco de dados não dê suporte, ele pode retornar um erro quando você define essa propriedade como true. Ele pode até mesmo ignorar a solicitação para preparar o comando e definir a propriedade Preparado como false.*

Um objeto de comando é criado por scripts em uma página em ASP, mas o Dreamweaver lhe permite criar objetos de comando sem escrever uma linha de código ASP.

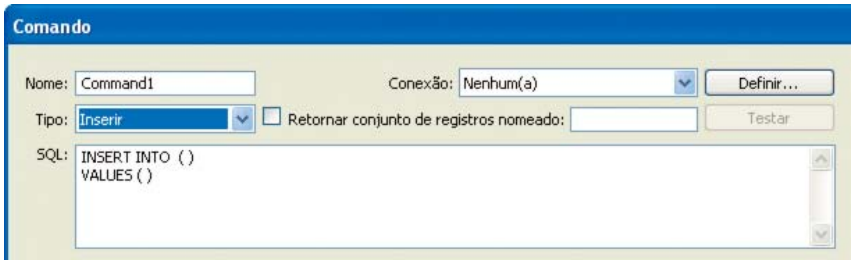
Usar comandos do ASP para modificar um banco de dados

Para o início

Você pode usar o Dreamweaver para criar objetos de comando do ASP que inserem, atualizam ou excluem registros em um banco de dados. Você fornece o objeto de comando com a instrução SQL ou o procedimento armazenado que realiza a operação no banco de dados.

1. No Dreamweaver, abra a página do ASP que executará o comando.
2. Abra o painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Comando.
3. Digite um nome para o comando, selecione uma conexão com o banco de dados que contenha os registros que você deseja editar e selecione a operação de edição que o comando deve realizar – Inserir, Atualizar ou Excluir.

   O Dreamweaver inicia a instrução SQL com base no tipo de operação selecionado por você. Por exemplo, caso você selecione Inserir, a caixa de diálogo é semelhante à seguinte:



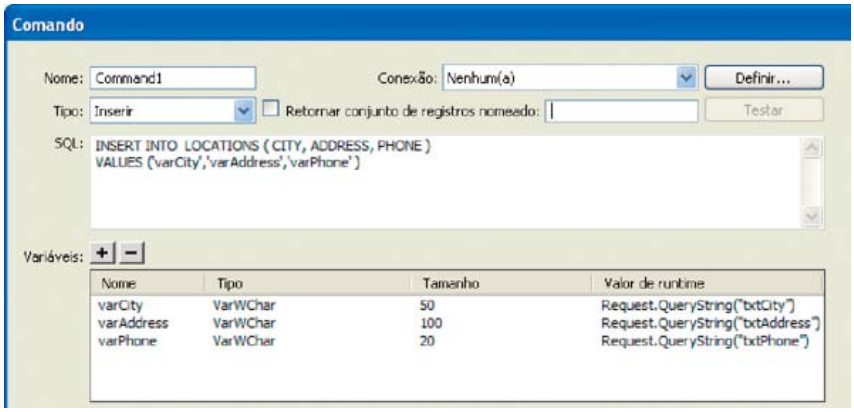
4. Conclua a instrução SQL.

   Para obter informações sobre a escrita de instruções SQL que modificam bancos de dados, consulte um manual de Transact-SQL.

5. Use a área Variáveis para definir todas as variáveis SQL. Forneça o nome e o valor de runtime. A especificação do tipo e tamanho de cada variável impede ataques de injeção.

   O seguinte exemplo mostra uma instrução Inserir que contém três variáveis SQL. Os valores dessas variáveis são fornecidos por

parâmetros de URL passados para a página, conforme a definição na coluna Valor de runtime da área Variáveis.



Para obter o valor Tamanho, use o painel Bancos de dados do Dreamweaver. Localize o banco de dados no painel Banco de dados e o expanda. Em seguida, localize a tabela na qual você está trabalhando e a expanda. A tabela lista os tamanhos dos campos. Por exemplo, ela pode informar ADDRESS (WChar 50). Nesse exemplo, 50 é o tamanho. Você também pode localizar o tamanho no aplicativo de banco de dados.

Nota: *Os tipos de dados Numérico, Booliano e Data/hora sempre usam -1 como tamanho.*

Para determinar o valor Tipo, consulte a seguinte tabela:

Tipo no banco de dados	Tipo no Dreamweaver	Tamanho
Numérico (MS Access, MS SQL Server, MySQL)	Duplo	-1
Booliano, Sim/não (MS Access, MS SQL Server, MySQL)	Duplo	-1
Data/hora (MS Access, MS SQL Server, MySQL)	DBTimeStamp	-1
Todos os demais tipos de campo de texto, inclusive os tipos de dados de texto do MySQL char, varchar e longtext	LongVarChar	verificar tabela do banco de dados
text (MS Access) ou nvarchar, nchar (MS SQL Server)	VarWChar	verificar tabela do banco de dados
memo (MS Access), ntext (MS SQL Server) ou campos que dão suporte a grandes quantidades de texto	LongVarWChar	1073741823

Para obter mais informações sobre o tipo e o tamanho das variáveis SQL, consulte www.adobe.com/go/4e6b330a_br.

6. Feche a caixa de diálogo.

   O Dreamweaver insere o código ASP na página que, quando executada no servidor, cria um comando que insere, atualiza ou exclui registros no banco de dados.

   Por padrão, o código define a propriedade Preparado do objeto Comando como true, o que faz o servidor de aplicativo reutilizar uma versão compilada exclusiva do objeto sempre que o comando é executado. Para mudar essa configuração, alterne para a Visualização de código e altere a propriedade Preparado para false.

7. Crie uma página com um formulário em HTML para que os usuários possam inserir dados de registro. No formulário em HTML, inclua três campos de texto (txtCity, txtAddress e txtPhone) e um botão de envio. O formulário usa o método OBTER e envia os valores do campo de texto para a página que contém o comando.

Para o início

Sobre os procedimentos armazenados

Embora seja possível usar comportamentos de servidor para criar páginas que modificam bancos de dados, você também pode usar objetos de manipulação de banco de dados como, por exemplo, procedimentos armazenados ou objetos de comando do ASP na criação das páginas.

Um procedimento armazenado é um banco de dados reutilizável que realiza algumas operações no banco de dados. Um procedimento armazenado contém um código SQL que pode, dentre outras coisas, inserir, atualizar ou excluir registros. Os procedimentos armazenados também podem alterar a estrutura do banco de dados propriamente dito. Por exemplo, você pode usar um procedimento armazenado para adicionar uma coluna de tabela ou até mesmo excluir uma tabela.

Um procedimento armazenado também pode chamar outro procedimento armazenado, bem como aceitar parâmetros de entrada e retornar vários valores para o procedimento de chamada na forma de parâmetros de saída.

Um procedimento armazenado é reutilizável no sentido de que você pode reutilizar uma versão compilada exclusiva do procedimento para executar uma operação de banco de dados várias vezes. Se você souber que uma tarefa de banco de dados será executada mais de uma vez – ou que a mesma tarefa será executada por aplicativos diferentes – usar um procedimento armazenado na execução dessa tarefa pode tornar as operações do banco de dados mais eficientes.

Nota: *Os bancos de dados MySQL e Microsoft Access não dão suporte a procedimentos armazenados.*

Para o início

Adicionar um procedimento armazenado (ColdFusion)

Você pode usar um procedimento armazenado para modificar um banco de dados. Um procedimento armazenado é um banco de dados reutilizável que realiza algumas operações no banco de dados.

Para que você use um procedimento armazenado e modifique um banco de dados, verifique se o procedimento contém o SQL que modifica o banco de dados de alguma forma. Para criar e armazenar um no banco de dados, consulte a documentação do banco de dados e um bom manual de Transact-SQL.

1. No Dreamweaver, abra a página que executará o procedimento armazenado.
2. No painel Ligações (Janela > Ligações), clique no botão de adição (+) e selecione Procedimento armazenado.
3. No menu pop-up Fonte de dados, selecione uma conexão com o banco de dados que contém o procedimento armazenado.
4. Digite o nome de usuário e a senha da fonte de dados do ColdFusion.
5. Selecione um procedimento armazenado no menu pop-up Procedimentos.

   O Dreamweaver preenche automaticamente todos os parâmetros.
6. Selecione um parâmetro e clique em Editar caso tenha que fazer alterações.

   A caixa de diálogo Editar variável do procedimento armazenado é exibida. O nome da variável que você está editando é exibido na caixa Nome.

   Nota: *Você deve inserir valores de teste para todos os procedimentos de entrada do procedimento armazenado.*
7. Faça as alterações conforme necessário:
   - Selecione uma Direção no menu pop-up. Um procedimento armazenado pode ter valores de entrada, valores de saída ou ambos.
   - Selecione um tipo de SQL no menu pop-up. Insira uma variável de retorno, um valor de runtime e um valor de teste.
8. Caso o procedimento armazenado use um parâmetro, clique no botão de adição (+) para adicionar um parâmetro de página.
   Nota: *Você deve inserir parâmetros de página correspondentes para cada valor de retorno do parâmetro de procedimento armazenado. Não adicione parâmetros de página a menos que haja um valor de retorno correspondente.*

   Clique novamente no botão de adição (+) para adicionar outro parâmetro de página, se necessário.
9. Selecione um parâmetro de página e clique no botão de subtração (-) para excluí-lo se necessário ou clique em Editar para fazer as alterações no parâmetro.
10. Selecione a opção Retornar conjunto de registros nomeado e, em seguida, digite um nome para o conjunto de registros; caso o procedimento armazenado retorne um conjunto de registros, clique no botão Testar para ver o conjunto retornado pelo procedimento armazenado.

    O Dreamweaver executa o procedimento armazenado e exibe o conjunto de registros, se necessário.

    Nota: *Caso o procedimento armazenado retorne um conjunto de registros e use parâmetros, você deve inserir um valor na coluna Valor padrão da caixa Variáveis para testar o procedimento armazenado.*

    Você pode usar valores de teste diferentes para gerar conjuntos de registros diferentes. Para alterar os valores de teste, clique no botão Editar em Parâmetro e altere o valor de teste, ou clique no botão Editar em Parâmetros de página e altere o valor padrão.
11. Selecione a opção Retorna código de status nomeado, digite um nome para o código de status, caso o procedimento armazenado retorne um valor de retorno do código de status. Clique em OK.

    Depois que você fecha a caixa, o Dreamweaver insere o código do ColdFusion na página que chama um procedimento armazenado no banco de dados, quando o código é executado no servidor. Por sua vez, o procedimento armazenado realiza uma operação no banco de dados como, por exemplo, inserir um registro.

    Caso o procedimento armazenado use parâmetros, você pode criar uma página que coleta os valores de parâmetro os envia para a página com o procedimento armazenado. Por exemplo, você pode criar uma página que usa parâmetros de URL ou um formulário em HTML para coletar valores de parâmetro dos usuários.

Para o início

Executar um procedimento armazenado (ASP)

Com páginas em ASP, você deve adicionar um objeto de comando a uma página para executar um procedimento armazenado. Para obter mais informações sobre objetos de comando, consulte Sobre os objetos de comando do ASP.

1. No Dreamweaver, abra a página que executará o procedimento armazenado.
2. No painel Ligações (Janela > Ligações), clique no botão de adição (+) e selecione Comando (procedimento armazenado).

   A caixa de diálogo Comando é exibida.

3. Digite um nome para o comando, selecione uma conexão com o banco de dados que contém o procedimento armazenado e escolha Procedimento armazenado no menu pop-up Tipo.
4. Selecione o procedimento armazenado expandindo a ramificação Procedimentos armazenados na caixa Itens do banco de dados, selecionando o procedimento armazenado na lista e clicando no botão Procedimento.
5. Insira todos os parâmetros obrigatórios na tabela Variáveis.

   Você não precisa inserir parâmetros para nenhuma variável RETURN_VALUE.

6. Clique em OK.

   Depois que você fecha a caixa de diálogo, o código do ASP é inserido na página. Quando o código é executado no servidor, o código cria um objeto de comando que executa um procedimento armazenado no banco de dados. Por sua vez, o procedimento armazenado realiza uma operação no banco de dados como, por exemplo, inserir um registro.

   Por padrão, o código define a propriedade Preparado do objeto Comando como true, o que faz o servidor de aplicativo reutilizar uma versão compilada exclusiva do objeto sempre que o procedimento armazenado é executado. Se você souber que o comando será executado mais de uma vez, ter uma versão compilada exclusiva do objeto pode aumentar a eficiência das operações do banco de dados. No entanto, se o comando for executado apenas uma ou duas vezes, usá-lo pode, na verdade, retardar o aplicativo da Web porque o sistema tem de parar para compilar o comando. Para mudar a configuração, alterne para a Visualização de código e altere a propriedade Preparado para false.

   Nota: *Nem todos os fornecedores de bancos de dados dão suporte a comandos preparados. Caso o banco de dados não dê suporte a ele, você talvez receba uma mensagem de erro ao executar a página. Alterne para a Visualização de código e altere a propriedade Preparado para false.*

   Caso o procedimento armazenado use parâmetros, você pode criar uma página que coleta os valores de parâmetro os envia para a página com o procedimento armazenado. Por exemplo, você pode criar uma página que usa parâmetros de URL ou um formulário em HTML para coletar valores de parâmetro dos usuários.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação de páginas de pesquisa e de resultados

Sobre páginas de pesquisa e de resultados
Criar a página de pesquisa
Criar uma página de resultados básica
Criar uma página de resultados avançada
Exibir os resultados da pesquisa
Criar uma página detalhada para uma página de resultados
Crie um link para abrir uma página relacionada (ASP)

Sobre páginas de pesquisa e de resultados

Para o início

Você pode usar o Dreamweaver para criar um conjunto de páginas e permitir que os usuários pesquisem o banco de dados e vejam os resultados da pesquisa.

Na maior parte dos casos, você precisa de pelo menos duas páginas para adicionar esse recurso ao aplicativo da Web. A primeira página contém um formulário em HTML no qual os usuários inserem os parâmetros de pesquisa. Embora não realize nenhuma pesquisa efetiva, essa página é conhecida como página de pesquisa.

A segunda página de que você precisa é a de resultados, que realiza grande parte do trabalho. A página de resultados realiza as seguintes tarefas:

- Lê os parâmetros de pesquisa enviados pela página de pesquisa
- Conecta-se ao banco de dados e procura os registros
- Cria um conjunto usando os registros encontrados
- Exibe o conteúdo do conjunto de registros

  Você também pode adicionar uma página detalhada. Uma página detalhada dá aos usuários mais informações sobre um determinado registro da página de resultados.

  Caso você tenha apenas um parâmetro de pesquisa, o Dreamweaver lhe permite adicionar recursos de pesquisa ao aplicativo da Web sem usar consultas e variáveis SQL. Basta criar as páginas e completar algumas caixas de diálogo. Caso tenha mais de um parâmetro de pesquisa, você precisa escrever uma instrução SQL e definir muitas variáveis para ela.

  O Dreamweaver insere a consulta SQL na página. Quando a página é executada no servidor, todos os registros na tabela do banco de dados são verificados. Caso o campo especificado em um registro atenda às condições da consulta SQL, o registro é incluído em um conjunto de registros. A consulta SQL ativa cria um conjunto de registros contendo apenas os resultados da pesquisa.

  Por exemplo, a equipe de vendas em campo pode ter informações sobre clientes de uma determinada área cujas rendas são superiores a um determinado nível. Em um formulário de uma página de pesquisa, o associado de vendas insere uma área geográfica e um nível de receita mínimo e, em seguida, clica no botão Enviar para enviar os dois valores a um servidor. No servidor, os valores são passados para a instrução SQL da página de resultados, que cria um conjunto de registros contendo apenas os clientes da área especificada cujas receitas estejam acima do nível especificado.

Criar a página de pesquisa

Para o início

Uma página de pesquisa na Web normalmente contém campos de formulário nos quais o usuário insere os parâmetros de pesquisa. A página de pesquisa deve ter, no mínimo, um formulário em HTML com um botão Enviar.

Para adicionar um formulário em HTML a uma página de pesquisa, conclua o seguinte procedimento.

1. Abra a página de pesquisa ou uma nova página e selecione Inserir > Formulário > Formulário.

   É criado um formulário vazio na página. Você talvez precise ativar os Elementos invisíveis (Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis) para ver os limites do formulário, representados por linhas finas em vermelho.

2. Adicione objetos de formulário para que os usuários insiram os parâmetros de pesquisa selecionando Formulário no menu Inserir.

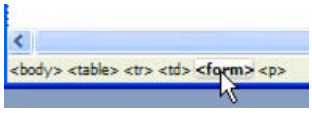
   Entre os objetos de formulário estão campos de texto, menus, opções e botões de opção. Você pode adicionar quantos objetos de formulário quiser para ajudar os usuários a refinar suas pesquisas. No entanto, lembre-se de que quanto maior for o número de parâmetros na página de pesquisa, mais complexa será a instrução SQL.

3. Adicione um botão Enviar ao formulário (Inserir > Formulário > Botão).
4. (Opcional) Altere o rótulo do botão Enviar selecionando o botão, abrindo o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades) e inserindo um

novo valor na caixa Valor.

Em seguida, você informará ao formulário para onde enviar os parâmetros de pesquisa quando o usuário clica no botão Enviar.

5. Escolha o formulário selecionando a tag <form> no seletor de tags na parte inferior da janela Documento, como mostra a seguinte imagem:



6. Na caixa Ação do Inspetor de propriedades do formulário, digite o nome de arquivo da página de resultados que realizará a pesquisa no banco de dados.
7. No menu pop-up Método, selecione um dos seguintes métodos para determinar como o formulário envia os dados para o servidor:
   - OBTER envia os dados do formulário anexando-os ao URL como uma sequência de caracteres de consulta. Como os URLs estão limitados a 8.192 caracteres, não use o método OBTER com formulários longos.
   - POSTAR envia os dados do formulário no corpo de uma mensagem.
   - Padrão usa o método padrão do navegador (normalmente, OBTER).

     A página de pesquisa está pronta.

Para o início

Criar uma página de resultados básica

Quando o usuário clica no botão Pesquisar do formulário, os parâmetros de pesquisa são enviados para uma página de resultados no servidor. A página de resultados no servidor, e não a página de pesquisa no navegador, é a responsável por recuperar os registros do banco de dados. Caso a página de pesquisa envie um parâmetro de pesquisa único para o servidor, você pode criar a página de resultados sem consultas e variáveis SQL. Você cria um conjunto de registros básico com um filtro que exclui os registros que não atendam ao parâmetro de pesquisa enviado pela página de pesquisa.

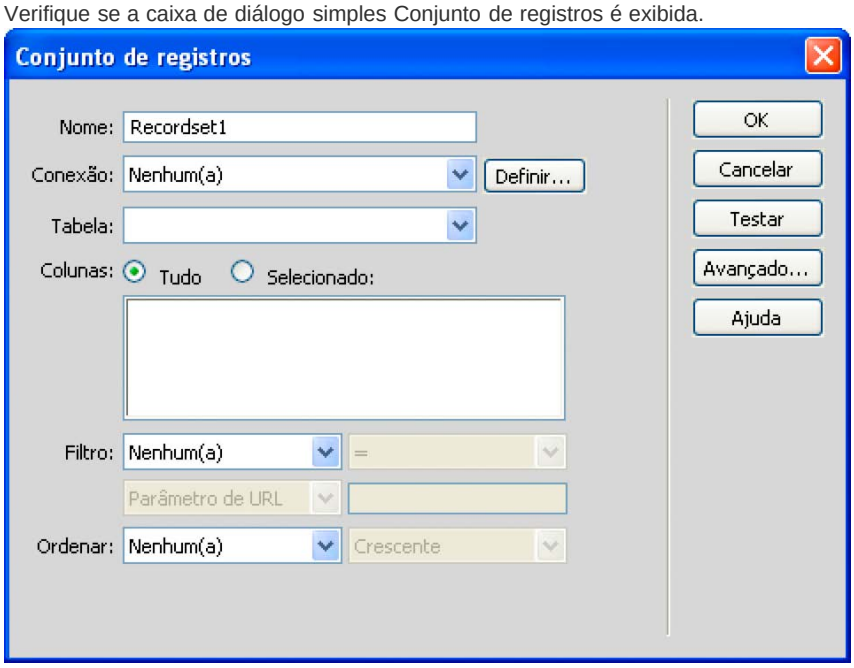
Nota: *Caso tenha mais de uma condição de pesquisa, você deve usar a caixa de diálogo avançada Conjunto de registros para definir o conjunto de registros (consulte Criar uma página de resultados avançada).*

Criar o conjunto de registros para manter os resultados de pesquisa

1. Abra a página de resultados na janela Documento.

   Caso você ainda não tenha uma página de resultados, crie uma página dinâmica em branco (Arquivo > Novo > Página em branco).

2. Crie um conjunto de registros abrindo o painel Ligações (Janela > Ligações), clicando no botão de adição (+) e selecionando Conjunto de registros no menu pop-up.
3. Verifique se a caixa de diálogo simples Conjunto de registros é exibida.



Mas caso seja exibida a caixa de diálogo avançada, alterne para a caixa de diálogo simples clicando no botão Simples.

4. Digite um nome para o conjunto de registros e selecione uma conexão.

   A conexão deve ser com um banco de dados que contenha os dados a serem pesquisados pelo usuário.

5. No menu pop-up Tabela, selecione a tabela a ser procurada no banco de dados.

Nota: *Em uma pesquisa com parâmetro único, você pode procurar registros em apenas uma tabela. Para pesquisar mais de uma tabela simultaneamente, você deve usar a caixa de diálogo avançada Conjunto de registros e definir uma consulta SQL.*

6. Para incluir apenas algumas das colunas da tabela no conjunto de registros, clique em Selecionado e escolha as colunas desejadas clicando nelas com a tecla Control pressionada (Windows) ou Command (Macintosh) na lista.

   Você deve incluir apenas as colunas que contenham as informações a serem exibidas na página de resultados.

   Saia da caixa de diálogo Conjunto de registros por enquanto. Você a usará para recuperar os parâmetros enviados pela página de pesquisa e criar um filtro do conjunto de registros a fim de excluir os registros que não atendam aos parâmetros.

Criar o filtro do conjunto de registros

1. No primeiro menu pop-up na área Filtro, selecione uma coluna da tabela do banco de dados na qual procurar uma correspondência.

   Por exemplo, caso o valor enviado pela página de pesquisa seja o nome de uma cidade, selecione a coluna da tabela que contém nomes de cidades.

2. No menu pop-up ao lado do primeiro menu, selecione o sinal de igual (ele deve ser o padrão).
3. No terceiro menu pop-up, selecione Variável de formulário caso o formulário na página de pesquisa use o método POSTAR ou Parâmetro de URL caso ele use o método OBTER.

   A página de pesquisa usa uma variável de formulário ou um parâmetro de URL a fim de passar informações para a página de resultados.

4. Na quarta caixa, digite o nome do objeto de formulário que aceita o parâmetro de pesquisa na página de pesquisa.

   O nome do objeto é duplicado como o nome da variável de formulário ou do parâmetro de URL. Você pode obter o nome alternando para a página de pesquisa, clicando no objeto de formulário no formulário para selecioná-lo e verificando o nome do objeto no Inspetor de propriedades.

   Por exemplo, suponhamos que você queira criar um conjunto de registros que inclua apenas viagens de aventura para um país específico. Vamos pressupor que haja uma coluna na tabela chamada TRIPLOCATION. Além disso, suponhamos que o formulário em HTML na página de pesquisa use o método OBTER e contenha um objeto de menu chamado Location que exibe uma lista dos países. O seguinte exemplo mostra como a seção Filtro deve ficar:

5. (Opcional) Clique em Testar, digite um valor de teste e clique em OK para se conectar ao banco de dados e criar uma ocorrência do conjunto de registros.

   O valor de teste simula o valor que retornaria da página de pesquisa. Clique em OK para fechar o conjunto de registros de teste.

6. Caso você esteja satisfeito com o conjunto de registros, clique em OK.

   Um script do servidor é inserido na página que verifica todos os registros na tabela do banco de dados quando executada no servidor. Caso o campo especificado em um registro atenda à condição de filtragem, o registro é incluído em um conjunto de registros. O script cria um conjunto de registros contendo apenas os resultados da pesquisa.

   A próxima etapa é exibir o conjunto de registros na página de resultados. Para obter mais informações, consulte Exibir os resultados da pesquisa.

Para o início

Criar uma página de resultados avançada

Caso a página de pesquisa envie mais de um parâmetro de pesquisa ao servidor, você deve escrever uma consulta SQL para a página de resultados e usar os parâmetros de pesquisa em variáveis SQL.

Nota: *Caso tenha apenas uma condição de pesquisa, você pode usar a caixa de diálogo simples Conjunto de registros para definir o conjunto de registros (consulte Criar uma página de resultados básica).*

1. Abra a página de resultados no Dreamweaver e, em seguida, crie um conjunto de registros abrindo o painel Ligações (Janela > Ligações), clicando no botão de adição (+) e selecionando Conjunto de registros no menu pop-up.
2. Verifique se a caixa de diálogo avançada Conjunto de registros é exibida.

   A caixa de diálogo avançada tem uma área de texto para inserir instruções SQL. Mas caso seja exibida a caixa de diálogo simples, alterne para a caixa de diálogo avançada clicando no botão Avançado.

3. Digite um nome para o conjunto de registros e selecione uma conexão.

   A conexão deve ser com um banco de dados que contenha os dados a serem pesquisados pelo usuário.

4. Insira uma instrução Select na área de texto SQL.

   Verifique se a instrução inclui uma cláusula WHERE com variáveis que mantêm os parâmetros de pesquisa. No seguinte exemplo, as variáveis são chamadas varLastName e varDept:

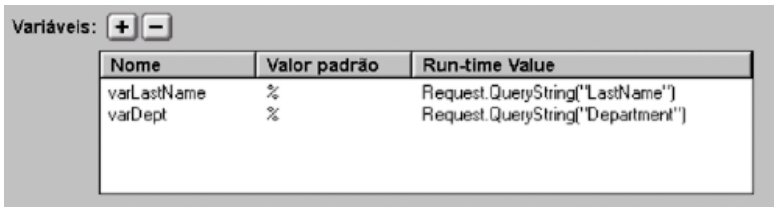
```
SELECT EMPLOYEEID, FIRSTNAME, LASTNAME, DEPARTMENT, EXTENSION FROM EMPLOYEE ¬
WHERE LASTNAME LIKE 'varLastName' ¬
AND DEPARTMENT LIKE 'varDept'
```

Para reduzir o trabalho de digitação, você pode usar os três itens de banco de dados na parte inferior da caixa de diálogo avançada Conjunto de registros. Para obter instruções, consulte Definir um conjunto de registros avançado escrevendo em SQL.

Para obter ajuda sobre a sintaxe SQL, consulte o SQL primer em www.adobe.com/go/learn_dw_sqlprimer_br.

5. Atribua às variáveis SQL os valores dos parâmetros de pesquisa clicando no botão de adição (+) na área Variáveis e digitando o nome da variável, o valor padrão (o valor que a variável deve assumir caso não retorne nenhum valor de runtime) e o valor de runtime (normalmente um objeto de servidor que mantém um valor enviado por um navegador como, por exemplo, uma variável de solicitação).

   No seguinte exemplo em ASP, o formulário em HTML na página de pesquisa usa o método OBTER e contém um campo de texto chamado LastName e outro chamado Department:



   No ColdFusion, os valores de runtime seriam #LastName# e #Department#. No PHP, os valores de runtime devem ser $_REQUEST["LastName"] e $_REQUEST["Department"].

6. (Opcional) Clique em Testar para criar uma ocorrência do conjunto de registros usando os valores de variável padrão.

   Os valores padrão simulam os valores que retornariam da página de pesquisa. Clique em OK para fechar o conjunto de registros de teste.

7. Caso você esteja satisfeito com o conjunto de registros, clique em OK.

   A consulta SQL é inserida na página.

   A próxima etapa é exibir o conjunto de registros na página de resultados.

Exibir os resultados da pesquisa

Para o início

Depois de criar um conjunto de registros para manter os resultados da pesquisa, você deve exibir as informações na página de resultados. Exibir os registros pode ser uma simples questão de arrastar colunas individuais do painel Ligações para a página de resultados. Você pode adicionar links de navegação para avançar e retornar o conjunto de registros, ou criar uma região repetitiva para exibir mais de um registro na página. Você também pode adicionar links a uma página detalhada.

Para obter mais informações sobre métodos de exibição do conteúdo dinâmico em uma página que não seja o de exibição dos resultados em uma tabela dinâmica, consulte Exibição de registros de banco de dados.

1. Coloque o ponto de inserção onde você deseja que a tabela dinâmica seja exibida na página de resultados e selecione Inserir > Objetos de dados > Dados dinâmicos > Tabela dinâmica.
2. Complete a caixa de diálogo Tabela dinâmica, selecionando o conjunto de registros definido por você para manter os resultados de pesquisa.
3. Clique em OK. Uma tabela dinâmica que exibe resultados de pesquisa é inserida na página de resultados.

Criar uma página detalhada para uma página de resultados

Para o início

O conjunto de páginas de pesquisa e de resultados pode incluir uma página detalhada para exibir mais informações sobre registros específicos da página de resultados. Nessa situação, a página de resultados também é duplicada como página mestre em um conjunto de páginas mestre/detalhadas.

Crie um link para abrir uma página relacionada (ASP)

Para o início

Você pode criar um link que abre uma página relacionada e passa parâmetros existentes para essa página. O comportamento do servidor só está disponível quando se usa o modelo de servidor ASP.

Antes de adicionar um comportamento de servidor Ir para página relacionada a uma página, verifique se ela recebe parâmetros de formulário ou URL de outra página. A função do comportamento de servidor é passar esses parâmetros para uma terceira página. Por exemplo, você pode passar os parâmetros de pesquisa recebidos por uma página de resultados para outra página e evitar que o usuário digite novamente esses parâmetros.

Além disso, você pode selecionar um texto ou uma imagem da página para servir como o link para a página relacionada ou posicionar o ponteiro

na página sem selecionar nada, e o texto do link é inserido.

1. Na caixa Ir para página relacionada, clique em Procurar e localize o arquivo da página relacionada.

   Caso a página atual envie dados para ela própria, digite o nome do arquivo da página atual.

2. Caso os parâmetros que você deseja passar tenham sido recebidos diretamente de um formulário em HTML usando o método OBTER ou estejam listados no URL da página, selecione a opção Parâmetros de URL.
3. Caso os parâmetros que você deseja passar tenham sido recebidos diretamente de um formulário em HTML usando o método POSTAR, selecione a opção Parâmetros de formulário.
4. Clique em OK.

   Quando o novo link é clicado, a página passa os parâmetros para a página relacionada usando uma sequência de caracteres de consulta.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Alteração do conteúdo dinâmico

Sobre o conteúdo dinâmico
Editar conteúdo dinâmico
Excluir conteúdo dinâmico
Testar o conteúdo dinâmico
Deixar os usuários do Adobe Contribute editarem conteúdo dinâmico
Modificar conjuntos de registros com o Inspetor de propriedades

Sobre o conteúdo dinâmico

Para o início

Você pode alterar o conteúdo dinâmico da página editando o comportamento de servidor que fornece o conteúdo. Por exemplo, você pode editar um comportamento de servidor do conjunto de registros para fornecer mais registros à página.

O conteúdo dinâmico de uma página é listado no painel Comportamentos de servidor. Por exemplo, caso você adicione um conjunto de registros à página, o painel Comportamentos de servidor é listado da seguinte forma:

```
Recordset(myRecordset)
```

Caso você adicione outro conjunto de registros à página, o painel Comportamentos de servidor lista ambos os conjuntos de registros da seguinte forma:

```
Recordset(mySecondRecordset)Recordset(myRecordset)
```

Editar conteúdo dinâmico

Para o início

1. Abra o painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor).
2. Clique no botão de adição (+) para exibir os comportamentos de servidor e clique duas vezes no comportamento de servidor do painel.

   A caixa de diálogo que você usou para definir a fonte de dados original é exibida.
3. Faça as alterações na caixa de diálogo e clique em OK.

Excluir conteúdo dinâmico

Para o início

❖ Depois de adicionar conteúdo dinâmico a uma página, o exclua de uma das seguintes formas:

- Selecione o conteúdo dinâmico na página e pressione Excluir.
- Selecione o conteúdo dinâmico no painel Comportamentos de servidor e clique no botão de subtração (-).

  Nota: *Essa operação remove o script do servidor na página que recupera o conteúdo dinâmico do banco de dados. Ela não exclui os dados do banco de dados.*

Testar o conteúdo dinâmico

Para o início

Você pode visualizar e editar conteúdo dinâmico utilizando a Visualização dinâmica.

Enquanto o conteúdo dinâmico é exibido, você pode realizar as seguintes tarefas:

- Ajustar o layout da página usando as ferramentas de design da página
- Adicionar, editar ou excluir conteúdo dinâmico
- Adicionar, editar ou excluir comportamentos de servidor

1. Clique no botão Visualização dinâmica para exibir o conteúdo dinâmico
2. Faça as alterações necessárias na página. É preciso alternar entre Visualização dinâmica e de design ou Visualização de código para fazer as alterações e ver como elas foram efetivadas.

Deixar os usuários do Adobe Contribute editarem conteúdo dinâmico

Para o início

Quando um usuário do Contribute edita uma página com conteúdo dinâmico ou elementos invisíveis (como, por exemplo, scripts e comentários), o Contribute exibe o conteúdo dinâmico e os elementos invisíveis como marcadores amarelos. Por padrão, os usuários do Contribute não podem selecionar ou excluir esses marcadores.

Caso queira que os usuários do Contribute possam selecionar e excluir conteúdo dinâmico e outros elementos invisíveis de uma página, você pode alterar as configurações do grupo de permissão para permitir isso. Normalmente, os usuários do Contribute jamais podem editar conteúdo dinâmico, mesmo quando você permite que eles o selecionem.

Nota: *Usando algumas tecnologias de servidor, você pode exibir texto estático usando uma tag ou uma função do servidor. Para permitir que os usuários do Contribute editem o texto estático em uma página dinâmica que usa uma dessas tecnologias de servidor, coloque o texto fora das tags de servidor. Para obter mais informações, consulte Administração do Adobe Contribute.*

1. Selecione Site > Administrar o site do Contribute.
2. Caso determinadas opções obrigatórias para a compatibilidade com o Contribute não estejam ativadas, uma caixa de diálogo é exibida perguntando se você deseja ativar essas opções. Clique em OK para ativar essas opções e a compatibilidade com o Contribute.
3. Se solicitado, insira a senha de administrador e clique em OK.

   A caixa de diálogo Administrar site é exibida.
4. Na categoria Usuários e funções, selecione uma função e clique no botão Editar configurações de função.
5. Selecione a categoria Edição e desmarque a opção para proteger scripts e formulários.
6. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo Editar configurações.
7. Clique em Fechar para fechar a caixa de diálogo Administrar site.

Para o início

Modificar conjuntos de registros com o Inspetor de propriedades

Use o Inspetor de propriedades para modificar o conjunto de registros selecionado. As opções disponíveis variam de acordo com o modelo do servidor.

1. Abra o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades) e, em seguida, selecione o conjunto de registros no painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamento de servidor).
2. Edite todas as opções. Quando você seleciona uma nova opção no inspetor, o Dreamweaver atualiza a página.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação de formulários da Web

Sobre formulários da Web
Objetos de formulário
Criar um formulário em HTML
Sobre os objetos de formulário dinâmicos
Inserir ou alterar um menu dinâmico de formulário HTML
Tornar os menus de formulário em HTML dinâmicos
Exibir conteúdo dinâmico em campos de texto em HTML
Definir as opções da caixa de diálogo Campo de texto dinâmico
Pré-selecionar dinamicamente uma caixa de seleção em HTML
Pré-selecionar dinamicamente um botão de opção em HTML
Validar dados de formulário em HTML
Anexar comportamentos do JavaScript a objetos de formulário em HTML
Anexar scripts personalizados a botões de formulário em HTML
Criar formulários HTML acessíveis

Sobre formulários da Web

Para o início

Quando um visitante insere informações em um formulário exibido em um navegador da Web e clica no botão de envio, as informações são enviadas para um servidor onde são processadas por um script do servidor ou aplicativo. O servidor responde enviando de volta as informações solicitadas pelo usuário (ou cliente) ou realizando alguma outra ação com base no conteúdo do formulário.

Você pode criar formulários que enviem dados para a maior parte dos servidores de aplicativos, incluindo PHP, ASP e ColdFusion. Se você usar o ColdFusion, também poderá adicionar controles de formulários específicos do ColdFusion nos seus formulários.

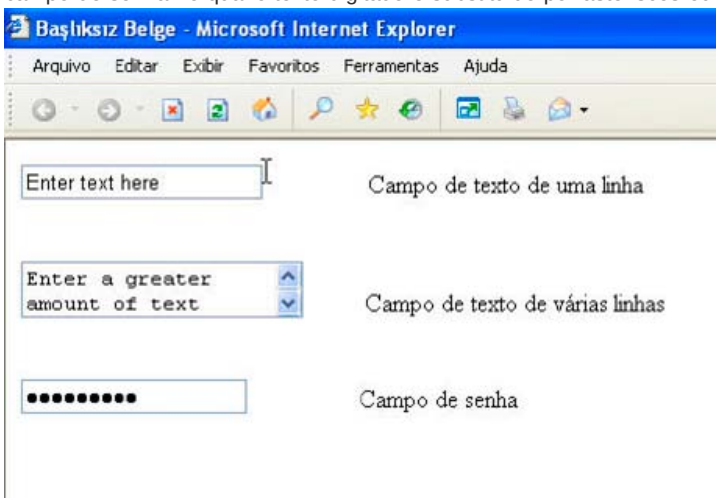
Nota: *Você também pode enviar dados de formulário diretamente para um destinatário de email.*

Objetos de formulário

Para o início

No Dreamweaver, os tipos de entrada de formulário são chamados objetos de formulário. Os objetos de formulário são os mecanismos que permitem aos usuários inserir dados. Você pode adicionar os seguintes objetos de formulário a um formulário:

Campos de texto Aceite todos os tipos de entrada de texto alfanumérico. O texto pode ser exibido como uma linha única, várias linhas e um campo de senha no qual o texto digitado é substituído por asteriscos ou marcadores a fim de ocultar o texto de curiosos.



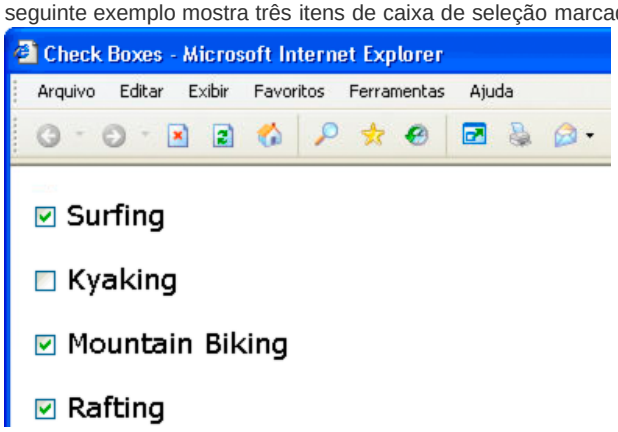
Nota: *As senhas e as demais informações enviadas para um servidor usando um campo de senha não são criptografadas. Os dados transferidos podem ser interceptados e lidos como texto alfanumérico. Por essa razão, você deve sempre fornecer criptografia aos dados que deseja manter em segurança.*

Campos ocultos Armazene informações inseridas por um usuário como, por exemplo, endereço de email ou preferência de visualização e, em seguida, use esses dados na próxima visita do usuário ao site.

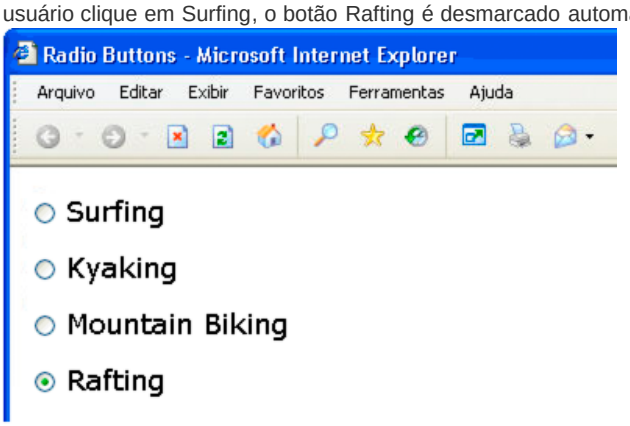
Botões Realize as ações com o clique. Você pode adicionar um nome ou rótulo personalizado a um botão, ou usar um dos rótulos “Enviar” ou “Redefinir” predefinidos. Use um botão para enviar dados de formulário ao servidor ou para redefinir o formulário. Você também pode atribuir outras tarefas de processamento definidas em um script. Por exemplo, o botão pode calcular o custo total dos itens selecionados com base em

valores atribuídos.

Caixas de seleção Permita várias respostas dentro de um único grupo de opções. Um usuário pode selecionar quantas opções se aplicarem. O seguinte exemplo mostra três itens de caixa de seleção marcados: Surfing, Mountain Biking e Rafting.



Botões de opção Represente opções exclusivas. A seleção de um botão dentro de um grupo de botões de opção desmarca todos os demais (um grupo consiste em dois ou mais botões que compartilham o nome). No exemplo abaixo, Rafting é a opção selecionada no momento. Caso o usuário clique em Surfing, o botão Rafting é desmarcado automaticamente.



Menus de lista Exiba valores de opção em uma lista de rolagem que permite aos usuários selecionar várias opções. A opção Lista exibe os valores de opção em um menu que permite aos usuários selecionar apenas um único item. Use menus quando você tiver uma quantidade de espaço limitada, mas precisa exibir muitos itens, ou para controlar os valores retornados ao servidor. Diferentemente dos campos de texto nos quais os usuários digitam o que querem, inclusive dados inválidos, você define os valores exatos retornados por um menu.

Nota: *Um menu pop-up em um formulário em HTML não é igual a um menu pop-up gráfico. Para obter informações sobre como criar, editar, mostrar e ocultar um menu pop-up gráfico, consulte o link ao final desta seção.*

Menus de salto Listas de navegação ou menus pop-up que permitem inserir um menu no qual cada opção é vinculada a um documento ou arquivo.

Campos de arquivo Eles permitem aos usuários procurar um arquivo no computador e carregá-lo como dados de formulário.

Campos de imagem Eles permitem inserir uma imagem em um formulário. Use campos de imagem para criar botões gráficos como, por exemplo, Enviar ou Redefinir. O uso de uma imagem para realizar tarefas que não sejam o envio de dados exige que um comportamento seja anexado ao objeto de formulário.

Para o início

Criar um formulário em HTML

1. Abra uma página e coloque o ponto de inserção onde você deseja que o formulário seja exibido.
2. Selecione Inserir > Formulário ou a categoria Formulários, no painel Inserir, e clique no ícone Formulário.

   Na visualização Design, os formulários são indicados por um contorno vermelho pontilhado. Se você não vir esse contorno, selecione Exibir > Auxílios visuais > Elementos invisíveis.

3. Defina as propriedades do formulário em HTML no Inspetor de propriedades (Janela >Propriedades):
   a. Na janela Documento, clique no contorno para selecionar o formulário.
   b. Na caixa Formulário, digite um nome exclusivo para identificar o formulário.

      A nomeação de um formulário possibilita referenciar ou controlar o formulário com uma linguagem de script como, por exemplo, JavaScript ou VBScript. Caso você não nomeie o formulário, o Dreamweaver gera um nome usando a sintaxe formn e incrementa o valor de n a cada formulário adicionado à página.

   c. Na caixa Ação, especifique a página ou o script que processará os dados do formulário digitando o caminho ou clicando no ícone de pasta para navegar até a página ou o script apropriado. Exemplo: processorder.php.
   d. No menu pop-up Método, especifique o método para transmitir os dados de formulário ao servidor. Defina uma das seguintes opções:

Padrão Usa a configuração padrão do navegador para enviar os dados do formulário ao servidor. Normalmente, o valor padrão é o método OBTER.

GET Acrescenta o valor à URL que está solicitando a página.

POST Incorpora os dados de formulário à solicitação HTTP.

Não use o método OBTER para enviar formulários longos. As URLs estão limitadas a 8.192 caracteres. Se a quantidade de dados enviados for muito grande, eles serão truncados, o que leva a resultados inesperados ou falhas no processamento.

As páginas dinâmicas geradas por parâmetros passados pelo método OBTER podem ser marcadas porque todos os valores necessários para gerar novamente a página estão contidos no URL exibido na caixa Endereço do navegador. Por outro lado, as páginas dinâmicas geradas por parâmetros passados pelo método POSTAR não podem ser marcadas.

Caso você colete nomes de usuário e senhas confidenciais, números de cartão de crédito ou outras informações confidenciais, o método POSTAR pode parecer mais seguro que o método OBTER. No entanto, as informações enviadas pelo método POSTAR não são criptografadas e podem ser facilmente recuperadas por um hacker. Para garantir a segurança, use uma conexão protegida em um servidor seguro.

e. (Opcional) No menu pop-up Tipo de codif., especifique o tipo de codificação MIME dos dados enviados para o servidor para processamento.

A configuração padrão de application/x-www-form-urlencode costuma ser usado com o método POSTAR. Caso você esteja criando um campo de carregamento de arquivo, especifique o tipo MIME multipart/form-data.

f. (Opcional) No menu pop-up Destino, especifique a janela na qual exibir os dados retornados pelo programa invocado.

Caso a janela nomeada ainda não esteja aberta, uma nova com esse nome é aberta. Defina um dos seguintes valores de destino:

_blank Abre o documento de destino em uma nova janela sem nome.

_parent Abre o documento de destino na janela pai da janela que exibe o documento atual.

_self Abre o documento de destino na mesma janela da janela na qual o formulário foi enviado.

_top Abra o documento de destino no corpo da janela atual. Esse valor pode ser usado para verificar se o documento de destino usa toda a janela mesmo que o documento original tenha sido exibido em um quadro.

4. Insira objetos de formulário na página:
   a. Coloque o ponto de inserção onde o objeto de formulário deve ser exibido no formulário.
   b. Selecione o objeto no menu Inserir > Formulário ou na categoria Formulários do painel Inserir.
   c. Complete a caixa de diálogo Atributos de acesso a tag input. Para obter mais informações, clique no botão Ajuda da caixa de diálogo. ***Nota:*** *Se não visualizar a caixa de diálogo Atributos de acesso a tag input, você terá que ter o Ponto de inserção na Visualização de código para tentar inserir o objeto de formulário. Verifique se o Ponto de inserção está na Visualização de projeto e tente novamente. Para obter mais informações sobre esse tópico, consulte o artigo de David Power Criando formulários HTML no Dreamweaver.*
   d. Defina as propriedades dos objetos.
   e. Digite um nome para o objeto no Inspetor de propriedades.

   Todos os campos de texto, campos ocultos, caixas de seleção e objetos de lista/menu devem ter um nome exclusivo que identifique o objeto no formulário. Os nomes de objeto de formulário não podem conter espaços ou caracteres especiais. Você pode usar qualquer combinação dos caracteres alfanuméricos e um sublinhado (_). O rótulo que você atribui ao objeto é o nome da variável que armazena o valor (os dados inseridos) do campo. Esse é o valor enviado para o servidor para processamento.

   Nota: *Todos os botões de opção em um grupo devem ter o mesmo nome.*
   f. Para identificar o campo de texto, a caixa de seleção ou o objeto de botão de opção na página, clique ao lado do objeto e digite o rótulo.
5. Ajuste o layout do formulário.

   Use quebras de linha, quebras de parágrafo, texto pré-formatado ou tabelas para formatar os formulários. Você não pode inserir um formulário em outro formulário (ou seja, não é possível sobrepor tags), mas pode incluir mais de um formulário em uma página.

   Ao criar formulários, não se esqueça de identificar os campos de formulário com texto descritivo para permitir aos usuários saber ao que eles estão respondendo – por exemplo, “Digite seu nome” para solicitar informações de nome.

   Use tabelas para fornecer estrutura a objetos de formulário e rótulos de campo. Ao usar tabelas em formulários, verifique se todas as tags table estão incluídas entre as tags form.

Para assistir a um tutorial sobre a criação de formulários, consulte www.adobe.com/go/vid0160_br.

Para assistir a um tutorial sobre formulários de estilo com CSS, consulte www.adobe.com/go/vid0161_br.

Propriedades do objeto de campo de texto

Selecione o objeto do campo de texto e defina uma das seguintes opções no Inspetor de propriedades:

Largura do caractere Especifica o número máximo de caracteres que podem ser exibidos no campo. Esse número pode ser inferior ao Nº máx.

de caract, que especifica o número máximo de caracteres que podem ser digitados no campo. Por exemplo, se a Largura do caractere for definida como 20 (o valor padrão) e um usuário digitar 100 caracteres, apenas 20 deles serão visíveis no campo de texto. Embora você não possa exibir os caracteres no campo, eles são reconhecidos pelo objeto de campo e enviados para processamento no servidor.

Nº máx. de caract. Especifica o número máximo de caracteres que o usuário pode digitar em campos de texto de linha única. Use Nº máx. de caract. para limitar CEPs a 5 dígitos, limitar senhas a 10 caracteres etc. Caso você deixe a caixa Nº máx. de caract. em branco, os usuários podem digitar qualquer quantidade de texto. Se o texto exceder a largura do caractere do campo, o texto será rolado. Caso um usuário exceda o número máximo de caracteres, o formulário produz um som de alerta.

Número de linhas (Disponível quando a opção Várias linhas está selecionada) Define a altura do campo para campos de texto com várias linhas.

Desativado Desativa a área de texto.

Somente leitura Torna a área de texto somente leitura.

Tipo Designa o campo como um campo de linha única, de várias linhas ou de senha.

> **Linha única** Resulta em uma tag input com o type atributo definido como text. A configuração Largura do caractere é mapeada para o atributo size e a configuração Nº máx. de caract., para o atributo maxlength.
>
> **Multilinhas** Resulta em uma tag textarea. A configuração Largura do caractere é mapeada para o atributo cols e a configuração Número de linhas, para o atributo rows.
>
> **Senha** Resulta em uma tag input com o type atributo definido como password. As configurações Largura do caractere e Nº máx. de caract. são mapeadas para os mesmos atributos como campos de texto de linha única. Quando um usuário digita um campo de texto de senha, a entrada é exibida como marcadores ou asteriscos para protegê-lo da observação de outras pessoas.

Valor inicial Atribui o valor exibido no campo quando o formulário é carregado pela primeira vez. Por exemplo, você pode indicar que o usuário digita informações no campo incluindo uma observação ou um valor de exemplo.

Classe Permite que você aplique regras de CSS ao objeto.

Opções de objeto de botão

Botão Atribui um nome ao botão. Dois nomes reservados, Enviar e Redefinir, informam o formulário para enviar os dados de formulário ao aplicativo de processamento ou ao script, ou para redefinir todos os campos de formulário de acordo com os valores originais, respectivamente.

Valor Determina o texto exibido no botão.

Ação Determina o que acontece quando um botão é clicado.

> **Enviar formulário** Envia os dados de formulário para processamento quando o usuário clica no botão. Os dados são enviados para a página ou o script especificado na propriedade Ação do formulário.
>
> **Redefinir formulário** Limpa o conteúdo do formulário quando o botão é clicado.
>
> **Nenhum** Especifica a ação a ser realizada quando o botão é clicado. Por exemplo, você pode adicionar um comportamento do JavaScript que abre outra página quando o usuário clica no botão.

Classe Aplica regras de CSS ao objeto.

Opções de objeto de caixa de seleção

Valor marcado Define o valor a ser enviado para o servidor quando a caixa de seleção é marcada. Por exemplo, em uma pesquisa você pode definir um valor igual a 4 para concordo totalmente e um valor igual a 1 para discordo totalmente.

Estado inicial Determina se a caixa de seleção é marcada quando o formulário é carregado no navegador.

Dinâmico Permite ao servidor determinar dinamicamente o estado inicial da caixa de seleção. Por exemplo, você pode usar as caixas de seleção para apresentar visualmente as informações Sim/Não armazenadas em um registro de banco de dados. No momento do design, você não sabe essas informações. Durante o runtime, o servidor lê o registro de banco de dados e marca a caixa de seleção caso o valor seja Sim.

Classe Aplica regras de Folhas de estilos em cascata (CSS) ao objeto.

Opções do objeto de botão de opção único

Valor marcado Define o valor a ser enviado para o servidor quando o botão de opção é selecionado. Por exemplo, você pode digitar skiing na caixa Valor marcado para indicar que um usuário escolheu skiing.

Estado inicial Determina se o botão de opção é selecionado quando o formulário é carregado no navegador.

Dinâmico Permite ao servidor determinar dinamicamente o estado inicial do botão de opção. Por exemplo, você pode usar os botões de opção para apresentar visualmente as informações armazenadas em um registro de banco de dados. No momento do design, você não sabe essas informações. Durante o runtime, o servidor lê o registro de banco de dados e marca o botão de opção caso o valor corresponda ao que você especificou.

Classe Aplica regras de CSS ao objeto.

Opções de menu

Lista/menu Atribui um nome ao menu. O nome deve ser exclusivo.

Tipo Indica se o menu é aberto quando clicado (a opção Menu) ou exibe uma lista rolável de itens (a opção Lista). Selecione a opção Menu caso você queira que apenas uma opção permaneça visível quando o formulário é exibido em um navegador. Para exibir as demais opções, o usuário clica na seta para baixo.

Selecione a opção Lista para listar uma ou todas as opções quando o formulário é exibido em um navegador a fim de permitir aos usuários selecionar vários itens.

Altura (Listar apenas o tipo) Define o número de itens exibidos no menu.

Seleções (Listar apenas o tipo) Indica se o usuário pode selecionar vários itens na lista.

Listar valores Abre uma caixa de diálogo que permite adicionar os itens a um menu de formulário:

1. Use os botões de adição (+) e de subtração (-) para adicionar e remover itens na lista.
2. Digite o texto do rótulo e um valor opcional para cada item de menu.

   Cada item da lista tem um rótulo (o texto exibido na lista) e um valor (o valor enviado para o aplicativo de processamento caso o item seja selecionado). Caso nenhum valor seja especificado, o rótulo é enviado, na verdade, para o aplicativo de processamento.
3. Use os botões de seta para cima e para baixo a fim de reorganizar os itens na lista.

   Os itens são exibidos no menu na mesma ordem em que são exibidos na caixa de diálogo Listar valores. O primeiro item da lista é o item selecionado quando a página é carregada em um navegador.

Dinâmico Permite ao servidor selecionar dinamicamente um item no menu quando ele é exibido pela primeira vez.

Classe Permite que você aplique regras de CSS ao objeto.

Selecionados inicialmente Define os itens selecionados na lista por padrão. Clique no(s) item(ns) na lista.

Inserir campos de carregamento de arquivo

Você pode criar um campo de carregamento de arquivo que permite aos usuários selecionar um arquivo no computador – como, por exemplo, um documento de processador de textos ou um arquivo gráfico – e carregá-lo no servidor. Um campo de arquivo é semelhante aos demais campos de texto, exceto por também conter um botão Procurar. O usuário pode digitar manualmente o caminho do arquivo que deseja carregar ou usar o botão Procurar para localizar e selecionar o arquivo.

Para usar campos de carregamento de arquivo, você deve ter um script do servidor ou uma página capaz de lidar com envios de arquivo. Consulte a documentação da tecnologia de servidor que você usa para processar dados de formulário. Por exemplo, caso você use PHP, consulte “Controle de carregamentos de arquivos” no Manual on-line do PHP em http://us2.php.net/features.file-upload.php.

Os campos de arquivo exigem que você use o método POSTAR para transmitir os arquivos do navegador para o servidor. O arquivo é postado no endereço que você especificou na caixa Ação do formulário.

Nota: *Entre em contato com o administrador do sistema para confirmar se há permissão para carregamentos de arquivo anônimos antes de usar o campo de arquivo.*

1. Insira um formulário na página (Inserir > Formulário).
2. Selecione o formulário para exibir o Inspetor de propriedades.
3. Defina o Método do formulário como POSTAR.
4. No menu pop-up Tipo de codif., selecione multipart/form-data.
5. Na caixa Ação, especifique o script do servidor ou a página capaz de controlar o arquivo carregado.
6. Coloque o ponto de inserção no contorno do formulário e selecione Inserir > Formulário > Campo de arquivo.
7. Defina qualquer uma das seguintes opções no Inspetor de propriedades:
   Nome do campo de arquivo Especifica o nome do objeto do campo de arquivo.

   Largura do caractere Especifica o número máximo de caracteres que podem ser exibidos no campo.

   Nº máx. de caract. Especifica o número máximo de caracteres que o campo manterá. Caso o usuário procure o arquivo, o nome de arquivo e o caminho podem exceder o valor Nº máx. de caract especificado. No entanto, se o usuário tentar digitar o nome de arquivo e o caminho, o campo de arquivo só permitirá o número de caracteres especificado pelo valor Nº máx. de caract.

Inserir um botão de imagem

Você também pode usar imagens como ícones de botão. O uso de uma imagem para realizar tarefas que não sejam o envio de dados exige que um comportamento seja anexado ao objeto de formulário.

1. No documento, coloque o ponto de inserção dentro do contorno do formulário.
2. Selecione Inserir > Formulário > Campo de imagem.

   A caixa de diálogo Selecionar origem da imagem é exibida.
3. Selecione a imagem do botão na caixa de diálogo Selecionar origem da imagem e clique em OK.
4. Defina qualquer uma das seguintes opções no Inspetor de propriedades:
   Campo de imagens Atribui um nome ao botão. Dois nomes reservados, Enviar e Redefinir, informam o formulário para enviar os dados de formulário ao aplicativo de processamento ou ao script, ou para redefinir todos os campos de formulário de acordo com os valores originais, respectivamente.

   Origem Especifica a imagem que você deseja usar para o botão.

   Alt Permite que você digite texto descritivo caso haja falha no carregamento da imagem no navegador.

   Alinhar Define o atributo align do objeto.

   Editar imagem Inicia o editor de imagens padrão e abre o arquivo de imagem para edição.

Classe Permite que você aplique regras de CSS ao objeto.

5. Para anexar um comportamento do JavaScript ao botão, selecione a imagem e, depois, selecione o comportamento no painel Comportamentos (Janela > Comportamentos).

Opções de objeto do campo oculto

Campo oculto Especifica o nome do campo.

Valor Atribui um valor ao campo. Esse valor é passado para o servidor quando o formulário é enviado.

Inserir um grupo de botões de opção

1. Coloque o ponto de inserção dentro do contorno do formulário.
2. Selecione Inserir > Formulário > Grupo de botões de opção.
3. Complete a caixa de diálogo e clique em OK.
   a. Na caixa Nome, digite um nome para o grupo de botões de opção.

      Caso você defina os botões de opção para passar parâmetros novamente ao servidor, os parâmetros são associados ao nome. Por exemplo, caso você nomeie o grupo myGroup e defina o método de formulário como OBTER (ou seja, você deseja que o formulário passe parâmetros de URL, e não parâmetros de formulário quando o usuário clicar no botão de envio), a expressão myGroup="CheckedValue" será passada no URL para o servidor.

   b. Clique no botão de adição (+) para adicionar um botão de opção ao grupo. Digite um rótulo e um valor marcado para o novo botão.
   c. Clique nas setas para cima ou para baixo a fim de reorganizar os botões.
   d. Para definir um botão de opção específico a ser selecionado quando a página é aberta em um navegador, digite um valor igual ao valor do botão de opção na caixa Selecionar valor igual a.

      Digite um valor estático ou especifique um valor dinâmico clicando no ícone de raio ao lado da caixa e selecionando um conjunto de registros que contenha possíveis valores marcados. Em ambos os casos, o valor que você especifica deve corresponder ao valor marcado de um dos botões de opção do grupo. Para exibir os valores marcados dos botões de opção, selecione cada um dos botões e abra seu Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades).

   e. Selecione o formato no qual você deseja que o Dreamweaver crie o layout dos botões.

      Crie o layout dos botões usando quebras de linha ou uma tabela. Caso você selecione a opção de tabela, o Dreamweaver cria uma tabela de coluna única e coloca os botões de opção à esquerda e os rótulos à direita.

Você também pode definir as propriedades no Inspetor de propriedades ou diretamente na Visualização de código.

Inserir um grupo de caixas de seleção

1. Coloque o ponto de inserção dentro do contorno do formulário.
2. Selecione Inserir > Formulário > Grupo de caixas de seleção.
3. Complete a caixa de diálogo e clique em OK.
   a. Na caixa Nome, digite um nome para o grupo de caixas de seleção.

      Caso você defina as caixas de seleção para passar parâmetros novamente ao servidor, os parâmetros serão associados ao nome. Por exemplo, caso você nomeie o grupo myGroup e defina o método de formulário como OBTER (ou seja, você deseja que o formulário passe parâmetros de URL, e não parâmetros de formulário quando o usuário clicar no botão de envio), a expressão myGroup="CheckedValue" será passada no URL para o servidor.

   b. Clique no botão de adição (+) para adicionar uma caixa de seleção ao grupo. Digite um rótulo e um valor marcado para a nova caixa de seleção.
   c. Clique nas setas para cima ou para baixo a fim de reorganizar as caixas de seleção.
   d. Para definir uma caixa de seleção específica a ser selecionada quando a página é aberta em um navegador, digite um valor igual ao valor da caixa de seleção na caixa Selecionar valor igual a.

      Digite um valor estático ou especifique um valor dinâmico clicando no ícone de raio ao lado da caixa e selecionando um conjunto de registros que contenha possíveis valores marcados. Em ambos os casos, o valor que você especifica deve corresponder ao valor marcado de uma das caixas de seleção do grupo. Para exibir os valores marcados das caixas de seleção, selecione cada caixa de seleção e abra seu Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades).

   e. Selecione o formato no qual deseja que o Dreamweaver crie o layout das caixas de seleção.

      Crie o layout das caixas de seleção usando quebras de linha ou uma tabela. Caso você selecione a opção de tabela, o Dreamweaver cria uma tabela de coluna única e coloca as caixas de seleção à esquerda e os rótulos à direita.

Você também pode definir as propriedades no Inspetor de propriedades ou diretamente na Visualização de código.

Para o início

Sobre os objetos de formulário dinâmicos

Um objeto de formulário dinâmico é um objeto de formulário cujo estado inicial é determinado pelo servidor quando a página é solicitada no servidor, e não pelo designer do formulário durante o design. Por exemplo, quando um usuário solicita uma página do PHP que contém um formulário com um menu, um script do PHP na página preenche automaticamente o menu com valores armazenados em um banco de dados. Em seguida, o servidor envia a página completada para o navegador do usuário.

Tornar objetos de formulário dinâmicos pode simplificar a manutenção do site. Por exemplo, muitos sites usam menus para apresentar aos usuários um conjunto de opções. Caso o menu seja dinâmico, você pode adicionar, remover ou alterar itens de menu em um único local – a tabela do banco de dados em que os itens são armazenados – para atualizar todas as ocorrências do mesmo menu no site.

Inserir ou alterar um menu dinâmico de formulário HTML

Para o início

Você pode preencher dinamicamente um menu de formulário em HTML ou menu de lista com entradas de um banco de dados. Na maioria das páginas, você pode usar um objeto de menu em HTML.

Antes de começar, você deve inserir um formulário em HTML em uma página do ColdFusion, PHP ou ASP e definir um conjunto de registros ou outra fonte de conteúdo dinâmico para o menu.

1. Insira um objeto de formulário Lista/menu HTML na página:
   a. Clique em um formulário em HTML na página (Inserir > Formulário > Formulário).
   b. Selecione Inserir > Formulário > Lista/menu para inserir o objeto de formulário.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione o objeto de formulário Lista/menu HTML novo ou já existente e, em seguida, clique no botão Dinâmico no Inspetor de propriedades.
   - Selecione Inserir > Objetos de dados > Dados dinâmicos > Lista de seleção dinâmica.
3. Complete a caixa de diálogo Lista/menu dinâmico e clique em OK.
   a. No menu pop-up Opções do conjunto de registros, selecione o conjunto de registros a ser usado como uma fonte de conteúdo. Você também usa esse menu para editar itens de lista/menu estáticos e dinâmicos posteriormente.
   b. Na área Opções estáticas, insira um item padrão na lista ou no menu. Além disso, use essa opção para editar entradas estáticas em um objeto de formulário lista/menu depois de adicionar conteúdo dinâmico.
   c. (Opcional) Use os botões de adição (+) e de subtração (-) para adicionar e remover itens na lista. Os itens estão na mesma ordem da caixa de diálogo Valores iniciais da lista. O primeiro item da lista é o item selecionado quando a página é carregada em um navegador. Use os botões de seta para cima e para baixo a fim de reorganizar os itens na lista.
   d. No menu pop-up Valores, selecione o campo que contém os valores dos itens de menu.
   e. No menu pop-up Rótulos, selecione o campo que contém os rótulos dos itens de menu.
   f. (Opcional) Para especificar que um determinado item de menu é selecionado quando a página é aberta em um navegador ou quando um registro é exibido no formulário, digite um valor igual ao valor do item de menu na caixa Selecionar valor igual a.

      Você pode inserir um valor estático ou especificar um valor dinâmico clicando no ícone de raio ao lado da caixa e selecionando um valor dinâmico na lista das fontes de dados. Em ambos os casos, o valor especificado deve ser correspondente a um dos valores do item de menu.

Tornar os menus de formulário em HTML dinâmicos

Para o início

1. Na visualização Design, selecione o objeto de formulário lista/menu.
2. No Inspetor de propriedades, clique no botão Dinâmico.
3. Complete a caixa de diálogo e clique em OK.

Exibir conteúdo dinâmico em campos de texto em HTML

Para o início

Você pode exibir conteúdo dinâmico em campos de texto HTML quando o formulário é visualizado em um navegador.

Antes de começar, você deve criar o formulário em uma página do ColdFusion, PHP ou ASP e definir um conjunto de registros ou outra fonte de conteúdo dinâmico para o texto.

1. Selecione o campo de texto no formulário em HTML na página.
2. No Inspetor de propriedades, clique no ícone de raio ao lado da caixa Valor inicial para exibir a caixa de diálogo Dados dinâmicos.
3. Selecione a coluna do conjunto de registros que fornecerá um valor para o campo de texto e, em seguida, clique em OK.

Definir as opções da caixa de diálogo Campo de texto dinâmico

Para o início

1. Selecione o campo de texto a ser tornado dinâmico no menu pop-up Campo de texto.
2. Clique no ícone de raio ao lado da caixa Definir valor para, selecione uma fonte de dados na lista de fontes e clique em OK.

A fonte de dados deve conter informações textuais. Caso nenhuma fonte de dados seja exibida na lista ou caso as fontes de dados disponíveis não atendam às suas necessidades, clique no botão de adição (+) para definir uma nova.

Pré-selecionar dinamicamente uma caixa de seleção em HTML

Para o início

Você pode permitir ao servidor decidir se deve escolher uma caixa de seleção quando o formulário é exibido em um navegador.

Antes de começar, você deve criar o formulário em uma página do ColdFusion, PHP ou ASP e definir um conjunto de registros ou outra fonte de conteúdo dinâmico para as caixas de seleção. O ideal é que a origem de conteúdo contenha dados boolianos como, por exemplo, Sim/Não ou verdadeiro/falso.

1. Escolha um objeto de formulário de caixa de seleção na página.
2. No Inspetor de propriedades, clique no botão Dinâmico.
3. Complete a caixa de diálogo Caixa de seleção dinâmica e clique em OK.
   - Clique no ícone de raio ao lado da caixa Marcar se e selecione o arquivo na lista de fontes de dados.

     A fonte de dados deve conter dados Boolianos como, por exemplo, Sim e Não ou verdadeiro e falso. Caso nenhuma fonte de dados seja exibida na lista ou caso as fontes de dados disponíveis não atendam às suas necessidades, clique no botão de adição (+) para definir uma nova.
   - Na caixa Igual a, digite o valor que o campo deve ter para que a caixa de seleção seja exibida marcada.

     Por exemplo, para que a caixa de seleção seja exibida marcada quando um determinado campo em um registro apresentar um valor Sim, digite Sim na caixa Igual a.

     Nota: *Esse valor também retorna para o servidor caso o usuário clique no botão Enviar do formulário.*

Pré-selecionar dinamicamente um botão de opção em HTML

Para o início

Pré-selecione dinamicamente um botão de opção em HTML quando um registro é exibido no formulário em HTML em um navegador.

Antes de começar, você deve criar o formulário em uma página do ColdFusion, PHP ou ASP e inserir pelo menos um grupo de botões de opção em HTML (Inserir > Formulário > Grupo de botões de opção). Você também deve definir um conjunto de registros ou outra origem de conteúdo dinâmico para os botões de opção. O ideal é que a origem de conteúdo contenha dados boolianos como, por exemplo, Sim/Não ou verdadeiro/falso.

1. Na visualização Design, selecione um botão de opção no grupo.
2. No Inspetor de propriedades, clique no botão Dinâmico.
3. Complete a caixa de diálogo Grupo de botões de opção dinâmico e clique em OK.

Definir as opções da caixa de diálogo Grupo de botões de opção dinâmico

1. No menu pop-up Grupo de botões de opção, selecione um formulário e o grupo de botões de opção na página.

   A caixa Valor do botão de opção exibe os valores de todos os botões de opção no grupo.
2. Selecione um valor a ser pré-selecionado dinamicamente na lista de valores. Esse valor é exibido na caixa Valor.
3. Clique no ícone de raio ao lado da caixa Selecionar valor igual a e selecione um conjunto de registros que contenha valores marcados para os botões de opção no grupo.

   O conjunto de registros que você seleciona contém valores correspondentes aos valores marcados dos botões de opção. Para exibir os valores marcados dos botões de opção, selecione cada um dos botões e abra seu Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades).
4. Clique em OK.

Definir as opções da caixa de diálogo Grupo de botões de opção dinâmico (ColdFusion)

1. Selecione um grupo de botões de opção e um formulário no menu pop-up Grupo de botões de opção.
2. Clique no ícone de raio próximo à caixa Selecionar valor igual a.
3. Complete a caixa de diálogo Dados dinâmicos e clique em OK.
   a. Selecione uma fonte de dados na lista das fontes de dados.
   b. (Opcional) Selecione um formato de dados para o texto.
   c. (Opcional) Modifique o código que o Dreamweaver insere na página para exibir o texto dinâmico.
4. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo Grupo de botões de opção dinâmico e insira o alocador de espaço de conteúdo dinâmico no Grupo de botões de opção.

Validar dados de formulário em HTML

Para o início

O Dreamweaver pode adicionar código JavaScript que verifica o conteúdo dos campos de texto especificados para assegurar que o usuário inseriu o tipo de dados correto.

Você pode usar widgets de formulário do Spry para criar os formulários e validar o conteúdo dos elementos de formulário especificados. Para obter mais informações, consulte os tópicos do Spry listados abaixo.

Você também pode criar formulários do ColdFusion no Dreamweaver que validam o conteúdo de campos especificados. Para obter mais informações, consulte os tópicos do capítulo ColdFusion listados abaixo.

1. Crie um formulário em HTML que inclua pelo menos um campo de texto e um botão Enviar.

   Verifique se todos os campos de texto que você deseja validar têm um nome exclusivo.

2. Selecione o botão Enviar.
3. No painel Comportamentos (Janela > Comportamentos), clique no botão de adição (+) e selecione o comportamento Validar formulário na lista.
4. Defina as regras de validação para cada campo de texto e clique em OK.

   Por exemplo, você pode especificar que um campo de texto referente à idade de uma pessoa aceite apenas números.

   Nota: *O comportamento Validar formulário só está disponível caso um campo de texto tenha sido inserido no documento.*

Anexar comportamentos do JavaScript a objetos de formulário em HTML

Para o início

Você pode anexar comportamentos do JavaScript armazenados no Dreamweaver a objetos de formulário em HTML como, por exemplo, botões.

1. Selecione o objeto de formulário em HTML.
2. No painel Comportamentos (Janela > Comportamentos), clique no botão de adição (+) e selecione um comportamento na lista.

Anexar scripts personalizados a botões de formulário em HTML

Para o início

Alguns formulários usam JavaScript ou VBScript para realizar o processamento de formulário ou outra ação no cliente, e não o envio dos dados do formulário para processamento no servidor. Você pode usar o Dreamweaver para configurar um botão de formulário e executar um determinado script do cliente quando usuário clica no botão.

1. Selecione um botão Enviar em um formulário.
2. No painel Comportamentos (Janela > Comportamentos), clique no botão de adição (+) e selecione Chamar JavaScript na lista.
3. Na caixa Chamar JavaScript, digite o nome da função do JavaScript a ser executada quando o usuário clica no botão e clique em OK.

   Por exemplo, você pode digitar o nome de uma função que ainda não existe como, por exemplo, processMyForm().

4. Caso a função JavaScript ainda não esteja na seção head do documento, adicione-a agora.

   Por exemplo, você pode definir a seguinte função JavaScript na seção head do documento para exibir uma mensagem quando o usuário clica no botão Enviar:

```
function processMyForm(){
    alert('Thanks for your order!');
}
```

Criar formulários HTML acessíveis

Para o início

Ao inserir um objeto de formulário em HTML, você pode tornar o objeto de formulário acessível e alterar os atributos de acessibilidade posteriormente.

Adicionar um objeto de formulário acessível

1. Na primeira vez em que você adicionar objetos de formulário acessíveis, ative a caixa de diálogo Acessibilidade para objetos de formulário (consulte Otimização da área de trabalho para desenvolvimento visual).

   Trata-se de uma etapa única.

2. No documento, coloque o ponto de inserção onde você deseja que o objeto de formulário seja exibido.
3. Selecione Inserir > Formulário e selecione um objeto de formulário a ser inserido.

   A caixa de diálogo Atributos de acesso a tag input é exibida.

4. Complete a caixa de diálogo e clique em OK. Veja uma lista parcial de opções:
   Nota: *O leitor de tela lê o nome que você digita como sendo o atributo Rótulo do objeto.*
   ID atribui uma ID ao campo de formulário. Esse valor pode ser usado como referência ao campo do JavaScript; ele também é usado como

sendo o valor do atributo for caso você escolha a opção Anexar tag label usando nas opções Estilo.

Dispor ao redor com tag label Envolve o item de formulário com uma tag label da seguinte forma:

```
<label>
<input type="radio" name="radiobutton" value="radiobutton">
RadioButton1</label>
```

Anexar tag label usando Usa o atributo for para envolver o item de formulário com uma tag label da seguinte forma:

```
<input type="radio" name="radiobutton" value="radiobutton" id="radiobutton">
<label for="radiobutton">RadioButton2</label>
```

Essa opção faz com que o navegador processe texto associado a uma caixa de seleção e ao botão de opção com um retângulo em foco e permite ao usuário marcar a caixa de seleção e o botão de opção clicando em qualquer lugar do texto associado, e não a caixa de seleção ou o controle do botão de opção.

Nota: *Essa é a opção preferencial para acessibilidade; no entanto, a funcionalidade pode variar de acordo com o navegador.*

Nenhuma tag label Não usa uma tag label da seguinte forma:

```
<input type="radio" name="radiobutton" value="radiobutton">
RadioButton3
```

Chave de acesso Usa um equivalente do teclado (uma letra) e a tecla Alt (Windows) ou a tecla Control (Macintosh) para selecionar o objeto de formulário no navegador. Por exemplo, se você digitasse B como Chave de acesso, os usuários com um navegador Macintosh poderiam digitar Control+B para selecionar o objeto de formulário.

Índice de abas Especifica uma ordem de abas para os objetos de formulário. Caso você defina a ordem de abas para um objeto, você deve definir a ordem para todos os objetos.

A configuração de uma ordem de abas é útil quando você tem outros links e objetos de formulário na página e precisa que o usuário percorra eles em uma ordem específica.

5. Clique em Sim para inserir uma tag form.

   O objeto de formulário é exibido no documento.

   Nota: *Se você pressionar Cancelar, o objeto de formulário aparecerá no documento, mas o Dreamweaver não associará tags ou atributos de acessibilidade a ela.*

Editar valores de acessibilidade para um objeto de formulário

1. Na janela Documento, selecione o objeto.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Edite os atributos apropriados na Visualização de código.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) e, em seguida, selecione Editar tag.

Mais tópicos da Ajuda

Tutorial sobre criação de formulários

Tutorial sobre formulários de estilo

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Conexões de banco de dados para desenvolvedores do ASP

Sobre conexões de banco de dados do ASP
Sobre as conexões OLE DB
Sobre as sequências de caracteres de conexão
Criar uma sequência de caracteres de conexão usando um DSN local
Criar uma sequência de caracteres de conexão usando um DSN remoto
Criar uma conexão usando uma sequência de caracteres de conexão
Editar ou excluir uma conexão de banco de dados

Sobre conexões de banco de dados do ASP

Para o início

Um aplicativo do ASP deve se conectar a um banco de dados por meio de um driver ODBC (conectividade com banco de dados aberto) ou um provedor OLE DB (banco de dados de vinculação e incorporação de objeto). O driver ou o provedor funciona como um intérprete que permite ao aplicativo da Web se comunicar com o banco de dados. A seguinte tabela mostra alguns drivers que você pode usar com os bancos de dados Microsoft Access, Microsoft SQL Server e Oracle:

Banco de dados	Driver de banco de dados
Microsoft Access	Driver do Microsoft Access (ODBC) Provedor do Microsoft Jet para Access (OLE DB)
Microsoft SQL Server	Driver do Microsoft SQL Server (ODBC) Provedor do Microsoft SQL Server (OLE DB)
Oracle	Driver do Microsoft Oracle (ODBC) Provedor do Oracle para OLE DB

Você pode usar o DSN (nome de uma fonte de dados) ou a sequência de caracteres de conexão para se conectar ao banco de dados. Você deve usar uma sequência de caracteres de conexão caso esteja se conectando por meio de um provedor OLE DB ou um driver ODBC não esteja instalado em um sistema Windows.

Um DSN é um identificador com apenas uma palavra como, por exemplo, myConnection, que aponta para o banco de dados e contém todas as informações necessárias para se conectar a ele. Você define um DSN no Windows. Você pode usar um DSN caso esteja se conectando por meio de um driver ODBC instalado em um sistema Windows.

Uma sequência de conexão é uma expressão codificada manualmente que identifica o banco de dados e lista as informações necessárias para se conectar a ele, como mostrado no seguinte exemplo:

```
Driver={SQL Server};Server=Socrates;Database=AcmeMktg;
UID=wiley;PWD=roadrunner
```

Nota: *Você também pode usar uma sequência de conexão caso esteja se conectando por meio de um driver ODBC instalado em um sistema Windows, embora o uso de um DSN seja mais fácil.*

Sobre as conexões OLE DB

Para o início

Você pode usar um provedor OLE DB para se comunicar com o banco de dados (o OLE DB só está disponível no Windows NT, 2000 ou XP). A criação de uma conexão OLE DB direta com banco de dados específico pode aumentar a velocidade da conexão eliminando a camada ODBC entre o aplicativo da Web e o banco de dados.

Caso você não especifique um provedor OLE DB para o banco de dados, o ASP usa o provedor OLE DB padrão para drivers ODBC a fim de se comunicar com um driver ODBC que, por sua vez, se comunica com o banco de dados.

Há provedores OLE DB diferentes para bancos de dados diferentes. Você pode obter provedores OLE DB para o Microsoft Access e o SQL Server baixando e instalando os pacotes do Microsoft Data Access Components (MDAC) 2.5 e 2.7 no computador com o Windows e o IIS em execução. Você pode baixar os pacotes MDAC gratuitamente no site da Microsoft em http://msdn.microsoft.com/data/mdac/downloads/.

Nota: *Verifique se você instalou o MDAC 2.5 antes da instalação do MDAC 2.7.*

Você pode baixar provedores OLE DB para bancos de dados Oracle no site da Oracle em

www.oracle.com/technology/software/tech/windows/ole_db/index.html (o registro é obrigatório).

No Dreamweaver, você cria uma conexão OLE DB incluindo um parâmetro Provider em uma sequência de caracteres de conexão. Por exemplo, eis os parâmetros de provedores OLE DB comuns para bancos de dados Access, SQL Server e Oracle, respectivamente:

```
Provider=Microsoft.Jet.OLEDB.4.0;...
Provider=SQLOLEDB;...
Provider=OraOLEDB;...
```

Para o valor do parâmetro do provedor OLE DB, consulte a documentação do fornecedor do provedor ou o administrador do sistema.

Para o início

Sobre as sequências de caracteres de conexão

Uma sequência de caracteres de conexão combina todas as informações de que o aplicativo da Web precisa para se conectar a um banco de dados. O Dreamweaver insere essa sequência de caracteres nos scripts do servidor da página para serem processados posteriormente pelo servidor de aplicativo.

Uma sequência de caracteres de conexão para bancos de dados Microsoft Access e SQL Server consiste em uma combinação dos seguintes parâmetros separados por pontos-e-vírgulas:

Provedor Especifica o provedor OLE DB para o banco de dados. Por exemplo, eis os parâmetros de provedores OLE DB comuns para bancos de dados Access, SQL Server e Oracle, respectivamente:

```
Provider=Microsoft.Jet.OLEDB.4.0;...
Provider=SQLOLEDB;...
Provider=OraOLEDB;...
```

Para o valor do parâmetro do provedor OLE DB, consulte a documentação do fornecedor do provedor ou o administrador do sistema.

Caso não inclua um parâmetro Provedor, é usado o provedor OLE DB padrão para ODBC, e você deve especificar um driver ODBC apropriado ao banco de dados.

Driver Especifica o driver ODBC a ser usado caso você não especifique um provedor OLE DB para o banco de dados.

Servidor Especifica o servidor que hospeda o banco de dados SQL Server caso o aplicativo da Web seja executado em um servidor diferente.

Banco de dados O nome de um banco de dados SQL Server.

DBQ O caminho para um banco de dados baseado em arquivo como, por exemplo, um criado no Microsoft Access. O caminho está no servidor que hospeda o arquivo do banco de dados.

UID Especifica o nome do usuário.

PWD Especifica a senha do usuário.

DSN O nome da fonte de dados, caso você uma. Dependendo de como define o DSN no servidor, você pode omitir os demais parâmetros da sequência de caracteres de conexão. Por exemplo, DSN=Results pode ser uma sequência de caracteres de conexão válida caso você defina os demais parâmetros ao criar o DSN.

As sequências de caracteres de conexão para outros tipos de bancos de dados talvez não usem os parâmetros listados acima ou terão nomes ou usos diferentes quanto aos parâmetros. Para obter mais informações, consulte a documentação do fornecedor do banco de dados ou o administrador do sistema.

Eis um exemplo de uma sequência de caracteres de conexão que criará uma conexão ODBC com um banco de dados do Access chamado trees.mdb:

```
Driver={Microsoft Access Driver (*.mdb)};
DBQ=C:\Inetpub\wwwroot\Research\trees.mdb
```

Eis um exemplo de uma conexão que criará uma conexão OLE DB com um banco de dados do SQL Server chamado Mothra localizado em um servidor chamado Gojira:

```
Provider=SQLOLEDB;Server=Gojira;Database=Mothra;UID=jsmith;
PWD=orlando8
```

Para o início

Criar uma sequência de caracteres de conexão usando um DSN local

Nota: *Esta seção pressupõe que você tenha configurado um aplicativo do ASP. Ele também considera que há um banco de dados configurado no computador local ou em um sistema ao qual você tem acesso por rede ou FTP.*

Você pode usar um DSN para criar uma conexão ODBC entre o aplicativo da Web e o banco de dados. DSN é um nome que contém todos os parâmetros necessários para se conectar a um banco de dados específico usando um driver ODBC.

Como só pode especificar um driver ODBC em um DSN, você deve usar uma sequência de caracteres de conexão caso queira usar um provedor OLE DB.

Você pode usar um DSN definido localmente para criar uma conexão de banco de dados no Dreamweaver.

1. Defina um DSN no computador com o Windows e o Dreamweaver em execução.

   Para obter instruções, consulte os seguintes artigos no site da Microsoft:

   - Caso o computador esteja executando o Windows 2000, consulte o artigo da Base de Dados de Conhecimento da Microsoft 300596 em http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;pt-br;300596
   - Caso o computador esteja executando o Windows XP, consulte o artigo da Base de Dados de Conhecimento da Microsoft 305599 em http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;pt-br;305599
2. Abra uma página do ASP no Dreamweaver e, depois, abra o painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados).
3. Clique no botão de adição (+) no painel e selecione Nome da fonte de dados (DSN) no menu.
4. Digite um nome para a nova conexão sem espaços ou caracteres especiais.
5. Selecione a opção Usando o DSN local e escolha o DSN que você deseja usar no menu Nome da fonte de dados (DSN).

   Caso você queira usar um DSN local, mas ainda não tenha definido um, clique em Definir para abrir o Administrador de fonte de dados ODBC do Windows.
6. Complete as caixas Nome do usuário e Senha.
7. Você pode restringir o número de itens de banco de dados que o Dreamweaver recupera durante o design clicando em Avançado e digitando um nome de esquema ou de catálogo.
   Nota: *Você não pode criar um esquema ou catálogo no Microsoft Access.*
8. Clique em Testar para se conectar ao banco de dados e, depois, clique em OK. Caso haja uma falha na conexão, clique duas vezes na sequência de caracteres de conexão ou verifique as configurações da pasta de teste que o Dreamweaver usa para processar páginas dinâmicas.

Criar uma sequência de caracteres de conexão usando um DSN remoto

Para o início

Nota: *Esta seção pressupõe que você tenha configurado um aplicativo do ASP. Ele também considera que há um banco de dados configurado no computador local ou em um sistema ao qual você tem acesso por rede ou FTP.*
Nota: *O Dreamweaver pode recuperar apenas DSNs de servidor criados com o Administrador de fonte de dados ODBC do Windows.*
Você pode usar um DSN definido em um computador remoto para criar uma conexão de banco de dados no Dreamweaver. Caso você queira usar um DSN remoto, o DSN deve ser definido no computador com o Windows e o servidor de aplicativo em execução (provavelmente, o IIS).

Nota: *Como só pode especificar um driver ODBC em um DSN, você deve usar uma sequência de caracteres de conexão caso queira usar um provedor OLE DB.*

1. Defina um DSN no sistema remoto em que o servidor de aplicativo está em execução.

   Para obter instruções, consulte os seguintes artigos no site da Microsoft:

   - Caso o computador remoto esteja executando o Windows 2000, consulte o artigo da Base de Dados de Conhecimento da Microsoft 300596 em http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;pt-br;300596
   - Caso o computador remoto esteja executando o Windows XP, consulte o artigo da Base de Dados de Conhecimento da Microsoft 305599 em http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;pt-br;305599
2. Abra uma página do ASP no Dreamweaver e, depois, abra o painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados).
3. Clique no botão de adição (+) no painel e selecione Nome da fonte de dados (DSN) no menu.
4. Digite um nome para a nova conexão sem espaços ou caracteres especiais.
5. Selecione Usando DSN no servidor de teste.
   Nota: *Os usuários do Macintosh podem ignorar essa etapa porque todas as conexões de banco de dados usam DSNs no servidor de aplicativo.*
6. Digite o DSN ou clique no botão DSN para conectá-lo ao servidor e selecione o DSN para o banco de dados que você deseja e, em seguida, complete as opções.
7. Complete as caixas Nome do usuário e Senha.
8. Você pode restringir o número de itens de banco de dados que o Dreamweaver recupera durante o design clicando em Avançado e digitando um nome de esquema ou de catálogo.
   Nota: *Você não pode criar um esquema ou catálogo no Microsoft Access.*
9. Clique em Testar para se conectar ao banco de dados e, depois, clique em OK. Caso haja uma falha na conexão, clique duas vezes na sequência de caracteres de conexão ou verifique as configurações da pasta de teste que o Dreamweaver usa para processar páginas dinâmicas.

Criar uma conexão usando uma sequência de caracteres de conexão

Para o início

Você pode usar uma conexão sem DSN para criar uma conexão ODBC ou OLE DB entre o aplicativo da Web e o banco de dados. Você usa uma sequência de caracteres de conexão para criar esse tipo de conexão.

1. Abra uma página do ASP no Dreamweaver e, depois, abra o painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados).
2. Clique no botão de adição (+) no painel, selecione Personalizar sequência de caracteres de conexão no menu, complete as opções e clique em OK.
3. Digite um nome para a nova conexão sem espaços ou caracteres especiais.
4. Digite uma sequência de caracteres de conexão para o banco de dados. Se você não especificar um provedor OLE DB na sequência de conexão – ou seja, se você não incluir um parâmetro Provider – o ASP usará automaticamente o provedor OLE DB dos drivers ODBC. Nesse caso, você deve especificar um driver ODBC apropriado ao banco de dados.

   Caso o site seja hospedado por um ISP e você não saiba o caminho completo do banco de dados, use o método MapPath do objeto de servidor do ASP na sequência de conexão.
5. Caso o driver de banco de dados especificado na sequência de caracteres de conexão não esteja instalado no mesmo computador do Dreamweaver, selecione Usando driver no servidor de teste.
   Nota: *Os usuários do Macintosh podem ignorar essa etapa porque todas as conexões de banco de dados usam o servidor de aplicativo.*
6. Você pode restringir o número de itens de banco de dados que o Dreamweaver recupera durante o design clicando em Avançado e digitando um nome de esquema ou de catálogo.
   Nota: *Você não pode criar um esquema ou catálogo no Microsoft Access.*
7. Clique em Testar para se conectar ao banco de dados e, depois, clique em OK. Caso haja uma falha na conexão, clique duas vezes na sequência de caracteres de conexão ou verifique as configurações da pasta de teste que o Dreamweaver usa para processar páginas dinâmicas.

Conexão com um banco de dados em um ISP

Caso seja um desenvolvedor do ASP trabalhando com um ISP (provedor de serviços da Internet) comercial, você normalmente não sabe o caminho físico dos arquivos que carrega, inclusive do(s) arquivo(s) de banco de dados.

Caso o ISP não defina um DSN para você ou demore muito para fazer isso, você deve achar outra forma de criar as conexões com os arquivos de banco de dados. Uma alternativa é criar uma conexão sem DSN com um arquivo de banco de dados, embora você só possa definir uma conexão dessa caso conheça o caminho físico do arquivo de banco de dados no servidor ISP.

Você pode obter o caminho físico de um arquivo de banco de dados usando o método MapPath do objeto de servidor do ASP.

Nota: *As técnicas abordadas nesta seção só se aplicam caso o banco de dados seja baseado em arquivo como, por exemplo, um banco de dados Microsoft Access no qual os dados são armazenados em um arquivo .mdb.*

Introdução aos caminhos físico e virtual

Após o uso do Dreamweaver para carregar os arquivos em um servidor remoto, os arquivos residem em uma pasta na árvore de diretório local do servidor. Por exemplo, em um servidor com o Microsoft IIS em execução, o caminho para a home page pode ser o seguinte:

```
c:\Inetpub\wwwroot\accounts\users\jsmith\index.htm
```

Esse caminho é conhecido como caminho físico do arquivo.

No entanto, o URL para abrir o arquivo não usa o caminho físico. Ela usa o nome do servidor ou do domínio seguido de um caminho virtual, como mostrado no seguinte exemplo:

```
www.plutoserve.com/jsmith/index.htm
```

O caminho virtual, /jsmith/index.htm, se equivale ao caminho físico, c:\Inetpub\wwwroot\accounts\users\jsmith\index.htm.

Localizar o caminho físico de um arquivo com o caminho virtual

Caso trabalhe com um ISP, você nem sempre sabe o caminho físico dos arquivos que carrega. Os ISPs normalmente oferecem a você um host FTP, possivelmente um diretório host, além de um nome de logon e senha. Os ISPs também especificam um URL para exibir as páginas na Internet como, por exemplo, www.plutoserve.com/jsmith/.

Caso saiba o URL, você pode obter o caminho virtual do arquivo – trata-se do caminho após o nome do servidor ou do domínio em um URL. Desde que saiba o caminho virtual, você pode obter o caminho físico do arquivo no servidor usando o método MapPath.

O método MapPath usa o caminho virtual como argumento e retorna o caminho físico e o nome do arquivo. Eis a sintaxe do método:

```
Server.MapPath("/virtualpath")
```

Caso o caminho virtual de um arquivo seja /jsmith/index.htm, a seguinte expressão retorna o caminho físico:

```
Server.MapPath("/jsmith/index.htm")
```

Você pode testar o método MapPath da seguinte forma.

1. Abra uma página do ASP no Dreamweaver e alterne para a visualização de código (Exibir > Código).
2. Digite a seguinte expressão no código HTML da página.

```
<%Response.Write(stringvariable)%>
```

3. Use o método MapPath a fim de obter um valor para o argumento stringvariable.

   Eis um exemplo:

```
<% Response.Write(Server.MapPath("/jsmith/index.htm")) %>
```

4. Para exibir a página, alterne para Visualização dinâmica (Exibir > Visualização dinâmica).

   A página exibe o caminho físico do arquivo no servidor de aplicativo, por exemplo:

```
c:\Inetpub\wwwroot\accounts\users\jsmith\index.htm
```

   Para obter mais informações sobre o método MapPath, consulte a documentação on-line que acompanha o Microsoft IIS.

Usar um caminho virtual para se conectar a um banco de dados

Para escrever uma sequência de caracteres de conexão sem DSN para um arquivo de banco de dados localizado em um servidor remoto, você deve conhecer o caminho físico do arquivo. O seguinte exemplo é uma sequência de caracteres de conexão sem DSN para um banco de dados do Microsoft Access:

```
Driver={Microsoft Access Driver (*.mdb)};
DBQ=c:\Inetpub\wwwroot\accounts\users\jsmith\data\statistics.mdb
```

Caso não saiba o caminho físico dos arquivos no servidor remoto, você pode obtê-lo usando o método MapPath na sequência de caracteres de conexão.

1. Carregue o arquivo de banco de dados no servidor remoto e anote o caminho virtual – por exemplo, /jsmith/data/statistics.mdb.
2. Abra uma página do ASP no Dreamweaver e, depois, abra o painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados).
3. Clique no botão de adição (+) no painel e selecione Personalizar sequência de caracteres de conexão no menu.
4. Digite um nome para a nova conexão sem espaços ou caracteres especiais.
5. Digite a sequência de caracteres de conexão e use o método MapPath para fornecer o parâmetro DBQ.

   Suponhamos que o caminho virtual para o banco de dados do Microsoft Access seja /jsmith/data/statistics.mdb; a sequência de caracteres de conexão pode ser expressada da seguinte forma caso você use VBScript como linguagem de script:

```
"Driver={Microsoft Access Driver (*.mdb)};DBQ=" & Server.MapPath¬
("/jsmith/data/statistics.mdb")
```

   O e comercial (&) é usado para concatenar (combinar) duas sequências de caracteres. A primeira sequência de caracteres é colocada entre aspas e a segunda é retornada pela expressão Server.MapPath. Quando as duas sequências de caracteres são combinadas, a seguinte sequência é criada:

```
Driver={Microsoft Access Driver (*.mdb)};
DBQ=C:\Inetpub\wwwroot\accounts\users\jsmith\data\statistics.mdb
```

   Caso você use JavaScript, a expressão é idêntica, exceto se você usar um sinal de adição (+) em lugar de um e comercial (&) para concatenar as duas sequências de caracteres:

```
"Driver={Microsoft Access Driver (*.mdb)};DBQ=" + Server.MapPath¬
("/jsmith/data/statistics.mdb")
```

6. Selecione Usando driver no servidor de teste, clique em Testar e, depois, clique em OK.
   Nota: *Os usuários do Macintosh podem ignorar essa etapa porque todas as conexões de banco de dados usam o servidor de aplicativo.*
   Nota: *Caso haja falha na conexão, confirme a sequência de caracteres de conexão ou entre em contato com o ISP para verificar se o driver de banco de dados que você especificou na sequência está instalado no servidor remoto. Também verifique se o ISP tem a versão mais recente do driver. Por exemplo, um banco de dados criado no Microsoft Access 2000 não funcionará com o Driver do Microsoft Access 3.5. Você precisa do Driver do Microsoft Access 4.0 ou posterior.*
7. Atualize a conexão de banco de dados das páginas dinâmicas existentes (abra a página no Dreamweaver, clique duas vezes no nome do conjunto de registros no painel Ligações ou Comportamentos de servidor e selecione a conexão que você acabou de criar no menu Conexão) e use a nova conexão com uma página nova que você criou.

Para o início

Editar ou excluir uma conexão de banco de dados

Quando você cria uma conexão de banco de dados, o Dreamweaver armazena as informações da conexão em um arquivo de inclusão na

subpasta Conexões da pasta raiz local do site. Você pode editar ou excluir as informações de conexão no arquivo manualmente ou da seguinte forma.

Editar uma conexão

1. Abra uma página do ASP no Dreamweaver e, depois, abra o painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados).
2. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) e selecione Editar conexão no menu.
3. Edite as informações de conexão e clique em OK.

   O Dreamweaver atualiza o arquivo de inclusão, que atualiza todas as páginas do site que usam a conexão.

Excluir uma conexão

1. Abra uma página do ASP no Dreamweaver e, depois, abra o painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados).
2. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) e selecione Excluir conexão no menu.
3. Na caixa de diálogo exibida, confirme se você deseja excluir a conexão.
   Nota: *Para evitar o recebimento de erros após a exclusão de uma conexão, atualize todos os conjuntos de registros que usam a conexão antiga clicando duas vezes no nome do conjunto no painel Ligações e escolhendo uma nova conexão.*

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Conexões de banco de dados para desenvolvedores do ColdFusion

Conexão com um banco de dados do ColdFusion
Criar ou modificar uma fonte de dados do ColdFusion
Conexão com o banco de dados no Dreamweaver

Conexão com um banco de dados do ColdFusion

Para o início

Ao desenvolver um aplicativo da Web do ColdFusion no Dreamweaver, você se conecta a um banco de dados selecionando uma fonte de dados do ColdFusion definida no Dreamweaver ou no Administrador do ColdFusion, o console de gerenciamento do servidor.

Antes de se conectar a um banco de dados, você deve configurar um aplicativo da Web do ColdFusion. Você também deve configurar um banco de dados no computador local ou em um sistema ao qual você tem acesso por rede ou FTP.

Verifique se o Dreamweaver sabe onde localizar as fontes de dados do ColdFusion. Para recuperar as fontes de dados do ColdFusion no momento da criação, o Dreamweaver coloca os scripts em uma pasta do computador no qual o ColdFusion está em execução. Você deve especificar essa pasta na categoria Servidor de teste da caixa de diálogo Definição de sites.

Em seguida, você deve criar uma fonte de dados do ColdFusion no Dreamweaver ou no Administrador do ColdFusion (caso ainda não haja nenhuma). Depois de criar uma fonte de dados do ColdFusion, você pode usá-la no Dreamweaver para se conectar ao banco de dados.

Criar ou modificar uma fonte de dados do ColdFusion

Para o início

Para poder usar as informações do banco de dados na página, você deve criar uma fonte de dados do ColdFusion. Caso esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior, você pode criar ou modificar diretamente a fonte de dados no Dreamweaver. Caso esteja executando o ColdFusion MX, você deve usar o console de gerenciamento do servidor, o Administrador do ColdFusion MX, para criar ou modificar a fonte de dados. Nesse caso, você pode continuar usando o Dreamweaver para abrir o Administrador do ColdFusion MX.

Criar ou modificar uma fonte de dados do ColdFusion caso o ColdFusion MX 7 ou posterior esteja em execução

1. Verifique se um computador com o ColdFusion MX 7 ou posterior em execução está definido como servidor de teste do site.
2. Abra qualquer página do ColdFusion no Dreamweaver.
3. Para criar uma nova fonte de dados, clique no botão de adição (+) do painel Bancos de dados (Janelas > Bancos de dados) e insira os valores de parâmetro específicos do driver de banco de dados.
   Nota: *O Dreamweaver só exibe o botão de adição (+) caso você esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*
4. Para modificar uma fonte de dados, clique duas vezes na conexão de banco de dados no painel Bancos de dados e faça as alterações.

   Você pode editar qualquer parâmetro, exceto o nome da fonte de dados. Para obter mais informações, consulte a documentação do fornecedor do driver ou o administrador do sistema.

Criar ou modificar uma fonte de dados do ColdFusion caso o ColdFusion MX 6.1 ou 6.0 esteja em execução

1. Abra qualquer página do ColdFusion no Dreamweaver.
2. No painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados) do Dreamweaver, clique em Modificar fontes de dados na barra de ferramentas do painel.
3. Faça logon no Administrador do ColdFusion MX e crie ou modifique a fonte de dados.

   Para obter instruções, consulte a ajuda do ColdFusion (Ajuda > Ajuda do ColdFusion).

   Você deve fornecer determinados valores de parâmetro para criar a fonte de dados do ColdFusion. Em relação aos valores de parâmetro específicos do driver de banco de dados, consulte a documentação do fornecedor do driver ou o administrador do sistema.

   Depois de criar uma fonte de dados do ColdFusion, você pode usá-la no Dreamweaver.

Conexão com o banco de dados no Dreamweaver

Para o início

Depois de criar uma fonte de dados do ColdFusion, use-a para se conectar ao banco de dados no Dreamweaver.

Abra qualquer página do ColdFusion no Dreamweaver e, depois, abra o painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados). As fontes de dados do ColdFusion devem ser exibidas no painel.

Caso as fontes de dados não sejam exibidas, complete a lista de verificação no painel. Verifique se o Dreamweaver sabe onde localizar as fontes de dados do ColdFusion. Na categoria Servidor de teste da caixa de diálogo Definição de sites, especifique a pasta raiz do site no computador no qual o ColdFusion está em execução.

Mais tópicos da Ajuda

Configurar um servidor de teste

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Conexões de banco de dados para desenvolvedores do PHP

Sobre conexões de banco de dados do PHP
Conectar-se a um banco de dados
Editar ou excluir uma conexão de banco de dados

Sobre conexões de banco de dados do PHP

Para o início

Tendo em vista o desenvolvimento do PHP, o Dreamweaver só dá suporte ao sistema de banco de dados MySQL. Não há suporte para outros sistemas de banco de dados como, por exemplo, Microsoft Access ou Oracle. O MySQL é um software de código-fonte aberto que você pode baixar gratuitamente na Internet para uso não comercial. Para obter mais informações, consulte o site do MySQL em http://dev.mysql.com/downloads/.

Esta seção pressupõe que você tenha configurado um aplicativo do PHP. Ele também considera que há um banco de dados MySQL configurado no computador local ou em um sistema ao qual você tem acesso por rede ou FTP.

Para fins de desenvolvimento, baixe e instale a versão Windows Essentials do servidor de banco de dados MySQL.

Conectar-se a um banco de dados

Para o início

Para se conectar a um banco de dados durante o desenvolvimento de um aplicativo do PHP no Dreamweaver, você deve ter um ou mais bancos de dados MySQL e o servidor MySQL deve ser inicializado.

1. Abra uma página do PHP no Dreamweaver e, depois, abra o painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados).
2. Clique no botão de adição (+) no painel, selecione Conexão MySQL no menu e complete a caixa de diálogo.
   - Digite um nome para a nova conexão sem espaços ou caracteres especiais.
   - Na caixa Servidor MySQL, digite um endereço IP ou o nome de um servidor para o computador de hospedagem do MySQL. Caso o MySQL esteja em execução no mesmo computador do PHP, você pode digitar localhost.
   - Digite o nome do usuário e a senha do MySQL.
   - Na caixa Banco de dados, digite o nome do banco de dados ou clique em Selecionar e selecione o banco de dados na lista de bancos de dados MySQL e clique em Testar.

   O Dreamweaver tenta se conectar ao banco de dados. Caso haja falha na conexão, confirme o nome de servidor, o nome de usuário e a senha. Caso a falha na conexão persista, verifique as configurações da pasta de teste que o Dreamweaver usa para processar as páginas dinâmicas.

   O Dreamweaver escolhe a melhor alternativa para preencher automaticamente o valor do prefixo do URL na categoria Servidor de teste da caixa de diálogo Definição de site, mas algumas vezes será necessário que você ajuste o prefixo do URL para que sua conexão funcione. Certifique-se de que o prefixo do URL seja o URL que os usuários digitam em seus navegadores para abrir o aplicativo da Web, menos o nome do arquivo (ou página de início) do aplicativo.
3. Clique em OK.
   Nota: *Caso você receba a mensagem de erro "Client does not support authentication protocol requested. Consider upgrading MySQL client" ao testar a conexão de banco de dados PHP com o MySQL 4.1, consulte Solução de problemas de mensagens de erro MySQL.*

Editar ou excluir uma conexão de banco de dados

Para o início

Quando você cria uma conexão de banco de dados, o Dreamweaver armazena as informações da conexão em um arquivo de inclusão na subpasta Conexões da pasta raiz local do site. Você pode editar ou excluir as informações de conexão no arquivo manualmente ou da seguinte forma.

Editar uma conexão

1. Abra uma página do PHP no Dreamweaver e, depois, abra o painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados).
2. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) e selecione Editar conexão no menu.
3. Edite as informações de conexão e clique em OK.

   O Dreamweaver atualiza o arquivo de inclusão, que atualiza todas as páginas do site que usam a conexão.

Excluir uma conexão

1. Abra uma página do PHP no Dreamweaver e, depois, abra o painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados).
2. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) e selecione Excluir conexão no menu.
3. Na caixa de diálogo exibida, confirme se você deseja excluir a conexão.
   Nota: *Para evitar o recebimento de erros após a exclusão de uma conexão, atualize todos os conjuntos de registros que usam a conexão antiga clicando duas vezes no nome do conjunto no painel Ligações e selecionando uma nova conexão na caixa de diálogo Conjunto de registros.*

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Definição de origens de conteúdo dinâmico

Definir um conjunto de registros sem escrever em SQL
Definir um conjunto de registros avançado escrevendo em SQL
Criar consultas SQL usando a árvore Itens do banco de dados
Definir parâmetros de URL
Definir parâmetros de formulário
Definir variáveis de sessão
Definir variáveis de aplicativo para o ASP e o ColdFusion
Usar uma variável como fonte de dados para um conjunto de registros do ColdFusion
Definir variáveis de servidor
Colocar em cache fontes de conteúdo
Alterar ou excluir fontes de conteúdo
Copiar um conjunto de registros de uma página para outra

Para o início

Definir um conjunto de registros sem escrever em SQL

Você pode criar um conjunto de registros sem inserir manualmente instruções SQL.

1. Na janela Documento, abra a página que usará o conjunto de registros.
2. Selecione Janelas > Ligações para exibir o painel Ligações.
3. No painel Ligações, clique no botão de adição (+) e selecione Conjunto de registros (consulta) no menu pop-up.

   A caixa de diálogo simples Conjunto de registros é exibida. Caso você esteja desenvolvendo um site em ColdFusion, a caixa de diálogo Conjunto de registros muda um pouco. (Caso a caixa de diálogo avançada Conjunto de registros seja exibida em seu lugar, clique no botão Simples a fim de alternar para a caixa de diálogo Conjunto de registros simples.)
4. Complete a caixa de diálogo Conjunto de registros referente ao tipo de documento.

   Para obter instruções, consulte os tópicos abaixo.
5. Clique no botão Testar para executar a consulta e verificar se ela recupera as informações que você deseja.

   Caso você tenha definido um filtro que usa parâmetros inseridos por usuários, insira um valor na caixa Valor de teste e clique em OK. Caso uma ocorrência do conjunto de registros seja criada com êxito, uma tabela é exibida com os dados extraídos do conjunto.
6. Clique em OK para adicionar o conjunto de registros à lista de fontes de conteúdo disponíveis no painel Ligações.

Opções da caixa de diálogo simples Conjunto de registros (PHP, ASP)

1. Na caixa Nome, digite um nome para o conjunto de registros.

   Uma prática comum é adicionar o prefixo rs a nomes do conjunto de registros para diferenciá-los dos demais nomes de objeto no código, por exemplo: rsPressReleases.

   Os nomes do conjunto de registros só podem conter letras, números e o caractere de sublinhado (_). Você não pode usar caracteres especiais ou espaços.
2. Selecione uma conexão no menu pop-up Conexão.

   Caso nenhuma conexão seja exibida na lista, clique em Definir para criar uma.
3. No menu pop-up Tabela, selecione a tabela do banco de dados que fornecerá dados ao conjunto de registros.

   O menu pop-up exibe todas as tabelas no banco de dados específico.
4. Para incluir um subconjunto das colunas da tabela no conjunto de registros, clique em Selecionado e escolha as colunas desejadas clicando nelas com a tecla Control pressionada (Windows) ou Command (Macintosh) na lista.
5. Para limitar ainda mais os registros que a tabela retorna, complete a seção Filtro:
   - No primeiro menu pop-up, selecione uma coluna da tabela do banco de dados a ser comparada com um valor de teste que você define.
   - No segundo menu pop-up, selecione uma expressão condicional para comparar o valor selecionado em cada registro com o valor de teste.
   - No terceiro menu pop-up, selecione Valor digitado.

- Na caixa, digite o valor de teste.

  Caso o valor especificado em um registro atenda à condição de filtragem, o registro é incluído no conjunto de registros.

6. (Opcional) Para classificar os registros, selecione uma coluna para classificar e, em seguida, especifique se os registros devem ser classificados em ordem crescente (1, 2, 3... ou A, B, C...) ou em ordem decrescente.
7. Clique em Testar para se conectar ao banco de dados e criar uma ocorrência da fonte de dados, e clique em OK para fechar a fonte de dados.

   Uma tabela é exibida com os dados retornados. Cada linha contém um registro e cada coluna representa um campo nesse registro.
8. Clique em OK. O conjunto de registros recém-definido é exibido no painel Ligações.

Opções da caixa de diálogo simples Conjunto de registros (ColdFusion)

Defina um conjunto de registros para tipos de documento do ColdFusion como fonte de conteúdo dinâmico sem precisar codificar manualmente instruções SQL.

1. Na caixa Nome, digite um nome para o conjunto de registros.

   Uma prática comum é adicionar o prefixo rs a nomes do conjunto de registros para diferenciá-los dos demais nomes de objeto no código. Por exemplo: rsPressReleases

   Os nomes do conjunto de registros só podem conter letras, números e o caractere de sublinhado (_). Você não pode usar caracteres especiais ou espaços.
2. Caso você esteja definindo um conjunto de registros para um componente do ColdFusion (ou seja, caso um arquivo CFC esteja aberto no momento Dreamweaver), selecione uma função CFC existente no menu pop-up Função ou clique no botão Nova função para criar uma nova função.

   Nota: *O menu pop-up Função só está disponível caso um arquivo CFC seja o documento atual e você tenha acesso a um computador com o ColdFusion MX 7 ou melhor em execução.*

   O conjunto de registros é definido na função.
3. Selecione uma fonte de dados no menu pop-up Fonte de dados.

   Caso não haja nenhuma fonte de dados no menu pop-up, você cria uma fonte de dados do ColdFusion.
4. Nas caixas Nome de usuário e Senha, digite o nome de usuário e a senha do servidor de aplicativo do ColdFusion, caso necessário.

   As fontes de dados do ColdFusion podem exigir um nome de usuário e senha no acesso. Caso você não tenha o nome de usuário e a senha para acessar uma fonte de dados no ColdFusion, entre em contato com o administrador do ColdFusion na organização.
5. No menu pop-up Tabela, selecione a tabela do banco de dados que fornecerá dados ao conjunto de registros.

   O menu pop-up Tabela exibe todas as tabelas no banco de dados específico.
6. Para incluir um subconjunto das colunas da tabela no conjunto de registros, clique em Selecionado e escolha as colunas desejadas clicando nelas com a tecla Control pressionada (Windows) ou Command (Macintosh) na lista.
7. Para limitar ainda mais os registros que a tabela retorna, complete a seção Filtro:
   - No primeiro menu pop-up, selecione uma coluna da tabela do banco de dados a ser comparada com um valor de teste que você define.
   - No segundo menu pop-up, selecione uma expressão condicional para comparar o valor selecionado em cada registro com o valor de teste.
   - No terceiro menu pop-up, selecione Valor digitado.
   - Na caixa, digite o valor de teste.

     Caso o valor especificado em um registro atenda à condição de filtragem, o registro é incluído no conjunto de registros.
8. (Opcional) Para classificar os registros, selecione uma coluna para classificar e, em seguida, especifique se os registros devem ser classificados em ordem crescente (1, 2, 3... ou A, B, C...) ou decrescente.
9. Clique em Testar para se conectar ao banco de dados e criar uma ocorrência da fonte de dados.

   Uma tabela é exibida com os dados retornados. Cada linha contém um registro e cada coluna representa um campo nesse registro. Clique em OK para fechar o conjunto de registros de teste.
10. Clique em OK. O conjunto de registros do ColdFusion recém-definido é exibido no painel Ligações.

Para o início

Definir um conjunto de registros avançado escrevendo em SQL

Escreva instruções SQL próprias usando a caixa de diálogo avançada Conjunto de registros ou crie uma instrução SQL usando a árvore gráfica Itens do banco de dados.

1. Na janela Documento, abra a página que usará o conjunto de registros.
2. Selecione Janelas > Ligações para exibir o painel Ligações.
3. No painel Ligações, clique no botão de adição (+) e selecione Conjunto de registros (consulta) no menu pop-up.

   A caixa de diálogo avançada Conjunto de registros é exibida. Caso você esteja desenvolvendo um site em ColdFusion, a caixa de diálogo Conjunto de registros muda um pouco. (Mas caso seja exibida a caixa de diálogo simples Conjunto de registros, alterne para a caixa de diálogo avançada Conjunto de registros clicando no botão Avançado.)

4. Complete a caixa de diálogo avançada Conjunto de registros.

   Para obter instruções, consulte os tópicos abaixo.

5. Clique no botão Testar para executar a consulta e verificar se ela recupera as informações que você deseja.

   Caso você tenha definido um filtro que use parâmetros inseridos pelos usuários, o botão Testar exibe a caixa de diálogo Valor de teste. Insira um valor na caixa Valor de teste e clique em OK. Caso uma ocorrência do conjunto de registros seja criada com êxito, uma tabela é exibida com os dados do conjunto.

6. Clique em OK para adicionar o conjunto de registros à lista de fontes de conteúdo disponíveis no painel Ligações.

Opções da caixa de diálogo avançada Conjunto de registros (PHP, ASP)

Defina um conjunto de registros como fonte de conteúdo dinâmico escrevendo uma instrução SQL personalizada ou criando uma instrução SQL usando a árvore gráfica Itens do banco de dados.

1. Na caixa Nome, digite um nome para o conjunto de registros.

   Uma prática comum é adicionar o prefixo rs a nomes do conjunto de registros para diferenciá-los dos demais nomes de objeto no código. Por exemplo: rsPressRelease

   Os nomes do conjunto de registros só podem conter letras, números e o caractere de sublinhado (_). Você não pode usar caracteres especiais ou espaços.

2. Selecione uma conexão no menu pop-up Conexão.
3. Insira uma instrução SQL na área de texto SQL ou use a árvore gráfica Itens do banco de dados na parte inferior da caixa de diálogo para criar uma instrução SQL usando o conjunto de registros escolhido.

   Faça o seguinte para usar a árvore Itens do banco de dados e criar a instrução SQL:

   - Verifique se a área de texto SQL está em branco.
   - Expanda as ramificações da árvore até localizar o objeto de banco de dados de que você precisa – uma coluna em uma tabela, por exemplo, ou um procedimento armazenado no banco de dados.
   - Selecione o objeto de banco de dados e clique em um dos botões no lado direito da árvore.

     Por exemplo, caso você selecione uma coluna da tabela, os botões disponíveis são SELECT, WHERE e ORDER BY. Clique em um dos botões para adicionar a cláusula associada à instrução SQL.

     Você também pode usar uma instrução SQL predefinida em um procedimento armazenado selecionando o procedimento armazenado na árvore Itens do banco de dados e clicando no botão Procedimento. O Dreamweaver preenche automaticamente as áreas SQL e Variável.

4. Caso a instrução SQL contenha variáveis, defina os valores na área Variáveis clicando no botão de adição (+) e digitando o nome da variável, o tipo (inteira, texto, data ou número de ponto flutuante) o nome padrão (o valor que a variável deve usar caso nenhum valor de runtime retorne) e o valor de runtime.
   Nota: *Quando usar variáveis em uma instrução SQL em PHP, o Dreamweaver adicionará automaticamente um símbolo de dólar ao nome da variável, portanto você deve omitir o sinal de dólar (por exemplo, colname, em vez de $colname).*

   Caso a instrução SQL contenha variáveis, verifique se a coluna Valor padrão da caixa Variáveis contém valores de teste válidos.

   O valor de runtime costuma ser um parâmetro de URL ou de formulário inserido por um usuário em um campo de formulário em HTML.

   Parâmetros de URL na coluna Valor de runtime:

Modelo do servidor	Expressão do valor de runtime para o parâmetro de URL
ASP	Request.QueryString(“formFieldName”)
PHP	$_GET['formFieldName']

   Parâmetros de formulário na coluna Valor de runtime:

Modelo do servidor	Expressão do valor de runtime para o parâmetro de formulário
ASP	Request.Form(“formFieldName”)
PHP	$_POST['formFieldName']

5. Clique em Testar para se conectar ao banco de dados e criar uma ocorrência do conjunto de registros.

   Caso a instrução SQL contenha variáveis, verifique se a coluna Valor padrão da caixa Variáveis contém valores de teste válidos antes de clicar em Testar.

   Caso haja êxito, uma tabela é exibida com os dados do conjunto de registros. Cada linha contém um registro e cada coluna representa um campo nesse registro. Clique em OK para limpar o conjunto de registros.

6. Caso esteja satisfeito com o trabalho, clique em OK.

Opções da caixa de diálogo avançada Conjunto de registros (ColdFusion)

Use a caixa de diálogo avançada Conjunto de registros para escrever consultas SQL personalizadas ou use a árvore Itens do banco de dados para criar consultas SQL usando uma interface apontar e clicar.

1. Na caixa Nome, digite um nome para o conjunto de registros.

   Uma prática comum é adicionar o prefixo rs a nomes do conjunto de registros para diferenciá-los dos demais nomes de objeto no código. Por exemplo: rsPressReleases

   Os nomes do conjunto de registros só podem conter letras, números e o caractere de sublinhado (_). Você não pode usar caracteres especiais ou espaços.

   Caso você esteja definindo um conjunto de registros para um componente do ColdFusion (ou seja, caso um arquivo CFC esteja aberto no momento Dreamweaver), selecione uma função CFC existente no menu pop-up Função ou clique no botão Nova função para criar uma nova função.

   Nota: *O menu pop-up Função só está disponível caso um arquivo CFC seja o documento atual e você tenha acesso a um computador com o ColdFusion MX 7 ou melhor em execução.*

   O conjunto de registros é definido na função.

2. Selecione uma fonte de dados no menu pop-up Fonte de dados.

   Se não houver nenhuma fonte de dados na lista do menu pop-up, você primeiramente precisará criar uma fonte de dados do ColdFusion.

3. Nas caixas Nome de usuário e Senha, digite o nome de usuário e a senha do servidor de aplicativo do ColdFusion, caso necessário.

   As fontes de dados do ColdFusion podem exigir um nome de usuário e senha no acesso. Caso você não tenha o nome de usuário e a senha para acessar uma fonte de dados no ColdFusion, entre em contato com o administrador do ColdFusion na organização.

4. Insira uma instrução SQL na área de texto SQL ou use a árvore gráfica Itens do banco de dados na parte inferior da caixa de diálogo para criar uma instrução SQL usando o conjunto de registros escolhido.
5. (Opcional) Faça o seguinte para usar a árvore Itens do banco de dados e criar a instrução SQL:
   - Verifique se a área de texto SQL está em branco.
   - Expanda as ramificações da árvore até localizar o objeto de banco de dados de que você precisa – por exemplo, uma coluna de uma tabela.
   - Selecione o objeto de banco de dados e clique em um dos botões no lado direito da árvore.

   Por exemplo, caso você selecione uma coluna da tabela, os botões disponíveis são SELECT, WHERE e ORDER BY. Clique em um dos botões para adicionar a cláusula associada à instrução SQL.

   Caso a instrução SQL contenha parâmetros, defina os valores na área Parâmetros clicando no botão de adição (+) e digitando o nome do parâmetro e o nome padrão (o valor que o parâmetro deve usar caso nenhum valor de runtime retorne).

   Caso a instrução SQL contenha parâmetros, verifique se a coluna Valor padrão da caixa Parâmetros contém valores de teste válidos.

   Parâmetros de página permitem fornecer valores padrão para referências de valor de runtime no SQL que você escreve. Por exemplo, a seguinte instrução SQL seleciona um registro de funcionário com base no valor da ID do funcionário. Você pode atribuir um valor padrão ao parâmetro, verificando se um valor de runtime sempre retorna. Nesse exemplo, FormFieldName se refere a um campo de formulário em que o usuário insere a ID de um funcionário:

   ```
   SELECT * FROM Employees WHERE EmpID = + (Request.Form(#FormFieldName#))
   ```

   A caixa de diálogo Adicionar parâmetros de página teria um par nome/valor semelhante a:

Nome	Valores padrão
FormFieldName	`0001`

O valor de runtime costuma ser um parâmetro de URL ou de formulário inserido por um usuário em um campo de formulário em HTML.

6. Clique em Testar para se conectar ao banco de dados e criar uma ocorrência do conjunto de registros.

   Caso a instrução SQL contenha referências de runtime, verifique se a coluna Valor padrão do campo Parâmetros de página contém valores de teste válidos antes de clicar em Testar.

   Caso haja êxito, uma tabela é exibida com os dados do conjunto de registros. Cada linha contém um registro e cada coluna representa um campo nesse registro. Clique em OK para limpar o conjunto de registros.

7. Caso esteja satisfeito com o trabalho, clique em OK.

Definir parâmetros em uma instrução SQL (ColdFusion)

Defina parâmetros em uma instrução SQL; o valor padrão é o valor que o parâmetro deve usar caso não retorne nenhum valor de runtime.

1. Selecione um nome de parâmetro no menu pop-up Nome.
2. Insira um valor padrão para o parâmetro na caixa Parâmetro padrão e clique em OK.

Definir parâmetros em uma instrução SQL (PHP)

Defina parâmetros em uma instrução SQL; o valor padrão é o valor que o parâmetro deve usar caso não retorne nenhum valor de runtime.

1. Digite o nome de um parâmetro na caixa Nome.
2. Insira um valor padrão para o parâmetro na caixa Parâmetro padrão.
3. Insira um valor de runtime para um parâmetro na caixa Valor de runtime e clique em OK.

Para o início

Criar consultas SQL usando a árvore Itens do banco de dados

Em vez de digitar manualmente as instruções SQL na caixa SQL, você pode usar a interface apontar e clicar de Itens do banco de dados para criar consultas SQL complexas. A árvore Itens do banco de dados permite selecionar objetos de banco de dados e vinculá-los usando cláusulas SQL SELECT, WHERE e ORDER BY. Depois de criar uma consulta SQL, você pode definir qualquer variável usando a área Variáveis da caixa de diálogo.

Os próximos dois exemplos descrevem duas instruções SQL e as etapas para criá-las usando a árvore Itens do banco de dados da caixa de diálogo avançada Conjunto de registros.

Exemplo: seleção de uma tabela

Este exemplo seleciona todo o conteúdo da tabela Funcionários. A instrução SQL que define a consulta é exibida da seguinte forma:

```
SELECT * FROM Employees
```

Para criar essa consulta, siga estas etapas.

1. Expanda a ramificação Tabelas para exibir todas as tabelas no banco de dados selecionado.
2. Selecione a tabela Funcionários.
3. Clique no botão Selecionar.
4. Clique em OK para adicionar o conjunto de registros ao painel Ligações.

Exemplo: seleção de linhas específicas de uma tabela e ordenação dos resultados

O seguinte exemplo seleciona duas linhas da tabela Funcionários e, depois, seleciona o tipo de trabalho usando uma variável que você deve definir. Em seguida, os resultados são ordenados pelo nome de funcionário.

```
SELECT emplNo, emplName
FROM Employees
WHERE emplJob = 'varJob'
ORDER BY emplName
```

1. Expanda a ramificação Tabelas para exibir todas as tabelas no banco de dados selecionado e, depois, expanda a tabela Funcionários para exibir as linhas da tabela individual.
2. Crie a instrução SQL da seguinte forma:

Selecione emplNo e clique no botão Selecionar.

- Selecione emplName e clique no botão Selecionar.
- Selecione emplJob e clique no botão Onde.
- Selecione emplName e clique no botão Ordenar por.

3. Coloque o ponto de inserção depois de WHERE emplJob na área de texto SQL e digite ='varJob' (inclua o sinal de igual).
4. Defina a variável 'varJob' clicando no botão de adição (+) da área Variáveis e inserindo os valores nas colunas Nome, Valor padrão e Valor de runtime: varJob, CLERK, Request("job").
5. Clique em OK para adicionar o conjunto de registros ao painel Ligações.

Definir parâmetros de URL

Para o início

Os parâmetros de URL armazenam informações recuperadas de entradas dos usuários. Antes de começar, verifique se você passou um parâmetro de formulário ou de URL ao servidor. Depois de definir a variável de URL, você pode usar seu valor na página selecionada no momento.

1. Na janela Documento, abra a página que usará a variável.
2. Selecione Janelas > Ligações para exibir o painel Ligações.
3. No painel Ligações, clique no botão de adição (+) e selecione uma das seguintes opções no menu pop-up:

Tipos de documento	Item de menu no painel Ligações da variável de URL
ASP	Variável de solicitação > Request.QueryString
ColdFusion	Variável de URL
PHP	Variável de URL

4. Na caixa de diálogo Variável de URL, digite o nome da variável de URL na caixa e clique em OK.

   O nome da variável de URL costuma ser o nome do campo de formulário em HTML ou do objeto usado para obter o valor.
5. A variável de URL é exibida no painel Ligações.

Definir parâmetros de formulário

Para o início

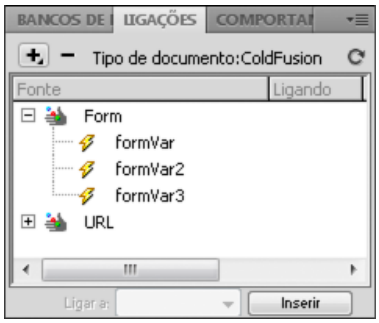
Os parâmetros de formulário armazenam informações recuperadas incluídas na solicitação HTTP de uma página da Web. Caso você crie um formulário que usa o método POSTAR, os dados enviados pelo formulário são passados para o servidor. Antes de começar, verifique se você passou um parâmetro de formulário ao servidor. Depois de definir o parâmetro de formulário como fonte de conteúdo, você pode usar o valor na página.

1. Na janela Documento, abra a página que usará a variável.
2. Selecione Janelas > Ligações para exibir o painel Ligações.
3. No painel Ligações, clique no botão de adição (+) e selecione uma das seguintes opções no menu pop-up:

Tipos de documento	Item de menu no painel Ligações da variável de formulário
ASP	Variável de solicitação > Request.Form
ColdFusion	Variável de formulário
PHP	Variável de formulário

4. Na caixa de diálogo Variável de formulário, digite o nome da variável de formulário e clique em OK. O nome do parâmetro de formulário costuma ser o nome do campo de formulário em HTML ou do objeto usado para obter o valor.

   O parâmetro de formulário é exibido no painel Ligações.



Definir variáveis de sessão

Para o início

Você pode usar variáveis de sessão para armazenar e exibir informações mantidas durante a visita de um usuário (ou sessão). O servidor cria um objeto de sessão diferente para cada usuário e o mantém durante um período estabelecido ou até que o objeto seja encerrado explicitamente.

Antes de definir variáveis de sessão para uma página, você deve criá-las no código-fonte. Depois de criar uma variável de sessão no código-fonte do aplicativo da Web, você pode usar o Dreamweaver para recuperar seu valor e usá-lo em uma página da Web.

1. Crie uma variável de sessão no código-fonte e atribua um valor a ela.

   Por exemplo, esse modelo do ColdFusion instancia uma sessão chamada username e atribui a ela o valor Cornelius:

   ```
   <CFSET session.username = Cornelius>
   ```

2. Selecione Janela > Ligações para exibir o painel Ligações.
3. Clique no botão de adição (+) e selecione Variável de sessão no menu pop-up.
4. Digite o nome da variável que você definiu no código-fonte do aplicativo e clique em OK.

Definir variáveis de aplicativo para o ASP e o ColdFusion

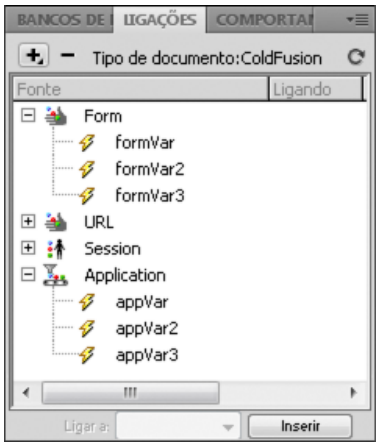
Para o início

No ASP e no ColdFusion, você pode usar variáveis de aplicativo para armazenar e exibir informações mantidas durante a vida útil do aplicativo e que se mantêm de usuário para usuário. Depois de definir a variável de aplicativo, você pode usar o valor em uma página.

Nota: *Não há objetos de variável de aplicativo em PHP.*

1. Abra um tipo de documento dinâmico na janela Documento.
2. Selecione Janela > Ligações para exibir o painel Ligações.
3. Clique no botão de adição (+) e selecione Variável de aplicativo no menu pop-up.
4. Digite o nome da variável como você o definiu no código-fonte do aplicativo e clique em OK.

   A variável de aplicativo é exibida no painel Ligações, no ícone Aplicativo.



Usar uma variável como fonte de dados para um conjunto de registros do ColdFusion

Para o início

Quando você define um conjunto de registros no painel Ligações, o Dreamweaver informa o nome da fonte de dados do ColdFusion na tag cfquery da página. Para obter mais flexibilidade, você pode armazenar um nome de fonte de dados em uma variável e usar a variável na tag cfquery. O Dreamweaver fornece um método visual de especificação dessa variável nos conjuntos de registros.

1. Verifique se uma página do ColdFusion está ativa na janela Documento.

2. No painel Ligações, clique no botão de adição (+) e selecione Variável de nome da fonte de dados no menu pop-up.

   A caixa de diálogo Variável de nome da fonte de dados é exibida.

3. Defina uma variável e clique em OK.
4. Ao definir o conjunto de registros, selecione a variável como fonte de dados do conjunto de registros.

   Na caixa de diálogo Conjunto de registros, a variável é exibida no menu pop-up Fonte de dados com as fontes de dados do ColdFusion no servidor.

5. Complete a caixa de diálogo Conjunto de registros e clique em OK.
6. Inicialize a variável.

   O Dreamweaver não inicializa a variável para que você possa inicializá-la como e onde desejar. Você pode inicializar a variável no código da página (antes da tag cfquery), em um arquivo de inclusão ou em algum outro arquivo como uma variável de sessão ou de aplicativo.

Para o início

Definir variáveis de servidor

Você define variáveis de servidor como fontes de conteúdo dinâmico a serem usadas dentro de um aplicativo da Web. As variáveis de servidor variam de acordo com o tipo de documento e entre elas estão variáveis de formulário, de URL, de sessão e de aplicativo.

As variáveis de servidor podem ser acessadas por todos os clientes que acessam o servidor e por qualquer aplicativo em execução no servidor. As variáveis persistem até a parada do servidor.

Definir variáveis de servidor do ColdFusion

1. Abra o painel Ligações (Janela > Ligações). Na caixa de diálogo Variável de servidor, digite o nome da variável de servidor e clique em OK.
2. Clique no botão de adição (+) e selecione a variável de sessão no menu pop-up.
3. Digite o nome da variável e clique em OK. A variável de servidor do ColdFusion é exibida no painel Ligações.

A seguinte tabela lista as variáveis de servidor do ColdFusion incorporadas:

Variável	Descrição
Server.ColdFusion.ProductName	Nome de produto do ColdFusion.
Server.ColdFusion.ProductVersion	Número da versão do ColdFusion.
Server.ColdFusion.ProductLevel	Edição do ColdFusion (Enterprise, Professional).
Server.ColdFusion.SerialNumber	Número de série da versão atualmente instalada do ColdFusion.
Server.OS.Name	Nome do sistema operacional em execução no servidor (Windows XP, Windows 2000, Linux).
Server.OS.AdditionalInformation	Informações adicionais sobre o sistema operacional instalado (service packs, atualizações).
Server.OS.Version	Versão do sistema operacional instalado.
Server.OS.BuildNumber	Versão da compilação do sistema operacional instalado.

Definir uma variável local do ColdFusion

Variáveis locais são variáveis criadas com a tag CFSET ou CFPARAM dentro de uma página do ColdFusion. A variável local definida é exibida no painel Ligações.

❖ Na caixa de diálogo Variável local, digite o nome da variável local e clique em OK.

Definir variáveis de servidor do ASP

Você pode definir as seguintes variáveis de servidor do ASP como fontes de conteúdo dinâmico: Request.Cookie, Request.QueryString, Request.Form, Request.ServerVariables e Request.ClientCertificates.

1. Abra o painel Ligações (Janela > Ligações).
2. Clique no botão de adição (+) e selecione Variável de solicitação no menu pop-up.
3. Na caixa de diálogo Variável de solicitação, selecione um dos seguintes conjuntos de solicitação no menu pop-up Tipo:
   O conjunto QueryString Recupera informações acrescentadas ao URL da página de envio como, por exemplo, quando a página tem um formulário em HTML usando o método OBTER. A sequência de caracteres de consulta consiste em um ou mais pares nome/valor (por exemplo, last=Smith, first=Winston) acrescentados ao URL com um ponto de interrogação (?). Caso a sequência de caracteres de consulta

tenha mais de um par nome/valor, são inseridos sinais de e comercial (&).

O conjunto Form Recupera informações de formulário incluídas no corpo da solicitação HTTP por formulário HTTP usando o método POSTAR.

O conjunto ServerVariables Recupera os valores de variáveis de ambiente predefinidas. O conjunto tem uma lista de variáveis longa, inclusive CONTENT_LENGTH (o comprimento do conteúdo enviado na solicitação HTTP, que você pode usar para ver se um formulário está vazio) e HTTP_USER_AGENT (fornece informações sobre o navegador do usuário).

Por exemplo, Request.ServerVariables("HTTP_USER_AGENT") contém informações sobre o navegador responsável pela solicitação como, por exemplo, Mozilla/4.07 [en] (WinNT; I), que indica um navegador Netscape Navigator 4.07.

Para obter uma lista completa das variáveis de ambiente do servidor do ASP, consulte a documentação on-line instalada com o Microsoft Personal Web Server (PWS) ou o Internet Information Server (IIS).

O conjunto Cookies Recupera os valores dos cookies enviados em uma solicitação HTTP. Por exemplo, suponhamos que na página haja um cookie chamado "readMe" no sistema do usuário. No servidor, os valores do cookie são armazenados na variável Request.Cookies("readMe").

O conjunto ClientCertificate Recupera os campos de certificação da solicitação HTTP enviada pelo navegador. Os campos de certificação são especificados no padrão X.509.

4. Especifique a variável no conjunto que você deseja acessar e clique em OK.

   Por exemplo, caso você acesse as informações na variável Request.ServerVariables("HTTP_USER_AGENT"), insira o argumento HTTP_USER_AGENT. Caso você queira acessar as informações na variável Request.Form("lastname"), insira o argumento lastname.

   A variável de solicitação é exibida no painel Ligações.

Definir variáveis de servidor PHP

Defina as variáveis de servidor como uma fonte de conteúdo dinâmico para páginas em PHP. As variáveis de servidor do PHP são exibidas no painel Ligações.

1. Abra o painel Ligações (Janela > Ligações).
2. Clique no botão de adição (+) e selecione a variável no menu pop-up.
3. Na caixa de diálogo Variável de solicitação, digite o nome da variável (por exemplo, REQUEST_METHOD) e clique em OK.

   Para obter mais informações, procure pela palavra-chave $_SERVER na documentação do PHP.

Definir uma variável de cliente do ColdFusion

Defina uma variável de cliente do ColdFusion como uma fonte de conteúdo dinâmico para a página. As variáveis de cliente do ColdFusion recém-definidas são exibidas no painel Ligações.

❖ Na caixa de diálogo Variável de cliente, digite o nome da variável e clique em OK.

Por exemplo, para acessar as informações na variável Client.LastVisit do ColdFusion, insira LastVisit.

Variáveis de cliente são variáveis criadas no código para associar dados a um cliente específico. As variáveis de cliente mantêm o estado do aplicativo enquanto o usuário se move uma página para outra no aplicativo, bem como de uma sessão para outra.

As variáveis de cliente podem ser definidas pelo usuário ou incorporadas. A seguinte tabela lista as variáveis de cliente do ColdFusion incorporadas:

Variável	Descrição
Client.CFID	Outra ID para cada cliente que se conecta ao servidor.
Client.CFTOKEN	Um número gerado aleatoriamente usado exclusivamente para identificar um cliente em especial.
Client.URLToken	Uma combinação entre CFID e CFTOKEN a ser passada entre os modelos quando os cookies não forem usados.
Client.LastVisit	Registra o carimbo de data/hora da última visita que um cliente fez.
Client.HitCount	O número de solicitações de página vinculadas a um único cliente (controlado por CFID e CFTOKEN).
Client.TimeCreated	Registra o carimbo de data/hora quando CFID e CFTOKEN foram criados inicialmente para um determinado cliente.

Definir uma variável de cookie do ColdFusion

As variáveis de cookie são criadas no código e acessam informações contidas em cookies passadas para o servidor por um navegador. A variável de cookie definida é exibida no painel Ligações.

❖ Na caixa de diálogo Variável de cookie, digite o nome da variável de cookie e clique em OK.

Definir uma variável CGI do ColdFusion

A variável CGI definida é exibida no painel Ligações.

❖ Na caixa de diálogo Variável CGI, digite o nome da variável e clique em OK.

Por exemplo, caso você acesse as informações na variável CGI.HTTP_REFERER, insira HTTP_REFERER.

A seguinte tabela lista as variáveis CGI do ColdFusion mais comuns criadas no servidor:

Variável	Descrição
SERVER_SOFTWARE	O nome e a versão do software do servidor das informações que atende à solicitação (no qual o gateway está em execução). Formato: nome/versão.
SERVER_NAME	O nome de host do servidor, a cópia do DNS ou o endereço IP como ele é exibido nos URLs de autorreferência.
GATEWAY_INTERFACE	A revisão da especificação de CGI com a qual o servidor é compatível. Formato: CGI/revisão.
SERVER_PROTOCOL	O nome e a revisão do protocolo de informações que acompanha a solicitação. Formato: protocolo/revisão.
SERVER_PORT	O número da porta para o qual a solicitação foi enviada.
REQUEST_METHOD	O método com o qual a solicitação foi feita. Para HTTP, os métodos são Obter, Cabeçalho, Postar etc.
PATH_INFO	As informações adicionais do caminho dadas pelo cliente. Os scripts podem ser acessados pelo nome do caminho virtual, seguido de informações adicionais ao final dele. As informações adicionais são enviadas como PATH_INFO.
PATH_TRANSLATED	O servidor fornece uma versão traduzida de PATH_INFO, que usa o caminho e faz um mapeamento virtual/físico para ele.
SCRIPT_NAME	Um caminho virtual até o script em execução; usado em URLs de autorreferência.
QUERY_STRING	As informações de consulta após o ponto de interrogação (?) no URL que referencia o script.
REMOTE_HOST	O nome de host que realiza a solicitação. Caso não tenha essas informações, o servidor define REMOTE_ADDR, e não REMOTE_HOST.
REMOTE_ADDR	O endereço IP do host remoto que faz a solicitação.
AUTH_TYPE	Caso o servidor dê suporte à autenticação do usuário e o script esteja protegido, trata-se do método de autenticação específico do protocolo usado para validar o usuário.
REMOTE_USER AUTH_USER	Caso o servidor dê suporte à autenticação do usuário e o script esteja protegido, trata-se do nome de usuário da autenticação. (Também disponível como AUTH_USER.)
REMOTE_IDENT	Caso o servidor HTTP dê suporte à identificação RFC 931, a variável é definida como o nome do usuário remoto recuperado do servidor. Use a variável apenas no logon.
CONTENT_TYPE	Em consultas que tenham informações anexadas como, por exemplo, HTTP POST e PUT, trata-se do tipo de conteúdo dos dados.
CONTENT_LENGTH	O comprimento do conteúdo conforme indicado pelo cliente.

A seguinte tabela lista as variáveis CGI mais comuns criadas pelo navegador e passadas para o servidor:

Variável	Descrição
HTTP_REFERER	O documento de referência. Trata-se do documento de vínculo ou de envio dos dados do formulário.
HTTP_USER_AGENT	O navegador que o cliente está usando no momento para enviar a solicitação. Formato: software/biblioteca da versão/versão.
HTTP_IF_MODIFIED_SINCE	A hora em que a página foi modificada pela última vez. A variável é enviada no momento em que o navegador desejar, normalmente em resposta ao servidor que enviou o cabeçalho HTTP LAST_MODIFIED. Ela pode ser usada para aproveitar o cache do navegador.

Colocar em cache fontes de conteúdo

Para o início

Você pode colocar em cache – ou armazenar – fontes de conteúdo dinâmico em uma Design Note. Isso permite trabalhar em um site mesmo que você não tenha acesso ao banco de dados ou ao servidor de aplicativo que armazena as fontes de conteúdo dinâmico. A colocação em cache também pode agilizar o desenvolvimento com a eliminação de acessos repetidos em uma rede ao banco de dados e ao servidor de aplicativo.

❖ Clique no botão de seta no canto superior direito do painel Ligações e escolha Colocar em cache no menu pop-up.

Caso faça alterações em uma das fontes de conteúdo, você pode atualizar o cache clicando no botão Atualizar (o ícone de seta circular) no canto superior direito do painel Ligações. (Expanda o painel caso você não veja o botão.)

Alterar ou excluir fontes de conteúdo

Para o início

Você pode alterar ou excluir qualquer fonte de conteúdo dinâmico existente – ou seja, qualquer fonte de conteúdo listada no painel Ligações.

A alteração ou a exclusão de uma fonte de conteúdo no painel Ligações não altera ou exclui nenhuma ocorrência do conteúdo na página. Isso apenas o altera ou exclui como uma possível fonte de conteúdo da página.

Alterar uma fonte de conteúdo no painel Ligações

1. No painel Ligações (Janela > Ligações), clique duas vezes no nome da fonte de conteúdo que você deseja editar.
2. Faça suas alterações na caixa de diálogo exibida.
3. Caso esteja satisfeito com o trabalho, clique em OK.

Excluir uma fonte de conteúdo do painel Ligações

1. No painel Ligações (Janela > Ligações), selecione a fonte de conteúdo na lista.
2. Clique no botão de subtração (-).

Copiar um conjunto de registros de uma página para outra

Para o início

Você pode copiar um conjunto de registros de uma página para outra dentro de um site definido.

1. Selecione o conjunto de registros no painel Ligações ou no painel Comportamentos de servidor.
2. Clique com o botão direito do mouse no conjunto de registros e selecione Copiar no menu pop-up.
3. Abra a página para a qual você deseja copiar o conjunto de registros.
4. Clique com o botão direito do mouse no painel Ligações ou na barra de ferramentas Comportamentos de servidor e selecione Colar no menu pop-up.

Mais tópicos da Ajuda
SQL primer

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação de páginas dinâmicas

Dreamweaver e design de página dinâmica

Para o início

Dreamweaver e design de página dinâmica

Siga estas etapas gerais para projetar e criar com êxito um site dinâmico.

1. Criar a página.

   Uma das etapas principais da criação de qualquer site – seja estático ou dinâmico – é o design visual da página. Durante a adição de elementos dinâmicos a uma página da Web, o design da página se torna essencial à usabilidade. Você deve pensar bem em como os usuários irão interagir com as páginas individuais e os sites como um todo.

   Um método comum de incorporação de conteúdo dinâmico a uma página da Web é criar uma tabela para apresentar conteúdo e importar conteúdo dinâmico para uma ou mais células da tabela. Usando esse método, você pode apresentar informações de vários tipos em um formato estruturado.

2. Crie uma fonte de conteúdo dinâmico.

   Os sites dinâmicos precisam de uma fonte de conteúdo da qual extraem dados para que possam exibi-los em uma página da Web. Para poder usar fontes de conteúdo em uma página da Web, você deve fazer o seguinte:

   - Crie uma conexão com a fonte de conteúdo dinâmico (como, por exemplo, um banco de dados) e o servidor de aplicativo que processa a página. Crie a fonte de dados usando o painel Ligações; em seguida, você pode selecionar e inserir a fonte de dados na página.
   - Especifique quais informações no banco de dados você deseja exibir ou quais variáveis deve incluir na página criando um conjunto de registros. Você também pode testar a consulta na caixa de diálogo Conjunto de registros e fazer todos os ajustes necessários antes de adicioná-los ao painel Ligações.
   - Selecione e insira elementos de conteúdo dinâmico na página selecionada.

3. Adicione conteúdo dinâmico à página da Web.

   Depois de definir um conjunto de registros ou outra fonte de dados e adicioná-lo ao painel Ligações, você pode inserir o conteúdo dinâmico que o conjunto de registros representa na página. A interface controlada por menu do Dreamweaver simplifica a adição de elementos de conteúdo dinâmico tanto quanto a seleção de uma fonte de conteúdo dinâmico no painel Ligações, além de sua inserção em texto, imagem ou objeto de formulário dentro da página atual.

   Quando você insere um elemento de conteúdo dinâmico ou outro comportamento em uma página, o Dreamweaver insere um script do servidor no código-fonte da página. Esse script instrui o servidor a recuperar dados da fonte definida e processá-los dentro da página da Web. Para colocar conteúdo dinâmico em uma página da Web, você pode seguir um dos seguintes procedimentos:

   - Coloque-o no ponto de inserção na Visualização de código ou de design.
   - Substitua uma sequência de caracteres de texto ou outro alocador de espaço.

     Insira-o em um atributo HTML. Por exemplo, o conteúdo dinâmico pode definir o atributo src de uma imagem ou o atributo value de um campo de formulário.

4. Adicione comportamentos de servidor a uma página.

   Além de adicionar conteúdo dinâmico, você pode incorporar uma lógica de aplicativo complexa a páginas da Web usando comportamentos de servidor. Comportamentos de servidor são partes predefinidas de código do servidor que adicionam lógica de aplicativo a páginas da Web, proporcionando maior interação e funcionalidade.

   Os comportamentos de servidor do Dreamweaver permitem adicionar lógica de aplicativo a um site sem a necessidade de que você escreva o código. Os comportamentos de servidor fornecidos com o Dreamweaver dão suporte a tipos de documento do ColdFusion, ASP, e PHP. Os comportamentos de servidor são escritos e testados para que sejam rápidos, seguros e eficientes. Os comportamentos de servidor incorporados dão suporte a páginas da Web em várias plataformas para todos os navegadores.

   O Dreamweaver fornece uma interface apontar e clicar que torna a aplicação de conteúdo dinâmico e de comportamentos complexos a uma página tão fácil quanto a inserção de elementos de texto e design. Os seguintes comportamentos de servidor estão disponíveis:

   - Defina um conjunto de registros de um banco de dados existente. Em seguida, o conjunto de registros que você define é armazenado no painel Ligações.
   - Exiba vários registros em uma única página. Você seleciona uma tabela inteira ou células individuais ou linhas com conteúdo dinâmico e especifica o número de registros a serem exibidos em cada visualização de página.

- Crie e insira uma tabela dinâmica em uma página e associe a tabela a um conjunto de registros. Você pode modificar posteriormente a aparência da tabela e a região repetitiva usando o Inspetor de propriedades e o comportamento de servidor Região repetitiva, respectivamente.
- Insira um objeto de texto dinâmico em uma página. O objeto de texto que você insere é um item de um conjunto de registros predefinido ao qual é possível aplicar qualquer um dos formatos de dados.
- Crie controles de navegação em registros e de status, páginas mestre/detalhadas e formulários para a atualização das informações em um banco de dados.
- Exiba mais de um registro de um banco de dados.
- Crie links para navegação no conjunto de registros que permitam aos usuários exibir os registros anterior ou seguinte de um banco de dados.
- Adicione um contador de registros para ajudar os usuários a controlar quantos registros retornaram e onde eles se encontram no resultado retornado.

Você também pode estender os comportamentos de servidor do Dreamweaver escrevendo comportamentos de servidor próprios ou instalando de outros fabricantes.

5. Teste e depure a página.

   Antes de criar uma página dinâmica – ou um site inteiro – disponível na Web, você deve testar sua funcionalidade. Você também deve considerar como a funcionalidade do aplicativo pode afetar pessoas com deficiências.

Mais tópicos da Ajuda

Adição e modificação de imagens

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Exibição de registros de banco de dados

Sobre os registros do banco de dados
Comportamentos de servidor e elementos de formatação
Aplicação de elementos tipográficos e de layout de página a dados dinâmicos
Navegação em resultados do conjunto de recursos do banco de dados
Criar uma barra de navegação do conjunto de registros
Barras de navegação do conjunto de registros personalizadas
Tarefas de design da barra de navegação
Exibir e ocultar regiões com base nos resultados do conjunto de registros
Exibir vários resultados do conjunto de registros
Criar uma tabela dinâmica
Criar contadores de registros
Usar formatos de dados predefinidos

Sobre os registros do banco de dados

Para o início

A exibição de registros do banco de dados envolve a recuperação de informações armazenadas em um banco de dados ou em outra fonte de conteúdo, além do processamento dessas informações em uma página da Web. O Dreamweaver fornece vários métodos de exibição de conteúdo dinâmico, além de muitos comportamentos de servidor incorporados que permitem aprimorar a apresentação de conteúdo dinâmico e possibilitam aos usuários percorrer e navegar nas informações retornadas de um banco de dados com mais facilidade.

Os bancos de dados e as demais fontes de conteúdo dinâmico oferecem mais eficiência e flexibilidade na pesquisa, na classificação e na visualização de grandes armazenamentos de informações. O uso de um banco de dados para armazenar conteúdo de sites se justifica quando você precisa armazenar grandes quantidades de informações e, em seguida, recuperar e exibir essas informações de maneira significativa. O Dreamweaver oferece várias ferramentas e comportamentos predefinidos para ajudá-lo a recuperar e a exibir as informações armazenadas em um banco de dados de maneira eficiente.

Comportamentos de servidor e elementos de formatação

Para o início

O Dreamweaver fornece os seguintes comportamentos de servidor e elementos de formatação para permitir a exibição de dados dinâmicos:

Formatos Permitem que você aplique tipos diferentes de valores numéricos, monetários, de data/hora e porcentagem a textos dinâmicos.

Por exemplo, caso o preço de um item em um conjunto de registros seja 10.989, você pode exibir o preço na página como US$ 10.99 selecionando o formato “Moeda - 2 casas decimais” do Dreamweaver. Esse formato exibe um número usando duas casas decimais. Caso o número tenha mais de duas casas decimais, o formato de dados arredonda o número para o decimal mais próximo. Caso o número não tenha casas decimais, o formato de dados adiciona uma casa decimal e dois zeros.

Região repetitiva Comportamentos de servidor permitem exibir vários itens retornados de uma consulta de banco de dados e especificar o número de registros a ser exibido por página.

Navegação do conjunto de registros Comportamentos de servidor permitem inserir elementos de navegação que permitem aos usuários passar ao grupo de conjuntos de registros anteriores ou posteriores retornados pelo conjunto de registros. Por exemplo, caso opte por exibir 10 registros por página usando o objeto de servidor Região repetitiva e o conjunto retorne 40 registros, você pode navegar em 10 registros por vez.

Barra de status Conjunto de registros Comportamentos de servidor permitem incluir um contador que mostra aos usuários onde eles estão dentro de um conjunto de registros em relação ao número total de registros retornados.

Mostrar região Comportamentos de servidor permitem optar por mostrar ou ocultar itens na página com base na relevância dos registros exibidos no momento. Por exemplo, caso um usuário tenha navegado até o último registro de um conjunto, você pode ocultar o link *Próximo* e exibir apenas o link *Anterior*.

Aplicação de elementos tipográficos e de layout de página a dados dinâmicos

Para o início

Um recurso eficiente do Dreamweaver é a possibilidade de apresentar dados dinâmicos dentro de uma página estruturada e de aplicar formatação tipográfica usando HTML e CSS. Para aplicar formatos a dados dinâmicos no Dreamweaver, formate as tabelas e os alocadores de espaço para os dados dinâmicos usando as ferramentas de formatação do Dreamweaver. Quando são inseridos usando a fonte de dados, os dados adotam automaticamente a formatação da fonte, do parágrafo e da tabela especificada por você.

Navegação em resultados do conjunto de recursos do banco de dados

Para o início

Os links para navegação no conjunto de registros permitem aos usuários mover de um registro para o próximo ou de um conjunto de registros para o próximo. Por exemplo, depois de criar uma página para exibir cinco registros por vez, você talvez queira adicionar links como, por exemplo, *Próximo* ou *Anterior* que permitem aos usuários exibir os cinco registros próximos ou anteriores.

Você pode criar quatro tipos de links de navegação para percorrer um conjunto de registros: Primeiro, Anterior, Próximo e Último. Uma única página pode conter qualquer número desses links, desde que todos funcionem em um único conjunto de registros. Você não pode adicionar links para percorrer um segundo conjunto de registros na mesma página.

Os links para navegação no conjunto de registros exigem os seguintes elementos dinâmicos:

- Um conjunto de registros para navegação
- Conteúdo dinâmico na página para exibir o(s) registro(s)
- Texto ou imagens na página para funcionar como uma barra de navegação clicável
- Um conjunto Mover para registro dos comportamentos de servidor para navegar no conjunto de registros

  Você pode adicionar os dois últimos elementos usando o objeto de servidor Barras para navegação em registros ou adicioná-los separadamente usando as ferramentas de design e o painel Comportamentos de servidor.

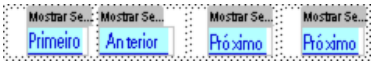
Para o início

Criar uma barra de navegação do conjunto de registros

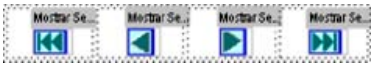
Você pode criar uma barra de navegação do conjunto de registros em uma única operação usando o comportamento de servidor Barra de navegação do conjunto de registros. O objeto de servidor adiciona os seguintes blocos de criação à página:

- Uma tabela em HTML com links de texto ou imagem
- Um conjunto de comportamentos de servidor Mover para
- Um conjunto de comportamentos de servidor Mostrar região

  A versão em texto de Barra de navegação do conjunto de registros é semelhante a:

  A versão em imagem de Barra de navegação do conjunto de registros é semelhante a:

  Antes de colocar a barra de navegação na página, verifique se a página contém um conjunto de registros para navegação e um layout de página no qual exibir os registros.

  Depois de colocar a barra de navegação na página, você pode usar as ferramentas de design para personalizar a barra. Você também pode editar os comportamentos de servidor Mover para e Mostrar região clicando duas vezes neles no painel Comportamentos de servidor.

  O Dreamweaver cria uma tabela que contém links de texto ou de imagem que permitem ao usuário navegar no conjunto de registros selecionado quando clicado. Quando o primeiro registro do conjunto é exibido, os links Primeiro e Anterior ou as imagens permanecem ocultos. Quando o último registro do conjunto é exibido, os links Próximo e Último ou as imagens permanecem ocultos.

  Você pode personalizar o layout da barra de navegação usando as ferramentas de design e o painel Comportamentos de servidor.

1. Na Visualização de design, coloque o ponto de inserção no local da página onde você deseja que a barra de navegação seja exibida.
2. Exiba a caixa de diálogo Barra de navegação do conjunto de registros (Inserir > Objetos de dados > Paginação do conjunto de registros > Barra de navegação do conjunto de registros).
3. Selecione o conjunto de registros em que você deseja navegar no menu pop-up Conjunto de registros.
4. Na seção Exibir usando, selecione o formato para exibir os links de navegação na página e clique em OK.
   Texto Coloca links de texto na página.

   Imagens Inclui imagens gráficas como links. O Dreamweaver usa arquivos de imagem próprios. Você pode substituir essas imagens por arquivos de imagem próprios depois de colocar a barra na página.

Para o início

Barras de navegação do conjunto de registros personalizadas

Você pode criar sua própria barra de navegação do conjunto de registros que usa layout e estilos de formatação mais complexos do que os da tabela simples criada pelo objeto de servidor Barra de navegação do conjunto de registros.

Para criar sua própria barra de navegação do conjunto de registros, você deve:

- Criar links de navegação em texto ou imagens
- Colocar os links na página usando a Visualização de design

- Atribuir comportamentos de servidor individuais a cada link de navegação

Esta seção descreve como atribuir comportamentos de servidor individuais aos links de navegação.

Criar e atribuir comportamentos de servidor a um link de navegação

1. Na Visualização de design, selecione a sequência de caracteres de texto ou a imagem que você deseja usar como link para navegação em registros.
2. Abra o painel Comportamentos do servidor (Janela > Comportamentos do servidor) e clique no botão de adição (+).
3. Selecione Paginação do conjunto de registros no menu pop-up e, depois, selecione um comportamento de servidor apropriado no link dos comportamentos de servidor listados.

   Caso o conjunto contenha vários registros, o comportamento de servidor Mover para último registro pode demorar muito para ser executado quando o usuário clica no link.

4. No menu pop-up Conjunto de registros, selecione o conjunto que contém os registros e clique em OK.

   O comportamento de servidor é atribuído ao link de navegação.

Definir as opções da caixa de diálogo Mover para (comportamento de servidor)

Adicione links que permitam ao usuário navegar nos registros de um conjunto.

1. Caso você não tenha selecionado nada na página, selecione um link no menu pop-up.
2. Selecione o conjunto que contém os registros a serem percorridos e clique em OK.
   Nota: *Caso o conjunto contenha vários registros, o comportamento de servidor Mover para último registro pode demorar muito para ser executado quando o usuário clica no link.*

Para o início

Tarefas de design da barra de navegação

Ao criar uma barra de navegação personalizada, comece criando sua representação visual usando as ferramentas de design de página do Dreamweaver. Você não precisa criar um link para a sequência de caracteres de texto ou a imagem; o Dreamweaver cria um para você.

A página para a qual a barra de navegação foi criada deve conter um conjunto de registros para navegar. Uma barra de navegação do conjunto de registros simples pode ser semelhante a esta com botões de link criados fora das imagens ou outros elementos de conteúdo:

Depois de adicionar um conjunto de registros a uma página e criar uma barra de navegação, você deve aplicar comportamentos de servidor a cada elemento de navegação. Por exemplo, uma barra de navegação do conjunto de registros típica contém representações dos seguintes links correspondentes ao comportamento apropriado:

Link de navegação	Comportamento de servidor
Ir para primeira página	Mover para primeira página
Ir para página anterior	Mover para página anterior
Ir para próxima página	Mover para próxima página
Ir para última página	Mover para última página

Para o início

Exibir e ocultar regiões com base nos resultados do conjunto de registros

Você também pode especificar que uma região seja exibida ou ocultada com base no preenchimento do conjunto de registros. Caso um conjunto de registros esteja vazio (por exemplo, nenhum registro foi encontrado correspondente à consulta), você pode exibir uma mensagem informando o usuário de que nenhum registro retornou. Isso é especialmente útil quando se criam páginas de pesquisa que dependam dos termos de pesquisa de entrada para executar consultas. Da mesma forma, você pode exibir uma mensagem de erro caso haja um problema na conexão com um banco de dados ou caso o nome de usuário e a senha de um usuário não correspondam aos reconhecidos pelo servidor.

Os comportamentos de servidor Mostrar região são:

- Mostrar se conjunto de registros estiver vazio
- Mostrar se conjunto de registros não estiver vazio
- Mostrar se for primeira página
- Mostrar se não for primeira página
- Mostrar se for última página

- Mostrar se não for última página

1. Na Visualização de design, selecione a região na página a ser mostrada ou ocultada.
2. No painel Comportamentos do servidor (Janela > Comportamentos do servidor), clique no botão de adição (+).
3. Selecione Mostrar região no menu pop-up, selecione um dos comportamentos de servidor listados e clique em OK.

Para o início

Exibir vários resultados do conjunto de registros

O comportamento de servidor Região repetitiva permite exibir vários registros de um conjunto dentro de uma página. Qualquer seleção de dados dinâmicos pode ser transformada em uma região repetitiva. No entanto, as regiões mais comuns são tabelas, linhas de tabelas ou uma série de linhas de tabelas.

1. Na Visualização de design, selecione uma região que apresente conteúdo dinâmico.

   A seleção pode ser qualquer item, incluindo uma tabela, uma linha de tabela ou mesmo um parágrafo do texto.

   Para selecionar uma região na página com precisão, você pode usar o seletor de tags no canto esquerdo da janela do documento. Por exemplo, caso a região seja uma linha de tabela, clique dentro da linha na página e, depois, clique na tag <tr> à direita no seletor para selecionar a linha da tabela.
2. Selecione Janela > Comportamentos de servidor para exibir o painel Comportamentos de servidor.
3. Clique no botão de adição (+) e selecione Região repetitiva.
4. Selecione o nome do conjunto de registros a ser usado no menu pop-up.
5. Selecione o número de registros a serem exibidos por página e clique em OK.

   Na janela Documento, um fino contorno cinza com abas é exibido em torno da região repetitiva.

Modificar regiões repetitivas no Inspetor de propriedades

✤ Modifique a região repetitiva selecionada alterando qualquer uma das seguintes opções:

- O nome da região repetitiva.
- O conjunto que fornece os registros à região repetitiva.
- O número de registros exibidos

  Quando você seleciona uma nova opção, o Dreamweaver atualiza a página.

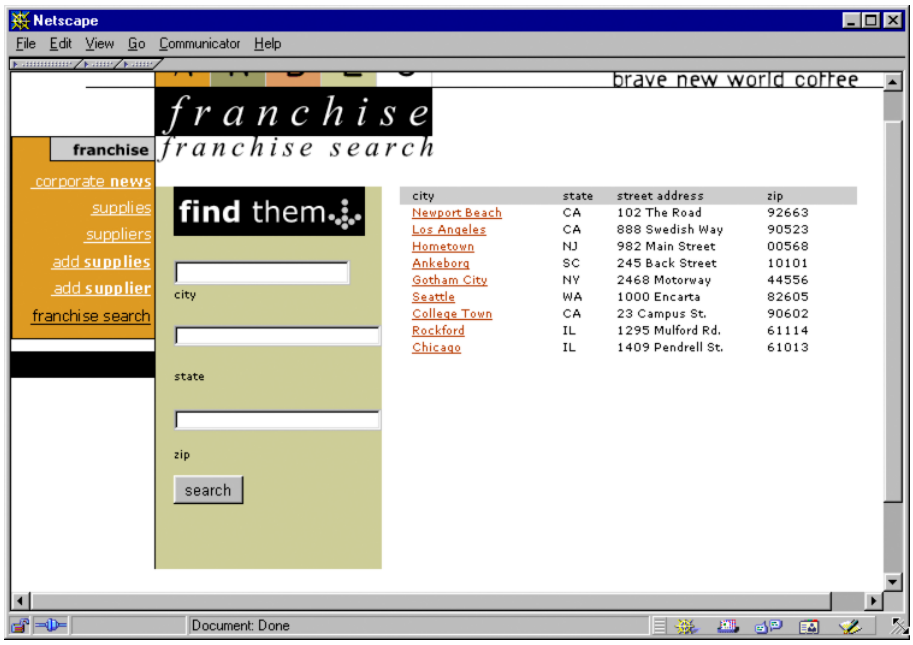
Reutilizar conjuntos de registros PHP

Para obter um tutorial sobre como reutilizar os conjuntos de registros PHP, consulte o tutorial de David Powers, Como reutilizar um Conjunto de dados PHP em mais de uma região de repetição?

Para o início

Criar uma tabela dinâmica

O seguinte exemplo ilustra como o comportamento Região repetitiva é aplicado à linha de uma tabela e especifica que são exibidos nove registros por página. A própria linha exibe quatro registros diferentes: cidade, estado, endereço e CEP.



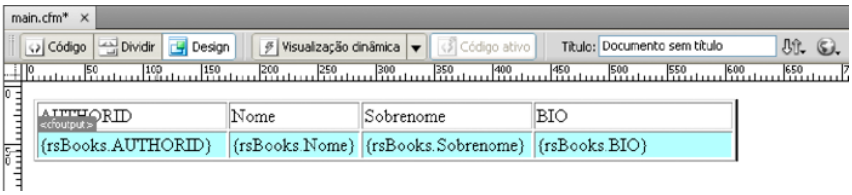
Para criar uma tabela como, por exemplo, a do exemplo anterior, você deve criar uma tabela que tenha conteúdo dinâmico e aplicar o comportamento de servidor Região repetitiva à linha da tabela com o conteúdo dinâmico. Quando a página é processada pelo servidor de aplicativo, a linha é repetida o número de vezes especificado no objeto de servidor Região repetitiva com um registro diferente inserido em cada linha nova.

1. Escolha uma destas opções para inserir uma tabela dinâmica:
   - Selecione Inserir > Objetos de dados > Dados dinâmicos > Tabela dinâmica para exibir a caixa de diálogo Tabela dinâmica.
   - Na categoria Dados do painel Inserir, clique no botão Dados dinâmicos e selecione o ícone Tabela dinâmica no menu pop-up.
2. Selecione o conjunto de registros no menu pop-up Conjunto de registros.
3. Selecione o número de registros a serem exibidos por página.
4. (Opcional) Insira os valores da borda da tabela, do preenchimento da célula e do espaçamento da célula.

   A caixa de diálogo Tabela dinâmica mantém os valores que você insere para bordas da tabela, preenchimento da célula e espaçamento da célula.

   Nota: *Caso você esteja trabalhando em um projeto que exija várias tabelas dinâmicas com a mesma aparência, insira os valores de layout da tabela, o que simplifica ainda mais o desenvolvimento da página. Você pode ajustar esses valores depois de inserir a tabela usando o Inspetor de propriedades da tabela.*
5. Clique em OK.

   Uma tabela e os alocadores de espaço do conteúdo dinâmico definido no conjunto de registros associado são inseridos na página.



   Nesse exemplo, o conjunto de registros contém quatro colunas: AUTHORID, FIRSTNAME, LASTNAME e BIO. A linha de cabeçalho da tabela é preenchida com os nomes de cada coluna. Você pode editar os cabeçalhos usando qualquer texto descritivo ou substituí-los por imagens representativas.

Para o início

Criar contadores de registros

Os contadores de registros dão aos usuários um ponto de referência ao navegarem em um conjunto de registros. Normalmente, eles exibem o número total de registros retornados e os registros visualizados no momento. Por exemplo, se um conjunto retornasse 40 registros individuais e 8 fossem exibidos por página, o contador de registros na primeira página indicaria “Exibindo registros 1-8 de 40”.

Para criar um contador de registros em uma página, você deve criar um conjunto de registros para a página, um layout de página apropriado ao conteúdo dinâmico e, em seguida, uma barra de navegação do conjunto de registros.

Criar contadores de registros simples

Os contadores de registros permitem aos usuários saber onde estão em um determinado conjunto de registros em relação ao número total de registros retornados. Por essa razão, os contadores de registros são um comportamento útil capaz de agregar à usabilidade de uma página da Web de maneira significativa.

Crie um contador de registros simples usando o objeto de servidor Status de navegação do conjunto de registros. Esse objeto de servidor cria uma entrada de texto na página para exibir o status de registro atual. Você pode personalizar o contador de registros usando as ferramentas de design de página do Dreamweaver.

1. Coloque o ponto de inserção onde você deseja inserir um contador de registros.
2. Selecione Inserir > Objetos de dados > Exibir contagem de registros > Status de navegação do conjunto de registros e, depois, selecione o conjunto de registros no menu pop-up Conjunto de registros e, em seguida, clique em OK.

   O objeto de servidor Status de navegação do conjunto de registros insere um contador de registros de texto semelhante ao seguinte exemplo:

   Records {Employees_first} a {Employees_last} de {Employees_total}

   Quando exibido na Visualização dinâmica, o contador exibido é semelhante ao seguinte exemplo:

   Records 1 a 1de22

Criar e adicionar o contador de registros na página

❖ Na caixa de diálogo Status de navegação do conjunto de registros, selecione o conjunto de registros a ser controlado e clique em OK.

Criar contadores de registros personalizados

Você usa comportamentos de contagem de registros para criar contadores de registros personalizados. A criação de um contador de registros personalizado permite criar um contador de registros que vai além da tabela simples, de linha única, inserida pelo objeto de servidor Status de navegação do conjunto de registros. Você pode organizar elementos de design de várias formas criativas e aplicar um comportamento de servidor apropriado a cada elemento.

Os comportamentos de servidor Contagem de registros são:

- Exibir número de registro inicial
- Exibir número de registro final
- Exibir total de registros

Para criar um contador de registros personalizado em uma página, você deve criar inicialmente um conjunto de registros para a página, um layout de página apropriado ao conteúdo dinâmico e, em seguida, uma barra de navegação do conjunto de registros.

Este exemplo cria um contador de registros semelhante ao do exemplo em “Contadores de registros simples”. Nesse exemplo, o texto na fonte sans-serif representa os alocadores de espaço da contagem de registros que serão inseridos na página. O contador de registros do exemplo é exibido da seguinte forma:

Exibindo registros de StartRow a EndRow de RecordSet.RecordCount.

1. Na Visualização de design, digite o texto do contador na página. O texto pode ser o que você quiser, por exemplo:

   ```
   Displaying records thru of .
   ```

2. Coloque o ponto de inserção ao final da sequência de caracteres de texto.
3. Abra o painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor).
4. Clique no botão de adição (+) no canto superior esquerdo e, depois, clique em Exibir contagem de registros. Nesse submenu, selecione Exibir total de registros. O comportamento Exibir total de registros é inserido na página, e um alocador de espaço é inserido onde estava o ponto de inserção. A sequência de caracteres de texto é exibida da seguinte forma:

   ```
   Displaying records thru of {Recordset1.RecordCount}.
   ```

5. Coloque o ponto de inserção depois da palavra records e selecione Exibir número de registro inicial no painel Comportamentos de servidor > botão de adição (+) > Contagem de registros. A sequência de caracteres de texto é exibida da seguinte forma:

   ```
   Displaying records {StartRow_Recordset1} thru of {Recordset1.RecordCount}.
   ```

6. Agora coloque o ponto de inserção entre as palavras thru e of e selecione Exibir número de registro inicial no painel Comportamentos de servidor > botão de adição (+) > Contagem de registros. A sequência de caracteres de texto é exibida da seguinte forma:

   ```
   Displaying records {StartRow_Recordset1} thru {EndRow_Recordset1} of{Recordset1.RecordCount}.
   ```

7. Confirme se o contador está funcionando corretamente exibindo a página na Visualização dinâmica; o contador é semelhante ao do seguinte exemplo:

   ```
   Displaying records 1 thru 8 of 40.
   ```

Caso a página de resultados tenha um link de navegação para se mover para o próximo conjunto de registros, o clique no link atualiza o contador de registros para que ele exiba o seguinte:

```
Showing records 9 thru 16 of 40.
```

Para o início

Usar formatos de dados predefinidos

O Dreamweaver inclui vários formatos de dados predefinidos que você pode aplicar a elementos de dados dinâmicos. Entre os estilos de formato de dados estão data e hora, moeda e formatos numérico e percentuais.

Aplicar formatos de dados a conteúdo dinâmico

1. Na janela Documento, selecione o alocador de espaço do conteúdo dinâmico.
2. Selecione Janela > Ligações para exibir o painel Ligações.
3. Clique no botão de seta para baixo na coluna Formato.

   Caso a seta para baixo não esteja visível, expanda o painel.
4. No menu pop-up Formato, selecione a categoria do formato de dados que você deseja.

   Verifique se o formato de dados é apropriado ao tipo de dado que você está formatando. Por exemplo, os formatos Moeda só funcionam caso os dados dinâmicos consistam em dados numéricos. Observe que você não pode aplicar mais de um formato aos mesmos dados.
5. Verifique se o formato foi aplicado corretamente ao visualizar a página na Visualização dinâmica.

Personalizar um formato de dados

1. Abra uma página que contenha dados dinâmicos na Visualização de design.
2. Selecione os dados dinâmicos cujo formato você deseja personalizar.

   O item de dados ligado cujo texto dinâmico você selecionou é realçado no painel Ligações (Janela > Ligações). O painel exibe duas colunas para o item selecionado – Ligação e Formato. Caso a coluna Formato não esteja visível, alargue o painel Ligações para mostrá-la.
3. No painel Ligações, clique na seta para baixo na coluna Formato para expandir o menu pop-up dos formatos de dados disponíveis.

   Caso a seta para baixo não esteja visível, alargue ainda mais o painel Ligações.
4. Selecione Editar lista de formatos no menu pop-up.
5. Complete a caixa de diálogo e clique em OK.
   a. Selecione o formato na lista e clique em Editar.
   b. Altere qualquer um dos seguintes parâmetros nas caixas Moeda, Número ou Porcentagem e clique em OK.
      - O número de dígitos a serem exibidos após a casa decimal
      - Se um zero deve ser colocado antes das frações
      - Se os parênteses ou um sinal de subtração devem ser usados em valores negativos
      - Se os dígitos devem ser agrupados
   c. Para excluir um formato de dados, clique no formato na lista e clique no botão de subtração (-).

Criar um formato de dados (apenas ASP)

1. Abra uma página que contenha dados dinâmicos na Visualização de design.
2. Selecione os dados dinâmicos para os quais você deseja criar um formato personalizado.
3. Selecione Janela > Ligações para exibir o painel Ligações e clique na seta para baixo na coluna Formato. Caso a seta para baixo não esteja visível, expanda o painel.
4. Selecione Editar lista de formatos no menu pop-up.
5. Clique no botão de adição (+) e selecione um tipo de formato.
6. Defina o formato e clique em OK.
7. Digite um nome para o novo formato na coluna Nome e clique em OK.
   Nota: *Embora o Dreamweaver suporte somente a criação de formatos de dados para páginas em ASP, os usuários do ColdFusion e do PHO podem baixar formatos que outros desenvolvedores criaram ou criar formatos de servidor e postá-los no Dreamweaver Exchange. Para obter mais informações sobre a API Formato de servidor, consulte Extensão do Dreamweaver(Ajuda > Extensão do Dreamweaver > Formatos de servidor).*

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Painéis de conteúdo dinâmico

Painel Ligações
Painel Comportamentos de servidor
Painel Bancos de dados
Painel Componentes

Painel Ligações

Para o início

Use o painel Ligações para definir e editar fontes de conteúdo dinâmico, adicionar conteúdo dinâmico a uma página e aplicar formatos de dados a texto dinâmico.

Você pode realizar as seguintes tarefas com esse painel:

- Definição de origens de conteúdo dinâmico
- Adição de conteúdo dinâmico a páginas
- Alterar ou excluir fontes de conteúdo
- Usar formatos de dados predefinidos
- Anexar fontes de dados XML
- Exibir dados XML em páginas XSLT
- Parâmetros de URL
- Definir variáveis de sessão
- Definir variáveis de aplicativo para o ASP e o ColdFusion
- Definir variáveis de servidor
- Colocar em cache fontes de conteúdo
- Copiar um conjunto de registros de uma página para outra
- Tornar os atributos de HTML dinâmicos

Painel Comportamentos de servidor

Para o início

Use o painel Comportamentos de servidor para adicionar os comportamentos de servidor do Dreamweaver a uma página, editar outros e criá-los.

Você pode realizar as seguintes tarefas com esse painel:

- Exibição de registros de banco de dados
- Definição de origens de conteúdo dinâmico
- Criar páginas mestre e detalhadas em uma operação
- Criação de páginas de pesquisa e de resultados
- Criação de páginas para inserção de registro
- Criação de uma página de registro de atualização
- Criação de uma página de registro de exclusão
- Criação de uma página que apenas usuários autorizados podem acessar
- Criação de uma página de registro
- Criação de uma página de logon
- Criação de uma página que apenas usuários autorizados podem acessar
- Adicionar um procedimento armazenado (ColdFusion)
- Excluir conteúdo dinâmico
- Adição de comportamentos de servidor personalizados

Painel Bancos de dados

Para o início

Use o painel Bancos de dados para criar conexões de banco de dados, inspecionar bancos de dados e inserir código relacionado a banco de dados nas páginas.

Você pode exibir e se conectar ao banco de dados com esse painel:

- Exibir o banco de dados dentro do Dreamweaver
- Conexões de banco de dados para desenvolvedores do ColdFusion
- Conexões de banco de dados para desenvolvedores do ASP
- Conexões de banco de dados para desenvolvedores do PHP

Painel Componentes

Para o início

Use o painel Componentes para criar e inspecionar componentes, além de inserir código de componente nas páginas.

Nota: *O painel não funciona na Visualização de design.*
Você pode realizar as seguintes tarefas com esse painel:

❖ Uso de componentes do ColdFusion

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Visão geral das fontes de conteúdo dinâmico

Sobre as fontes de conteúdo dinâmico
Sobre conjuntos de registros
Sobre os parâmetros de URL e de formulário
Sobre as variáveis de sessão
Variáveis de aplicativo do ASP e do ColdFusion
Variáveis de servidor do ASP
Variáveis de servidor do ColdFusion

Sobre as fontes de conteúdo dinâmico

Para o início

Uma fonte de conteúdo dinâmico é um armazenamento das informações das quais você pode recuperar e exibir conteúdo dinâmico a ser usado em uma página da Web. Entre as fontes de conteúdo dinâmico estão não apenas as informações armazenadas em um banco de dados, mas os valores enviados por formulários em HTML, valores contidos em objetos de servidor e outras fontes de conteúdo.

O Dreamweaver permite que você se conecte a um banco de dados e crie um conjunto de registros do qual extrair conteúdo dinâmico. Um conjunto de registros é o resultado de uma consulta de banco de dados. Ele extrai as informações específicas que você solicita e permite exibir essas informações dentro de uma página especificada. Você define o conjunto de registros com base nas informações contidas no banco de dados e no conteúdo que deseja exibir.

Fornecedores de tecnologia diferentes podem usar terminologias distintas quanto a um conjunto de registros. No ASP e no ColdFusion, um conjunto de registros é definido como uma consulta. Caso você esteja usando outras fontes de dados como, por exemplo, entrada do usuário ou variáveis de servidor, o nome da fonte de dados definido no Dreamweaver é o mesmo nome da fonte de dados.

Os sites dinâmicos exigem uma fonte de dados da qual possam recuperar e exibir conteúdo dinâmico. O Dreamweaver permite que você use bancos de dados, variáveis de solicitação, variáveis de URL, variáveis de servidor, variáveis de formulário, procedimentos armazenados e outras fontes de conteúdo dinâmico. Dependendo da fonte de dados, você pode recuperar o novo conteúdo para atender a uma solicitação ou modificar a página para atender às necessidades dos usuários.

Qualquer fonte de conteúdo que você define no Dreamweaver é adicionada à lista das fontes de conteúdo do painel Ligações. Em seguida, você pode inserir a fonte de conteúdo na página selecionada atualmente.

Sobre conjuntos de registros

Para o início

As páginas da Web não podem acessar diretamente os dados armazenados em um banco de dados. Na verdade, elas interagem com um conjunto de registros. Um conjunto de registros é um subconjunto das informações (registros), extraídas do banco de dados usando uma consulta do banco de dados. Uma consulta é uma instrução de pesquisa projetada para localizar e extrair informações específicas em um banco de dados.

Ao usar um banco de dados como uma fonte de conteúdo para uma página da Web dinâmica, você deve criar inicialmente um conjunto de registros no qual armazena os dados recuperados. Os conjuntos de registros funcionam como um intermediário entre o banco de dados que armazena o conteúdo e o servidor de aplicativo que gera a página. Conjuntos de registros são armazenados temporariamente na memória do servidor do aplicativo para recuperação de dados mais rápida. O servidor descarta o conjunto de registros quando não for mais necessário.

Uma consulta pode produzir um conjunto de registros que inclui apenas determinadas colunas, certos registros ou combinações de ambos. Um conjunto de registros também pode incluir todos os registros e colunas de uma tabela de banco de dados. No entanto, como os aplicativos raramente precisam usar todos os dados de um banco de dados, você deve procurar criar conjuntos de registros com o menor tamanho possível. Como o servidor Web mantém temporariamente o conjunto de registros na memória, o uso de um conjunto de registros menor requer menos memória e pode melhorar o desempenho do servidor.

As consultas de banco de dados são escritas em SQL (linguagem de consulta estruturada), uma linguagem simples que permite recuperar, adicionar e excluir dados em um banco de dados. O construtor SQL incluído no Dreamweaver permite criar consultas simples sem que você precise compreender SQL. Entretanto, se você quiser criar consultas complexas em SQL, um conhecimento básico dessa linguagem permite criar consultas mais avançadas, além de proporcionar mais flexibilidade na criação de páginas dinâmicas.

Antes de definir um conjunto de registros com o Dreamweaver, você deve criar uma conexão com um banco de dados e – caso não haja nenhum dado – inserir dados no banco de dados. Caso você ainda não tenha definido uma conexão de banco de dados para o site, consulte o capítulo sobre a conexão de banco de dados referente à tecnologia de servidor para a qual está desenvolvendo e siga as instruções sobre a criação de uma conexão de banco de dados.

Sobre os parâmetros de URL e de formulário

Para o início

Os parâmetros de URL armazenam informações recuperadas de entradas dos usuários. Para definir um parâmetro de URL você cria um formulário ou link de hipertexto que usa o método OBTER para enviar dados. As informações são acrescentadas ao URL da página solicitada e comunicadas ao servidor. Durante o uso de variáveis de URL, a sequência de caracteres de consulta contém um ou mais pares nome/valor associados aos campos de formulário. Esses pares nome/valor são acrescentados ao URL.

Os parâmetros de formulário armazenam informações recuperadas incluídas na solicitação HTTP de uma página da Web. Caso você crie um formulário que usa o método POSTAR, os dados enviados pelo formulário são passados para o servidor. Antes de começar, verifique se você passou um parâmetro de formulário ao servidor.

Para o início

Sobre as variáveis de sessão

As variáveis de sessão permitem armazenar e exibir informações mantidas durante a visita de um usuário (ou sessão). O servidor cria um objeto de sessão diferente para cada usuário e o mantém durante um período estabelecido ou até que o objeto seja encerrado explicitamente.

Como as variáveis de sessão duram em toda a sessão do usuário e se mantêm quando o usuário deixa uma página para outra dentro do site, elas são ideais para o armazenamento de referências do usuário. As variáveis de sessão também podem ser usadas na inserção de um valor no código HTML da página, na atribuição de um valor a uma variável local ou no fornecimento de um valor para avaliar uma expressão condicional.

Antes de definir variáveis de sessão para uma página, você deve criá-las no código-fonte. Depois de criar uma variável de sessão no código-fonte do aplicativo da Web, você pode usar o Dreamweaver para recuperar seu valor e usá-lo em uma página da Web.

Como funcionam as variáveis de sessão

As variáveis de sessão armazenam informações (normalmente parâmetros de formulário ou de URL enviados por usuários) e as disponibilizam a todas as páginas de um aplicativo da Web durante a visita do usuário. Por exemplo, quando os usuários fazem logon em um portal da Web que fornece acesso a emails, cotações, previsões do tempo e notícias diárias, o aplicativo da Web armazena as informações de logon em uma variável de sessão que identifica o usuário em todas as páginas do site. Isso permite que o usuário veja apenas os tipos de conteúdo que selecionou enquanto navega no site. As variáveis de sessão também podem fornecer um mecanismo de segurança ao encerrar a sessão do usuário caso a conta permaneça inativa durante um determinado período. Isso também libera memória do servidor e recursos de processamento caso o usuário se esqueça de fazer logoff em um site.

As variáveis de sessão armazenam informações durante a vida da sessão de uso. A sessão começa quando o usuário abre uma página dentro do aplicativo e encerra quando ele não abre outra página do aplicativo durante um determinado período ou quando encerra explicitamente a sessão (normalmente clicando em um link “fazer logoff”). Enquanto existir, a sessão será específica de um usuário individual, e todos os usuários têm uma sessão separada.

Use variáveis de sessão para armazenar informações que qualquer página de um aplicativo da Web possa acessar. As informações podem ser tão diversificadas quanto o nome de usuário, o tamanho da fonte preferencial ou o sinalizador que indica se o usuário fez o logon com êxito. Outro uso comum das variáveis de sessão é manter um valor em execução como, por exemplo, o número de perguntas respondidas corretamente até então em um quiz on-line ou os produtos que o usuário selecionou de um catálogo on-line.

As variáveis de sessão só podem funcionar caso o navegador do usuário esteja configurado para aceitar cookies. O servidor cria um número de ID da sessão que identifica com exclusividade o usuário quando a sessão é iniciada pela primeira vez e, em seguida, envia um cookie que contém o número de ID para o navegador do usuário. Quando o usuário solicita outra página do servidor, este lê o cookie no navegador para identificar o usuário e recuperar as variáveis de sessão do usuário armazenadas na memória do servidor.

Coleta, armazenamento e recuperação de informações em variáveis de sessão

Antes de criar uma variável de sessão, você deve inicialmente obter as informações que deseja armazenar e, em seguida, enviá-las ao servidor para armazenamento. Você pode coletar e enviar informações para o servidor usando formulários em HTML ou links de hipertexto que contenham parâmetros de URL. Você também pode obter informações de cookies armazenados no computador do usuário, dos cabeçalhos HTTP enviados pelo navegador do usuário com uma solicitação de página ou de um banco de dados.

Um exemplo típico de armazenamento de parâmetros de URL em variáveis de sessão é um catálogo de produtos que usa parâmetros de URL codificados criados com o uso de um link para enviar informações de produto novamente para o servidor a serem armazenadas em uma variável de sessão. Quando um usuário clica no link “Adicionar ao carro de compras”, a ID do produto é armazenada em uma variável de sessão enquanto o usuário continua comprando. Quando o usuário prossegue na direção da página de retirada, a ID do produto armazenada na variável de sessão é recuperada.

Uma pesquisa baseada em formulário é um exemplo típico de uma página que armazena parâmetros de formulário em variáveis de sessão. O formulário envia as informações selecionadas novamente para o servidor, onde uma página de aplicativo computa a pesquisa e armazena a resposta em uma variável de sessão a ser passada para um aplicativo que pode agrupar as respostas coletadas da população pesquisada. Ou as informações podem ser armazenadas em um banco de dados para serem usadas mais tarde.

Depois que as informações são enviadas para o servidor, você armazena as informações em variáveis de sessão adicionando o código apropriado do modelo de servidor à página especificada pelo parâmetro de URL ou de formulário. Conhecida como página de destino, ela é especificada no atributo action do formulário em HTML ou no atributo href do link de hipertexto na página inicial.

Depois de armazenar um valor em uma variável de sessão, você pode usar o Dreamweaver para recuperar o valor das variáveis de sessão e usá-lo em um aplicativo da Web. Depois de definir a variável de sessão no Dreamweaver, você pode inserir o valor em uma página.

A sintaxe do HTML de cada uma é exibida da seguinte forma:

```
<form action="destination.html" method="get" name="myform"> </form>
<param name="href"value="destination.html">
```

Tanto a tecnologia de servidor usada quanto o método que você usa para obter as informações determinam o código usado para armazenar as informações em uma variável de sessão. A sintaxe básica de cada tecnologia de servidor é a seguinte:

ColdFusion

```
<CFSET session.variable_name = value>
```

ASP

```
<% Session("variable_name") = value %>
```

A expressão value costuma ser uma expressão de servidor como, por exemplo, Request.Form("lastname"). Por exemplo, caso você use um parâmetro de URL chamado product (ou um formulário em HTML com o método OBTER e um campo de texto chamado product) para coletar informações, as seguintes instruções armazenam as informações em uma variável de sessão chamada prodID:

ColdFusion

```
<CFSET session.prodID = url.product>
```

ASP

```
<% Session("prodID") = Request.QueryString("product") %>
```

Caso você use um formulário em HTML com o método postar e um campo de texto chamado txtProduct para coletar as informações, as seguintes instruções armazenam as informações na variável de sessão:

ColdFusion

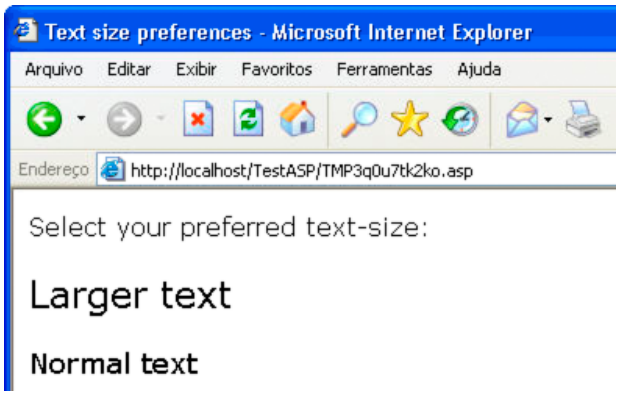
```
<CFSET session.prodID = form.txtProduct>
```

ASP

```
<% Session("prodID") = Request.Form("txtProduct") %>
```

Exemplo de informações armazenadas em variáveis de sessão

Você está trabalhando em um site com um grande público de cidadãos mais velhos. No Dreamweaver, adicione dois links à página Bem-vindo que permitem aos usuários personalizar o tamanho do texto do site. Para um texto maior, fácil de ler, o usuário clica em um link e, para um texto de tamanho regular, o usuário clica em outro link.



Todos os links têm um parâmetro de URL chamado fontsize que envia a preferência de texto do usuário para o servidor, como mostra o seguinte exemplo do Adobe ColdFusion®:

```
<a href="resort.cfm?fontsize=large">Larger Text</a><br>
<a href="resort.cfm?fontsize=small">Normal Text</a>
```

Armazene a preferência de texto do usuário em uma variável de sessão e use-a para definir o tamanho da fonte em todas as páginas que o usuário solicita.

Próxima à parte superior da página de destino, digite o seguinte código para criar uma sessão chamada font_pref que armazena a preferência de tamanho da fonte do usuário.

ColdFusion

```
<CFSET session.font_pref = url.fontsize>
```

ASP

```
<% Session("font_pref") = Request.QueryString("fontsize") %>
```

Quando o usuário clica no link de hipertexto, a página envia a preferência de texto do usuário em um parâmetro de URL para a página de destino. O código na página de destino armazena o parâmetro de URL na variável de sessão font_pref. Durante a sessão do usuário, todas as páginas do aplicativo recuperam esse valor e exibem o tamanho de fonte selecionado.

Variáveis de aplicativo do ASP e do ColdFusion

Para o início

No ASP e no ColdFusion, você pode usar variáveis de aplicativo para armazenar e exibir informações mantidas durante a vida útil do aplicativo e que se mantêm de usuário para usuário. A vida útil do aplicativo se estende do tempo em que o usuário inicialmente solicita uma página no aplicativo até o momento em que o servidor Web é parado. (Um aplicativo é definido como se todos os arquivos estivessem em um diretório virtual e em seus subdiretórios.)

Como as variáveis de aplicativo se estendem pela vida útil do aplicativo e permanecem de usuário para usuário, elas são ideais para o armazenamento das informações que devem existir para todos os usuários como, por exemplo, a hora e a data atuais. O valor da variável de aplicativo é definido no código do aplicativo.

Variáveis de servidor do ASP

Para o início

Você pode definir as seguintes variáveis de servidor do ASP como fontes de conteúdo dinâmico: Request.Cookie, Request.QueryString, Request.Form, Request.ServerVariables e Request.ClientCertificates.

Variáveis de servidor do ColdFusion

Para o início

Você pode definir as seguintes variáveis de servidor do ColdFusion:

Variáveis de cliente Associe dados a um cliente específico. As variáveis de cliente mantêm o estado do aplicativo enquanto o usuário se move uma página para outra no aplicativo, bem como de uma sessão para outra. A “manutenção de estado” significa preservar as informações de uma página (ou sessão) para a próxima de forma que o aplicativo se lembre do usuário, além das opções e das preferências anteriores do usuário.

Variáveis de cookie Acesse cookies passados para o servidor pelo navegador.

Variáveis CGI Forneça informações sobre o servidor com o ColdFusion em execução, o navegador que solicita uma página e demais informações sobre o ambiente de processamento.

Variáveis de servidor Elas podem ser acessadas por todos os clientes e aplicativos do servidor. Elas persistem até a parada do servidor.

Variáveis locais Elas são criadas com a tag CFSET ou a tag CFPARAM dentro de uma página do ColdFusion.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Otimização da área de trabalho para desenvolvimento visual

Exibição de painéis de desenvolvimento de aplicativo da Web
Exibir o banco de dados dentro do Dreamweaver
Visualização de páginas dinâmicas em um navegador
Restringir informações de banco de dados exibidas no Dreamweaver
Definir o Inspetor de propriedades para procedimentos armazenados do ColdFusion e comandos do ASP
Opções de Entrada

Exibição de painéis de desenvolvimento de aplicativo da Web

Para o início

Selecione a categoria Dados no menu pop-up Categoria do painel Inserir para exibir um conjunto de botões que permitem adicionar conteúdo dinâmico e comportamentos de servidor à sua página.

O número e o tipo de botões exibidos variam de acordo com o tipo de documento aberto na janela Documento. Mova o mouse sobre um ícone para exibir uma dica de ferramenta que descreve o que o botão faz.

O painel Inserir inclui botões para adicionar os seguintes itens à página:

- Conjuntos de registros
- Texto dinâmico ou tabelas
- Barras para navegação em registros

  Caso você alterne para a Visualização de código (Exibir > Código), painéis adicionais poderão ser exibidos na própria categoria painel Inserir, o que permite inserir código na página. Por exemplo, caso você veja uma página do ColdFusion na Visualização de código, um painel CFML é disponibilizado na categoria CFML do painel Inserir.

  Vários painéis oferecem forma de criar páginas dinâmicas:

  - Selecione o painel Ligações (Janela > Ligações) a fim de definir fontes de conteúdo dinâmico para a página e adicionar o conteúdo à página.
  - Selecione o painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor) para adicionar lógica do servidor a páginas dinâmicas.
  - Selecione o painel Bancos de dados (Janela >Bancos de dados) para explorar bancos de dados ou criar conexões de banco de dados.
  - Selecione o painel Componentes (Janela > Componentes) para inspecionar, adicionar ou modificar os códigos dos componentes do ColdFusion.

  Nota: *O painel Componentes só é ativado quando se abre uma página do ColdFusion.*

  Um comportamento de servidor é o conjunto de instruções inserido em uma página dinâmica durante o design e executado no servidor durante o runtime.

  Para obter um tutorial sobre a configuração da área de trabalho de desenvolvimento, consulte www.adobe.com/go/vid0144_br.

Exibir o banco de dados dentro do Dreamweaver

Para o início

Depois de se conectar ao banco de dados, você pode exibir a estrutura e os dados dentro do Dreamweaver.

1. Abra o painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados).

   O painel Bancos de dados exibe todos os bancos de dados para os quais você criou conexões. Caso você esteja desenvolvendo um site do ColdFusion, o painel exibe todos os bancos de dados que têm fontes de dados definidas no Administrador do ColdFusion.

   Nota: *O Dreamweaver procura o site atual no servidor do ColdFusion que você definiu.*

   Caso nenhum banco de dados seja exibido no painel, você deve criar uma conexão de banco de dados.

2. Para exibir as tabelas, os procedimentos armazenados e as visualizações no banco de dados, clique no sinal de adição (+) ao lado de uma conexão na lista.
3. Para exibir as colunas da tabela, clique no nome de uma tabela.

   Os ícones da coluna refletem o tipo de dados e indicam a chave primária da tabela.

4. Para exibir os dados de uma tabela, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique mantendo a tecla Control pressionada

(Macintosh) no nome da tabela na lista e selecione Exibir dados no menu pop-up.

Visualização de páginas dinâmicas em um navegador

Para o início

Os desenvolvedores de aplicativo da Web costumam depurar as páginas clicando nelas normalmente em um navegador da Web. Você pode exibir rapidamente páginas dinâmicas em um navegador sem carregá-las inicialmente em um servidor (pressione F12).

Para visualizar páginas dinâmicas, preencha a categoria Servidor de teste da caixa de diálogo Definição de sites.

Você pode especificar que o Dreamweaver usa arquivos temporários, e não os arquivos originais. Com essa opção, o Dreamweaver executa uma cópia temporária da página em um servidor Web antes de exibi-la no navegador. (Em seguida, o Dreamweaver exclui o arquivo temporário do servidor.) Para definir essa opção, selecione Editar > Preferências > Visualizar no navegador.

A opção Visualizar no navegador não carrega páginas relacionadas como, por exemplo, uma página de resultados ou detalhada, arquivos dependentes como arquivos de imagem ou inclusões do servidor. Para carregar um arquivo não encontrado, selecione Janela > Site para abrir o painel Site, escolha o arquivo em Pasta local e clique na seta para cima azul na barra de ferramentas a fim de copiar o arquivo para a pasta do servidor Web.

Restringir informações de banco de dados exibidas no Dreamweaver

Para o início

Usuários avançados de sistemas de bancos de dados grandes como o Oracle devem restringir o número de itens de banco de dados recuperados e exibidos pelo Dreamweaver durante o design. Um banco de dados Oracle pode conter itens que o Dreamweaver não pode processar durante o design. Você pode criar um esquema no Oracle e usá-lo no Dreamweaver para filtrar itens desnecessários durante o design.

Nota: *Você não pode criar um esquema ou catálogo no Microsoft Access.*

Outros usuários podem aproveitar a restrição da quantidade de informações que o Dreamweaver recupera durante o design. Alguns bancos de dados contêm dezenas ou mesmo centenas de tabelas, e talvez você prefira não listar todas elas enquanto trabalha. Um esquema ou catálogo pode restringir o número de itens de banco de dados recuperados durante o design.

Você deve criar um esquema ou catálogo no sistema de banco de dados para poder aplicá-lo no Dreamweaver. Consulte a documentação do sistema de banco de dados ou o administrador do sistema.

Nota: *Você não pode aplicar um esquema ou catálogo no Dreamweaver caso esteja desenvolvendo um aplicativo do ColdFusion ou usando o Microsoft Access.*

1. Abra uma página dinâmica no Dreamweaver e, em seguida, abra o painel Bancos de dados (Janela > Bancos de dados).
   - Caso haja uma conexão de banco de dados, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique mantendo a tecla Control pressionada (Macintosh) na lista e selecione Editar conexão no menu pop-up.
   - Caso a conexão não exista, clique no botão de adição (+) na parte superior do painel e a crie.
2. Na caixa de diálogo da conexão, clique em Avançado.
3. Especifique o esquema ou o catálogo e clique em OK.

Definir o Inspetor de propriedades para procedimentos armazenados do ColdFusion e comandos do ASP

Para o início

Modifique o procedimento armazenado selecionado. As opções disponíveis variam de acordo com a tecnologia do servidor.

❖ Edite todas as opções. Quando você seleciona uma nova opção no inspetor, o Dreamweaver atualiza a página.

Opções de Entrada

Para o início

O Inspetor de propriedades é exibido quando o Dreamweaver encontra um tipo de entrada não reconhecido. Esse erro normalmente ocorre por conta de uma digitação ou de outro erro na entrada dos dados.

Caso você altere o tipo de campo no Inspetor de propriedades para um valor que o Dreamweaver reconhece – por exemplo, caso você corrija o erro ortográfico –, o Inspetor de propriedades é atualizado para mostrar as propriedades do tipo reconhecido. Defina qualquer uma das seguintes opções no Inspetor de propriedades:

Entrada Atribui um nome ao campo. Essa caixa é obrigatória, e o nome deve ser exclusivo.

Tipo Define o tipo de entrada do campo. O conteúdo da caixa reflete o valor do tipo de entrada exibido atualmente no código-fonte HTML.

Valor Define o valor do campo.

Parâmetros Abre a caixa de diálogo Parâmetros para que você possa exibir os atributos atuais do campo, bem como adicionar ou remover atributos.

Mais tópicos da Ajuda

Tutorial da área de trabalho de desenvolvimento

Configurar um servidor de teste

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Compactação de aplicativos da Web

Empacotamento de aplicativos da Web como aplicativos móveis nativos (CS5.5)

Para o início

Empacotamento de aplicativos da Web como aplicativos móveis nativos (CS5.5)

A integração do Dreamweaver com o jQuery Mobile e o PhoneGap ajuda na criação e no empacotamento de aplicativos da Web para implantação no Android™ e em dispositivos baseados em iOS. O Dreamweaver usa SDKs do PhoneGap para criar o pacote (arquivo .apk para Android/.xcodeproj para iPhone/iPad)

Uma vez que empacotou um aplicativo móvel com o Dreamweaver, você poderá exibi-lo em um emulador de dispositivo ou implantá-lo em seu próprio dispositivo.

Importante: *O aplicativo móvel que você empacotou com Dreamweaver é um aplicativo somente para fins de depuração. O aplicativo será executado no Android e em emuladores de iOS, ou no seu dispositivo móvel pessoal se você fizer a transferência, mas não é possível carregar os aplicativos móveis de depuração nas lojas da Apple e do Android. Para carregar aplicativos para iOS ou Android, você deverá executar a etapa adicional de assiná-los fora do Dreamweaver. Para obter mais informações sobre o carregamento de aplicativos nas lojas da Apple e do Android, consulte a documentação do Android ou o Guia do usuário do programa no Portal de fornecimento do Apple iOS. (Antes de poder acessar o Portal de fornecimento do Apple iOS Fornecimento você deverá se registrar no Programa de Desenvolvedor de Apple [gratuito] e se inscrever no Programa de Desenvolvedor iOS [taxa anual].)*

Crie um aplicativo da Web usando a página inicial

Você pode usar qualquer página inicial para criar seu aplicativo da Web. Entretanto, se o seu aplicativo da Web, quando implantado como um aplicativo móvel, acessar recursos nativos em dispositivos móveis, use a página do jQuery Mobile (PhoneGap).

A página inicial do jQuery Mobile (PhoneGap) contém o arquivo phonegap.js além de outros arquivos do jQuery Mobile. O arquivo phonegap.js contém as APIs necessárias para funcionar com recursos móveis nativos, tais como GPS, acelerômetro, câmera, etc.

1. Selecione Arquivo > Novo.
2. Selecione Página da Amostra > Iniciais do Mobile > jQuery Mobile (PhoneGap).
3. Clique em Criar.
4. No painel Inserir (Janela > Inserir), selecione jQuery Mobile. Os componentes que podem ser adicionados ao aplicativo da Web são exibidos.
5. Na Visualização de design, posicione o cursor onde deseja inserir o componente e clique no componente no painel Inserir. Na caixa de diálogo exibida, personalize os componentes usando as opções.
   Nota: *Para editar o arquivo PhoneGap.js, defina a estrutura e as configurações do aplicativo. Para obter mais informações, consulte os tópicos sobre como criar pacotes de aplicativos.*

Visualize a página na Visualização dinâmica. Algumas classes de CSS são aplicadas somente na Visualização dinâmica.

Requisitos do sistema para empacotar aplicativos

Você deve garantir que atende aos seguintes requisitos do sistema antes que possa prosseguir com o empacotamento de um aplicativo.

MAC OS - iOS

- Mac OS X Snow Leopard versão 10.6.x ou posterior
- Xcode 3.2.x com SDK do iOS (instruções de instalação abaixo.)

MAC OS - Android

- Mac OS X 10.5.8 ou posterior (somente x86)
- SDK do Android (instruções de instalação abaixo.)

Windows - iOS

- O iOS só está disponível para usuários com um computador Apple

Windows - Android

- Windows XP (32 bits), Vista (32 ou 64 bits) ou Windows 7 (32ou 64 bits)

SDK do Android (instruções de instalação abaixo).

Criar um pacote de programas do aplicativo(Windows)

Para obter informações sobre como criar um aplicativo da web, incluindo arquivos de exemplo, consulte este tutorial no Dreamweaver Developer Center.

1. Abra o aplicativo da Web que deseja converter para um aplicativo móvel. Assegure-se de que seu aplicativo da Web esteja configurado como um site no Dreamweaver e que o tamanho do site seja menor que 25 MB.

   Nota: *Assegure-se de que o aplicativo contenha somente arquivos HTML5, CSS e JavaScript.*

2. Selecione Site > Aplicativos móveis > Configurar estrutura de aplicativo.
3. Clique em Instalação fácil para instalar o Android SDK.

   Nota: *Se a Instalação fácil falhar, consulte tech note 90408.*

4. Selecione um local para instalar arquivos SDK e clique em Selecionar. Após a conclusão da instalação, clique em Salvar.
5. Selecione Site > Aplicativos móveis > Configurações do aplicativo.
6. Na ID de compactação, digite um nome para o pacote usando as informações na caixa de diálogo.
7. Digite um nome para o aplicativo e o nome da pessoa que o criou.
8. Opcionalmente, especifique:
   a. No PNG do ícone do aplicativo, especifique um arquivo PNG para ser usado como ícone do aplicativo. O Dreamweaver redimensionará o ícone no tamanho padrão se você ainda não o tiver redimensionado.
   b. Especifique um caminho de destino para o pacote.
   c. Para fazer download e instalar os componentes SDK mais recentes do Google, clique em Gerenciar AVDs. Use o Android SDK and AVD Manager para atualizar o Android SDK. Para obter informações sobre como usar o gerenciador, consulte http://developer.android.com/sdk/adding-components.html.

      Nota: *Quando você clica em Salvar, o arquivo phonegap.js é copiado na raiz do site.*

9. Siga um destes procedimentos:
   - Se estiver implantando seu aplicativo diretamente em um dispositivo, selecione Site > Aplicativos móveis > Versão. Selecione uma plataforma/dispositivo para a versão.
   - Se deseja ver a aparência da versão em um emulador antes de criá-la, selecione Site > Aplicativos móveis > Criar e emular.

Criar um pacote de programas do aplicativo (Mac OS)

Para obter informações sobre como criar um aplicativo da Web, incluindo arquivos de exemplo, consulte este artigo no Dreamweaver Developer Center.

1. Abra o aplicativo da Web que deseja converter para um aplicativo móvel. Assegure-se de que seu aplicativo da Web esteja configurado como um site no Dreamweaver e que o tamanho do site seja inferior a 25 MB.

   Nota: *Assegure-se de que o aplicativo contenha somente arquivos HTML5, CSS e JavaScript.*

2. Selecione Site > Aplicativos móveis > Configurar estrutura de aplicativo.
3. Instale o SDK para iOS ou Android com base em seus requisitos:
   - Clique no link do Apple iOS Dev Center para fazer download e instalar o xcode e o iOS SDK. O aplicativo é, por padrão, instalado em OS <número da versão>/developer directory.

     Faça login no Dev Center usando sua ID da Apple. O registro é gratuito. Crie uma conta se não for um usuário registrado.

     Nota: *Você pode usar o pacote SDK do Apple Dev Center como teste. Entretanto, para carregar o aplicativo na Loja da Apple, registre-se como um desenvolvedor da Apple após o pagamento da taxa obrigatória.*

   - Clique em Instalação fácil para instalar o Android SDK.

     Nota: *Se a Instalação fácil falhar, consulte tech note 90408.*

4. Clique em Salvar.
5. Selecione Site > Aplicativos móveis > Configurações do aplicativo.
6. Na ID de compactação, digite um nome para o pacote usando as informações na caixa de diálogo.
7. Digite um nome para o aplicativo e o nome da pessoa que o criou.
8. Opcionalmente, faça o seguinte:
   - (Android) No ícone do aplicativo PNG, especifique um arquivo PNG para ser usado como ícone do aplicativo de Android. O

Dreamweaver redimensionará o ícone no tamanho padrão se você ainda não o tiver redimensionado.

- (Mac® OS 10.6.x) No PNG da tela de inicialização, especifique um arquivo PNG para ser usado como ícone do aplicativo iOS. O Dreamweaver redimensionará o ícone no tamanho padrão se você ainda não o tiver redimensionado.
- (Mac OS 10.6.x) Selecione uma versão do iPhone/iPod Touch/iPad para a criação do pacote.
- Defina um caminho de destino diferente para o pacote.

  Nota: *Quando você clica em Salvar, o arquivo phonegap.js é copiado na raiz do site.*

9. Siga um destes procedimentos:
   - Se estiver implantando seu aplicativo diretamente em um dispositivo, selecione Site > Aplicativos móveis > Versão. Selecione uma plataforma/dispositivo para a versão.
   - Se deseja ver a aparência da versão em um emulador antes de criá-la, selecione Site > Aplicativos móveis > Criar e emular.

Adobe recomenda

Há algum tutorial que você gostaria de compartilhar?

Empacotamento de aplicativos da Web como aplicativos móveis usando o Dreamweaver CS5.5
Jon Michael Varese
Tutorial passo a passo sobre empacotamento de seu aplicativo da Web

Mais tópicos da Ajuda

http://www.phonegap.com/about

http://jquerymobile.com/demos/1.0a2/

http://docs.phonegap.com/

Tutorial de empacotamento de aplicativos da Web

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Remoção de scripts de conexão

Uso do comando Remover scripts de conexão

Para o início

Uso do comando Remover scripts de conexão

Você pode usar o comando Remover scripts de conexão para remover scripts que o Dreamweaver coloca em uma pasta remota para acessar bancos de dados. Esses scripts só são necessários na criação durante o design no Dreamweaver.

Quando você seleciona a opção Usando driver no servidor de teste ou Usando o DSN no servidor de teste na caixa de diálogo Conexões do banco de dados, o Dreamweaver carrega um arquivo de script MMHTTPDB no servidor de teste. Isso permite que o Dreamweaver manipule o driver de banco de dados remoto com o protocolo HTTP, o que, por sua vez, permite ao Dreamweaver obter as informações de banco de dados de que ele precisa para ajudar a criar o site. No entanto, esse arquivo permite ver os DSNs definidos no sistema. Caso os DSNs e os bancos de dados não sejam protegidos por senha, o script também permite quem um invasor emita comandos SQL para o banco de dados.

Os arquivos de script MMHTTPDB estão localizados na pasta _mmServerScripts, que está localizada na raiz do site.

Nota: *O navegador de arquivos do Dreamweaver (o painel Arquivos) oculta a pasta _mmServerScripts. Você pode ver a pasta _mmServerScripts caso use um cliente FTP de outro fabricante ou navegador de arquivos.*

Em algumas configurações, esses scripts não são tão necessários. Como não estão envolvidos quando você apresenta páginas da Web aos visitantes do site, os scripts não devem ser colocados em um servidor de produção.

Caso tenha carregado o arquivo de scripts MMHTTPDB em um servidor de produção, você deve excluí-lo. O comando Remover scripts de conexão remove automaticamente os arquivos de script para você.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Proteção de uma pasta no aplicativo (ColdFusion)

Proteção de uma pasta ou de um site no servidor (ColdFusion)

Para o início

Proteção de uma pasta ou de um site no servidor (ColdFusion)

Você pode usar o Dreamweaver para proteger uma pasta específica por senha no aplicativo do ColdFusion, inclusiva a pasta raiz do aplicativo. Quando um visitante do site solicita qualquer página na pasta especificada, o ColdFusion pede ao visitante um nome de usuário e senha. O ColdFusion armazena o nome de usuário e a senha em variáveis de sessão para que o visitante não precise digitá-los novamente durante a sessão.

Nota: *Esse recurso só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior.*

1. Com um documento do ColdFusion aberto no Dreamweaver, selecione Comandos > Assistente de logon do ColdFusion.
2. Conclua o Assistente de logon do ColdFusion.
   a. Especifique o caminho completo até a pasta que você deseja proteger e clique em Avançar.
   b. Na tela seguinte, selecione um destes tipos de autenticação:
      Autenticação simples Protege o aplicativo com um nome de usuário e senha exclusivos para todos os usuários.

      Autenticação do Windows NT Protege o aplicativo usando nomes de usuário e senhas do NT.

      Autenticação LDAP Protege o aplicativo com nomes de usuário e senhas armazenados em um servidor LDAP.
   c. Especifique se você deseja que os usuários façam logon usando uma página de logon do ColdFusion ou um menu pop-up.
   d. Na próxima tela, especifique as seguintes configurações:
      - Caso você tenha selecionado a autenticação simples, especifique o nome de usuário e a senha que cada visitante deve digitar.
      - Caso você tenha selecionado a autenticação do Windows NT, especifique o domínio do NT de validação.
      - Caso você tenha selecionado a autenticação LDAP, especifique o servidor LDAP de validação.
3. Carregue os novos arquivos no site remoto. Os arquivos estão localizados na pasta do site local.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Configuração do computador para o desenvolvimento de aplicativo

Do que você precisa para criar aplicativos da Web
Fundamentos do servidor Web
Escolha de um servidor Web
Escolha do servidor de aplicativo
Escolha de um banco de dados
Configuração de um ambiente de desenvolvimento ColdFusion
Configuração de um ambiente de desenvolvimento PHP
Configuração de um ambiente de desenvolvimento ASP
Criação de uma pasta raiz para o aplicativo
Sobre a definição de um site do Dreamweaver

Do que você precisa para criar aplicativos da Web

Para o início

Para criar aplicativos da Web no Adobe® Dreamweaver®, você precisa do seguinte software:

- Um servidor Web
- Um servidor de aplicativo que funcione com o servidor Web

  Nota: *No contexto dos aplicativos da Web, os termos servidor Web e servidor de aplicativo se referem a software, e não a hardware.*

  Caso queira usar um banco de dados com o aplicativo, você precisa do seguinte software adicional:

- Um sistema de banco de dados
- Um driver que dê suporte ao banco de dados

  Várias empresas de hospedagem na Web oferecem planos que permitem usar o software para testar e implantar aplicativos da Web. Em alguns casos, você pode instalar o software obrigatório no mesmo computador do Dreamweaver para fins de desenvolvimento. Você também pode instalar o software em um computador de rede (normalmente, um computador com Windows 2000 ou XP) para que outros desenvolvedores da equipe possam trabalhar em um projeto.

  Caso queira usar um banco de dados com o aplicativo da Web, você deve inicialmente se conectar a ele.

Fundamentos do servidor Web

Para o início

Para desenvolver e testar páginas da Web dinâmicas, você precisa de um servidor Web em funcionamento. Um servidor Web é o software que apresenta páginas da Web em resposta a solicitações de navegadores da Web. Às vezes, um servidor Web é chamado de servidor HTTP. Você pode instalar e usar um servidor Web no computador local.

Caso seja um usuário do Macintosh, você pode usar o servidor Web Apache já instalado no Macintosh.

Nota: *A Adobe não dá suporte técnico a softwares de outros fabricantes como, por exemplo, o Microsoft Internet Information Server. Caso você precise de ajuda com um produto Microsoft, entre em contato com o suporte técnico da Microsoft.*

Caso você use o IIS (Internet Information Server) para desenvolver aplicativos da Web, o nome padrão do servidor Web é o nome do computador. Você pode alterar o nome do servidor alterando o nome do computador. Caso o computador não tenha nenhum nome, o servidor usa a palavra localhost.

O nome do servidor corresponde à pasta raiz do servidor, que (em um computador com Windows) deve ser C:\Inetpub\wwwroot. Você pode abrir qualquer página da Web armazenada na pasta raiz digitando o seguinte URL em um navegador em execução no computador:

http://nome_do_servidor/nome_do_arquivo

Por exemplo, caso o nome do servidor seja mer_noire e uma página da Web chamada soleil.html seja armazenada em C:\Inetpub\wwwroot\, você pode abrir a página digitando o seguinte URL em um navegador em execução no computador local:

http://mer_noire/soleil.html

Nota: *Não se esqueça de usar barras, e não barras invertidas, nos URLs.*

Você também pode abrir qualquer página da Web armazenada em qualquer subpasta da pasta raiz especificando a subpasta no URL. Por exemplo, suponhamos que o arquivo soleil.html esteja armazenado em uma subpasta chamada gamelan da seguinte forma:

C:\Inetpub\wwwroot\gamelan\soleil.html

Você pode abrir essa página digitando o seguinte URL em um navegador em execução no computador:

http://mer_noire/gamelan/soleil.html

Quando o servidor Web está em execução no computador, você pode substituir o nome do servidor por localhost. Por exemplo, os seguintes URLs abrem a mesma página em um navegador:

http://mer_noire/gamelan/soleil.html

http://localhost/gamelan/soleil.html

Nota: *Outra expressão que você pode usar em lugar do nome do servidor ou de localhost é 127.0.0.1 (por exemplo, http://127.0.0.1/gamelan/soleil.html).*

Escolha de um servidor Web

Para o início

Para desenvolver e testar aplicativos da Web, você pode escolher um dentre vários servidores Web, inclusive o Microsoft Internet Information Server (IIS) e o Apache HTTP Server.

Caso não esteja usando um serviço de hospedagem na Web, escolha um servidor Web e o instale no computador local com o propósito de desenvolvimento. Usuários do Windows e do Macintosh que desejam desenvolver aplicativos da Web do ColdFusion podem usar o servidor Web incluído na edição de desenvolvedor do servidor de aplicativo ColdFusion 8, cuja instalação e uso são gratuitos.

Outros usuários do Windows podem executar um servidor Web no computador local instalando o IIS. O servidor Web talvez já esteja instalado no sistema. Verifique a estrutura da pasta para ver se ela contém uma pasta C:\Inetpub ou D:\Inetpub. O IIS cria essa pasta durante a instalação.

Usuários do sistema operacional Mac podem usar o servidor Web Apache instalado com o sistema operacional.

Para obter informações sobre a instalação e a configuração de outros servidores Web, consulte a documentação do fornecedor do servidor ou o administrador do sistema.

Escolha do servidor de aplicativo

Para o início

Servidor de aplicativo é um software que ajuda um servidor Web a processar páginas dinâmicas. Ao escolher um servidor de aplicativo, você deve considerar vários fatores, inclusive o orçamento, a tecnologia de servidor que deseja usar (ColdFusion, ASP, ou PHP), além do tipo de servidor Web.

Orçamento Alguns fornecedores vendem servidores de aplicativo sofisticados cujos preços de aquisição e administração são altos. Outros fornecedores oferecem soluções mais simples e mais econômicas (um exemplo é o ColdFusion). Alguns servidores de aplicativo são incorporados a servidores Web (como o Microsoft IIS), enquanto outros podem ser baixados gratuitamente na Internet (como o PHP).

Tecnologia de servidor Servidores de aplicativo usam tecnologias diferentes. O Dreamweaver dá suporte a três tecnologias de servidor: ColdFusion, ASP e PHP. A tabela a seguir mostra servidores de aplicativo comuns disponíveis para as tecnologias de servidor que recebem suporte do Dreamweaver:

Tecnologia de servidor	Servidor de aplicativo
ColdFusion	Adobe ColdFusion 8
ASP	Microsoft IIS
PHP	Servidor PHP

Para obter mais informações sobre o ColdFusion, selecione Ajuda do ColdFusion no menu Ajuda.

Para obter mais informações sobre o ASP, visite o site da Microsoft em http://msdn.microsoft.com/library/default.asp?url=/library/pt_br/dnanchor/html/activeservpages.asp.

Para obter mais informações sobre o PHP, visite o site do PHP em www.php.net/.

Escolha de um banco de dados

Para o início

Os bancos de dados se apresentam em muitos formulários de acordo com a quantidade e a complexidade dos dados que devem armazenar. Ao escolher um banco de dados, você deve considerar vários fatores, incluindo o orçamento e a previsão do número de usuários que deve acessar o banco de dados.

Orçamento Alguns fornecedores produzem servidores de sofisticados aplicativos de banco de dados, cujos preços de aquisição e administração são altos. Outros fornecedores fornecem soluções mais baratas e de custo efetivo maior, como o Microsoft Access ou o banco de dados de código-fonte aberto MySQL.

Usuários Caso você preveja o acesso de uma grande comunidade de usuários ao site, selecione um banco de dados projetado para dar suporte à base de usuários desejada do site. Para sites que exijam maior flexibilidade na modelagem de dados, além da possibilidade de suporte a grandes comunidades de usuários simultâneos, deve-se considerar bancos de dados relacionais baseados em servidor (normalmente conhecidos como RDBMS), como o Microsoft SQL Server e o Oracle.

Configuração de um ambiente de desenvolvimento ColdFusion

Para o início

Para obter instruções detalhadas sobre a configuração de um ambiente de desenvolvimento do ColdFusion para Dreamweaver em computador com Windows ou Mac, consulte o site da Adobe em www.adobe.com/devnet/dreamweaver/articles/setup_cf.html.

Os usuários do Windows e do Macintosh podem baixar e instalar uma edição de desenvolvedor gratuita totalmente funcional do servidor de aplicativo do ColdFusion no site da Adobe, em www.adobe.com/go/coldfusion_br.

Nota: *A Developer Edition se destina ao uso não comercial para o desenvolvimento e o teste dos aplicativos da Web. Ela não está licenciada para desenvolvimento. Ela dá suporte a solicitações do host local e a dois endereços IP remotos. Você pode usá-la para desenvolver e testar os aplicativos da Web sempre que desejar; o software não expira. Para obter mais informações, consulte a ajuda do ColdFusion (Ajuda > Ajuda do ColdFusion).*

Durante a instalação, você pode configurar o ColdFusion para usar o servidor Web incorporado ao ColdFusion ou outro servidor Web instalado no sistema. Normalmente, é melhor que o ambiente de desenvolvimento corresponda ao ambiente de produção. Por isso, caso haja um servidor Web existente como, por exemplo, o Microsoft IIS no computador de desenvolvimento, você talvez queira usá-lo em lugar do servidor Web do ColdFusion incorporado.

Configuração de um ambiente de desenvolvimento PHP

Para o início

Para obter instruções detalhadas sobre a configuração de um ambiente de desenvolvimento PHP para Dreamweaver em computador com Windows ou Mac, consulte o site da Adobe em www.adobe.com/devnet/dreamweaver/articles/setup_php.html.

Há edições do servidor de aplicativo para os sistemas Windows, Linux, UNIX, HP-UX, Solaris e Mac OS X. Para obter mais informações sobre o servidor de aplicativo, consulte a documentação do PHP, que você também pode baixar no site do PHP em www.php.net/download-docs.php.

Configuração de um ambiente de desenvolvimento ASP

Para o início

Para obter instruções detalhadas sobre a configuração de um ambiente de desenvolvimento ASP para Dreamweaver em computador com Windows ou Mac, consulte o site da Adobe em www.adobe.com/devnet/dreamweaver/articles/setup_asp.html.

Para executar as páginas do ASP, você precisa de um servidor de aplicativo que dê suporte ao Microsoft Active Server Pages 2.0. como, por exemplo, o Microsoft IIS (Internet Information Services), que acompanha o Windows 2000 e o Windows XP Professional. Os usuários do Windows XP Professional podem instalar e executar o IIS no computador local. Os usuários do Macintosh podem usar um serviço de hospedagem na Web com um plano ASP ou instalar o IIS em um computador remoto.

Criação de uma pasta raiz para o aplicativo

Para o início

Depois da inscrição em uma empresa de hospedagem na Web ou da configuração do software de servidor propriamente dito, crie uma pasta raiz para o aplicativo da Web no computador em que o servidor Web está execução. A pasta raiz pode ser local ou remota, dependendo do local em que o servidor Web está em execução.

O servidor Web pode fornecer qualquer arquivo que esteja nessa pasta ou em qualquer uma de suas subpastas em resposta a uma solicitação HTTP de um navegador da Web. Por exemplo, em um computador com o ColdFusion 8 em execução, é possível fornecer a um navegador da Web qualquer arquivo na pasta \ColdFusion8\wwwroot ou em uma de suas subpastas.

Estas são as pastas raiz padrão dos servidores Web selecionados:

Servidor Web	Pasta raiz padrão
ColdFusion 8	\ColdFusion8\wwwroot
IIS	\Inetpub\wwwroot
Apache (Windows)	\apache\htdocs
Apache (Macintosh)	Users:MyUserName:Sites

Para testar o servidor Web, coloque uma página em HTML de teste na pasta raiz padrão e tente abri-la digitando o URL da página em um navegador. O URL é formado pelo nome de domínio e pelo nome de arquivo da página em HTML da seguinte forma: www.exemplo.com/página_de_teste.htm.

Caso o servidor Web esteja em execução no computador local, você pode usar localhost em lugar de um nome de domínio. Digite um das seguintes URLs localhost de acordo com o servidor Web:

Servidor Web	URL localhost

ColdFusion 8	http://localhost:8500/testpage.htm
IIS	http://localhost/testpage.htm
Apache (Windows)	http://localhost:80/testpage.htm
Apache (Macintosh)	http://localhost/~MyUserName/testpage.htm (em que MyUserName é o nome de usuário do Macintosh)

Nota: *Por padrão, o servidor Web ColdFusion é executado na porta 8500 e o servidor Apache para Windows, na porta 80.*

Caso a página não seja aberta como esperado, procure os seguintes erros:

- O servidor Web não foi iniciado. Consulte a documentação do servidor Web para obter as instruções iniciais.
- O arquivo não tem uma extensão .htm ou .html.
- Você digitou o caminho de arquivo da página (por exemplo, c:\ColdFusion8\wwwroot\testpage.htm) e não o URL (por exemplo, http://localhost:8500/testpage.htm) na caixa de texto de endereço do navegador.
- O URL digitado está incorreto. Verifique se há erros e se o nome de arquivo não é seguido por uma barra como, por exemplo, http://localhost:8080/testpage.htm/.

  Após a criação de uma pasta raiz para o aplicativo, defina um site do Dreamweaver para gerenciar os arquivos.

Para o início

Sobre a definição de um site do Dreamweaver

Depois da configuração do sistema para desenvolver aplicativos da Web, defina um site do Dreamweaver para gerenciar os arquivos.

Antes de iniciar, verifique se você atende aos seguintes requisitos:

- Você tem acesso a um servidor Web. O servidor Web pode estar em execução no computador local, em um computador remoto como, por exemplo, um servidor de desenvolvimento ou um servidor mantido pela empresa de hospedagem na Web.
- Um servidor de aplicativo está instalado e em execução no sistema em execução no servidor Web.
- Você criou uma pasta raiz para o aplicativo da Web no sistema em que o servidor Web está em execução.

A definição de um site do Dreamweaver para o aplicativo da Web consiste em três etapas:

1. Definir uma pasta local

A pasta local é a pasta que você usa para armazenar cópias funcionais dos arquivos do site no disco rígido. Você pode definir uma pasta local para cada novo aplicativo da Web criado. A definição de uma pasta local também dá a possibilidade de gerenciar os arquivos e de transferi-los de e para o servidor Web com facilidade.

2. Definir uma pasta remota

Defina uma pasta localizada no computador no qual o servidor Web está em execução como uma pasta remota do Dreamweaver. A pasta remota é a pasta que você criou para o aplicativo da Web no servidor Web.

3. Definir uma pasta de teste

O Dreamweaver usa a pasta para gerar e exibir o conteúdo dinâmico, além de se conectar a bancos de dados enquanto você trabalha. O servidor de teste pode ser o computador local, um servidor de desenvolvimento, um servidor de teste ou um servidor de produção. Desde que ele consiga processar esse tipo de página dinâmica que você pretende desenvolver, a opção não importa.

Depois que o site do Dreamweaver estiver definido, você poderá começar a criar o aplicativo da Web.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Solução de problemas das conexões de banco de dados

Solução de problemas de permissão
Solução de problemas de mensagens de erro Microsoft
Solução de problemas de mensagens de erro MySQL

Para o início

Solução de problemas de permissão

Uma dos problemas mais comuns é a insuficiência de permissões de arquivo ou de pasta. Caso o banco de dados esteja localizado em um computador com o Windows 2000 ou o Windows XP e você receba uma mensagem de erro ao tentar exibir uma página dinâmica em um navegador da Web ou na Visualização dinâmica, o erro talvez seja por conta de um problema de permissão.

A conta do Windows que tenta acessar o banco de dados não tem permissões suficientes. A conta pode ser a conta do Windows anônima (por padrão, IUSR_computername) ou uma conta de usuário específica, caso a página tenha sido protegida para acesso autenticado.

Você deve alterar as permissões para dar à conta IUSR_computername as permissões corretas de forma que o servidor Web possa acessar o arquivo de banco de dados. Além disso, a pasta que contém o arquivo de banco de dados também deve ter determinadas permissões definidas para que seja possível gravar nesse banco de dados.

Caso a página deva ser acessada anonimamente, dê à conta IUSR_computername controle total à pasta e ao arquivo de banco de dados, como descrito no procedimento abaixo.

Além disso, caso o caminho do banco de dados seja referenciado usando UNC (\\Servidor\Compartilhamento), verifique se Permissões de compartilhamento dão à conta IUSR_computername acesso total. Essa etapa se aplica mesmo que o compartilhamento esteja no servidor Web local.

Caso você copie o banco de dados de outro local, talvez ele não herde as permissões da pasta de destino e você tenha que alterar as permissões para o banco de dados.

Verificar ou alterar as permissões de arquivo do banco de dados (Windows XP)

1. Verifique se você tem privilégios de administrador no computador.
2. No Windows Explorer, localize o arquivo do banco de dados ou a pasta que contém o banco de dados, clique com o botão direito do mouse no arquivo ou na pasta e selecione Propriedades.
3. Selecione a aba Segurança.
   Nota: *Esta etapa só se aplica caso você tenha um sistema de arquivos NTFS. Se você tiver um sistema de arquivos FAT, a caixa de diálogo não terá uma aba Segurança.*
4. Caso a conta IUSR_computername não esteja listada na lista Nomes de grupo ou de usuário, clique no botão Adicionar para adicioná-la.
5. Na caixa de diálogo Selecionar Usuários e Grupos, clique em Avançado.

   A caixa de diálogo é alterada para mostrar mais opções.
6. Clique em Locais e selecione o nome do computador.
7. Clique em Localizar agora para exibir uma lista dos nomes de conta associados ao computador.
8. Selecione a conta IUSR_computername e clique em OK; depois, clique em OK novamente para limpar a caixa de diálogo.
9. Para atribuir permissões totais à conta IUSR, selecione Controle total e clique em OK.

Verificar ou alterar as permissões de arquivo do banco de dados (Windows 2000)

1. Verifique se você tem privilégios de administrador no computador.
2. No Windows Explorer, localize o arquivo do banco de dados ou a pasta que contém o banco de dados, clique com o botão direito do mouse no arquivo ou na pasta e selecione Propriedades.
3. Selecione a aba Segurança.
   Nota: *Esta etapa só se aplica caso você tenha um sistema de arquivos NTFS. Se você tiver um sistema de arquivos FAT, a caixa de diálogo não terá uma aba Segurança.*
4. Caso a conta IUSR_computername não esteja listada dentre as contas do Windows na caixa de diálogo Permissões de arquivo, clique no botão Adicionar para adicioná-la.
5. Na caixa de diálogo Selecionar usuários, computadores ou grupos, selecione o nome do computador no menu Pesquisar para exibir uma lista dos nomes da conta associados ao computador.
6. Selecione a conta IUSR_computername e clique em Adicionar.
7. Para atribuir permissões totais à conta IUSR, selecione Controle total no menu Tipo de acesso e clique em OK.

Para obter mais segurança, as permissões podem ser definidas de forma que a permissão de Leitura permaneça desativada para a pasta da Web que contém o banco de dados. A navegação na pasta não será permitida, embora as páginas da Web continuem podendo acessar o banco de dados.

Para obter mais informações sobre a conta IUSR e as permissões do servidor Web, consulte as seguintes TechNotes no Centro de Suporte da Adobe:

- Understanding anonymous authentication and the IUSR account at www.adobe.com/go/authentication_br
- Setting IIS Web server permissions at www.adobe.com/go/server_permissions_br

---

Solução de problemas de mensagens de erro Microsoft

Para o início

Essas mensagens de erro Microsoft podem ocorrer quando você solicita uma página dinâmica do servidor caso use o Internet Information Server (IIS) com um sistema de banco de dados Microsoft como, por exemplo, o Access ou o SQL Server.

Nota: *A Adobe não dá suporte técnico a softwares de outros fabricantes como, por exemplo, o Microsoft Windows e o IIS. Caso essas informações não corrijam o problema, entre em contato com o suporte técnico da Microsoft ou visite o site de suporte Microsoft em http://support.microsoft.com/.*

Para obter mais informações sobre erros 80004005, consulte “INFO: Troubleshooting Guide for 80004005 Errors in Active Server Pages and Microsoft Data Access Components (Q306518)”, no site da Microsoft em http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;pt-br;Q306518.

[Reference]80004005—Nome da fonte de dados não encontrado e nenhum driver padrão especificado

Esse erro ocorre quando você tenta exibir uma página dinâmica em um navegador da Web ou na Visualização dinâmica. A mensagem de erro pode variar de acordo com o banco de dados e o servidor Web. Entre outras variações da mensagem de erro estão:

- 80004005—Falha em SQLSetConnectAttr do driver
- 80004005—Erro geral ao não poder abrir a chave do Registro 'DriverId'

  Eis as causas possíveis e as soluções:

- A página não consegue localizar o DSN. Verifique se um DSN foi criado tanto no servidor Web quanto na máquina local.
- O DSN pode ter sido definido como um DSN de usuário, e não de sistema. Exclua o DSN de usuário e crie um DSN de sistema para substituí-lo.

  Nota: *Caso você não exclua o DSN de usuário, os nomes de DSN duplicados produzem um novo erro ODBC.*

Caso você use o Microsoft Access, o arquivo de banco de dados (.mdb) pode estar bloqueado. O bloqueio talvez se deva a um DSN com um nome diferente acessando o banco de dados. No Windows Explorer, procure o arquivo de bloqueio (.ldb) na pasta que contém o arquivo de banco de dados (.mdb) e exclua o arquivo .ldb. Caso haja outro DSN apontando para o mesmo arquivo de banco de dados, exclua o DSN a fim de evitar o erro no futuro. Reinicie o computador depois de fazer todas as alterações.

[Reference]80004005—Não foi possível usar ‘(desconhecido)’; arquivo já em uso

Esse erro ocorre quando você usa um banco de dados do Microsoft Access e tenta exibir uma página dinâmica em um navegador da Web ou na Visualização dinâmica. Outra variação da mensagem de erro é “80004005—O mecanismo de banco de dados Microsoft Jet não pôde abrir o arquivo (desconhecido).”

A causa provável é um problema de permissão. Eis algumas causas específicas e as soluções:

- A conta usada pelo Internet Information Server (normalmente, IUSR) talvez não tenha as permissões do Windows corretas para um banco de dados baseado em arquivo ou para a pasta que contém o arquivo. Verifique as permissões na conta do IIS (IUSR) no gerenciador de usuários.
- Você talvez não tenha permissão para criar ou destruir arquivos temporários. Verifique as permissões quanto ao arquivo e à pasta. Verifique se você tem permissão para criar ou destruir algum arquivo temporário. Os arquivos temporários são normalmente criados na mesma pasta do banco de dados, embora o arquivo também possa ser criado em outras pastas como, por exemplo, /Winnt.
- No Windows 2000, talvez seja necessário alterar o valor de tempo-limite para o DSN do banco de dados do Access. Para alterar o valor de tempo-limite, selecione Iniciar > Configurações > Painel de Controle > Ferramentas Administrativas > Fontes de Dados (ODBC). Clique na aba Sistema, realce o DSN correto e clique no botão Configurar. Clique no botão Opções e altere o valor Tempo limite da página para 5000.

  Caso os problemas persistam, consulte os seguintes artigos da Base de Dados de Conhecimento da Microsoft:

- PRB: 80004005 “Couldn't Use ‘(unknown)’; File Already in Use” at http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;pt-br;Q174943.
- PRB: Microsoft Access Database Connectivity Fails in Active Server Pages at http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;pt-br;Q253604.
- PRB: Error “Cannot Open File Unknown” Using Access at http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;pt-br;Q166029.

[Reference]80004005—Falha no logon()

Esse erro ocorre quando você usa o Microsoft SQL Server e tenta exibir uma página dinâmica em um navegador da Web ou na Visualização dinâmica.

Esse erro é gerado pelo SQL Server caso você não aceite ou reconheça a conta do logon ou a senha enviada (caso você esteja usando a segurança padrão), ou caso uma conta do Windows não esteja mapeada para uma conta SQL (caso você esteja usando a segurança integrada).

Eis as soluções possíveis:

- Caso você use a segurança padrão, o nome da conta e a senha talvez estejam incorretos. Tente usar a conta Admin do sistema e a senha (UID= “sa” e sem senha), que devem ser definidas na linha da sequência de caracteres de conexão. (Os DSNs não armazenam nomes de usuário e senhas.)
- Caso você use segurança integrada, verifique a conta do Windows chamando a página e localize a conta SQL mapeada (caso haja alguma).
- O SQL Server não permite sublinhados em nomes de conta SQL. Se alguém mapear manualmente a conta do Windows IUSR_machinename para uma conta SQL com o mesmo nome, haverá uma falha. Mapeie uma conta que usa um sublinhado para um nome de conta no SQL que não usa um sublinhado.

[Reference]80004005—Operação deve usar uma consulta atualizável

Esse erro ocorre quando um evento atualiza um conjunto de registros ou insere dados em um conjunto.

Eis as causas possíveis e as soluções:

- As permissões definidas na pasta que contém o banco de dados são muito restritivas. Os privilégios IUSR devem ser definidos como leitura/gravação.
- As permissões no arquivo de banco de dados propriamente dito não têm privilégios de leitura/gravação em vigor.
- O banco de dados deve estar localizado fora do diretório Inetpub/wwwroot. Embora possa exibir e pesquisar os dados, você talvez não consiga atualizá-los a menos que o banco de dados esteja localizado no diretório wwwroot.
- O conjunto de registros se baseia em uma consulta não atualizável. Ingressos são bons exemplos de consultas não atualizáveis dentro de um banco de dados. Reestruture as consultas para que elas sejam atualizáveis.

  Para obter mais informações sobre o erro, consulte “PRB: ASP ‘Error The Query Is Not Updateable’ When You Update Table Record”, na Base de Dados de Conhecimento da Microsoft em http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;pt-br;Q174640.

[Reference]80040e07—Tipo de dados não correspondente na expressão de critérios

Esse erro ocorre quando o servidor tenta processar uma página que contém um comportamento de servidor Inserir registro ou Atualizar registro, e o comportamento de servidor tenta definir o valor de uma coluna Data/hora de um banco de dados do Microsoft Access como uma sequência de caracteres vazia ("").

O Microsoft Access tem tipo de dados acentuado; ele impõe um conjunto de regras rigorosas em determinados valores de coluna. O valor de sequência de caracteres vazia na consulta SQL não pode ser armazenada em uma coluna Data/hora do Access. Atualmente, a única alternativa conhecida é evitar a inserção ou a exclusão de colunas Data/hora no Access com sequências de caracteres vazias ("") ou com qualquer outro valor que não corresponda à faixa de valores especificada para o tipo de dados.

[Reference]80040e10—Poucos parâmetros

Esse erro ocorre quando uma coluna especificada na consulta SQL não existe na tabela do banco de dados. Compare os nomes da coluna na tabela do banco de dados com a consulta SQL. A causa desse erro costuma ser um erro tipográfico.

[Reference]80040e10—Campo COUNT incorreto

Esse erro ocorre quando você visualiza uma página que contém um comportamento de servidor Inserir registro em um navegador da Web e tenta usá-lo para inserir um registro em um banco de dados do Microsoft Access.

Você talvez esteja tentando inserir um registro em um campo de banco de dados que apresenta um ponto de interrogação (?) no nome. O ponto de interrogação é um caractere especial para alguns mecanismos de banco de dados, inclusive o Microsoft Access, e não deve ser usado em nomes de tabela de banco de dados ou em nomes de campo.

Abra o sistema de banco de dados e exclua o ponto de interrogação (?) dos nomes de campo e atualize os comportamentos de servidor na página que se referem ao campo.

[Reference]80040e14—Erro de sintaxe na instrução INSERT INTO

Esse erro ocorre quando o servidor tenta processar uma página que contenha um comportamento de servidor Inserir registro.

Esse erro normalmente resulta de um ou mais dos seguintes problemas com o nome de um campo, objeto ou variável no banco de dados:

- O uso de uma palavra reservada como nome. A maioria dos bancos de dados tem um conjunto de palavras reservadas. Por exemplo, “data” é uma palavra reservada e não pode ser usada em nomes de coluna em um banco de dados.
- O uso de caracteres especiais no nome. Entre os exemplos de caracteres especiais estão:

  . / * : ! # & - ?

- O uso de um espaço no nome.

  O erro também pode ocorrer quando uma máscara de entrada é definida para um objeto no banco de dados, e os dados inseridos não correspondem à mascara.

  Para corrigir o problema, evite o uso de palavras reservadas como, por exemplo, “data”, “nome”, “seleção”, “onde” e “nível” ao especificar nomes de coluna no banco de dados. Além disso, elimine os espaços e os caracteres especiais.

  Consulte as seguintes páginas da Web para obter listas de palavras reservadas para sistemas de banco de dados comuns:

- Microsoft Access em http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;pt-br;Q209187
- Microsoft SQL Server em http://msdn.microsoft.com/library/default.asp?url=/library/pt_br/tsqlref/ts_ra-rz_9oj7.asp
- MySQL em http://dev.mysql.com/doc/mysql/en/reserved-words.html

[Reference]80040e21—Erro de ODBC ao inserir ou atualizar

Esse erro ocorre quando o servidor tenta processar uma página que contenha um comportamento de servidor Atualizar registro ou Inserir registro. O banco de dados não pode lidar com a operação de atualização ou de inserção que o comportamento de servidor está tentando realizar.

Eis as causas possíveis e as soluções:

- O comportamento de servidor está tentando atualizar um campo de numeração automática da tabela do banco de dados ou inserir um registro em um campo de numeração automática. Como os campos de numeração automática são preenchidos automaticamente pelo sistema de banco de dados, qualquer tentativa de preenchê-los externamente usando um valor resultará em falha.
- Os dados que o comportamento de servidor está atualizando ou inserindo são do tipo errado para o campo de banco de dados como, por exemplo, inserir um campo booliano (sim/não), inserir uma sequência de caracteres em um campo numérico ou inserir uma sequência de caracteres formatada incorretamente no campo Data/hora.

[Reference]800a0bcd—BOF ou EOF é verdadeiro

Esse erro ocorre quando você tenta exibir uma página dinâmica em um navegador da Web ou na Visualização dinâmica.

O problema ocorre quando a página tenta exibir dados de um conjunto de registros vazio. Para resolver o problema, aplique o comportamento de servidor Mostrar região para que o conteúdo dinâmico seja exibido na página da seguinte forma:

1. Realce o conteúdo dinâmico na página.
2. No painel Comportamentos de servidor, clique no botão de adição (+) e selecione Mostrar região > Mostrar região se conjunto de registros não estiver vazio.
3. Selecione o conjunto de registros fornecendo o conteúdo dinâmico e clique em OK.
4. Repita as etapas de 1 a 3 para cada elemento de conteúdo dinâmico na página.

Para o início

Solução de problemas de mensagens de erro MySQL

Uma mensagem de erro que você recebe normalmente ao testar uma conexão de banco de dados do PHP com o MySQL 4.1 é “Client does not support authentication protocol requested. Consider upgrading MySQL client.”

Você talvez tenha que reverter para uma versão anterior do MySQL ou instalar o PHP 5 e copiar algumas DLLs (bibliotecas de links dinâmicos). Para obter instruções detalhadas, consulte Configuração de um ambiente de desenvolvimento PHP.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Introdução aos aplicativos da Web

Sobre os aplicativos da Web
Usos comuns dos aplicativos da Web
Exemplo de aplicativo da Web
Como funciona um aplicativo de Web
Processamento de páginas da Web estáticas
Processamento de páginas dinâmicas
Acesso a um banco de dados
Criação de páginas dinâmicas
Terminologia do aplicativo da Web

Sobre os aplicativos da Web

Para o início

Um aplicativo da Web é um site que contém páginas de conteúdo parcial ou inteiramente não determinado. O conteúdo final de uma página só é determinado quando o visitante solicita uma página do servidor Web. Como o conteúdo final da página varia de solicitação para solicitação com base nas ações do visitante, esse tipo é chamado de página dinâmica.

Os aplicativos da Web são criados para superar vários desafios e problemas. Esta seção descreve usos comuns para os aplicativos da Web e apresenta um exemplo simples.

Usos comuns dos aplicativos da Web

Para o início

Os aplicativos da Web têm muitos usos tanto para os visitantes quanto para os desenvolvedores do site, inclusive os seguintes:

- Permitem aos visitantes localizar informações de maneira rápida e fácil em um site rico em conteúdo.

  Esse tipo de aplicativo da Web oferece aos visitantes a possibilidade de pesquisar, organizar e navegar em conteúdo na medida em que acharem cabível. Entre os exemplos estão intranets de empresas, o Microsoft MSDN (www.msdn.microsoft.com) e a Amazon.com (www.amazon.com).

- Colete, salve e analise dados fornecidos por visitantes do site.

  Antigamente, os dados inseridos em formulários em HTML eram enviados como mensagens de email a funcionários ou aplicativos CGI para processamento. Um aplicativo da Web pode salvar os dados do formulário diretamente em um banco de dados, além de extrair os dados e criar relatórios baseados na Web para análise. Entre os exemplos estão páginas de bancos on-line, páginas de retirada de lojas, pesquisas e formulários com comentários feitos pelo usuário.

- Atualize sites cujo conteúdo mude constantemente.

  Um aplicativo da Web evita que o designer fique atualizando continuamente o HTML do site. Provedores de conteúdo como, por exemplo, editores de notícias fornecem conteúdo ao aplicativo da Web, e este atualiza o site automaticamente. Entre os exemplos estão a Economist (www.economist.com) e a CNN (www.cnn.com).

Exemplo de aplicativo da Web

Para o início

Janet é designer profissional e, há muito tempo, a usuária do Dreamweaver responsável pela manutenção da intranet e do site de uma empresa de médio porte com 1.000 funcionários. Certo dia, Chris, dos Recursos Humanos, chega até ela com um problema. O RH administra um programa de condicionamento físico que dá aos funcionários pontos para cada quilômetro percorrido andando, de bicicleta ou correndo. Cada funcionário deve informar seu total mensal de quilômetros em um email enviado para Chris. Ao final do mês, Chris reúne todas as mensagens de email e dá aos funcionários pequenos prêmios em dinheiro de acordo com sua pontuação total.

O problema de Chris é que o programa de condicionamento físico cresceu muito. Assim, muitos funcionários estão participando, e Chris é sobrecarregado com emails ao final de cada mês. Chris pergunta a Janet se há uma solução baseada na Web.

Janet propõe um aplicativo da Web baseado na intranet que realiza as seguintes tarefas:

- Permite aos funcionários inserir a quilometragem em uma página da Web usando um formulário em HTML simples
- Armazena a quilometragem do funcionário em um banco de dados
- Calcula os pontos de condicionamento físico de acordo com os dados da quilometragem
- Permite aos funcionários controlar o andamento mensal

- Dá a Chris o acesso com um clique à pontuação total ao final de cada mês

  Janet coloca o aplicativo em funcionamento antes do horário de almoço usando o Dreamweaver, que conta com as ferramentas de que ela precisa para criar esse tipo de aplicativo rápida e facilmente.

Como funciona um aplicativo de Web

Para o início

Um aplicativo de Web é um conjunto de páginas de Web estáticas e dinâmicas. Uma página da Web estática é aquela que não se altera quando um visitante a solicita: o servidor Web envia a página para o navegador da Web solicitante sem modificá-la. Já uma página da Web dinâmica é modificada pelo servidor antes de ser enviada para o navegador solicitante. A natureza mutável da página justifica ela ser chamada de dinâmica.

Por exemplo, você poderia projetar uma página para exibir os resultados do condicionamento físico, ao mesmo tempo em que deixaria que determinadas informações (como, por exemplo, o nome do funcionário e os resultados) fossem determinadas quando a página fosse solicitada por um determinado funcionário.

As próximas seções descrevem mais detalhadamente como funcionam os aplicativos da Web.

Processamento de páginas da Web estáticas

Para o início

Um site estático é formado por um conjunto de páginas em HTML relacionadas e arquivos hospedados em um computador com um servidor Web em execução.

Um servidor Web é o software que apresenta páginas da Web em resposta a solicitações de navegadores da Web. Uma solicitação de página é gerada quando um visitante clica em um link em uma página da Web, seleciona um marcador em um navegador ou digita um URL na caixa de texto de endereço do navegador.

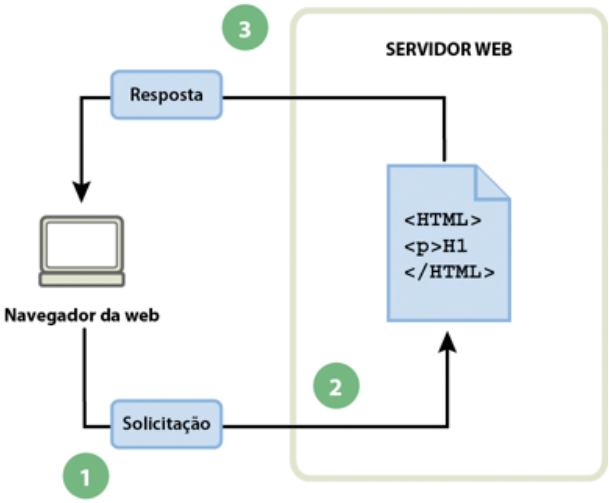
O conteúdo final de uma página da Web estática é determinado pelo designer da página e não é alterado quando ela é solicitada. Eis um exemplo:

```
<html>
    <head>
        <title>Trio Motors Information Page</title>
    </head>
    <body>
        <h1>About Trio Motors</h1>
        <p>Trio Motors is a leading automobile manufacturer.</p>
    </body>
</html>
```

Todas as linhas do código em HTML da página são escritas pelo designer antes da página ser colocada no servidor. Como o HTML, uma vez no servidor, não é alterado, esse tipo de página é chamado de página estática.

Nota: *Mais especificamente, uma página "estática" pode não ser tão estática assim. Por exemplo, uma imagem de sobreposição ou um conteúdo Flash (um arquivo SWF) pode dar vida a uma página estática. No entanto, essa documentação se refere a uma página como sendo estática caso ela seja enviada para o navegador sem modificações.*

Quando recebe uma solicitação de uma página estática, o servidor Web lê a solicitação, localiza a página e a envia para o navegador solicitante, como mostra o seguinte exemplo:



1. *Navegador da Web solicita a página estática.* ***2.*** *Servidor Web localiza a página.* ***3.*** *Servidor Web envia a página para o navegador solicitante.*

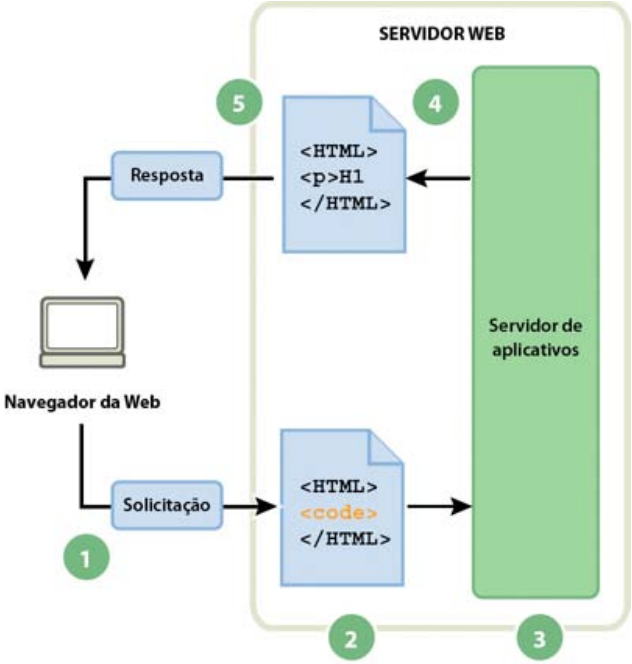
No caso dos aplicativos da Web, certas linhas de código não são determinadas quando o visitante solicita a página. Para que a página seja enviada ao navegador, essas linhas devem ser determinadas por um mecanismo. O mecanismo é abordado na seguinte seção.

Processamento de páginas dinâmicas

Para o início

Ao receber uma solicitação de uma página da Web estática, um servidor Web envia a página diretamente para o navegador solicitante. Porém, ao receber uma solicitação de uma página dinâmica, o servidor Web reage de maneira diferente: ele passa a página para uma parte especial do software responsável pela conclusão da página. Esse software especial é chamado de servidor de aplicativo.

O servidor de aplicativo lê o código na página, conclui a página de acordo com as instruções do código e, em seguida, remove o código da página. O resultado é uma página estática que o servidor de aplicativo passa para o servidor Web que, em seguida, envia a página para o navegador solicitante. Todo o obtido pelo navegador quando a página chega é HTML puro. Eis uma visualização do processo:



1. *Navegador da Web solicita a página dinâmica.* ***2.*** *Servidor Web localiza e passa a página para o servidor de aplicativo.* ***3.*** *Servidor de aplicativo rastreia a página em busca de instruções e conclui a página.* ***4.*** *Servidor de aplicativo passa novamente a página concluída para o servidor Web.* ***5.*** *Servidor Web envia a página concluída para o navegador solicitante*

Acesso a um banco de dados

Para o início

Um servidor de aplicativo permite trabalhar com recursos do servidor como, por exemplo, bancos de dados. Por exemplo, uma página dinâmica pode instruir o servidor de aplicativo para extrair dados de um banco de dados e inseri-los no HTML da página. Para obter mais informações, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_dbguide_br.

O uso de um banco de dados para armazenar o conteúdo permite separar o design do site do conteúdo que você deseja exibir para os usuários do site. Em vez de escrever arquivos em HTML individuais para cada página, você só precisa escrever uma página – ou modelo – para os diferentes tipos de informações que deseja apresentar. Em seguida, você pode carregar o conteúdo em um banco de dados e, em seguida, fazer com que o site recupere esse conteúdo em resposta a uma solicitação do usuário. Você também pode atualizar as informações em uma única fonte e, em seguida, preencher essa alteração em todo o site sem ter que editar manualmente todas as páginas. Você pode usar o Adobe® Dreamweaver® para projetar formulários da Web a fim de inserir, atualizar ou excluir dados do banco de dados.

A instrução para extrair dados de um banco de dados é chamada de consulta ao banco de dados. Uma consulta consiste em critérios de pesquisa expressados em uma linguagem de banco de dados chamada SQL (Linguagem de consulta estruturada). A consulta SQL é escrita em scripts ou tags do servidor da página.

Um servidor de aplicativo não pode se comunicar diretamente com um banco de dados porque o formato próprio do banco de dados processa os dados indecifráveis de maneira muito semelhante a um documento do Microsoft Word aberto no Bloco de Notas ou BBEdit talvez seja indecifrável. O servidor de aplicativo pode se comunicar com o banco de dados apenas por meio de um driver de banco de dados: software que funciona como um intérprete entre o servidor de aplicativo e o banco de dados.

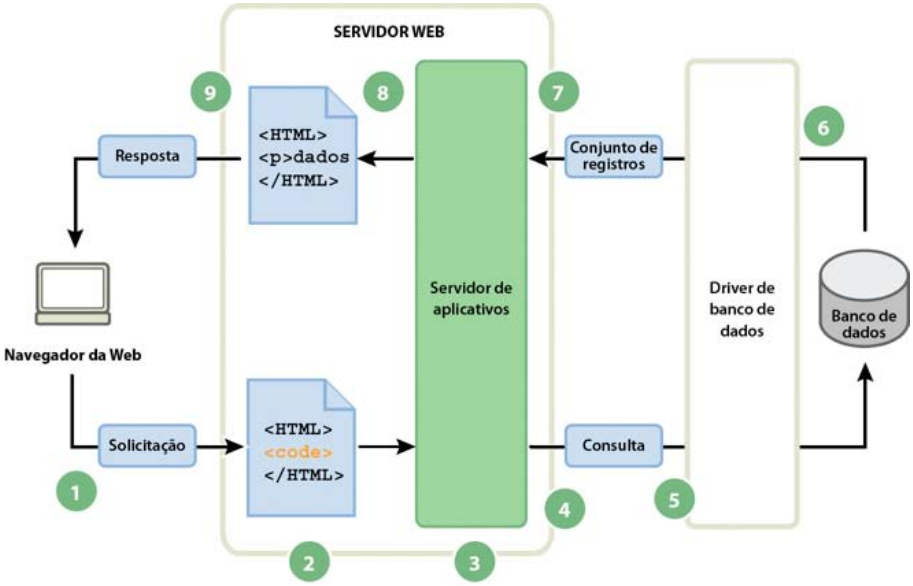
Depois que o driver estabelece a comunicação, a consulta é executada no banco de dados e um conjunto de registros é criado. Um conjunto de registros é um conjunto de dados extraídos de uma ou mais tabelas de um banco de dados. O conjunto de registros retorna ao servidor de aplicativo, que usa os dados para completar a página.

Eis uma consulta ao banco de dados simples escrita em SQL:

```
SELECT lastname, firstname, fitpoints
FROM employees
```

A instrução cria um conjunto de registros com três colunas e o preenche com linhas que contêm sobrenome, nome e pontos em condicionamento físico de todos os funcionários no banco de dados. Para obter mais informações, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_sqlprimer_br.

O seguinte exemplo mostra o processo de consulta a um banco de dados e o retorno dos dados ao navegador:



***1.** Navegador da Web solicita a página dinâmica. **2.** Servidor Web localiza e passa a página para o servidor de aplicativo. **3.** Servidor de aplicativo rastreia a página em busca de instruções. **4.** Servidor de aplicativo envia consulta ao driver de banco de dados. **5.** Driver executa a consulta no banco de dados. **6.** Conjunto de registros é devolvido ao driver. **7.** Driver passa o conjunto de registros para o servidor de aplicativo **8.** Servidor de aplicativo insere dados na página e, em seguida, passa a página para o servidor Web **9.** Servidor Web envia a página concluída para o navegador solicitante.*

Você pode usar praticamente qualquer banco de dados com o aplicativo da Web, desde que o driver de banco de dados apropriado esteja instalado no servidor.

Caso pretenda criar pequenos aplicativos de baixo custo, você pode usar um banco de dados baseado em arquivo como, por exemplo, um criado no Microsoft Access. Caso pretenda criar aplicativos robustos, fundamentais à empresa, você pode usar um banco de dados baseado em servidor como, por exemplo, um criado no Microsoft SQL Server, no Oracle 9i ou no MySQL.

Caso o banco de dados esteja localizado em um sistema que não seja o servidor Web, verifique se há uma conexão rápida entre os dois sistemas para que o aplicativo da Web possa operar com rapidez e eficiência.

Para o início

Criação de páginas dinâmicas

A criação de uma página dinâmica consiste em escrever primeiramente o HTML e, em seguida, adicionar os scripts ou as tags do servidor ao HTML para tornar a página dinâmica. Quando você exibe o código resultante, a linguagem aparece incorporada ao HTML da página. Dessa forma, essas linguagens são conhecidas como linguagens de programação com HTML incorporado. O seguinte exemplo básico usa a Linguagem de markup do ColdFusion (CFML):

```
<html>
    <head>
        <title>Trio Motors Information Page</title>
    </head>
    <body>
        <h1>About Trio Motors</h1>
        <p>Trio Motors is a leading automobile manufacturer.</p>
        <!--- embedded instructions start here --->
        <cfset department="Sales">
        <cfoutput>
        <p>Be sure to visit our #department# page.</p>
        </cfoutput>
        <!--- embedded instructions end here --->
    </body>
</html>
```

As instruções incorporadas à página realizam as seguintes ações:

1. Crie uma variável chamada department e atribua a sequência de caracteres "Sales" a ela.
2. Insira o valor da variável, "Sales", ao código em HTML.

O servidor de aplicativo retorna a seguinte página ao servidor Web:

```
<html>
    <head>
        <title>Trio Motors Information Page</title>
    </head>
    <body>
        <h1>About Trio Motors</h1>
        <p>Trio Motors is a leading automobile manufacturer.</p>
        <p>Be sure to visit our Sales page.</p>
    </body>
</html>
```

O servidor Web envia a página para o navegador solicitante, que a exibe da seguinte forma:

Sobre a Trio Motors

A Trio Motors é uma grande montadora de automóveis.

Não deixe de visitar a nossa página de vendas.

Você escolhe uma linguagem de script ou baseada em tag a ser usada de acordo com a tecnologia disponível no servidor. Estas são as linguagens mais conhecidas para as tecnologias de servidor que recebem suporte doDreamweaver:

Tecnologia de servidor	Linguagem
ColdFusion	Linguagem de markup do ColdFusion (CFML)
ASP (Páginas ativas do servidor)	VBScript JavaScript
PHP	PHP

O Dreamweaver pode criar os scripts ou as tags do servidor necessárias ao funcionamento das páginas, ou você pode escrevê-los manualmente no ambiente de codificação do Dreamweaver.

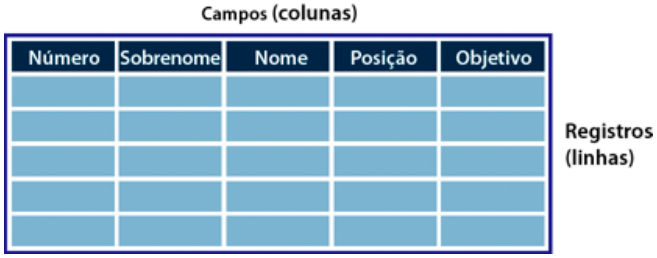
Para o início

Terminologia do aplicativo da Web

Esta seção define os termos mais usados em relação aos aplicativos da Web.

Um servidor de aplicativo Software que ajuda um servidor Web a processar páginas da Web que contenham scripts ou tags do servidor. Quando uma página dessas é solicitada no servidor, o servidor Web a entrega ao servidor de aplicativo para que ele a processe antes do envio da página para o navegador. Para obter mais informações, consulte Como funciona um aplicativo de Web.
Servidores de aplicativo comuns incluem ColdFusion e PHP.

Um banco de dados Um conjunto de dados armazenados em tabelas. Cada uma das linhas de uma tabela constitui um registro e cada coluna, um campo no registro, como mostrado no seguinte exemplo:



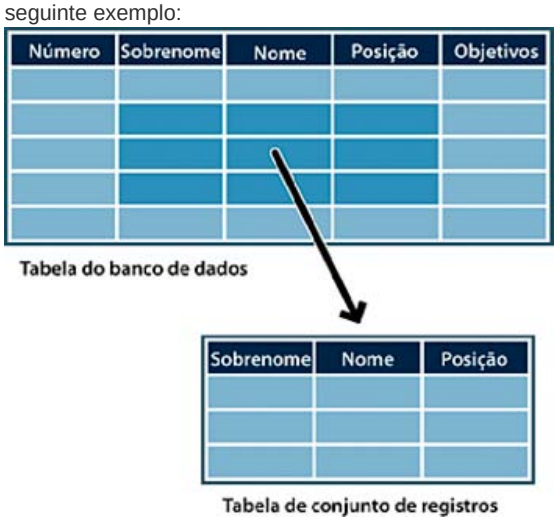
Um driver de banco de dados Software que funciona como intérprete entre um aplicativo da Web e um banco de dados. Os dados em um banco de dados são armazenados em um formato próprio. Um driver de banco de dados permite ao aplicativo da Web ler e manipular dados que outrora seriam indecifráveis.

Um sistema de gerenciamento do banco de dados (DBMS ou sistema de banco de dados) Software usado para criar e manipular bancos de dados. Entre os sistemas de banco de dados mais comuns estão Microsoft Access, Oracle 9i e MySQL.

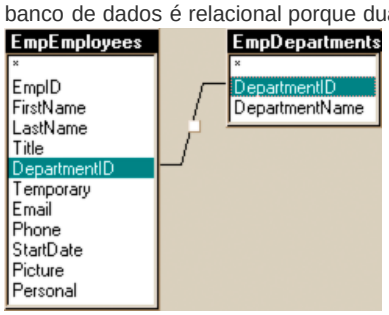
Uma consulta ao banco de dados A operação que extrai um conjunto de registros de um banco de dados. Uma consulta consiste em critérios de pesquisa expressados em uma linguagem de banco de dados chamada SQL. Por exemplo, a consulta pode especificar que apenas determinadas colunas ou certos registros sejam incluídos no conjunto.

Uma página dinâmica Uma página da Web personalizada por um servidor de aplicativo para que a página seja enviada a um navegador.

Um conjunto de registros Um conjunto de dados extraídos de uma ou mais tabelas em um banco de dados, como mostrado no seguinte exemplo:



Um banco de dados relacional Um banco de dados que contém mais de uma tabela, com as tabelas compartilhando os dados. O seguinte banco de dados é relacional porque duas tabelas compartilham a mesma coluna DepartmentID.



Uma tecnologia de servidor A tecnologia que o servidor de aplicativo usa para modificar páginas dinâmicas durante o runtime.
O ambiente de desenvolvimento do Dreamweaver dá suporte às seguintes tecnologias de servidor:

- Adobe® ColdFusion®
- Microsoft ASP (Páginas ativas do servidor)
- PHP: PHP (Pré-processador de hipertexto)

  Você também pode usar o ambiente de codificação do Dreamweaver a fim de desenvolver páginas para qualquer outra tecnologia de servidor não listada.

Uma página estática Uma página da Web não modificada por um servidor de aplicativo para que a página seja enviada a um navegador. Para obter mais informações, consulte Processamento de páginas da Web estáticas.

Um aplicativo da Web Um site que contém páginas de conteúdo parcial ou inteiramente não determinado. O conteúdo final dessas páginas só é determinado quando um visitante solicita uma página do servidor Web. Como o conteúdo final da página varia de solicitação para solicitação com base nas ações do visitante, esse tipo é chamado de página dinâmica.

Um servidor Web Software que envia páginas da Web em resposta a solicitações de navegadores da Web. Uma solicitação de página é gerada quando um visitante clica em um link em uma página da Web no navegador, seleciona um marcador no navegador ou digita um URL na caixa de texto de endereço do navegador.

Servidores Web populares incluem o Microsoft Internet Information Server (IIS) e o Apache HTTP Server.

Mais tópicos da Ajuda

Guia introdutório aos bancos de dados

(cc) BY-NC-SA

Uso de componentes do ColdFusion

Sobre os componentes do ColdFusion
Visão geral do painel Componentes (ColdFusion)
Criar ou excluir um CFC no Dreamweaver
Exibir CFCs no Dreamweaver
Editar CFCs no Dreamweaver
Criar páginas da Web que usam CFCs
Definir um conjunto de registros em um CFC
Usar um conjunto de registros CFC como fonte de conteúdo dinâmico
Definir conteúdo dinâmico usando um CFC

Sobre os componentes do ColdFusion

Para o início

Os arquivos CFC (componente do ColdFusion) lhe permitem integrar as lógicas de aplicativo e de negócios em unidades reutilizáveis, inteiras. Os CFCs também proporcionam uma forma rápida e fácil de criar serviços da Web.

Um CFC é uma unidade de software reutilizável escrita em CFML (linguagem de markup do ColdFusion), que facilita a reutilização e a manutenção do código.

Você pode usar o Dreamweaver para trabalhar com CFCs. Para obter informações sobre as tags e a sintaxe CFC, consulte a documentação do ColdFusion em Dreamweaver (Ajuda > Uso do ColdFusion).

Nota: *Você só pode usar CFCs com o ColdFusion MX ou posterior. Não há suporte para CFCs no ColdFusion 5.*

Os CFCs devem fornecer uma forma simples, mas eficiente, para que desenvolvedores integrem elementos dos sites. Normalmente, você deve usar componentes na lógica de aplicativo ou de negócios. Use tags personalizadas em elementos de apresentação como, por exemplo, saudações personalizadas, menus dinâmicos etc.

Assim como acontece com muitos outros tipos de construção, os sites dinâmicos normalmente podem aproveitar partes intercambiáveis. Por exemplo, um site dinâmico pode executar a mesma consulta repetidamente ou calcular o preço total das páginas do carro de compras e recalculá-lo sempre que um item é adicionado. Essas tarefas podem ser tratadas por componentes. Você pode corrigir, melhorar, estender e até mesmo substituir um componente com impacto mínimo sobre o resto do aplicativo.

Suponhamos que uma loja online calcule o frete com base no preço dos pedidos. Para pedidos abaixo de US$ 20, o frete é de US$ 4; para pedidos entre US$ 20 e US$ 40, ele é de US$ 6 e assim por diante. Você poderia inserir a lógica de cálculo do frete tanto na página do carro de compras quanto na página de retirada, mas isso misturaria o código de apresentação em HTML e o código da lógica em CFML, além de normalmente dificultar a manutenção e a reutilização.

Você decide criar um CFC chamado Preço que tem, dentre outras coisas, uma função chamada ShippingCharge. A função usa um preço como argumento e retorna um frete. Por exemplo, caso o valor do argumento seja 32,80, a função retorna 6.

Tanto na página do carro de compras quanto na página de retirada, você insere uma tag especial para invocar a função ShippingCharge. Quando a página é solicitada, a função é invocada e um frete retorna para a página.

Mais tarde, a loja anuncia uma promoção especial: frete gratuito para todos os pedidos acima de US$ 100. Você faz a alteração nos fretes em um só local – a função ShippingCharge do componente Preço – e todas as páginas que usam a função obtêm automaticamente fretes precisos.

Visão geral do painel Componentes (ColdFusion)

Para o início

Use o painel Componentes (Janela > Componentes) para exibir e editar os componentes do ColdFusion e adicione um código à página que invoca a função quando a página em CFM é solicitada.

Nota: *O painel Componentes só está disponível durante a exibição de uma página do ColdFusion no Dreamweaver.*

Criar ou excluir um CFC no Dreamweaver

Para o início

Você pode usar o Dreamweaver para definir visualmente um CFC e suas funções. O Dreamweaver cria um arquivo .cfc e insere as tags de CFML necessárias para você.

Nota: *Dependendo do componente, você talvez tenha que completar alguns códigos manualmente.*

1. Abra uma página do ColdFusion no Dreamweaver.
2. No painel Componentes (Janela > Componentes), selecione Componentes CF no menu pop-up.
3. Clique no botão de adição (+), complete a caixa de diálogo Criar componente e clique em OK.

a. Na seção Componentes, informe os detalhes do componente. Aqui está uma lista parcial:
Nome Especifica o nome de arquivo do componente. O nome deve conter apenas caracteres alfanuméricos e sublinhados (_). Não especifique a extensão de arquivo .cfc ao digitar o nome.

Diretório do componente Especifica onde o componente é salvo. Selecione a pasta raiz do aplicativo da Web (como, por exemplo, \Inetpub\wwwroot\myapp\) ou qualquer uma das subpastas.

b. Para definir uma ou mais funções para o componente, selecione Funções na lista Seção, clique no botão de adição (+) e insira os detalhes da nova função.

Verifique se você especificou o tipo do valor retornado pela função na opção Tipo de retorno.

Caso você selecione remoto no menu Acesso, a função é disponibilizada como um serviço da Web.

c. Para definir um ou mais argumentos de uma função, selecione Argumentos na lista Seção, selecione a função no menu pop-up, clique no botão de adição (+) e insira os detalhes do novo argumento à direita.

4. Caso você use um servidor de desenvolvimento remoto, carregue o arquivo CFC e todos os arquivos dependentes (como, por exemplo, os usados para implementar uma função ou para incluir arquivos) no servidor remoto.

O carregamentos dos arquivos garante que recursos do Dreamweaver como, por exemplo, a visualização Live e Visualizar o navegador funcionem corretamente.

O Dreamweaver escreve um arquivo CFC e o salva na pasta que você especificar. O novo componente também é exibido no painel Componentes (depois do clique em Atualizar).

5. Para remover um componente, você deve excluir manualmente o arquivo CFC do servidor.

Para o início

Exibir CFCs no Dreamweaver

O Dreamweaver fornece uma forma de examinar visualmente os componentes de ColdFusion (CFCs) localizados na pasta do site ou em todo o servidor. O Dreamweaver lê os arquivos CFC e exibe informações sobre eles em uma visualização hierárquica de fácil navegação no painel Componentes.

O Dreamweaver procura os componentes no servidor de teste (consulte Conexão com o banco de dados no Dreamweaver). Caso você crie CFCs ou faça alterações nos CFCs existentes, não se esqueça de carregar os arquivos CFC no servidor de teste para que eles sejam refletidos com precisão no painel Componentes.

Para exibir os componentes localizados em outro servidor, altere as configurações do servidor de teste.

Você pode exibir qualquer uma das seguintes informações sobre os componentes do CF:

- Listar todos os componentes do ColdFusion definidos no servidor.
- Caso você esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior, filtre a lista para mostrar apenas os CFCs localizados na pasta do site.
- Explorar as funções e os argumentos de cada componente.
- Inspecionar as propriedades das funções que funcionam como serviços da Web.

Para usar o Dreamweaver a fim de inspecionar os CFCs que residem na raiz do servidor enquanto também gerencia os arquivos do site em uma raiz diferente, você pode definir dois sites do Dreamweaver. Defina o primeiro site de forma a apontar para a raiz do servidor e o segundo, para a raiz do site. Use o menu pop-up do site no painel Arquivos para alternar rapidamente entre os dois sites.

Para exibir os CFCs no Dreamweaver, siga estas etapas:

1. Abra qualquer página do ColdFusion no Dreamweaver.
2. No painel Componentes (Janela > Componentes), selecione Componentes CF no menu pop-up.
3. Clique no botão Atualizar no painel para recuperar os componentes.

O pacote de componentes é exibido no servidor. Pacote de componentes é uma pasta que contém arquivos CFC.

Caso os pacotes de componentes existentes não sejam exibidos, clique no botão Atualizar da barra de ferramentas do painel.

4. Para exibir apenas os CFCs localizados na pasta do site, clique no botão Mostrar apenas os CFCs do site atual da barra de ferramentas do painel Componentes.
Nota: *O recurso só está disponível caso você tenha definido um computador com o ColdFusion MX 6 ou posterior em execução como servidor de teste do Dreamweaver.*
Nota: *Caso o site atual esteja listado em uma pasta virtual do servidor remoto, a filtragem não funciona.*
5. Clique no botão de adição (+) ao lado do nome do pacote para exibir os componentes armazenados no pacote.

- Para listar as funções de um componente, clique no botão de adição (+) ao lado do nome do componente.
- Para ver os argumentos que uma função usa, bem como o tipo de argumento e se eles são obrigatórios ou opcionais, abra a ramificação da função na visualização hierárquica.

As funções que não usam argumentos não apresentam nenhum botão de adição (+) abaixo delas.

Para exibir rapidamente os detalhes de um argumento, de uma função, de um componente ou de um pacote, selecione o item na visualização hierárquica e clique no botão Obter detalhes na barra de ferramentas do painel.

Você também pode clicar com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no item e selecionar Obter detalhes no menu pop-up.

Os detalhes do item são exibidos em uma caixa de mensagem.

Para o início

Editar CFCs no Dreamweaver

O Dreamweaver fornece uma forma aprimorada de edição do código dos componentes do ColdFusion definidos para o site. Por exemplo, você pode adicionar, alterar ou excluir qualquer função de componente sem o Dreamweaver.

Para usar o recurso, o ambiente de desenvolvimento deve ser definido da seguinte forma:

- O ColdFusion deve estar em execução localmente.
- Na caixa de diálogo avançada Definição de sites do Dreamweaver, o Tipo de acesso especificado na categoria Servidor de teste deve ser Local/rede.
- Na caixa de diálogo avançada Definição de sites, o caminho da pasta raiz local deve ser igual ao caminho da pasta do servidor de teste (por exemplo, c:\Inetpub\wwwroot\cf_projects\myNewApp\). Você pode examinar e alterar esses caminhos selecionando Site > Editar os sites.
- O componente deve ser armazenado na pasta do site local ou em qualquer uma das subpastas do disco rígido.

Abra qualquer página do ColdFusion no Dreamweaver e veja os componentes no painel Componentes. Para exibir os componentes, abra o painel Componentes (Janela > Componentes), selecione Componentes CF no menu pop-up do painel e clique no botão Atualizar do painel.

Como o ColdFusion está em execução localmente, o Dreamweaver exibe os pacotes de componentes no disco rígido.

Use o seguinte procedimento para editar um componente.

1. Abra qualquer página do ColdFusion no Dreamweaver e veja os componentes no painel Componentes (Janela > Componentes).
2. Selecione Componentes CF no menu pop-up do painel e clique no botão Atualizar do painel.

   Como o ColdFusion está em execução localmente, o Dreamweaver exibe os pacotes de componentes no disco rígido.

   Nota: *Para editar visualmente o conjunto de registros CFC, clique duas vezes nele no painel Ligações.*
3. Para editar um arquivo de componente em termos gerais, abra o pacote e clique duas vezes no nome do componente na visualização hierárquica.

   O arquivo do componente é aberto na Visualização de código.
4. Para editar uma função específica, argumento ou propriedade, clique duas vezes no item na visualização hierárquica.
5. Faça manualmente as alterações na Visualização de código.
6. Salve o arquivo (Arquivo > Salvar).
7. Para ver uma nova função no painel Componentes, atualize a visualização clicando no botão Atualizar na barra de ferramentas do painel.

Para o início

Criar páginas da Web que usam CFCs

Uma forma de usar a função de um componente nas páginas da Web é escrever código na página que invoca a função quando a página é solicitada. Você pode usar o Dreamweaver para ajudar você a escrever o código.

Nota: *Para obter outras formas de usar componentes, consulte a documentação do ColdFusion em Dreamweaver (Ajuda > Uso do ColdFusion).*

1. No Dreamweaver, abra a página do ColdFusion que usará a função de componente.
2. Passe para a Visualização de código (Exibir > Código).
3. Abra o painel Componentes (Janela > Componentes), selecione Componentes CF no menu pop-up do painel.
4. Localize o componente desejado e o insira usando uma das seguintes técnicas:
   - Arraste uma função da visualização hierárquica para a página. O código é inserido na página para invocar a função.
   - Selecione a função no painel e clique no botão Inserir na barra de ferramentas do painel (o segundo botão à direita). O Dreamweaver insere o código na página, no ponto de inserção.
5. Caso você insira uma função com argumentos, complete manualmente o código do argumento.

   Para obter mais informações, consulte a documentação do ColdFusion em Dreamweaver (Ajuda > Uso do ColdFusion).
6. Salve a página (Arquivo > Salvar).

Para o início

Definir um conjunto de registros em um CFC

O Dreamweaver pode ajudar você a definir um conjunto de registros (também conhecido como consulta do ColdFusion) em um CFC. Definindo

um conjunto de registros em um CFC, você não precisa definir o conjunto de registros em todas as páginas em que ele é usado. Você define o conjunto de registros uma vez no CFC e usa o CFC em páginas diferentes.

Nota: *Esse recurso só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior. Para obter mais informações, consulte Ativar os aprimoramentos feitos no ColdFusion.*

1. Crie ou abra um arquivo CFC existente no Dreamweaver.
2. No painel Ligações (Janela > Ligações), clique no botão de adição (+) e selecione Conjunto de registros (consulta) no menu pop-up.

   A caixa de diálogo Conjunto de registros é exibida. Você pode trabalhar nas caixas de diálogo Conjunto de registros simples ou avançada.
3. Para usar uma função existente no CFC, selecione a função no menu pop-up Função e passe à etapa 5.

   O conjunto de registros é definido na função.
4. Para definir uma nova função no CFC, clique no botão Nova função, digite um nome para a função na caixa de diálogo exibida e, em seguida, clique em OK.

   O nome deve conter apenas caracteres alfanuméricos e sublinhados (_).
5. Para definir um conjunto de registros para a função, complete as opções da caixa de diálogo Conjunto de registros.

   A nova função é inserida no CFC que define o conjunto de registros.

Usar um conjunto de registros CFC como fonte de conteúdo dinâmico

Para o início

Você pode usar um componente de ColdFusion (CFC) como fonte de conteúdo dinâmico para as páginas caso o componente contenha uma função que define um conjunto de registros.

Nota: *Esse recurso só está disponível caso você tenha acesso a um computador que esteja executando o ColdFusion MX 7 ou posterior. Para obter mais informações, consulte Ativar os aprimoramentos feitos no ColdFusion.*

1. Abra uma página do ColdFusion no Dreamweaver.
2. No painel Ligações (Janela > Ligações), clique no botão de adição (+) e selecione Conjunto de registros (consulta) no menu pop-up.

   A caixa de diálogo Conjunto de registros é exibida. Você pode trabalhar nas caixas de diálogo Conjunto de registros simples ou avançada.
3. Clique no botão Consulta do CFC.
4. Complete a caixa de diálogo Consulta do CFC, clique em OK e em OK novamente para adicionar o conjunto de registros CFC à lista das fontes de conteúdo disponíveis no painel Ligações.
5. Use o painel Ligações para ligar o conjunto de registros a vários elementos de página.

   Para obter mais informações, consulte Adição de conteúdo dinâmico a páginas.

Definir conteúdo dinâmico usando um CFC

Para o início

Você pode definir um conjunto de registros como uma fonte de conteúdo dinâmico no Dreamweaver usando um CFC que contém uma definição do conjunto de registros.

1. Na caixa Nome, digite um nome para o conjunto de registros CFC.

   Uma prática comum é adicionar o prefixo rs a nomes do conjunto de registros para diferenciá-los dos demais nomes de objeto no código, por exemplo: rsPressRelease.

   Os nomes dos conjuntos de registros devem conter apenas caracteres alfanuméricos e sublinhados (_). Você não pode usar caracteres especiais ou espaços.
2. Selecione um pacote de um dos já definidos no servidor.

   Caso o pacote não seja exibido no menu pop-up, você pode atualizar a lista de pacotes clicando no botão Atualizar próximo do menu pop-up.

   Primeiramente, verifique se você carregou os CFCs no servidor de teste. Só são exibidos CFCs no servidor de teste.
3. Selecione um componente dentre os definidos no pacote selecionado atualmente.

   Caso o menu pop-up Componente não contenha nenhum componente, ou caso nenhum dos componentes criados anteriormente seja exibido no menu, você deve carregar os arquivos CFC no servidor de teste.
4. (Opcional) Para criar um componente, clique no botão Criar novo componente.
   a. Na caixa Nome, digite o nome para o novo CFC. O nome deve conter apenas caracteres alfanuméricos e sublinhados (_).
   b. Na caixa Diretório do componente, insira o local do CFC ou localize a pasta.
      Nota: *A pasta deve ser o caminho relativo da pasta raiz do site.*
5. No menu pop-up Função, selecione a função que contém a definição do conjunto de registros.

   O menu pop-up Função contém apenas as funções definidas no componente selecionado no momento. Caso nenhuma função seja exibida no menu pop-up ou caso as alterações mais recentes não sejam refletidas nas funções listadas atualmente, verifique se as alterações

foram salvas e carregadas no servidor.

Nota: *As caixas Conexão e SQL são somente leitura.*

6. Edite todos os parâmetros (tipo, valor e valor padrão) que devem ser passados como um argumento de função clicando no botão Editar.
   a. Insira um valor para o parâmetro atual selecionando o tipo de valor no menu pop-up Valor e inserindo o valor na caixa à direita.

      O tipo de valor pode ser um parâmetro de URL, uma variável de formulário, um cookie, uma variável de sessão, uma variável de aplicativo ou um valor inserido.

   b. Insira um valor padrão para o parâmetro na caixa Valor padrão.

      Caso nenhum valor de runtime retorne, o valor de parâmetro padrão é usado.

   c. Clique em OK.

   Você não pode modificar a conexão de banco de dados e a consulta SQL do conjunto de registros. Esses campos estão sempre desativados – a conexão e a consulta SQL são exibidas para sua informação.

7. Clique em Testar para se conectar ao banco de dados e criar uma ocorrência do conjunto de registros.

   Caso a instrução SQL contenha parâmetros de página, verifique se a coluna Valor padrão da caixa Parâmetros contém valores de teste válidos antes de clicar em Testar.

   Caso a consulta tenha sido executada com êxito, uma tabela exibe o conjunto de registros. Cada linha contém um registro e cada coluna representa um campo nesse registro.

   Clique em OK para limpar a Consulta do CFC.

8. Clique em OK.

Mais tópicos da Ajuda

Configurar um servidor de teste

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Produto vetorial

Criação e edição do site do Business Catalyst com a Dreamweaver CS6
Adobe TV (19 de julho de 2012)
tutorial em vídeo
Fornece uma visão geral dos recursos do Business Catalyst incorporados na CS6, o trabalho com modelos de módulos nessa interface, e exibe alguns recursos novos, como preenchimento de código e arquivos relacionados.

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Integração do Business Catalyst ao Dreamweaver

Tutorial de vídeo
Criação de um site temporário do Business Catalyst
Importação de um site do Business Catalyst
Gerenciar arquivos
Inserção de módulos, dados ou snippets
Edite propriedades de objetos do Business Catalyst

O Business Catalyst é um aplicativo hospedado para construir e gerenciar negócios on-line. Usando esta plataforma unificada e sem codificação back-end, você poderá construir tudo desde sites até lojas avançadas on-line.

A integração do Dreamweaver com o Business Catalyst permite para criar e atualizar um site do Business Catalyst no Dreamweaver. Depois de ter criado um site do Business Catalyst, você poderá se conectar ao servidor do Business Catalyst. O servidor fornece arquivos e modelos que você pode usar para construir o seu site.

Tutorial de vídeo

Para o início

Criação de um site temporário do Business Catalyst

Para o início

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Clique em Novo site do Business Catalyst.
3. Entre usando suas credenciais da ID da Adobe.
4. Insira a sua data de nascimento e clique em Atualizar.
5. Na caixa de diálogo Criar site temporário, insira os detalhes do seu site e clique em Criar site temporário livre

   Nota: *Os e-mails relacionados aos seus detalhes de conta do Business Catalyst serão enviados a você depois de ter criado o seu site. Esses e-mails contêm informações do seu site como informações de introdução, o URL do site que você criou e aquele do site de administração.*

6. Escolha uma pasta no seu computador para o site local.

   Nota: *Se clicar em Cancelar, o site será criado no Business Catalyst mas não será exibido no Dreamweaver. O mesmo cenário ocorre se houver um problema de rede quando estiver criando um site do Business Catalyst.*

7. Insira a senha associada à sua ID da Adobe.
8. Quando a atividade do arquivo estiver concluída, clique em Concluído.
9. Selecione Janela > Arquivo. A visualização local do site que você criou será exibida.
10. Selecione Servidor remoto do menu.
11. Insira a ID da Adobe associada à sua senha.

    A estrutura de arquivo no servidor remoto será exibida.

Importação de um site do Business Catalyst

Para o início

Para obter informações sobre migração de sites criados anteriormente usando a extensão do Business Catalyst, consulte Migração de sites do Business Catalyst para a Dreamweaver CS6.

1. Selecione Site > Gerenciar sites.

2. Clique em Importar site do Business Catalyst. A lista de sites do Business Catalyst criada com a ID da Adobe será exibida.
3. Selecione o site e clique em Importar site.
4. Especifique um local no seu computador para o site que está tentando importar.
5. Insira a senha relacionada à sua ID da Adobe.
6. Quando a atividade do arquivo estiver concluída, clique em Concluído.

Gerenciar arquivos

Para o início

Como o Business Catalyst também é um serviço de hospedagem de sites, é possível usar o Dreamweaver para gerenciar arquivos de sites locais e remotos. Para obter mais informações, consulte os seguintes tópicos:

- Gerenciamento de arquivos e pastas
- Como obter e colocar arquivos no servidor
- Devolução e retirada de arquivos

Inserção de módulos, dados ou snippets

Para o início

1. Selecione Janela > Business Catalyst para abrir o painel do Business Catalyst.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Para inserir um módulo do Business Catalyst, selecione a guia Módulos.
   - Para inserir tags, selecione a guia Dados. As tags serão exibidas se você estiver editando arquivos que oferecem suporte às tags como a página affiliate.html na pasta Layouts/Affiliate/.
3. Expanda o módulo e clique no módulo que deseja adicionar ao arquivo.
4. Forneça as informações obrigatórias e clique em Inserir.
5. Se o seu site atual usar o novo mecanismo de renderização, a guia Snippets será exibida. Usando as opções na guia Snippet, você poderá adicionar snippets de código, como repetição e regiões condicionais, seções de comentário e Include (funciona de modo semelhante ao Server-Side Include).
6. Clique em Dinâmico para visualizar a página como apareceria em um navegador da Web.

Edite propriedades de objetos do Business Catalyst

Para o início

De modo semelhante à edição de outros objetos em uma página da Web, você pode usar o Inspetor de propriedades para editar propriedades de objetos em módulos do Business Catalyst.

Se não visualizar as opções para editar propriedades, verifique se você tem permissões para editar o arquivo. É possível também, para alguns módulos, editar a página somente no site de Administração on-line.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Trabalho com o Photoshop e Dreamweaver

Sobre a integração do Photoshop
Sobre os fluxos de trabalho dos Objetos Inteligentes e do Photoshop-Dreamweaver
Criação de um Objeto Inteligente
Atualização de um Objeto Inteligente
Atualização de vários objetos inteligentes
Redimensionamento de um Objeto Inteligente
Edição de um arquivo original do Photoshop de um Objeto Inteligente
Estados do Objeto Inteligente
Copiar e colar uma seleção do Photoshop
Edição de imagens coladas
Configuração das opções da caixa de diálogo Otimização de imagem

Sobre a integração do Photoshop

Para o início

Você pode inserir arquivos de imagem do Photoshop (formato PSD) em páginas da Web no Dreamweaver e permitir que o Dreamweaver otimize-as como imagens habilitadas para a Web (formatos GIF, JPEG e PNG). Ao executar essa ação, o Dreamweaver insere a imagem como um Objeto Inteligente e mantém uma conexão ativa com o arquivo PSD original.

Também é possível colar toda ou parte de uma imagem do Photoshop de várias camadas ou fatias em uma página da Web no Dreamweaver. Entretanto, quando você copia e cola do Photoshop, a conexão ativa com o arquivo original não é mantida. Para atualizar a imagem, faça as alterações no Photoshop e copie e cole novamente.

Nota: *Se esse recurso de integração for usado com frequência, você poderá armazenar seus arquivos do Photoshop no site do Dreamweaver para facilitar o acesso. Nesse caso, certifique-se de que as imagens estejam encobertas para evitar a exposição dos ativos originais, assim como as transferências desnecessárias entre o site local e o servidor remoto.*

Para obter um tutorial sobre o fluxo de trabalho do Objeto Inteligente no Photoshop e no Dreamweaver, consulte www.adobe.com/go/lrvid4043_dw_br.

Sobre os fluxos de trabalho dos Objetos Inteligentes e do Photoshop-Dreamweaver

Para o início

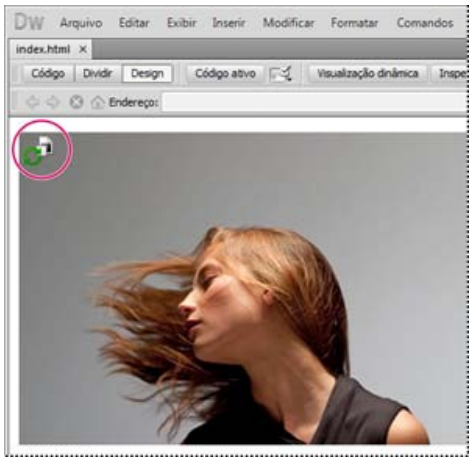
Há dois principais fluxos de trabalho para trabalhar com os arquivos do Photoshop no Dreamweaver: o fluxo de trabalho copiar/colar e o fluxo de trabalho dos Objetos Inteligentes.

Fluxo de trabalho copiar/colar

O fluxo de trabalho copiar/colar permite que você selecione fatias ou camadas em um arquivo do Photoshop e, em seguida, use o Dreamweaver para inseri-las como imagens prontas para a Web. Se quiser atualizar o conteúdo posteriormente, entretanto, você deverá abrir o arquivo Photoshop original, executar as alterações, copiar sua fatia ou camada para a área de Transferência novamente e, em seguida, colar a fatia ou a camada atualizada no Dreamweaver. Esse fluxo de trabalho só é recomendado quando você deseja inserir parte de um arquivo do Photoshop (por exemplo, uma seção de um componente de design) como uma imagem em uma página da Web.

Fluxo de trabalho dos Objetos Inteligentes

Ao trabalhar com os arquivos do Photoshop completos, a Adobe recomenda o fluxo de trabalho dos Objetos Inteligentes. Um Objeto Inteligente no Dreamweaver é uma imagem colocada em um página da Web que tenha uma conexão instantânea com um arquivo original do Photoshop (PSD). Na Visualização de design do Dreamweaver, um Objeto Inteligente é indicado por um ícone no canto superior esquerdo da imagem.



Objeto Inteligente

Quando a imagem da Web (ou seja, a imagem na página do Dreamweaver) está fora de sincronia com o arquivo Photoshop original, o Dreamweaver detecta que o arquivo original foi atualizado e exibe uma das setas do ícone do Objeto Inteligente em vermelho. Quando você seleciona a imagem da Web na Visualização de design e clica no botão Atualizar do original no Inspetor de propriedades, a imagem é atualizada automaticamente, refletindo todas as alterações feitas no arquivo original do Photoshop.

Ao usar o fluxo de trabalho de Objetos Inteligentes, você não precisa abrir o Photoshop para atualizar uma imagem da Web. Além disso, quaisquer atualizações feitas em um Objeto Inteligente no Dreamweaver são não destrutivas. Ou seja, você pode alterar a versão da Web da imagem em sua página enquanto mantém a imagem original do Photoshop intacta.

Você também pode atualizar um Objeto Inteligente sem selecionar a imagem da Web na visualização de Design. O painel Recursos permite que você atualize todos os Objetos Inteligentes, incluindo as imagens que podem não ser selecionáveis na janela Documento (por exemplo, imagens de segundo plano CSS).

Configurações de otimização de imagens

Tanto para o fluxo de trabalho de copiar/colar quanto para o fluxo de trabalho de Objetos Inteligentes, você pode especificar configurações de otimização na caixa de diálogo Otimização da imagem. Esta caixa de diálogo permite especificar o formato de arquivo e a qualidade da imagem. Se você estiver copiando uma fatia ou uma camada pela primeira vez ou inserindo uma arquivo do Photoshop como um Objeto Inteligente pela primeira vez, o Dreamweaver exibirá essa caixa de diálogo de modo que você possa criar facilmente a imagem da Web.

Se você copiar e colar uma atualização em uma determinada fatia ou camada, o Dreamweaver manterá as configurações originais e recriará a imagem da Web com essas configurações. Da mesma maneira, ao atualizar um Objeto Inteligente usando o Inspetor de propriedades, o Dreamweaver usará as mesmas configurações usadas quando você inseriu a imagem pela primeira vez. Você pode alterar as configurações de imagem a qualquer momento selecionando a imagem da Web na Visualização de design e, em seguida, clicar no botão Editar configurações da imagem no Inspetor de propriedades.

Armazenamento de arquivos do Photoshop

Se você tiver inserido uma imagem da Web e não tiver armazenado o arquivo original do Photoshop em seu site do Dreamweaver, o Dreamweaver reconhecerá o caminho para o arquivo original como um caminho de arquivo local absoluto. (Isso é verdadeiro tanto para o fluxo de trabalho de copiar/colar quanto para o de Objetos Inteligentes.) Por exemplo, se o caminho de seu site do Dreamweaver for C:\Sites\meuSite e seu arquivo do Photoshop estiver armazenado em C:/Images/Photoshop, o Dreamweaver não reconhecerá o ativo original como parte do site chamado meuSite. Isso causará problemas se você quiser compartilhar o arquivo do Photoshop com outros membros da equipe, pois o Dreamweaver reconhecerá o arquivo somente como disponível em um determinado disco rígido local.

Se você armazenar o arquivo do Photoshop em seu site, entretanto, o Dreamweaver definirá um caminho entre o site o arquivo. Qualquer usuário com acesso ao site será capaz de definir o caminho correto até o arquivo, desde que você tenha fornecido o arquivo original para download.

Para obter um tutorial em vídeo sobre o fluxo de trabalho dos Objetos Inteligentes no Photoshop e no Dreamweaver, consulte www.adobe.com/go/lrvid4043_dw_br.

Criar um Objeto Inteligente

Para o início

Quando você insere uma imagem do Photoshop (arquivo PSD) em uma página, o Dreamweaver cria um Objeto Inteligente. Um *Objeto Inteligente* é uma imagem habilitada para a Web que mantém uma conexão ativa com a imagem original do Photoshop. Sempre que você atualiza a imagem original no Photoshop, o Dreamweaver oferece a opção de atualizar a imagem no Dreamweaver com o clique de um botão.

1. No Dreamweaver (Visualização de design ou de código), coloque o ponto de inserção na página onde você deseja inserir a imagem.
2. Selecione Inserir > Imagem.

   Você também pode arrastar o arquivo PSD para a página a partir do painel Arquivos, caso esteja armazenando os arquivos do Photoshop em seu site. Se essa for a sua opção, ignore a próxima etapa.

3. Localize o arquivo de imagem PSD do Photoshop na caixa de diálogo Selecionar origem da imagem clicando no botão Procurar e navegando até o arquivo.

4. Ajuste as configurações de otimização conforme necessário na caixa de diálogo Otimização da imagem e clique em OK.
5. Salve o arquivo de imagem habilitado para a Web em um local na pasta raiz do seu site.

O Dreamweaver cria os Objetos Inteligentes com base nas configurações de otimização selecionadas e coloca em sua página a versão habilitada para a Web da imagem. O Objeto Inteligente mantém uma conexão ativa com a imagem original e permite que você saiba quando ambas estão fora de sincronia.

Nota: *Se você decidir alterar posteriormente as configurações de otimização para uma imagem colocada em suas páginas, pode selecionar a imagem, clicar no botão Editar Configurações de imagem, no Inspetor de propriedades da imagem, e fazer as alterações na caixa de diálogo Otimização de imagem. As alterações feitas na caixa de diálogo Otimização de imagem são aplicadas de forma não destrutiva. O Dreamweaver nunca modifica o arquivo original do Photoshop e sempre recria a imagem da Web com base nos dados originais.*

Para obter um tutorial em vídeo sobre como trabalhar com os Objetos Inteligentes do Photoshop, consulte www.adobe.com/go/lrvid4043_dw_br.

Atualizar um Objeto Inteligente

Para o início

Se você alterar o arquivo do Photoshop ao qual seu Objeto Inteligente é vinculado, o Dreamweaver notifica que a imagem habilitada para a web está fora de sincronia com o original. No Dreamweaver, os Objetos Inteligentes são indicados por um ícone no canto superior esquerdo da imagem. Quando a imagem habilitada para a Web no Dreamweaver está fora de sincronia com o arquivo original do Photoshop, ambas as setas do ícone ficam verdes. Quando a imagem habilitada para a Web está fora de sincroniza com o arquivo original do Photoshop, uma das setas do ícone fica vermelha.

- Para atualizar um objeto inteligente com o conteúdo atual do arquivo original do Photoshop, selecione Objeto Inteligente na janela Documento e clique no botão Atualizar do original, no Inspetor de propriedades.

Nota: *Você não precisa ter o Photoshop instalado para fazer a atualização no Dreamweaver.*

Atualizar vários Objetos Inteligentes

Para o início

Você pode atualizar vários Objetos Inteligentes de uma só vez usando o painel Ativos. O painel Ativos possibilita visualizar os Objetos Inteligentes que talvez não possam ser selecionados na janela Documento (por exemplo, imagem de plano de fundo CSS).

1. No painel Arquivos, clique na aba Ativos para visualizar os ativos do site.
2. Certifique-se de que a visualização Imagens foi selecionada. Caso contrário, clique no botão Imagens.
3. Selecione cada ativo de imagem no painel Ativos. Quando você seleciona um Objeto Inteligente, é possível ver um ícone de Objeto Inteligente no canto superior esquerdo da imagem. Imagens normais não possuem esse ícone.
4. Em cada objeto Inteligente que você quiser atualizar, clique com o botão direito do mouse sobre o nome do arquivo e selecione Atualizar do original. Você também pode clicar mantendo a tecla Control pressionada para selecionar vários nomes de arquivos e atualizar todos de uma vez.

Nota: *Você não precisa ter o Photoshop instalado para fazer a atualização no Dreamweaver.*

Redimensionar um Objeto Inteligente

Para o início

Você pode redimensionar um Objeto Inteligente na janela Documento como faria com qualquer outra imagem.

1. Selecione o Objeto Inteligente na janela Documento e arraste as alças de redimensionamento para redimensionar a imagem. Você pode manter a largura e a altura proporcionais mantendo a tecla Shift pressionada conforme arrasta.
2. Clique no botão Atualizar do original no Inspetor de propriedades.

   Quando você atualiza o Objeto Inteligente, a imagem da web reprocessa o novo tamanho de forma não destrutiva com base no conteúdo atual do arquivo original e das configurações originais de otimização.

Editar o arquivo original do Photoshop de um Objeto Inteligente

Para o início

Após criar o Objeto Inteligente na sua página do Dreamweaver, você pode editar o arquivo PSD original no Photoshop. Após fazer as alterações no Photoshop, você pode atualizar facilmente a imagem da Web no Dreamweaver.

Nota: *Certifique-se de configurar o Photoshop como editor principal de imagens externas.*

1. Selecione o Objeto Inteligente na janela Documento.

2. Clique no botão Editar no Inspetor de propriedades.
3. Faça as alterações no Photoshop e salve o novo arquivo PSD.
4. No Dreamweaver, selecione novamente o Objeto Inteligente e clique no botão Atualizar do original.

Nota: *Se você alterou o tamanho da imagem no Photoshop, precisará redimensionar o tamanho da imagem da Web no Dreamweaver. O Dreamweaver atualiza um Objeto Inteligente somente com base no conteúdo do arquivo original do Photoshop e não em seu tamanho. Para sincronizar o tamanho de uma imagem da Web com o tamanho do arquivo original do Photoshop, clique com o botão direito do mouse na imagem e selecione Redefinir tamanho para original.*

Estados de Objetos Inteligentes

Para o início

A tabela a seguir lista os vários estados de Objetos Inteligentes.

Estado de Objeto Inteligente	Descrição	Ação recomendada
Imagens sincronizadas	A imagem da Web está em sincronia com o conteúdo atual do arquivo original do Photoshop. Os atributos de largura e altura do código HTML combinam com as dimensões da imagem da Web.	Nenhum
Ativo original modificado	O arquivo original do Photoshop foi modificado após a criação da imagem da Web no Dreamweaver.	Use o botão Atualizar do original no Inspetor de propriedades para sincronizar as duas imagens.
As dimensões da imagem da Web são diferentes da largura e altura do HTML selecionado.	Os atributos de largura e altura do código HTML são diferentes das dimensões de largura e altura da imagem da Web que o Dreamweaver criou na inserção. Se as dimensões da imagem da Web forem menores que os valores selecionados de largura e altura no HTML, a imagem da Web pode aparecer como pixels.	Use o botão Atualizar do original no Inspetor de propriedades para recriar a imagem da Web a partir do arquivo original do Photoshop. O Dreamweaver usa dimensões de altura e largura de HTML atualmente especificadas ao recriar a imagem.
As dimensões do ativo original são muito pequenas para a largura e a altura do HTML selecionado.	Os atributos de largura e altura do código HTML são diferentes das dimensões de largura e altura do arquivo original do Photoshop. A imagem da Web pode aparecer como pixels.	Não crie imagens da Web com dimensões maiores que as dimensões do arquivo original do Photoshop.
Ativo original não encontrado	O Dreamweaver não pôde localizar o arquivo original do Photoshop especificado na caixa de texto Original do Inspetor de propriedades.	Corrija o caminho do arquivo na caixa de texto Original do Inspetor de propriedades ou mova o arquivo do Photoshop para o local atualmente especificado.

Copiar e colar uma seleção do Photoshop

Para o início

Você pode copiar todas ou algumas imagens do Photoshop e colar a seleção na página do Dreamweaver como uma imagem habilitada para a Web. É possível copiar uma única camada ou um conjunto de camadas de uma área selecionada da imagem ou copiar uma fatia da imagem. Entretanto, quando se faz isso, o Dreamweaver não cria um Objeto Inteligente.

Nota: *Embora a função Atualizar do original não esteja disponível para imagens coladas, você ainda pode abrir e editar o arquivo original do Photoshop selecionando a imagem colada e clicando no botão Editar do Inspetor de propriedades.*

1. No Photoshop, execute um dos procedimentos a seguir:
   - Copie toda ou parte de uma única camada usando a ferramenta Moldura para selecionar a parte que deseja copiar e escolha Editar > Copiar. Somente a camada ativa da área selecionada é copiada na área de transferência. Se houver efeitos baseados em camadas, eles não serão copiados.
   - Copie e mescle várias camadas usando a ferramenta Letreiro para selecionar a parte que deseja copiar e escolha Editar > Copiar parte mesclada. Isso nivela e copia todas as camadas ativas e inferiores da área selecionada na área de transferência. Se houver efeitos baseados em camadas associados, eles não serão copiados.
   - Copie uma fatia usando a ferramenta Selecionar fatia para selecionar a fatia e, em seguida, escolha Editar > Copiar. Isso nivela e copia todas as camadas ativas e inferiores da fatia na área de transferência.

Escolha Selecionar > Tudo para selecionar rapidamente toda a imagem para ser copiada.

2. No Dreamweaver (Visualização de design ou de código), coloque o ponto de inserção na página onde você deseja inserir a imagem.
3. Selecione Editar > Colar.
4. Na caixa de diálogo Visualização da imagem, ajuste as configurações de otimização como necessário e clique em OK.
5. Salve o arquivo de imagem habilitado para a Web em um local na pasta raiz do seu site.

O Dreamweaver define a imagem de acordo com as configurações de otimização e coloca uma versão habilitada para a Web da imagem na sua página. As informações sobre a imagem, como o local do arquivo PSD original, são salvas em uma Design Note, independentemente de as Design Notes estarem ativadas para seu site. A Design Note permite que você volte para editar o arquivo de origem do Photoshop a partir do Dreamweaver.

Para obter um tutorial sobre como copiar e colar entre diferentes aplicativos, incluindo Dreamweaver e Photoshop, consulte www.adobe.com/go/vid0193_br.

Editar imagens coladas

Para o início

Após colar as imagens do Photoshop nas suas páginas do Dreamweaver, você pode editar o arquivo PSD original no Photoshop. Ao utilizar o fluxo de trabalho copiar/colar, a Adobe recomenda sempre manter suas edições no arquivo original PSD, e não na imagem habilitada para a web, e a colar novamente para manter uma única origem.

Nota: *Verifique se o Photoshop está definido como o principal editor de imagens externas para o tipo de arquivo que deseja editar.*

1. No Dreamweaver, selecione uma imagem habilitada para a Web que foi criada originalmente no Photoshop e execute um dos procedimentos a seguir:
   - Clique no botão Editar no Inspetor de propriedades da imagem.
   - Pressione a tecla Control (Windows) ou Command (Macintosh) e clique duas vezes no arquivo ao mesmo tempo.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) em uma imagem, escolha Editar original com no menu de contexto e, em seguida, escolha Photoshop.

   Nota: *Esse processo presume que o Photoshop tenha sido definido como o principal editor de imagens externas para arquivos de imagem PSD. Você também pode definir o Photoshop como o editor padrão para os tipos de arquivo JPEG, GIF e PNG.*
2. Editar o arquivo no Photoshop.
3. Retorne ao Dreamweaver e cole a imagem ou seleção atualizada em sua página.

Para reotimizar a imagem a qualquer momento, selecione-a e clique no botão Editar configurações de imagem no Inspetor de propriedades.

Configuração das opções da caixa de diálogo Visualização da imagem

Para o início

Ao criar um Objeto Inteligente ou colar uma seleção do Photoshop, o Dreamweaver exibe a caixa de diálogo Visualização da imagem . (O Dreamweaver também exibe esta caixa de diálogo para qualquer outro tipo de imagem, se você selecionar a imagem e clicar no botão Editar configurações de imagem no Inspetor de propriedades.) Esta caixa de diálogo possibilita definir e visualizar as configurações para imagens habilitadas para a Web usando a combinação correta de cor, compactação e qualidade.

Uma imagem habilitada para a Web pode ser exibida por todos os navegadores modernos e sempre tem a mesma aparência, independentemente do sistema ou do navegador usado pelo visualizador. Em geral, as configurações afetam a qualidade e o tamanho do arquivo.

Nota: *Apenas a versão importada do arquivo de imagem é afetada, independentemente das configurações selecionadas. Os arquivos originais PSD do Photoshop ou PNG do Fireworks sempre permanecem inalterados.*

Predefinição Escolha a Predefinição mais adequada aos seus requisitos. O tamanho do arquivo da imagem muda de acordo com a predefinição escolhida. Uma visualização instantânea da imagem com a configuração aplicada é exibida em segundo plano.

Por exemplo, para as imagens que devem ser exibidas com um alto grau da claridade, escolha PNG24 para fotos (detalhes nítidos). Selecione GIF para imagens de fundo (padrões) se você estiver inserindo o padrão que será a imagem do fundo da página.

Quando uma predefinição é selecionada, suas opções configuráveis são exibidas. Para personalizar ainda mais suas configurações de otimização, modifique os valores dessas opções.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

Adição e modificação de imagens

Sobre imagens
Insira uma imagem
Redimensione visualmente uma imagem
Insira um alocador de espaço de imagem
Substitua um alocador de espaço de imagem
Defina as propriedades do alocador de espaço de imagem
Edite imagens no Dreamweaver
Crie uma imagem de sobreposição
Use um editor de imagens externas
Aplicação de comportamentos às imagens

Sobre imagens

Para o início

Há vários tipos diferentes de formatos de arquivos gráficos, mas três formatos são geralmente usados nas páginas da Web: GIF, JPEG e PNG. Os formatos de arquivo GIF e JPEG são os mais aceitos e podem ser exibidos pela maioria dos navegadores.

GIF (Graphic Interchange Format) Os arquivos GIF usam um máximo de 256 cores e são mais adequados para a exibição de imagens em tom não contínuo ou imagens grandes de cores simples, como barras de navegação, botões, ícones, logotipos ou outras imagens com cores e tons uniformes.

JPEG (Joint Photographic Experts Group) O formato de arquivo JPEG é o formato preferido para imagens fotográficas ou em tom contínuo, pois os arquivos JPEG podem conter milhões de cores. À medida que a qualidade de um arquivo JPEG aumenta, também aumentam o tamanho e o tempo de download do arquivo. Você geralmente consegue um bom equilíbrio entre a qualidade da imagem e o tamanho do arquivo compactando um arquivo JPEG.

PNG (Portable Network Group) O formato de arquivo PNG é um substituto sem patentes para GIFs que inclui suporte a imagens true-color, em tons de cinza e de cores indexadas, além de suporte a canal alfa para transparência. PNG é o formato de arquivo nativo do Adobe® Fireworks®. Os arquivos PNG retêm todas as informações originais de camada, vetor, cor e efeitos (como sombras) e todos os elementos são completamente editáveis, continuamente. Os arquivos devem ter a extensão .png para serem reconhecidos como arquivos PNG pelo Dreamweaver.

Inserir uma imagem

Para o início

Quando você insere uma imagem em um documento do Dreamweaver, uma referência ao arquivo de imagem é gerada no código-fonte HTML. Para garantir que essa referência está correta, o arquivo de imagem deve estar no site atual. Caso contrário, o Dreamweaver perguntará se você deseja copiar o arquivo para o site.

Você também pode inserir imagens dinamicamente. As imagens dinâmicas são aquelas que mudam frequentemente. Por exemplo, os sistemas de rotação de banners de propaganda precisam selecionar aleatoriamente um banner em uma lista de banners possíveis e exibir dinamicamente a imagem do banner selecionada quando uma página é solicitada.

Após inserir uma imagem, você poderá definir os atributos de acessibilidade de tag de imagem que podem ser lidos pelos leitores de tela para usuários com deficiências visuais. Esses atributos podem ser editados no código HTML.

Para obter um tutorial sobre como inserir imagens, consulte www.adobe.com/go/vid0148_br.

1. Coloque o ponto de inserção no local da janela Documento em que a imagem deve aparecer e siga um destes procedimentos:
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no ícone Imagens .
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Imagens e selecione o ícone Imagem. Com o ícone Imagem exibido no painel Inserir, arraste-o para a janela Documento (ou a janela Visualização de código, caso você esteja trabalhando no código).
   - Selecione Inserir > Imagem.
   - Arraste uma imagem do painel Ativos (Janela > Ativos) para o local desejado na janela Documento e vá para a etapa 3.
   - Arraste uma imagem do painel Arquivos para o local desejado na janela Documento e vá para a etapa 3.
   - Arraste uma imagem da área de trabalho para o local desejado na janela Documento e vá para a etapa 3.
2. Na caixa de diálogo exibida, siga um destes procedimentos:
   - Selecione Sistema de arquivos para escolher um arquivo de imagem.

Selecione Fonte de dados para escolher uma origem de imagem dinâmica.

- Clique no botão Sites e servidores para escolher um arquivo de imagem em uma pasta remota de um dos sites do Dreamweaver.

3. Navegue para selecionar a origem da imagem ou do conteúdo que deseja inserir.

   Se você estiver trabalhando em um documento não salvo, o Dreamweaver gerará uma referência file:// para o arquivo de imagem. Quando você salva o documento em qualquer lugar do site, o Dreamweaver converte a referência em um caminho relativo a documento.

   Nota: *Durante a inserção de imagens, é possível usar um caminho absoluto para uma imagem que reside em um servidor remoto (ou seja, uma imagem que não esteja disponível no disco rígido local). No entanto, se você tiver problemas de desempenho enquanto estiver trabalhando, talvez seja necessário desativar a exibição da imagem na Visualização de design, desmarcando Comandos > Exibir arquivos externos.*

4. Clique em OK. A caixa de diálogo Atributos de acesso à tag de imagem aparecerá se você tiver ativado a caixa de diálogo em Preferências (Editar > Preferências).
5. Digite valores nas caixas de texto Texto alternativo e Descrição longa e clique em OK.
   - Na caixa Texto alternativo, digite um nome ou uma breve descrição para a imagem. O leitor de tela lê as informações que você digita aqui. Você deve limitar a entrada a aproximadamente 50 caracteres. Em descrições mais longas, é recomendável fornecer um link, na caixa de texto Descrição longa, para um arquivo que forneça mais informações sobre a imagem.
   - Na caixa Descrição longa, digite o local de um arquivo que será exibido quando o usuário clicar na imagem ou clique no ícone de pasta para navegar até o arquivo. Essa caixa de texto fornece um link para um arquivo relacionado à imagem ou fornece mais informações sobre a imagem.

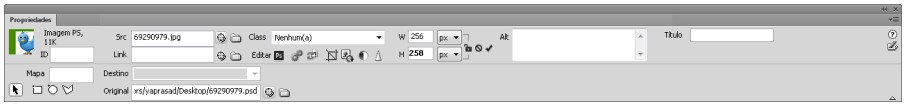
   Nota: *Você pode digitar informações em uma ou em ambas as caixas de texto, se necessário. O leitor de tela lê o atributo Alt da imagem.*

   Nota: *Se você clicar em Cancelar, a imagem aparecerá no documento, mas o Dreamweaver não associará tags ou atributos de acessibilidade à imagem.*

6. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), defina as propriedades da imagem.

Definir propriedades da imagem

O Inspetor de propriedades de imagens permite que você defina as propriedades de uma imagem. Se você não consegue ver todas as propriedades de imagem, clique na seta de expansão no canto inferior direito.



1. Selecione Janela > Propriedades para exibir o Inspetor de propriedades de uma imagem selecionada.
2. Na caixa de texto abaixo da imagem em miniatura, digite um nome com o qual você se referirá à imagem ao usar um comportamento do Dreamweaver (como Trocar imagem) ou ao usar uma linguagem de script como JavaScript ou VBScript.
3. Defina qualquer uma das opções de imagem.

   L e A A largura e a altura da imagem, em pixels. O Dreamweaver atualiza automaticamente essas caixas de texto com as dimensões originais da imagem quando você insere uma imagem em uma página.

   Se você definir valores L e A que não correspondam à largura e altura reais da imagem, esta pode não ser exibida corretamente em um navegador. (Para restaurar os valores originais, clique nos rótulos de caixa de texto L e A ou no botão Redefinir tamanho da imagem exibido à direita das caixas de texto L e A quando você digita um novo valor.)

   Nota: *Você pode alterar esses valores para dimensionar o tamanho de exibição desta ocorrência da imagem, mas isso não reduz o tempo de download, pois o navegador baixa todos os dados da imagem antes do seu dimensionamento. Para reduzir o tempo de download e garantir que todas as ocorrências de uma imagem aparecerão do mesmo tamanho, use o aplicativo de edição de imagens para dimensionar as imagens.*

   Origem Especifica o arquivo de origem da imagem. Clique no ícone de pasta para navegar até o arquivo de origem ou digite o caminho.

   Link Especifica um hiperlink para a imagem. Arraste o ícone Apontar para arquivo para um arquivo do painel Arquivos, clique no ícone de pasta para ir até um documento no site ou digite manualmente o URL.

   Alt Especifica um texto alternativo que aparece no lugar da imagem dos navegadores somente texto ou dos navegadores que foram definidos para baixar as imagens manualmente. Para os usuários com deficiências visuais que usam sintetizadores de fala com navegadores somente texto, o texto é falado em voz alta. Em alguns navegadores, esse texto também aparece quando o ponteiro está sobre a imagem.

Ferramentas Nome do mapa e Ponto ativo Permite identificar e criar um mapa de imagens do cliente.

Alvo Especifica o quadro ou a janela em que a página vinculada será carregada. (Esta opção não está disponível quando a imagem não está vinculada a outro arquivo.) Os nomes de todos os quadros do conjunto de quadros atuais aparecem na lista Destino. Você também pode escolher entre os nomes de destino reservados:

- `_blank` carrega o arquivo vinculado em uma nova janela do navegador não nomeada.
- `_parent` carrega o arquivo vinculado no conjunto de molduras pai ou na janela do quadro que contém o link. Se o quadro que contém o link não estiver aninhado, o arquivo vinculado será carregado na janela de navegador em tamanho integral.
- `_self` carrega o arquivo vinculado no mesmo quadro ou janela do link. Esse destino é o padrão, normalmente não é necessário especificá-lo.
- `_top` carrega o arquivo vinculado na janela de navegador em tamanho integral, removendo todos os quadros.

Editar Inicia o editor de imagens especificado nas preferências de editores externos e abre a imagem selecionada.

Atualizar do original Quando a imagem da Web (ou seja, a imagem na página do Dreamweaver) está fora de sincronia com o arquivo Photoshop original, o Dreamweaver detecta que o arquivo original foi atualizado e exibe uma das setas do ícone do Objeto Inteligente em vermelho. Quando você seleciona a imagem da Web na Visualização de design e clica no botão Atualizar do original no Inspetor de propriedades, a imagem é atualizada automaticamente, refletindo todas as alterações feitas no arquivo original do Photoshop.

Editar configurações da imagem Abre a caixa de diálogo Visualização de imagem e possibilita que você otimize a imagem.

Cortar Apara o tamanho de uma imagem, removendo áreas indesejadas da imagem selecionada.

Nova amostra Faz uma nova amostra de uma imagem redimensionada, aprimorando sua qualidade no seu novo tamanho e forma.

Brilho e contraste Ajusta as configurações de brilho e contraste de uma imagem.

Nitidez Ajusta a nitidez de uma imagem.

Edição dos atributos de acessibilidade da imagem no código

Se você inseriu os atributos de acessibilidade de uma imagem, poderá editar esses valores no código HTML.

1. Na janela Documento, selecione a imagem.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Edite os atributos de imagem apropriados na Visualização de código.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou mantenha pressionada a tecla Control enquanto clica (Macintosh), e selecione Editar tag.
   - Edite o valor Alt no Inspetor de propriedades.

Para o início

Redimensionar uma imagem visualmente

Você pode redimensionar visualmente elementos como imagens, plug-ins, arquivos Shockwave ou SWF, applets e controles ActiveX no Dreamweaver.

O redimensionamento visual de uma imagem ajuda você a ver como a imagem afeta o layout em diferentes dimensões, mas não dimensiona o arquivo de imagem nas proporções especificadas. Se você redimensionar visualmente uma imagem no Dreamweaver sem usar um aplicativo de edição de imagens (como o Adobe Fireworks) para dimensionar o arquivo de imagem para o tamanho desejado, o navegador do usuário dimensionará a imagem quando a página for carregada. Isso pode ocasionar um atraso no tempo de download da página e a exibição inadequada da imagem no navegador do usuário. Para reduzir o tempo de download e garantir que todas as ocorrências de uma imagem aparecerão do mesmo tamanho, use o aplicativo de edição de imagens para dimensionar as imagens.

Ao redimensionar uma imagem no Dreamweaver, você poderá fazer uma *nova amostra* para acomodar suas novas dimensões. A nova amostra adiciona ou remove pixels de arquivos de imagem JPEG e GIF redimensionados para que eles correspondam ao máximo à aparência da imagem original. A nova amostra de uma imagem reduz seu tamanho de arquivo e melhora o desempenho do download.

Redimensionamento visual de um elemento

1. Selecione o elemento (por exemplo, uma imagem ou arquivo SWF) na janela Documento.

   As alças de redimensionamento aparecem nos lados inferior e direito do elemento no canto inferior direito. Se as alças de redimensionamento não aparecerem, clique em qualquer lugar que não seja o elemento que você deseja redimensionar e selecione-o novamente, ou clique na tag apropriada no seletor de tags para selecionar o elemento.

2. Redimensione o elemento executando um dos procedimentos a seguir:

- Para ajustar a largura do elemento, arraste a alça de seleção à direita.
- Para ajustar a altura do elemento, arraste a alça de seleção inferior.
- Para ajustar a largura e a altura do elemento ao mesmo tempo, arraste a alça de seleção de canto.
- Para preservar as proporções do elemento (sua proporção de largura para altura) enquanto ajusta suas dimensões, pressione Shift enquanto arrasta a alça de seleção de canto.
- Para ajustar a largura e a altura de um elemento para um tamanho específico (por exemplo, 1 x 1 pixel), use o Inspetor de propriedades para digitar um valor numérico. Os elementos podem ser visualmente redimensionados em, no mínimo, 8 x 8 pixels.

3. Para retornar um elemento redimensionado às suas dimensões originais, no Inspetor de propriedades, exclua os valores nas caixas de texto L e A ou clique no botão Redefinir tamanho no Inspetor de propriedades de imagem.

Reversão de uma imagem ao seu tamanho original

- Clique no botão Redefinir tamanho no Inspetor de propriedades de imagem.

Criar nova amostra de uma imagem redimensionada

1. Redimensione a imagem conforme descrito anteriormente.
2. Clique no botão Nova amostra no Inspetor de propriedades de imagem.

   Nota: *Você não pode criar uma nova amostra de alocadores de espaço de imagem ou elementos que não sejam imagens de bitmap.*

Para o início

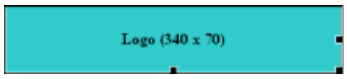
Inserir um alocador de espaço de imagem

Um alocador de espaço de imagem é um gráfico utilizado até que a arte final esteja pronta para ser adicionada a uma página da Web. Você pode definir o tamanho e a cor do alocador de espaço, bem como fornecer um rótulo de texto a ele.

1. Na janela Documento, coloque o ponto de inserção no local em que deseja inserir um gráfico de alocador de espaço.
2. Selecione Inserir > Objetos de imagem > Alocador de espaço de imagem..
3. Em Nome (opcional), digite o texto que deve aparecer como rótulo no alocador de espaço de imagem. Deixe a caixa de texto em branco caso não deseje que o rótulo apareça. O nome deve começar com uma letra e pode conter apenas letras e números. Não são permitidos espaços e caracteres ASCII maiúsculos.
4. Em Largura e Altura (obrigatório), digite um número para definir o tamanho da imagem em pixels.
5. Em Cor (opcional), siga um destes procedimentos para aplicar uma cor:
   - Use o seletor de cores para selecionar uma cor.
   - Digite o valor hexadecimal da cor (por exemplo, #FF0000).
   - Digite um nome de cor aceita pela Web (por exemplo, vermelho).
6. Em Texto alternativo (opcional), digite um texto que descreva a imagem para os visualizadores que usam um navegador somente texto.

   Nota: *Uma tag de imagem é inserida automaticamente no código HTML que contém um atributo* `src` *vazio.*
7. Clique em OK.

   A cor, os atributos de tamanho e o rótulo do alocador de espaço de imagem aparecem da seguinte maneira:

   Quando visualizados em um navegador, o rótulo e o texto de tamanho não aparecem.

Para o início

Substituir um alocador de espaço de imagem

Um alocador de espaço de imagem não exibe uma imagem em um navegador. Antes de publicar o site, você deve substituir qualquer alocador de espaço de imagem adicionado com arquivos de imagem para Web, como GIFs ou JPEGs.

Se você tiver o Fireworks, poderá criar um novo gráfico no alocador de espaço de imagem do Dreamweaver. A nova imagem é definida para o mesmo tamanho da imagem do alocador de espaço. Você pode editar a imagem e substituí-la no Dreamweaver.

1. Na janela Documento, siga um destes procedimentos:
   - Clique duas vezes no alocador de espaço de imagem.
   - Clique no alocador de espaço de imagem para selecioná-lo. Em seguida, no Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), clique

no ícone de pasta ao lado da caixa de texto Origem.

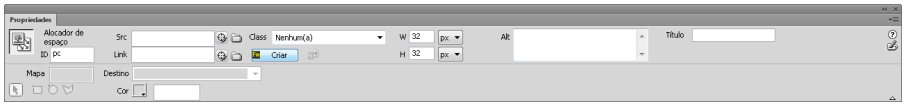
2. Na caixa de diálogo Origem da imagem, navegue até a imagem que substituirá o alocador de espaço de imagem e clique em OK.

Para o início

Definir propriedades do alocador de espaço de imagem

Para definir as propriedades de um alocador de espaço de imagem, selecione o alocador de espaço na janela Documento. Em seguida, selecione Janela > Propriedades para exibir o Inspetor de propriedades. Para ver todas as propriedades, clique na seta de expansão no canto inferior direito.

Use o Inspetor de propriedades para definir um nome, uma largura, uma altura, uma origem de imagem, uma descrição de texto alternativo, um alinhamento e uma cor para uma imagem de alocador de espaço.



No Inspetor de propriedades do alocador de espaço, a caixa de texto cinza e a caixa de texto Alinhar estão desativadas. Você pode definir essas propriedades no Inspetor de propriedades de imagem ao substituir o alocador de espaço por uma imagem.

- Defina uma das seguintes opções:

  L e A Defina a largura e a altura do alocador de espaço de imagem em pixels.

  Origem Especifica o arquivo de origem da imagem. Em uma imagem de alocador de espaço, esta caixa de texto aparece vazia. Clique no botão Procurar para selecionar uma imagem substituta para o gráfico de alocador de espaço.

  Link Especifica um hiperlink para o alocador de espaço de imagem. Arraste o ícone Apontar para arquivo para um arquivo do painel Arquivos, clique no ícone de pasta para ir até um documento no site ou digite manualmente o URL.

  Alt Especifica um texto alternativo que aparece no lugar da imagem dos navegadores somente texto ou dos navegadores que foram definidos para baixar as imagens manualmente. Para os usuários com deficiências visuais que usam sintetizadores de fala com navegadores somente texto, o texto é falado em voz alta. Em alguns navegadores, esse texto também aparece quando o ponteiro está sobre a imagem.

  Criar Inicia o Fireworks para criar uma imagem substituta. O botão Criar estará desativado, a menos que o Fireworks também esteja instalado no seu computador.

  Atualizar do original Quando a imagem da Web (ou seja, a imagem na página do Dreamweaver) está fora de sincronia com o arquivo Photoshop original, o Dreamweaver detecta que o arquivo original foi atualizado e exibe uma das setas do ícone do Objeto Inteligente em vermelho. Quando você seleciona a imagem da Web na Visualização de design e clica no botão Atualizar do original no Inspetor de propriedades, a imagem é atualizada automaticamente, refletindo todas as alterações feitas no arquivo original do Photoshop.

  Cor Especifica uma cor para o alocador de espaço de imagem.

Para o início

Editar imagens no Dreamweaver

Você pode fazer uma nova amostra, cortar, otimizar e ajustar a nitidez de imagens no Dreamweaver. Você também pode ajustar o brilho e o contraste.

Recursos de edição de imagens

O Dreamweaver fornece recursos básicos de edição de imagens que permitem a você modificar imagens sem precisar utilizar um aplicativo externo de edição de imagens, como o Fireworks ou o Photoshop. As ferramentas de edição de imagens do Dreamweaver foram projetadas para facilitar o trabalho com os designers de conteúdo responsáveis pela criação de arquivos de imagem para uso no site da Web.

Nota: *Você não precisa ter o Fireworks ou outros aplicativos de edição de imagens instalados no computador para usar os recursos de edição de imagens do Dreamweaver.*

- Selecione Modificar > Imagem. Defina qualquer um destes recursos de edição de imagens do Dreamweaver:

  Nova amostra Adiciona ou remove pixels de arquivos de imagem JPEG e GIF redimensionados para que eles correspondam ao máximo à aparência da imagem original. A nova amostra de uma imagem reduz seu tamanho de arquivo e melhora o desempenho do download.

  Ao redimensionar uma imagem no Dreamweaver, você poderá fazer uma nova amostra para acomodar suas novas dimensões. Quando um objeto de bitmap é submetido a uma nova amostra, os pixels são adicionados ou removidos da imagem para torná-la maior ou menor. A nova amostra de uma imagem para uma resolução mais alta geralmente prejudica um pouco a qualidade. No entanto, a nova amostra para

uma resolução mais baixa, sempre ocasiona perda de dados e geralmente uma diminuição da qualidade.

Cortar Edite imagens reduzindo a área da imagem. Geralmente, você precisará cortar uma imagem para dar mais ênfase ao assunto e remover aspectos indesejados referentes ao ponto de interesse da imagem.

Brilho e contraste Modifica o contraste ou brilho dos pixels em uma imagem. Isso afeta os realces, as sombras e os meios-tons de uma imagem. Você geralmente usa o brilho/contraste ao corrigir imagens muito escuras ou muito claras.

Nitidez Ajusta o enfoque de uma imagem aumentando o contraste das bordas localizadas na imagem. Quando você digitaliza uma imagem ou tira uma foto digital, a ação padrão da maioria dos softwares de captura de imagem é suavizar as bordas dos objetos na imagem. Isso impede que os detalhes extremamente finos se percam nos pixels em que as imagens digitais são compostas. No entanto, para ressaltar os detalhes nos arquivos de imagem digital, geralmente é necessário ajustar a nitidez da imagem, aumentando o contraste da borda e tornando a imagem mais nítida.

Nota: *Os recursos de edição de imagens do Dreamweaver aplicam-se somente a formatos de arquivo de imagem JPEG, GIF e PNG. Os outros formatos de arquivo de imagem bitmap não podem ser editados através desses recursos de edição de imagens.*

Cortar uma imagem

O Dreamweaver permite cortar (ou aparar) imagens de arquivo de bitmap.

Nota: *Quando você corta uma imagem, o arquivo de imagem de origem é alterado no disco. Por essa razão, talvez seja necessário guardar uma cópia de backup do arquivo de imagem caso você precise reverter a imagem original.*

1. Abra a página que contém a imagem a ser cortada, selecione a imagem e siga um destes procedimentos:
   - Clique no ícone da ferramenta Cortar no Inspetor de propriedades de imagem.
   - Selecione Modificar > Imagem > Cortar.
   - As alças de corte aparecem ao redor da imagem selecionada.
2. Ajuste as alças de corte até que a caixa delimitadora envolva a área da imagem que você deseja manter.
3. Clique duas vezes na caixa delimitadora ou pressione Enter para cortar a seleção.
4. Uma caixa de diálogo informa que o arquivo de imagem que você está cortando será alterado no disco. Clique em OK. Cada pixel do bitmap selecionado fora da caixa delimitadora será removido, mas os outros objetos da imagem permanecerão.
5. Visualize a imagem e verifique se ela atende às suas expectativas. Se a resposta for negativa, selecione Editar > Desfazer corte para reverter a imagem ao estado original.

   Nota: *Enquanto não fechar o Dreamweaver, você poderá desfazer o efeito do comando Cortar (e reverter o arquivo de imagem para o estado original). Também é possível editar o arquivo em um aplicativo externo de edição de imagens.*

Otimizar uma imagem

Você pode otimizar imagens nas páginas da Web no Dreamweaver.

1. Abra a página que contém a imagem a ser otimizada, selecione a imagem e siga um destes procedimentos:
   - Clique no botão Editar configurações de imagem no Inspetor de propriedades de imagem.
   - Selecione Modificar > Imagem > Otimizar.
2. Faça suas edições na caixa de diálogo Visualização da imagem e clique em OK.

Ajuste da nitidez de uma imagem

A nitidez aumenta o contraste dos pixels em torno das bordas dos objetos, a fim de aumentar a definição ou nitidez da imagem.

1. Abra a página que contém a imagem a ser ajustada, selecione a imagem e siga um destes procedimentos:
   - Clique no botão Nitidez no Inspetor de propriedades de imagem.
   - Selecione Modificar > Imagem > Nitidez.
2. Você pode especificar o grau de nitidez que o Dreamweaver aplicará à imagem arrastando o controle deslizante ou digitando um valor entre 0 e 10 na caixa de texto. Ao ajustar a nitidez da imagem usando a caixa de diálogo Nitidez, você poderá visualizar a alteração efetuada.
3. Clique em OK quando estiver satisfeito com a imagem.
4. Salve as alterações selecionando Arquivo > Salvar ou reverta para a imagem original selecionando Editar > Desfazer nitidez.

   Nota: *Você só pode desfazer o efeito do comando Nitidez (e reverter para o arquivo de imagem original) antes de salvar a página que contém a imagem. Depois que a página é salva, as alterações efetuadas na imagem são salvas definitivamente.*

Ajuste do brilho e contraste de uma imagem

Brilho/contraste modifica o contraste ou brilho dos pixels em uma imagem. Isso afeta os realces, as sombras e os meios-tons de uma imagem. Você geralmente usa o brilho/contraste ao corrigir imagens muito escuras ou muito claras.

1. Abra a página que contém a imagem a ser ajustada, selecione a imagem e siga um destes procedimentos:
   - Clique no botão Brilho/contraste no Inspetor de propriedades de imagem.
   - Selecione Modificar > Imagem > Brilho/contraste.
2. Arraste os controles deslizantes de brilho e contraste para ajustar as configurações. A faixa de valores varia de -100 a 100.
3. Clique em OK.

Para o início

Criar uma imagem de sobreposição

Você pode inserir imagens de sobreposição na página. Uma *sobreposição* é uma imagem que, quando visualizada em um navegador, é alterada quando o ponteiro se move sobre ela.

Você deve ter duas imagens para criar a sobreposição: uma imagem primária (a imagem exibida quando a página é carregada pela primeira vez) e uma imagem secundária (a imagem que aparece quando o ponteiro se move sobre a imagem primária). As duas imagens em uma sobreposição devem ter o mesmo tamanho. Caso contrário, o Dreamweaver redimensiona a segunda imagem de modo que corresponda às propriedades da primeira imagem.

As imagens de sobreposição são automaticamente definidas para responder ao evento `onMouseOver`. Você pode definir uma imagem para responder a um evento diferente (por exemplo, um clique de mouse) ou alterar uma imagem de sobreposição.

Para obter um tutorial sobre como criar sobreposições, consulte www.adobe.com/go/vid0159_br.

1. Na janela Documento, coloque o ponto de inserção no local em que a sobreposição deve aparecer.
2. Insira a sobreposição usando um destes métodos:
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Imagens e selecione o ícone Imagem de sobreposição. Com o ícone Imagem de sobreposição exibido no painel Inserir, você pode arrastar o ícone para a janela Documento.
   - Selecione Inserir > Objetos de imagem > Imagem de sobreposição.
3. Defina as opções e clique em OK.

   Nome da imagem O nome da imagem de sobreposição.

   Imagem original A imagem a ser exibida quando a página for carregada. Digite o caminho na caixa de texto ou clique em Procurar e selecione a imagem.

   Imagem de sobreposição A imagem a ser exibida quando o ponteiro é movido sobre a imagem original. Digite o caminho ou clique em Procurar para selecionar a imagem.

   Pré-carregar imagem de sobreposição Pré-carrega as imagens no cache do navegador para que não ocorra nenhum atraso quando o usuário mover o ponteiro sobre a imagem.

   Texto alternativo (Opcional) Texto que descreve a imagem dos visualizadores usando um navegador somente texto.

   Ao clicar, Ir para URL O arquivo que você deseja abrir quando um usuário clica na imagem de sobreposição. Digite o caminho ou clique em Procurar e selecione o arquivo.

   Nota: *Se você não definir um link para a imagem, o Dreamweaver inserirá um link nulo (#) no código-fonte HTML ao qual o comportamento de sobreposição é anexado. Se você remover o link nulo, a imagem de sobreposição não funcionará mais.*

4. Selecione Arquivo > Visualizar no navegador ou pressione F12.
5. No navegador, mova o ponteiro sobre a imagem original para ver a imagem de sobreposição.

   Nota: *Não é possível ver o efeito de uma imagem de sobreposição na Visualização de design.*

Para o início

Usar um editor de imagens externas

Enquanto estiver no Dreamweaver, você poderá abrir uma imagem selecionada em um editor externo de imagens. Ao retornar ao Dreamweaver após salvar o arquivo de imagens editado, qualquer alteração feita na imagem estará visível na janela Documento.

Você pode configurar o Fireworks como seu editor externo principal. Também é possível definir quais tipos de arquivo um editor abrirá e selecionar vários editores de imagem. Por exemplo, você pode definir preferências para iniciar o Fireworks quando precisar editar um GIF e iniciar outro editor de imagens quando precisar editar um JPG ou JPEG.

Inicialização do editor externo de imagens

- Siga um destes procedimentos:

- Clique duas vezes na imagem que deseja editar.
- Clique com o botão direito (Windows) ou mantenha a tecla Control pressionada ao clicar (Macintosh) na imagem que será editada, selecione Editar com > Procurar e, em seguida, selecione um editor.
- Selecione a imagem que deseja editar e clique em Editar no Inspetor de propriedades.
- Clique duas vezes no arquivo de imagem no painel Arquivos para iniciar o editor de imagens principal. Se você não tiver especificado um editor de imagens, o Dreamweaver iniciará o editor padrão do tipo de arquivo.

Nota: *Quando você abrir uma imagem no painel Arquivos, os recursos de integração do Fireworks não estarão em vigor. O Fireworks não abre o arquivo PNG original. Para usar os recursos de integração do Fireworks, abra as imagens na janela Documento.*

Se você não vir uma imagem atualizada após retornar à janela Dreamweaver, selecione a imagem e clique no botão Atualizar no Inspetor de propriedades.

Definição de um editor externo de imagens para um tipo de arquivo existente

Você pode selecionar um editor de imagens para abrir e editar arquivos gráficos.

1. Abra a caixa de diálogo Preferências de tipos/editores de arquivos seguindo um destes procedimentos:
   - Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh) e selecione Tipos/editores de arquivos na lista Categoria à esquerda.
   - Selecione Editar > Editar com editor externo e, em seguida, selecione Tipos/editores de arquivos.
2. Na lista Extensões, selecione a extensão de arquivo para a qual você deseja definir um editor externo.
3. Clique no botão Adicionar (+) acima da lista Editores.
4. Na caixa de diálogo Selecionar editor externo, navegue até o aplicativo que deseja iniciar como editor desse tipo de arquivo.
5. Na caixa de diálogo Preferências, clique em Tornar primário caso deseje que esse editor seja o editor principal desse tipo de arquivo.
6. Para configurar um editor adicional para esse tipo de arquivo, repita as etapas 3 e 4.

   O Dreamweaver usará automaticamente o editor principal quando você editar esse tipo de imagem. É possível selecionar os outros editores listados no menu de contexto da imagem na janela Documento.

Adição de um novo tipo de arquivo à lista Extensões

1. Abra a caixa de diálogo Preferências de tipos/editores de arquivos seguindo um destes procedimentos:
   - Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh) e selecione Tipos/editores de arquivos na lista Categoria à esquerda.
   - Selecione Editar > Editar com editor externo e, em seguida, selecione Tipos/editores de arquivos.
2. Na caixa de diálogo Preferências de tipos/editores de arquivos, clique no botão Adicionar (+) acima da lista Extensões.

   Uma caixa de texto aparece na lista Extensões.
3. Digite a extensão do tipo de arquivo para o qual um editor será iniciado.
4. Para selecionar um editor externo para o tipo de arquivo, clique em Adicionar (+) acima da lista Editores.
5. Na caixa de diálogo exibida, selecione o aplicativo que você deseja usar para editar esse tipo de imagem.
6. Clique em Tornar primário caso deseje que este editor seja o editor principal para o tipo de imagem.

Alteração de uma preferência de editor existente

1. Abra a caixa de diálogo Preferências de tipos/editores de arquivos seguindo um destes procedimentos:
   - Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh) e selecione Tipos/editores de arquivos na lista Categoria à esquerda.
   - Selecione Editar > Editar com editor externo e, em seguida, selecione Tipos/editores de arquivos.
2. Na caixa de diálogo Preferências de tipos/editores de arquivos, na lista Extensões, selecione o tipo de arquivo que você está alterando para visualizar os editores existentes.
3. Na lista Editores, selecione o editor que você deseja alterar e siga um destes procedimentos:
   - Clique nos botões Adicionar (+) ou Excluir (–) acima da lista Editores para adicionar ou remover um editor.
   - Clique no botão Tornar primário para alterar qual editor será iniciado por padrão na edição.

Para o início

Aplicar comportamentos às imagens

Você pode aplicar qualquer comportamento disponível a uma imagem ou ponto ativo de imagem. Quando você aplica um comportamento a um ponto ativo, o Dreamweaver insere o código-fonte HTML na tag `area`. Os três comportamentos se aplicam especificamente a imagens: Pré-carregar imagens, Trocar imagens e Restaurar imagem trocada.

Pré-carregar imagens Carrega imagens que não aparecem na página imediatamente (como aquelas que serão trocadas por comportamentos, elementos PA ou JavaScript) no cache de navegador. Isso evita atrasos ocasionados por download quando as imagens devem aparecer.

Trocar imagem Troca uma imagem por outra alterando o atributo `SRC` da tag `img`. Use esta ação para criar sobreposições de botão e outros efeitos de imagem (incluindo a troca de mais de uma imagem simultaneamente).

Restaurar imagem trocada Restaura o último conjunto de imagens trocadas para os arquivos de origem anteriores. Esta ação é adicionada automaticamente sempre que você anexa a ação Trocar imagem a um objeto por padrão. Você nunca precisará selecioná-la manualmente.

Você também pode usar comportamentos para criar sistemas de navegação mais sofisticados, como menus de salto.

(cc) BY-NC-SA As publicações no Twitter™ e Facebook não estão licenciadas nos termos da Creative Commons.

Avisos Legais | Política de Privacidade On-line

AIR Extension para Dreamweaver

Instalação do AIR Extension para Dreamweaver
Criação de um aplicativo AIR no Dreamweaver
Assinar um aplicativo com um certificado digital
Edição de tipos de arquivos AIR associados
Edição das configurações do aplicativo AIR
Visualização de uma página da Web em um aplicativo AIR
Uso das dicas de código do AIR e da codificação por cores
Acesso à documentação do Adobe AIR

O Adobe® AIR® Extension for Dreamweaver® permite transformar um aplicativo baseado na Web em um aplicativo desktop. Os usuários podem, assim, executar o aplicativo em seus desktops e, em alguns casos, sem uma conexão com a Internet.

Você pode usar a extensão com o Dreamweaver CS3 e posterior. Não é compatível com o Dreamweaver 8.

Nota: *O Adobe AIR não fornece suporte para o Adobe InContext Editing. Se você usar o AIR Extension para Dreamweaver para exportar um aplicativo que contém regiões do InContext Editing, os recursos do InContext Editing não funcionarão.*

Instalação do AIR Extension para Dreamweaver

Para o início

O AIR Extension para Dreamweaver o ajuda a criar aplicativos ricos da Internet para o desktop. Por exemplo, você pode ter um conjunto de páginas da Web que interagem uma com a outra para exibir dados XML. Você pode usar o Adobe AIR Extension para Dreamweaver para compactar esse conjunto de páginas em um pequeno aplicativo que pode ser instalado no computador de um usuário. Quando o usuário executar o aplicativo a partir do desktop, o aplicativo será carregado e exibirá o protótipo na sua própria janela, independentemente de um navegador. O usuário pode então procurar o site localmente no seu computador, sem uma conexão com a Internet.

Páginas dinâmicas, como páginas do Adobe® ColdFusion® e páginas PHP não são executadas em Adobe AIR. O tempo de execução funciona apenas com HTML e JavaScript. No entanto, você pode usar JavaScript em suas páginas para chamar qualquer serviço da Web exposto na Internet, incluindo os serviços ColdFusion ou gerados por PHP, com métodos Ajax, como XMLHTTPRequest ou APIs específicas do Adobe AIR.

Requisitos do sistema

Para usar o Adobe AIR Extension para Dreamweaver, o software a seguir deverá ser instalado e adequadamente configurado:

- Dreamweaver CS3 ou posterior
- Adobe® Extension Manager CS3 ou posterior
- Java JRE 1.4 ou posterior (necessário para criação do arquivo Adobe AIR). O Java JRE está disponível em http://java.sun.com/.

  Os requisitos precedentes existem apenas para criação e visualização de aplicativos Adobe AIR no Dreamweaver. Para instalar e executar um aplicativo Adobe AIR no desktop, é necessário também instalar o Adobe AIR no computador. Para baixar o tempo de execução, consulte www.adobe.com/go/air_br.

Instale o Adobe AIR Extension para Dreamweaver

1. Baixe o Adobe AIR Extension para Dreamweaver aqui: http://www.adobe.com/products/air/tools/ajax/.
2. Clique duas vezes no arquivo de extensão .mxp no Windows Explorer (Windows) ou no Finder (Macintosh).
3. Siga as instruções na tela para instalar a extensão.
4. Depois de ter concluído, reinicie o Dreamweaver.

   Para obter informações sobre como usar o Adobe AIR Extension para Dreamweaver, consulte Como usar o AIR Extension para Dreamweaver.

Criação de um aplicativo AIR no Dreamweaver

Para o início

Para criar um aplicativo AIR baseado em HTML no Dreamweaver, você seleciona um site existente para compactar como um aplicativo AIR.

1. Certifique-se de que as páginas da Web que deseja compactar em um aplicativo estejam contidas em um site definido do Dreamweaver.
2. No Dreamweaver, abra a página inicial do conjunto de páginas que deseja compactar.
3. Selecione Site > Configurações do aplicativo AIR.

4. Conclua a caixa de diálogo Configurações do aplicativo AIR e do instalador e clique em Criar arquivo AIR.

   Para obter mais informações, consulte as opções da caixa de diálogo listadas a seguir.

   Na primeira vez que você cria um arquivo Adobe AIR, o Dreamweaver cria um arquivo aplicativo.xml na pasta raiz do site. Esse arquivo serve como um manifesto, definindo várias propriedades do aplicativo.

   A seguir, há uma descrição das opções na caixa de diálogo Configurações do aplicativo AIR e do instalador:

   Nome do arquivo do aplicativo é o nome usado para o arquivo executável do aplicativo. Por padrão, a extensão usa o nome do site do Dreamweaver para nomear o arquivo. Você pode alterar o nome, se preferir. No entanto, no nome deve conter apenas caracteres válidos para nomes de arquivos ou de pastas. (Ou seja, pode conter apenas caracteres ASCII e não pode terminar com um ponto.) Essa configuração é obrigatória.

   Nome do aplicativo é o nome que é exibido nas telas de instalação quando os usuários instalam o aplicativo. Novamente, a extensão especifica o nome do site do Dreamweaver por padrão. Essa configuração não tem restrições de caractere e não é obrigatória.

   ID do aplicativo identifica o aplicativo com uma ID exclusiva. Você pode alterar a ID padrão se preferir. Não use espaços ou caracteres especiais no ID. Os únicos caracteres válidos são 0-9, a-z, A-Z, . (ponto) e - (traço). Essa configuração é obrigatória.

   Versão especifica o número da versão do aplicativo. Essa configuração é obrigatória.

   Conteúdo inicial especifica a página inicial do aplicativo. Clique no botão Navegar para navegar para a página inicial e selecioná-la. O arquivo escolhido deve residir dentro da pasta raiz do site. Essa configuração é obrigatória.

   Descrição permite especificar uma descrição do aplicativo a ser exibida quando o usuário instalar o aplicativo.

   Copyright permite especificar um copyright que é exibido nas informações em Sobre para aplicativos Adobe AIR instalados no Macintosh. Essas informações não são usadas para aplicativos instalados no Windows.

   Estilo da janela especifica o estilo da janela (ou cromo) que será utilizado na interface de usuário quando o usuário executar o aplicativo no computador. O Cromo do sistema rodeia o aplicativo com o controle de janelas padrão do sistema operacional. O Cromo personalizado (opaco) elimina o cromo padrão do sistema e permite criar um cromo do seu próprio aplicativo. (Você cria o cromo personalizado diretamente na página HTML compactada.) O cromo personalizado (transparente) é como o cromo personalizado (opaco), mas adiciona recursos transparentes às bordas da página, permitindo janelas de aplicativo não retangulares.

   Tamanho da janela especifica as dimensões da janela do aplicativo quando ela é aberta.

   Ícone permite selecionar imagens personalizadas para os ícones de aplicativos. (As imagens padrão são imagens Adobe AIR que vêm com a extensão.) Para usar imagens personalizadas, clique no botão Selecionar imagens de ícones. Na caixa de diálogo Imagens de ícones que é exibida, clique na pasta para cada tamanho de ícone e selecione o arquivo de imagem que utilizará. o AIR oferece suporte a arquivos PNG de imagens de ícones de aplicativos.
   Nota: *As imagens personalizadas selecionadas devem residir no site do aplicativo e seus caminhos devem ser relativos à raiz do site.*

   Tipos de arquivos associados permite associar tipos de arquivos ao seu aplicativo. Para obter mais informações, consulte a seção a seguir.

   Atualizações de aplicativos determina se o instalador de aplicativo do Adobe AIR ou o próprio aplicativo executa atualizações para novas versões dos aplicativos Adobe AIR. A caixa de seleção é marcada por padrão, o que faz com que o instalador de aplicativo do Adobe AIR execute atualizações. Se quiser que seu aplicativo execute suas próprias atualizações, desmarque a caixa de seleção. Tenha em mente que se desmarcar a caixa de seleção, você precisará escrever um aplicativo que execute atualizações.

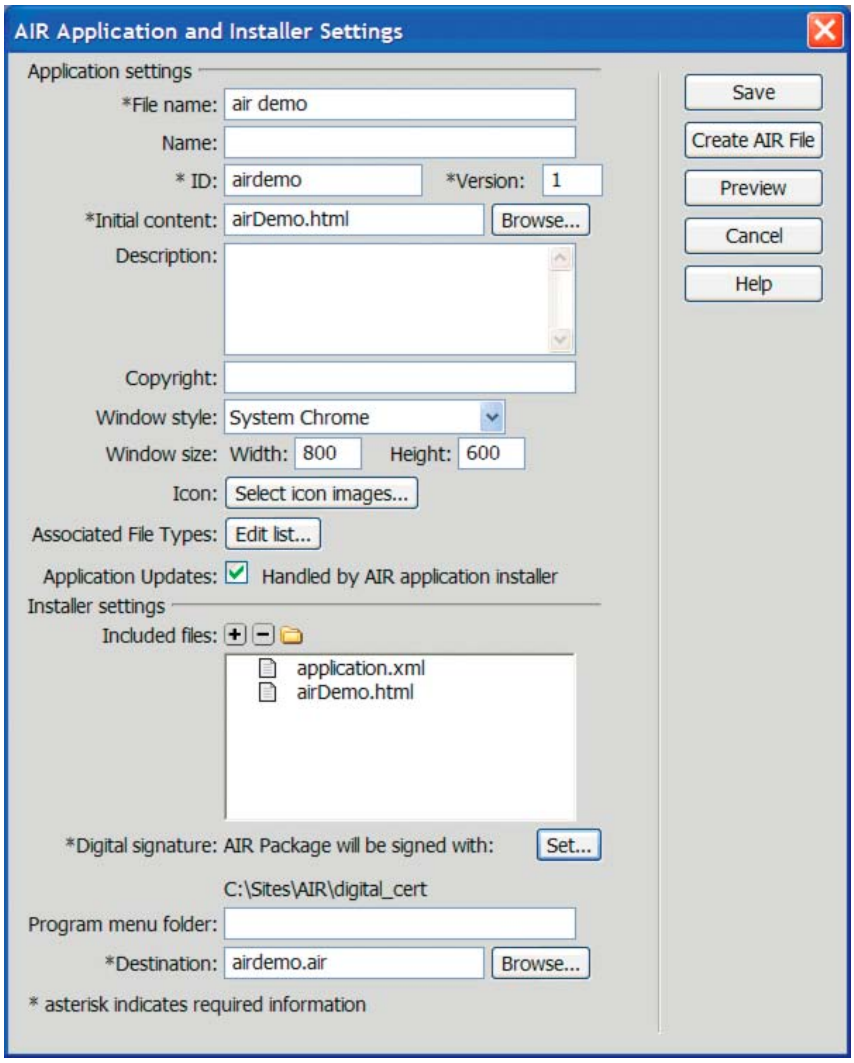
   Arquivos incluídos especifica quais arquivos ou pastas serão incluídos no aplicativo. Você pode adicionar arquivos HTML e CSS, arquivos de imagem e arquivos de bibliotecas JavaScript. Clique no botão de adição (+) para adicionar arquivos e no ícone de pasta para adicionar pastas. Não inclua certos arquivos como as_mmServerScripts, _notes, e assim por diante. Para excluir um arquivo ou uma pasta da lista, selecione o arquivo ou a pasta e clique no botão de subtração (-).

   Assinatura digital Clique em Definir para assinar o aplicativo com uma assinatura digital. Essa configuração é obrigatória. Para obter mais informações, consulte a seção a seguir.

   Pasta de menu do programa especifica um subdiretório no menu Iniciar do Windows em que você deseja que o atalho do aplicativo seja criado. (Não aplicável no Macintosh.)

   Destino especifica onde salvar o novo instalador de aplicativos (arquivo .air). O local padrão é a raiz do site. Clique no botão Procurar para selecionar um local diferente. O nome de arquivo padrão se baseia no nome do site, com uma extensão .air adicionada. Essa configuração é obrigatória.

   A seguir há um exemplo da caixa de diálogo com algumas opções básicas definidas:



Para o início

Assinar um aplicativo com um certificado digital

Uma assinatura digital fornece a garantia de que o código de um aplicativo não foi alterado ou corrompido desde a sua criação pelo autor do software. Todos os aplicativos Adobe AIR exigem uma assinatura digital e não podem ser instalados sem ela. Você pode assinar o aplicativo com um certificado digital comprado, criar seu próprio certificado ou preparar um arquivo Adobe AIRI (um arquivo intermediário Adobe AIR) que você assinará posteriormente.

1. Na caixa de diálogo Configurações do aplicativo e do instalador AIR, clique no botão Definir, ao lado da opção Assinatura digital.
2. Na caixa de diálogo Assinatura digital, siga um destes procedimentos:
   - Para assinar um aplicativo com um certificado digital pré-adquirido, clique no botão Procurar, selecione o certificado, insira a senha correspondente e clique em OK.
   - Para criar o seu próprio certificado digital autoassinado, clique no botão Criar e preencha a caixa de diálogo. A opção de tipo de certificado refere-se ao nível de segurança: 1024-RSA usa uma chave de 1024 bits (menos segura) e 2048-RSA usa uma chave de 2048 bits (mais segura). Quando terminar, clique em OK. Em seguida, insira a senha correspondente na caixa de diálogo Assinatura digital e clique em OK.
   - Selecione Preparar um pacote AIRI que será assinado posteriormente e clique em OK. Essa opção permite criar um aplicativo AIR intermediário (AIRI) sem uma assinatura digital. Um usuário não consegue instalar o aplicativo, no entanto, até você adicionar uma assinatura digital.

Sobre o carimbo de data/hora

Quando você assina um aplicativo Adobe AIR com um certificado digital, a ferramenta de compactação pergunta ao servidor sobre uma autoridade de carimbo de data e hora para obter uma data e hora de assinatura verificável independentemente. O carimbo de data e hora obtido é incorporado no arquivo AIR. Desde que o certificado de assinatura seja válido no momento da assinatura, o arquivo AIR poderá ser instalado, mesmo depois que o certificado tiver expirado. Por outro lado, se nenhum carimbo de data e hora for obtido, o arquivo AIR não poderá mais ser instalado quando o certificado expirar ou for revogado.

Por padrão, o Adobe AIR Extension para Dreamweaver obtém um carimbo de data e hora ao criar um aplicativo Adobe AIR. Você pode, no entanto, desativar o carimbo de data e hora desfazendo a seleção da opção Carimbo de data e hora na caixa de diálogo Assinatura digital. (Recomendamos fazer isso, por exemplo, se um serviço de carimbo de data e hora não estiver disponível.) A Adobe recomenda que todos os arquivos AIR publicamente distribuídos incluam um carimbo de data e hora.

A autoridade de carimbo de data e hora padrão usada pelas ferramentas de compactação do AIR é o Geotrust. Para obter mais informações sobre o carimbo de data/hora e os certificados digitais, consulte Assinatura digital do arquivo AIR.

Para o início

Edição de tipos de arquivos AIR associados

Você pode associar diferentes tipos de arquivos com o aplicativo Adobe AIR. Por exemplo, se quiser tipos de arquivos com uma extensão .avf para abrir no Adobe AIR quando um usuário clicar duas vezes neles, você poderá adicionar a extensão .avf à lista de tipos de arquivos associados.

1. Na caixa de diálogo Configurações do aplicativo e do instalador AIR, clique no botão Editar lista, ao lado da opção Tipos de arquivos associados.
2. Na caixa de diálogo Tipos de arquivos associados, siga um destes procedimentos:
   - Selecione um tipo de arquivo e clique no botão menos (-) para excluir o tipo de arquivo.
   - Clique no botão mais (+) para adicionar um tipo de arquivo.

     Se clicar no botão mais para adicionar um tipo de arquivo, a caixa de diálogo Configurações de tipo de arquivo será exibida. Conclua a caixa de diálogo e clique em OK para fechá-la.

     A seguir está uma lista de opções:

     Nome especifica o nome do tipo de arquivo que aparece na lista Tipos de arquivos. Essa opção é obrigatório e pode incluir apenas caracteres ASCII alfanuméricos (a-z, A-Z, 0-9) e pontos (por exemplo, adobe.VideoFile). O nome deve ser iniciado com uma letra. O tamanho máximo é de 38 caracteres.

     Extensão especifica a extensão do tipo de arquivo. Não inclui um ponto antes da extensão. Essa opção é obrigatória e pode incluir apenas caracteres ASCII alfanuméricos (a-z, A-Z, 0-9). O tamanho máximo é de 38 caracteres.

     Descrição permite especificar uma descrição opcional para o tipo de arquivo.

     Tipo de conteúdo especifica o tipo MIME ou tipo de mídia para o arquivo (por exemplo texto/html, imagem/gif, e assim por diante).

     Locais de arquivos de ícones permite selecionar imagens personalizadas para os tipos de arquivos associados. (As imagens padrão são imagens Adobe AIR que vêm com a extensão).

Para o início

Edição das configurações do aplicativo AIR

Você pode editar as configurações do aplicativo Adobe AIR a qualquer momento.

❖ Selecione Site > Configurações do aplicativo AIR e faça as alterações.

Para o início

Visualização de uma página da Web em um aplicativo AIR

Você pode visualizar uma página HTML no Dreamweaver da maneira que ela apareceria em um aplicativo Adobe AIR. A visualização é útil quando você quer ver como uma página da Web será no aplicativo sem ter que criar todo o aplicativo.

❖ Na barra de ferramentas do documento, clique no botão Visualizar/depurar no navegador e selecione Visualizar em AIR.

Você também pode pressionar Ctrl+Shift+F12 (Windows) ou Cmd+Shift+F12 (Macintosh).

Para o início

Uso das dicas de código do AIR e da codificação por cores

O Adobe AIR Extension para Dreamweaver também adiciona dicas de código e a codificação por cores para os elementos de linguagem do Adobe AIR na Visualização de código no Dreamweaver.

❖ Abra um arquivo HTML ou JavaScript na Visualização de código e insira o código do Adobe AIR.
Nota: *O mecanismo de dicas de código funciona apenas entre tags <script> ou em arquivos .js.*
Para obter mais informações sobre os elementos de linguagem do Adobe AIR, consulte a documentação do desenvolvedor no resto deste guia.

Para o início

Acesso à documentação do Adobe AIR

O Adobe AIR Extension adiciona um item ao menu de ajuda do Dreamweaver que permite acessar aplicativos AIR em desenvolvimento com HTML e Ajax.

❖ Selecione Ajuda > Ajuda do Adobe AIR.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Criação de um link para um documento do Word ou Excel.

Você pode inserir um link para um documento do Microsoft Word ou Excel em uma página existente.

1. Abra a página em que o link deve aparecer.
2. Arraste o arquivo do local atual para a página do Dreamweaver, posicionando o link no local desejado.
3. Selecione Criar um link e clique em OK.
4. Se o documento ao qual você está se vinculando estiver localizado fora da pasta raiz do site, o Dreamweaver solicitará que você copie o documento para a raiz do site.

   Ao copiar o documento para a pasta raiz do site, você garantirá que o documento estará disponível quando o site for publicado.
5. Ao carregar a página no servidor Web, verifique se o arquivo do Word ou Excel também foi carregado.

   Agora a página contém um link para o documento do Word ou Excel. O texto do link é o nome do arquivo vinculado. Você pode alterar o texto do link na janela Documento se desejar.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Integração com vários aplicativos

Sobre a integração com Photoshop, Flash e Fireworks

Para o início

Sobre a integração com Photoshop, Flash e Fireworks

Photoshop, Fireworks e Flash são ferramentas avançadas de desenvolvimento da Web para criação e gerenciamento de arquivos gráficos e SWF. Você pode integrar o Dreamweaver nessas ferramentas para simplificar seu fluxo de trabalho de design da Web.

Nota: *Há também um integração limitada com alguns outros aplicativos. Por exemplo, é possível exportar um arquivo do InDesign como XHTML e continuar trabalhando com ele no Dreamweaver. Para assistir a um tutorial sobre esse fluxo de trabalho, consulte www.adobe.com/go/vid0202_br.*

Você pode inserir facilmente imagens e conteúdo criados com o Adobe Flash (arquivos SWF e FLV) em um documento do Dreamweaver. Você também pode editar uma imagem ou arquivo SWF no editor original depois de inseri-los em um documento do Dreamweaver.

Nota: *Para usar o Dreamweaver junto com esses aplicativos da Adobe, é necessário instalar esses aplicativos no seu computador.*

Para Fireworks e Flash, a integração entre produtos é obtida através de edição completa. A edição Roundtrip assegura que as atualizações de código sejam transferidas corretamente entre o Dreamweaver e esses outros aplicativos (por exemplo, para preservar os comportamentos de sobreposição ou os links para outros arquivos).

O Dreamweaver também se baseia nas Design Notes para integração entre produtos. Design Notes são pequenos arquivos que permitem que o Dreamweaver localize o documento de origem de uma imagem ou de um arquivo SWF exportados. Ao exportar arquivos do Fireworks, do Flash ou do Photoshop diretamente para um site definido do Dreamweaver, as Design Notes que contêm referências ao arquivo de criação PSD, PNG ou do Flash (FLA) original são exportadas automaticamente para o site junto com o arquivo habilitado para a Web (GIF, JPEG, PNG ou SWF).

Além das informações sobre o local, as Design Notes contêm outras informações pertinentes sobre os arquivos exportados. Por exemplo, ao exportar uma tabela do Fireworks, o Fireworks grava uma Design Note para cada arquivo de imagem exportado da tabela. Se o arquivo exportado tiver pontos ativos ou sobreposições, as Design Notes incluirão informações sobre seus scripts.

Como parte da operação de exportação, o Dreamweaver cria a pasta named _notes na mesma pasta do ativo exportado. Essa pasta contém as Design Notes que o Dreamweaver precisa para ser integrado no Photoshop, no Flash ou no Fireworks.

Nota: *Para usar as Design Notes, verifique se elas não estão desativadas para o site do Dreamweaver. Elas estão ativadas por padrão. No entanto, mesmo se estiverem desativadas, quando um arquivo de imagem do Photoshop for inserido, o Dreamweaver criará uma Design Note para armazenar o local do arquivo PSD de origem.*

Para assistir a um tutorial sobre a integração do Dreamweaver e do Fireworks, consulte www.adobe.com/go/vid0188_br.

Para assistir a um tutorial sobre a integração do Dreamweaver e do Photoshop, consulte www.adobe.com/go/lrvid4043_dw_br.

Mais tópicos da Ajuda

Tutorial do Dreamweaver e do InDesign

(cc) BY-NC-SA

Extensões

Adicionar e gerenciar extensões no Dreamweaver

Para o início

Adicionar e gerenciar extensões no Dreamweaver

As extensões são novos recursos que podem ser adicionados facilmente ao Dreamweaver. Você pode usar muitos tipos de extensões; por exemplo, existem extensões que permitem reformatar tabelas, conectar-se com bancos de dados back-end ou ajudar a gravar scripts para navegadores.

Nota: *Para instalar extensões às quais todos os usuários tenham acesso em um sistema operacional de vários usuários, você deve estar conectado como Administrador (Windows) ou root (Mac OS X).*

Para encontrar as extensões mais recentes para o Dreamweaver, acesse o site do Adobe Exchange em www.adobe.com/go/dreamweaver_exchange_br. No site, você poderá acessar e baixar extensões (muitas são gratuitas), participar de grupos de discussão, visualizar classificações e comentários de usuários e instalar e usar o Extension Manager. É necessário instalar o Extension Manager antes de instalar as extensões.

O Extension Manager é um aplicativo separado que permite instalar e gerenciar extensões nos aplicativos da Adobe. Inicie o Extension Manager a partir do Dreamweaver escolhendo Comandos > Gerenciar extensões.

1. No site do Adobe Exchange, clique no link de download de uma extensão.

   O navegador talvez pergunte se você deseja abrir e instalar o aplicativo diretamente do site ou salvá-lo no disco.

   - Se você optar por abrir a extensão diretamente do site, o Extension Manager fará a instalação automaticamente.
   - Se você optar por salvar a extensão no disco, um bom local para salvar o arquivo do pacote de extensão (.mxp) é a pasta Downloaded Extensions na pasta do aplicativo Dreamweaver no seu computador.

2. Clique duas vezes no arquivo do pacote de extensão ou abra o Extension Manager e selecione Arquivo > Instalar extensão. Algumas extensões só poderão ser acessadas quando o aplicativo for reiniciado.
   Nota: *Use o Extension Manager para remover extensões ou obter mais informações sobre uma extensão.*

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Importação de documentos do Microsoft Office (somente Windows)

Você pode inserir o conteúdo completo de um documento do Microsoft Word ou Excel em uma página da Web nova ou existente. Durante a importação de um documento do Word ou Excel, o Dreamweaver recebe o HTML convertido e o insere na página da Web. O tamanho do arquivo, depois que o Dreamweaver recebe o HTML convertido, deve ser inferior a 300K.

Em vez de importar o conteúdo total de um arquivo, você também pode colar partes de um documento do Word e preservar a formatação.

Nota: *Se você usa o Microsoft Office 97, não é possível importar o conteúdo de um documento do Word ou Excel; insira um link para o documento.*

1. Abra a página da Web na qual você deseja inserir o documento do Word ou Excel.
2. Na Visualização de design, siga um destes procedimentos para selecionar o arquivo:
   - Arraste o arquivo de seu local atual para a página em que o conteúdo deve aparecer.
   - Selecione Arquivo > Importar > Documento do Word ou Arquivo > Importar > Documento do Excel.
3. Na caixa de diálogo Inserir documento, vá até o arquivo desejado, selecione qualquer opção de formatação no menu pop-up Formatação exibido na parte inferior da caixa de diálogo e clique em Abrir.
   Apenas texto Insere texto sem formatação. Se o texto original for formatado, toda a formatação será removida.

   Texto com estrutura Insere um texto que retenha a estrutura, mas não retenha a formatação básica. Por exemplo, você pode colar o texto e reter a estrutura de parágrafos, listas e tabelas, sem reter o negrito, o itálico e outras formatações.

   Texto com estrutura e formatação básica Insere um texto HTML estruturado e simples (por exemplo, parágrafos e tabelas, assim como um texto formatado com a tag b, i, u, strong, em, hr, abbr ou acronym).

   Texto com estrutura e formatação integral Insere um texto que retenha a estrutura, a formatação HTML e os estilos CSS.

   Limpar espaçamento de parágrafo do Word Elimina o espaço extra entre os parágrafos quando você cola o texto, caso tenha selecionado Texto com estrutura ou Formatação básica.

   O conteúdo do documento do Word ou Excel é exibido na página.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Gerenciamento de sites do Contribute

Gerenciamento de sites do Contribute
Design da página e estrutura do site do Contribute
Transferir arquivos para dentro e fora de um site do Contribute
Permissões de arquivos e pastas do Contribute no servidor
Arquivos especiais do Contribute
Preparar um site para usar com o Contribute
Administrar um site do Contribute usando o Dreamweaver
Excluir, mover ou renomear um arquivo remoto em um site do Contribute
Permitir que usuários do Contribute acessem modelos sem acesso à pasta raiz
Solucionar problemas em site do Contribute

Gerenciamento de sites do Contribute

Para o início

O Adobe® Contribute® CS4 combina um navegador da Web e um editor de páginas da Web. Ele permite que seus colegas de trabalho ou clientes naveguem até uma página em um site que você tenha criado para editá-la ou atualizá-la, caso eles tenham permissão para fazê-lo. Os usuários do Contribute podem adicionar e atualizar conteúdo básico da Web, inclusive texto formatado, imagens, tabelas e links. Os administradores do site do Contribute podem limitar as ações que os usuários comuns (não administradores) podem executar em um site.

Nota: *Este tópico pressupõe que você seja um administrador do Contribute.*

Como administrador do site, você permite que os não administradores editem páginas criando uma chave de conexão e enviando-a a esses usuários (para informar-se sobre como fazer isso, consulte a Ajuda do Contribute). Você também pode configurar uma conexão com um site do Contribute usando o Dreamweaver, o que permite que você ou o criador do site se conecte ao site do Contribute e use todos os recursos de edição disponíveis no Dreamweaver.

O Contribute confere funcionalidade ao site com o CPS (Contribute Publishing Server), um pacote de aplicativos de publicação e ferramentas de gerenciamento de usuários que permite a integração do Contribute com o serviço de diretórios de usuários da empresa; por exemplo, protocolo LDAP (Lightweight Directory Access Protocol) ou Active Directory. Quando você ativa o site do Dreamweaver como um site do Contribute, o Dreamweaver lê as configurações de administração do Contribute sempre que você se conecta ao site remoto. Se o Dreamweaver detecta que o CPS está ativado, ele herda algumas funções do CPS, como a reversão de arquivos e o registro de eventos.

Você pode usar o Dreamweaver para conectar-se a um arquivo no site do Contribute e modificá-lo. A maioria dos recursos do Dreamweaver funcionam com um site do Contribute da mesma forma que funcionam com qualquer outro site. Contudo, quando você usa o Dreamweaver com um site do Contribute, o Dreamweaver automaticamente realiza certas operações de gerenciamento de arquivos, como salvar várias revisões de um documento e registrar certos eventos no console do CPS.

Para obter mais informações, consulte a Ajuda do Contribute.

Design da página e estrutura do site do Contribute

Para o início

Para que os usuários do Contribute possam editar seu site, lembre-se do seguinte ao estruturá-lo:

- Simplifique a estrutura do site. Não aninhe pastas em muitos níveis. Agrupe itens relacionados em uma pasta.
- Configure as permissões apropriadas de leitura e gravação para pastas no servidor.
- Adicione páginas de índice ao criar pastas de forma a estimular os usuários do Contribute a inserir novas páginas nas pastas corretas. Por exemplo, se os usuários do Contribute fornecem páginas que contêm atas de reunião, crie uma pasta na pasta raiz do site denominada atas_reunião, e crie uma página de índice nessa pasta. Em seguida, crie um link da página principal do site para a página de índice das atas de reunião. O usuário do Contribute poderá então navegar até essa página de índice e criar uma nova página de atas para determinada reunião, com um link a partir dessa página.
- Na página de índice de cada pasta, coloque uma lista de links para as páginas de conteúdo e os documentos dessa pasta.
- Mantenha os designs de página o mais simples possível, sem formatações rebuscadas.
- Use CSS em vez de tags HTML e nomeie seus estilos CSS com clareza. Se os usuários do Contribute usam um conjunto padrão de estilos no Microsoft Word, use os mesmos nomes para os estilos CSS para que o Contribute possa mapear os estilos quando o usuário copiar informações de um documento do Word e as colar em uma página do Contribute.
- Para evitar que um estilo CSS fique à disposição dos usuários do Contribute, altere o nome do estilo para que ele comece com mmhide_. Por exemplo, se você usa um estilo denominado RightJustified em uma página, mas não quer que os usuários do Contribute usem esse estilo, renomeie o estilo como mmhide_RightJustified.

Nota: *Você tem que adicionar mmhide_ ao nome do estilo na Visualização de código; não pode fazê-lo no painel CSS.*

- Use poucos estilos CSS para manter a aparência simples e organizada.
- Se você usar inclusões do servidor para elementos de página HTML, como cabeçalhos e rodapés, crie uma página HTML desvinculada que contenha links para os arquivos de inclusão. Os usuários do Contribute poderão marcar essa página e usá-la para navegar até os arquivos de inclusão e editá-los.

Transferir arquivos para dentro e fora de um site do Contribute

Para o início

O Contribute usa um sistema bem parecido com o sistema de devolução e retirada do Dreamweaver para que somente um usuário por vez possa editar determinada página da Web. Quando você ativa a compatibilidade do Contribute no Dreamweaver, o sistema de devolução e retirada do Dreamweaver é automaticamente ativado.

Para transferir arquivos para dentro e fora de um site do Contribute usando o Dreamweaver, sempre use os comandos Retirar e Devolver. Se você usar os comandos COLOCAR e OBTER para transferir arquivos, correrá o risco de sobregravar as modificações que algum usuário do Contribute tenha feito recentemente em um arquivo.

Quando você retira um arquivo em um site do Contribute, o Dreamweaver faz uma cópia de backup da versão anterior retirada do arquivo na pasta _baks e adiciona seu nome de usuário e uma data a um arquivo de Design Notes.

Permissões de arquivos e pastas do Contribute no servidor

Para o início

O Contribute proporciona um meio de gerenciar permissões de arquivos e pastas para cada função de usuário que você definir; contudo, o Contribute não proporciona uma maneira de gerenciar permissões subjacentes de leitura e gravação atribuídas a arquivos e pastas pelo servidor. No Dreamweaver, é possível gerenciar essas permissões diretamente no servidor.

Se o usuário do Contribute não tiver acesso de leitura a um arquivo dependente no servidor, como uma imagem exibida em uma página, o conteúdo do arquivo dependente não aparecerá na janela do Contribute. Por exemplo, se o usuário não tem acesso de leitura a uma pasta de imagens, as imagens dessa página aparecerão como ícones de imagem partida no Contribute. Da mesma forma, os modelos do Dreamweaver são armazenados em uma subpasta da pasta raiz do site para que o usuário do Contribute não tenha acesso de leitura à pasta raiz; ele não poderá usar os modelos, a não ser que você os copie para uma pasta apropriada.

Quando você configura um site do Dreamweaver, deve conceder aos usuários acesso de leitura à pasta /_mm (a subpasta _mm da pasta raiz), à pasta /Templates e a todas as pastas do servidor que contêm ativos que eles precisarão usar.

Ainda que, por motivos de segurança, você não possa conceder acesso de leitura à pasta /Templates, poderá permitir que os usuários do Contribute acessem os modelos. Consulte Permitir que usuários do Contribute acessem modelos sem acesso à pasta raiz.

Para obter mais informações sobre permissões do Contribute, consulte *Administração do Contribute* na Ajuda do Contribute.

Arquivos especiais do Contribute

Para o início

O Contribute usa uma variedade de arquivos especiais que não devem ser visualizados pelos visitantes do site:

- O arquivo de configurações compartilhadas, que tem um nome de arquivo ofuscado com uma extensão CSI, aparece em uma pasta chamada _mm na pasta raiz do site, e contém informações que o Contribute utiliza para gerenciar o site.
- Versões antigas de arquivos, em pastas denominadas _baks
- Versões temporárias de páginas para que os usuários possam visualizar as alterações
- Arquivos de bloqueio temporários que indicam que determinada página está sendo editada ou visualizada
- Arquivos de Design Notes que contêm metadados sobre páginas do site

  Em geral, não é recomendável editar os arquivos especiais do Contribute usando o Dreamweaver; o Dreamweaver os gerencia automaticamente.

  Se você não quiser que esses arquivos especiais do Contribute apareçam no seu servidor acessível publicamente, configure um servidor de teste onde os usuários do Contribute trabalhem em páginas. Depois copie periodicamente essas páginas da Web do servidor de teste para um servidor de produção que esteja na Web. Se você adotar essa abordagem do servidor de teste, copie somente as páginas da Web para o servidor de produção, e não os arquivos especiais do Contribute indicados acima. Em especial, não copie as pastas _mm e _baks para o servidor de produção.

  Nota: *Para obter informações sobre como configurar um servidor para que os visitantes não vejam os arquivos nas pastas que começam com um sublinhado, consulte "Segurança no site" na Ajuda do Contribute.*

  Ocasionalmente, convém excluir manualmente arquivos especiais do Contribute. Por exemplo, pode haver circunstâncias em que o Contribute não consegue excluir as páginas de visualização temporárias depois que o usuário as visualiza. Nesse caso, é preciso excluir essas páginas temporárias manualmente. As páginas de visualização temporárias têm nomes de arquivo que começam com TMP.

  Da mesma forma, em algumas circunstâncias, um arquivo de bloqueio desatualizado pode permanecer acidentalmente no servidor. Se isso

acontecer, você terá que excluir o arquivo de bloqueio manualmente para que outros usuários possam editar a página.

Para o início

Preparar um site para usar com o Contribute

Se você está preparando um site do Dreamweaver para usuários do Contribute, precisa ativar explicitamente a compatibilidade com o Contribute para usar recursos a ele relacionados; o Dreamweaver não solicita que você faça isso; contudo, quando você se conecta a um site que tenha sido configurado como um site do Contribute (que tem um administrador), o Dreamweaver solicita que você ative a compatibilidade do Contribute.

Nem todos os tipos de conexão aceitam a compatibilidade do Contribute. Estas restrições aplicam-se aos tipos de conexão:

- Se sua conexão com o site remoto usar WebDAV, a compatibilidade do Contribute não poderá ser ativada porque os sistemas de controle de origem não são compatíveis com Design Notes e sistemas de retirada e devolução que o Dreamweaver utiliza para sites do Contribute.
- Se você usa RDS para se conectar ao site remoto, pode ativar a compatibilidade do Contribute mas precisa personalizar a conexão para compartilhá-la com usuários do Contribute.
- Se você não está usando o computador local como servidor Web, configure o site usando uma conexão por FTP ou rede com o computador (em vez de um caminho de pasta local) para poder compartilhar a conexão com usuários do Contribute.

Quando você ativa a compatibilidade do Contribute, o Dreamweaver automaticamente ativa as Design Notes (incluindo a opção Carregar Design Notes para compartilhamento) e o sistema de retirada/devolução.

Se o servidor CPS (Contribute Publishing Server) estiver ativado no site remoto ao qual você está se conectando, o Dreamweaver notifica o CPS toda vez que você aciona uma operação de rede como retirada, reversão ou publicação de um arquivo. O CPS registrará esses eventos e você poderá verificar o registro no console de administração do CPS. (Se você desativar o CPS, esses eventos não serão registrados.) você ative o CPS usando o Contribute. Para obter mais informações, consulte a Ajuda do Adobe Contribute.

Nota: *Você pode tornar um site do Contribute compatível sem ter o Contribute em seu computador, mas se quiser iniciar o Contribute Administrator do Dreamweaver, o Contribute deverá estar instalado no mesmo computador que o Dreamweaver e você deverá estar conectado ao site remoto antes de ativar a compatibilidade do Contribute. Caso contrário, o Dreamweaver não poderá ler as configurações administrativas do Contribute para determinar se os recursos CPS e de reversão estão ativados.*
Importante: *Você deve certificar-se de que o arquivo de configurações compartilhado (arquivo CSI) que o Contribute usa para administrar o site esteja no servidor remoto e não esteja corrompido. O Contribute cria automaticamente esse arquivo (e sobrescreve as versões antigas dele) sempre que você administra o Contribute Administrator. Se o arquivo de configurações compartilhadas não estiver no servidor ou estiver corrompido, o Dreamweaver retornará o erro "O arquivo necessário para compatibilidade do Contribute não existe no servidor" sempre que você tentar uma operação de rede (como uma inserção). Para garantir que o arquivo correto esteja no servidor, desative a conexão com o servidor no Dreamweaver, inicie o Contribute Administrator, faça uma alteração de administração e, em seguida, reconecte o servidor no Dreamweaver. Para obter mais informações, consulte a Ajuda do Adobe Contribute.*

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Selecione um site e, em seguida, clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, expanda Configurações avançadas, selecione a categoria Contribute e, em seguida, selecione Ativar compatibilidade do Contribute.
4. Se aparecer uma caixa de diálogo informando que você precisa ativar as Design Notes e retirada/devolução, clique em OK.
5. Se você ainda não forneceu as informações de contato de retirada/devolução, digite seu nome e endereço de email na caixa de diálogo e clique em OK. O status de reversão, o status de CPS, a caixa de texto URL raiz do site e o botão Administrar site do Contribute aparecem na caixa de diálogo Definição de sites.

   Se Reversão estiver ativado no Contribute, você poderá voltar às versões anteriores de arquivos que você alterou no Dreamweaver.
6. Marque o URL na caixa de texto URL raiz do site e corrija-a se necessário. O Dreamweaver constrói um URL raiz do site com base em outras informações de definição de site fornecidas, mas às vezes o URL construído não está totalmente correto.
7. Clique no botão Testar para verificar se você inseriu o URL correto.

   Nota: *Se você está pronto para enviar uma chave de conexão ou realizar tarefas de administração do site do Contribute, ignore as demais etapas.*
8. Clique no Site do administrador no Contribute se quiser fazer alterações de administração. Lembre-se, o Contribute deve estar instalado na mesma máquina em que deseja abrir o Contribute Administrator a partir do Dreamweaver.
9. Clique em Salvar e, em seguida, clique em Concluído.

Para o início

Administrar um site do Contribute usando o Dreamweaver

Depois de ativar a compatibilidade do Contribute, você pode usar o Dreamweaver para iniciar o Contribute e realizar tarefas de administração do site.

Nota: *O Contribute deve estar instalado no mesmo computador do Dreamweaver.*
Como administrador de um site do Contribute, você pode:

- Alterar as configurações administrativas do site.

  As configurações administrativas do Contribute são um conjunto de configurações aplicáveis a todos os usuários do seu site. Essas configurações permitem ajustar o Contribute para melhorar a experiência de uso.

- Alterar as permissões concedidas às funções de usuário no Contribute.
- Configurar os usuários do Contribute.

  Os usuários do Contribute precisam de certas informações sobre o site para se conectarem a ele. Você pode reunir todas essas informações em um arquivo conhecido como chave de conexão e enviá-lo aos usuários do Contribute.

  Nota: *Uma chave de conexão não é igual a um arquivo de site exportado do Dreamweaver.*
  Antes de oferecer aos usuários do Contribute as informações de conexão de que eles precisam para editar páginas, use o Dreamweaver para criar a hierarquia de pastas básicas do seu site e para criar os modelos e as folhas de estilo CSS necessárias ao site.

1. Selecione Site > Gerenciar sites.
2. Selecione um site e clique em Editar.
3. Na caixa de diálogo Configuração de site, expanda as Configurações avançadas e selecione a categoria Contribute.
4. Clique no botão Administrar site do Contribute.
   Nota: *Esse botão só aparece se você ativar a compatibilidade do Contribute.*
5. Se solicitado, insira a senha de administrador e clique em OK.

   A caixa de diálogo Administrar site é exibida.

   - Para alterar as configurações administrativas, selecione uma categoria na lista à esquerda e altere as configurações conforme o necessário.
   - Para alterar as configurações de função, na categoria Usuários e funções, clique em Editar configurações de função e faça as alterações necessárias.
   - Para enviar uma chave de conexão para configurar usuários, na categoria Usuários e funções, clique em Enviar chave de conexão e conclua o Assistente de conexão.

6. Clique em Fechar, clique em OK e, em seguida, clique em Concluído.

Para obter mais informações sobre configurações administrativas, gerenciamento de funções de usuário ou criação de uma chave de conexão, consulte a Ajuda do Contribute.

Para o início

Excluir, mover ou renomear um arquivo remoto em um site do Contribute

A exclusão de um arquivo do servidor remoto que hospeda um site do Contribute funciona como a exclusão de um arquivo do servidor de qualquer site do Dreamweaver. Entretanto, quando você exclui um arquivo de um site do Contribute, o Dreamweaver pergunta se você deseja excluir todas as versões anteriores do arquivo. Se você optar por manter as versões anteriores, o Dreamweaver salva uma cópia da versão atual na pasta _baks para possibilitar sua posterior restauração.

Renomear um arquivo remoto ou movê-lo de uma pasta para outra em um site do Contribute funciona como em qualquer site do Dreamweaver. Em um site do Contribute, o Dreamweaver também renomeia ou move as versões anteriores associadas do arquivo que estão salvas na pasta _baks.

1. Selecione o arquivo no painel Remoto do painel Arquivos (Janela > Arquivos) e pressione Backspace (Windows) ou Delete (Macintosh).

   Será exibida uma caixa de diálogo pedindo que você confirme se deseja excluir o arquivo.

2. Na caixa de diálogo de confirmação:
   - Para excluir todas as versões anteriores do arquivo e também a versão atual, marque a opção Excluir versões anteriores.
   - Para manter as versões anteriores no servidor, desmarque a opção Excluir versões anteriores.
3. Clique em Sim para excluir o arquivo.

Para o início

Permitir que usuários do Contribute acessem modelos sem acesso à pasta raiz

Em um site do Contribute, você gerencia as permissões de arquivos e pastas subjacentes no servidor. Ainda que, por motivos de segurança, você não possa conceder acesso de leitura à pasta /Templates, poderá colocar os modelos à disposição dos usuários.

1. Configure o site do Contribute para que sua pasta raiz seja a pasta que os usuários verão como a raiz.
2. Copie manualmente a pasta de modelos da pasta raiz do site principal para a pasta raiz do site do Contribute usando o painel Arquivos.
3. Depois de atualizar os modelos do site principal, recopie os modelos alterados para as subpastas apropriadas conforme o necessário.

   Se você não optar por esse método, não use links relativos à raiz do site nas subpastas. Os links relativos à raiz do site referem-se à principal pasta raiz no servidor, e não à pasta raiz definida no Dreamweaver. Os usuários do Contribute não podem criar links relativos à raiz do site.

Se os links em uma página do Contribute parecerem rompidos, é possível que haja algum problema com as permissões de pasta, principalmente se os links vinculam a páginas fora da pasta raiz do usuário do Contribute. Verifique as permissões de leitura e gravação para pastas no servidor.

Para o início

Solucionar problemas em site do Contribute

Se um arquivo remoto em um site do Contribute parecer retirado mas estiver na verdade bloqueado no computador do usuário, você poderá desbloquear o arquivo para que os usuários possam editá-lo.

Quando você clica em qualquer botão relacionado à administração do site do Contribute, o Dreamweaver verifica se ele pode se conectar ao site remoto e se o URL raiz do site fornecido é válido. Se o Dreamweaver não puder se conectar ou se o URL não for válido, será exibida uma mensagem de erro.

Se as ferramentas de administração não estão funcionando corretamente, pode haver algum problema com a pasta _mm.

Desbloquear um arquivo em site do Contribute

Nota: *Antes de seguir este procedimento, verifique se o arquivo não foi retirado. Se você desbloquear um arquivo enquanto um usuário do Contribute o edita, vários usuários poderão editar o arquivo simultaneamente.*

1. Siga um destes procedimentos:
   - Abra o arquivo na janela Documento e selecione Site > Desfazer retirada.
   - No painel Arquivos (Janela > Arquivos), clique com o botão direito do mouse (Windows) ou Control-clique (Macintosh) e selecione Desfazer retirada.

     Será exibida uma caixa de diálogo indicando quem retirou o arquivo e pedindo que você confirme se deseja desbloqueá-lo.
2. Se a caixa de diálogo for exibida, clique em Sim para confirmar.

   O arquivo é desbloqueado no servidor.

Solucionar problemas de conexão de um site do Contribute

1. Marque a opção URL raiz do site na categoria Contribute da caixa de diálogo Definição de sites abrindo o URL que está no navegador para certificar-se de que a página correta é aberta.
2. Use o botão Testar na categoria Informações remotas da caixa de diálogo Definição de sites para verificar se é possível conectar-se ao site.
3. Se o URL estiver correto mas o botão Testar apresentar uma mensagem de erro, solicite a ajuda do administrador do sistema.

Solucionar problemas das ferramentas de administração do Contribute

1. No servidor, verifique se você tem permissões de leitura e gravação e as permissões executáveis, se necessárias, para a pasta _mm.
2. Certifique-se de que a pasta _mm contenha um arquivo de configurações compartilhadas com uma extensão CSI.
3. Se não tiver, use o Assistente de conexão (Windows) ou o Connection Assistant (Macintosh) para criar uma conexão com o site e tornar-se um administrador do site. O arquivo de configurações compartilhadas é criado automaticamente quando você se torna um administrador. Para obter mais informações sobre como tornar-se um administrador de um site do Contribute, consulte Administração do Contribute na Ajuda do Contribute.

Mais tópicos da Ajuda

Importar e exportar configurações do site do Dreamweaver

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Atualização das folhas de estilos CSS em um site do Contribute

Os usuários do Adobe Contribute não podem fazer alterações em uma folha de estilos CSS. Para alterar uma folha de estilos em um site do Contribute, use o Dreamweaver.

1. Edite a folha de estilos usando as ferramentas de edição de folhas de estilos do Dreamweaver.
2. Instrua os usuários do Contribute que estão trabalhando no site a publicar páginas que usam essa folha de estilos e edite novamente essas páginas para visualizar a nova folha de estilos.

Veja a seguir os fatores importantes que você deve ter em mente ao atualizar as folhas de estilos para um site do Contribute:

- Se você fizer alterações em uma folha de estilos enquanto o usuário do Contribute estiver editando uma página que a utilize, o usuário só verá as alterações efetuadas na folha de estilos depois que publicar a página.
- Se você excluir um estilo de uma folha de estilos, o nome do estilo não será excluído das páginas que a utilizam. Como o estilo não existe mais, ele não será exibido da maneira esperada pelo usuário do Contribute. Desse modo, se um usuário informar a você que nada acontece quando ele aplica um determinado estilo, talvez o estilo tenha sido excluído da folha de estilos.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Uso do Dreamweaver com serviços Adobe Online

BrowserLab
Business Catalyst InContext Editing

Os serviços on-line da Adobe são aplicativos da Web hospedados que funcionam de maneira semelhante às ferramentas de área de trabalho tradicionais. No entanto, a vantagem dos serviços on-line é que eles estão sempre atualizados, por serem hospedados na Web e não em seu computador.

O Dreamweaver se integra diretamente com o Adobe® BrowserLab e o Adobe® Business Catalyst InContext Editing. A ajuda para trabalhar com esses serviços está incluída nas seções da Ajuda a seguir.

O Dreamweaver também se integra com os serviços on-line do Adobe® CS Live (que inclui o BrowserLab). Para obter mais informações sobre o trabalho com o CS Live, consulte Uso do Adobe CS Live.

Para obter mais informações sobre o gerenciamento dos serviços on-line da Adobe, consulte o site da Adobe em www.adobe.com/go/learn_creativeservices_br.

BrowserLab

Para o início

O Adobe BrowserLab permite que você visualize o conteúdo da Web local no Dreamweaver, sem que seja necessário postá-lo primeiro em um servidor de acesso público. É possível visualizar arquivos a partir do seu site local Dreamweaver ou de um servidor remoto ou de teste.

Para obter informações sobre como usar o serviço on-line BrowserLab, incluindo informações sobre como usar o BrowserLab com o Dreamweaver, consulte www.adobe.com/go/lr_abl_br.

Business Catalyst InContext Editing

Para o início

Business Catalyst InContext Editing

O Adobe Business Catalyst InContext Editing é um componente de edição do Adobe Business Catalyst que permite aos usuários fazerem alterações simples de conteúdo em um navegador da Web. Para alterar uma página da Web, basta aos usuários navegarem para a página, fazer logon no InContext Editing e editar a página. As opções de edição são simples e elegantes e o respectivo uso não exige nenhum conhecimento anterior de código HTML nem edição na Web.

No entanto, antes de habilitar a realização de alterações ao vivo pelos usuários na Web, você precisa usar o Dreamweaver para tornar suas páginas HTML editáveis. Isso pode ser feito com a especificação de regiões na página que você deseja permitir que os usuários editem. Por exemplo, você pode ter uma página de notícias com títulos e balões para os artigos. Você pode selecionar esse conteúdo e transformá-lo em uma região editável do InContext Editing de forma que quando um usuário se conectar ao InContext Editing, possa editar os títulos e os balões diretamente em um navegador.

Esta documentação explica como trabalhar com as regiões editáveis do InContext Editing no Dreamweaver; mas a Adobe também fornece outros recursos para ajudá-lo a trabalhar com o InContext Editing:

- Para obter documentação sobre o uso do InContext Editing para editar páginas em um navegador, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_incontexteditingbrowser_br.
- Para obter documentação sobre o trabalho com o Painel de administração do InContext Editing, consulte www.adobe.com/go/learn_dw_incontexteditingadministration_guide_br.

Para obter mais informações sobre o Adobe Business Catalyst, visite www.businesscatalyst.com.

Nota: *O Adobe AIR não fornece suporte para o Adobe Business Catalyst InContext Editing. Se você usar o AIR Extension para Dreamweaver para exportar um aplicativo que contém regiões do InContext Editing, os recursos do InContext Editing não funcionarão.*

Criar uma região editável do InContext Editing

Uma região editável do InContext Editing consiste em um par de tags HTML incluindo o atributo ice:editable na tag de abertura. A região editável define uma área na página que pode ser editada diretamente por um usuário em um navegador.
Nota: *Se você estiver adicionando uma região editável do InContext Editing a uma página baseada em um modelo do Dreamweaver, essa nova região editável deve existir dentro de uma região que já é editável.*

1. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione uma tag div, th ou td que você deseje transformar em uma região editável.
   - Posicione o ponto de inserção onde você pretende inserir uma nova região editável na página.

- Selecione exatamente uma região editável em um modelo do Dreamweaver (arquivo DWT).
- Selecione outro conteúdo na página que você deseje tornar editável (por exemplo, um bloco de texto).

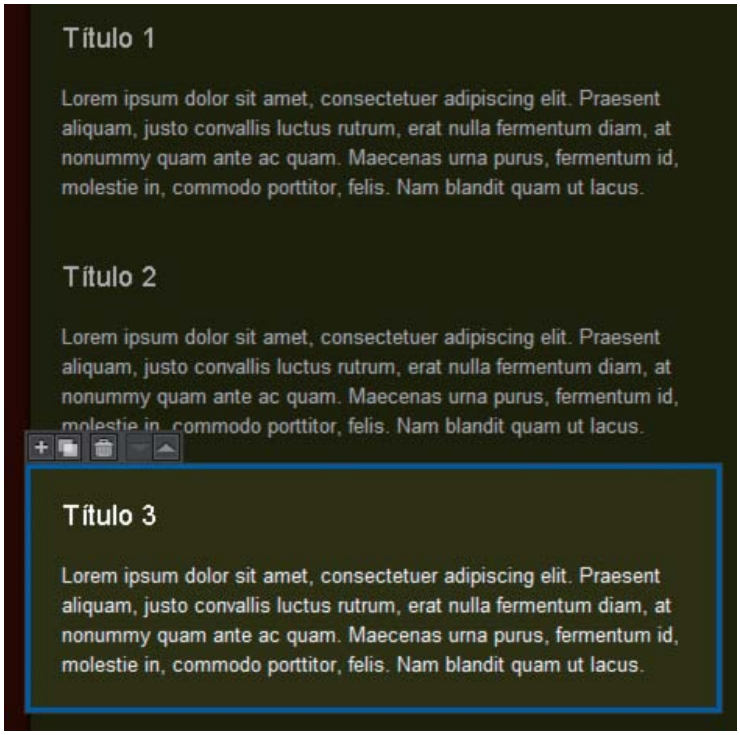
2. Escolha Inserir > InContext Editing > Criar região editável.
3. As opções variam dependendo de sua seleção.
   - Se você tiver selecionado uma tag div, th ou td, o Dreamweaver a transformará em uma região editável sem a necessidade de outras etapas.
   - Se estiver inserindo uma nova região editável em branco, siga um destes procedimentos:
     - Selecione Inserir nova região editável no ponto de inserção atual e clique em OK. O Dreamweaver insere uma tag div no seu código com o atributo ice:editable na tag de abertura.
     - Selecione Transformar a tag-mãe em uma região editável se quiser que o Dreamweaver transforme a tag-mãe da seleção no elemento de contêiner da região. Somente algumas tags HTML podem ser transformadas: div, th e td.

       Nota: *Esta segunda opção está disponível somente quando o nó pai atende aos critérios exatos para transformação. Por exemplo, ele deve ser uma das tags transformáveis listadas e não deve estar sujeito a nenhum dos erros listados em Mensagens de erro do InContext Editing.*
   - Se você selecionou uma região editável de modelo do Dreamweaver, clique em OK na caixa de diálogo Criar região editável. O Dreamweaver coloca a região editável de modelo entre as tags div que atuam como um contêiner para a nova região editável do InContext Editing.
   - Se você tiver selecionado outro conteúdo que deseje tornar editável, siga um destes procedimentos:
   - - Selecione Delimitar a seleção atual com uma tag DIV e transformá-la se quiser delimitar sua seleção com uma tag div e transformá-la em uma região editável. A tag div com a qual o Dreamweaver delimita o conteúdo atua como contêiner da região editável.
     Nota: *Adicionar tags div às páginas pode alterar o processamento das páginas e os efeitos das regras de CSS. Por exemplo, se você tiver um regra de CSS que aplica uma borda vermelha ao redor das tags div, verá uma borda vermelha ao redor de sua seleção atual quando o Dreamweaver colocá-la entre as tags div e transmiti-la. Se você quiser evitar esse tipo de conflito, poderá reescrever as regras de CSS que afetam a seleção atual ou desfazer a transformação (Editar > Desfazer) e, em seguida, selecionar e transformar uma tag suportada que o Dreamweaver não precisa colocá-la entre as tags div.*
     - Selecione Transformar a tag-mãe em uma região editável se quiser que o Dreamweaver transforme a tag-mãe da seleção no elemento de contêiner da região editável. Somente algumas tags HTML podem ser transformadas: div, th e td.
4. Na Visualização de design, clique na aba azul da região editável para selecioná-la, se ainda não estiver selecionada.
   Nota: *Se você estiver trabalhando e um modelo do Dreamweaver, certifique-se de selecionar a região editável InContext Editing (a região do contêiner) e não a região editável de modelo do Dreamweaver.*
5. Selecione ou cancele a seleção de opções no Inspetor de propriedades da região editável. As opções que você selecionar estarão disponíveis para um usuário que editar o conteúdo da região editável em um navegador. Por exemplo, se você selecionar a opção Negrito, o usuário poderá formatar o texto em negrito; se você selecionar as opções Lista numerada e Lista com marcadores, o usuário poderá criar listas numeradas e com marcadores; se você selecionar a opção Link, o usuário poderá criar links; e assim por diante. Passe o mouse sobre o ícone de cada opção para ver uma dica de ferramenta indicando a função ativada pela opção.
6. Salve a página.

   Se for a primeira vez que você adiciona funções do InContext Editing a uma página, o Dreamweaver informará sobre o acréscimo dos arquivos de suporte do InContext Editing ao seu site: ice.conf.js, ice.js e ide.html. Certifique-se de carregar esses arquivos no servidor quando carregar sua página. Caso contrário, os recursos do InContext Editing não funcionarão em um navegador.

Criar uma região repetitiva do InContext Editing

Uma região repetitiva do InContext Editing consiste em um par de tags HTML incluindo o atributo ice:repeating na tag de abertura. A região repetitiva define uma área na página que um usuário pode "repetir" e à qual pode adicionar conteúdo ao fazer a edição em um navegador. Por exemplo, se você tem um cabeçalho e, em seguida, um parágrafo de texto, pode transformar esses elementos em uma região repetitiva que um usuário poderá duplicar em uma página.



As regiões repetitivas, como são vistas em uma janela de navegador editável do InContext Editing. A região inferior é selecionada e pode ser duplicada novamente, excluída ou movida para cima e para baixo.

Além de adicionar regiões repetitivas com base na região original, você também pode oferecer ao usuário a opção de excluir regiões, adicionar regiões completamente novas (não baseadas no conteúdo da região original) e mover as regiões para cima ou para baixo.

Quando você cria uma região repetitiva, o Dreamweaver a delimita em outro contêiner, chamado de grupo de regiões repetitivas. Esse contêiner — uma tag div com o atributo ice:repeatinggroup adicionado à tag de abertura — atua como contêiner de todas as regiões repetitivas editáveis que um usuário pode adicionar ao grupo. Você não pode mover as regiões repetitivas para fora de seus contêineres de grupos de regiões repetitivas. Além disso, você não deve adicionar manualmente tags de grupos de regiões repetitivas à sua página. O Dreamweaver as adiciona automaticamente quando necessário.

Nota: *Ao criar uma região repetitiva a partir de uma linha da tabela (tag tr), o Dreamweaver aplica o atributo de grupo de regiões repetitivas à tag-mãe (por exemplo, a tag table) e não insere uma tag div.*

Se você estiver trabalhando em uma página que contém um grupo de regiões repetitivas e tentar adicionar uma região repetitiva imediatamente depois de um grupo existente, o Dreamweaver detectará que o grupo de regiões repetitivas precede a região que você está tentando adicionar e apresenta a opção de adicionar a nova região ao grupo existente. Você pode optar por adicionar a nova região repetitiva ao grupo existente ou criar um grupo de regiões repetitivas totalmente novo.

Nota: *Se você estiver adicionando uma região repetitiva do InContext Editing a uma página baseada em um modelo do Dreamweaver, essa nova região repetitiva deve existir dentro de uma região que já é editável.*

Para criar uma região repetitiva no Dreamweaver, siga estas etapas.

1. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione uma tag que você deseja transformar em uma região repetitiva. A lista de tags possíveis é extensa: a, abbr, acronym, address, b, big, blockquote, center, cite, code, dd, dfn, dir, div, dl, dt, em, font, h1, h2, h3, h4, h5, h6, hr, i, img, ins, kbd, label, li, menu, ol, p, pre, q, s, samp, small, span, strike, strong, sub, sup, table, tbody, tr, tt, u, ul e var.

     Nota: *Somente as tags div podem conter atributos de região editável e repetitiva simultaneamente.*
   - Posicione o ponto de inserção onde você pretende inserir uma nova região repetitiva na página.
   - Selecione exatamente uma região repetitiva em um modelo do Dreamweaver (arquivo DWT).
   - Selecione outro conteúdo na página que você deseje tornar repetível (por exemplo, um cabeçalho e um bloco de texto).
2. Escolha Inserir > InContext Editing > Criar região repetitiva.
3. As opções variam dependendo de sua seleção.
   - Se você tiver selecionado uma tag transformável, o Dreamweaver a transformará em uma região repetitiva sem a necessidade de outras etapas.
   - Se estiver inserindo uma nova região repetitiva em branco, siga um destes procedimentos:
     - Selecione Inserir nova região repetitiva no ponto de inserção atual e clique em OK.
     - Selecione Transformar a tag-mãe em uma região repetitiva se quiser que o Dreamweaver transforme a tag-mãe da seleção no

elemento de contêiner da região. Somente algumas tags HTML podem ser transformadas: a, abbr, acronym, address, b, big, blockquote, center, cite, code, dd, dfn, dir, div, dl, dt, em, font, h1, h2, h3, h4, h5, h6, hr, i, img, ins, kbd, label, li, menu, ol, p, pre, q, s, samp, small, span, strike, strong, sub, sup, table, tbody, tr, tt, u, ul e var.

Nota: *Esta segunda opção está disponível somente quando o nó pai atende aos critérios exatos para transformação. Por exemplo, ele deve ser uma das tags transformáveis listadas e não deve estar sujeito a nenhum dos erros listados em Mensagens de erro do InContext Editing.*

- Se você selecionou uma região repetitiva de modelo do Dreamweaver, clique em OK na caixa de diálogo Criar região repetitiva. O Dreamweaver coloca a região repetitiva de modelo entre as tags div que atuam como um contêiner para a nova região repetitiva do InContext Editing.
- Se você tiver selecionado outro conteúdo que deseje tornar repetível, siga um destes procedimentos:
  - Selecione Delimitar a seleção atual com uma tag DIV e transformá-la se quiser delimitar sua seleção com uma tag div e transformá-la em uma região repetitiva. A tag div com a qual o Dreamweaver delimita o conteúdo atua como contêiner da região repetitiva.
  - Selecione Transformar a tag-mãe em uma região repetitiva se quiser que o Dreamweaver transforme a tag-mãe da seleção no elemento de contêiner da região repetitiva. Somente algumas tags HTML podem ser transformadas: a, abbr, acronym, address, b, big, blockquote, center, cite, code, dd, dfn, dir, div, dl, dt, em, font, h1, h2, h3, h4, h5, h6, hr, i, img, ins, kbd, label, li, menu, ol, p, pre, q, s, samp, small, span, strike, strong, sub, sup, table, tbody, tr, tt, u, ul e var.

4. Na Visualização de design, clique na aba azul da região repetitiva para selecioná-la, se ainda não estiver selecionada. Observe que o Dreamweaver obriga você a selecionar a aba do grupo de regiões repetitivas. Isso ocorre porque todas as regiões repetitivas existem em um grupo de regiões repetitivas, e você precisa definir opções para essas regiões configurando as opções do grupo inteiro.
5. Selecione ou cancele a seleção de opções no Inspetor de propriedades do grupo de regiões repetitivas. Há duas opções disponíveis: Reordenar e Adicionar/remover. Quando você seleciona Reordenar, os usuários podem mover as regiões repetitivas para cima ou para baixo durante a edição em um navegador. Quando você seleciona Adicionar/remover, os usuários podem adicionar ou remover regiões repetitivas durante a edição em um navegador. Ambas as opções são selecionadas por padrão, e você sempre deve selecionar pelo menos uma delas.
6. Salve a página.

   Se for a primeira vez que você adiciona funções do InContext Editing a uma página, o Dreamweaver informará sobre o acréscimo dos arquivos de suporte do InContext Editing ao seu site: ice.conf.js, ice.js e ide.html. Certifique-se de carregar esses arquivos no servidor quando carregar sua página. Caso contrário, os recursos do InContext Editing não funcionarão em um navegador.

Excluir uma região

É melhor excluir uma região usando o Inspetor de propriedades da região. O uso do Inspetor de propriedades da região garante a exclusão de todo o código associado a ela.

1. Selecione uma região editável, uma região repetitiva ou um grupo de regiões repetitivas.
2. No Inspetor de propriedades da região, clique no botão Remover região.

Especificar classes de CSS para formatação

O InContext Editing gerencia as classes CSS disponíveis. O recurso foi retirado do Dreamweaver CS5.

Mensagens de erro do InContext Editing

Não é possível aplicar o InContext Editing às tags que contêm tags de script ou bloco(s) de código do servidor.

Se a sua seleção contiver código do servidor, o Dreamweaver não permitirá que você a transforme em uma região editável ou repetitiva. Essa questão tem relação com a forma como o InContext Editing salva as páginas editáveis quando o usuário está trabalhando no navegador. Quando um usuário salva a página após a edição, o InContext Editing remove da região o código do servidor.

A seleção atual não pode ser transformada nem ter quebra automática com uma tag DIV, pois o nó-pai não permite DIV como tag-filha

Quando a seleção que deseja transformar em sua página não pode ser transformada diretamente, o Dreamweaver precisa colocar a seleção entre as tags div que atuam como o contêiner para a nova região editável ou repetitiva. Por essa razão, as tags-mãe daquilo que deseja transformar *devem* permitir as tags div como filhas. Se a tag-mãe da tag que você está tentando transformar não permitir tags div filhas, o Dreamweaver não permitirá que você realize a transformação.

A seleção atual já contém ou está dentro de uma Região editável. Regiões editáveis aninhadas não são permitidas.

Se a sua seleção estiver dentro de uma região editável ou se houver uma região editável *dentro* da seleção, o Dreamweaver não permitirá que você realize a transformação. O InContext Editing não oferece suporte a regiões editáveis aninhadas.

Regiões editáveis não devem conter Regiões repetitivas nem Grupos de regiões repetitivas.

As regiões editáveis do InContext Editing não podem conter nenhum outro recurso do InContext Editing. Se você tentar adicionar uma região repetitiva ou um grupo de regiões repetitivas a uma região editável, o Dreamweaver não permitirá que você realize a transformação.

Regiões repetitivas não devem conter Regiões editáveis nem Grupos de regiões repetitivas.

As regiões editáveis do InContext Editing não podem conter nenhum outro recurso do InContext Editing. Se você tentar adicionar uma região repetitiva ou um grupo de regiões repetitivas a uma região editável, o Dreamweaver não permitirá que você realize a transformação. Além disso, o Dreamweaver não transformará um elemento em uma região editável ou repetitiva se ele já contiver um grupo de regiões repetitivas.

A seleção atual já contém ou está dentro de uma Região repetitiva. Regiões repetitivas aninhadas não são permitidas.

Se a sua seleção estiver dentro de uma região repetitiva ou se houver uma região repetitiva *dentro* da seleção, o Dreamweaver não permitirá que você realize a transformação. O InContext Editing não oferece suporte a regiões repetitivas aninhadas.

A seleção deve conter exatamente uma região editável/repetitiva de modelo do Dreamweaver ou estar em qualquer região editável de modelo do Dreamweaver.

Ao trabalhar com arquivos de modelo do Dreamweaver (arquivos .dwt), você precisa seguir algumas regras. Para transformar uma região editável/repetitiva de modelo do Dreamweaver em uma região editável/repetitiva do InContext Editing, você precisa selecionar exatamente uma região editável/repetitiva de modelo do Dreamweaver na página e transformá-la. Para transformar outra seleção na página (por exemplo, um bloco de texto), a seleção precisa estar *dentro* de uma região editável de modelo do Dreamweaver.

Somente tags DIV podem ter os recursos Região editável e Região repetitiva aplicados ao mesmo tempo.

Se a sua seleção não for uma tag div e já tiver um atributo de região repetitiva aplicado a ela, o Dreamweaver não permitirá que você aplique também o atributo de região editável à tag. Somente as tags div podem ter atributos de região editável e repetitiva aplicados simultaneamente.

O Dreamweaver detectou que a tag Grupo de regiões repetitivas precede a Região repetitiva

Todas as regiões repetitivas do InContext Editing precisam existir dentro de um grupo de regiões repetitivas. Quando você adiciona uma nova região repetitiva a uma página, o Dreamweaver detecta se já existe um grupo de regiões repetitivas imediatamente anterior. Se existir, o Dreamweaver oferecerá a você a opção de adicionar a nova região repetitiva ao grupo de regiões repetitivas já existente, ou então criar um novo grupo de regiões repetitivas para conter a nova região repetitiva.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Trabalho com o Adobe Bridge e Dreamweaver

Sobre o Adobe Bridge
Iniciar o Adobe Bridge a partir do Dreamweaver
Inserção de arquivos do Adobe Bridge no Dreamweaver
Colocar um arquivo do Adobe Bridge na sua página
Arrastar um arquivo do Bridge na página
Iniciar o Dreamweaver a partir do Adobe Bridge

Sobre o Adobe Bridge

Para o início

O Dreamweaver fornece integração contínua com o Adobe Bridge, o navegador de arquivos de várias plataformas incluído nos componentes do Adobe Creative Suite 5. O Adobe Bridge o ajuda a localizar, organizar e procurar os ativos necessários para você criar conteúdo de impressão, da Web, de vídeo e móvel. Você pode iniciar o Adobe Bridge em qualquer componente do Creative Suite (exceto o Acrobat 9) e usá-lo para acessar tipos de ativos que sejam ou não da Adobe.

No Adobe Bridge, é possível:

- Visualizar, pesquisar, classificar e processar arquivos sem abrir aplicativos individuais do Creative Suite. Você pode também editar os metadados de arquivos e usar o Adobe Bridge para inserir os arquivos em seus documentos, projetos ou composições.
- Importar e editar fotos de um cartão de câmera digital, agrupe as fotos relacionadas em pilhas e abra e edite arquivos Raw da câmera, sem iniciar o Photoshop.
- Realizar tarefas automatizadas, como comandos de lote.
- Sincronizar configurações de cor entre componentes do Creative Suite gerenciados com cores.

Iniciar o Adobe Bridge a partir do Dreamweaver

Para o início

Você pode iniciar o Adobe Bridge a partir do Dreamweaver para visualizar arquivos antes de colocá-los ou arrastá-los no layout da página.

❖ Você pode iniciar o Adobe Bridge de diversas maneiras diferentes:

- Selecione Arquivo > Navegar no Bridge.
- Clique no botão Navegar no Bridge na barra de ferramentas Padrão.
- Pressione o atalho de Navegar no Bridge no teclado: Control + Alt + O (Windows) ou Command + Option + O (Macintosh).

O Adobe Bridge é aberto no modo Procurar arquivo, mostrando o conteúdo da pasta aberta pela última vez no Dreamweaver. Se o Adobe Bridge já estava aberto, ele se tornará a janela ativa.

Nota: *O Adobe Bridge apenas é instalado com o Dreamweaver CS5 quando você instala o Creative Suite CS5; ele não está incluído na versão independente do Dreamweaver CS5. Entretanto, o Adobe Bridge estará incluído se você tiver instalado previamente o Dreamweaver CS3 ou CS4. Assim, se você ainda tiver o Adobe Bridge instalado nessas versões, o Dreamweaver CS5 poderá acessá-lo e usá-lo.*

Inserção de arquivos do Adobe Bridge no Dreamweaver

Para o início

Você pode inserir arquivos nas páginas do Dreamweaver inserindo-os ou arrastando-os a partir do Adobe Bridge para sua página. O documento do Dreamweaver no qual deseja inserir o arquivo deve estar aberto e na Visualização de design para usar esse recurso.

É possível inserir a maioria dos tipos de arquivo nas páginas, mas o Dreamweaver trata cada um deles de modo diferente:

- Se for inserida uma imagem habilitada para a Web (JPEG, GIF ou PNG), o Dreamweaver inserirá os arquivos de imagem diretamente na sua página e colocará uma cópia na pasta de imagens padrão do site.
- Se você inserir um arquivo PSD do Photoshop, será necessário definir as configurações de otimização para que o Dreamweaver possa colocar o arquivo na sua página.
- Se for inserido um arquivo que não seja de imagem, como mp3, PDF ou um tipo de arquivo desconhecido, o Dreamweaver inserirá um link para o arquivo de origem.
- Se for inserido um arquivo HTML, o Dreamweaver inserirá um link para o arquivo de origem.
- (Somente Windows) Se o Microsoft Office estiver instalado e você estiver inserido um arquivo do Microsoft Word ou Excel, especifique se deseja inserir o arquivo propriamente dito ou um link para o arquivo de origem. Se desejar inserir o arquivo, especifique até que ponto a

formatação do arquivo deve ser mantida.

Colocar um arquivo do Adobe Bridge na sua página

Para o início

1. No Dreamweaver (Visualização de design), coloque o ponto de inserção na página onde você deseja inserir o arquivo.
2. No Adobe Bridge, selecione o arquivo e escolha Arquivo > Inserir em Dreamweaver.
3. Se o arquivo não estiver na pasta raiz do site, copie-o para essa pasta.
4. Se você tiver definido Editar > Preferências > Acessibilidade para mostrar atributos ao inserir imagens, a caixa de diálogo Atributos de acesso a tag de imagem será exibida quando imagens habilitadas para a Web, como JPEG e GIF, forem inseridas.

Nota: *Se o ponto de inserção estiver na Visualização de código, o Adobe Bridge será iniciado normalmente, mas não poderá colocar o arquivo. Os arquivos só podem ser colocados na Visualização de design.*

Arrastar um arquivo do Bridge na página

Para o início

1. No Dreamweaver (Visualização de design), coloque o ponto de inserção na página onde você deseja inserir a imagem.
2. Inicie o Adobe Bridge se ainda não estiver aberto.
3. No Adobe Bridge, selecione um ou mais arquivos e arraste-os para a página do Dreamweaver.
4. Se o arquivo não estiver na pasta raiz do site, copie-o nessa pasta.
5. Se você tiver definido Editar > Preferências > Acessibilidade para mostrar atributos ao inserir imagens, a caixa de diálogo Atributos de acesso a tag de imagem será exibida quando imagens aceitas pela Web, como JPEG e GIF, forem inseridas.

Nota: *Se o ponto de inserção estiver na Visualização de código, o Adobe Bridge será iniciado normalmente, mas não poderá colocar o arquivo. Os arquivos só podem ser colocados na Visualização de design.*

Iniciar o Dreamweaver a partir do Adobe Bridge

Para o início

❖ Selecione um arquivo no Adobe Bridge e siga um destes procedimentos:

- Selecione Arquivo > Abrir com > Adobe Dreamweaver.
- Clique com o botão direito do mouse (com a tecla Control pressionada no Macintosh) e escolha Abrir com > Adobe Dreamweaverno menu de contexto.

Nota: *Se o Dreamweaver já estiver aberto, essa ação ativa o programa. Se o Dreamweaver não estiver aberto, o Adobe Bridge o inicia, ignorando a tela de boas-vindas.*

Mais tópicos da Ajuda

Creative Suite 5 - Bridge

Criação de Objetos Inteligentes

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Trabalho com o ConnectNow e Dreamweaver

Trabalho com o ConnectNow

Para o início

Trabalho com o ConnectNow

O Adobe® ConnectNow fornece uma sala de reuniões online segura e pessoal onde você pode encontrar e colaborar com outras pessoas via Web em tempo real. Com o ConnectNow, é possível compartilhar e fazer comentários na tela do computador, enviar mensagens de bate-papo e comunicar-se usando áudio integrado. Você também pode transmitir vídeos ao vivo, compartilhar arquivos, obter comentários de reuniões e controlar o computador de um participante.

É possível acessar o ConnectNow diretamente na interface do aplicativo.

1. Escolha Arquivo > Compartilhar minha tela.
2. Na caixa de diálogo Conectar-se ao Adobe CS Live, digite seu endereço de email e senha e clique em Entrar. Caso não tenha uma ID da Adobe, clique no botão Criar ID da Adobe.
3. Para compartilhar sua tela, clique no botão Compartilhar tela do meu computador na parte central da janela do aplicativo ConnectNow.

Para obter instruções completas sobre como usar o ConnectNow, consulte a Ajuda do Adobe ConnectNow.

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre como usar o ConnectNow, consulte Uso do ConnectNow para compartilhar a tela (7:12). (Essa demonstração fica localizada no Dreamweaver.)

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Trabalho com o Device Central e Dreamweaver

Uso do Adobe Device Central com o Dreamweaver
Visualização de conteúdo móvel com o Adobe Device Central e o Dreamweaver
Dicas para criação de conteúdo da Web para dispositivos móveis usando o Dreamweaver

Uso do Adobe Device Central com o Dreamweaver

Para o início

O Device Central habilita os designers e desenvolvedores da Web do Dreamweaver a visualizarem a aparência dos arquivos do Dreamweaver em uma ampla variedade de dispositivos móveis. O Device Central usa a Renderização em Tela Pequena do Opera™ para proporcionar aos designers e desenvolvedores uma impressão da aparência da página da Web em uma tela pequena. Ela também habilita os designers e desenvolvedores a testarem se o CSS comporta-se corretamente.

Por exemplo, um desenvolvedor da Web pode ter um cliente que deseja tornar o site da Web disponível para celulares. O desenvolvedor da Web pode usar o Dreamweaver para criar páginas preliminares e usar o Device Central para testar a aparência das páginas em dispositivos diferentes.

Visualização de conteúdo móvel com o Adobe Device Central e o Dreamweaver

Para o início

Para visualizar páginas criadas no Dreamweaver em vários dispositivos móveis, use o Device Central com o recurso Renderização em Tela Pequena do Opera incorporado. Dispositivos diferentes têm navegadores distintos instalados, mas a visualização pode dar uma boa impressão da aparência e do comportamento do conteúdo em um dispositivo selecionado.

1. Inicie o Dreamweaver.
2. Abrir um arquivo.
3. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Arquivo > Visualizar no Navegador > Device Central.
   - Na barra de ferramentas da janela do documento, clique no botão do navegador Visualizar/Depurar em , mantendo-o pressionado, e selecione Visualizar no Device Central.

   O arquivo é exibido na aba Device Central Emulator. Para continuar o teste, clique duas vezes no nome de um dispositivo diferente nas listas Conjuntos de dispositivos ou Dispositivos disponíveis.

Dicas para criação de conteúdo da Web para dispositivos móveis usando o Dreamweaver

Para o início

O Device Central visualiza páginas da Web criadas no Dreamweaver usando a Renderização em Tela Pequena do Opera. Essa visualização pode proporcionar uma boa ideia da aparência de uma página da Web em um dispositivo móvel.
Nota: *a Renderização em Tela Pequena do Opera pode ou não estar pré-instalado em qualquer dispositivo emulador individual. O Device Central simplesmente proporciona uma visualização da aparência do conteúdo, caso a Renderização em Tela Pequena do Opera estivesse instalado.*
Use as seguintes dicas para garantir que as páginas da Web criadas no Dreamweaver sejam exibidas corretamente em dispositivos móveis:

- Se você usar estrutura do Adobe® Spry para desenvolver conteúdo, adicione a seguinte linha de HTML às páginas para que elas possam renderizar CSS e executar JavaScript™ corretamente no Device Central:

```
<link href="SpryAccordion.css" media="screen" rel="stylesheet" type="text/css"/>
<link href="SpryAccordion2.css" media="handheld" rel="stylesheet" type="text/css"/>
```

- A Renderização em Tela Pequena do Opera não oferece suporte a quadros, pop-ups, sublinhados, tachados, linhas sobrepostas, intermitências e letreiros. Tente evitar esses elementos de projeto.
- Mantenha as páginas da Web simples para dispositivos móveis. Em especial, use um número mínimo de fontes, tamanhos de fontes e cores.
- A redução de tamanhos de imagem e a redução do número de cores necessárias aumentam as chances de que as imagens sejam exibidas como planejado. Use CSS ou HTML para especificar uma altura e uma largura exatas para cada imagem usada. Forneça texto alternativo para todas as imagens.

Nota: *o site da Web do software Opera é uma boa fonte de informações sobre a otimização de páginas da Web para dispositivos móveis.*
Para obter mais dicas e técnicas sobre como criar conteúdo para celulares e outros dispositivos móveis, consulte

www.adobe.com/go/learn_cs_mobilewiki_br.

Mais tópicos da Ajuda

Ajuda do Adobe Device Central

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Trabalho com o Fireworks e Dreamweaver

Inserir uma imagem do Fireworks
Editar uma imagem ou tabela do Fireworks a partir do Dreamweaver
Otimizar uma imagem do Fireworks a partir do Dreamweaver
Usar o Fireworks para modificar os alocadores de espaço de imagem do Dreamweaver
Sobre os menus pop-up do Fireworks
Editar os menus pop-up do Fireworks no Dreamweaver
Editar um menu pop-up criado no Fireworks MX 2004 ou anterior
Especificar as preferências de início e edição dos arquivos de origem do Fireworks
Inserir código HTML do Fireworks em um documento do Dreamweaver
Colar o código HTML do Fireworks no Dreamweaver
Atualizar o código HTML do Fireworks colocado no Dreamweaver
Criar um álbum de fotos na Web

Inserir uma imagem do Fireworks

Para o início

O Dreamweaver e o Fireworks reconhecem e compartilham muitos dos mesmos procedimentos de edição de arquivos, incluindo alterações em links, mapas de imagem, fatias de tabela e muito mais. Juntos, esses dois aplicativos fornecem um fluxo de trabalho dinamizado para edição, otimização e colocação de arquivos gráficos em páginas HTML da Web.

Você pode colocar um gráfico exportado do Fireworks diretamente em um documento do Dreamweaver usando o comando Inserir imagem ou criar um novo gráfico do Fireworks a partir de um alocador de espaço de imagem do Dreamweaver.

1. No documento do Dreamweaver, coloque o ponto de inserção onde deseja que a imagem seja exibida e siga um destes procedimentos:
   - Selecione Inserir > Imagem.
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Imagem ou arraste-o até o documento.
2. Navegue até o arquivo exportado desejado do Fireworks e clique em OK (Windows) ou em Abrir (Macintosh).
   Nota: *Se o arquivo do Fireworks não estiver no site atual do Dreamweaver, uma mensagem será exibida perguntando se você deseja copiar o arquivo na pasta raiz. Clique em Sim.*

Editar uma imagem ou tabela do Fireworks a partir do Dreamweaver

Para o início

Ao abrir e editar uma imagem ou uma fatia da imagem que faz parte de uma tabela do Fireworks, o Dreamweaver inicia o Fireworks, que abre o arquivo PNG a partir do qual a imagem ou a tabela foi exportada.

Nota: *Esse processo presume que o Fireworks tenha sido definido como o principal editor de imagens externas para arquivos PNG. Normalmente, o Fireworks também é definido como o editor padrão de arquivos JPEG e GIF, embora o Photoshop possa ser definido como o editor padrão desses tipos de arquivo.*

Quando a imagem faz parte de uma tabela do Fireworks, você pode abrir a tabela inteira do Fireworks para edição contanto que o comentário <!--fw table--> exista no código HTML. Se o arquivo PNG de origem tiver sido exportado a partir do Fireworks para um site do Dreamweaver com a configuração Estilo HTML e imagens do Dreamweaver, o comentário da tabela do Fireworks será automaticamente inserido no código HTML.

1. No Dreamweaver, abra o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades) se ainda não estiver aberto.
2. Clique na imagem ou na fatia da imagem para selecioná-la.

   Ao selecionar uma imagem que foi exportada a partir do Fireworks, o Inspetor de propriedades identifica a seleção como uma imagem ou tabela do Fireworks e exibe o nome do arquivo PNG de origem.
3. Para iniciar o Fireworks para edição, siga um destes procedimentos:
   - No Inspetor de propriedades, clique em Editar.
   - Mantenha pressionada a tecla Control (Windows) ou Command (Macintosh) e clique duas vezes na imagem selecionada.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) na imagem selecionada e escolha Editar com Fireworks no menu de contexto.

     Nota: *Se o Fireworks não conseguir localizar o arquivo de origem, você deverá localizar o arquivo PNG de origem. Ao trabalhar com o arquivo de origem do Fireworks, as alterações são salvas tanto no arquivo de origem quanto no arquivo exportado; caso contrário, somente o arquivo exportado será atualizado.*
4. No Fireworks, edite o arquivo PNG de origem e clique em Concluído.

O Fireworks salva as alterações no arquivo PNG, exporta a imagem atualizada (ou o HTML e as imagens) e volta ao Dreamweaver. No Dreamweaver, a imagem ou tabela atualizada é exibida.

Para assistir a um tutorial sobre a integração do Dreamweaver e do Fireworks, consulte www.adobe.com/go/vid0188_br.

Otimizar uma imagem do Fireworks a partir do Dreamweaver

Para o início

Você pode usar o Dreamweaver para fazer rápidas alterações nas imagens e animações do Fireworks. No Dreamweaver, você pode alterar configurações de otimização, configurações de animação e o tamanho e a área da imagem exportada.

1. No Dreamweaver, selecione a imagem desejada e siga um destes procedimentos:
   - Selecione Comando > Otimizar imagem
   - Clique no botão Editar configurações de imagem no Inspetor de propriedades.
2. Faça suas edições na caixa de diálogo Visualização da imagem:
   - Para editar as configurações de otimização, clique na aba Opções.
   - Para editar o tamanho e a área da imagem exportada, clique na aba Arquivo.
3. Ao terminar, clique em OK.

Usar o Fireworks para modificar os alocadores de espaço de imagem do Dreamweaver

Para o início

Você pode criar um alocador de espaço de imagem em um documento do Dreamweaver e, em seguida, iniciar o Fireworks para projetar uma imagem gráfica ou uma tabela do Fireworks para substituí-lo.

Para criar uma nova imagem de um alocador de espaço, é necessário instalar o Dreamweaver e o Fireworks no seu sistema.

1. Verifique se o Fireworks já está definido como o editor de imagens para arquivos PNG.
2. Na janela Documento, clique no alocador de espaço de imagem para selecioná-lo.
3. Inicie o Fireworks no modo Edição a partir do Dreamweaver seguindo um destes procedimentos:
   - No Inspetor de propriedades, clique em Criar.
   - Pressione a tecla Control (Windows) ou Command (Macintosh) e clique duas vezes no alocador de espaço de imagem.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no alocador de espaço de imagem e, em seguida, selecione Criar imagem no Fireworks.
4. Use as opções do Fireworks para criar a imagem.

   O Fireworks reconhece as seguintes configurações de alocador de espaço de imagem, que podem ser definidas enquanto você trabalha com o alocador no Dreamweaver: tamanho da imagem (relacionado ao tamanho de tela de desenho do Fireworks), ID da imagem (usada pelo Fireworks como o nome de documento padrão para o arquivo de origem e o arquivo de exportação criados) e o alinhamento do texto. O Fireworks também reconhece links e algumas sobreposições (como imagem trocada, menu pop-up e texto) que você anexou ao alocador de espaço de imagem ao trabalhar no Dreamweaver.

   Nota: *Embora o Fireworks não mostre os links adicionados a um alocador de espaço de imagem, eles são preservados. Se você desenhar um ponto ativo e adicionar um link no Fireworks, o link adicionado ao alocador de imagem no Dreamweaver não será excluído; no entanto, se uma fatia da nova imagem for cortada no Fireworks, o link no documento do Dreamweaver será excluído quando o alocador de espaço de imagem for substituído.*

   O Fireworks não reconhece as seguintes configurações de alocador de espaço de imagem: alinhamento da imagem, cor, Vspace e Hspace e mapas. Essas configurações estão desativadas no Inspetor de propriedades do alocador de espaço de imagem.
5. Quando terminar, clique em Concluído para exibir a solicitação para salvar.
6. Na caixa de texto Salvar em, selecione a pasta definida como a pasta do site local do Dreamweaver.

   Se o alocador de espaço de imagem tiver sido nomeado quando foi inserido no documento do Dreamweaver, o Fireworks preencherá a caixa Nome do arquivo com esse nome. Você pode alterar o nome.
7. Clique em Salvar para salvar o arquivo PNG.

   A caixa de diálogo Exportar é exibida. Use essa caixa de diálogo para exportar a imagem como um arquivo GIF ou JPEG ou, no caso de imagens segmentadas, como HTML e imagens.
8. Em Salvar em, selecione a pasta do site local do Dreamweaver.

   A caixa Nome é exibida automaticamente com o nome usado para o arquivo PNG. Você pode alterar o nome.
9. Em Salvar como tipo, selecione o tipo do arquivo que deseja exportar; por exemplo, Apenas imagens ou HTML e imagens.
10. Clique em Salvar para salvar o arquivo exportado.

O arquivo é salvo e o foco volta para o Dreamweaver. No documento do Dreamweaver, o arquivo exportado ou a tabela do Fireworks substitui o alocador de espaço de imagem.

Sobre os menus pop-up do Fireworks

Para o início

O Fireworks permite criar de modo rápido e fácil menus pop-up baseados em CSS.

Além de serem extensíveis e rápidos de baixar, os menus pop-up criados com o Fireworks oferecem as seguintes vantagens:

- Os itens de menu podem ser indexados por mecanismos de pesquisa.
- Os itens de menu podem ser lidos por leitores de tela, deixando as páginas mais acessíveis.
- O código gerado pelo Fireworks está em conformidade com os padrões e pode ser validado.

Você pode editar os menus pop-up do Fireworks com o Dreamweaver ou o Fireworks, mas não com ambos. As alterações feitas no Dreamweaver não são preservadas no Fireworks.

Editar os menus pop-up do Fireworks no Dreamweaver

Para o início

Você pode criar um menu pop-up no Fireworks 8 ou posterior e, em seguida, editá-lo com o Dreamweaver ou o Fireworks (usando a edição completa), mas não com ambos. Se você editar os menus no Dreamweaver e, em seguida, editá-los no Fireworks, todas as edições anteriores, exceto a do conteúdo do texto, serão perdidas.

Se preferir editar os menus com o Dreamweaver, use o Fireworks para criar o menu pop-up e use o Dreamweaver exclusivamente para editar e personalizar o menu.

Se preferir editar os menus no Fireworks, use o recurso de edição completa no Dreamweaver, mas não edite os menus diretamente no Dreamweaver.

1. No Dreamweaver, selecione a tabela do Fireworks que contém o menu pop-up e, em seguida, clique em Editar no Inspetor de propriedades.

   O arquivo PNG de origem é aberto no Fireworks.

2. No Fireworks, edite o menu com o Editor de menu pop-up e clique em Concluído na barra de ferramentas do Fireworks.

   O Fireworks envia o menu pop-up editado novamente para o Dreamweaver.

   Se você tiver criado um menu pop-up no Fireworks MX 2004 ou anterior, poderá editá-lo no Dreamweaver usando a caixa de diálogo Mostrar menu pop-up, disponível no painel Comportamentos.

Editar um menu pop-up criado no Fireworks MX 2004 ou anterior

Para o início

1. No Dreamweaver, selecione o ponto ativo ou a imagem que aciona o menu pop-up.
2. No painel Comportamentos (Shift + F3), clique duas vezes em Mostrar menu pop-up na lista Ações.
3. Faça as alterações na caixa de diálogo Menu pop-up e clique em OK.

Especificar as preferências de início e edição dos arquivos de origem do Fireworks

Para o início

Ao usar o Fireworks para editar imagens, as imagens de suas páginas da Web normalmente são exportadas pelo Fireworks a partir de um arquivo PNG de origem. Ao abrir um arquivo de imagem no Dreamweaver para editá-lo, o Fireworks abre automaticamente o arquivo PNG de origem, solicitando sua localização caso não o encontre. Se preferir, você pode definir preferências no Fireworks para que o Dreamweaver abra a imagem inserida, que o Fireworks permita o uso do arquivo de imagem inserido ou o arquivo de origem do Fireworks sempre que uma imagem for aberta no Dreamweaver.

Nota: *O Dreamweaver reconhece as preferências de início e edição do Fireworks somente em alguns casos. Especificamente, você deve abrir e otimizar uma imagem que não faça parte de uma tabela do Fireworks e contenha um caminho correto de Design Notes até um arquivo PNG de origem.*

1. No Fireworks, selecione Editar > Preferências (Windows) ou Fireworks > Preferências (Macintosh) e clique na aba Iniciar e editar (Windows) ou selecione Iniciar e editar no menu pop-up (Macintosh).
2. Especifique as opções de preferência a serem usadas ao editar ou otimizar as imagens do Fireworks colocadas em um aplicativo externo: **Sempre usar o PNG de origem** Abra automaticamente o arquivo PNG do Fireworks definido na Design Note como a origem da imagem colocada. As atualizações são feitas no arquivo PNG de origem e na imagem colocada correspondente.

   Nunca usar o PNG de origem Abra automaticamente a imagem colocada do Fireworks, independentemente da existência de um arquivo PNG de origem. As atualizações são feitas somente na imagem colocada.

   Perguntar ao iniciar Uma mensagem é exibida perguntando se o arquivo PNG de origem deve ser aberto. Você também pode especificar preferências globais de início e edição nessa mensagem.

Inserir código HTML do Fireworks em um documento do Dreamweaver

Para o início

No Fireworks, você pode usar o comando Exportar para exportar e salvar arquivos otimizados de imagem e HTML em um local dentro de uma pasta do site do Dreamweaver. Você pode inserir o arquivo no Dreamweaver. O Dreamweaver permite inserir o código HTML gerado pelo Fireworks, completo com as imagens associadas, as fatias e JavaScript, em um documento.

1. No documento do Dreamweaver, coloque o ponto de inserção onde você deseja inserir o código HTML do Fireworks.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Inserir > Objetos de imagem > HTML do Fireworks.
   - Na categoria Comum do painel Inserir, clique no botão Imagens e escolha Inserir HTML do Fireworks no menu pop-up.
3. Clique em Procurar para selecionar um arquivo HTML do Fireworks.
4. Se não for necessário usar mais o arquivo, selecione Excluir arquivo após inserção. A seleção dessa opção não afeta o arquivo PNG de origem associado ao arquivo HTML.
   Nota: *Se o arquivo HTML estiver em uma unidade de rede, ele será excluído permanentemente, não será movido para a Lixeira.*
5. Clique em OK para inserir o código HTML, junto com as imagens associadas, as fatias e JavaScript, no documento do Dreamweaver.

Colar o código HTML do Fireworks no Dreamweaver

Para o início

Uma maneira rápida de colocar as imagens e as tabelas geradas pelo Fireworks no Dreamweaver é copiar e colar o código HTML do Fireworks diretamente em um documento do Dreamweaver.

Copiar e colar o código HTML do Fireworks no Dreamweaver

1. No Fireworks, selecione Editar > Copiar código HTML.
2. Siga o assistente que o orientará para escolher as configurações de exportação do HTML e das imagens. Quando solicitado, especifique a pasta do site do Dreamweaver como destino das imagens exportadas.

   O assistente exporta as imagens para o destino especificado e copia o código HTML na Área de transferência.
3. No documento do Dreamweaver, coloque o ponto de inserção onde você deseja colar o código HTML e selecione Editar > Colar HTML do Fireworks.

   Todo o código HTML e JavaScript associado aos arquivos de Fireworks exportados é copiado no documento do Dreamweaver e todos os links de imagens são atualizados.

Exportar e colar o código HTML do Fireworks no Dreamweaver

1. No Fireworks, selecione Arquivo > Exportar.
2. Especifique a pasta do site do Dreamweaver como destino das imagens exportadas.
3. No menu pop-up Exportar, selecione HTML e imagens.
4. No menu pop-up HTML, selecione Copiar para área de transferência e, em seguida, clique em Exportar.
5. No documento do Dreamweaver, coloque o ponto de inserção onde você deseja colar o código HTML exportado e selecione Editar > Colar HTML do Fireworks.

   Todo o código HTML e JavaScript associado aos arquivos de Fireworks exportados é copiado no documento do Dreamweaver e todos os links de imagens são atualizados.

Atualizar o código HTML do Fireworks colocado no Dreamweaver

Para o início

No Fireworks, o comando Arquivo > Atualizar HTML fornece uma alternativa à técnica de início e edição de atualização dos arquivos do Fireworks colocados no Dreamweaver. Com o recurso Atualizar HTML, é possível editar uma imagem PNG de origem no Fireworks e atualizar automaticamente o código HTML exportado e os arquivos de imagem colocados em um documento do Dreamweaver. Esse comando permite atualizar os arquivos do Dreamweaver mesmo quando o Dreamweaver não está em execução.

1. No Fireworks, abra o arquivo PNG de origem e faça suas edições.
2. Selecione Arquivo > Salvar.
3. No Fireworks, selecione Arquivo > Atualizar HTML.
4. Navegue até o arquivo do Dreamweaver que contém o HTML que deseja atualizar e clique em Abrir.
5. Navegue até a pasta de destino onde deseja colocar os arquivos de imagem atualizados e clique em Selecionar (Windows) ou Escolher (Macintosh).

   O Fireworks atualiza o código HTML e JavaScript no documento do Dreamweaver. O Fireworks também exporta as imagens atualizadas associadas ao HTML e coloca essas imagens na pasta de destino especificada.

Se o Fireworks não conseguir encontrar o código HTML correspondente a ser atualizado, você poderá inserir o novo código HTML no documento do Dreamweaver. O Fireworks coloca a seção JavaScript do novo código no começo do documento e coloca a tabela ou link HTML da imagem no final.

Para o início

Criar um álbum de fotos na Web

O recurso Criar álbum de fotografias na Web está obsoleto no Dreamweaver CS5.

Mais tópicos da Ajuda

Usar um editor de imagens externas

Tutorial do Dreamweaver e do Fireworks

Configuração das opções da caixa de diálogo Visualização da imagem

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Trabalho com o Flash e Dreamweaver

Edição de um arquivo SWF do Dreamweaver no Flash

Para o início

Edição de um arquivo SWF do Dreamweaver no Flash

Se você tem o Flash e o Dreamweaver instalados, pode selecionar um arquivo SWF em um documento do Dreamweaver e usar o Flash para editá-lo. O Flash não edita diretamente o arquivo SWF; edita o documento de origem (arquivo FLA) e reexporta o arquivo SWF.

1. No Dreamweaver, abra o Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades).
2. No documento do Dreamweaver, siga um destes procedimentos:
   - Clique no espaço reservado para o arquivo SWF para selecioná-lo; então, no Inspetor de propriedades, clique em Editar.
   - Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Macintosh) no espaço reservado para o arquivo SWF, e então selecione Editar com Flash no menu de contexto.

     O Dreamweaver muda o foco para o Flash e o Flash tenta localizar o arquivo de criação do Flash (FLA) para o arquivo SWF selecionado. Se o Flash não conseguir localizar o arquivo de criação do Flash, será solicitado que você o localize.

     Nota: *se o arquivo FLA ou o arquivo SWF estiver bloqueado, verifique o arquivo no Dreamweaver.*
3. No Flash, edite o arquivo FLA. A janela Documento do Flash indica que você está modificando o arquivo a partir do Dreamweaver.
4. Quando terminar a edição, clique em Concluído.

   O Flash atualiza o arquivo FLA, reexporta-o como um arquivo SWF e é encerrado. Então, o foco retorna ao documento do Dreamweaver.

   Nota: *para atualizar o arquivo SWF e manter o Flash aberto, no Flash, selecione Arquivo > Atualizar para Dreamweaver.*
5. Para exibir o arquivo atualizado no documento, clique em Reproduzir no Inspetor de propriedades do Dreamweaver ou pressione F12 para visualizar a página em uma janela do navegador.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

JavaScript

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Aplicação de comportamentos internos do JavaScript

Uso de comportamentos internos
Aplicar o comportamento Chamar JavaScript
Aplicar o comportamento Alterar propriedade
Aplicar o comportamento Verificar navegador
Aplicar o comportamento Verificar plug-in
Aplicar o comportamento Controlar Shockwave ou SWF
Aplicar o comportamento Arrastar elemento AP
Coleta de informações sobre o elemento AP arrastável
Aplicar o comportamento Ir para URL
Aplicar o comportamento Menu de salto
Aplicar o comportamento Menu de salto Ir
Aplicar o comportamento Abrir janela do navegador
Aplicar o comportamento Tocar som
Aplicar o comportamento Mensagem pop-up
Aplicar o comportamento Pré-carregar imagens
Aplicar o comportamento Definir imagem da barra de navegação
Aplicar o comportamento Definir texto do quadro
Aplicar o comportamento Definir texto do recipiente
Aplicar o comportamento Definir texto da barra de status
Aplicar o comportamento Definir texto do campo de texto
Aplicar o comportamento Mostrar/ocultar elementos
Aplicar o comportamento Mostrar menu pop-up
Adicionar, remover e reorganizar itens de menu pop-up
Formatar um menu pop-up
Posicionar um menu pop-up em um documento
Modificar um menu pop-up
Aplicar o comportamento Trocar imagem
Aplicar o comportamento Validar formulário

Uso de comportamentos internos

Para o início

Os comportamentos incluídos no Dreamweaver foram gravados para funcionar nos navegadores modernos. Os comportamentos não funcionam em navegadores mais antigos.

Nota: *As ações do Dreamweaver foram gravadas com cuidado para funcionar no máximo de navegadores possível. Se você remover o código de uma ação do Dreamweaver manualmente ou substituí-lo por seu próprio código, a compatibilidade com vários navegadores pode ser afetada.*

Embora as ações do Dreamweaver tenham sido gravadas para maximizar a compatibilidade com vários navegadores, alguns navegadores não suportam JavaScript e muitas pessoas que navegam na Internet mantêm o JavaScript desativado em seus navegadores. Para obter os melhores resultados em várias plataformas, forneça interfaces alternativas com a tag <noscript> no início e no final para que os usuários sem JavaScript possam usar seu site.

Aplicar o comportamento Chamar JavaScript

Para o início

O comportamento Chamar JavaScript executa uma função ou linha personalizada do código JavaScript quando ocorre um evento. (Você pode gravar seu próprio script ou usar o código fornecido livremente pelas diversas bibliotecas JavaScript disponíveis na Web.)

1. Selecione um objeto e escolha Chamar JavaScript no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.
2. Digite o JavaScript exato a ser executado ou digite o nome de uma função.

   Por exemplo, para criar um botão Voltar, você pode digitar if (history.length > 0){history.back()}. Se você tiver incluído o código em uma função, digite somente o nome da função (por exemplo, hGoBack()).
3. Clique em OK e verifique se o evento padrão está correto.

Aplicar o comportamento Alterar propriedade

Para o início

Use o comportamento Alterar propriedade para alterar o valor de uma propriedade de um objeto (por exemplo, a cor de fundo de um div ou a

ação de um formulário).

Nota: *Use esse comportamento somente se você estiver familiarizado com HTML e JavaScript.*

1. Selecione um objeto e escolha Alterar propriedade no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.
2. No menu Tipo de elemento, selecione um tipo de elemento para exibir todos os elementos identificados do tipo em questão.
3. Selecione um elemento no menu ID do elemento.
4. Selecione uma propriedade no menu Propriedade ou insira o nome da propriedade na caixa.
5. Insira o novo valor da nova propriedade no campo Novo valor.
6. Clique em OK e verifique se o evento padrão está correto.

Para o início

Aplicar o comportamento Verificar navegador

Esse comportamento está obsoleto a partir do Dreamweaver CS5.

Para o início

Aplicar o comportamento Verificar plug-in

Use o comportamento Verificar plug-in para enviar os visitantes para páginas diferentes, dependendo da instalação do plug-in especificado. Por exemplo, você pode direcionar os visitantes para uma página caso eles tenham o Shockwave e para outra página caso não tenham.

Nota: *Você não pode detectar plug-ins específicos no Internet Explorer usando o JavaScript. No entanto, selecione Flash ou Director para adicionar o código VBScript adequado à sua página a fim de detectar esses plug-ins no Internet Explorer no Windows. A detecção de plug-ins não pode ser feita no Internet Explorer no Mac OS.*

1. Selecione um objeto e escolha Verificar plug-in no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.
2. Selecione um plug-in no menu Plug-in ou clique em Inserir e digite o nome exato do plug-in na caixa adjacente.

   Você deve usar o nome exato do plug-in conforme especificado em negrito na página Sobre plug-ins no Netscape Navigator. (No Windows, selecione o comando Ajuda > Sobre plug-ins do Navigator; no Mac OS, selecione Sobre plug-ins no menu Apple.)

3. Na caixa Se localizado, vá para URL, especifique uma URL para os visitantes que têm o plug-in.

   Se for um URL remoto, inclua o prefixo http:// no endereço. Se o campo ficar em branco, os visitantes permanecerão na mesma página.

4. Na caixa Do contrário, vá para URL, especifique um URL alternativo para os visitantes que não têm o plug-in. Se o campo ficar em branco, os visitantes permanecerão na mesma página.
5. Especifique o que deve ser feito caso não seja possível fazer a detecção de plug-ins. Por padrão, quando a detecção não é permitida, o visitante é enviado para o URL listado na caixa Do contrário. Para enviar o visitante para o primeiro URL (Se localizado), selecione a opção Sempre ir para o primeiro URL se a detecção não for possível. Quando selecionada, essa opção “supõe que o visitante tem o plug-in, a não ser que o navegador indique explicitamente que o plug-in não está presente”. Em geral, selecione essa opção se o conteúdo do plug-in fizer parte de sua página; caso contrário, deixe-a desmarcada.
   Nota: *Essa opção aplica-se somente ao Internet Explorer; o Netscape Navigator sempre pode detectar plug-ins.*
6. Clique em OK e verifique se o evento padrão está correto.

Para o início

Aplicar o comportamento Controlar Shockwave ou SWF

Esse comportamento está obsoleto a partir do Dreamweaver CS5.

Para o início

Aplicar o comportamento Arrastar elemento AP

O comportamento Arrastar elemento AP permite que o visitante arraste um elemento absolutamente posicionado (AP). Use esse comportamento para criar quebra-cabeças, controles deslizantes e outros elementos de interface móveis.

Você pode especificar a direção em que o visitante pode arrastar o elemento AP (na horizontal, na vertical ou em qualquer direção), um destino para onde o visitante deve arrastar o elemento AP, se é necessário encaixar o elemento AP no destino caso esteja a um determinado número de pixels do destino, o que deve ser feito quando o elemento AP toca no destino e muito mais.

Como o comportamento Arrastar elemento AP deve ser chamado antes de o visitante poder arrastar o elemento AP, anexe esse comportamento ao objeto body (com o evento onLoad).

1. Selecione Inserir > Objetos de layout > PA Div ou clique no botão Desenhar PA Div no painel Inserir e desenhe um PA Div na Visualização de design da janela Documento.
2. Clique em <body> no seletor de tags no canto inferior esquerdo da janela Documento.
3. Selecione Arrastar elemento PA no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.

   Se a opção Arrastar elemento AP não estiver disponível, você provavelmente tem um elemento AP selecionado.

4. No menu pop-up Elemento AP, selecione o elemento AP.

5. Selecione Restrito ou Irrestrito no menu pop-up Movimento.

   O movimento irrestrito é apropriado para quebra-cabeças e outros jogos de arrastar e soltar. Para controles deslizantes e cenários móveis, como gavetas de arquivo, cortinas e minivenezianas, selecione o movimento restrito.

6. Para o movimento restrito, insira os valores (em pixels) nas caixas Para cima, Para baixo, Para a esquerda e Para a direita.

   Os valores estão relacionados à posição inicial do elemento AP. Para restringir o movimento em uma região retangular, insira valores positivos nas quatro caixas. Para permitir somente o movimento vertical, insira valores positivos em Para cima e Para baixo e 0 em Para a esquerda e Para a direita. Para permitir somente o movimento horizontal, insira valores positivos em Para a esquerda e Para a direita e 0 em Para cima e Para baixo.

7. Insira valores (em pixels) para o destino de liberação nas caixas Para a esquerda e Superior.

   O destino de liberação é o ponto para o qual o visitante deve arrastar o elemento AP. Um elemento AP atinge o destino de liberação quando suas coordenadas esquerda e superior correspondem aos valores inseridos nas caixas Para a esquerda e Superior. Os valores estão relacionados ao canto superior esquerdo da janela do navegador. Clique em Obter posição atual para preencher automaticamente as caixas de texto com a posição atual do elemento AP.

8. Insira um valor (em pixels) na caixa Encaixar se estiver em para determinar a que distância o visitante deve estar do destino de liberação antes de encaixar o elemento AP no destino.

   Valores maiores facilitam a localização do destino de liberação.

9. Para quebra-cabeças simples e manipulação de cenários, você pode parar aqui. Para definir a alça de arrastamento do elemento AP, acompanhe o movimento do elemento enquanto está sendo arrastado, acione uma ação quando o elemento AP for solto e clique na aba Avançado.
10. Para especificar se o visitante deve clicar em uma área específica do elemento AP para arrastá-lo, selecione Área dentro do elemento no menu Alça de arrastamento; em seguida, insira as coordenadas esquerda e superior e a largura e a altura da alça de arrastamento.

    Essa opção é útil quando a imagem dentro do elemento AP contém um elemento que sugere o arrastamento, como uma barra de título ou o puxador de uma gaveta. Não defina essa opção se desejar que o visitante clique em qualquer lugar no elemento AP para arrastá-lo.

11. Selecione todas as opções de Quando estiver arrastando que deseja usar:
    - Selecione Trazer elemento para frente se for necessário mover o elemento AP para frente da ordem de empilhamento enquanto estiver sendo arrastado. Se você selecionar essa opção, use o menu pop-up para determinar se o elemento AP deve ficar na frente ou ser restaurado para sua posição original na ordem de empilhamento.
    - Insira o código JavaScript ou o nome de uma função (por exemplo, monitorAPelement()) na caixa Chamar JavaScript para executar repetidas vezes o código ou a função enquanto o elemento AP estiver sendo arrastado. Por exemplo, você pode gravar uma função que monitora as coordenadas do elemento AP e exibe dicas como “está ficando quente” ou “está bem longe do destino de liberação” em uma caixa de texto.
12. Insira o código JavaScript ou o nome de uma função (por exemplo, evaluateAPelementPos()) na segunda caixa Chamar JavaScript para executar o código ou a função quando o elemento AP for solto. Selecione Somente se encaixado caso seja necessário executar o JavaScript somente se o elemento AP tiver chegado ao destino de liberação.
13. Clique em OK e verifique se o evento padrão está correto.

Para o início

Coleta de informações sobre o elemento AP arrastável

Quando você anexa o comportamento Arrastar elemento AP a um objeto, o Dreamweaver insere a função MM_dragLayer() na seção head do documento. (A função preserva a convenção de nomenclatura antiga dos elementos PA [isto é, “Camada”], de modo que as camadas criadas nas versões anteriores do Dreamweaver ainda poderão ser editadas.) Além de registrar o elemento AP como arrastável, essa função define três propriedades para cada elemento AP arrastável (MM_LEFTRIGHT, MM_UPDOWN e MM_SNAPPED), que podem ser usadas em suas próprias funções JavaScript para determinar a posição horizontal relativa do elemento AP, a posição vertical relativa do elemento AP e se o elemento AP chegou ao destino de liberação.

Nota: *As informações fornecidas aqui destinam-se somente a programadores experientes de JavaScript.*

Por exemplo, a seguinte função exibe o valor da propriedade MM_UPDOWN (a posição vertical atual do elemento AP) em um campo de formulário chamado curPosField. (Os campos de formulário são úteis para exibir informações atualizadas continuamente porque são dinâmicos, isto é, você pode alterar seu conteúdo depois do carregamento da página.)

```
function getPos(layerId){
    var layerRef = document.getElementById(layerId);
    var curVertPos = layerRef.MM_UPDOWN;
    document.tracking.curPosField.value = curVertPos;
}
```

Em vez de exibir os valores de MM_UPDOWN ou MM_LEFTRIGHT em um campo de formulário, você pode usar esses valores de diversas outras maneiras. Por exemplo, é possível gravar uma função que exibe uma mensagem no campo de formulário dependendo da proximidade do valor com relação à zona de liberação ou chamar outra função para mostrar ou ocultar um elemento AP dependendo do valor.

É especialmente útil para ler a propriedade MM_SNAPPED quando existem vários elementos PA na página e todos devem atingir seus destinos antes que o visitante possa passar para a próxima página ou tarefa. Por exemplo, você pode gravar uma função para contar quantos elementos PA têm um valor MM_SNAPPED igual a true e chamá-la sempre que um elemento PA for solto. Quando a contagem de encaixes atingir o número desejado, você pode direcionar o visitante para a próxima página ou exibir uma mensagem de êxito.

Para o início

Aplicar o comportamento Ir para URL

O comportamento Ir para URL abre uma nova página na janela atual ou no quadro especificado. Esse comportamento é útil para alterar o conteúdo de dois ou mais quadros com um clique.

1. Selecione um objeto e escolha Ir para URL no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.
2. Selecione um destino para o URL na lista Abrir em.

   A lista Abrir em relaciona automaticamente os nomes de todos os quadros do conjunto de molduras atual, bem como da janela principal. Se não houver nenhum quadro, a janela principal será a única opção.

   Nota: *Esse comportamento pode produzir resultados inesperados se algum quadro for superior, estiver em branco, for gerado automaticamente ou pai. Às vezes, os navegadores trocam incorretamente esses nomes por nomes de destino reservados.*
3. Clique em Procurar para selecionar um documento a ser aberto ou insira o caminho e o nome de arquivo do documento na caixa URL.
4. Repita as etapas 2 e 3 para abrir documentos adicionais em outros quadros.
5. Clique em OK e verifique se o evento padrão está correto.

Para o início

Aplicar o comportamento Menu de salto

Quando você cria um menu de salto usando o comando Inserir > Formulário > Menu de salto, o Dreamweaver cria um objeto de menu e anexa o comportamento Menu de salto (ou Menu de salto Ir) a esse objeto. Normalmente, não é necessário anexar o comportamento Menu de salto a um objeto de forma manual.

Você pode editar um menu de salto existente de duas maneiras:

- Você pode editar e reorganizar itens de menu, alterar os arquivos a serem ignorados e alterar a janela em que esses arquivos devem ser abertos clicando duas vezes em um comportamento Menu de salto existente no painel Comportamentos.
- Você pode editar os itens no menu, assim como faria em qualquer outro menu, selecionando o menu e usando o botão Listar valores do Inspetor de propriedades.

1. Crie um objeto de menu de salto se ainda não houver um no documento.
2. Selecione o objeto e escolha Menu de salto no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.
3. Faça as alterações desejadas na caixa de diálogo Menu de salto e clique em OK.

Para o início

Aplicar o comportamento Menu de salto Ir

O comportamento Menu de salto Ir tem uma relação próxima com o comportamento Menu de salto; nesse caso, um botão Ir é associado a um menu de salto. (Antes de usar esse comportamento, um menu de salto já deve existir no documento.) Clique no botão Ir para abrir o link que está selecionado no menu de salto. Um menu de salto normalmente não precisa de um botão Ir; a seleção de um item em um menu de salto, em geral, carrega um URL sem exigir mais nenhuma ação do usuário. No entanto, se o visitante selecionar o mesmo item que já está escolhido no menu de salto, o salto não ocorrerá. Em geral, isso não importa, mas se o menu de salto aparecer em um quadro e seus itens estiverem vinculados a páginas de outros quadros, um botão Ir será útil para permitir que os visitantes selecionem novamente um item que já está selecionado no menu de salto.

Nota: *Ao ser usado com um menu de salto, o botão Ir se transforma no único mecanismo que "salta" para levar o usuário ao URL associado à seleção do menu. A seleção de um item de menu no menu de salto não redireciona mais o usuário automaticamente para outra página ou quadro.*

1. Selecione um objeto a ser usado como botão Ir (geralmente, uma imagem de botão) e escolha Menu de salto Ir no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.
2. No menu Escolher menu de salto, selecione um menu para o botão Ir a ser ativado e clique em OK.

Para o início

Aplicar o comportamento Abrir janela do navegador

Use o comportamento Abrir janela do navegador para abrir uma página em uma nova janela. Você pode especificar as propriedades da nova janela, incluindo o tamanho, seus atributos (se pode ser redimensionada, se tem uma barra de menus, etc.) e o nome. Por exemplo, você pode usar esse comportamento para abrir uma imagem maior em uma janela separada quando o visitante clicar em uma imagem em miniatura; com esse comportamento, a nova janela pode ficar com o tamanho exato da imagem.

Se nenhum atributo for especificado, a janela será aberta no tamanho e com os atributos da janela que acionou sua abertura. A especificação de qualquer atributo para a janela desativa automaticamente todos os outros atributos que não estão explicitamente ativados. Por exemplo, se você

não definir nenhum atributo, a janela pode abrir na resolução de 1024 x 768 pixels e ter uma barra de navegação (mostrando os botões Voltar, Encaminhar, Início e Recarregar), a barra de ferramentas do local (mostrando o URL), a barra de status (mostrando mensagens de status na parte inferior) e a barra de menus (mostrando Arquivo, Editar, Exibir e outros menus). Se você definir explicitamente a largura como 640 e a altura como 480, e não definir nenhum outro atributo, a janela abrirá na resolução de 640 x 480 pixels, sem barras de ferramentas.

1. Selecione um objeto e escolha Abrir janela do navegador no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.
2. Clique em Procurar para selecionar um arquivo ou insira o URL que deseja exibir.
3. Defina as opções para a largura e a altura da janela (em pixels) e para a incorporação de várias barras de ferramentas, barras de rolagem, alças de redimensionamento e o aspecto. Nomeie a janela (não use nenhum espaço ou caractere especial) se desejar que ela seja o destino dos links ou se desejar controlá-la com JavaScript.
4. Clique em OK e verifique se o evento padrão está correto.

Para o início

Aplicar o comportamento Tocar som

Esse comportamento está obsoleto a partir do Dreamweaver CS5.

Para o início

Aplicar o comportamento Mensagem pop-up

O comportamento Mensagem pop-up exibe um alerta JavaScript com a mensagem especificada. Como os alertas JavaScript têm somente um botão (OK), use esse comportamento para fornecer informações ao usuário em vez de apresentar opções de escolha.

Você pode incorporar qualquer chamada de função, propriedade, variável global ou outra expressão JavaScript válida no texto. Para incorporar uma expressão JavaScript, coloque-a entre chaves ({}). Para exibir uma chave, coloque uma barra antes (\{).

Exemplo:

```
The URL for this page is {window.location}, and today is {new Date()}.
```

Nota: *O navegador controla a aparência do alerta. Se desejar ter mais controle sobre a aparência, avalie a possibilidade de usar o comportamento Abrir janela do navegador.*

1. Selecione um objeto e escolha Mensagem pop-up no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.
2. Insira sua mensagem na caixa Mensagem.
3. Clique em OK e verifique se o evento padrão está correto.

Para o início

Aplicar o comportamento Pré-carregar imagens

O comportamento Pré-carregar imagens diminui o tempo de exibição armazenando em cache as imagens que não são mostradas quando a primeira página aparece (por exemplo, imagens que serão trocadas com comportamentos ou scripts).

Nota: *O comportamento Trocar imagem pré-carrega automaticamente todas as imagens realçadas quando você seleciona a opção Pré-carregar imagens na caixa de diálogo Trocar imagem; desse modo, não é necessário adicionar o comportamento Pré-carregar imagens manualmente ao usar a opção Trocar imagem.*

1. Selecione um objeto e escolha Pré-carregar imagens no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.
2. Clique em Procurar para selecionar um arquivo de imagem ou insira o caminho e o nome de arquivo de uma imagem na caixa Arquivo de origem de imagem.
3. Clique no botão de adição (+), na parte superior da caixa de diálogo, para adicionar a imagem à lista Pré-carregar imagens.
4. Repita as etapas 2 e 3 para todas as imagens restantes que deseja pré-carregar na página atual.
5. Para remover uma imagem da lista Pré-carregar imagens, selecione-a e clique no botão de subtração (-).
6. Clique em OK e verifique se o evento padrão está correto.

Para o início

Aplicar o comportamento Definir imagem da barra de navegação

Esse comportamento está obsoleto a partir do Dreamweaver CS5.

Para o início

Aplicar o comportamento Definir texto do quadro

O comportamento Definir texto do quadro permite definir dinamicamente o texto de um quadro, substituindo o conteúdo e a formatação de um quadro pelo conteúdo especificado. O conteúdo pode incluir qualquer código HTML válido. Use esse comportamento para exibir informações dinamicamente.

Embora o comportamento Definir texto do quadro substitua a formatação de um quadro, você pode selecionar Preservar cor de fundo para preservar os atributos de cor de fundo da página e do texto.

Você pode incorporar qualquer chamada de função, propriedade, variável global ou outra expressão JavaScript válida no texto. Para incorporar uma expressão JavaScript, coloque-a entre chaves ({}). Para exibir uma chave, coloque uma barra antes (\{).

Exemplo:

```
The URL for this page is {window.location}, and today is {new Date()}.
```

1. Selecione um objeto e escolha Definir texto > Definir texto do quadro no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.
2. Na caixa de diálogo Definir texto do quadro, selecione o quadro de destino no menu Quadro.
3. Clique no botão Obter HTML atual para copiar o conteúdo atual da seção body do quadro de destino.
4. Insira uma mensagem na caixa Novo HTML.
5. Clique em OK e verifique se o evento padrão está correto.

Aplicar o comportamento Definir texto do recipiente

Para o início

O comportamento Definir texto do recipiente substitui o conteúdo e a formatação de um recipiente existente (isto é, qualquer elemento que possa conter texto ou outros elementos) em uma página pelo conteúdo especificado. O conteúdo pode incluir qualquer código-fonte HTML válido.

Você pode incorporar qualquer chamada de função, propriedade, variável global ou outra expressão JavaScript válida no texto. Para incorporar uma expressão JavaScript, coloque-a entre chaves ({}). Para exibir uma chave, coloque uma barra antes (\{).

Exemplo:

```
The URL for this page is {window.location}, and today is {new Date()}.
```

1. Selecione um objeto e, em seguida, Definir texto > Definir texto do contêiner no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.
2. Na caixa de diálogo Definir texto do recipiente, use o menu Recipiente para selecionar o elemento de destino.
3. Insira o novo texto ou HTML na caixa Novo HTML.
4. Clique em OK e verifique se o evento padrão está correto.

Aplicar o comportamento Definir texto da barra de status

Para o início

O comportamento Definir texto da barra de status mostra uma mensagem na barra de status no canto inferior esquerdo da janela do navegador. Por exemplo, você pode usar esse comportamento para descrever o destino de um link na barra de status em vez de mostrar o URL associado. Os visitantes geralmente ignoram ou desconsideram as mensagens da barra de status (nem todos os navegadores dão suporte completo à definição do texto da barra de status); se sua mensagem for importante, avalie a possibilidade de exibi-la como uma mensagem pop-up ou como o texto de um elemento AP.

Nota: *Se você usar o comportamento Definir texto da barra de status no Dreamweaver, o texto da barra de status do navegador não será alterado necessariamente porque alguns navegadores precisam de ajustes especiais ao alterar o texto da barra de status. O Firefox, por exemplo, requer a alteração de uma opção avançada que permite ao JavaScript alterar o texto da barra de status. Para obter mais informações, consulte a documentação do navegador.*

Você pode incorporar qualquer chamada de função, propriedade, variável global ou outra expressão JavaScript válida no texto. Para incorporar uma expressão JavaScript, coloque-a entre chaves ({}). Para exibir uma chave, coloque uma barra antes (\{).

Exemplo:

```
The URL for this page is {window.location}, and today is {new Date()}.
```

1. Selecione um objeto e escolha Definir texto > Definir texto da barra de status no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.
2. Na caixa de diálogo Definir texto da barra de status, digite sua mensagem na caixa Mensagem.

   Seja objetivo. O navegador trunca a mensagem se ela não cabe na barra de status.
3. Clique em OK e verifique se o evento padrão está correto.

Aplicar o comportamento Definir texto do campo de texto

Para o início

O comportamento Definir texto do campo de texto substitui o conteúdo do campo de texto de um formulário pelo conteúdo especificado.

Você pode incorporar qualquer chamada de função, propriedade, variável global ou outra expressão JavaScript válida no texto. Para incorporar uma expressão JavaScript, coloque-a entre chaves ({}). Para exibir uma chave, coloque uma barra antes (\{).

Exemplo:

```
The URL for this page is {window.location}, and today is {new Date()}.
```

Criar um campo de texto nomeado

1. Selecione Inserir > Formulário > Campo de texto.

   Se o Dreamweaver solicitar a adição de uma tag de formulário, clique em Sim.

2. No Inspetor de propriedades, digite um nome para o campo de texto. Verifique se o nome é exclusivo na página (não use o mesmo nome para vários elementos da mesma página, mesmo se estiverem em formulários diferentes).

Aplicar Definir texto do campo de texto

1. Selecione um campo de texto e escolha Definir texto > Definir texto do campo no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.
2. Selecione o campo de texto de destino no menu Campo de texto e insira o novo texto.
3. Clique em OK e verifique se o evento padrão está correto.

Aplicar o comportamento Mostrar/ocultar elementos

Para o início

O comportamento Mostrar/ocultar elementos mostra, oculta ou restaura a visibilidade padrão de um ou mais elementos de página. Esse comportamento é útil para exibir informações à medida que o usuário interage com a página. Por exemplo, conforme o usuário move o ponteiro pela imagem de uma planta, você pode mostrar um elemento de página fornecendo detalhes sobre a época de crescimento e a região da planta, a quantidade de sol necessária, quanto a planta crescerá e assim por diante. O comportamento mostra ou oculta somente o elemento relevante; na verdade, ele não remove o elemento do fluxo da página quando está oculto.

1. Selecione um objeto e selecione Mostrar/ocultar elementos no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.

   Se a opção Mostrar/ocultar elementos não estiver disponível, você provavelmente tem um elemento PA selecionado. Como os elementos PA não aceitam eventos nos navegadores 4.0, selecione um objeto diferente, como a tag <body> ou uma tag link (<a>).

2. Na lista Elementos, selecione o elemento que deseja mostrar ou ocultar e clique em Mostrar, Ocultar ou Restaurar (para restaurar a visibilidade padrão).
3. Repita a etapa 2 para todos os demais elementos cuja visibilidade deseja alterar. (Você pode alterar a visibilidade de vários elementos com um único comportamento.)
4. Clique em OK e verifique se o evento padrão está correto.

Aplicar o comportamento Mostrar menu pop-up

Para o início

Esse comportamento está obsoleto a partir do Dreamweaver CS5.

Adicionar, remover e reorganizar itens de menu pop-up

Para o início

Esse comportamento está obsoleto a partir do Dreamweaver CS5.

Formatar um menu pop-up

Para o início

Esse comportamento está obsoleto a partir do Dreamweaver CS5.

Posicionar um menu pop-up em um documento

Para o início

Esse comportamento está obsoleto a partir do Dreamweaver CS5.

Modificar um menu pop-up

Para o início

Esse comportamento está obsoleto a partir do Dreamweaver CS5.

Aplicar o comportamento Trocar imagem

Para o início

O comportamento Trocar imagem troca uma imagem por outra alterando o atributo src da tag <img>. Use esse comportamento para criar sobreposições de botão ou outros efeitos de imagem (incluindo a troca de mais de uma imagem ao mesmo tempo). A inserção de uma imagem de sobreposição adiciona automaticamente o comportamento Trocar imagem à sua página.

Nota: *Como somente o atributo src é afetado por esse comportamento, você deve trocar uma imagem que tenha as mesmas dimensões (altura e largura) da original. Caso contrário, a imagem trocada é reduzida ou ampliada para ficar com as dimensões da imagem original.*

Existe também o comportamento Restaurar imagem trocada, que restaura o último conjunto de imagens trocadas para os arquivos de origem anteriores. Esse comportamento é adicionado automaticamente sempre que o comportamento Trocar imagem é anexado a um objeto; se a opção Restaurar ficar selecionada durante a adição de Trocar imagem, nunca selecione o comportamento Restaurar imagem trocada manualmente.

1. Selecione Inserir > Imagem ou clique no botão Imagem, no painel Inserir, para inserir uma imagem.
2. No Inspetor de propriedades, insira um nome para a imagem na caixa de texto à esquerda.

   Não é necessário nomear imagens; elas são nomeadas automaticamente quando você anexa o comportamento a um objeto. No entanto, é mais fácil diferenciar imagens na caixa de diálogo Trocar imagem nomeando todas as imagens com antecedência.
3. Repita as etapas 1 e 2 para inserir imagens adicionais.
4. Selecione um objeto (geralmente, a imagem que será trocada) e escolha Trocar imagem no menu Adicionar comportamento do painel Comportamentos.
5. Na lista Imagens, selecione a imagem cuja origem deseja alterar.
6. Clique em Procurar para selecionar o novo arquivo de imagem ou insira o caminho e o nome de arquivo da nova imagem na caixa Definir origem como.
7. Repita as etapas 5 e 6 para qualquer imagem adicional que deseja alterar. Use a mesma ação Trocar imagem para todas as imagens que deseja alterar de uma vez; caso contrário, a ação Restaurar imagem trocada correspondente não restaurará todas as imagens.
8. Selecione a opção Pré-carregar imagens para armazenar em cache as novas imagens quando a página for carregada.

   Isso evita atrasos de download quando as imagens precisarem aparecer.
9. Clique em OK e verifique se o evento padrão está correto.

Para o início

Aplicar o comportamento Validar formulário

O comportamento Validar formulário verifica o conteúdo dos campos de texto especificados para assegurar que o usuário inseriu o tipo de dados correto. Anexe esse comportamento a campos de texto individuais com o evento onBlur para validar os campos à medida que o usuário preenche o formulário ou anexe-o ao formulário com o evento onSubmit para avaliar vários campos de texto ao mesmo tempo quando o usuário clicar no botão Enviar. Anexar esse comportamento a um formulário impede o envio de formulários com dados inválidos.

1. Selecione Inserir > Formulário ou clique no botão Formulário, no painel Inserir, para inserir um formulário.
2. Selecione Inserir > Formulário > Campo de texto ou clique no botão Campo de texto no painel Inserir para inserir um campo de texto.

   Repita essa etapa para inserir campos de texto adicionais.
3. Escolha um método de validação:
   - Para validar campos individuais à medida que o usuário preenche o formulário, selecione um campo de texto e selecione Janela > Comportamentos.
   - Para validar vários campos quando o usuário envia o formulário, clique na tag <form> no seletor de tags, no canto inferior esquerdo da janela Documento, e escolha Janela > Comportamentos.
4. Selecione Validar formulário no menu Adicionar comportamento.
5. Siga um destes procedimentos:
   - Se estiver validando campos individuais, selecione o mesmo campo selecionado na janela Documento na lista Campos.
   - Se estiver validando vários campos, selecione um campo de texto na lista Campos.
6. Selecione a opção Obrigatório caso seja necessário inserir alguns dados no campo.
7. Selecione uma das seguintes opções de Aceitar:
   Usar Tudo Verifica se um campo obrigatório contém dados; os dados podem ser de qualquer tipo.

   Usar Endereço de e-mail Verifica se o campo contém um símbolo @.

   Usar Número Verifica se o campo contém somente números.

   Usar Número de Verifica se o campo contém um número de um intervalo específico.
8. Se você tiver optado por validar vários campos, repita as etapas 6 e 7 para todos os campos adicionais que desejar validar.
9. Clique em OK.

   Se você estiver validando vários campos quando o usuário enviar o relatório, o evento onSubmit aparecerá automaticamente no menu Eventos.
10. Se você estiver validando campos individuais, verifique se o evento padrão é onBlur ou onChange. Caso contrário, selecione um desses eventos.

    Os dois eventos acionam o comportamento Validar formulário quando o usuário sai do campo. A diferença é que onBlur ocorre independentemente de o usuário ter inserido algum dado no campo e onChange ocorre somente se o usuário tiver alterado o conteúdo do campo. O evento onBlur é recomendado para campos obrigatórios.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Utilizando comportamentos de JavaScript (instruções gerais)

Sobre os comportamentos JavaScript
Visão geral do painel Comportamentos
Sobre eventos
Aplicar um comportamento
Alterar ou excluir comportamentos
Atualizar um comportamento
Baixar e instalar comportamentos de terceiros

Sobre os comportamentos JavaScript

Para o início

Os comportamentos do Adobe® Dreamweaver® colocam o código JavaScript nos documentos de modo que os visitantes podem alterar uma página da Web de várias maneiras ou iniciar algumas tarefas. Um comportamento é uma combinação de um evento e uma ação acionada por esse evento. No painel Comportamentos, adicione um comportamento a uma página especificando uma ação e, em seguida, especificando o evento que aciona essa ação.

Nota: *O código Comportamento é um código JavaScript do cliente, isto é, um código executado nos navegadores, não nos servidores.*

Eventos são mensagens geradas com eficiência pelos navegadores que indicam que um visitante da página realizou alguma ação. Por exemplo, quando um visitante move o ponteiro sobre um link, o navegador gera um evento onMouseOver para esse link; em seguida, o navegador verifica se é necessário chamar algum código JavaScript (especificado na página que está sendo visualizada) em resposta. Eventos diferentes são definidos para diferentes elementos de página; por exemplo, na maioria dos navegadores, os eventos onMouseOver e onClick são associados a links, enquanto onLoad é um evento associado a imagens e à seção body do documento.

Uma *ação* é um código JavaScript gravado anteriormente para executar uma tarefa, como abrir a janela de um navegador, mostrar ou ocultar um elemento da API, reproduzir um som ou parar um filme do Adobe Shockwave. As ações fornecidas com o Dreamweaver são compatíveis com vários navegadores.

Depois de ser anexado a um elemento da página, o comportamento chama a ação (código JavaScript) associada a um evento sempre que esse evento ocorre para o elemento em questão. (Os eventos que podem ser usados para acionar uma determinada ação variam de acordo com o navegador.) Por exemplo, se você anexar a ação Mensagem pop-up a um link e especificar que essa ação será acionada pelo evento onMouseOver, sua mensagem aparecerá sempre que algum usuário colocar um ponteiro nesse link.

Um único evento pode acionar diversas ações diferentes e você pode especificar a ordem de ocorrência dessas ações.

O Dreamweaver fornece aproximadamente 24 ações; ações adicionais podem ser encontradas no site do Exchange em www.adobe.com/go/dreamweaver_exchange_br, bem como em sites de desenvolvedores de terceiros. Você pode gravar suas próprias ações se tiver experiência em JavaScript.

Nota: *Os termos comportamento e ação são termos do Dreamweaver, não termos HTML. Do ponto de vista do navegador, uma ação é como qualquer outra parte do código JavaScript.*

Visão geral do painel Comportamentos

Para o início

Você pode usar o painel Comportamentos (Janela > Comportamentos) para anexar comportamentos aos elementos da página (mais especificamente às tags) e para modificar parâmetros de comportamentos anexados anteriormente.

Os comportamentos que já foram anexados ao elemento da página selecionado atualmente aparecem na lista de comportamentos (área principal do painel), relacionados em ordem alfabética por evento. Se diversas ações estiverem listadas para o mesmo evento, elas serão executadas na ordem em que aparecem na lista. Se nenhum comportamento aparecer na lista, isso indica que nenhum comportamento foi anexado ao elemento selecionado atualmente.

O painel Comportamentos tem as seguintes opções:

Mostrar eventos definidos Exibe somente os eventos que foram anexados ao documento atual. Os eventos são organizados em categorias do cliente e do servidor. Os eventos de cada categoria estão em uma lista que pode ser expandida. Mostrar eventos definidos é a visualização padrão.

Mostrar todos os eventos Exibe uma lista em ordem alfabética de todos os eventos de uma determinada categoria.

Adicionar comportamento (+) Exibe um menu de ações que podem ser anexadas ao elemento selecionado atualmente. Quando uma ação é selecionada nessa lista, uma caixa de diálogo aparece na qual é possível especificar parâmetros para a ação. Se todas as ações estiverem esmaecidas, nenhum evento poderá ser gerado pelo elemento selecionado.

Remover evento (–) Remove o evento e a ação selecionados da lista de comportamentos.

Botões de seta para cima e para baixo Mova a ação selecionada para cima ou para baixo na lista de comportamentos para um evento

específico. Você pode alterar a ordem das ações somente para um evento específico; por exemplo, é possível alterar a ordem em que várias ações ocorrem para o evento onLoad, mas todas as ações de onLoad permanecem juntas na lista de comportamentos. Os botões de seta estão desativados para ações que não podem ser movidas para cima ou para baixo na lista.

Eventos Exibe um menu pop-up, exibido somente quando um evento é selecionado, de todos os eventos que podem acionar a ação (esse menu aparece quando você clica no botão de seta ao lado do nome do evento selecionado). Eventos diferentes podem aparecer dependendo do objeto selecionado. Se os eventos esperados não aparecerem, verifique se o elemento de página ou tag correto está selecionado. (Para selecionar uma tag específica, use o seletor de tags no canto inferior esquerdo da janela Documento.)

Nota: *Os nomes de evento entre parênteses estão disponíveis somente para links; a seleção de um desses nomes de evento adiciona automaticamente um link nulo ao elemento de página selecionado e anexa o comportamento a esse link e não ao elemento propriamente dito. O link nulo é especificado como href="javascript:;" no código HTML.*

Sobre eventos

Para o início

Cada navegador fornece um conjunto de eventos que podem ser associados às ações listadas no menu Ações (+) do painel Comportamento. Quando um visitante de sua página da Web interage com a página (por exemplo, clicando em uma imagem), o navegador gera eventos; esses eventos podem ser usados para chamar funções JavaScript que executam uma ação. O Dreamweaver fornece muitas ações comuns que podem ser acionadas por esses eventos.

Para obter os nomes e as descrições dos eventos fornecidos por cada navegador, acesse o Centro de suporte do Dreamweaver em www.adobe.com/go/dreamweaver_support_br.

Eventos diferentes podem aparecer no menu Eventos dependendo do objeto selecionado. Para saber quais eventos são suportados por um determinado navegador para um determinado elemento de página, insira o elemento de página no seu documento e anexe um comportamento a ele; em seguida, observe o menu Eventos no painel Comportamentos. (Por padrão, os eventos são da lista de eventos do HTML 4.01 e são suportados pela maioria dos navegadores modernos.) Os eventos podem ser desativados se os objetos relevantes ainda não existirem na página ou se o objeto selecionado não puder receber eventos. Se os eventos esperados não aparecerem, você deverá verificar se o objeto correto está selecionado.

Se você estiver anexando um comportamento a uma imagem, alguns eventos (como onMouseOver) aparecerão entre parênteses. Esses eventos estão disponíveis somente para links. Quando um deles é selecionado, o Dreamweaver coloca uma tag <a> antes e depois da imagem para definir um link nulo. O link nulo é representado por javascript:; na caixa Link do Inspetor de propriedades. Você pode alterar o valor do link se desejar transformá-lo em um link real para outra página, mas se o link do JavaScript for excluído sem ser substituído por outro link, o comportamento será removido.

Para ver quais tags podem ser usadas com um determinado evento em um determinado navegador, procure o evento em um dos arquivos da pasta Dreamweaver/Configuração/Comportamentos/Eventos.

Aplicar um comportamento

Para o início

Você pode anexar comportamentos ao documento inteiro (isto é, à tag <body>) ou a links, imagens, elementos de formulário e diversos outros elementos HTML.

O navegador de destino selecionado determina quais eventos são suportados para um determinado elemento.

É possível especificar mais de uma ação para cada evento. As ações ocorrem na ordem em que estão listadas na coluna Ações do painel Comportamentos, mas essa ordem pode ser alterada.

1. Selecione um elemento na página, como uma imagem ou um link.

   Para anexar um comportamento à página inteira, clique na tag <body> no seletor de tags, no canto inferior esquerdo da janela Documento.

2. Escolha Janela > Comportamentos.
3. Clique no botão de adição (+) e selecione uma ação no menu Adicionar comportamento.

   As ações que estão desativadas no menu não podem ser escolhidas. Elas podem estar desativadas porque um objeto necessário não existe no documento atual. Por exemplo, a ação Controlar Shockwave ou SWF estará desativada se o documento não contiver nenhum arquivo SWF ou Shockwave.

   Quando uma ação é selecionada, uma caixa de diálogo aparece exibindo parâmetros e instruções para a ação.

4. Insira os parâmetros da ação e clique em OK.
   Todas as ações fornecidas no Dreamweaver funcionam em navegadores modernos. Algumas ações não funcionam em navegadores mais antigos, mas não provocarão erros.
   Nota: *Os elementos de destino requerem uma ID exclusiva. Por exemplo, se desejar aplicar o comportamento Trocar imagem em uma imagem, será necessário fornecer uma ID. Se você não especificar uma ID para o elemento, o Dreamweaver especificará uma automaticamente.*
5. O evento padrão que acionará a ação aparece na coluna Eventos. Se não for o evento desejado, selecione outro no menu pop-up Eventos. (Para abrir o menu Eventos, selecione um evento ou uma ação no painel Comportamentos e clique na seta para baixo preta que aparece entre o nome do evento e o nome da ação.)

Alterar ou excluir comportamentos

Para o início

Depois de anexar um comportamento, você pode alterar o evento que aciona a ação, adicionar ou remover ações e alterar parâmetros de ações.

1. Selecione um objeto com um comportamento anexado.
2. Escolha Janela > Comportamentos.
3. Faça as alterações:
   - Para editar os parâmetros de uma ação, clique duas vezes no nome da ação ou selecione-a e pressione Enter (Windows) ou Return (Macintosh); em seguida, altere os parâmetros na caixa de diálogo e clique em OK.
   - Para alterar a ordem das ações de um determinado evento, selecione uma ação e clique na seta para cima ou para baixo. Se preferir, selecione a ação e corte e cole-a no local desejado entre as outras ações.
   - Para excluir um comportamento, selecione-o e clique no botão de subtração (–) ou pressione Excluir.

Atualizar um comportamento

Para o início

1. Selecione um elemento que apresenta o comportamento anexado a ele.
2. Escolha Janela > Comportamentos e clique duas vezes no comportamento.
3. Faça as alterações e clique em OK na caixa de diálogo do comportamento.

   Todas as ocorrências desse comportamento na página serão atualizadas. Se outras páginas do site tiverem esse comportamento, atualize-as uma por uma.

Baixar e instalar comportamentos de terceiros

Para o início

Muitas extensões estão disponíveis no Exchange para o site do Dreamweaver (www.adobe.com/go/dreamweaver_exchange_br).

1. Escolha Janela > Comportamentos e selecione Obter mais comportamentos no menu Adicionar comportamento.

   O navegador primário se abre e o site do Exchange é exibido.
2. Procure os pacotes.
3. Baixe e instale o pacote de extensão desejado.

Para obter mais informações, consulte Adicionar e gerenciar extensões no Dreamweaver.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Acessibilidade

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Dreamweaver e acessibilidade

Sobre conteúdo acessível
Uso de leitores de tela com o Dreamweaver
Suporte a recursos de acessibilidade do sistema operacional
Otimizar o espaço de trabalho tendo em vista um design de página acessível
Recurso do relatório de validação da acessibilidade do Dreamweaver
Navegar no Dreamweaver usando o teclado

Sobre conteúdo acessível

Para o início

Acessibilidade se refere à criação de sites e produtos da Web utilizáveis por pessoas com deficiências visual, auditiva, motora entre outras. Entre os exemplos de recursos de acessibilidade para softwares e sites estão o suporte ao leitor de tela, equivalentes em texto para gráficos, atalhos de teclado, mudança das cores de exibição para alto contraste etc. O Dreamweaver fornece ferramentas que o tornam acessível e ferramentas que ajudam a criar conteúdo acessível.

Para os desenvolvedores do Dreamweaver que precisam usar recursos de acessibilidade, o aplicativo oferece suporte ao leitor de tela, à navegação por teclado e à acessibilidade do sistema operacional.

Para designers que precisam criar conteúdo acessível, o Dreamweaver ajuda você na criação de páginas acessíveis que apresentam conteúdo útil para leitores de tela e que são compatíveis com as diretrizes do governo federal. Por exemplo, as caixas de diálogo solicitam a você aplicar atributos de acessibilidade – como, por exemplo, equivalentes em texto de uma imagem – ao inserir elementos de página. Dessa forma, quando a imagem é exibida em uma página para um usuário com deficiência visual, o leitor de tela lê a descrição.

Nota: *Para obter mais informações sobre duas iniciativas de acessibilidade significativas, consulte a Web Accessibility Initiative do World Wide Web Consortium (www.w3.org/wai) e a seção 508 do U.S. Federal Rehabilitation Act (www.section508.gov).*
Nenhuma ferramenta de criação pode automatizar o processo de desenvolvimento. A criação de sites acessíveis exige que você compreenda os requisitos de acessibilidade e tome decisões contínuas sobre como os usuários com deficiência interagem com as páginas da Web. A melhor forma de verificar se um site é acessível se dá pelo planejamento deliberado, pelo desenvolvimento, pelo teste e pela avaliação.

Uso de leitores de tela com o Dreamweaver

Para o início

Um leitor de tela dita o texto exibido na tela do computador. Ele também lê informações não textuais como, por exemplo, rótulos de botão ou descrições de imagem do aplicativo, fornecidas em tags de acessibilidade ou atributos durante a criação.

Como designer do Dreamweaver, você pode usar um leitor de tela para ajudar na criação das páginas da Web. O leitor de tela começa a leitura no canto superior esquerdo da janela Documento.

O Dreamweaver dá suporte aos leitores de tela JAWS para Windows, da Freedom Scientific (www.freedomscientific.com) e Window-Eyes, da GW Micro (www.gwmicro.com).

Suporte a recursos de acessibilidade do sistema operacional

Para o início

O Dreamweaver dá suporte a recursos de acessibilidade dos sistemas operacionais Windows e Macintosh. Por exemplo, no Macintosh, você define as preferências visuais na caixa de diálogo Universal Access Preferences (Apple > System Preferences). As configurações são refletidas no espaço de trabalho do Dreamweaver.

Também há suporte à configuração de alto contraste do sistema operacional Windows. Você ativa essa opção por meio do Painel de Controle do Windows e isso afeta o Dreamweaver da seguinte forma:

- Caixas de diálogo e painéis usam as configurações da cor do sistema. Por exemplo, caso você defina a cor como Branco e Preto, todas as caixas de diálogo e painéis do Dreamweaver são exibidos com uma cor de primeiro plano branca e a cor do plano de fundo preta.
- A Visualização de código usa a cor de texto do sistema e da janela. Por exemplo, caso você defina a cor do sistema como Branco e Preto e, em seguida, altere as cores do texto em Editar > Preferências > Codificação por cores, o Dreamweaver ignora essas configurações de cor e exibe o texto do código com a cor de primeiro plano branca e a cor do plano de fundo preta.
- A Visualização de design usa as cores de plano de fundo e de texto que você definiu em Modificar > Propriedades da página para que as páginas que você projetou processem cores de acordo com o navegador.

Otimizar o espaço de trabalho tendo em vista um design de página acessível

Para o início

Ao criar páginas acessíveis, você precisa associar informações como, por exemplo, rótulos e descrições a objetos de página para que o conteúdo seja acessível a todos os usuários.

Para fazer isso, ative a caixa de diálogo Acessibilidade de cada objeto para que o Dreamweaver solicite informações de acessibilidade quando você inserir objetos. Você pode ativar uma caixa de diálogo para qualquer um dos objetos na categoria Acessibilidade em Preferências.

1. Selecione Editar > Preferências (Windows) ou Dreamweaver > Preferências (Macintosh).
2. Selecione Acessibilidade na lista Categoria à esquerda, selecione um objeto, defina uma das seguintes opções e clique em OK.
   Mostrar os atributos na inserção Selecione os objetos para os quais você deseja ativar as caixas de diálogo de acessibilidade. Por exemplo, objetos de formulário, quadros, mídia e imagens.

   Manter foco no painel Mantém foco no painel, o que o torna acessível ao leitor de tela. (Caso você não selecione essa opção, o foco permanece na Visualização de design ou de código quando um usuário abre um painel.)

   Processamento fora da tela Selecione essa opção ao usar um leitor de tela.
   Nota: *Os atributos de acessibilidade são exibidos na caixa de diálogo Inserir tabela quando você insere uma nova tabela.*

Recurso do relatório de validação da acessibilidade do Dreamweaver

Para o início

O recurso de relatório de validação da acessibilidade do Dreamweaver foi desaprovado no Dreamweaver CS5.

Navegar no Dreamweaver usando o teclado

Para o início

Você pode usar o teclado para navegar em painéis, inspetores, caixas de diálogo, quadros e tabelas sem usar um mouse.

Nota: *Só há suporte à navegação em abas e ao uso de teclas de seta no Windows.*

Navegar em painéis

1. Na janela Documento, pressione Control+F6 para mudar o foco para um painel.

   Uma linha pontilhada em torno do título do painel indica que o foco está no painel. O leitor de tela lê a barra de título do painel que está em foco.
2. Pressione Control+F6 novamente para alternar o foco até que ele esteja no painel que você deseja trabalhar. (Pressione Control+Shift+F6 para alternar o foco para o painel anterior.)
3. Caso o painel no qual você deseja trabalhar não esteja aberto, use os atalhos de teclado no menu do Windows para exibir o painel apropriado e, em seguida, pressione Control+F6.

   Caso o painel no qual você deseja trabalhar esteja aberto, mas não expandido, coloque o foco na barra de título do painel e, em seguida, pressione a Barra de espaço. Pressione a Barra de espaço novamente para recolher o painel.
4. Pressione a tecla Tab para percorrer as opções do painel.
5. Use as teclas de seta quando apropriado:
   - Caso uma opção tenha escolhas, use as teclas de seta para percorrê-las e, em seguida, pressione a Barra de espaço para fazer uma seleção.
   - Caso haja abas no grupo de painéis para abrir outros painéis, coloque o foco na aba de abertura e, em seguida, use as teclas de seta para esquerda ou para direita para abrir as outras abas. Depois de abrir uma nova aba, pressione a tecla Tab para percorrer as opções do painel.

Navegar no Inspetor de propriedades

1. Pressione Control+F3 para exibir o Inspetor de propriedades, caso ele não esteja visível.
2. Pressione Control+F6 (apenas no Windows) até alternar o foco para o Inspetor de propriedades.
3. Pressione a tecla Tab para percorrer as opções do Inspetor de propriedades.
4. Use as teclas de seta conforme apropriado para percorrer as opções.
5. Pressione Control+Seta para baixo/seta para cima (Windows) ou Command Seta para baixo/seta para cima (Macintosh) para abrir e fechar a seção expandida do Inspetor de propriedades, conforme necessário, ou, com o foco na seta de expansão no canto inferior direito, pressione a Barra de espaço.
   Nota: *O foco do teclado deve estar dentro do Inspetor de propriedades (e não no título do painel) para expandir e recolher para trabalhar.*

Navegar em uma caixa de diálogo

1. Pressione a tecla Tab para percorrer as opções da caixa de diálogo.
2. Use as teclas de seta para percorrer as opções.
3. Caso a caixa de diálogo tenha uma lista Categoria, pressione Control+Tab (Windows) para alterar o foco para a lista de categorias e, em seguida, use as teclas de seta para subir e descer a lista.
4. Pressione Control+Tab novamente para alternar para as opções de uma categoria.

5. Pressione Enter para sair da caixa de diálogo.

Navegar em quadros

❖ Caso o documento contenha quadros, você pode usar as teclas de seta a fim de alternar o foco para um quadro.

Selecionar um quadro

1. Pressione Alt+seta para baixo a fim de colocar o ponto de inserção na janela Documento.
2. Pressione Alt+seta para cima a fim de selecionar o quadro com o foco atualmente.
3. Continue pressionando Alt+seta para cima a fim de alternar o foco para o conjunto de molduras e, em seguida, para os conjuntos de molduras pai, caso haja algum aninhado.
4. Pressione Alt+seta para baixo a fim de alternar o foco para um conjunto de molduras filho ou um único quadro dentro do conjunto de molduras.
5. Com o foco em um único quadro, pressione Alt+seta para esquerda ou para direita a fim de se mover entre os quadros.

Navegar em uma tabela

1. Use as teclas de seta ou pressione Tab a fim de se mover para outras células conforme necessário.
   O pressionamento de Tab na célula à direita adiciona outra linha à tabela.
2. Para selecionar uma célula, pressione Control+A (apenas no Windows) enquanto o ponto de inserção está na célula.
3. Para selecionar toda a tabela, pressione Control+A duas vezes caso o ponto de inserção esteja em uma célula, ou uma vez caso uma célula esteja selecionada.
4. Para sair da tabela, pressione Control+A três vezes caso o ponto de inserção esteja em uma célula, duas vezes caso a célula esteja selecionada ou uma caso a tabela esteja selecionada e, em seguida, pressiona a tecla de seta para cima, para esquerda ou para direita.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Atalhos do teclado

Criar uma folha de referência para o conjunto de atalhos atual
Personalizar atalhos de teclado
Sobre atalhos de teclado e teclados que não são do alfabeto inglês (EUA)

Criar uma folha de referência para o conjunto de atalhos atual

Para o início

Uma folha de referência é um registro do conjunto de atalhos atual. As informações são armazenadas em uma tabela HTML. Você pode visualizar a folha de referência em um navegador da Web ou imprimi-la.

1. Selecione Editar > Atalhos de teclado (Windows) ou Dreamweaver > Atalhos de teclado (Macintosh).
2. Clique no botão Exportar conjunto como HTML, que é o terceiro botão na parte superior da caixa de diálogo.
3. Na caixa de diálogo Salvar exibida, insira o nome da folha de referência e selecione o local adequado para salvar o arquivo.

Personalizar atalhos de teclado

Para o início

Use o Editor de atalho de teclado para criar suas próprias teclas de atalho, incluindo atalhos para snippets de código. Você também pode remover atalhos, editar atalhos existentes e selecionar um conjunto predefinido de atalhos no Editor de atalho de teclado.

Criar um atalho de teclado

Crie suas próprias teclas de atalho, edite os atalhos existentes ou selecione um conjunto predefinido de atalhos.

1. Selecione Editar > Atalhos de teclado (Windows) ou Dreamweaver > Atalhos de teclado (Macintosh).
2. Selecione uma das opções a seguir e clique em OK:

   Conjunto atual Permite escolher um conjunto de atalhos predefinidos incluído no Dreamweaver ou qualquer conjunto personalizado que você tenha definido. Os conjuntos predefinidos estão listados na parte superior do menu. Por exemplo, se você estiver familiarizado com os atalhos encontrados no HomeSite ou BBEdit, poderá usar esses atalhos escolhendo o conjunto predefinido correspondente.

   Comandos Permite selecionar uma categoria de comandos para edição. Por exemplo, você pode editar comandos de menu, como o comando Abrir, ou comandos de edição de código, como Ajustar chaves.
   Para adicionar ou editar um atalho do teclado para um snippet de código, selecione Snippet no menu pop-up Comandos.

   Lista de comandos Exibe os comandos associados à categoria selecionada no menu pop-up Comandos, junto com os atalhos designados. A categoria Comandos de menu exibe essa lista como uma exibição em árvore que mostra a estrutura dos menus. As outras categorias listam os comandos por nome (como Sair do aplicativo), em uma lista simples.

   Atalhos Exibe todos os atalhos atribuídos ao comando selecionado.

   Adicionar item (+) Adiciona um novo atalho ao comando atual. Clique nesse botão para adicionar uma nova linha em branco a Atalhos. Insira uma nova combinação de teclas e clique em Alterar para adicionar um novo atalho do teclado para esse comando. Você pode atribuir dois atalhos diferentes para cada comando; se já houver dois atalhos atribuídos a um comando, o botão Adicionar item não terá nenhum efeito.

   Remover item (-) Remove o atalho selecionado da lista de atalhos.

   Pressionar tecla Exibe a combinação de teclas inserida ao adicionar ou alterar um atalho.

   Alterar Adiciona a combinação de teclas mostrada em Pressionar tecla à lista de atalhos ou altera o atalho selecionado para a combinação de teclas especificada.

   Conjunto duplicado Duplica o conjunto atual. Dê um nome ao novo conjunto; o nome padrão é o nome do conjunto atual com a palavra copy anexada.

   Renomear conjunto Renomeia o conjunto atual.

   Exportar como arquivo HTML Salva o conjunto atual em uma tabela HTML para facilitar a visualização e a impressão. Você pode abrir o arquivo HTML no seu navegador e imprimir os atalhos para facilitar a referência.

   Excluir conjunto Exclui um conjunto. Você não pode excluir o conjunto ativo.

Remover um atalho de um comando

1. Selecione Editar > Atalhos de teclado (Windows) ou Dreamweaver > Atalhos de teclado (Macintosh).

2. No menu pop-up Comandos, selecione uma categoria de comando.
3. Na lista Comandos, selecione um comando e, em seguida, selecione um atalho.
4. Clique no botão Remover item (-).

Adicionar um atalho a um comando

1. Selecione Editar > Atalhos de teclado (Windows) ou Dreamweaver > Atalhos de teclado (Macintosh).
2. No menu pop-up Comandos, selecione uma categoria de comando.
3. Na lista Comandos, selecione um comando.
   Para adicionar um atalho do teclado para um snippet de código, selecione Snippet no menu pop-up Comandos.

   Os atalhos atribuídos ao comando aparecem em Atalhos.
4. Prepare-se para adicionar um atalho seguindo um destes procedimentos:
   - Se houver menos de dois atalhos já atribuídos ao comando, clique no botão Adicionar item (+). Uma nova linha em branco é exibida em Atalhos e o ponto de inserção é movido até Pressionar tecla.
   - Se já houver dois atalhos atribuídos ao comando, selecione um deles (que será substituído pelo novo atalho). Em seguida, clique em Pressionar tecla.
5. Pressione uma combinação de teclas. A combinação de teclas é exibida em Pressionar tecla.
   Nota: *Se houver um problema com a combinação de teclas (por exemplo, se a combinação de teclas já tiver sido atribuída a outro comando), uma mensagem explicativa será exibida abaixo de Atalhos e você talvez não consiga adicionar ou editar o atalho.*
6. Clique em Alterar. A nova combinação de teclas é atribuída ao comando.

Editar um atalho existente

1. Selecione Editar > Atalhos de teclado (Windows) ou Dreamweaver > Atalhos de teclado (Macintosh).
2. No menu pop-up Comandos, selecione uma categoria de comando.
3. Na lista Comandos, selecione um comando e, em seguida, selecione um atalho a ser alterado.
4. Clique em Pressionar tecla e insira uma nova combinação de teclas.
5. Clique no botão Alterar para alterar o atalho.
   Nota: *Se houver um problema com a combinação de teclas (por exemplo, se a combinação de teclas já tiver sido atribuída a outro comando), uma mensagem explicativa será exibida abaixo do campo Atalhos e você talvez não consiga adicionar ou editar o atalho.*

Para o início

Sobre atalhos de teclado e teclados que não são do alfabeto inglês (EUA)

Os atalhos de teclado padrão do Dreamweaver funcionam principalmente em teclados padrão do alfabeto inglês (EUA). Os teclados de outros países (incluindo os produzidos no Reino Unido) talvez não forneçam a funcionalidade necessária para utilizar esses atalhos. Se seu teclado não der suporte a alguns atalhos ativados pelo Dreamweaver, sua funcionalidade será desativada.

Para personalizar atalhos do teclado que funcionam com teclados que não são padrão do alfabeto inglês (EUA), consulte “Alteração dos mapeamentos de atalho de teclado” em *Extensão do Dreamweaver*.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

XML

Alguns conteúdos vinculados a esta página podem ser exibidos apenas em inglês.

Sobre XML e XSLT

Uso de XML e XSL com páginas da Web
Transformações XSL do servidor
Transformações XSL do cliente
Dados XML e elementos repetitivos
Visualização de dados XML

Uso de XML e XSL com páginas da Web

Para o início

A linguagem de markup extensível (XML) é uma linguagem que permite estruturar informações. Como o HTML, o XML permite estruturar informações com tags, mas as tags XML não são predefinidas como as tags HTML. Em vez disso, o XML permite criar tags que definem melhor sua estrutura de dados (esquema). As tags são aninhadas em outras para criar um esquema de tags pai e filho. Como a maioria das tags HTML, todas as tags de um esquema XML têm uma tag de abertura e uma de fechamento.

O exemplo a seguir mostra a estrutura básica de um arquivo XML:

```
<?xml version="1.0">
<mybooks>
    <book bookid="1">
        <pubdate>03/01/2004</pubdate>
        <title>Displaying XML Data with Adobe Dreamweaver</title>
        <author>Charles Brown</author>
    </book>
    <book bookid="2">
        <pubdate>04/08/2004</pubdate>
        <title>Understanding XML</title>
        <author>John Thompson</author>
    </book>
</mybooks>
```

Nesse exemplo, cada tag <book> pai contém três tags filho: <pubdate>, <title> e <author>. No entanto, cada tag <book> também é uma tag filho da tag <mybooks>, que é a tag no maior nível do esquema. Você pode nomear e estruturar as tags XML de qualquer maneira, contanto que as tags sejam aninhadas corretamente em outras e que cada tag de abertura seja atribuída a uma tag de fechamento correspondente.

Os documentos XML não contêm nenhuma formatação: são apenas recipientes de informações estruturadas. Depois de criar um esquema XML, você pode usar a linguagem de folha de estilos extensível (XSL) para exibir as informações. Assim como as folhas de estilos em cascata (CSS) permitem formatar o HTML, o XSL permite formatar dados XML. Você pode definir estilos, elementos de página, layout e outros itens em um arquivo XSL e anexá-lo a um arquivo XML para que, quando um usuário visualize os dados XML em um navegador, os dados sejam formatados de acordo com o que foi definido no arquivo XSL. O conteúdo (os dados XML) e a apresentação (definida pelo arquivo XSL) são totalmente separados, fornecendo a você maior controle sobre a exibição das informações em uma página da Web. Em síntese, XSL é uma tecnologia de apresentação do XML, onde a saída principal é uma página HTML.

As transformações de linguagem de folha de estilos extensível (XSLT) é uma linguagem de subconjunto de XSL que, na realidade, permite exibir dados XML em uma página da Web e "transformá-los", junto com estilos XSL, em informações legíveis e com estilo em forma de HTML. Você pode usar o Dreamweaver para criar páginas XSLT que permitem executar transformações XSL usando um servidor de aplicativo em um navegador. Em uma transformação XSL do servidor, o servidor transforma o XML e o XSL e os exibe na página. Em uma transformação do cliente, um navegador (como o Internet Explorer) faz esse trabalho.

A abordagem adotada (transformações do servidor ou do cliente) depende do que você está tentando atingir como resultado final, das tecnologias disponíveis no seu caso, do nível de acesso a arquivos de origem XML e de outros fatores. As duas abordagens têm suas vantagens e desvantagens. Por exemplo, as transformações do servidor funcionam em todos os navegadores, enquanto as transformações do cliente estão restritas somente a navegadores modernos (Internet Explorer 6, Netscape 8, Mozilla 1.8 e Firefox 1.0.2). As transformações do servidor permitem exibir dados XML dinamicamente a partir do seu próprio servidor ou de qualquer outro lugar da Web, enquanto as transformações do cliente devem usar dados XML que estão hospedados localmente no seu próprio servidor da Web. Finalmente, as transformações do servidor exigem a implantação das páginas em um servidor de aplicativo configurado, enquanto as transformações do cliente precisam somente do acesso a um servidor da Web.

Para assistir a um tutorial e saber mais sobre XML, consulte www.adobe.com/go/vid0165_br.

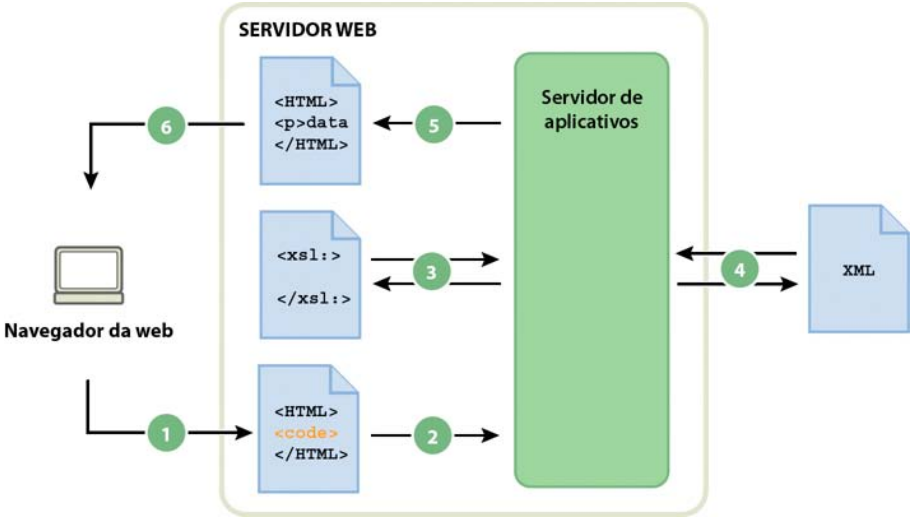
Transformações XSL do servidor

Para o início

O Dreamweaver fornece métodos de criação de páginas XSLT que permitem executar transformações XSL do servidor. Quando um servidor de aplicativo executa a transformação XSL, o arquivo que contém os dados XML pode residir no seu próprio servidor ou em qualquer outro lugar da Web. Além disso, qualquer navegador pode exibir os dados transformados. No entanto, a implantação de páginas para transformações do servidor é um pouco complexa e requer o acesso a um servidor de aplicativo.

Ao trabalhar com transformações XSL do servidor, você pode usar o Dreamweaver para criar páginas XSLT que geram documentos HTML completos (páginas XSLT inteiras) ou fragmentos XSLT que geram uma parte de um documento HTML. Uma página XSLT inteira é similar a uma página HTML normal. Ela contém uma tag <body> e uma tag <head> e permite exibir uma combinação de dados HTML e XML na página. Um fragmento XSLT é uma parte do código, usado por um documento separado, que exibe dados XML formatados. Diferente de uma página XSLT inteira, esse fragmento é um arquivo independente que não contém nenhuma tag <body> ou <head>. Se desejar exibir dados XML em uma página sua, crie uma página XSLT inteira e associe seus dados XML a essa página. Se, por outro lado, você desejar exibir dados XML em uma seção específica de uma página dinâmica existente (por exemplo, uma página inicial dinâmica para uma loja de artigos de esporte, com placares de um feed RSS exibidos em uma lateral da página), crie um fragmento XSLT e insira uma referência a ele na página dinâmica. A criação de fragmentos XSLT e seu uso em conjunto com outras páginas dinâmicas para exibir dados XML é o cenário mais comum.

A primeira etapa da criação desses tipos de páginas é criar o fragmento XSLT. O fragmento é um arquivo separado que contém o layout, a formatação e outras informações dos dados XML que você eventualmente pode exibir na página dinâmica. Depois de criar o fragmento XSLT, insira uma referência a ele em sua página dinâmica (por exemplo, uma página PHP ou ColdFusion). A referência inserida ao fragmento funciona de modo semelhante a uma inclusão do servidor (SSI) — os dados XML formatados (o fragmento) residem em um arquivo separado, enquanto a Visualização de design exibe um alocador de espaço para o fragmento na página dinâmica propriamente dita. Quando um navegador solicita a página dinâmica que contém a referência ao fragmento, o servidor processa a instrução incluída e criam um novo documento no qual o conteúdo formatado do documento (e não o alocador de espaço) é exibido.



1. *Navegador solicita a página dinâmica.* ***2.*** *Servidor Web localiza e passa a página para o servidor de aplicativo* ***3.*** *Servidor de aplicativo rastreia a página em busca de instruções e obtém fragmento do XSLT.* ***4.*** *Servidor de aplicativo executa transformação (lê o fragmento do XSLT, obtém e formata os dados xml).* ***5.*** *Servidor de aplicativo insere o fragmento transformado na página e a passa de volta para o servidor Web.* ***6.*** *Servidor Web envia a página concluída para o navegador.*

Use o comportamento Transformação XSL do servidor para inserir a referência a um fragmento XSLT em uma página dinâmica. Quando a referência é inserida, o Dreamweaver gera uma pasta inclusões/MM_XSLTransform/ na pasta raiz do site que contém um arquivo de biblioteca de runtime. O servidor de aplicativo usa as funções definidas nesse arquivo ao transformar os dados XML especificados. O arquivo é responsável por procurar os dados XML e os fragmentos XSLT, executar a transformação XSL e exibir os resultados na página da Web.

O arquivo que contém o fragmento XSLT, o arquivo XML que contém seus dados e o arquivo de biblioteca gerado em runtime devem estar no servidor da sua página para serem exibidos corretamente. (Se você selecionar um arquivo XML remoto como fonte de dados, de um feed RSS, por exemplo, esse arquivo obviamente deve residir em qualquer outro lugar da Internet.)

Você também pode usar o Dreamweaver para criar páginas XSLT inteiras para serem usadas com transformações do servidor. Uma página XSLT inteira funciona exatamente como um fragmento XSLT; somente ao inserir a referência à página XSLT inteira usando o comportamento Transformação XSL do servidor você está inserindo o conteúdo completo de uma página HTML. Desse modo, todo o HTML da página dinâmica (a página .cfm, .php ou .asp que age como a página de recipiente) deve ser removido antes de inserir a referência.

O Dreamweaver suporta transformações XSL para páginas ColdFusion, ASP e PHP.

Nota: *Seu servidor deve ser configurado corretamente para executar transformações do servidor. Para obter mais informações, entre em contato com o administrador do servidor.*

Para o início

Transformações XSL do cliente

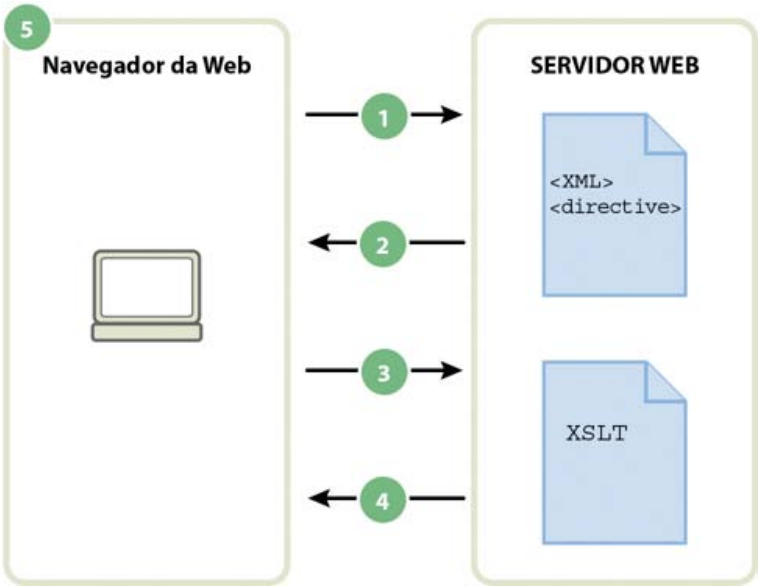
Você pode executar transformações XSL no cliente sem usar um servidor de aplicativo. Você pode usar o Dreamweaver para criar uma página XSLT inteira que fará isso; no entanto, as transformações do cliente requerem a manipulação do arquivo XML que contém os dados que deseja

exibir. Além disso, as transformações do cliente funcionam somente em navegadores modernos (Internet Explorer 6, Netscape 8, Mozilla 1.8 e Firefox 1.0.2). Para obter mais informações sobre os navegadores que suportam ou não as transformações XSL, consulte www.w3schools.com/xsl/xsl_browsers.asp_br.

Primeiro, crie uma página XSLT inteira e anexe uma fonte de dados XML. (O Dreamweaver solicita que a fonte de dados seja anexada quando a nova página é criada.) Você pode criar uma página XSLT totalmente nova ou converter uma página HTML existente em uma página XSLT. Ao converter uma página HTML existente em uma página XSLT, você deve anexar uma fonte de dados XML usando o painel Ligações (Janela > Ligações).

Depois de criar a página XSLT, você deve vinculá-la ao arquivo XML que contém os dados XML inserindo uma referência à página XSLT no próprio arquivo XML (assim como você insere uma referência a uma folha de estilos CSS externa na seção <head> de uma página HTML). Os visitantes do seu site devem visualizar o arquivo XML (não a página XSLT) em um navegador. Quando os visitantes acessam a página, o navegador executa a transformação XSL e exibe os dados XML formatados pela página XSLT vinculada.

A relação entre as páginas XML e XSLT vinculadas é conceitualmente similar, embora seja diferente do modelo CSS externo/página HTML. Quando houver uma página HTML que contém o conteúdo (como texto), use uma folha de estilos externa para formatar esse conteúdo. A página HTML determina o conteúdo e o código CSS externo, que o usuário nunca vê, determina a apresentação. Com XSLT e XML, a situação é inversa. O arquivo XML (que o usuário nunca vê na forma bruta) determina o conteúdo, enquanto a página XSLT determina a apresentação. A página XSLT contém as tabelas, o layout, os gráficos e outros itens que o HTML normalmente contém. Quando um usuário visualiza o arquivo XML em um navegador, a página XSLT formata o conteúdo.



1. *Navegador solicita arquivo XML.* ***2.*** *Servidor responde enviando arquivo XML ao navegador.* ***3.*** *Navegador lê a diretiva XML e chama o arquivo XSLT.* ***4.*** *Servidor envia arquivo XSLT ao navegador.* ***5.*** *Navegador transforma e exibe os dados XML no navegador.*

Quando você usa o Dreamweaver para vincular uma página XSLT a uma página XML, o Dreamweaver insere o código apropriado na parte superior da página XML. Se você possuir a página XML que está sendo vinculada (isto é, se o arquivo XML residir exclusivamente no seu servidor da Web), basta usar o Dreamweaver para inserir o código apropriado que vincula as duas páginas. Quando você possui o arquivo XML, as transformações XSL executadas pelo cliente são totalmente dinâmicas. Desse modo, sempre que você atualiza os dados no arquivo XML, qualquer saída HTML que usa a página XSLT vinculada será atualizada automaticamente com as novas informações.

Nota: *Os arquivos XML e XSL usados para as transformações do cliente devem residir no mesmo diretório. Caso contrário, o navegador lerá o arquivo XML e encontrará a página XSLT da transformação, mas não encontrará os ativos (folhas de estilos, imagens, etc.) definidos pelos links relativos na página XSLT.*

Se você não possuir a página XML que está sendo vinculada (por exemplo, se desejar usar os dados XML de um feed RSS de algum outro lugar da Web), o fluxo de trabalho será um pouco mais complicado. Para executar transformações do cliente usando dados XML de uma fonte externa, primeiro faça download do arquivo de origem XML no mesmo diretório onde reside a página XSLT. Quando a página XML estiver no seu site local, você poderá usar o Dreamweaver para adicionar o código apropriado que vincula a página XML à página XSLT e postar as duas páginas (o arquivo XML baixado e a página XSLT vinculada) no seu servidor da Web. Quando o usuário visualiza a página XML em um navegador, a página XSLT formata o conteúdo, assim como no exemplo anterior.

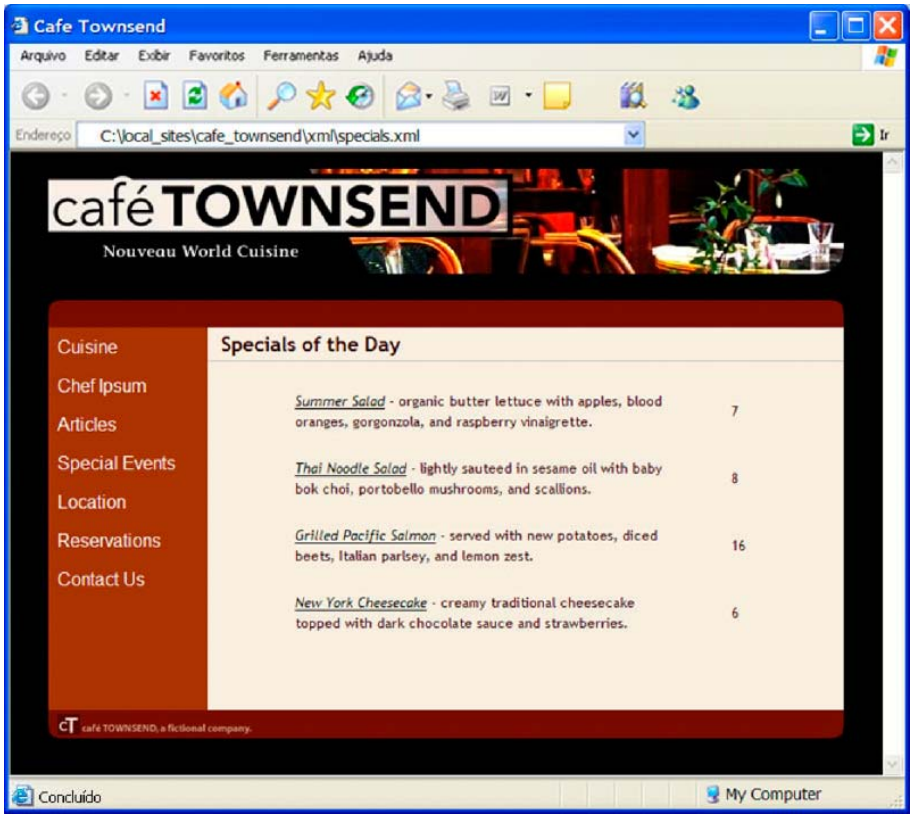
A desvantagem de executar transformações XSL do cliente nos dados XML provenientes de uma fonte externa é o fato de os dados XML serem apenas parcialmente “dinâmicos”. O arquivo XML baixado e alterado é simplesmente um “instantâneo” do arquivo que reside em algum outro lugar da Web. Se o arquivo XML original for alterado na Web, você deve fazer download do arquivo novamente, vinculá-lo à página XSLT e postar o arquivo XML novamente no seu servidor da Web. O navegador processa somente os dados recebidos do arquivo XML no servidor da Web, não os dados contidos no arquivo XML de origem.

Para o início

Dados XML e elementos repetitivos

O objeto XSLT de região repetitiva permite exibir elementos repetidos de um arquivo XML em uma página. Qualquer região que contém um alocador de espaço de dados XML pode ser transformada em uma região repetitiva. No entanto, as regiões mais comuns são tabelas, linhas de tabelas ou uma série de linhas de tabelas.

O exemplo a seguir mostra como o objeto XSLT de região repetitiva é aplicado em uma linha da tabela que exibe informações sobre o cardápio de um restaurante. A linha inicial exibe três elementos diferentes do esquema XML: item, descrição e preço. Quando o objeto XSLT de região repetitiva é aplicado na linha da tabela e a página é processada por um servidor de aplicativo ou por um navegador, a tabela é repetida com dados exclusivos inseridos em cada nova linha da tabela.



Quando um objeto XSLT de região repetitiva é aplicado em um elemento na janela Documento, um fino contorno cinza com abas é exibido ao redor da região repetida. Ao visualizar seu trabalho em um navegador (Arquivo > Visualizar no navegador), o contorno cinza desaparece e a seleção é expandida para exibir os elementos repetitivos especificados no arquivo XML, assim como na ilustração anterior.

Ao adicionar o objeto XSLT de região repetitiva à página, o comprimento do alocador de espaço de dados XML é truncado na janela Documento. Isso acontece porque o Dreamweaver atualiza a expressão XPath (Linguagem de caminho XML) do alocador de espaço de dados XML de modo que haja relação com o caminho do elemento repetitivo.

Por exemplo, o código a seguir é referente a uma tabela que contém dois alocadores de espaço dinâmicos, sem um objeto XSLT de região repetitiva aplicado:

```
<table width="500" border="1">
    <tr>
        <td><xsl:value-of select="rss/channel/item/title"/></td>
    </tr>
    <tr>
        <td><xsl:value-of select="rss/channel/item/description"/></td>
    </tr>
</table>
```

O código a seguir é referente à mesma tabela com o objeto XSLT de região repetitiva aplicado:

```
<xsl:for-each select="rss/channel/item">
    <table width="500" border="1">
        <tr>
            <td><xsl:value-of select="title"/></td>
        </tr>
        <tr>
            <td><xsl:value-of select="description"/></td>
        </tr>
    </table>
```

```
</xsl:for-each>
```

No exemplo anterior, o Dreamweaver atualizou o XPath dos itens que estão na Região repetitiva (título e descrição) para relacioná-los com o XPath das tags <xsl:for-each> delimitadoras e não ao documento completo.

O Dreamweaver gera expressões XPath relativas ao contexto em outros casos também. Por exemplo, se você arrastar um alocador de espaço de dados XML para uma tabela que já tem um objeto XSLT de região repetitiva aplicado, o Dreamweaver exibirá automaticamente o XPath relativo ao XPath existente nas tags <xsl:for-each> delimitadoras.

Visualização de dados XML

Para o início

Ao usar a opção Visualizar no navegador (Arquivo > Visualizar no navegador) para visualizar os dados XML inseridos em um fragmento XSLT ou em uma página XSLT inteira, o mecanismo que executa a transformação XSL varia de acordo com a situação. Para páginas dinâmicas que contêm fragmentos XSLT, o servidor de aplicativo sempre executa a transformação. Em outras situações, o Dreamweaver ou o navegador pode executar a transformação.

A tabela a seguir resume as situações em que a opção Visualizar no navegador é usada e os mecanismos que executam as respectivas transformações:

Tipo de página visualizada no navegador	Transformação dos dados executada por
Página dinâmica que contém um fragmento XSLT	Servidor de aplicativo
Fragmento XSLT ou página XSLT inteira	Dreamweaver
Arquivo XML vinculado a uma página XSLT inteira	Navegador

Os tópicos a seguir fornecem diretrizes para ajudar você a determinar os métodos de visualização adequados, de acordo com suas necessidades.

Visualização de páginas para transformações do servidor

No caso das transformações do servidor, o conteúdo que o visitante do site vê é transformado pelo servidor de aplicativo. Ao criar páginas XSLT e páginas dinâmicas para serem usadas com transformações do servidor, é recomendado visualizar sempre a página dinâmica que contém o fragmento XSLT em vez do próprio fragmento. No primeiro cenário, use o servidor de aplicativo, que garante a consistência da sua visualização com o que os visitantes do site verão ao acessarem sua página. No último cenário, o Dreamweaver executa a transformação e pode fornecer resultados ligeiramente inconsistentes. Você pode usar o Dreamweaver para visualizar o fragmento XSLT durante o processo de criação, mas verá os resultados mais precisos do processamentos dos dados se usar o servidor de aplicativo para visualizar a página dinâmica depois de inserir o fragmento XSLT.

Visualização de páginas para transformações do cliente

No caso das transformações do cliente, o conteúdo que o visitante do site vê é transformado por um navegador. Para tal, adicione um link do arquivo XML à página XSLT. Se você abrir o arquivo XML no Dreamweaver e visualizá-lo em um navegador, forçará o navegador a carregar o arquivo XML e executar a transformação. Desse modo, você tem a mesma experiência do visitante do site.

No entanto, essa abordagem dificulta a depuração da página porque o navegador transforma o XML e gera o HTML internamente. Se selecionar a opção Exibir fonte do navegador para depurar o HTML gerado, você verá somente o XML original recebido pelo navegador, não o HTML completo (tags, estilos, etc.) responsável pelo processamento da página. Para ver o HTML completo ao visualizar o código-fonte, você deve visualizar a página XSLT em um navegador.

Visualização de páginas XSLT inteiras e de fragmentos XSLT

Ao criar páginas XSLT inteiras e fragmentos XSLT, visualize seu trabalho para verificar se os dados estão sendo exibidos corretamente. Se a opção Visualizar no navegador for usada para exibir uma página XSLT inteira ou um fragmento XSLT, o Dreamweaver executará a transformação usando um mecanismo interno. Esse método gera resultados rápidos e facilita a criação e a depuração incremental da página. Ele também permite visualizar o HTML completo (tags, estilos, etc.) por meio da seleção da opção Exibir fonte no navegador.

Nota: *Esse método de visualização normalmente é usado quando você começa a criar páginas XSLT, independentemente do uso do cliente ou do servidor para transformar os dados.*

Mais tópicos da Ajuda

Tutorial de XML

(cc) BY-NC-SA

Entidades de caracteres ausentes para XSLT

Especificar uma entidade de caractere ausente

Para o início

Especificar uma entidade de caractere ausente

Em XSLT, alguns caracteres não são permitidos em determinados contextos. Por exemplo, você não pode usar o sinal de menor que (<) e o E comercial (&) no texto entre tags ou em um valor de atributo. O mecanismo de transformação XSLT gerará um erro se esses caracteres forem usados de modo incorreto. Para solucionar o problema, você pode especificar entidades de caractere para substituir os caracteres especiais.

Uma entidade de caractere é uma sequência de caracteres que representa outros caracteres. As entidades de caractere são nomeadas ou numeradas. Uma entidade nomeada começa com um E comercial (&) seguido pelo nome ou por caracteres, e termina com ponto-e-vírgula (;). Por exemplo, < representa o sinal menor que (<). As entidades numeradas também começam e terminam da mesma maneira, exceto pela presença de uma cerquilha (#) e de um número que especifica o caractere.

O XSLT tem as cinco entidades predefinidas a seguir:

Caractere	Código da entidade
< (menor que)	<
& (E comercial)	&
> (maior que)	>
" (aspas)	"
‘ (apóstrofe)	'

Se você usar outras entidades de caractere em um arquivo XSL, precisará defini-las na seção DTD do arquivo XSL. O Dreamweaver fornece várias definições de entidade padrão que podem ser observadas na parte superior de um arquivo XSL criado no Dreamweaver. Essas entidades padrão abrangem uma ampla seleção dos caracteres usados com mais frequência.

Ao visualizar o arquivo XSL em um navegador, o Dreamweaver verifica o arquivo XSL para observar se há entidades não definidas e notifica caso alguma for encontrada.

Se você visualizar um arquivo XML anexado a um arquivo XSLT ou visualizar uma página do servidor com uma transformação XSLT, o servidor ou o navegador (em vez do Dreamweaver) enviará uma notificação sobre uma entidade não definida. O exemplo a seguir mostra uma mensagem que pode ser exibida no Internet Explorer quando você solicita um arquivo XML transformado por um arquivo XSL com uma definição de entidade ausente:

```
Reference to undefined entity 'auml'. Error processing resource 'http://localhost/testthis/list.xsl'. Line
28, Position 20
<p class=''test''>&auml;</p>
-------------------^
```

Para corrigir o erro da página, adicione a definição de entidade manualmente à página.

Especificar uma definição de entidade ausente

1. Procure o caractere ausente na página de referência de entidades de caractere no site da W3C em www.w3.org/TR/REC-html40/sgml/entities.html.

   Essa página da Web contém as 252 entidades permitidas no HTML 4 e no XHTML 1.0.

   Por exemplo, se a entidade de caractere Egrave estiver ausente, procure “Egrave” no site da W3C. A seguinte entrada estará disponível:

   ```
   <!ENTITY Egrave CDATA "&#200;" -- latin capital letter E with grave, U+00C8 ISOlat1 -->
   ```

2. Anote o nome e o código da entidade na entrada.

   No exemplo, Egrave é o nome da entidade e &#200 é o código da entidade.

3. Com essas informações, passe para a Visualização de código e insira a seguinte tag de entidade na parte superior do arquivo XSL (depois

da declaração TipoDoc e com as outras tags de entidade):

```
<!ENTITY entityname "entitycode;">
```

No exemplo, você inseriria a seguinte tag de entidade:

```
<!ENTITY Egrave "&#200;">
```

4. Salve o arquivo.

   Se você usar várias vezes as mesmas entidades de caractere, poderá adicionar permanentemente suas definições aos arquivos XSL criados pelo Dreamweaver por padrão quando o comando Arquivo > Novo é usado.

Adicionar definições de entidade aos arquivos XSL criados pelo Dreamweaver por padrão

1. Localize o seguinte arquivo de configuração na pasta do aplicativo Dreamweaver e abra-o em qualquer editor de texto:

   Configuration/DocumentTypes/MMDocumentTypeDeclarations.xml

2. Localize a declaração mm_xslt_1:

   ```
   <documenttypedeclaration id="mm_xslt_1">
   ```

3. Insira as novas tags de entidade na lista de tags de entidade da seguinte maneira:

   ```
   <!ENTITY entityname "entitycode;">
   ```

4. Salve o arquivo e reinicie o Dreamweaver.

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Execução de transformações XSL no cliente

Fluxo de trabalho de execução de transformações XSL do cliente
Criação de páginas XSLT inteiras e exibição de dados
Vincular uma página XSLT a uma página XML

Fluxo de trabalho de execução de transformações XSL do cliente

Para o início

Você pode executar transformações XSL do cliente. Saiba mais sobre as transformações XSL do servidor e do cliente e sobre como usar XML e XSL com páginas da Web antes de criar páginas que exibem dados XML.

O fluxo de trabalho geral para executar transformações XSL do cliente é descrito a seguir (cada etapa é descrita em outros tópicos):

1. Configure um site do Dreamweaver.

2. Crie uma página XSLT ou converta uma página HTML em XSLT.

- No site do Dreamweaver, crie uma página XSLT inteira.
- Converta uma página HTML existente em uma página XSLT inteira.

3. Anexe uma fonte de dados XML à página (se ainda não tiver feito isso).
O arquivo XML anexado deve residir no mesmo diretório da página XSLT.

4. Associe os dados XML à página XSLT.

5. Exiba os dados XML ligando os dados à página XSLT inteira.

6. Se for apropriado, adicione um objeto XSLT de região repetitiva à tabela ou linha de tabela que contenha os alocadores de espaço de dados XML.

7. Anexe a página XSLT à página XML.

8. Poste a página XML e a página XSLT vinculada no seu servidor da Web.

9. Visualize a página XML em um navegador.
Ao fazer isso, o navegador transforma os dados XML, formata esses dados com a página XSLT e exibe a página com estilo no navegador.

Criação de páginas XSLT inteiras e exibição de dados

Para o início

Você deve usar uma página XSLT inteira para transformações do cliente. (Os fragmentos XSLT não funcionam nesse tipo de transformação.) Siga essas etapas gerais para criar, ligar dados XML e formatar páginas XSLT para transformações do cliente:

1. Crie a página XSLT.

2. Exiba dados na página XSLT.

3. Exiba elementos repetitivos na página XSLT.

Vincular uma página XSLT a uma página XML

Para o início

Depois de criar uma página XSLT inteira com alocadores de espaço de conteúdo dinâmico para os dados XML, você deve inserir uma referência à página XSLT na página XML.

Nota: *Os arquivos XML e XSL usados para as transformações do cliente devem residir no mesmo diretório. Caso contrário, o navegador lerá o arquivo XML e encontrará a página XSLT da transformação, mas não encontrará os ativos (folhas de estilos, imagens, etc.) definidos pelos links relativos na página XSLT.*

1. Abra o arquivo XML que deseja vincular com a página XSLT.
2. Selecione Comandos > Anexar uma folha de estilos XSLT.
3. Na caixa de diálogo, clique no botão Procurar, navegue até a página XSLT que deseja vincular, selecione-a e clique em OK.

4. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo e inserir a referência à página XSLT na parte superior do documento XML.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Execução de transformações XSL no servidor

Fluxo de trabalho de execução de transformações XSL do servidor
Criar uma página XSLT
Converter páginas HTML em páginas XSLT
Anexar fontes de dados XML
Exibir dados XML em páginas XSLT
Exibir elementos XML repetitivos
Inserir fragmentos XSLT em páginas dinâmicas
Excluir fragmentos XSLT de páginas dinâmicas
Editar comportamentos Transformação XSL do servidor
Criar um link dinâmico
Aplicação de estilos em fragmentos XSLT
Usar parâmetros com transformações XSL
Criar e editar regiões XSLT condicionais
Inserir comentários XSL
Usar o Construtor de expressões XPath para adicionar expressões para dados XML

Fluxo de trabalho de execução de transformações XSL do servidor

Para o início

Você pode executar transformações XSL do servidor no servidor. Saiba mais sobre as transformações XSL do servidor e do cliente e sobre como usar XML e XSL com páginas da Web antes de criar páginas que exibem dados XML.

Nota: *Seu servidor deve ser configurado corretamente para executar transformações do servidor. Para obter mais informações, entre em contato com o administrador do servidor.*

O fluxo de trabalho geral para executar transformações XSL do servidor é descrito a seguir (cada etapa é descrita em outros tópicos):

1. Configure um site do Dreamweaver.

2. Escolha uma tecnologia de servidor e configure um servidor de aplicativo.

3. Teste o servidor de aplicativo.

Por exemplo, crie uma página que requer processamento e verifique se o servidor de aplicativo processa a página.

4. Crie um fragmento ou uma página XSLT ou converta uma página HTML em uma página XSLT.

- No site do Dreamweaver, crie um fragmento XSLT ou uma página XSLT inteira.
- Converta uma página HTML existente em uma página XSLT inteira.

5. Anexe uma fonte de dados XML à página.

6. Exiba os dados XML ligando os dados ao fragmento XSLT ou à página XSLT inteira.

7. Se for apropriado, adicione um objeto XSLT de região repetitiva à tabela ou linha de tabela que contenha os alocadores de espaço de dados XML.

8. Insira referências.

- Para inserir uma referência ao fragmento XSLT em sua página dinâmica, use o comportamento Transformação XSL do servidor.
- Para inserir uma referência à página XSLT inteira na página dinâmica, exclua todo o código HTML da página dinâmica e, em seguida, use o comportamento Transformação XSL do servidor.

9. Poste a página e o fragmento.

Poste a página dinâmica e o fragmento XSLT (ou a página XSLT inteira) no seu servidor de aplicativo. Se estiver usando um arquivo XML local, também deverá postá-lo.

10. Visualize a página dinâmica em um navegador.

Ao fazer isso, o servidor de aplicativo transforma os dados XML, insere esses dados na página dinâmica e os exibe no navegador.

Para o início

Criar uma página XSLT

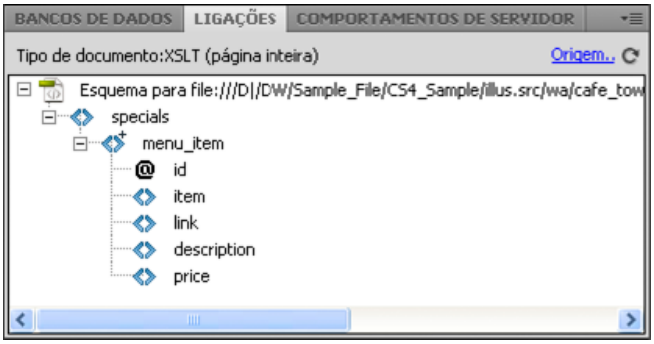
Você pode criar páginas XSLT que permitem exibir dados XML em páginas da Web. Você pode criar uma página XSLT inteira (uma página XSLT que contém uma tag <body> e uma tag <head>) ou um fragmento XSLT. Ao criar um fragmento XSLT, crie um arquivo independente sem nenhuma tag body ou head - um simples pedaço do código que posteriormente será inserido em uma página dinâmica.

Nota: *Se estiver começando a partir de uma página XSLT existente, você precisa anexar uma fonte de dados XML ao fragmento.*

1. Selecione Arquivo > Novo.
2. Na categoria Página em branco da caixa de diálogo Novo documento, selecione uma das seguintes opções na coluna Tipo de página:
   - Selecione XSLT (página inteira) para criar uma página XSLT inteira.
   - Selecione XSLT (fragmento) para criar um fragmento XSLT.
3. Clique em Criar e siga um destes procedimentos na caixa de diálogo Localizar origem XML:
   - Selecione Anexar arquivo local, clique no botão Procurar, navegue até um arquivo XML local no seu computador e clique em OK.
   - Selecione Anexar arquivo remoto, insira o URL de um arquivo XML na Internet (como o endereço de um feed RSS, por exemplo) e clique em OK.

     Nota: *Clique no botão Cancelar para gerar uma nova página XSLT sem nenhum fonte de dados XML anexada.*

     O painel Ligações é preenchido com o esquema da fonte de dados XML.



     A tabela a seguir fornece uma explicação dos diversos elementos do esquema que podem aparecer:

Elemento	Representa	Detalhes
<>	Elemento XML obrigatório não repetitivo	Um elemento que aparece exatamente uma vez no nó pai
<>+	Elemento XML repetitivo	Um elemento que aparece uma ou mais vezes no nó pai
<>+	Elemento XML opcional	Um elemento que aparece nenhuma ou mais vezes no nó pai
Nó do elemento em negrito	Elemento de contexto atual	Normalmente, o elemento repetitivo quando o ponto de inserção está dentro de uma região repetitiva
@	Atributo XML	

4. Salve sua nova página (Arquivo > Salvar) com a extensão .xsl ou .xslt (.xsl é o padrão).

Para o início

Converter páginas HTML em páginas XSLT

Você também pode converter páginas HTML existentes em páginas XSLT. Por exemplo, se houver uma página estática pré-projetada à qual deseja adicionar dados XML, você pode converter a página em uma página XSLT, em vez de criar uma página XSLT e reprojetá-la a partir do zero.

1. Abra a página HTML que deseja converter.
2. Selecione Arquivo > Converter > XSLT 1.0.

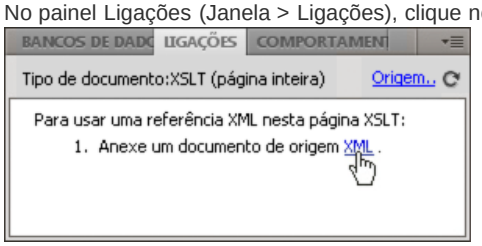
   Uma cópia da página é aberta na janela Documento. A nova página é uma folha de estilos XSL, salva com a extensão .xsl.

Para o início

Anexar fontes de dados XML

Se estiver começando a partir de uma página XSLT existente, ou se não anexar uma fonte de dados XML ao criar uma nova página XSLT com o Dreamweaver, anexe uma fonte de dados XML usando o painel Ligações.

1. No painel Ligações (Janela > Ligações), clique no link XML.



   Nota: *Você também pode clicar no link Origem, no canto superior direito do painel Ligações, para adicionar uma fonte de dados XML.*

2. Siga um destes procedimentos:
   - Selecione Anexar arquivo local, clique no botão Procurar, navegue até um arquivo XML local no seu computador e clique em OK.
   - Selecione Anexar arquivo remoto e insira o URL de um arquivo XML na Internet (como o endereço de um RSS feed, por exemplo).
3. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo Localizar origem XML.

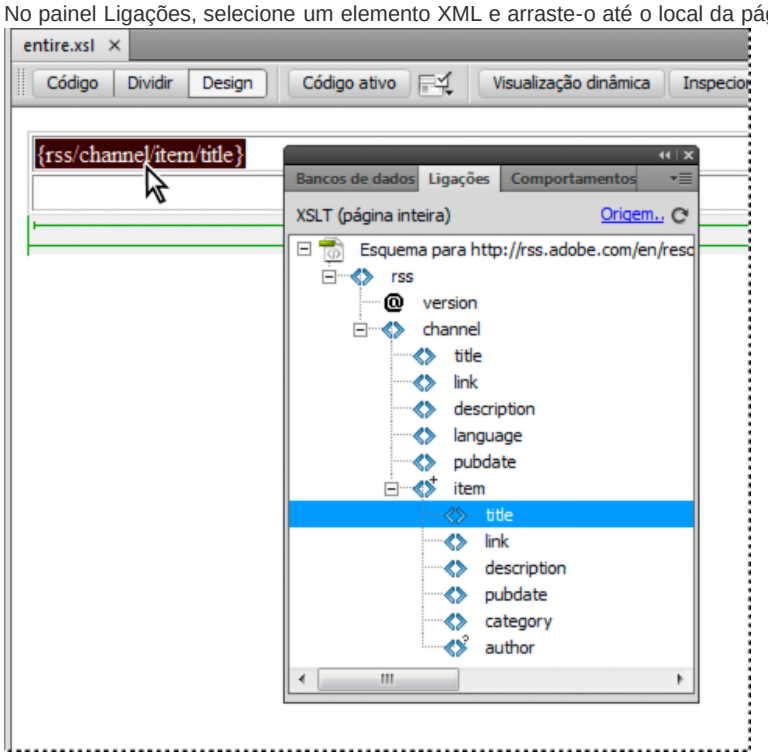
   O painel Ligações é preenchido com o esquema da fonte de dados XML.

Para o início

Exibir dados XML em páginas XSLT

Depois de criar uma página XSLT e anexar uma fonte de dados XML, você pode associar dados à página. Para fazer isso, adicione um alocador de espaço de dados XML à página e use o Construtor de expressões XPath ou o Inspetor de propriedades para formatar os dados selecionados que serão exibidos na página.

1. Abra uma página XSLT com uma fonte de dados XML anexada.
2. (Opcional) Selecione Inserir > Tabela para adicionar uma tabela à página. A tabela ajuda a organizar os dados XML.
   Nota: *Na maioria dos casos, use o objeto XSLT de região repetitiva para exibir elementos XML repetitivos em uma página. Nesse caso, crie uma tabela com uma única linha e uma ou mais colunas ou uma tabela de duas linhas se desejar incluir um cabeçalho.*
3. No painel Ligações, selecione um elemento XML e arraste-o até o local da página onde deseja inserir os dados.



   Um alocador de espaço de dados XML é exibido na página. O alocador de espaço é realçado e fica entre chaves. É usada a sintaxe XPath (Linguagem de caminho XML) para descrever a estrutura hierárquica do esquema XML. Por exemplo, se você arrastar o elemento filho *title* até a página e esse elemento tiver os elementos pai *rss*, *channel* e *item*, a sintaxe do alocador de espaço de conteúdo dinâmico será {rss/channel/item/title}.

   Clique duas vezes no alocador de espaço de dados XML na página para abrir o Construtor de expressões XPath. O Construtor de

expressões XPath permite formatar os dados selecionados ou selecione outros itens no esquema XML.

4. (Opcional) Aplique estilos aos dados XML selecionando um alocador de espaço de dados XML e aplicando estilos a ele como faria em qualquer outra parte do conteúdo usando o Inspetor de propriedades ou o painel Estilos CSS. Se preferir, você pode usar as Folhas de estilo em tempo de design para aplicar estilos aos fragmentos XSLT. Cada um desses métodos tem vantagens e desvantagens.
5. Visualize seu trabalho em um navegador (Arquivo > Visualizar no navegador).
   Nota: *Quando você visualiza seu trabalho usando a opção Visualizar no navegador, o Dreamweaver executa uma transformação XSL interno sem usar um servidor de aplicativo.*

Para o início

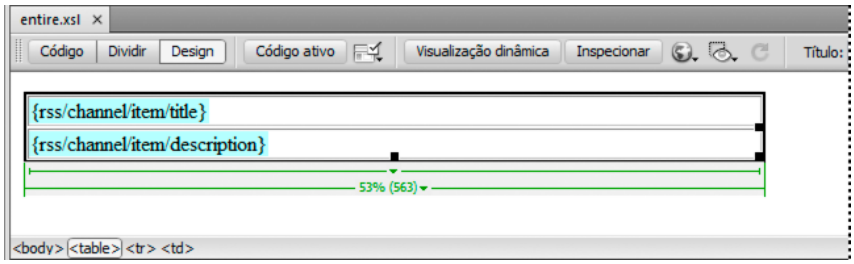
Exibir elementos XML repetitivos

O objeto XSLT de região repetitiva permite exibir elementos repetitivos de uma fonte de dados XML em uma página da Web. Por exemplo, se você estiver exibindo títulos de artigos e descrições de um feed de notícias e esse feed tiver entre 10 e 20 artigos, cada título e descrição do arquivo XML provavelmente seria um elemento filho de um elemento repetitivo.

Qualquer região da Visualização de design que contém um alocador de espaço de dados XML pode ser transformada em uma região repetitiva. No entanto, as regiões mais comuns são uma tabela, uma linha de tabela ou uma série de linhas de tabela.

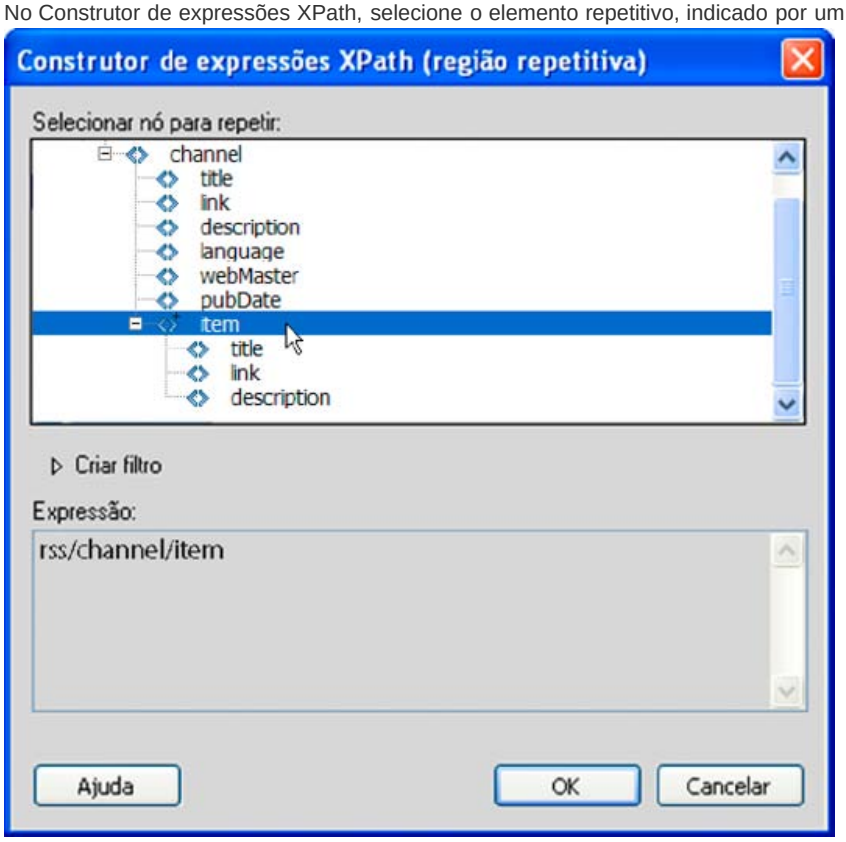
1. Na Visualização de design, selecione uma região que contém alocadores de espaço de dados XML.

   A seleção pode ser qualquer item, incluindo uma tabela, uma linha de tabela ou mesmo um parágrafo do texto.



   Para selecionar uma região na página com precisão, você pode usar o seletor de tags no canto inferior esquerdo da janela Documento. Por exemplo, se a região for uma tabela, clique dentro da tabela na página e, em seguida, clique na tag no seletor de tags.

2. Siga um destes procedimentos
   - Selecione Inserir > Objetos XSLT > Região repetitiva.
   - Na categoria XLST do painel Inserir, clique no botão Região repetitiva.
3. No Construtor de expressões XPath, selecione o elemento repetitivo, indicado por um pequeno sinal de adição.



4. Clique em OK.

   Na janela Documento, um fino contorno cinza com abas é exibido em torno da região repetida. Ao visualizar seu trabalho em um navegador (Arquivo > Visualizar no navegador), o contorno cinza desaparece e a seleção é expandida para exibir os elementos repetitivos especificados no arquivo XML.

   Ao adicionar o objeto XSLT de região repetitiva à página, o alocador de espaço de dados XML é truncado na janela Documento. Isso acontece porque o Dreamweaver trunca o XPath para o alocador de espaço de dados XML de modo que haja relação com o caminho do elemento repetitivo.

Definir propriedades da região repetitiva (XSL)

No Inspetor de propriedades, você pode selecionar um nó XML diferente para criar a região repetitiva.

❖ Na caixa Selecionar, insira um novo nó, pressione o ícone de raio e selecione o nó na árvore de esquema XML exibida.

Editar um objeto XSLT de região repetitiva

Depois de adicionar um objeto XLST de região repetitiva a uma região, você pode editá-lo usando o Inspetor de propriedades.

1. Selecione o objeto clicando na aba cinza que contorna a região repetitiva.
2. No Inspetor de propriedades (Janela > Propriedades), clique no ícone dinâmico ao lado do campo de texto Selecionar.
3. No Construtor de expressões XPath, faça as alterações e clique em OK.

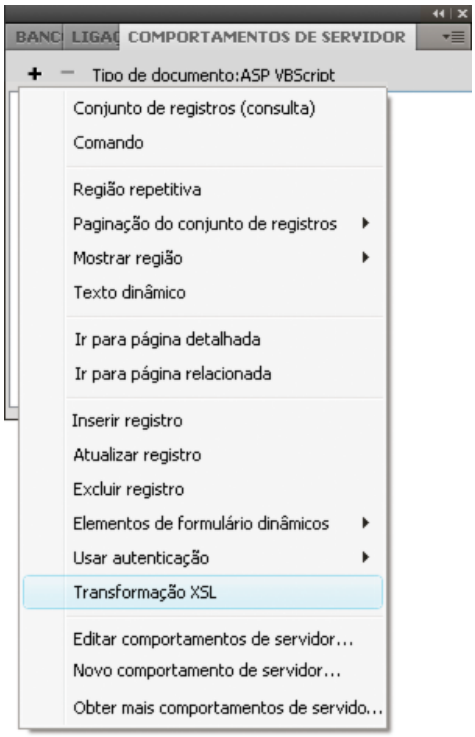
Para o início

Inserir fragmentos XSLT em páginas dinâmicas

Depois de criar um fragmento XSLT, você pode inseri-lo em uma página da Web dinâmica usando o comportamento Transformação XSL do servidor. Ao adicionar o comportamento do servidor à sua página e visualizar a página em um navegador, um servidor de aplicativo executa uma transformação que exibe os dados XML do fragmento XSLT selecionado. O Dreamweaver suporta transformações XSL para páginas ColdFusion, ASP ou PHP.

Nota: *Se desejar inserir o conteúdo de uma página XSLT inteira em uma página dinâmica, o procedimento será exatamente o mesmo. Antes de usar o comportamento Transformação XSL do servidor para inserir a página XSLT inteira, exclua todo o código HTML da página dinâmica.*

1. Abra uma página ColdFusion, ASP ou PHP existente.
2. Na Visualização de design, coloque o ponto de inserção no local onde você deseja inserir o fragmento XSLT.
   Nota: *Ao inserir fragmentos XSLT, você sempre deve clicar no botão Mostrar visualizações de código e de design depois de colocar o ponto de inserção na página para garantir que o ponto seja colocado no local correto. Caso o local não seja correto, clique em algum outro lugar da Visualização de código para colocar o ponto de inserção onde deseja.*
3. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique no botão de adição (+) e selecione Transformação XSL.



4. Na caixa de diálogo Transformação XSL, clique no botão Procurar e navegue até um fragmento XSLT ou uma página XSLT inteira.

   O Dreamweaver preenche o próximo campo de texto com o caminho do arquivo ou o URL do arquivo XML que está anexado ao fragmento

especificado. Para alterá-lo, clique no botão Procurar e navegue até outro arquivo.

5. (Opcional) Clique no botão de adição (+) para adicionar um parâmetro XSLT.
6. Clique em OK para inserir uma referência ao fragmento XSLT na página. O fragmento não pode ser editado. Você pode clicar duas vezes no fragmento para abrir o arquivo de origem do fragmento e editá-lo.

   Uma pasta inclusões/MM_XSLTransform/, que contém um arquivo de biblioteca de runtime, também é criada na pasta raiz do site. O servidor de aplicativo usa as funções definidas nesse arquivo para executar a transformação.

7. Carregue a página dinâmica no seu servidor (Site > Colocar) e clique em Sim para incluir os arquivos dependentes. O arquivo que contém o fragmento XSLT, o arquivo XML que contém seus dados e o arquivo de biblioteca gerado em runtime devem estar no servidor da sua página para serem exibidos corretamente. (Se você selecionar um arquivo XML remoto como fonte de dados, esse arquivo deve residir em qualquer outro lugar da Internet.)

Excluir fragmentos XSLT de páginas dinâmicas

Para o início

Você pode remover um fragmento XSLT de uma página excluindo o comportamento Transformação XSL do servidor usado para inserir o fragmento. A exclusão do comportamento do servidor exclui somente o fragmento XSLT (os arquivos XML, XSLT ou de biblioteca de runtime associados não são excluídos).

1. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), selecione o comportamento Transformação XSL do servidor que deseja excluir.
2. Clique no botão de subtração (-).
   Nota: *Nesta versão, você sempre deve remover os comportamentos de servidor. A exclusão manual do código gerado remove apenas parcialmente o comportamento de servidor, mesmo que o comportamento desapareça do painel Comportamentos de servidor.*

Editar comportamentos Transformação XSL do servidor

Para o início

Depois de adicionar um fragmento XSLT a uma página da Web dinâmica, você pode editar o comportamento Transformação XSL do servidor a qualquer momento.

1. No painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor), clique duas vezes no comportamento Transformação XSL do servidor que deseja editar.
2. Faça as alterações e clique em OK.

Criar um link dinâmico

Para o início

Você pode criar um link dinâmico na sua página XSLT vinculado a um URL específico quando o usuário clica em uma palavra ou grupo de palavras especificado nos dados XML. Para obter instruções completas, consulte a errata do Dreamweaver em www.adobe.com/go/dw_documentation_br.

Aplicação de estilos em fragmentos XSLT

Para o início

Ao criar uma página XSLT inteira (isto é, uma página XSLT que contém as tags <body> e <head>), você pode exibir os dados XML na página e formatar os dados como qualquer outra parte do conteúdo usando o Inspetor de propriedades ou o painel Estilos CSS. No entanto, ao criar um fragmento XSLT a ser inserido em uma página dinâmica (por exemplo, um fragmento a ser inserido em uma página ASP, PHP ou Cold Fusion), o processamento de estilos no fragmento e na página dinâmica fica mais complicado. Embora você trabalhe em um fragmento XSLT separadamente da página dinâmica, é importante lembrar que o fragmento deve ser usado na página dinâmica e que a saída do fragmento XSLT reside em algum lugar entre as tags <body> da página dinâmica. Neste fluxo de trabalho, é importante não incluir elementos <head> (como definições de estilo ou links para folhas de estilo externas) nos fragmentos XSLT. Desse modo, o servidor de aplicativo coloca esses elementos na tag <body> da página dinâmica, gerando um markup inválido.

Por exemplo, você pode criar um fragmento XSLT para inserção em uma página dinâmica e formatar o fragmento usando a mesma folha de estilo externa da página dinâmica. Se você anexar a mesma folha de estilo ao fragmento, a página HTML resultante conterá um link duplicado para a folha de estilo (um na seção <head> da página dinâmica e outro na seção <body> da página, onde o conteúdo do fragmento XSLT é exibido). Em vez dessa abordagem, você deve usar as Folhas de estilo em tempo de design para fazer referência à folha de estilo externa.

Ao formatar o conteúdo dos fragmentos XSLT, use o seguinte fluxo de trabalho:

- Primeiro, anexe uma folha de estilo externa à página dinâmica. Esta é a melhor maneira de aplicar estilos no conteúdo de qualquer página da Web.
- Em seguida, anexe a mesma folha de estilo externa ao fragmento XSLT como uma folha de estilo em tempo de design. Como o nome indica, as folhas de estilo em tempo de design funcionam somente na Visualização de design do Dreamweaver.

  Depois de realizar as duas etapas anteriores, você pode criar novos estilos no seu fragmento XSLT usando a mesma folha de estilo anexada à sua página dinâmica. A saída HTML será mais limpa (porque a referência à folha de estilo é válida somente no Dreamweaver) e

o fragmento ainda exibirá os estilos apropriados na Visualização de design. Além disso, todos os estilos serão aplicados tanto no fragmento quanto na página dinâmica quando a página dinâmica for visualizada no modo Design ou em um navegador.

Nota: *Se você visualizar o fragmento XSLT em um navegador, os estilos não serão exibidos pelo navegador. Em vez disso, você deve visualizar a página dinâmica no navegador para ver o fragmento XSLT no contexto da página dinâmica.*

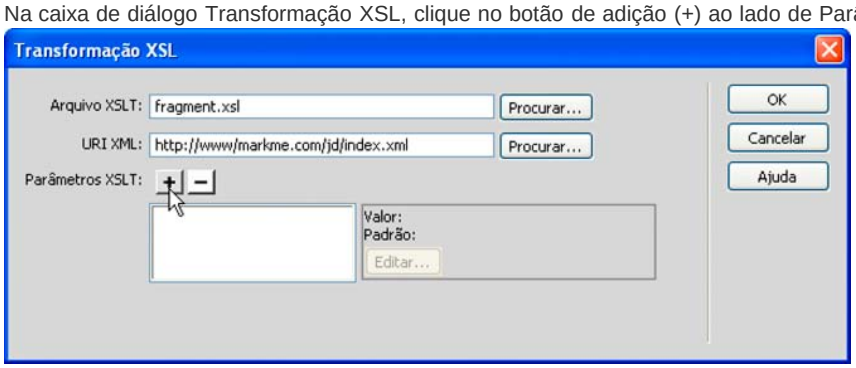
Para o início

Usar parâmetros com transformações XSL

Você pode definir parâmetros para a transformação XSL ao adicionar o comportamento Transformação XSL do servidor a uma página da Web. Um parâmetro controla como os dados XML são processados e exibidos. Por exemplo, você pode usar um parâmetro para identificar e listar um artigo específico de um feed de notícias. Quando a página é carregada em um navegador, somente o artigo especificado com o parâmetro é exibido.

Adicionar um parâmetro XSLT a uma transformação XSL

1. Abra a caixa de diálogo Transformação XSL. Para fazer isso, clique duas vezes no comportamento Transformação XSL do servidor no painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor) ou adicione um novo comportamento Transformação XSL do servidor.
2. Na caixa de diálogo Transformação XSL, clique no botão de adição (+) ao lado de Parâmetros XSLT.



3. Na caixa de diálogo Adicionar parâmetro, insira um nome para o parâmetro na caixa Nome. O nome pode conter somente caracteres alfanuméricos. Os espaços não são permitidos.
4. Siga um destes procedimentos:
   - Se desejar usar um valor estático, insira-o na caixa Valor.
   - Se desejar usar um valor dinâmico, clique no ícone de dinâmico ao lado da caixa Valor, preencha a caixa de diálogo Dados dinâmicos e clique em OK. Para obter mais informações, clique no botão Ajuda na caixa de diálogo Dados dinâmicos.
5. Na caixa Valor padrão, insira o valor a ser usado pelo parâmetro se a página não receber nenhum valor de runtime e clique em OK.

Editar um parâmetro XSLT

1. Abra a caixa de diálogo Transformação XSL. Para fazer isso, clique duas vezes no comportamento Transformação XSL do servidor no painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor) ou adicione um novo comportamento Transformação XSL do servidor.
2. Selecione um parâmetro na lista de parâmetro XSLT.
3. Clique no botão Editar.
4. Faça as alterações e clique em OK.

Excluir um parâmetro XSLT

1. Abra a caixa de diálogo Transformação XSL. Para fazer isso, clique duas vezes no comportamento Transformação XSL do servidor no painel Comportamentos de servidor (Janela > Comportamentos de servidor) ou adicione um novo comportamento Transformação XSL do servidor.
2. Selecione um parâmetro na lista de parâmetro XSLT.
3. Clique no botão de subtração (-).

Para o início

Criar e editar regiões XSLT condicionais

Você pode criar uma ou várias regiões condicionais em uma página XSLT. Selecione um elemento na Visualização de design e aplique uma região condicional na seleção ou insira uma região condicional no ponto de inserção do documento.

Por exemplo, se desejar exibir a expressão “Não disponível” ao lado do preço de um item que não está disponível, digite o texto “Não disponível” na página, selecione-o e aplique uma região condicional no texto selecionado. O Dreamweaver coloca a tag <xsl:if> antes e depois da seleção e exibe a expressão “Não disponível” na página somente quando os dados corresponderem às condições da expressão condicional.

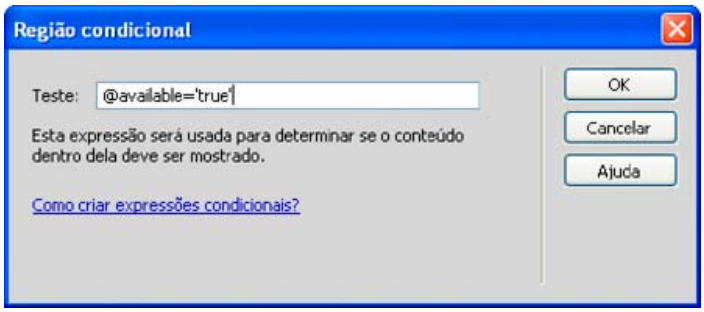
Aplicar uma região XSLT condicional

Você pode gravar uma expressão condicional simples a ser inserida na sua página XSLT. Se o conteúdo estiver selecionado quando você abrir a caixa de diálogo Região condicional, haverá a tag <xsl:if> antes e depois do conteúdo. Se o conteúdo não estiver selecionado, o bloco <xsl:if> será incluído no ponto de inserção na página. É recomendado usar a caixa de diálogo para começar e personalizar a expressão na Visualização de código.

O elemento <xsl:if> é semelhante ao elemento if de outras linguagens. Esse elemento permite testar uma condição e tomar uma ação com base no resultado. O elemento <xsl:if> permite testar uma expressão para um único valor verdadeiro ou falso.

1. Selecione Inserir > Objetos XSLT > Região condicional ou clique no ícone Região condicional, na categoria XSLT do painel Inserir.
2. Na caixa de diálogo Região condicional, insira a expressão condicional a ser usada na região.

   No exemplo a seguir, teste a expressão para observar se o valor do atributo @available do nó do contexto é true.



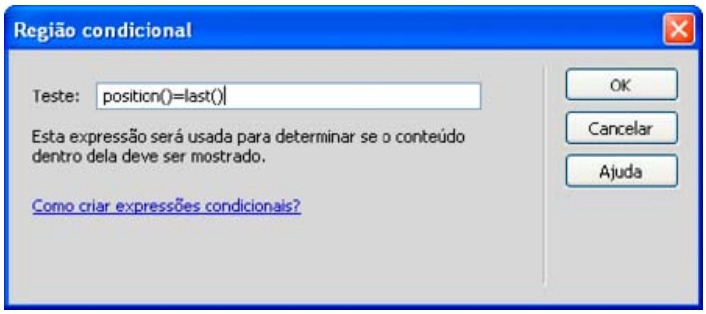
3. Clique em OK.

   O seguinte código é inserido na página XSLT:

```
<xsl:if test="@available=&apos;true&apos;">
    Content goes here
</xsl:if>
```

   Nota: *Os valores de sequência de caracteres devem ser definidos como true entre aspas. O Dreamweaver codifica as aspas (') para que sejam inseridas como XHTML válido.*

   Além de testar os nós com relação aos valores, você pode usar qualquer função XSLT suportada em qualquer instrução condicional. A condição é testada no nó atual do arquivo XML. No exemplo a seguir, teste a expressão no último nó do conjunto de resultados:



   Para obter mais informações e exemplos sobre expressões condicionais de gravação, consulte a seção <xsl:if> no painel Referência (Ajuda > Referência).

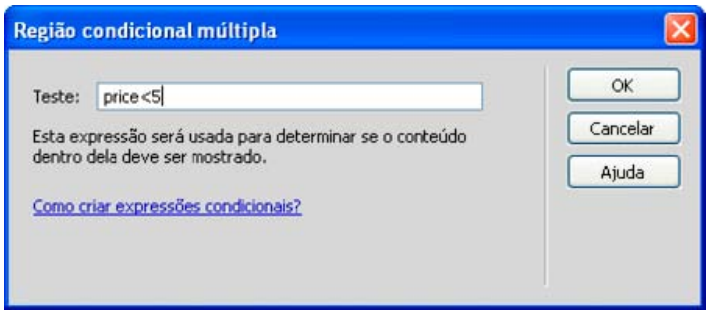
Aplicar várias regiões XSLT condicionais

Você pode gravar uma expressão condicional simples a ser inserida na sua página XSLT. Se o conteúdo estiver selecionado quando você abrir a caixa de diálogo Região condicional, haverá a tag <xsl:choose> antes e depois do conteúdo. Se o conteúdo não for selecionado, o bloco <xsl:choose> será incluído no ponto de inserção na página. É recomendado usar a caixa de diálogo para começar e personalizar a expressão na Visualização de código.

O elemento <xsl:choose> é semelhante ao elemento case de outras linguagens. Esse elemento permite testar uma condição e tomar uma ação com base no resultado. O elemento <xsl:choose> permite testar várias condições.

1. Selecione Inserir > Objetos XSLT > Região condicional múltipla ou clique no ícone Região condicional múltipla na categoria XSLT do painel Inserir.
2. Na caixa de diálogo Região condicional múltipla, insira a primeira condição.

   No exemplo a seguir, teste a expressão para observar se o subelemento price do nó do contexto é inferior a 5.



3. Clique em OK.

   No exemplo, o seguinte código é inserido na página XSLT:

```
<xsl:choose>
    <xsl:when test="price&lt;5">
        Content goes here
    </xsl:when>
    <xsl:otherwise>
        Content goes here
    </xsl:otherwise>
</xsl:choose>
```

4. Para inserir outra condição, coloque o ponto de inserção na Visualização de código entre os pares de tag <xsl:when> ou antes da tag <xsl:otherwise> e insira uma região condicional (Inserir > Objetos XSLT > Região condicional).

   Depois de especificar a condição e clicar em OK, outra tag <xsl:when> será inserida no bloco <xsl:choose>.

   Para obter mais informações e exemplos sobre expressões condicionais de gravação, consulte as seções <xsl:choose> no painel Referência (Ajuda > Referência).

Definir propriedades da região condicional (If)

O propósito do recurso Definir inspetor de propriedade de região condicional é alterar a condição usada em uma região condicional na página XSL. A região condicional testa a condição e toma uma ação com base no resultado.

❖ Na caixa Testar, insira uma nova condição e pressione Enter.

Definir propriedades condicionais (When)

O propósito do recurso Definir inspetor de propriedade de região condicional é alterar a condição usada em uma região condicional múltipla na página XSL. A região condicional múltipla testa a condição e toma uma ação com base no resultado.

❖ Na caixa Testar, insira uma nova condição e pressione Enter.

Inserir comentários XSL

Para o início

Você pode adicionar tags de comentário XSL a um documento ou envolver uma seleção em tags de comentário XSL.

Adicionar tags de comentário XSL a um documento

❖ Siga um destes procedimentos:

- Na Visualização de design, selecione Inserir > Objetos XSLT > Comentário XSL, digite o conteúdo do comentário (ou deixe a caixa em branco) e clique em OK.
- Na Visualização de código, selecione Inserir > Objetos XSLT > Comentário XSL.

Você também pode clicar no ícone Comentário XSL, na categoria XSLT do painel Inserir.

Envolver uma seleção em tags de comentário XSL

1. Passe para a Visualização de código (Exibir > Código).
2. Selecione o código que deseja comentar.
3. Na Barra de ferramentas de codificação, clique no botão Aplicar comentário e selecione Aplicar comentário <xsl:comment></xsl:comment>.

Usar o Construtor de expressões XPath para adicionar expressões para dados XML

Para o início

O XPath (Linguagem de caminho XML) é uma sintaxe não XML que controla partes de um documento XML. Na maioria das vezes, essa sintaxe é usada como uma linguagem de consulta para dados XML, assim como a linguagem SQL é usada para bancos de dados de consulta. Para obter

mais informações sobre o XPath, consulte a especificação da linguagem XPath no site da W3C em www.w3.org/TR/xpath.

O Construtor de expressões XPath é um recurso do Dreamweaver que permite criar expressões XPath simples para identificar nós de dados específicos e para regiões repetitivas. Em vez de arrastar valores da árvore de esquema XML, esse método permite formatar o valor exibido. O contexto atual é identificado com base na posição do ponto de inserção no arquivo XSL quando a caixa de diálogo Construtor de expressões XPath está aberta. O contexto atual está em negrito na árvore de esquema XML. À medida que você faz seleções nessa caixa de diálogo, as instruções XPath corretas são geradas, em relação ao contexto atual. Isso simplifica o processo de gravação de expressões XPath corretas para iniciantes e usuários avançados.

Nota: *Esse recurso foi projetado para ajudar a criar expressões XPath simples para identificar um nó específico ou para regiões repetitivas. O recurso não permite editar as expressões manualmente. Se for necessário criar expressões complexas, use o Construtor de expressões XPath para começar e personalizar expressões na Visualização de código ou com o Inspetor de propriedades.*

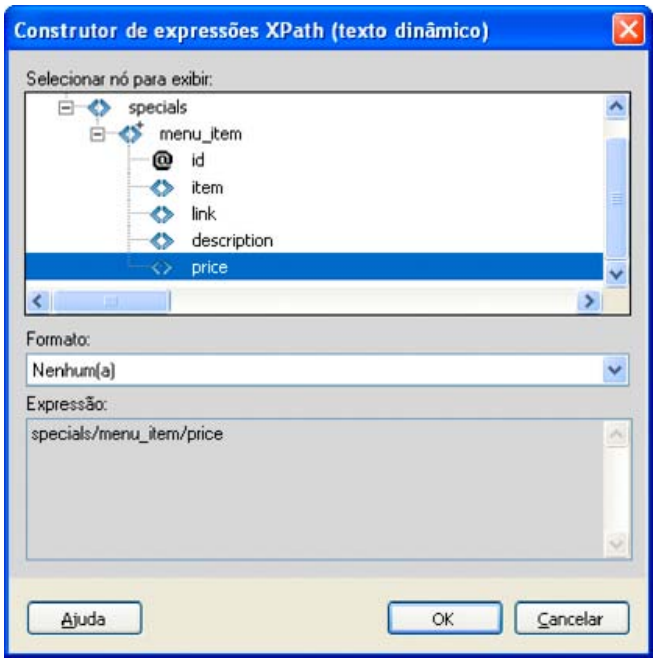
Criar uma expressão XPath para identificar um nó específico

1. Clique duas vezes no alocador de espaço de dados XML na página para abrir o Construtor de expressões XPath.
2. Na caixa de diálogo Construtor de expressões XPath (texto dinâmico), selecione qualquer nó na árvore de esquema XML.

   A expressão XPath correta é gravada na caixa Expressão para identificar o nó.

   Nota: *Se você selecionar um nó diferente na árvore de esquema XML, a expressão será alterada para refletir sua escolha.*

   No exemplo a seguir, exiba o subelemento price do nó item:



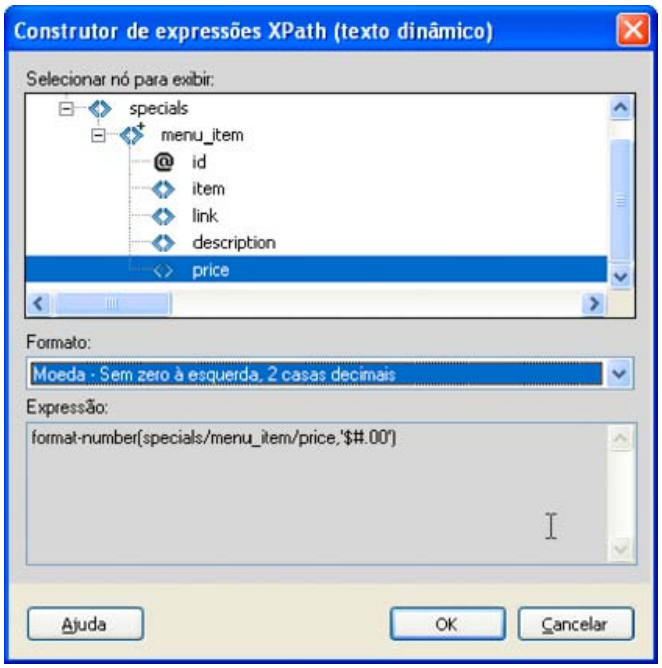
   Essa seleção inseriria o seguinte código na página XSLT:

```
<xsl:value-of select="price"/>
```

3. (Opcional) Selecione uma opção de formatação no menu pop-up Formato.

   A formatação de uma seleção é útil quando o valor do nó retorna um número. O Dreamweaver fornece uma lista predefinida de funções de formatação. Para obter uma lista completa das funções de formatação disponíveis e exemplos, consulte o painel Referência.

   No exemplo a seguir, formate o subelemento price como uma moeda com duas casas decimais:



Essas opções inseririam o seguinte código na página XSLT:

```
<xsl:value-of select="format-number(provider/store/items/item/price,'$#.00')"/>
```

4. Clique em OK.
5. Para exibir o valor de cada nó no arquivo XML, aplique uma região repetitiva no elemento que contém o texto dinâmico (por exemplo, uma linha de tabela HTML ou um parágrafo).

   Para obter mais informações e exemplos sobre como selecionar nós para retornar um valor, consulte a seção <xsl:value-of/> no painel Referência.

Selecionar um nó para repetir

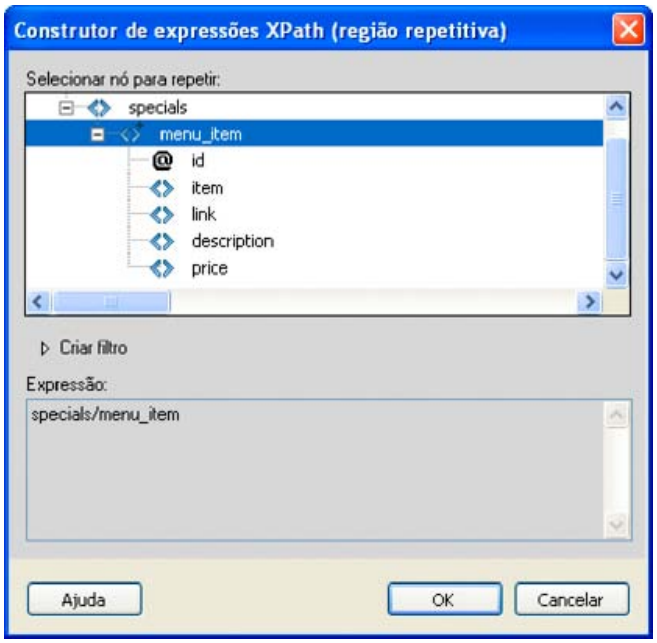
Você pode selecionar um nó a ser repetido e, se desejar, filtrar os resultados. Na caixa de diálogo Construtor de expressões XPath, o conteúdo selecionado será envolto em um bloco <xsl:for-each>. Se o conteúdo não for selecionado, o bloco <xsl:for-each> será inserido no ponto de inserção do cursor.

1. Clique duas vezes no alocador de espaço de dados XML na página para abrir o Construtor de expressões XPath.
2. Na caixa de diálogo Construtor de expressões XPath (região repetitiva), selecione o item a ser repetido na árvore de esquema XML.

   A expressão XPath correta é gravada na caixa Expressão para identificar o nó.

   Nota: *Os itens repetitivos são identificados com um sinal de adição (+) na árvore de esquema XML.*

   No exemplo a seguir, repita cada nó item do arquivo XML.



Ao clicar em OK, o seguinte código será inserido na página XSLT:

```
<xsl:for-each select="provider/store/items/item">
 Content goes here
</xsl:for-each>
```

Em alguns casos, você talvez queira trabalhar com um subconjunto dos nós repetitivos (por exemplo, somente com itens onde um atributo tem um valor específico). Nesse caso, é necessário criar um filtro.

Filtrar os dados a serem repetidos

Use um filtro para identificar os nós repetitivos que têm valores de atributo específicos.

1. Na árvore de esquema XML, selecione um nó a ser repetido.
2. Clique no botão de expansão Criar filtro.
3. Clique no botão de adição (+) para criar um filtro vazio.
4. Insira os critérios de filtragem nos seguintes campos:
   Filtrar por Especifique o nó repetitivo que contém os dados que servirão de filtro. O menu pop-up fornece uma lista de nós ancestrais relativos ao nó selecionado na árvore de esquema XML.

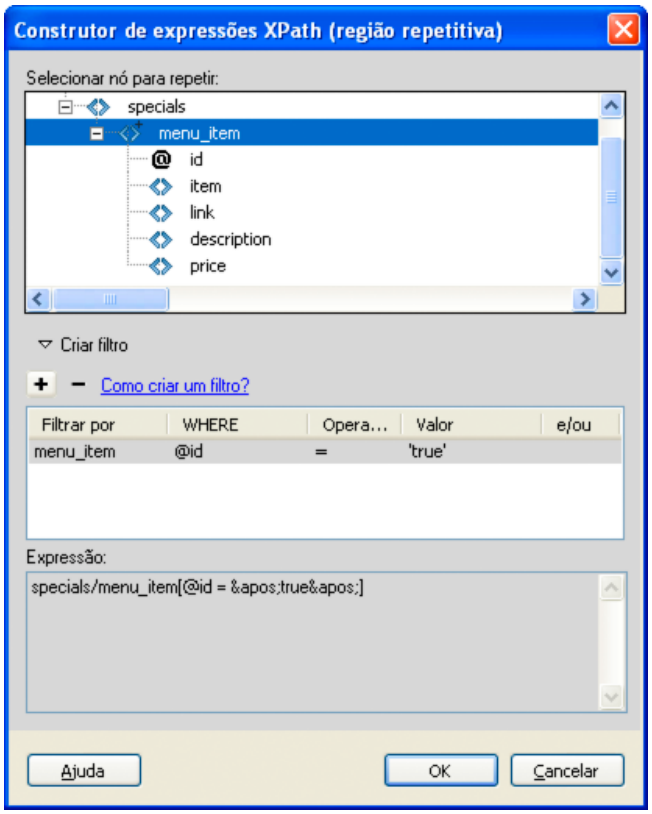
   Onde Especifica o atributo ou subelemento do nó Filtrar por que será usado para limitar os resultados. Você pode selecionar um atributo ou subelemento no menu pop-up ou inserir sua própria expressão XPath nesse campo para identificar filhos que existem em níveis mais profundos da árvore de esquema.

   Operador Especifique o operador de comparação a ser usado na expressão de filtro.

   Valor Especifique o valor que deve ser verificado no nó Filtrar por. Insira o valor. Se parâmetros dinâmicos forem definidos na página XSLT, você pode selecionar um deles no menu pop-up.
5. Para especificar outro filtro, clique no botão de adição (+) novamente.

   Conforme você insere valores ou seleciona opções nos menus pop-up, a expressão XPath na caixa Expressão é alterada.

   No exemplo a seguir, limite o conjunto de resultados aos nós item onde o valor do atributo @available é true.

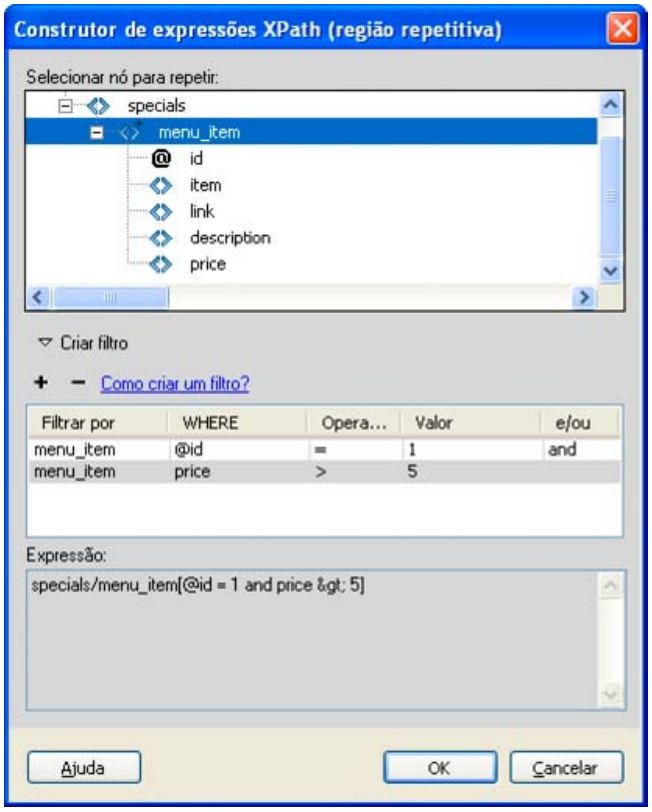


Ao clicar em OK, o seguinte código será inserido na página XSLT:

```
<xsl:for-each select="provider/store/items/item[@available = &apos;true&apos;]">
      Content goes here
</xsl:for-each>
```

Nota: *Os valores de sequência de caracteres devem ser definidos como true entre aspas. O Dreamweaver codifica as aspas (') para que sejam inseridas como XHTML válido.*

Você pode criar filtros mais complexos que permitem especificar nós pai como parte dos critérios de filtragem. No exemplo a seguir, limite o conjunto de resultados aos nós item onde o atributo @id de store é igual a 1 e o nó price de item é superior a 5.



Ao clicar em OK, o seguinte código será inserido na página XSLT:

```
<xsl:for-each select="provider/store[@id = 1]/items/item[price &gt; 5]">
    Content goes here
</xsl:for-each>
```

Para obter mais informações e exemplos sobre regiões repetitivas, consulte a seção <xsl:for-each> no painel Referência.

Mais tópicos da Ajuda

(cc) BY-NC-SA

Avisos legais | Política de privacidade on-line